

SIEPE



Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

15ª SIEPE | 31ª EVINCI | 16ª EINTI | 22ª EAF | 22ª ENEC | 5ª EDISPE

25 A 29 de novembro de 2024

VOLUME 2
EAF | ENEC | EDISPE

Anais da 15ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
Volume 2: EAF, ENEC, EDISPE

ORGANIZAÇÃO

Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica - PRPPG

Projeto Gráfico e Editoração

Bruna Camilly de Moura

Geórgia Lais Bovo

Thainá Braga Kramer

Capa

Lara Eduarda Leder

Todos os resumos deste livro foram fornecidos pelos autores. O conteúdo dos mesmos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora da 15ª SIEPE, seus assessores ad hoc e Comitês Científicos não se responsabilizam por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas (ou que conduzam a erro) publicadas.

APOIO:



NOVEMBRO/2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS
BIBLIOTECA CENTRAL – SEÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- U58 Universidade Federal do Paraná. Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
(15. : 2024 : Curitiba, PR)
Anais [da] 15ª SIEPE, v. 2 : 22º EAF, 22º ENEC, 5º EDISPE. – [recurso eletrônico]. – [Curitiba] : Ed. UFPR, 2024.
1 recurso online (1107) : PDF
- Requisitos do Sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
Contém os resumos dos trabalhos apresentados nos eventos.
e-ISBN 978-85-8480-261-6.
1. Universidades e faculdades - Pesquisa - Congressos. I. Encontro de Atividades Formativas (22. : 2024 : Curitiba, PR). II. Encontro de Extensão e Cultura (22. : 2024 : Curitiba, PR). III. Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão (5. : 2024 : Curitiba, PR). IV. Título.

CDD: 001.4
CDU 378:001.891(063)

Bibliotecário: **Arthur Leitís Junior – CRB9/1548**

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Reitor

Prof. Dr. Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-reitora

Prof^a. Dr^a. Graciela Ines Bolzón de Muniz

Chefe de Gabinete da Reitoria e Coordenadora de Apoio à Reitoria

Marinês de Pauli Thomaz

Pró-Reitor de Administração

Eduardo Salamuni

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Julio Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Helton José Alves

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Mayara Elita Braz Carneiro

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Maria Rita de Assis Cesar

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

Assessorias Especiais

Andre Rodacki
Anelize Manuela B. Rumbelsperger

Assessor Jurídico

Thiago Lima Breus

Superintendente de Infraestrutura - SUINFRA

Sérgio Michelotto Braga

Diretor de Desenvolvimento e Integração dos Campi – INTEGRA

Renato Bochicchio

Superintendente de Inovação – SPIN

Amadeu Bona Filho

Diretor da Agência UFPR Internacional – AUI

André de Macedo Duarte

Superintendente de Comunicação Social – SUCOM

Carlos Alberto Martins da Rocha

Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD

Adriana Ines de Paula

Auditor-Chefe

Luiz Eduardo Croesy Jenkins

Ouvidor-Chefe

Luís Fernando Lopes Pereira

Secretario dos Órgãos Colegiados – SOC

Silmara Lucia Bindo Groschupf

Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente – CPPD

Guilherme Sippel Machado

Presidente da Comissão de Ética

Christel Lingnau

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Rogério de Jesus Hultmann

Diretor Disciplinar

Jean Carlos de Oliveira

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas – CHC/UFPR/EBSERH

Claudete Reggiani

Procurador-Chefe

Tiago Alves da Mota

Superintendente Fundação da UFPR – FUNPAR

Tomás Sparano Martins

Coordenadora do Programa UFPR CONVIDA

Lis Andréa Pereira Soboll

Diretor da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Felipe Sanches Bueno

Diretor da Biblioteca Central

Denis Uezu

DIRETORES DE SETOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Setor de Artes, Comunicação e Design

Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias

Volnei Pauletti

Setor de Ciências Biológicas

Thales Ricardo Cipriani

Setor de Ciências da Saúde

Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra

Barbara Trzaskos

Setor de Ciências Exatas

Alexandre Luis Trovon de Carvalho

Setor de Ciências Humanas

João Frederico Rickli

Setor de Ciências Jurídicas

Melina Girardi Fachin

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação

Marcos Alexandre dos Santos Ferraz

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Dieval Guizelini

Setor de Tecnologia

Luiz Fernando de Lima Luz Junior

Setor Litoral

Vanessa Marion Andreoli

Setor Palotina

Wilson Aguiar Beninca

Campus Jandaia do Sul

José Eduardo Padilha de Sousa

Campus Pontal do Paraná

José Guilherme Bersano Filho

Campus Toledo

Ana Paula Carneiro Brandalize

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 15ª SIEPE

Presidente

Adriana Ines de Paula

Coordenação

Julio Gomes

Helton Jose Alves

Mayara Elita Braz Carneiro

Representantes da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade - Sipad

Danieli Cesari

Diana Theodoro

Eduarda de Sousa Lemos

Gabriela Monchak

Giovana Martins Claudino

Joelma Filipowski

Jose Eduardo Klems Ribeiro

Judit Gomes da Silva

Kelvy Kadge Oliveira Nogueira

Ligia Maria Rossetto

Lineu Alberto Cavazani de Freitas

Lourival de Moraes Fidelis

Marcos Rogerio dos Santos

Nathielly Daiany Oliveira Santos

Nelson Luiz Berno

Paulo Roberto de Lima

Peterson Simões

Priscila Mara Simões

Rodrigo Antonio Machado

Rosangela Gehrke

Silvia Maria Amorim Lima

Representantes da Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional - PROGRAD

Bruna Coutrim de Oliveira

Carla Cristina Bitdinger Cobalchini

Eversong Paulo Zuba

Leonir Lorenzetti

Waleska de Liz Giese Marçal

Representantes da Pró-reitoria de Extensão E Cultura - PROEC

Daniela Caetano Bianchini de Quadros

Ivanise do Rocio Dzieciol

João Cubas Martins

Mabel Karina Arantes Alves

Representantes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG

Alexandre Moreira Vieira
Edvaldo da Silva Trindade
Mariana Fressato
Marileia Tonietto

Representante da Superintendência de Comunicação e Marketing - SUCOM

Juliana Marques Borghi

Representante do Cerimonial

Francine de Souza

Representante da Agência de Tecnologia e Comunicação - AGTIC

Rodrigo Perez Furtado

Representantes do Campus Avançado de Jandaia do Sul:

Daniel Angelo Longhi
Jose Gabriel Vieira Neto
Lilian Cristina Costa Alecrim de Oliveira
Osvaldo Guedes Filho
Valquiria De Moraes Silva

Representantes do Setor Palotina

Eliana Santana Lisboa
Elisabete Takiuchi
Luciana Paula Vieira de Castro
Sandra Maria Tieppo
Valeria Ghislotti Iared

Representantes do Campus Toledo

Heloisa Deola Confortim
Juliana Bernardi Wenzel
Kadima Nayara Teixeira
Kleber Fernando Pereira
Thiago Rafael Mazzarollo

Representantes do Setor Litoral

Ana Elisa de Castro Freitas
Edilene Beatriz Dahmer
Gilberto da Silva Guizelin
Luana de Conto
Marcelo Werner
Silvana Cassia Hoeller

COMITÊ CIENTÍFICO EAF

Adriana Belmonte Moreira	Jorge Luiz Moretti de Souza
Alessandra de Barros E Silva Bongiorno	Julia Arantes Galvao
Amanda Massaneira de Souza Schuntzemberger	Karine Marielly Rocha da Cunha
Ana Caroline de Bassi Padilha	Leia de Cassia Fernandes Hegeto
Ana Elisa de Castro Freitas	Leonir Lorenzetti
Anabelle Retondario	Leticia Saragiotto Colpini
Anderson Luiz Ara Souza	Lucelina Batista dos Santos
Andre Mendes Capraro	Luciana Puchalski Kalinke
Andrea Carvalho Mendes de Oliveira Castro	Luis Henrique Assumpcao Lolis
Andrea Maria Fedeger	Luis Lopes Diniz Filho
Andressa Gobbi	Luiz Carlos Pessoa Albini
Angela Welters	Marcelo Valerio
Anna Raquel Silveira Gomes	Natalia Tomborelli Bellafronte
Bruna Moraes Battistelli	Otavio Luiz Vieira Pinto
Bruno Angelo Strapasson	Palmira Sevegnani
Carlos Eduardo Rocha Garcia	Patricia do Rocio Dalzoto
Christiane Siegmann	Raciele Ivandra Guarda Korelo
Claudia Feijo Ortolani Machado	Rafael Stefanichen Ferronato
Cleber de Medeira	Regina Celia Titotto Castanharo
Dagma Kratz	Regina Maria Matos Jorge
Dayani Cris de Aquino	Renan Kenji Sales Hayashi
Diego Guedes Sobrinho	Renata Bachin Mazzini Guedes
Djanira Aparecida da Luz Veronez	Rita Aparecida Bernardi Pereira
Edenilson Roberto do Nascimento	Robson Simplicio de Sousa
Eliana Santana Lisboa	Ronei Clecio Mocellin
Eliane do Rocio Alberti	Rosana Moreira da Rocha
Eliane Felisbino	Rosibeth Del Carmen Munoz Palm
Elias de Andrade	Rui Andre Maggi dos Anjos
Elizabeth Yukiko Nakanishi Bavastri	Sibele Yoko Mattozo Takeda
Fabio Braz Machado	Simone da Silva Soria Medina
Fernando de Camargo Passos	Sonia Mara de Andrade
Flavia Sant Anna Rios	Soraya Correa Domingues
Francisco Goncalves de Azevedo	Taina Ribas Melo
Gisele Teixeira Paula	Valdir Frigo Denardin
Graziele Aline Zonta	Veronica Werle
Helayne Aparecida Maievs	Vitor Renan da Silva
Heloisa Fernandes Camara	Viviane Alves Kubo
Jair da Silva	Viviane Camejo Pereira
James Alexandre Baraniuk	Yasmine Mendes Pupo
Janaina Schoeffel Brodzinski	

COMITÊ CIENTÍFICO ENEC

Adelia Junglos Alves	Jorge Vinicius Cestari Felix
Adonis Nasr	Jose Gabriel Vieira Neto
Adriane Celli	Juliana Bernardi Wenzel
Alex Aparecido Ferreira	Juliana dos Santos Barbosa
Alexandre Varaschin Palaoro	Juliana Mara Lima Das Neves
Alexandro Dantas Trindade	Juliana Sperotto Brum
Aline Aragao Barbosa	Katia Bortolotti Marchi
Aline Borsato Hauser	Ken Flavio Ono Fonseca
Ana Maria Kahan	Lia Vieira Ramalho Bastos
Ana Vitoria Fischer da Silva	Lilian Pereira Ferrari
Andrea Traub	Liliana Micaroni
Angelica Beate Winter Boldt	Livia Priori Goncalves
Anita Nishiyama	Luis Felipe Ferro
Arabella Natal Galvao da Silva	Magda Clara Vieira da Costa Ribeiro
Ariani Cavazzani Szkudlarek	Marcelo Ricardo de Lima
Beatriz Elizabeth Bagatin Veleza Bermudez	Marcia Kiyoe Shimada
Bruno Eduardo Slongo Garcia	Maria Eugenia Balbi
Carlos Eduardo Rocha Garcia	Maria Fernanda de Paula Werner
Carolina de Souza Muller	Mariana Digiovanni Pechebea
Carolina Veloso Lima	Mariana Drechmer Romanowski
Claudete Reisdorfer Lang	Marilia Pinto Ferreira Murata
Claudia Regina Baukat Silveira Moreira	Marion Do Rocio Foerster
Cristina Silveira Vega	Marlo Antonio Ribeiro Martins
Cristine Rodrigues	Marson Bruck Warpechowski
Daniela Resende Archanjo	Mayte Gouvea Coletto Bezerra
Djanira Aparecida da Luz Veronez	Melissa Rodrigues de Araujo
Edilson Rafael Rodrigues	Miguel Morita Fernandes da Silva
Eduardo Gelinski Junior	Patricia Guilhem de Salles
Elaine Machado Benelli	Patricia Haendel de Oliveira Mota
Elen Andrea Janzen Lor	Rafaela Gessner Lourenco
Eliana Remor Teixeira	Rafaela Mantovani Fontana
Eliana Santana Lisboa	Regina Maria Queiroz de Mello
Elias Fernando Berra	Renata Pletsch Reis Forbeci
Ellen Daiane Catarino Avanzi	Renata Simone Domit de Arruda
Emerson Cristiano Barbano	Robson Tadeu Bolzon
Fabiane Fuhr	Rozimeiry Gomes Bezerra Gaspar
Fabiano Soltoski	Sabrina Stefanello
Fernando Antonio Sedor	Sebastiao Ribeiro Junior
Fernando Araujo Borges	Sergio Luiz Sprengel
Fernando de Camargo Passos	Sheila Maria Brochado Winnischofer
Flavia Sant Anna Rios	Shirley Boller
Gabriela Cordeiro Correa Do Nascimento	Silvana Philippi Camboim
Gustavo Abib	Talita Gianello Gnoato Zotz
Gustavo Osna	Tatiana Brusamarello
Herbert Arlindo Trebien	Thais Da Silva Souza
Ivan Eidt Colling	Thays Regina Ferreira da Costa
Ivanise Do Rocio Dzieciol	Thiago de Azevedo Pinheiro Hoshino
Joao Henrique Perotta	Thiago Freitas Hansen
Jomar Antonio Camarinha Filho	Thiago Rafael Mazzarollo
Jonathan Fabricio Delgado	Vanessa Regina Sanchez Silio
	Vera Lucia Belo Chagas

COMITÊ CIENTÍFICO EDISPE

Adriana Ines de Paula
Afonso Takao Murata
Alessandra Sant Anna Bianchi
Andre Vinicius Martinez Goncalves
Bruna Marina Portela
Camila Bruning
Camila Girardi Fachin
Cassia Regina Furtado Guimaraes
Celia Ratusniak
Claudia Regina Baukat Silveira Moreira
Deivisson Vianna Dantas dos Santos
Eduardo Goncalves de Lima
Fernanda Moura D'almeida Miranda
Francine Rocha
Giselle Avila Leal de Meirelles
Iris Hass
Jardel Pelissari Machado
Judit Gomes da Silva
Kelvy Kadge Oliveira Nogueira
Larissa Liz Odreski Ramina
Leandro Franklin Gorsdorf
Marco Antonio Rocha
Marcos Rogerio dos Santos
Maria do Carmo Duarte Freitas
Marilia Pinto Ferreira Murata
Marta Margarete Cestari
Nelson Rosario de Souza
Rita de Cassia Maria Garcia
Roberta Carareto
Roberto Goncalves Barbosa
Rosangela Gehrke
Sabrina Stefanello
Silvia Maria Amorim Lima
Soraia Figueiredo de Souza Pelizzari
Taiuani Marquine Raymundo

APRESENTAÇÃO GERAL

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) é um dos maiores eventos promovidos pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Realizada anualmente, a SIEPE integra as diversas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, proporcionando um espaço para a divulgação de projetos, apresentação de resultados e intercâmbio de ideias. Nesta 15ª edição, o evento ocorrerá presencialmente entre os dias 25 e 29 de novembro de 2024, no Centro Politécnico de Curitiba e nos campi do interior e Litoral, marcando o retorno ao formato presencial após três edições realizadas de forma remota.

A SIEPE reúne uma programação abrangente, que inclui o 22º Encontro de Atividades Formativas (EAF), o 22º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC), o 31º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), o 16º Evento de Inovação Tecnológica (EINTI) e o 5º Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão (EDISPE). Esses eventos representam a diversidade de ações da UFPR e reforçam o compromisso com a formação acadêmica de qualidade e a inclusão social.

Tema Central - A 15ª SIEPE traz como tema os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, reforçando o compromisso da UFPR com os desafios globais. Nesta edição, serão realizadas palestras com representantes do governo federal e do Brasil na ONU, bem como a participação da presidente da Comissão Interna de Sustentabilidade da UFPR, que discutirá estratégias para alinhar as práticas internas da universidade aos princípios de sustentabilidade e equidade social.

O evento também destaca a 18ª ODS voluntária do Brasil, voltada ao combate ao racismo e à promoção da igualdade racial. Essa temática está profundamente conectada à missão da UFPR, que historicamente promoveu políticas afirmativas e ações de inclusão, impactando positivamente a comunidade acadêmica e externa.

Destaques do Formato Presencial - O retorno ao formato presencial valoriza o contato humano e a interação direta entre os participantes. A troca de experiências em ambiente físico, em apresentação oral, seja em bancas ou em rodas de conversa, favorece a formação acadêmica, proporcionando aos estudantes vivências únicas que ampliam suas competências comunicativas e científicas. Paralelamente, a transmissão pelo canal oficial da UFPR no YouTube, da abertura e do encerramento, permitirá que o evento alcance públicos mais amplos, integrando os benefícios dos formatos remoto e presencial.

Impacto Acadêmico e Social - A SIEPE oferece uma oportunidade ímpar de integração entre estudantes, pesquisadores e sociedade. O evento busca:

- Divulgar e avaliar os trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas ou voluntários;
- Ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas em diversos programas de ICT, Extensão ou Acadêmicos;
- Promover o conhecimento científico e tecnológico em diálogo com os desafios sociais e ambientais contemporâneos;
- Estimular o desenvolvimento de políticas afirmativas e a inclusão de minorias sociais no ambiente acadêmico;
- Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a relevância dos ODS na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

A SIEPE também busca fortalecer a conexão entre universidade e sociedade, oferecendo atividades abertas ao público, como palestras, oficinas e feiras. Assim, reafirma o compromisso da UFPR de produzir e compartilhar conhecimento, contribuindo para o avanço científico e para a transformação social.

A 15ª SIEPE simboliza não apenas um espaço de celebração do conhecimento, mas também um ambiente de reflexão sobre o papel da universidade na promoção da inclusão, da equidade e do desenvolvimento sustentável.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 15ª SIEPE

Homenagem ao Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva



Com imensa gratidão e profunda tristeza, a 15ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) da UFPR presta homenagem ao Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva, docente do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) - Setor de Educação - desde 1995, que faleceu em 30 de outubro de 2024. Sua ausência deixa um vazio imensurável na academia e na luta por uma sociedade mais justa e inclusiva, dentro UFPR, mas também na sociedade paranaense, brasileira e internacional.

Trajetória Acadêmica e Profissional

Formado em Psicologia pela UFPR (1991), Paulo Vinícius era mestre em Educação pela mesma universidade (1996) e doutor em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2005). Realizou pós-doutorado em Análise Crítica do Discurso na Universidade Pompeu Fabra, em Barcelona (2014), consolidando-se como um intelectual crítico e comprometido com a transformação social. No Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFPR, contribuiu ativamente nas linhas de pesquisa voltadas às relações étnico-raciais, políticas públicas e educação em direitos humanos. Foi o fundador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da UFPR, que desempenha um papel fundamental na promoção de pesquisas e ações voltadas às questões étnico-raciais, bem como no combate ao racismo estrutural.

Liderança e Inovação Institucional

À frente da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD) desde 2017, Paulo foi um dos idealizadores da unidade, que nasceu para institucionalizar e fortalecer políticas de democratização do acesso e permanência na universidade. Ele esteve diretamente envolvido na implementação pioneira das cotas raciais na UFPR em 2004, liderou comissões de validação de autodeclarações e apoiou movimentos sociais que dialogavam com a universidade. A SIPAD, sob sua liderança, tornou-se referência nacional em ações afirmativas.

Produção Científica e Relevância Internacional

Como pesquisador, Paulo Vinícius integrou redes nacionais e internacionais, coordenando projetos como Educação e Relações Étnico-Raciais: o Estado da Arte e Racismo e Discurso na América Latina. Era bolsista de produtividade 1D do CNPq e editor da Journal of African and Afro-Brazilian Studies, além de ter colaborado em revistas acadêmicas de renome, como Educar em Revista. Proferiu conferências em mais de 40 universidades no Brasil e em países como Itália, México, Espanha, Camarões, Moçambique, Cabo Verde e Estados Unidos. Seu trabalho foi amplamente reconhecido, como referência nacional e internacional no campo das políticas afirmativas e da diversidade.

Compromisso com a Inclusão e a Diversidade

Nascido em uma família de raízes africanas e indígenas, Paulo Vinícius carregava em sua história pessoal a essência de suas lutas. Ele costumava dizer que sua casa, marcada pela presença de livros e por ser um terreiro de umbanda, foi o lugar onde aprendeu o valor da diversidade e da conexão entre diferentes realidades. Esses valores moldaram sua atuação como educador e gestor, sempre com foco na construção de uma universidade pública mais democrática e acolhedora. Ele defendia incansavelmente a inclusão de pessoas negras, indígenas, quilombolas, com deficiência, com transtorno do espectro autista, surdas, LGBTI e de outros grupos subalternizados, promovendo o reconhecimento da diversidade no espaço acadêmico. Seu exemplo e determinação ajudaram a tornar a UFPR mais representativa e acolhedora.

Legado Inspirador

Sua gestão no DTFE, no PPGE e, principalmente à frente da SIPAD deixa um legado de inclusão, equidade e transformação, valores que continuarão a guiar a comunidade acadêmica da UFPR. O professor Paulo Vinícius não foi apenas um educador, mas um farol para todos que acreditam na educação como ferramenta de justiça social. Sua partida precoce, aos 59 anos e de forma repentina, reforça ainda mais o impacto que ele teve em todas as esferas da vida acadêmica e comunitária.

Com uma vida dedicada à construção de uma universidade pública mais inclusiva e de uma sociedade mais equitativa, o Prof. Dr. Paulo Vinícius Baptista da Silva permanece vivo na memória de colegas, estudantes e movimentos que ele inspirou. A 15ª SIEPE celebra sua trajetória, não apenas pela relevância de suas contribuições, mas também por sua liderança como presidente da atual comissão organizadora do evento.

Esta edição da SIEPE aborda o papel das universidades frente à Agenda 2030 da ONU, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). De forma simbólica e alinhada à sua história, destaca-se o 18º ODS voluntário adotado pelo Brasil: “Promoção da Igualdade Racial e Combate ao Racismo”. Este objetivo reflete, de maneira exemplar, a vida e o legado do Prof. Paulo Vinícius, que fez da luta pela equidade e inclusão sua principal bandeira.

Não nos despedimos de Paulo. Pelo contrário, rendemos-lhe nossa mais sincera homenagem, reafirmando que em seu legado, ele segue presente, nos inspirando a continuar a luta por uma universidade e um mundo melhores. Paulo, presente!

COMISSÃO ORGANIZADORA DA 15ª SIEPE

APRESENTAÇÃO 22º EAF

O Encontro de Atividades Formativas (EAF), promovido pela Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (PRO-GRAD) da Universidade Federal do Paraná, é um espaço privilegiado para a integração e a visibilidade das diversas ações formativas desenvolvidas pelos programas institucionais da universidade. Esse evento reúne e articula os esforços de iniciativas como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Monitoria (PIM), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) e o Programa Licenciador. Além disso, engloba a apresentação dos resultados de estágios, monografias, trabalhos de conclusão de curso e Recursos Educacionais Abertos (REA), todos voltados para o fortalecimento do ensino de graduação.

Durante o encontro, os participantes se reúnem em rodas de conversa para compartilhar suas experiências, práticas pedagógicas, saberes acumulados e os resultados alcançados em suas atividades, tanto com a comunidade acadêmica quanto com a sociedade em geral. Essa troca possibilita um rico ambiente de aprendizado, incentivando a colaboração entre estudantes, docentes e profissionais de diferentes áreas e promovendo o diálogo interdisciplinar.

O EAF também integra a Semana de Integração, Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), ampliando a oportunidade de interação entre os diferentes projetos e programas acadêmicos e reforçando o compromisso da universidade com a formação integral dos alunos. A participação no EAF não apenas permite a divulgação dos trabalhos realizados, mas contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva sobre as práticas educativas, preparando os estudantes para os desafios profissionais e para uma atuação cidadã transformadora.

APRESENTAÇÃO 22º ENEC

O 22º Encontro de Extensão e Cultura - ENEC, organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC, se traduz num espaço multidisciplinar de troca de conhecimentos e experiências dos projetos e programas de extensão universitária com a comunidade acadêmica e a sociedade. As atividades desenvolvidas no ENEC promovem a socialização dos programas e projetos de extensão em espaços de articulação com o ensino e a pesquisa e de reflexões sobre os impactos das ações extensionistas desenvolvidas na UFPR para a sociedade e a formação cidadã das(dos) estudantes.

Nesta 22ª Edição e retornando ao formato presencial, a oferta de oficinas e a realização de Feira de projetos e programas de extensão agregam ao evento a interação com a sociedade e a oportunidade de apresentar ao público os efeitos trazidos na vida cotidiana dos envolvidos nas atividades de extensão.

APRESENTAÇÃO 5º EDISPE

A Universidade Federal do Paraná apresenta constantes avanços em sua história e exerce protagonismo no desenvolvimento de políticas de inclusão social, operando continuamente com o compromisso de transformação social, ferramenta de equidade do país e da sociedade.

A Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD), posta em funcionamento em 2018, tem como missão propor, fortalecer e concretizar políticas de promoção de igualdade e da defesa de Direitos Humanos, visando o desenvolvimento de ações afirmativas; do reconhecimento da diferença e da diversidade; do atendimento aos direitos das pessoas com deficiência, surdos e surdas, com altas habilidades/superdotação, negros e negras, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, povos do campo, mulheres, LGBTIs, migrantes, refugiados/as, solicitantes de refúgio ou portadores/as de acolhida humanitária, apátridas e outros grupos histórica e socialmente subalternizados, no âmbito acadêmico, pedagógico e institucional da comunidade da UFPR. O funcionamento da SIPAD possibilita à UFPR ampliar o escopo da inclusão social e operar de forma sistematizada para a consolidação e criação de políticas que promovam os direitos humanos, a diversidade e a diferença na comunidade universitária.

A SIPAD passou a ser responsável institucional pelo desenvolvimento, na UFPR, do “Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social – Pesquisa e Extensão” (PIBIS) da Fundação Araucária. Os objetivos da SIPAD e do PIBIS se somam e é com este espírito de ampliar o papel social de promoção de pesquisa, extensão e ensino de forma articulada com a promoção da equidade que se efetiva a realização de um evento específico de “Diversidade e Inclusão Social”.

O referido “Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social – Pesquisa e Extensão” (PIBIS) da Fundação Araucária tem os objetivos de formação de recursos humanos para a pesquisa e extensão, direcionadas a temas de interesse social; de favorecer o acesso dos estudantes ingressantes no ensino superior por meio do sistema de cotas na cultura acadêmica; e de promover a inserção destes estudantes em atividades científicas, tecnológicas e/ou de inovação.

Desenvolvido pela Fundação Araucária desde 2005, a UFPR participa do referido Programa desde 2006, o que tornou possível a participação anual de um número que variou entre 130 e 240 estudantes, em programas e projetos de extensão e pesquisa, em diversas áreas de conhecimento, nos diversos campus da UFPR. O Programa constituiu-se como interdisciplinar, com resultados importantes em termos de inclusão social, promoção educativa, cultural, científico/tecnológica e política, ao articular os/as estudantes à extensão e pesquisa.

E um dos frutos do PIBIS se fortalece no Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão - EDISPE realizado pela Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade - SIPAD, através do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão Universitária UFPR/FA, teve como objetivo, divulgar e avaliar os trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas acerca de temas de interesse social no campo da diversidade e orientados por pesquisadores e pesquisadoras da UFPR, bem como a apoiar a produção de conhecimento acerca das áreas de atuação da Superintendência, já supra citados.

A Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade – SIPAD apresenta, com orgulho, à comunidade acadêmica o 5º Encontro Diversidade e Inclusão Social na Pesquisa e Extensão – EDISPE. E agradece a todos/as discentes, servidores/as técnico-administrativo e docentes, pesquisadores estes que atuaram e atuam na execução do PIBIS e na organização e execução do 5º EDISPE.

SUMÁRIO

COMUNICAÇÃO / 19

CULTURA / 79

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA / 158

EDUCAÇÃO / 242

MEIO AMBIENTE / 611

SAÚDE / 709

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO / 956

TRABALHO / 1049

ÍNDICE REMISSIVO - TÍTULO / 1077

COMUNICAÇÃO

PRINCÍPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DO AUDIOVISUAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Nº 202418377

Autor(es): JULIO CESAR CHIMENTAO

Orientador(es): ANA CAROLINE DE BASSI PADILHA

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Filme Publicitário; Produção Publicitária Audiovisual; Técnicas De Audiovisual

Objetivando o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, a monitoria possibilita a formação complementar do graduando monitor, bem como oportuniza ao docente refletir sobre suas práticas didático pedagógicas. A disciplina de Produção Publicitária Audiovisual, do 6º período do curso de Publicidade e Propaganda, foi desenvolvida com o intuito de oferecer aos estudantes conhecimentos teóricos e, especialmente, conhecimentos práticos que possibilitem a compreensão das características e etapas que envolvem a produção publicitária audiovisual. Dessa forma, a disciplina oportunizou aos estudantes: conhecer as características de diferentes mídias atreladas à produção publicitária; compreender os modelos, estilos e gêneros na produção de roteiros; conhecer os princípios da decupagem e do storyboard; conhecer as áreas atreladas à produção audiovisual publicitária; participar da elaboração e execução de um filme publicitário e suas etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Com relação às práticas de monitoria, foram realizadas as seguintes atividades: colaboração no planejamento da disciplina ao longo do semestre; assessoramento aos alunos na exploração da linguagem audiovisual e de recursos técnicos digitais para o desenvolvimento das atividades práticas; auxílio aos estudantes na execução das atividades planejadas; acompanhamento nas atividades de produção e captação de audiovisual. O aluno monitor também teve a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos em uma aula sobre produção executiva no audiovisual e metodologias de gestão e organização avançadas, como o S5 (Lean manufacturing) e o Six sigma. A colaboração do graduando monitor ao longo da disciplina possibilitou um melhor apoio e assessoramento operacional nas propostas práticas da disciplina que envolviam a elaboração e a realização de produtos publicitários audiovisuais, fundamentais na formação e aprendizagem dos estudantes. Além disso, a monitoria propiciou ao aluno monitor o aprofundamento de conhecimentos em audiovisual, bem como o exercício da prática pedagógica ao compartilhar princípios importantes e auxiliar os estudantes nas atividades práticas.

AS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE O PET E A COMUNIDADE ACADÊMICA

Nº 202418448

Autor(es): THEO SOUZA DE OLIVEIRA, GABRIELA CABRAL DE ANDRADE CAFFEU, LEANDRA SACKSER

Orientador(es): DAYANI CRIS DE AQUINO

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Redes Sociais; Extensão Universitária

O PET-Economia tem como uma de suas ações a divulgação nas redes sociais das atividades realizadas pelo grupo. O principal objetivo é a divulgação de conteúdo científico que possa alcançar um público mais amplo e gerar debate com a comunidade acadêmica e externa à Universidade. Entre os objetivos específicos destacam-se: promover as atividades realizadas pelo PET; convidar estudantes que não são membros do grupo e a comunidade externa a participarem de eventos abertos ao público; divulgar as produções acadêmicas dos membros do programa e dos professores associados ao Departamento de Economia da UFPR (DEPECON), bem como de convidados; e criar mais um canal para tornar públicas informações sobre a graduação e as pós-graduações do DEPECON. Para alcançar esses objetivos, foram utilizados a página do grupo, para a publicação de textos longos e informações, e o Instagram para convidar o público a participar dos eventos. Como resultado dessas ações, observou-se um aumento na participação nos eventos organizados pelo grupo, como o CinePET e os seminários, por parte de pessoas externas ao PET, além de um crescimento no número de interações via mensagens no Instagram para esclarecimento de dúvidas. Isso demonstra a importância de se conectar com os estudantes e a comunidade externa, tornando o conhecimento e o debate científico mais acessíveis e promovendo um diálogo que ultrapassa o ambiente interno do grupo, permitindo a participação de todos aqueles interessados nos temas abordados pelo PET Economia. Em 2024 podemos destacar como elemento novo desta atividade de divulgação via redes sociais a volta do jornal “O Maldito”. O jornal que originalmente foi criado nos anos 90 pelo grupo PET - Economia, tem como objetivo publicar textos curtos de opinião, sobre temas econômicos, sociais e geopolíticos, de professores e alunos do curso de Ciências Econômicas para estimular o debate entre alunos e professores. A primeira edição foi publicada em junho de 2024 com três artigos: “A importância da greve” do prof. Francisco Paulo Cipolla, “There’s no such a thing as a supply curve” do petiano Marco Aurélio Bach de Paula e “Privatiza que piora” do petiano Matheus Cardoso Rodrigues”. O jornal foi publicado na página do PET-Economia, no Instagram do grupo e divulgado na lista de correio eletrônico de docentes e estudantes do curso. A próxima edição está prevista para novembro de 2024 e espera-se que estudantes do curso se sintam estimulados a submeter textos de opinião aumentando a interação entre os estudantes do PET e os demais estudantes do curso.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202418608

Autor(es): GABRIEL VALIATI

Orientador(es): MAYRA TANIELY RIBEIRO ABADE, GIOVANA COSTA REUS

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino Aprendizagem; Ensino; Prática Docente

A monitoria é uma oportunidade para o estudante somar conhecimento e desenvolvimento acadêmico, além de habilidades em docência, o que contribui diretamente para o processo de ensino-aprendizagem. O acesso ao conhecimento prático reforça o vínculo do estudante com o curso e a Universidade. Com a monitoria, objetivou-se acompanhamento dos alunos ao longo da disciplina, auxiliando na compreensão dos conteúdos ministrados e na resolução de atividades teóricas e práticas. O trabalho de monitoria foi desenvolvido na disciplina de Expressão Gráfica para os cursos de agronomia e Engenharia de Bioprocessos e biotecnologia no primeiro semestre de 2024. O monitor acompanhou os discentes ao longo do semestre, auxiliando-os nas demandas que surgiram neste período, principalmente com relação as listas de exercícios, no uso da estrutura (prancha de desenho) e materiais (escalímetro, esquadro, régua, etc). O monitor também auxiliou no uso ao AutoCad. O programa de monitoria proporcionou ao aluno monitor aperfeiçoar seus conhecimentos na área e adquirir novos, os quais serão de grande importância em sua vida profissional. Entretanto, a pouca participação dos alunos nos atendimentos, principalmente nos primeiros meses, foi o principal aspecto negativo observado. A grande maioria dos discentes só se fizeram presentes nos encontros de monitoria na véspera de provas e entrega de trabalhos, ou no final do semestre, o que acabou sobrecarregando o monitor. No entanto, os resultados foram satisfatórios. Independente dos pontos negativos, a experiência na monitoria contribuiu para o autoconhecimento do aluno, o permitindo descobrir sua aptidão ou não para docência, evitando futuras frustrações. A monitoria é fundamental para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, de forma a socializá-los com os mais diferentes públicos.

APRENDER A ENSINAR: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE MÍDIAS DIGITAIS

Nº 202418700

Autor(es): BRUNA RAFAELA RAMOS DIAS

Orientador(es): CLAUDIA IRENE DE QUADROS

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Comunicação; Relações Públicas; Ensino

A monitoria realizada na disciplina de Mídias Digitais, ministrada para o 1º período do curso de Relações Públicas, teve como objetivo proporcionar uma vivência prática na docência dentro do Ensino superior. Essa experiência permitiu o desenvolvimento de atividades pedagógicas, como o oferecimento de suporte tanto aos alunos quanto à docente da disciplina, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Durante a monitoria, houve um aprofundamento no estudo teórico das mídias digitais, abrangendo desde os primórdios da Internet até os casos contemporâneos de instituições e sua relação com o uso do meio digital. Além disso, a monitoria proporcionou a oportunidade de vivenciar o ambiente acadêmico de uma perspectiva diferente, não apenas como aluna, mas também como colaboradora no processo de ensino. Essa experiência permitiu a criação de um ambiente de aprendizado mais colaborativo e acolhedor. Neste ambiente os estudantes se sentiram mais confortáveis para esclarecer dúvidas e discutir conteúdos abordados. Como parte das atividades desenvolvidas, ministrei uma aula sobre mapeamento de público e fãs organizacionais, o que contribuiu para o aprimoramento das habilidades de comunicação e ensino, refletindo positivamente no desempenho acadêmico dos envolvidos. Essa experiência permitiu exercitar a capacidade de ensinar e adaptar a comunicação para diferentes públicos, enriquecendo significativamente a vivência na docência. Para ilustrar a experiência, apresento depoimento de uma discente da disciplina que comentou a utilidade da aula sobre mapeamento de público para aplicação seu trabalho no projeto de extensão Prática - Agência Experimental de Relações Públicas da Universidade. Auxiliar os alunos com suas dúvidas e compartilhar comentários úteis para a graduação foi uma tarefa extremamente gratificante.

COMISSÃO DE EVENTOS – PET FILOSOFIA UFPR

Nº 202418735

Autor(es): MARIANA ARRUDA NEVES, LUIS ANTONIO BYTNER, ALLISSON MORONA DE FAVERI, GABRIELLY CRISTINA SPACKI, GABRIEL LIMA CORDEIRO

Orientador(es): RONEI CLECIO MOCELLIN

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Comissão De Eventos; Divulgação Acadêmica; Comunicação

Tomando como princípios orientadores das atividades desenvolvidas pelo PET-Filosofia UFPR a pesquisa e a extensão, a Comissão de Eventos do PET-Filosofia desenvolveu dois tipos de atividades: (i) a realização e a participação em eventos, palestras e debates e (ii) a divulgação, a organização e a efetivação da XV Semana Acadêmica de Filosofia da UFPR. Nossos eventos, bem como seminários de pesquisa, são amplamente divulgados à comunidade acadêmica, por meio das nossas redes sociais e do e-mail institucional, para integrar os estudantes, tanto da graduação como da pós-graduação, aos eventos e debates organizados pelo grupo. Além disso, em conjunto com o Centro Acadêmico de Filosofia (CAFIL), o PET esteve presente na Recepção de Calouros o que possibilitou dialogarmos com a comunidade estudantil e fornecer uma maior divulgação e engajamento com as atividades realizadas pelo PET. Em junho deste ano, o PET-Filosofia contou com a presença do Prof. Dr. André Duarte do Departamento de Filosofia da UFPR. Sua fala, intitulada “Foucault e a (re)descoberta tardia”, apresentou as perspectivas de recepção e interpretação da filosofia de Michel Foucault no Brasil; a palestra do Prof. Duarte fez parte do encerramento do ciclo de seminários sobre a Recepção Brasileira da Filosofia do filósofo em questão. Com a XV Semana Acadêmica de Filosofia, realizada no mês de novembro de 2023, objetivou-se proporcionar um momento de encontro e de divulgação de pesquisas realizadas pelos estudantes da graduação e da pós-graduação do curso de Filosofia. O tema do evento foi “A crise da Filosofia” e contou com 62 comunicações de estudantes (graduandos e pós-graduandos), três mesas de conferências com professores de destaque e rodas de conversas com os professores do departamento, que falaram aos participantes a respeito de sua carreira acadêmica na Filosofia. A Comissão de Eventos responsabilizou-se por todas as etapas de organização e efetivação da Semana: da divulgação e elaboração do edital de chamamento até a organização temática das mesas de comunicação, assim como a aprovação dos resumos, a divulgação das palestras e comunicações, bem como a mediação de todas as mesas e emissão de certificados aos palestrantes, comunicadores e participantes. A XVI Semana Acadêmica de Filosofia está confirmada para ocorrer no fim de outubro deste ano, com o tema “Memória e Transformação”.

DIVULGAÇÃO DA FEIRA DO AGRICULTOR EM PARANAGUÁ: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL CONEXÕES DE SABERES COMUNIDADES DO CAMPO

Nº 202418839

Autor(es): WELLINGTON MARTINS DA SILVA, SOFIA AMARO FERREIRA, GIOVANA GRITTEN DE ASSUMCAO, TAMARA REGINA NUNES DE SOUZA

Orientador(es): VALDIR FRIGO DENARDIN

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Feiras Livres; Agricultura Familiar; Pesquisa-Ação

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Comunidades do Campo (PET CC) tem como tema gerador a Agricultura Familiar no Litoral do Paraná. O Grupo vem realizando ações na Feira do Agricultor, localizada no município de Paranaguá desde 2022. A Feira reúne cerca de 23 barracas de agricultores familiares do litoral paranaense. Através de questionários aplicados aos feirantes e consumidores, foram identificadas dificuldades relacionadas à divulgação da Feira e à ampliação do seu alcance. O objetivo desta ação foi implementar uma estratégia de divulgação para aumentar o número de consumidores na Feira do Agricultor em Paranaguá, visando fortalecer a agricultura familiar no litoral paranaense. Neste sentido, o Grupo PET CC iniciou uma ação extensionista utilizando a metodologia de pesquisa-ação, a qual envolve um processo colaborativo entre pesquisadores e participantes, visando a compreensão e solução de problemas através de ciclos de planejamento, ação e reflexão. Para implementar a estratégia de divulgação, o primeiro passo foi a criação de artes e um cronograma de postagens para serem realizadas no instagram do Grupo PET CC de junho a dezembro de 2024. As artes visuais criadas foram revisadas e aprovadas pelos feirantes, para que o processo de apoio à divulgação da Feira fosse participativo. Os integrantes do Grupo também enviaram e-mail para diversos grupos de pesquisa e instituições do litoral paranaense, sendo elas: UFPR Litoral, Associação Cultural Mandicuera, Secretaria de Cultura e Turismo de Paranaguá, Prefeitura de Paranaguá, NAPI - Alimento e Território, NEA/UFPR, UNESPAR/Paranaguá, IFPR/Paranaguá e Folha do Litoral News, com a proposta de divulgar a Feira do Agricultor, explicando o processo da pesquisa, informações relacionadas à Feira e solicitando o apoio de divulgação da mesma em suas redes sociais. Com isso, iniciou-se um cronograma de postagens fixando no Instagram do Grupo informações sobre a história da Feira, sobre cada feirante e seus respectivos produtos comercializados, também foi obtido retorno da UFPR Litoral, que publicou uma matéria sobre a Feira em seu site acompanhada de uma postagem no Instagram, assim como o retorno obtido pela Folha do Litoral News. Concluiu-se que a ação de extensão ampliou a divulgação da Feira por meio das mídias sociais em canais estratégicos, o que contribuiu significativamente para a disseminação da informação no litoral paranaense. Essa iniciativa aumentou a visibilidade da Feira e apoiou a economia local, beneficiando os agricultores familiares da região.

DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ANTIGOS ARTIGOS DO PERIÓDICO “BOLETIM PARANAENSE DE GEOCIÊNCIAS - BPG”

Nº 202418896

Autor(es): CAMILA PIMENTEL DE CARVALHO, GABRIELLY DOS SANTOS CHAGAS, GUSTAVO HENRIQUE DZIURA, PEDRO AFONSO KRINSKI MOREIRA, VINICIUS LEMOS RUIVO

Orientador(es): FABIO BRAZ MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Geologia; Geociências

O Boletim Paranaense de Geociências (BpG) é um periódico que teve início em 1959 com a denominação de “Boletim da Universidade Federal do Paraná (UFPR)”. Mas foi somente em 1961 que o periódico iniciou a publicação de artigos relacionados às geociências. Em 1967, recebeu o atual nome ganhando notoriedade em nível nacional e internacional. Cabe ressaltar, também, que o periódico possui grande importância histórica para o curso de Geologia da UFPR devido às numerosas publicações dos pioneiros das Ciências da Terra que atuavam no Estado do Paraná. Mesmo assim, nos últimos anos o número de submissões e acessos diminuíram progressivamente principalmente em função da falta de divulgação frente à nova realidade da publicação em meio digital. Tendo em vista um novo cenário virtual, a partir de 2021 os integrantes do grupo PET geologia ficaram responsáveis pela divulgação do periódico, secretaria e edição dos artigos submetidos a partir de então. Um site foi criado e nele foram disponibilizados os exemplares atuais da Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR, tendo sido incluídas, posteriormente, as digitalizações dos exemplares físicos anteriores ao ano de 2001. A divulgação de novos artigos é feita por meio da rede social Instagram do PET-Geologia e do próprio BpG. Além disso houve um aumento da divulgação do periódico dentro da UFPR através de banners colocados em blocos onde são ministradas disciplinas de cursos relacionados às Geociências. A digitalização e atualização dos números antigos está em fase final e conta com o patrocínio da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) e da verba de custeio concedida pelo FNDE. A próxima etapa será a atualização do layout do site oficial da revista. Como resultado desse esforço conjunto, o número de submissões vem aumentando progressivamente desde 2023, tendo diminuído os artigos endêmicos e aumentado as citações, o fator de impacto e o número de indexadores. Nos próximos anos, o objetivo é elevar o nível do BpG de B3 para B2. Essa melhora evidencia a necessidade da constante promoção de periódicos e adequação aos meios totalmente digitais em ambiente totalmente gratuito.

PODCAST HISTÓRIA À COBRAR

Nº 202419033

Autor(es): BRUNA SANTANA PASDA, EDUARDA GONCALVES DE ALMEIDA SANTOS, ELISA ALVES SILVA RUIZ, GIOVANA GIACOMETTI VENANCIO DE SOUZA, RAFAEL KRAVISKI GRAINERT DIZ, TEOGENES SANTANA CORREIA DE SOUZA

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Podcast; História Pública

Como parte de suas atividades no ano de 2024, o grupo PET História criou o Podcast "História à Cobrar" a partir de uma ideia prévia de projeto que pudesse propiciar o equilíbrio entre a pesquisa produzida na universidade, a extensão, bem como a divulgação científica. Desse modo, a iniciativa se centra na necessidade de problematização de temáticas referentes a assuntos políticos, culturais e sociais que se fazem presentes na sociedade atual. Ao suscitar debates de temas contemporâneos, o Podcast fomenta o debate público acerca de temas controversos ao propiciar o diálogo com a comunidade externa e contribuir para a formação da consciência histórica dos indivíduos. Ao buscar transmitir debates históricos ao público geral e acadêmico, o projeto objetiva a criação de episódios quinzenais sobre temas diversos que envolvam história e sociedade. Cada episódio é desenvolvido a partir de um tema base que será debatido entre os apresentadores, por vezes trazendo convidados ou entrevistando a população. Acerca da metodologia utilizada na produção do Podcast, considera-se uma primeira etapa de levantamento e seleção dos principais tópicos de cunho social, político e cultural discutidos na mídia recentemente. Após essa análise dos temas de maior relevância, é escolhido um assunto específico para ser tratado no episódio. Por meio da pesquisa e aprofundamento, desenvolve-se uma abordagem histórica do tema, que é apresentada e discutida entre os participantes ao longo da gravação do episódio. Entre os materiais utilizados, destaca-se o uso de aparelhos de gravação de voz e aplicativos de edição. O projeto atingiu os objetivos esperados. Como exemplo, realizou em seu episódio piloto, onde foram realizadas entrevistas para compreender o entendimento da população sobre as políticas de cotas, o episódio discutiu a importância das políticas afirmativas, o sistema de cotas e as políticas de permanência estudantil. Estas políticas foram localizadas como forma de justiça social, na qual populações historicamente marginalizadas e sistematicamente excluídas dos espaços de educação e ensino passaram a ter acesso ao ensino superior. Sendo assim, o projeto influencia diretamente na formação dos discentes, visto que os leva a estudar e debater sobre questões sociais e históricas centrais para a sociedade brasileira. Ainda em um processo preliminar, tendo somente a gravação do episódio piloto, a proposta é publicar mais ainda neste ano e prosseguir conectando-se com pesquisadores e com a sociedade externa à UFPR, seja com as entrevistas, seja com a divulgação pública dos episódios.

EXPERIÊNCIAS NARRATIVAS

Nº 202419204

Autor(es): FELIPE KOSUTA DE AZAMBUJA

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES

Evento: EAF

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Escrita; Narrativas; Jornalismo

O programa de Monitoria realizado na disciplina Redação Jornalística I, ministrada pelo professor dr. José Carlos Fernandes, teve como objetivo aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina e no decorrer do curso por meio da experiência assistida da docência, além de auxílio ao professor no desenvolvimento de atividades e em contato com os alunos. No decorrer do semestre, acompanhei as aulas, ajudando com dúvidas durante as explicações e sugestões para os alunos. Após a deflagração da greve dos professores, fiquei responsável pelo contato com os estudantes via Microsoft Teams e ajudei na elaboração de alguns trabalhos assíncronos. Durante a atividade de entrevista coletiva, fui responsável por coletar as sugestões de possíveis entrevistados, decididas entre o professor José Carlos, o professor substituto Gabriel Bozza e eu, e fazer o contato com o entrevistado selecionado, Luiz Felipe Leprevost. Agendada a entrevista, fui responsável por escrever um release sobre o entrevistado, contendo informações relevantes sobre a figura e a carreira de Leprevost para ajudar os alunos a formularem perguntas. Além disso, junto ao professor Gabriel, fiz uma oficina de lide, realizada virtualmente, na qual ministrei sozinho o primeiro dos três encontros. Nos encontros, trouxe uma introdução sobre o conceito de lide na redação jornalística e passei um exercício para os alunos identificarem em notícias diversas as perguntas fundamentais que devem ser respondidas pelo lide. Nos demais encontros, auxiliiei o professor Gabriel, que ficou responsável pelas aulas. Com o fim da greve, participei da elaboração do trabalho final da disciplina, uma imersão na cidade de Antonina, que se encaixa nos chamados “desertos de notícias”. Em Antonina, enquanto os alunos realizavam suas pautas previamente estabelecidas, fiquei responsável, junto ao professor José Carlos, por procurar novas possíveis pautas pela cidade, caso alguma pauta dos alunos não desse certo. Considero que a monitoria foi uma experiência proveitosa para minha formação, principalmente por se tratar de minha primeira experiência com a docência. Tratando-se de uma matéria introdutória no curso, senti que pude aplicar meus conhecimentos e rever alguns aspectos da disciplina. Estar ao lado do professor na elaboração de atividades contribuiu para exercitar minha própria habilidade no texto jornalístico, o que sem dúvidas será vantajoso em qualquer caminho futuro dentro do jornalismo.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Nº 202416716

Autor(es): THAYSSA ARTIGAS MACHADO

Orientador(es): LEANDRO FRANKLIN GORSDORF

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação; Direitos Humanos; Criação De Site

Em todas as extensões realizadas pela Universidade Federal do Paraná, existe a importância da exposição para que, tanto os alunos, quanto a comunidade, possam observar e entender o que está sendo produzido. No caso dos Direitos Humanos, além de ser fundamental a demonstração dos projetos realizados, existe a necessidade do entendimento das pessoas, seja relacionado aos direitos que as mesmas possuem ou relacionado a recursos que os projetos podem assegurar as mesmas. Pensando nisso, como aluna da Comunicação, pensei em algumas maneiras de expor e chamar a atenção das pessoas para os projetos que eram realizados e como eles ajudavam pessoas, mesmo que fossem de fora da cidade (Curitiba) ou do estado (Paraná), como foi o caso de uma das vias do Direitos em Movimento, o projeto que auxiliou vítimas da tragédia de Brumadinho. Quando pensei na melhor estratégia de atuação da comunicação, começamos com o planejamento e montagem do site: Direitos em Movimento. Criamos algumas sessões para poder mostrar os projetos realizados e separamos as sessões para incluir fotos, tanto dos projetos, quanto das pessoas que participaram (alunos, professores e voluntários). Como não possuía arquivo registrado (a logo deve ser salva em PNG, PDF e PSD ou AI), foi necessário que eu fizesse uma reformulação da logo, junto com os grafismos, para melhorar as cores e deixar a fonte mais fluída como se estivesse em movimento, combinando com os projetos que foram realizados e para que as artes pudessem trazer mais vida ao perfil nas redes sociais. E assim como esperado quando me inscrevi para atuar no projeto, aprendi e acompanhei como é realizada a busca diária por direitos daqueles que não podem ou já desistiram. Uma luta que não é fácil e que deveria ser cada vez mais exposta junto com ações da comunicação para assegurar isso.

DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DO MAE E DO CEPA NA UFPR

Nº 202418476

Autor(es): GUSTAVO ALEIXO DE SOUSA

Orientador(es): JOAO DAMASCENO MARTINS LADEIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Restauração; Digitalização; Audiovisual

O projeto de extensão “Trazendo imagens e sons de volta à vida” foi criado em uma parceria entre o Museu de Arqueologia e Etnologia Indígena (MAE), o Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (CEPA) e a UFPR TV, com o objetivo de digitalizar e restaurar arquivos em áudio e vídeo presentes nos acervos do MAE e do CEPA, ambos vinculados à UFPR. Entre esses itens, encontram-se películas filmicas e fotográficas, além de fitas em VHS e faixas de som. Esses materiais se originam, em maioria, de produções do cineasta Vladimir Kozák, que trabalhava na captação de imagens em comunidades indígenas no Paraná, bem como outros estados do Brasil durante os anos 70 a 90, e contam com registros do CEPA e do MAE nesse período. Durante o ano, foi realizada a análise das bitolas filmicas e a catalogação destas utilizando técnicas de bibliografias da Cinemateca Brasileira; organização de fitas em VHS já digitalizadas; a digitalização de fichas referentes ao acervo e a digitalização de películas fotográficas. Através dessa metodologia, o acervo foi reajustado a uma catalogação mais detalhada e foi ampliado com a digitalização de novos itens. Com essas ações, o objetivo final do projeto é a divulgação destes materiais já refinados e editados para a comunidade interna e externa da UFPR, com a publicação desses no website do MAE, e a restituição do material digitalizado às comunidades indígenas e populações tradicionais que foram protagonistas dos mesmos no momento do registro. O material final poderá ser utilizado na realização de pesquisas e na produção de filmes documentais que serão exibidos em sessões periódicas para a comunidade acadêmica. Assim, o projeto de digitalização do acervo audiovisual presente no CEPA e no MAE busca trazer a restauração desses registros, que possuem grande valor histórico e acadêmico.

PLANO DE TRABALHO E DECLARAÇÃO DO BOLSISTA DE EDUARDA ALVES NO HISTÓRICO PROGRAMA ITCP COM 25 ANOS

Nº 202418582

Autor(es): EDUARDA ALVES DE SOUZA

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Redes Sociais; Economia Solidária; Comunicação Digital

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFPR busca fomentar o cooperativismo autogestionário, oferecendo apoio técnico e científico a empreendimentos coletivos. No contexto atual, a comunicação digital tornou-se uma aliada crucial para alcançar um público mais amplo e engajar tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade civil. Este estudo analisou as práticas comunicacionais da ITCP/UFPR nas redes sociais, com o objetivo de compreender quais estratégias contribuem para o fortalecimento do engajamento e a disseminação dos princípios da economia solidária. Utilizando uma metodologia baseada em estudo de caso, foram analisadas postagens, stories e campanhas publicadas nas plataformas digitais, além de entrevistas com a equipe de comunicação da ITCP/UFPR. Como resultado, espera-se que a análise mostre quais estratégias de comunicação adotadas foram eficazes para ampliar o alcance das iniciativas e fortalecer a identidade da incubadora, corroborando com as teorias de comunicação estratégica que enfatizam a importância de um planejamento orientado por objetivos claros, valores institucionais e uma identidade de marca. Os resultados demonstraram um aumento significativo na interação com o público, evidenciando a capacidade das redes sociais de criar uma comunidade online ativa e comprometida. Conclui-se que a comunicação digital, aliada a uma identidade visual e verbal estruturada, tem desempenhado um papel fundamental na disseminação das práticas de economia solidária, contribuindo para a consolidação do objetivo da ITCP/UFPR de se tornar uma referência no campo do cooperativismo e do desenvolvimento sustentável. Além disso, a criação de conteúdo que reflete os valores da incubadora e a utilização das redes para compartilhar eventos e ações na economia solidária ajudam a engajar diferentes públicos, desde estudantes e pesquisadores até líderes comunitários e cidadãos interessados, promovendo um diálogo aberto e contínuo que fortalece a rede de apoio à economia solidária.

LEGISLATIVO LOCAL E REPRESENTAÇÃO: DA COMUNICAÇÃO ÀS PROPOSIÇÕES DE MULHERES VEREADORAS

Nº 202418614

Autor(es): GABRIELLY CHUCHAJA GNOATTO

Orientador(es): MICHELE GOULART MASSUCHIN

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação; Políticas Públicas; Gênero

Este projeto de iniciação científica investiga a comunicação política de vereadoras brasileiras no Twitter, com foco na abordagem de gênero entre 2019 e 2022. O objetivo é compreender como essas parlamentares discutem gênero em suas postagens e interações na plataforma, revelando padrões e tendências que possam influenciar o debate público. Para alcançar esses objetivos, a metodologia envolve a coleta de tweets das vereadoras utilizando ferramentas de análise de dados, focando em palavras-chave relacionadas a gênero e mulheres. A partir dessa seleção, é feita uma análise qualitativa dos tweets, avaliando aspectos como visão política, tom da mensagem, finalidade comunicativa, subtemas abordados e interseccionalidades, como raça, classe e LGBT. A abordagem permite uma compreensão detalhada das estratégias comunicativas das vereadoras, revelando como o tema gênero é articulado em diferentes contextos e ideologias. Além de identificar as postagens mais frequentes sobre gênero, a pesquisa explora o espectro ideológico das vereadoras, analisando como grupos políticos distintos abordam a questão. Buscamos entender quais temas predominam nas discussões, como igualdade de gênero, violência de gênero, e políticas públicas para mulheres, além de avaliar a influência de fatores regionais e partidários. A coleta de dados será concluída até o final de setembro, seguida por uma análise detalhada para extrair insights sobre as estratégias comunicativas adotadas. Os resultados esperados visam ampliar a compreensão de como o Twitter é usado por vereadoras brasileiras para tratar de questões de gênero, identificando o que está sendo discutido e como as discussões podem ser aprimoradas. Com isso, espera-se que a comunicação política digital contribua para a ampliação da visibilidade e da eficácia das mensagens sobre questões que afetam diretamente as mulheres, fortalecendo o papel das vereadoras como agentes de mudança no cenário político brasileiro.

AUXILIO NO SITE ITCP E JORNADA HIBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES

Nº 202418714

Autor(es): ERIC REINALDO CARNEIRO DIAS

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Visibilidade; Comunicação; Economia Solidária

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) realizou um aprimoramento significativo em suas estratégias de comunicação, com foco em aumentar a visibilidade e o engajamento de suas atividades voltadas à promoção da Economia Solidária. Nesse contexto, foram implementadas novas abordagens digitais que buscaram uniformizar e otimizar a presença da Incubadora nas redes sociais. Parte desse trabalho envolveu a criação de conteúdos adaptados para diferentes plataformas digitais, como postagens direcionadas ao público, vídeos explicativos e legendas que capturassem de forma eficiente a essência da ITCP. Além disso, foi desenvolvido o slogan “Cultivar, cooperar e transformar”, que de maneira sintética reflete os pilares da Incubadora Tecnológica, reforçando os valores da Economia Solidária, como cooperação, sustentabilidade e solidariedade. Para garantir que essa comunicação fosse eficaz, a metodologia aplicada incluiu reuniões frequentes com a equipe da ITCP, permitindo um processo de feedback contínuo e ajustes estratégicos que assegurassem a transmissão clara e coerente dos ideais do projeto, além da realização de análises da performance dos conteúdos criados. Como resultado direto dessas ações, foi observado um aumento substancial tanto no alcance quanto nas interações nas redes sociais da ITCP, demonstrando a efetividade das novas estratégias implementadas. Esse fortalecimento da presença digital contribuiu para ampliar o conhecimento sobre o cooperativismo e também para mobilizar a comunidade em torno de práticas mais sustentáveis e solidárias, alinhadas aos objetivos da Incubadora. Com essa abordagem, a comunicação integrada, baseada em conteúdos bem estruturados e alinhados aos princípios institucionais da ITCP, desempenhou um papel crucial na ampliação da visibilidade e no engajamento das iniciativas da Economia Solidária, consolidando a imagem da Incubadora como um ator relevante no fortalecimento desse movimento. Esse processo reafirmou a importância de uma comunicação clara e estratégica para engajar o público e potencializar o impacto das ações desenvolvidas, reforçando a relevância do papel da ITCP na promoção de práticas cooperativas e sustentáveis.

MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE - MUSEU DA PERIFERIA VILA TORRES

Nº 202418754

Autor(es): VITORIA DA SILVA SMARCI

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Vila Torres; Museu; Periferias

No último ano, de abril de 2023 a agosto de 2024, desenvolvi diversas atividades com diferentes grupos e comunidades. Atuei na captação de imagens da ação de revitalização da biblioteca na ocupação Nova Esperança, na região metropolitana de Curitiba, e fui responsável pela gestão das redes sociais do NCEP, organizando e criando conteúdos para o Instagram. Também participei da criação e apresentação de oficinas no projeto Pipa, em parceria com professores do Complexo Penitenciário de Piraquara. Junto aos colegas do grupo Vila Torres, finalizei o desenvolvimento do Museu Virtual da Periferia. Pelo projeto, realizei mais de 10 visitas, auxiliando em entrevistas com lideranças antigas e atuais da comunidade. Coletamos relatos em vídeo sobre a história da Vila e registramos imagens do cotidiano e da estética do espaço periférico para enriquecer o acervo do museu. Vila das Torres, a primeira periferia de Curitiba, frequentemente alvo de críticas pela mídia devido à violência e ao tráfico de drogas, tem sua história documentada através dessas ações. Fiquei encarregada da criação do site do museu, o que me proporcionou a oportunidade de aprender a utilizar diversas ferramentas de edição e organização de material audiovisual. Em 29 de junho de 2024, durante um evento de empreendedorismo na Vila das Torres, apresentamos o site a moradores, líderes políticos e visitantes externos. Recebemos feedback sobre o conteúdo e sugestões de melhorias. O objetivo do projeto é entregar o site à comunidade, permitindo que jovens agentes da comunicação criem novos materiais e continuem o registro histórico e urbano. O NCEP também mantém contato com professores das escolas da comunidade para utilizar o site como ferramenta didática, promovendo o empoderamento e fortalecendo o vínculo dos moradores com o local onde vivem.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR

Nº 202418861

Autor(es): NAOMI ISABELLE SILVA MATEUS

Orientador(es): FABIO LUIS GASPARELLO MARCOLINO

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação; MAE-UFPR; Acessibilidade

Dialogar com os docentes, discentes e responsáveis técnicos do Museu das áreas de Difusão Cultural, Ações Educativas, Museologia, Arqueologia, Etnologia Indígena, Cultura Popular e Arquivo Histórico do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR para a publicidade dos eventos do MAE previstos durante a vigência da bolsa; dar suporte de apoio e divulgação através do desenvolvimento de edição de vídeo, produção visual, estratégia e redação voltada a redes sociais, como a divulgação de exposições, trabalhos do MAE em escolas e cursos, visando implementar estudos voltados à população indígena e à cultura popular. Produzir e gerenciar materiais para a realização de produtos e eventos, como lançamentos de exposições virtuais do MAE-UFPR, as ações do MAE no Festival de Inverno da UFPR, a Primavera de Museus, o Mês da Consciência Negra da UFPR e outros eventos que o MAE realize ou apoie; apoiar a realização de lives e lançamentos de vídeos em eventos virtuais do MAE, tanto na redação de roteiros quanto no suporte técnico e na edição final de material bruto; auxiliar na organização e apoiar eventos culturais nos quais o MAE participe, tanto promovidos pelo Museu quanto por parceiros do MAE dentro da UFPR, bem como outros propostos por representantes de causas sociais e coletivos comunitários da região e instituições parceiras. Fortalecer a rede de apoio e participação em projetos sociais, com o objetivo de democratizar o acesso à cultura e fomentar o diálogo entre o museu, a comunidade e outros agentes culturais, criando um espaço de troca e aprendizado mútuo. Ao desenvolver projetos de divulgação, a principal prioridade é garantir a acessibilidade, tanto na redação quanto na forma de publicação de vídeos e materiais. As redes sociais representam um meio crucial para a divulgação das atividades desenvolvidas pelo museu, e os vídeos têm se mostrado uma estratégia eficaz que proporciona resultados positivos no engajamento do público-alvo das plataformas do MAE.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR

Nº 202419019

Autor(es): REYNALDO COSTA JUNIOR

Orientador(es): FABIO LUIS GASPARELLO MARCOLINO

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Identidade Visual; CULTURA REGIONAL

Em 2024, o Projeto MAE Interativo e Plural continuou seu trabalho de fortalecimento do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR como um espaço acessível e conectado com a sociedade. O projeto tem transformado o MAE-UFPR em um ambiente mais interativo e plural, promovendo a educação não-formal e enriquecendo a oferta cultural do museu. Entre as principais conquistas do ano, destacam-se a atualização das redes sociais e do site do MAE-UFPR, melhorando a comunicação e facilitando o acesso às informações. O lançamento do jogo “Cobra Canoa” foi um marco importante, servindo como uma ferramenta educativa que engaja o público com temas culturais e históricos de forma interativa. O projeto também apoiou a 22ª Semana Nacional de Museus, com o tema “Museus, Educação e Pesquisa”, e trabalhou na divulgação de projetos como o TAC Mudanças Armários e Canoa e a Exposição dos 60 anos do MAE. Estas iniciativas contribuíram para a reestruturação e modernização das instalações do museu, além de celebrar seu legado. A 18ª Primavera de Museus, cujo tema foi “Museus e Acessibilidade”, destacou a importância de tornar os museus mais inclusivos. A cobertura e divulgação das exposições “Ygá-Mirî – A Canoa de Ciudad Real del Guairá” e “Romaria Caiçara do Divino” também foi realizada, promovendo a cultura regional e suas tradições. A equipe do projeto, formada por alunos e supervisionada diretamente, coordenou as atividades através de reuniões semanais. A equipe criou e editou materiais gráficos e audiovisuais, produziu conteúdos educativos e diagramou publicações, facilitando a divulgação das ações do MAE-UFPR. O Projeto MAE Interativo e Plural alcançou seus objetivos ao promover eventos artísticos e culturais, fortalecer a identidade visual do MAE-UFPR e ampliar o diálogo com a comunidade. As ações realizadas ao longo do ano consolidaram o MAEUFPR como um museu moderno, acessível e alinhado com as tecnologias e demandas atuais.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES

Nº 202419187

Autor(es): MARIA REGINA GUIMARAES DE SOUZA

Orientador(es): CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Economia Solidária; Cooperativismo; Comunicação Institucional

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um projeto de extensão voltado ao apoio e acompanhamento de grupos sociais, baseado nos princípios de cooperativismo, associativismo e economia solidária. Desde 2023, foram desenvolvidas estratégias conjuntas para "mostrar" os objetivos do cooperativismo e a atuação da incubadora na promoção dos princípios da economia solidária. Em março e abril de 2024, diversas atividades relacionadas à comunicação da ITCP foram realizadas, incluindo a elaboração e implementação de um plano de gestão comunicacional e visual. Essas ações envolveram a produção de vídeos institucionais, cujo objetivo foi expor à comunidade o trabalho desenvolvido pela incubadora, utilizando as redes sociais para destacar sua importância. Os vídeos apresentaram explicações dos materiais e das ações executadas pelos grupos incubados, além da divulgação do local que a ITCP atua e outros vídeos roteirizados com o propósito de mostrar o dia a dia de bolsistas, coordenadores e técnicos. A metodologia aplicada consistiu na criação de conteúdo audiovisual com entrevistas de incubados, relatos de experiências e vídeos explicativos sobre a localização e as atividades da ITCP. Os resultados esperados incluíram o aumento da visibilidade da incubadora e o engajamento de novos participantes em suas ações de transformação social. Concluiu-se que a produção desses vídeos contribuiu para a disseminação dos valores e práticas da ITCP, fortalecendo tanto a economia solidária quanto o cooperativismo. O período foi marcado por um aprendizado significativo na área de comunicação e, para mim, como futura jornalista, esse processo proporcionou o desenvolvimento de habilidades na criação de conteúdo audiovisual para divulgação institucional, além de experiências em roteirização e gravação. Esse aprendizado permitiu uma compreensão mais profunda da comunicação estratégica, focada em públicos diversos, fortalecendo minha capacidade de levar a mensagem ao meio digital e alcançar diferentes audiências. Além disso, aprendi que a ITCP, além de facilitadora desse processo, amplia o impacto social e destaca a economia solidária como modelo sustentável de desenvolvimento comunitário. Tive uma experiência como bolsista participando da Jornada de Agroecologia, onde a Rede Libersol, incubada pela ITCP, apresentou seu trabalho e os benefícios à comunidade, evidenciando o impacto da incubadora na vida dos incubados. Essa vivência permitiu reconhecer os efeitos sociais do cooperativismo e reforçar a importância da extensão universitária em causas sociais.

COMUNICAÇÃO CIDADÃ EM ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR

Nº 202419200

Autor(es): THAIS DE CASTRO SILVA

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educomunicação; Direito À Moradia; Relação Comunidade-extensão

Projeto de Extensão em áreas de ocupação irregular. Uma jornada de resistência, cultura e construção comunitária Pelo Núcleo de Comunicação e Educomunicação Popular NCEP.

A partir do jornal intitulado “A Laje”, escrito por pessoas em situação de rua, o NCEP começou a trabalhar com o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR). Por meio dessa parceria o projeto passou a realizar ações em núcleos periféricos de Curitiba, iniciando através desse contato atividades com Ocupações ao redor da capital paranaense, como por exemplo as ocupações Nova Esperança, em Campo Magro, Dona Cida, Tiradentes I e II, 29 de Março. O propósito do projeto foi de conhecer a comunidade, criar um vínculo com os moradores e desenvolver oficinas de Educomunicação que proporcionassem uma troca de conhecimento entre os extensionistas e a os moradores da comunidade. Por meio de visitas semanais nas ocupações, foi possível estabelecer uma parceria com o Movimento Popular por Moradia (MPM), que possibilitou que trabalhássemos em conjunto para desenvolver produtos focados nas redes sociais das ocupações, numa forma de mostrar a funcionalidade de uma ocupação, como seus comércios, trabalho de reciclagem, e implantação de um sistema de fossas ecológicas utilizando bananeiras, a fim de desmitificar estereótipos causados pelo senso comum, visto que frequentemente a população que se encontra nessas moradias sofre uma intensa repressão policial, buscando sempre lutar pela legalização de seus territórios. No segundo semestre do ano de 2023, as visitas, em específico na ocupação Nova Esperança, transcorreram-se a partir de uma parceria com os alunos de Letras da UFPR e a ONG Freguesia do Livro, com o objetivo de revitalizar a biblioteca da ocupação, transformando-a em um espaço político e de estudos. Em paralelo as ações no Nova Esperança, nós extensionistas também estavam trabalhando com a comunidade Vila Torres, que está localizada na região periférica de Curitiba. O projeto coletou entrevistas com ex-líderes da comunidade, com o objetivo de compreender ligação pessoal e política desses líderes, e para além disso documentar como a organização social da vila ajudou a conquistar direitos civis e urbanos, como a instalação de postos de saúde, creches, lombadas e sinalização de trânsito na região. A partir da coleta de material audiovisual, os integrantes do projeto começaram a desenvolver o site "Museu da Periferia", um museu virtual dedicado a contar a história da Vila das Torres. O site já inclui fotos, vídeos, livros sobre a comunidade e reportagens jornalísticas sobre a região.

MUSEOLOGANDO

Nº 202416351

Autor(es): MILENA DO CARMO PEREIRA, JULIANA BARBOSA DE CARVALHO, BRUNA DA LUZ PEREIRA DE MEDEIROS

Orientador(es): ANA LUISA DE MELLO NASCIMENTO, CARLOS EDUARDO BELZ

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: MAE-UFPR; Museu; Exposição

Os museus são instituições de guarda e preservação de objetos musealizados pertencentes a seu acervo e coleções, e os museus universitários são, por excelência, espaços de pesquisa e difusão do conhecimento científico. De acordo com Desvallées e Mairesse (2013), a preservação é um conjunto de ações e políticas desenvolvidas por intuições museológicas com o intuito de salvaguardar seus acervos e coleções. Dentre as ações de preservação está a divulgação e difusão do acervo por meio de diferentes ações que vão desde a produção de catálogos e exposições, até materiais didáticos, cursos e atividades lúdicas. O projeto Museologando surgiu durante a Pandemia, momento no qual o MAE-UFPR focou nas redes sociais para manter contato com seu público alvo e divulgar suas atividades online. O objetivo principal do projeto é expandir o público do museu, tornando as atividades e eventos mais acessíveis ao público. Desta forma, em 2021 focamos em exposições virtuais e realizar um levantamento das redes sociais e público do museu. Com base nessas informações, foi elaborada toda a estrutura: público-alvo, persona e a página do Instagram. Em 2022, já com o retorno ao presencial, criamos a logo do projeto e oficialmente foi aberta a página do projeto. Em 2023 as atividades se concentraram na produção de materiais gráficos para a nova exposição em comemoração pelos 60 anos do MAE. Desenvolvemos todo o design, desde a logo dos 60 Anos e a identidade visual da exposição - painéis, cartazes e 3D dos espaços. Ao longo de 2024 as atividades do projeto se concentraram nos últimos detalhes do projeto de exposição das 60 Anos do museu. Assim, as ações desenvolvidas pela equipe do projeto ao longo desde ano foram: a elaboração do desenho técnico de painel interativo para compor a expografia e a produção de posts e vídeos para as redes sociais. A exposição dos 60 Anos está prevista para ser aberta em breve e irá substituir a atual mostra de Cultura Popular que ocupa todo o 3º andar do MAE em Paranaguá.

PLANOS DO BEM: MARKETING NO TERCEIRO SETOR

Nº 202416470

Autor(es): ANA CAROLINA NOGUEIRA DE CARVALHO, IZABELE CRISTINA DE PAULA MARTINS, JULIA DA SILVA ROCHA, JULIANA HIROMI SUMI, LIVIA RIBEIRO RODRIGUES

Orientador(es): DENISE MARIA WORANOVICZ CARVALHO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Planejamento De Marketing; Terceiro Setor; Palestras

Organizações do terceiro setor não podem perder o foco e a missão do fim social, mas precisam buscar efetividade organizacional. No segundo ano de atuação, o projeto “Planos do Bem” conta com 5 extensionistas e visa a apoiar organizações do terceiro setor da área da saúde no planejamento de marketing. A metodologia tem 5 fases e a cada ano novas organizações são selecionadas. Fase 1: envio do questionário no Google Forms, com perguntas sobre planejamento de marketing, para inscrição das organizações interessadas em participar do projeto em 2024. O questionário foi enviado pelo Unidos pela Vida (parceiro do projeto) para divulgação nos grupos: GRPCOM; Doenças Raras; Rede do Terceiro Setor. Fase 2: As respostas foram avaliadas e houve uma entrevista complementar. Foram selecionadas 5 organizações para o diagnóstico: ABRAPO, AFISSUR, COCEC, Rute Schrank e TIA, nas respectivas patologias: porfirias; fissura labiopalatina e anomalia craniofacial; deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista; múltipla deficiência; terapia nos hospitais. O principal critério de escolha foi necessidade de apoio em marketing. Mediante roteiro para diagnóstico (análise do ambiente interno, externo e do beneficiário), o gestor de cada organização foi entrevistado via Teams. Cada extensionista entrevistou uma organização; a coordenadora do projeto participou das 5 entrevistas. Cada entrevista durou 2 horas e foi gravada e transcrita. Cada extensionista elaborou a análise SWOT e foi entregue um documento personalizado para cada organização. Fase 3: Mediante análise de transcrições e análise SWOT, foram detectadas lacunas comuns às 5 organizações: necessidade de planejamento/projetos, habilidade com comunicação digital, falta de recursos e voluntários. Foram agendados workshops e palestras presenciais e foi desenvolvido um flyer: agosto, Planejamento Estratégico; Elaboração de Projetos; setembro, Comunicação e Marketing Digital; Comportamento do Doador; outubro, Gestão de Voluntariado. Assim espera-se cumprir a Fase 4, com sugestões, entrega de material de apoio aos gestores das organizações e avaliação de satisfação no final de cada palestra. Paralelamente foi enviado um questionário aos voluntários dessas organizações, visando a compreender motivações e engajamento e a colaborar com conteúdo sobre voluntariado. Como no ano anterior, a Fase 5 ocorre após a última palestra; contempla avaliação geral de satisfação dos participantes, depoimento dos participantes para o site, levantamento da evolução das atividades de marketing nas organizações e avaliação das ações de 2024.

PONTO PASTA

Nº 202417130

Autor(es): AYUMI NAKABA SHIBAYAMA

Orientador(es): ANA CAROLINE DE BASSI PADILHA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação; Mercado; Organização De Eventos

O Ponto Pasta é um projeto que realiza atividades de integração entre o curso de Publicidade e Propaganda, o mercado publicitário e a comunidade externa por meio da promoção de palestras, oficinas, análise de cases e participação em concursos por parte dos/as alunos/as. Ele tem um duplo objetivo: por um lado, procura dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelos/as estudantes de comunicação através da produção do Anuário de Criação Publicitária da UFPR; por outro, tem por objetivo articular o ensino com a extensão promovendo o contato dos/as estudantes com o mercado de trabalho através da organização de cursos, eventos, concursos e premiações em parceria com profissionais atuantes em diferentes organizações e/ou agências de comunicação em áreas temáticas relacionadas. Busca-se oferecer ao/à aluno/a oportunidades de interação com diferentes profissionais e reflexão para proposta de soluções de comunicação a demandas da sociedade. O projeto oferece oportunidade de reflexão, intervenção e inovação teórico-metodológica como contribuição para o campo da publicidade, comunicação, marketing, planejamento e gestão. O Ponto Pasta organizou promoveu palestras sobre Audiovisual, Organização de Projetos, Criação de Marca e Marketing Político, ofertou cursos de curta duração (photoshop e illustrator) e realizou a organização do Prêmio posto Pasta de criatividade. Em 2023, o projeto realizou a divulgação, em meios digitais, da etapa regional Sul do Expocom/2023, mostra competitiva anual de trabalhos experimentais desenvolvidos nos cursos de graduação em Comunicação promovida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), em que a UFPR conquistou 15 prêmios. Dessa forma, o projeto do Ponto Pasta visa uma maior integração da universidade com a comunidade externa oportunizando que pessoas de fora da universidade participem das atividades ministradas, além de viabilizar a troca de conhecimento e diálogo com acadêmicos de outras Instituições de Ensino Superior e Profissionais da área de Publicidade e Propaganda.

CAMINHO DOS SABERES - O APRENDIZADO PELA PRÁTICA: VIVÊNCIAS NA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO SIBI/UFPR

Nº 202417947

Autor(es): FABIANE FUHR, CAROLINA MEYENBERG SANTA ROSA, FERNANDA EMANOELA NOGUEIRA DIAS, DENIS JUNIO DE ALMEIDA

Orientador(es): RITA DE CASSIA ALVES DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Letramento Informacional E Digital; Biblioteca Universitária

O projeto de extensão Caminho dos saberes - o aprendizado pela prática: vivências na Biblioteca de Ciências Humanas do SiBi/UFPR (CH/SiBi/UFPR) foi idealizado com o objetivo de atender à crescente demanda por atividades de caráter extensionista culturais, sociais e acadêmicas oferecidas pela Biblioteca de Ciências Humanas da UFPR. Espera-se desenvolver habilidades e competências de letramento informacional e digital da comunidade universitária, aprimorar habilidades sociais e comportamentais, contribuir para a diminuição da evasão escolar universitária, auxiliar na formação dos discentes participantes do projeto para que se tornem pesquisadores aptos e competentes e apoiar o compromisso social da UFPR perante a sociedade, por meio do fortalecimento da interação dialógica entre a comunidade interna e externa da UFPR. Este projeto piloto procura consolidar pesquisa e prática em um espaço de formação no qual bolsistas discentes dos cursos de graduação da UFPR juntamente com a equipe da biblioteca atuem como replicadores de atividades culturais, oficinas, treinamentos, capacitações, workshops, palestras, exposições e demais eventos extensionistas que auxiliem na disponibilização de produtos e serviços ofertados pela biblioteca e apoiem a formação de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, democratizando a informação e auxiliando na valorização e potencialização da pesquisa acadêmica e científica da UFPR. O projeto encontra-se em processo de implementação. Em agosto de 2024 foi lançado o edital para seleção de bolsistas, que iniciarão as atividades extensionistas em outubro do mesmo ano. A execução do projeto contará com o apoio da equipe da Biblioteca de Ciências Humanas, formada por bibliotecários, assistentes administrativos, auxiliares de biblioteca, estagiários remunerados e/ou voluntários, docentes do setor de Ciências Humanas e bolsistas discentes da UFPR.

SINAPSE - LABORATÓRIO DE CONSUMO, CRIAÇÃO E CULTURA

Nº 202418134

Autor(es): RAFAELA ANTUNES PEDROZO DE OLIVEIRA, GABRIEL AMORIN ZANDONADI PARRA, LUISA ALBERTI MENCA, LUHANA BUDIN BARBOSA DE LIMA, ADRIELLI AUPT SOUTO NETO, GIOVANA CIDADE FURLAN, LUANA DOS SANTOS DE MELO, JOAO MARCELO SIMOES DEL CORSO, PIETRA TRINDADE ESMANHOTTO, MAYARA FONSECA ALBUQUERQUE, GABRIELLY CHUCHAJA GNOATTO, NAOMI ISABELLE SILVA MATEUS, JULIA TEREZA LOURENCO, AYUMI NAKABA SHIBAYAMA, HERTEZ WENDEL DE CAMARGO

Orientador(es): ANA CAROLINE DE BASSI PADILHA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Publicidade E Propaganda; Pesquisa Mercadológica; Processo Criativo

O Sinapse (Laboratório de Mídia, Consumo e Cultura) é o projeto de extensão do curso de Publicidade e Propaganda da UFPR e tem como objetivo compartilhar com a comunidade conhecimentos sobre cultura e comportamento de consumo obtidos por meio de pesquisas mercadológicas desenvolvidas na região metropolitana de Curitiba, aplicando-os a processos criativos de diferentes mídias, conteúdos e linguagens. No dia a dia do projeto, os alunos são divididos em cargos específicos para lidar com clientes e situações reais, adquirindo experiência, compondo portfólio e ganhando competências para o trabalho em equipe ao mesmo tempo com destaque para os talentos individuais. Em 2023, o Sinapse contou com a participação de 15 discentes. Assumindo uma estrutura de gestão organizada e funcional, os membros da equipe se distribuíram entre as seguintes áreas: direção de arte, redação, planejamento, atendimento, social media, audiovisual, jornalismo, relações públicas e coordenação. Essa divisão de responsabilidades permitiu que os alunos experimentassem de forma prática e direta a rotina de uma agência de publicidade, desenvolvendo habilidades essenciais para suas futuras carreiras. Entre os trabalhos desenvolvidos estavam: 1) criação de posts de divulgação nas redes sociais e a transmissão ao vivo do evento "Neuronights", um ciclo de palestras organizado pela UFPR; 2) criação da identidade visual para o "Cinema em Perspectiva", um seminário promovido pela Faculdade de Artes do Paraná (FAPAR); 3) criação da identidade visual e divulgação do livro "Feche os Olhos para Acordar"*, de Ariadne Zippi; 4) criação da identidade visual, planejamento de social media e posts para redes sociais do "MBA em Comunicação da UFPR"; 5) rebranding de marca e criação de layouts para postagens nas redes sociais do projeto social "Cozinha Maluca", vinculado ao curso de Psicologia da UFPR. Cada projeto ofereceu aos alunos uma oportunidade de vivenciar a realidade de uma agência de publicidade enfrentando desafios, colaborando em equipe e aplicando na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

HISTÓRIAS SOBRE O DELLIN: MEMÓRIAS SOBRE O DEPARTAMENTO DE LITERATURA E LINGUÍSTICA

Nº 202418320

Autor(es): MARIA ISABEL DA SILVEIRA BORDINI

Orientador(es): MIRIELLY FERRACA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dellin; Memória; Arquivo

Para além de compreender as formas arquivísticas como práticas voltadas para o registro do passado, entendemos que os processos de cuidado da memória servem para a compreensão do presente e para a possibilidade de lidar com o futuro. O objetivo do projeto “Histórias sobre o Dellin” é resgatar e registrar narrativas plurais e diversas sobre o departamento, a partir de entrevistas realizadas com docentes e funcionários, principalmente com aqueles que já se encontram aposentados e que deixaram de partilhar suas experiências diárias com os colegas de departamento. Pretende-se que essas entrevistas sejam publicadas em revistas científicas, para que esse saber circule para além do departamento e que, ao mesmo tempo, receba uma outra forma de registro. A composição do arquivo de memórias se dará também pela organização de documentos, registros, fotografias e vídeos que, em conjunto com as entrevistadas, podem oferecer um fio organizador para a história do departamento. Assim, a proposta é: a) construir um arquivo institucional sobre o departamento; b) posteriormente disponibilizar o arquivo para consulta para a comunidade interna e externa, após trabalho de curadoria; c) permitir que o registro de acontecimentos anteriores auxilie na toma de decisões futuras; d) contribuir para a construção de um arquivo de memória institucional para a UFPR. A principal justificativa para o projeto é a necessidade de compor e organizar a memória do departamento, principalmente por ela ser feita de experiências pessoais, muitas vezes, não registráveis, que se perdem quando o docente ou funcionário se aposentam. Não há, atualmente, qualquer iniciativa institucional que vise cuidar dessa memória. Como resultado, espera-se que a criação do arquivo e o movimento do registro da memória do departamento mantenha viva a sua história e daqueles que pelo departamento passaram.

SINAPSENSE NEXT - 2 EM NEUROCIÊNCIA DO CONSUMO

Nº 202418323

Autor(es): KAUANI VILELA, RAFAELA PEREIRA FRANCA LEITE, ISABELLA DUTRA DE SOUZA, MARIA EDUARDA LOPES PEREIRA

Orientador(es): LETICIA SALEM HERRMANN LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação; Consumo; Neurociência

O projeto de extensão Sinapsense Next tem como objetivo principal compartilhar e divulgar de forma ampliada os projetos do Laboratório Sinapsense, que envolvem artigos e produções de iniciação científica, pós-graduação e projetos de pesquisa em vários meios comunicacionais. O Next resgata os conteúdos científicos produzidos, traduz em linguagem acessível aos diversos públicos e gera conteúdos relevantes com foco na propagação do conhecimento, por meio das mídias sociais do laboratório. Para isso conta com uma equipe formada por um bolsista de extensão e diversos voluntários. Esses atuam em conjunto na promoção de atividades presenciais e virtuais como a organização de eventos, cursos presenciais e online, mentorias, palestras, produção de e-books, treinamentos, podcasts, entre outros. Durante o primeiro semestre de 2024 o Next lançou a segunda edição do DigitalCOM, uma série de oficinas com temas relacionados ao universo digital, dessa vez, com foco em Google Ads e Meta Ads. Também trouxe o NeuroMeet, dedicado à promoção de estratégias de neurociência aplicadas à comunicação, trazendo o tema da acústica, percepção neural e sound design. E por fim a oficina sobre Criatividade, para desenvolver habilidades criativas com princípios de inovação aos participantes, primordial para a ciência e comunicação. A partir disso, também desenvolveu uma estratégia de divulgação das mídias digitais, chamada de Neurodrops, que explora os conteúdos dos eventos, princípios do neuromarketing e cultura pop. A exemplo está a série de posts temáticos do filme “Divertidamente” falando sobre música, emoções, neurociência, publicidade e consumo. Dessa forma, o Next promove insights e visa inovações para o mundo de trabalho, compartilhando conhecimentos sobre neurociência aplicado ao consumo. Além disso, o projeto de extensão Sinapsense Next se aproxima e se integra com a comunidade externa e pequenos empresários por meio de visitas guiadas ao laboratório e parcerias. Sendo que neste ano já realizou mais de 12 encontros e diversas mentorias técnicas com parceiros. Essa interação entre o laboratório e a comunidade cria um espaço para a troca de experiências e a possibilidade de aplicação prática dos conceitos discutidos no ambiente acadêmico, inserindo outros agentes sociais de dentro e fora da universidade não só como receptores, mas como parte do processo científico.

MERCADEMIA - UNINDO MERCADO E ACADEMIA PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E APOIAR A TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Nº 202418338

Autor(es): CAMILA RAIANA SAM COGO

Orientador(es): MARIANA DE FREITAS COELHO, CAROLINA ANDREA GOMEZ WINKLER SUDRE

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diagnóstico Empresarial; Estratégia Pequenas Empresas; Comunicação Digital

O Mercadêmia é um projeto de extensão que se destaca por sua abordagem focada na realização de diagnósticos empresariais, com o objetivo de apoiar e fortalecer a tomada de decisões estratégicas nas organizações. Atuando como um elo entre a academia e o mercado, buscamos não apenas identificar os principais desafios enfrentados pelas empresas, mas também desenvolver soluções práticas e personalizadas para cada realidade empresarial, sobretudo no âmbito da comunicação. Nossa metodologia envolve múltiplas etapas, começando com uma análise detalhada do cenário empresarial. Por exemplo, nos diagnósticos recentes realizados para o USOC (UFPR Unidade de Saúde Ocupacional do Servidor) e o IFPR-Progepe (Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Paraná), identificamos áreas críticas e elaboramos relatórios que ofereceram orientações claras e práticas para a implementação de melhorias, especialmente nas questões de comunicação estratégica e no uso eficaz de ferramentas de marketing digital. Além de nossa atuação em diagnósticos, também promovemos eventos e cursos que fortalecem a conexão entre a academia e o mercado. Entre eles, destacam-se o evento “Neuromarketing: Panorama de Pesquisa e Aplicação” contando com a palestra da Profa. Dra. Helena Belintani Shigaki, especialista na área, e o Curso “Social Media Marketing: Aplicação Estratégica de Marketing em Mídias Sociais”, com o ministrante Bruno Eduardo Pereira que forneceu insights estratégicos para o uso eficaz das redes sociais. O projeto tem um impacto significativo tanto dentro quanto fora da UFPR, ao aplicar nossas metodologias em diversas empresas, incluindo aquelas vinculadas à universidade e outras da comunidade externa. Também utilizamos estrategicamente as redes sociais para compartilhar conteúdo educativo, divulgar nossas atividades e promover um diálogo contínuo entre a academia e o mercado. Assim, o Mercadêmia não apenas apoia a formação acadêmica, mas também contribui para o desenvolvimento de práticas empresariais mais alinhadas às demandas atuais.

MAP&AÇÃO

Nº 202418437

Autor(es): JUAN GABRIEL DO ESPIRITO SANTO SOARES, GIOVANNA SCHENBERGER MANFIO

Orientador(es): DANIEL ARANA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Engenharia Cartográfica; Educação Extensionista

O projeto de extensão Map&Ação foi criado para promover a divulgação científica nas áreas da Engenharia Cartográfica e de Agrimensura da UFPR, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a sociedade. Com a reforma curricular que integra a extensão às disciplinas do curso, o Map&Ação se apresenta como uma iniciativa para popularizar o curso, envolvendo discentes universitários e a comunidade externa. O projeto visa difundir o conhecimento científico de forma acessível e atraente, além de engajar os estudantes em atividades práticas que contribuam para sua formação acadêmica e profissional. O objetivo central deste trabalho foi aumentar o engajamento do público-alvo, criar materiais visuais e digitais, e desenvolver habilidades de comunicação e gestão de projetos. As atividades promoveram o compartilhamento de informações úteis sobre disciplinas, curiosidades e oportunidades de carreira, utilizando posts e vídeos nas redes sociais, para alcançar um público diversificado. A metodologia adotada envolveu a participação de dois discentes, responsáveis pela criação dos materiais, com orientação de professores e suporte de uma voluntária da área de comunicação, que auxiliou na aplicação de técnicas comunicativas. Na produção de matérias, a equipe realizou pesquisas dividindo os conteúdos em tópicos principais e selecionando fatos históricos relevantes sobre cada área de conhecimento abordada no curso. Entre os resultados, destacam-se o desenvolvimento do quadro “Oportunidades de Carreira na Eng. Cartográfica”, composto por vídeos sobre caminhos profissionais, e a recriação de um Gibi sobre o curso, atualizado conforme a evolução das áreas ao longo dos anos. Além disso, o Map&Ação produziu um total de 42 posts, 12 reels e 87 stories nas redes sociais. Como resultado da estratégia de gerenciamento obtivemos um aumento de 15% no número de seguidores, passando de 170 para 200. Houve um crescimento de 72% no alcance de contas, passando de 489 para 1.753 contas alcançadas. O número de acessos ao perfil também registrou um aumento expressivo de 472%, subindo de 48 para 227 acessos. Com isso, o projeto ampliou o alcance do conhecimento científico e fortaleceu a conexão entre a universidade e a sociedade, criando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e atrativo para todos os envolvidos. Espera-se que o Map&Ação continue impactando positivamente a percepção da comunidade sobre a importância do curso, aumentando a procura por essa formação e reduzindo a evasão dos alunos.

OBSTUR - OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO PARANÁ

Nº 202418444

Autor(es): NATHALIA SALVATIERRA PORTES

Orientador(es): JULIANA MEDAGLIA SILVEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Turismo; Desenvolvimento Turístico; Mediação Da Informação

Registrado em 2019, o Observatório de Turismo do Paraná - OBSTUR/PR tem como objetivo desenvolver o turismo de forma sustentável no Estado do Paraná, bem como, facilitar o planejamento e a gestão pública e privada da atividade. Fomenta uma rede de geração de dados e informações, incentivando a utilização na interface academia – sociedade. O caminho são estudos aplicados, com foco na mediação da informação para determinados usuários: membros da sociedade em geral e do trade turístico. São produzidos boletins e relatórios, publicizados em site próprio, rede social, reuniões e palestras. A partir de metodologia participativa, em 2024 envolveu 3 docentes, 1 bolsista de graduação, 9 voluntários da graduação, 2 voluntárias do mestrado e 2 voluntárias externas. As ações foram: postagem em rede social sobre a chegada de turistas internacionais no Brasil, boletins mensais e relatório trimestral a partir de dados do TripAdvisor, Trivago, FOHB, CAGED, CADASTUR, Parques Estadual de Vila Velha e Nacional do Iguaçu. Monitoramento dos atrativos de Curitiba no TripAdvisor, criando artigo e resumo expandido para eventos científicos. Além das parcerias: 1) Ecossistema Curitiba Destino Turístico Inteligente; 2) Escola de Turismo de Curitiba; 3) ADETUR Rotas do Pinhão; 4) VIII Encontro da Rede Brasileira de Observatórios de Turismo, Manaus/AM; 5) Palestra Desafios da Formação para Destinos Turísticos Inteligente Feira FIDI; 6) Debate Informação e Turismo, Acordum - Gestão de Turismo; 7) Minicurso dados abertos e turismo com o Programa de Pós-Graduação em Turismo (UFPR); 8) Workshop Turismo Mastercard: Dados impulsionam o turismo e o desenvolvimento nas cidades, Smart City Expo. Com estas ações vislumbra-se ter atingido quase 700 pessoas. Assim, o OBSTUR/PR permite que pessoas e instituições desenvolvam um entendimento acerca do turismo, a partir do acesso a informações estruturadas, fomentando a tomada de decisão estratégica. Por fim, ressalta-se o impacto positivo no desenvolvimento de bolsistas e voluntários, a saber: pesquisa e investigação, prática da escrita acadêmica e empírica, emprego de programas de produção de dados, trabalho em equipe e entendimento acerca da relação conhecimento, universidade e mercado.

PODCAST UFPR 360°

Nº 202418502

Autor(es): MARIA EDUARDA PASSOS CARVALHO, NATIELY GARCIA DE SOUZA, LUIZ HENRIQUE MELO FERREIRA

Orientador(es): JOSE GABRIEL VIEIRA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Podcast; Jandaia Do Sul

O Podcast UFPR 360° começou como uma ideia durante uma aula de Fundamentos em Extensão na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O objetivo inicial era criar um podcast para conectar a comunidade universitária e o público externo, permitindo que alunos, professores, egressos e funcionários compartilhassem suas experiências e informações sobre o que acontece na universidade. Uma equipe de sete alunos se uniu para transformar essa ideia em realidade. Cada membro da equipe teve um papel específico: um aluno ficou responsável por agendar as entrevistas, garantindo que todos os participantes estivessem preparados. Outro aluno cuidou da edição dos vídeos, para que o conteúdo fosse apresentado de forma clara e interessante. Outros estudantes foram responsáveis pela criação dos roteiros e pela edição dos vídeos para as redes sociais, assegurando que o material fosse bem-organizado e acessível. O principal objetivo do Podcast UFPR 360° é de aproximar os membros da universidade e comunidade externa, bem como divulgar as diversas atividades e oportunidades oferecidas pela instituição, compartilhando informações sobre projetos acadêmicos, pesquisas e atividades de extensão. Ao dar voz aos participantes e destacar diferentes aspectos da vida universitária, o UFPR 360° facilita a troca de conhecimentos e experiências, fortalece os laços entre os diversos grupos dentro da universidade e ajuda a ampliar a compreensão sobre o que a UFPR tem a oferecer. Podcast UFPR 360° é um exemplo de como uma ideia desenvolvida em um ambiente acadêmico pode crescer e se tornar um projeto valioso para a comunidade universitária. Com uma equipe dedicada e um objetivo claro, o podcast busca não apenas informar, mas também mostra as várias oportunidades e aspectos da vida acadêmica na universidade. O canal oficial do podcast é www.youtube.com/@UFPR360, e já conta com 17 episódios gravados, incluindo professores, estudantes e até o reitor e a vice-reitora da UFPR já gravaram episódios. Se somados, os episódios já apresentaram mais de 820 visualizações. Como ideia futura, pretende-se criar episódios ao vivo e itinerantes, inclusive em eventos acadêmicos da UFPR Jandaia do Sul.

UFPR TOUR

Nº 202418549

Autor(es): ANDRIARA LYZIANE TOSSANI, CASSIA REIKA TAKABAYASHI YAMASHITA, FRANCIS JOSIANE LIANA BAUMGARDT, KEURY APARECIDA SESTARI PEREIRA, LILIAN CRISTINA COSTA ALECRIM DE OLIVEIRA, SILVIO POMIN, FLAVIO FRANCHELLO, ANDERSON ALVES SANCHES, VALQUIRIA SANTOS PEDROSO DA SILVA MENDES, GUDRYENE DOS SANTOS FERREIRA, JEFERSON PEREIRA DE SOUSA, CARLA APARECIDA COCCIA DOS SANTOS

Orientador(es): MARCELO EDUARDO RUSSO, LEOMARA FLORIANO RIBEIRO, MARIANE RAMOS DE SOUZA ARAUJO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: UFPR Jandaia Do Sul; Divulgação; Visitas Guiadas

O UFPR Tour consiste em um projeto extensionista que busca apresentar o Campus Avançado da Universidade Federal do Paraná em Jandaia do Sul para a comunidade externa de Jandaia do Sul e das cidades da região. A equipe do projeto, que é composta por discentes (bolsista e voluntários), egressos, servidores técnicos-administrativos, servidora docente e uma servidora do Núcleo Regional de Educação de Apucarana (NRE), promove visitas guiadas pelos espaços internos do campus, tais como biblioteca, laboratórios didáticos, laboratórios de pesquisa e salas de projetos de extensão. Durante a visita, também são apresentados os cursos de graduação, as formas de ingresso, os auxílios financeiros (PROBEM), e os programas de iniciação científica e extensão universitária. No período compreendido de junho a agosto de 2024, foi criada a conta em mídias sociais visando a divulgação das ações (Instagram: @ufprtour), que atualmente conta com mais de 250 seguidores e uma média de 200 contas alcançada por publicação. Neste mesmo intervalo foram organizadas 14 visitas, de três grupos distintos: 11 visitas de grupos escolares de ensino fundamental e médio, duas visitas de grupos familiares e uma visita de entidade assistencial. Os grupos escolares totalizaram 317 visitantes, sendo 286 estudantes cursando o ensino médio (de escolas das cidades Apucarana, Arapongas, Borrazópolis, Cambira, Jandaia do Sul, Rio Bom e Sabaúdia) e 31 estudantes cursando o ensino fundamental da rede municipal de Jandaia do Sul. Como desdobramentos, criou-se um outro projeto de extensão, o “Vem pro Lab!”, após ouvir o interesse de professores responsáveis pelos agendamentos das visitas em atividades em laboratório, e, eventos para auxílio a inscrições do SISU realizados nas escolas públicas de Jandaia do Sul. A participação dos discentes nas atividades foi de extrema importância para sua formação acadêmica, por atuarem em um projeto com característica multidisciplinar e acelerando o reconhecimento do campus em todas as esferas, para além da formação específica do seu curso de graduação. Os dados obtidos com o questionário respondido pelos visitantes ao final da visita, podem auxiliar a gestão do campus de diversas formas, como por exemplo nas ações de divulgação do campus na região, já que 70% dos visitantes informaram que não conheciam a UFPR – Jandaia do Sul, mesmo morando a no máximo 50 Km de distância. O projeto está em execução desde junho de 2023 e até o final de 2024 tem potencial para alcançar a marca de 2000 visitantes.

PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - FASE 3

Nº 202418568

Autor(es): GIULIANO CARBONARI BONETI, FERNANDA GOMES DE SIQUEIRA, ISABELA SCHNEIDER MACIEL, SARAH PELICON VOLPE

Orientador(es): JULIANA DOS SANTOS BARBOSA, CORA CATALINA GAETE QUINTEROS

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Relações Públicas; Agência Experimental; Assessoria De Comunicação

A Pratica - Agência Experimental de Relações Públicas da Universidade Federal do Paraná é considerada a primeira agência do setor no Brasil, fundada há quase 40 anos. Desde 2015 atua na área extensionista, exercendo a missão de impulsionar a carreira dos integrantes e inspirar as futuras gerações do projeto. Associada ao Departamento de Comunicação da UFPR, ela reúne estudantes bolsistas e voluntários dos cursos de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, com gestões de um ano de duração. O modelo de gestão da agência é horizontal e desde 2023 a coordenação é da professora Juliana Barbosa e orientação da professora Cora Catalina Quinteros. Os “praticantes” (membros da Pratica) são responsáveis pela prospecção, negociação, elaboração de contrato e prestação de serviços para os clientes. Os alunos têm autonomia de decidir coletivamente os clientes que irão atender, além de produzir e criar conteúdos para as mídias sociais da agência. A gestão de 2023 foi composta por 17 membros, divididos nos seguintes cargos: Assessoria, Atendimento, Comunicação Interna, Direção de Arte, Eventos, Mídias Sociais, Planejamento e Redação. Desde o início da gestão, os integrantes puderam se envolver em trabalhos de âmbito externo e interno à UFPR, de forma a evidenciar o papel da Universidade junto à sociedade, enriquecendo as discussões teóricas de sala de aula e proporcionando uma prática fundamentada em conceitos e reflexões. Destacam-se, os seguintes trabalhos realizados por essa: cobertura fotográfica e audiovisual da celebração de 10 anos do grupo Turma da Gafieira; organização, planejamento e criação de identidade visual da Conferência Brasil - Moçambique, que conectou acadêmicos brasileiros e moçambicanos através de uma conferência online; cobertura fotográfica do CIA, campeonato inter-atléticas da UFPR com dez modalidades esportivas; trabalho jornalístico para a 1ª Jornada de Comunicação e Raça da UFPR, projeto agraciado com o prêmio Intercom Sul; produção de conteúdo digital para o Instituto Paranaense de Direito Eleitoral (IPRADE); e o Workshop de Planejamento Estratégico da Agência Pratica - UFPR, onde se estabeleceu um novo posicionamento de marca da projeto. Tais trabalhos evidenciam o legado extensionista da agência, presente no alinhamento com o corpo acadêmico e o público externo à universidade pelo envolvimento com clientes e objetos distintos. Atender à sociedade configura uma devolução dos conhecimentos desenvolvidos em aula, proporcionando relevância e enfatizando a importância da universidade na produção de conhecimento.

ESCOLHENDO UM CURSO SUPERIOR POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Nº 202418571

Autor(es): RAFAELA SOFIA MARTINS KIEUTEKA, EMANUELLE NUNES MARTINEZ

Orientador(es): ARABELLA NATAL GALVAO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Expressão Gráfica; Mídias Sociais

O uso de mídias sociais como forma de comunicação institucional possibilita estreitar o relacionamento entre as organizações e seus stakeholders. Por esta razão, o projeto de extensão “Escolhendo um curso superior por meio das mídias sociais” tem como objetivo ampliar a procura por cursos superiores de instituições públicas pouco conhecidos ou menos valorizados no mercado de trabalho, por meio da comunicação estratégica em mídias sociais. O projeto está desenvolvendo suas atividades junto ao curso de Expressão Gráfica, criando perfis para as mídias YouTube e Instagram. No primeiro semestre de 2024 o projeto promoveu um curso de extensão de 20 horas com o objetivo de capacitar estudantes com um software de edição de vídeos. Assim, a equipe do projeto contou com dois voluntários e uma bolsista com habilidades de edição. Havia ainda mais dois voluntários desenvolvendo atividades no projeto, compondo a equipe de 5 estudantes e 3 professoras. Entre julho de 2023 e julho de 2024 foram publicados 5 novos vídeos longos e 9 vídeos curtos (Shorts) no YouTube, alcançando 1100 visualizações neste período, com destaques para um vídeo curto sobre uma visita técnica e um vídeo longo de Retrospectiva de 2023. No Instagram foram realizadas no mesmo período 71 publicações, entre vídeos e carrosséis, obtendo-se um alcance médio de 571, terminando o ano com 356 seguidores e 3400 visitas ao perfil. Analisando os dados de público em ambas as plataformas, observa-se maior número de seguidores e inscritos jovens, com idade entre 18 e 34 anos. Isso demonstra que as publicações estão alcançando o público-alvo de interesse do projeto. Analisando-se dados do vestibular e comparando com o número geral de inscritos e com outros cursos da UFPR, observamos que 2022 foi o ano que o curso teve o menor número de inscritos, com apenas 15, o que correspondeu a 0,04% de participação no vestibular da UFPR. No ano seguinte, 2023, o curso começou a recuperar a quantidade de inscritos, passando a 28. Esse aumento pode ser explicado pelo retorno presencial da Feira de Profissões e pela atuação deste projeto de extensão. Em 2024, o aumento do número de inscritos foi ainda mais expressivo, com 48 inscritos, o que corresponde a 0,11% do vestibular. Novamente, atribui-se este aumento à Feira de Profissões e a este projeto. No segundo semestre deste ano pretende-se aprofundar esta pesquisa, coletando dados que permitam identificar como este projeto de extensão impactou a decisão de escolha e o ingresso no curso de Expressão Gráfica.

ESTÍMULO A ATIVIDADES DE INOVAÇÃO NA UFPR

Nº 202418623

Autor(es): BYANKA KETLLIN FERREIRA DO NASCIMENTO

Orientador(es): PEDRO HENRIQUE GONZALEZ DE CADEMARTORI

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo; Integração Academia-Comunidade Externa; Inovação

A Superintendência de Parcerias e Inovação (SPIn) da UFPR atua como uma ponte entre a universidade e a sociedade, facilitando a interação e cooperação entre a UFPR e setores públicos e privados. Uma de suas principais unidades é a Agência de Inovação, que tem a responsabilidade de fomentar a cultura empreendedora dentro da comunidade acadêmica e disseminar conhecimento sobre propriedade intelectual, utilizando o programa de extensão 'Estímulo a Atividades de Inovação na UFPR' como um de seus principais instrumentos. A UFPR é referência em pesquisa científica e tecnológica, apresentando uma produção acadêmica de alta qualidade, que beneficia tanto a comunidade universitária quanto a sociedade em geral. No entanto, a falta de um diálogo mais estreito entre a academia e o mercado, assim como a ausência de uma cultura empreendedora, limita o impacto dessas inovações. Dessa forma, o programa de extensão tem por objetivo estimular e promover a cultura empreendedora dentro da Universidade, visando rastrear, atrair e capacitar potenciais empreendedores. Em relação à aplicação do programa, foram utilizadas metodologias como participações em feiras e eventos com temáticas voltadas ao empreendedorismo e inovação, como a Smart City, Feira de Inovação da XV, Connect Week Summit e a Feira de Carreiras Trajetórias UFPR, onde universitários e a sociedade em geral foram alcançados e tiveram um primeiro contato com a Agência de Inovação e o projeto de extensão. Além da participação em eventos, outra forma de disseminar o empreendedorismo foi por meio das trilhas de capacitação em formação empreendedora, que promoveram a qualificação dos potenciais empreendedores através de atividades didáticas, mentorias e palestras. No primeiro semestre de 2024, a Agência de Inovação participou de 18 eventos, impactando aproximadamente 2000 pessoas. Neste mesmo período, também foram realizadas as seguintes trilhas empreendedoras: 01 trilha do Bom Negócio Startups, em parceria com a Agência Curitiba, e outras 07 trilhas do Startup Garage, em parceria com o Sebrae, alcançando mais de 230 pessoas e resultando em mais de 50 projetos apresentados. Para o segundo semestre, estão previstas mais 09 trilhas do Startup Garage e 01 trilha do Bom Negócio, além do evento II Semana do Empreendedorismo Feminino. Em conclusão, a atuação da Superintendência de Parcerias e Inovação da UFPR, através da Agência de Inovação, demonstrou ser fundamental para fortalecer o vínculo entre a academia e o mercado, promovendo uma cultura empreendedora robusta.

ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (2ª EDIÇÃO)

Nº 202418626

Autor(es): ANNA BEATRIZ NODARI DE OLIVEIRA, LAURA LUIZA GUALDEZI, ANA VITORIA FIGUEIRA MEDEIROS, ANNA PAULA WYPYCH DA SILVA

Orientador(es): JULIANE MARTINS, FLAVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK, ANA CAROLINA DE ARAUJO SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agência Experimental; Comunicação Institucional; Integração Teoria–prática

O projeto objetiva compartilhar conhecimentos e técnicas da área da Comunicação com organizações ou grupos que se tornam parceiros da agência. Trata-se ainda de um espaço de prática a estudantes do curso de Comunicação Institucional que, orientados por docentes, apresentam soluções de comunicação integrada para atender demandas dos parceiros. Metodologicamente, o atendimento começa com a coleta de briefing, passando ao diagnóstico e, por fim, levam-se propostas aos parceiros para sugestões ao planejamento apresentado, buscando práticas de comunicação institucional que promovam ações efetivas. Com a aprovação, a equipe da ZiiP desenvolve produções diversas. Atualmente, têm-se as seguintes parcerias com unidades ou projetos da Universidade Federal do Paraná: curso de Comunicação Institucional, Setor de Educação Profissional e Tecnológica (Sept), Lacaut (Laboratório de Análises de Combustíveis Automotivos), curso de Letras Inglês, Apoena e FutDelas (Educação Física). No período, no caso do curso Comunicação Institucional, segue-se o planejamento de comunicação para divulgação, com reforço para o vestibular, com a produção de uma série de reels intitulada “Motivos para ser TCI”, e ações de comemoração aos 15 anos do curso. Para o Lacaut, em elaboração o planejamento de comunicação. Tanto para o curso de Letras Inglês quanto para o FutDelas (que incentiva a prática do futebol entre meninas), foram desenvolvidos a identidade visual e o site institucional, além de, para o último, também o perfil no instagram. O Apoena está ligado ao curso de Gestão da Qualidade e a parceria focou na elaboração de materiais institucionais direcionados a organizações com potencial interesse nesse perfil profissional, como e-flyer, fôlder e vídeos com egressos. Para o Sept, destacam-se o jornal mural do setor, de responsabilidade da ZiiP durante o primeiro semestre e de uma disciplina do curso de Comunicação Institucional no segundo semestre; e o concurso Ângulo Sept, realizado em parceria com outra disciplina, que incentiva discentes a fotografarem o setor e, após uma votação, têm as imagens publicadas no perfil do curso no instagram. Essas ações já existiam há alguns anos, mas o diálogo se formalizou com a integralização da extensão no currículo, implantada em 2023, assim o projeto ZiiP está oficialmente presente em diversas disciplinas. Como resultado, está sendo possível: integrar teoria–prática de modo interdisciplinar; configurar a agência como espaço de aprendizagem que contribui para a formação dos estudantes; e divulgar as organizações parceiras junto a seus stakeholders.

CIENTISTA NA COZINHA: CIÊNCIA PARA VER, OUVIR E SABOREAR

Nº 202418650

Autor(es): LUIZA WAGNER DALL AGNESE, ALICIA SOUZA DE PAULA, BRUNNA CAMILLY ALVES RODRIGUES DA MATA, CAROLINE SASSI SONAGLIO, EMILY SABRINA DE OLIVEIRA, GABRIELA ZANLUCA, GIORGIA CORVALAN WECK, MANUELA COSENZA, SAMUEL KISSULA SOUZA, MATHEUS AUGUSTO DANGUI BELLARDO, EVEDJINE NIANA JOSEPH, ISRAEL ADRIAN RIOS CERZO, NICOLE LOUISE GRUMM

Orientador(es): CHRISTIANE DE QUEIROZ PEREIRA PINTO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Mídias Sociais; Nutrição

A Ciência é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade, entretanto, o conhecimento científico muitas vezes não é de fácil acesso, nem entendimento, da maioria da população que está fora do ambiente acadêmico. Nos últimos anos houve um aumento do número de pesquisadores das mais diversas áreas e comunicadores que se dedicam a superar essas barreiras e promover a divulgação científica para toda população. Desse modo, com a finalidade de mostrar que as Ciências dos Alimentos está mais presente no cotidiano do que aparenta, em junho de 2022 nasceu o projeto “Cientista na cozinha: Ciência para ver, ouvir e saborear”, coordenado por docentes do Departamento de Nutrição (DNU/UFPR). Neste projeto, são abordados no Instagram tópicos relacionados às transformações que os alimentos sofrem durante diferentes etapas do processamento, seja em nível doméstico ou industrial. Após dois anos, o perfil do Instagram (@cientistanacozinha.ufpr) conta atualmente com 3.725 seguidores, 169 publicações e alcance até fora do país, como em Portugal nos últimos 30 dias, de acordo com as ferramentas disponíveis na plataforma. Publicações em formato de vídeo, que demonstram as funções de diversos utensílios de cozinha, geraram mais de 36 mil visualizações. Além disso, a equipe do projeto organizou um quadro no Instagram visando à divulgação das pesquisas realizadas no Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição e em outros Programas de Pós Graduação. Também desenvolveram vídeos para responder dúvidas enviadas pelo público e para explicar com embasamento científico, algumas notícias relacionadas à Alimentação e Nutrição, veiculadas em sites. Outra ação desenvolvida pelo Cientista na Cozinha é a gravação de podcasts, realizada como parte das atividades da disciplina Extensão Universitária e Transformação Social II, a qual as e os discentes organizam episódios de podcasts, discutindo temas relacionados à Nutrição com profissionais da área. Fora das redes sociais, está em fase de preparação, a produção de vídeo-aulas destinadas para professores da educação básica, contendo experimentos químicos realizados com alimentos. Ao decorrer deste ano os alunos e as alunas do projeto desenvolveram habilidades de comunicação, como elaboração de textos e edição de vídeos, também estabeleceram maior interação com o público que segue o conteúdo, exploraram novas temáticas e formatos diferentes para as postagens, além de terem adquirido mais autonomia para a produção do conteúdo com criatividade e senso crítico.

COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE STREAMING

Nº 202418702

Autor(es): PIETRO CARDOSO DE MORAES GALTER

Orientador(es): ELDER LOPES BARBOZA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Da Informação; Compartilhamento De Conhecimento; Ferramentas De Streaming

As pesquisas realizadas nas universidades são essenciais para o progresso do país, das instituições e da sociedade. No entanto, a visibilidade dessas pesquisas não atinge grandes parcelas da população, mesmo com o avanço constante das tecnologias de informação e comunicação. Cursos e eventos desempenham um papel crucial na troca de conhecimentos e no networking entre estudantes, profissionais e pesquisadores. Contudo, o alcance desses eventos pode ser restrito por limitações geográficas ou financeiras. Nesse cenário, as ferramentas de streaming emergem como uma solução para expandir o alcance dos eventos, permitindo que pessoas de diversas regiões e países participem de palestras, debates e mesas-redondas. O projeto de extensão "Compartilhamento de conhecimento por meio de ferramentas de streaming" visa democratizar o acesso aos eventos do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, tanto para a comunidade interna quanto externa, e ao mesmo tempo, desenvolver habilidades para a produção de conteúdo para transmissões online na comunidade acadêmica. O objetivo principal do projeto foi promover o acesso, via ferramentas de streaming, aos conhecimentos gerados pelo Setor de Ciências Sociais Aplicadas da universidade. A metodologia adotada envolveu atividades de coleta, seleção e organização da informação, além do compartilhamento de conhecimento por meio de uma página web, redes sociais e ferramentas de streaming gratuitas para transmissões em tempo real. Entre os resultados, destacam-se a assistência na transmissão de eventos do setor e a administração de conteúdos pelo aluno bolsista, sob orientação, para o web site e redes sociais do Laboratório de Gestão Eletrônica de Documentos (LABGED) do Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI). O aluno também colaborou com o Setor de Ciências Sociais Aplicadas (SCSA) na elaboração de manuais e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para o uso de espaços de cursos e eventos e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis. Além disso, está em andamento o desenvolvimento e a oferta de um curso de capacitação para a comunidade acadêmica sobre os conteúdos abordados no projeto. Conclui-se que é essencial sistematizar ações para promover o compartilhamento horizontalizado dos conhecimentos universitários, estimulando e capacitando a comunidade acadêmica para utilizar os recursos disponíveis. Espera-se que isso transforme o compartilhamento de conhecimento na universidade e amplie o acesso a toda a sociedade.

EDITORA UFPR E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO EDITORIAL

Nº 202418707

Autor(es): VALERIA HESSE HUNGRIA, BIANCA TREVISAN WEISS, LARA EDUARDA LEDER, GEORGIA LAIS BOVO, PALOMA DOS SANTOS SCHLEMPER

Orientador(es): RAFAEL FARACO BENTHIEN, EVA LENITA SCHELIGA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Edição; Feiras; Preparação De Texto

O projeto de extensão “Editora UFPR e divulgação do conhecimento acadêmico editorial” é um projeto no qual estudantes da universidade realizam principalmente atividades relacionadas à toda a cadeia de atividades relacionada à produção de livros no âmbito da Editora UFPR, seja atuando diretamente na Seção de Produção Editorial, seja participando das demais atividades e da rotina interna da editora. O objetivo do projeto é que os alunos se desenvolvam como revisores, diagramadores e comunicadores de ciência, bem como tenham noções das práticas editoriais praticadas no Brasil, sendo capazes de auxiliar nas feiras de livros e também na redação de divulgação de obras para o blog da editora. Para fazer as atividades, os alunos recebem manuais e materiais relacionados à revisão/diagramação/comunicação e também tutorias individuais dos outros profissionais presentes na editora. E, a fim de fazer releases e resenhas de livros para o site da editora, os/as estudantes recebem orientações dos responsáveis pelo blog e, para atuar nas feiras, são auxiliados pelos profissionais do administrativo, que organizam a venda dos livros e as atividades do evento. Com esse projeto, nos últimos meses, tem-se permitido a formação de profissionais do mercado editorial: afinal, os/as bolsistas têm aprendido não apenas a revisar ortografia, diagramar e a adequar os textos à norma gramatical, mas também a compreender como tomar decisões como preparador de texto/diagramador/comunicador e como pessoa responsável por arrumar e organizar um texto que possa ser apresentado para o público. Além disso, fomenta-se a redação de resenhas e de textos de divulgação de obras publicadas pela Editora UFPR, que têm o propósito de clarificar quais são os temas que essas obras abordam para possíveis públicos interessados.

ELÉTRICA PARA TODOS: INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA ELÉTRICA COM A SOCIEDADE (FASE 2)

Nº 202418723

Autor(es): LUAN NOGUEIRA VILKEVICIUS

Orientador(es): SEBASTIAO RIBEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ferramentas Interativas; Plataformas De Comunicação

A era digital trouxe inúmeras ferramentas que transformaram nossa comunicação, e o Instagram, segundo um relatório de fevereiro de 2023 da We Are Social e Meltwater, é uma das redes sociais mais populares. O Instagram oferece várias vantagens para a divulgação dos projetos do Departamento de Engenharia Elétrica da UFPR (DELT). Nesta redação, exploraremos as razões que fazem do Instagram uma escolha estratégica para o projeto "Elétrica para Todos", que visa desenvolver um sistema de comunicação entre o DELT e a comunidade externa, incluindo órgãos públicos, empresas privadas e escolas da região de Curitiba e metropolitana. O Instagram tem uma base de usuários global com mais de um bilhão de contas ativas. Essa vasta audiência permite ao DELT alcançar um público diversificado, desde estudantes a profissionais da área. A plataforma também possibilita segmentar o público com base em interesses e localização, maximizando o impacto das publicações. Por ser focado em imagens e vídeos, o Instagram é ideal para divulgar projetos, pesquisas e experimentos de forma visualmente envolvente, atraindo e engajando o público. As ferramentas interativas, como curtidas, comentários e mensagens diretas, promovem um diálogo direto com os seguidores, enriquecendo o projeto com sugestões e feedbacks. O Instagram Stories permite a divulgação rápida de eventos e atividades do DELT, mantendo os seguidores atualizados em tempo real. Além disso, a criação de uma comunidade online fortalece o engajamento e a disseminação de conhecimento. Um administrador é fundamental para o sucesso da página, sendo responsável por criar conteúdo relevante, monitorar interações e otimizar as estratégias de divulgação. Em suma, o Instagram oferece ao DELT uma poderosa ferramenta para promover suas pesquisas, fortalecer sua imagem e conectar-se com a sociedade.

CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA

Nº 202418733

Autor(es): ELIS MORENA VAZ

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acesso E Permanência; Material De Informação; Ensino Superior

O Projeto Conexão Universidade Escola, desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Litoral Social (LS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), visa incentivar o acesso ao ensino superior por estudantes do ensino básico da pública. Destinado aos estudantes dos últimos anos do ensino médio das escolas públicas da rede estadual da região litorânea do Paraná, o grupo PET LS, anterior as visitas aos colégios, se dedica à preparação de materiais informativos para apresentação face a face, online e impressos. Entre os materiais visuais utilizados em 2024, destacaram-se: os slides apresentados em sala de aula durante as visitas, um cartaz afixado nas salas de aula, e um livreto, denominado “Passaporte a UFPR”, o qual se deseja destacar aqui, dado que permitirá a avaliação do alcance do Projeto. O “Passaporte rumo à UFPR: venha conhecer” foi pensado para deixar nas mãos dos estudantes as informações apresentadas nos slides mais ampliadas e de acesso rápido. O “Passaporte” contempla informações relacionadas: às formas de acesso à UFPR - Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU), por meio do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) -; às categorias de concorrência das vagas; às formas de isenção das taxas de inscrições do Vestibular - Lei nº 12.799/13 e estudantes de escolas públicas integrante de famílias de baixa renda e ENEM; aos apoios à permanência estudantil da UFPR – gratuidade, auxílios financeiros -permanência, refeição, moradia e creche -, bolsas - ensino, pesquisa e extensão - e serviços de saúde, transporte, biblioteca; aos cursos de graduação dos diferentes campus (por ser um passaporte) - Matinhos, Pontal do Paraná, Toledo, Jandaia do Sul, Palotina e Curitiba -; e aos meios de comunicação do Grupo PET LS – e-mail (litoralsocial@gmail.com), whatsapp (41) 99653 3903), instagram (<https://www.instagram.com/pet.litoralsocial/>), facebook (<https://www.facebook.com/petlitoralsocial>) e página Web (<https://petlitoralsocial.ufpr.br/>). Estrategicamente, a página inicial do Passaporte é um espaço para fotografia e dados pessoais e nas oito páginas finais, quatro, ao lado de imagens dos prédios didáticos, estão em branco para receberem os carimbos com as logomarcas do Grupo na Feira de cursos e profissões, Festival da Praia e ao ingressar na UFPR. Foram confeccionados 2.700 Passaportes, com um custo de R\$: 3.403,03, contendo 40 páginas no tamanho 14x10,5 cm. Com o Passaporte acredita-se que: informações estratégicas sobre acesso e permanência na UFPR estejam nas mãos estudantes do ensino médio, de maneira a incentivá-lo a buscar o ensino superior.

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR (FASE 4)

Nº 202418758

Autor(es): EMILY MIQUELINO CAMARGO DE MATTOS, JOAQUIM PALMA RAMOS, JULIANA BARBOSA DE CARVALHO

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES, ELSON FAXINA, FERNANDA CAVASSANA DE CARVALHO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educomunicação; Periferias; Comunicação Popular

Em 2023, o programa de extensão Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) completou 20 anos de atividades ininterruptas. A data foi comemorada com uma “semana de educomunicação”, evento que contou com a presença do professor Ismar de Oliveira Soares, da USP, pesquisador que cunhou o termo “educomunicação”, de matizes freireanas. Também participou, dentre outros, a pesquisadora Rosa Maria Cardoso Dalla Costa, professora aposentada da UFPR, fundadora do núcleo. Oriunda da Ação Católica, das Comunidades Eclesiais de Base (Cebs) e das lutas pela redemocratização do país – notadamente no ABC Paulista – Rosa deu a essa iniciativa, sobretudo, a marca da comunicação popular. Duas décadas depois de ser criado, o Ncep permaneceu ligado a seus objetivos iniciais – buscou a democratização dos meios de comunicação, em especial junto às populações que vivem nas franjas da sociedade. Com base na metodologia do “fazer com” e não “fazer para”, o Ncep se pautou pelos princípios extensionistas. A orientação das ações partiu da dialogicidade e da criação de vínculos. As atividades foram semanais, presenciais, com revisões a cada quinta-feira, quando os membros se reuniram para uma tarde de formação e partilha. O programa atuou em escolas de periferias urbanas – em especial no Colégio Estadual João Gueno, em Colombo, RMC –; junto a pacientes de HIV do Grupo reatar, do Hospital de Clínicas; moradores de ocupações irregulares da Comunidade Nova Esperança, de Campo Magro, e demais comunidades assistidas pelo Movimento de Luta por Moradia. Na tradicional Vila Torres, a mais antiga comunidade favelizada de Curitiba, núcleo desenvolveu o projeto “Museu da Periferia”. Some-se à lista de ações o projeto CineTrans – que trouxe a comunidade trans para debates junto aos alunos da UFPR e externos; e o projeto Pipa – que se constituiu da edição do jornal com textos produzidos por encarcerados da Penitenciária Estadual de Piraquara e de ciclos de palestras nas mais diversas unidades. A produção pedagógica e popular do Ncep foi disponibilizada por meio da Floresta Edições, grupo dentro do grupo que se ocupou de formatar as produções extensionistas. Os resultados podem ser considerados positivos e corentes. Além de alcançar, em 2023, mais de 8 mil pessoas, o núcleo se notabilizou na criação de parcerias, a exemplo da que mantém, desde 2018, com o Programa Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH), junto ao curso de Letras da UFPR; com a Associação de Moradores da Vila Torres; com a ONG Passos da Criança, Grupo Dignidade e com o coletivo Gilda, para citar alguns.

INTERCÂMBIO DE SABERES E HABILIDADES INSTITUCIONAIS PARA A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL NO PARANÁ

Nº 202418780

Autor(es): MILENA BALDOINO VIEIRA, PEDRO VILHENA BARTOLOME, ANA VITORIA DMENGEON DURECK

Orientador(es): DANIEL HAUER QUEIROZ TELLES, MANUELA DREYER DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cafés Científicos; Giro Lageamb; Comunicação E Divulgação Científica

O projeto compõe uma das frentes de trabalho no âmbito do TED-INCRA, e surge a partir do desafio de qualificar ferramentas de comunicação para integrar resultados, compartilhar habilidades entre as instituições e visibilizar processos de inovação tecnológica. Nesse contexto, o sistema de comunicação é conduzido por duas frentes, uma delas é organizada pela equipe transversal de Comunicação e Divulgação Científica (CDC) e a outra é conduzida pelos pontos focais de comunicação de cada projeto, e é responsável por desempenhar papéis em três subáreas: comunicação interna, comunicação externa (site, imprensa e mídias digitais) e divulgação científica. As principais ferramentas utilizadas para os assuntos internos do laboratório são o Teams, por onde as equipes dialogam e gerenciam seu trabalho, e a Intranet, que permite a organização através de pastas de arquivos e a integração entre os membros. Dentro do projeto acontecem os Cafés Científicos, voltados para a discussão de práticas e incentivo para o desenvolvimento de pesquisas. Um dos produtos internos desenvolvidos pela equipe CDC, se traduz em informativos mensais, o Giro Lageamb, recentemente implementado, com o objetivo de atualizar os integrantes da instituição sobre os acontecimentos do mês, o produto informa sobre todas as reuniões, eventos, viagens a campo, publicações e as principais notícias que marcaram o mês e é de suma importância para manter a coesão e o alinhamento entre os diversos projetos e equipes do laboratório. O Giro Lageamb oferece uma visão panorâmica das atividades realizadas, permitindo que todos os membros da instituição, independentemente de seu envolvimento direto em determinadas ações, estejam cientes dos avanços, desafios e conquistas coletivas. Essa ferramenta contribui para o fortalecimento da comunicação interna ao promover a transparência e incentivar a colaboração entre as equipes, além de garantir que o conhecimento gerado no laboratório seja amplamente compartilhado e valorizado por todos.

EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS (FASE 2)

Nº 202418788

Autor(es): PIETRA DISSENHA HARA, ANA BEATRIZ ROCHA PEREIRA, THIAGO TAVELLA FERRARI, ERICO MIRANDA DOS SANTOS, VITOR YUDI BENINNI

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES, ELSON FAXINA, FERNANDA CAVASSANA DE CARVALHO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes De Periferias Urbanas; Educomunicação; Comunicação Popular

O projeto “Educomunicação nas Escolas” – vinculado ao programa Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) – se ocupou, em específico, de ações junto a instituições de ensino públicas de periferias urbanas. O total de escolas atingidas em 2023 foi oscilante, dado o projeto ter registrado algumas transições dentre os locais atendidos, a exemplo do Colégio Estadual Santos Dumont, no bairro Guaira, em Curitiba. O “Dumont” integrava o “projeto dentro do projeto” intitulado “Promotores legais”. Depois de sete anos de parceria, em função das mudanças operacionalizadas pela Secretaria de Estado de Educação, o colégio interrompeu a visita dos alunos, mesmo diante de resultados positivos. Buscou-se, a partir de então, o estudo de novas áreas para atuação, permanecendo o projeto no Colégio Estadual João Gueno, no bairro São Dimas, em Colombo, RMC. O “Gueno” é o mais longo campo de atuação do núcleo e também a proposta melhor desenvolvida dentre uma dezena de ações do Ncep, das mais diversas naturezas. Em qualquer que seja a escola em que o “Educomunicação” atue, a proposta é sempre pautada pelas diretrizes da comunicação e educação, a partir da obra do educador Ismar de Oliveira Soares e, num “guarda-chuva” teórico maior, as contribuições do educador Paulo Freire. O objetivo foi o empoderamento social de adolescentes e jovens de periferias urbanas, por meio do uso cidadão dos meios de comunicação, de modo a gerar ações transformadoras no ambiente escolar. As visitas dos extensionistas foi semanal, às quartas-feiras, no período da tarde. Com a ajuda da professora Érica Rodrigues e do diretor Francis Silva, dentre outros professores, foram desenvolvidas oficinas de texto, que redundaram na continuação da revista “Janelas Abertas” – criada ali ainda na pandemia; oficinas de produção em áudio, base para a série “Profissacast”, que registra entrevista com profissionais das mais diversas áreas; e oficinas de documentário, cujo produto foi o curta-metragem “O fantasma de Fabinho”, assinado pelos estudantes do “Gueno”. O colégio – conhecido por suas atividades de escrita e leitura – viu crescer a força da parceria com o núcleo. Deste trabalho em conjunto, no passado, surgiram três livros de crônicas, um site, uma revista eletrônica e impressa, criados de forma coletiva, com forte envolvimento da comunidade escolar. O podcasts e o documentário deste ano se somam a essa biblioteca, construída sob a marca da educomunicação: a autoria é dos estudantes da escola. Cabe aos extensionistas, nesse processo, sobretudo o papel de tutoria dos adolescentes.

A LAJE (FASE 3)

Nº 202418806

Autor(es): ANA LIVIA BARBOZA, THAIS DE CASTRO SILVA, VITORIA DA SILVA SMARCI, BEATRIZ FAVARETTO DESCHAMPS, LUIZA PRADO YASUMOTO

Orientador(es): JOSE CARLOS FERNANDES, ELSON FAXINA, FERNANDA CAVASSANA DE CARVALHO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ocupações Urbanas; Comunicação Popular; Memória

O projeto “A laje” nasceu de um jornal, escrito por moradores em situação de rua, com o apoio editorial de extensionistas do Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) e do Movimento Nacional do Povo a Rua (MNPR). Passou a dar nome à ação, que se estendeu, ao longo do tempo, a atividades do núcleo em periferias urbanas. Fazem parte desse mapa as ocupações Nova Esperança, em Campo Magro, RMC; as comunidades Dona Cida, Tiradentes I e II, 29 de Março e, em projeto de preservação de memórias, a comunidades de Vila Torres, próxima ao Centro de Curitiba. O jornal “A laje” foi reativado, no segundo semestre de 2023, permanecendo em processo de reedição nos primeiros meses de 2024. Trata-se de um processo lento e delicado, dado o estado de vulnerabilidade dos homens e mulheres que habitam as marquises. A comunicação popular pauta as atividades e os vínculos com os moradores de comunidades, tendo como base as teorias de Paulo Freire e seus continuadores, como a pesquisadora Cícilia Peruzzo. O objetivo é democratizar os meios de comunicação, de modo que atores sociais das periferias possam instrumentalizá-los para comunicar suas identidades, anseios e lutas. As ações na Vila Torres convergiram para a produção do site “Museu da Periferia”, que indexa pequenos documentários com depoimentos de moradores antigos da comunidade, fotografias, livros escritos sobre a vila, notícias de jornal. O site foi pensado como material didático para as quatro escolas que rondam a “Torres”, de modo a promover a estima pela comunidade. Nas demais áreas aqui citadas, como a comunidade Nova Esperança, fez-se uma aproximação, para oitivas e criação de vínculos. Os encontros semanais resultaram na produção de uma “agenda positiva”. Num momento de forte ataque à legitimidade das comunidades, coube aos extensionistas mostrar as ações desses moradores em prol do meio ambiente e da educação. Uma das ações mais expressivas foi a readequação da biblioteca da Nova Esperança. Os resultados das ações são peculiares em cada uma das áreas. Na Vila Torres, o vínculo entre comunidade e núcleo está consolidado. Os extensionistas transitaram com tranquilidade e chegaram a fazer uma pesquisa de campo sobre a recepção do “Museu da Periferia”. Nas demais ocupações, a instabilidade provocada pelas contínuas ameaças de despejo, a exemplo do que ocorreu com a Tiradentes II, e uma série de violências do estado contra a Nova Esperança tendem a tornar as ações mais instáveis, mas não menos importantes. A escuta, o acolhimento e o planejamento marcaram essa extensão.

AGÊNCIA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA UFPR

Nº 202418815

Autor(es): MARINA PINHEIRO ROCHA, MARIA VITORIA NERI, ALANA MORZELLI SIQUEIRA

Orientador(es): REGIANE REGINA RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ciência Cidadã; Comunicação Pública Da Ciência

Nos últimos seis anos, a Agência Escola (AE) da UFPR tem se dedicado à Comunicação Pública da Ciência (CPC) para envolver a sociedade na produção e disseminação do conhecimento científico. Estruturada em sete núcleos — Jornalismo, Planejamento, Audiovisual, Gestão da Informação, Formação e Pesquisa, Capacitação, Design e Criação —, tem como objetivo criar e fortalecer relações acessíveis e informativas entre as pessoas e a ciência. Neste trabalho, o problema que nos motiva é: como engajar os cidadãos na divulgação científica? Em 2024, a AE desenvolveu diversas ações e iniciativas para incluir a comunidade interna e externa, algumas merecem destaque nesse resumo. O Núcleo de Jornalismo produz o boletim sonoro “Saúde para o seu conhecimento” em colaboração com a Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP). Este boletim é distribuído a 300 emissoras de rádio e assegura que informações científicas cheguem a um amplo público, procurando dar voz aos cidadãos. O Núcleo de Capacitação prepara graduandos e pós-graduandos para comunicar a ciência de forma acessível, sempre incentivando o diálogo. Em 2024, mais de 350 estudantes foram capacitados. Além disso, o núcleo colabora com o Programa de Integração de Ciência e Comunidade (PICCE), que promove ações de ciência cidadã em escolas do Paraná. O Núcleo de Formação e Pesquisa orienta a produção de artigos científicos e realiza pesquisas de opinião para compreender as necessidades e expectativas dos públicos. A equipe da AE participa de eventos científicos nacionais e internacionais para compartilhar suas experiências. O Núcleo Audiovisual e de Jornalismo foram responsáveis pelo documentário “Memória Vila Zumbi”, da série “UFPR na sua Vida”. O filme explora a resistência dos moradores da Vila Zumbi dos Palmares em Colombo (PR). O Núcleo de Planejamento organizou o lançamento na Cinemateca de Curitiba, com a participação da comunidade local. O Núcleo de Design e Criação, responsável pela programação visual deste projeto, sempre apresenta soluções para atrair os públicos da AE. As redes sociais também mantêm um diálogo contínuo com seus públicos, com a avaliação de comentários e sugestões para aprimorar suas produções e temas abordados. Assim, a AE promove uma participação ativa da sociedade na construção e divulgação do conhecimento científico, que reforça o compromisso com a comunicação científica colaborativa e inclusiva.

GAVETA EDIÇÕES

Nº 202418816

Autor(es): MARYA EDUARDA MARCONDES DA SILVA DETOGNI, EMILY MIQUELINO CAMARGO DE MATTOS, LUISA DE CASSIA SOUSA E SILVA, EMILLY CRISTINA DE OLIVEIRA DOMINGUES, GIOVANI PEREIRA SELLA, ALICE DOS PASSOS LIMA, MARIA LUISA FERREIRA DA SILVA

Orientador(es): ELSON FAXINA, FERNANDA CAVASSANA DE CARVALHO, JOSE CARLOS FERNANDES

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Editoração; Educação; Comunicação Popular

O projeto “Gaveta Edições”, vinculado ao programa de extensão Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), iniciou suas atividades em 2020, durante a pandemia de Covid-19. Nasceu de duas disciplinas optativas, ministradas por professores extensionistas, com o propósito de criar uma editora, cuja tarefa seria a difusão dos materiais didáticos, produzidos pelo núcleo, junto a professores da rede pública e líderes comunitários, vinculados ou não às ações do Ncep. Além da função de indexar e “envelopar” revistas, jornais e livros assinados pelos projetos que formam o Ncep, figuraram entre as ações da editora – que passou a ser chamada de “Floresta Edições”, ganhando esse selo – a produção de oficinas para educadores, de modo a ouvi-los sobre os materiais e também oferecer dicas dos usos dos meios de comunicação nas escolas. O projeto tem como base a comunicação popular, nos moldes de Paulo Freire; a educomunicação, afinada com a obra de Ismar de Oliveira Soares, Apparicci e Orozco; e se expande para os conceitos editoriais ensinados, entre outros, por Emanuel Araújo e Laura Bacellar. Dentre os objetivos desta ação, cabe destacar a de criar estratégias para que produtos comunicacionais e educacionais ganhem redes de ensino e de ação popular, cumprindo assim seu trajeto cidadão. Parceiro dos demais projetos vinculados ao Ncep – “Educomunicação nas Escolas” e “A Laje” – o “Gaveta”/ “Floresta” se envolveu com a produção e edição do jornal “Pipa”, editado com textos de encarcerados da Penitenciária Estadual de Piraquara; com a reedição do jornal “A Laje”, com textos da população em situação de rua; com a produção de oficinas em que se transmitiu a experiência educacional do Colégio Estadual João Gueno, que gerou livros como “O meu, o seu, o nosso São Dimas” e a revista “Janelas Abertas”. Por fim, tem a função de organizar os materiais didáticos produzidos pelo Ncep para o Programa de Português Brasileiro para Migração Humanitária (PBMIH), da qual é parceiro. Destaque-se toda a divulgação nas redes sociais das ações do Ncep, cujo conjunto mereceu em 2024 o Prêmio Expocom Regional para a categoria. Editora em formação, o projeto encontrou dificuldades naturais, mas se fortaleceu em relação aos anos anteriores, criando uma rotina de atividades, planejamento e chegando à comunidade.

PROJETO DE EXTENSÃO: COMUNICA TURISMO

Nº 202418818

Autor(es): RAFAELA BOEIRA RIBEIRO

Orientador(es): LARA BRUNELLE ALMEIDA FREITAS

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação; Podcast; Turismo

O Projeto de Extensão "Comunica Turismo" é uma iniciativa conduzida por alunos do segundo período do Curso Superior de Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral. Busca-se ampliar a relação entre a universidade e a comunidade por meio de um podcast voltado à divulgação do curso e sua integração com o mercado de trabalho, a comunidade local e os cicloturistas na Região do Litoral do Paraná. Seu objetivo geral é comunicar o conhecimento sobre turismo, meio ambiente, mercado de trabalho e aplicações tecnológicas de forma criativa e acessível. Os objetivos específicos incluem apresentar o projeto ao público-alvo, explorar as interações entre tecnologias da informação e turismo, além de planejar e produzir roteiros para o podcast, com episódios previamente avaliados. O "Comunica Turismo" ocorre em duas fases: a primeira é exploratória-descritiva, envolvendo pesquisa e análise das relações entre turismo e outras áreas relevantes; a segunda se concentra no planejamento e produção do podcast, publicado no Spotify, via canal PodGTur Litoral. A produção abrange roteiros, gravação, edição e divulgação, com a participação ativa da comunidade, enriquecendo o projeto. A justificativa do projeto teve como base a necessidade de uma comunicação eficaz que promova uma experiência turística mais responsável. O podcast é um recurso pedagógico que facilita a troca de ideias, incentivando a integração entre a universidade e a comunidade. Como resultado, tem-se a criação do canal de podcast que divulga informações sobre turismo e promove o curso de Gestão de Turismo, aumentando sua visibilidade. O acompanhamento do projeto é contínuo, com reuniões periódicas, uso de plataformas como Trello para organização e Whatsapp para comunicação. Workshops de avaliação e relatórios de desempenho ajudam a medir o impacto e identificar melhorias, assegurando a eficácia das ações

CIBERCOMUNICAÇÃO: ESTRATÉGIAS DIGITAIS PARA A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL

Nº 202418824

Autor(es): RAFAELA BOEIRA RIBEIRO

Orientador(es): LARA BRUNELLE ALMEIDA FREITAS

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Setor Litoral; Gestão De Turismo; Cibercomunicação

O projeto de extensão "Cibercomunicação: estratégias digitais para a divulgação do Curso de Gestão de Turismo da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral" visa fortalecer a comunicação e a visibilidade do curso junto à comunidade externa. Para isso, serão desenvolvidas estratégias digitais, como a criação de conteúdos atualizados sobre eventos, ações do curso e do setor de turismo, que serão divulgados nos canais oficiais do curso, incluindo Instagram, Facebook, YouTube e o site institucional. Um dos resultados esperados é a criação da identidade visual (DNA da marca) do Curso de Gestão de Turismo, consolidando sua comunicação estratégica. Além disso, o projeto busca engajar e expandir o público-alvo, atraindo potenciais alunos e profissionais da área, bem como facilitar o acesso democrático e transparente às informações. O projeto se justifica pela crescente importância das plataformas digitais na comunicação contemporânea, que se transformaram em espaços dinâmicos de compartilhamento de conhecimento e criação de conteúdo. Diante desse cenário, é essencial que o curso aproveite as oportunidades proporcionadas pelo ciberespaço para aumentar sua presença e interatividade com a comunidade. A metodologia inclui o desenvolvimento do DNA da marca, definindo elementos visuais como logotipo, cores, tipografia, entre outros. A produção de conteúdo será diversificada, englobando textos, vídeos e imagens, abordando temas como atividades extracurriculares, eventos e projetos do curso. O monitoramento do impacto tem sido realizado por meio de ferramentas como "Facebook Insights" e "Instagram Insights", avaliando o engajamento e o alcance das publicações. Espera-se que o projeto contribua para uma maior aproximação entre o curso e a comunidade, ampliando sua visibilidade e fortalecendo sua identidade digital.

GEDE - GRUPO DE ESTUDOS EM DEBATE

Nº 202418953

Autor(es): GABRIEL STAVIS, CHARLES GABRIEL BELEM PESSOA, ARCHOS MIYURI CHIFON MAEDA

Orientador(es): ENEIDA DESIREE SALGADO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação; Comunicação

O Grupo de Estudos em Debate preenche as lacunas deixadas pela falta de oportunidade de trabalho e desenvolvimento em debate e oratória, contribuindo para o aperfeiçoamento da técnica comunicacional no campo jurídico, a fim de encarar de maneira assertiva os embates sociais dentro e fora do mundo do direito, como em suas vertentes nas áreas de arbitragem, administração, resolução de conflitos, debate de defesa e oposição e ou negociação. O projeto GEDE se volta aos seguintes objetivos: Construir um meio de pesquisa no campo da oratória e comunicação assertiva, em concomitância com a necessidade do bom discurso que o curso de direito exige; Debater atualidades de forma coerente, a fim de buscar desenvolvimento nas áreas de direitos humanos, política e economia; Compartilhar experiências dentro do universo comunicacional, visando o apontamento dos principais ruídos de um debate e/ou apresentação de tese e antítese; Apresentar a realidade dos entraves dialógicos com o contato em competições de debate em abrangência nacional; Produção de eventos com outros cursos para aperfeiçoamento da confiança e técnicas de comunicação. Exemplos: setor de psicologia e teatro; Promoção de eventos de caráter aberto, como debates e simulações, como da corte da ONU, debates de pautas atuais do ramo jurídico e político; Promoção de palestras para outras universidades alheias à Universidade Federal do Paraná, a fim de fomentar a criação de Sociedades de Debate e o debate competitivo em outras instituições de ensino. O Grupo de Estudos em Debate (GEDE) adota uma metodologia dinâmica e participativa, centrada na interação entre os membros da equipe, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A metodologia é estruturada de forma a garantir a integralidade dos princípios extensionistas, promovendo a participação ativa dos estudantes e interessados no tema, trabalhando a) teoria da argumentação e debate; b) Pensamento reflexivo e raciocínio rápido; c) Técnicas de projeção vocal e oratória; d) Ruídos de um debate; e) O debate na prática; f) Cooperação e competição; g) Consciência corporal e postura; h) Trabalho em equipe; i) Técnicas de comunicação; j) interpretação jurídica.

AÇÕES DO 4º ANO DO PROJETO DE EXTENSÃO COLAB DESIGN UFPR.

Nº 202419052

Autor(es): THEO HENRIQUE VELASCO DA SILVA, ARIEL MACIEL DE MAGALHAES, VINICIUS REIS DE MENEZES

Orientador(es): CAROLINA CALOMENO MACHADO, JULIANA BUENO, JAMES ALEXANDRE BARANIUK

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artefatos Educacionais; Design Gráfico; Artefatos Instrucionais

O projeto de extensão CoLAB Design UFPR - colaboração para o desenvolvimento de artefatos, de tecnologias e de processos metodológicos iniciou as suas atividades em abril/2021, com os objetivos de: a) desenvolver artefatos para o contexto educacional e/ou instrucional, visando colaborar com outros campos do conhecimento aplicando processos metodológicos do Design Gráfico; b) Fomentar o desenvolvimento de artefatos educacionais e/ou instrucionais inclusivos e adaptados; d) difundir os conhecimentos e processos metodológicos do Design Gráfico para outras áreas da comunidade externa e interna; e e) incentivar a prática acadêmica, no curso de Design Gráfico, aplicada a resolução de problemas reais, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos futuros designers. O método empregado pauta-se no Design Centrado no Humano (MICA - Maryland Institute College of Art) com movimentos de divergência-convergência, em seis etapas: 1) traduzir e enquadrar ; 2) descobrir e pesquisar; 3) definir e sintetizar; 4) desenvolver e idealizar; 5) prototipar e entregar; e 6) testar e implementar. Já a abordagem adotada no projeto é o Design Centrado no Usuário preconizando o desenvolvimento de sistemas/artefatos úteis e com boa usabilidade, considerando os usuários, as necessidades e seus contextos. Os resultados obtidos neste quarto ano do projeto são: a) identidade visual para o NAPI Inova Vittis; b) manual de identidade visual para o SACOD – Setor de Artes Comunicação e Design; c) identidade visual para Lab ET – Laboratório de Experimentação e Tecnologias em Design Gráfico; e e) EnergiCards - Jogo de Cartas para Avaliação de Eficiência Energética para Educação Básica. Outro projeto que está em desenvolvimento são materiais comunicacionais e gráficos para evento comemorativo 40anos CAEE Natalie Barraga, desta forma o coLAB contribui para a difusão do conhecimento desenvolvido na UFPR para a comunidade externa.

CIÊNCIA ABERTA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA

Nº 202419091

Autor(es): HELENA MARQUES RODRIGUES

Orientador(es): PAULA CARINA DE ARAUJO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Da Informação; Ciência Aberta; Gestão De Dados

A Ciência Aberta é um movimento mundial que ganhou grande visibilidade no Brasil nos últimos anos. Caracteriza-se pela prática da pesquisa científica de forma colaborativa, aberta e transparente. O projeto de extensão objetivou incentivar as práticas de ciência aberta por meio da gestão de dados e da informação científica. Os objetivos específicos envolviam: a) contextualizar a importância da ciência aberta para a comunidade acadêmica e sociedade em geral; b) apresentar conceitos e práticas de gestão de dados científicos; c) promover ações de extensão sobre a ciência aberta e a gestão da informação científica para a capacitação dos participantes; d) envolver a comunidade acadêmica e a sociedade em geral no que diz respeito à ciência aberta. Do ponto de vista metodológico, o projeto foi desenvolvido com foco em duas perspectivas: 1) Orientação e Capacitação e 2) Divulgação científica. Na perspectiva 1 foram promovidos dois eventos de extensão e dois cursos de extensão em 2024 com foco em temas relacionados à ciência aberta. Do ponto de vista da perspectiva 2, as atividades de divulgação científica foram focadas no periódico científico AtoZ - novas práticas em informação e conhecimento, uma publicação periódica do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná que tem como objetivos privilegiar e divulgar, de forma livre e gratuita, resultados de pesquisa interdisciplinares relacionados às áreas de Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e do Conhecimento e também contribuir para a visibilidade dos jovens pesquisadores que encontram dificuldades em sua primeira publicação nas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento. Os principais produtos de divulgação científica da revista foram o Podcast Revista AtoZ e as postagens no Instagram. Em 2024 foram publicados até o momento 10 episódios do podcast e 70 posts nas mídias sociais Instagram, X, LinkedIn e Threats. É importante destacar que houve uma mudança na equipe de produção do podcast no último ano. Está em finalização a produção de um livro sobre práticas de ciência aberto que será publicado em acesso aberto em 2024. Essas ações ampliaram o engajamento do público interessado nas publicações da revista e possibilitaram perspectivas de futuro como: monitoramento e estudo aprofundado dos indicadores, a atualização do plano de marketing científico da revista, entre outras.

DESIGN E COMUNICAÇÃO PARA SAÚDE

Nº 202419107

Autor(es): GUSTAVO MUCHINSKI VIEIRA, DEBORA DE ARAUJO VERAS, DIOVANA MAZUR DAMACENA, FLORA KOTI DE MOURA, MOISES DE CAMARGO FRANCO, LUCAS MARQUES RAMALHO DE SOUZA

Orientador(es): KELLI CRISTINE ASSIS DA SILVA SMYTHE

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde; Sinalização; Animação Instrucional

O projeto “Design e Comunicação para a Saúde”, a partir do foco em Design da Informação em saúde, atuou em ações para a Farmácia Escola (FESC) e no Projeto de wayfinding do Complexo Hospital de Clínicas (CHC), ambos da UFPR. A abordagem metodológica baseou-se em etapas de coleta, análise e síntese de dados bibliográficos e pesquisa de campo, seguida de geração de requisitos projetuais. A ação da FESC buscou divulgar o processo de consulta farmacêutica e aspectos importantes desse processo para os diferentes públicos, incluindo pessoas com baixo grau de escolaridade. A partir de entrevistas com profissionais farmacêuticas e estudos bibliográficos foi desenvolvida uma animação para divulgação em diferentes canais na internet. A produção contou com a criação do roteiro, definição visual e sonora. Tanto o roteiro quanto o storyboard foram avaliados pelas farmacêuticas, sendo posteriormente aprovada a narração. Nas fases seguintes o estilo visual e a animação dos personagens foi realizada. Com dois minutos de duração, a produção apresentou os principais aspectos sobre a consulta farmacêutica. Já a ação wayfinding no CHC, teve por objetivo auxiliar os diferentes perfis de usuários na orientação espacial, de modo a melhorar o uso dos serviços prestados pelo hospital. Nesta ação foi utilizado o método de coleta de dados, Wayfinding Information Behavior (WIB), buscando compreender como as pessoas buscam e usam informação para se orientar dentro do hospital. Dentre os resultados obtidos destacam-se nesta ação: (1) Estudos bibliográficos sobre a temática e o método de coleta de dados;; (2) Planejamento e execução de workshop “Interagindo com usuários: entrevistas em contexto real”, que objetivou demonstrar como funcionam entrevistas e coletas de dados com usuários no contexto do Design, sua aplicação em projetos para wayfinding hospitalar, seus desafios, planejamentos, técnicas e análises; (3) Desenvolvimento de materiais gráficos de divulgação do workshop; (4) Visitas técnicas no Complexo Hospital de Clínicas para coleta de dados; (5) Entrevistas com pacientes e acompanhantes do HC; (6) Análise e síntese dos dados coletado. A etapa seguinte do projeto pretende desenvolver os artefatos informacionais para o projeto de wayfinding do hospital.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIOS DIGITAIS: EXPLORANDO PESQUISAS NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA

Nº 202419108

Autor(es): HECTOR EMANUEL PRESTES VICENTE

Orientador(es): EVA LENITA SCHELIGA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Antropologia; Escrita Científica

O projeto objetiva incentivar a disseminação de conteúdo relativo a pesquisas da área de Antropologia desenvolvidas na UFPR, bem como contribuir com a consolidação de práticas de comunicação pública na área de Antropologia. A pesquisa e produção de conhecimento em antropologia trata, com frequência, de temáticas fundamentais nas dinâmicas sócio-políticas contemporâneas. A ampliação da divulgação e circulação deste tipo de conhecimento têm grande potencial de impacto e transformação, na medida em que pode influenciar atores e movimentos socialmente relevantes em temáticas específicas. Tendo por referência uma base de mais de 150 pesquisas desenvolvidas no Departamento e no Programa de pós-graduação em Antropologia, foi definido um eixo articulador e, a partir dele, realizada uma curadoria de conteúdo. A leitura dos trabalhos e entrevistas com seus autores serviu de ponto de partida para a elaboração de textos autorais, em linguagem de divulgação científica. Como resultado, o projeto apresentou dois produtos complementares: 1) um site concentrando os releases das pesquisas selecionadas; e 2) conteúdo específico publicado em perfil em rede social, complementando e ampliando a divulgação feita na plataforma digital. A publicação cruzada nestes dois suportes tornou os resultados das pesquisas acessíveis não apenas à comunidade acadêmica de modo geral, fomentando o desenvolvimento de novas pesquisas, mas também é um modo específico de dar retorno e estabelecer novos parâmetros de interlocução com os inúmeros atores sociais que integram ONGs, movimentos sociais, empresas e órgãos públicos que são foco das pesquisas empreendidas no campo da Antropologia. Além de suprir uma lacuna na divulgação científica, o presente projeto também promove a articulação com as atividades de ensino e de pesquisa desenvolvidas nos dois níveis de ensino (graduação e pós-graduação). A execução do projeto previu o envolvimento de estudantes de graduação e de pós-graduação, de modo que pudessem se familiarizar com rotinas de comunicação e de divulgação científica, constituindo um espaço de aprendizagem mútua de habilidades de escrita acadêmica e, sobretudo, de colaboração em torno da transformação destas experiências em textos a serem lidos por um público mais amplo.

TEC_ALIM: ALIMENTANDO O CONHECIMENTO

Nº 202419135

Autor(es): LEONARDO SEMENSATO RAZABONI

Orientador(es): LEOMARA FLORIANO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensaios De Laboratório; Mídias Sociais

O Projeto Tec_Alím: alimentando o conhecimento, em vigor na UFPR - Campus Avançado de Jandaia do Sul tem como objetivo estimular o interesse pela área da Engenharia de Alimentos por meio de ações ligadas a divulgação científica, cursos de capacitação, visitas aos laboratórios do curso de Engenharia de Alimentos, entre outras. Foram desenvolvidos e publicados vídeos de divulgação sobre os laboratórios presentes na universidade, sendo mostrado as práticas realizadas por alunos em diferentes disciplinas. Os vídeos de divulgação foram postados nas redes sociais do curso no Instagram (@ufpr_eal) desde maio até agosto de 2024 atingiram no total 14,8 mil contas, sendo 178 delas contas com engajamento e 674 seguidores novos, tendo uma área de abrangência de +571% em comparação com os meses anteriores da criação do projeto. Além dos vídeos de divulgação, também foi realizada uma palestra com carga horária de 2 horas, para dois grupos distintos, nos dias 08 e 09 de agosto/2024, sobre Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, tendo a participação total de 09 colaboradores Restaurante Universitário (RU) do Campus Jandaia do Sul, com o intuito de capacitá-los em relação a higiene pessoal e dos equipamentos, e armazenamento de alimentos, sendo que também foram realizadas visitas dos participantes nos laboratórios do curso de Engenharia de Alimentos. Além disso, o curso tem recebido em parceria com outro projeto de extensão (@ufprtour) alunos de diversas escolas e colégios de Jandaia do Sul e dos municípios próximos. Pretende-se além de continuar a divulgação nas mídias sociais, também realizar visitas nas escolas para divulgar ações científicas desenvolvidas no curso de Engenharia de Alimentos, visando estimular o interesse da comunidade sobre a área de atuação, curiosidades ligadas aos alimentos, divulgar ações e projetos de inovação.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM LUDICIDADE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LUTECOM)

Nº 202419164

Autor(es): LARISSA KURASHIKI OLIVEIRA

Orientador(es): GILSON WALMOR DAHMER, EHRICK EDUARDO MARTINS MELZER, DINAMERES APARECIDA ANTUNES, JULIO CESAR DAVID FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologias Educacionais; Laboratório Didático; Mídias Digitais

Este projeto tem como objetivo apoiar as ações de extensão que visam a produção de materiais, levantamentos e organização de dados sobre a realidade concreta do litoral do Paraná, anel metropolitano de Curitiba e Vale do Ribeira. O apoio se dá: com a produção de materiais didáticos de origem digital; com a organização de cursos e ações relativas a formação continuada de professores e de ações específicas nas comunidades na modalidade Híbrida; com o desenvolvimento de proposta de uso de tecnologias populares nas comunidades, de acordo com as demandas levantadas; e com a comunicação das ações do laboratório por meio de mídias e plataformas digitais administradas pela equipe do LUTECOM. A metodologia adotada é baseada na pesquisa ação e na comunicação popular de base freireana. As atividades realizadas consistem no estabelecimento de canais do LUTECOM no Youtube, Spotify, Tik Tok, Facebook, Instagram e num Site com domínio disponibilizado pela UFPR. Nestes canais são publicados diversos materiais audiovisuais produzidos pela equipe LUTECOM que estão disponíveis a partir de links no site, que pode ser acessado pelo link < www.lutecom.ufpr.br >. Entre os materiais temos videoaulas, palestras, lives, episódios de pod cast, entrevistas, comunicações e diversas publicações para a divulgação dos processos seletivos da instituição e também tutoriais para auxiliar estudantes e comunidade em geral a acessar, os programas institucionais, as plataformas e mídias sociais da universidade. A interação com as tecnologias de informação contribuem na habilitação dos estudantes bolsistas no domínio dos recursos digitais, além de proporcionar um amplo conhecimento dos recursos tecnológicos disponíveis para o design e organização das plataformas utilizados pelo projeto. A partir do LUTECOM foi possível gerar um espaço de congregação de projetos de pesquisa e ensino que se articulam a partir da extensão e proporcionamos um acesso permanente para as pessoas que residem em comunidades camponesas aos recursos e informações disponibilizadas pela UFPR. Atualmente o LUTECOM representa um núcleo de divulgação e um laboratório didático à disposição de toda a comunidade acadêmica do Setor Litoral, sendo um canal de diálogo com a comunidade e de interlocução entre diversos cursos contribuindo na efetivação do Projeto Político Pedagógico do Setor.

NUTRIGRAM - LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL À SERVIÇO DA SOCIEDADE

Nº 202419175

Autor(es): TAIENE OSSUCCI CAETANO

Orientador(es): LILIAN DENA DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Mídias Sociais; Bromatologia

No projeto NutriGram - Laboratório de Nutrição animal à serviço da sociedade, temos como objetivo gerar e disponibilizar informações fidedignas sobre bromatologia no Laboratório de Nutrição Animal e utilizar as mídias sociais como meio de divulgação de informações com embasamento científico de forma acessível sobre nutrição animal. Este é o segundo ano do projeto, o qual vem crescendo atingindo mais metas. Com informações deste ano o projeto tem movimentado suas redes sociais, especialmente o Instagram, com publicações em formato de carrossel. Esses posts em carrossel permitem compartilhar uma sequência de imagens ou slides que detalham descobertas de pesquisa, dicas nutricionais, e bastidores do laboratório, além de educar e engajar o público com conteúdo visualmente atraente e informativo. O uso desse formato facilita a apresentação de informações complexas de maneira clara e envolvente, promovendo maior interação e compreensão entre os seguidores. Alguns dos temas abordados este ano foram: Alimentação na fase inicial de ruminantes, Nutrição pet na oncologia, Análises bromatológicas, Microbiologia intestinal, Microbiota ruminal, Incubadora in vitro para teste de digestibilidade e degradabilidade, Preparação de amostras para análise laboratorial, Formulação de dietas na nutrição animal, Efeitos da nutrição na reprodução, Determinação de extrato etéreo. Além das publicações, o Instagram do laboratório de nutrição animal (LANA) da UFPR Setor Palotina também utiliza stories para aumentar o engajamento e despertar o interesse do público na área de Nutrição Animal. Esses stories podem incluir: Dicas Rápidas: Sugestões práticas sobre nutrição animal ou cuidados alimentares que podem ser aplicadas no dia a dia. Perguntas e Respostas: Sessões interativas onde os seguidores podem enviar perguntas sobre nutrição animal e receber respostas em tempo real. Bastidores do Laboratório: Imagens e vídeos dos bastidores, mostrando o dia a dia no laboratório e os processos envolvidos na pesquisa. Enquetes e Quiz: Atividades interativas para testar o conhecimento dos seguidores sobre nutrição animal e gerar discussões. Esses stories ajudam a criar uma conexão mais próxima com o público, tornando o conteúdo mais dinâmico e acessível, além de estimular a interação e o interesse contínuo na área de Nutrição Animal. Finalmente, vemos o aumento do alcance do projeto, que apesar de manter cerca de 270 seguidores, tem alcance de mais 850 contas, das quais 80% são não seguidores. Mostrando o crescimento da divulgação científica fazendo diferença na mídia social.

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA III

Nº 202419203

Autor(es): FERNANDA ALINE DE SOUZA CAETANO

Orientador(es): FERNANDA SALVADOR ALVES

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Pesquisa Em Administração; Administração

O Projeto de Extensão “Gestão Descomplicada” é uma iniciativa de Divulgação Científica vinculado à Universidade Federal do Paraná, que aborda diversos campos da Administração, com o objetivo de simplificar a linguagem utilizada nos artigos científicos sobre o tema, tornando o conteúdo mais acessível e atrativo para o público interessado em gestão. Para alcançar esse objetivo, o projeto utiliza produções visuais desenvolvidas por alunos matriculados na disciplina “Laboratório Extensionista III”. Os artigos são selecionados a partir da busca de palavras-chave na base de dados Scopus. A atuação da bolsista no projeto incluiu a execução do Plano de Trabalho de Administração de Redes, onde gerenciou as redes sociais (Instagram, TikTok, X e Facebook). O Projeto conta também com as redes Pinterest, YouTube e Spotify, totalizando 2.791 seguidores. Atingimos a marca de 158 seguidores no "Instagram" e 18 seguidores no "TikTok", e alcançando 27.944 visualizações em vídeos na rede. Ao longo do desenvolvimento das atividades, a bolsista analisou métricas das redes sociais, incluindo os melhores horários para publicação no TikTok e Instagram, o que permitiu otimizar o engajamento com o público. Além disso, desenvolveu uma identidade visual para as publicações, com o intuito de manter um caráter uniforme e visualmente atrativo. As análises das métricas indicaram que o principal público do projeto é composto por jovens de 18 a 24 anos. Os resultados demonstram que, embora tenha-se conseguido tornar o conteúdo mais acessível, ainda há oportunidades para aumentar o alcance e o engajamento. As melhorias propostas incluem a diversificação das estratégias de divulgação, a criação de conteúdos interativos, melhor utilização dos formatos de conteúdo disponíveis e o reforço na presença em redes sociais específicas onde o público-alvo se mostra mais ativo, como TikTok e Instagram. O projeto evidenciou a importância da adaptação de conteúdos acadêmicos para formatos mais dinâmicos e de fácil compreensão, contribuindo para o acesso ao conhecimento em gestão e incentivando o interesse de um público jovem em conteúdos científicos.

COMUNICAÇÃO PARA DESCARBONIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (CDS)

Nº 202419225

Autor(es): JULIANA TELESSE DE ASSIS, VITORIA REGINA GAMA SANTOS

Orientador(es): ARYOVALDO DE CASTRO AZEVEDO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desinformação; Política; Opinião Pública

A política, como arena de disputa por poder e representação, é intrinsecamente ligada à comunicação. A comunicação política e eleitoral objetivam moldar a opinião pública e influenciar o comportamento dos eleitores e, conseqüentemente, indicar os rumos da sociedade. Neste contexto, a gramática do discurso político e eleitoral, construída por partidos, campanhas eleitorais e permeada pela desinformação, torna-se um objeto de estudo fundamental para compreender os processos democráticos contemporâneos. As campanhas eleitorais intensificam a disputa comunicacional, concentrando esforços na construção de uma imagem positiva da candidatura e, com o fenômeno da polarização, têm intensificado a desqualificação dos adversários, muitas vezes com o uso de distorções, descontextualizações, ironias ou mentiras. A disseminação de notícias falsas, rumores e informações manipuladas tem o potencial de distorcer a percepção da realidade, polarizar a sociedade e minar a confiança nas instituições democráticas, fenômeno que, com as redes sociais, tem amplificado o alcance da desinformação, a propagação de discursos de ódio e a manipulação da opinião pública. A comunicação política é um campo em constante atualização, caracterizado pela complexidade das relações entre linguagem, poder e sociedade. A gramática do discurso político e eleitoral, construída por partidos, atores e atrizes políticos, campanhas eleitorais e organizações sociais variadas, tem sido permeada pela desinformação, o que exige uma análise crítica e reflexiva a fim de compreender os mecanismos que moldam a opinião pública e influenciam o comportamento dos cidadãos e eleitores. Desta forma, a análise da gramática do discurso político e eleitoral demanda abordagem multidisciplinar, que considere aspectos linguísticos, psicológicos, sociais e tecnológicos, sendo fundamental para desvendar as estratégias de comunicação utilizadas pelos agentes políticos a fim de identificar os mecanismos de persuasão e manipulação e compreender o impacto da política e da desinformação na formação da opinião pública.

SERVICE DESIGN LAB UFPR

Nº 202419235

Autor(es): PALOMA MACHADO MARTIN, IZABELLE VITORIA SILVA RAMOS, MARLON HENRIQUE GOMES FERNANDES, EVERSON CAMARGO GALVAO, ARTHUR JOSE MAGALHAES CZERNIAK

Orientador(es): NAOTAKE FUKUSHIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Comunicação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design De Serviço; Projeto Social; Inclusão

O projeto de extensão Service Design LAB UFPR - Laboratório de Inovação e Experimentação Colaborativa em Design de Serviços da UFPR atua no desenvolvimento de atividades focadas na área do Design de Serviços, com ênfase no Design Gráfico. O projeto busca inovações e melhorias de serviços de maneira colaborativa, sem perder de vista o caráter experimental e, principalmente, de ensino alinhado a fundamentos extensionistas da proposta. O projeto de extensão Service Design LAB tem como objetivo atuar como prestador de Design de Serviços, com ênfase no design Gráfico, de maneira colaborativa sem perder de vista o caráter experimental e, principalmente, de ensino alinhado a fundamentos extensionistas da proposta. Assim o projeto se propoe a atuar com nas seguintes frentes. Desenvolver projetos para a comunidade a partir das suas demandas; Promover o atendimento de projetos que sirvam de ações extensionista; Proporcionar colaboração entre diversos campos do conhecimento; Aplicar processos metodológicos do Design de Serviços com ênfase no Design Gráfico; Fomentar a análise crítica e solucionar problemas de serviços utilizando as ferramentas do Design Gráfico e do Design de Serviços; Difundir os conhecimentos e processos metodológicos do Design Gráfico e do Design de Serviços para outras áreas da comunidade externas e internas da UFPR; Incentivar a prática acadêmica aplicada a resolução de problemas reais, contribuindo para a formação profissional e cidadã dos futuros designers. Para 2024, o principal projeto é a realização de um webinar com egressos dos cursos de Design Gráfico e de Produto que atuam no design de serviços ao redor do mundo. Essa atividade está vinculada à comemoração dos 50 anos do curso de Design, que acontecerá em 2025. O evento será direcionado ao público externo, com o objetivo de destacar a importância da área e promover uma reflexão sobre o papel da universidade. Além do webinar, continua o projeto de embalagem para a APAE Mafra, que no ano passado envolveu a concepção e, este ano, está focado no detalhamento. Em parceria com o setor de tecnologia, está sendo avaliada a nova identidade visual, voltada tanto para o público interno quanto para o externo.

CULTURA

CORRELAÇÕES ENTRE DIREITO E ARTE

Nº 202417261

Autor(es): REBECA DIONYSIO FELIX, GABRIELA WILXENSKI RODRIGUES, MARIANNA LAGE LOURENCO ANSELMO, CRISTIAN MALLMANN

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Direitos Humanos; Cultura; PET

A pesquisa coletiva do grupo PET Direito, da UFPR, no ano de 2022, em comemoração ao centenário da Semana Moderna de 1922, levou o grupo a pesquisar as correlações entre Direito, Arte e Desigualdade, título que nomeou a coletânea resultante das produções deste ano. A correlação entre as temáticas Direito e Arte, já consolidada e estudada através das duplas direito e literatura, direito e música, direito e cinema, ou direito e manifestações artísticas específica, possibilitam pensar o direito na arte, como o direito é representado; o próprio Direito como Arte e diversas outras temáticas que tangenciam a relação entre os dois eixos temáticos. Percebeu-se, assim, a importância de tal conjuntura, que foi, e ainda é, pouco abordada no âmbito acadêmico do Direito na UFPR. Nessa lógica, buscando a incorporação da relação entre as temáticas, ainda no ano de 2022 foi retomado o evento histórico do PET Cinema, a muito não realizado no PET Direito, com a análise de temáticas de Criminologia e representação midiática do filme a partir das obras “A Menina que Matou os Pais” e “O Menino que Matou meus Pais”. No ano de 2023, destaca-se o evento de lançamento da obra acima referida, onde, com a brilhante atuação do grupo Insólitos, companhia de teatro formada pelos estudantes da graduação do curso de direito UFPR, foi possível referenciar um trecho da obra “Auto da Compadecida” em relação a temáticas do Direito e da justiça. Ambos os eventos tiveram resultados extremamente positivos: além da alta participação da comunidade interna e externa nos eventos, o uso da Arte possibilitou uma compreensão de temas complexos e que muitas vezes são afastados da comunidade não-acadêmica devido ao seu excessivo rebuscamento. Dessa forma, a interlocução com a arte tem se tornado parte constante do planejamento das atividades do grupo. Por fim, diante dessa experiência satisfatória, o grupo se viu incentivado a implementar essa veia artística, também, no seu em prol de um debate aberto, sobre a temática eixo do ano, através de um recurso artístico. Dessa forma, no próximo mês de novembro, ocorrerá um evento, para tratar de saúde mental e direito à saúde, por meio de obra cinematográfica. Haverá a presença de profissionais da área do direito e psicologia, em busca de um diálogo aberto com a comunidade.

CINEPET

Nº 202418403

Autor(es): EDUARDO HENRIQUE LEAO RUARO, FERNANDA TOMAZINI, ALESSA COELHO LAURIANO, MARCIO VINICIUS ROCHA REIS, VICTOR ARTHUR SALLES TEIXEIRA

Orientador(es): ANDREA CARVALHO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Cinema; Cultura; Debate

O CinePET é uma atividade feita pelo PET do curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. Ao longo do ano foram exibidas produções filmicas acompanhadas por debates de ordem social, podendo contar com professores ou pesquisadores com notório saber acerca dos temas que as obras abordam. Uma comissão se organizou para a seleção de filmes e que, a cada sessão, encarregou-se de entrar em contato com os debatedores, mediar o debate e fazer o controle da presença das pessoas que vão ao evento. Em 2024, nós começamos a distribuição de uma zine, a PETzine, que teve como objetivo levantar novas possibilidades de debate em torno do filme exibido, com base em uma curadoria de materiais – textos, podcasts, documentários e vídeos – relacionados à sua temática. A primeira sessão de 2024 foi com o documentário “Conversa Fiada” (2017), de Dinalva Ribeiro e Diego Zanotti. Foi apresentado na Semana de Calouros e não houve a presença de um debatedor para que os calouros se sentissem mais confortáveis em expressar seus pensamentos sobre o filme. As discussões se estenderam para temas como: igualdade e diversidade de gênero, violência, formação de comunidades e práticas artísticas. A segunda edição foi com a obra “Tudo Sobre Minha Mãe” (1999), de Pedro Almodóvar. A debatedora foi Andrea Oliveira Castro, tutora do PET Ciências Sociais da UFPR e professora adjunta do Departamento de Antropologia e Arqueologia (DEAN) da UFPR. Através do filme, os debates realizados foram sobre temas, como: diversidade de gênero, diferentes formas de se experienciar a maternidade e representação de grupos minoritários na mídia. A terceira edição girou em torno do longa “Eles Não Usam Black-tie” (1981), dirigido por Leon Hirszman, baseado na peça homônima de Gianfrancesco Guarnieri. O debatedor convidado foi Dédallo Neves, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSocio) da UFPR. Foram debatidos temas como o movimento sindical e grevista brasileiros da década de 1970 e sociologia do trabalho. O último CinePET organizado neste ano exibiu o filme “O Jovem Karl Marx” (2017), dirigido por Raoul Peck. A debatedora foi a professora Gabriela Caramuru, de Economia Política da UFPR. A discussão relacionou-se, majoritariamente, à trajetória pessoal e profissional do pensador, bem como abrangeu os principais conceitos de sua obra. O objetivo dos encontros do CinePET é, portanto, promover um espaço de reflexão crítica acerca de diferentes esferas da vida: união e coletividade, diversidade e respeito, mobilização e organização política e, enfim, história e trajetória de vida.

PET LITERATURA

Nº 202418408

Autor(es): EDUARDO HENRIQUE LEAO RUARO, FERNANDA TOMAZINI, JULIANA THIEMI MURAOKA VICENTE, KAILANY PEREIRA BARROS, LUIS FELIPE SIQUINEL DE PAULA

Orientador(es): ANDREA CARVALHO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Debate; Literatura; Reflexão Crítica

O PET Literatura é uma atividade realizada pelo PET de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. A ideia surgiu com os questionamentos advindos da vontade em depreender a leitura de obras literárias além daquelas solicitadas nos programas de disciplina do curso. A atividade iniciou em meados de maio de 2024, teve como objetivos estimular um espírito crítico e trazer reflexões sobre o próprio campo de estudos e práticas por meio dos debates realizados sobre os conteúdos da obra selecionada. A curadoria mensal foi feita previamente pelos próprios integrantes do grupo do PET do curso de Ciências Sociais que apresentaram individualmente uma indicação literária, o critério escolhido foi de publicação e temática de livre escolha. O material em PDF para leitura foi fornecido pelo grupo aos inscritos na atividade. Isto posto, os conteúdos explorados, até agora, decorreu do debate sobre o livro intitulado “Escute as Feras”, da antropóloga francesa Nastassja Martin, onde pudemos discutir o trabalho de campo da antropologia, os sonhos e as diversas análises feitas por escolas de pensamento diferentes sobre ele, as diversificadas e inúmeras realidades de antropólogos, bem como visões de mundo, as relações entre animais humanos e aqueles denominados não-humanos, e mesmo entre diferentes povos humanos. A discussão em relação ao livro também permitiu reflexões posteriores em relação aos clássicos debates antropológicos de como a antropologia concebeu a relação dicotômica entre natureza e cultura e entre animalidade e humanidade. Os resultados alcançados foram a maior proliferação do entrelaçamento entre as ciências sociais e a literatura dentro do próprio curso, assim como a construção de vínculos estáveis entre os estudantes e o estudo de novas fontes de saberes e conhecimentos. Até o presente momento, o que essa experiência demonstrou foi uma forte interação interdisciplinar entre os conteúdos que advieram das ciências sociais com certas escritas literárias que puderam ser mais aproveitadas e melhor exploradas por ambos os campos.

PETZINE

Nº 202418409

Autor(es): BRENO BACH TAQUES CAMARGO, EDUARDO HENRIQUE LEAO RUARO, FERNANDA TOMAZINI, JULIANA THIEMI MURAOKA VICENTE, VICTOR ARTHUR SALLES TEIXEIRA

Orientador(es): ANDREA CARVALHO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Escrita; Curadoria; REVISTA DE ARTE

O PETzine é uma atividade realizada pelo PET de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná. A revista física e digital PETzine, chamada assim em referência às revistas independentes denominadas de fanzines, teve como objetivo divulgar materiais (como textos, filmes, músicas ou artes visuais) que conversassem com uma temática também abordada na atividade CinePET. O objetivo foi exercitar a escrita e curadoria de conteúdos pelos membros do grupo, divulgação de atividades do PET, e ampliar os conteúdos dos debates feitos por estudantes. A atividade iniciou-se com a escolha de um filme para a atividade de Mostra de Cinema do grupo PET, o que deu certos horizontes de áreas para serem abordadas e discutidas. Então, os integrantes se reuniram para discutir quanto de cada tipo de material seria mobilizado, quais materiais seriam estudados para se produzir resumos e indicações. Em seguida, fizeram-se os textos, para posteriormente criar uma arte para a capa, organização das páginas e, por fim, a edição do documento e diagramação, para ser impresso e entregue fisicamente durante a mostra de cinema e sendo publicado nas redes sociais após isso. Teve como resultado esperado a melhora da escrita informal e acadêmica dos integrantes da atividade, e maior reflexão em conjunto com os estudantes em geral, assim como a ampliação dos conteúdos debatidos e a propagação de diversas formas de abordagem sobre um tema escolhido. Até o presente momento, foram feitas quatro edições em 2024 (e mais quatro no ano de 2023), neste ano elas foram “Tissume”, em relação ao filme “Conversa Fiada”, “Insubmissas” sobre “Tudo sobre minha mãe”, “Greve” em referência à “Eles Não Usam Black Tie” e “Marx em foco”, do filme “Jovem Marx”. Todas essas edições tiveram como escopo das discussões a construção de comunidades, contextos rurais, feminismos, movimentos sociais, luta proletária, instrumentos de revolta social, teoria marxista e marxiana. A conclusão apontou para as dificuldades de construção materiais de divulgação, mas também a importância de que isso seja mais explorado por diversas atividades, a fim de expandir o campo de atuação do grupo PET para além de um nicho dos estudantes do próprio curso.

FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA EM SOCIOLOGIA: RELATO DE MONITORIA NA DISCIPLINA CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE

Nº 202418531

Autor(es): LUIZA ARRUDA GUEDES

Orientador(es): LARA ROBERTA RODRIGUES FACIOLI

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ciências Sociais; Estigma; Sexualidade

A disciplina Corpo, Gênero e Sexualidade (CGS) é uma das matérias obrigatórias do quinto período do curso de Ciências Sociais para estudantes que seguem a linha de formação em Sociologia ou Licenciatura. Seu principal objetivo é analisar sociologicamente a noção de corpo, explorando como ele é atravessado por questões sexuais e de gênero, compreendendo-o dentro de um contexto histórico, social e cultural sustentado por discursos que reforçam marcadores de diferenças, desigualdades e relações de poder. As aulas, expositivas e dialogadas, eram iniciadas pela professora e complementadas por seminários dos alunos, abordando outros textos, vídeos, podcasts, imagens, charges, figuras, memes, matérias de jornais e discursos midiáticos. Diante desse contexto, esta proposta busca refletir sobre os desafios de abordar sexualidades não-hegemônicas em sala de aula. Durante as aulas, com o apoio da monitoria, foi observado que os seminários apresentados pelos discentes na segunda parte das aulas frequentemente traziam exemplos cotidianos e familiares ao grupo. Para incentivar uma reflexão crítica e fundamentada nos referenciais teóricos discutidos, foi promovido um debate sobre práticas sexuais estigmatizadas. O debate foi instigado a partir da controvérsia em torno da sexualidade da protagonista do filme *Pobres Criaturas* (Poor Things), relacionado ao texto "A Hipótese Repressiva", de Michel Foucault, em *A História da Sexualidade*, e ao livro *Pode o Subalterno Falar?*, de Gayatri Spivak. Na discussão, foram pautados temas como a prostituição, pedofilia, as interseções entre gênero, sexualidade e deficiência seus paradoxos. Os alunos citaram outras produções cinematográficas menos incômodas e mais sensíveis no que tange às práticas sexuais. O debate empreendido informa como a moralidade e os estigmas podem dificultar uma abordagem sociológica do sexo e do corpo na formação de futuros cientistas sociais.

A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS NA ESCOLHA E IDENTIDADE COM A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202418645

Autor(es): GEOVANA BOMFIM, GIOVANNA GRUENING XAVIER DE FRANCA, BEATRIZ CASTILHO FARIAS

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Formação; Bacharelado; Licenciatura

Este trabalho insere-se no conjunto de pesquisas que investigam a Educação Física, a formação inicial de professores e as áreas básicas de ingresso. No âmbito da formação de professores, o debate sobre os parâmetros e processos pedagógicos adotados nos cursos superiores é sempre relevante, especialmente considerando que mudanças na legislação impactam diretamente as teorias e práticas curriculares. Em meio a essas transformações, torna-se essencial compreender as demandas educacionais da sociedade e avaliar a relação com o contexto local, o quadro socioeconômico e as expectativas dos novos ingressantes na universidade. Sob essa perspectiva, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores objetivos e subjetivos que influenciam o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Para isso, buscou-se investigar tanto aspectos individuais dos alunos, como questões sociais e financeiras, quanto o próprio processo pedagógico adotado pelos docentes da universidade. No que se refere aos aspectos individuais, foram exploradas situações financeiras e sociais que podem impactar negativamente o desempenho acadêmico dos estudantes. Quanto ao processo pedagógico, foi considerado que a área básica de ingresso permite que os alunos escolham entre o bacharelado e a licenciatura após completarem um conjunto inicial de disciplinas, proporcionando maior autonomia e embasamento para sua escolha. No entanto, o estudo questiona como se desenvolve o processo de formação após essa escolha, reconhecendo que disciplinas específicas de uma área (bacharelado ou licenciatura) também têm relevância para a outra, em graus variados. A metodologia adotada foi o método quantitativo, o que envolveu a análise documental das ementas das disciplinas do curso e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como a análise de dados de ingressantes e egressos obtidos por meio de formulários. Com a coleta dessas informações, o trabalho busca estabelecer uma relação entre o projeto pedagógico atual e os aspectos sociais e financeiros que afetam a aprendizagem individual dos acadêmicos e, conseqüentemente, sua formação. Os dados obtidos contribuíram para a discussão sobre medidas que a universidade pode adotar para promover uma relação mais equilibrada e saudável entre seus estudantes e o processo de formação.

PRÁTICAS RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NA FORMAÇÃO HUMANA

Nº 202418662

Autor(es): LEONARDO GIRARDI RODRIGUEZ, EMERSON ALENCAR MARINHO OLIVEIRA

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física; Formação; Expressão

A monitoria na disciplina de Práticas Rítmicas e Expressivas proporciona uma formação docente envolvendo temas que relacionam áreas da dança, teatro e Educação Física. Este trabalho busca então refletir sobre como a monitoria é fundamental para formação docente em Educação Física que busca atuar com Atividades Rítmicas e campos de atuações afins. A disciplina é ofertada no curso de Educação Física, agora no currículo novo para área básica de ingresso. O método utilizado foi análise teórica sobre a temática Práticas Rítmicas e Expressivas na Educação Física, percepção da troca de experiências entre docente, monitoria e demais acadêmicos da disciplina, produção de material didático e avaliativo, e construção de relatório final, indicando elemento de superação e delimitação. Os resultados desta pesquisa foram estruturados com base na troca de experiências com auxílio dos docente e acadêmicos no decorrer do semestre sobre rítmicas, desenvolvimento de auxílios pedagógicos, que compreende desde a explicação de tópicos de difícil entendimento, esclarecimento de dúvidas que possam vir a surgir, por parte dos acadêmicos, acerca do conteúdo e do método de trabalho do professor regente até a participação no processo avaliativo, e percepção de como existe a compreensão sobre conteúdo de aula, aprofundamento teórico da sobre Educação Física e Atividades Rítmicas dentro e fora da escola, fundamentação das proposições de atividades físicas baseada no ritmo e na expressividade corporal como meio de educação pelo movimento. Concluímos que a concepção de atividade rítmica e práticas expressivas partir da vivência na monitoria altera a percepção sobre o conhecimento adquirido na simples formação inicial da graduação, compreendendo a atividade rítmica e expressões como uma disciplina que tematiza a dança, arte e movimento como expressões da vida cultural e que devem ser tratadas como conteúdos fundamental na escola e deve ser base para fundamentar também intervenções profissionais da Educação Física fora da escola.

PROJETO INTEGRADO SOBRE ESTÉTICA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202418790

Autor(es): BEATRIZ CASTILHO FARIAS, ARIANE CRISTINA FORTES CLEMENTE, EMERSON ALENCAR MARINHO OLIVEIRA, ANDREA CRISTINA SANTOS, RAYRA NAZARETH GONCALVES, JOAO GUILHERME SCHUATSPA

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física; Dança; Autonomia Estética

Este trabalho apresenta um relato de experiência referente à monitoria na disciplina Projetos Integrados C, parte do currículo do curso de Licenciatura em Educação Física. O propósito deste trabalho é examinar a monitoria como parte do desenvolvimento da formação docente, proporcionando um contato direto com os estudantes e assumindo responsabilidades relacionadas à prática pedagógica, permitindo a experiência através de desafios e aprendizados. A disciplina tem o objetivo a leitura e produção de movimento corporal como expressão da arte contemporânea com base nos princípios da Educação Ambiental. Assim tendo como meta experienciar a arte no corpo, vivenciar a arte contemporânea, analisar a relação entre Natureza, Corpo e Ambiente, conhecer as possibilidades de movimentar-se e entender as relações entre Arte, Educação Física e Educação Ambiental. As vivências e experiências proporcionam uma relação com as obras de arte diversificados como esculturas, músicas, literatura, pinturas, fotografias e danças, sendo elecadas algumas obras clássicas outras da arte popular e de massa para construir construções de movimentação corpotal individual e coletiva, ressignificando as percepções das artes pelo corpo em processo criativo do corpo no mundo. Com isso, é estimulado um trabalho de formas diferentes, desenvolvendo o sentimento, trazendo para o corpo sempre de forma coletiva com construções e apresentações de coreografias, fazendo que os discentes possam vivenciar e experimentar no corpo, e sentir o “eu” no mundo, como ambiente vivido e construído socuialmente, aquele que ele está inserido. Diante disso, é muito importante que os alunos consigam entender e explorar seu próprio corpo, proporcionando uma consciência corporal, uma conexão com a natureza, potencializando a expressão artística através dos movimentos.

O PROJETO LINHA DO TEMPO DO ESPORTE PARANAENSE

Nº 202418829

Autor(es): JOAO PEDRO CHIVA DIAS, JHONATAN DE MELO POSSAS, MATHEUS DE LIMA, MURILO ROMAN PETERNELLI

Orientador(es): DEBORA MARIA RUSSO, ANDRE MENDES CAPRARO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Políticas Públicas Para O Esporte; Linha Do Tempo; Esporte Paranaense

Uma das extensões do Programa de Educação Tutorial de Educação Física (PET-EDF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é o convênio com o Centro de Memória da Esporte Paranaense, ação mediada pela professora Débora Maria Russo e o tutor André Mendes Capraro, tendo o objetivo de fazer a organização, preservação e o resgate do acervo sobre a história do esporte no estado. Este local de guarda da memória é localizado, em parte, no Ginásio de Desportos Professor Almir Nelson de Almeida (popularmente conhecido como Ginásio do Tarumã) e outra parte na Secretaria de Estado do Esporte do Paraná (SEES). Estes espaços contêm materiais diversos como jornais, revistas, súmulas, coletâneas, fotografias, troféus, uniformes, entre outros artigos esportivos. Neste último semestre foi dado início a um novo projeto que tem o objetivo de analisar de maneira minuciosa a história do esporte no estado, história esta que foi perdida ao longo do tempo em decorrência de uma falta de investimento e atenção pelas autarquias. Por conta desse fato, será criada uma linha do tempo, a partir da década de 1950 até o ano de 2023, destacando os principais governadores, secretários do esporte e seus devidos projetos de destaque, valorizando as suas importâncias para o desenvolvimento e progresso do setor no estado. A linha do tempo irá conter imagens e textos sobre a sua constituição até os tempos hodiernos e que irá ser exposta nas paredes do corredor principal dentro da SEES. Desse modo, a pesquisa será realizada por meio de uma análise do acervo do Centro de Memória localizado no Ginásio do Tarumã, na Hemeroteca e entrevistas com antigos funcionários da Secretaria e professores do Departamento de Educação Física da UFPR. Portanto, o intuito deste projeto é de resgatar e preservar a memória que se perdeu ao longo dos anos nos documentos descartados e compreender o funcionamento e desenvolvimento de atividades da Secretaria e seus predecessores ambientes e setores para que, no futuro, seja apresentado uma amostra com o objetivo de levar o conhecimento político e sociocultural para a comunidade geral.

PROJETO MUSEU DAS MEMÓRIAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418898

Autor(es): YASMIN GABRIELA MINK SENKOW, BRUNA GOMES AMARAL, AUGUSTO DOS SANTOS PAEBANO

Orientador(es): ANDRE MENDES CAPRARO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Física; UFPR; Museu

O grupo Programa de Educação Tutorial de Educação Física (PETEDF) possui acesso ao Centro de Memória do Departamento de Educação Física da UFPR, que é um espaço de armazenamento e exposição de documentos da Antiga Escola de Educação Física, e tem como objetivo promover o acesso dessa documentação para futuras pesquisas acadêmicas. Os bolsistas e voluntários do grupo PET, atuam na guarda, preservação, organização e análise de fichas e documentos dos antigos alunos do curso. Trabalhando com esses documentos sobre o passado do nosso curso, sentimos a vontade e necessidade de criar registros atuais para deixar marcado na história do Departamento de Educação Física da UFPR, visto a dificuldade de acesso à esses documentos pela falta de divulgação e visibilidade desse espaço. Então em 2024 planejamos iniciar o Museu das Memórias do nosso departamento, que tem como objetivo facilitar o acesso a informações da atualidade para futuras pesquisas acadêmicas, além de homenagear nossos professores, funcionários e alunos que transformam nosso departamento todos os dias. Depois de algumas pesquisas sobre como fazer essa ideia sair do papel, encontramos o Museu da Pessoa no Festival de Dança de Joinville que transmite de forma simples e rápida as experiências do público no festival, por meio de vídeos curtos. Então decidimos utilizar esse mesmo formato de vídeos para entrevistar as pessoas presentes e que transformam o nosso dia-a-dia no departamento. Os vídeos terão em média 10 minutos, contendo áudio e legendas para tornar o vídeo mais acessível e se possível uma intérprete de libras no canto inferior. Para facilitar as pesquisas, os vídeos serão divididos em playlists, exemplo: professores, grupo PET, funcionários e estarão disponíveis no site e Instagram (@petedfufpr) do grupo PET Educação Física da UFPR. Cada entrevista será baseada em um roteiro diferente, utilizando-se de perguntas distintas visto a individualidade de cada entrevistado e experiências diversas. Esperamos que esse projeto facilite o acesso à informações que normalmente não estão presentes em documentos de fácil acesso e inspire futuras pesquisas e projetos que englobam informações sobre nosso departamento, atuais projetos, disciplinas e professores.

MONITORIA NA DISCIPLINA OA852 - INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO Nº 202418930

Autor(es): RENATO TADEU CZINCZIK MORO

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Música; Curso De Música Da UFPR; Instrumento Musical

A disciplina OA852 - Instrumentação e Orquestração é oferecida anualmente, nos primeiros semestres, pelo Curso de Música da UFPR, e é uma das disciplinas optativas importantes na linha de Criação Musical do Bacharelado. A disciplina cobre os conteúdos ligados à organologia, análise de orquestração e prática de orquestração para pequenos, médios e grandes formações instrumentais. Na parte inicial do semestre, a unidade sobre organologia apresenta o histórico, classificação, características de construção de escrita das famílias dos instrumentos musicais: idiofones (de altura definida e de altura indefinida), membranofones, cordofones e aerofones. Instrumentos destas famílias são os que compõem a chamada orquestra sinfônica clássica. Após esta introdução aos instrumentos e seu funcionamento, os alunos preparam um trabalho onde propõem arranjos para um duo de instrumentos iguais, um duo com instrumentos de famílias diferentes e um trio com instrumentos de no mínimo duas famílias diferentes, sobre uma mesma música selecionada nos songbooks de Tom Jobim. Na segunda unidade, os alunos são apresentados a procedimentos de análise de instrumentação, textura e planos de audição em peças do repertório tradicional em quarteto de cordas, orquestra de cordas, banda sinfônica, orquestra de formação clássica e orquestra de formação romântica. Junto com esta análise, os alunos preparam pequenos trabalhos onde praticam a escrita para grupos orquestrais modificando características de textura e sonoridade de peças do repertório. Após esta prática de escrita, os alunos preparam um projeto de orquestração, utilizando a formação de orquestra clássica, de uma peça de livre escolha. Todos os trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos são também apresentados em forma de seminários, com o material servindo de base para análises em grupo. A presença de um monitor se torna de grande valia, pois todo o trabalho da segunda parte da disciplina envolve trabalhos práticos com inúmeras variáveis. O monitor esteve presente em sala de aula e, principalmente, atuou de maneira extra-classe no auxílio aos alunos. Também foram realizados encontros onde o monitor expandiu o aprofundamento em conteúdos que não puderam ser aprofundados durante a carga horária da disciplina. Para o monitor, foi uma excelente oportunidade de complementação da sua formação, pois pode utilizar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos quando matriculado na disciplina no auxílio do desenvolvimento do material dos alunos atuais.

COMO OS SONS CONTAM A HISTÓRIA NO CAPÍTULO DA EXTINÇÃO DO GUETO DE VARSÓVIA NO FILME A LISTA DE SCHINDLER

Nº 202418942

Autor(es): ISABEL CRISTINA CADAMURO DE MOURA

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Música; Cinema; Sonoplastia

A partir do momento em que se incluiu a ideia de o som poderia fazer parte do cinema, a incorporação de trilhas sonoras tornou-se um elemento essencial da produção cinematográfica, desempenhando um papel fundamental na história do cinema e contribuindo significativamente para a narrativa e a experiência do espectador. Desde então, a trilha sonora evoluiu de um simples acompanhamento musical realizado ao improviso enquanto o filme era projetado até uma arte complexa que envolve todos os sons que fazem parte da cena. Este trabalho tem como objetivo analisar os elementos sonoros do capítulo referente à extinção do Gueto de Varsóvia, do filme A Lista de Schindler (1993), buscando verificar como o som foi utilizado para representar os depoimentos dos sobreviventes do evento constantes no livro no qual o filme foi baseado. Tomando como base uma divisão adotada por diversos teóricos e críticos de cinema, os elementos que constituem a trilha sonora de um filme são: diálogos (vozes dos atores e narrações), ruídos (sons ambiente, foley e efeitos sonoros), música e silêncio. Esses elementos são audíveis de forma simultânea em um filme. No entanto, sua presença não implica que todos estejam presentes durante toda a duração do filme, dependendo dos objetivos específicos de cada cena. Quando presentes, esses elementos não são meramente sobrepostos ou somados: pelo contrário, operam de forma simultânea para produzir um resultado sonoro global que complementa, modifica e amplifica a experiência sensorial da narrativa fílmica. Para a coleta dos dados qualitativos apresentados neste trabalho, analisamos a música da trilha sonora do capítulo e avaliamos como ela contribui para o tom, a emoção e a narrativa da cena. Analisamos, ainda, os ruídos (como tiros, gritos, silêncios) e seu papel enquanto parte integrante da trilha sonora, uma vez que constituem a maior parte do tempo de filme analisado, e representam as memórias auditivas citadas no livro. Por fim, exploramos como as escolhas visuais e sonoras do filme se conectam com as experiências e depoimentos dos sobreviventes, combinando insights qualitativos e quantitativos em uma análise coesa, destacando as principais relações entre o filme e os depoimentos dos sobreviventes. Ao final, notamos que o capítulo possui cerca de 72% do tempo sem música, onde os sons que acompanham as imagens são ruídos e vozes, agrupados em duas grandes categorias que reforçam a narrativa fílmica: sons nazistas e sons judeus.

TOM JOBIM PELO VIOLÃO DE PAULO BELLINATI: UMA ANÁLISE DA PEÇA SURFBOARD

Nº 202419008

Autor(es): BRUNO RAPHAEL CUNHA DOS REIS

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Violão; Tom Jobim; Escrita Idiomática

Em 2001, o violonista brasileiro Paulo Bellinati gravou um DVD de violão solo com seus arranjos para músicas do Antônio Carlos Jobim, intitulado Paulo Bellinati plays Antonio Carlos Jobim, contendo canções e peças originalmente instrumentais. Estas peças instrumentais apontam para a escolha de um repertório pouco realizado por outros violonistas. Em 2008, o violonista publicou as partituras dos arranjos gravados em um songbook denominado Antonio Carlos Jobim for classical guitar, excluindo apenas dois dos arranjos gravados no DVD. Quando analisando a música de Tom Jobim, pode-se observar o uso de uma grande densidade harmônica, apresentando suas influências do jazz e do impressionismo. Esta densidade se transforma em um desafio técnico ao violonista em relação à sua música: Como, dentro das limitações do violão presente no idiomatismo instrumental, é possível reproduzir todos os elementos do repertório das músicas em questão? Os objetivos deste trabalho foram: analisar uma das músicas buscando entender as estratégias e recursos explorados pelo arranjador para resolver o problema entre as propostas originais da música e o idiomatismo instrumental; e analisar qual é o balanço pensado pelo arranjador para estas questões. Após uma extensa revisão bibliográfica sobre fundamentos e classificações de arranjos e sobre o idiomatismo ao violão, foi feita uma entrevista semiestruturada com o arranjador, onde foram apontadas a sua percepção e as escolhas sobre o songbook como um todo. Então, foi escolhida a peça Surfboard, composta originalmente como uma peça instrumental, como representante do caráter geral da obra, para análise da técnica de escrita idiomática ao violão. Como resultado, espera-se apontar os recursos de escrita idiomática utilizados por Bellinati, apontando as possibilidades técnicas que podem ser úteis para outros violinistas, compositores, arranjadores quando escrevendo para o instrumento.

ACROBACIAS CIRCENSES E TRAPÉZIO DE VOOS

Nº 202419053

Autor(es): KETLIN GABRIELE ALMEIDA GOMES

Orientador(es): BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Circo; Arte-educação; Pedagogia Das Artes

O circo está presente no DEDFIS enquanto atividade extensionista desde 2004. Na graduação em Educação Física, o projeto foi determinante para a inclusão do circo e de um maior espaço para as artes do movimento no currículo do curso. Atualmente, todos os estudantes do curso passam por experiências formativas de ensino e extensão vinculadas as atividades do Cirthesis ou a resultados de suas ações históricas. Na ação junto à sociedade, o projeto hoje tem mais de 150 inscritos semestralmente disputando as 60 vagas disponíveis em 4 turmas. Há também uma comunidade de mais de 1500 pessoas seguindo as redes sociais do projeto e participando de seus eventos. Atualmente o circo da UFPR é uma referência no ensino dessa arte em Curitiba com ampla demanda social para crescimento. Assim, a primeira etapa (2016-2019) foi criar e estabelecer uma metodologia própria de iniciação ao circo, com o diferencial de integrar aprendizado técnico à educação gestual e expressiva. A etapa seguinte (2020-2022) tratou de consolidar o circo na graduação em Educação Física, e desenvolver um modelo de gestão das ações extensionistas com orçamento próprio a partir da arrecadação com a comunidade. A próxima etapa (2023-2027) se iniciou com ênfase na gestão empreendedora das ações extensionistas, e visa ampliar a autonomia do projeto e o impacto social com a instituição do Centro de Treinamento do Cirthesis. Nessa oficina apresentaremos processos criativos em circo, trabalhando com posturas de acrobacia coletiva e formas de desenvolvimento expressivo. Para isso, o participante vivenciará o método integrado de educação expressiva circense criado pela pesquisa extensionista do projeto. Em paralelo, devido à dinâmica da atividade - um por vez, levaremos os participantes a uma experiência única - voar em um trapézio de balanço. Essa atividade possui o potencial de marcar a vida acadêmica do participante e registrar em sua memória corporal o empoderamento de reconhecer as experiências que a prática corporal pode proporcionar ao sujeito. A atividade será realizada na praça de circo e condicionamento físico do Cirthesis, localizado no Centro de Educação Física e Desportos. A justificativa do local é impulsionar a presença de atividade física na vida acadêmica, mostrando o espaço super acessível aos estudantes do Centro Politécnico.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO MUSICAL

Nº 202419074

Autor(es): LIA CARVALHO ROMAO DOS SANTOS

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Educação Musical; Relações Étnico-raciais; Formação Docente

O presente trabalho tem como tema as relações étnico-raciais na educação musical, investigando como essas questões influenciam a formação de professores e a trajetória acadêmica de estudantes de música. A pesquisa busca compreender de que forma as relações étnico-raciais se manifestam no ambiente educacional musical e como estão sendo integradas à formação docente. A justificativa para este estudo está na experiência pessoal da autora e na necessidade de que a educação musical abarque as diversidades e pluralidades presentes em instituições de ensino brasileiras. Ainda, o objetivo geral é tecer análises sob a discussão e reflexão do tema, assim como percepções de docentes e discentes. A pesquisa tem por base uma metodologia qualitativa e quantitativa, que combina análise teórica e a aplicação de um questionário. Sendo assim, a abordagem mista visa identificar padrões, desafios, potencialidades e hipóteses emergentes sobre como essas questões são percebidas e enfrentadas dentro da educação musical. Os dados coletados serão comparados com a fundamentação teórica da pesquisa, com o intuito de fornecer uma compreensão mais aprofundada das relações étnico-raciais na educação musical. A análise crítica dos dados possibilita reflexões mais amplas sobre a importância da inclusão dessas questões nas práticas educativas e curriculares. Ademais, a pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais sensíveis e eficazes nos contextos educacionais e acadêmicos brasileiros e espera colaborar para a formação de educadores musicais mais preparados para lidar com a diversidade e promover um ensino de música inclusivo, que valorize as diferentes culturas e representações raciais do Brasil. Dessa forma, criando um ambiente educacional mais justo e representativo.

MEMORIAL DE COMPOSIÇÃO DE TRILHA SONORA PARA CENA DO FILME "O ESPELHO", DE A.TARKOVSKY

Nº 202419140

Autor(es): ROBERTO DAVID KERNE EVLAGON

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Trilha Sonora; Cinema; Composição Musical

Este trabalho tem como principal objetivo apresentar um memorial detalhado e aprofundado sobre o intrincado processo de composição de uma trilha sonora criada para uma sequência específica do filme O Espelho (1975), dirigido por Andrei Tarkovsky. A trilha sonora foi elaborada utilizando uma ampla e rica instrumentação de uma orquestra sinfônica completa, com a finalidade de preencher uma parte específica do filme em que a trilha original é sutil ou quase ausente, proporcionando, assim, uma nova camada de profundidade sonora à obra cinematográfica. Esse processo de composição musical não é apenas uma simples adição à sequência, mas visa a integração harmoniosa entre imagem e som, elevando a experiência audiovisual como um todo. Ao longo do desenvolvimento dessa trilha sonora, foi realizado um minucioso estudo que busca não apenas contextualizar o filme e a cena escolhida, mas também explorar o histórico de seu diretor, Andrei Tarkovsky, e o período histórico em que o filme foi concebido. Esse estudo contextual envolve uma análise detalhada da trajetória do cinema ao redor do mundo, abrangendo desde seus primórdios até as transformações pelas quais passou ao longo das décadas. Particular atenção é dada ao desenvolvimento da arte audiovisual na União Soviética, onde o cinema desempenhou um papel fundamental não apenas como entretenimento, mas também como ferramenta ideológica e cultural, especialmente durante os períodos de grande controle estatal. Nesse contexto, o trabalho analisa como os diretores soviéticos, incluindo Tarkovsky, interagem com o estado, muitas vezes enfrentando desafios relacionados à censura e às expectativas impostas pela ideologia dominante. Essas questões são essenciais para entender como o cinema soviético, e particularmente o filme O Espelho, se moldou em sua gênese e na maneira como foi apresentado ao público tanto dentro quanto fora da União Soviética.

INTERPRETANDO A SINFONIA NO.6, “PATÉTICA”, DE TCHAIKOVSKY: UMA ANÁLISE DE TRÊS GRAVAÇÕES DE MAESTROS DA FILARMÔNICA DE BERLIM

Nº 202419148

Autor(es): SAMIRA CHEMIN KARAM DE ARAUJO

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: EAF

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Sinfonia ; Tchaikovsky; Interpretação Musical

No contexto de uma orquestra, o regente é o responsável por orientar os músicos perante as possibilidades de interpretação de uma peça. Em comparação com instrumentistas ou cantores, regentes não têm acesso tão fácil ao seu “instrumento” – a orquestra –, então a audição de gravações acompanhada da leitura da grade orquestral é um cenário comum de estudo, tanto para regentes em formação quanto para profissionais. Ainda, ouvir gravações distintas amplia o repertório interpretativo interno. Perante a declaração de Kirill Petrenko sobre seu aprofundamento no trabalho de Wilhelm Furtwängler e Herbert von Karajan, este trabalho propõe uma análise comparativa das decisões interpretativas destes três regentes sobre o 1º movimento da Sinfonia n.º 6 "Patética" de Piotr I. Tchaikovsky, todos regendo a Orquestra Filarmônica de Berlim. O objetivo final é identificar em quais aspectos W. Furtwängler e H. von Karajan podem ter exercido maior influência nas escolhas interpretativas de K. Petrenko nessa peça. A fundamentação teórica abrange o conceito de interpretação, a construção histórica da figura do regente, um resumo da biografia do compositor, dos três regentes supramencionados e da história da Orquestra Filarmônica de Berlim. Em sequência, é apresentada a metodologia da pesquisa, baseada na tese de doutorado de Guilherme S. Garbosa (2002), na qual é feito um estudo comparativo de interpretações do Concerto (1988) para clarineta de Ernst Mahle. O terceiro capítulo trata da Sinfonia “Patética” e reúne informações de artigos, teses e, majoritariamente, do livro de Timothy L. Jackson (1999), do qual foram retirados esclarecimentos sobre o programa da sinfonia, contexto composicional em relação a outras obras de Tchaikovsky, sua estrutura formal e apontamentos específicos do primeiro movimento. Optou-se por separar este capítulo da fundamentação teórica por conta de sua extensão. No quarto capítulo são apresentadas as características técnicas gerais de cada gravação e os dados levantados no processo de análise. Os aspectos específicos a serem analisados são andamento, dinâmica, tratamento de texturas, elementos de ênfase de frases, timbre e “desvios da partitura” – termo definido por Garbosa (2002) como “aquilo que o intérprete executa fora do proposto pelo compositor na partitura” e utilizado neste trabalho para identificar principalmente alterações em células rítmicas e durações de notas e pausas. Por último, será incluso o capítulo com considerações finais sobre o trabalho.

PROCESSOS TRANSFORMATÓRIOS: ENTRE O BARRO E AS VIVÊNCIAS DAS MULHERIDADES TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Nº 202418484

Autor(es): VAGUELIS DA SILVA FALCH IRGENS

Orientador(es): ISABELLE CATUCCI DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Oficinas; Cerâmica; MULHERES TRANS

Sob o tema Processos TRANSformatórios: Entre o Barro e as Vivências das Mulheridades Travestis e Transexuais. Essa oficina, que conduz com imenso carinho e respeito, está vinculada ao projeto de extensão Espaços em Comum: Práticas Artísticas em Cerâmica na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e ao Programa Institucional de Bolsas de Apoio à Inclusão Social (PIBIS). Destinada para todas as mulheres travestis e transexuais, a oficina é um convite a mergulharem no encontro profundo com a terra, onde o ato de moldar vai além da criação física e se torna um exercício de liberdade e reinvenção. Um espaço de expressão onde o barro se transforma em uma extensão da própria alma, ajudando a revelar as identidades que se fortalecem e se afirmam a cada toque, a cada curva esculpida. Aqui, as mãos não apenas criam cerâmicas, mas também narrativas de resistência, esculpindo peças que carregam em si a força e a beleza de uma existência que não apenas sobrevive, mas floresce em meio a desafios. Cada peça criada será uma celebração do ser, uma afirmação permanente da identidade que se recusa a ser silenciada. Mais do que formas de barro, serão moldados laços de sororidade, apoio mútuo e partilha, em um espaço onde a arte se une à vida, onde o ato de criar é também um ato de existir e resistir. É uma jornada de descoberta e empoderamento, aberta a todas as que desejam transformar a terra em expressão e a expressão em um grito de liberdade. Ao final deste processo criativo, as peças produzidas adquirirão o caráter de um trabalho artístico instalativo, revelando e problematizando as complexidades do transfeminismo e suas interseções. Serão carregadas de afirmações, apontamentos e denúncias, refletindo as múltiplas facetas das identidades das mulheres travestis e transexuais, e lançando luz sobre suas narrativas da resistência, do poder e da feminilidade dessa identidade.

PESQUISA E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR

Nº 202418670

Autor(es): MABEL AGUIAR

Orientador(es): BRUNA MARINA PORTELA

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: História E Cultura Do Litoral Do Paraná; Museologia; Cultura Popular

O projeto teve como objetivo principal democratizar o acesso às coleções do acervo de Cultura Popular do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR, que é composto por mais de duas mil peças que representam diversas manifestações culturais e artísticas do Brasil, com especial ênfase no estado do Paraná. Durante o ano de 2024, foram realizadas várias atividades relevantes, incluindo a produção de catálogos detalhados sobre as Congadas da Lapa, bem como a revisão criteriosa de acervos fílmicos relacionados a importantes obras do folclore da região sul do país. Além disso, foram conduzidas pesquisas aprofundadas sobre cerâmicas que estão associadas ao tradicional Boi-de-Mamão, e, no presente momento, encontra-se em andamento um significativo resgate histórico da rica cestaria que foi produzida por colônias europeias localizadas em Curitiba. Todas essas coleções mencionadas foram generosamente doadas pela EMBAP, o que constitui uma parte central e essencial da investigação em questão. Enquanto museu universitário, o MAE trabalhou de maneira alinhada aos princípios extensionistas, com foco especial no diálogo contínuo e frutífero com a comunidade local. A base teórico-conceitual do projeto esteve fortemente apoiada na perspectiva da Museologia Social, que busca promover uma maior abertura e interação dos museus com o público em geral e com a sociedade. Como resultado, o projeto permitiu avanços significativos na visibilidade do acervo de Cultura Popular do MAE, colaborando de forma eficaz para a valorização dos saberes e fazeres populares e reforçando o papel fundamental do museu como espaço de preservação e divulgação das tradições culturais. Como resultado, o projeto não apenas ampliou a visibilidade do acervo de Cultura Popular do MAE, mas também fortaleceu o papel do museu como um intermediador das dinâmicas culturais. Essa iniciativa contribuiu para a preservação e valorização dos saberes e fazeres populares, criando um espaço onde a cultura popular pode ser compreendida e apreciada, fortalecendo, assim, a conexão entre a comunidade e seu patrimônio cultural.

CURADORIA E EXTROVERSÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO

Nº 202418770

Autor(es): EMANUELY DA SILVA CARNEIRO

Orientador(es): SADY PEREIRA DO CARMO JUNIOR

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Organização; Inventário; Acervos Arqueológicos

O Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR), fundado em 1963 na cidade de Paranaguá, abriga um acervo significativo de aproximadamente 70 mil peças arqueológicas. Esse acervo foi constituído, em grande parte, por materiais coletados durante as pesquisas pioneiras da arqueologia nacional realizadas nas décadas de 1950 e 1960. No entanto, ao longo do tempo, a ausência de práticas museológicas adequadas, somada à falta de uma equipe especializada, resultou em perdas informacionais importantes, o que comprometeu a gestão e identificação desses contextos documentais e arqueológicos. Em resposta a esses desafios, foi criado o projeto de extensão “Gestão do Acervo Arqueológico do MAE-UFPR”, com o objetivo de valorizar e organizar o acervo por meio de ações curatoriais voltadas para sua conservação, pesquisa e extroversão. Uma das iniciativas desse projeto é o desenvolvimento de um novo inventário, que visa realizar um levantamento individual de cada peça, indicando a numeração, quantidade, procedência, condição de conservação e localização interna das peças. A implementação desse inventário tem como objetivo facilitar a compreensão das coleções, possibilitar a identificação de problemas no acervo e promover uma reorganização mais eficiente, o que será essencial para o futuro gerenciamento das coleções e na alimentação do catálogo. Espera-se que, ao final do projeto, os resultados gerados ofereçam novas possibilidades de interação entre as coleções do museu e comunidade externa, seja a disponibilidade científica do acervo ao público especialista, seja garantindo a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como os povos indígenas e outras populações tradicionais, no processo de preservação e divulgação cultural por meio de exposições e pesquisas compartilhadas.

ORGANIZAÇÃO E CURADORIA DO ACERVO ARQUEOLÓGICO

Nº 202418775

Autor(es): GRASIELE SOARES DE OLIVEIRA FRIENSEN

Orientador(es): SADY PEREIRA DO CARMO JUNIOR

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cultura; Museu; Coleção De Arqueologia

As coleções arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR), compostas por aproximadamente 70 mil peças, foram formadas principalmente através de pesquisas pioneiras na arqueologia brasileira nas décadas de 1950 e 1960. Essas coleções abrangem elementos diversos da cultura material pretérita, especialmente provenientes de sítios arqueológicos do litoral paranaense, como os sambaquis Araújo II e Guaraguaçu. Contudo, a falta de equipe técnica especializada e a ausência de práticas museológicas adequadas ao longo dos anos resultaram em perdas informacionais significativas, criando desafios para a gestão e identificação desses contextos documentais e arqueológicos. Com o objetivo de valorizar e organizar esse acervo, foi criado o projeto de extensão "Gestão do Acervo Arqueológico do MAE-UFPR", que se dedicou ao desenvolvimento de ações curatoriais voltadas à organização, conservação, pesquisa e extroversão das coleções. A participação de bolsistas e voluntários no projeto foi fundamental para a expansão das atividades internas do museu, permitindo a criação de um catálogo das coleções arqueológicas, em consonância com as demais áreas do MAE/UFPR e em conformidade com as exigências legais. Uma metodologia foi elaborada para enfrentar os desafios informacionais, contemplando um modelo operativo aplicável tanto às coleções existentes quanto às futuras, com a perspectiva de publicar esses dados para a comunidade externa. Atualmente, estamos na fase de elaboração de um protocolo de manipulação e catalogação do acervo, que incluem diretrizes para a alimentação do banco de dados e informações relativas à manipulação e ao acondicionamento das peças. Concomitantemente, devido a alterações nos armários da reserva técnica, foi necessário iniciar um inventário das peças, indicando numeração, quantidade, procedência, descrição sucinta e localização interna. Com o inventário pronto, a reorganização física das caixas e o preenchimento do catálogo se tornarão mais eficientes, facilitando a compreensão das coleções e a resolução de problemas. Essa abordagem multidisciplinar, que combina museologia e arqueologia, visa reconectar os objetos aos seus contextos originais e oferecer novas possibilidades de interação com diferentes grupos sociais.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR

Nº 202418795

Autor(es): MATHEUS LARA DE LIMA

Orientador(es): FABIO LUIS GASPARELLO MARCOLINO

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Comunicação; Museologia

O Projeto MAE Interativo e Plural do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná (MAE-UFPR) tem como objetivo principal ampliar a visibilidade e fortalecer a comunicação entre o Museu de Arqueologia e Etnologia e seu público, composto por docentes, discentes e profissionais das áreas de Difusão Cultural, Museologia, Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular. Através de estratégias de mídia e ações educativas, o projeto busca promover e apoiar eventos universitários e atividades culturais, como o Abril Indígena e o Negritude UFPR, fortalecendo o envolvimento comunitário e aproximando os movimentos sociais do museu. A questão central do projeto está em como as atividades de comunicação contribuem para alcançar os objetivos do museu, como a disseminação do conhecimento e a preservação do patrimônio. Os métodos utilizados incluem a análise das estratégias de comunicação e o impacto dessas ações no aumento da visibilidade e engajamento do público. Os resultados esperados indicam que uma comunicação eficaz poderá ampliar a presença do museu no cenário cultural e educacional. Conclui-se que aprimorar as estratégias de comunicação é essencial para o sucesso contínuo do projeto no contexto museológico. Além da divulgação de exposições, o projeto visa tornar o museu um espaço mais engajado e inclusivo, aberto aos movimentos sociais, às expressões artísticas e à difusão da cultura e do conhecimento. Essas ações são realizadas tanto no ambiente físico quanto virtual, garantindo o acesso às atividades à toda a sociedade, e contribuindo para a modernização do MAE-UFPR, alinhado às novas tecnologias. Durante a participação no projeto, houve diálogo constante com alunos, docentes e a diretora do MAE para aprovação e revisão dos conteúdos produzidos. As atividades incluíram replanejamento, produção de vídeos, edição, elaboração de artes e legendas para divulgação de exposições e eventos. Todos os trabalhos foram orientados e revisados pelo coordenador do projeto e pela diretora do museu.

MEDICINA SAGRADA DOS POVOS INDÍGENAS: CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E FEITOS DO RAPÉ

Nº 202418832

Autor(es): THAISA KAUANY GOULART PORTELLA

Orientador(es): MARCIO CESAR FERRACIOLLI

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Rapé; Medicina Tradicional Indígena

A pesquisa finalizada tem como objetivo compreender a riqueza farmacológica, cultural e ancestral das práticas medicinais indígenas a partir do estudo do Rapé, bem como analisar os conflitos ontológicos envolvidos em seu uso. O Rapé constitui-se de um pó fino composto por plantas secas trituradas, que é soprado nas narinas através de tubos ocos, frequentemente utilizado em rituais de cura do corpo, mente e espírito há séculos por diversos povos indígenas das Américas. Dentro os povos brasileiros, esse conhecimento é transpassado de geração em geração via oralidade, tendo os anciãos como guardiães desses saberes. Diferentemente da visão ocidental, que muitas vezes reduz o Rapé a uma substância psicoativa, os indígenas o utilizam como uma medicina sagrada que conecta o indivíduo à natureza e aos espíritos ancestrais, estando relacionado à cura. Um conflito ontológico surge dessa diferença de percepção, onde a visão ocidental tende a separar o ser humano da natureza e valorizar a razão sobre a espiritualidade, enquanto os indígenas possuem uma visão integrada e espiritualizada dos processos de saúde-doença-cura. A pesquisa também aborda a questão da apropriação cultural do Rapé, que, ao ser transformado em um produto comercial, desvaloriza a cosmovisão indígena e sua relação sagrada com a natureza. O uso ritualístico do Rapé, ligado à cura e à conexão espiritual, contrasta com o uso recreativo, que descontextualiza a substância e pode levar a interpretações superficiais e até abusivas. A metodologia utilizada incluiu uma revisão bibliográfica em bases indexadas e a incorporação da perspectiva autoetnográfica da autora, que é indígena da etnia Guarani Nhandewa e graduanda em Medicina. Os resultados produzidos pela pesquisa incluem a valorização dos conhecimentos ancestrais e a necessidade de descolonização do conhecimento científico, reconhecendo a epistemologia dos saberes tradicionais indígenas e sua abordagem integrada da saúde-doença-cura, que vai além das questões fisiológicas e biológicas. Como conclusão, ressalta-se que a popularização do Rapé fora de seu contexto cultural pode ser nociva à saúde dos usuários e levar à banalização dos saberes e heranças culturais indígenas. O estudo propõe um olhar aprofundado sobre o Rapé, considerando seus aspectos farmacológicos, culturais e ontológicos, e busca contribuir para a valorização dos conhecimentos tradicionais indígenas, e construção de um diálogo intercultural.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418852

Autor(es): INACIO DOMINGOS TE

Orientador(es): SABRINA STEFANELLO

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Imigrantes; Promoção A Saúde; Atendimento Intercultural

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, destas 43,4 refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos. As migrações internacionais nessas condições, tendo o Brasil como destino têm aumentado na última década. Isso demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. A partir da condição de estudante migrante do Curso de Enfermagem, as atividades vinculadas ao Programa PIBIS no ano de 2024 foram construídas de duas formas: acolhimento na Sala 28 (Prédio Histórico da UFPR), que atende a população migrante; e palestras sobre o atendimento em saúde da população migrante. Destaca-se aqui a experiência das palestras, que tem como objetivo a garantia do direito de acesso à saúde e a atenção à saúde de maneira humanizada e qualificada, respeitando as questões éticas, raciais e culturais da população migrante em seu processo de saúde e doença. As palestras foram realizadas para a Secretaria de Saúde de Piraquara, tendo como público-alvo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares da área da saúde. Foi realizada uma pesquisa e preparação de material sobre o tema “Acolhimento e atendimento a pessoas migrantes no SUS”. Os temas abordados foram: o acolhimento de pessoas que não falam português; a importância do acolhimento da cultura do outro; estratégias para a comunicação com o migrante; uso de material de apoio (cartilhas, folders e outros) publicado em diferentes línguas; informações básicas sobre o funcionamento do SUS; discriminação e preconceito no atendimento. A partir das trocas realizadas, foi possível sensibilizar os profissionais de saúde para um atendimento acolhedor e humanitário. A realização de atividades dessa natureza pelos estudantes migrantes da UFPR garante uma formação socialmente engajada e viabilizam a participação do migrante na vida universitária.

OBSERVATÓRIO DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE DO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202418873

Autor(es): GEANE DOS SANTOS

Orientador(es): ELIANE REGINA CRESTANI TORTOLA

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Corpo; Práticas Corporais; Gênero

Título - Práticas corporais subversivas em corpo, gênero e sexualidade As práticas corporais subversivas dizem respeito ao enfrentamento das violências fóbicas que impactam a nossa sociedade, como a homofobia, o racismo, o etarismo, entre outras formas de preconceitos existentes, por meio de diferentes manifestações da cultura corporal do movimento. O projeto de extensão tem como foco o desenvolvimento de ações voltadas para o debate acerca das questões de gênero e minha atuação objetivou fomentar o debate crítico e interventor acerca das diferentes formas de cada sujeito viver sua sexualidade, por meio da dança de salão contemporânea, bem como da disseminação de conteúdos na rede social do projeto. Para tanto, realizei pesquisa acerca da temática relacional corpo, gênero e sexualidade, participei das reuniões do projeto e de encontros de orientação individuais, além de ter colaborado em atividades práticas e teóricas de campo do projeto, tais como, minicursos e aulas de dança de salão vinculadas ao projeto de extensão. Participei de reuniões, pesquisas sobre corpo, gênero e sexualidade, além de colaborar em atividades práticas e teóricas, como minicursos e aulas de dança. Além disso, alimentei as redes sociais do projeto com conteúdo diretamente relacionado aos temas abordados nas atividades práticas e teóricas. Essa tarefa envolveu não apenas a criação, mas, também, o compartilhamento de uma ampla gama de materiais informativos e educativos nas plataformas digitais do projeto. Durante as aulas de dança de salão contemporânea, foi possível observar a desconstrução de estereótipos de gênero, permitindo os/as participantes se expressarem livremente, independente das normas tradicionais dos papéis de gênero. Como resultado, entendo que foi possível, por meio do projeto, reconhecer as questões de gênero como um importante marcador social de diferença, capaz de provocar o estranhamento e a ruptura de preconceitos, construindo uma outra racionalidade, menos desigual, crítica e reflexiva. Concluiu-se que a experiência adquirida e os resultados obtidos oferecem valiosas reflexões e inspirações para futuras iniciativas, ressaltando a importância de continuar explorando e desenvolvendo práticas que promovam a diversidade e a inclusão. O sucesso do projeto abre caminhos para futuras edições que poderiam incorporar mais variedades de práticas corporais e modalidades artísticas, além de abordar novas questões emergentes relacionadas a gênero e sexualidade.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418899

Autor(es): MAKIR DESTIN

Orientador(es): ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Política Migratoria; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

CAUSAS DA MORBIMORTALIDADE INDÍGENA EM MENORES DE UM ANO NO PARANÁ: ENTRE A IGUALDADE E A EQUIDADE

Nº 202419014

Autor(es): GISLAINE MARIA BRASAO DA SILVA

Orientador(es): CAMILA BRUNING

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Mortalidade Indígena; Indicadores De Morbimortalidade; Mortalidade Infantil

A pesquisa iniciada no Projeto PIBIS, resultou no Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina) chamado MORTALIDADE INFANTIL DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO PARANÁ. Segundo o novo censo do IBGE, em 2023, o número de indígenas residentes no Brasil era de 1.693.535 pessoas, o que representava 0,83% da população total do país. O Paraná tem a 14º maior população indígena do País e a segunda maior a região Sul. Ao falar dos povos indígenas deve-se lembrar do processo histórico, e o que isso acarretou para os mesmos, por exemplo, a sua marginalidade em relação aos demais segmentos da sociedade, com reflexos diretos na sua condição de saúde e no acesso aos serviços de saúde. Além das iniquidades de acesso a saúde, a população indígena enfrenta ampla desigualdade social, potencializada pelas péssimas condições de saneamento básico, falta de acesso a alimentação adequada e aos serviços de saúde. Com o objetivo de investigar o perfil de mortalidade de crianças indígenas menores de 1 ano, residentes no Paraná entre 2010 e 2022. Trata-se de uma pesquisa ecológica, quantitativa e descritiva, realizada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Os resultados foram que: as principais causas de mortalidade, segundo os grupos do CID-10 foram afecções originadas no período perinatal 40,77%, doenças do aparelho respiratório 15,38% e malformações congênitas 16,96%. Houve prevalência de óbitos no sexo masculino 54,62%, crianças no período pós-neonatal 48,46%, nascidas por parto vaginal 57,69%, que tiveram entre 37 e 41 semanas de gestação 31,54% e com 3000 e 3999 kg, 25,38%. Com isso, concluímos que a mortalidade indígena em menores de 1 ano no PR é maior em comparação a outras populações. Seja por diferenças culturais, marginalidade e precariedade no acesso à atenção básica, muitas vezes faltam profissionais de saúde dispostos a sair de sua bolha e trabalhar em lugares afastados, sem tecnologia. No decorrer dessa pesquisa foi notado que são escassos os trabalhos sobre o tema, a expectativa é que este estudo forneça dados pertinentes para apoiar gestores e profissionais de saúde na criação de estratégias de saúde que superem as desigualdades de acesso e utilização dos serviços de saúde.

ENTRE MITOS E REALIDADES: HISTÓRIAS ANCESTRAIS GUARANI E KAIOWÁ DA TERRA INDÍGENA JAGUAPIRU/MS

Nº 202419027

Autor(es): EULLER MILLER MARTINS ALMEIDA

Orientador(es): MARCIO CESAR FERRACIOLLI

Evento: EDISPE

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Guarani E Kaiowá; Mito; Índigena

A natureza e origem dos mitos sempre foram fonte de debates no campo da história, filosofia, psicologia, antropologia, moral etc. - ora reafirmando-os, ora buscando a desmitologização. Na atualidade predomina o entendimento de que eles se ligam às indagações sobre o significado do mundo e da existência humana. Complexos, narram aventuras e seres primordiais em linguagem fabulosa sustentadas em imagens concretas, captáveis pelos sentidos; atemporais, conectam passado e presente, experiências decorrentes de vivências anteriores e expectativas futuras. Localmente situados em contextos socioculturais específicos, se articulam aos modos de ser e de viver, aos rituais, à história e à filosofia grupal ao criarem situadamente maneiras próprias de entender as pessoas, o tempo, o espaço, o cosmo. Neles definem-se atributos da identidade pessoal e grupal, distinta e exclusiva, no contraste com o que é o outro: a natureza, os mortos, os inimigos, os espíritos. Povoam as Cosmologias, que são teorias do mundo. Na vivência cotidiana, as mitoc cosmologias orientam e dão sentido, permitem interpretar acontecimentos e embasar decisões. Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento onde o autor principal aprofunda-se nos mitos e lendas que se mantêm presentes na cultura dos Povos Kaiowá e Guarani do Território Indígena Jaguapiru Dourados/MS. Como indígena Kaiowá, o graduando de Odontologia na UFPR foi introduzido nos mitos que cercam seu povo e se indagou sobre como essas lendas e contos podem fortalecer e causar reflexões. O objetivo é entender como se dá a relação dos povos Guarani e Kaiowá com alguns mitos na contemporaneidade. O método é etnográfico e estudo de caso. A revisão bibliográfica foi realizada e seguida de entrevistas recorrentes qualitativas semiestruturadas com um ancião indígena da etnia Guarani da rede de conhecimento do os diferentes pensamentos que envolvem essa temática no decorrer da história, evidenciando a potência desse mito reavivado no cotidiano, suas funções sociais e espirituais. Conclui-se que há necessidade de valorizar as mitoc cosmologias indígenas pois elas carregam conhecimentos sobre temas que preocupam a todos os humanos e dialogam, com maior ou menos consciência e expressividade, com a essência do que significa ser humano nesse mundo. Seus signos desconhecidos, concepções inesperadas e até mesmo por vezes fantásticas, articuladas a teorias que causam estranhamento à primeira aproximação, desafiam e fascinam.

SACODE E MOVIMENTA: ENCONTROS CULTURAIS

Nº 202416287

Autor(es): BRUNA SILVA ROCHA, BRUNA KAROLINA KOCHHANN, HANON ARTHUR DA COSTA, IZABELE LARA DOS SANTOS, LAIS ROBERTA DA SILVA, LUIZ GUSTAVO SILVA ARAUJO, MARIA CECILIA FAVERO, MICAIO PEREIRA DE LIMA, MIGUEL ANDRADE VERAS ZANLORENCI, OLIVER BORGES DA SILVEIRA VAZ DE SOUZA

Orientador(es): CRISTIANE DOS SANTOS SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Produção Cultural; Parcerias; Artes Integradas

O Projeto de Extensão Sacode e Movimenta: Encontros Culturais tem por objetivo estabelecer diálogos com agentes culturais, vinculados ao fomento de arte e cultura em seus aspectos plurais e colaborativos. Entendemos por agente cultural toda e qualquer pessoa que, em seu fazer cotidiano, seja na universidade ou em comunidades externas, tenha na cultura o foco de criação e produção de encontros, eventos, debates, festivais, oficinas e exposições. O projeto prevê a produção de ações artísticas culturais em espaços cênicos, como teatros, salas de exposição e também em locais alternativos, oportunizando o diálogo entre estudantes, pesquisadores, artistas, técnicos, produtores culturais e demais interessados na pauta da cultura artística. Com início em agosto de 2022, o Sacode e Movimenta já desenvolveu uma série de parcerias com outros projetos de extensão da universidade, com a Casa de Cultura da cidade de Matinhos, com a TV e Núcleo de Concursos - NC da UFPR e com a UFPR Litoral. Para esta edição do ENEC - Encontro de Extensão e Cultura, destacamos o processo de construção da ação Cine Parede, com objetivo de criar pontos de encontro para a apreciação e debate de material audiovisual que valorize a produção artística de curtas e documentários criados por estudantes universitários. Destacamos ainda a parceria realizada com o Projeto de Extensão EKOVA, no qual criamos e apresentamos instalações e interferências performativas, no primeiro semestre de 2024. Essa parceria abriu a possibilidade para o grupo atuar cenicamente, mantendo em paralelo, a produção e organização de ações culturais. O Sacode e Movimenta também coopera com o Projeto de Extensão LABVOX e com a produção da XV Mostra De Artes, ambos vinculados ao Departamento de Artes da UFPR, e mantém ativo o vínculo, por meio de ações culturais, com a Casa da Cultura de Matinhos e com o Projeto Canteiro: arte, educação, mediação e ação cultural, da UFPR Litoral.

LABORATÓRIO DE IMAGINÁRIO RADICAL - EDIÇÃO 2023

Nº 202416331

Autor(es): LUIS FERNANDO ALMEIDA ANTUNES FILHO

Orientador(es): FABRICIA CABRAL DE LIRA JORDAO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Laboratorio De Imaginario Radical; Anticapitalismo; Arte Contemporânea

O Laboratório de Imaginário Radical foi criado em 2020. Como um projeto de extensão vinculado aos cursos de artes visuais da UFPR, foi pensado com uma plataforma para promoção de cursos, eventos, grupo de estudos, residências artísticas, práticas artísticas, exposições e seminários. Atuando como um agente de aglutinação e intermediação entre debates acadêmicos, o campo das artes visuais e a comunidade. No ano de 2023, desenvolveu com o coletivo ativista Frente Tarifa Zero Curitiba o ciclo de eventos As Jornadas não acabaram: dez anos das Jornadas de junho de 2013 com o objetivo de construir estratégias coletivas para a produção de contradiscursos e iconografia crítica à cobrança de tarifas nos transportes públicos na cidade. Ofereceu a Colab Imaginário Radical + Gráfica de Resistência (EMBAP-UNESPAR) + Ateliê de Gravura(DEARTES), que articulou experimentação gráfica, práticas e teorias artísticas anticapitalistas para produção de imagens críticas. Ofereceu o curso Arte Trabalho Capitalismo e o evento Arte Trabalho Capitalismo(parceria com Caixa Cultural Curitiba), que se propuseram a problematizar a articulação arte/trabalho diante da lógica produtivista, do auto empreendedorismo e do enaltecimento do trabalhador-celebridade vigente na arte contemporânea. Ainda em 2023, promoveu I Seminário de Estudos Avançados em Curadoria (Museu Paranaense). Na ocasião foram realizadas quatro mesas de debates que conectaram a universidade, o museu e as instituições da arte e refletiram sobre a curadoria como um lugar potencialmente transformador dos contextos do sul global. No primeiro semestre de 2024, promoveu em parceria com o Núcleo Educativo do Museu Paranaense a residência Por uma práxis da pergunta: residência de investigação crítica em práticas de curadoria e mediação. Teve três eixos de problematização: O museu situado: sobre o museu como uma esfera do comum; Políticas da mediação: sobre a produção de conhecimento e educação nos museus; Olhar de corpo inteiro: sobre desaceleração reflexiva e experiências sensíveis nos museus. A partir desse breve relato procuramos demonstrar como o Laboratório vem atuando como uma plataforma de ativismo social, político e poético que integra ensino, pesquisa e extensão universitária. Como um espaço voltado para formação crítica, a produção de conhecimento e a educação sensível busca em todas as suas ações contribuir para construção de conhecimentos e produções artísticas anticapitalistas e comprometidos com processos emancipatórios e com a construção de comuns na arte contemporânea.

TRADUZINDO CULTURA: DALL'ITALIA PARA O BRASIL

Nº 202416403

Autor(es): GABRIELLE GOMES SZOTKA, GIOVANNA BIANCCHI ARAUJO

Orientador(es): LUIZ ERNANI FRITOLI

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tradução De Poesia; Obra Dante Alighieri; Divina Comédia

O projeto de Extensão “Traduzindo cultura: dall’Italia para o Brasil” visa a divulgação da arte e da cultura, através da tradução, da reflexão e da aproximação da produção artística e cultural italiana, patrimônio da humanidade, à cultura brasileira atual. Para isso a ideia é a de traduzir a cultura (e não somente a língua) italiana desde os primeiros séculos do segundo milênio até os dias de hoje para um público que tem interesse, mas nem sempre tem os meios linguísticos e os referenciais históricos e culturais para entender essa cultura. De modo mais específico, nesta terceira fase a pesquisa se concentra na revisão da tradução do cântica do Paraíso da Divina Comédia, paralelamente à busca de materiais (textos escritos, orais, filmes, músicas, obras de arte plástica, histórias em quadrinhos, cinema, teatro e outras manifestações culturais) sobre a obra poética de Dante Alighieri. Este segundo objetivo visa a consolidar e organizar a biblioteca física e virtual do curso de Letras Italiano, bem como subsidiar cursos e eventos, com o objetivo geral de apresentar e comentar didaticamente a obra para o público brasileiro. Os objetivos específicos do projeto são: 1) revisão da tradução dos 33 cantos da cântica do Paraíso, visando futura publicação no site do curso de Licenciatura em Letras Italiano; 2) levantamento e organização da bibliografia existente sobre a temática do projeto na biblioteca do curso de italiano; 3) pesquisa de fontes online, visando a reunir e catalogar sites de bibliotecas, museus, galerias de arte e outras, que reúnem material sobre a obra poética de Dante Alighieri; 4) preparação de notas sobre o texto, visando a contextualizar personagens, fatos, história, política, cultura, conceitos abstratos relativos à visão de mundo geral da Europa dos séculos XIII e XIV; além disso, também a preparação de notas sobre o próprio processo de tradução, tudo em função de uma posterior publicação.

MÁQUINA DE ATIVISMOS EM DIREITOS HUMANOS

Nº 202416439

Autor(es): TAISSA ALBERTINA DE NADAI, JOAO VITOR VAKIUTI, HANON ARTHUR DA COSTA, CAMILY VITORIA DO PRADO, BERNARDO BENTO DA SILVA OLIVEIRA

Orientador(es): LEANDRO FRANKLIN GORSORF, HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cidade; Ativismo; Direitos Humanos

O projeto Máquina de Ativismos em Direitos Humanos tem atuado com ações que articulam Direitos Humanos e Cultura. No ano de 2024 temos 3 linhas de atuação: 1. Jogo do Acesso a Justiça: trata-se de uma ação que pretende por meio de um jogo discutir o acesso a justiça com lideranças populares de movimentos sociais e entidades da sociedade civil. O jogo consiste em partir de casos hipotéticos de violações de direitos humanos, discutir as estratégias socio-jurídicas, o acesso a justiça e o sistema de justiça. O projeto tem parceria com Comunicação e Design. Até o final do ano a ideia é termos um protótipo. 2. Memória LGBTI+ em Curitiba: esta ação tem início em 2022, com oficinas autoformativas sobre memória, história, arquivo, entrevista, cidade e história LGBTI no Brasil. No ano de 2023, realizamos pesquisas em acervos e 25 entrevistas com sujeitos LGBTI+ de Curitiba. No final do ano realizamos o primeiro percurso sobre a Memória LGBTI em Curitiba. Neste ano fizemos várias edições do percurso e estamos preparando um material informativo sobre o percurso além de oficinas para se pensar políticas de patrimônio material e imaterial LGBTI na cidade de Curitiba. Aqui temos como parceiros: Acervo Bajuba e Centro Luiz Moot do Dignidade. 3. 60 anos do Golpe de 64: esta ação visa neste ano em realizar intervenções artísticas na rua sobre a reflexão do Golpe de 64. O conjunto de ações se chama Procura-se e serão desde ações de videomapping, até performances. Nesta ação teremos parcerias com entidade da memória da Ditadura. A equipe é multidisciplinar, além dos cursos envolvidos, temos historiadores, jornalistas, antropólogos, artistas, produtores culturais, museólogos. A ação tem relação com disciplinas dos cursos de Direito e Produção Cultural e com grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Direito. O impacto tem sido mobilizar cada vez mais as pessoas a partir do sensível em relação a temas de Direitos Humanos.

C.CRIA: CENTRO DE CRIATIVIDADE EM ARTE E ARTE EDUCAÇÃO

Nº 202416530

Autor(es): CLAUDINEIA FERREIRA OLIVEIRA, VITORIA DE FREITAS DINIZ, ALEXANDRE DEUSTON SCHOFFEN, THALITA DE FRANCA SILVA, DANIELE DE MELO NASCIMENTO, ALESSANDRO DA CRUZ, GABRIEL NOGUEIRA MATARAZZO

Orientador(es): LUCIANA FERREIRA, JULIANA QUADROS, ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artes; Arte-educação; Centro De Criatividade

O Projeto de Extensão Centro de Criatividade em Arte e Arte Educação, iniciado em março/2022, está vinculado ao Programa de Extensão “Núcleo de Arte e Educação” do Curso de Licenciatura em Artes e possui parceria com o Programa “Mundo Mágico da Leitura” e com o “Projeto SER – Senciência, Empatia e Respeito – de proteção animal”. O C.CRIA tem como propósito ser espaço para o ensino-aprendizagem da teoria e da prática da arte. Objetiva, também, oferecer atividades de iniciação e de qualificação em artes desenvolvidas por professores, técnicos, bolsistas, estudantes e/ou voluntários. Sendo todas estas propostas previamente avaliadas, revisadas e orientadas por professores da área das artes. O projeto se justifica ao oportunizar espaços para o conhecimento e aprofundamento da arte e da arte-educação; além de ser: espaço de formação acadêmica, de certificação de atividades formativas; de curricularização da extensão; e de comprovação do estágio no ensino não formal. RESULTADOS: em 2024, atuamos com 1 bolsista e 6 voluntários (estudantes de diferentes graduações). Como não paramos nossas atividades durante a greve do ensino superior, oferecemos no PRIMEIRO SEMESTRE: 1. Oficina de produção de tintas artesanais; 2. Oficina de serigrafia; 3. Oficina de Gravura; 4. Ateliês de Artes para crianças; 5. Participamos da “Festa da Juçara” com uma demonstração dos processos serigráficos – arrecadando doações para o Rio Grande do Sul; 6. Oferecemos apoio ao “Mutirão da Castração” (promovido pelo Projeto SER – resultando em 4.000 castrações de cães e gatos); 7. Oferecemos, em parceria com o Programa MML, o “Bate papo sobre aprendizagem a partir do pensamento de Piaget e de Vygotsky”. Para o SEGUNDO SEMESTRE: 1. Estamos organizando, planejando e executaremos o Evento: “Leitura e Magias no mês da criança”, juntamente com o Programa MML; 2. Ofereceremos: - Oficina de produção de bonecos articulados; - Oficina de Produção de cadernos artesanais; - Oficina de produção tridimensional em artes visuais; 3 - Daremos continuidade ao “Ateliê de artes para crianças” e, 4. Pelo segundo ano consecutivo, receberemos tanto no “Ateliê de artes” quanto nas diferentes oficinas: estagiários do módulo: “Estágio Obrigatório – etapa IV – Ensino não formal”, do Curso de Licenciatura em Artes. Desta forma, o C.CRIA serve como espaço para comprovação do estágio no ensino não formal do Curso. Para tanto: todas as etapas (observação, produção de planos de ensino e intervenção em espaço não formal de educação) serão orientadas por professores do Curso de Licenciatura em Artes, da UFPR Litoral.

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE DE KÓKUNH JÁ MÁ NO PARQUE DO MATE

Nº 202416944

Autor(es): DANILO MUNHOZ ALVES, KELLYN CONRAD SIEG, PEDRO HENRIQUE WEBER GOLOX

Orientador(es): MARINA MILLANI OBA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arquitetura; Território Indígena; Mapeamento

O Parque Histórico do Mate foi tombado pelo Patrimônio Cultural do Paraná em 1968 e pelo IIPHAN em 1985. O bem é composto por edificações do antigo engenho de erva mate, último remanescente no Paraná com tecnologia de soque hidráulico. O conjunto arquitetônico é composto pelo edifício do moinho, barbaquá, roda d'água e comportas do canal. No terreno do Parque, também tombado, está situado trecho da Estrada do Mato Grosso, importante para o fluxo da comercialização da erva mate no século XIX. O Engenho do Mate foi construído por volta de 1870 e funcionou na produção do mate até o final do século XIX, quando as estruturas do moinho passaram por modificações para realizar a fabricação de fubá de milho, após ser comprada por um imigrante italiano. Em 1980/81, a área foi declarada de utilidade pública e houve a instalação da exposição museológica no monumento restaurado. Em 2011 o Parque foi fechado por problemas no acesso. Em 2022 a área foi ocupada pela Comunidade Indígena Kókunh Já Má. No mesmo ano, o Governo do Estado do Paraná autorizou o uso do território pela Comunidade Indígena Kaingang. A localização – tradicional área de passagem e de ocupação Indígena, tendo em vista a quantidade de sítios arqueológicos na Região – e as condições físicas e ambientais (presença de bosque com vida silvestre, corpos hídricos, e proximidade a transporte público e a centros urbanos) corroboraram para a fixação da retomada. Desde então, a Comunidade tem realizado ações de manutenção (roçado, manejo de espécies exóticas, limpeza dos canais e dos caminhos), de beneficiamento (reflorestamento agroflorestal, horticultura, construção de sanitário com biovaleta e cozinha coletiva) e de fortalecimento (vivências alimentares e da cultura Kaingang, mutirões, visitas guiadas) do Território, em parceria e com o apoio de instituições variadas, como IFPR, UFPR e Estado do Paraná. A Comunidade tem compartilhado ensinamentos sobre produção indígena de alimentos em atividades pedagógicas de vivência abertas ao público em geral. Ao longo do ano de 2024 realizamos no âmbito do Projeto de Extensão uma série de visitas e atividades no Parque do Mate, visando o acompanhamento e o mapeamento da ocupação no Território pela Aldeia de Kókunh Já Má.

CARTOGRAFIAS DE TERRITÓRIOS INDÍGENAS

Nº 202416959

Autor(es): BEATRIZ BONKOSKI

Orientador(es): MARINA MILLANI OBA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arquitetura; Território Indígena; Cartografia Social

A equipe do Projeto de Extensão tem trabalhado ao longo dos anos no inventário de materiais relacionado a territórios e culturas indígenas presentes no âmbito de coleções museais e acadêmicas, visando a sua devolução às comunidades representadas e a inclusão de suas críticas e pontos de vista. Até o ano de 2024, o trabalho esteve mais atento à coleção fotográfica do Museu Paranaense, dando continuidade à plataforma Dimensão Imaterial – que associa a registros fotográficos a fala e a grafia de representantes indígenas Xetá, Guarani e Kaingang. Foram adicionadas novas fotos à plataforma, transcritas entrevistas e editados áudios para compor a coleção. A partir de 2024, passamos a trabalhar também pela produção de cartografias sociais contemporâneas relacionadas a grupos indígenas no Paraná. A partir de curadoria compartilhada Kaingang, Xetá e Guarani, selecionamos 14 Territórios para estudo nas diferentes regiões do Estado. Estamos levantando informações, realizando visitas, levantamentos in loco e conversando com as comunidades para conhecer as especificidades locais. Há conversas em andamento também em territórios fora do Estado. Temos encontrado rica diversidade de contextos de inserção, de dinâmicas internas e de agência nos territórios. Além disso, estudamos maneiras de organizar as informações e comunicar as complexidades levantadas: padrões gráficos, shapefiles, camadas, nomenclaturas, arquivos, sequência de trabalho, escalas, documentação das dinâmicas. O objetivo é produzir material gráfico contemporâneo, didático e informativo a respeito da relação entre Comunidades e Territórios, a ser disponibilizado online com livre acesso mas também impresso para envio às Comunidades participantes. O trabalho encontra-se em etapa preliminar, com prévias cartográficas em escalas 1:7500, 1:500 e 1:100.

ABC DO AMORA

Nº 202417114

Autor(es): GABRIEL CASTRO OSACHUKI

Orientador(es): MARINA MILLANI OBA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arquitetura; Inventário; Composição Geométrica

De 1971 a 1996, o Professor Luiz Augusto de Araujo Amora desenvolveu junto a estudantes do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná uma série de exercícios de composição bi e tridimensional. Estes trabalhos fundamentaram seu doutorado junto à Universidade de São Paulo sob orientação do Professor Julio Roberto Katinsky, intitulado "A concepção visual no ensino de terceiro grau: competências para a estruturação do ensino" e defendido em 1991. O presente Projeto de Extensão tem por objetivo resgatar produtos dessa prática docente, enquanto importante memória acadêmica, e construir ações de divulgação. Entendendo que se trata de um acervo amplo e disperso, convidamos ex-estudantes da UFPR e da PUCPR, colegas, amigos e familiares a contribuírem com maquetes, desenhos, textos e relatos. Convidamos as pessoas interessadas em participar do Projeto a preencherem o formulário virtual visando reunir produções variadas. Por hora, a maior parte do trabalho tem sido de inventário de produtos preservados nos arquivos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Trabalhamos na prospecção, organização e digitalização de pranchas, projetos, textos, negativos e fotografias. Os produtos digitalizados tem sido tratados e divulgados em publicações em mídias sociais a fim de incentivar colaborações e participações externas. Os produtos com maior repercussão compositiva são a coleção de esculturas de animais produzidas a partir de sobreposição geométrica de camadas de madeira. Algumas esculturas já foram identificadas e acervadas, mas muitas delas estão danificadas ou se perderam, restando apenas os seus projetos bidimensionais. A partir da digitalização e sistematização dos materiais, pretende-se reparar as esculturas incompletas e produzir réplicas das esculturas ausentes, consolidando uma exposição e uma publicação.

RESGATE DOS INSTRUMENTOS DE TECLADO DE OUTRORA

Nº 202417865

Autor(es): GUILHERME DUARTE NUNES AUGUSTO

Orientador(es): THIAGO CORREA DE FREITAS, ALOISIO LEONI SCHMID, EDMILSON CEZAR PAGLIA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Música; Organaria; Luteria

O projeto RITO trata da revitalização de instrumentos de teclado como cravos, harmônios e órgãos, uma demanda reprimida, observada ao longo dos anos por parte dos docentes do curso de Luteria da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Constituído por uma equipe multidisciplinar de docentes, técnicos e discentes da UFPR e do Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Concórdia, visa primeiramente dar aos discentes a possibilidade de expandir a sua formação para a área dos instrumentos de teclado, tendo como resultado a revitalização destes. A prática extensionista se faz intensamente presente, uma vez que, dentre outros princípios, os instrumentos beneficiados com a manutenção são custodiados pela comunidade, em sua grande maioria igrejas, com a qual existe uma interação dialógica antes do início das atividades de manutenção propriamente ditas. Já passaram pelo processo de revitalização os órgãos do Santuário São Benedito – na cidade da Lapa, do Seminário Menor Arquidiocesano “São José” - em Curitiba, do órgão positivo própria UFPR que pertence ao curso de Luteria e, atualmente encontra-se no meio do processo o órgão Walcker da Igreja Santo Antonio de Orleans – Curitiba. No presente encontro, será apresentada uma retrospectiva das atividades realizadas pela equipe, detalhando alguns dos pormenores dessa atuação. Em particular destacamos que o projeto permite uma vivência da prática da restauração de instrumentos de tecla ao mesmo tempo que estabelece laços de parceria com a comunidade por permitir o processo de revitalização desses instrumentos seja realizado com apenas os custos de materiais, viabilizando algo que para muitas comunidades não seria viável no caso da contratação de uma empresa para tal fim. Salientamos ainda que denominamos de revitalização o processo como um todo pois, além de recuperar o instrumento, trabalhamos para que a comunidade entenda o seu valor histórico e para que o mesmo passe a ser utilizado no maior número possível de eventos, fomentando assim a prática da música de órgão.

INSÓLITOS - GRUPO DE TEATRO DO DIREITO UFPR

Nº 202417913

Autor(es): GIULIA MAHNKE NOE

Orientador(es): ANDRE PEIXOTO DE SOUZA, LEANDRO FRANKLIN GORS DORF

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Teatro; Arte-educação; Integração

A proposta do projeto idealiza o desenvolvimento de um grupo de teatro voltado para os alunos de Direito da UFPR, com o objetivo de trabalhar aptidões como oratória, desenvoltura social, improvisação e postura, além de proporcionar cultura geral e conhecimento literário. Essas aptidões são desenvolvidas em reuniões onde são trabalhadas por meio de oficinas de artes cênicas e trabalhos corporais, culminando na apresentação anual de peças do dramaturgo inglês William Shakespeare. Essas peças são posteriormente apresentadas ao corpo estudantil em amostras e intervenções culturais, oferecendo ao Curso de Direito acesso à cultura, frequentemente relacionada ao mundo jurídico pelas obras selecionadas. Além dessas atividades, nosso grupo expande seus horizontes culturais com viagens, como a realizada a São Paulo, onde visitamos diversos locais de relevância artística e histórica. Conhecemos teatros renomados, museus e espaços dedicados às artes, enriquecendo nossa compreensão das práticas cênicas e sua relação com o Direito. Desde a nossa criação, nos dedicamos a levar a arte ao público acadêmico, realizando apresentações que dialogam com temas importantes da sociedade e da história. Entre nossas produções, destacam-se "Auto da Compadecida", que aborda questões de justiça e humanidade com uma narrativa popular; a encenação que marca os 60 anos do Golpe Militar, refletindo sobre a importância da democracia e da memória histórica; e a montagem de "Hamlet", onde exploramos não apenas as complexidades do poder, da ética e da tragédia humana, mas também as profundas questões filosóficas e jurídicas presentes na obra. Em "Hamlet", investigamos o dilema da justiça, a busca pela verdade, a corrupção do poder e as implicações morais das decisões humanas. A peça nos permite discutir temas como o direito à vingança, a legitimidade das ações diante da lei e o impacto das escolhas individuais sobre a coletividade. Essa montagem se torna, assim, uma rica fonte de análise para os estudantes de Direito, que podem refletir sobre como o teatro pode iluminar questões jurídicas e éticas que permanecem relevantes até os dias atuais.

ARTE NO INTERVALO

Nº 202417964

Autor(es): EMANUELA DE PAOLI SPIEKER DOS SANTOS

Orientador(es): JOSE GABRIEL VIEIRA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Artes; Cultura; Jandaia Do Sul

A Universidade Federal do Paraná, instalada em Jandaia do Sul no ano de 2014, tem como missão promover a educação, o ensino e o desenvolvimento tecnológico e a cultura filosófica, científica, literária e artística. Observa-se que nas áreas de atuação da UFPR, pelos seus cinco cursos de graduação instalados em Jandaia do Sul, a promoção da educação pelo ensino, pesquisa e extensão tem sido de excelência, visto a absorção dos egressos pelo mercado de trabalhos, setores governamentais e entidades de pesquisa e ensino. Dessa forma, pretende-se com esse projeto cumprir a outra etapa da missão dessa universidade neste município e sua região, estimulando a cultura, a literatura, a música e as artes em geral. Como objetivo geral deste projeto, propõe-se estimular, fomentar e organizar atividades artísticas culturais durante os intervalos das aulas, bem como em outras datas e horários, para que se promova ações que desperte o talento nos estudantes e servidores da UFPR, e traga uma formação humanizada, cultural e social com as vivências nestes momentos. Também destaca-se como objetivos fomentar o lado artístico de cada participante ativo, através do conhecimento multidisciplinar, além do desenvolvimento pessoal para com cada habilidade realizada; intensificar as relações interpessoais, através de apresentações musicais e teatrais, por exemplo, pois é uma maneira de quebrar paradigmas e medos, como o de falar ou se apresentar em público, e assim despertar os talentos reclusos em cada participante, que por vez pode ter e não saiba, ou então, sabe que tem mas não há possibilidade de se apresentar aos demais. Durante a realização do projeto Arte no Intervalo, diferentes ações artísticas e culturais foram desenvolvidas, podendo destacar entre elas: - Concepção da banda “Os Federais”, composta por professores do campus avançado de Jandaia do Sul e apresentação em dois eventos da comunidade acadêmica; - Pintura de dois murais por artistas grafiteiros contratados durante o festival de cultura da UFPR, sendo um deles na entrada principal da UFPR/Jandaia do Sul e outro na biblioteca municipal de Jandaia do Sul; - Passeio ciclístico no festival de cultura e inovação da UFPR; - Pintura de um mural na UFPR pelo bolsista do projeto Arte no intervalo; - Oficina de pintura no asilo Lar São Francisco de Paulo com idosos; - Dia junino da UFPR Jandaia do Sul e competição de ponte de palitos; - Organização da calourada, com apresentação teatral de stand-up; - Realização de um sarau ao final do semestre, com roda de música e conversa.

AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE UPR: BRINCANDO NO MUSEU.

Nº 202417974

Autor(es): MARINA MACHADO ANGILELI, LUCAS SAMPAIO DA SILVA

Orientador(es): TAMARA FERNANDA CARNEIRO EVANGELISTA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Educação Museal; Patrimônio

O presente projeto é a continuação ao desenvolvimento de ações de educação museal realizadas ao longo dos anos através de programas e projetos de extensão vinculados ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná - MAE UFPR. Tem como objetivo promover a interação do museu com a comunidade interna e externa, além de desenvolver e consolidar ações educativas por meio da produção de materiais lúdico pedagógicos, tais como: Caixas Didáticas (caixas temáticas com objetos, textos para mediação do material e atividades), oficinas, jogos eletrônicos e analógicos, livros, catálogos infantis, etc, e ações de mediação em nossos espaços expositivos. As atividades estão pautadas na relação dialógica com a comunidade, principalmente escolar (público-alvo da proposta aqui apresentada), e desempenham um papel de inclusão social, promovendo a democratização do acesso à cultura, bem como incentivando e estimulando as comunidades externas a frequentar o museu, sendo desenvolvidas no intuito de democratizar o acesso ao patrimônio museológico e divulgar o conhecimento sobre o acervo dentro das áreas temáticas do MAE UFPR (Arqueologia, Etnologia e Cultura Popular). O desenvolvimento das atividades e materiais é realizado de forma interdisciplinar com a colaboração dos Setores de Curadoria e Difusão Cultural do MAE. Para elaboração desses conteúdos contamos com o apoio da Curadoria para a realização da pesquisa, garantindo a qualidade da produção do material escrito, e a Difusão auxilia na diagramação e divulgação. A metodologia do desenvolvimento do projeto se dá por meio de reuniões semanais realizadas com a equipe afim de dar acompanhamento às atividades que estão sendo desenvolvidas, tais como: pesquisa do material de referência, leitura e fichamento de textos, planejamento do conteúdo do material a ser elaborado, produção de atividades etc. Atualmente estamos processo de reformulação da Caixa Didática Paraná na Caixa, com o objetivo de adequar esse material ao currículo escolar. Continuamos a realizar eventos e oficinas presenciais mediante a demanda trazida pela comunidade interna e externa. Também realizamos visitas mediadas no Espaço MAE, inaugurado em fevereiro desse ano no subsolo da Praça Santos Andrade. As visitas são agendas pelas escolas através do nosso site. Além da mediação, também ofertamos oficinas ou alguma outra atividade lúdica relacionada a exposição em cartaz. A análise das atividades é feita com base nas diretrizes da política de Educação Museal e na legislação vigente, ambas lançadas pelo Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM.

MOVIMENTANDO COLEÇÕES: O ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR

Nº 202418387

Autor(es): ISADORA EMANUELLI BORTOLINI

Orientador(es): BRUNA MARINA PORTELA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Museu; Cultura Popular

O projeto tem como principal objetivo democratizar o acesso às coleções do acervo de Cultura Popular do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Esse acervo é formado por pouco mais de duas mil peças que representam diferentes manifestações culturais e artísticas de todo o Brasil, mas especialmente do Paraná, tais como as Cavalhadas, o Fandango e a Congada da Lapa. Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do projeto, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. Para que o objetivo desse projeto seja atingido é necessário desenvolver uma série de atividades com o acervo em questão, entre as quais estão contempladas as desenvolvidas ao longo desse ano de 2024. Nos anos anteriores do projeto, foi dada ênfase nas manifestações culturais dramatizadas, como a Congada da Lapa, o Fandango e as Cavalhadas. Nesse ano as atividades estiveram voltadas para os objetos de uso utilitário e decorativo, como cerâmicas e cestarias. Foram realizadas pesquisas e leituras de textos sobre essas temáticas, buscando contextualizar o acervo e elaborar catálogos temáticos, que visam justamente a democratização do acesso às coleções. Uma coleção importante de cerâmicas do litoral do Paraná, da região de Guaraqueçaba, foi priorizada, uma vez que há intenção do MAE em estabelecer contato com essa comunidade para entender se ainda atualmente existem pessoas que conhecem e sabem fazer a cerâmica. Há no acervo obras importantes de Senhorinha Romão, uma ceramista já falecida, mas que deixou um legado importante para a cultura popular do Paraná. Por outro lado, o projeto também teve oportunidade de estabelecer parcerias externas com o curso de Museologia da UNESPAR. Uma turma de alunos se dedicou a pesquisar a coleção de objetos da Cultura Popular doadas ao MAE em 1963 e que pertenciam ao Museu do Folclore da EMBAP (hoje UNESPAR). Foi uma troca interessante de saberes e aprendizados entre as duas equipes e um passo importante no estreitamento de laços com a comunidade externa. Além disso, as atividades do projeto nesse ano de 2024 permitiram um avanço ainda maior rumo ao objetivo principal que é o de dar visibilidade ao acervo de Cultura Popular do MAE e, por consequência, colaborar com a valorização dos saberes e fazeres populares.

MAE INTERATIVO E PLURAL

Nº 202418391

Autor(es): LORENA DE OLIVEIRA PALHARES, LARISSA BARIZON DE LIMA

Orientador(es): FABIO LUIS GASPARELLO MARCOLINO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Museus; Interatividade; Cultura

Em 2024, o Projeto MAE Interativo e Plural continuou seu trabalho de fortalecimento do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR como um espaço acessível e conectado com a sociedade. O projeto tem transformado o MAE-UFPR em um ambiente mais interativo e plural, promovendo a educação não-formal e enriquecendo a oferta cultural do museu. Entre as principais conquistas do ano, destacam-se a atualização das redes sociais e do site do MAE-UFPR, melhorando a comunicação e facilitando o acesso às informações. O lançamento do jogo “Cobra Canoa” foi um marco importante, servindo como uma ferramenta educativa que engaja o público com temas culturais e históricos de forma interativa. O projeto também apoiou a 22ª Semana Nacional de Museus, com o tema "Museus, Educação e Pesquisa", e trabalhou na divulgação de projetos como o TAC Mudanças Armários e Canoa e a Exposição dos 60 anos do MAE. Estas iniciativas contribuíram para a reestruturação e modernização das instalações do museu, além de celebrar seu legado. A 18ª Primavera de Museus, cujo tema foi "Museus e Acessibilidade", destacou a importância de tornar os museus mais inclusivos. A cobertura e divulgação das exposições “Ygá-Mirí – A Canoa de Ciudad Real del Guairá” e “Romaria Caiçara do Divino” também foi realizada, promovendo a cultura regional e suas tradições. A equipe do projeto, formada por alunos e supervisionada diretamente, coordenou as atividades através de reuniões semanais. A equipe criou e editou materiais gráficos e audiovisuais, produziu conteúdos educativos e diagramou publicações, facilitando a divulgação das ações do MAE-UFPR. O Projeto MAE Interativo e Plural alcançou seus objetivos ao promover eventos artísticos e culturais, fortalecer a identidade visual do MAE-UFPR e ampliar o diálogo com a comunidade. As ações realizadas ao longo do ano consolidaram o MAE-UFPR como um museu moderno, acessível e alinhado com as tecnologias e demandas atuais.

PRESERVAR PARA TRANSFORMAR

Nº 202418392

Autor(es): KAEL GUIMARAES CARVALHO PAES

Orientador(es): RENATA SIMONE DOMIT DE ARRUDA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Preservação; Conservação; Museu

O acervo do MAE-UFPR é composto por coleções de Arqueologia, Etnologia Indígena e Cultura Popular. São aproximadamente 80 mil objetos que representam diversas comunidades, povos, grupos e indivíduos, muitos deles marginalizados e invisibilizados socialmente. Preservar seu acervo é fundamental, pois a perda ou degradação do seu acervo, além de ser uma ameaça ao acesso das comunidades ao seu patrimônio cultural e histórico é também a perda de oportunidade de construção coletiva de conhecimento, da nossa identidade e, como consequência, dos nossos próprios reconhecimentos como sujeitos e do exercício da nossa cidadania. Nesse sentido, buscamos conservar preventivamente o acervo e contribuir para a divulgação das ações de conservação, bem como, do próprio acervo. Diferentemente dos anos anteriores, por consequência da greve dos servidores da universidade, as atividades dos alunos bolsistas não foram iniciadas com o curso de preservação de acervos o qual costuma englobar a apresentação da equipe do museu, do acervo e de um curso introdutório teórico e prático sobre preservação de acervos museológicos. O curso foi realizado somente depois que as atividades tinham iniciado e estavam se desenvolvendo. O primeiro momento foi de discussão após leituras prévias de textos da área de conservação. No momento seguinte, em virtude da mudança dos armários da reserva técnica os nossos trabalhos se concentraram na listagem das peças, bem como da mudança delas do espaço anterior e então a realocação no novo espaço. Ao longo desse período fomos construindo coletivamente planos de ações e tarefas de modo a concluir nossos objetivos. Embora as ações práticas do projeto tenham sofrido um atraso devido ao período de greve dos servidores e alunos, alguns resultados como a reorganização espacial e o reacondicionamento dos objetos nos novos armários já demonstrou avanço. Essa etapa é longa e muitas vezes morosa, pois depende de muitos cálculos e projetos para ser realizada da melhor forma. Dessa forma, esperamos ter fortalecido as ações de conservação do museu, necessárias à preservação do seu acervo e possibilitando o acesso da comunidade ao seu patrimônio cultural e histórico.

LABORATÓRIO DE TEORIA E HISTÓRIA DO DESIGN - EMARANHADO.LAB

Nº 202418404

Autor(es): JULIA FERNANDES CORREA

Orientador(es): RONALDO DE OLIVEIRA CORREA, YASMIN FABRIS

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Participação; Ação Social; Teoria E História Do Design

O Laboratório de Teoria e História do Design, emaranhado.lab, configura-se como um espaço para promoção de debates e reflexões sobre práticas de projeto, desenvolvida dentro e fora de espaços institucionalizados. Deste modo, propõe articular prática e ação reflexiva, com enfoque nos estudantes de disciplinas de projeto, em especial artes, arquitetura e design. Nesse sentido, o objetivo do laboratório é promover a articulação dialógica entre os níveis de graduação e pós-graduação com a sociedade local e nacional e comunidade internacional. Entende-se esse propósito operacionalizado por meio de metodologias participativas e colaborativas, que promovam ações, experimentais e reflexivas, como cursos, palestras e oficinas, e tratem de temas relativos à história, teoria e crítica do design brasileiro e internacional, com foco na América Latina. No ano de 2024, foram desenvolvidas atividades em dois eixos, a) registro de documentação; b) cursos e oficinas. No eixo registro de documentação, foi realizado o registro fotográfico do fanzine "Ovo de Colombo", das décadas de 1980 e 1990. Com isso, pretende-se constituir a coleção "Fanzines, revistas e publicações de design". Como resultado desse levantamento e registro será produzido um catálogo com as imagens e textos sobre essa ação realizada por estudantes naquele período, a ser lançado nos eventos de comemoração dos 50 anos do curso de Design na UFPR, em 2025. No eixo de cursos e oficinas, foram realizados eventos de extensão para promover a reflexão e circulação dos debates atuais sobre design, sua história e teoria. Entre eles, o "3º Seminário de Teoria e História do Design", no qual foi lançado o Caderno de Teoria e História do Design, dedicado ao tema da Memória Gráfica e Coleções de Efêmeros. O workshop "Fotografia, Design e Contação de Histórias", com a participação do artista Jonathas de Andrade. O Seminário "Cidades, monumentos e conflitos", ministrado pela profa. Dra. Ana Liza Bugnone, da Universidad de La Plata, na Argentina. Pretende-se como resultado desse projeto, constituir práticas, produtos e pessoas envolvidas com sua formação profissional e sensíveis a temas candentes na vida social nacional, e sua articulação com o contexto internacional.

GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MAE-UFPR

Nº 202418411

Autor(es): LEONARDO CORREIA MARCOCCIA, GRASIELE SOARES DE OLIVEIRA FRIENSEN, EMANUELY DA SILVA CARNEIRO, RAFAELA VALACHINSKI GANDIN, VANESSA OUTUKI

Orientador(es): SADY PEREIRA DO CARMO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arqueologia; Coleção De Arqueologia; Museu De Arqueologia E Etnologia

As coleções arqueológicas do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR), estimadas em aproximadamente 70 mil peças, foram formadas principalmente por pesquisas pioneiras da arqueologia nacional nas décadas de 1950 e 1960, abrangendo diversos elementos da cultura material pretérita, especialmente de sítios do litoral paranaense. No entanto, ao longo do tempo, a falta de equipe técnica especializada e práticas museológicas adequadas resultou em perdas informacionais significativas, criando desafios para a gestão e identificação desses contextos documentais e arqueológicos. Com o objetivo de valorizar e organizar o acervo, foi criado o projeto de extensão “Gestão do Acervo Arqueológico do MAE-UFPR”, que vem desenvolvendo ações curatoriais para a organização, conservação, pesquisa e extroversão do acervo. A participação de bolsistas e voluntários foi fundamental para a expansão da atuação interna do museu, permitindo a criação de um catálogo das coleções arqueológicas, em sintonia com as demais áreas do MAE-UFPR e em conformidade com as exigências legais. A proposta metodológica, elaborada para enfrentar os desafios informacionais, envolveu um modelo operativo aplicável tanto às coleções existentes quanto às futuras, com a perspectiva de publicar esses dados para a comunidade externa. Atualmente, estamos na elaboração do protocolo de manipulação e catalogação do acervo, incluindo diretrizes para alimentação do banco de dados e informações sobre manipulação e acondicionamento. Concomitantemente, devido a alterações nos armários da reserva técnica, foi necessário iniciar um inventário das peças, indicando a numeração, quantidade, procedência, descrição sucinta e localização interna. Com o inventário pronto, a reorganização física das caixas e o preenchimento do catálogo se tornarão mais eficientes, facilitando a compreensão das coleções e a resolução de problemas. Essa abordagem multidisciplinar, que combina museologia e arqueologia, busca reconectar os objetos aos seus contextos originais, oferecendo novas possibilidades de interação com diferentes grupos sociais.

ACERVOS EM DIÁLOGO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS E CONHECIMENTOS INDÍGENAS

Nº 202418412

Autor(es): GE FIGUEIREDO

Orientador(es): SADY PEREIRA DO CARMO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Museus; Xetá

O projeto de extensão “Acervos em Diálogo” teve como principal objetivo garantir o acesso do público ao acervo etnográfico do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR (MAE/UFPR) e aos conhecimentos relacionados a ele. As atividades do projeto, que visaram essa exteriorização, focaram-se na construção de catálogos temáticos relacionados ao acervo. Em 2024, o foco foi o acervo dos Xetá, uma população indígena habitante do Paraná. Os catálogos abarcaram objetos etnográficos, fotografias, áudios e documentos de diversas épocas referentes a esse grupo. As publicações trouxeram informações de interesse público, como os contextos de coleta dos objetos (ano de coleta, nome do coletor, autoria), dados de aquisição pelo museu (ano de entrada na instituição) e dados etnográficos relacionados às peças (contextos de uso, região etnográfica do povo produtor). Foram também incluídas informações complementares em casos de documentos, fotografias e/ou áudios. Todos os catálogos serão disponibilizados online no site do MAE para livre acesso. A construção desses catálogos é uma iniciativa que envolve todas as áreas científicas do museu e fez parte de um projeto mais amplo de ampliação do acesso do público externo às coleções do MAE/UFPR. Espera-se que indígenas, pesquisadores e o público em geral possam obter um panorama da constituição do acervo do MAE e acessá-lo mais facilmente, solicitando pesquisas com coleções específicas ou utilizando as informações já disponibilizadas nos catálogos. Essas atividades inserem-se no âmbito da Nova Museologia, que propõe que o foco das ações dos museus deva recair sobre as relações entre essas instituições e a sociedade envolvente, além de ações que garantam a presença de grupos historicamente marginalizados – como povos indígenas e outras populações tradicionais – em seus espaços e eventos.

ARQUIVO HISTÓRICO DE UM MUSEU UNIVERSITÁRIO: AÇÕES DE DIÁLOGO, DIVULGAÇÃO E PESQUISA NO MAE-UFPR.

Nº 202418454

Autor(es): BRUNA SANTANA PASDA

Orientador(es): BRUNA MARINA PORTELA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Museu; Arquivo Histórico

O projeto tem como objetivo geral ampliar a divulgação e incentivar a pesquisa no acervo do Arquivo Histórico do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Esse acervo é formado por aproximadamente 5000 itens documentais, entre textuais, sonoros e visuais, que abordam temas ligados às temáticas do MAE, quais sejam, arqueologia, etnologia indígena e cultura popular. O Arquivo Histórico, portanto, atua em conjunto com outras unidades e projetos do museu no sentido de elaborar materiais, exposições e eventos voltados para a comunidade externa. Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do projeto, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. Para que o objetivo desse projeto seja atingido é necessário desenvolver uma série de atividades com o acervo em questão, entre as quais estão contempladas as desenvolvidas ao longo desse ano de 2024. Nesse ano, o foco do projeto esteve voltado para a organização e catalogação de documentos textuais relacionados à história do MAE especialmente nos anos de 1980. Trata-se de um conjunto de documentos que estava até então no Departamento de Arquitetura da UFPR e que foi incorporado ao acervo do Arquivo Histórico do MAE. O motivo desse conjunto documental estar em tal Departamento não foi explicitado até o momento, mas são documentos importantes que falam sobre eventos realizados pelo museu e objetos que foram incorporados ao acervo, além de questões administrativas. A bolsista fez um trabalho de leitura dos documentos e de pesquisa para sua contextualização. Posteriormente fez uma descrição item a item para compor os catálogos de documentos históricos já existentes sobre a história institucional do MAE-UFPR. Esses catálogos são amplamente acessados por pesquisadores e pesquisadoras para a realização de trabalhos acadêmicos, além de contribuir para a pesquisa da própria equipe do museu, a fim de produzir exposições, materiais educativos e publicações. O trabalho do projeto deixa evidente a interdisciplinaridade que existe dentro de um espaço museológico, uma vez que as atividades desenvolvidas com o acervo do Arquivo Histórico contribuem para fundamentar e contextualizar toda a produção do MAE para a comunidade externa.

GYMCORPO - GINÁSTICA PARA TODOS UFPR

Nº 202418468

Autor(es): RAYRA NAZARETH GONCALVES, EMERSON ALENCAR MARINHO OLIVEIRA, ANDREA CRISTINA SANTOS, JOAO GUILHERME SCHUATSPA, BEATRIZ CASTILHO FARIAS, MARIA LUIZA RABELO JAIME

Orientador(es): LETICIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA, SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Formação Humana; Ginástica

O presente trabalho relata a vivência do Projeto de Extensão GymCorpo, situado no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Tendo como propósito o estudo da Ginástica para Todos (GPT), uma prática gímnica que se vincula à diferentes linguagens e manifestações do corpo de maneira inclusiva, sendo considerada a base para outras práticas gímnicas. O grupo em questão, (GymCorpo) tem como essência cultivar conhecimentos e habilidades artístico-culturais através da experimentação da GPT em seu todo, desenvolvendo reflexões sobre o olhar da sociedade e os significados gímnicos em diferentes contextos. O projeto baseia-se em uma metodologia que permeia o crescimento humano, organizada por meio de estudos científicos, atividades práticas e diálogo aberto com a comunidade, trazendo consigo a prática da ginástica combinada com diversas manifestações culturais para o desenvolvimento de um processo conjunto de criação coreográfica, onde todos(as) tem voz. As práticas visam não apenas questões de formação profissional, mas também a visão do meio gímnico, promovendo valores como a cooperação, a autonomia e a criatividade. A GPT promove uma melhor compreensão entre os indivíduos, além de oportunizar a valorização do trabalho coletivo, sem desvalorizar a individualidade pessoal. Incorporando em suas atividades a filosofia dos 5f's (fun, fitness, fundamentals, friendship e forever) presente nos preceitos da GPT. O projeto viabiliza prática e teoria de forma prazerosa e lúdica, promovendo superações pessoais, estimulando uma análise crítica da importância de diferentes corpos e expressões corporais. O grupo possui duas construções coreográficas, "Berry's", que discorre acerca dos diferentes preconceitos instalados na sociedade e "Eu, Tu, Nós, Voz Delas", tratando a temática do feminicídio e a luta da mulher. Os resultados do projeto abrangem tanto áreas de desenvolvimento pessoal quanto profissional. Dentro do contexto da ginástica, traz uma significativa melhoria no desempenho técnico e na confiança dos(as) integrantes. A segurança e o trabalho em equipe, são elementos centrais dentro do projeto. Por meio do trabalho em grupo é desenvolvido o senso de responsabilidade e cuidado com o outro. O projeto também promove ações coletivas e colaborativas, através da arrecadação de fundos para participação em eventos de importância nacional e internacional, em que os(as) integrantes participam com trabalhos científicos e artísticos. Cada ação contribui significativamente para o desenvolvimento do grupo, o preparando para um olhar além do ser gímnico.

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 3A. EDIÇÃO

Nº 202418494

Autor(es): LUIS CARLOS DOS SANTOS, PAOLA STENDEL STRANO

Orientador(es): TANIA BITTENCOURT BLOOMFIELD

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão Por Internet; Eventos Com Artistas Visuais; Arte Contemporanea

O projeto Ampliação e Difusão do Acervo Digital O Artista na UFPR – 3a edição promove eventos presenciais abertos ao público, no Departamento de Artes (DEARTES) – palestras, mesas-redondas – e entrevistas com artistas visuais, em seus ateliês, na plataforma Teams ou no estúdio de TV do Departamento de Comunicação (DECOM). Os eventos são editados em vídeo pelo projeto Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR – 3a. edição, do DECOM. A parceria gera fontes audiovisuais de pesquisa à comunidade, no acervo físico do DEARTES e no Repositório Digital RDI SIBI/UFPR. A articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão dá-se pela geração de demanda das disciplinas dos cursos de Artes Visuais. Do ponto de vista metodológico, segue-se o aporte teórico “Abordagem Triangular”. A bolsista atua no contato com os artistas, colhe material de pesquisa, organiza e ajuda na manutenção do acervo digital e auxilia na captura e edição dos vídeos, com a equipe do DECOM. Em 2024, o projeto desdobra ações da exposição Terra Incógnita: 60 anos, de autoria desta coordenadora, que foi realizada no período de 5/12/23 a 1/04/24, no Museu de Arte da UFPR (MusA). Nesses desdobramentos, destacam-se os seguintes eventos: dez entrevistas em vídeo – com artistas visuais, curadores de arte, historiadores, antropóloga e ativistas políticos, durante a exposição no MusA –; duas mesas-redondas; a realização da videoarte intitulada “Arquivos Revelados”, de autoria desta coordenadora e do vice-coordenador Luís Carlos dos Santos (DECOM). Parte do material já se encontra publicado no RDI, Biblioteca Temática: O Artista na UFPR e no site terraincognita60anos.com. Adicionalmente, os dois projetos parceiros envolveram-se na organização e captura de imagens da mesa-redonda "Inserções Ideológicas em Circuitos: a circulação como estratégia de resistência à ditadura", realizada no dia 11/04/24, no auditório do DECOM. Ainda como uma das ações relacionadas ao evento intersetorial “60 anos do golpe: memórias, lutas e resistências”, organizado pelos setores de Artes, Comunicação e Design, de Ciências Humanas e de Ciências Jurídicas, os membros do projeto organizaram o edital público “Continuamos...”, lançado para toda a América do Sul, que resultou na exposição de trinta artistas participantes, com duração de 4 a 27/09/24, no DEARTES. No presente exercício, o projeto também está associado à disciplina de graduação “Projetos Avançados Espaço, Tempo e Forma”, ministrada por esta coordenadora, como forma de creditação das horas de extensão aos alunos de Artes Visuais.

LABORATÓRIO DE CULTURA DIGITAL

Nº 202418540

Autor(es): ALICIA MOREIRA FELIX, ANDRE CANALI DE OLIVEIRA, BRUNNA VASCONCELOS MARQUES, BRUNO HENRIQUE CERSOSIMO LOUS, CAMILLE DITBERT BITTENCOURT, FERNANDA CAROLINE BORTOLAN, GIOVANA BRESOLIN TARTAS, GIOVANNA LIZ CABRAL DE OLIVEIRA, GRAZIELLA CALAZANS SCHETTINI, GUILHERME BRESSAN DE ANDRADE, IARA RIBEIRO CARDOSO, LUIZA ARRUDA GUEDES, MARIA CAROLINA SARTURI, MARIA JULIA SILVESTRE SILVA, MICAIO PEREIRA DE LIMA, PAULA MILLEO, RAFAELA ZIMKOVICZ LECHETA, VICTOR HENRIQUE VISOCKI, VINICIUS OLIVEIRA COSTA, MAIANE ALDLIN BITTENCOURT, GABRIEL PORTUGAL SORRENTINO

Orientador(es): MARIA TARCISA SILVA BEGA, DEBORAH REBELLO LIMA, LUCIA HELENA ALENCASTRO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Letramento Digital; Cultura Digital; Política Cultural

A Cultura Digital – enquanto campo de produção de conhecimento, de articulação entre atores das mais diversas áreas e de construção da autonomia e da emancipação humana – tem se revelado uma dimensão estratégica para a garantia do acesso às políticas culturais, para a celebração e potencialização da existência comunitária em rede, e para o desenvolvimento sociocultural do país. Contudo, para que a Cultura Digital seja uma realidade para todos, é necessário reestruturar os espaços e as dinâmicas de produção de saberes e iniciativas. Observa-se uma prevalente desigualdade na distribuição e na qualidade do acesso à infraestrutura tecnológica de rede e de comunicação, que tende a empurrar a humanidade para a expansão do consumo, muito mais do que da cidadania, da cultura e das suas inúmeras expressões. Assim, objetivo central do Projeto é estruturar o Laboratório de Cultura Digital da UFPR (LabCD), para retomada das Políticas Digitais no Ministério da Cultura, a fim de promover a integração entre as novas tecnologias e as ancestralidades da cultura brasileira, por meio da potencialização do letramento digital, da linguagem simples, do design de políticas públicas e de soluções digitais, para qualificação das políticas culturais e digitais do Estado Brasileiro. Destacamos que o LabCD atua em parceria com o Projeto Mapas Culturais: Mapeamento e Gestão Cultural, com várias ações comuns, voltadas à promoção e difusão da cultura digital para a democratização do acesso aos bens culturais e as políticas culturais. Metodologicamente, articula a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, presente em todas as atividades do projeto por meio da participação e interação dos sujeitos envolvidos nas atividades propostas. As metas englobam educação, design de políticas públicas, redes e relacionamento, e inovações colaborativas em soluções digitais, que se traduzem em pesquisas e ensino, por meio de oficinas, cursos e eventos, em um esforço significativo para reconhecer e impulsionar o campo da Cultura Digital no Brasil. Para o ENEC 2024, o LabCD propõe a realização de até quatro oficinas para a mobilização, reflexão e propulsão da cultura digital na UFPR, como força motriz da formação dos nossos discentes e comunidade externa.

TRAZENDO IMAGENS E SONS DE VOLTA À VIDA: DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DA UFPR

Nº 202418562

Autor(es): NADINE KLEPA SATYRO

Orientador(es): TAMARA FERNANDA CARNEIRO EVANGELISTA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acervo Digital; Museu De Arqueologia E Etnologia; Patrimonio Cultural

O presente projeto é a continuação ao desenvolvimento de ações de educação museal realizadas ao longo dos anos através de programas e projetos de extensão vinculados ao Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal do Paraná - MAE UFPR. O objetivo do presente processo é o de digitalizar e disponibilizar ao público interno e externo à UFPR material de natureza audiovisual existente nos acervos arquivísticos do MAE e no Centro de Pesquisas Arqueológicas da UFPR. Se trata de material audiovisual produzido principalmente entre 1940 e 1970. Apesar de ambas as instituições contarem atualmente com instalações adequadas para a conservação desse acervo, durante muito tempo esses materiais não estiveram armazenados em condições apropriadas, tendo sofrido deterioração. Ao longo dos anos, ambas as instituições realizaram o tratamento técnico de seus acervos audiovisuais, mas mídias tem uma vida útil e estão em constante mudança, por isso temos a necessidade de fazer a migração desses arquivos para novos suportes. Até o presente momento já conseguimos digitalizar nossas mídias magnéticas (fita de rolo, fitas cassete e VHS). Esse ano trabalhamos na identificação e catalogação do acervo filmico em película 16mm e 45mm. Para tal, foi realizada uma pesquisa sobre os materiais consultando como fonte os documentos que estão em nosso arquivo, como fichas catalográficas antigas, ofícios e relatórios. Nosso próximo passo é iniciar a digitalização dos negativos fotográficos e diapositivos. A digitalização possibilitará a democratização do material por meio de sua disponibilização on-line, nas páginas das unidades da UFPR participantes desse projeto e em site próprio do projeto. A disponibilização ao público desse material permite, também, restituir o conteúdo dessas gravações às comunidades indígenas e tradicionais que foram protagonistas desses registros.

O MAE-UFPR EM MOVIMENTO: CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MUSEU E SEUS ACERVOS

Nº 202418610

Autor(es): HELENA REBELATTO LIBOS

Orientador(es): BRUNA MARINA PORTELA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Museu; Acervo

O programa tem como principal objetivo garantir a manutenção dos espaços do MAE-UFPR e viabilizar as diferentes atividades do museu, tais como montagem de exposições, publicações, pesquisa e eventos. É um programa que engloba outros oito projetos de extensão que, juntos, permitem que o museu cumpra sua função social de divulgar o acervo e o conhecimento que está sendo produzido dentro da UFPR para a comunidade externa. Enquanto museu universitário, o MAE trabalha bastante próximo dos princípios extensionistas, principalmente no que se refere ao diálogo com a comunidade. Nesse sentido, a perspectiva da Museologia Social está presente na base teórico-conceitual do programa, que procura uma maior abertura e diálogo dos museus para seu público e para a sociedade em geral. O programa abrange atividades bastante diversas que apoiam os projetos vinculados. Nesse ano de 2024 a bolsista se dedicou a um trabalho de pesquisa a respeito de dois objetos do acervo de etnologia indígena, a fim de auxiliar um pesquisador externo e de contextualizar o acervo do MAE-UFPR. Trata-se de duas machadinhas do povo indígena Canela, incorporados ao museu nos anos de 1970 pelo indigenista João Américo Peret. A aluna pesquisou na própria documentação do museu, em livros e artigos e em instituições externas como o Museu Paranaense. Outro trabalho importante foi o de organização do acervo nos armários da reserva técnica, uma atividade executada em conjunto com outros alunos bolsistas e unidades do MAE, revelando o caráter interdisciplinar do trabalho no museu. A organização e verificação dos objetos museológicos em base de dados é trabalho essencial de um museu para que consiga dar o acesso adequado às suas coleções. As atividades desempenhadas colaboram com a formação profissional da estudante, que amplia seus conhecimentos e possibilidades de atuação profissional, além de ter contato com o público externo por meio de pesquisadores e de outras produções do MAE-UFPR, como eventos e exposições.

MÚSICA PARA TODOS UFPR

Nº 202418634

Autor(es): LIA CARVALHO ROMAO DOS SANTOS

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Musicalização; Música; Educação Musical

O programa de extensão Música para Todos UFPR é o conjunto articulado dos projetos e atividades de extensão do Curso de Música. As atividades propostas visam resultados de mútuo interesse para a sociedade e para a comunidade acadêmica nas áreas de educação musical, performance, criação e composição, tecnologia musical, teoria musical e musicologia, a partir da atuação de membros do corpo docente e discente junto à comunidade interna e externa à UFPR. O objetivo geral é proporcionar aos alunos do Curso de Música a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em interação com a sociedade, oportunizando o uso da teoria e prática contemplando o ODS 4 – Educação de Qualidade, na ampla área de música, junto à comunidade. Os objetivos específicos são aproximar o Curso de Música com a comunidade; divulgar as atividades do Curso, prospectando e preparando novos ingressantes; proporcionar aos alunos a experiência de prática musical, em seus vários aspectos, junto à comunidade; desenvolver materiais didáticos em interação com a comunidade; proporcionar a educação de qualidade para os discentes e à comunidade; proporcionar materiais e recursos humanos para pesquisas da graduação e da pós-graduação; divulgar a criação, a prática e o ensino de música. Se justifica pela grande possibilidade de oferta de atividades de caráter extensionista realizadas pelos docentes e discentes, em contraponto à grande demanda da comunidade em alcance regional, estadual e nacional, e pela oportunidade de articular o conjunto de projetos e atividades extensionistas ligados ao curso, realizadas no Deartes. Também, pelo suporte para a creditação da extensão. Os projetos vinculados são: - PEMIM – Projeto de Extensão Musicalização e Instrumentos Musicais, o Projeto Celebrando Grandes Álbuns e o projeto LABVOX - Laboratório de Práticas e Estudos em Canto. Estes projetos estão, e contemplam atividades, nas áreas de educação musical, performance, criação e composição, tecnologia musical e musicologia. Espera-se que o programa consiga dar suporte administrativo e financeiro na interação entre os projetos e atividades de extensão, cause impacto na formação dos alunos e em aspectos culturais da comunidade, com produtos nas áreas de pesquisa, em realização de cursos, palestras, concertos e recitais, e na criação de novas obras musicais e materiais em áudio e audiovisual, além de potencializar a realização de pesquisa em música nas áreas abrangidas pelo programa e pelos projetos vinculados.

DANÇAS URBANAS NA UFPR

Nº 202418636

Autor(es): BEATRIZ CASTILHO FARIAS, KAROLYNE RAFAELA HERDER LIMA, GIOVANNA GRUENING XAVIER DE FRANCA, MARCO AURELIO RODRIGUES JUNIOR, RAYRA NAZARETH GONCALVES

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dança; Formação; Educação

O projeto trata-se de uma ação processual e contínua de caráter educativa, social e cultural, científico e tecnológico, com o objetivo de agir na extensão e formar acadêmicos sobre as danças urbanas. O projeto objetiva promover as danças urbanas para a comunidade, através de uma vida mais ativa, para ser uma criança e adolescente mais sadio, além de promover a socialização. Para o coordenador do projeto “a principal tarefa desse projeto é a inserção social da criança e do adolescente, de forma prática na dança urbana para todos, sobretudo com o objetivo da melhoria da saúde funcional e cognitiva. É expressivo o impacto social que o projeto oferece, pois traz importante suporte para as políticas públicas de saúde da população infantil e adolescente”. Desenvolver conhecimentos, conteúdos, habilidades artísticas e culturais. Pois, as danças urbanas estão relacionadas a qualidade de vida, que é de fundamental importância para se entender as relações do ser humano com a percepção de como está a sua saúde. Indica o nível das condições básicas e suplementares do ser humano. Estas condições envolvem desde o bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e, também, a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. Para a OMS, a definição de qualidade de vida é a “a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Trata-se de uma definição que contempla a influência da saúde física e psicológica, nível de independência, relações sociais, crenças pessoais e das suas relações com características inerentes ao respectivo meio na avaliação subjetiva da qualidade de vida individual. Neste sentido, poderemos concluir que a qualidade de vida pode ser um fator de transformação social, através do diálogo entre universidade e comunidade extensionista, construindo a “satisfação do indivíduo no que diz respeito à sua vida cotidiana”.

ARTES CIRCENSES E GINÁSTICAS COMO POSSIBILIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFPR

Nº 202418643

Autor(es): JOAO GUILHERME SCHUATSPA, MILENA GONCALVES MOJUSKI, BEATRIZ DE FATIMA FIGURA, MARIA LUIZA DE CARVALHO SIQUEIRA, KAUANE DE OLIVEIRA TOCANTINS, MELLI GAELE VICENTE PIRES PICHELLI

Orientador(es): LETICIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA, SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ginástica; Crianças; Formação Docente

A extensão universitária trata-se de um elemento fundamental e essencial para uma formação acadêmica integral, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre acadêmicos e a sociedade, gerando aprendizados significativos para todos os envolvidos. Com base nesse princípio, o presente trabalho tem como objetivo relatar o projeto de Extensão "Artes circenses e ginástica como possibilidade para a formação de professores na UFPR", do curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná. O projeto reúne atividades extensionistas que integram ensino, pesquisa e extensão, oferecendo atividades gímnicas com base nos preceitos da Ginástica para Todos de forma gratuita e de qualidade para crianças de três a doze anos da comunidade interna e externa à universidade com e sem necessidades especiais. As atividades propostas incluem encontros semanais, alinhado com o calendário acadêmico da universidade. No âmbito pedagógico, o projeto abrange aspectos técnicos, socioeducativos e histórico-culturais da ginástica, explorando o desenvolvimento integral das crianças focados em seu autoconhecimento e sua relação com o mundo. Os estudos teórico-práticos discutem a ginástica como esporte, cultura e sua relevância histórica. O estudo aqui exposto parte da metodologia qualitativa participativa e documental, baseada em relatórios produzidos após cada encontro e em reuniões semanais com os monitores e coordenadoras do projeto. Além disso, é desenvolvido um macro ciclo a cada semestre para organizar as aulas, com a colaboração de todos os discentes e coordenadoras envolvidos no projeto. Como resultado, foi observado um aumento do interesse dos alunos pela prática da ginástica, assim como uma maior qualidade nas aulas elaboradas pelos acadêmicos. Houve uma transposição didática eficaz, com aplicação prática dos conhecimentos técnico-científicos, sempre respeitando a individualidade e as necessidades de cada aluno. O projeto também se preocupou em atender às diferentes relações culturais, atuando de maneira inclusiva e fundamentada em referenciais teóricos e práticos. A colaboração entre as crianças e os monitores apresentou desafios que, por sua vez, fomentaram o desenvolvimento de criatividade, diversidade e trato pedagógica. Essa cooperação permite a construção de um trabalho coletivo pautado na afetividade, além de fortalecer os laços entre monitores e crianças, o qual enriqueceu a prática gímnic, promovendo o desenvolvimento de novas perspectivas sobre os componentes técnicos, sociais, afetivos e psicológicos da ginástica.

PEMIM - PROJETO DE EXTENSÃO MUSICALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Nº 202418671

Autor(es): BRUNO RAPHAEL CUNHA DOS REIS

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Musicalização; Instrumento Musical; Educação Musical

A demanda da comunidade por musicalização e instrução em instrumentos musicais é constante, e encontra no Departamento de Artes da UFPR, em seus cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música, um grande potencial para o realizar destas atividades. O PEMIM - Projeto de Extensão Musicalização e Instrumentos Musicais, com sede no Deartes, tem por objetivo ampliar as possibilidades de instrução musical em Curitiba e região, oportunizando a experiência do processo ensino-aprendizagem aos instrutores do projeto e a aquisição de conhecimento musical aos alunos, fortalecendo o vínculo entre o Deartes e a comunidade em geral. Dentre os objetivos específicos do PEMIM estão promover a musicalização infantil e adulta; desenvolver a habilidade técnica e interpretativa em instrumentos musicais; estimular a performance musical através da prática instrumental individual e em conjunto; promover a experiência de ensino-aprendizagem aos instrutores do programa; promover o estudo da música a alunos com pouca ou nenhuma experiência musical; qualificar e promover uma oportunidade de reciclagem técnica/interpretativa para músicos profissionais e semi-profissionais; qualificar e promover uma oportunidade de reciclagem na área de Educação Musical, para professores de música do ensino básico das redes pública e privada; promover o estudo da música popular e de concerto brasileira, e da concerto ocidental tradicional e contemporânea; promover a expansão estética e do senso crítico musical; promover a apresentação de recitais e palestras abertos à comunidade; incentivar e preparar os alunos interessados para o ingresso no Curso de Música da UFPR; fortalecer o vínculo entre atividade de ensino e pesquisa do DeArtes UFPR e as demandas da comunidade; fomentar a cultura. O presente projeto integra ensino e extensão de uma maneira direta, por promover a prática de ensino para os alunos ministrantes das oficinas, e trazer a comunidade para dentro da universidade. O projeto ainda potencializa a realização de pesquisa em Performance e Educação Musical para os alunos da graduação e pós-graduação da UFPR, por prover oportunidades e material humano ainda não disponíveis nos seus respectivos cursos. Os alunos selecionados como instrutores das oficinas de instrumento têm a oportunidade de experienciar o processo de ensino-aprendizagem, na modalidade de ensino de instrumento musical, algo também não oferecido pelo currículo regular da graduação e da pós-graduação em música da UFPR, preparando-os para futuras situações profissionais reais.

BALAIO CULTURAL UFPR

Nº 202418674

Autor(es): MARIA CECILIA FAVERO, RAFAELLA CROSETTA DISNER FERREIRA

Orientador(es): LIA VIEIRA RAMALHO BASTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Protagonismo Estudantil; Democratização Cultural; Produção Cultural

O projeto Balaio Cultural UFPR foi desenvolvido em 2022 pela Coordenadoria de Cultura. Alinhado as diretrizes do Plano Institucional de Cultura, buscou dar continuidade ao mapeamento e à coleta de dados das manifestações e expressões artístico-culturais na Universidade Federal do Paraná. Ação iniciada em 2018 durante a Caravana PIC, resultado do Programa Mais Cultura nas Universidades do Governo Federal. Com a coleta dessas informações, o projeto visa oferecer suporte e consultoria técnica a produções artísticas, incentivar a ocupação de equipamentos culturais e espaços de convivência, estimular a integração entre grupos da instituição, bem como estimular, apoiar e evidenciar novos artistas em formação na instituição. O Balaio Cultural abrange propostas de toda a comunidade acadêmica, contudo prioriza o público discente, alinhando-se ao Programa Nacional de Assistência Estudantil ao prezar pela formação integral e cidadã dos estudantes desta universidade. A captação destas informações ocorre por meio de um formulário online para o cadastro de artistas e suas ações, podendo ser estudantes, servidores ou trabalhadores terceirizados. O formulário permanece aberto ao longo do ano, recebendo inscrições de forma permanente, pois principalmente o corpo discente, que é maioria entre os inscritos, está em constante renovação. Criou-se um regulamento, o qual estabelece normas, direitos e deveres para os participantes e para aqueles que solicitam a participação desses artistas em seus eventos. A divulgação do projeto ocorre ao longo de todo o ano com campanhas de chamamento para ações específicas e para a divulgação do projeto à comunidade acadêmica, por meio das redes sociais da Coordenadoria de Cultura, pelos canais oficiais da UFPR e por grupos do Whatsapp. Até o momento, o Balaio Cultural contou com a participação de mais de 200 artistas, 65 ações culturais e 51 bolsas para o fomento das manifestações culturais da comunidade da UFPR. Atualmente, também se busca com o projeto ampliar a sua abrangência na formação, com a proposição de oficinas culturais ministradas por estudantes e em ações de aprimoramento técnico em áreas da produção cultural para estudantes. Desta forma, acredita-se ser possível promover impactos e transformações sociais significativos tanto para a comunidade interna à UFPR, atingindo diretamente seus artistas, produtores e o próprio corpo acadêmico, quanto para a comunidade externa, ao proporcionar o surgimento de novas produções e artistas com processos de trabalho profissionalmente mais estruturados, enriquecendo a cena cultural.

OS DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NO TURISMO DE CURITIBA

Nº 202418680

Autor(es): LETICIA DE HARO, VITORIA MORO DE SOUZA

Orientador(es): LUCIANE DE FATIMA NERI

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curitiba; Turismo; Acessibilidade

A Lei nº 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania, em seu Art. 42. assegura que a pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso a todos os espaços e serviços turísticos. Entretanto na prática muitos espaços de turismo e ou lazer não estão totalmente acessíveis para todas as pessoas. Este projeto tem como objetivo identificar os desafios da acessibilidade nos atrativos turísticos de Curitiba, identificando barreiras e obstáculos para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, bem como buscando exemplos de boas práticas de acessibilidade no turismo disponíveis no município. Desde o mês de maio foram realizadas as seguintes atividades: Contato com instituições e ou grupos de Pessoas com Mobilidade Reduzida Planejamento das atividades para organização e execução do roteiro acessível; elaboração da apresentação sobre os principais atrativos turísticos de Curitiba; encontro entre os estudantes e os idosos que participam do Centro de atividades para Idosos Andorinha para apresentar os atrativos ao grupo e conhecer quais as dificuldades de mobilidade de cada um e a seleção dos atrativos para elaboração do roteiro turístico; elaboração do roteiro turístico acessível; visita técnica para verificar a acessibilidade dos atrativos escolhidos e acompanhamento do grupo aos locais definidos. Em um primeiro momento foi organizado e realizado um passeio com 14 idosos do centro Andorinha ao Memorial Paranista, que foram acompanhados de seis cuidadores e alunos/alunas bolsistas e voluntários do Programa Agetur no dia 19 de setembro. Outros passeios e roteiros estão sendo programados até o final deste período letivo. Como base nos relatos dos participantes poderemos identificar os desafios da acessibilidade no turismo da cidade de Curitiba.

DESIGN UFPR 50 ANOS: REGISTROS DE UMA TRAJETÓRIA

Nº 202418698

Autor(es): ELISABETH STEUDEL

Orientador(es): VINICIUS MIRANDA DE MORAES

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design De Produto; Design Gráfico; 50 Anos Departamento De Design UFPR

Este projeto de extensão tem como foco registrar e difundir parte da trajetória que constituiu a história do Departamento de Design da UFPR. Nesta perspectiva, entendemos que uma importante forma de constituir tal registro é por meio daqueles e daquelas que tiveram suas vidas pessoais e profissionais marcadas diretamente pelos cursos do departamento de Design, ou seja, seus alunos e alunas egressos/as. Assim, este projeto registrará por meio de um livro impresso a trajetória profissional e os projetos de seus/suas ex alunos e alunas, procurando, assim, evidenciar e difundir a importância do Design UFPR para o desenvolvimento e consolidação desta área e, por conseguinte, do pensamento e das práticas do design Brasileiro. A execução conta com um comitê de apoio às atividades de extensão relacionadas a este projeto, que é composto pelo corpo discente e docente dos cursos de design de Produto e Design Gráfico, assim como do PPGDesign–UFPR. Ao longo do ano foram desenvolvidas as seguintes atividades: levantamento de dados sobre os alunos/as egressos/as, definição dos critérios que orientaram a seleção dos/as alunos/as egressos/as que fariam parte dos registros textuais e imagéticos, criação do protocolo de entrevista e registro, teste piloto de entrevista com designer para ajuste de protocolo, contato com egressos/as escolhidos/as e orçamentos. No momento está sendo feita a coleta e registro de dados textuais relacionados à trajetória acadêmica e profissional dos/as alunos/as egressos/as e a coleta e registro de dados imagéticos relacionados aos projetos profissionais de Design de Produto e Design Gráfico dos/as alunos/as egressos/as. Como resultado temos como meta a criação de material de apoio à pesquisa e ensino em Design de Produto e Design Gráfico, criação do livro impresso sobre a trajetória acadêmica e profissional dos/as alunos/as egressos/as, ampliação da divulgação da trajetória e das práticas de projeto relacionadas ao Design UFPR, destaque da relevância do design UFPR para a formação dos/as profissionais de Design de Produto e Design Gráfico e seu impacto na cultura material paranaense e brasileira.

CELEBRANDO GRANDES ÁLBUNS

Nº 202418741

Autor(es): EDUARDO GRUETZMACHER

Orientador(es): FRANCISCO GONCALVES DE AZEVEDO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curso De Música Da UFPR; Musicologia Histórica; Performance Musical

O Celebrando Grandes Álbuns é um projeto de extensão, sediado no Departamento de Artes da UFPR, que promove espetáculos musicais com a apresentação de álbuns musicais brasileiros e internacionais com grande relevância histórica, no formato de palestra show. Nestes espetáculos os álbuns são tocados na íntegra por grupos de alunos do Curso de Música da UFPR, sob a orientação e direção musical de professores do curso. Os alunos, além de fazer a preparação musical dos números do espetáculo, também farão uma pesquisa musicológica sobre o assunto e apresentarão os resultados no espetáculo, em forma de comunicações. O primeiro espetáculo do projeto, realizado em outubro de 2023, foi sobre os 50 anos do álbum "The dark side of the moon" do Pink Floyd, em 3 apresentações abertas à comunidade. As apresentações ocorreram no Salão de Exposições do Departamento de Artes e no auditório do Setor de Artes, Comunicação e Design, com um público total estimado em 700 pessoas. Vídeos com trechos das apresentações foram publicados nos perfis do Curso de Música e de alunos nas redes sociais, alcançando mais de 10 mil visualizações. Os objetivos do projeto Celebrando Grandes Álbuns é o fomento à cultura e à performance musical; promover a oportunidade de performance musical aos alunos do Curso de Música da UFPR; celebrar, junto à comunidade interna e externa, os aniversários de lançamento de álbuns musicais de importância histórica; desenvolver a musicologia, junto à comunidade, com o repertório musical popular da segunda metade do século XX. O projeto se justifica pela criação de espetáculos musicais e pela celebração de álbuns historicamente importantes, fomentando a pesquisa e a performance musical e o desenvolvimento da cultura. Os resultados esperados incluem a realização da pesquisa musicológica e a apresentação do espetáculo junto à comunidade. A avaliação do projeto se dará de forma contínua nos momentos de pesquisa, preparação e execução dos espetáculos. Para o ano de 2024, está sendo preparado um espetáculo sobre os 50 anos de lançamento do álbum "Elis & Tom".

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 3A. EDIÇÃO

Nº 202418746

Autor(es): TANIA BITTENCOURT BLOOMFIELD

Orientador(es): LUIS CARLOS DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Difusão Pela Internet; Produção Em Vídeo; Geração De Acervo

A proposta do Projeto é a geração de materiais culturais de caráter extensionista, na área de Artes Visuais. As atividades aconteceram de forma interdepartamental, entre o Departamento de Comunicação Social (DECOM) e o Departamento de Artes (DEARTES). As bases teóricas são as relativas à linguagem audiovisual, especificamente aos aspectos da produção e pós-produção em vídeo. Em 2024, o projeto esteve associado à exposição Terra Incógnita: 60 anos, de autoria da vice-coordenadora, que foi realizada no período de 5/12/23 a 1/04/24, no Museu de Arte da UFPR (MUSA), e em outras atividades relacionadas a ela. Dos materiais audiovisuais produzidos pelo Projeto, destacam-se : 3 mesas-redondas, 3 performances artísticas e 10 entrevistas, todos realizados no espaço da exposição Terra Incógnita, no MusA; além desses, foi produzida 1 mesa-redonda no DECOM, e 1 videoarte, intitulada “Arquivos Revelados”, de autoria do coordenador e da vice-coordenadora do Projeto. Do total de 18 materiais produzidos em 2024, 15 já foram editados e publicados no RDI, Biblioteca Temática: O Artista na UFPR e no site terraincognita60anos.com. Os outros 4 estão em processo de edição e finalização. A metodologia é a relativa a uma produção audiovisual (pré-produção, produção e pós-produção). Os arquivos, depois de editados e convertidos, são inseridos no Repositório, para a consulta online de todos os interessados. Como estrutura de produção, o projeto utiliza equipamentos e espaços dos Departamentos de Artes e de Comunicação Social. Além do aspecto extensionista e da preservação da memória na área de Artes Visuais, as produções já serviram de fonte de pesquisa para monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Em consulta às estatísticas de visitas à Biblioteca Temática O Artista na UFPR (<https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/45634/statistics>), no período de marco/24 a 05/09/24, a somatória das visitas mensais indica um total de 447 visitas no período.

ESPAÇOS CULTURAIS NA/DA PERIFERIA: TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA Nº 202418826

Autor(es): GRAZIELA THAMIRES SOARES COGROSSI, JONAS ALCEU EMMERICH DA SILVEIRA ALVES, RAFAELLY SEMFLE FERNANDES

Orientador(es): NEUSA MARIA TAUSCHECK, MARCOS AURELIO ZANLORENZI

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Periférica; Espaços Culturais; Territórios Em Resistência

O projeto Espaços Culturais na/da Periferia: Territórios em Resistencia compõe o Coletivo EduCultura: Tecendo Territórios é grupo de estudos e trabalho composto por educandas e educandos de cursos da UFPR-Litoral, organizado em torno da transversalidade deste projeto com outro projeto. O objetivo dessa transversalidade, para além de integrar projetos, é criar um espaço de acolhimento e afetos entre os participantes. Nos encontros semanais foram oportunizados momentos de estudos e planejamento das ações, nas áreas da Educação e Cultura. Especificamente sobre o projeto Espaços Culturais, desde 2021, além das reuniões semanais, foram realizadas, por meio da Pesquisa-Ação, as seguintes ações: 1) O Sarau Mulheres. 2) O Fórum Popular da Juventude Caiçara. 3) A Oficina de Serigrafia Artesanal. 4) O Cine Diálogos EduCultura: Renato, Um de Nós. 5) O Curso de Extensão Reflexões Periféricas: propostas em movimento para a reinvenção das quebradas. 6) O Cine Diálogos EduCultura: Marighella. 7) A Oficina de CANVA. 8) A 1ª Virada Cultural EduCultura: A Democracia em Pauta. 9) A Oficina de Linguagem e Roteiro Cinematográfico. 10) O Cine Diálogos EduCultura: O Dia que Durou 21 Anos. Neste ano de 2024 o movimento paredista de servidores docentes e técnico administrativos, ainda que legítimo, comprometeu as ações do projeto. Entretanto ainda conseguimos realizar as seguintes ações: 1: Em parceria com o Projeto Capoeira Terra, os Cursos, Capoeira, Memória e Corporeidade e Construção de Berimbau e Educação Musical através dos ritmos Afro-Brasileiros, que visaram promover a Educação Musical percussiva através da oralidade, fundamentada na musicalidade e na corporeidade da capoeira, retomando memórias quanto a origem, a história e a cultura afro-brasileira. 2. Em parceria com o 3º Festival Afrolatino Tereza de Benguela, o curso Patrimônios Culturais Afro-Brasileiros, que foi uma ação direta de retomada, transmissão, visibilização e multiplicação dos saberes populares afrocentrados, buscando assegurar e protegendo patrimônios materiais e imateriais afro-brasileiros e fomentando reflexões acerca de temas fundamentais como a oralidade, a africanidade, a colonização, a diversidade cultural, o racismo estrutural e a inclusão social. Ainda para este semestre está previsto o Evento Batalha de Conhecimento, que pretende visibilizar a Cultura Hip Hop Caiçara como possibilidade de geração, organização e comunicação da criação artística e cultural nas/das periferias dos municípios do litoral paranaense contribuindo para que se constituam em territórios em resistência e emancipação

AUDIOVISUAIS: CULTURA, INTERCULTURAS E OUTRAS ARTES

Nº 202418862

Autor(es): THAYSE CASSIA GALVAO DE OLIVEIRA

Orientador(es): VALERIA VERONICA QUIROGA, LIDIA BEATRIZ SELMO DE FOTI

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Interculturalidade; Extensão Universitária; Ensino De Língua Espanhola

LÍNGUA ESPANHOLA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RESULTADOS DE 2023 E 2024

Nesta roda de conversa apresentaremos ações extensionistas ligadas às disciplinas de Língua Espanhola para o curso de Secretariado no Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná. Atualmente a creditação da extensão, apresentada no Plano Nacional de Educação, Lei nº 13.005/14 prevê “assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.”. Nesse sentido, o projeto Audiovisuais: cultura, interculturais e outras artes (2021 a 2026) alberga ações que contemplam a exigência de aproximar ensino e extensão. Vale assinalar que o Projeto surgiu de atividades realizadas durante o período pandêmico, quando as ações eram unicamente remotas, o que nos motivou a criar páginas em redes sociais – Instagram e Facebook, bem como um canal no YouTube denominado Culturas Interculturais e outras artes, que conta com mais de 230 inscritos e 25 vídeos tratando dos seguintes temas: Ditadura na América Latina, Ciclos de cinema ibero-americano, Debates sobre a temática LGBTQIA+, Consciência Negra e o Evento Lixo.doc, quando se tratou das formas corretas de descarte de materiais, a partir da visualização de documentários e debate com professores e profissionais da área. As atividades realizadas durante o ano de 2023 foram Visita ao Instituto Cervantes e Novembro Negro II – atividade em formato híbrido, que em sua última edição contou com palestras com os seguintes títulos: Branquitude e relações raciais, Racismo no trabalho e Racismo estrutural. Para o semestre corrente estão planejadas duas atividades vinculadas à disciplina de Língua Espanhola: Dia da Hispanidade e Novembro Negro III – El negro en la América Hispánica, ambas em formato de exposição. As atividades foram organizadas pelos alunos de Língua Espanhola – com carga horária específica para tanto devidamente aprovada no plano de ensino da disciplina– e ação direta da bolsista de Extensão. Assim, nesta exposição, apresentaremos resultados das atividades extensionistas realizadas em 2023 e 2024. Trataremos dos desafios para realizá-las com alunos dos cursos tecnológicos, bem como os resultados obtidos.

LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE

Nº 202418865

Autor(es): RODRIGO GOLDSCHMIDT VITORINO, PEDRO FELLIPE BRITO SOUSA

Orientador(es): SATOMI OISHI AZUMA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Kamishibai; Evento

O projeto Língua e Cultura Japonesa na Universidade e na Comunidade teve por objetivo agregar os diversos eventos e cursos relacionados à língua e cultura japonesa. O projeto resolveu neste ano promover dois eventos de extensão ligados ao kamishibai (teatro de papel), uma vez que os participantes do projeto diferem de semestre para semestre. No primeiro evento, o foco foi centrado na adaptação de uma história de mukashi banashi: Tengu no kakuremino, A veste oculta de Tengu, e uma lenda brasileira: A lenda das Cataratas do Iguaçu, em formato de kamishibai. Trabalharam-se também as técnicas e as práticas do kamishibai por meio das leituras em português das histórias já traduzidas em anos anteriores, para posterior apresentação para as crianças do projeto PBMIH seguidas de outras atividades culturais. Ainda no mês de junho, o grupo foi convidado também para se apresentar numa oficina promovida pelo Projeto Licenciador-Japonês na Escola Municipal Para João XXIII. As histórias foram adaptadas para o formato kamishibai tanto em japonês como para o português e as ilustrações foram realizadas por dois participantes do grupo. No segundo evento, que começou em setembro, o projeto deu continuidade às adaptações de histórias tanto japonesa como brasileira, e também ao treino da contação de história nas duas línguas. Foram utilizadas as histórias já conhecidas e foram feitos muitos treinamentos em voz alta para que pudessem se apresentar em eventos e associações ligadas à comunidade nipo-brasileira. A apresentação em língua japonesa exigiu muito treinamento de leitura em voz alta, o que culminou na melhora da pronúncia como também na compreensão da língua em si. Uma história traduzida no ano passado, Tsuru no ongaeshi, o agradecimento de tsuru, recebeu também uma nova ilustração. Todas as atividades executadas no desenrolar do projeto contribuem na formação mais completa dos alunos participantes do projeto. Além dos dois eventos de extensão com duração de 24 horas cada, o projeto ainda abrigou outros eventos de extensão como Nihongo de ichinichi (Um dia em japonês), cursos de conversação em japonês entre outros. O projeto teve a intenção de compartilhar os conhecimentos culturais e linguísticos entre os graduandos de língua japonesa, licenciatura e bacharelado e demais interessados da comunidade externa. Pelo menos duas histórias ilustradas em formato de kamishibai, nas duas versões: Português e Japonês foram encaminhados para publicação.

TURISMO URBANO-RURAL: DIÁLOGOS COM O PATRIMÔNIO

Nº 202418889

Autor(es): KHAULIANY JUCKE ALVES

Orientador(es): LETICIA BARTOSZECK NITSCHKE

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Interpretação Do Patrimônio; Turismo; Patrimônio Cultural

O reconhecimento da extensão para a formação no ensino superior reforça a importância de se desenvolver propostas de extensão que envolvam os discentes com vistas ao seu aprendizado e capacidade de transformação social. O projeto tem como objetivo desenvolver ações que promovam a interação de discentes, docentes e comunidade com o patrimônio cultural do seu município, visando o registro e a difusão do conhecimento sobre o significado destes elementos formadores dos ambientes urbanos e rurais, na perspectiva do turismo. A metodologia do projeto compreendeu pesquisa bibliográfica e documental a partir da consulta em livros, periódicos, arquivos públicos, relatórios técnicos, documentos fotográficos e de áudio e vídeo para investigar os temas relacionados ao turismo e ao patrimônio cultural incluindo os Campi da UFPR. Além disso, reuniões periódicas com a equipe do Programa de extensão AGETUR e rodas de conversa foram utilizadas como metodologias interativas. Os resultados alcançados nesta primeira etapa compreenderam: a) atividade vinculada à carga horária de extensão da disciplina Cultura e patrimônio no turismo HTT314-EX em que os alunos foram conduzidos pelo professor orientador a selecionar o patrimônio objeto de estudo na área urbana do município de Curitiba e compartilharam os produtos desta etapa em uma roda de conversa com alunos e professores do curso de Gestão em Turismo do Setor UFPR Litoral; b) realização de reuniões periódicas com as coordenadoras dos projetos vinculados para planejar e discutir as próximas etapas das atividades do projeto no Programa AGETUR; c) levantamento documental sobre o Prédio Histórico da UFPR e do Campus Rebouças, visando a organização de visitas a serem oferecidas ao público para o reconhecimento deste patrimônio e para a divulgação dos cursos oferecidos na UFPR. Tais ações envolveram a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a relação dialógica com a comunidade externa ao projeto e a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. Conclui-se que os resultados do projeto tem potencial para contribuir com a comunidade interna e externa por possuir interfaces com funções educativas, de lazer, culturais, de difusão do patrimônio, reforçando aspectos de cidadania e de aproximação com a UFPR.

ESPAÇOS EM COMUM: PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CERÂMICA - 3ª EDIÇÃO

Nº 202418901

Autor(es): CAIM GABRIEL SIMOES DAMICO

Orientador(es): ISABELLE CATUCCI DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Cerâmica; Artes Visuais

O projeto é uma iniciativa do Ateliê de cerâmica e escultura do Departamento de Artes da UFPR e recebe estudantes, artistas, arte-educadores e profissionais de diversas áreas para a elaboração e discussão de propostas que envolvam a prática cerâmica como um campo de conhecimento e troca de saberes. Organizado como uma plataforma de encontros, a partir da metodologia colaborativa, o projeto promove grupos de trabalho para o desenvolvimento de ações e propostas artísticas que possam ser instaladas em espaços públicos, em especial, em espaços culturais e educacionais. Com programação anual, a equipe do projeto organiza ciclos de oficinas, palestras e exposições gratuitas abertas para a comunidade, além de contar com parcerias e colaborações na extensão, pesquisa e ensino. No 7º Ciclo do projeto, foram ofertadas oficinas de modelagem de azulejos e canecas, além da palestra da artista Glácia Flugel. No Ciclo de pesquisa terra-cerâmica-Terra, contamos com a participação de um grupo colaborador de artistas, pesquisadores e estudantes que desenvolveram projetos no ateliê de cerâmica e realizaram oficinas performáticas (na SBPC Cultural e colégio público no Cajuru, para estudantes do 8º período). As atividades impulsionaram a expo ação Terras Ouvintes, na Galeria Deartes UFPR, de fevereiro a abril de 2024, com artistas e grupos que integraram o projeto desde seu início em 2015, além de da contribuição de apoiadores para o desenvolvimento de materiais de acessibilidade e para divulgação do evento. Foram realizadas visitas mediadas com oficinas sobre a exposição e foi disponibilizado um site para visita virtual com audiodescrições, além da publicação do catálogo da exposição no Repositório Digital da UFPR. Neste momento, o projeto está organizando oficinas e uma exposição para o próximo Ciclo, em conjunto com a disciplina Projeto Avançado em Cerâmica, dos cursos de Artes Visuais.

(DES)OCUPAÇÕES (EXTRA)ORDINÁRIAS - 2A EDIÇÃO

Nº 202418905

Autor(es): MARCOS DA ROCHA OLIVEIRA, JAQUELINE GEISA STIGAR, RENATA LOUSADA MORA

Orientador(es): ANDREA MARIA FEDEGER, ANDRE PIETSCH LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Intergeracionalidade; Terapia Ocupacional; Educação

O presente resumo descreve as ações do projeto (des)ocupações (extra)ordinárias 1a e 2a edição que foram realizadas nos últimos 12 meses sob as lentes da Educação e Terapia Ocupacional. A equipe foi constituída por 3 docentes e duas estudantes extensionistas voluntárias propuseram três (03) atividades de extensão com o objetivo de (re)desenhar modos de vida e cotidianos e (re)encantamento do presente. Em 2023, a terceira edição do TO em trânsito: (re)conhecendo modos de pensar, mobilizar e promover ocupações na transformação social (equidade, cultura, justiça e participação social) possibilitou a criação de espaço de leitura, debate e produção de vídeo sobre questões sociais que podem restringir a participação social de pessoas, grupos e populações. O resultado da produção audiovisual reúne vida e obra de intelectuais que pensaram/pensam em maneiras de transformar o mundo e constitui como material didático para a formação de terapeutas ocupacionais que atuam no campo social. Conviver foi constituído como um grupo intergeracional composto por estudantes, docentes e pessoas jovens e adultas da comunidade externa da UFPR. Com uma programação intensiva de atividades de escrita, releitura de registros fotográficos e audiovisuais para escrever as experiências e reminiscências vividas. Os encontros buscaram acolher, promover a participação social e o bem estar priorizando a expressão do corpo, mente, afetos em compartilhamento de saberes e experiências. Em 2024 o evento Arquivo das colisões: pesquisa educacional constituiu na atividade do projeto de extensão “(des)ocupações (extra)ordinárias 2a edição” e abordou com estudantes e comunidade externa a “pesquisa educacional”. Este evento foi inspirado no livro "Alfabeto das colisões" de Vladimir Safatle – sobremaneira por seu impulso vinculante entre pensar e chocar-se contra os limites da linguagem – e no modo de Bell Hooks articular o desejo, as maneiras de saber e as formas de arrebentar a língua. Desta atividade participaram 240 pessoas e os produtos que compõem esta edição do evento resultará na produção de um ebook. Nas experiências descritas vasculhamos e problematizamos o ordinário em busca de sua desfamiliarização, buscamos ressignificar o tempo e sua produção a partir do compartilhamento do presente e promovemos o convívio social e intergeracional entre os participantes do projeto acessando componentes, habilidades e potências do corpo, da mente, dos afetos e das afecções.

CANTEIRO EXPERIMENTAL DO PATRIMÔNIO DE PARANAGUÁ

Nº 202418927

Autor(es): ANNA LUIZA ZIBETTI ALZAO

Orientador(es): RODRIGO SARTORI JABUR, MARIA CAROLINA MAZIVIERO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: História E Cultura Do Litoral Do Paraná; Patrimônio Cultural; Centro Histórico

O Centro Histórico de Paranaguá é de extrema importância para a história do litoral paranaense. Considerada a primeira cidade do Paraná, sua arquitetura, sua morfologia urbana, a relação com a baía de mesmo nome e a relação com o rio Itiberê, demonstram aspectos qualitativos deste território. A proposta de colaboração entre o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Paraná, em conjunto com a Superintendência do Instituto Histórico e Artístico Nacional é resultado do mútuo interesse em estabelecer atividades que promovam a conservação deste importante centro histórico do Paraná e a difusão dos conhecimentos à população de Paranaguá. As atividades extensionistas se tornam um suporte para ações ligadas à preservação do centro histórico de Paranaguá, tratando das dinâmicas urbanas, das conexões com outras áreas da cidade, do perfil social e econômico e das possíveis ações no campo da arquitetura e do urbanismo, associados ao patrimônio. Portanto, nesta primeira etapa, foram realizadas ações de levantamento de documentação e materiais referentes aos processos de preservação do centro histórico, além da preparação de mapas que foram utilizados nos levantamentos realizados no centro histórico de Paranaguá. Há também atividades realizadas em conjunto com a extensão, uma delas é a oferta de uma disciplina optativa, no segundo semestre de 2024, que apresenta e discute as ações de preservação em áreas urbanas e inclui atividades de levantamento arquitetônico e estudos sobre o perfil sócio-econômico de moradores e trabalhadores do centro histórico de Paranaguá. Também foi realizado o desenvolvimento de ensaios urbanísticos para o centro histórico de Paranaguá, na disciplina de Desenho Urbano III, que trata do desenvolvimento de exercícios em áreas de pré-existência, permitindo aos estudantes refletir e propor projetos que possam ser depois apresentados à comunidade parnanguara e, como sugestão, ao poder público.

CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS - 3ª EDIÇÃO

Nº 202418988

Autor(es): LUIS AUGUSTO DOS REIS

Orientador(es): CARLA BEATRIZ FRANCO RUSCHMANN

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Litoral Do Paraná; Artes Visuais

O Projeto de Extensão Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais iniciou sua terceira edição no início deste ano de 2024. Os objetivos do foram projeto principalmente o de dar continuidade às ações anteriores com a promoção das artes visuais realizadas pelos artistas do litoral paranaense e o fomento o ensino das artes visuais para crianças e adolescentes da região. Como metodologia, ou método de ação, promovemos e realizamos publicações, exposições, vídeos, eventos e cursos. No Instagram do projeto @arteslitoral, em funcionamento desde 2020, divulgamos exposições, vídeos, obras e artistas residentes no litoral, dando continuidade ao mapeamento das artes visuais do litoral do Paraná. Durante o período de greve docente e discente realizamos uma série de publicações de desenhos referentes às reivindicações grevistas, como modo de conscientização a través da arte e possibilidades de atuação do projeto. Posteriormente iniciamos a Oficina de Pintura para adolescentes, realizadas nas quartas feiras a tarde das 14 às 16h na UFPR Litoral, sendo ministrada pelo bolsista do projeto. Neste ano de 2024 realizamos também a exposição de fotografias “Superagui”, na própria ilha, para seus moradores, após ter sido realizada no ano de 2023 no MAE em Paranaguá e na UFPR Litoral. Realizamos e promovemos a exposição do artista Claudio Kambé no Hall de exposições do auditório da UFPR Litoral, após sua realização no Armazém Macedo em Antonina, o que gerou o envolvimento e participação de estudantes do curso de artes e de outros cursos da UFPR Litoral, com a formação de monitoria para a visitaçao do público. O projeto também realizou o vídeo “Claudio Kambé. O artista em seu ateliê”, sendo divulgado no canal Youtube @conhecendoevivenciando, e realizou uma exposiçao com os trabalhos realizados pelos adolescentes na Oficina de Pintura. Como principais resultados o projeto deu continuidade ao fomento das artes visuais na região, assim como, de seus artistas, e enfatizou a necessidade de melhorias e garantia de espaços expositivos na própria universidade.

ATLAS: FOTOGRAFIA, TERRITÓRIO E PAISAGEM

Nº 202419028

Autor(es): FELIPE CARDOSO DE MELLO PRANDO

Orientador(es): ELIAS DE ANDRADE

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fotografia; Antropoceno; Território

O ensaio fotográfico "Registros Geológicos" explora a transformação da paisagem ao longo dos 28 km da Estrada da Ribeira, que conecta as cidades de Curitiba e Colombo, evidenciando o impacto profundo das atividades humanas na Terra. Estamos vivendo uma nova era geológica, caracterizada pela intervenção humana extrema na natureza, consequência do consumo acelerado de recursos naturais, minerais e fósseis, bem como na expansão de áreas urbanas, infraestruturas e rotas de transporte. A massa de materiais produzida pela intervenção humana tem dobrado a cada 20 anos, superando, nos últimos dois anos, a biomassa viva global. Mesmo que todas as construções humanas desaparecessem da superfície terrestre, a produção e acúmulo de objetos deixariam um registro geológico claro e duradouro dessa era de transformação. O ensaio adota um olhar lento e reflexivo, em oposição à aceleração que caracteriza o nosso tempo, propondo uma análise crítica de como habitamos, experimentamos e transformamos os espaços ao nosso redor. Ao documentar essa paisagem incerta e imprecisa, o trabalho questiona como fazer visíveis os sujeitos políticos, tanto humanos quanto não humanos, que compõem essa nova realidade. As imagens fotográficas buscam capturar não apenas o que está presente diante da câmera, mas também as histórias invisíveis que moldam esses lugares. A abordagem documental, acompanhada de uma evocação da potência metafórica das imagens, permite uma reflexão sobre a intrincada relação entre as pessoas e o meio ambiente. Em um mundo onde a produção de objetos e a transformação de paisagens se dão em uma escala sem precedentes, o ensaio "Registros Geológicos" um olhar crítico e participativo de recusa a hierarquia dos instantes decisivos, preferindo capturar a complexidade e a multiplicidade dos momentos provisórios, dando voz às realidades periféricas e marginalizadas em meio às grandes transformações globais.

CAFÉ GEOGRÁFICO - DIÁLOGOS INTERCULTURAIS

Nº 202419054

Autor(es): FERNANDO WERNER JAHNKE GALVAO, VICTORIA AZEVEDO DO VAL, JOAO FERNANDO LEITE ANTELO

Orientador(es): WOLF DIETRICH GUSTAV JOHANNES SAHR

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: INTERCULTURALIDADE; Convivência; África

O “Café geográfico: diálogos interculturais” acontece desde o início dos anos 2000 em intervalos irregulares no Departamento de Geografia para oferecer uma plataforma de trocas sobre experiências interculturais, preferencialmente com estrangeiros e estrangeiras. Na sua versão de 2023, o foco do Café geográfico, já acoplado com uma ação extensionista creditada, dedicou-se ao conhecimento da cultura cotidiana na África central e meridional (Angola, Congo). Baseia-se na ideia de uma geografia relacional, a qual estabelece um “lugar de encontros” entre trajetórias vindas de diferentes contextos culturais, inspirando-se nas ideias da geógrafa Doreen Massey. No caso específico, aconteceram vários encontros entre membros do projeto e o grupo BOMOKO (Associação dos Africanos em Curitiba, significado em lingala: união), representados por duas angolanas e duas congolesas. O grupo preparatório selecionou duas temáticas do cotidiano dos africanos e das africanas, sendo elas a língua e a alimentação. O diálogo foi aprofundado com a participação em aulas da disciplina de geografia cultural, depois de diferentes relatos das africanas e um ambiente de conversação, os alunos foram incentivados a pesquisar sobre algumas línguas africanas, como o lingala e swahili e buscar informações sobre receitas da culinária africana. Em base destes materiais foi organizado uma tarde com o “Café geográfico”, com a participação de pessoas da comunidade acadêmica e não-acadêmica (no total 23 pessoas), na qual conversaram sobre ensino bilíngue e uma alimentação africana em Curitiba, num ambiente descontraído. No próximo semestre, já em 2024, foram redigidos dois cadernos, totalizando 16 páginas cada, com informações das principais línguas debatidas e de receitas escolhidas, sendo aquelas contextualizadas nas condições agrícolas de suas regiões. Estes cadernos estão à disposição gratuita dos membros do BOMOKO. Com os cadernos pretendeu-se fornecer um material didático e informativo simples, auxiliando o ensino escolar sobre África, mas também como apoio ao ensino em casa dos imigrantes africanos. Desta maneira, o projeto faz uma simples contribuição para a troca de experiências em diferentes fases, cada uma com um intercâmbio intercultural específico, tanto na preparação pelo grupo do projeto com o BOMOKO, na elaboração do café na disciplina, no próprio evento e na divulgação dos cadernos.

CIRTHESIS - FASE 2 - COMPANHIA DE CIRCO DA UFPR

Nº 202419055

Autor(es): ALEXEI GREBOGE

Orientador(es): BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Circo; Pedagogia Das Artes; Artes Integradas

O circo está presente no DEDFIS enquanto atividade extensionista desde 2004. Na graduação em Educação Física, o projeto foi determinante para a inclusão do circo e de um maior espaço para as artes do movimento no currículo do curso. Atualmente, todos os estudantes do curso passam por experiências formativas de ensino e extensão vinculadas as atividades do Cirthesis ou a resultados de suas ações históricas. Na ação junto à sociedade, o projeto hoje tem mais de 150 inscritos semestralmente disputando as 60 vagas disponíveis em 4 turmas. Há também uma comunidade de mais de 1500 pessoas seguindo as redes sociais do projeto e participando de seus eventos. Atualmente o circo da UFPR é uma referência no ensino dessa arte em Curitiba com ampla demanda social para crescimento. Assim, a primeira etapa (2016-2019) foi criar e estabelecer uma metodologia própria de iniciação ao circo, com o diferencial de integrar aprendizado técnico à educação gestual e expressiva. A etapa seguinte (2020-2022) tratou de consolidar o circo na graduação em Educação Física, e desenvolver um modelo de gestão das ações extensionistas com orçamento próprio a partir da arrecadação com a comunidade. A próxima etapa (2023-2027) se iniciou com ênfase na gestão empreendedora das ações extensionistas, e visa ampliar a autonomia do projeto e o impacto social com a instituição do Centro de Treinamento do Cirthesis. Nessa oficina apresentaremos processos criativos em circo, trabalhando com posturas de acrobacia coletiva e formas de desenvolvimento expressivo. Para isso, o participante vivenciará o método integrado de educação expressiva circense criado pela pesquisa extensionista do projeto. Em paralelo, devido à dinâmica da atividade - um por vez, levaremos os participantes a uma experiência única - voar em um trapézio de balanço. Essa atividade possui o potencial de marcar a vida acadêmica do participante e registrar em sua memória corporal o empoderamento de reconhecer as experiências que a prática corporal pode proporcionar ao sujeito. A atividade será realizada na praça de circo e condicionamento físico do Cirthesis, localizado no Centro de Educação Física e Desportos. A justificativa do local é impulsionar a presença de atividade física na vida acadêmica, mostrando o espaço super acessível aos estudantes do Centro Politécnico.

LABVOX: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E ESTUDOS EM CANTO

Nº 202419202

Autor(es): GABRIEL TEIXEIRA DOMICIANO

Orientador(es): VIVIANE ALVES KUBO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Canto-coral; Ensino De Canto; Canto Coral

Ao longo do último ano, o projeto de extensão LABVOX - Laboratório de Práticas e Estudos em Canto promoveu o ensino do canto e a prática do canto coral por meio do Grupo de Estudos em Técnica Vocal do LABVOX, que forneceu um espaço de estudo e atualização na área da ciência da voz e da pedagogia vocal e preparou os estudantes de música da UFPR para a atuação com a comunidade, do Coral do LABVOX, um grupo de prática de canto coral aberto à comunidade, conduzido por estes estudantes, do Coral LLista Trans, criado no final de 2023, que ampliou o alcance com a comunidade oferecendo de forma exclusiva um espaço para a prática e a vivência da voz trans, e pelas ações das disciplinas de Coral da graduação em Música no Hospital de Clínicas. Ao longo do último ano, o LABVOX realizou diversas ações formativas, tanto por meio do Grupo de Estudos em Técnica Vocal como pelo apoio a eventos como a série "Pedagogia Vocal em Foco", que recebeu importantes nomes da pedagogia vocal do país em palestras abertas à comunidade. Além disso, o Coral do LABVOX permaneceu com um grupo formado por cerca de 30 integrantes da comunidade e 10 estudantes de música, realizando ensaios semanais e diversos eventos culturais, como a abertura da comemoração dos 50 anos do Núcleo de Concursos da UFPR, o concerto "Sons Natalinos" e a apresentação "Brasil com S". O Coral do LABVOX apresentou um importante crescimento este ano, possibilitando a concepção e preparação do espetáculo cênico musical "Apesar" que fará parte do evento "60 anos do golpe: memória, lutas e resistências", em outubro de 2024. A criação do Coral LLista Trans marcou de forma significativa as ações do LABVOX no último ano, sendo o primeiro Coral voltado exclusivamente para vozes trans do estado do Paraná. O Coral LLista Trans apresentou um crescimento musical relevante no último semestre, participando de eventos institucionais como a XXI Feira do Livro da UFPR de 2024. No primeiro semestre de 2024, foi estabelecida uma ação das disciplinas da graduação Coral I e II vinculadas ao LABVOX junto ao Hospital de Clínicas, em que os estudantes de música realizaram apresentações para pacientes e funcionários do HC. Desta forma, o LABVOX conseguiu manter sua proposta formativa na área do ensino do canto, assim como ampliou sua atuação com a comunidade ao criar um espaço exclusivo para vozes trans e fomentar a prática do canto coral em ambiente hospitalar.

MAPAS CULTURAIS: MAPEAMENTO E GESTÃO CULTURAL

Nº 202419234

Autor(es): LIA VIEIRA RAMALHO BASTOS, JULIANA MARA LIMA DAS NEVES, JONATHAN FABRÍCIO DELGADO, MARILIA TEIXEIRA GOMES, MARCELLE BEATRIZ CORTIANO NAGAKURA, GABRIELA ARACELI BRITZ TIMM, PATRICK DE OLIVEIRA LEMES, FÁBIO NACONECZNY DA SILVA, HEITOR PLINTA DE OLIVEIRA, VANUZA APARECIDA SANTOS WISTUBA, RODRIGO GOMES MARQUES SILVESTRE, Uiraporã Maia Do Carmo, Lucas Pirola Dias, Ranielder Fábio De Freitas, ROBERTO MARTINS DE JESUS

Orientador(es): DEBORAH REBELLO LIMA, MARIA TARCISA SILVA BEGA, LUCIA HELENA ALENCASTRO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Da Cultura; Balaio Cultural; Mapeamento Cultural

Este projeto responde a uma demanda do Ministério da Cultura (MinC) e tem como objetivo a requalificação do Ecossistema de Soluções Digitais para Mapeamento e Gestão da Cultura permitindo a criação de uma nova versão do Mapas Culturais. O enfoque prioritário está centrado no acolhimento de necessidades para a execução federativa do fomento direto à cultura, especialmente os amplos e valorosos desafios de operacionalização da Política Nacional Aldir Blanc. Neste sentido, o nosso trabalho valoriza o empreendimento de uma rede potente e histórica no campo cultural: a de Cultura Digital. É evidente o seu esforço de desenvolvimento de linguagens amplas e acessíveis em software livre. Nesse contexto, a parceria com a UFPR encontra-se ancorada no Plano Institucional de Cultura (PIC), em diálogo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e, diretamente, na perspectiva do desenvolvimento integrado de tecnologias voltadas para o mapeamento interno de informações sobre as manifestações e expressões culturais produzidas pela comunidade acadêmica. Cabe destacar que o Projeto atua em parceria com o Projeto Laboratório de Cultura Digital (LabCD), por meio da integração de ações e desenvolvimento de produtos, de forma colaborativa. Com base em metodologias participativas, que integram diferentes atores e saberes, o Projeto tem como propósito contribuir com ações de extensão focadas no desenvolvimento de novas soluções e ferramentas utilizadas por toda a sociedade, tanto em uma perspectiva interna, de fomento a política cultura intra universidade, como para a comunidade externa, incluindo os mais diversos públicos interessados no fazer artístico e cultural do país. Propõe, em parceria com o Lab CD para o ENEC 2024, a apresentação do Mapeamento Universitário, nomeado de Balaio Cultural, com a realização de oficinas que ilustram as atividades do mapeamento cultural UFPR e a centralidade no desenvolvimento tecnologias que contribuam com a formação acadêmica e com o fortalecimento da autonomia universitária.

CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA UFPR

Nº 202419241

Autor(es): ANA FLAVIA GULIN, ANA LUISA RUSSO COMUNELLO, ANDRE LUIZ PEROVANO, BIANCA HELOISE SANTONI, ELAINE RODRIGUES DE MORAES ARAUJO, FERNANDO AUGUSTO PERRELLA, ISABELLE DE ARAUJO MENDONCA, JULIA NEVES BARRETO, LEANDRO LOPES CORDEIRO, MARIA VITORIA DE SOUZA RIBEIRO DIAS, NICOLE OLIVEIRA VIEIRA, PAULA ADRIANA WAGNITZ PACH, ROGER ANTONIO DOS SANTOS, SABRINA KURSCHIEDT SILVA, TOMAS CHIARADIA CAMACHO

Orientador(es): THIAGO FREITAS HANSEN

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Organização De Acervo; Passeio Guiado; Pesquisa Histórica

O Acervo de Memória e Cultura (AMEC) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é um núcleo essencial para a preservação da história e cultura desta instituição centenária. Com um vasto acervo documental, o AMEC resgata a trajetória acadêmica, política e social da Faculdade, tornando acessíveis ao público histórias que se entrelaçam com a evolução do ensino superior e da sociedade brasileira. Anos de Chumbo: A Faculdade na Ditadura Explore como a Faculdade de Direito da UFPR resistiu e se transformou durante a Ditadura Militar. Nosso acervo revela histórias de luta e coragem que definiram uma era crucial na história brasileira. Visite e descubra! Artes e Literatura: De Trevisan a Leminski Conheça a conexão entre a Faculdade de Direito da UFPR e grandes nomes da literatura nacional como Paulo Leminski e Dalton Trevisan. O AMEC preserva memórias que transcendem o jurídico e enriquecem nossa cultura literária. O AMEC celebra mulheres que fizeram história na Faculdade de Direito da UFPR. Descubra as trajetórias inspiradoras de Ilnah Pacheco Secundino e Rosy Pinheiro Lima entre outras pioneiras que abriram caminhos para gerações futuras no direito. A Política na Faculdade: Movimento e Mudança o acervo do AMEC documenta a participação ativa da Faculdade de Direito da UFPR em momentos políticos decisivos. De protestos estudantis a movimentos democráticos, venha entender como a política moldou e foi moldada pela academia. Questão Fundiária: Debates e Desafios A questão fundiária tem sido um tema central nos debates acadêmicos da Faculdade. Explore como o acervo do AMEC documenta a evolução das discussões sobre direitos agrários e reformas fundiárias, temas que continuam relevantes no Brasil. O AMEC oferece visitas guiadas que proporcionam uma imersão na história da Faculdade de Direito da UFPR. Através de um passeio pelo prédio histórico e pelo acervo, os visitantes têm a oportunidade de explorar documentos, exposições e relatos que iluminam a trajetória e o impacto da instituição na sociedade brasileira. Atividades Educativas Além de preservar e divulgar o acervo, o AMEC promove atividades educativas voltadas para escolas e grupos comunitários. Através de workshops, palestras e visitas interativas, o acervo incentiva o engajamento com a história e a cultura da Faculdade de Direito da UFPR, promovendo uma maior compreensão e valorização de seu legado.

OFICINA DOMO GEODESICO

Nº 202419252

Autor(es): EMANUELA DE PAOLI SPIEKER DOS SANTOS

Orientador(es): JOSE GABRIEL VIEIRA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Jandaia Do Sul; Arte

A Universidade Federal do Paraná, instalada em Jandaia do Sul no ano de 2014, tem como missão promover a educação, o ensino e o desenvolvimento tecnológico e a cultura filosófica, científica, literária e artística. Observa-se que nas áreas de atuação da UFPR, pelos seus cinco cursos de graduação instalados em Jandaia do Sul, a promoção da educação pelo ensino, pesquisa e extensão tem sido de excelência, visto a absorção dos egressos pelo mercado de trabalhos, setores governamentais e entidades de pesquisa e ensino. Dessa forma, pretende-se com esse projeto cumprir a outra etapa da missão dessa universidade neste município e sua região, estimulando a cultura, a literatura, a música e as artes em geral. Como objetivo geral deste projeto, propõe-se estimular, fomentar e organizar atividades artísticas culturais durante os intervalos das aulas, bem como em outras datas e horários, para que se promova ações que desperte o talento nos estudantes e servidores da UFPR, e traga uma formação humanizada, cultural e social com as vivências nestes momentos. Também destaca-se como objetivos fomentar o lado artístico de cada participante ativo, através do conhecimento multidisciplinar, além do desenvolvimento pessoal para com cada habilidade realizada; intensificar as relações interpessoais, através de apresentações musicais e teatrais, por exemplo, pois é uma maneira de quebrar paradigmas e medos, como o de falar ou se apresentar em público, e assim despertar os talentos reclusos em cada participante, que por vez pode ter e não saiba, ou então, sabe que tem mas não há possibilidade de se apresentar aos demais. Durante a realização do projeto Arte no Intervalo, diferentes ações artísticas e culturais foram desenvolvidas, podendo destacar entre elas: - Concepção da banda “Os Federais”, composta por professores do campus avançado de Jandaia do Sul e apresentação em dois eventos da comunidade acadêmica; - Pintura de dois murais por artistas grafiteiros contratados durante o festival de cultura da UFPR, sendo um deles na entrada principal da UFPR/Jandaia do Sul e outro na biblioteca municipal de Jandaia do Sul; - Passeio ciclístico no festival de cultura e inovação da UFPR; - Pintura de um mural na UFPR pelo bolsista do projeto Arte no intervalo; - Oficina de pintura no asilo Lar São Francisco de Paulo com idosos; - Dia junino da UFPR Jandaia do Sul e competição de ponte de palitos; - Organização da calourada, com apresentação teatral de stand-up; - Realização de um sarau ao final do semestre, com roda de música e conversa.

DOCUMENTA: REGISTRO DE CONHECIMENTOS E ARTES POPULARES

Nº 202419253

Autor(es): DOUGLAS CLEVERSON FROIS, THIAGO ANDRE DIAS DOS SANTOS, SABRINA DA SILVA BARBALHO

Orientador(es): LILIANA DE MENDONCA PORTO

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulheres Negras; Religiosidade Popular; Memória

O projeto Documenta tem como objetivo geral registrar, através de fotografia, áudio, vídeo e textos, práticas e conhecimentos populares, as narrativas e histórias de suas/eus produtores, os contextos em que ocorrem, bem como disponibilizar este material para as comunidades de origem e o público mais amplo através de exposições, filmes, livros e outros produtos impressos e digitais acessíveis a público não acadêmico - com atenção também à elaboração de materiais com potencial educativo para crianças e jovens. Em suas atividades em 2024, teve como foco a atuação de quatro mulheres negras e idosas com papel de destaque nos locais onde vivem, três delas benzedeiros em Araçuaí, Vale do Jequitinhonha/MG – Vera Lucia Marques, Blandina Silva Souza e Generina Isidora da Silva –, e a quarta a mãe-de-santo de candomblé Iyagunã Dalzira Maria Aparecida, de Curitiba/PR. Com o material fotográfico produzido por Lori Figueiró sobre as três primeiras, elaboramos a coleção de livros Santos, ramos e curas. Benzedeiros do Jequitinhonha. Cada um dos livros é destinado a uma das benzedeiros e tem uma estrutura comum: inicia com uma foto da benzedeira e um poema sobre ela escrito pelo fotógrafo Lori Figueiró, apresenta uma sequência de fotos em que a benzedeira homenageada é retratada em suas atividades, nos ambientes em que atua, e ao final traz um texto sobre a temática de religiosidade popular e processos de tratamento e cura, ou sobre a relação entre antropologia e fotografia, escritos pela coordenadora do projeto e estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos de Ciências Sociais e Antropologia e Arqueologia. Foram elaboradas versões virtuais dos livros, a serem lançadas em novembro pelo MAE-UFPR, no contexto das programações do Festival Negritude UFPR 2024. Também já foram diagramadas as versões impressas, embora ainda não haja verba disponível para sua impressão. Já com a Iyagunã Dalzira, importante personalidade do candomblé curitibano e doutora em Educação pela UFPR, estamos realizando uma sequência de entrevistas com o objetivo de elaborar um livro de memórias, que deverá ser a primeira publicação da subcoleção Memórias de Curitiba (que comporá uma coleção composta também pelas subcoleções Memórias do Paraná e Memórias de Minas) e terá como objetivo registrar trajetórias de pessoas importantes para a história regional que, muitas vezes, não são devidamente (re)conhecidas pela história hegemônica.

HIP HOP: EDUCAÇÃO, COMUNIDADES E CULTURAS

Nº 202419254

Autor(es): ALEXANDRA BANDOLI DIAS, NAIARA LUCIA RODRIGUES BEZERRA

Orientador(es): LILIANA DE MENDONCA PORTO, ADRIANA INES DE PAULA

Evento: ENEC

Área Temática: Cultura

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Jovem Periférica; Cultura Popular; Hip Hop

Elaborado a partir da demanda de representantes do movimento Hip Hop de Curitiba e Região Metropolitana, o projeto Hip Hop: educação, comunidades e culturas busca, através da articulação de membros do movimento com docentes e discentes da UFPR, docentes e discentes da UTFPR e outras/os colaboradoras/es, desenvolver atividades de parceria em distintas frentes, visando tanto a possibilidade de formação reconhecida de multiplicadoras/es do Hip Hop quanto a produção e difusão de conhecimentos com base no diálogo das comunidades periféricas com a comunidade acadêmica. Em 2024, não apenas foi idealizado, mas também elaborou o projeto para emenda parlamentar da Deputada Federal Carol Dartora, recebido através da SIPAD-UFPR, que visa: 1) ofertar cursos de formação de multiplicadores/as do Hip Hop, voltados tanto para a comunidade periférica quanto para a comunidade acadêmica (50% cada), a serem ministrados por mestres/as do Hip Hop em parceria com professoras/es da UFPR; 2) realizar atividades de desdobramento do curso, em que as oficinas e oficinas formados atuem, em parceria com mestres/as e professoras/es em seis comunidades periféricas, desenvolvendo 30 horas de formação em Hip Hop em cada uma delas; 3) apresentar a produção das etapas anteriores em grandes eventos na UFPR e na UTFPR. Além de conceber essa proposta geral, que deve ocorrer em 2025 (na dependência da liberação dos recursos de emendas parlamentares, atualmente bloqueados), a equipe do projeto (composta por estudantes e professoras da UFPR e da UTFPR e por representantes do movimento Hip Hop) está elaborando um material didático específico para o curso de formação, que deverá ser disponibilizado de forma gratuita em formato impresso e virtual. Este material será composto de seis capítulos, a saber: 1) História do Hip Hop; 2) Elemento 1: DJ; 3) Elemento 2: MC; 4) Elemento 3: Breaking; 5) Elemento 4: Grafitti; 6) Algumas reflexões sobre políticas culturais e métodos pedagógicos.

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL EM CASOS DE LGBTI+FOBIA INTRAFAMILIAR

Nº 202417926

Autor(es): ANNA BEATRIZ BASTOS GONCALVES, CAMILA MORAES

Orientador(es): REGINA CELIA TITOTTO CASTANHARO

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Saúde Mental; Terapia Ocupacional; LGBTIfobia

Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação do terapeuta ocupacional na atenção psicossocial infantojuvenil em casos de LGBTI+fobia intrafamiliar. O público analisado são crianças e adolescentes lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros, intersexo e de outras identidades sexuais de gênero e de expressão de gênero (LGBTI+) que sofrem pressão social, violências físicas e/ou simbólicas entendidas como LGBTI+fobia no contexto familiar. A partir da reflexão de como ocorre a influência do sistema cis-heteronormativo sobre as relações sociais, com ênfase nos vínculos familiares, produzindo comportamentos violentos, discursos de ódio e intolerância aos que desviam das expectativas de gênero e sexualidade. Este enfraquecimento da rede de apoio e a violação de direitos promovem o sofrimento psíquico dessas vítimas, como o alto índice de depressão, ideação suicida e utilização de substâncias psicoativas por parte da população. Para responder à pergunta norteadora “Como ocorre a atuação do terapeuta ocupacional na atenção psicossocial infantojuvenil em casos de LGBTI+fobia intrafamiliar?”, utilizou-se a metodologia de revisão integrativa e a revisão narrativa com intuito de realizar uma síntese dos documentos encontrados e dos conceitos levantados. Os resultados da pesquisa possibilitaram a contextualização da cis-heteronormatividade, evidenciaram as políticas públicas de diversidade, a constituição da Rede de Atenção Psicossocial Infantojuvenil e o exercício profissional de Terapeutas Ocupacionais dentro deste contexto. Pela análise dos materiais identificou-se que visto o impacto na saúde mental a atuação de profissionais se dá por meio de atividades expressivas para a elaboração do sofrimento e empoderamento, a busca por estratégias de fortalecimento da rede social de suporte, assim como da capacitação dos profissionais que estarão atuando com este público.

RELATOS DA EXPERIÊNCIA COMO MONITOR: A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM SIMPLES ASSOCIADA AO ADVOCACY E LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA

Nº 202418343

Autor(es): PEDRO OTAVIO STIVANIN SUTILLI

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Linguagem Acessível; Advocacy; Litigância Estratégica

O programa de monitoria foi desenvolvido na disciplina de Prática Jurídica em Direitos Humanos, sob orientação da professora Taysa Schiocchet, entre o período de 11/03 e 11/07 de 2024. A disciplina destacou-se por munir-se de um caráter mais pragmático quando comparada a maior parte da grade curricular. Isso porque os discentes, reunidos em equipes, hão de elaborar e realizar um projeto com real impacto na seara dos Direitos Humanos. Alguns dos temas escolhidos pelas equipes foram: adoção de linguagem acessível pelo Judiciário e monitoramento de Projetos de Lei contrários ao Aborto Legal no estado do Paraná. A função de monitor foi influenciada beneficentemente pelo fato de que cursei a mesma disciplina no ano passado, podendo assim transmitir o know-how da persecução dos objetivos aos alunos deste semestre. Para além da confecção dos projetos, a turma experienciou visitas técnicas a entidades relacionadas à matéria, a saber: Casa da Mulher Brasileira, Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e Justiça Federal - esta última foi o espaço de apresentação e discussão dos projetos. Além disso, foram realizadas oficinas com expoentes na área de Direitos Humanos para auxílio na elaboração de ideias, versando sobre temas como Advocacy e Litigância Estratégica. A intersecção entre teoria (oficinas e visitas técnicas) e prática (formulação de propostas) possibilitou uma visão mais abrangente do Direito. Sob tal prisma, a metodologia prático-teórica foi adotada a fim de externalizar o conhecimento da Universidade. À medida que a disciplina em questão é anual, os resultados finais serão apresentados no segundo semestre. Não obstante, já se observa progresso na confecção dos projetos, visto que o calendário admitido conta com entregas intermediárias, a fim de seccionar e facilitar o processo de desenvolvimento das propostas. Com relação a isso, percebe-se que os alunos fizeram bom proveito do auxílio oportunizado por consultores ad hoc, isto é, experientes no assunto que concederam auxílio no amadurecimento das ideias. Por fim, destacou-se também a adaptabilidade necessária para o progresso dos objetivos: em face a dificuldades práticas, planos opcionais emergiram com sucesso.

A TEORIA INFLACIONÁRIA DE MARC LAVOIE

Nº 202418443

Autor(es): GUSTAVO ASAPH DILAY DE PAULA

Orientador(es): DAYANI CRIS DE AQUINO

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Inflação; Teoria; Pesquisa

Uma das atividades desenvolvidas pelos participantes do PET - Economia da UFPR ao longo do final de 2023 e da primeira metade de 2024 teve como objetivo a elaboração de um texto acadêmico, sendo este uma resenha crítica ou um artigo científico. Para alcançar esse objetivo, os alunos foram orientados pela tutora do PET que acompanhou todas as etapas do processo. No início do projeto foram escolhidos os temas de estudo e selecionado uma base teórica condizente, se iniciando então um período de estudo e familiarização com o tema. Após essa fase de escolha e estudo dos temas, deu-se início à elaboração dos Projetos de Pesquisa onde se estruturou os trabalhos de modo a delimitar o objetivo de cada trabalho, realizar a revisão da literatura e selecionar a metodologia a ser empregada na análise dos temas escolhidos. No decorrer da atividade, os alunos realizaram apresentações sobre o andamento de suas produções, permitindo assim que os estudantes expusessem as dificuldades e avanços de seus textos e possibilitando que os colegas e a tutora pudessem contribuir com sugestões e críticas construtivas. Assim, o processo de revisão e direcionamento foi contínuo e colaborativo, garantindo uma evolução constante das produções acadêmicas. Com a conclusão dos textos, os membros do PET foram divididos em grupos, onde cada participante leu e avaliou o trabalho de um colega de modo a permitir que os alunos refletissem sobre o conteúdo de forma crítica e oferecessem sugestões de aperfeiçoamento. Os textos serão divulgados por meio da publicação do “Textos para Discussão” do PET. O presente projeto elaborou uma resenha crítica sobre a teoria inflacionária de Marc Lavoie exposta em seu livro intitulado “Pos-Keynesian Economics: New Foundations”. O autor argumenta, a partir de um viés Pós-Keynesiano, que episódios inflacionários decorrem de um conflito distributivo pela renda entre trabalhadores e capitalistas, se contrapondo assim à visão ortodoxa. De acordo sua teoria, em um cenário inflacionário ocorre uma perda real nos lucros e salários, desse modo ambas as partes procuram evitar uma diminuição na própria renda e, então, buscam aumentar a sua parcela de participação na renda da economia e evitar perdas, assim gerando um aumento no nível de preços e salários. Conclui-se que o grupo PET - Economia teve êxito na atividade e alcançou o resultado esperado seguindo o cronograma preestabelecido de maneira que todos os participantes conseguiram elaborar um artigo científico ou uma resenha crítica com temas relacionados às Ciências Econômicas.

O CINEPET E O BICHO DE SETE CABEÇAS

Nº 202418499

Autor(es): RAFAEL ALEXANDRINO DE MATTOS, MATHEUS CARDOSO RODRIGUES, GUSTAVO WALDRIGUES VIEBRANTZ MARTINS, FELIPE SONDA DITTRICH, MARIA ANITA SEYFFERTH BASSO

Orientador(es): DAYANI CRIS DE AQUINO

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Extensão; Sociedade; Cinema

O CinePET é uma atividade aberta para a comunidade interna e externa à UFPR, organizada e promovida pelos discentes membros do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Econômicas. Essa prática tem sido usada pelo grupo com o objetivo de gerar espaços de aprendizagem e debate sobre temas não só da economia, mas também de outras áreas, com o intuito de estabelecer uma rede de diálogo interdisciplinar que usa como linguagem comum as produções culturais da sétima arte. Durante o último ciclo de operação, foram realizadas quatro exposições de longa metragem de diversos gêneros, onde foram apresentados ao final análises sobre conteúdo e contexto histórico dos temas e também observações sobre a “forma” do cinema, como fotografia, trilha sonora, atuação e etc. Foram temáticas trabalhadas durante esse período; gentrificação e urbanismo com a animação Robôs; Monstros S.A sob a ótica de teoria marxista; o documentário Finding the Money para introduzir perspectivas sobre economia monetária; a cinebiografia Livre Pensar como homenagem ao falecimento da economista Maria da Conceição Tavares; por último o drama nacional Bicho de Sete Cabeças e a luta antimanicomial. Desde o ano passado o CinePET tende a ser realizado com o suporte de um docente que pesquise o assunto e possa introduzir e explicar questões-chaves sobre o que foi apresentado. O CinePET tem realizado um papel-chave como pilar de extensão que consegue sintetizar várias leituras de mundo dentro das ciências de forma relativamente despreocupada ao utilizar o cinema como objeto de apreciação. Dos quatro filmes exibidos este ano destacamos o Bicho de Sete Cabeças como sendo o mais impactante. Primeiro, em razão do filme ter sido inspirado na história real de um curitibano, isso instigou o público a participar do debate. Em segundo lugar, mostrou o problema do sofrimento mental e os métodos desumanos como ele foi tratado por muitos anos e que ainda persistem em algumas instituições. Isso gerou perguntas e relatos de experiências pessoais de sofrimento mental e de internações nestas instituições. Contamos com a presença da professora Melissa Rodrigues de Almeida, do Departamento de Psicologia da UFPR, que fez uma exposição sobre o movimento da luta antimanicomial no Brasil e no mundo. A exibição deste filme foi a melhor experiência de interação dialógica entre Universidade e comunidade já realizadas pelo CinePET.

DIÁLOGOS E DIREITO

Nº 202418512

Autor(es): FERNANDO MAIA EDUARDO, ISABELA ROCHA DE LIMA, GABRIEL VICENTE ANDRADE, MARINA SOARES JENISCH, THALISON DANIEL DULLIUS

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Juri Simulado; Extensão Universitária; Acesso À Universidade

O ambiente universitário pode parecer assustador e inalcançável para muitos estudantes ainda em idade escolar. Sabe-se que nem todos os jovens possuem acesso à universidade, apesar do direito fundamental à educação. Também é notório que nem todos se interessam pela ciência, principalmente diante de todo o desafio da desinformação e do negacionismo científico. Tendo isso em vista, o grupo PET Direito desenvolveu, no primeiro semestre de 2024, um projeto de extensão que está em processo final de institucionalização, e que busca se inserir nessa lacuna e incentivar que os estudantes do Ensino Médio se interessem pela educação e pela ciência. O objetivo deste projeto é promover o conhecimento acerca de pesquisa, dados, informação e ciência de uma forma lúdica, assim como incentivar esses estudantes a ingressarem na universidade pública. Para isso, serão feitos três encontros com aproximadamente cinco semanas de intervalo visando preparar os alunos para participar de um julgamento simulado. O primeiro encontro terá como tema a desinformação e a identificação e propagação de notícias falsas. Nele, também será apresentado o caso base para o julgamento – a construção da Rodovia Transamazônica – e os alunos serão separados em grupos (acusação e defesa). O segundo encontro terá como tema oralidade. Nele, o PET trabalhará com as diferenças entre uma oralidade vazia e uma oralidade com argumentos, isso com o objetivo de preparar os alunos tanto para a sua atuação no julgamento (já que serão feitas ainda neste encontro reuniões separadas com cada grupo dividido anteriormente) quanto para o seu discernimento acerca da confiabilidade do grande volume de informações recebido cotidianamente, especialmente pelas redes sociais. Por fim, no terceiro encontro ocorrerá o julgamento simulado, momento no qual os grupos – separados em acusação e defesa – deverão vir preparados com perguntas para fazer às testemunhas de acusação e defesa, assim como aos acusados. Após isso, apresentarão alegações finais a um colegiado de jurados, que votarão pela condenação ou absolvição dos envolvidos nos danos socioambientais decorrentes da construção da rodovia. O julgamento simulado visa não tão somente apresentar os alunos ao modelo de julgamento, mas também incentivá-los a utilizar os conhecimentos desenvolvidos durante os dois encontros pretéritos, afinal, deverão promover pesquisa baseada em fatos e dados, e traçar estratégia argumentativa para convencimento dos jurados, aspectos estes necessários na produção científico-acadêmica e que serão exigidas no ambiente universitário.

DOS (IM)PREVISTOS NOS MODOS DE CUIDAR DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

Nº 202418908

Autor(es): NATHALIA TAVARES NUNES BEZERRA, KASSIA KEVILI DOS SANTOS SOUZA

Orientador(es): ANDREA MARIA FEDEGER

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Cuidar; Violência De Gênero

A violência doméstica teve um aumento significativo nos últimos anos advindos da pandemia de COVID-19, evidenciando a necessidade de políticas de cuidado e prevenção. O cuidado, como forma de caracterização de uma sociedade civilizada, relaciona-se com a dignidade da vida e a garantia dos direitos humanos, especialmente das mulheres. A pesquisa visou identificar os (im)previstos nos modos de cuidar de mulheres vítimas de violência doméstica por terapeutas ocupacionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada em 2023, no âmbito da formação em Terapia Ocupacional, como trabalho de conclusão de curso com os métodos de revisão narrativa de literatura e pesquisa documental. A revisão narrativa enfocou os (im)previstos nos modos de cuidar por terapeutas ocupacionais, considerando materiais produzidos no Brasil, enquanto a pesquisa documental abrangeu legislações e materiais impressos por órgãos públicos e privados. A imprevisibilidade ao cuidar decorre da complexidade humana e de fatores externos, tornando desafiadora a previsão efetiva para cuidar. Evidenciou-se a importância de legislações específicas como a Lei Maria da Penha para a questão da violência doméstica. No mapeamento do território de Curitiba acerca de equipamentos sociais destinados a acolher, proteger e cuidar das mulheres vítimas de violência doméstica foi possível evidenciar a existência de instituições públicas e de organização civil sem fins lucrativos vinculadas à justiça, assistência social, saúde com equipe multiprofissional sem registro de atuação de terapeutas ocupacionais. Na literatura, embora escassa, há evidências de ações de terapeutas ocupacionais em municípios brasileiros e em outros países que atuam no cuidado de mulheres vítimas de violência, com foco de atenção à saúde, demandas da vida cotidiana principalmente o da maternidade e participação social. A pesquisa bibliográfica e documental evidenciou que a dignidade da vida é um direito humano fundamental e a violência de gênero uma cultura naturalizada que resulta na privação e violação dos direitos das mulheres. Destaca-se no estudo que ao cuidar de mulheres vitimadas pela violência se ocorrerem conforme o previsto na legislação com ações intersetoriais e por equipe multiprofissional, incluindo terapeutas ocupacionais, pode acontecer com melhor previsão de risco e administração de imprevistos.

MORADIA ESTUDANTIL INDÍGENA UNIVERSITÁRIA: UM DESAFIO À INCLUSÃO

Nº 202418917

Autor(es): CAMILA NATALIA AMAJUNEP, IVANIZIA RUIZ GUIMARAES, NAUAN FELIPE FOTANH FELIX BERNARDO

Orientador(es): ANA ELISA DE CASTRO FREITAS

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Superior Indígena; Moradia Estudantil Indígena; Permanência No Ensino Superior

Para muitos estudantes indígenas, a saída de suas comunidades para frequentar uma universidade em áreas urbanas representa um grande desafio. A moradia estudantil indígena pode facilitar esse acesso ao oferecer um lugar seguro e acessível para esses alunos viverem enquanto estudam. Reduzindo barreiras financeiras e geográficas, trata-se de uma política educacional que reduz desigualdades, proporcionando uma base que permite aos estudantes indígenas se concentrarem em seus estudos sem a preocupação com as dificuldades logísticas e financeiras de encontrar um lugar para morar. As moradias estudantis indígenas desempenham um papel fundamental na preservação da cultura e da identidade dos estudantes, proporcionando um ambiente onde podem conviver, falar a língua materna e compartilhar práticas culturais. Isso é crucial em um ambiente universitário predominantemente não indígena, onde a pressão para assimilar-se à cultura dominante pode ser intensa. O fortalecimento da identidade cultural contribui para o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes, impactando positivamente seu desempenho acadêmico. Moradias estudantis indígenas oferecem um ambiente de apoio e solidariedade, onde estudantes podem receber apoio psicossocial, compartilhar experiências e construir uma rede de suporte, reduzindo o sentimento de isolamento e alienação e promovendo pertencimento, crucial para o sucesso acadêmico e pessoal. Espaço de resistência e empoderamento, as moradias são locais onde os estudantes podem se organizar: fomentam a consciência crítica e a formação política, preparando-os para se tornarem líderes em suas comunidades e agentes de mudança social. Estudos mostram que estudantes que se sentem apoiados e que têm suas necessidades culturais e sociais atendidas têm maiores taxas de permanência e sucesso acadêmico. As moradias estudantis indígenas podem contribuir diretamente para a redução das taxas de evasão entre esses estudantes, proporcionando um ambiente estável e de apoio que incentiva o foco nos estudos e no desenvolvimento acadêmico. Ao estabelecer moradias estudantis indígenas, as universidades promovem um ambiente mais inclusivo e diversificado. Isso reflete um compromisso institucional com a diversidade e os direitos dos povos indígenas, ao mesmo tempo em que enriquece o ambiente acadêmico para todos os estudantes. Portanto, é essencial que políticas públicas e iniciativas institucionais sejam direcionadas para a ampliação e fortalecimento desses espaços, garantindo um ambiente educacional verdadeiramente inclusivo e equitativo.

A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL POR MEIO DA ESCUTA ÉTNICA: A EXPERIÊNCIA DO PET LITORAL INDÍGENA NO PROJETO APROXIMA JFPR.

Nº 202418919

Autor(es): SERGIO MARIO ORELLANO NARVAEZ, IVANIZIA RUIZ GUIMARAES, NAUAN FELIPE FOTANH FELIX BERNARDO, ISAQUE DA SILVA, JAINE GARIGSO PARA DE SOUZA

Orientador(es): ANA ELISA DE CASTRO FREITAS

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: APROXIMA Justiça Federal Do Paraná; Escuta Étnica; Mediação Antropológica

Este trabalho apresenta a participação do PET Litoral Indígena no Projeto APROXIMA Justiça Federal do Paraná, oriundo da colaboração entre a Diretoria do Foro de Justiça Federal de Curitiba, a 1ª Vara de Justiça Federal de Paranaguá e a UFPR. O cronograma do projeto envolve ações articuladas e interinstitucionais com o objetivo de promover o acesso à justiça nos territórios da biorregião litoral do Paraná por meio da escuta étnica. Entre março e julho de 2024, foram realizadas 10 visitas técnicas garantindo um conjunto de direitos sociais a 210 famílias pertencentes a comunidades Guarani e Quilombolas situadas em áreas rurais e ilhas dos municípios de Piraquara, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Pontal do Paraná, Paranaguá. Coordenado pela Diretoria do Foro da Justiça Federal, o Projeto articula vários entes federais, estaduais e municipais, incluindo magistrados de diversas matérias e instituições como o INSS, a Defesa Pública, o Ministério Público, entre outras. Na UFPR, o projeto reúne uma equipe docente e discente multidisciplinar sob a coordenação antropológica da tutora do PET Litoral Indígena. A cada visita, as instituições instalam equipamentos, protocolam e encaminham petições, processos, documentos, ajustam condutas em prol da efetivação de um conjunto de políticas públicas, escutam e encaminham demandas civis, políticas, económicas, sociais, culturais e ambientais, em prol da efetivação dos direitos coletivos e pessoais. Neste horizonte, o PET Litoral Indígena participa promovendo a mediação com as comunidades, realizando o levantamento prévio das demandas, reunindo e promovendo uma escuta qualificada ao componente jovem e estudantil das comunidades e realizando oficinas por meio de ações extensionistas que difundem técnicas e projetos desenvolvidos pelos petianos. Por meio da mediação intercultural, se efetivou um processo pedagógico de acompanhamento e observação às atividades de escuta de demandas das comunidades indígenas e quilombolas, assim como as dinâmicas institucionais envolvidas na efetivação dos seus direitos in situ. A participação do PET no APROXIMA JFPR oportunizou observar procedimentos tais como a abertura, correção ou revisão de processos administrativos, emissão de resoluções administrativas, inclusive com sentenças judiciais, em diversas áreas judiciais e administrativas, proporcionando grandes aprendizados aos estudantes do PET Litoral Indígena. Concluímos que esta experiência extensiva se tornou num espaço pedagógico multidisciplinar de uma riqueza intelectual e social valiosa para a formação dos estudantes envolvidos.

A PRÁTICA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS ILPIS

Nº 202419103

Autor(es): ISABELA TASCA CAMILO SILVA, DANIELE RAMOS DE OLIVEIRA, THAYNA DE SOUZA RAMALHO QUEIROZ

Orientador(es): ADRIANA BELMONTE MOREIRA

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Sistema Único De Assistência Social; Terapia Ocupacional; Instituição De Longa Permanência Para Idosos

O tema escolhido para o trabalho de conclusão de curso – TCC foi a prática de terapeutas ocupacionais em relação à população idosa e suas demandas no contexto de instituições de longa permanência – ILPI. Teve como objetivo geral identificar a prática do terapeuta ocupacional com pessoas idosas no contexto das ILPIs, e como específicos conhecer o histórico da assistência institucional às pessoas idosas no Brasil, do asilo às ILPIS; identificar os objetivos de uma ILPI e o papel do terapeuta ocupacional nelas; conhecer e refletir sobre as ações realizadas pelos profissionais neste contexto. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, caracterizado como pesquisa bibliográfica exploratória prévia para compreensão do tema e posterior elaboração de revisão narrativa. Os materiais selecionados para a compreensão do tema do trabalho foram livros, artigos e documentos nacionais, que contemplassem as leis, portarias, normas e diretrizes que fundamentassem a prática da terapia ocupacional com pessoas idosas em instituições de longa permanência, além das Políticas Públicas voltadas para este grupo. Os dezenove (19) artigos selecionados para a revisão narrativa foram estudados segundo as categorias de interesse: referenciais teórico-metodológicos utilizados pelos profissionais, o olhar em relação à pessoa idosa; caracterização e análise da instituição; objetivos da atuação e ações realizadas. Constatou-se que o terapeuta ocupacional neste contexto reconhece as necessidades físicas, cognitivas, psicológicas e sociais dos sujeitos atendidos, olhando para a pessoa idosa como alguém que traz consigo uma história de vida rica em experiências que influenciam suas capacidades e desafios vivenciados no cotidiano. Sua prática prevê tanto a avaliação minuciosa das habilidades, interesses e objetivos ocupacionais da pessoa idosa, como as interações sociais, em um horizonte de produção de autonomia e participação social, levando em consideração o contexto institucional, cultural, político e econômico. Tendo em vista que uma ILPI tem interface nas áreas da Saúde e da Assistência Social e o histórico da atuação de terapeutas ocupacionais neste contexto, espera-se que o profissional se reconheça e seja reconhecido em seu papel de reabilitador e estimulador cognitivo e funcional e, sobretudo, como um articulador social e agente da promoção de cuidado integral e proteção de direitos das pessoas idosas que residem em contextos institucionais, favorecendo a produção de autonomia, a elaboração de projetos de vida ativa, a convivência e participação social na comunidade.

“BLITZ DA INCLUSÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA

Nº 202419136

Autor(es): ANDRESSA MIRA DE LANNA CHAVES, ALESSANDRA DE SANTANA BERNARDES, FLAVIA JARDIM DE ALMEIDA

Orientador(es): JOABE MICHAEL BATISTA DOS SANTOS, ANDREA MARIA FEDEGER

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Pessoa Com Deficiência; Inclusão

Pessoas com Deficiências (PcD) são aquelas que têm impedimento de médio ou longo prazo, de natureza física, mental, intelectual e/ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode privar sua participação na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da “Blitz da Inclusão”, que consiste numa atividade inclusiva realizada em parceria com uma Organização da Sociedade Civil (OSC) e estudantes de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no período de 20 a 26 de agosto de 2024. Os dados divulgados neste trabalho foram em registros de narrativas das pessoas envolvidas na atividade. Nos dias 21 a 28 de agosto se comemora a “Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla”. Diante disso, o Centro Dia do Instituto de Habilitação e Orientação do Excepcional do Paraná, localizada em Curitiba-PR, tem seu trabalho voltado à defesa e garantia de direitos de PcD e, em parceria com o Centro Acadêmico de Terapia Ocupacional da UFPR (CATO UFPR), organizaram a “Blitz da Inclusão”. A ação teve como objetivo conscientizar a população residente do território onde está localizada a OSC, acerca dos direitos e inclusão da PcD, e sobre o capacitismo vivido diariamente. A Blitz contou com a participação de dez estudantes de Terapia Ocupacional da UFPR e foi realizada em duas etapas: na primeira, foram realizadas duas oficinas de cartazes, para confeccioná-los e seriam expostos durante a Blitz. Nesse encontro participaram vinte usuários, dez estudantes e cinco profissionais da OSC. Durante a oficina, as estudantes tiveram a oportunidade de mediar e oferecer o suporte necessário aos usuários, durante a execução da atividade. Na segunda, foi realizada a “Blitz da Inclusão”, onde usuários, estudantes e profissionais foram a uma rua localizada nas imediações da OSC, para expor os cartazes confeccionados e realizar a entrega de folders com a temática da PcD. Com esta atividade formativa, foi possível integrar discentes da UFPR junto à comunidade e promover a participação social e exercício da cidadania da PcD intelectual e múltipla.

PRIVAÇÃO OCUPACIONAL DO TRABALHO PARA AS MULHERES NEGRAS: O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AS BARREIRAS E OS IMPACTOS EM SEU COTIDIANO

Nº 202419189

Autor(es): KATIA BERNADETE BARBOSA PERTILE

Orientador(es): CHRISTIANE SIEGMANN

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Mulheres Negras; Terapia Ocupacional; Mulheres Trabalhadoras

Este Trabalho de Conclusão de Curso se trata de um estudo teórico que investiga o impacto no cotidiano das mulheres negras que sofrem privação ocupacional do trabalho. Tem como objetivos compreender as barreiras que levam a esta privação e a contribuição da Terapia Ocupacional no combate à discriminação e preconceitos contra as mulheres negras e na luta pela garantia ao direito ao trabalho digno. A revisão de literatura inicial buscou analisar e compreender a realidade dessa população, bem como a constituição histórica de nossa sociedade que vêm perpetuando as desigualdades de gênero nesse âmbito. A escravidão deixou marcas profundas e ainda hoje gera injustiças sociais e violências. O presente estudo constituiu-se uma Revisão Narrativa, através de pesquisas bibliográficas, que pudessem responder ao questionamento: De que forma a privação da ocupação trabalho ou à inserção em trabalhos precários impactam no cotidiano e na participação social das mulheres negras? Diante dessa pergunta, foram realizados estudos que tornaram evidentes as barreiras que impedem o acesso das mulheres negras à atividade trabalho e, conseqüentemente, perpetuam desigualdades socioeconômicas ampliando os processos de exclusão. Entre elas: racismo, sexismo, machismo e falta de acesso à educação. A análise das barreiras e seus impactos foi realizada sob a perspectiva da interseccionalidade dos marcadores sociais da diferença: gênero, classe social e raça/etnia. Durante esta pesquisa, foi possível compreender que os três marcadores contribuem de forma expressiva para o agravamento dessa problemática. Diante da análise do referencial teórico utilizado, constatou-se ainda a necessidade de mais estudos crítico-reflexivos sobre esta problemática e o envolvimento de terapeutas ocupacionais em práticas antirracistas junto à mulher negra em sua própria comunidade/território.

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NO COTIDIANO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS

Nº 202419194

Autor(es): LUANA MIRANDA NEGRINI, SUELEN DE ARAUJO RIBEIRO

Orientador(es): CHRISTIANE SIEGMANN

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Criança Institucionalizada; Literatura Infantojuvenil; Terapia Ocupacional

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo investigar a contribuição da literatura infantil no processo de intervenção da Terapia Ocupacional no cotidiano de crianças institucionalizadas. Na Revisão de Literatura são apresentados alguns temas significativos para a compreensão dos fatores que levam uma criança necessitar da proteção do Estado, tais como o nascimento da concepção da infância e da criança como sujeito de direito; a violência contra criança; a corporeidade e o cotidiano da criança institucionalizada, bem como o direito à educação e à cultura. A realização deste estudo foi constituída a partir de questionamentos das autoras: Como promover um espaço que possibilite uma prática transformadora, capaz de alterar a realidade social e/ou tornar o ambiente mais acolhedor e humanizado? Como a Terapia Ocupacional pode contribuir nesse contexto, em conjunto com a equipe, para proporcionar um cotidiano que favoreça a emancipação e autonomia das crianças acolhidas? Para responder a essas questões foi realizada uma Revisão Narrativa, através de pesquisas em bases de dados SciELO e LILACS, além de buscas manuais em revistas eletrônicas específicas da área. Os descritores utilizados foram: Criança institucionalizada, Literatura Infantojuvenil e Terapia Ocupacional. Como resultado foram selecionamos dezessete publicações de acordo com os critérios de inclusão e exclusão: 6 artigos de pesquisa, 9 artigos de relato de experiências de estágio e/ou extensão e 2 artigos de relato de prática profissional. Os resultados destacaram que a literatura infantil tem se mostrado eficaz em diversos contextos, sugerindo um potencial terapêutico ocupacional significativo. No entanto, a análise revelou uma escassez de literatura específica sobre a intervenção terapêutica ocupacional com literatura infantil em casas-lares (acolhimento institucional de crianças), indicando a necessidade de mais pesquisas e relatos que integrem a literatura infantil às práticas terapêuticas ocupacionais neste contexto.

TERAPIA OCUPACIONAL E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O PAPEL DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA

Nº 202419197

Autor(es): TICYANE MOLIN

Orientador(es): CHRISTIANE SIEGMANN

Evento: EAF

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Feminismo; Violência Contra A Mulher; Terapia Ocupacional

A violência contra a mulher é um fenômeno que atinge mulheres no mundo todo. Perpassando categorias de gênero, classe e raça, a violência se apresenta de diversas formas, formando uma rede de opressão, indispensável para a manutenção da sociedade patriarcal. O presente estudo busca compreender como a Terapia Ocupacional atua no contexto da violência contra a mulher, em ações realizadas em projetos intersetoriais de assistência social, saúde e educação, nas estratégias de prevenção, no reconhecimento e enfrentamento das violências contra essa população. Entendemos que a educação de direitos perpassa por vários espaços de assistência, sejam educacionais, de saúde ou de assistência social; é necessário que o acesso à justiça seja facilitado por meio de recursos de fácil entendimento e compreensão por todas as pessoas. A falta de informação sobre direitos, de garantias e de espaços de debate e acolhimento mantém as vítimas presas a um contexto de violência, sem perspectiva de mudança e ressignificação da sua realidade. Este trabalho trata-se de um estudo teórico, através da Revisão Narrativa.. Para o embasamento teórico-referencial, foram utilizados sites oficiais do governo federal, de fundações e entidades envolvidas com o tema, livros do acervo pessoal e de acervos (online e físico) de universidades públicas. O levantamento de artigos para análise se fez por meio de pesquisa bibliográfica nas bases de dados: SciELO e LILACS, bem como em buscas manuais nas revistas eletrônicas específicas da área. Foram selecionadas seis publicações, conforme os critérios de inclusão e exclusão. Como resultado da análise dos artigos, constatou-se que a Terapia Ocupacional constitui um vasto campo de saber e prática próprios, para a produção de tecnologias de reconhecimento e enfrentamento da violência contra a mulher. Articulando redes intersetoriais de suporte, os terapeutas ocupacionais são fundamentais no processo de mudança social e ruptura da cultura da violência, por meio de ações educativas e preventivas, potencializando e instrumentalizando meninas e mulheres para a produção de projetos de vida autônomos.

PLANO DE TRABALHO LARISSA

Nº 202418397

Autor(es): LARISSA DE RAMOS MACHADO DA SILVA

Orientador(es): TAIUANI MARQUINE RAYMUNDO

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Terapia Ocupacional; Inclusão Digital

O projeto ID60+: “Inclusão Digital de Idosos” destaca-se em meio ao atual panorama de envelhecimento da população brasileira, associado ao constante progresso tecnológico na contemporaneidade, em que o uso de tecnologias se torna parte elementar e facilitadora no cotidiano das pessoas. O projeto visa assegurar que os idosos possam usufruir de forma plena os benefícios das tecnologias digitais. O objetivo do projeto é instrumentalizar de forma acessível pessoas a partir de 60 anos quanto ao conhecimento e à utilização independente de tecnologias no cotidiano, com foco no smartphone. O processo de letramento digital ocorreu de forma presencial, com encontros semanais às quintas-feiras, das 14:00 às 15:30, no prédio de Terapia Ocupacional da UFPR. Foram realizados 12 encontros com cada grupo de idosos. Durante esse processo, a monitora foi responsável por entrar em contato com os idosos que atenderam aos requisitos de seleção - ter idade a partir de 60 anos e possuir um smartphone - e agendar um dia com eles, individualmente, para realizar as avaliações utilizadas no projeto. Para avaliar a cognição, foi utilizado o exame cognitivo Addenbrooke. Para rastrear a possível presença de transtorno de humor depressivo, foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica (GDS). O estilo de aprendizagem dos idosos foi classificado de acordo com o método Kolb. Para medir a proficiência no uso do smartphone, foi utilizado o questionário Mobile Device Proficiency Questionnaire (MDPQ). Os dados socioeconômicos foram coletados por meio de um questionário estruturado que investigou escolaridade e renda familiar. No processo de letramento digital, em 2023, a monitora ficou responsável por duas pessoas, e em 2024, por três pessoas. Além de ministrar as aulas presenciais, também foram produzidas apostilas personalizadas, considerando as necessidades e interesses dos idosos. Esses materiais, além do conteúdo abordado em aula, continham exercícios práticos para auxiliar na fixação do conteúdo. As experiências vivenciadas nas aulas com os idosos foram anotadas no Arco de Charles Maguerez. Além disso, a monitora também produziu materiais para alimentar as redes sociais do projeto, auxiliou colegas do projeto quanto à aplicação e correção das avaliações, e participou de grupos de estudo e discussão de artigos ministrados pela coordenadora. Dessa forma, espera-se que as ações realizadas no projeto tenham proporcionado aos participantes um ambiente acolhedor e humanizado, além de terem contribuído para a conquista da independência da pessoa idosa quanto à utilização do celular.

A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS ABORDAGENS DO TERCEIRO MUNDO AO DIREITO INTERNACIONAL - TWAIL PARA AS POPULAÇÕES LGBTQIA+.

Nº 202418413

Autor(es): LUANA CRISTINE VIEIRA

Orientador(es): LARISSA LIZ ODRESKI RAMINA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: LGBTQIA+; Lawfare; TWAIL

A presente pesquisa voltou-se à análise das relações entre o fenômeno conhecido como lawfare ou “guerra jurídica” e sua importância para que os países desenvolvidos mantenham sua hegemonia política e econômica na América Latina, o movimento das Abordagens do Terceiro Mundo ao Direito Internacional - TWAIL e a população LGBTQIA+. Nesse contexto, investigou como a instrumentalização do sistema de justiça vem sendo utilizada, em países latino-americanos, para promover interesses políticos, econômicos e geopolíticos na região. De acordo com Cristiano Zanin, lawfare se converte na estratégia de uso e abuso da lei como substituto das armas convencionais para alcançar objetivos políticos e aniquilar o inimigo, ao passo que ignora garantias fundamentais responsáveis pela promoção da igualdade e da democracia. Diante desse cenário, a pesquisa objetivou compreender como o movimento TWAIL, frente às estruturas jurídicas historicamente promovidas pelos países dominantes, busca identificar e reconhecer os novos meios de dominação utilizados para manter o controle sobre os países periféricos. Quanto à metodologia, apurou-se fontes bibliográficas, pesquisas qualitativas, legislações e casos latino-americanos, objetivando compreender as interseções entre os temas, evidenciando as raízes que fomentam práticas discriminatórias contra a população LGBTQIA+. Assim, a partir da análise crítica do Direito Internacional, constatou-se que este grupo social acabou sendo diretamente atingido pelas estratégias de lawfare, de modo que a instrumentalização do direito pelas elites globais, em conjunto com discursos de ódio proferidos por grupos políticos, é utilizada como meio para restringir direitos individuais e oprimir minorias. Dessa forma, restou evidente que as lentes críticas oferecidas pelas TWAIL foram essenciais para compreender o cenário que envolve a comunidade LGBTQIA+ e a luta contra o sistema jurídico vigente, caracterizado pela discriminação e omissão diante de problemas enfrentados por esse grupo minoritário. Por fim, concluiu-se que as abordagens críticas e emancipatórias encontradas no movimento TWAIL, que admitem e enfrentam as violências propagadas pelas ideologias dominantes, são necessárias à promoção de maior igualdade e justiça, garantindo um meio de avanço nos direitos LGBTQIA+.

A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS ABORDAGENS DO TERCEIRO MUNDO AO DIREITO INTERNACIONAL - TWAIL PARA AS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA.

Nº 202418418

Autor(es): GIULIA GABRIELLE KRULIKOSKI CZARNIK

Orientador(es): LARISSA LIZ ODRESKI RAMINA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Populações De Baixa Renda; Lawfare; TWAIL

A presente pesquisa objetivou analisar o fenômeno chamado lawfare, mecanismo de guerra utilizado pelos países desenvolvidos com o intuito de manter os países terceiro-mundistas em situações de subordinação neocolonial. Nesse sentido, a guerra jurídica, como pode ser traduzido o conceito, constitui a utilização do direito em suas mais diversas formas como ferramenta de guerra, caracterizada como a forma “lícita” de usar o sistema de justiça de maneira estratégica, visando a execução de objetivos político-econômicos estabelecidos pelos países dominantes. Tal estratégia atua com o conluio das mídias hegemônicas a fim de gerar instabilidade no país alvo, a partir do enfraquecimento e desestabilização de governos progressistas. A guerra jurídica se insere no gênero guerra híbrida, que contempla as novas modalidades de guerra que não fazem uso de meios militares. A pesquisa também objetivou o estudo das chamadas Abordagens do Terceiro Mundo ao Direito Internacional - TWAIL, corrente de pensamento que estuda as influências dos países colonialistas no Sul-global. Concluiu-se, ainda, que a guerra jurídica visa a manutenção da ideologia neoliberal, vinculando a intervenção estatal na economia como algo negativo e reforçando estereótipos antipolíticos. Dentre as metodologias utilizadas, houve o uso dos métodos bibliográfico, exploratório, descritivo, explicativo e intervencionista. Baseou-se em artigos, revistas, livros científicos e debates no âmbito do grupo de pesquisa, buscando compreender os impactos da guerra jurídica nas classes menos privilegiadas, bem como a tendência neoliberal que tem crescido no Brasil durante as últimas décadas. Dessa forma, percebeu-se que o neoliberalismo, juntamente com a aporofobia das classes dominantes, visam a destruição das políticas públicas de auxílio às populações de baixa renda. Isso porque a opressão dos trabalhadores é intrínseca ao pensamento liberal, que privilegia sempre o livre mercado a despeito de qualquer política social. Finalmente, constatou-se que o lawfare está intimamente ligado às correntes neoliberais e, conseqüentemente, à opressão das populações de baixa renda.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418533

Autor(es): ISABELA ERTES SANTOS

Orientador(es): MARCOS CLAUDIO SIGNORELLI

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração; Política Pública; Refugiados

O projeto "Movimentos Migratórios e Universidade Brasileira" foi criado para enfrentar o crescente movimento migratório global e facilitar a integração de migrantes no sistema universitário brasileiro. Com uma equipe multidisciplinar composta por estudantes das áreas de medicina, psicologia, direito, enfermagem e odontologia, o projeto ofereceu suporte abrangente em saúde, acolhimento e acesso à educação superior. Entre suas atividades, destacaram-se o atendimento na Sala 28, onde foram abordadas questões complexas relacionadas à saúde, às normas jurídicas, aos processos de ingresso e reingresso universitário, bem como à revalidação de diplomas. Além disso, o projeto desenvolveu conteúdos informativos para o Instagram, com o objetivo de disseminar informações sobre o sistema universitário e o sistema de saúde brasileiro em cinco idiomas (espanhol, crioulo, francês, árabe e inglês). Esses conteúdos visaram atender à diversidade linguística dos migrantes e promoveram uma melhor compreensão das oportunidades disponíveis. O projeto também realizou o acompanhamento de migrantes em consultas médicas e hospitalares, oferecendo suporte na atualização documental e na inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF). Essas ações foram essenciais para garantir que os migrantes pudessem acessar serviços básicos e realizar a integração social e acadêmica. A Universidade Federal do Paraná (UFPR), através do convênio Cátedra Sérgio Vieira de Mello, destacou-se em suas políticas de inclusão e acolhimento. Com cinco resoluções que garantiram o acesso e a revalidação de diplomas para migrantes, a UFPR contribuiu significativamente para a inclusão educacional desses indivíduos. Apesar dos avanços notáveis, desafios persistiram, como a permanência dos migrantes na universidade e a dignidade no trabalho. O projeto MOVE promoveu a integração dos migrantes por meio de atendimentos contínuos, rodas de conversa e um acolhimento que foi além do espaço físico, contribuindo para um ambiente mais inclusivo, informativo e adaptado às necessidades dos migrantes.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418668

Autor(es): LAURA VALENTINA ORTEGA HOSPEDALES

Orientador(es): NOA PIATA BASSFELD GNATA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Migração; Acolhimento

Desde 2013, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio do então intitulado Programa Política Migratória e Universidade Brasileira (PMUB), vinculado à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVN-ACNUR), desempenhou um papel fundamental ao agregar projetos de extensão de diversos cursos de graduação, que se destinaram ao atendimento interdisciplinar ao público migrante, refugiados, solicitantes de refúgio, portadores de visto humanitário, apátridas e migrantes em situação de vulnerabilidade social. Atualmente, o Programa de Extensão passou a se chamar "Refúgio e Migração em Extensão: Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ACNUR na UFPR", no qual dois projetos atuaram diretamente na Sala 28: o Projeto de Extensão "Refúgio, Migrações e Hospitalidade", do curso de Direito, e o Projeto de Extensão "Movimentos Migratórios e Psicologia" (MOVE). Além desses projetos, os estudantes migrantes que participam do Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social, Pesquisa e Extensão (PIBIS) também participam do atendimento aos migrantes. Entre as atividades realizadas na sala, foram fornecidas informações, tanto presencialmente quanto por meio de WhatsApp e e-mail, sobre cursos de português, revalidação de diplomas, revalidação do Ensino Médio, regularização dos documentos de identidade, processo de solicitação de refúgio e naturalização. Adicionalmente, esclarecemos como obter a carteirinha de saúde, o cartão transporte, condições de moradia, alimentação, acesso ao armazém da família, entre outros. Também oferecemos tutoria para estudantes migrantes da UFPR, além de participarmos do apoio aos processos seletivos voltados especificamente para migrantes na UFPR. Todos os atendimentos foram registrados para controlar as necessidades mais procuradas e, se não concluídos, garantir o retorno com as informações obtidas. Foi essencial demonstrar empatia em cada situação que chegou à sala, mantendo sempre uma postura profissional, mas oferecendo um atendimento compreensivo. Reconhecemos que muitas pessoas já chegaram em uma condição de vulnerabilidade, preparadas para receber uma resposta negativa ou um tratamento rude; por isso, nosso foco foi sempre proporcionar uma abordagem respeitosa e acolhedora, na perspectiva da hospitalidade. Os trabalhos realizados produziram um impacto significativo na inclusão social e no suporte a migrantes e refugiados, evidenciando um empenho constante, por parte dos integrantes da Sala 28, em promover a melhoria das condições de vida e da integração desses indivíduos, reforçando o papel da universidade como um agente de transformação social.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418690

Autor(es): LOGANS VITHOR FERREIRA MARQUES

Orientador(es): ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Psicologia; Migração Internacional; Ensino Superior

O crescente fluxo migratório internacional, com destaque para o aumento no número de pessoas que escolhem o Brasil como destino migratório em busca de refúgio e melhores condições de vida, demanda a implementação urgente de políticas públicas e ações institucionais para garantir ações eficazes para acolhimento, direitos e promover integração social e econômica desses sujeitos. A partir de 2013, com o convênio firmado com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), nomeado Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), a Universidade Federal do Paraná (UFPR) implementou uma série de ações para facilitar o acesso, permanência e inclusão de pessoas migrantes e refugiadas no ambiente universitário. A UFPR, por meio do projeto Movimentos Migratórios e Psicologia (MOVE), tem se destacado no acolhimento humanitário, principalmente quando associado ao ensino superior brasileiro. A atuação da Psicologia nas atividades de extensão vinculadas ao projeto MOVE em 2024 incluíram: Atendimento Psicossocial na Sala 28; Clínica com Migrantes; Participação e Envio de Trabalhos para Congressos; Curso em Parceria com Outras Universidades. Deste modo, nota-se que o projeto tem contribuído para: a formação profissional no campo das migrações e do refúgio e o atendimento à população em condição de vulnerabilidade social e psíquica; a produção do conhecimento psicológico no campo das migrações e do refúgio; a formação crítica e socialmente engajada; o atendimento humanitário à populações migrantes. Assim, o projeto MOVE representa um importante instrumento na construção de uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para pessoas migrantes e refugiadas, ou com visto humanitário. As ações desenvolvidas em 2024 demonstram a relevância da Psicologia nesse processo, ao oferecer um olhar atento às necessidades específicas desse público e promover a sua recondução com dignidade ao espaço social e à vida acadêmica.

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO

Nº 202418773

Autor(es): FAGULSON MOISE

Orientador(es): MARIA DO SOCORRO GONCALVES GABRIEL

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação; Migração; Naturalização

Esta pesquisa se insere nas reflexões em relação à temática da migração, especialmente, acerca do aumento dos movimentos migratórios entre os países do sul global e dos movimentos migratórios involuntários. Quadro no qual, o Brasil, devido ao seu papel desempenhado no plano internacional, tanto como signatário dos principais tratados internacionais (convenção de Genebra de 1951 e o protocolo de 1967 relativo ao estatuto dos refugiados), quanto à sua liderança em algumas missões internacionais (Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), destacou-se como uma potencial opção de destino para os deslocados forçados. Frente a essa realidade, o Estado buscou adequar sua legislação migratória interna revogando o estatuto do refugiado (lei nº 6.815/1980), marcada por uma visão conservadora da migração, concebendo normas mais hospitaleiras mediante a publicação da lei nº 13.445/2017 (lei de migração) “pautada nos princípios da proteção e garantia de direitos humanos a imigrantes, refugiados e apátridas” (Bertolo et al; relatório anual 2023, p.230). Contudo, a implementação desses direitos é muitas vezes pouco efetiva, o que configura certa tensão entre as relações de hospitalidade e hostilidade da política migratória brasileira. Considerando o panorama acima descrito, o presente estudo propõe discutir o processo de naturalização brasileiro, em especial, os mecanismos legais utilizados, desde meados do século XX até a atualidade, que objetivam averiguar a comunicação em língua portuguesa de migrantes que visam solicitar a naturalização no Brasil. Para atingir esse propósito, realizou-se um levantamento e uma análise documental baseados nos principais instrumentos jurídicos que, ao longo do tempo, regulam o processo de naturalização no Brasil, como, entre outras, a lei n.º 818/1949; a lei n.º 6.815/ 1980; a lei n.º 13.445/2017; as portarias interministeriais n.º 5/2018; n.º 11/2018, n.º 623/2020. Entre resultados, destacamos que esses mecanismos de verificação viabilizam o acesso à cidadania brasileira para um perfil específico de migrantes, ao mesmo tempo em que o restringem para outro grupo com menor grau instrução formal.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES

Nº 202418779

Autor(es): STEFANY VIEIRA ROSA DE OLIVEIRA

Orientador(es): CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Comunicação; Estratégia; Design

As ações, construções de pensamento e desenvolvimento das pesquisas refletem não apenas o trabalho específico do projeto MEL, mas também as atividades gerais da incubadora, uma vez que a atuação é predominantemente coletiva e cooperativa. O período foi marcado pelo aprendizado sobre Economia Solidária e pela aplicação de conceitos de design gráfico na gestão da comunicação interna e externa da ITCP. A incubadora passou por um período de reestruturação e, devido à necessidade de uma nova identidade visual, iniciou-se um trabalho de intensa pesquisa, testes e reuniões de alinhamento e feedback. As atividades foram concentradas nessa reestruturação, o que permitiu a visualização prática de alguns temas abordados no curso de Design Gráfico, como os princípios do design e o que cada elemento pode transmitir e representar. Foram desenvolvidos o Plano de Comunicação, o Manual de Marca e o redesign da Identidade Visual. Além disso, percebeu-se a necessidade de captação de voluntários, e a aplicação da nova identidade visual e do manual de marca da ITCP começou a ser implementada nesta ação. Foram desenvolvidos materiais audiovisuais, incluindo instruções geográficas de chegada à casa, relatos de estudantes bolsistas, técnicos, professores, incubados e pessoas que vivenciaram a incubadora em algum momento. Também foram criados materiais gráficos para as redes sociais com caráter informacional. Além de questões internas, foram abordadas questões sociais e políticas predominantes no ambiente universitário, no campo da Economia Solidária e na Cooperatividade. Foi realizada a atualização do cadastro da incubadora no Google Maps, a organização de vídeos antigos do YouTube e a edição do conteúdo produzido, incluindo vídeos para o Instagram. A recuperação da página do Facebook também foi uma conquista significativa. O período foi essencial para a identificação da importância da aplicação de teorias e estratégias da comunicação para o alcance da assertividade. A atuação integrada e cooperativa permitiu a aplicação prática dos conceitos de design centrado no usuário e a reflexão sobre o design de sistemas. A reestruturação foi marcada por um foco intenso em pesquisa e feedback, o que possibilitou ajustes contínuos e a validação da identidade visual desenvolvida. Os resultados positivos sobre a visibilidade da ITCP e dos projetos incubados destacam o avanço nas estratégias de comunicação e engajamento.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418786

Autor(es): MEDJINE SARA

Orientador(es): DEIVISSON VIANNA DANTAS DOS SANTOS

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Direitos Fundamentais; Imigrantes; Refugiados

Na última década, a cidade de Curitiba e sua região metropolitana, no estado do Paraná, recebeu muitos imigrantes e refugiados de diferentes partes do mundo. O projeto de extensão Movimentos Migratórios e Psicologia (MOVE) é desenvolvido por professores e estudantes da UFPR com o objetivo de possibilitar que migrantes humanitários e refugiados, geralmente em vulnerabilidade socioeconômica, tenham uma acolhida humanitária. A partir de atendimentos realizados na Sala 28 do Prédio Histórico da UFPR, são recolhidas as demandas desses migrantes, que tratam de questões relacionadas à aprendizagem da língua portuguesa, o acesso à direitos fundamentais como trabalho, saúde, educação e assistência social, e a regularização documental. Com relação às políticas migratórias já consolidadas na UFPR, as principais demandas são por: Revalidação de Diplomas; Processos Seletivos para imigrantes na UFPR (ingresso e reingresso); auxílio para acompanhamento dos editais da universidade voltados para essa população; e aulas de português. Nesse sentido, a Sala 28 representa um local de acolhimento aos imigrantes e refugiados. Como extensionista, a participação no projeto viabiliza a integração à vida universitária, a partir das reuniões com a equipe e o engajamento em atividades propostas vinculadas ao curso de graduação. Como imigrante e aluna do Curso de Medicina da UFPR, em 2024 realizei atendimentos na Sala 28 e intervenções de mediação intercultural em instituição hospitalar. Essa atividade consiste na tradução e mediação de informações entre equipe médica e multiprofissional a pacientes haitianos hospitalizados. Para tal, acompanho consultas com pacientes haitianos que não falam português e auxílio a equipe e o paciente na tradução e mediação intercultural. Também presto assistência a colegas de profissão quando precisam realizar consulta com pacientes haitianos. A atuação facilita o contato médico-paciente e viabiliza um atendimento médico humanizado e acolhedor. A participação no projeto ensina sobre a importância do trabalho multiprofissional e do acolhimento para o atendimento à população migrante que está na cidade.

PREVENÇÃO DOS RISCOS, AGRAVOS E VULNERABILIDADES PRESENTES NO II PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (II PNPM) / 2007. PARTE 2

Nº 202418819

Autor(es): CYBELLE CRISTINA CAMPIAO HERCULANO

Orientador(es): SILVANA MARIA ESCORSIM

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Plano De Ação; Políticas Públicas; Movimentos Sociais

O Grupo de Estudos e Pesquisas Violência Contra a Mulher, sob a orientação da Prof. Dra. Silvana Maria Escorsim, tem como objetivo debater e levantar dados de pesquisa sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, todos baseados em documentos: I Plano Nacional de Políticas para Mulheres (I PNPM), II PNPM, III PNPM, Lei Maria da Penha, Lei do Feminicídio, Políticas para mulheres: a luta por igualdade, direitos e enfrentamento às violências da revista Praia Vermelha. Usando uma metodologia qualitativa e documental o grupo fez ampla revisão de literatura. O Plano tema do meu estudo foi o II Plano Nacional de Violência contra a Mulher que é um plano concebido e viabilizado entre 2008 a 2011, sob a Coordenação da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. O II PNPM é fruto de um intenso diálogo entre sociedade civil e o Estado. Responde não somente à sociedade brasileira para a ampliação da perspectiva de gênero, raça e etnia, como também, no reconhecimento por parte do governo de que as Políticas de Promoção de Igualdade e Valorização das diversidades encontra-se em permanente processo de construção e aperfeiçoamento e se constituem responsabilidade de todos os órgãos que o integram. O processo de construção do II PNPM e seus resultados traduz a continuação do esforço empreendido pelos movimentos de mulheres. O Plano de Ação deste documento resume-se em: ampliar o acesso da mulher ao mercado de trabalho, promover a autonomia econômica e financeira das mulheres, promover a oferta de equipamentos sociais, promover a proteção social para as mulheres em situação de vulnerabilidade, garantir o cumprimento da legislação e promover a valorização do trabalho doméstico. O Grupo de Iniciação Científica organizou uma palestra na UFPR - Setor Litoral, sobre o tema: As Violências no âmbito das Universidades Públicas Brasileiras (2023). As bolsistas do grupo realizam suas pesquisas sob a orientação docente e, em roda de conversa, se entrecruzam os temas, enriquecendo o conhecimento a cada encontro. Posso concluir que essa pesquisa documental, me leva a conhecer modos de Políticas para as Mulheres que promovam a cidadania das mulheres, sem distinção de raça, gênero ou classe social, em vulnerabilidade, a serem atendidas, com mais acolhimento pelo Estado e pelas políticas sociais.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418830

Autor(es): RAFAEL ALEJANDRO REINA BRITO

Orientador(es): PAULA MARQUES DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração; Extensão Universitária; Atendimento Psicossocial;

As migrações internacionais têm se intensificado na última década e o Brasil tem sido um destino para migrantes que buscam acolhida humanitária e refúgio. A presença desse migrante no país tem gerado demandas para o governo, a sociedade e as instituições brasileiras, que necessitam se organizar para o atendimento a essa população. Nesse sentido, a UFPR, pelas ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVm) do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, tem realizado, desde 2013, o acolhimento e o atendimento da população migrante. As ações visam facilitar a integração do migrante à cidade, bem como a possibilidade de uma vida digna. Como principais demandas, temos registrado: acesso a direitos fundamentais, como saúde, educação e trabalho; dificuldade com a regularização documental e a burocracia brasileira; a aprendizagem da língua portuguesa; a entrada na universidade; e a revalidação de diplomas de ensino superior. A CSVm tem sido fundamental para promover a assistência e a construção de políticas públicas para migrantes, a partir das ações de seus projetos vinculados. Destaca-se o projeto de extensão Movimentos Migratórios e Psicologia (MOVE), vinculado ao Departamento de Psicologia, que tem como objetivo oferecer suporte psicossocial e atendimento psicológico para os migrantes. Com relação ao atendimento psicossocial, a partir das demandas trazidas por migrantes, são ofertadas informações sobre o funcionamento das instituições e burocracia brasileira, resolução de conflitos envolvendo o status migratório, ações relativas ao acesso a direitos, e o trabalho em rede com outras instituições que atendem migrantes na cidade. As atividades de atendimento psicossocial do MOVE ocorreram na sala 28 da UFPR e os atendimentos clínicos no Centro de Psicologia Aplicada. A metodologia do MOVE se guia pela flexibilidade e pela atenção às necessidades individuais de cada migrante, buscando sempre estabelecer uma relação de confiança e empatia. Essa abordagem é fundamental para garantir a eficácia dos atendimentos, que são planejados com cuidado pelos coordenadores e extensionistas. Assim, o MOVE não só oferece assistência imediata, mas também promove a inclusão social e o fortalecimento da autonomia dos migrantes, ajudando-os a superar as barreiras impostas por sua condição de estrangeiros. A participação no projeto também contribui para a formação socialmente engajada dos estudantes, reforçando o compromisso da universidade com as populações vulneráveis.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418847

Autor(es): CLARISSA SARAI ZORRILLA BELLORIN

Orientador(es): ANGELA FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acesso À Saúde; Migração; Saúde Bucal

O acesso à saúde bucal é um direito fundamental, mas ainda enfrenta diversos desafios, especialmente para populações vulneráveis, como os migrantes. No Brasil, o aumento da imigração ressalta a necessidade de políticas públicas que assegurem atendimento odontológico adequado para esses grupos. Os migrantes, frequentemente, enfrentam barreiras linguísticas, culturais e socioeconômicas que dificultam o acesso a serviços de saúde, incluindo os de saúde bucal. A falta de conhecimento sobre os direitos de acesso à saúde, bem como o receio de discriminação ou deportação, também são fatores que limitam a busca por cuidados. A presença crescente de migrantes e refugiados no país exige a formulação de políticas públicas e práticas de acolhimento que promovam a integração desses indivíduos à sociedade brasileira. Nesse contexto, as universidades têm desempenhado um papel crucial no desenvolvimento de iniciativas de acolhimento e hospitalidade. Entre essas iniciativas, destacam-se os projetos comunitários voltados para migrantes, que têm cumprido um papel essencial. Por meio do projeto de extensão MOVE, foi realizada uma jornada de promoção de saúde bucal, na qual migrantes foram atendidos por acadêmicos de odontologia, que também eram migrantes. Essa ação não apenas proporcionou cuidados odontológicos, como também criou um ambiente acolhedor e de interculturalidade, no qual os pacientes se sentiram compreendidos e representados. O fato de serem atendidos por profissionais que compartilhavam experiências culturais e de migração contribuiu para a redução das barreiras linguísticas e culturais, promovendo maior confiança e adesão aos cuidados oferecidos. Além de garantir atendimento odontológico de qualidade, o projeto serviu como um modelo de inclusão, demonstrando que a participação de acadêmicos migrantes pode ser uma ponte importante para melhorar o acesso à saúde bucal. Esse tipo de ação fortalece o sentimento de pertencimento na comunidade migrante, ao mesmo tempo em que oferece soluções práticas e humanizadas para os desafios enfrentados no atendimento odontológico.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418853

Autor(es): GREGORY JEAN BAPTISTE

Orientador(es): JOSE RICARDO VARGAS DE FARIA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Política Migratória; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

A VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DURANTE O GOVERNO BOLSONARO: UMA ANÁLISE SOBRE A ADPF 709 E SEUS DESDOBRAMENTOS NO STF

Nº 202418856

Autor(es): CRISTIAN MALLMANN

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: ADPF; STF; Litigância Estratégica

A presente pesquisa investigou os desdobramentos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 709 no contexto da jurisdição constitucional brasileira. Foi dado caráter de processo estrutural como premissa de assegurar que direitos individuais e coletivos dos povos indígenas fossem de fato respeitados. A hipótese que guiou o trabalho foi a existência de uma tensão latente entre os poderes Executivo e Judiciário, agravado pelo chefe do Poder Executivo da época. Nesta via, foram analisadas as seguintes premissas: quais seriam as circunstâncias que levaram a ADPF a ser compreendida como um caso inusitado de Controle de Constitucionalidade? Essa forma de controle de constitucionalidade seria a via ideal para garantir e proteger direitos de minorias étnicas e sociais de forma efetiva? Logo, foi realizada uma pesquisa para compreender como a ADPF poderia ser um mecanismo de proteção de direitos fundamentais, mas também indagando como não poderia ser uma solução para problemas estruturais de uma sociedade tão plural e complexa como a sociedade brasileira. Em um segundo plano, o enfoque se deu em analisar como a ADPF 709 poderia ser compreendida como um litígio estrutural e como as decisões proferidas dentro desse processo podem ser entendidas como “decisões estruturais”, destacando como a tentativa de diálogos com o Supremo Tribunal Federal pode ser algo inovador, contudo não podendo ser utilizado em todos os casos que se apresentam na Suprema Corte. Por fim, verificou-se que a simples propositura da ADPF 709 não foi suficiente para a proteção de direitos fundamentais das populações originárias brasileiras, seja pela inércia do Poder Judiciário ou pela indiferença do Poder Executivo do momento, ou seja, isso significa dizer que o tema da ADPF 709 continua sendo de extrema importância para a sociedade brasileira.

QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL NA ALDEIA INDÍGENA URBANA KAKANÉ PORÃ, CURITIBA/PR

Nº 202418863

Autor(es): GISLAINE VIEIRA DA SILVA

Orientador(es): JAYME BORDINI JUNIOR

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Inclusão Indígena No Ensino Superior; Moradia Indígena; Permanência Estudantil

Introdução: Em 2023 tive a oportunidade de divulgar minha pesquisa anterior em vários eventos significativos, como na UFF (Niterói/RJ), UFSC, UTFPR, UnB etc. O nome dela é “Ciência ancestral, tecnologia indígena e Saúde discutidas a partir da riqueza nutricional do prato típico Kaingang “FUÁ COM ÊMÍ” determinada a partir da análise físico-química de sua composição”. Num desses eventos soube da luta dos estudantes indígenas por moradia estudantil específica na UFSC. Com a greve dos diferentes públicos que integram a UFPR, cada qual com suas demandas específicas internas e externas, minha pesquisa original tornou-se inviável momentaneamente. Então mudei o foco para o tema: “A Importância da Moradia Universitária Indígena: entre o Integracionismo e Afirmação das Alteridades Indígenas no Ensino Superior”. Como estou presidente do CEIND – Coletivo dos Estudantes Indígenas da UFPR, constatei que, além de ser uma preocupação compartilhada atual, essa reivindicação era uma demanda antiga presente em documentos de 2014 e 2018. O estudo objetiva discutir a importância da moradia estudantil indígena como um direito fundamental para a permanência dos estudantes indígenas no ensino superior, destacando sua relevância na promoção da equidade educacional e no fortalecimento da identidade cultural indígena. A metodologia adotou uma abordagem etnográfica, com um estudo de caso centrado na ocupação do prédio do DCE na UFPR, ocorrida em 26 de maio de 2024. Os dados estão sendo produzidos através de observações, entrevistas com os ocupantes e análise documental e bibliográfica. Desenvolvimento: A pesquisa está em andamento pois persistem as tratativas junto ao governo do Estado e à UFPR. Ao longo deste estudo, ficou evidente que a moradia estudantil indígena não é apenas um espaço físico, mas proporciona um ambiente de apoio mútuo seguro e acolhedor, no qual se intensificam trocas interculturais entre nós e com os não-indígenas. Experiências na UFSC, UFMG e UEMS demonstraram que essa moradia específica promove a permanência, fortalece o diálogo intercultural e a representatividade indígena no ensino superior. Conclusão: A implementação de políticas de moradia para estudantes indígenas é crucial para assegurar as condições necessárias para desenvolver o potencial acadêmico, pessoal e identitário desse público, contribuindo para uma universidade mais inclusiva e justa por garantir os direitos humanos e a equidade educacional, permitindo que os estudantes indígenas completem suas trajetórias acadêmicas com dignidade e segurança.

DIREITOS AQUILOMBADOS: CONFLUÊNCIAS E ENCRUZILHADAS ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POVOS DE TERREIRO

Nº 202418881

Autor(es): STEFANY DE LUCAS

Orientador(es): THIAGO DE AZEVEDO PINHEIRO HOSHINO

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Povos E Comunidades Tradicionais; Religiao; Direitos Humanos

Práticas mágico-religiosas estiveram presentes, desde a colônia, no contexto cotidiano do Brasil. Estiveram especialmente presentes no cotidiano de sobrevivência de uma parte social construída periférica, rural e desprovida de recursos para gerenciar doenças de todo gênero, principalmente tropicais (Hoshino, 2010, p. 401). A magia, a benzedura, a feitiçaria, o curandeirismo e a cura, constituem a formação social do Brasil, desde os povos originários. O objeto de pesquisa desse trabalho é, portanto, o processo de estigmatização social dessas práticas (Mandarino, 2007), que reverberou principalmente nos grupos étnico-raciais, fazendo essa análise a partir dos inquéritos policiais de 1930-1940 ligados ao Acervo Nosso Sagrado - do Rio de Janeiro. A hipótese central é que, em razão dos processos históricos de escravização e racialização de desses sujeitos, da subalternização de suas práticas, modo de vida, seus universos e suas existências, as práticas de cura e os cultos religiosos de grupos étnicos subalternizados passaram a ser envoltos pela fetichização e pelo medo (Maggie, 1992) – pensando aqui no recorte representado pelas religiões afro-brasileiras - especialmente em razão da raça. Assim, no começo da República, logo após a abolição da escravatura, especialmente na promulgação do Código Penal em 1890, verifica-se a caça sistemática, normativa e discursiva das práticas curativas não-oficiais, que se prolonga de maneira mais veemente até 1940 - sendo realizado de diferentes formas. Para essa pesquisa, foi feito o uso da metodologia documental oficial (os inquéritos policiais), bem como o método quantitativo e qualitativo deles, com pressupostos fincados na Teoria Crítica da Raça. Pode-se concluir que essa perseguição se tornou ainda mais sofisticada e sistematizada especialmente no período Vargas, ocasião, por exemplo, do tombamento de artefatos religiosos como coleção da Magia Negra pelo presidente - material dessa presente pesquisa, o Acervo Nosso Sagrado. Dessa forma, ao desse estudo, foi possível compreender que a espinha dorsal da criminalização da cura se referem à liturgia das religiões de matriz africanas e ameríndias. Portanto, as práticas de cura não oficiais e os cultos de religiões de matriz africana se tornam, envoltas nesses discursos jurídicos e científicos, práticas de curandeirismo, magia e feitiçaria, que seguem sendo perseguidas até os dias atuais e refletem hoje no racismo religioso em face desses modos de vida e cultos de religiões de matrizes africanas.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418888

Autor(es): CASSANDRE PIERRE

Orientador(es): JOAO ARTHUR PUGSLEY GRAHL

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Política Migratoria; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418890

Autor(es): MYLENA BEATRIZ DE PAULA

Orientador(es): CAROLINA DE SOUZA WALGER

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Migração Internacional; Psicologia

Segundo o ACNUR, 1 a cada 74 pessoas no mundo está em situação de deslocamento forçado, conforme o relatório anual de “Tendências Globais” publicado em 2023. Nessa ocasião, em 2023, foram registradas quase 120 milhões de pessoas migrando de seus locais de origem em detrimento de guerras, perseguições, violência e violações dos direitos humanos. O Brasil tem recebido, nas últimas décadas, um considerável número de solicitantes de refúgio e de visto humanitário, o que demanda políticas eficazes para atender esse público. Desde 2013, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), em convênio com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello - programa criado pela ONU, a fim de difundir a temática migratória nas universidades brasileiras - atua em prol de ações para a população em situação de migração internacional no Brasil. Dentre essas, está o projeto de extensão MOVE - Movimentos Migratórios e Psicologia, que desenvolve atividades com o objetivo de atender, acolher e acompanhar os migrantes que procuram a universidade em busca de orientações e informações sobre serviços e assuntos que atravessam a experiência em um novo território. O projeto articula-se com outros cursos da universidade, adicionado à tarefa de construir redes com as instituições de Curitiba e os migrantes. Tendo isso em vista, foram realizadas atividades de extensão pelo projeto, incluindo atendimento psicossocial na Sala 28, curso interinstitucional intitulado “Psicologia e Migração”, acompanhamento de estudantes migrantes na UFPR, pesquisa e divulgação científica na temática psicologia, psicanálise e migração. Tais práticas pretenderam a inclusão social da população migrante na sociedade brasileira e a construção de um ambiente acolhedor e hospitaleiro, além da formação crítica e socialmente engajada de estudantes extensionistas envolvidos no projeto. Portanto, o MOVE se constitui como um importante agente promotor de uma sociedade mais humanitária, sensível às questões migratórias e preocupada com intervenções que considerem fatores psicossociais, culturais, políticos e econômicos.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418895

Autor(es): KATERINE YOSELINE CASANOVA ROMERO

Orientador(es): MARCOS CLAUDIO SIGNORELLI

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Política Migratória; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,3 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes é refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolher e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores de UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE - Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizam por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418897

Autor(es): GEORGES GUY GUSTINVIL

Orientador(es): PAULA MARQUES DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Tutoria Para Estudantes Migrantes Da UFPR; Oferecer Atendimento Psicológico; Elaborar Um Sistema De Cadastramento

O projeto Movimentos Migratórios e Psicologia (MOVE) tem como objetivo oferecer atendimento psicológico, tutoria para estudantes migrantes da UFPR e participar dos processos seletivos voltados especificamente para imigrantes com visto humanitário e refugiados. O número de imigrantes no Brasil cresceu 24,4% entre 2011 e 2020, segundo dados divulgados em 2021 pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Atualmente, existem cerca de 1,3 milhão de imigrantes residentes no país. Boa parte dessa população enfrenta dificuldades para se inserir na sociedade brasileira, seja por falta de informações ou orientações, seja por desconhecimento de seus direitos e deveres. Desde que comecei a atuar no MOVE, observei que todos os atendimentos e registros de processos são feitos manualmente, utilizando planilhas Excel. Diante disso, meu trabalho neste ano no projeto foi elaborar um sistema de cadastramento que facilite o registro e a gestão das informações dos atendidos. O objetivo principal é otimizar o trabalho dos extensionistas, tornando o atendimento mais eficiente e organizado. O sistema permitirá que os extensionistas sejam mais produtivos durante os atendimentos e proporcionará uma melhor organização dos dados. Esses dados poderão ser utilizados posteriormente para realizar diferentes tipos de análises, como identificar quais programas têm maior procura ou quais são os países de origem dos imigrantes atendidos, entre outros. Como estudante de Ciência da Computação, essa foi uma oportunidade de colocar em prática os conceitos que aprendi nas aulas, aplicando a computação para solucionar problemas do mundo real. Durante o levantamento de requisitos para o desenvolvimento do projeto, tive a oportunidade de desenvolver meu pensamento crítico, treinar habilidades de proatividade e tomar decisões, aspectos importantes para um profissional de qualidade.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418928

Autor(es): ROSENNY DE LOURDES CLOCIEL VASQUEZ

Orientador(es): NOA PIATA BASSFELD GNATA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão; Política Migratória; Universidade

A migração é o movimento que realizam grupos de pessoas para se deslocar de um lugar a outro. Na atualidade, geralmente ocorrem por razões sociais, políticas ou ambientais. Segundo a Agência da ONU para Migrações, no seu relatório de 2024, o número de deslocados subiu para 117 milhões de pessoas no final de 2022, sendo que desses 30% são refugiados e 4% requerentes de asilo. No Brasil, as migrações constituem a história do país, tendo sido destino de muitos migrantes desde a colonização. Contudo, a partir do final do século XX, o fluxo migratório provém na sua maioria de países da América Latina, África e Ásia, sendo um importante local de destino para pessoas que buscam refúgio. Devido à grande necessidade de apoio a essa população, Sergio Vieira de Mello, filósofo brasileiro e funcionário da ONU, dedicou parte de sua vida aos refugiados, servindo em missões humanitárias. Em homenagem a ele, que foi morto no ataque à base da ONU no Iraque, quando estava em missão pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no ano de 2003 foi criada a Cátedra Sérgio Vieira de Mello para as universidades. O objetivo da Cátedra é realizar ações de atendimento e acolhimento a refugiados, bem como o acesso a direitos, a partir de trabalhos desenvolvidos em universidades. Na Universidade Federal do Paraná o projeto foi implementado no ano de 2013 e tem se convertido numa referência a nível nacional pela grande ajuda oferecida a muitas pessoas de diferentes nacionalidades. As atividades de atendimento e acolhimento da CSVN da UFPR ocorrem na Sala 28 do Prédio Histórico, local em que alunos de diferentes cursos de graduação da universidade, inclusive estudantes migrantes realizam suas atividades de extensão e pesquisa. Destaca-se, nas demandas trazidas, a Revalidação de Diplomas, importante para o estabelecimento econômico dos migrantes no país, bem como o Acesso à Educação Superior, política já consolidada na UFPR. Outra atividade realizada na Sala 28 é o acompanhamento de estudantes migrantes da UFPR, que tem como objetivo garantir sua permanência na universidade. Com isso, em seus 11 anos de atuação, a Cátedra tem conquistado muito território no âmbito educacional e social, sendo promovida pelos próprios migrantes, aumentando cada vez mais o fluxo de pessoas que procuram por ajuda, mas sobretudo por serem escutados em suas demandas. Isso indica que a Sala 28 não é somente um lugar para resolver problemas, mas também um lugar de acolhimento e empatia, onde os migrantes podem se sentir em casa.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES

Nº 202418941

Autor(es): BRENDA ELISSA CHAGAS

Orientador(es): CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Egressas; Sistema Prisional; Mulheres E Empreendedorismo

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) é um projeto de extensão voltado ao apoio e acompanhamento de grupos sociais, baseado nos princípios de cooperativismo, associativismo e economia solidária. Desde 2023, foram desenvolvidas estratégias conjuntas para “mostrar” os objetivos do cooperativismo e a atuação da incubadora na promoção dos princípios da economia solidária. Em março e abril de 2024, diversas atividades relacionadas à comunicação da ITCP foram realizadas, incluindo a elaboração e implementação de um plano de gestão comunicacional e visual. Essas ações envolveram a produção de vídeos institucionais, cujo objetivo foi expor à comunidade o trabalho desenvolvido pela incubadora, utilizando as redes sociais para destacar sua importância. Os vídeos apresentaram explicações dos materiais e das ações executadas pelos grupos incubados, além da divulgação do local que a ITCP atua e outros vídeos roteirizados com o propósito de mostrar o dia a dia de bolsistas, coordenadores e técnicos. A metodologia aplicada consistiu na criação de conteúdo audiovisual com entrevistas de incubados, relatos de experiências e vídeos explicativos sobre a localização e as atividades da ITCP. Os resultados esperados incluíram o aumento da visibilidade da incubadora e o engajamento de novos participantes em suas ações de transformação social. Concluiu-se que a produção desses vídeos contribuiu para a disseminação dos valores e práticas da ITCP, fortalecendo tanto a economia solidária quanto o cooperativismo. O período foi marcado por um aprendizado significativo na área de comunicação e, para mim, como futura jornalista, esse processo proporcionou o desenvolvimento de habilidades na criação de conteúdo audiovisual para divulgação institucional, além de experiências em roteirização e gravação. Esse aprendizado permitiu uma compreensão mais profunda da comunicação estratégica, focada em públicos diversos, fortalecendo minha capacidade de levar a mensagem ao meio digital e alcançar diferentes audiências. Além disso, aprendi que a ITCP, além de facilitadora desse processo, amplia o impacto social e destaca a economia solidária como modelo sustentável de desenvolvimento comunitário. Tive uma experiência como bolsista participando da Jornada de Agroecologia, onde a Rede Libersol, incubada pela ITCP, apresentou seu trabalho e os benefícios à comunidade, evidenciando o impacto da incubadora na vida dos incubados. Essa vivência permitiu reconhecer os efeitos sociais do cooperativismo e reforçar a importância da extensão universitária em causas sociais.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418965

Autor(es): CALIXTE DEMOSTHENE

Orientador(es): JOSE RICARDO VARGAS DE FARIA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Migração; Universidades

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

RELAÇÕES DE PODER, ASSIMETRIAS E DIREITOS HUMANOS

Nº 202418986

Autor(es): CLOVIS HENRIQUE DIAS FILHO

Orientador(es): SILVIA MARIA AMORIM LIMA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: PIBIS; Negritude; Pretas Acadêmicas

O presente trabalho realizado para o Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social (PIBIS), visa apresentar o Seminário Pretas Acadêmicas e também o desenvolvimento da política de cotas na Universidade Federal do Paraná. Para explicar a necessidade do seminário e também as políticas que levaram a criação da SIPAD (Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade) dentro da UFPR farei um breve histórico do racismo no Brasil, relacionando a política de ações afirmativas. O racismo está presente no Brasil desde a invasão dos povos europeus, e segue sendo combatido, discutido e estudado nas suas mais diversas e vis formas de propagação. E a partir do século XIX, essa visão buscou tomar um caráter científico, para justificar a discriminação dos povos que aqui residiam e que sobretudo foram trazidos da África para uso de mão de obra. “O racismo deve ser encarado como fenômeno ideológico, e como tal, influenciado por representações simbólicas e por crenças sob as quais se dá o significado subjetivo para o desenvolvimento das ações do cotidiano dos indivíduos.” (LIMA, 2021), portanto, o racismo atravessa cotidianamente a vida de pessoas negras e se torna muito difícil de ser combatido, mesmo que por meio de ações afirmativas. É possível mensurar o impacto que a ideologia racista teve no Brasil quando avaliamos segundo um olhar quantitativo para os estudantes cotistas dentro das universidades, principalmente as estudantes mulheres. Antes da Lei nº 12.711/2012, na UFPR apenas cerca de 3% dos alunos homens ingressaram através da política de cotas nas engenharias, e quando olhamos para as mulheres esse índice se torna ainda mais preocupante tendo 1,5% das mulheres negras ingressado através da política de cotas raciais, “percebe-se que o número de cotas sociais é maior que as raciais, mas em relação à concorrência geral, o número de vagas revertidas também é muito menor.” (MEDEIROS, 2023), é importante ressaltar aqui que a política de cotas já existia na UFPR desde 2004 e mesmo assim ainda há uma disparidade considerável, sobretudo, no índice de mulheres negras egressas nesses cursos. Neste trabalho buscarei usar uma análise bibliográfica, e também falar sobre o racismo e a discriminação sofrido principalmente por mulheres pretas na academia, para demonstrar a importância de eventos como o “Seminário de Pretas Acadêmicas” que buscam dar visibilidade a pesquisadoras de diversas áreas de atuação e promover um espaço de união e colaboração para as mulheres pretas dentro da universidade, nos seus mais diversos níveis de formação.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418990

Autor(es): WALASSE OCTAVIEN

Orientador(es): ROSANE ZETOLA LUSTOZA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Política Migratoria; Universidade

Titulo do trabalho: Movimentos Migratorios e Universidade brasileira. No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE, que visam 1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; 2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; 3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES

Nº 202418991

Autor(es): RAISSA RAFAELA DIAS FERREIRA

Orientador(es): CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Egressas; Sistema Prisional; Mulheres E Empreendedorismo

O projeto de extensão Caminho dos saberes - o aprendizado pela prática: vivências na Biblioteca de Ciências Humanas do SiBi/UFPR (CH/SiBi/UFPR) foi idealizado com o objetivo de atender à crescente demanda por atividades de caráter extensionista culturais, sociais e acadêmicas oferecidas pela Biblioteca de Ciências Humanas da UFPR. Espera-se desenvolver habilidades e competências de letramento informacional e digital da comunidade universitária, aprimorar habilidades sociais e comportamentais, contribuir para a diminuição da evasão escolar universitária, auxiliar na formação dos discentes participantes do projeto para que se tornem pesquisadores aptos e competentes e apoiar o compromisso social da UFPR perante a sociedade, por meio do fortalecimento da interação dialógica entre a comunidade interna e externa da UFPR. Este projeto piloto procura consolidar pesquisa e prática em um espaço de formação no qual bolsistas discentes dos cursos de graduação da UFPR juntamente com a equipe da biblioteca atuem como replicadores de atividades culturais, oficinas, treinamentos, capacitações, workshops, palestras, exposições e demais eventos extensionistas que auxiliem na disponibilização de produtos e serviços ofertados pela biblioteca e apoiem a formação de pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, democratizando a informação e auxiliando na valorização e potencialização da pesquisa acadêmica e científica da UFPR. O projeto encontra-se em processo de implementação. Em agosto de 2024 foi lançado o edital para seleção de bolsistas, que iniciarão as atividades extencionistas em outubro do mesmo ano. A execução do projeto contará com o apoio da equipe da Biblioteca de Ciências Humanas, formada por bibliotecários, assistentes administrativos, auxiliares de biblioteca, estagiários remunerados e/ou voluntários, docentes do setor de Ciências Humanas e bolsistas discentes da UFPR.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419002

Autor(es): SHELLY FLEURIMAR

Orientador(es): ROSANE ZETOLA LUSTOZA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Universidades; Política Migratória

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419004

Autor(es): KENDEL FLEURIMONT

Orientador(es): MARCIO SERGIO BATISTA SILVEIRA DE OLIVEIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Universidades; Política Migratória

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419016

Autor(es): NEPHTALIE MOISE

Orientador(es): DEIVISSON VIANNA DANTAS DOS SANTOS

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Imigrantes; Migração; Saúde

Na última década, a cidade de Curitiba e sua região metropolitana, no estado do Paraná, recebeu muitos imigrantes e refugiados de diferentes partes do mundo. O projeto de extensão Movimentos Migratórios e Psicologia (MOVE) é desenvolvido por professores e estudantes da UFPR com o objetivo de possibilitar que migrantes humanitários e refugiados, geralmente em vulnerabilidade socioeconômica, tenham uma acolhida humanitária. A partir de atendimentos realizados na Sala 28 do Prédio Histórico da UFPR, são recolhidas as demandas desses migrantes, que tratam de questões relacionadas à aprendizagem da língua portuguesa, o acesso à direitos fundamentais como trabalho, saúde, educação e assistência social, e a regularização documental. Com relação às políticas migratórias já consolidadas na UFPR, as principais demandas são por: Revalidação de Diplomas; Processos Seletivos para imigrantes na UFPR (ingresso e reingresso); auxílio para acompanhamento dos editais da universidade voltados para essa população; e aulas de português. Nesse sentido, a Sala 28 representa um local de acolhimento aos imigrantes e refugiados. Como extensionista, a participação no projeto viabiliza a integração à vida universitária, a partir das reuniões com a equipe e o engajamento em atividades propostas vinculadas ao curso de graduação. Como imigrante e aluna do Curso de Medicina da UFPR, em 2024 realizei atendimentos na Sala 28 e intervenções de mediação intercultural em instituição hospitalar. Essa atividade consiste na tradução e mediação de informações entre equipe médica e multiprofissional a pacientes haitianos hospitalizados. Para tal, acompanho consultas com pacientes haitianos que não falam português e auxílio a equipe e o paciente na tradução e mediação intercultural. Também presto assistência a colegas de profissão quando precisam realizar consulta com pacientes haitianos. A atuação facilita o contato médico-paciente e viabiliza um atendimento médico humanizado e acolhedor. A participação no projeto ensina sobre a importância do trabalho multiprofissional e do acolhimento para o atendimento à população migrante que está na cidade.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419046

Autor(es): WILMIDE MARMONTEL

Orientador(es): ANGELA FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão; Política Migratória; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

“COLETIVO DE MULHERES ‘ELAS POR ELAS’: RESPEITO, AUTONOMIA E EMPODERAMENTO DA MULHER NA ESCOLA E NA COMUNIDADE”

Nº 202419092

Autor(es): IZABELLA KATIANNY GEROTTO TAVARES

Orientador(es): NELSON ROSARIO DE SOUZA

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Coletivo De Mulheres; Mulheres; Vulnerabilidade

Ainda que os estudos culturais feministas indiquem um avanço na participação e na consideração da mulher na sociedade, observa-se que seu acesso pleno aos espaços de prestígio e de poder ainda são tolhidos por uma machismo rançoso que permanece nas estruturas institucionais, inclusive na escola. Essa situação se justifica, sobretudo, porque na comunidade, de modo geral, tais concepções são responsáveis por manter mulheres, das mais diferentes identidades socioculturais em posição inferiorizadas, no exercício de uma alteridade negativa para com o uso masculino, como se dele dependesse para existir ou justificar a sua existência e atuação na sociedade, como problematiza Pierre Bourdieu (2020). Diante desse contexto, o presente projeto de pesquisa visa estabelecer propostas para este meio institucional, o trabalho foi estabelecido os seguintes critérios: estruturar uma pesquisa sobre o tema, realizar entrevistas via formulários (pelo google), após isso voltar para a pesquisa com dados concretos e por fim encontrar alguma maneira de minimizar esses problemas. Essas ações irão envolver discentes. O trabalho já foi concluído em sua primeira etapa, que foi a apresentação do projeto para um curso de mulher vulneráveis. Em junho realizar a entrevista com elas fazendo algumas perguntas, e obtive bons resultados. Agora para eu finalizar esta parte da pesquisa, em dezembro, quando o curso delas acabam, irei novamente apresentar o mesmo formulário, para ver a mudança na vida dessas mulheres, ver o quanto um estudo pode mudar a vida de alguém e, principalmente, mudar a vida dessas mulheres, abrindo espaços para elas dentro da sociedade. Acredita-se que o projeto seja relevante por sua problematização do sexismo presente nas estruturas institucionais, políticas sociais, econômicas e discursivas, o qual acaba por invisibilizar as múltiplas identidades femininas e suas demandas de manifestação, de representação e de consideração de seus direitos de ocupação de espaços de prestígios e poder

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419133

Autor(es): WISTENCHELLE MARIE KENCIE BY

Orientador(es): JOAO ARTHUR PUGSLEY GRAHL

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração; Ambiente E Sociedade; Ações Afirmativas

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419152

Autor(es): NAZAIRE SAINVIL, WOOD TCHERLY AUGUSTIN

Orientador(es): JOSE ANTONIO PERES GEDIEL

Evento: EDISPE

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Direitos Humanos; Migração; Refúgio

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MAPEAMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA REGIÃO DE CURITIBA Nº 202416266

Autor(es): ANA CLARA GARCIA LAZZARIN

Orientador(es): JUNIOR RUIZ GARCIA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento; Economia; Pobreza

A desigualdade social se tornou um importante problema para as sociedades no século XXI, afetando o bem-estar das pessoas. A redução da desigualdade social se tornou um desafio para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Contudo, a desigualdade social nem sempre é visível e nem compreensível para a maioria das pessoas e agentes sociais e econômicos, especialmente na escala municipal e local. O mapeamento da desigualdade social tem sido realizado em outras cidades brasileiras, como no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, com resultados interessantes e úteis para a adoção de ações que buscam a redução de desigualdades. Neste contexto, o projeto tem por objetivo realizar, de forma dialógica, o mapeamento das desigualdades sociais na região de Curitiba a partir de uma abordagem multidimensional. Para isso, o projeto seleciona indicadores socioeconômicos e ambientais que reflitam as múltiplas faces da desigualdade social; prepara uma base de dados e de informações; prepara mapas com base nos indicadores selecionados; realiza a ampla divulgação dos resultados nos diferentes setores da sociedade, como sociedade civil geral e organizada, setor privado e setor público; oferece espaços para promover uma reflexão coletiva e participativa; realiza atividades de extensão relacionadas as múltiplas faces da desigualdade social na Região de Curitiba, envolvendo discentes de graduação e a comunidade em geral. O projeto também tem interface com os seguintes objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): ODS 1 - erradicação da pobreza; ODS 5 - igualdade de gênero; ODS 10 - redução das desigualdades. A disponibilização de informações sobre a desigualdade social na região de Curitiba pode sensibilizar a sociedade, agentes privados e agentes públicos, além de auxiliar na definição de políticas. A proposta atende a demanda social da Curitiba Metropole, uma organização da sociedade civil organizada, parceira do projeto. Os principais resultados são a publicação de 4 documentos que abordam as seguintes faces da desigualdade social: renda e riqueza; trabalho; saúde; educação. Os resultados estão disponíveis no site do Grupo de Estudos em MacroEconomia Ecológica (GEMAECO - www.gemaeco.ufpr.br). No segundo semestre de 2024, a principal atividade é a divulgação dos resultados junto a sociedade e incentivar o debate público sobre a importância da redução das desigualdades sociais.

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA – 5ª EDIÇÃO

Nº 202416314

Autor(es): LETICIA MATIAS RAMOS, BININBA DJATA

Orientador(es): CLARA MARIA ROMAN BORGES

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Feminismo; Direitos Humanos; Educação Popular

O Projeto de Extensão das Promotoras Legais Populares é fruto de uma parceria com o Movimento Social das Promotoras Legais Populares da América Latina, que tem por objetivo apoiar as mulheres socialmente vulnerabilizadas no enfrentamento das várias violências e discriminações sofridas por questões de raça, gênero, orientação sexual, classe, idade, deficiências, dentre outras. No desenvolvimento desse Projeto, o apoio se concretiza principalmente com a oferta de cursos de formação em educação popular feminista para mulheres periféricas e líderes comunitárias de Curitiba e Região Metropolitana. Desde 2012, o Projeto realizou anualmente Cursos de Formação, salvo no ano pandêmico de 2020, contabilizando 11 turmas e 449 mulheres formadas. No ano de 2024, o Curso está em andamento e temos 35 cursistas. O Curso tem encontros semanais sobre temas como: educação popular feminista, feminismos na América Latina, racismo, direitos das mulheres trabalhadoras, a luta das mulheres dos povos originários e tradicionais, direitos da população LGBTI, a luta contra o capacitismo, contra o etarismo, direitos das mulheres à saúde, justiça reprodutiva, maternidade compulsória, dentre outros. A Coordenação do Projeto, formada por docentes, extensionistas e promotoras legais populares, elabora as ementas dos encontros semanais, escolhe as facilitadoras, viabiliza as inscrições das cursistas e operacionaliza materialmente a realização dos encontros, que ocorrem todas as segundas-feiras no prédio histórico. As facilitadoras, que são militantes e profissionais responsáveis pela assistência às mulheres, desempenham o papel promover a interação das cursistas e o compartilhamento de suas vivências, de suas dores, de modo a promover identificação e sensibilização do grupo em relação às violências perpetradas pela sociedade patriarcal brasileira. Ao final, essa aproximação das mulheres permitirá a articulação de resistências e lutas pela reivindicação de seus direitos. Além disso, a participação das extensionistas nos encontros faz com que esse conhecimento sensível às questões sociais passe a circular no ambiente universitário, ressignificando as práticas de ensino e pesquisa, direcionando a produção científica ao atendimento das demandas daquelas mulheres que têm suas vidas precarizadas pela sociedade brasileira. Nesse sentido, a partir da escuta respeitosa das experiências e vivências de mulheres periféricas, o projeto estabelece um efetivo diálogo da Universidade com a sociedade, sem que o saber acadêmico silencie o conhecimento popular.

PROJETO MATINHOS - NOS AJUDE A AJUDAR

Nº 202416498

Autor(es): DENISE RUDEY CARARO, KAUA DA SIQUEIRA PAIN, YASMIN STIVAL DE PAULA, THAMIRES NUNES DE SOUZA, JULLY DALZOTO PAVELSKI, GABRIELLA PARADA RAMOS, CAROLINY VITORIA MOTA FERREIRA

Orientador(es): THAIS DA SILVA SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Povos E Comunidades Tradicionais; Política Publica; Vulnerabilidade Social

A ação extensionista foi criada em resposta às consequências sociais e econômicas da pandemia, afetando principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade, como moradores de rua, catadores de lixo, crianças e famílias necessitadas. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) e parceiros locais, como a Associação de Moradores da Vila Nova, uniram-se para mitigar esses impactos por meio da arrecadação e distribuição de doações, além da realização de ações solidárias em datas comemorativas. A pandemia acentuou as desigualdades sociais, deixando comunidades vulneráveis em situação ainda mais precária. Apesar dos esforços da ação extensionista, a demanda por apoio social nas comunidades do litoral do Paraná é crescente, e as intervenções realizadas, embora significativas, não conseguem suprir todas as necessidades. A insuficiência de recursos e a precariedade de políticas públicas tornam ainda mais urgente a ampliação dessas ações, especialmente em face de desastres naturais que afetam a região. O projeto visa apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade no Litoral do Paraná através da arrecadação e distribuição de itens essenciais, além de promover ações solidárias em datas comemorativas. Outro objetivo é aproximar a comunidade da universidade, mostrando que ela está de portas abertas para todos e estimulando o engajamento em atividades voluntárias e discussões sobre políticas públicas. As ações são realizadas por servidores(as), discentes e membros da comunidade externa, baseadas em levantamentos de necessidades feitos por meio de dados da Seção de Políticas Afirmativas da UFPR e parcerias com associações locais. As atividades incluem a confecção e distribuição de marmitas, cestas básicas, roupas, cobertores e materiais de higiene. Além disso, eventos intramuros são realizados para reforçar a integração entre a universidade e a comunidade. Ao longo de quatro anos, as ações têm gerado impacto positivo nas comunidades atendidas, não apenas suprimindo necessidades básicas, mas também promovendo a inclusão social e o diálogo entre saberes populares e acadêmicos. A participação dos discentes nas atividades reforça sua formação cidadã e o compromisso ético e solidário da universidade. Apesar das limitações, a ação extensionista contribui para a transformação social, ao fomentar o voluntariado e o debate sobre políticas públicas.

LEITURAS D'O CAPITAL

Nº 202417743

Autor(es): BEATRIZ MENDES GALVAO MARTINS

Orientador(es): DAYANI CRIS DE AQUINO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Classe; Racismo; Estrutural

O debate sobre racismo e economia é, sobretudo, uma análise da perspectiva estrutural das disparidades de acesso aos ativos econômicos e mecanismos favorecedores à mobilidade social ascendente com fundamento racial. Desse modo, o processo de identificação por raça, no Brasil, é operado como uma relação social. Logo, as relações baseadas em raça, assim como em classe, são manifestadas em atos próprios da estrutura da sociedade. A discriminação racial é, portanto, sistemática e ultrapassa o âmbito da ação individual, visto que se expande na expressão da desigualdade política, econômica e social. É a partir das relações sociais do capitalismo, além das condições objetivas e materiais, que se naturaliza a formação subjetiva dos indivíduos para a reprodução da ordem social baseada na troca mercantil, isto é, o processo de separar e pertencer à determinada classe, trabalhadora ou capitalista, o qual passa pela incorporação de discriminações sistêmicas decorrentes do modo de exploração mercantil. Isso, todavia, não é resultado de forças espontâneas, mas, sim, de um sistema de educação e meios de comunicação de massa corrompidos e determinados a disseminar a situação dos negros. Neste trabalho, serão analisadas as formas como o racismo se mantém e se reproduz na economia. Para isso, há uma categorização de quatro tipos diferentes de mecanismos de discriminação que repercutem direta ou indiretamente na acumulação de capital, determinando: a) a divisão racial do trabalho; b) o desemprego desigual entre os grupos raciais; c) o diferencial de salários entre trabalhadores negros e brancos; d) a reprodução (física e intelectual) precária da força de trabalho negra. Portanto, o objetivo principal é reunir dados de forma que torne possível discutir tais mecanismos e como eles se manifestam na cidade de Curitiba e região. A metodologia desta ação de extensão se constitui por meio de entrevistas com estudantes e comunidade em geral, com o intuito de identificar como as pessoas compreendem o racismo estrutural em Curitiba. O produto esperado é um vídeo documentário para ser compartilhado nas redes sociais e provocar o debate com a comunidade.

NESIDH ADVOCACY

Nº 202418340

Autor(es): JULIA DOS SANTOS VENCELOSKI

Orientador(es): MELINA GIRARDI FACHIN

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sistema De Justiça; Direitos Humanos; Advocacy

O objetivo geral do projeto NESIDH Advocacy consiste em proporcionar aos alunos a experiência de atuação na defesa de Direitos Humanos no âmbito nacional e internacional, bem como, promover mudanças estruturais no corpo social. Os objetivos específicos compreendem tais atividades: (i) Formar parcerias com entidades atuantes na defesa dos Direitos Humanos para a atuação litigiosa; (ii) Criar cronogramas de atuação e planejamento de trabalho; (iii) Realizar pesquisas doutrinárias, jurisprudenciais, legislativas e em organismos nacionais e internacionais; (iv) Elaborar documentos, relatórios, petições jurídicas e peças de amicus curiae endereçadas a autoridades nacionais e internacionais frente a casos que envolvem Direitos Humanos; (v) Divulgar para a comunidade acadêmica e geral o resultado do trabalho, fomentando o debate ao público e mudanças no corpo social. No que diz respeito ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, o NESIDH Advocacy visa destacar a inter-relação entre as disciplinas de Direito Constitucional, Prática Jurídica em Direitos Humanos e Direito Internacional Público. Há também a interação com outros membros da sociedade civil, tais como ONG's, partidos políticos, Universidades, Clínicas de Direitos Humanos e etc. A metodologia utilizada pelo NESIDH Advocacy parte de ações em casos de natureza estrutural. O objetivo de tal estratégia é garantir direitos humanos e fundamentais previstos na Constituição Federal e em Tratados e Convenções Internacionais de Direitos Humanos, mas também divulgar esses debates ao público externo, seja a academia e/ou a sociedade civil. Nesse sentido, buscam-se parcerias no meio acadêmico, e com entidades da sociedade civil que trabalhem com os temas dos trabalhos desenvolvidos. Em seguida, elaboram-se peças técnico-jurídicas que são protocoladas junto ao órgão competente. Após, são estudados meios de divulgação dos resultados para a comunidade, a fim de incentivar o debate pela sociedade. Desde o início do Projeto, verificou-se notável contribuição para a formação de defensores de direitos humanos engajados, com relevante atuação litigiosa na garantia de direitos às populações vulneráveis. Ainda, o Projeto já é considerado uma referência na temática de direitos humanos, não somente no âmbito da UFPR, mas também em escala nacional. Tais resultados são impulsionados pelas parcerias que o NESIDH Advocacy tem desenvolvido com diversas entidades voltadas à defesa dos direitos humanos.

SE AS PAREDES DA UFPR FALASSEM

Nº 202418424

Autor(es): ANA JULIA DA COSTA

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Análise De Redes Sociais; Violência De Gênero; Advocacy Digital

A Clínica de Direitos Humanos da UFPR (CDH UFPR) é um amplo projeto desenvolvido pela Professora Dra. Taysa Schiocchet (Setor de Ciências Jurídicas), que agrupa Ensino Pesquisa e Extensão. Enquanto bolsista de extensão da CDH UFPR minha atuação se concentrou no eixo Advocacy, com ênfase no sub-eixo Advocacy Digital e no projeto de extensão Se as Paredes da UFPR Falassem. No primeiro âmbito destacado, realizei atividades cuja intenção era gerar impacto social imediato por meio da mobilização de conteúdo em redes sociais online. Nesse sentido, o objetivo foi pensar as redes enquanto mecanismos de comunicação capazes de aumentar o alcance dos dados científicos levantados nas pesquisas construídas pelas integrantes da CDH UFPR. Para tanto, utilizei ferramentas digitais de edição de website – Elementor e Wordpress – a fim de revisar e atualizar o site oficial da Clínica de Direitos Humanos. Também utilizei conhecimentos de Design, Estética e Comunicação na produção de publicações de divulgação científica para o Instagram e WhatsApp da Clínica. Com isso meu trabalho contribuiu para a estruturação da presença digital e comunicação da CDH, resultando em diretrizes para o uso das mídias digitais, organização do workspace do Canva – ferramenta para criação de artes para divulgação – e na produção de artes para o Instagram e Site oficial. Em relação ao projeto Se as Paredes da UFPR Falassem, minha ação se pautou pela concretização dos direitos humanos, atentando para as violações sofridas em razão da violência de gênero na UFPR. Para tanto, participei de reuniões internas para o planejamento de ações, da relatoria de observação do andamento dos eventos de extensão realizados e dos depoimentos ali compartilhados, como também da organização e análise qualitativa dos dados coletados no âmbito do projeto, sua divulgação e, espera-se, publicação. A experiência de trabalho em um projeto dinâmico, amplo e engajado socialmente, como a Clínica de Direitos Humanos da UFPR, foi de extrema importância para o meu processo de formação nas Ciências Sociais, bem como para me aproximar da pós-graduação, contribuindo para o meu desejo em continuar uma carreira acadêmica de impacto social.

SE AS PAREDES DA UFPR FALASSEM

Nº 202418426

Autor(es): LARA RIGONI SURGIK

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pandemia COVID-19.; Direitos Sexuais E Direitos Reprodutivos; Aborto Legal

A pandemia de Covid-19 afetou os cuidados de saúde em todo o mundo, evidenciando as barreiras já existentes ao acesso ao aborto legal. Os impactos gerados pela pandemia não atingiram de forma igualitária os diferentes grupos sociais e nações, de modo que a crise internacional de saúde agravou as disparidades sociais e sanitárias, além de impactar mais as pessoas historicamente negligenciadas. Políticas governamentais de isolamento e distanciamento social, interrupção do funcionamento de serviços de saúde e incapacidade logística de fornecimento de suprimentos médicos e farmacológicos tornaram o acesso aos serviços de aborto ainda mais limitado. Dentro desse contexto, é ressaltada a importância da pesquisa sobre os impactos sociais, legais e sanitários globais da pandemia sobre os direitos sexuais, reprodutivos e humanos das mulheres, para que seja possível compreender de que modo elas foram afetadas, quais foram as barreiras de acesso ao cuidado e quais foram as estratégias aplicadas para garantir os direitos dessa população. Dessa forma, o objetivo deste estudo é a identificação e categorização, via levantamento sistematizado da literatura científica, dos impactos globais da pandemia de Covid-19 no acesso ao aborto legal para mulheres e meninas, adotando o método descritivo de revisão de literatura do tipo integrativa. O material produzido será um artigo para publicação em revista qualificada, e, como resultados, espera-se que sejam identificadas as barreiras de acesso ao aborto legal já existentes no período pré-pandemia e que foram intensificadas pela crise no sistema de saúde; novas barreiras que surgiram junto às limitações impostas pela pandemia; e estratégias em políticas e serviços que visam à garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, destacando iniciativas de telemedicina e aborto medicamentoso.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418427

Autor(es): ISABELLE MARCELINO REDIGOLO

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aborto; Teoria Fundamentada Em Dados; Popularização Do Saber

O Projeto de Extensão integra a Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná, coordenada pela professora Taysa Schiocchet, e atua conforme os seguintes eixos: Advocacy Legislativo e Judicial, Litigância Estratégica, Comunicação, Formação, Estratégia em Políticas Públicas, Fiscalização, Sensibilização pela arte e Popularização do saber. A Clínica busca trazer a temática do aborto legal para além das colunas da Santos Andrade, divulgando o conhecimento sobre a temática por meio de Website, e-book, documentário e artigos, provenientes das nossas pesquisas. Neste último ano, a Clínica de Direitos Humanos se debruçou sobre o acesso ao aborto legal na pandemia de Covid-19, por meio das nossas pesquisas realizadas no âmbito da pesquisa empírica, bibliográfica e documental, sendo a terceira realizada por nós, bolsistas da graduação, a partir da Teoria Fundada em Dados, tendo como enfoque os documentos dos três eixos de Poder - Judiciário, Legislativo e Executivo - e por meio do direito comparado com as principais Cortes Internacionais. Ademais, pautando-se na Lei de Acesso à Informação foram enviados ofícios aos principais estabelecimentos que fornecem dados acerca do acesso ao aborto legal nos estados de SP, MG, PR, MS, PA e BA para acompanhar e mapear o fluxo de acesso a esse tipo de atendimento e poder construir um material de divulgação para a sociedade civil. Além disso, visando a difusão do ações que versem sobre a temática do aborto, através de uma linguagem simples, buscamos com nosso projeto engajar, por meio das redes sociais, publicações acessíveis a todo o público. E ainda, com o intuito de proporcionar as discentes integradas ao projeto uma formação mais ampla e interdisciplinar, que permita seu desenvolvimento nas diversas áreas que exigem sua participação após a graduação, a Clínica organiza e oferece Oficinas voltadas a temas como a pesquisa empírica nas ciências sociais e técnicas de condução de entrevistas, legal lab para formação na aplicação da teoria fundada em dados, legal lab para formação em litigância estratégica e curso de legal design para atuação em advocacy, todas desenvolvidas simultaneamente com as reuniões mensais de bolsistas e voluntárias que participam da Clínicas de Direitos Humanos, voltadas ao compartilhamento de ideias, dúvidas, textos e resultados.

ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER

Nº 202418428

Autor(es): ANNA BEATRIZ COPPINI BORGES

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos; Advocacy Digital; Violência De Gênero

No âmbito da Clínica de Direitos Humanos (CDH) da UFPR foi desenvolvido o Advocacy Digital, que teve como objetivo traçar uma estratégia que utilizava a Internet para influenciar os tomadores de decisão. Essa estratégia incluiu o monitoramento de projetos de lei para impulsionar mudanças legais. A missão consistiu em democratizar o conhecimento acadêmico para além dos limites da Universidade. Para tanto, desenvolvemos materiais didáticos com informações qualificadas a respeito dos direitos humanos. Além da criação de campanhas em redes sociais que buscavam fomentar o debate público. Sendo assim, como bolsista de extensão auxiliiei na criação e revisão de posts para as redes sociais, divulgando pesquisas e produções acadêmicas realizadas pela CDH. O projeto de extensão “Se as paredes da UFPR falassem” foi criado em 2017 e teve o intuito de promover um espaço seguro de diálogo e combate às diversas formas de violência e assédio na Universidade. A operacionalização dessas ideias se fundamentou em questionários totalmente anônimos, por meio dos quais analisamos a situação da comunidade acadêmica no âmbito institucional, social e pessoal da UFPR. Promovemos, rodas de conversa e oficinas com todos os envolvidos. Durante os meses que atuei na CDH, participei ativamente das reuniões de planejamento para definir temas a serem abordados nas rodas de conversa, e estruturação de oficinas com pesquisadores e profissionais especializados. Também elaboramos estratégias de divulgação do projeto, tanto nas redes sociais com o eixo do Advocacy Digital, quanto por meio de materiais físicos, como folders e banners. Participamos de uma formação interna conduzida pela Professora Dra. Lennita Oliveira Ruggi, da área de Sociologia da Educação da UFPR. A apresentação, baseada em uma etnografia de quatro anos realizada na Universidade de Galway (Irlanda), abordou a evolução dos conceitos feministas voltados para a contestação de desigualdades no ensino superior. Considera-se que o projeto “Se as paredes da UFPR falassem” contribuiu para a conscientização de toda comunidade acadêmica sobre as questões de assédio e violência. Espera-se que as ações implementadas pelo projeto continuem a gerar impactos positivos, promovendo a cultura de respeito em nossa Universidade.

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418429

Autor(es): BEATRIZ KOVALSKI KRIEGER

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Sexuais E Direitos Reprodutivos; Sistema Unico De Saúde; Pessoas Transexuais

Pelo 15º ano, o Brasil foi o país que mais matou trans e travestis, e o Paraná foi o terceiro estado com mais assassinatos, segundo o relatório da Associação Nacional de Travestis e Transexuais. Porém, além da violência física explícita, pessoas trans tiveram suas integridades física e intelectual violadas de forma velada a partir do momento em que foram obrigadas a lidar com um sistema de saúde hetero cisnormativo, não preparado para atender a população que desafia a binariedade, principalmente tratando-se de questões sexuais e reprodutivas. A estrutura do atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) foi montada para invisibilizar pessoas transexuais. Portanto, o presente trabalho foi articulado com o objetivo de desmistificar e democratizar o debate sobre os direitos sexuais e reprodutivos em uma perspectiva não binária e que nega a hetero cisnormatividade imposta pelo domínio patriarcal. O trabalho utiliza-se de ambas as metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa, visto que a revisão bibliográfica se une à análise documental e de dados, para o esclarecimento da questão (da invisibilidade) dos direitos sexuais e reprodutivos de transexuais. Assim, a bibliografia de caráter terciário, principalmente artigos científicos e publicações, clareou as principais questões sobre o tema e levou a pesquisa a níveis mais profundos, como doutrina jurídica, legislações, portarias do Ministério da Saúde e dados acerca do atendimento de pessoas transgênero no sistema público de saúde. Desse modo, após a coleta de todo o material necessário, foi pretendida a redação de um artigo crítico, com perspectivas jurídicas e sociais acerca da defesa da universalidade dos direitos humanos e personalíssimos. Como resultados, o projeto teve a pretensão de ampla divulgação de informação em meios acadêmicos e também nos meios populares, a fim de realizar seu objetivo principal: a democratização do assunto tratado, para a mudança efetiva de tratamento no SUS em relação à população transexual e não binária e para a extinção da transfobia, o respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, à parentalidade e a todos os direitos personalíssimos de pessoas trans. Por fim, foi vista a inadmissibilidade da contínua afronta- velada ou explícita- aos direitos humanos e personalíssimos da comunidade transexual do Brasil e do Paraná. Entendeu-se também que a reivindicação da justiça reprodutiva e sexual é intrínseca ao enfrentamento das desigualdades sociais e do preconceito.

ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER

Nº 202418431

Autor(es): EDUARDA BATISTA NOGUEIRA

Orientador(es): TAYSA SCHIOCCHET

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos; Impacto Social; Metodologia Clínica

O Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão Clínica de Direitos Humanos, localizado na Faculdade de Direito da UFPR, promoveu uma articulação indissociável entre teoria e prática, utilizando a metodologia clínica no ensino jurídico como base para suas atividades. Essa metodologia foi fundamental para integrar, de forma conjunta, as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, proporcionando uma formação acadêmica que vai além do aprendizado teórico tradicional. Os objetivos principais do projeto foram capacitar os e as estudantes para a resolução de problemas jurídicos e sociais de grande impacto, democratizando o conhecimento sobre Direitos Humanos com ênfase na perspectiva de gênero e na importância da tecnociência para a vida humana, animal e planetária. A metodologia empregada incluiu a participação ativa de estudantes na liderança de projetos que abrangeram tanto pesquisas teóricas quanto práticas, aliadas a ações sociais concretas. Essa abordagem permitiu que as pesquisadoras e pesquisadores pudessem aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais, aumentando sua capacidade de atuar em questões de grande relevância social e jurídica. Para tanto, as atividades da Clínica foram organizadas em eixos específicos, como Pesquisa Documental, Formação, Eventos e Fomento, Pesquisa Bibliográfica, Comunicação e Advocacy, Litigância Estratégica e Pesquisa Empírica. Esses eixos permitiram uma atuação diversificada, contemplando desde o diagnóstico de problemas sociais até a proposição de soluções estratégicas e colaborativas, como também a democratização do conhecimento, através da divulgação científica nas redes sociais. Os resultados esperados incluíram não apenas a formação de profissionais mais bem preparados para enfrentar os desafios jurídicos contemporâneos, mas também uma maior conscientização e envolvimento da comunidade na aplicação prática dos Direitos Humanos. Considerou-se que a abordagem colaborativa e prática adotada pela Clínica resultou em um impacto social significativo, contribuindo para a efetivação dos Direitos Humanos na sociedade e para a promoção de uma cultura de respeito e dignidade. Em suma, o projeto se destacou por sua capacidade de aliar ensino, pesquisa e extensão de maneira inovadora e transformadora, preparando os estudantes para atuar em um mundo cada vez mais complexo e interconectado na busca da igualdade social.

TOFAZENDO - PRODUÇÕES, ARTICULAÇÕES E AÇÕES SOLIDÁRIAS NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Nº 202418439

Autor(es): ANA MARIA MILANEZ, KELLY SAYURI THINA

Orientador(es): ADRIANA BELMONTE MOREIRA, IRANISE MORO PEREIRA JORGE

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Oficinas; Terapia Ocupacional; Solidariedade Social

O Projeto, com duração prevista de 05 anos, teve início em setembro de 2022 e propõe a realização de Oficinas de geração de produtos/ações/articulações sociais, de caráter solidário e colaborativo. É coordenado por duas docentes do Departamento de Terapia Ocupacional e conta com duas discentes (uma bolsista e outra voluntária) na Equipe. Tem por objetivo conhecer, apoiar e fortalecer projetos/associações/instituições, internos e externos a UFPR, que tenham assistência voltada a pessoas com problemáticas de saúde, deficiências físicas, mentais e/ou sensoriais, com transtornos mentais e em vulnerabilidade social. Desde seu início, foram abertos canais de comunicação e divulgação das ações do projeto (e-mail, Instagram e Equipe Teams) e realizado um levantamento do repertório de habilidades e interesses (artísticos corporais, plásticos, artesanais, produtivos e ofícios, linguísticos, etc.) dos/as discentes de Terapia Ocupacional, para a composição de uma Teia de Saberes-Fazer que conta, no momento, com 92 cadastrados com disponibilidade para realizar atividades junto à comunidade interna e externa à Universidade. Como metodologia o projeto prevê: identificar projetos/associações/instituições; estabelecer contato com os atores sociais para identificação das demandas; mobilizar a Teia de Saberes-Fazer e realizar reuniões de planejamento para organização das ações e recursos necessários; realizar eventos, cursos e oficinas geradoras de produtos e de ações solidárias. Até agora foram realizadas as seguintes atividades: Evento de Abertura do Projeto; Encontro da Teia para definição e planejamento de ações; duas Oficinas TOFazendo uma em benefício de pacientes com câncer e seus familiares e outra voltada a pessoas idosas residentes em instituição de longa permanência; uma Oficina de formação em Metodologias Ecosociais, e encontros periódicos da Teia Artes & Cultura. Além destas, já está aprovada a realização de uma Oficina em benefício de projetos que atendem crianças de comunidades vulneráveis e um Evento de ação solidária, em benefício de instituição de reabilitação de pessoas com múltiplas deficiências. Espera-se dentro da proposta de curricularização da extensão, possibilitar aos discentes uma formação pautada no desenvolvimento de habilidades práticas quanto ao planejar, coordenar e fazer atividades, desenvolver ações e articulações sociais, e favorecer o compromisso bioético e ético-político de defesa da diversidade, da justiça e dos direitos humanos, sociais e ocupacionais e da sustentabilidade ambiental.

A METRÓPOLE DE CURITIBA E O DIREITO À CIDADE: POR UMA CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS, SUJEITOS E IDEAIS

Nº 202418446

Autor(es): MARCOS HENRIQUE LAVERDE DE SOUZA

Orientador(es): CAROLINA BATISTA ISRAEL, MADIANITA NUNES DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direito À Cidade; Metropolização; Justiça Socioespacial

Como dimensão do espaço social, o espaço urbano constitui um elemento em constante transformação, acompanhando o movimento da sociedade que, ao modificar o espaço geográfico, modifica a si própria. O processo de urbanização mundial, intensificado no século XX, gerou uma inversão da composição populacional na qual a população urbana ultrapassou a rural, chegando à marca, em solo nacional, de 84% de cidadãos. Para além da expressividade de sua dimensão quantitativa, as transformações qualitativas que acompanham o avanço do urbano passam, entre outros, pelo avanço do processo de metropolização do espaço, como uma condição que configura relações de cooperação hierárquica entre unidades territoriais municipais, das quais as Regiões Metropolitanas são parte integrante, embora não estejam limitadas a elas (LENCIONI, 2017). Escala geográfica institucionalizada pela Lei Complementar nº 14 de 8 de junho de 1973 (BRASIL, 1973), as regiões metropolitanas brasileiras passaram de um quantitativo de 9 unidades para 74 nos últimos 45 anos. A característica do metropolitano, no que concerne o território brasileiro, envolve uma rede de relações assimétricas, na qual o município polo estabelece um sistema de relação subordinada com seu entorno, constituindo uma dinâmica que se reproduz não apesar das desigualdades socioespaciais, mas a partir delas, manifestando-se no acesso desigual ao transporte, à moradia, à saúde, à alimentação, à informação e educação. À despeito da injustiça socioespacial e da privação de direitos, os segmentos populacionais afetados produzem espaços de resistência por meio do que Mirafteb (2016) denomina planejamento insurgente, criando espaços de solidariedade, ocupações urbanas, economia solidária, estrutura políticas e de deliberação coletiva e, principalmente, a partilha do comum. Reconhece-se, desse modo, que diante das hegemonias que perpassam a produção do espaço, colocam-se outras formas de contra-poder e protagonismos. Considerando tal contexto e numa relação dialógica com os diversos segmentos sociais, produtores de hegemonias e de contra-hegemonias, o presente projeto de extensão se predispõe a promover ações que problematizem as diversas manifestações das desigualdades socioespaciais e as estratégias de resistência na tessitura metropolitana de Curitiba, perpassando o acesso à habitação, à mobilidade, ao saneamento básico, o acesso/sujeição às tecnologias, bem como sua intersecção com os espaços-corpos, que envolvem dimensões de classe, gênero, raça, entre outras, como co-constitutivas das relações de poder e subalternidades.

PDUR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL (3ª FASE): MOBILIZAÇÕES COLETIVAS, SOCIEDADE CIVIL E ESTADO

Nº 202418485

Autor(es): WILLIAN CARNEIRO BIANECK

Orientador(es): MARIA TARCISA SILVA BEGA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Lutas Sindicais; Luta Por Moradia; Cultura

Este Programa de extensão inaugura sua terceira fase após 10 anos de existência e amplia seu leque de atividades transformando-se em um espaço articulado de desenvolvimento das diversas modalidades extensionistas previstas pela UFPR, visando a curricularização da extensão, obedecendo as deliberações aprovadas no planejamento estratégico do DECISO. Atende, portanto, os estudantes de Ciências Sociais e demais cursos de graduação da UFPR que tenham interesse em desenvolver atividades extensionistas nos projetos. Integra as atividades extensionistas dos dois programas de pós-graduação sob a responsabilidade do departamento: o programa de Pós-Graduação em Sociologia (PGSocio) e o Mestrado profissional em Sociologia em rede (PROFSocio). Dentre seus objetivos destacam-se: articular, com base na perspectiva interdisciplinar, a comunidade técnico-acadêmica em torno de temas transversais às questões do mundo do trabalho e da moradia. Promover práticas extensionistas com grupos de trabalhadoras/es de diferentes setores econômicos e situação ocupacional, por meio de parcerias com órgãos públicos e entidades associativas. Capacitar agentes públicos, sociais, lideranças do movimento social, assessores de ONGS e conselhos gestores articulados ao processo de desenvolvimento urbano, políticas públicas e controle social elementos essenciais à reforma urbana e o direito à cidade. Atuar na preservação da memória e de acervos documentais de sindicatos, movimentos sociais urbanos, coletivos, redes de articulação de lutas e outros grupos de ativistas da sociedade civil. Realizar cursos e atividades de formação para militantes sindicais e de outros movimentos sociais. Prestar assessoria para ação sindical e ação coletiva de trabalhadoras/es e militantes em geral. Recentemente incorporou o projeto Laboratório de Cultura digital, que é um termo de execução descentralizado realizado pela UFPR/MinC. Tornou-se, pelas suas características, um dos maiores projetos de extensão da UFPR, tanto em função de ser uma atividade com financiamento, como pelo volume de pessoas que envolve e por ter abrangência nacional.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS MUNICIPAIS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS.

Nº 202418496

Autor(es): LUIZA ARRUDA GUEDES, ANA CAROLINA RUBINI TROVAO, LUIZ BELMIRO TEIXEIRA

Orientador(es): MARIA TARCISA SILVA BEGA, VALERIA FLORIANO MACHADO, MARISETE TERESINHA HOFFMANN HOROCHOVSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agentes Políticos; Cultura; Capacitação

Este projeto nasceu com o propósito de formar agentes públicos que trabalhassem vinculados às temáticas urbanas e é a primeira parte da escrita deste texto. A partir de 2024 incorporou um conjunto de formações destinadas à área de cultura, fruto da vinculação ao Laboratório de Cultura digital, que será apresentado em sequência. Da trajetória passada tem como justificativa o fato de as cidades brasileiras apresentarem preocupante problemática relativa às questões sociais. Na Região Metropolitana de Curitiba, com processo acelerado de crescimento populacional, há a agudização da questão urbana colocando novos desafios no âmbito das políticas sociais e, pela sua centralidade, a política de habitação. Para tanto, este projeto de extensão busca desenvolver ações de formação dos agentes envolvidos na elaboração, acompanhamento e avaliação destas políticas. O projeto está vinculado ao PDUR-Programa de Desenvolvimento Urbano e Regional, desenvolvido por meio de cursos, oficinas e outros mecanismos de formação, em três eixos estruturantes: a teoria social que demarca a constituição das políticas públicas, o escopo legislativo vigente, em especial às questões colocadas pós-CF de 1988 e as possibilidades de participação e controle social – accountability – da sociedade organizada. Como já indicado, a partir deste ano as atividades do projeto estão como base de apoio ao conjunto de formações que o Laboratório de Cultura Digital tem fornecido sobre a democratização das formas de acesso aos recursos das leis de incentivo à cultura gerenciados pelo MinC. O público preferencial tem sido os Comitês de Cultura dos estados brasileiros, gestores e produtores culturais e a comunidade universitária. As capacitações acontecem a partir da oferta dos outros projetos de extensão albergados dentro do Programa de desenvolvimento Urbano e Regional-PDUR. Para o mês de dezembro há a programação de um grande evento intitulado Políticas públicas na COP 30 do territorial ao global: enfrentando desafios ambientais e sociais.

PRODUÇÃO DE INDICADORES, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS URBANAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Nº 202418497

Autor(es): LUIZ BELMIRO TEIXEIRA, ANA CAROLINA RUBINI TROVAO

Orientador(es): MARIA TARCISA SILVA BEGA, MARCELO NOGUEIRA DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Monitoramento; Vulnerabilidade Social; Reforma Urbana

Este projeto objetiva funcionar como suporte às ações do programa de desenvolvimento urbano e regional e busca produzir indicadores sobre vulnerabilidade social junto aos aglomerados subnormais e ocupações nos espaços urbanos da Região Metropolitana de Curitiba, monitorando as políticas de intervenção realizadas pelas agências públicas. Sua ação se concentra na questão urbana e sua complexidade. Esta tem sua materialidade na realidade local e regional que tem sua expressão no conjunto das diversas políticas setoriais urbanas: Habitação, Regularização Fundiária, Saneamento ambiental, Transporte e Mobilidade Urbana e demais políticas intersetoriais no âmbito do desenvolvimento urbano. A questão urbana se revela através de uma problemática que implica em índices elevados de déficit habitacional que se expressam na exclusão da população pobre no acesso à moradia que, se desdobra em outros conjuntos de problemas de igual importância ao processo de desenvolvimento urbano, correspondem às questões relativas à política de regularização fundiária; ao saneamento ambiental, infraestrutura, transporte e mobilidade urbana. Se a questão teórica está aqui preliminarmente esboçada, cabe indicar algumas informações sobre a dimensão da questão habitacional mais abrangente, que nos move dentro do PDUR. A questão urbana se revela através de uma problemática que implicam em índices elevados de déficit habitacional que se expressam na exclusão da população pobre no acesso à moradia que, se desdobra em outros conjuntos de problemas de igual importância ao processo de desenvolvimento urbano. A Reforma Urbana é entendida como a indissociabilidade deste conjunto de políticas, imbricadas com outras políticas públicas, tais como saúde, educação, trabalho e renda, cultura e lazer. Destacamos esta articulação, necessária, posto que os índices de vulnerabilidade social recentemente publicados em parceria do IBGE e IPEA demonstram que a política de superação de desigualdades socioeconômicas que estavam em curso ao longo da primeira década do século XXI, a partir de 2011 estão sendo corroídas.

NESIDH COMPETIÇÕES

Nº 202418498

Autor(es): BIANCA KETLYN ANDERLE CORREIA, BIANCA HELOISE SANTONI, LUIZ AUGUSTO LEMOS DE SOUZA, NICOLE POCKRANDT PERINI, JULIA DOS SANTOS VENCELOSKI

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Direitos Humanos; Direitos Humanos; Competições Simuladas

O projeto incluiu a participação em competições de julgamento simulado em Direitos Humanos, tanto em âmbito nacional quanto internacional, a elaboração de materiais jurídicos e a organização de cursos e simulações do Sistema Interamericano de Direitos Humanos. Por meio dessas atividades, o NESIDH Competições objetivou proporcionar uma formação prática aprofundada no Direito Internacional dos Direitos Humanos, promovendo o aprimoramento de habilidades de pesquisa, argumentação jurídica, oratória, organização e trabalho em equipe, além de estimular o debate sobre os direitos humanos no ambiente acadêmico e na comunidade em geral. Cada atividade do projeto adotou uma metodologia distinta, ajustada às suas necessidades e finalidades específicas. Para a participação em competições, formaram-se equipes compostas por graduandos, pós-graduandos e docentes que realizaram pesquisas sobre tratados, documentos e jurisprudências dos sistemas de proteção aos direitos humanos. Com base nesse material, produziram-se argumentos jurídicos, apresentados através de memoriais escritos e discursos em rodadas orais. Na organização de cursos, os integrantes delimitaram os temas e conteúdos a serem ministrados, selecionaram palestrantes especialistas nos assuntos definidos, criaram material de divulgação, fizeram a coleta de feedbacks dos participantes e compartilharam a gravação das aulas. Já a organização das competições envolveu a formulação de editais, a divulgação em redes sociais, a contratação de empresas para logística, a escolha de juízes convidados e a criação de certificados. Na elaboração de livros, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, com levantamento de doutrina, legislação, documentos e jurisprudência dos sistemas de proteção aos direitos humanos. Como resultado, foram formadas equipes para participar da “Competência Internacional de Derechos Humanos” (CUYUM), “VIII Pré-Moot de Direitos Humanos” e “I Moot da OAB SP Sistema Interamericano de Direitos Humanos”. Além disso, organizou-se o curso “Carreiras em Direitos Humanos: experiências, oportunidades e desafios”, em parceria com o Instituto de Políticas Públicas Migratórias (IPPMig), e a competição “VIII Pré-Moot de Direitos Humanos”. Ainda, foi elaborado o livro “Dicionário Interamericano de Direitos Humanos: direitos e deveres”, realizado com financiamento público da CAPES por meio da PROEX e com o apoio do PPGD-UFPR. Assim, conclui-se que os objetivos traçados foram alcançados, uma vez que o projeto contribuiu para a formação de profissionais comprometidos com a defesa dos direitos humanos.

INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES - ITCP

Nº 202418520

Autor(es): ALLANA MARTINS PEREIRA, VITORIA RIBEIRO PORTO, JACSON PAULO TESSARO, EDUARDA ALVES DE SOUZA, CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES, ANA LUIZA MORAIS PEREIRA

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI, LUIZ PANHOCA, LUIS FELIPE FERRO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária; Cooperativismo; Educação Popular

A ITCP/UFPR, desde a sua criação em 1998, tem por missão oferecer apoio, orientação técnica e científica para grupos populares e empreendimentos coletivos do cooperativismo e economia solidária. Tem por objetivo estratégico da atual gestão dar suporte a sete projetos de extensão vinculados: Economia solidária e comunidades locais em condição de vulnerabilidade; Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho (INPRO); Rede de Atenção Psicossocial: construindo o cuidado em liberdade e possibilidades de inclusão pelo trabalho; Fábrica de cooperativas e de inclusão social: formação e inserção do trabalho; Centro Intersetorial de Cidadania, Redes de Economia Solidária e Saúde Mental e inclusão social pelo trabalho; Promotoras Legais Populares Perifa e Mel – Rede de Mulheres Empreendedoras e Líderes. Representamos a Universidade Federal do Paraná em diversos espaços de incidência política relacionados à economia solidária, desenvolvimento social e tecnologias sociais; assim, auxiliamos na formulação de políticas públicas dentro destas áreas, nacional e internacionalmente. A incubadora também desempenha um papel significativo na incidência política e representação em espaços de controle social que abordam as temáticas de economia solidária e cooperativismo. A metodologia adotada baseia-se no tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão) e na pesquisa-ação, promovendo uma prática autorrefletida entre os alunos. Entre os resultados alcançados, destacam-se o desenvolvimento de grupos de estudos sobre economia solidária, auxílio na organização da 3ª Conferência Municipal de Economia Solidária de Curitiba, na I Plenária Estadual de Promotoras Legais Populares (PLPs), a conclusão da Jornada de Desenvolvimento de Mulheres (MEL) dos anos 2022-2024 e elaboração de novo ciclo para 2025, a construção do Primeiro Encontro Geral da ITCP/UFPR, a submissão e publicação de artigos em eventos nacionais e internacionais, entre outros, a articulação de termos de cooperação entre o DEPEN, Rede Afro, Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo (CEFURIA) e MST-PR. A análise dos resultados apontou para a importância da ITCP/UFPR em sua atuação dentro do tripé acadêmico, promovendo uma sociedade mais inclusiva e solidária. Concluiu-se que a atuação da incubadora foi fundamental para o fortalecimento da economia solidária e para a promoção do trabalho coletivo, contribuindo para a transformação social e para o desenvolvimento territorial sustentável, para além do espaço acadêmico.

MEL: REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES 2024 A 2028

Nº 202418525

Autor(es): ANA LUIZA MORAIS PEREIRA, JACSON PAULO TESSARO, ALLANA MARTINS PEREIRA, BRENDA ELISSA CHAGAS, RAISSA RAFAELA DIAS FERREIRA, EDUARDA ALVES DE SOUZA, CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI, LUIZ PANHOCA, LUIS FELIPE FERRO, LIVIA PRIORI GONCALVES

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulheres; Egressas; Sistema Prisional

O Projeto de Extensão MEL, Mulheres Empreendedoras e Líderes, vinculado a ITCP/PROEC/UFPR, busca criar e realizar uma nova edição da Jornada de Desenvolvimento de Mulheres com pré-egressas e egressas do sistema prisional, em parceria com mulheres empreendedoras e líderes de Curitiba e da Região metropolitana. Os objetivos do projeto são: desenvolvimento integral de mulheres, geração de renda e a capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade social, tendo como foco nas advindas do sistema prisional da região metropolitana. Durante o ano focamos na conclusão da jornada de desenvolvimento de mulheres (2022-2024) e a articulação da nova edição (2025), realizamos o assessoramento do grupo de mulheres na menopausa “Menos pausa, mais conhecimento”, a articulação com a Associação de Modistas do Paraná para realização de cursos de corte e costura. Contando como parceiros do projeto o Centro de Integração Social de Piraquara, Conselho da Comunidade, DEPEN-PR, a Ong Faça Parte e o Instituto Nanac. Como metodologia de trabalho utilizamos a educação popular e feminista, tendo como base os pilares da economia solidária para a gestão da mesma. Como multiplicadores, neste processo teremos professores e jornalistas. São resultados esperados do processo a escrita de um livro e a elaboração da própria jornada em formato híbrido. Desde 2019 o projeto possibilita o aprendizado de mulheres acerca da política, tecnologia, inteligência emocional e capacitação profissional, visando geração de renda para populações vulneráveis. A Jornada permanece alcançando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela agenda da ONU, são eles: 3, 4, 5, 8, 16 e 17. A cada ano, o projeto continua impactando positivamente mulheres em situação de vulnerabilidade social e facilitando a criação de uma rede de apoio.

LIGA DE MEDICINA LEGAL, ODONTOLOGIA LEGAL E PERÍCIAS

Nº 202418602

Autor(es): PEDRO EZEQUIEL COTTENS TAQUETE, ANA CLAUDIA VILELA, ANA CAROLINA CHAGAS DOS SANTOS, SUZANA KONZEN CORREA, MARIA EDUARDA ROHOFF VELASQUES

Orientador(es): URSULA BUENO DO PRADO GUIRRO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ética; Bioética; Medicina Legal

A Medicina Legal é uma área interdisciplinar que aplica conhecimentos médicos e da odontologia no campo do Direito. Ela atua diretamente em questões relacionadas à justiça, auxiliando na resolução de casos criminais, cíveis e trabalhistas. Entre seus principais temas, estão as perícias relacionadas a lesões corporais, a identificação de vítimas e causas de morte, além de questões de bioética. Na graduação de Medicina e Odontologia, o estudo da Medicina Legal é fundamental por diversas razões: 1) Formação ética e jurídica: Os futuros médicos e dentistas precisam compreender as responsabilidades legais e éticas que envolvem a prática profissional. Isso inclui o dever de garantir a proteção dos pacientes e o cumprimento das normativas legais. 2) Atuação em perícias: Médicos e odontólogos podem ser chamados a atuar como peritos em processos judiciais, ajudando a esclarecer fatos que envolvem saúde e crimes. 3) Responsabilidade profissional: O conhecimento da Medicina Legal também ajuda a identificar e prevenir erros médicos e odontológicos, garantindo que os profissionais sigam padrões éticos e legais, evitando processos judiciais. Assim, a Medicina Legal oferece aos graduandos uma visão mais ampla de sua atuação profissional, garantindo que suas decisões sejam sempre embasadas não só no conhecimento técnico, mas também no respeito às leis e aos direitos humanos. Diante da crescente judicialização na saúde, é fundamental que médicos e cirurgiões-dentistas conheçam e cumpram a ética e a legislação civil e penal brasileira. No entanto, os cursos de graduação nas áreas citadas concentram suas disciplinas na assistência e raramente abordam as competências ético-legais. Trata-se de liga acadêmica em seu primeiro ano das atividades que envolve primariamente estudantes da medicina e da odontologia, sendo facultada a participação de outros, mas que ainda não se candidataram. Form desenvildudas atividades de capacitação ética profissional, código civil e penal, envolvendo os diversos campos da medicina legal e atividades na polícia científica (antigo IML), conselhos regionais de Medicina de Odontologia e compreensão das perícias. Assim, propõe-se roda de conversas sobre a medicina legal e suas várias áreas na Medicina, na Odontologia e no Direito.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E/OU SEXUAL CONTRA MULHERES

Nº 202418691

Autor(es): ISABELA CAROLINA SAMPAIO DE SOUZA, CAMILA ALVES MURANTE, EDINEIA CAMARGO DZIADZIO

Orientador(es): MARCOS CLAUDIO SIGNORELLI, SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: VIOLÊNCIA; Violência Contra A Mulher; HQ

Uma em cada três mulheres sofre já sofreu algum tipo de violência simplesmente por ser mulher. Diante dessas alarmantes estatísticas, surgiu o projeto de pesquisa e extensão para criar uma história em quadrinhos (HQ) educativa sobre violência sexual e doméstica contra mulheres, fundamentada em evidências científicas. O propósito central do projeto foi a concepção de Data Comics, uma modalidade inovadora de HQ, voltada para disseminar conhecimento científico sobre a violência doméstica e/ou sexual de maneira didática e acessível, com foco nas mulheres atendidas na Casa da Mulher Brasileira e no município de Curitiba. A metodologia incluiu planejamento conjunto, prevenção, divulgação científica e pesquisa, com uma abordagem interdisciplinar focada no cuidado integral às vítimas. A parte inicial envolveu a apresentação da proposta na Casa da Mulher Brasileira, a discussão com as profissionais sobre os temas de interesse, a revisão do conteúdo escrito da HQ por elas e a definição dos termos e da linguagem mais adequados, garantindo que não houvesse estigmatização das vítimas ou caricaturização dos agressores. Na atual fase do projeto, a escrita do roteiro e a decupagem da HQ foram finalizadas. A HQ foi então submetida a uma lei de incentivo na Prefeitura de Curitiba, com o objetivo de promover a publicação e ampliar a democratização do acesso. O projeto avançou para a fase de análise de mérito e aguarda a classificação e convocação pela Fundação Cultural de Curitiba. Entre as ações propostas, destacaram-se a impressão de exemplares com texto em fonte ampliada para pessoas com dificuldades visuais e a distribuição de exemplares para diversas instituições culturais e educacionais. A HQ "Eu Decido" não apenas sensibilizou para a urgência de mudanças nas normas culturais que perpetuam a violência de gênero, mas também integrou elementos de criatividade e inovação na apresentação de informações de saúde, promovendo um entendimento mais profundo das políticas públicas e dos recursos disponíveis para as vítimas. Este projeto uniu academia, serviços da rede, produção cultural e comunidade, transformando o conhecimento científico em uma ferramenta educativa e empoderadora, essencial para o combate à violência contra mulheres.

PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS OCUPAÇÕES INCIDENTES EM ÁREAS RURAIS DA UNIÃO E DO INCRA NO PARANÁ Nº 202418753

Autor(es): KHAWANNY NATHALY CHAGAS DE SOUSA, NATALIE MOTELEWSKI TRIPPIA, MILENA BALDOINO VIEIRA, ANA VITORIA DMENGEON DURECK, PEDRO VILHENA BARTOLOME, GABRIELLE APARECIDA ZANDER COELHO

Orientador(es): DANIEL HAUER QUEIROZ TELLES, MANUELA DREYER DA SILVA, EDILSON RAFAEL RODRIGUES, EDUARDO VEDOR DE PAULA, OTACILIO LOPES DE SOUZA DA PAZ, MARIANA DA SILVA DE SOUZA, ERICA DO NASCIMENTO SILVA, FERNANDA DE SOUZA SEZERINO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Tecnológica; Regularização Fundiária; Incra

O Programa em seu segundo ano segue eixos temáticos relacionados às Terras da União no estado do Paraná. A questão fundiária é pauta de gradativa e impreterível prioridade em políticas públicas. Possui complexidade geográfica e histórica que se incrementa por gerações, adquirindo particularidades com os contextos de formação territorial de cada região ou município. O programa articula ações de trabalho, tendo como principal linha de frente no âmbito do TED-INCRA-UFPR, bem como atuações complementares em Ensino e Pesquisa demonstrando transversalidade. O público-alvo é predominantemente indireto, na medida em que o Programa é uma modalidade de Extensão Tecnológica voltada a instituições federais demandantes das atividades, desde pesquisa em arquivos e de campo, até oficinas, eventos e publicações de materiais instrucionais (ex: Procedimentos Operacionais Padrão - POPs). Entregas de diferentes naturezas ocorreram pelos subprojetos do TED, a saber: 1. Gestão Documental; 2. Supervisão Ocupacional; 3. Geodésia; 4. Ambiental/CAR; 5. Busca Cartorial; 6. Banco de Dados; 7. Integração de resultados e inovação tecnológica; 8. Gestão do Programa. O Projeto 7 articula os demais, por meio da disseminação de informações, materiais, ações e resultados de extensão, pesquisa e inovação. Abrange ações transversais, incluindo divulgação científica, atividades formativas e o monitoramento e sistematização de indicadores de extensão. Outros produtos em curso: painel de monitoramento, story maps de POPs dos diferentes subprojetos e os Cafés Científicos. Outra frente de cobertura na temática do programa se ampliou para a atuação em Terrenos de União de espaços costeiros na busca pela compreensão das diferentes classes/tipos de terras da União no Paraná - incluindo mar territorial e águas interiores -, e seus vínculos de atribuição/competência por instituição(ões) responsáveis. Isso elevou a necessidade de interlocução (algumas mais consolidadas que outras) junto a tais órgãos, quais sejam: INCRA, SPU, ICMBIO. O programa está em plena execução de atividades, seja através de seu escopo mais amplo, ou seja, pelas especificidades de seus projetos vinculados, com ações de extensão em cursos e eventos. Os resultados apontam para a consolidação da Extensão Tecnológica do programa, em seu escopo geral, avançando na identificação das instituições envolvidas e diferentes tipos de terras da União na região, permitindo avanço nos caminhos de gestão a serem trilhados pelos diferentes grupos sociais envolvidos com demandas de regularização fundiária em terras da União.

PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Nº 202418759

Autor(es): DANIELLE VIRGOLINO DO COUTO, GIOVANA MORAES DE OLIVEIRA, THAIS DAIANE SCHMIDT, CARINA DE MORAES OLIVEIRA, FLAVIANE MARIA PEDROZA

Orientador(es): ADRIANA LUCINDA DE OLIVEIRA, SILVANA MARTA TUMELERO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulheres; Políticas Públicas; Controle Social

O projeto nasce da articulação com estudantes do Mestrado em Políticas Públicas da UFPR e com a atuação dessas na ONG Rede Sorella. A ação extensionista tem com objetivos: fortalecer a rede socioassistencial de atendimento à mulher, contribuir para a participação da sociedade civil no controle social, promover a prevenção e popularização de informações sobre os direitos das mulheres, bem como impulsionar o enfrentamento às diferenciadas formas de violência que atingem as mulheres e meninas. O projeto está articulado através de 4 frentes de trabalho: Eventos, que buscam problematizar as demandas relacionadas a violência contra as mulheres no município de Matinhos e possibilitar espaço de socialização e popularização da rede de atendimento às mulheres no município de Matinhos. Destacamos a promoção do evento intitulado “Rede de Enfrentamento a violência doméstica e familiar”; e “Março, Mulher, Matinhos: articulação em rede para a transformação social”. Participação no Conselho de Direitos das Mulheres do município de Matinhos, que possibilita o debate e monitoramento das políticas públicas direcionadas a esse segmento social no município. Assessoria ao Fórum dos Conselhos de Direitos das Mulheres do Litoral do Paraná, que compreende espaço de fortalecimento de estratégias de controle social, socialização de experiências e formação de conselheir@s. Utilização das Redes Sociais, que possibilita o fomento da educação em direitos humanos, bem como a popularização do debate em torno das datas alusivas às lutas feministas. A experiência reitera a premência de um plano de ação continuado focado no atendimento das mulheres, haja vista o aumento das notificações no município. Nesse sentido, a Universidade, ao materializar seu papel social, busca contribuir com a instrumentalização da sociedade civil na defesa de políticas públicas para as mulheres. Da mesma forma, a ONG Rede Sorella segue sua trajetória de compromisso com a defesa dos direitos das mulheres e amplia seu protagonismo.

DIREITO PENAL ECONÔMICO APLICADO: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE

Nº 202418776

Autor(es): ANNA JULIA BOZZA KAPP

Orientador(es): GUILHERME BRENNER LUCCHESI

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direito Penal Econômico; Competições Simuladas; Julgamento

O Projeto de Extensão “Direito Penal Econômico Aplicado: Diálogos entre a Universidade, o Judiciário e a Sociedade”, do Núcleo de Pesquisa em Direito Penal Econômico da UFPR, sob coordenação do Prof. Dr. Guilherme Brenner Lucchesi, visa desenvolver a compreensão na sociedade, em especial na comunidade jurídica, quanto à complexidade inerente à teoria e à prática da atividade judicial no âmbito do Direito Penal e Processual Penal no que se refere à criminalidade econômica. As atividades extensionistas do Projeto em 2024 consistiram em: 1. Promover mensalmente a exposição e o debate de casos emblemáticos do Direito Penal Econômico, encontros abertos à comunidade interessada, com pesquisadores especializados, assegurando a igualdade de acesso à educação superior de qualidade e o intercâmbio acadêmico com outras instituições de ensino; 2. Preparar equipes de estudantes da UFPR para participarem de competições acadêmicas, especialmente a competição nacional de Direito Penal e Processo Penal estruturada pelo Instituto de Ciências Criminais, estimulando o desenvolvimento de habilidades relevantes, inclusive competências profissionais; 3. Organizar grupo de estudantes de pós-graduação para ministrar aulas acerca de aspectos relevantes do Direito Penal e Processo Penal, abertas à comunidade externa, como jornalistas e outros profissionais que interagem com as ciências criminais, bem como a estudantes da área jurídica, promovendo a difusão de conhecimento e o acesso amplo das ciências criminais; 4. Divulgar o conteúdo jurídico produzido pelos integrantes do Projeto na coluna Informação Privilegiada do Portal Migalhas – maior portal jurídico eletrônico do país, com mais de meio milhão de leitores –, compartilhando conhecimento de qualidade e de forma totalmente gratuita à comunidade externa; 5. Estruturar eventos acadêmicos, abertos à comunidade externa, incluindo parcerias com outros grupos de estudo e pesquisa da Universidade Federal do Paraná, proporcionando o diálogo interdisciplinar e aprimoramento do desenvolvimento científico. As atividades extensionistas são majoritariamente realizadas de forma presencial, no Campus Santos Andrade da UFPR ou escritórios parceiros, bem como de forma remota quando compatível com a natureza da atividade desenvolvida.

ID 60+: PROMOVENDO AÇÕES FAVORÁVEIS À INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS IDOSAS

Nº 202418782

Autor(es): JULIA MARIANA PEREIRA GOMES, LARISSA DE RAMOS MACHADO DA SILVA, DAIELI SELEDES PERONI, MIRELLA ALTOE RUFINO, RAISSA SILVERIO DOS SANTOS, CAROLINA GUAREZI SENEM, MARIANE AVILA DOS SANTOS, MARIANA MORAES, BIANCA REGINA RODRIGUES DA SILVA, NOEL BONETI DOS SANTOS, RAFAELA PROCEK CORTEZI

Orientador(es): ANA CAROLINA PASSOS DE OLIVEIRA, LILIAN DIAS BERNARDO MASSA, TAIUANI MARQUINE RAYMUNDO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Letramento Digital; Pessoa Idosa; Terapia Ocupacional

Assim como outros países, o Brasil vivencia um envelhecimento populacional significativo, acompanhado por um rápido avanço nas inovações tecnológicas. Contudo, grande parte da população idosa enfrenta dificuldades para acompanhar essas mudanças do mundo digital. Considerando esse contexto, o projeto de extensão ID60+ tem como objetivo promover o letramento digital dos idosos, capacitando-os a utilizar as tecnologias de informação e comunicação de forma autônoma e independente. No projeto são realizadas oficinas de letramento digital nas quais cada idoso tem a liberdade de escolher qual função ou funções gostaria de aprender. O projeto é formado por turmas, sendo cada uma composta por 12 encontros. Antes do início dos encontros, são realizadas avaliações para identificar dados sociodemográficos, proficiência no uso de tecnologias, funções cognitivas, humor estilo de aprendizagem. Após coleta de dados, dá-se início aos encontros em que são realizadas aulas semanais para atender às demandas dos participantes no uso de dispositivos móveis. Também são produzidos materiais didáticos utilizados como apoio no processo de aprendizagem. Entre o segundo semestre de 2023 e até os dias atuais participaram do projeto 39 pessoas idosas com média de idade de 68 anos. Quanto à proficiência dos idosos no uso de dispositivos móveis, foi possível constatar que 46% possui baixa proficiência no uso.. Já na escala de Depressão Geriátrica (GDS), dos 39 participantes, 12,8% apresentaram indicativo de depressão. Além disso, 23% dos idosos apresentaram indicativo de declínio cognitivo. A maioria dos participantes concentrou-se entre dois estilos de aprendizagem, o assimilador e o divergente, ambos comportando 30,8% dos idosos. Ao conhecer o estilo de aprendizagem dos idosos foi possível dividi-los em duplas com o objetivo de um aprendizado mais satisfatório. Observou-se que o programa de Inclusão Digital iD60+ desempenhou um papel essencial na inserção de pessoas idosas no universo das novas tecnologias, especialmente no manuseio de smartphones. Esse processo promoveu o desenvolvimento da autonomia na utilização dessas ferramentas, ampliou as oportunidades de comunicação e interação social, proporcionando maior acesso ao mundo digital e fortalecendo a inclusão desse público.

ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO (EMAU): PRÁTICAS PARTICIPATIVAS POPULARES

Nº 202418805

Autor(es): BERNARDO DONASOLO MACHADO, BIANCA NEWTON ARAUJO, BRUNA PIOLI, CARINA YUMI ENDO, ESTEFANI TAIS SUCKOW, MARIA LUIZA DIAS BALLAROTTI, MARIA FERNANDA CARVALHO SANTOS BRASIL POMPEO, RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA, BEATRIZ PAIVA PAGANI, BRENDA RENATA TIRAPELLE, CYNTHIA NAYRELL CANIZA RAMIREZ, DANTE SCHMIDT ROSSI, GIOVANNA LEAL ANTONIO, JOAO ANTONIO TOSATTO BUCK SILVA, MARINA ALVES DA SILVA RUIZ, MONIKA FATIMA RODRIGUES DA CUNHA, RAFAEL GARCIA

Orientador(es): MARCELO CAETANO ANDREOLI

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Popular; Planejamento Insurgente; Universidade Popular

O Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo (EMAU Caracol) surgiu da iniciativa das discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da UFPR, buscando aproximar a produção acadêmica formal de conhecimento de outros saberes, presentes no cotidiano da construção social dos territórios populares. Diante disso, a partir da noção de extensão popular enquanto proposta “integrativa e democrática, que busca valorizar o conhecimento popular e inseri-lo no campo frutífero da reflexão” (Beninça, Campo; 2017; p.146), o EMAU Caracol busca cumprir com o seu objetivo de ampliar o repertório projetual das estudantes, por meio de experiências práticas de projeto e intercâmbio de saberes, dialogando com as populações autóctones e fortalecendo a dimensão dialógica do conhecimento. Essa estrutura dialógica entre universidade e territórios populares é movimentada pela assessoria técnica, cujo esforço pelo trabalho continuado, aberto para a construção de tecnologias sociais e demandado pelas comunidades, contesta as formas assistencialistas que tradicionalmente incidem sobre tais territórios. Com os trabalhos iniciados em março de 2020, o EMAU Caracol conseguiu construir uma série de relações com movimentos sociais e demandas de associações de moradores, tornando-se peça fundamental para a garantia de direitos de inúmeras populações no Paraná. O EMAU Caracol divide-se em duas áreas de atuação: Formação (interna e externa) e Projetos. Dentro da formação interna, nós consideramos as trocas de saberes e experiências entre os integrantes do coletivo e o resto do curso. Realizamos rodas de conversas, participamos das Semanas Acadêmicas e socializamos acúmulos via textos ou práticas. Na formação externa, discutimos essas bagagens adquiridas com a comunidade e trocamos saberes por meio de oficinas e rodas de conversas, sempre visando a educação popular e as trocas dialógicas. Atualmente, atuamos como coletivo em duas comunidades organizadas: o Assentamento Contestado, Lapa/PR e a Comunidade Portelinha, Curitiba/PR, no bairro Santa Quitéria. Essas vivências experimentadas dentro do EMAU Caracol têm sido importantes para colocar em perspectiva os limites do conhecimento produzido em sala de aula, sobretudo exigindo das alunas e alunos o confronto dos conteúdos teóricos em relação às práticas populares de construção dos territórios.

VIOLÊNCIA NOTA ZERO II_ PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS

Nº 202418810

Autor(es): GEOVANA DE CASSIA THOMASI GENERO

Orientador(es): ANA CARINA STELKO PEREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: VIOLÊNCIA; Direitos Humanos; Bullying

O bullying é um sério problema de saúde pública. Seus efeitos podem prejudicar tanto o desenvolvimento físico quanto psicológico de crianças e adolescentes. Depressão, ansiedade e abuso de substâncias lícitas e ilícitas são algumas das possíveis consequências que afetam as vítimas. Seus impactos não se restringem a essas, mas se estendem a todos no ambiente escolar: as testemunhas podem se sentir culpadas; os pais, impotentes; e os agressores, estimulados a exacerbar comportamentos agressivos. Tendo em vista os impactos negativos do bullying e o papel da universidade na comunidade, o projeto de extensão “Violência Nota Zero: promovendo relações interpessoais saudáveis” promoveu, durante sua atuação entre 2023 e 2024, a prevenção do bullying e a promoção dos Direitos Humanos por meio de cursos com docentes, oficinas com estudantes e elaboração e divulgação de materiais audiovisuais. Destacam-se, entre esses materiais, os audiovisuais, que foram postados nas redes sociais do Observatório Xará, ao qual o projeto de extensão está vinculado. Os materiais são publicações de caráter científico com linguagem simplificada sobre o tema e suas derivações, tendo como público-alvo educadores e educandos de todo o Brasil. Ademais, o projeto de extensão “Violência Nota Zero: promovendo relações interpessoais saudáveis” agregou valor à formação de seu corpo estudantil, que contava apenas com uma aluna bolsista, especialmente no que diz respeito ao aprofundamento de assuntos relacionados à problemática do bullying a partir de sua área de interesse, a neuropsicologia. Para tanto, foram selecionados artigos relevantes sobre bullying a partir da perspectiva da neuropsicologia. Esses artigos foram traduzidos livremente do inglês e abordados de forma simplificada para o público externo nas publicações, as quais discutiam especificamente sobre o possível impacto do bullying no desenvolvimento encefálico. Além de alertarem sobre essa problemática, as publicações trouxeram estratégias para o manejo e controle da violência escolar, embasadas na literatura, a fim de informar pais e professores. Pode-se afirmar, portanto, que o projeto de extensão “Violência Nota Zero: promovendo relações interpessoais saudáveis” cumpre suas metas ao articular ensino, pesquisa e extensão no que diz respeito à problemática da violência escolar, integrando a comunidade interna e externa à universidade. Por fim, o projeto pretende abordar o bullying a partir de diferentes perspectivas: do aluno, do educador e dos pais.

CONSELHO DA COMUNIDADE NA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL

Nº 202418834

Autor(es): GIOVANA MORAES DE OLIVEIRA, LAIS HELENA LOPES DA SILVA, ALYSSANDER CASSIO RODRIGUES, THAIS LOUISE PINHEIRO JACON

Orientador(es): ADRIANA LUCINDA DE OLIVEIRA, SILVANA MARTA TUMELERO, ANDREA MAXIMO ESPINOLA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conselhos; Formação Política; Assessoria

O Programa de Extensão Conselho da Comunidade na Política de Execução Penal vinculado ao curso de Serviço Social foi redefinido no final de 2023, passando a congregar dois projetos de extensão, quais sejam: “Prevenção e Enfrentamento a violência doméstica e familiar” e “Direito à Cidade e Proteção Social: incidências coletivas e políticas públicas”. Tem como objetivo prestar assessoria e/ou consultoria a instituições públicas e sociedade civil na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas sociais de enfrentamento e prevenção à violência doméstica e familiar, bem como na área do direito à cidade. A atuação ocorre através da participação nos conselhos municipais Concidades e de direito das mulheres, bem como na mobilização e promoção de reuniões, debates, pareceres técnicos e eventos. Outra estratégia é a produção de publicações e vídeos nas redes sociais. A pesquisa ação é o recurso metodológico utilizado para o registro, sistematização e análise das atividades desenvolvidas, de modo articulado à iniciação científica. Neste sentido, o Programa é estruturado sob a indissociabilidade do tripé, ensino, pesquisa e extensão, sendo também espaço de vinculação das atividades da curricularização da extensão. O programa protagonizou vários eventos e atividades. Entre eles destacamos: Março Mulheres Matinhos: articulação em rede para a transformação social; Fórum de Conselheiros dos Conselhos Municipais de Direito das Mulheres, Curso de extensão de formação continuada para assistentes sociais com atuação no litoral do Paraná; Fórum de Discussão das Políticas Urbanas do Litoral do Paraná. O programa está concorrendo ao edital da FUNPAR com vistas a fortalecer e operacionalizar as atividades planejadas. As atividades do programa ratificam a premência da extensão universitária e a potência do trabalho com a participação da comunidade, tanto para a formação dos estudantes quanto para a participação da comunidade acadêmica juntos aos desafios vivenciados na sociedade, com destaque para a violência doméstica e para o acesso ao direito à Cidade- sua produção/pertencimento, apropriação/uso. Nesse sentido, a organização popular, a articulação em rede, a participação nos conselhos municipais e os processos formativos têm promovido um maior controle social e envolvimento da população via coletivos sociais organizados

MOVIMENTO DE ASSESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR - MAJUP ISABEL DA SILVA (2ª EDIÇÃO)

Nº 202418877

Autor(es): MURILO DE SOUZA SILVA, ELOISA KUSTER BAUER, TALITA RIBAS DE SOUZA, FAUZI BAKRI FILHO, DIENIFER OLIVEIRA CORDEIRO, GIOVANA MAGNAGUAGNO, CAUE BUENO MARQUES, ELOISA COLACO FERREIRA OKURA, RAFAEL NUNES DA SILVA, GUILHERME SALAMUNI GONZAGA DE OLIVEIRA, CARLOS HENRIQUE DE LIMA DOS SANTOS, LISIE JULIO MASTHEY, MARIA LUIZA GIGLIO MULLER, GUSTAVO FANTIN PREZEPIORSKI

Orientador(es): RICARDO PRESTES PAZELLO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direito À Cidade; Assessoria Jurídica Universitária Popular; Movimentos Populares

O projeto de extensão e comunicação "Movimento de Assessoria Jurídica Universitária Popular – MAJUP Isabel da Silva" está ligado ao Curso de Direito da Universidade Federal do Paraná. Suas bases de atuação e objetivos são revelados pelo seu nome: (a) "Movimento": organização e apoio a comunidades, povos tradicionais e movimentos populares, com foco nas lutas por terra e território; (b) "Assessoria Jurídica Universitária Popular": atuação popular, política e técnico-jurídica com uma abordagem multi/inter/transdisciplinar; (c) "Isabel da Silva": homenagem à militante camponesa da Guerrilha de Porecatu (1945-1951). O projeto busca fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade, destacando a importância dessa relação na formação intelectual. No ano de 2024, após rodas de conversa e inclusão de novos membros, a proposta de atuação foi concentrada na história da cultura afrocuritibana, a partir da Vila Tassi (hoje Vila Capanema), em Curitiba, e suas manifestações artísticas, iniciada pela formação dos membros, por meio da leitura de "Colorado: A Primeira Escola de Samba de Curitiba", de João Carlos de Freitas. O projeto também esteve presente na atividade de greve na Rua XV de Novembro "Educação Federal na Rua", que visou a compartilhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por estudantes e professores da UFPR, UTFPR e IFPR, assim como seus mais diversos impactos positivos na sociedade. Em conjunto com o coletivo de extensão Planejamento Territorial e Assessoria Popular - PLANTEAR, o MAJUP apresentou sua atuação para a comunidade e evidenciou a importância das atividades que são desenvolvidas dentro e fora da universidade, propondo ao público que deixasse no mapa da Rua XV de Novembro suas memórias marcadas por este símbolo da cidade, uma cartografia de afetos. Assim, conforme demonstrado pelas atividades desempenhadas e propostas ainda em desenvolvimento, a metodologia do projeto consiste no trabalho de campo e no contato direto com as comunidades que assessora de maneira horizontal. Pode-se concluir como extremamente relevante o diálogo entre o âmbito universitário e os espaços para além dele, tanto na proposição de atividades extensionistas quanto na formação estudantil.

DIREITO À CIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL: INCIDÊNCIAS COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Nº 202418887

Autor(es): THAIS LOUISE PINHEIRO JACON, LAIS HELENA LOPES DA SILVA, ALYSSANDER CASSIO RODRIGUES, GIOVANA MORAES DE OLIVEIRA

Orientador(es): SILVANA MARTA TUMELERO, ANDREA MAXIMO ESPINOLA, ADRIANA LUCINDA DE OLIVEIRA, JAYSON AZEVEDO MARSELLA DE ALMEIDA PEDROSA VAZ GUIMARAES

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mobilização Popular; Direito À Cidade; Proteção Social

O projeto de extensão Direito à Cidade e Proteção Social, com objetivo de apreender demandas populares e institucionais no âmbito da política urbana, gerando estratégias e ações horizontalizadas para a consolidação do Direito à Cidade - sua produção e pertencimento, apropriação e uso. A metodologia utilizada nas ações extensionistas ocorre em dois eixos distintos: Ações com coletivos populares e Assessorias à concepção e execução de políticas sociais públicas. Em ambos as ações ocorrem via processos formativos, em seminários, cursos e oficinas. No primeiro eixo, a metodologia de assessoramento técnico-político a grupos populares, tem como base o Planejamento Estratégico Situacional para a organização política, produção de documentos técnico científicos sobre temas relativos à política urbana e à proteção social. No segundo eixo, são assessorias e consultorias a instituições públicas; supervisões técnicas a agentes implementadores de políticas públicas; produção de estudos e pesquisas que subsidiam a formulação e implementação de serviços, programas e projetos de interesse social. Em 2023 foi realizado o Curso de extensão “Elaboração de Projeto Profissional de Serviço Social” que proporcionou a profissionais e estudantes de serviço social formação e atualização teórico-metodológica na elaboração do projeto de trabalho profissional. Em 2024, com a ampliação do número de integrantes do projeto, a ênfase foi no Eixo 1, com as seguintes ações realizadas: a) colaboração na execução do 9º Congresso do SindSaúde – PR, com o tema “Sistema Único de Saúde: do aplauso ao descaso”, que proporcionou aos participantes formação e reflexão sobre os problemas da classe trabalhadora, analisando a conjuntura política, econômica e social brasileira e organização sindical; b) estudos sobre a organização e estrutura das Conferências das Cidades que ocorrerão em 2025; c) produção de análises do Plano Diretor de Matinhos, apresentação, difusão e discussão política deste processo - interlocução com coletivos populares, em reuniões ampliadas organizadas pela Central de Movimentos Populares; com integrantes do Concidades Matinhos (maio e junho/24); diálogos com a comunidade local, em Fórum de Discussão das Políticas Urbanas do Litoral do Paraná (agosto/24) e com o Conselho do Setor Litoral (setembro/24). Neste processo compreendemos avanços, retrocessos e desafios na trajetória de revisão do Plano Diretor. A perspectiva da equipe é manter ações direcionadas ao processo de mobilização popular, com vistas à participação efetiva no espaço público e o exercício do controle social.

REFÚGIO E MIGRAÇÃO EM EXTENSÃO: CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO/ACNUR NA UFPR

Nº 202418893

Autor(es): ANDRE RICARDO VALLE DE OLIVEIRA, GABRIELA MANCHAK, NATHIELLY DAIANY OLIVEIRA SANTOS, LAURA VALENTINA ORTEGA HOSPEDALES

Orientador(es): ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Refúgio; Migração; Política Migratória

As migrações internacionais forçadas têm aumentado significativamente na última década em todo o mundo. Segundo o último relatório Tendências Globais, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), somente no ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas que se deslocaram de seus territórios originais, em razão de guerras, perseguições e violações de direitos humanos. O Brasil tem sido escolhido como destino dessas migrações, o que exige o desenvolvimento de ações e políticas públicas para a recepção dessa população. A partir de um convênio firmado com o ACNUR no ano de 2013, a Universidade Federal do Paraná desenvolve ações para o acolhimento de refugiados e migrantes humanitários no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM). Para viabilizar o propósito da Cátedra e consolidar a política migratória na UFPR, são desenvolvidos projetos de extensão e pesquisa voltados à população migrante, que se articulam em torno do Programa "Refúgio e Migração em Extensão: Cátedra Sérgio Vieira de Mello/ACNUR na UFPR". Esse programa visa articular de forma orgânica as atividades extensionistas desenvolvidas com refugiados e migrantes humanitários na UFPR, bem como a promoção de uma política migratória hospitaleira na sociedade brasileira. O foco das atividades ocorre a favor do fortalecimento da política migratória na universidade e no país. A UFPR conta com 5 resoluções (13/14; 02/16; 63/18; 10/19; 56/19 - CEPE) destinadas ao ingresso e reingresso de migrantes na UFPR, acompanhamento de estudantes migrantes e revalidação de diplomas de graduação. Ainda, realiza atendimentos à comunidade externa e interna na Sala 28 (Prédio Histórico). Ao longo dos últimos anos já foram revalidados 157 diplomas de pessoas na condição de refúgio e migração humanitária. No ano de 2024, 58 estudantes migrantes humanitários e refugiados ingressaram na UFPR pelas ações da política migratória. E já foram realizados mais de 600 atendimentos à comunidade externa. Atualmente, a UFPR tem cerca de 150 estudantes migrantes humanitários e refugiados matriculados em cursos de graduação e mais de 20 graduados. A realização da extensão no âmbito do programa promove a interculturalidade e uma formação crítica e politicamente comprometida com as populações vulneráveis, criando espaços para o acolhimento e a construção de uma sociedade mais inclusiva e afeita dos direitos humanos.

LEGÍTIMO - OBSERVATÓRIO DA LEGITIMIDADE DE ORGANIZAÇÕES DA JUSTIÇA

Nº 202418909

Autor(es): ANA CLAUDIA DE BATISTA FERNANDES PETRORO, GIOVANNA GABRIELA MOREIRA DE OLIVEIRA

Orientador(es): EDSON RONALDO GUARIDO FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sistema De Justiça; Gestão Da Informação; Legitimidade

O Observatório da Legitimidade de Organizações da Justiça - Legítimo é um projeto interdisciplinar voltado para o monitoramento e análise das várias formas de apoio social à organizações do sistema de justiça. O Legítimo visa produzir e disseminar conhecimento que fundamenta o debate sobre a melhoria e manutenção democrática dessas instituições. O projeto busca promover uma maior transparência, accountability e engajamento cívico em questões relacionadas à justiça e democracia. Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento da legitimidade das organizações da Justiça, por meio do monitoramento, análise e disseminação de informações sobre eventos críticos, produção científica e propostas legislativas relacionadas ao funcionamento dessas instituições. Para tanto, visa a) desenvolver e manter um banco de eventos críticos e produção científica relacionados à legitimidade das organizações da Justiça; b) criar e promover conteúdo através de serviços como podcasts e newsletters, visando ampliar o debate público sobre questões de legitimidade no sistema judicial; c) realizar projetos temporários de pesquisa e análise, como o estudo sobre gestão da informação, fake news e sua influência nas instituições judiciais, e o levantamento de propostas de alteração legal que possam impactar organizações da justiça; d) Fomentar a interação e colaboração com outros observatórios e instituições que compartilham interesses e objetivos similares, por meio de benchmarking e compartilhamento de melhores práticas. É conduzido pelo Núcleo de Pesquisa em Informação, Direito e Sociedade (InfoJus) e faz uso de metodologia delineada de acordo com as características específicas de cada atividade planejada, as quais incluem o monitoramento de informação, a produção de conteúdos, a pesquisa científica e a proposição de contribuições que possam ser incorporadas no arcabouço institucional. Entre os resultados esperados estão a criação de website (www.legitimo.org.br); consolidação de banco de dados com informações sobre o tema; promoção de conteúdo através de serviços como podcasts e newsletters; fortalecimento de redes de colaboração com observatórios e outras organizações do sistema de justiça. Do exposto, o projeto está alinhado ao contexto que demanda contínua análise e crítica das organizações da Justiça, especialmente diante de desafios como a disseminação de fake news, mudanças legislativas e crises de legitimidade.

ESCRITÓRIO POPULAR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA URBANA (EPPEU)

Nº 202418918

Autor(es): NATHALIA FERREIRA MENDES, MARINA BATISTA DA SILVA, AMANDA LAURA SOUSA SAKAGUTI, LUIS FELIPE FERREIRA DA SILVA

Orientador(es): JOSE RICARDO VARGAS DE FARIA, DANIELE REGINA PONTES

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Assessoria Técnica Popular; Planejamento Territorial; Engenharia Urbana

O Escritório Popular de Planejamento e Engenharia Urbana (EPPEU) é um projeto de extensão do Centro de Estudos em Planejamento e Políticas Urbanas (CEPPUR) da Universidade Federal do Paraná que compõe o Coletivo de Extensão PLANTEAR (Planejamento Territorial e Assessoria Popular), desenvolvendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O EPPEU realiza levantamentos, diagnósticos, mapeamentos, capacitações e assessorias em planejamento popular, oferecendo atividades técnicas e educativas para o desenvolvimento territorial e urbano. Desde sua criação, o EPPEU tem se dedicado a apoiar soluções para conflitos urbanos, rurais e em territórios tradicionais, oferecendo à comunidade interna oportunidades de aprendizado e experiência prática em transformações territoriais e, para a sociedade, assessoria técnica gratuita em planejamento territorial e engenharia urbana. A partir das demandas das comunidades (Movimentos Sociais ou Organizações de Base Comunitárias) ou dos órgãos de justiça (Ministério Público Federal, o Ministério Público Estadual, a Defensoria Pública do Estado e da União e o Tribunal de Justiça), reúne o grupo de docentes e discentes que integram o projeto para organizar visitas aos territórios, formular as questões de análise e elaborar planos de trabalho adaptado às necessidades e prazos do caso. As assessorias são desenvolvidas com a participação e acompanhamento das comunidades em oficinas, visitas técnicas, levantamentos e diagnósticos técnicos participativos. Em termos de abordagem, o projeto se orienta pelo planejamento participativo e pela educação popular. Em 2023 e 2024, estão sendo ou foram desenvolvidas assessorias com as comunidades Nova Esperança, Contestado, Maria Rosa do Contestado, Acampamento José Lutzenberger, Comunidade Emiliano Zapata, Comunidade Graciosa. O EPPEU tem gerado resultados significativos ao articular diferentes saberes e oferecer assessoramento técnico, atendendo comunidades que enfrentam problemas relacionados à reforma agrária, acesso ao território, terra e moradia. A assessoria técnica gratuita promove, por um lado, a ampliação do acesso a serviços técnicos por parte de comunidades e grupos sociais e, por outro lado, o compartilhamento e aprofundamento de conhecimentos, baseando-se na construção participativa de métodos e instrumentos de planejamento. Essa atuação fortalece os valores éticos e o compromisso social da profissão, ligando o conhecimento teórico à aplicação prática.

PROMOTORAS LEGAIS POPULARES PERIFA

Nº 202419081

Autor(es): ANA PAULA KURTEN, EDUARDA ALVES DE SOUZA, THALIA DE NAZARE DA LUZ

Orientador(es): CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promotoras Legais Populares; Direitos Das Mulheres; Educação Popular

As Promotoras Legais Populares (PLPs) surgiram em 1992, em Porto Alegre, como parte das articulações realizadas durante o encontro do Comitê Latino-Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher. Desde então, o movimento ampliou-se para diversos estados brasileiros, especialmente em territórios de vulnerabilidade social. Estrutura-se como um processo de formação baseado na metodologia da Educação Popular, capacitando mulheres por meio de uma perspectiva feminista e de defesa de direitos, afim de que compreendam as desigualdades de gênero presentes em nossa sociedade, bem como fomentar a possibilidade de estratégias para o enfrentamento de violência e violações através do conhecimento e trabalho coletivo. Em Curitiba, o movimento surgiu estabelecendo parceria e dialogicidade com a UFPR, constituindo-se como atividade extensionista. O projeto em questão expandiu a formação para regiões periféricas, a realizar em 2024 um curso de formação em Colombo e outro em Pinhais. Cada curso terá 20 encontros temáticos, mediados por facilitadoras (mulheres com referência teórica e prática), abordando diversos temas, como divisão sexual do trabalho, racismo estrutural, direitos das mulheres, saúde mental, violência, entre outros. Como resultados espera-se contribuir para o enfrentamento às desigualdades de gênero nas regiões periféricas, promover o acesso aos direitos sociais e contribuir para minimizar a violência contra as mulheres. Destaca-se também a possibilidade de qualificar a formação das estudantes envolvidas, instigando-as à pesquisa a partir de uma temática concreta e de relevância social, e à reflexão crítica quanto aos conteúdos formativos de suas graduações. Considera-se que, ainda que os cursos tenham iniciado há pouco tempo, com conclusão apenas em dezembro, já é possível identificar a sensibilização das cursistas para com as temáticas abordadas. Para além do conhecimento disseminado, o grupo vai se constituindo como um espaço seguro, por meio do qual as participantes podem compartilhar e refletir sobre as suas próprias vivências como mulheres, criando um sentimento de pertencimento, fortalecimento e de encorajamento para articulação de ações coletivas.

AS REDES SOCIO ASSISTENCIAIS DO LITORAL DO PARANÁ.

Nº 202419143

Autor(es): SILVANA MARIA ESCORSIM

Orientador(es): ANE BARBARA VOIDELO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Rede Pública; Trabalho; Protocolos Assistenciais

O projeto de extensão é destinado à compreensão, análise e intervenção no modo de atuação profissional da rede socioassistencial preconizada pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS). A rede socioassistencial vincula-se fortemente ao trabalho de assistentes sociais contratados pelas instituições governamentais e não governamentais de todos os municípios do país. A proposta será desenvolvida por meio de Cursos de capacitação continuada, com carga horária de 80 (oitenta) horas anuais, primeiramente no município de Guaratuba (de março a dezembro de 2020) e, sucessivamente, nos municípios de Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná, Guaraqueçaba, Antonina e Morretes. O Projeto de Extensão que será desenvolvido em cada município a compreensão ampliada da prática profissional, a análise sobre a intervenção social para posterior intervenção na realidade afim de efetuar melhorias no fluxo da rede de atendimento aos usuários das políticas sociais. As temáticas abordadas são coerentes com as demandas de cada município e se referem às principais expressões da questão social de cada realidade municipal. Na realidade de Guaratuba, por exemplo, foram solicitadas as seguintes temáticas: Teorias sociais, políticas e econômicas; A Assistência Social como direito; O papel dos CRAS e dos CREAS na política de assistência social; Instrumentais da atuação profissional na assistência social; Ética no trabalho; discussão acerca do Programa de Atendimento Integral a Família (PAIF); vigilância socioassistencial; matricialidade familiar; violência social e doméstica, bem como análise de notificação de violência e legislação social. Ressalta-se que tais temáticas foram indicadas pelos próprios profissionais solicitantes do projeto. Existe a previsão de que este Projeto de Extensão tenha duração de 3 a 5 anos. Contudo, a expectativa é de que se estruture uma forma de Capacitação continuada e permanente, o que permitirá a manutenção do Projeto enquanto houver demanda para a sua realização.

INCLUSÃO DIGITAL DE ADULTOS E IDOSOS - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202419233

Autor(es): LILIAN DIAS BERNARDO MASSA, JULIA MARIANA PEREIRA GOMES, LARISSA DE RAMOS MACHADO DA SILVA, DAIELI SELEDES PERONI, MIRELLA ALTOE RUFINO, RAISSA SILVERIO DOS SANTOS, CAROLINA GUAREZI SENEM, MARIANE AVILA DOS SANTOS, MARIANA MORAES, BIANCA REGINA RODRIGUES DA SILVA, NOEL BONETI DOS SANTOS, RAFAELA PROCEK CORTEZI, PALOMA HOHMANN POIER

Orientador(es): TAIUANI MARQUINE RAYMUNDO

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Letramento Digital; Envelhecimento; Tecnologia

Assim como outros países, o Brasil vivencia um envelhecimento populacional significativo, acompanhado por um rápido avanço nas inovações tecnológicas. Contudo, grande parte da população idosa enfrenta dificuldades para acompanhar essas mudanças do mundo digital. Considerando esse contexto, o projeto de extensão IDAI tem como objetivo promover o letramento digital dos idosos, capacitando-os a utilizar as tecnologias de informação e comunicação de forma autônoma e independente. No projeto são realizadas oficinas de letramento digital nas quais cada idoso tem a liberdade de escolher qual função ou funções gostaria de aprender. O projeto é formado por turmas, sendo cada uma composta por 12 encontros. Antes do início dos encontros, são realizadas avaliações para identificar dados sociodemográficos, proficiência no uso de tecnologias, funções cognitivas, humor estilo de aprendizagem. Após coleta de dados, dá-se início aos encontros em que são realizadas aulas semanais para atender às demandas dos participantes no uso de dispositivos móveis. Também são produzidos materiais didáticos utilizados como apoio no processo de aprendizagem. Entre o segundo semestre de 2023 e até os dias atuais participaram do projeto 39 pessoas idosas com média de idade de 68 anos. Quanto à proficiência dos idosos no uso de dispositivos móveis, foi possível constatar que 46% possui baixa proficiência no uso.. Já na escala de Depressão Geriátrica (GDS), dos 39 participantes, 12,8% apresentaram indicativo de depressão. Além disso, 23% dos idosos apresentaram indicativo de declínio cognitivo. A maioria dos participantes concentrou-se entre dois estilos de aprendizagem, o assimilador e o divergente, ambos comportando 30,8% dos idosos. Ao conhecer o estilo de aprendizagem dos idosos foi possível dividi-los em duplas com o objetivo de um aprendizado mais satisfatório. Observou-se que o programa de Inclusão Digital desempenhou um papel essencial na inserção de pessoas idosas no universo das novas tecnologias, especialmente no manuseio de smartphones. Esse processo promoveu o desenvolvimento da autonomia na utilização dessas ferramentas, ampliou as oportunidades de comunicação e interação social, proporcionando maior acesso ao mundo digital e fortalecendo a inclusão desse público.

OBSERVATÓRIO DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE DO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202419244

Autor(es): ADRIANA BRATTI SEBASTIAO

Orientador(es): ELIANE REGINA CRESTANI TORTOLA

Evento: ENEC

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Corpo; Sexualidade; Gênero

Considerando a extensão universitária como uma conexão entre comunidade e universidade é que o projeto “Observatório de corpo, gênero e sexualidade do litoral do Paraná” se propõe a fomentar ações que focalizem práticas corporais subversivas capazes de provocar o estranhamento das normas heterossexistas impostas em nossa sociedade. Logo, o bolsista de extensão vem auxiliando na organização do “II TRANSpirar: corrida pela diversidade”, que se realizará na Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR), com o objetivo de fomentar o debate crítico e interventor, por meio de prática esportiva capaz de dar visibilidade às diferentes formas de cada sujeito viver sua sexualidade. A proposta justifica-se pela necessidade de fomentar o debate acerca do corpo em relação às questões de gênero e sexualidade no Setor Litoral. Ao problematizar tais questões no âmbito educacional, possibilita-se a construção de experiências formativas no sentido de provocar o estranhamento e o deslocamento dos sujeitos das ideias pré-estabelecidas, dadas como fixas, rompendo com a atitude dogmática que vem contribuindo para a manutenção de estereótipos de gênero, reforçando a padronização de corpos e suas generificações. Para tanto, o bolsista vem realizando pesquisa acerca da temática relacional corpo, gênero e sexualidade, participa ativamente das reuniões do projeto e da seleção do grupo de trabalho para a organização do evento, bem como busca patrocínios e parcerias possíveis para a realização do evento. Como resultado preliminar das ações do bolsista no projeto, foi possível verificar que sua contribuição tem sido de extrema importância para o evento e para o projeto como um todo, uma vez que o bolsista é um homem trans, atleta de corrida de rua e sua participação, além de exitosa, configura como representativa à comunidade LGBTQIAPN+ no litoral paranaense, por meio de atitudes de acolhimento, escuta e reflexão, endossando a necessidade de criação de espaços de autorização discursiva que oportunizem práticas de empoderamento por meio de projetos e eventos de extensão que visem o reconhecimento das diferenças, como ferramenta de transformação social.

EDUCAÇÃO

MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA

Nº 202416339

Autor(es): BRENDA LAFRAIA PACHECO

Orientador(es): LEIDI CECILIA FRIEDRICH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Auxílio; Dúvidas; Docência

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O objetivo desta monitoria foi acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina e tendo como finalidade o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem, promovendo tanto a formação complementar do estudante que desempenha a função de monitora quanto o cumprimento dos objetivos estratégicos do ensino de graduação contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em conformidade com o disposto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFPR. Esse trabalho de monitoria foi desenvolvido na disciplina de Físico-Química para o curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia no segundo semestre de 2023. A monitora pode acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina, realizou atendimento aos alunos, auxiliando na resolução das listas de exercícios propostas pela professora da disciplina. O programa de Monitoria pode proporcionar a aluna monitora uma auto-avaliação sobre o conteúdo ministrado em Físico-Química, além de ter aprimorado os conhecimentos ao orientar na área específica. Entretanto, a falta de participação dos alunos nos atendimentos semanais e a grande procura dos mesmos em datas próximas as avaliações, foi um aspecto negativo, pois como a grande procura era próximo das avaliações, não era possível saber de forma detalhada onde eles tinham dúvidas. Mesmo com os pontos negativos citados, a experiência vivida nesse trabalho foi de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL

Nº 202416340

Autor(es): BIANCA CAMPAGNOLO MARTINAZZO

Orientador(es): LEIDI CECILIA FRIEDRICH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Auxílio; Docência; Dúvidas

O desenvolvimento de atividades de monitoria nas disciplinas do ensino superior excede apenas a obtenção de um certificado, mas a experiência que se obtém ao participar de projetos como esse, faz com que se tenha um ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados como na relação interpessoal de troca de conhecimentos entre o professor da disciplina e o aluno monitor. O objetivo desta monitoria foi acompanhar os alunos ao longo do desenvolvimento da disciplina de Química Geral para o curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia da UFPR – Setor Palotina, durante o primeiro semestre de 2024. As atividades feitas, ao longo deste período de monitoria, foram realizadas em torno das dúvidas que os alunos apresentavam. Os alunos traziam suas listas de exercícios, uns faziam antes e tiravam a dúvida na monitoria e outros aproveitavam o tempo da monitoria para começar a fazer as listas de exercícios. Nas monitorias, os alunos faziam as listas e assim que eles tivessem dúvidas, pediam ajuda a monitora. Assim, desta forma, foram todas as monitorias, a monitora tentava não atrapalhar o raciocínio deles enquanto estavam fazendo as atividades e, ao demonstrarem alguma incerteza sobre a resolução do exercício que eles haviam feito, a monitora os ajudava fazendo a resolução no quadro ou fazendo o exercício junto com eles em seus cadernos. Porém nem todas as monitorias haviam alunos presentes, o número máximo de alunos que obtive presentes na monitoria foram dois alunos, as vezes um aluno ou então nenhum. Mesmo com os pontos negativos citados, a experiência vivida nesse trabalho é de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência, evitando, assim, que, no futuro, possam tornar-se profissionais descontentes com a carreira escolhida.

OLIMPÍADA PARANAENSE DE MATEMÁTICA (OPRM): FOMENTANDO O INTERESSE PELA MATEMÁTICA NO PARANÁ

Nº 202416399

Autor(es): FERNANDA DE OLIVEIRA DE JESUS, LEONARDO KNELSEN, LUCAS BISONI, MAHMUT TELLES CANSIZ

Orientador(es): JOSE CARLOS CORREA EIDAM, WAGNER AUGUSTO ALMEIDA DE MORAES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Olimpíadas De Matemática; Educação; Matemática

A Olimpíada Paranaense de Matemática (OPRM), organizada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), é uma competição que tem como principal objetivo estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das redes pública e privada do Estado do Paraná, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino na Educação Básica. A competição é dividida em três níveis de participação, de acordo com a escolaridade e a idade do aluno: nível 1 (para alunos matriculados no 6º ou 7º ano do Ensino Fundamental), nível 2 (para alunos matriculados no 8º ou 9º ano do Ensino Fundamental) e nível 3 (para alunos matriculados em qualquer ano do Ensino Médio). Essa divisão garante que os desafios e as provas sejam adequados ao nível de conhecimento dos participantes, promovendo uma competição justa e acessível. A estrutura da OPRM é organizada em duas fases. Na primeira fase, de caráter eliminatório, os estudantes participam de uma prova de múltipla escolha com 20 questões. Essa fase é projetada para testar amplamente o conhecimento matemático básico dos alunos, identificando aqueles com maior potencial. Os que obtêm melhor desempenho avançam para a segunda fase, que é classificatória e composta por uma prova dissertativa com 6 questões, exigindo uma compreensão mais profunda dos conceitos e habilidades analíticas avançadas. A competição culmina na cerimônia de premiação, um evento festivo que celebra o sucesso acadêmico e o empenho dos alunos. Durante a cerimônia, realizada com a presença de estudantes, famílias, professores e representantes da UFPR, os melhores colocados são homenageados com medalhas e certificados. Esse momento não apenas reconhece o esforço e a dedicação dos participantes, mas também inspira todos os presentes a valorizar a Educação e continuar buscando o conhecimento. Em síntese, a Olimpíada Paranaense de Matemática (OPRM) transcende o conceito de uma simples competição: representa um compromisso sólido da UFPR com a educação de qualidade e a valorização da Matemática. Ao proporcionar aos alunos a oportunidade de desenvolver suas habilidades matemáticas, a olimpíada se mostra um fator fundamental para a formação de futuros profissionais e pensadores críticos, como demonstrado pelo crescimento contínuo no número de participantes e pelo impacto positivo gerado, os quais sublinham a relevância de iniciativas que promovem altos padrões acadêmicos e fomentam a curiosidade intelectual. Dessa forma, a OPRM afirma seu papel imprescindível e destaca sua relevância no cenário educacional do Paraná.

POTI/TOPMAT: ESTRATÉGIAS DINÂMICAS PARA ENGAJAR ESTUDANTES E GARANTIR SUCESSO NAS OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA

Nº 202416400

Autor(es): CAROLINA DE SOUZA SOARES, FERNANDA DE OLIVEIRA DE JESUS, LEONARDO KNELSEN, LUCAS BISONI, SAMUEL HENRIQUE GOMES VELEZ BENITO

Orientador(es): JOSE CARLOS CORREA EIDAM, WAGNER AUGUSTO ALMEIDA DE MORAES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Olimpíadas De Matemática; Educação; Matemática

O projeto POTI Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo é uma iniciativa nacional do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), implementada na Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 2016, com o nome de TOPMAT Programa de Formação em Matemática Olímpica. O programa consiste em aulas semanais realizadas no campus Centro Politécnico, em Curitiba, para estudantes de instituições públicas e privadas da Educação Básica, abrangendo os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e o Ensino Médio. Anualmente, mais de 250 estudantes são selecionados por meio de uma avaliação realizada no início do ano. Já os docentes responsáveis pelas aulas são discentes da universidade, que, após passarem por um processo seletivo, assumem a responsabilidade de ministrar, em equipe, uma das disciplinas ofertadas: Álgebra, Aritmética, Combinatória, Geometria e Teoria de Números. Além disso, o programa utiliza material didático próprio, desenvolvido pelos alunos do curso de Matemática da UFPR e impresso pela Imprensa da UFPR, garantindo abordagens pedagógicas alinhadas às necessidades do curso. O principal objetivo é descobrir e preparar jovens talentos, trabalhando conceitos pouco abordados no currículo escolar e aprofundando as temáticas vistas em sala de aula sob uma nova perspectiva. O programa também busca incluir os estudantes no contexto das olimpíadas de Matemática, a fim de promover a divulgação científica. Alguns dos principais focos são a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) e a Olimpíada Paranaense de Matemática (OPRM). Em geral, o programa atende estudantes com grande aptidão para a Matemática, o que representa um desafio para a equipe de professores: como captar a atenção desses alunos e fugir dos moldes tradicionais de ensino? Ao avaliar as possibilidades de trabalho diante desse tópico, desenvolveram-se algumas práticas ao longo do ano. Prova do sucesso do projeto é o crescente número de medalhistas do projeto que chegou à marca de 150 alunos premiados em 2023. Portanto, a combinação de uma metodologia mais envolvente com a aplicação prática dos conceitos matemáticos tem mostrado ser uma fórmula eficaz para elevar o desempenho dos estudantes, consolidando o POTI/TOPMAT como um programa relevante para a divulgação e ensino da Matemática. Futuramente, espera-se investir nessas abordagens, descobrindo novos talentos e incentivando a Matemática Olímpica.

A COMPOSTAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAGEM DE CONCEITOS DE QUÍMICA VERDE E SUSTENTABILIDADE.

Nº 202416448

Autor(es): LUAN FELIPE MASSOCATO DE OLIVEIRA, VINICIUS DOMINGUES CANET, ALINE MEIRE SABIAO, ELIANE DO ROCIO ALBERTI, ALINE FERNANDA SANTI

Orientador(es): GUILHERME SIPPEL MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Química; Estratégias De Ensino; Desenvolvimento Sustentável

A Química Verde (QV) é um conceito que pode ser empregado em todas as etapas de produção na indústria química, desde as matérias-primas, processos de produção e até o produto final. A QV possui grande interação com os princípios de desenvolvimento sustentável, buscando-se uma eficiência maior dos processos químicos, com geração cada vez menor de subprodutos nocivos ou perigosos ao meio-ambiente e ao homem. O presente trabalho está relacionado ao Projeto Licenciatura realizado no curso de Licenciatura em Ciências Exatas do Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar, e objetivou-se no desenvolvimento das atividades trabalhar conceitos relativos a QV e sustentabilidade por meio da compostagem de materiais orgânicos. A atividade iniciou-se junto a um colégio estadual na cidade de Pontal do Paraná, o colégio passou a ofertar o ensino integral e uma das disciplinas eletivas tem como tema a horta. Os estudantes participantes da eletiva são do Ensino Médio (primeiro e segundo anos). Em um primeiro momento, foi realizada uma palestra pelos bolsistas do Licenciatura sobre questões teóricas acerca da compostagem, informando sobre os processos de formação do composto a partir de matéria orgânica, diferentes tipos de composteiras, tipos de materiais que podem ou não serem compostados, bem como as diferenças entre materiais ricos em carbono ou nitrogênio e suas influências para o processo, como por exemplo, se muito material rico em nitrogênio, como folhas verdes e cascas recém cortadas, estiverem no meio, poderá ocorrer a liberação de amônia e fazer com que ocorra produção de mau cheiro no processo. Em uma segunda etapa os estudantes prepararam composteiras em bancada (utilizando garrafas pet) para acompanharem o processo de formação do composto. A experiência começou no dia 18 de junho de 2024 e deverá se estender de três a quatro meses para finalização do processo de compostagem. Em cada composteira foram inseridos resíduos como cascas de legumes e frutas, pó de café, cascas de ovos, folhas verdes e folhas secas. A QV foi trabalhada por meio do seu princípio 7º (uso de matéria-prima de fonte renovável) e a sustentabilidade reforçada aos estudantes por indicar que materiais que antes eram descartados para a coleta de resíduos do município, agora podem ser utilizados para produção de um composto (adubo) que será empregado posteriormente na horta do colégio. Pretende-se também fazer uma composteira maior na área externa do colégio, para que as folhas, aparas de árvores e restos de cascas da cantina possam ser transformados em um produto com valor agregado.

CASOS CLÍNICOS EM PARASITOLOGIA: APLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO EM FARMÁCIA

Nº 202416949

Autor(es): IANNE RODRIGUES DE ABRANTES PEREIRA

Orientador(es): MAGDA CLARA VIEIRA DA COSTA RIBEIRO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino; Parasitologia; Farmácia

O Ensino da Parasitologia enfrenta, por vezes, desafios relacionados à compreensão integral dos conteúdos ministrados na disciplina, principalmente no que tange a aplicação prática da matéria na rotina da profissão e na integração com a sociedade. Desta forma, objetivou-se durante a monitoria, elaborar um compêndio de casos clínicos para auxiliar nas aulas práticas e teóricas da disciplina de Parasitologia Aplicada à Farmácia da Universidade Federal do Paraná. Para a elaboração dos casos clínicos, foram consultados os livros: Parasitologia, de autoria de Luís Rey, 2008, 4ª edição; e Parasitologia Humana de autoria de David Pereira Neves, 2005, 11ª edição. Para a busca no Google Acadêmico, foram utilizadas as palavras chaves: “Caso clínico” + nome do parasito, sem um recorte temporal. Para cada caso clínico, foram feitas de três a quatro perguntas direcionadas para: a identificação do parasito, o reservatório, o ciclo biológico, os métodos diagnósticos e a profilaxia. Ao todo, foram elaborados 44 casos, e compreendeu 22 parasitos que fazem parte da ementa da disciplina BP229 e que são abordados de acordo com o habitat definitivo dos parasitos e/ou ectoparasitos no ser humano: parasitos gastrointestinais (*Ascaris lumbricoides*; *Trichuris trichiura*; *Ancylostoma duodenale*; *Necator americanus*; *Enterobius vermicularis*; *Strongyloides stercoralis*; *Schistosoma mansoni*; *Fasciola hepatica*; *Taenia saginata*; *Taenia solium*; *Giardia duodenalis*; *Entamoeba coli*; *Entamoeba histolytica*), hemoparasitos (*Trypanosoma cruzi*; *Leishmania spp*; *Plasmodium falciparum*; *Plasmodium vivax*), parasitos do sistema nervoso (*Toxoplasma gondii*; *Echinococcus granulosus*) e ectoparasitos (*Dermatobia hominis*; *Tunga penetrans*; *Pthirus pubis*). Por meio dos casos clínicos, é esperado que a interação e a discussão entre os discentes auxilie no aprofundamento dos conceitos da Parasitologia. Ainda, que a associação de situações hipotéticas facilite a compreensão dos conteúdos abordados na disciplina de Parasitologia.

O USO DO APLICATIVO Plickers COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202417138

Autor(es): AMANDA DE CASSIA CARDOSO CANHA

Orientador(es): ELIANE DO ROCIO ALBERTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Ciências Exatas; Formação Docente; Tecnologia Educacional

O presente resumo é um desdobramento do trabalho de conclusão de curso, em andamento, que tem como objetivo apresentar o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no contexto escolar, com enfoque na utilização do aplicativo Plickers. Para a realização dessa pesquisa, inicialmente está sendo feito um levantamento bibliográfico para entender o que é o “Plickers”. Já é sabido que este está disponível no navegador da Web e também como aplicativo para os smartphones, sendo uma ferramenta que permite identificar em tempo real o nivelamento em relação aos conteúdos apresentados em sala de aula, já que ao cadastrar os alunos na plataforma e distribuir os cartões de resposta (que contém as alternativas das questões: “a”, “b”, “c” e “d”), basta o professor escanear esses cartões e terá automaticamente as respostas dos alunos coletadas e armazenadas no aplicativo. O registro das respostas é feito individualmente, mas essa ferramenta tem a função de mostrar gráficos e percentuais da sala como um todo. Essa correção em tempo real auxilia o docente a fazer uma avaliação diagnóstica dos alunos, além de fazer uma autocrítica referente a sua prática pedagógica. Por exemplo, após escanear as respostas dos alunos, se o percentual de acertos obtidos for de 50% da turma, o docente identificará que a forma que o conteúdo foi ensinado, não supriu as expectativas, assim poderá pensar em novas estratégias de ensino para uma aprendizagem mais efetiva. Com base nos estudos feitos sobre a importância do aplicativo como ferramenta pedagógica em questionários, avaliações, atividades gerais e votações durante o trabalho docente, pretende-se elaborar uma oficina para os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, da Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de apresentar o aplicativo e ensiná-los sobre o seu uso, já que futuramente estarão no exercício docente e necessitarão incluir no processo educativo o uso de novas tecnologias afim de proporcionar a apropriação do conhecimento científico de forma significativa. A oficina terá como intuito apresentar a utilidade do Plickers nas diferentes áreas do ensino, em específico, nas áreas de Física, Química e Matemática. Em seguida, a intenção é elaborar um relatório final sobre a realização da oficina para análise e socialização.

MATERIAIS EDUCACIONAIS EM PARASITOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA: ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM

Nº 202417268

Autor(es): OTAVIO AUGUSTO DO AMARAL ARAUJO

Orientador(es): MAGDA CLARA VIEIRA DA COSTA RIBEIRO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Parasitologia; Monitoria; Material Educativo

Os materiais educativos podem ser uma importante estratégia no ensino da Parasitologia. Esses recursos ajudam a tornar o aprendizado mais dinâmico e interativo, facilitando a compreensão de conceitos complexos. Sendo assim, foi objetivo da disciplina de Parasitologia Aplicada à Farmácia (BP229) elaborar materiais educativos sobre os parasitos e ectoparasitos de importância médica no Brasil. Para a realização desse projeto, as/os estudantes foram agrupadas/agrupados com até seis integrantes, e cada grupo elaborou um tipo de material educativo proposto: flashcards, jogo de cartas, jogo da memória ou jogo de tabuleiro sobre hemoparasito e ou parasitos teciduais (*Plasmodium* sp., *Trypanosoma cruzi*, *Leishmania* sp., *Wuchereria bancrofti* e *Onchocerca volvulus*), parasitos do sistema nervoso (*Toxoplasma gondii* e amebas de vida livre), parasitos gastrointestinais (*Balantiodides coli*, *Cyclospora cayetanensis*, *Cystoisospora belli* e *Cryptosporidium* spp.), parasito do trato genito-urinário (*Trichomonas vaginalis*) e ectoparasitos (pulgas, piolhos, sarna e moscas). Para a confecção dos materiais educativos foram considerados o ciclo evolutivo, a epidemiologia, a profilaxia, métodos diagnóstico e sintomas relacionados aos parasitos e ectoparasitos. Ao todo foram confeccionados 14 jogos. Todos os grupos apresentaram os materiais educativos, indicando as regras e como jogar. Durante a execução de cada jogo foi possível observar o envolvimento das/dos estudantes, e um impacto significativo na eficácia do ensino e na aprendizagem dos estudantes. A utilização de materiais interativos pode aumentar significativamente o engajamento das/dos estudantes. Recursos como jogos educativos, oferecem uma abordagem dinâmica e envolvente para o aprendizado. Esse engajamento ativo não só mantém a atenção dos alunos, mas também estimula a participação e o interesse contínuo na disciplina de Parasitologia. O projeto foi considerado um sucesso, com interação e participação efetiva de todos os grupos. Além disso, foram doados todos os materiais educativos para o Departamento de Patologia Básica, que poderá utilizar os mesmos com novas turmas de Parasitologia.

UMA PRÁTICA DE LEITURA ADLERIANA EM SALA DE AULA

Nº 202417384

Autor(es): VITORIA DOS SANTOS TURQUENITCH

Orientador(es): SANDRA ELEINE ROMAIS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Filosofia; Leitura; Literatura

Este trabalho relata as atividades de pesquisa e de aprofundamento teórico desenvolvidas durante o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), pela acadêmica Vitória dos Santos Turquenitch, sob orientação da professora Sandra Eleine Romais Leonardi (SEPT/UFPR). A principal iniciativa desse período foram os estudos das teorias do filósofo e educador norte-americano, Mortimer Adler (1902-2001), com foco na leitura e compreensão de textos literários e filosóficos. Esses estudos foram posteriormente organizados em artigo científico. O estudo seguiu uma metodologia qualitativa e aplicada, fundamentada em uma análise bibliográfica detalhada das teorias de Adler, o que permitiu uma investigação minuciosa das práticas de leitura sugeridas pelo autor e sua aplicação em sala de aula. Observou-se as práticas de leitura (de livros na íntegra) nos cursos de Petróleo e Gás (TPG) e de Gestão Pública (TGP), nas disciplinas de língua portuguesa, filosofia e ética. Os processos de leitura, inspecional e analítico, conforme delineado por Adler, ressaltam a importância dessas abordagens para uma compreensão crítica e aprofundada dos textos, no contexto escolar e/ou acadêmico. As técnicas de leitura analítica compreendem diversas etapas que vão desde a apreensão literal do texto até a sua interpretação crítica, promovendo a formação de leitores capazes de dialogar de forma ativa e reflexiva com o conteúdo lido. O objetivo de desenvolver os níveis de leitura é alcançar o fim último do processo, ou seja, a leitura sintópica. A leitura sintópica revela a maturidade do leitor que além de apreender o conteúdo essencial de uma obra é capaz de relacioná-lo com outras leituras e contextos (preferencialmente em campos diversos do conhecimento). Esse enfoque teórico sublinha a relevância de práticas de leitura que não se limitam à decodificação do texto, mas que buscam fomentar uma interação mais profunda e crítica entre o(s) leitor(es) e o autor (texto). A pesquisa realizada durante o PVA contribuiu significativamente para o campo da educação, ao integrar teoria e prática de forma coesa. Ao combinar o desenvolvimento teórico com uma análise rigorosa das estratégias de leitura propostas por Adler, o trabalho demonstrou a importância de uma abordagem educacional que valorize a leitura crítica e reflexiva como ferramenta essencial para o desenvolvimento intelectual dos estudantes.

ATIVIDADES DE MONITORIA EM SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS (DCA 108) PARA O CURSO DE AGRONOMIA UFPR/PALOTINA

Nº 202417810

Autor(es): GIOVANNI ZACARELI FERREIRA GARLA

Orientador(es): JULIANO CORDEIRO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino De Botânica; Preparo De Material Botânico; Atividades De Docência

Na disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas ofertada para no curso de Agronomia UFPR/Palotina são estudadas as famílias das principais plantas mais comumente encontradas em cultivo do e suas características. A matéria se mostra importante pelo fato da exigência do mercado de trabalho como durante as atividades a campo, que requer de forma precisa e rápida que sejam identificadas plantas daninhas, por exemplo, para que assim sejam decididas e tomadas medidas para o seu combate. Além disso, com o conhecimento das famílias vegetais é possível fazer uma inferência e ter um panorama para um manejo similar para diferentes plantas de uma mesma família, devido as similaridades. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desempenhadas por uma monitoria associada ao Programa Institucional de Monitoria (PIM) na disciplina de Sistemática de Plantas Cultivadas – DCA 108, durante o 1o semestre/24. A monitoria teve como papel o auxílio aos alunos e o preparo de materiais, tanto teórico, como práticos. A principal atividade realizada durante a monitoria foi o atendimento aos alunos, tanto em grupo quanto individuais, seja com a resolução de dúvidas ou com a realização de revisões, quando solicitado por parte dos alunos. Além disso, outra atividade realizada semanalmente era a coleta de materiais e preparo do laboratório para a realização das aulas práticas com a coletada de materiais de diferentes famílias botânicas. A presença do monitor nessa matéria se mostra muito importante, tanto pelo grande conteúdo trabalhado, quanto pela possibilidade de um contato mais próximo e menos formal se comparado com o professor, possibilitando assim uma melhor abertura e maior aprendizagem do aluno. Além disso é uma oportunidade ímpar para o monitor tanto pelo contato com novas pessoas de diferentes semestres como possibilita um contato com a docência, algo que os alunos de bacharelado possuem pouco ou quase nenhum contato.

TRUQUES DA CIÊNCIA

Nº 202417937

Autor(es): WERGTON FIDELIS DA SILVA, CRYSTIAN GABRIEL BLOOT, LETICIA ROQUE GOULART, ARTHUR ENRICO VIEIRA VASSOLER, HYASMIN DOS SANTOS SIMAO

Orientador(es): ARTHUR WILLIAM DE BRITO BERGOLD

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Não-formal; Educação Em Ciências E Matemática

O projeto Truques da Ciência tem por objetivo divulgar o conhecimento científico por meio de demonstrações de fenômenos que despertem no público algum sentimento de surpresa ou deslumbramento. Os participantes do projeto assumem forte compromisso em apresentar e explicar os fenômenos apresentados de forma divertida, clara e acessível ao público. Isso desperta no estudante de licenciatura, futuro docente, o interesse pelo uso da ludicidade em suas atividades de ensino. Desperta também a percepção da necessidade de explorar recursos didáticos que extrapolam as linguagens verbal e matemática, tais como representações e ilustrações visuais e a interação sensorial. O projeto ainda está em desenvolvimento, com a fase inicial de estudo da fundamentação teórica já concluída. O repertório de truques ainda está sendo desenvolvido com a montagem de equipamentos como Pêndulo de Newton, Pêndulo oscilatório, Dispositivo de bolhas gigantes, Bobina de Tesla, Truques matemáticos etc. Também as explicações estão sendo aprimoradas para que se possa atender aos diferentes públicos alvo. Este aspecto é um desafio interessante pois, às vezes é necessário apresentar o mesmo truque para uma criança de quatro anos de idade, e logo depois para um professor universitário. Isso faz com que os apresentadores tenham que desenvolver a percepção e a capacidade de adequar as ideias, os termos e os conceitos apresentados ao indivíduo que está recebendo a mensagem. Esta interação eclética possibilita uma vivência didática riquíssima para os futuros profissionais do magistério. Além disso, pretende-se implantar procedimentos de coleta de dados a respeito da aprendizagem científica experimentada pelo público ao longo das apresentações do projeto. Isso proporcionará a possibilidade de uma sistematização na análise desses dados coletados o que trará possibilidade de pesquisa sobre ações de ensino e aprendizagem em contextos não-formais.

UFPR VIRTUAL E AS DIFICULDADES DE NOVOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE PROJETO DE APRENDIZAGEM I DE SAÚDE COLETIVA NO USO DA PLATAFORMA

Nº 202418069

Autor(es): MARIA PAULA ROCHA

Orientador(es): TAINA RIBAS MELO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Ambiente Virtual De Aprendizagem; Saúde Coletiva

A oportunidade de monitoria em uma disciplina na universidade permite uma visão mais aprofundada dos desafios que estudantes enfrentam no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais como comunicação e liderança. Além disso tem papel de formação docente. Nesta apresentação, o objetivo foi analisar de forma crítica a plataforma da Universidade Federal do Paraná (UFPR Virtual), a partir de relatos da monitora, da disciplina de Projeto de Aprendizagem I, no primeiro semestre de 2024, no curso de Saúde Coletiva, na UFPR Litoral. Trata-se de um relato de experiência, com base no manuseio da plataforma e de contato via grupo do Whatsapp com a turma. O papel de monitor permite uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos estudantes, que, neste caso, incluíram dificuldades significativas no uso da plataforma devido à sua complexidade e à falta de capacitação adequada oferecida pela instituição. Essas dificuldades foram agravadas pelas frequentes atualizações que alteram completamente o layout do site, bem como pela instabilidade do sistema, que se torna ainda mais evidente durante períodos de maior demanda. Ao identificar os principais problemas enfrentados pelos alunos no uso da plataforma UFPR Virtual, fica evidente a necessidade de melhorias tanto na usabilidade quanto no suporte oferecido pela instituição. Com um tutorial apresentado, com imagens explicativas sobre o uso dos fóruns e o envio de trabalhos, servira como um recurso prático para auxiliar na navegação pela plataforma. Essa abordagem não só facilita a resolução de problemas específicos, mas também reforça a importância da UFPR Virtual como uma ferramenta essencial no processo educacional, destacando o papel fundamental da internet na formação acadêmica contemporânea.

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM COMPUTAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL DE PALOTINA

Nº 202418073

Autor(es): RAFAEL HENRIQUE SCHWERTNER COSTICHE

Orientador(es): ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Ensino De Computação; Prática Pedagógica; Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado de docência I do curso de Licenciatura em Computação da UFPR- Setor Palotina, desenvolvido num escola estadual de Palotina teve como principal objetivo familiarizar o estagiário com o papel de professor, permitindo-lhe aplicar e refinar as metodologias adquiridas durante sua formação universitária. Essa fase foi crucial para o desenvolvimento das habilidades pedagógicas do futuro professor, que observou o comportamento dos alunos, a influência do professor sobre eles, e a gestão do tempo e do conteúdo em sala de aula. Entender as diferentes formas de aprendizagem dos alunos foi fundamental, exigindo que o professor adaptasse suas metodologias a cada turma. A tecnologia mostrou-se uma ferramenta valiosa, facilitando o ensino e economizando tempo e recursos. A experiência em sala de aula permitiu ao estagiário identificar os principais desafios do ensino e estabelecer conexões com outros professores, buscando aprimorar sua disciplina e metodologia. Notou-se que as metodologias de ensino variavam conforme o professor, mesmo dentro da mesma turma. As aulas seguiam um formato padrão, começando com a chamada e a coleta de atividades, seguidas pela administração do conteúdo em módulos de quinze minutos. Muitas aulas incluíam atividades práticas no laboratório de computação, usando dispositivos da escola. Os professores frequentemente utilizavam exemplos cotidianos e recursos da escola para tornar o conteúdo teórico mais acessível, especialmente quando havia dificuldades de assimilação. Em alguns casos, o professor revisava o conteúdo desde o início para garantir a compreensão dos alunos, mesmo que isso resultasse em atrasos em outras atividades. Ferramentas de inteligência artificial e programação, como compiladores e terminais, foram utilizadas para desenvolver sistemas próprios dos alunos, incluindo jogos, sites, estudo de hardware e software, entre outros. Essa abordagem facilitou a compreensão do conteúdo e fortaleceu a relação entre teoria e prática. Por fim, a experiência de estágio evidenciou a importância da didática e da flexibilidade no ensino de computação. Os desafios enfrentados foram essenciais para a adaptação do estagiário ao ambiente escolar e para a realização das atividades propostas. Concluiu-se que o gerenciamento do tempo em sala de aula poderia ser aprimorado, assegurando que o conteúdo fosse ensinado de maneira qualitativa e significativa.

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE COMPUTAÇÃO: INTEGRAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Nº 202418089

Autor(es): ALEX SANDRO HUNGARO

Orientador(es): ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Integração Teoria-prática; Formação De Professores De Computação; Tecnologia Educacional

O presente estudo tem como objetivo evidenciar a importância de uma formação docente sólida, que integre conteúdos científicos, pedagógicos e o uso de Tecnologias Educacionais. Além disso, busca destacar a relevância de metodologias inovadoras, como a gamificação e o uso de ferramentas digitais, para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem. Conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de Licenciatura em Computação tem como objetivo central oferecer uma formação sólida em Ciência da Computação, Matemática e Educação, capacitando os licenciandos para atuarem em diversos níveis educacionais. Para tanto, o curso deve promover o uso da interdisciplinaridade e de conceitos pedagógicos na criação e desenvolvimento de Tecnologias Educacionais, com ênfase na interação entre humanos e computadores e na Educação a Distância. Nos dois primeiros anos do curso, os alunos recebem uma formação básica, que abrange conteúdos científicos, pedagógicos e de pensamento computacional. No terceiro ano, são introduzidas as Práticas Pedagógicas, mantendo-se o caráter interdisciplinar do curso. Essas práticas culminam nos Estágios de Docência, desenvolvidos nos sexto e oitavo semestres. A escola, no contexto do estágio supervisionado, assume um papel central não apenas no direcionamento do processo educacional, mas também na reflexão sobre a formação do indivíduo e sua inserção na sociedade. A escolarização universal, impulsionada por fatores sociais e econômicos, é considerada essencial para a formação de cidadãos críticos e trabalhadores produtivos, sendo a educação escolarizada a principal forma de transmissão de conhecimento na sociedade moderna, mesmo com a existência de outras modalidades de ensino. O estágio supervisionado contribui significativamente para a formação profissional e pessoal dos licenciandos, revelando o funcionamento cotidiano das instituições educacionais, os desafios inerentes ao processo de ensino e o papel crucial da tecnologia na escola contemporânea. Observa-se que a tecnologia exerce uma função primordial no ambiente educacional, e metodologias inovadoras, como a gamificação, têm se mostrado eficazes na promoção do aprendizado dos alunos. A diversificação das metodologias de ensino, aliada ao uso de ferramentas digitais, enriquece a experiência de aprendizagem. As interações entre os alunos e a influência do ambiente emocional e social da escola são destacados como fatores importantes para o desenvolvimento educacional.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NUMA ESCOLA ESTADUAL DE PALOTINA: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO ENSINO TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Nº 202418119

Autor(es): ADRYAN CAVALCANTE COSMO

Orientador(es): ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Conhecimentos Didático-pedagógicos; Ensino; Formação Docente

Este resumo apresenta as atividades e conhecimentos adquiridos durante o estágio supervisionado, componente do curso de Licenciatura em Computação da UFPR, realizado no Colégio Estadual Santo Agostinho, situado na Rua Gen. Rondon, 797. O estágio, desenvolvido no curso técnico de Desenvolvimento de Sistemas, teve como objetivo complementar a formação docente e oferecer experiências práticas em sala de aula. Durante o estágio, acompanhei as atividades docentes e ministrei uma aula alinhada às diretrizes curriculares do curso técnico. Minhas responsabilidades incluíram a avaliação contínua do aprendizado dos alunos e o acompanhamento de um projeto específico. Essas experiências permitiram aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica e desenvolveu habilidades técnicas e pedagógicas. Aprendi a planejar e ministrar aulas, avaliar o desempenho dos alunos e adaptar os conteúdos para diferentes níveis de compreensão. O estágio foi crucial para meu desenvolvimento pessoal e profissional, permitindo a aplicação prática de teorias educacionais e o aprimoramento das competências em gestão de sala de aula e comunicação. Enfrentei desafios, como o nervosismo e a ansiedade, que impactaram a execução do plano de aula e a gestão do tempo, dificultando a conclusão de todas as atividades propostas. Essas dificuldades destacaram a necessidade de uma preparação mais prática para lidar com a ansiedade e o gerenciamento eficiente do tempo. O estágio supervisionado foi uma etapa essencial para minha formação como educador, proporcionando uma visão realista dos desafios e responsabilidades da docência. Recomendo que o programa de estágio inclua mais sessões de preparação prática para melhorar a gestão de tempo e a capacidade de enfrentar a ansiedade, aspectos fundamentais para o sucesso em sala de aula.

EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS

Nº 202418130

Autor(es): GABRIEL DIAS MENDONCA

Orientador(es): ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Práticas De Ensino-aprendizagem; Estágio Supervisionado; Docência

Este resumo relata a experiência de estágio supervisionado de um licenciando em Computação durante o Estágio Supervisionado em Docência II, realizado na Escola Municipal Joaquim Monteiro Martins Franco, em Palotina-PR, no período de 26 de abril a 21 de junho de 2024. A atividade fez parte da disciplina de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal do Paraná, e teve como objetivo central proporcionar uma vivência prática no ambiente escolar, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica. Durante o estágio, observei aulas de língua inglesa ministradas pela professora Tatiane, no Quarto Ano B e no Terceiro Ano C, utilizando o material didático "Dream Kids 3.0", da Pearson, complementado por uma plataforma online. As aulas eram organizadas de forma estruturada e variavam entre revisões de conteúdo, uso de vídeos e atividades interativas, como uma aula específica sobre estações do ano e identificação de roupas em inglês, adaptada para diferentes perfis de alunos. Além da observação, tive a oportunidade de desenvolver uma aula para uma turma especial, em conjunto com a professora supervisora. A aula utilizou a plataforma Kahoot em uma atividade gamificada, visando promover maior engajamento e participação dos alunos, ao mesmo tempo que reforçava o conteúdo do calendário acadêmico. No entanto, a experiência do estágio revelou não apenas as potencialidades do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como suporte ao ensino, mas também os desafios de adaptação dessas ferramentas às realidades e necessidades dos alunos. A gestão do tempo e a diversidade dos perfis de aprendizagem foram aspectos que exigiram constantes ajustes no planejamento pedagógico. A experiência com as TDICs, como a plataforma online da Pearson e o Kahoot, destacou a importância de integrar essas tecnologias de maneira crítica e reflexiva, garantindo que não sejam apenas um complemento, mas parte central do processo de ensino-aprendizagem. Por fim, o estágio foi uma oportunidade de desenvolver competências pedagógicas, como a gestão da sala de aula, a organização de conteúdos e o relacionamento interpessoal. Recomendo, contudo, que o estágio inclua mais momentos de reflexão e feedback entre estagiários e supervisores, além da possibilidade de observação de diferentes docentes, o que enriqueceria a análise das práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional.

CIÊNCIAS EXATAS: TRABALHO DOCENTE NO MAGISTÉRIO PÚBLICO, NO LITORAL DO PARANÁ.

Nº 202418301

Autor(es): AMANDA DE CASSIA CARDOSO CANHA, THERI KING ALVES SILVA, HELENA PAMPLONA DA SILVA

Orientador(es): ELAINE DE CACIA DE LIMA FRICK, ELIANE DO ROCIO ALBERTI, GUILHERME SIPPEL MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Trabalho Docente; Ciências Exatas; Políticas Públicas

Após à promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBN nº 9.394 de 1996, as políticas públicas educacionais implementadas e o reflexo destas nas condições de trabalho docente nas escolas públicas da educação básica, têm sido motivo de debates e análises em torno dos processos de formação dos profissionais da educação. Os quais têm sido fundamentados em concepções distintas e disputas teórico-epistemológicas de diversas ordens, que de certo modo interferem na garantia da qualidade social do ensino e da vida dos docentes. Por isso, é de extrema importância entender quais são os fatores/fenômenos desse processo que afetam/interferem no trabalho docente e fazer uma reflexão acerca das tensões vividas pelos professores no ambiente laboral. Nesse sentido, a presente pesquisa que está vinculada ao Programa Licenciar, desenvolvido no curso de Licenciatura em Ciências Exatas, do Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar, tem como objetivo direcionar e mediar os acadêmicos integrantes do grupo a investigarem as condições de trabalho a que os professores dos colégios, vem sendo submetidos nos últimos anos. Sendo assim, foram realizados no primeiro semestre de 2024 encontros com o grupo de pesquisa para aprofundamento teórico sobre a temática em questão e, a partir do mês de agosto, imersão em campo para a aplicação de questionário como instrumento de análise, por meio de uma abordagem qualitativa-quantitativa, com os professores das áreas das ciências exatas (química, física e matemática) em cinco colégios estaduais de Pontal do Paraná. A intenção é coletar dados até o mês de setembro para verificar as seguintes categorias de análise: formação, vínculo profissional, carreira docente, jornada de trabalho e valorização profissional. Na sequência, sob a luz das teorias críticas de educação e com foco no trabalho docente, pretende-se fazer a tabulação e à análise dos dados obtidos, com o intuito de verificar se as condições de trabalho dos professores das ciências exatas nos colégios estudados estão em consonância com as diretrizes políticas asseguradas na LDBN nº 9394 de 1996, tanto no que se refere as questões estruturais de ordem física, quanto pedagógica e de carreira profissional.

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO PIBID

Nº 202418315

Autor(es): EDILSON DE FARIAS LIMA, JOAO VITOR DE OLIVEIRA GOMES, LETICIA ROQUE GOULART, RAFAELA CAROLINA RIBEIRO DOS SANTOS

Orientador(es): PAOLA CAVALHEIRO PONCIANO, ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: PIBID Interdisciplinar; Tecnologias Digitais Na Educação; Formação Docente

A crescente inserção das tecnologias digitais no contexto educacional requer uma formação adequada dos futuros professores. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Interdisciplinar, especialmente nas áreas de Licenciatura em Computação e Ciências Exatas, desempenha um papel essencial. Este estudo explora a relevância dessa formação interdisciplinar para a inclusão do ensino de computação nas escolas, destacando tanto os desafios quanto as oportunidades provenientes dessa integração. A pesquisa enfatizou a importância da colaboração entre licenciandos em Computação e Ciências Exatas e professores de diferentes níveis e modalidades de ensino, promovida por projetos interdisciplinares como o PIBID. Além disso, foi ressaltada a necessidade de integrar conhecimentos em computação, educação e disciplinas específicas na formação dos futuros professores, destacando o desenvolvimento de competências para o uso de ferramentas tecnológicas em atividades colaborativas entre universidade e escola. O estudo também abordou o papel crucial dos licenciandos na colaboração com professores das escolas, utilizando tecnologias para enriquecer as práticas pedagógicas. Entre os principais desafios, destaca-se a dificuldade de adaptação ao uso de ferramentas digitais de forma eficiente, tanto por parte dos professores quanto dos alunos. Já as oportunidades incluem a ampliação do acesso a recursos digitais e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. O impacto dessa formação na qualidade do ensino e aprendizagem foi significativo, resultando na melhoria do desempenho dos alunos em disciplinas exatas e no aumento da familiaridade com conceitos de computação. Foram observados resultados específicos, como o uso de ferramentas digitais para tornar conceitos abstratos mais acessíveis e a ampliação da capacidade crítica dos estudantes. Além disso, a integração de tecnologias na sala de aula ajudou a promover um ambiente mais colaborativo, favorecendo a interação entre alunos e professores. Por fim, a pesquisa reforçou a necessidade de profissionais qualificados, com competências pedagógicas e tecnológicas, para promover a integração eficaz entre docentes e recursos digitais nas escolas públicas, superando os desafios associados ao uso de tecnologias pedagógicas. A pesquisa demonstrou que a formação oferecida pelo PIBID não só prepara os licenciandos para enfrentar esses desafios, mas também potencializa o uso das tecnologias digitais como ferramentas de transformação no processo de ensino e aprendizagem.

O IMPACTO DO PIBID INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS

Nº 202418316

Autor(es): DANUVIA MARIA ARMSTRONG, LETICIA MALISKA FERRAZZO, FELIPE HENRIQUE LOPES BARBOZA, ARTHUR ENRICO VIEIRA VASSOLER

Orientador(es): PAOLA CAVALHEIRO PONCIANO, ELIANA SANTANA LISBOA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Formação Docente; PIBID; Prática Pedagógica

O PIBID Interdisciplinar de Licenciatura em Computação e Ciências Exatas, uma iniciativa governamental brasileira, visa a preparação de professores para o ensino fundamental, enfatizando a abordagem de desafios intrínsecos à área por meio de experiências práticas em instituições de ensino públicas. A operacionalização do projeto envolveu a parceria com Pontal do Paraná e Palotina, tendo a participação de 16 bolsistas. Em Palotina, contou com a participação de 8 alunos, que atuaram na Escola Municipal Joaquim Monteiro Martins Franco, lecionando para alunos do 2º ao 5º ano no contra turno. No que diz respeito ao impacto do programa na formação como futuro docente, os alunos enfatizaram que o programa desempenhou um papel fundamental em sua formação. Os alunos desenvolveram competências essenciais ao enfrentarem desafios da sala de aula, proporcionando nova perspectiva sobre a prática docente e reconhecimento da complexidade dos processos de ensino e aprendizagem, incentivando a integração de conhecimentos de disciplinas como Psicologia da Educação e Didática. Como o PIBID influenciou a decisão de se tornar professor, os alunos ressaltaram que se sentiram motivados pelo compromisso com a educação como uma ferramenta para promover mudanças sociais, além do desejo genuíno de compartilhar conhecimentos. Também expressaram interesse em vivenciar diretamente a experiência de ser um professor compreendendo suas ações em contextos específicos, aprendendo a planejar aulas, lidar com imprevistos em sala e explorar diferentes abordagens para explicar os conteúdos. Adicionalmente, destacaram a oportunidade de tornar as aulas mais dinâmicas, sem sacrificar a profundidade do conteúdo. As atividades ou situações que mais influenciaram a participação no PIBID foram as leituras sobre diferentes abordagens de ensino e as reuniões de planejamento. Identificaram o desafio de ser professor, especialmente ao se envolverem na dinâmica da sala de aula. A interação com os alunos e perceber seu progresso ao longo das aulas assumiram um valor acrescido. Os acadêmicos demonstraram compromisso com o ensino, reconhecendo a complexidade dos processos de aprendizagem e a importância de integrar teoria e prática. Eles foram motivados pela crença na educação como ferramenta de transformação social, pelo desejo de compartilhar conhecimentos e pela experiência gratificante de ensinar de forma envolvente e dinâmica.

RELATO DE MONITORIA EM METABOLISMO CELULAR E TECIDUAL PARA BIOMEDICINA

Nº 202418367

Autor(es): MELISSA HARMATIUK HIRABAYASHI, LARA RIBEIRO RAMPIM

Orientador(es): DIOGO RICARDO BAZAN DUCATTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Estudos Dirigidos; Metabolismo; Bioquímica

A disciplina de Metabolismo celular e tecidual, ministrada para o curso de Biomedicina, abrange as principais rotas metabólicas envolvidas no processamento de aminoácidos, carboidratos, lipídeos e nucleotídeos nos seres humanos. Devido à grande relevância do conteúdo para a formação do biomédico, através da integração das vias metabólicas com outras disciplinas, como Farmacologia e Fisiologia, o estabelecimento do Programa de Monitoria se tornou fundamental para garantir um melhor aprendizado e rendimento dos alunos na disciplina, de forma a também auxiliá-los ao decorrer da graduação. Assim, foram realizados encontros semanais de uma hora, durante os quais os discentes esclareceram suas dúvidas relacionadas ao conteúdo e à confecção do mapa metabólico, o qual era solicitado pelo professor como uma parte da nota da disciplina. Para esse propósito, as sessões incluíam a resolução de questões fornecidas em aula pelo professor e revisões de conteúdos trazidos pelos próprios discentes, com foco em suas perguntas e questões específicas. Simultaneamente, próximo às datas das provas, eram elaborados simulados contendo questões referentes ao conteúdo das avaliações, utilizando o Google Forms, permitindo com que os discentes estudassem e se preparassem mais adequadamente. Paralelamente, em sala de aula, o professor aplicava estudos dirigidos (EDs), que eram resolvidos em grupo pelos discentes, com consulta, e valiam nota. Dessa forma, as questões dos simulados e dos EDs também eram discutidas durante os encontros semanais com os discentes. Ademais, ocorreram reuniões entre o professor e as monitoras ao longo do semestre para discutir o andamento da monitoria e da disciplina, nas quais eram analisados o desempenho da turma durante as aulas, as notas de prova e os resultados dos EDs. As respostas das provas e dos EDs tornaram-se, assim, ferramentas fundamentais para identificar e compreender as dificuldades dos alunos, visando encontrar formas de melhor auxiliá-los. Concluiu-se que foram obtidas adesão e participação satisfatória dos alunos durante o programa de monitoria. Além disso, o programa se mostrou benéfico tanto para o aproveitamento da disciplina pelos discentes quanto para os próprios monitores, proporcionando a esses uma valiosa experiência de contato com a carreira acadêmica. Dessa forma, o programa foi extremamente importante e contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico de todos os envolvidos.

IMPACTO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE SEMENTES FLORESTAIS

Nº 202418372

Autor(es): ISAAC ARNOLD BANDEIRA

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino; Iniciação A Docência; Engenharia Florestal

A disciplina de Sementes Florestais (Engenharia Florestal), é oferecida de forma obrigatória a partir do 3º semestre, com carga horária semestral de 45 horas. A ementa inclui a formação e estrutura das sementes, aspectos ecológicos da produção de sementes florestais, colheita e processamento de sementes, germinação e dormência, armazenamento, análise e a legislação vigente. O objetivo da disciplina é expor aos discentes as principais bases conceituais e técnicas relacionadas à produção e tecnologia de sementes florestais. A presença do monitor teve a finalidade de auxiliar a docente nas atividades pedagógicas, apoiar os discentes com dúvidas sobre o conteúdo programático, e proporcionar ao monitor uma breve experiência em docência. A metodologia aplicada incluiu aulas teóricas ministradas pela professora e acompanhadas pelo monitor, nas quais foram apresentados conceitos e aspectos relacionados a ementa. Além disso, foram realizadas duas aulas práticas e uma visita técnica. Na primeira aula prática, abordaram-se os aspectos morfológicos das sementes florestais; o monitor auxiliou na separação do material, seguindo as orientações da professora, e participou do ensino aos alunos. A segunda aula prática focou na análise de sementes florestais. Os alunos trouxeram sementes de uma espécie previamente selecionada e aprovada pela professora e realizaram um boletim de análise e um panfleto sobre as características morfológicas e físicas da espécie, além das diretrizes de plantio. A visita técnica foi realizada no Viveiro florestal da Sociedade Chauá, onde os alunos obtiveram conhecimentos práticos sobre os assuntos abordados na disciplina. Apesar da presença do monitor, no primeiro semestre de 2024, a procura por ajuda com o conteúdo foi baixa, com maior demanda voltada para esclarecimento sobre os trabalhos acadêmicos. Esse cenário pode ter contribuído para um desempenho abaixo do esperado, especialmente na primeira avaliação teórica. Esperava-se um rendimento acadêmico superior em comparação com a turma anterior, que não contava com monitor. Embora a experiência do monitor tenha sido produtiva, não refletiu necessariamente em um desempenho acadêmico superior dos alunos. No entanto, o monitor foi essencial para a organização das atividades práticas, o auxílio na resolução de dúvidas sobre trabalhos acadêmicos e o suporte em laboratório. A experiência acumulada pelo monitor contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas e laboratoriais.

AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Nº 202418393

Autor(es): LUCAS HENRIQUE PEDROSO RIBEIRO, MATHEUS PALMEIRA DA SILVA, MAYKI JARDIM SIVICO, DIOVANA APARECIDA CARVALHO DA SILVA

Orientador(es): LEONIR LORENZETTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Em Ciências; Revisão Bibliográfica; Alfabetização Científica E Tecnológica

Observada a necessidade do ensino investigativo, problematizador e que aborde e interprete a ciência e a tecnologia de forma contextualizada e vinculada ao contexto social, urge a importância e presença da Alfabetização Científica Tecnológica (ACT) no contexto escolar, no intuito de aliar a formação dos estudantes com o papel cidadão dos mesmos. Desta forma, esse trabalho tem por objetivo discutir, a partir de um levantamento bibliográfico de teses e dissertações, as possíveis contribuições da ACT, mediante pesquisas desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental. Esta pesquisa qualitativa, do tipo revisão bibliográfica analisou teses e dissertações compreendidas no Banco de Dados da CAPES no período de 2007 a 2022. Foram selecionados ao final 144 trabalhos, sendo 131 dissertações e 13 teses. Como metodologia de análise utilizamos a Análise de Conteúdo, mediante o processo de interpretação e descrição dos resultados alinhados ao objetivo deste trabalho. Neste processo, foram organizadas duas categorias a priori: i) as temáticas utilizadas nas pesquisas; ii) contribuições e atravessamentos da ACT nas propostas desenvolvidas. Dentre as temáticas mais enfatizadas destacaram-se a Educação Ambiental, saúde, Mídias digitais, ecologia e Física, cada uma presente em sete pesquisas. Assim, observamos uma aproximação maior de temas que procuram dialogar mais com o convívio social dos educandos, quando direcionadas a temáticas acerca da Educação Ambiental, saúde e a ecologia. Ao utilizar as Mídias digitais as pesquisas se alinham a interdisciplinaridade, na busca de conduzir as aulas dentro de um cenário mais contextualizado. Acerca da segunda categoria, dentre as contribuições da ACT citadas pelos autores foi observado de forma consensual que a ACT é considerada essencial para o aprendizado e desenvolvimento do Ensino de Ciências, contribuindo com a proposta de um ensino contextualizado que instigue o estudante a compreender o processo de construção humana da ciência. No entanto, muitos trabalhos não tinham a ACT como temário principal, essa observação se vincula a pesquisas em que o problema de pesquisa e/ou os objetivos da pesquisa não se encontravam no trabalho proposto, em outros cenários a ACT foi utilizada apenas como complementação teórico-metodológico. Concluímos que a ACT se faz bastante presente nas bibliografias levantadas, reforçando a importância de se estabelecer relações com outros conhecimentos, bem como para a formação crítica e participativa dos estudantes.

A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PANORAMA DAS TENDÊNCIAS

Nº 202418394

Autor(es): MARIA EDUARDA SANTANNA DE ABREU, MELISSA SPINDOLA ESTEVAM, LUCAS HENRIQUE PEDROSO RIBEIRO, MAYKI JARDIM SIVICO, LEICE MILLA RIBEIRO DE NOVAIS

Orientador(es): LEONIR LORENZETTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Dissertações E Teses; Educação Em Ciências; Alfabetização Científica E Tecnológica

A Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) tem ganhado relevância no cenário educacional nos últimos anos, em virtude da necessidade de se propiciar um ensino que torne o estudante plenamente capaz de lidar com os desafios da sociedade moderna. A importância de uma educação pautada na promoção da ACT reside no desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas que possibilite a compreensão de fenômenos científicos e tecnológicos. A presente pesquisa de natureza qualitativa, do tipo “Estado da Arte”, buscou investigar as tendências das produções acadêmicas relacionadas à Alfabetização Científica e Tecnológica nos anos finais do Ensino Fundamental (EF II), por meio da análise de teses e dissertações registradas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a partir de 12 indicadores: ano de defesa, grau de titulação, orientador, Programa de Pós-Graduação (PPG), instituição de ensino, unidade federativa, modalidade de ensino, contexto, nível de ensino, componente curricular, público-alvo e palavras-chave. Assim, por meio do levantamento realizado foram averiguados um total de 145 documentos catalogados no período entre 2007 e 2022, com predominância de publicações nos anos de 2019 a 2022. Destes, 131 eram dissertações e apenas 13 documentos de tese. Ainda, dentre os trabalhos analisados, o professor Carlos R. P. Campos, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), se destacou por ter o maior quantitativo de orientações na área, com cinco trabalhos. Além disso o IFES apresentou a maior produção acadêmica, com 22 estudos. Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior pertencentes a região Sudeste e Sul se sobressaíram por concentrarem 64,14% das pesquisas, com predominância do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Cabe ressaltar que todos os estudos foram desenvolvidos no contexto escolar, com prevalência para o ensino regular (82%), sendo a componente curricular Ciências e os alunos os maiores enfoques dessas pesquisas, 69,45% e 65,28%, respectivamente. Em concordância a esses dados, as palavras-chave mais utilizadas foram “Ensino de Ciências” (57%) e “Ensino Fundamental” (7%), demonstrando a relação direta entre essas vertentes. Diante dos dados obtidos, foi possível visualizar que a produção acadêmica sobre ACT nos anos finais do Ensino Fundamental é um campo em desenvolvimento, havendo um crescimento exponencial no decorrer dos últimos anos. O foco significativo nesse nível de ensino reflete o reconhecimento da relevância dessa etapa educacional na promoção da ACT.

INTER-RELAÇÕES ENTRE AS DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS E ESTADUAIS DO PARANÁ COM A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Nº 202418395

Autor(es): GABRIEL HENRIQUE SECCO GALINDO, CAMILLA FREITAS CIRILO DOS SANTOS, MELISSA SPINDOLA ESTEVAM, MARIA EDUARDA SANTANNA DE ABREU, LEICE MILLA RIBEIRO DE NOVAIS, DIEISON PRESTES DA SILVEIRA

Orientador(es): LEONIR LORENZETTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Diretrizes Projetuais; Educação Em Ciências; Alfabetização Científica E Tecnológica

A Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) se apresenta como uma possibilidade de problematizar questões que emergem nos mais diferentes espaços da sociedade, culminando em ações e intervenções que propende a atuação crítica dos sujeitos na sociedade. Neste íterim, o Programa Licenciatar, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), desde 1994, oportuniza aos estudantes vivências e experiências sólidas, por meio de projetos que visem melhoria na qualidade da educação. À vista disso, o Projeto intitulado “A Alfabetização Científica e Tecnológica nos anos iniciais do Ensino Fundamental”, que está em desenvolvimento, busca fortalecer os conhecimentos de estudantes e professores, visando a promoção da Alfabetização Científica e Tecnológica, contribuindo com o debate de temas contemporâneos, almejando formação crítica e o exercício da cidadania. Tendo em vista a relevância do Projeto, incumbe explicitar que uma das etapas consistiu em analisar e discutir os documentos normativos da Rede Municipal de Curitiba e da Rede Estadual do Paraná, verificando a existência (ou não) de discussões envolvendo a Alfabetização Científica e Tecnológica no componente curricular Ciências. Pensando nisso, o presente trabalho teve o objetivo de analisar as Diretrizes Curriculares Municipais e Estaduais do Estado do Paraná, Brasil, na visão de cinco bolsistas que atuam no Projeto Licenciatar, sinalizando a relevância da Alfabetização Científica e Tecnológica, bem como pressupostos e lacunas que estão presentes nos documentos normativos. A presente pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza básica, baseia-se em estudos documentais, por meio de anotações em diários de bordo dos cinco bolsistas que atuam no Projeto, tendo como metodologia de análise, a Análise de Conteúdo. Os resultados sinalizaram que os documentos analisados não fazem menção direta, bem como o aprofundamento sobre o termo “Alfabetização Científica e Tecnológica”, porém, explicitam conceitos que se articulam com os pressupostos da ACT. Em contrapartida, foi possível observar que os documentos discutem a importância do Letramento Científico para problematizar propostas curriculares, cujo os objetivos se centram na formação cidadã dos alunos. Notoriamente, isso demonstrou ser de grande relevância, especialmente quando o estudante se torna protagonista no processo de ensino e aprendizagem, entretanto, vê-se necessário um trabalho colaborativo e comprometido com as questões contemporâneas, articulando teoria e prática com as problemáticas que circundam o fazer docente.

PETPLURAL - MINICURSO PLURALIDADES: LEITURAS ENTRE MALCOLM X E FRANTZ FANON

Nº 202418405

Autor(es): HECTOR EMANUEL PRESTES VICENTE, HERICSSON BUENO MARCHIORATO, LUIS FELIPE SIQUINEL DE PAULA, PEDRO HENRIQUE ROMANO, VICTOR ARTHUR SALLES TEIXEIRA

Orientador(es): ANDREA CARVALHO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Minicurso; Racismo; Direitos Humanos

Em conjunto com o PET História e com o coletivo Emerenciana da UFPR, o PET Ciências Sociais empenhou-se na organização de um minicurso acerca das intersecções acerca da condição negra presentes em autores como Malcolm X e Frantz Fanon. A ideia do projeto parceiro surgiu a partir da ênfase dada por ambos os grupos em seus seminários internos, qual seja, autores decoloniais, anti-coloniais e pós-coloniais. O minicurso foi estruturado em seis aulas, a fim de abranger diferentes dimensões e temporalidades dos fenômenos presentes já em seu título. Pretendeu-se fazer uma abordagem que dialogasse com a negritude brasileira hoje, tendo como base outros materiais, sejam eles filmes, vídeos, músicas, produção literária etc. Com isso, ele foi dividido da seguinte maneira: a primeira aula tratou-se da exibição do filme “Malcolm X”, dirigido por Spike Lee. Nas aulas que se sucederam, foram feitas leituras intercambiáveis entre dois autores importantes para a epistemologia e teoria social negra do sul global, sendo estes o psiquiatra e filósofo político Frantz Fanon e a psicanalista brasileira Neusa Santos Souza. Os encontros, por sua vez, tiveram como temáticas as seguintes discussões: “O outro do outro: descobrir-se negro”; “Psicopatologia e adoecimento: desvio e norma”; “Experiência vivida do negro” e “Tornar-se negro: o novo humanismo”. A sexta aula, esta de encerramento, teve como fio condutor das discussões a exibição do filme “Moonlight: Sob a Luz do Luar”, de direção de Barry Jenkins. Para a abertura do minicurso, foi aberto um formulário onde 98 pessoas se inscreveram, sendo estas de diversos cursos, abarcando desde História, Ciências Sociais e Psicologia até Arquitetura e Urbanismo. 94% dos participantes eram da Universidade Federal do Paraná, o que nos revelou algo interessante: mesmo durante o período de greve, o interesse pelas atividades extracurriculares no ambiente universitário se mantiveram. Desses 98 participantes, no entanto, apenas 21 conseguiram obter o certificado cuja exigência para consegui-lo era de estar presente em, pelo menos, 75% dos encontros. Embora fossem poucas as pessoas que conseguiram o certificado de presença, o engajamento permaneceu estável, tendo, a partir da segunda aula, uma média de 20 a 30 pessoas presentes por aula. Desse modo, pôde-se ver que as discussões foram proveitosas e instigantes, pois, a partir da contribuição dos inscritos e das inscritas de diversas áreas do conhecimento, o debate construído foi plural, fazendo jus ao nome do projeto.

PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA PSICOLOGIA BRASILEIRA: PÓS-GRADUAÇÃO, PUBLICAÇÕES EM REVISTAS E POSIÇÕES DE DESTAQUE ACADÊMICO

Nº 202418422

Autor(es): HELOISE BOSCHETTO, ISADORA PIOVESAN FRANCISCON, MARIA FERNANDA TRIGO ADAMI, NATALYA APARECIDA MACHADO

Orientador(es): BRUNO ANGELO STRAPASSON

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Psicologia; Mulheres; Bibliometria

Disparidades de gênero em desfavor das mulheres são observadas em várias áreas da ciência, incluindo a psicologia. Estudos anteriores usaram amostras limitadas e abordagens transversais. Desse modo, este estudo visou examinar de forma abrangente as disparidades de gênero na psicologia brasileira, com foco em três áreas principais: a representatividade feminina entre autores de periódicos, as diferenças de gênero entre alunos e orientadores de programas de pós-graduação stricto sensu e a presença de mulheres em posições acadêmicas de destaque, como editoras de periódicos e bolsistas de produtividade do CNPq. Para isso, foram analisados 25 periódicos de psicologia classificados como A1 ou A2 no Qualis-CAPES (2017-2020), desde 1979 até 2022, somando 25.672 artigos; 94 programas de pós-graduação stricto sensu, entre 1968 e 2022 e as bolsas de produtividade do CNPq em 2023. Assim, foi classificado o gênero dos autores entre essas produções acadêmico-científicas através do software Genderize. Os resultados mostraram que a proporção de autoras nos periódicos de psicologia cresceu de 59,7% (1979-1988) para 68,7% (2013-2022), sem variações significativas entre os estratos Qualis, mas com diferenças relevantes entre as áreas temáticas. No contexto da pós-graduação, as mulheres representam 73,7% dos alunos de mestrado e 69,7% dos de doutorado, enquanto 59,4% e 58,9% dos orientadores de mestrado e doutorado, respectivamente. Além disso, foi observada uma relação estatisticamente significativa entre o gênero do orientador e do orientando. Em posições de destaque, as mulheres constituem 59,8% dos editores de periódicos e 59,8% dos bolsistas de produtividade. Apesar do aumento da representatividade feminina na psicologia brasileira, persistem disparidades de gênero, especialmente em cargos acadêmicos de maior prestígio, percebe-se um decréscimo gradual na proporção de mulheres na medida em que se avaliam cargos de maior prestígio. A proporção de mulheres discentes no mestrado é maior do que no doutorado, que é maior do que a proporção de autoras em periódicos e essa, por sua vez, é maior do que a proporção de mulheres orientadoras de mestrado, doutorado, bolsistas de produtividade e editores científicos. Todas essas proporções são menores do que a de mulheres na profissão (79,2%). Isso aponta para a existência de possíveis barreiras, que limitam o avanço das mulheres na ciência e ressaltam a necessidade de ações mais eficazes para promover a equidade de gênero na área.

ATIVIDADES DE ENSINO DO PET-PSICOLOGIA-UFPR (2023-2024)

Nº 202418423

Autor(es): GABRIELLA BUSNELLO, LAVINIA RANGEL GUIMARAES, NATALIA CORREA, RAISSA SILVERIO DE LIMA

Orientador(es): BRUNO ANGELO STRAPASSON

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino; Educação Científica; Formação Acadêmica

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades de ensino realizadas pelo Programa Educação Tutorial (PET) Psicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) ao longo do ano de 2024. As atividades foram organizadas em dois eixos: ações voltadas para os calouros e eventos acadêmicos, com a finalidade de promover a formação dos integrantes do programa e facilitar a integração dos alunos do curso de psicologia ao ambiente universitário. Para os calouros, foram desenvolvidas duas atividades principais: o evento “S.O.S. PET” e a participação em uma feira de extensão do curso. Essas ações foram direcionadas para esclarecer os mecanismos institucionais da UFPR e apresentar as diversas oportunidades de envolvimento em atividades extracurriculares. No que diz respeito aos eventos acadêmicos, foram planejadas duas ações: “Estágios Obrigatórios de Psicologia” e “60 anos da Ditadura Militar Brasileira e a Psicologia”. O primeiro evento foi principalmente para os alunos do último ano do curso, no qual os professores do departamento de psicologia apresentaram seus projetos de estágio, orientando e auxiliando os estudantes na escolha de suas futuras práticas profissionais em seus estágios. O segundo evento abordou o impacto do golpe da ditadura militar brasileira na psicologia, incluindo palestras com depoimentos de quem viveu durante o regime e estudos sobre o movimento estudantil da época, proporcionando uma reflexão crítica sobre a história recente do Brasil e sua influência na formação e atuação dos psicólogos. Além disso, os integrantes do PET psicologia participaram como ouvintes, apresentadores e/ou monitores em congressos da área, o que contribuiu para o desenvolvimento dos integrantes. Reuniões internas também foram realizadas, com foco na capacitação em habilidades científicas, incluindo a formulação e avaliação de resumos e painéis, bem como apresentação oral para congressos de Psicologia. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos membros do PET psicologia, além de auxiliar os alunos da Psicologia na escolha de estágios e na sua formação profissional, reforçando a importância entre a teoria e prática no processo de formação.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET-PSICOLOGIA-UFPR (2023-2024)

Nº 202418425

Autor(es): BARBARA ENDY PINHEIRO, ANDRE RODRIGUES PEREZ, JULIANA CAROLINE SANTANA DA SILVA, NATHALIA PELISON FRANZ

Orientador(es): BRUNO ANGELO STRAPASSON

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação; Escolas Públicas

As atividades de extensão realizadas pelo grupo PET Psicologia UFPR nos anos de 2023 e 2024 discorreram sobre a temática da educação. Em 2023, por meio do projeto “UFPR nas Escolas”, o grupo visitou sete escolas públicas de ensino médio de Curitiba e Região Metropolitana. Os encontros consistiam na apresentação de informações sobre o ingresso na universidade, a experiência na graduação e os programas de apoio à permanência da UFPR. A atividade proporcionou aos petianos o desenvolvimento de habilidades de apresentação, comunicação com público e experiência com adolescentes. Para os estudantes do ensino médio que participaram das apresentações, foi possível aprender sobre os processos seletivos para ingressar em uma universidade, o funcionamento da vida universitária e encontrar meios para escolher seu curso, métodos de estudo, bem como saber como e onde procurar ajuda, se necessário. A partir dessa experiência, foi desenvolvido o UFPR nas Escolas 2.0, que tem como objetivo desenvolver estratégias para que os estudantes alcancem a carreira profissional desejada, considerando as possibilidades disponíveis. A atividade será desenvolvida por meio de grupos assistidos pelos extensionistas do PET Psicologia. Os encontros tratarão da elaboração de um projeto de vida e serão divididos entre seis encontros estruturados com apresentação inicial, dinâmica de grupo relacionada ao tema proposto e escuta das demandas relacionadas ao que foi abordado. Cada encontro foi elaborado com um objetivo específico sendo eles: 1. Identificar gostos, inspirações, valores, objetivos e sonhos pessoais; 2. Identificar potencialidades e limitações em relação à situação social, pessoal e financeira; 3. Identificar ambições e desejos referentes à vida; 4. Analisar recursos para alcançar os objetivos desejados; 5. Identificar quais pessoas podem auxiliar no processo de concretização dos objetivos almejados. Durante o ano de 2024, o grupo realizou capacitações com profissionais da psicologia e da educação, para o desenvolvimento de habilidades de manejo com grupos e com adolescentes e elaboração de atividades lúdicas, para então executar o projeto no ano de 2025 em uma escola pública de Curitiba.

CINESIOFUNCIONAL: EXPERIÊNCIAS EM MONITORIA E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA

Nº 202418460

Autor(es): AMANDA MOCELIN ALVES

Orientador(es): ANA CAROLINA BRANDT DE MACEDO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cartilha; Cinesiologia; Monitoria

O Programa Institucional De Monitoria é uma oportunidade ótima para o estudante compreender o processo de aprendizagem e a interação entre discente e docente, além de estimular diversas habilidades de comunicação e organização dos conceitos para que estes possam ser transmitidos a outros. Na disciplina Cinesiofuncional do Curso de Fisioterapia da UFPR, ministrada pela docente Professora Doutora Ana Carolina Brandt de Macedo é realizado o estudo da prescrição e execução do exercício físico com objetivos terapêuticos, a partir dos princípios da biomecânica. No intuito de auxiliar no aprendizado dos futuros estudantes que cursarem a disciplina e na revisão da matéria aqueles que já cursaram, objetivou-se ao longo da monitoria desenvolver uma cartilha didática. Foram realizados encontros semanais de uma hora com os discentes de modo a proporcioná-los um momento de reflexão, orientação, raciocínio e aprofundamento teórico-prático dos conteúdos ministrados em sala de aula de forma dinâmica. Para isso, nos encontros foram desenvolvidos momentos expositivos, mas interativos de revisão de acordo com a identificação de demanda da turma sobre os conteúdos, e simulados práticos para estimular o raciocínio e associação entre a prescrição dos exercícios e sua execução. Paralelamente, ao longo do semestre letivo foi elaborada a cartilha de acordo os conteúdos referentes à prescrição clínica do exercício, especificamente os 5 tipos básicos de exercício terapêutico (de amplitude de movimento, de alongamento, de fortalecimento, sensório motores e aeróbios). Para tanto, dedicou-se a cada tipo um capítulo da cartilha que incluiu um resumo dos seus princípios de prescrição e objetivos, e exemplos de exercícios com fotos para melhor visualização e entendimento. A adesão dos discentes às monitorias foi uma das maiores dificuldades enfrentadas, porém o desempenho e o reconhecimento dos discentes que participaram das mesmas demonstrou a importância deste apoio para facilitar o processo de aprendizagem. Em relação à cartilha, o feedback já recebido após sua publicação sobre sua praticidade e disposição de conteúdos, demonstrou o sucesso em fornecer um material útil para os discentes de Fisioterapia e futuros profissionais da área, e espera-se que auxilie os estudantes nas próximas ofertas da disciplina a entenderem mais facilmente a correta prescrição de exercícios terapêuticos. O programa de monitoria, além do aprofundamento sobre os conteúdos, proporciona experiências e aprendizados incalculáveis ao monitor, valiosos para sua formação profissional e pessoal

DOSSIÊ COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE ANÁLISE SOBRE A REPROVAÇÃO ESCOLAR NA ÁREA DE MATEMÁTICA, EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202418462

Autor(es): LAURA LYNE DA MAIA

Orientador(es): ELIANE DO ROCIO ALBERTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Dossiê; Ensino De Matemática; Avaliação Educacional

O presente resumo compõe uma etapa fundamental no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo objetivo é explorar o uso de dossiês como instrumentos pedagógicos de análise e intervenção no contexto da reprovação escolar, com ênfase na disciplina de Matemática em uma escola estadual no litoral do Paraná. A pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento metodológico, baseia-se em uma investigação bibliográfica detalhada sobre o tema e na interpretação dos dossiês elaborados durante o ano letivo de 2022, quando a pesquisadora atuou como docente temporária via Processo Seletivo Simplificado (PSS) em uma turma de 6º ano do ensino fundamental. A análise dos resultados visa identificar tanto as dificuldades quanto os progressos dos alunos na assimilação dos conteúdos curriculares, além de compreender os fatores que contribuíram para a reprovação, considerando variáveis como a formação e prática docente, aspectos sociais dos estudantes no ambiente escolar, habilidades não desenvolvidas, competências previstas e a assiduidade durante o ano letivo. Com base nesses dados, o estudo busca validar os dossiês como ferramentas pedagógicas eficazes para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os professores desenvolvam estratégias didáticas mais assertivas e evitem a reincidência da reprovação. Embora a taxa de reprovação na rede pública brasileira em 2022 tenha sido de 4,2%, e na rede privada entre 0,7% e 0,8%, o Brasil ocupou o 62º lugar em Matemática no ranking mundial do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) no mesmo ano, mesmo com um investimento federal de R\$128 bilhões. Essa discrepância levanta questões sobre a qualidade do ensino e aponta para a necessidade de reavaliar práticas pedagógicas, considerando variáveis como as mencionadas anteriormente. O estudo sugere que a reprovação escolar pode ser ressignificada como uma oportunidade para intervenções pedagógicas que atendam às necessidades dos alunos.

O SER MONITOR(A): EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA ESPORTES GINÁSTICOS

Nº 202418467

Autor(es): ANDREA CRISTINA SANTOS, LEONARDO AGUIRRE GOINSKI, LUCAS VIEIRA DE OLIVEIRA

Orientador(es): LETICIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física; Ginástica; Formação Docente

O presente resumo busca retratar as experiências vividas no Programa Institucional de Monitoria na disciplina de Esportes Ginásticos, disciplina obrigatória no curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O trabalho de um(a) monitor(a) busca interligar dentro da vida acadêmica um elo na tríade universitária ensino-pesquisa-extensão, tendo um maior contato do(a) estudante com a formação profissional na área que abrange a docência. Desta forma a monitoria tem como objetivo ampliar as experiências do(a) estudante através da troca que este/esta obtém com o(a) docente e os demais acadêmicos(as) em processo de formação, proporcionando desafios no que tange ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na capacitação de profissionais na temática ofertada na disciplina, permitindo dispor de distintos cenários de atuação, sendo capaz de oferecer auxílio e suporte nas aulas práticas e teóricas. Para os momentos de ensino teórico/prático o método utilizado para observar e analisar as aulas eram em forma de participação ativa na qual a docente responsável formou um ambiente em que os(as) alunos(as) da disciplina e os(as) monitores(as) pudessem compartilhar de uma comunicação clara e respeitosa, desenvolvendo assim uma didática para participação das atividades e no desenvolvimento das aulas por meio de ajudas manuais e verbais de acordo com o que fosse solicitado/necessitado pelas diferentes turmas. Como resultado, além da troca de experiência, foi analisado como a atuação como monitor(a) pode potencializar a formar do(a) acadêmico(a) de modo com que ele/ela consiga se comunicar didaticamente dentro da sala de aula/ginásio, podendo expandir ainda mais o senso de organização e liderança de um grupo. Além de aprimorar o ensino dos elementos gímnicos conduzindo o entendimento do ensino da Ginástica de diferentes formas (vivências e experimentas) oportunizando os corpos distintos em variados contextos socioculturais e ambientais, ou seja, diversos meios de atuações da Educação Física. Desse modo, podemos considerar que atuar como monitor(a) da disciplina de Esporte Ginásticos acarretou um significado importante para o desafio da docência além do desenvolvimento acadêmico no que se refere ao conteúdo de ginástica e atuação no âmbito profissional da Educação Física.

VISITEC: ENRIQUECIMENTO CULTURAL E PROFISSIONAL POR MEIO DE VISITAS TÉCNICAS NO PET FLORESTA

Nº 202418473

Autor(es): ARTHUR ADRIANO HEIDEN DIAS, GABRIEL HENRIQUE SAPORSKI SANTI, LETICIA PEREIRA CORCURUTO, MILENA DE FATIMA SILVA, VITORIA GANACIN ZANINI

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Expedição; Formação Acadêmica; PET Floresta

O projeto VISITEC, uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo ampliar a percepção dos discentes e da comunidade externa sobre as diversas realidades brasileiras. O projeto também visa ampliar o conhecimento dos graduandos sobre inovações tecnológicas na área florestal. As atividades são realizadas por meio do planejamento, execução e divulgação de visitas técnicas a uma variedade de destinos, incluindo empresas, parques nacionais, regionais e municipais, organizações não-governamentais, feiras, museus, marcos históricos, comunidades tradicionais e centros de ensino e pesquisa. A partir das demandas identificadas pelos discentes ou pelo PET Floresta, são realizadas reuniões para a organização e estruturação das ações que precedem cada visita. Esses eventos proporcionam aos participantes uma experiência enriquecedora nas dimensões cultural, acadêmica e profissional, ao abordarem aspectos econômicos, técnicos, sociais, culturais e ambientais dos locais visitados. Além disso, o contato direto com profissionais da área contribui para uma formação mais completa dos alunos, abrangendo as diferenças socioeconômicas e etnoculturais. Desde 2011, o projeto realizou diversas expedições para biomas brasileiros variados, como a Amazônia, o Pantanal e o Cerrado. Em 2022, uma viagem ao interior de São Paulo incluiu visitas às empresas Futuro Florestal, em Garça, e Eucatex, em Botucatu. No início de 2023, foi organizada uma viagem de imersão à região do LAGAMAR, no Litoral Paranaense, com visitas à Reserva Ecológica do Sebuí, Canal do Varadouro e Ilha das Peças, promovendo o contato com ecossistemas, culturas, paisagens e instituições locais. Em 2024, o projeto conheceu a empresa WestRock em Três Barras, SC, explorando suas técnicas de colheita, extração, beneficiamento e tratamentos das sementes de *Pinus spp.*, além de conhecer a história, instalações e objetivos da empresa. Ademais, a visita visou conhecer o funcionamento diário da empresa, bem como seu planejamento, gestão e práticas silviculturais. O VISITEC possui grande relevância dentro do PET Floresta, proporcionando aos integrantes a oportunidade de aprimorar suas habilidades organizacionais, cumprir cronogramas e lidar com diferentes situações, alinhando-se aos princípios do programa de ensino, pesquisa e extensão. As experiências vivenciadas durante as visitas estimulam uma visão ampla de mundo, que vai além da realidade ambiental, encorajando uma perspectiva social, econômica e cultural, essenciais para a formação.

PET MOVIMENTA: ATIVIDADES AO AR LIVRE E INTEGRAÇÃO PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA FLORESTAL

Nº 202418475

Autor(es): ADAM PERICLES LUZ E SOUZA, ARTHUR ADRIANO HEIDEN DIAS, GABRIEL HENRIQUE SAPORSKI SANTI, MILENA DE FATIMA SILVA, REBECA BEATRIZ VINHOLI BOSCHINI, VITORIA GANACIN ZANINI

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Formações Vegetais; Ecoturismo; Bem-estar

O projeto PET Movimenta, iniciado no primeiro semestre de 2024, integra o Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná. Seu objetivo é estimular a prática de atividades físicas entre os estudantes por meio de trilhas e excursões ao ar livre, promovendo concomitantemente o bem-estar físico e mental dos participantes. Além disso, busca ampliar o conhecimento sobre a cultura local, formações vegetais, dados históricos e outros temas relevantes para a Engenharia Florestal. As atividades do PET Movimenta são organizadas pelos alunos sob a orientação da professora tutora. O grupo define conjuntamente detalhes como destino, data e horário das excursões. A primeira atividade ocorreu em 2 de março, com uma visita ao Parque Tingui, em Curitiba, PR, onde os alunos exploraram os aspectos históricos, culturais e as formações florestais do parque, finalizando a visita com uma partida de vôlei que fomentou a integração do grupo. A segunda atividade, realizada no Morro do Canal, no Parque Estadual do Pico Marumbi, em Piraquara, PR, foi marcada por uma trilha desafiadora de aproximadamente duas horas, que permitiu aos participantes contemplar as paisagens e a vegetação típica, além de discutir os aspectos culturais da região. Em 4 de maio, a última atividade do semestre, realizada em parceria com o projeto PET Mentor, ocorreu no Morro Pão de Loth, em Quatro Barras, PR. Com a participação de calouros de Engenharia Florestal, a trilha de cerca de quatro horas, favoreceu a interação entre os novos ingressantes e os veteranos. Apesar de recente, o PET Movimenta já demonstra impacto significativo na vida dos participantes, motivando-os a se manterem engajados em atividades que promovem a saúde física e mental por meio da interação com a natureza e com os colegas.

ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM DIREITO 2024: OFICINAS DE METODOLOGIA

Nº 202418508

Autor(es): BIANCA HELOISE SANTONI, ELOISA KUSTER BAUER, GIOVANNA RIBEIRO SIMOES NUNES, MILENA COLLACO MARTINS, VITTORIA DOS SANTOS MARCELINO

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Aprofundamento Crítico-metodológico; Pesquisa Científica; Ensino

O Programa de Educação Tutorial (PET) da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná desenvolve anualmente atividades acadêmicas que contemplem os eixos do ensino, da pesquisa e da extensão. No que concerne ao Ensino, o Grupo PET realizou, no ano de 2024, as Oficinas de Metodologia, compostas por três encontros expositivos, abertos a toda a comunidade acadêmica, cujo propósito era auxiliar os estudantes na produção de pesquisas. Para tanto, foram realizados três eventos, sendo eles: 1) Comitê de Ética e as pesquisas: o que é preciso entender?; 2) Metodologia de Pesquisa existentes e como escolher; 3) Revisão Bibliográfica: o que é e como elaborar. O primeiro encontro foi realizado no dia 4 de junho e contou com a presença da Prof^a. Dr^a. Adriana Espíndola Corrêa da Faculdade de Direito da UFPR. A professora iniciou o evento explicando a definição de comitê de ética e seu respaldo legal no Brasil. Em seguida, ela traçou um panorama sobre sua criação e o desenvolvimento, dialogando com instrumentos normativos internacionais. O encontro teve fim com uma sessão de perguntas e respostas. O segundo encontro ocorreu no dia 18 de junho, tendo como palestrante o Prof. Dr. Thiago de Azevedo Pinheiro Hoshino. O professor ensinou a como escolher uma metodologia de pesquisa e as formas de pesquisa existentes, delineando que a pesquisa empírica não é a mais comum no campo do direito. Ademais, os alunos foram ensinados a realizarem perguntas internas sobre seus temas de pesquisa, para melhor guiar sua pesquisa. O encontro sobre revisão bibliográfica ocorreu no dia vinte de junho e teve como expositora a Prof.^a Dr.^a Ângela Fonseca, que elucidou o objetivo dessa etapa do projeto de pesquisa, destacando a importância dos marcos teóricos iniciais para não apenas para fundamentar a pesquisa, como também para contextualizar tanto o leitor quanto o próprio pesquisador sobre as bases teóricas que servirão de base para a construção da análise a ser desenvolvida. Por fim, a professora explicou como essa etapa deve ser organizada, tendo em vista as limitações do momento inicial da pesquisa, respondendo dúvidas e apontamentos dos presentes. Dessa forma, o PET reafirma seu compromisso em promover o desenvolvimento acadêmico integral, capacitando os estudantes para atuarem de forma crítica e consciente no campo jurídico, abrangendo o tema principal proposto pelo grupo.

JORNADAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PET DIREITO

Nº 202418510

Autor(es): EDUARDA VILLWOCK, MARIA JULIA HORNIG, MATHEUS IDETA BERGAMO, MARIANA ROSTYSLAVIVNA DA COSTA TRONENKO

Orientador(es): HELOISA FERNANDES CAMARA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino; Iniciação Científica; Pesquisa

Uma das vertentes de trabalho promovidas pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Direito da UFPR (PET Direito UFPR) é a Jornada de Iniciação Científica. Este evento ocorre a partir de Edital de seleção direcionado a estudantes dos cursos de graduação em Direito e áreas correlatas, não restritas à UFPR, no qual os discentes podem apresentar suas pesquisas perante bancas divididas em três áreas temáticas: (i) Direito do Estado; (ii) Direito das Relações Sociais e; (iii) Estudos Teóricos e Interdisciplinares em Direito. No Edital de 2024, há a possibilidade de submissão de artigos e/ou comunicados científicos. No que diz respeito à apresentação de artigos, a depender da nota atribuída pela banca, os participantes poderão publicar nos anais das Jornadas. Além disso, o Edital das Jornadas de 2024 abre a possibilidade para que estudantes egressos no ano de 2023 se inscrevam e sejam, também, avaliados pela banca. Conforme descrito no Edital, os discentes interessados em submeter seus trabalhos, no ano de 2024, tiveram até a finalização do período da inscrição (23h59 do dia 14 de agosto de 2024) para enviar o resumo expandido. Já o artigo deverá ser enviado pelos candidatos inscritos posteriormente, até as 23h59 do dia 11 de setembro de 2024. Com relação às bancas, estas ocorrerão no dia 29 de outubro de 2024 a partir das 19h00, enquanto o resultado final com as notas dos trabalhos será divulgado até às 23h59 do dia 12 de novembro de 2024. No que tange ao Comunicado Científico, este deveria ser enviado no momento da inscrição tal como ocorre com o envio do resumo expandido, devendo obedecer às especificações previstas em Edital. Desta forma, o intuito das Jornadas de Iniciação Científica é estimular a produção científica no âmbito acadêmico, incentivando graduandos e recém-graduados a desenvolverem pesquisas, apresentarem ao público acadêmico e a publicarem seus estudos. Além disso, é importante ressaltar que o planejamento das Jornadas é realizado por membros e membras do PET Direito, os quais compõem a Comissão Organizadora da XXVI Jornada de Iniciação Científica. Assim, reconhecendo a importância dos trabalhos científicos dentro das Universidades para a sociedade, o PET Direito UFPR objetiva aumentar e incentivar a produção acadêmica voltada à pesquisa, promovendo um espaço de interação entre graduandos, recém-graduados, docentes e outros pesquisadores, motivando a produção de pesquisa na Universidade e contribuindo para a manutenção de um dos pilares do ensino superior de qualidade.

RELATO E REFLEXÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS

Nº 202418514

Autor(es): RENAN CORREA SALVADOR, LETICIA MAXIMO ALMEIDA SANTOS DA SILVA

Orientador(es): LETICIA GODOY, ROSECLER VENDRUSCOLO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Metodologias De Ensino; Atividade Física; Pessoas Idosas

Este resumo tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas no "Projeto Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas" da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O foco será aprofundar as metodologias aplicadas na criação das aulas e analisar as respostas práticas dos participantes. Considerando que a sarcopenia e o conseqüente aumento do risco de quedas são preocupações centrais no envelhecimento, grande parte das atividades foi direcionada para a prevenção desses problemas. Dessa forma, as atividades foram divididas por valências, ou seja, os objetivos a melhorar, entre eles: agilidade, resistência aeróbica, cognição, equilíbrio, força, flexibilidade e socialização. Diversos materiais foram utilizados como bolas, bambolês, bastões, cordas e halteres, para trazer aos professores uma maior autonomia. A subdivisão dessas aulas foi pensada para um melhor dia a dia dos idosos, possibilitando uma vida mais saudável e duradoura, levando em conta também a importância da socialização nesta faixa etária, tendo em vista que muitos dos alunos saem pouco de casa. Por conta da diversidade de repertório dos profissionais em formação do projeto (bolsistas e voluntários), diferentes metodologias foram utilizadas, possibilitando a experimentação de variadas abordagens para se trabalhar a mesma valência física. Descrever e refletir sobre como essas aulas foram conduzidas, identificar quais metodologias tiveram maior aceitação e quais foram os impactos físicos e psicológicos dessas práticas são questões fundamentais a serem discutidas. O "Projeto Sem Fronteiras" não só consolidou os conhecimentos teóricos adquiridos, mas também proporcionou a aplicação de estratégias pedagógicas voltadas para as necessidades específicas das pessoas idosas. Além disso, o projeto promoveu a saúde e a socialização dos participantes, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Cada aula ministrada se revelou uma oportunidade de aprendizado mútuo, permitindo o aprimoramento constante da abordagem pedagógica e tornando a atividade física acessível e prazerosa para todos os envolvidos.

CIÊNCIA NA FLORESTA: AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELO PET FLORESTA

Nº 202418515

Autor(es): ADRISSON SALLES PINTO, ISABEL FERREIRA MOSSE, LOREANNA DUCCI OLESKO HERNANDEZ, PEDRO AUGUSTO ZELA DELFINO MARTINS

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; LinkedIn; Pesquisa

A Iniciação Científica (IC) é essencial para o desenvolvimento acadêmico e a formação de novos pesquisadores, mas muitas vezes as pesquisas não têm a visibilidade necessária para impactar os jovens universitários e a sociedade. A divulgação científica é crucial, pois permite que o conhecimento produzido nas universidades alcance um público mais amplo. O projeto Ciência na Floresta, do Programa de Educação Tutorial (PET Floresta) do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal do Paraná (UFPR), visa promover e dar visibilidade às atividades científicas, especialmente às pesquisas de IC desenvolvidas no Centro de Ciências Florestais e da Madeira (CIFLOMA). Para alcançar esses objetivos, o projeto utiliza o LinkedIn, com o perfil do PET Floresta servindo como plataforma para publicar resumos e fotos dos projetos desenvolvidos por alunos e orientadores. As postagens aumentam a visibilidade dos trabalhos realizados, incentivam a participação dos estudantes na pesquisa e divulgam as oportunidades disponíveis na UFPR para a comunidade externa. O curso de Engenharia Florestal da UFPR possui uma dezena de laboratórios, abrangendo as principais áreas do curso, proporcionando aos alunos a oportunidade de desenvolver habilidades práticas e aprofundar seus conhecimentos em diversas temáticas. Além de destacar os trabalhos dos alunos, o projeto também busca estabelecer conexões com a comunidade científica externa, aproveitando o LinkedIn como uma rede profissional onde pesquisadores frequentemente divulgam seus estudos. Assim, quando as palavras-chave dos resumos são pesquisadas, pesquisadores e alunos interessados podem rapidamente trocar informações e formar parcerias entre universidades e instituições. O planejamento do projeto é realizado em reuniões regulares, onde os integrantes organizam postagens quinzenais. Eles entram em contato com alunos e orientadores para explicar o projeto e seus objetivos, convidam os autores a participar e organizam as informações para a postagem. Iniciado em julho de 2024, o projeto já publicou três trabalhos e aumentou em 40% o número de seguidores da página do PET Floresta. O Ciência na Floresta tem promovido a visibilidade das pesquisas de IC do CIFLOMA, incentivado a participação estudantil em pesquisa e fortalecido conexões com a comunidade científica externa, contribuindo para a disseminação do conhecimento e a formação acadêmica.

CONECTANDO A UNIVERSIDADE ÀS COMUNIDADES: RESULTADOS E DESAFIOS DO PET FLORESTA

Nº 202418517

Autor(es): ARTHUR ADRIANO HEIDEN DIAS, ANA BEATRIZ KAISER DOS SANTOS

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Inclusão Educacional; Extensão Universitária; Engenharia Florestal

O Programa de Educação Tutorial (PET) é fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No PET Floresta, vinculado ao curso de Engenharia Florestal da UFPR, essa integração se manifesta por meio de diversos projetos. Dentre eles, destaca-se o PET Escola, criado para suprir a carência de informações sobre a Universidade Pública e o curso de Engenharia Florestal em diferentes níveis educacionais. Inicialmente voltado à difusão da profissão, o projeto ampliou seu escopo para incluir informações sobre a UFPR e suas oportunidades, como bolsas, auxílios e moradia estudantil. Dessa forma, estudantes de escolas públicas e privadas são incentivados a conhecer o ambiente universitário, enquanto os membros do PET desenvolvem habilidades de comunicação, planejamento e organização. Em agosto de 2023, o PET Floresta conduziu uma intervenção educacional no Vale do Ribeira, motivada pelos baixos índices de ingresso em cursos de graduação na região. Foi realizada uma palestra sobre as oportunidades na UFPR, ajustando o foco para as possibilidades dentro da universidade, diante do entusiasmo dos alunos. Além disso, ocorreu uma abordagem mais prática, com atividades divididas em cinco módulos temáticos relacionados à Engenharia Florestal: Tecnologia da Madeira, Conservação da Natureza, Manejo Florestal, Silvicultura, e Oportunidades na Universidade Pública. Essa abordagem interativa buscou despertar o interesse dos alunos por essas áreas e pela UFPR, além de envolver práticas como o plantio de árvores e a quebra de dormência de sementes. Em agosto de 2024, o projeto participou da Feira de Profissões no Colégio Estadual Paulo Leminski em Curitiba. Foram dois dias com um stand montado no ginásio para a recepção dos alunos. Ademais, houve uma breve palestra em que foram abordados os temas do curso e da UFPR, além da ampla variedade de atuação do profissional. No mesmo mês, o PET Floresta participou da Feira de Profissões do CEEP Newton Freire Maia, conhecida pelos cursos técnicos em ciências agrárias. Durante os três dias do evento, os membros interagiram com estudantes e visitantes, promovendo o curso e os benefícios da Universidade Pública para toda a comunidade. Essas intervenções não só promoveram o acesso ao ensino superior, mas também evidenciou a eficácia de metodologias que combinam teoria e prática para o engajamento estudantil. O sucesso da iniciativa reforça a importância de projetos educacionais que aproximam a universidade da comunidade escolar, democratizando o conhecimento e reduzindo as desigualdades no acesso ao ensino superior.

CAPACITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO PROMOVIDO PELO PROJETO PET CURSOS

Nº 202418518

Autor(es): ADRISSON SALLES PINTO, LETICIA PEREIRA CORCURUTO, PEDRO AUGUSTO ZELA DELFINO MARTINS, VITORIA GANACIN ZANINI, PEDRO BACH TARASZKIEWICZ

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Capacitação; Engenharia Florestal; Ensino

Com as crescentes exigências do mercado de trabalho, os alunos de graduação são cada vez mais requeridos a desenvolver habilidades técnicas e sociais, essenciais para vagas de estágio e emprego. Nesse contexto, o projeto PET Cursos visa capacitar os alunos, sem se limitar às atividades de cunho prático, sendo elas diretamente ligadas ou não à Engenharia Florestal. O projeto consiste em organizar, divulgar e ofertar capacitações tanto para a comunidade do curso quanto para pessoas vinculadas à UFPR, mas que não estejam matriculadas no curso de Engenharia Florestal. Desse modo, os integrantes do grupo levantaram os principais pontos referentes às habilidades e competências que poderiam contribuir para a formação acadêmica e pessoal dos alunos da UFPR. Posteriormente, a discussão se converteu em esforços para a elaboração de capacitações para a comunidade acadêmica. A primeira atividade do projeto em 2024 foi o minicurso de escrita acadêmica e científica, realizado no dia 19 de março, atingindo mais de 25 estudantes e foi ministrado pela Doutora em Engenharia Florestal Mônica Gabira. Em seguida, foi ofertada a capacitação de utilização do software QGIS, ferramenta amplamente utilizada na Engenharia Florestal. O curso foi ministrado pela ex-petiana e atual Engenheira Florestal Ana Carolina Schimaleski, com ênfase nas funções mais utilizadas do software para a profissão. A capacitação contou com mais de 25 alunos. Por fim, no dia 28 de junho de 2024, foi ministrado um Workshop de Organização Pessoal, com foco na ferramenta Notion. O curso foi conduzido pela também ex-petiana e Engenheira Florestal Milena Pereira Kozlowski, que destrinchou as principais aplicações do Notion para finalidades de organização acadêmica. Estavam presentes 18 participantes, sendo a maioria da graduação de Engenharia Florestal. Com isso, alcançou-se o objetivo de proporcionar novas oportunidades de desenvolvimento para a comunidade acadêmica impactada pelo PET Floresta. O projeto também contribuiu significativamente para ampliar as oportunidades na Universidade, promovendo a formação de profissionais mais capacitados e com um conhecimento multidisciplinar mais abrangente.

INTEGRAÇÃO DE CALOUROS DE ENGENHARIA FLORESTAL DA UFPR PELO PROJETO PET MENTOR

Nº 202418519

Autor(es): ADAM PERICLES LUZ E SOUZA, MILENA DE FATIMA SILVA, MYLENA ENDREY DOS SANTOS GRUBA, PEDRO BACH TARASZKIEWICZ, REBECA BEATRIZ VINHOLI BOSCHINI

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Permanência; Inclusão; Atividades Extracurriculares

Diante das dificuldades de acesso à informação e das barreiras de integração enfrentadas pelos novos alunos na Universidade Federal do Paraná (UFPR), além da alta taxa de evasão no curso de Engenharia Florestal, o projeto PET Mentor, realizado pelo grupo Programa de educação Tutorial (PET Floresta), destaca-se como uma possível solução para o período de incertezas dos calouros. Este projeto tem como objetivo criar, estruturar e manter vínculos duradouros ao longo da graduação, envolvendo os petianos responsáveis e os novos alunos, promovendo a integração entre eles e apresentando as diversas oportunidades oferecidas pela universidade. A abordagem amigável e cativante do projeto visa manter a motivação contínua dos participantes. Semanalmente, são realizados encontros com os novos alunos, nos quais são promovidas atividades de integração e discutidas as oportunidades de pesquisa, ensino e extensão disponíveis na universidade. Além disso, são apresentados benefícios muitas vezes desconhecidos pelos recém-chegados, como bolsas, isenções e outras oportunidades na graduação. Dessa forma, o projeto PET Mentor não apenas integra as novas turmas entre si e com a comunidade do curso, mas também facilita a inserção dos alunos em laboratórios, no Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), em Iniciações Científicas (com ou sem bolsa), em programas de Iniciação à Docência, em atividades de extensão e até mesmo em projetos da universidade, como o próprio grupo PET Floresta. Ao apoiar os alunos desde o início da graduação e fornecer informações abrangentes sobre a universidade, o projeto PET Mentor contribui para a coesão das turmas e para a redução da taxa de evasão no curso de Engenharia Florestal. Assim, promove uma formação mais harmoniosa e eficaz na Universidade Federal do Paraná.

ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTOTERAPÊUTICOS Nº 202418534

Autor(es): DAVI AMARAL BOZA

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino Superior; Monitoria; Docência

No semestre 2024/1 foi ministrada a disciplina de Recursos Termofototerapêuticos para o 3º período do curso de graduação em Fisioterapia. De forma coadjuvante, foram realizadas as atividades semanais do Programa Institucional de Monitoria com objetivo de auxiliar os discentes na compreensão do funcionamento dos recursos termofototerapêuticos, seus efeitos fisiológicos e técnicas de aplicação, durante as aulas práticas de laboratório e com atividades semanais agendadas extraclasse. As atividades foram planejadas para tornar os estudantes capazes de desenvolver o próprio raciocínio clínico, utilizando os equipamentos para cada quadro de paciente de forma eficaz, por meio da prática baseada em evidências. Com a conclusão da disciplina, o aluno deve ser capaz de identificar os aparelhos, descrever suas indicações e contraindicações, promover seus protocolos de aplicação e utilizá-los nas diferentes patologias. O programa de atividades extraclasse elaborado, consistiu em encontros semanais no laboratório para que os alunos manipulassem os aparelhos fisioterapêuticos estudados na disciplina. Divididos em 2 grupos com horários diferentes, os discentes foram instigados a manipular os equipamentos e acompanhar uma revisão do conteúdo. Além disso, baseando-se na avaliação prática final da disciplina, foram realizados sorteios didáticos dos recursos, seguido de questões sobre fisiologia, funcionamento e aplicação. O contexto da atividade foram estudos de caso de diferentes patologias, para que os alunos correlacionassem seu aprendizado em sala com situações da prática clínica, que irão vivenciar futuramente. Consequentemente, estes foram aptos a construir familiaridade com essa forma de avaliação, e em paralelo, obter mais conhecimento em relação aos recursos, resolvendo casos de saúde em diferentes áreas de atuação da fisioterapia. Os discentes que frequentaram os encontros da monitoria, também aproveitaram um horário de contato mais próximo aos recursos, habituando-se com suas aplicações. Assim como, puderam esclarecer dúvidas para as diferentes atividades avaliativas propostas na disciplina, em que o monitor colaborou nas correções. Desta forma, a monitoria proporcionou troca de saberes entre docente, discentes e monitor.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS NO PET FLORESTA Nº 202418547

Autor(es): ANA BEATRIZ KAISER DOS SANTOS, ISABEL FERREIRA MOSSE, MARIA CLARA ZANINETTI BENTO, MYLENA ENDREY DOS SANTOS GRUBA, LEONEL KOVALSKI

Orientador(es): DAGMA KRATZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Metodologia Científica; Ciência; Pesquisa

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem a pesquisa como um de seus pilares fundamentais. Em alinhamento com esse princípio, foi desenvolvido o projeto PET Pesquisa, que visa proporcionar aos alunos uma experiência completa em todas as etapas do processo de elaboração, execução e publicação de trabalhos científicos. Este projeto permite que os participantes vivenciem aprendizados que vão além do conteúdo abordado em sala de aula, oferecendo uma compreensão prática e teórica aprofundada. Neste contexto, o projeto busca desenvolver estudos com enfoque em áreas de importância na Engenharia Florestal, fundamentados em uma base técnica-científica obtida através de cursos ministrados no âmbito universitário, com o objetivo de assegurar que os discentes inseridos no PET obtenham conhecimento sobre os processos envolvidos em um trabalho de pesquisa e estejam capacitados a elaborá-lo com excelência. De acordo com a escolha do tema do projeto de pesquisa, é definido o procedimento de instalação e da condução do experimento para a coleta de dados. Ao concluir o experimento, os membros devem relacionar os dados com o melhor método estatístico, visando atender aos requisitos necessários para uma melhor obtenção e interpretação de dados. Para a realização da pesquisa, foram realizadas aulas com diferentes docentes do curso e organizados grupos de estudo para a elaboração da revisão de literatura. Deste modo, espera-se que os membros do projeto consigam adquirir e disseminar conhecimento para o grupo e toda a comunidade, difundindo a importância da pesquisa na Universidade Pública. Além de obter uma maior interação com profissionais e estudantes da área de cada estudo. No momento, encontra-se em desenvolvimento um estudo na área de sementes florestais sob a orientação da professora tutora, com foco no tema "Estresse hídrico e temperatura na germinação de duas espécies florestais com importância ecológica e econômica". Nesse sentido, é possível concluir que o projeto visa um maior envolvimento do grupo na área de pesquisa, a fim de contribuir para um acervo maior de trabalhos científicos para o PET e na área florestal e proporcionar que os integrantes do grupo tenham a oportunidade de experienciar a condução de uma pesquisa completa, desde o seu planejamento, instalação até a sua publicação.

CIVIL NAS ESCOLAS

Nº 202418554

Autor(es): GIOVANA BUENO GALDINO, NATALIA VENSON SILVEIRA, PEDRO AUGUSTO CENCI STEDILE, TIAGO LEAO PORATH, SOPHIA CADAMURO DE MOURA

Orientador(es): MARIENNE DO ROCIO DE MELLO MARON DA COSTA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Extensão; Escolas; Engenharia

O projeto "Civil nas Escolas" foi uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Civil da UFPR para estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas de Curitiba, com o objetivo de introduzir conceitos de Engenharia Civil de forma prática e lúdica, além de fornecer orientações sobre o curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto envolveu visitas a quatro escolas da cidade. As escolas municipais, que atendem alunos do ensino fundamental I (6 a 10 anos), representaram três visitas, que foram possíveis através do projeto Cientistas nas Escolas promovido pela equipe de ciências da Secretaria Municipal de Educação. As atividades focaram em práticas interativas para facilitar a compreensão de conceitos básicos de Engenharia Civil com o intuito de despertar o interesse pela engenharia e introduzir noções básicas sobre construção e saneamento. Em duas dessas escolas, os alunos participaram de uma simulação de uma das etapas da Estação de Tratamento de água (ETA), construindo filtros com garrafas PET arrecadadas com a ajuda da comunidade acadêmica. Na terceira escola, os estudantes construíram pequenos muros com mini tijolos de cimento e gesso, fabricados pelos membros do PET, assentados com cola branca. No Colégio Militar de Curitiba, a atividade foi com alunos do ensino médio, o foco foi desmitificar o curso de Engenharia Civil e o ambiente universitário. Os alunos assistiram a uma apresentação de slides sobre o curso e em seguida, participaram de uma competição de construção de torres com palitos de picolé, atividade que introduziu conceitos teóricos e práticos da engenharia, permitindo aos alunos tirarem dúvidas sobre a profissão e a universidade. O projeto "Civil nas Escolas" foi bem-sucedido ao introduzir conceitos de Engenharia Civil para estudantes de Curitiba de maneira prática e envolvente. Atividades como a construção de filtros de água e mini tijolos, além da competição de Torres de Palitos, foram eficazes em despertar o interesse e esclarecer dúvidas sobre a profissão. O que pode ser comprovado por meio do depoimento dos professores depois da visita do grupo às escolas: "Essa proposta foi muito positiva pois além de ampliar conhecimento sobre a temática, oportunizou que os estudantes vivenciassem na prática o trabalho de um profissional da engenharia civil". Por fim, o projeto não só proporcionou uma compreensão básica da engenharia, mas também influenciou positivamente as perspectivas acadêmicas dos alunos.

MONITORIA NO MÓDULO SLEC007 AS CIÊNCIAS E A PRÁTICA DE ENSINO I NA LECAMPO

Nº 202418557

Autor(es): ALYNNE ROSE SILVA DUARTE

Orientador(es): VIVIANE CAMEJO PEREIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Do Campo; Monitoria; Ciências Da Natureza

A monitoria é uma atividade formativa de ensino que tem por objetivo contribuir no desenvolvimento pedagógico, inclusive na educação superior. Sendo assim, a prática da monitoria contribui para compreensão e apreensão dos temas estudados, contribui para desenvolver hábitos de leitura e estudo, aproximação entre o professor e o estudante participante. Oferece a oportunidade de experimentar diversas experiências que farão parte da formação do monitor, como a experiência inicial de conhecer a rotina de um professor e os desafios que estão envolvidos nestes bastidores. Além do estudante monitor aumentar seu campo de conhecimento, os demais colegas de curso também se beneficiaram por esse programa devido a aproximação entre os alunos, permitindo que se expressem sobre seus desafios e anseios frente ao aprendizado. Para alcançarmos os objetivos, desenvolvemos algumas atividades importantes. Começamos por revisar todo o conteúdo do semestre, fizemos isso usando os slides postados pela professora em um grupo específico para isso. Usamos também nossas anotações pessoais e livros. Foi criado um grupo de estudos em um aplicativo de mensagem instantâneas em que também colhia vídeos sobre métodos de estudos, lembretes de prazos, cards, e outros assuntos relacionados ao curso. Também marcamos reuniões quinzenais virtualmente, com o objetivo de compartilharmos nossas pesquisas. Durante esse processo tive a oportunidade de auxiliar à professora nas atividades e tarefas didáticas, inclusive na organização da turma durante as aulas, em trabalhos acadêmicos e atividades junto à professora; facilitação do relacionamento entre os professores do módulo e os estudantes na execução das atividades didáticas e de estudo; Contribuição na avaliação do andamento da área e ou disciplina, do ponto de vista discente informando a professora sobre dificuldades da turma e avanços dos(as) estudantes no que diz respeito à aprendizagem. Participar no programa da monitoria me fez entender melhor os processos pedagógicos e todo o trabalho envolvido. Senti satisfação por me familiarizar com os conteúdos. Foi desafiador compreender corretamente os temas da disciplina para não explicar a informação incorreta, o que envolveu auto-organização e tempo para pesquisa. É gratificante a oportunidade de participar desse programa que visa agregar conhecimento e experiência ao estudante monitor durante o processo na graduação.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE DISCUTEM A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº 202418569

Autor(es): MATHEUS PALMEIRA DA SILVA, GABRIEL HENRIQUE SECCO GALINDO, CAMILLA FREITAS CIRILO DOS SANTOS, DIOVANA APARECIDA CARVALHO DA SILVA, DIEISON PRESTES DA SILVEIRA

Orientador(es): LEONIR LORENZETTI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino Fundamental II; Educação Em Ciências; Metodologias De Pesquisa

A Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) é processo contínuo e uma das metas da Educação em Ciências, por meio do qual almeja-se que os estudantes compreendam os conhecimentos científicos, a natureza da ciência e as inter-relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, os subsidiando para uma tomada de decisão pautada em saberes científicos. Portanto, considerando sua relevância para a Educação em Ciências, pressupõe-se imprescindível a realização de pesquisas na área da ACT. Diante disso, esta pesquisa objetivou identificar as tendências metodológicas de teses e dissertações na área da ACT, nos anos finais do Ensino Fundamental. Metodologicamente, o corpus de análise constituiu em teses e dissertações depositadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), publicadas entre 2013 e 2022, bem como em repositórios de Instituições de Ensino Superior, considerando o período de 2007 a 2022, cujo objeto de estudo centrava-se na ACT, nos anos finais do Ensino Fundamental. A análise de 146 trabalhos considerou o contexto de desenvolvimento, objetivos, problemáticas, contribuições e metodologias utilizadas, tendo como metodologia de análise, a Análise de Conteúdo. Ao investigar detalhadamente as metodologias das pesquisas, observou-se que a abordagem qualitativa predominou em aproximadamente 91% dos trabalhos analisados, seguida pela quali-quantitativa (8%) e, em menor proporção, a quantitativa (1%). No que diz respeito ao tipo de pesquisa empregado, destacaram-se a pesquisa exploratória, pesquisa participante e o estudo de caso, cada um representando cerca de 15% dos trabalhos. Além disso, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa-ação também se fizeram presentes, correspondendo a 9% do total das produções. Em menor escala, encontraram-se: pesquisas teóricometodológicas, revisões sistemáticas da literatura, pesquisas indutivas e pesquisas observacionais, cada uma representando 1% dos trabalhos analisados. Conclui-se que a abordagem qualitativa predominou em pesquisas acerca da ACT nos anos finais, assim como os tipos de pesquisa: exploratória, participante e estudo de caso, indicando uma tendência de teses e dissertações brasileiras, em relação ao referido objeto de estudo, de se concentrarem majoritariamente em pesquisas de caráter prático, contextualizado e subjetivo, valorizando o trabalho colaborativo entre os participantes de pesquisa e a análise profunda de dados.

CIÊNCIA NO INTERVALO: UMA FORMA SIMPLES E DESCONTRAÍDA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA A PARTIR DE AÇÕES DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA

Nº 202418572

Autor(es): DANIEL ORTEGA MARQUES, MIGUEL ARTHUR AZEVEDO MARTINS, KAYKI GABRIEL GARCIA DE OLIVEIRA

Orientador(es): JULIANA VERGA SHIRABAYASHI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Experimentos De Ciência; Difusão E Popularização Da Ciência; Educação Não-formal

As ações do projeto ExataMente incluem o Ensino e a Popularização da Ciência, nas áreas de Matemática, Física e Química. Em 2024, a principal atividade do projeto foi o “Ciência no Intervalo”, que consiste na realização de experimentos, jogos e demonstrações durante os intervalos das aulas, em escolas públicas e privadas. Para tanto, o primeiro passo, feito pela coordenação do projeto, é o contato com gestores/pedagogas das escolas para explanação da ação e agendamento prévio dos dias em que as atividades foram desenvolvidas. Em paralelo, os estudantes do projeto foram orientados a elaborar e/ou adaptar tais práticas, buscando uma abordagem pedagógica lúdica e rápida, considerando o tempo de intervalo das aulas. Nos dias de realizações do “Ciência no Intervalo”, estações foram montadas nos pátios das escolas propiciando a interação livre entre os bolsistas do projeto e os estudantes das escolas. Dentre as diferentes práticas realizadas, descrevemos três delas em ordem cronológica de acontecimentos e que promoveram maior interação dos estudantes com os membros do projeto: 1. Mandala de cores, 2. Cadeira de pregos e 3. Balão que enche sozinho. Para a mandala de cores, papeis de filtro de café foram banhados no suco de repolho roxo, e recortados para que se formassem uma mandala ao desdobrar. Como reagente foram utilizados, suco de limão, uma solução de bicarbonato e uma solução de sal amoníaco. Quando o papel entra em contato com as soluções ele muda de cor devido ao PH delas. A cadeira de pregos foi um experimento de Física, que consistia em uma cadeira com o acento repleto de pregos, tendo 2 centímetros de distância entre si, com o objetivo de mostrar como ocorre a divisão do peso feito ao se sentar-se na mesma sem se machucar. O balão que se enche sozinho foi um experimento demonstrativo, para fazê-lo colocamos 36 gramas de bicarbonato em cada bexiga e 120 ml de vinagre no Erlenmeyer, depois basta colocar a ponta da bexiga com cuidado na boca do Erlenmeyer cheio, e ao levantar a bexiga, o bicarbonato (uma base) entra em contato com o vinagre (um ácido), e produz dióxido de carbono (CO₂), água e acetato de sódio, provocando o enchimento da bexiga. Os três experimentos descritos despertaram a curiosidade nos estudantes, levando-o a questionamentos sobre os fenômenos que ocorriam em cada situação, despertando interesse pela ciência e suas aplicações no cotidiano.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA ANIMAL (BA065 E BA022)

Nº 202418579

Autor(es): LEONARDO MUNHOZ BUCHER, JULIO UTUARI MAROJA, ANGELO GABRIEL ABREU PASSOS DE SOUSA

Orientador(es): VANIA PAIS CABRAL CASTELO CAMPOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Animal; Ensino; Zootecnia

O Programa de Iniciação à Docência (PID) na área de Anatomia Animal promove o desenvolvimento de atividades pedagógicas aos acadêmicos do Curso de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Visa proporcionar conhecimento e experiências de ferramentas pedagógicas utilizadas no estudo da área de Morfologia Comparada dos Animais Domésticos, assim como, colaborar com o processo de ensino-aprendizado ao ofertar atividades extracurriculares aos acadêmicos matriculados nas disciplinas Anatomia dos Animais Domésticos II (BA022) e Introdução à Anatomia Animal (BA065). Foram selecionados três acadêmicos aprovados no processo seletivo do PID para atuação (semestral) junto às disciplinas. Os monitores acompanharam o conteúdo teórico-prático semanal das disciplinas, elaboraram revisões literárias e instituíram atividades extra-curriculares para os acadêmicos sob supervisão docente. As atividades extra-curriculares foram realizadas por meio da implantação de jogos didáticos online e estudo dirigido com atividades práticas no laboratório de Anatomia Animal. Para a elaboração e implantação do jogo pedagógico do tipo "Quizz" os monitores tiveram autonomia para elaborar questões de múltipla escolha sobre assuntos semanais e ou quinzenais, todavia, com supervisão docente antes da implantação. A oportunidade de acesso ao jogo acontecia com o tempo prolongado (mínimo 48 horas) e, posteriormente, era disponibilizado o gabarito e o índice de aproveitamento. Quanto ao estudo dirigido, foram realizadas atividades práticas semanais, as quais eram utilizadas peças cadavéricas de animais domésticos. À similitude, as atividades foram pré-planejadas sob supervisão docente, nas quais estabeleciam-se roteiros de identificação das espécies e estruturas anatômicas. Os monitores "setavam" as peças cadavéricas e ao término da participação dos acadêmicos matriculados nas disciplinas realizavam-se a correção e discussão. Foi possível observar que a implantação do jogo didático, assim como o estudo prático dirigido foram ferramentas importantes para o processo de ensino-aprendizagem, tanto dos monitores quanto dos acadêmicos das disciplinas, na área de morfologia comparada dos animais domésticos. A experiência em elaborar, discutir, implantar e avaliar as atividades propostas no PID destas disciplinas foram oportunidades pedagógicas importantes para fomentar as aptidões à docência, assim como no desenvolvimento de habilidades interpessoais.

MONITORIA DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES Nº 202418619

Autor(es): ISABELA SOUZA RODRIGUES DOS SANTOS

Orientador(es): CARLOS ROBERTO BELETI JUNIOR

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Algoritmos E Programação De Computadores; Monitoria; Aprendizagem

A disciplina de Algoritmos e Programação de Computadores nos cursos de Engenharia desempenha um papel crucial na formação dos estudantes, abrangendo desde a história da computação, passando por noções de hardware e de software, com ênfase nos conceitos fundamentais de algoritmos e no desenvolvimento em linguagem de programação. Na disciplina, utilizamos a linguagem de programação Python, reconhecida por sua simplicidade e eficácia no ensino de conceitos básicos de programação e pelas possibilidades de utilização em diversas aplicações na área. Visto que, para muitos alunos, essa é a primeira experiência direta com programação, é comum enfrentarem dificuldades ao longo do semestre. Para mitigar esses desafios e reforçar o aprendizado, o programa de monitoria ofereceu suporte adicional, proporcionando atendimentos individualizados para esclarecimento de dúvidas e uma abordagem diferenciada, com a explicação dos conteúdos de formas diversas, visando facilitar a compreensão dos alunos. Os horários da monitoria foram organizados no contraturno das aulas regulares para os cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção do Campus da UFPR em Jandaia do Sul, permitindo que os alunos pudessem buscar auxílio sem comprometer suas atividades curriculares. Durante esse período, foi utilizada a plataforma Beecrowd, anteriormente conhecida como URI, uma ferramenta amplamente reconhecida por facilitar o aprendizado de programação e incentivar a prática de programação competitiva. O Beecrowd foi fundamental para os alunos praticarem os conceitos ensinados, oferecendo uma vasta gama de exercícios que complementaram o conteúdo visto em sala de aula. Embora o programa de monitoria não tenha sido totalmente aproveitado pelos alunos, sendo mais procurado em vésperas de provas ou entregas de listas de exercícios, aqueles que participaram regularmente obtiveram resultados positivos. Os alunos que se beneficiaram da monitoria demonstraram um melhor desempenho acadêmico, comprovando que o programa desempenha um papel vital no aprendizado e para a formação dos estudantes.

TECNOLOGIA DO PESCADO APRENDIDA E VIVENCIADA

Nº 202418620

Autor(es): FLORENCIO DE OLIVEIRA FILHO, GEISIANE SILVA RAMOS, GUILHERME IMMICH DIAS MARTINS, JOAO MIGUEL ESTEFANOVSKI, LAIS REGINA DE ARAUJO PEREIRA, MICHEL ROSS EMMENDOERFER

Orientador(es): LUCIENE CORREA LIMA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Bottarga; Educação; Tecnologia Do Pescado

Estimular a cooperação entre docentes, estudantes e monitores, valorizando a educação compartilhada e personalizada foi o nosso grande objetivo na disciplina “Tecnologia do Pescado”, pois acreditamos em aulas produzidas e conduzidas coletivamente para fazer as disciplinas curriculares proveitosas e estimulantes. O planejamento de atividades específicas, feito entre a professora e o monitor, por meio de diálogos em reuniões semanais, alinhou propostas e ações. Também revimos, junto com os discentes da turma, conceitos técnicos e dialogamos sobre a abordagem dos temas. Privilegiamos, ainda, a interação com outras disciplinas do curso e a geração de produtos com características extensionistas, ao invés de provas e trabalhos avaliativos convencionais. Nas aulas, essencialmente teórico-práticas, foi possível vivenciar a prática pedagógica, exercitar a independência, a criatividade e até propor atividades. Na edição atual, o desafio da turma de Tecnologia do Pescado foi elaborar um produto à base de ovas de peixes obtidos do próprio litoral e do balneário Pontal do Sul, onde o Campus CPP-CEM está situado. Desse modo, fizemos visitas técnicas, testamos processos e equipamentos desenvolvidos pelos próprios discentes, e elaboramos a bottarga, um produto seco, salgado e maturado. Após ser tecnicamente avaliada e degustada, a Bottarga Universitária se transformou em banner de divulgação extensionista. Também construímos um vídeo, para compor nossa divulgação ensino/pesquisa/extensão. De forma dinâmica e descontraída, pudemos explorar e integrar vários conceitos teóricos pertinentes e praticar a Tecnologia do Pescado. A qualidade das aulas foi melhorada com o trabalho conjunto de docentes, monitores e alunos. Seja pela aquisição de habilidades didático-pedagógicas, divisão de tarefas, auxílio personalizado aos alunos ou compartilhamento de muita cultura, TODOS se beneficiaram. Por meio da monitoria, nós colaboramos para uma real Educação de Qualidade.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR

Nº 202418624

Autor(es): PEDRO ARTHUR BOTON SOARES

Orientador(es): RAQUEL ANGELA SPECK

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Educação; Formação Docente

Este resumo apresenta o ponto de vista do estudante-monitor sobre a importância da realização da monitoria na matéria de POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR do curso de Licenciatura em Computação, Licenciatura em Ciências Exatas e Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPR Setor Palotina. A monitoria é uma importante ferramenta de ensino e acompanhamento pedagógico a ser utilizada dentro da universidade pois, além de proporcionar ao aluno a chance do esclarecimento de dúvidas em momentos extraclasse, também proporciona ao estudante-monitor a oportunidade de ter uma primeira experiência de docência. Isto por que o objetivo do curso de licenciatura é formar futuros professores, assim, as experiências que conduzem a este objetivo e o reforçam são sempre necessárias e bem vindas. Durante a atividade de monitoria, o recurso didático utilizado se deu através da intermediação no ambiente virtual, feedbacks de atividades e contato com os alunos por e-mail ou chat, visando facilitar a compreensão do conteúdo abordado em sala de aula. Por diversos momentos pode-se perceber que a dificuldade dos alunos encontrava-se na compreensão das políticas públicas educacionais e na formação de uma opinião própria. Para facilitar a comunicação entre o monitor e os alunos, foi utilizada como principal ferramenta: a UFPR Virtual. O ambiente foi utilizado na resolução de dúvidas, aumentando a integração entre os participantes do curso, onde os mesmos poderiam se ajudar, além de contar com a presença do monitor. Destaca-se, entretanto, que nem sempre houve a procura do monitor conforme se esperava, situação que evidencia que nem todos os alunos tem o interesse em fazer uso deste recurso. Com isso conclui-se que a monitoria é parte importante na formação acadêmica de um futuro professor, visto que parte das dificuldades encontradas compõem o contexto do conhecimento da formação de um professor nos dias atuais. Além disso, é um recurso importante para os alunos, uma oportunidade para a complementação do conteúdo e o esclarecimento de dúvidas, estabelecendo uma relação entre o aluno e o professor-estudante-monitor onde ambos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos

MONITORIA EM HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA

Nº 202418625

Autor(es): LUIZ FILIPE SCHROEDER, HELOISA DELFINO CANDEO, FERNANDO AUGUSTO SPENGLER ABUCHAIM, CAMILA NAOMI MINOTTO, MATEUS TISSOT ESCOBAR

Orientador(es): MARIA CRISTINA LEME GODOY DOS SANTOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Histologia; Aprendizado

A disciplina de Histologia I representa o primeiro contato dos graduandos com os diferentes tecidos do corpo humano, entendendo suas características e como elas atuam na manutenção dos processos do organismo. É uma matéria que constitui uma base essencial para a compreensão dos diversos mecanismos celulares e das patologias, suas causas, consequências e seus padrões de evolução, sendo de extrema importância na formação médica. Dessa forma, é fundamental que, durante o curso de Medicina, os alunos possam ter um amplo contato com essa disciplina, a fim de reter esse conhecimento tão necessário na prática médica. A presença de monitores, assim, auxilia as professoras no trabalho de ensino e aprendizado, e aprimora os conhecimentos dos estudantes que participam dessa atividade formativa. Durante a monitoria, esse auxílio se deu principalmente pelo apoio presencial durante as aulas práticas, bem como pelo contato constante com os alunos por mensagens fora do horário de aula. Assim, a monitoria de Histologia I, além de proporcionar a experiência de docência aos monitores, é uma experiência que propicia o suporte aos discentes. Além disso, a monitoria, por ser uma oportunidade de rever o conteúdo, aprimora o estudo da matéria e a consolidação do conhecimento e, por promover a troca de conhecimentos com diferentes pessoas, enriquece as relações pessoais e os mecanismos de comunicação. Ademais, é ofertada aos monitores a oportunidade de elaborar tanto as atividades formais disponibilizadas aos alunos quanto interativas e/ou lúdicas, auxiliando em seus estudos e na fixação de conhecimento. A elaboração desses materiais, bem como de vídeos de revisão dos conteúdos, permite aos monitores a visualização da disciplina e de sua abordagem de outra perspectiva, pensando estratégias e formas de tornar o aprendizado dos discentes cada vez mais simples e natural. Isso contribui para a formação de um olhar de ajuda e compreensão por parte dos monitores, que se adaptam para melhor intervir no aprendizado e em suas dificuldades. Portanto, a monitoria se faz extremamente importante no decorrer da disciplina, atuando no suporte aos professores e aos discentes e permitindo aos monitores uma oportunidade de lapidar seus conhecimentos, atuar na docência e lidar com seus desafios.

PETQUIM: UM OUTRO OLHAR PARA QUÍMICA CONECTANDO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Nº 202418632

Autor(es): VINICIUS VENDRAMETTO DE SIQUEIRA, YASMIN LOHANY DE ALMEIDA DA SILVA, GIULIANA PERICO, CATARINA AZEVEDO DE OLIVEIRA, THIAGO LANA DE SOUZA

Orientador(es): DIEGO GUEDES SOBRINHO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Escola Pública; Química; Integração

O PETQuim é um projeto que busca mostrar a química de um jeito prático e lúdico para crianças e adolescentes do ensino fundamental, médio e técnico. O objetivo consiste em proporcionar uma visão real do cotidiano acadêmico em um curso de química, usando experimentos rápidos e fáceis de fazer. A motivação do projeto se ampara no fato de que muitas escolas não têm laboratórios adequados, resultando em uma deficiência de atividades práticas em química. O projeto começou com uma pesquisa para escolher experimentos que sejam simples e visualmente atrativos, seguindo para a preparação de roteiros detalhados para facilitar o entendimento em nível básico. No segundo semestre de 2024, a equipe decidiu criar um flyer informativo e fazer visitas para apresentar o projeto a diretores e professores de escolas de Curitiba. Isso ajudou a aumentar o contato com as escolas e apresentar o PETQuim como projeto acadêmico. Para participar, professores/as interessados/as preencheram um formulário disponível no Instagram do PET Química. Depois do agendamento, os alunos e professores foram recebidos no Departamento de Química, onde foram apresentadas as atividades do PET com informações básicas do ambiente universitário. As turmas foram divididas em dois grupos: uma seguiu por um passeio de reconhecimento pelos laboratórios e salas de aula, enquanto a outra participava de uma demonstração prática de química, aprendendo sobre segurança e procedimentos laboratoriais; após esse momento, as atividades foram invertidas entre as turmas. Os alunos têm a chance de interagir diretamente com os experimentos, o que tornou o aprendizado muito mais eficiente. Em 2024, recebemos duas escolas, somando um total de mais de 100 alunos participando das atividades. Uma das visitas em especial, exigiu um planejamento cuidadoso para garantir uma experiência positiva em apenas 4 horas de visita. Em outra visita foi feita em parceria com o laboratório do professor Leandro Piovan (Lasque), simplificando a logística ao dividir as tarefas com os integrantes do Lasque. Os integrantes do PETQuim pretendem apresentar uma nova abordagem sobre química aos alunos do ensino médio, mostrando como esse campo do conhecimento pode ser positivo e relevante em todos os aspectos sociais e educacionais, sobretudo na academia quanto na indústria.

TABELA PERIÓDICA EM BRAILE: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES COM LIMITAÇÃO VISUAL

Nº 202418640

Autor(es): JOAO MARCOS BORGES PEREIRA, MILENE MASSUKIN MACHADO, DIANE DA CRUZ MORAIS, GABRIELA KOIALAINSKI BARBOSA, MARIA CLARA MENEGHETTI NAPPI

Orientador(es): DIEGO GUEDES SOBRINHO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Tabela Periodica; Educação Inclusiva; Braille

No ensino médio, os alunos passam a ter um contato mais aprofundado com determinadas disciplinas, entre elas a química, um ramo das ciências da natureza que estuda a matéria, suas propriedades, constituição, transformações e a energia envolvida nos processos de transformação. Nesse contexto, a tabela periódica se torna um dos principais recursos do ensino de química para identificação de elementos e estudo das formas de organização da estrutura básica da matéria. Porém, para alunos cegos ou com baixa visão, a tradicional abordagem desse recurso passa a ser um problema, tornado difícil o acesso completo e inclusivo ao conhecimento. Diante disso, o projeto Iniciação à Pesquisa II, desenvolvido pelo PET Química da UFPR, tomou a iniciativa de criar um material didático em Braille associado a uma metodologia de ensino, a fim de facilitar o processo de ensino-aprendizagem da química para estudantes do ensino médio com cegueira parcial ou total. A partir das normas da ABNT NBR 9050 normatizando a grafia Braille para a língua portuguesa nos dados da tabela periódica da IUPAC (2022), protótipos de blocos de dupla face dos elementos químicos foram modelados utilizando o software Blender, e impressos em uma impressora 3D (cedida em colaboração com o Grupo de Pesquisa em Macromoléculas e Interfaces (GPMIn) do Departamento de Química da UFPR). Uma das faces foi impressa em Braille, contendo o número atômico do elemento, seu símbolo e sua massa atômica, enquanto na outra essas informações estavam em português e em alto-relevo. Para obter consultoria para revisão e sugestão, os modelos foram apresentados às docentes do Instituto Paranaense de Cegos (IPC) de Curitiba e para alunos com deficiência visual, bem como para uma professora do Centro Estadual de Capacitação em Arte (CECA) Guido Viaro. Assim, atualmente, uma metodologia para montagem da tabela periódica em braille considerando conceitos de periodicidade e estrutura atômica está em processo de desenvolvimento. Nesse cenário, tanto o IPC quanto o CECA Guido Viaro estão fornecendo suporte metodológico para testes e aplicações práticas da proposta, sendo crucial para o desenvolvimento desse produto educacional. Após aprovação dos suportes, pretende-se iniciar a fase de testes da metodologia de ensino, visando auxiliar tanto docentes quanto estudantes no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos de Química relacionados com a distribuição dos elementos químicos na Tabela Periódica.

PROJETOS INTEGRADOS: CINEPET, ESCADA CULTURAL E CAFÉ COM QUÍMICA

Nº 202418647

Autor(es): LUIZ NATAN PEDROSO HONORATO DA SILVA, MARIANE CASTRO BURGO, MURILO MUNDEL, SARAH IZABEL SILVA PEREIRA, VINICIUS FERNANDES VIEIRA

Orientador(es): DIEGO GUEDES SOBRINHO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Debate; Ensino De Ciências

Assim como em qualquer área do conhecimento, o curso de Química apresenta suas particularidades e desafios. Diante disso, é comum que os estudantes busquem atividades complementares e extra acadêmicas que proporcionem expansão de seus conhecimentos. A proposta dos Projetos Integrados consistiu na realização de três atividades interligadas: o CinePET, o Café com Química e a Escada Cultural. Esses projetos representam uma iniciativa que transcende os muros da universidade, promovendo a interação entre teoria e prática, ampliando a formação dos estudantes e a construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Ao combinar diferentes elementos, como cinema e filosofia, esses projetos estimulam a reflexão crítica sobre questões relevantes para a sociedade contemporânea, como as mudanças climáticas, a desigualdade social e a saúde pública. O CinePET, por exemplo, não se limitou à exibição de filmes com temática científica, mas buscou estabelecer conexões entre a ciência e a cultura, abordando questões sociais, ambientais e éticas de forma crítica e reflexiva. O Café com Química foi além de um simples debate, transformando-se em um espaço de cocriação, onde os participantes puderam propor ideias para aprofundar seus conhecimentos sobre os assuntos discutidos, juntamente com o apoio de outros participantes e do próprio PET. Ademais, a Escada Cultural divulgou as atividades citadas e funcionou como um veículo de comunicação entre a universidade e a comunidade, bem como o PET Química e o restante da comunidade acadêmica, promovendo a divulgação científica e a valorização da cultura local. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento e estimular a participação ativa dos estudantes, os Projetos Integrados contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com os desafios da sociedade contemporânea. A adesão dos estudantes a essas atividades foi crescente, evidenciando a necessidade de iniciativas que promovam a formação e o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania.

FENÔMENO DE TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202418651

Autor(es): KAROLYNE RAFAELA HERDER LIMA, MELLI GAELE VICENTE PIRES PICHELLI

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Formação; Educação; Ambientes De Aprendizagem

Este trabalho busca analisar do documento do Projeto pedagógico do curso, percebe-se que o perfil do curso e na metodologia de formação, há considerações sobre a formação inicial em educação física e as relações com as experiências que os alunos já trazem das suas práticas corporais. O perfil do curso licenciatura traz consigo a educação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a legislação vigente, buscando entender conceitos de educação, partindo de leituras e estudos de autores, analisar e pesquisar as estratégias de um professor para desenvolver seu trabalho docente e a reação dos alunos nesta troca didática e acadêmica. Entendendo a relação do fenômeno de transferência entre professor e aluno, que segundo a teoria freudiana, é um processo entre sentimentos e emoções inconscientes projetados sobre o terapeuta ou sobre outras figuras de autoridade em sua vida, no contexto da relação professor-aluno, transferência pode ocorrer quando alunos projetam suas necessidades e emoções não resolvidas no passado sobre o professor, em vez de lidar diretamente com esses problemas, esses sentimentos podem ser positivos ou negativos e podem afetar significativamente a dinâmica da sala de aula, por outro lado, os professores também podem projetar suas próprias questões pessoais na relação com seus alunos, o que pode resultar em comportamentos inadequados ou prejudiciais para alunos, mas quando afetado positivamente o quanto o elemento formador, sua filosofia de trabalho podem ser transformadoras, projeção de expectativas e quão inspirador a figura professor pode se tornar. Para desenvolver esta pesquisa foi analisada entrevista com professores sobre suas aulas, disposição prática para entender alunos diante seus conteúdos, as formas de criação dos planos de aula, e as suas escolhas para acessar o aluno da melhor maneira, por observação de campo, entrevistas, e análises dos planos ou fichas das aulas. Como resultados foi possível observar essa relação de transferência entre aluno e professor influencia diretamente na formação inicial do aluno e também na escolha metodológica e de conteúdo dos professores, que está subtendida a uma relação de amor, uma relação afetiva, com o afeto a criança se percebe, projeta e transmite esse afeto nas vivências e aprendizagem.

UM NOVO OLHAR PARA LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA ESCOLA MUNICIPAL PAPA JOÃO XXIII

Nº 202418654

Autor(es): ADRIELE SANTOS DE LIMA, DANIELE DE FATIMA SILVA, LUANA YUUKA SUGAVARA HERAI

Orientador(es): SATOMI OISHI AZUMA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Cultura Japonesa; Escola Municipal; Língua Japonesa

O Projeto “Um novo olhar para língua e cultura japonesa nas escolas municipais de Curitiba” – Escola Municipal Papa João XXIII teve como objetivo oportunizar aos graduandos de Letras Japonês a experiência de atuação em sala de aula, assim como aprender a elaborar o planejamento de curso, plano de aula e a confeccionar materiais de apoio de nível introdutório de língua e cultura japonesa. Outro enfoque do projeto foi apresentar aos alunos do fundamental dois da escola municipal acima citadas a língua e a cultura japonesa ampliando a compreensão de mundo e das diferenças culturais. Como houve uma renovação dos bolsistas neste ano, ficou decidido que os meses de abril e maio seriam para leitura e discussão de textos sobre educação, ensino de língua estrangeira, metodologia de ensino de línguas estrangeiras e os meses de junho e julho seriam os meses preparatórios para elaborar o planejamento do curso e fazer os primeiros planos de aula, assim como a preparação dos conteúdos, os materiais, e os vídeos. Para haver uma ordem sequencial, foi adotado como livro base o Irodori – Introdução, disponibilizado gratuitamente no site da Fundação Japão em São Paulo. Sendo ele, um livro mais voltado para adultos, foram adaptadas para os alunos de sexto e sétimo anos. No mês de junho, foi feita uma oficina de cultura japonesa com apresentação de kamishibai, teatro de papel na escola. Na última semana de julho, as bolsistas foram à Escola Municipal Papa João XXIII para fazer a apresentação do curso nas salas de aula do Fundamental 2. O curso começou no dia 05 de agosto com 20 alunos com duração de 3 horas nas segundas-feiras. Todo o processo de preparação de aula foi acompanhado pela coordenadora, que se reunia com os licenciandos uma vez por semana também para fazer um feedback das aulas ministradas. Infelizmente, a língua japonesa por não constar no currículo das escolas fundamentais não pode contar com o PIBID ou Residência pedagógica como outras disciplinas. No entanto, graças ao Programa Licenciar, nossas bolsistas e voluntárias tiveram a chance de praticar a docência de uma maneira plena durante a sua formação pedagógica com um número incrível de aulas, que certamente prepararão como futuros profissionais de educação. Além de empenhar no preparo das aulas, das atividades e da aula em si, o projeto incentivou também muito a pesquisa, principalmente na parte cultural. Vivenciar a tríade ensino-pesquisa-extensão levou nossos licenciandos a uma formação de professores mais conscientes com autorreflexão crítica.

INFLUÊNCIA DOS OBJETIVOS GERAIS DO CURSO NA JORNADA ACADÊMICA: DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE AO TCC

Nº 202418655

Autor(es): KATHIERRY LAZARIN WOLFF, JOAO MANOEL ALVES DA SILVA, FELIPE TORRES PEREIRA

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Formação; Educação

Este trabalho está entre os que estudam a Educação Física e a Formação inicial, bacharelado e licenciatura. A presente pesquisa aborda a influência dos objetivos gerais do curso na jornada acadêmica: Do ingresso na universidade ao Trabalho de Conclusão de Curso. A escolha desse tópico se deu a partir da leitura do Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física da UFPR e do diálogo do PPC com as observações do dia a dia como estudante do curso. O objetivo geral do trabalho é entender quais são os impactos desses objetivos na formação em Educação Física, levando em consideração a área básica integradora (ABI). Para isso foi feita uma análise de conjuntura, visando compreender três pontos: A) A História da Educação Física no Brasil; B) A dualidade entre bacharelado x licenciatura na ABI; C) A relação entre esses aspectos históricos com os objetivos do curso e a influência na formação e atuação profissional. Como metodologia, foi utilizada uma revisão documental e bibliográfica sobre história da Educação Física no Brasil, Licenciatura e Educação. Além disso, foi utilizado o método qualitativo para coleta de dados, através de entrevistas com estudantes de Educação Física do 2º semestre de 2023 (Primeiro ano de vigência da ABI na UFPR). Como resultados preliminares é possível destacar a importância dos objetivos do curso, por perpassar toda jornada acadêmica, por ajudar a constituir o perfil do curso de educação física, pela sua projeção na sociedade, entre inúmeros outros fatores. Os objetivos podem estar relacionados também com a permanência dos estudantes no curso e suas escolhas dentro da graduação, tendo impactos diretos na sua vida profissional e pessoal. Em entrevista, foram feitas algumas perguntas para dez estudantes. A maior parte das repostas indica que: a maioria dos estudantes querem fazer bacharelado, mas pensam em fazer uma segunda formação em licenciatura. Mesmo os que não pensam em fazer licenciatura deixaram claro que os conhecimentos dessa área são essenciais para um bom profissional. Por fim, é possível concluir que a influência dos objetivos estabelecidos pelo PPC é essencial para tudo que constitui o curso de Educação Física. Embora pouco conhecido pelos acadêmicos, os objetivos influenciam em todas as experiências, desde o ingresso na faculdade até a constituição da carreira. É por essa razão que, entender os objetivos do próprio curso e estabelecer uma relação com os seus objetivos pessoais são fundamentais para a formação de um profissional de qualidade.

UM NOVO OLHAR PARA LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA - ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO OMAR SABBAG Nº 202418657

Autor(es): ANA VICTORIA JAKUBIAK, JULIA VIEIRA ALBRECHT NOVO DE OLIVEIRA

Orientador(es): SATOMI OISHI AZUMA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Escola Pública; Cultura Japonesa; Língua Japonesa

A licenciatura em língua japonesa encontra no Programa LICENCIAR os alicerces para iniciar os primeiros passos para sua carreira como professor, fazendo as primeiras leituras e discussão de textos didáticos e de metodologia de ensino de línguas estrangeiras modernas. O Projeto “Um novo olhar para língua e cultura japonesa nas escolas municipais de Curitiba” teve como objetivo oportunizar aos graduandos de Letras Japonês a experiência de atuação em sala de aula, assim como aprender a elaborar o planejamento de curso, planos de aula, a preparar aulas, a confeccionar materiais de apoio de acordo com o grau dos alunos. Outro enfoque do projeto foi apresentar aos alunos do fundamental dois da Escola Municipal Omar Sabag de Curitiba a língua e a cultura japonesa ampliando assim sua compreensão de mundo. Como metodologia de ensino, optou-se pela abordagem comunicativa e abordagem funcional no caso de ensino de língua, seguindo a linha do livro adotado, o Irodori – Introdução, disponibilizado gratuitamente no site da Fundação Japão em São Paulo. Como as aulas seriam ministradas nas sextas-feiras à tarde das 13 às 16h45, ou seja, mais de três horas com intervalo, elas foram divididas em duas partes: a parte de língua, onde a ênfase foi a comunicação e ensino de hiragana, um dos fonogramas japoneses, e a parte cultural, onde foram apresentados os costumes e algumas tradições japonesas. No caso da cultura, foi realizado um planejamento semestral dos pontos que seriam abordados para posterior pesquisa e elaboração de aula. Como resultado, observou-se que os participantes deste projeto conseguiram mais experiências em todos os sentidos, tanto no campo do conhecimento linguístico cultural como no campo didático pedagógico. Além disso, as bolsistas puderam vivenciar a tríade ensino-pesquisa-extensão levando-as a uma formação de professores mais conscientes com autorreflexão crítica. Ao mesmo tempo, os alunos da Escola Municipal Omar Sabag puderam se sensibilizar com a língua e cultura japonesa.

MONITORIA EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: APRIMORAMENTO DA ESCRITA ACADÊMICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Nº 202418660

Autor(es): FRANKLY DA SILVA LIMA, BRUNA GABRIELI CAMARGO TOSTO

Orientador(es): JULIANA CRESPO LOPES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Formação Docente; Escrita Acadêmica

Neste resumo apresentamos as novas percepções e aprendizados adquiridos pelos estudantes Bruna Tosto e Franklyn Lima, assim como suas contribuições prestadas às(aos) alunas(os) matriculadas(os) na disciplina de Fundamentos da Educação Especial, durante a monitoria realizada por ambos no primeiro semestre de 2024. A responsabilidade atribuída a eles consistia principalmente na revisão e comentários em relatórios acadêmicos que abordavam os temas estudados em sala de aula. Este trabalho envolvia a avaliação nos aspectos como coesão, coerência, ortografia, gramática e conformidade com as normas da ABNT, bem como a verificação da aderência aos conteúdos discutidos durante a disciplina. Essa necessidade de selecionar monitores(as) para auxiliar as(os) alunas(os) na melhora de suas escritas acadêmicas foi percebida pela Professora Orientadora Juliana Crespo ao lecionar para estudantes que estavam em seu primeiro período da faculdade e que possuíam, em sua grande maioria, certa dificuldade de adaptação no ambiente acadêmico, que exige normas, formatos e conteúdos mais rigorosos para a execução dos trabalhos. O objetivo primordial era proporcionar aos alunos oportunidades de aprimorarem suas habilidades de escrita por meio da revisão e comentário em relatórios, visando a superação de dificuldades específicas e o desenvolvimento de suas potencialidades. Além disso, buscava-se garantir que os estudantes aprendessem a aplicar corretamente as normas de formatação da ABNT e fossem capazes de evidenciar seus aprendizados através da elaboração de textos coesos, legíveis, bem estruturados e cientificamente fundamentados. Estes textos deveriam refletir o conhecimento adquirido nas leituras, nas discussões em sala de aula e nos exercícios de reflexão realizados. Ao longo do semestre, foram observados avanços substanciais das habilidades de estudantes nesse processo. Também foi notável o impacto que este trabalho exerceu na formação dos monitores, auxiliando-os na melhoria de sua própria escrita acadêmica, levando-os a aprender com os conteúdos dos relatórios, com as discussões em sala de aula; e oportunizando-lhes a vivência da sensibilidade docente ao perceber as dificuldades das(os) alunas(os) e traçar meios de ajudá-las(os) a superá-las, treinando também seus olhares para identificar quais modificações são necessárias em um trabalho acadêmico e os melhores modos de comunicá-las a cada discente.

MONITORIA EM FISIOLOGIA HUMANA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA: MATERIAIS DIDÁTICOS ENVOLVENDO SÉRIES DE TV E QUIZZES

Nº 202418663

Autor(es): JULIA MEIRA BATISTA

Orientador(es): ANA MARIA CALIMAN FILADELFI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Fisiologia Humana; Monitoria; Educação

A BF 126 (Fisiologia Humana para a Educação Física) possui quatro turmas/1º semestre e muitos alunos vêm para a UFPR com pouca base em conhecimentos biológicos, o que dificulta acompanhar a matéria. Assim, apesar de serem atribuídos pontos a duas provas com questões objetivas e abertas, trabalho, relatórios e frequência/participação em questões de aula presencial, cerca de 76% do total das turmas foi aprovado neste primeiro semestre de 2024, o que certamente seria pior sem a atuação da monitora, pois tenderia a aumentar o número de estudantes “desperiodizados” a serem atendidos futuramente. Os(as) estudantes do PID contribuem na melhoria do atendimento individual aos da BF 126, no retorno a eles sobre os conteúdos que erraram nas provas e tarefas, visando melhores resultados de aprovação. Certamente os(as) estudantes do PID ampliam sua capacidade docente ao atuar no desenvolvimento de materiais, no atendimento individual aos alunos e em aulas práticas. A solicitação de bolsas deve-se ao fato de que a CH semanal da graduação e monitoria praticamente impede que o(a) acadêmico(a) tenha outro tipo de bolsa/rendimento. Assim, tenta-se evitar que optem por buscar um emprego alternativo, ao invés de participar de uma atividade como essa que traz nítido ganho acadêmico. Os objetivos da monitoria foram: (1) possibilitar à estudante selecionada o desenvolvimento de seu potencial docente ao atuar em atendimento individualizado extraclasse para os acadêmicos do curso, em aulas práticas e na implementação de um projeto individual sobre “Séries de TV e Fisiologia” (baseado em um Fisiocast/UFPR - <https://www.youtube.com/watch?v=eUFSSgeXTXc&t=8s>, acesso 20/08/24) que será implementado em semestres futuros da disciplina; (2) implementar materiais de estudo, especialmente quizzes, para contemplar as diferentes formas de aprendizagem dos(as) estudantes. A bolsista recebeu instruções das docentes, para poder estar apta a executar os objetivos da monitoria. No ENAF/SIEPE 2024 serão apresentados exemplos do projeto sobre as séries de TV e dos materiais de estudo elaborados pela bolsista PID. Esta foi dedicada e desenvolveu bem suas funções.

PARA O BOLSO E PARA O MEIO AMBIENTE: QUE FONTE DE ENERGIA COMPENSA?

Nº 202418666

Autor(es): ANDRESSA MIKAELE DE SOUZA RODRIGUES, PATRICIA YUMI KANNO, LEIDIANE LOPES FERNANDES

Orientador(es): BARBARA CANDIDO BRAZ, JANETE DE PAULA FERRAREZE SILVA, LETICIA SARAGIOTTO COLPINI, JULIANA VERGA SHIRABAYASHI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Modelagem Matemática; Educação Matemática; Função Afim

O projeto de extensão ÁGORA, da Universidade Federal do Paraná, campus Jandaia do Sul, tem como principal objetivo promover o desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática nos diferentes níveis de ensino. Neste sentido, dentre as atividades desenvolvidas pelos membros do projeto estão a elaboração de tarefas matemáticas pautadas em tendências em Educação Matemática, dentre as quais a modelagem matemática. Compartilhamos, neste texto, uma prática que tomou como base o artigo “Modelagem Matemática: O desafio de se ‘fazer’ a Matemática da necessidade...”, de João Frederico da Costa Azevedo Meyer. Conciliando os objetivos do projeto com a demanda de uma professora de Matemática da rede estadual de ensino, que informou que gostaria de trabalhar com seus alunos a resolução de problemas relacionados ao cotidiano, considerou-se trabalhar com o tema “energia da minha casa”. Nesse contexto, optou-se por analisar os investimentos e impactos gerados por duas fontes de energia: convencional e solar. Com isso, iniciou-se os trabalhos de pesquisa para entender os tipos de energias existentes no estado do Paraná e também um estudo de caso, a partir de faturas de energia elétrica convencional e solar de um morador da cidade de Jandaia do Sul, cidade na qual residem os membros do projeto. Iniciou-se então o trabalho investigativo, com o objetivo de saber o gasto anual tanto da energia convencional quanto da solar. Os dados foram analisados a partir da fatura mensal de energia e do contrato de instalação para a energia solar. Com os dados em mãos, pode-se identificar um modelo linear para o gasto de ambas as energias. Os dados numéricos foram analisados com auxílio do software GeoGebra. Foi possível identificar que em determinado período o investimento financeiro é o mesmo para ambas as fontes de energia (se instaladas em uma casa considerando seu consumo médio). No entanto, após um determinado período, a fonte de energia solar se torna mais vantajosa. A partir da análise matemática propôs-se uma discussão sociocrítica na qual analisa-se a possibilidade real de um paranaense poder usufruir de energia solar, bem como os impactos ambientais gerados a partir do uso de uma ou outra fonte de energia.

JORNADA DE OFICINAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

Nº 202418679

Autor(es): JENNYFER DE MACEDO DE SOUZA, HANNAH ZANCANARO STEMPIAK, ANA LUIZA SANTEJAM DO NASCIMENTO, FERNANDA ELENA DA PAZ

Orientador(es): FRANCISCO FILIPAK NETO, MARCO ANTONIO FERREIRA RANDI, FLAVIA SANT ANNA RIOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Ciências E Biologia; Aprendizagem Ativa; Jogos Educacionais

Para aprimorar a experiência educacional, é essencial que aulas expositivas e trabalhos acadêmicos sejam complementados com atividades que valorizem a participação ativa e o protagonismo dos alunos. Essa combinação promove um aprendizado mais profundo e envolvente, beneficiando o processo de ensino-aprendizagem. No ensino de Biologia, que envolve a variação morfofuncional de uma grande diversidade de seres vivos e a compreensão de processos complexos, a aplicação de metodologias ativas é particularmente importante. Nesse contexto, jogos didáticos podem ser uma ferramenta eficaz para implementar essas metodologias de maneira envolvente, estimulando o interesse e a motivação dos alunos em relação a temas específicos. A “II Jornada de Oficinas Ciência Interativa” tem como público-alvo estudantes do curso de Ciências Biológicas e seu objetivo é apresentar e avaliar jogos educacionais destinados ao ensino de Ciências e Biologia. A jornada consiste em cinco encontros, totalizando 20 horas. Em cada oficina, os participantes têm a oportunidade de jogar diversos jogos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa e extensão, sob a orientação dos organizadores da oficina. A programação inclui jogos de cartas, tabuleiro e RPG (Role Playing Game), abordando temas como Biologia Celular, Histologia, Biodiversidade, Ecologia, Ciclos de Vida, Fenômenos Naturais, Clima e Biologia Forense. O nível de dificuldade dos jogos varia para atender aos diferentes estágios educacionais, desde o ensino fundamental até o ensino superior. Considerando que os participantes são alunos de graduação e que, em um futuro próximo, muitos se tornarão professores de ensino fundamental e médio, é importante obter sua opinião sobre o conteúdo, jogabilidade, regras e aspectos gerais dos jogos. Portanto, ao final de cada oficina, são programados debates para que os participantes possam fornecer feedback. Esse retorno visa aprimorar os jogos e refinar a descrição das regras, garantindo que os objetivos educacionais sejam alcançados e que a motivação para o estudo de Ciências e Biologia seja fortalecida. Além disso, espera-se que os participantes reconheçam os benefícios da aprendizagem ativa, incentivando futuros educadores a adotar essas abordagens em suas aulas. As discentes bolsistas do programa Licenciatar, responsáveis pela organização das oficinas, também se beneficiam ao elaborar jogos, organizar o evento e planejar ações educacionais, contribuindo para sua formação profissional.

CIÊNCIA LÚDICA: JOGOS SOBRE CÉLULAS E SUAS INTERAÇÕES

Nº 202418682

Autor(es): FERNANDA ELENA DA PAZ, ANA LUIZA SANTEJAM DO NASCIMENTO, HANNAH ZANCANARO STEMPIAK, JENNYFER DE MACEDO DE SOUZA

Orientador(es): MARCO ANTONIO FERREIRA RANDI, FRANCISCO FILIPAK NETO, FLAVIA SANT ANNA RIOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino De Ciências; Biologia Celular; Jogos Educativos

O ensino sobre células e tecidos, tradicionalmente baseado em métodos de aprendizagem passiva, tem sido gradualmente repensado para adotar uma abordagem mais ativa e personalizada. Jogos educativos desempenham um papel fundamental nesse processo, tornando o aprendizado mais envolvente e aumentando o aproveitamento do conteúdo, o que, por sua vez, promove o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Para facilitar o acesso de professores a recursos lúdicos no ensino de Ciências e Biologia, foi criado o E-Book “Ciência Lúdica: jogos sobre células e suas interações”, um compilado digital e gratuito de jogos educativos voltados para o uso em sala de aula, que inclui descrições e links de acesso para seis jogos: “Por dentro das células”, “Organelopoly”, “A Fantástica Fábrica de Proteínas”, “Tecido a Tecido”, “Apoptose” e “Caça ao Sistema”. Os materiais abordam tópicos como morfologia celular, tipos celulares, funções das organelas, síntese de proteínas, morte celular, características dos tecidos e níveis de organização biológica. Os jogos foram desenvolvidos pelo grupo de pesquisa e extensão com base em conteúdos curriculares de vários níveis de ensino, e foram classificados e identificados por nível de dificuldade. Alguns deles foram criados especificamente para este projeto e outros foram adaptados a partir de jogos preexistentes elaborados em projetos anteriores. Os jogos foram testados, todas as peças, tabuleiros, cartas e regras foram revisados e, quando necessário, reformulados com o intuito de melhorar a aprendizagem e a jogabilidade, bem como o engajamento dinâmico e multissensorial dos alunos. O E-Book, assim como as versões físicas dos jogos, estão disponíveis no site www.cinterativa.ufpr.br para download e impressão pelos professores. Além disso, o jogo “Por dentro das células” pode ser jogado por meio digital, facilitando o acesso em diferentes formatos. Este guia prático visa facilitar o trabalho dos professores de Ciências e Biologia, simplificando a implementação de métodos lúdicos no ensino. Com essa iniciativa, espera-se integrar cada vez mais a ludicidade às salas de aula, aumentando a motivação dos alunos e enriquecendo o aprendizado da biologia celular e tecidual tanto na educação básica quanto no ensino superior. Além disso, o projeto ofereceu uma valiosa oportunidade para os estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas envolvidos, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos na prática e desenvolver habilidades pedagógicas essenciais para sua futura carreira como educadores.

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E INTERGERACIONALIDADE: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS NA UFPR

Nº 202418687

Autor(es): GIULIANA BORNE DA ROLT, BRUNA GABRIELE RODRIGUES

Orientador(es): ROSECLER VENDRUSCOLO, LETICIA GODOY

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Iniciação A Docência; Pessoas Idosas

O estudo teve por objetivo relatar uma experiência didático pedagógica desenvolvida pela possibilidade de aliar as atividades do projeto “Sem fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas” do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) às demandas de intervenção de disciplinas regulares do mesmo curso e instituição. O estudo foi realizado com os acadêmicos das disciplinas de Projetos Integrados A (CEF002) e C (CEF004), ofertadas no 5º período do 1º semestre de 2024, do curso de Educação Física da UFPR, em situação de aula. Os acadêmicos deveriam desenvolver uma proposta de atividades físicas e socioculturais para pessoas adultas maduras e idosas, visando proporcionar uma experiência prática de iniciação à docência para esse público. Esperava-se que os acadêmicos entendessem melhor as necessidades das pessoas idosas e adotassem uma abordagem pedagógica inclusiva e adaptada. A metodologia do estudo baseou-se nos memoriais descritivos elaborados pelos acadêmicos que integraram as disciplinas, os quais registraram suas percepções e aprendizados durante a observação e condução das aulas. A análise desses memoriais revelou que tanto a fase de observação quanto a elaboração dos planos de aula, realizados com o suporte de bolsistas e professores, foram essenciais para que os estudantes pudessem compreender de forma mais aprofundada as condições físicas e mentais das pessoas idosas atendidas pelo projeto. Essa compreensão permitiu o desenvolvimento de estratégias de ensino mais apropriadas e eficientes, considerando as especificidades das pessoas idosas. A interação intergeracional facilitou uma experiência inicial de docência para os futuros profissionais, e também promoveu uma aprendizagem mútua entre estudantes e pessoas idosas, promovendo um ambiente de troca de conhecimentos e sensações positivas.

O IMPACTO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS NA QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO ATIVO DOS INTEGRANTES

Nº 202418693

Autor(es): GIULIANA BORNE DA ROLT, LARISSA BARBOSA BESERRA, BRUNA GABRIELE RODRIGUES, GUSTAVO KESLER, GABRIELLA DE MELO SALGADO, PIETRO REMER CRUPPEIZAKI

Orientador(es): LETICIA GODOY, ROSECLER VENDRUSCOLO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Atividades Físicas E Socioculturais; Pessoas Idosas

O presente estudo visa analisar o impacto e a influência das atividades realizadas no projeto “Sem Fronteiras: ações pedagógicas na Educação Física para pessoas idosas”, a partir da percepção de melhora na autonomia, independência e qualidade de vida dos participantes. Este trabalho é de natureza descritiva e de caráter qualitativo, e está em andamento desde o 1º semestre de 2024. O projeto é desenvolvido no Centro de Educação Física e Desportos e no Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sendo realizado às terças e quintas-feiras, das 09h15 às 10h15. Os objetivos do projeto são, por meio de aulas que incluem atividades físicas, cognitivas e socioculturais, aprimorar os aspectos socioafetivos, intelectivos e biomédicos dos participantes, que são adultos maduros e idosos. Durante as aulas, são feitas avaliações através de rodas de conversa e registros de falas espontâneas, onde são abordadas questões abertas para explorar a importância da prática física no cotidiano, as mudanças percebidas nas capacidades funcionais dos participantes, e suas impressões sobre o bem-estar e a qualidade de vida. Espera-se que os participantes relatem melhorias nos comportamentos diários, mudanças no estilo de vida, aumento das relações interpessoais e a superação de barreiras e dificuldades. O estudo busca não apenas observar os resultados imediatos da prática física, mas também entender as necessidades atuais dos participantes. Com essas informações, pretende-se aprimorar o planejamento e a estruturação das aulas, garantindo que se tornem cada vez mais personalizadas e eficazes para atender às necessidades dos participantes. Essa abordagem permitirá a adaptação contínua das atividades às especificidades dos idosos, contribuindo para um impacto positivo duradouro na sua qualidade de vida.

INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES

Nº 202418711

Autor(es): MEDISSON SCHEREMETA JUNIOR, MILENA LANGNER MELLO, LAISA MARCELINO SANTOS RODRIGUES, MARIA CECILIA LINO LIBERATO, SOFIA BARBOSA CANDIOTTO, RAFAEL RIBEIRO KLUGE

Orientador(es): LUIZ CARLOS PESSOA ALBINI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Imigrantes; Tecnologia; Informática

Iniciado em 2014, com a proposta inicial de alunos e alunas do PET Computação da UFPR e um convite ao projeto de extensão “Português Brasileiro para Imigração Humanitária (PBMIH)”, surgiu o projeto do curso de Informática para Imigrantes a fim de capacitar imigrantes - com devido conhecimento da língua portuguesa - na área da tecnologia, para assim poderem ingressar profundamente na sociedade brasileira e também na sociedade digital. O objetivo inicialmente era atender refugiados haitianos que sofreram uma calamidade em seu país em 2010. Entretanto, devido a demanda do projeto, outros povos também se interessaram, e atualmente o curso é aberto a toda comunidade imigrante. Até o segundo semestre de 2023, era oferecido somente 2 níveis de dificuldade, Básico e Intermediário, sendo o Básico uma “alfabetização digital” que se diz respeito a uma introdução inicial com o computador, para sintonizá-los com o mundo da tecnologia. Nesse raciocínio, o nível Intermediário visa as ferramentas digitais, para uma melhor capacitação dos alunos, como também uma visão mais profunda da tecnologia, adentrando a assuntos computacionais e alguns dilemas na área. Porém com a forte demanda e a observação de alunos com expertise em alguns conhecimentos mais avançados da computação, no primeiro semestre de 2024 foi introduzido o nível Avançado, com o ponto de ensinar a programação básica, sendo aplicado no primeiro semestre de 2024 a linguagem “Python” por causa de sua facilidade tanto de explicar, quanto de entender, nas próximas edições do curso se planeja versar outras linguagens de programação no nível Avançado. Em conclusão, sendo um projeto voltado a um povo fragilizado, adentra-se ao que se chama de inclusão digital, compartilhando a vontade de uma melhora nas condições de vida de imigrantes na sociedade brasileira.

SEMANA DE CALOUROS EM COMPUTAÇÃO

Nº 202418716

Autor(es): MARIA CECILIA LINO LIBERATO, ANDRIELI LUCI GONCALVES, ELEN PASQUALLI GESSER, MEDISSON SCHEREMETA JUNIOR

Orientador(es): LUIZ CARLOS PESSOA ALBINI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Recepção De Calouros; Integração; Vida Acadêmica

A Semana de Calouros, organizada pelo PET Computação há mais de 10 anos, teve como propósito melhorar a integração dos calouros aos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Informática Biomédica e à UFPR. Apesar de não sido um projeto centrado na área de tecnologia, ele desempenhou a função de abrir as portas para que os calouros encontrassem seu caminho dentro do curso, seja descobrindo um laboratório no departamento que se aproximasse dos seus interesses na área de computação, seja entendendo como funciona a PRAE e os acessos às bolsas para sua permanência na universidade. A organização do projeto se iniciou a partir do planejamento do cronograma e da seleção de atividades e palestrantes. Entre as atividades programadas, houve a visita aos locais mais utilizados pelos alunos de Ciência Computação e Informática Biomédica no Centro Politécnico (como o restaurante universitário, a Casa 3 e os prédios de aulas), o curso de introdução ao sistema operacional Linux, a competição de fotos, que visou exercitar o conhecimento dos calouros após a visita, a realização de um desafio em grupo em forma de enigmas, a integração entre eles e o apadrinhamento, organizado pelo Centro Acadêmico. Já as palestras trouxeram ex-estudantes de Ciência da Computação e Informática Biomédica para apresentarem suas experiências no mercado de trabalho, na área de pesquisa e na pós-graduação, além de abordarem o Setor de Ciências Exatas, o Departamento de Informática e a Coordenação dos dois cursos. No que tange às palestras, também foram divulgados projetos que incentivavam — para além das aulas — o desenvolvimento dos alunos, como o C3SL, a Empresa Júnior de Computação (Ecomp), o grupo de programação competitiva Capimara, o PET Computação e o grupo Yapira de robótica. Os calouros do ano de 2024 relataram que a participação na Semana de Calouros foi uma experiência muito positiva. A partir das visitas, palestras e atividades, os estudantes se familiarizaram mais rapidamente com o ambiente acadêmico, encontraram oportunidades de crescimento dentro da universidade e sentiram-se mais integrados, acolhidos e pertencentes aos seus respectivos cursos.

APROXIMANDO GERAÇÕES: RELATO DA AÇÃO INTERGERACIONAL NO PROJETO DOCÊNCIA E ENVELHECIMENTO

Nº 202418722

Autor(es): JOAO VICTHOR PRADO CARLOS

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Envelhecimento; Intergeracionalidade; Docência

O projeto do Licenciatar “Docência e Envelhecimento: formação de professores de Educação Física” visa desenvolver ações intergeracionais e a prática docente vivenciada na extensão voltado aos idosos (EnvelheSendo). Para tanto, objetiva-se com este estudo relatar a ação intergeracional realizada no Departamento de Educação Física (DEF-UFPR). A ação buscou aproximar a comunidade acadêmica à sociedade e promover diálogo entre as gerações. As leituras e discussões realizadas previamente ocorreram para planejar a ação, que ocorreu em 07/08/2024, envolvendo 33 crianças, 20 estudantes de Educação Física, três professoras da rede municipal e cinco professores do DEF-UFPR. A atividade foi realizada no formato de roda de conversa, organizada em quatro grupos nos espaços do DEF-UFPR, com gravação de áudio, vídeo e fotos. Especificamente, será relatado a dinâmica do grupo integrado por esse pesquisador que teve ainda a participação de outros dois acadêmicos do Licenciatar, três do PET-Educação Física, uma professora regente, duas idosas e nove crianças. Embora alguns relataram mais suas percepções a respeito das perguntas norteadoras sobre envelhecimento, planos, sonhos, jogos e brincadeiras, foi observada participação ativa de todos do grupo. Pôde-se observar que os jogos e brincadeiras pouco mudaram ao longo do tempo, permanecendo os populares, como o pega-pega. Além disso, notou-se que o tempo livre é utilizado para atividades de responsabilidades individuais e compromissos de lazer, sendo assistir filmes uma atividade comum a ambos os grupos. A fala de uma idosa destacou as mudanças nos espaços urbanos, que intensificaram os sons e diminuíram ambientes de natureza. Também identificou a possibilidade das novas gerações buscarem seus sonhos e construir um futuro, algo que, para a geração das idosas, era menos acessível. Em conclusão, a ação atingiu seus objetivos, promovendo o diálogo e a troca de experiências entre gerações, além de evidenciar mudanças sociais e culturais ao longo do tempo. As atividades proporcionaram um espaço de reflexão sobre as transformações percebidas, destacando a importância da criação de novas oportunidades e espaços para as gerações futuras. Assim, a ação intergeracional não apenas aproximou a comunidade acadêmica da sociedade, como oportunizou momento para maior entendimento e respeito mútuo entre diferentes gerações.

IMPACTO DA MONITORIA DE ANATOMIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR - CAMPUS TOLEDO

Nº 202418730

Autor(es): KELVIN FERRARI ANTONIO, HENRIQUE PASSARINI PINHEIRO, MATHEUS HENRIQUE GOMES HOFFMANN, ANA JULIA GOMES SANTOS

Orientador(es): HELOISA DEOLA CONFORTIM

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Humana; Ensino-aprendizagem; Monitoria

No âmbito do Programa Institucional de Monitoria (PIM), a monitoria desenvolvida na disciplina de Anatomia do módulo Princípios de Anatomia e Fisiologia foi uma experiência enriquecedora, que teve como objetivo principal proporcionar suporte integral ao processo de aprendizagem de 32 alunos do curso de Medicina no Campus Toledo. Esta disciplina, essencial na formação médica, por exigir um profundo entendimento das estruturas anatômicas e de suas funções fisiológicas, representa um desafio significativo para os estudantes. Nesse contexto, a monitoria foi concebida para complementar o conteúdo teórico e prático. Assim, as monitorias buscaram facilitar a assimilação de conteúdos complexos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Durante as 18 semanas do período de monitoria, foram organizados 3 simulados práticos e 4 digitais, visando melhor elucidação das avaliações e aperfeiçoamento do conhecimento dos alunos, materiais didáticos digitais, como 2 roteiros ilustrados e 2 listas de exercícios, sendo relevantes por conta da maior facilidade de acesso pelos alunos bem como maior proximidade ao conteúdo. Além disso, monitorias em períodos extra-curriculares também foram agendadas, permitindo um direcionamento mais individualizado e focado nas dificuldades encontradas pelos discentes. Essas atividades contribuíram para o fortalecimento do conhecimento teórico dos alunos e para o desenvolvimento de suas habilidades práticas, essenciais para sua futura atuação médica. Os resultados alcançados ao longo deste período de monitoria foram notáveis. Os alunos demonstraram uma melhora significativa em seu desempenho acadêmico, refletida não apenas nas avaliações formais, mas também em sua participação ativa e engajada durante as aulas. Em uma pesquisa, 100% dos alunos relataram ter utilizado os materiais ofertados e que o acesso aos monitores era facilitado. A monitoria também foi uma oportunidade valiosa para os próprios monitores. Além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, a monitoria também serviu como um laboratório de práticas pedagógicas para o monitor, que pôde desenvolver e aprimorar habilidades didáticas, de comunicação e de gestão do tempo. Como considerações finais, a monitoria mostrou-se uma prática essencial no apoio ao ensino de disciplinas complexas, como a anatomia, preparando os alunos de forma mais completa para os desafios futuros de sua carreira médica.

FILOSOFIA E VESTIBULAR - PET FILOSOFIA

Nº 202418732

Autor(es): GABRIEL OLIVEIRA RIBAS NEIVA, MARIA EDUARDA DOS SANTOS PENTEADO, TERESA CAMILO FONSECA RODRIGUES

Orientador(es): RONEI CLECIO MOCELLIN

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Extensão Acadêmica; Filosofia E Vestibular

A atividade "Filosofia e Vestibular", realizada tradicionalmente pelo PET-Filosofia UFPR, teve como objetivo principal oferecer aos alunos e alunas do ensino médio interessados em prestar o vestibular da UFPR uma introdução aos textos filosóficos cobrados na prova e, como objetivo secundário, fortalecer a prática docente dos membros e membras integrantes do grupo PET através do preparo e da realização destas aulas. No caso do vestibular 2025, foram cobrados textos de Nancy Fraser, Ailton Krenak, Marilena Chauí, Thomas Hobbes e David Wallace, sendo cada um deles responsável por, pelo menos, um petiano ou petiana. Para a consecução das aulas, utilizou-se de metodologia, seguindo os termos do edital que rege o concurso, de explicação imanente e estrutural dos termos, conceitos e argumentos principais das obras em questão, com a intenção de fornecer aos alunos e alunas que desejam prestar o vestibular um ferramental conceitual básico, bem como técnicas de interpretação e de análise escrita que lhes serão exigidos nas avaliações. As aulas foram ministradas pelos membros e membras do PET-Filosofia na modalidade híbrida: isto é, aulas presenciais, ministradas no campus Reitoria, que foram gravadas e, posteriormente, postadas no canal do Youtube do PET-Filosofia (canal que conta com aproximadamente 1000 inscritos, tendo grande circulação entre a comunidade em torno da UFPR), de modo a alcançar o máximo possível de estudantes. Para além das aulas gravadas e postadas na Internet - que normalmente atingem centenas ou até mesmo milhares de visualizações -, a execução presencial da atividade se mostrou uma oportunidade única não apenas para introduzir os alunos e alunas do ensino médio à filosofia e às técnicas hermenêuticas ensinadas na formação filosófica, mas também serviu como um primeiro contato, no âmbito da universidade, entre ensino médio e graduação em filosofia. Com isso, os três eixos da vida acadêmica puderam ser realizados: a extensão, através do contato com a comunidade estudantil externa; a pesquisa, pelo estudo necessário para as aulas e pela afinidade temática entre a pesquisa individual e a escolha de quem ministrou a aula; e o ensino, pela atividade pedagógica e prática docente dos membros e membras que realizaram a atividade.

LABORATÓRIO EDITORIAL: CADERNOS-PET FILOSOFIA

Nº 202418740

Autor(es): ROBERTA RIZZO DITTRICH VIEIRA, JULIA GABRIELA MARCELINO NERY, VINICIUS DE SOUZA OLIVEIRA, PEDRO HENRIQUE LOPES DE OLIVEIRA

Orientador(es): RONEI CLECIO MOCELLIN

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Periódico Acadêmico; Laboratório Editorial.

O Cadernos-PET Filosofia é o periódico acadêmico do Programa de Educação Tutorial de Filosofia da UFPR, criado em 1994. Ele é produzido e editado pelos estudantes de filosofia integrantes do PET e é aberto para publicações de graduandos e pós-graduandos. O periódico é o meio através do qual a pesquisa universitária se torna pública. Seus propósitos são: estimular a discussão entre colegas, aumentar a produção de conteúdo especializado e integrar a comunidade científica. O Cadernos PET Filosofia segue os mesmos procedimentos de publicação exigidos pela pós-graduação. O processo consiste em: escrever o edital de chamada; organizar e avaliar a pertinência do material recebido; solicitar o parecer de dois especialistas na temática do artigo - seguimos o método de “revisão às cegas”, em que os avaliadores não estão cientes da autoria do texto analisado e o autor não sabe quem são seus avaliadores -; editar os textos aceitos; e diagramar a revista. Por último, a publicamos em nosso site. A revista é produzida especificamente para a graduação, desse modo, nossa maior preocupação é que os iniciantes na carreira acadêmica tenham a oportunidade de ver seus trabalhos publicados e disseminados entre os colegas. Os editores da revista também se beneficiam. A experiência adquirida ao produzir, do zero, a edição de um periódico acadêmico é muito valiosa. Auxilia tanto na preparação para a submissão de textos autorais em publicações de alto nível no futuro, quanto para a perspectiva de seguir no campo editorial. É por isso que chamamos essa apresentação de “Laboratório Editorial: Cadernos - PET Filosofia”. Compreendemos que o valor do nosso trabalho está em seu desenvolvimento. Diferente de quem já se formou e já sabe como funcionam revistas acadêmicas, para nós, o processo também serve para aprender as etapas e os procedimentos da pesquisa científica de qualidade. O norte do projeto é que alunos da graduação produzam e conheçam novos temas e perspectivas. Para isso, procuramos construir um ambiente em que, assim como em um laboratório, a experimentação seja estimulada.

APROPRIAÇÃO E RE-SIGNIFICAÇÃO DO “SER PEDAGOGO”: REFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.

Nº 202418742

Autor(es): RAPHAELY CAROLINE PUTRIQUE SILVA, JOSIANE RAMOS DE MEIRA

Orientador(es): LEIA DE CASSIA FERNANDES HEGETO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Organização Do Trabalho Pedagógico; Pedagogos E Professores; Identidade

O estudo foi desenvolvido como fundamentação teórica das atividades práticas vinculadas a disciplina de Estágio obrigatório do curso de graduação em Pedagogia da UFPR, intitulada como: Estágio Supervisionado na Organização escolar, onde acompanhamos em escola o trabalho de um Pedagogo(a) vinculado a rede Estadual de ensino de Curitiba-PR, em articulação com a disciplina de Organização do trabalho pedagógico (OTP III). O objetivo do estudo foi analisar o papel do pedagogo no contexto escolar e sua identidade profissional, a partir de observações da sua rotina, aplicação de entrevistas, em diálogo com os textos teóricos discutidos em sala. A análise das conversas com a pedagoga revelou que a construção da identidade do "Ser Pedagogo" está em constante estado de inquietude e liquefeito, impulsionada pelas demandas diárias das instituições escolares, evidenciando uma sobrecarga de trabalho, resultante das múltiplas funções desempenhadas por esse profissional, que atua entre o suporte pedagógico, a mediação de conflitos e a gestão escolar. Além disso, foram realizadas entrevistas com professores e estudantes, que compartilharam diferentes percepções sobre o papel da pedagoga, destacando sua importância na articulação entre os diversos atores da escola e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem, o qual demanda não apenas conhecimentos teóricos, mas também habilidades interpessoais e administrativas. As reflexões articuladas entre as leituras dos autores que pesquisam sobre a identidade do pedagogo e as práticas vivenciadas no estágio, apontam para a necessidade de um maior reconhecimento do trabalho pedagógico nas escolas. Conclui-se que dialogar sobre a prática do Pedagogo é estabelecer subsídios para a construção da identidade profissional superando a dicotomia, dando a possibilidade de rever sua formação e atuação profissional, tendo em vista que ser pedagogo é um processo de formação permanente entre a teoria e a práxis.

CICLO DE SEMINÁRIOS - PET FILOSOFIA

Nº 202418745

Autor(es): LUANNE FAGUNDES PEREIRA, LEANDRO PACHECO DE AGUIAR, MARIA GABRIELLY DE ALMEIDA PEREIRA, JOAO FABRICIO WOJCIECHOSKY, THAYS STEICE PIETRICOSKI

Orientador(es): RONEI CLECIO MOCELLIN

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ciclo De Seminários; Práticas De Debate; Execício De Escrita Acadêmica

O Ciclo de Seminários utiliza da maior parte do tempo das reuniões semanais e seus temas são decididos anualmente - podendo sofrer alterações caso necessário. A atividade consistiu na pesquisa coletiva que todos os integrantes do PET desenvolveram (além da própria pesquisa individual, que também é esperada) e teve como objetivo fomentar a discussão entre os alunos sobre os temas escolhidos, a fim de desenvolver suas habilidades de levantamento bibliográfico, interpretação, argumentação e releitura dessas obras e a produção textual autoral. Ademais, buscou-se aprimorar a desenvoltura da fala, seja pela apresentação em público, seja pelo debate aberto a todos ao final da exposição. A cada semana, a todos coube a leitura de um livro ou texto preestabelecido pelo grupo, e a um aluno escolhido a preparação do seminário. Ao final, eram abertos debates de participação coletiva, nos quais foram exercitadas as competências de raciocínio e assimilação. Os debates ensejaram a troca respeitosa de ideias, posicionamentos e vivências, oportunizando um aprendizado mútuo aos integrantes do grupo. No presente ano, tivemos como tema do primeiro semestre “A Filosofia no Brasil”. No segundo semestre continuamos em território nacional, mas alterou-se nosso foco, tendo passado a pesquisar então “A recepção de Marx e Foucault no Brasil”. Após levantamento bibliográfico coletivo no início do ano, foram estabelecidos os seminários a serem apresentados nas reuniões semanais. Findas estas, foram publicadas no site as atas contendo não apenas o texto produzido pelo aluno relativo ao seminário, mas também o relato das discussões filosóficas por ele provocadas e demais deliberações. Com as discussões pudemos escolher o tema central da XVI Semana de Filosofia organizada pelo PET. Pelo exposto, foi possível denotar a importância dos seminários para reger o andamento das discussões e eventos do ano, tendo sido realizados estudos multidisciplinares com as áreas de História, Arqueologia, Sociologia e Antropologia. Foi prevista a continuidade desse movimento por pelo menos mais um semestre, guiados pelo tema Filosofia no Brasil, dessa vez na recepção de clássicos da filosofia da ciência, como Bachelard e Canguilhem e, conseqüentemente, a realização de mais eventos.

FEIRINHA ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Nº 202418747

Autor(es): ANDRESSA MIKAELE DE SOUZA RODRIGUES, PATRICIA YUMI KANNO, LEIDIANE LOPES FERNANDES

Orientador(es): LETICIA SARAGIOTTO COLPINI, JANETE DE PAULA FERRAREZE SILVA, BARBARA CANDIDO BRAZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Consumo Consciente; Cenário Para Investigação; Educação Matemática

O Projeto de Extensão *Ágora*, da Universidade Federal do Paraná, campus Jandaia do Sul, visa criar um espaço formativo que promova o desenvolvimento dos professores de Matemática, incentivando a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimento. Diferente do modelo tradicional e pragmático, o projeto valoriza a reflexão e a colaboração entre os participantes, que incluem tanto professores em exercício quanto futuros docentes que se comprometem com a elaboração e desenvolvimento de estudos para novas propostas para o ensino da Matemática na Educação Básica. Essa relação mútua, composta por professores e alunos, contribui para a análise e o aprimoramento das práticas pedagógicas, fortalecendo o ensino de Matemática em diferentes níveis escolares. O processo formativo é guiado pelos fundamentos da Educação Matemática e pelas políticas públicas educacionais do Paraná, que orientam a formação continuada dos profissionais da educação. Este trabalho visa descrever uma das atividades desenvolvidas no projeto, voltadas para a educação financeira de estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, com base no ensino exploratório de matemática. Pautados em um ambiente de aprendizagem fundamentado em um cenário para investigação com referência na semirrealidade, os alunos são convidados a refletir sobre o que é o dinheiro, para que serve, de onde vem e como é possível adquiri-lo. A importância do uso consciente do dinheiro e a prática do planejamento financeiro também são discutidas, estimulando os alunos a terem uma relação saudável com o dinheiro. A atividade conclui com uma simulação de uma “feirinha escolar”, na qual cada criança recebe um valor equivalente a um salário-mínimo e precisa planejar os produtos a serem vendidos, equilibrando suas escolhas entre necessidades e desejos, ao mesmo tempo em que reservam parte do dinheiro para pagar contas essenciais, como água e energia. A precificação não se encerra apenas na realização da feirinha, mas inclui uma reflexão final, em que cada aluno relata sua experiência, avaliando suas decisões financeiras e investimentos em lazer, cultura, educação.

INCENTIVO À FORMAÇÃO SUPERIOR PELO PROJETO CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA

Nº 202418748

Autor(es): RUTE CRISTINA DIAS TEIXEIRA, IASMIN GABRIELE MEDEIROS

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino Médio; Ensino Superior; Pesquisa-Ação

O Projeto "Conexão Universidade Escola", desenvolvido pelo Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral, visa aumentar a conscientização sobre a importância do ensino superior (ES) na sociedade, apoiando alunos do último ano do ensino médio de colégios públicas e de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ao acesso na UFPR. A escolha do público-alvo se alinha à Lei de Cotas (Lei nº 12.711/2012) que reserva 50% das vagas da ES para alunos de escolas públicas de Instituições de Ensino Superior federais. O Projeto apoia o ingresso desses na ES por meio da divulgação de informações sobre as formas de acesso e permanência na UFPR e pelo suporte para a preparação aos exames, por meio do envio de provas de anos anteriores, além de obras literárias e referências bibliográficas e dicas de estudos. A metodologia inclui visitas às salas de aula das turmas do último ano do ensino médio em colégios públicos da rede estadual dos municípios de Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá e Pontal do Paraná. Durante as visitas, são apresentados em PowerPoint as formas de acesso e permanência na UFPR, além da distribuição de um formulário de pesquisa sobre a posse ou não do Registro Geral (RG) atualizado, do título de eleitor, do CadÚnico e o interesse em realizar seleção pelo ENEM e/ou pelo Vestibular da UFPR, e um formulário para o registro de interesse de receber informações e materiais para apoio aos processos seletivos da UFPR. Em 2024, foram entregues um livreto denominado "Passaporte rumo à UFPR" contendo informações apresentadas em sala e os canais de comunicação do Grupo, para aproximadamente 2.300 alunos de 126 turmas em 45 colégios públicos dos sete municípios. Dos alunos pesquisados, 99% possuíam RG (25% desatualizados), 71,69% tinham título de eleitor, 32% eram beneficiários do Bolsa Família (CadÚnico), portanto, elegíveis para isenção das taxa do ENEM e Vestibular, e cerca de 78% manifestaram interesse em realizar o ENEM, enquanto 80% se interessaram pelo Vestibular da UFPR. As estratégias adotadas pelo Projeto "Conexão Universidade Escola" demonstrou-se eficaz na divulgação de informações sobre acesso e permanência na UFPR, mas para se ter a comprovação dessa afirmação, os Passaportes serão solicitados aos calouros do Setor Litoral da UFPR de 2025, medindo assim o alcance do Projeto. O Projeto se destaca pelo compromisso que assume junto à UFPR na luta pela inclusão social e pela ampliação das oportunidades sociais.

FORTALECENDO O DIÁLOGO ACADÊMICO COM RODAS DE CONVERSA SOBRE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS

Nº 202418756

Autor(es): CAMILLA PEREIRA SALES, JANAINA DA CRUZ, LAURA FONSECA MARQUES

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Calouros; Projetos Pedagógicos De Cursos; Vínculos Acadêmicos

Um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) concentra a concepção de um curso de graduação, os fundamentos acadêmicos, pedagógicos, administrativos e os princípios educacionais que orientam o processo de ensino-aprendizagem, portanto, um documento que todo estudante deve conhecer ao ingressar no ensino superior. Decorrente da importância desse documento, o Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS) propõe uma atividade com os calouros, denominada "Roda de Conversa sobre os PPCs". As "Rodas PPC" têm como objetivo apresentar os elementos básicos e estratégicos do PPC de cada Curso do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os desafios de permanência nos cursos, além das atividades complementares relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão que computam horas formativas na UFPR, oferecendo um espaço acolhedor para discutir a formação profissional aos calouros dos cursos do Setor Litoral da UFPR. As Rodas iniciaram em 2016 focadas na compreensão dos PPCs dos cursos que envolviam petianos, no entanto, ao longo dos anos, o Grupo ampliou a proposta incluindo informações sobre o Setor Litoral, relatos de experiências para ajudar na adaptação dos calouros e, em 2023, passou a envolver os centros acadêmicos e veteranos para abranger os demais cursos do Setor Litoral. A metodologia da Atividade começa com a leitura do PPC de cada curso pelos estudantes petianos e convidados dos centros acadêmicos ou veteranos, para posterior discussão no Grupo sobre os temas comuns e específicos dos PPCs, deliberação da metodologia a ser adotada e as datas das Rodas, considerando o calendário acadêmico. As propostas das Rodas de cada curso são aprovadas em reunião interna do Grupo. As Rodas de 2024 ocorreram durante a segunda e a terceira semana após o início do calendário acadêmico, com uma duração média de 30 minutos cada. Participaram das oito Rodas 112 estudantes, dos quais 104 eram calouros e 8 veteranos dos cursos de: Ciências Ambientais, Serviço Social, Geografia, Gestão e Empreendedorismo, Educação Física, Administração Pública, Gestão de Turismo e Agroecologia. O Grupo PET LS almeja que, com as Rodas, os calouros possam ter melhorado a compreensão dos cursos e fortalecido os vínculos acadêmicos.

MONITORIA EM MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I: FACILITANDO O APRENDIZADO E FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO ACADÊMICA

Nº 202418762

Autor(es): LAURA GABRIELA DE OLIVEIRA FIRST

Orientador(es): ELOISA ANDRADE DE PAULA, ANDRESA CARLA OBICI, IVANA FROEDE NEIVA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Materiais De Ensino; Monitoria; Prática Docente

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) na disciplina de Materiais Odontológicos I tem como objetivo aprimorar o ensino e a aprendizagem, promovendo a formação complementar dos estudantes e ajudando a alcançar as metas estratégicas do Departamento de Odontologia Restauradora para o período 2024-2026. Assim, a monitoria é fundamental para enriquecer o aprendizado, tanto para o monitor quanto para os estudantes matriculados na disciplina. Ela oferece suporte nas atividades teóricas e práticas, com o monitor atuando como um facilitador, especialmente nas tarefas laboratoriais e na organização dos materiais de estudo. Esse trabalho em equipe cria um ambiente de comunicação fluida entre professores e alunos, contribuindo para a formação completa dos futuros dentistas. Este relato de experiência apresenta as atividades desenvolvidas no PIM. Como monitora, acompanhei as aulas teóricas semanalmente, auxiliei na distribuição de materiais práticos, orientei os estudantes nas atividades laboratoriais, ajudei na criação de materiais didáticos e facilitei a interação entre alunos e professores. Tive a oportunidade de explorar o lado docente ao ilustrar e fotografar roteiros de aulas práticas, que descrevem passo a passo a manipulação de materiais odontológicos. As imagens foram editadas e incluídas nos slides e planos de aula. Além disso, usei inteligência artificial para criar slides animados e atraentes, captando a atenção dos alunos para os temas das aulas. Também produzi vídeos demonstrativos das práticas, permitindo que os alunos se familiarizassem com os procedimentos antes da aula. Essa experiência de monitoria foi extremamente gratificante, tanto para mim quanto para os alunos. Ela me proporcionou um contato mais próximo com a docência, fortaleceu a comunicação e ampliou minha autonomia e criatividade.

ATIVIDADE DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS: UMA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO DOS PETIANOS COM OS CALOUROS DE 2024 DO SETOR LITORAL DA UFPR

Nº 202418771

Autor(es): FELIPE MARCOLAN DA SILVA, KAUA DA SIQUEIRA PAIN, PAULO AUGUSTO SILVA LINO PEREIRA

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Recepção Aos Calouros; Dinâmicas De Interação; Setor Litoral Da UFPR

No início do ano letivo de 2024, o Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS) realizou, em parceria com o Grupo Comunidades do Campo (PET CC) e a Coordenação Acadêmica do Setor Litoral, uma dinâmica para receber os calouros do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que tinha como objetivos promover a integração entre calouros e veteranos e divulgar as atividades que seriam desenvolvidas durante 2024 pelos Grupos PET LS e PET CC. A organização da atividade “Recepção de Calouros 2024” pelo Grupo PET LS iniciou em 2023, com conversas e apresentações de propostas nas reuniões do Grupo, ficando decidido uma dinâmica denominada de “cruzadinha”, representada por uma palavra central e casas vazias com dicas de palavras relacionadas com as letras das palavras selecionadas: UNIVERSIDADE, para os calouros do período matutino, e SETOR LITORAL, para os calouros do período noturno. Para incentivar a participação haveria brindes. As palavras que cruzavam estavam relacionadas à vida acadêmica do Setor Litoral da UFPR. Pela manhã, os calouros deveriam se candidatar, após o sorteio de uma letra com um número de casas vazias, para preencher com possíveis palavras relacionadas ao tema. Já à noite, por ser um público maior, as palavras foram fixadas embaixo das poltronas, com o objetivo de movimentar os calouros de suas posições de escuta. Pela manhã, a Dinâmica contou com a participação de 50 calouros e veteranos, dos quais 10 se voluntariaram, especialmente veteranos. Eram necessárias 12 estudantes para a dinâmica, decorrente do número de palavras relacionadas à palavra UNIVERSIDADE (indicadas aqui com letras maiúsculas): cUrsos, Noturno, especIalização, goV.br, mEstrado, inteRcampi, sapS, matutIno, Doutorado, grAduação, acessibiliDade e Sepol. À noite, a Dinâmica contou com aproximadamente 90 calouros e veteranos, 12 calouros encontraram 11 palavras da cruzadinha “SETOR LITORAL”, que estavam relacionadas as palavras: Siepe, tEcnologo, laboraTórios, extensãO, Reuniões, bachaeL, portfólio, licenciaTura, ensinO, Ru, pesquisA e bibLioteca. Uma palavra não foi localizada durante a dinâmica. Com a dinâmica 21 estudantes receberam quites de livros doados pelos programas de pós-graduação e bombons. E todos entrantes nos espaços receberam um cartão de boas-vindas com os contatos do PET LS e um pirulito. A atividade “Recepção aos Calouros”, realizada pelo PET LS e PET CC, cumpriu o objetivo de promover a integração entre calouros e veteranos, ao mesmo tempo em que apresentou as atividades dos grupos PET do Setor Litoral da UFPR.

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DO PORTO DE PARANAGUÁ

Nº 202418772

Autor(es): JULLY DALZOTO PAVELSKI, MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Projetos Em Comunidades; Interdisciplinaridade; Educação Ambiental

Para promover conhecimentos sobre educação ambiental entre estudantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), especialmente do Grupo Litoral Social do Programa de Educação Tutorial (PET LS), e estudantes da educação básica das comunidades ilhadas na área de abrangência do Porto de Paranaguá, o PET LS formou equipes com base nas áreas de formação e elaborou cinco propostas de projetos ação em quatro áreas de saberes: cultura, empreendedorismo, natureza e saúde humana, sob intermédio da empresa de consultoria Companhia (CIA) Ambiental. A proposta “Conexão e compromisso: integrando conhecimento e prática para a preservação do meio ambiente”, desenvolvida por estudantes de Ciências Ambientais, visa promover a conscientização sobre preservação ambiental por meio de caminhadas ecológicas, construção de filtros de água e exibição de filmes. O projeto “Conversas que transformam: saúde sexual e dignidade menstrual”, criado por estudantes de Serviço Social, busca abrir diálogo sobre os temas no título com meninas, mulheres e pessoas que menstruam, quebrando tabus e promovendo uma vida sexual e menstrual mais reflexiva. A proposta “Saúde e energ(ilha)”, desenvolvida por estudantes de Saúde Coletiva e Educação Física, visa elaborar planos de atividades físicas para pessoas com doenças crônicas, utilizando recursos naturais das comunidades para promover qualidade de vida. O projeto “Cartografando comunidades na baía de Paranaguá”, criado por estudantes de Geografia e Gestão em Empreendedorismo, visa o reconhecimento dos espaços de produção e lazer pela população local por meio de mapas elaborados com geotecnologias. O projeto “Festival cultural em comunidades ilhadas na baía de Paranaguá”, de autoria de uma estudante do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, propõe promover espaços para exposições, oficinas e manifestações culturais, estimulando à valorização cultural local. Essas propostas visam proporcionar relações entre acadêmicos e o mundo real, integrando conhecimentos científicos e populares, de maneira a promover um desenvolvimento mais sustentável e a melhoria da qualidade de vida, destacando a importância da construção interdisciplinar para enfrentar desafios de uma mesma realidade.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Nº 202418791

Autor(es): DAYANA SOLEK FERREIRA

Orientador(es): CIBELE TERESINHA DIAS RIBEIRO, RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Fisioterapia; Monitoria; Dermatologia

Esse trabalho é um relato de experiência da monitoria, na disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional, de modo presencial, realizada no segundo semestre de 2023. As atividades iniciaram com o planejamento do período letivo, organização do contrato didático e apresentação da monitora aos alunos, com o propósito de aproximar e melhorar a conexão. Em conjunto com a docente, foram realizadas alterações do contrato didático, referente aos temas abordados, aos profissionais convidados para palestrar, as visitas em clínicas especializadas e atividades propostas, além de orientação, à utilização de conteúdos disponíveis na Minha Biblioteca da UFPR para auxiliar no aprendizado dos alunos. Após, foi criado grupo de WhatsApp com todos os discentes, para facilitar a comunicação e enviar informações referentes às atividades propostas. Durante as aulas teóricas, a monitora esteve presente para reforçar o entendimento em relação a área de dermatofuncional e para ter maior experiência com diferentes profissionais. Nas aulas práticas, a monitora desempenhou papel ativo ao incentivar os alunos a manusearem e aplicarem os diversos equipamentos disponíveis, estimulando a autonomia para exercer as diferentes condutas, o que proporcionou experiências únicas e enriquecedoras para os discentes. Semanalmente, monitora e docente dedicavam seu tempo às correções das atividades, individuais ou em grupo, como produção de relatório, resumos de visitas, mapa conceitual, trabalho escrito, maquetes e produto final, promovendo aprendizado mais efetivo. Além disso, foi organizado atividades de monitoria que aconteciam uma vez na semana, entre dois horários disponíveis de duas horas cada, mediante o interesse da turma, com o objetivo de responder dúvidas, reforçar o aprendizado e possibilitar a vivência com equipamentos. Durante a monitoria foram discutidos casos clínicos, patologias e condutas fisioterapêuticas. Contudo, foi observado baixa adesão às monitorias extraclasse. Possível justificativa pode estar relacionada, a não ocorrência de prova prática como rotineiramente prevista em semestres anteriores, o que pode ter levado os discentes ao desinteresse. Foi realizada assistência para o desenvolvimento do produto final da disciplina, um seminário de caso clínico real pontuando a fisiopatologia, recursos inovadores que poderão ser usados e melhores condutas fisioterapêuticas. Por isso, a monitoria foi de grande importância para o currículo profissional e para auxiliar docente e discentes no contexto teórico e prático.

O PROCESSO DE DESCOBERTA ATRAVÉS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM MEMORIAL DESCRITIVO AUTOETNOGRÁFICO

Nº 202418796

Autor(es): JOAO VITOR DE ARAUJO DOS SANTOS

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Corpo; Percepção; Educação

A universidade é um espaço de desenvolvimento pessoal, social e profissional, que gera grandes desafios para os indivíduos. No entanto, é importante salientar que não deve apenas formar indivíduos para o mercado de trabalho, mas sim uma formação de práxis perante a sociedade, incentivando a levar toda essa bagagem adquirida no processo de forma positiva para sociedade, fazendo mudanças no seu círculo social, diminuindo a desinformação e toda uma gama de outros problemas degenerativos da sociedade moderna. Com isso, está sendo construído um trabalho científico para qualificar a formação humana no processo da identidade masculina como ser no mundo, através de um memorial descritivo que tem por objetivo relatar as memórias de um aluno do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, no que diz respeito a suas vivências anteriores ao ingresso nesta instituição de ensino superior, buscando analisar através processo narrativo do memorial como se desenvolveram aspectos pessoais, sociais e psicológicos durante as experiências e vivências objetivas dentro do curso. Através da metodologia autoetnográfica busca interpretar como o papel de ator social, o levou ao desenvolvimento de suas capacidades físicas, inter-relacionais e pessoais, as quais acarretam bem-estar psíquico-afetivo-emocional, priorizando o ser sobre o ter, destacando os entrelaçamentos no processo de construção e constituição na interação entre aprendizagem formal na Universidade e vida pessoal. Contudo, e possível percebemos como conclusões provisórias que as vivências e experiências nesta trajetória acadêmica fornece subsídios de um estrutura do corpo no mundo e uma simultânea percepção da autotranscendência da existência humana, encontrando desta forma um caminho para se reconhecer e conhecer a natureza ao nosso redor, vivenciando o mundo através do corpo.

MONITORIA DA DISCIPLINA TQ 095- UTILIDADES E INSTRUMENTAÇÃO TURMA 2024-1

Nº 202418800

Autor(es): VINICIUS TEMOZ

Orientador(es): ELAINE VOSNIAK TAKESHITA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Engenharia Química; Utilidades E Instrumentação; Monitoria

A disciplina de Utilidades e Instrumentação aborda uma grande variedade de assuntos diferentes e interconectados de grande importância para o curso de Engenharia Química, sendo considerada uma disciplina difícil, e que exige dos alunos dedicação e empenho extras. Aliado a isso, muitas vezes, percebe-se nos alunos algum grau de defasagem de conhecimentos variados de disciplinas anteriores, conhecimentos estes sem os quais não é possível ter um bom rendimento na disciplina de Utilidades e Instrumentação. Neste sentido, é de extrema importância a colaboração e participação do monitor, atuando de forma complementar em horários extraclasse. Além disso, o trabalho em conjunto do monitor com o professor permite a troca de experiências, sendo benéfico para a melhoria profissional de ambos, bem como para a melhoria da disciplina, adequando-a às necessidades dos discentes. Os objetivos da monitoria visaram promover ações que facilitassem o aprendizado dos discentes matriculados na disciplina, produzindo material didático audiovisual complementar facilitador do estudo, e com isso, melhorar o rendimento acadêmico dos discentes, e diminuir o índice de reprovação na disciplina, além de despertar a prática de ensino ao monitor e proporcionar a este maior conhecimento na área. Para este fim, foi aplicada uma metodologia composta pelas seguintes atividades e respectivas cargas horárias semanais, totalizando 12 horas semanais de dedicação do monitor: 1- Auxiliar ao professor na organização da disciplina dentro da plataforma UFPR Virtual onde são disponibilizados diversos materiais de apoio aos estudantes (1 hora); 2- Auxiliar aos alunos na resolução das listas de exercícios e demais tarefas, bem como sanar dúvidas referentes ao conteúdo da disciplina (4 horas); 3- Elaborar material audiovisual sobre tópicos e exercícios específicos e de maior dificuldade dentro da disciplina (7 horas). Ao final da monitoria, além terem sido realizados diversos atendimentos do tipo “tira dúvidas” aos discentes durante o semestre letivo de 2024-1, foram produzidos vídeos com a explicação de conteúdo e resolução de exercícios de um tópico da disciplina que é considerado difícil pelos discentes matriculados. Estes vídeos foram incorporados à biblioteca de conteúdo virtual da disciplina, aumentando a lista de tópicos abordados, e que podem ser acessados a qualquer momento e em qualquer lugar pelos discentes. Estas ações visaram dar maior autonomia de estudo aos discentes, fornecendo a estes, ferramentas para que sejam promotores de seu próprio aprendizado e crescimento profissional.

PROTAGONISMO DA CRIANÇA COMO PESQUISADORA NO PROJETO "BRINCANDO E APRENDENDO: INVESTIGAÇÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS"

Nº 202418807

Autor(es): JOAO VITOR DE ARAUJO DOS SANTOS, KEISY DOS SANTOS

Orientador(es): MICHAELA CAMARGO, ANDRE MENDES CAPRARO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Jogos E Brincadeiras Tradicionais; Pesquisa; Infância

Este trabalho retrata uma atividade extensionista do Programa Educação Tutorial do curso de Educação Física (PET- EDF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), numa escola municipal de Curitiba-PR, com a parceria da professora de educação física e outras duas professoras da instituição, onde dois integrantes discentes do grupo PET realizam suas atividades de formação. A atividade intitula-se "Brincando e Aprendendo: Investigações de Jogos e Brincadeiras Tradicionais", na qual é realizada dentro de um projeto da escola denominado InterIdades, cujo objetivo é mobilizar conexão entre as diferentes turmas e idades pertencentes a escola, no caso, os primeiros anos do Ensino Fundamental I e o pré (Educação Infantil). Desta forma, o referido projeto é uma realização da instituição educativa e o grupo PET soma-se a ele com uma temática, sendo ela, os Jogos e Brincadeiras Populares e Tradicionais. Isto posto, destaca-se que, nesta escrita, tem-se como objetivo apresentar o itinerário percorrido no desenvolvimento de planejamentos cujo mote está no fazer-se pesquisador/a durante a infância, recorrendo aos jogos e brincadeiras como temática. Para tanto, as ações dos/as petianos são efetivadas nas quintas-feiras no período da tarde, com aproximadamente 60 crianças e a organização da aula contempla a docência compartilhada com três professoras da instituição. Para aproximar as crianças da temática, as aulas começaram com a experimentação dos jogos e brincadeiras tradicionais dos povos indígenas da região sul do País, com o intuito de trabalhar como se dá o processo de aprendizagem destas atividades dentro da cultura das etnias apresentadas. A partir disso, foi problematizado com as crianças as formas de perpetuação das brincadeiras dentro do cotidiano das etnias e como é possível relacionar com o cotidiano vivido na escola e na comunidade em que as crianças vivem. Para entenderem as exigências de uma pesquisa, as crianças realizaram na escola uma proposta formativa que buscou mobilizar a atenção e observação, tanto no ambiente quanto nas respostas dos/as adultos/as envolvidos/as. Destaca-se que o projeto ainda está em andamento e para este momento um dado valioso, até então identificado, foi o interesse das crianças sobre o que é fazer pesquisa. Finalmente, espera-se com este projeto que as crianças construam saberes sobre o significado da pesquisa e que isso faça sentido em suas vidas, de maneira que possam ampliar suas possibilidades brincantes e, deste modo, suas potencialidades de interagir, compreender e intervir nos lugares que habitam.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA

Nº 202418808

Autor(es): MARIANY DE OLIVEIRA MARTINEZ, MARIA FERNANDA SILVA RATTMANN, MARIA DOS ANJOS LARA CAREAGA HERRERA

Orientador(es): LARA BRUNELLE ALMEIDA FREITAS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Setor Litoral; Monitoria; Relato De Experiência

Este resumo foi elaborado com base no Relato de Experiência no Programa Institucional de Monitoria da UFPR, que aborda as atividades realizadas nos módulos de Agenciamento e Transportes e Marketing Turístico, do Curso de Gestão de Turismo, e no módulo de Concepções do Empreendedorismo, do Curso de Gestão e Empreendedorismo, ambos do Setor Litoral. Durante a monitoria em Agenciamento e Transportes, a monitora prestou suporte contínuo aos alunos, esclarecendo dúvidas e auxiliando na organização de diversas saídas de campo sob supervisão da professora orientadora. Entre as atividades, destacam-se o apoio na organização de visitas técnicas à ExpoTurismo em Curitiba, ao Aeroporto e agências de turismo, além de uma viagem técnica a Foz do Iguaçu e uma visita ao Trem Serra Verde, em Morretes. Essas ações integraram teoria e prática, permitindo que os alunos aplicassem o conhecimento adquirido em sala de aula em situações reais. Em Concepções do Empreendedorismo, a monitora desempenhou um papel essencial no suporte aos alunos, respondendo dúvidas por e-mail e WhatsApp, especialmente durante o período de greve, quando a comunicação remota foi crucial para a continuidade das atividades. Além disso, participou do desenvolvimento de atividades e trabalhos finais, oferecendo sugestões para a melhoria dos projetos. A experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades como gestão de tempo, comunicação e colaboração, resultado da interação direta com a professora orientadora. No Marketing Turístico, a monitora conduziu a gestão das redes sociais do curso, criando conteúdo e promovendo o engajamento com o público. Ela também apoiou a organização de eventos e palestras, oferecendo suporte nas atividades administrativas do módulo. As monitoras valorizaram a interação com os estudantes como um aspecto positivo da experiência, aprimorando suas habilidades de comunicação e relacionamento. A greve foi mencionada como o único fator negativo, pois reduziu o contato presencial com os discentes. De modo geral, a experiência na monitoria foi enriquecedora, resultando em crescimento pessoal e profissional.

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE AVALIAÇÃO ESPECIALIZADA – CMAE PARANAGUÁ

Nº 202418823

Autor(es): MAIRES NUNES CARVALHO

Orientador(es): ADRIANA LUCINDA DE OLIVEIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Processo De Aprendizagem; Educação Inclusiva; Avaliação De Processos

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a experiência de estágio obrigatório em Serviço Social no CMAE (Centro Municipal de Avaliação Especializada) no município de Paranaguá, vinculado a SEMI (Secretaria Municipal de Inclusão). O CMAE acolhe demandas da rede pública de educação no âmbito da educação especial, na perspectiva da educação inclusiva, auxiliando a identificação de deficiências, distúrbios, transtornos ou demais dificuldades apresentadas pelos alunos no processo de aprendizado. No primeiro semestre de estágio desenvolvemos um estudo de análise institucional, visando de identificar demandas para a proposição do projeto de intervenção. A vivência oportunizou a identificação da necessidade de uma avaliação de processo da atuação do CMAE junto as escolas atendidas no município, com vistas a ajustes e otimização do trabalho. Logo o estágio no segundo semestre tem como objetivo promover um processo de avaliação junto as escolas referente aos atendimentos realizados às crianças encaminhadas ao CMAE, com intuito de compreender a dinâmica de manejo na relação escola e família, ensino e aprendizado no cotidiano escolar. Como metodologia iremos realizar reuniões com os profissionais envolvidos nos encaminhamentos ao CMAE, aplicar um questionário qualitativo e quantitativo a fim de levantar dados a respeito da visão da equipe escolar sobre as avaliações realizadas pelo CMAE, bem como mapear os recursos disponíveis, como a oferta dos atendimentos prestados na sala de recursos multifuncionais a partir das sugestões pedagógicas elencadas na devolutiva pelo CMAE. Como resultado, esperamos sistematizar um documento síntese com as impressões e proposições apresentadas pela equipe escolar sobre o processo avaliativo realizado pelo CMAE. Temos como premissa que perspectiva da educação inclusiva requer ainda ser desvelada e tecida no interior do processo ensino aprendizagem vivenciado na dinâmica educacional, da mesma forma a abordagem interdisciplinar tão falada, mas pouco vivenciada frente a pressão da demanda reprimida. Nesse sentido temos pela frente a realização de um projeto piloto de avaliação da atuação do CMAE, a partir da ótica dos sujeitos envolvidos (professores regentes, equipe pedagógica, professor/a da sala de recursos, familiares, crianças e adolescentes, a fim de identificarmos ajustes necessários na rota do trabalho da equipe CMAE, tendo o diálogo e a escuta desses atores como a principal mediação.

PET QUÍMICA - VISITAS-TÉCNICAS, OFICINAS, MINICURSOS E PALESTRAS

Nº 202418831

Autor(es): GIOVANNA FERRARI DOS SANTOS, DOUGLAS FRANCA ROSA, GABRIELA KRZESINSKI PRADELLA, DETTI BENJAMIN DION

Orientador(es): DIEGO GUEDES SOBRINHO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Conhecimento; Interação; Formação Inicial

O curso de Química da UFPR possui uma carência para atividades extra-acadêmicas, sendo elas essenciais para complementar a formação. Tendo isso em vista, o PET Química elaborou um projeto integrando visitas técnicas, oficinas, minicursos e palestras. Essas atividades foram voltadas a promover a interação entre graduandos e fornecer outras perspectivas sobre a formação acadêmica, fomentando a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. As ações do projeto foram iniciadas com os membros do PET, identificando temas e atividades para serem desenvolvidas. As palestras foram realizadas por convidados, envolvendo professores do próprio departamento de química ou especialistas de uma área de interesse. Os temas das palestras foram escolhidos com base no interesse dos alunos ou sugestões de professores. Da mesma forma, as oficinas e minicursos possuíram temas que permitiram explorar diferentes áreas da química de forma prática e interativa. Já os minicursos foram ministrados por estudantes do PET ou convidados com conhecimento sobre um tema em particular. Como primeiro exemplo, a oficina de produção de velas aromáticas atraiu muitos participantes, abordando uma série de processos químicos baseados em destilação. Nos encontros, foram apresentados conceitos teóricos e propostas atividades sob supervisão dos instrutores. Realizamos também um minicurso de desenho e pintura que gerou grande interesse. Em todas as oportunidades emitimos certificado de participação, ao passo que em algumas delas proporcionamos um coffee break como um momento de integração e descontração entre os alunos. A última palestra organizada contou com o professor convidado Saimon Moraes da La Trobe University de Melbourne, Austrália, onde contou sua trajetória como petiano e sobre suas experiências acadêmicas durante sua graduação em Química. É importante ressaltar que ainda há muitos desafios na realização de visitas técnicas, dada a falta de interesse das empresas ou mesmo problemas com transporte. Por outro lado, pudemos recentemente visitar o PET Química da UEPG com o intuito de se integrar sobre as atividades realizadas em ensino, pesquisa e extensão do grupo.

EXPERIÊNCIA DO PET FARMÁCIA UFPR NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM PESQUISA

Nº 202418878

Autor(es): ISABELA LESSNAU DE FIGUEIREDO NEVES, JESSICA CRISTINA PEREIRA BORGES, MILENA LEITHOLD, MURILO DE QUADROS JESUS

Orientador(es): CARLOS EDUARDO ROCHA GARCIA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Redação Científica; Programa De Educação Tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET), instituído pelo Ministério da Educação nas Instituições de Ensino Superior, fundamenta-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na educação tutorial. No PET Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), as atividades de pesquisa, elaboradas individual e coletivamente, visam aprimorar as habilidades dos integrantes para realização de pesquisas científicas, bem como qualificar suas publicações. Nesse contexto, o grupo de trabalho realizou atividades direcionadas a aprimorar os integrantes quanto às técnicas de pesquisa e à redação científica. Inicialmente, uma oficina presencial para produção de resumos científicos foi organizada e ministrada por um dos membros do grupo. Em seguida, realizou-se de forma online uma oficina para elaboração e atualização do Currículo Lattes. Foi elaborada ainda uma oficina, na forma de roda de conversa, sobre o desenvolvimento de revisões científicas, evidenciando as diferenças entre seus formatos. Paralelamente, os integrantes foram divididos em grupos de duas a três pessoas, e, mediados pelo tutor, selecionaram temas relacionados a suplementos alimentares para escrita de revisões narrativas. Adicionalmente, um segundo grupo organizou uma pesquisa qualitativa utilizando a metodologia de grupo focal, destinada a investigar os fatores que comprometem a permanência estudantil entre os estudantes de saúde da UFPR. A capacitação sobre elaboração de currículo Lattes demonstrou a importância da plataforma e aprimorou os currículos dos participantes, fomentando sua preparação acadêmica e profissional. A oficina sobre produção de resumos científicos proporcionou aos estudantes ferramentas para sintetizar e comunicar resultados de pesquisa de forma clara e eficaz, facilitando a disseminação do conhecimento gerado. As revisões narrativas sobre suplementos alimentares estão em desenvolvimento e, possivelmente, terão seus resultados compilados no formato de um e-book para estudantes e profissionais de saúde, além de resultar em artigos técnicos científicos. O estudo em formato de grupo focal foi projetado e encontra-se em fase de submissão ao comitê de ética em pesquisa (CEP). Essa ação proporcionou aos participantes conhecer a responsabilidade na coleta de dados humanos e a importância dos CEP. As atividades de pesquisa possibilitaram aos integrantes do grupo experimentar diferentes abordagens metodológicas, bem como familiarizar-se com o processo de pesquisa e redação científica, qualificando os integrantes e os produtos gerados pelo grupo PET-Farmácia da UFPR.

ELEMENTOS DO ESPORTE NA EF NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nº 202418882

Autor(es): CHRISTIAN GLAUBER CORREIA

Orientador(es): PALMIRA SEVEGNANI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: Educação Física; Esporte; Ensino Fundamental

Este trabalho destaca a importância do esporte nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O esporte tem um papel fundamental em todos os níveis de ensino. Porém, nos anos iniciais do Ensino Fundamental está voltado para proporcionar às crianças situações nas quais elas possam criar inventar, elaborar, descobrir movimentos novos, terem experiências do seu corpo e experiência do corpo no espelho do outro, temos que ensinar as nossas crianças a conhecer e dominar o próprio corpo, com isso pode incorporar hábitos saudáveis com as atividades de danças, caminhar, pular corda, pode ser incorporada no dia a dia e realizada em família. Ele enfatiza que, nessa fase, o foco não deve ser na competição, mas sim em proporcionar às crianças experiências de movimento que permitam a descoberta e o desenvolvimento do corpo. Atividades como a dança, caminhadas e brincadeiras podem ser incorporadas no cotidiano das crianças, promovendo hábitos saudáveis desde cedo. Além disso, o trabalho busca discutir como a prática esportiva pode contribuir para o desenvolvimento físico, motor e social das crianças, desde os primeiros anos de vida. O trabalho busca contribuir na discussão sobre o esporte na educação Infantil, a importância do movimentar das crianças no período do seu processo de formação. Para isso, vamos mostrar como a prática do esporte nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pode contribuir com o desenvolvimento da criança, sendo fundamentada no desenvolvimento das experiências corporais. Assim podemos comprovar que o esporte nos anos iniciais do Ensino Fundamental, além de ser ótimo para a saúde física da criança, é também para a sua saúde mental. A prática esportiva a ajudará a ter mais confiança em si mesma e ajudará a relacionar-se melhor com os demais colegas. Tem como objetivo de descobrir os seus próprios limites, e começar a conhecer e valorizar o próprio corpo e também a se relacionar com outras crianças da mesma faixa etária. Por esse motivo o ato de movimentar de uma criança na fase correspondente, constitui uma importante dimensão do desenvolvimento e aprendizagem, podemos afirmar que com a prática do esporte, gera um benefício muito grande as nossas crianças, uma delas é quando essas crianças chegarem à fase da adolescência tenha um grande desejo a continuar a praticar esporte de uma forma saudável, até mesmo para não chegar a ser uma pessoa sedentária

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO AO ENSINO DE LIBRAS COMO L2: "A COMUNIDADE SURDA E A SUA LÍNGUA" EM ANÁLISE

Nº 202418883

Autor(es): ANNA CAROLINE SILVA NICHELE, DANIEL HENRIQUE DA SILVA QUIRINO, LUANA TROMBINI MARCELINO, LUIZ GABRIEL SOUZA DE LUCENA, ROZANA MARIA HAIDUKI DOS SANTOS, RODOLFO CEZAR RODRIGUES DE SOUZA

Orientador(es): LIDIA DA SILVA, CLOVIS BATISTA DE SOUZA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ensino; Material Didático; Libras Como L2

O NEL (Núcleo de Ensino de Libras) oferece cursos de Libras à comunidade externa da UFPR, contando com ministrantes surdos, acadêmicos de Licenciatura em Letras Libras. Com uma abordagem comunicativa, esses professores atuam em aulas semanais de 4 horas. Em 2023, foi desenvolvido o material didático "A comunidade surda e a sua língua" e neste ano estamos aplicando com as turmas de nível básico. O material conta com 7 capítulos, cada um organizado com cores e ilustrações distintas: 1) As pessoas surdas são diferentes, 2) Os surdos têm voz, 3) Os surdos têm um nome em Libras, 4) Os surdos têm uma cultura própria, 5) Os surdos têm identidades, 6) Os surdos têm arte e literatura, e 7) Os surdos sentem. A estrutura de cada capítulo segue uma sequência após o trabalho de compreensão: (i) vocabulário, (ii) gramática, (iii) diálogo, (iv) espacialização da Libras, (v) jogos, (vi) dinâmicas e (vii) desafios. O material é bilíngue em Libras e português e distribuído em pdf. Os conteúdos incluem: (i) vocabulário extraído dos vídeos, (ii) conceitos gramaticais como negação, configuração de mão, expressões faciais e plural, (iii) produção de frases curtas em Libras, (iv) associação de pontos no espaço e produção morfossintática, (v) jogos e (vi) dinâmicas para fixação e incentivo ao feedback, e (vii) desafios que sistematizam o conteúdo cultural apresentado ao longo dos capítulos. O objetivo deste trabalho foi analisar a aplicação do material "A comunidade surda e a sua língua". Utilizamos uma metodologia quantitativa, analisando as respostas de um questionário aplicado aos alunos. Os resultados mostram que a maioria dos alunos considerou o material claro, de fácil entendimento, e que as atividades propostas foram eficazes no desenvolvimento da competência comunicativa. Também foi apontado que o material ajudou a ampliar a compreensão da cultura surda. No entanto, as críticas dos alunos focaram na integração entre as instruções em Libras e português e na carga horária dedicada a cada lição. Também foi observado que os desafios e dinâmicas não foram igualmente estimulantes ou eficazes para todos os alunos. Diante dos resultados, concluímos que o material, apesar de bem recebido, necessita de ajustes nesses pontos para maximizar o aprendizado.

AÇÕES EXTENSIONISTAS PROMOTORAS E MOTIVADORAS AO INGRESSO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E CURSOS DE FARMÁCIA

Nº 202418886

Autor(es): JUAN GABRIEL CARDOSO FERREIRA, JULIA SAUNER NUNES, THALITA BRUNA MARTINS

Orientador(es): CARLOS EDUARDO ROCHA GARCIA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Permanência Estudantil; Ensino Superior; Programa De Educação Tutorial

Criado em 1992 pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa de Educação Tutorial (PET) fundamenta-se em três segmentos principais, sendo eles Ensino, Pesquisa e Extensão. A partir desse contexto, em 2020, foi criado pelo PET Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o projeto intitulado “Universaliza”, cujo objetivo é divulgar e promover o acesso às universidades públicas, sobretudo no Curso de Farmácia. As atividades realizadas focam em estudantes de escolas públicas matriculados no último ano do ensino médio e envolvem ações como rodas de conversa, palestras, exposições em feiras estudantis e visitas aos campi da UFPR. No dia 21 de junho de 2024, foram realizadas palestras no Colégio Estadual Pedro Macedo abordando os métodos de ingresso na UFPR via vestibular e SISU, além de exposição dialogada sobre os auxílios que estimulam a permanência estudantil, foi oportunizado ainda um momento para discussão sobre a vida acadêmica e experiências universitárias. Posteriormente, na mesma escola, o Grupo de trabalho participou (16/08/2024) de uma feira de profissões por meio da utilização de um estande utilizado para apresentar a UFPR e o Curso de Farmácia. Ainda no campo das imersões em escolas, também foi realizada uma intervenção Colégio Estadual Júlio Mesquita (17/08/2014) que contou com demonstrações de experimentos químicos, preparações magistrais e oficinais, aferição de pressão, lâminas de cortes vegetais e de exames citológicos, de forma a exemplificar áreas de atuação farmacêutica. As intervenções do projeto resultaram no ano de 2024 na interação com um total de 1.900 alunos (300 em 21/06/2024; 1.600 em 16/08/2024 e 23 em 17/08/2024). Essas ações permitiram disseminar conhecimentos sobre os meios de ingresso na UFPR e, sobretudo, características da graduação em farmácia. As intervenções permitiram o contato dos jovens de escolas públicas com universitários, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e motivando o ingresso no ensino superior.

PROJETO DE UTENSÍLIO EM CERÂMICA NO LAB CERAM DESIGN UFPR

Nº 202418891

Autor(es): CAIO CESAR FRANCO PAEL ZANOLLA, YASMINE RUDEK RODRIGUES, CLAIRO FABIANO MARQUES PEREIRA, BEATRIZ DEA, GIOVANA DA SILVA LINHARES

Orientador(es): DULCE DE MEIRA ALBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Cerâmica; Design De Produto; Utensílio

Este projeto teve como objetivo aprofundar e testar o conhecimento do processo de desenvolvimento de um produto em cerâmica por meio de um utensílio de apoio às atividades práticas do Laboratório de Cerâmicos do Departamento de Design da UFPR. A metodologia foi dividida entre etapas de criação e produção. Inicialmente, realizou-se uma análise da tarefa, com ênfase na compreensão das dimensões e na demanda por um utensílio para os tanques do local, destinado a conter detergente, esponjas, escovas e sabão. Pesquisou-se, também, produtos similares existentes no mercado para análise de suas características em termos ergonômicos, antropométricos e produtivos. Na sequência, foram gerados desenhos de alternativas específicas. A solução selecionada possui três peças intercambiáveis: um recipiente circular, destinado para detergentes, e outros dois iguais para esponjas, escovas e sabão em barra. Estas peças possuem perfurações em sua base e são dispostas sobre uma espécie de bandeja que além de organizar o conjunto, suporta o escoamento de água. Para a produção em cerâmica, prototipou-se os modelos em impressão 3D, de modo a assegurar precisão na confecção de moldes em gesso para a técnica de colagem de barbotina (massa cerâmica líquida) de porcelana. Foram desenvolvidos três moldes, sendo um para a bandeja e o outro para o recipiente central, ambos com três taceiros (partes que compõem o molde) e outro para as peças laterais com quatro taceiros. Após testes e adequações dos moldes, iniciou-se a confecção das peças propriamente ditas por meio da conformação; desmoldagem; acabamento e esponjamento. Depois de secas, as peças foram para a primeira queima (biscoito) em alta temperatura, de modo a conferir ao produto a característica de maior resistência. Com a obtenção de quatro conjuntos completos, dois receberam acabamento superficial por meio da aplicação de vidro branco e dois transparentes, demandando uma segunda queima e garantindo a impermeabilidade. O projeto possibilitou a oportunidade de vivenciar a metodologia projetual em cerâmica na prática, configurando-se como um importante caminho de aprendizado principalmente no sentido do refinamento formal para adequação ao processo produtivo. O produto enquanto resultado final atende com qualidade a necessidade conforme o proposto e evidencia também poder se adequar a outros locais com necessidades semelhantes.

CONSTRUÇÃO DE UM COLEÇÃO DE MINERAIS PARA O USO DIDÁTICO E APOIO À EXTENSÃO E AO ENSINO DOS PROJETOS DO PET GEOLOGIA UFPR

Nº 202418892

Autor(es): LUANA TIEMI MOLETTA, CAROLINE FIGUEIREDO ROCHA, GUSTAVO COSTA DA SILVA, RAFAELA VIANA FELIX DA SILVA, SERGIO HENRIQUE MAOSKI JASH

Orientador(es): FABIO BRAZ MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Geoensino; Geologia; Mineralogia

A utilização de amostras no ensino é importante para a construção do conhecimento geológico, na medida em que elas permitem a observação prática de elementos teóricos que são ensinados em sala de aula. As Geociências comumente fazem o uso de amostras, com destaque para as disciplinas de Geografia Física e Ciências no ensino fundamental e médio somando a devida complexidade já no ensino superior. Dessa forma, o PET Geologia UFPR verificou que a construção de um mostruário de minerais com potencial didático, que chamem atenção por beleza notória e lúdica, seria extremamente relevante para a expansão da coleção já existente, a qual era composta majoritariamente por rochas, sendo os minerais bastante escassos. Além disso, serviria também para o apoio da aprendizagem dos alunos integrantes do grupo e do fundamental desenvolvimento das atividades extensivas. Assim, com a utilização da verba de custeio anual do grupo PET, foi construída uma coleção com 36 amostras de minerais, de diferentes classes. Foram selecionados espécimes com propriedades mineralógicas de qualidade didática como hábito, cor, dureza e cor do traço. O conjunto de amostras compreende silicatos, óxidos, sulfetos, sulfatos, carbonatos, halogenetos, fosfatos e elementos nativos. A seleção realizada pelo grupo se baseou nos conhecimentos adquiridos sobre mineralogia e na experiência com atividades de extensão e ensino para avaliar quais minerais seriam de maior relevância para a coleção. Em prática a coleção foi usada, em 2024, na atividade “Geologia para Todos”, em um stand aberto no Parque Passeio Público, e em atividades em quatro escolas com apresentação para estudantes do fundamental. A construção de uma coleção interna de minerais pelo grupo demonstrou ser uma iniciativa de grande relevância para o ensino das Geociências. A utilização prática da coleção, tanto em atividades internas quanto em eventos externos à universidade, evidenciou a eficácia do aprendizado ativo e colaborativo, em que o contato direto com as amostras facilita a assimilação de conceitos complexos. Por fim, o sucesso deste projeto aponta para a necessidade contínua do investimento em recursos didáticos que tornem o ensino das Geociências mais acessível e interativo.

A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL: EXPERIMENTANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Nº 202418922

Autor(es): ANDRE LAGO DOS SANTOS, KAIO FELIPE LOPES DA SILVA, LETICIA CARDOSO CALHEIROS

Orientador(es): SERGIO ROBERTO CHAVES JUNIOR, VERONICA WERLE

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Jogos, Brinquedos E Brincadeiras; Cultura

O Projeto Licenciatar “Saberes e Práticas da Educação Física Escolar: construindo boas práticas e partilhando experiências no ensino fundamental” busca integrar a formação acadêmica de futuros professores de Educação Física com a prática pedagógica real, promovendo intervenções significativas no ambiente escolar. No contexto deste projeto, acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física atuaram em uma escola municipal no bairro Barreirinha e, através do tema de jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais, puderam analisar e interagir com a realidade escolar, contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes. Essas atividades possibilitaram um ambiente de troca de conhecimentos e experiências entre as crianças, acadêmicos e professores, resultando em impactos positivos na trajetória escolar, acadêmica e profissional de todos os envolvidos, tal qual para a instituição participante. Dentre os conteúdos trabalhados nas aulas realizadas, a partir de um levantamento diagnóstico realizado pela professora de educação física da escola, estiveram presentes jogos e brincadeiras que eram mais conhecidos pelos alunos e outros menos conhecidos, como: brincadeiras de pega-pega, caça ao tesouro, faz de conta, amarelinha e pipa. As aulas foram desenvolvidas com as turmas do 2º ano do ensino fundamental. Os jogos e brincadeiras que estamos desenvolvendo com as turmas são considerados tradicionais, e nossa intenção é proporcionar a oportunidade de brincar da mesma forma que seus pais, avós, tios, e outros parentes de gerações anteriores. É fundamental ressaltar a importância do ato de brincar, o interesse pelo passado e a busca pelo conhecimento de outras culturas. Em nossa escola, utilizamos como exemplo alguns alunos estrangeiros, que contribuem compartilhando informações sobre as brincadeiras que praticavam em seus países de origem. Desta forma, foram apresentadas e trabalhadas a origem e diferentes formas e jeitos de se realizar os jogos e brincadeiras selecionadas. Nosso objetivo, portanto, foi incluir tais brincadeiras no cotidiano das crianças, permitindo que elas explorem seu lado criativo e ampliem seu repertório cultural.

REVIVER E REINVENTAR JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS

Nº 202418923

Autor(es): MARIA EDUARDA OGLIARI, ELOISE PASSADORE DA SILVA

Orientador(es): SERGIO ROBERTO CHAVES JUNIOR, VERONICA WERLE

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Jogos, Brinquedos E Brincadeiras; Prática Pedagógica; Boas Práticas Educativas

O projeto “Saberes e Práticas da Educação Física Escolar: construindo boas práticas e compartilhando experiências no ensino fundamental”, desenvolvido por meio do Programa Licenciar, na Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo construir boas práticas educativas nas aulas de educação física, intensificando essa ação em parceria com escolas públicas. Esse resumo se refere ao trabalho desenvolvido em conjunto com os professores de uma escola da rede municipal de São José dos Pinhais, onde foi desenvolvido um planejamento sobre jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais, com o objetivo de incorporar atividades antigas e ampliar o conhecimento das crianças, estimulando sua curiosidade, imaginação e experiência emocional e corporal. O planejamento contemplou quatro eixos temáticos para a organização das intervenções. A partir da “expansão do passado”, foi apresentada uma carta e um vídeo para as crianças, que contavam como eram realizadas as brincadeiras pelas gerações anteriores. Na “vivência do presente”, foram disponibilizados materiais para que as crianças tivessem a experiência do brincar e pudessem desenvolver regras. Na “expansão para o futuro”, elas foram incentivadas a criar suas próprias brincadeiras, a fim de deixar um legado na escola onde estudam. A metodologia adotada incluiu brincadeiras como pega-pega, bolinha de gude, jogos de mão e pipa, utilizando os conhecimentos das crianças brasileiras e imigrantes para “expandir no espaço” o repertório de jogos e apresentar diferentes formas de brincar para todos. O principal resultado esperado com esse planejamento foi o resgate cultural e lúdico das brincadeiras tradicionais, ampliando o repertório das crianças. Espera-se ainda que os estudantes, além de valorizarem a importância das tradições e atividades geracionais, também conheçam práticas do passado de um jeito que eles não conheciam. As considerações finais são que o projeto demonstrou ser uma iniciativa rica em possibilidades para boas práticas educativas através dos jogos, brinquedos e brincadeiras. A estrutura disponibilizada serviu como um bom ambiente para a construção de saberes das crianças, e a proposta de criar novas brincadeiras oportunizou uma cultura escolar inovadora para a educação física.

AMARELINHA, ELÁSTICO E ALERTA: TEMATIZANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA ESCOLA

Nº 202418924

Autor(es): ANA CAROLINE ARISTIDES RODRIGUES, CLEITTON DE OLIVEIRA LOBAS

Orientador(es): SERGIO ROBERTO CHAVES JUNIOR, VERONICA WERLE

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Jogos, Brinquedos E Brincadeiras; Formação De Professores

A participação dos acadêmicos no Projeto Licenciar “Saberes e Práticas da Educação Física Escolar: construindo boas práticas e partilhando experiências no ensino fundamental” constitui oportunidade de experimentar a prática docente, articulando conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a graduação. No contexto das aulas de Educação Física, envolve a interação direta com os estudantes das séries iniciais do ensino fundamental e o desenvolvimento de princípios pedagógicos em um ambiente de ensino real, uma escola da rede municipal de ensino em Curitiba-PR. O projeto tem como objetivo o ensino do conteúdo “jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais” priorizando o desenvolvimento dos estudantes na escola parceira, trabalhando de forma lúdica a fim de aprimorar e desenvolver o crescimento e amadurecimento de cada criança, para que futuramente elas consigam compreender as variedades existentes de jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais em diferentes localidades e culturas. Na escola parceira, foi feito um levantamento sobre os conhecimentos prévios das crianças sobre os jogos, brinquedos e brincadeiras e, em seguida, a partir do planejamento conjunto entre os professores da escola e os acadêmicos e professores coordenadores do projeto Licenciar, foram desenvolvidas aulas compartilhando saberes e práticas de cada uma das 3 atividades lúdicas selecionadas (amarelinha, elástico e alerta). O planejamento foi realizado baseando-se em quatro principais eixos temáticos, quais sejam: expandir “o conhecimento para o passado”, “viver o presente”, expandir o conhecimento para o futuro”, além de ampliá-lo no “espaço geográfico”. O projeto acontece por meio de reuniões presenciais com os discentes voluntários e bolsistas e docentes de escolas públicas municipais. Os licenciandos participantes estudaram o que são jogos, brinquedos e brincadeiras tradicionais e puderam estabelecer trocas de conhecimento sobre o tema, dialogar, compartilhar as vivências em outras escolas participantes e aprender a planejar e ministrar aulas nesse processo de tornar-se professor.

O IMPACTO DOS MINICURSOS DO PET NA GRADUAÇÃO

Nº 202418929

Autor(es): ARTHUR DEMIO PADILHA, EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS, GUILHERME TUPAN FRARE MOREIRA, JULIA HELENO DOS SANTOS, LUIZA DE OLIVEIRA WITCEL, PABLO MAGARINOS ROSSARI FILHO

Orientador(es): VITOR RENAN DA SILVA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Tecnologia; Software; Otimização

Historicamente, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (PET EQ UFPR) oferece aos estudantes minicursos com o objetivo de aprimorar a graduação, ensinando ferramentas tecnológicas valiosas para o(a) engenheiro(a) químico, tanto no ambiente acadêmico quanto no mercado de trabalho. Entre os minicursos oferecidos estão: Calculadora Científica, onde são explicadas as funcionalidades passo a passo; Planilhas Eletrônicas Módulo I e II, utilizando o software LibreOffice; o Aspen Plus®, um simulador de processos químicos; e o Scilab, um software que usa linguagem de programação para resolver equações diferenciais ordinárias. Esses minicursos abordam conteúdos vistos em sala de aula, reforçando o aprendizado por meio de exercícios e ensinamentos sobre diversos softwares e ferramentas. Durante o ano de 2024, foram realizados três minicursos: Calculadora Científica e Planilhas Eletrônicas Módulo I, direcionados aos calouros, e o Aspen Plus® que será aplicado durante a Semana Acadêmica de Engenharia Química de 2024, voltado para estudantes a partir do quinto período. Antes da aplicação dos minicursos, são feitas revisões das apostilas preparadas e disponibilizadas aos estudantes. Simultaneamente, são realizados treinamentos com o grupo de monitores que auxiliarão os ministrantes. Além disso, foi promovida uma ação solidária para arrecadar alimentos e fazer uma doação a uma instituição que atende crianças em situação de vulnerabilidade social. Como parte da avaliação interna, um formulário de feedback é disponibilizado ao final de cada aula, abordando aspectos como o desempenho do ministrante, a velocidade da aula, o conteúdo abordado, o desempenho dos monitores e a satisfação geral com a aula. Os feedbacks sobre os minicursos oferecidos pelo PET EQ foram muito positivos. A aplicação do Aspen Plus® do ano de 2023, obteve excelente repercussão nas disciplinas de Operações Unitárias, Termodinâmica e Fenômenos de Transporte, com 25 inscrições e alto índice de satisfação em todas as aulas. Com base nessas aplicações e feedbacks, observamos que os minicursos se tornaram ferramentas essenciais para a graduação, com docentes solicitando mais sessões ao longo do ano.

RECICLAGEM DE RESÍDUOS CERÂMICOS NO LAB CERAM DESIGN UFPR

Nº 202418931

Autor(es): CLAIRO FABIANO MARQUES PEREIRA

Orientador(es): DULCE DE MEIRA ALBACH

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Reciclagem; Design De Produto; Cerâmica

Este projeto se caracteriza pelo reaproveitamento de resíduos gerados nas atividades desenvolvidas no Laboratório de Cerâmicos do Departamento de Design (LabCeram Design UFPR). Engloba dois tipos de resíduos: cacos de peças com defeitos e lodo proveniente de processo de decantação nos tanques de lavagem. No primeiro caso, estes cacos se caracterizam por peças que quebraram na queima biscoito ou ainda por peças cruas que quebraram e que não puderam ser consertadas. Estes cacos foram moídos e peneirados até se transformar em pó atingindo 8,6 kg. Na sequência, dentro de um balde de 20 litros, foi feita uma mistura gradativa colocando porções com a proporção de uma colher de pedreiro de pó e 2 litros de água até atingir o volume total que resultou em 11 l de água. Para obter uma mistura homogênea, utilizou-se um mixer por cerca de 5 minutos, e posteriormente, foi acrescentado 15g de silicato de sódio para corrigir a barbotina (massa líquida). Obteve-se um total de 19,6 kg de massa reciclada. Quanto ao resíduo lodo, este foi batido com um mixer para se obter um material homogêneo. Para 16 kg de lodo foi acrescentado 3 l de água. Ao final desta etapa, a massa foi colocada para secar em placas de gesso para, posteriormente, ser moldada em tijolos de massa cerâmica e embalada em plástico para manter a umidade. A barbotina de cacos cerâmicos foi utilizada para confeccionar peças em molde de gesso, como um prato, um vaso e pequenos enfeites de mesa. De maneira geral, as peças demoraram um pouco mais que o tempo habitual, em comparação com a massa virgem, para adquirir estrutura para serem retiradas dos moldes. E, ainda, mesmo fora do molde também levaram mais tempo para atingir o ponto de cura. Após secas e realizada a primeira queima, observou-se que na aplicação de vidro a massa não o absorvia adequadamente exigindo um cuidado extra no manuseio antes da segunda queima. Já o lodo reciclado - devido ao fato da matéria-prima não ser limpa e pura como a massa virgem - foi utilizado para funções que não requeriam processo de queima e nem produtos finais, como: modelos de estudos de peças ou estrutura para construção e vedação de moldes. A utilização de massa reciclada no processo cerâmico mostrou-se uma alternativa viável que gera economia e reduz o volume de descarte. Essa prática não apenas promove uma consciência ambiental como também incentiva a criatividade na exploração de novas texturas e acabamentos. Na continuidade das pesquisas com reciclagem de cacos, pretende-se testar novas formulações que melhorem a secagem das peças e o acabamento com vidro.

MONITORIA EM HISTOLOGIA I: FORTALECENDO O APRENDIZADO E A PRÁTICA NO CURSO DE MEDICINA

Nº 202418943

Autor(es): AMANDA SAYURI SENOO KAKUNO, GHIOVANNA GIGOWSKI BIAVATI DE LIMA, MARIA ISABELLE DE CARVALHO APPEL, JULIA EDUARDA FELDHAUS

Orientador(es): CLAUDIA FEIJO ORTOLANI MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Iniciação À Docência; Apoio Pedagógico; Desenvolvimento Acadêmico

A atividade de iniciação à docência, por meio de monitorias, desempenha um papel fundamental no curso de Medicina, especialmente em Histologia I, disciplina do primeiro período que aborda os tecidos humanos e introduz os alunos à microscopia. Nesse contexto, os monitores atuam como facilitadores, mediando a interação entre alunos e professores, e criando um ambiente de troca que enriquece o aprendizado. Os monitores ajudam os estudantes a integrarem os conceitos teóricos com as práticas laboratoriais, orientando-os na aplicação correta das técnicas de observação microscópica e na identificação de células e tecidos. Além disso, atuam na organização dos laboratórios e fornecem suporte individualizado, promovendo uma abordagem ativa e prática do conteúdo. Uma análise crítica das atividades revela que o impacto da monitoria vai além do simples apoio nas aulas. A utilização de metodologias lúdicas e simulados contribui significativamente para a consolidação do conhecimento, com evidências de melhora no desempenho dos alunos, tanto nas avaliações quanto na participação nas atividades. O feedback dos estudantes, obtido por meio de interações informais, tem sido utilizado para ajustar as abordagens pedagógicas, otimizando as sessões de monitoria para atender melhor às suas necessidades. Notou-se, por exemplo, uma maior retenção de conceitos após a introdução de atividades interativas e simulados. Vale destacar que, durante o período de monitoria, não foram observadas dificuldades técnicas com o uso das plataformas online, como Moodle e WhatsApp, e os alunos demonstraram alta adesão às atividades propostas. Isso facilitou a implementação das estratégias e aumentou a participação nas práticas e avaliações. A monitoria em Histologia I vai além do suporte às aulas, estando alinhada aos objetivos curriculares da disciplina, que incluem o desenvolvimento da capacidade analítica e a integração do conhecimento sobre os tecidos com outras áreas biomédicas. Assim, os monitores desempenham um papel essencial na construção de uma base sólida de conhecimento que será fundamental ao longo do curso. Para os monitores, a experiência proporciona crescimento pessoal e acadêmico, ao aprofundar o entendimento da disciplina e desenvolver habilidades como comunicação, liderança e trabalho em equipe. Dessa forma, a monitoria em Histologia I se consolida como uma ferramenta não só de suporte ao aprendizado, mas também de formação de futuros profissionais, oferecendo uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos.

A PRÁTICA DO OUTRO COMO UM ESPELHO: AVALIANDO AULAS DE CIÊNCIAS DO PROGRAMA “AULAS PARANÁ” DURANTE O ESTÁGIO DE FORMAÇÃO INICIAL

Nº 202418946

Autor(es): LIZ DALL AGNOL, LUDMILA SOUZA HEINZ

Orientador(es): MARCELO VALERIO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Estágio De Formação Pedagógica; Ensino De Ciências; Formação Inicial Docente

A “Prática de Docência em Ensino de Ciências” é uma disciplina obrigatória na Licenciatura em Biologia que materializa e põe em prática os fundamentos do ensino das Ciências para o Ensino Fundamental. Os estudantes planejam, organizam, vivenciam e avaliam experiências docentes, em uma perspectiva crítica, orientados por leituras como Libâneo (2005), Charlot (2010) e Nóvoa (2022). Além das próprias atividades de observação, monitoria e docência, a disciplina também oportuniza o contato e a avaliação do que é desenvolvido por outros professores. Como exemplo, analisamos os materiais intitulados "Aulas Paraná", um acervo de videoaulas produzidas em um programa da Secretaria de Estado da Educação e disponibilizadas em plataformas de vídeo e por meio de um aplicativo próprio - material que atendeu os estudantes da rede pública durante a pandemia, entre 2020 e 2022. Partindo das concepções de Ensino por Investigação, de Carvalho (2013), e da compreensão das relações pedagógicas, em Cordeiro (2009), analisamos algumas aulas de Ciências, de diferentes anos. Nossas reflexões apontaram algumas questões problemáticas, como fragilidades teóricas em alguns conteúdos e um sequenciamento de temas nem sempre claro ou coerente. Também percebemos problemas no suporte visual, com imagens sem escala, em baixa resolução, sem legendas ou cotas, e que, muitas vezes, não dialogavam com o conteúdo verbalizado. Em relação às atividades, em que pese a característica do veículo e do formato das videoaulas, as propostas pareceram padronizadas, fundamentalmente operacionais, privilegiando a escrita e memorização em detrimento de reflexões mais ricas. Entendemos, assim, ter sido capazes de reconhecer deficits formativos para os estudantes que dependeram ou ainda utilizam tal material, considerando a pouca diversidade pedagógica e, conseqüentemente, o caráter pouco estimulante das videoaulas que acompanhamos. Em contraponto, discutimos posturas e encaminhamentos diferentes destes, considerando a importância da contextualização e da reelaboração discursiva em uma perspectiva mais dialógica, como proposto por Anijovich e González (2011) sobre a qualificação das perguntas feitas em sala. Obviamente, trata-se de uma realidade e um contexto de ensino diverso do presencial, com limitações importantes em relação às interações didáticas - como se percebe em análises similares (Licurgo e Rivelini-Silva, 2022), mas que permitiu que reconhecêssemos nossa capacidade de crítica frente à docência, mesmo de professores mais experimentados.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO

Nº 202418947

Autor(es): RAISSA DE ANDRADE RIBEIRO, LUCAS OLIVEIRA DA COSTA, GABRIELA DE SENE ZANELLA, JAQUELINE APARECIDA DA COSTA SERRA

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO, NATHALIA KAROLINNA BONATTO, SANDRA MARIA TIEPPO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Clubes De Ciências; Ciência Forense; Pré-Vestibular

O projeto teve início em 2015 e já beneficiou mais de 20.000 alunos e professores da Educação Básica por meio de preparatórios para vestibulares, clubes de ciências e divulgação científica. As atividades incluem oficinas de minifoguetes, robótica, investigação criminal, brinquedos científicos e pensamento computacional. O projeto visa reduzir a evasão e retenção dos licenciandos nos cursos de licenciatura da UFPR e na Educação Básica, incentivar o aumento da participação feminina em áreas científicas, promover o letramento científico, aumentar o conhecimento e a motivação, estimular a procura pelos cursos de licenciatura e integrar mais efetivamente pesquisa, ensino e extensão. Nas oficinas de exatas, os calouros participam de aulas utilizando Metodologias Ativas na disciplina de Introdução à Física. A partir dessas aulas, eles produzem materiais aplicados nos clubes de ciências, que são levados a escolas, pré-vestibulares e ambientes não formais, além de serem responsáveis pela criação, implementação e avaliação dos clubes de ciências. Estes clubes são formados por graduandos, alunos e professores da Educação Básica e da UFPR e se preparam para eventos como a Feira de Ciências de Palotina, o Festival Regional de Minifoguetes, Investigação Forense, a Olimpíada Brasileira de Astronomia, a Mostra Brasileira de Astronomia e Robótica, que representam a culminação do projeto. As oficinas são oferecidas tanto em formato remoto quanto presencial, com o objetivo de atender ao maior número possível de participantes. O projeto recebeu recursos da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência para a compra de materiais e está vinculado ao projeto de extensão "UFPR Vai à Escola". Encontros semanais são realizados para planejar oficinas de ciência forense, atividades nos clubes de ciências e aulas para o Pré-vestibular Comunitário. As atividades implementadas e avaliadas foram compiladas em um livro que será publicado em breve.

OS DONATIVOS CHEGARAM, MAS ... QUAL A MELHOR ROTA?

Nº 202418949

Autor(es): LEIDIANE LOPES FERNANDES, PATRICIA YUMI KANNO, ANDRESSA MIKAELE DE SOUZA RODRIGUES

Orientador(es): BARBARA CANDIDO BRAZ, JANETE DE PAULA FERRAREZE SILVA, LETICIA SARAGIOTTO COLPINI, JAIR DA SILVA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Grafos; Educação Matemática; Problema Do Caixeiro Viajante

Historicamente a Matemática tem sido concebida como uma disciplina de difícil compreensão para a maior parte das pessoas. Nesse sentido, no âmbito da Educação Matemática, diversas são as pesquisas que tratam de possibilidades e alternativas metodológicas que buscam, por diferentes caminhos, evidenciar que o processo de aprendizagem de Matemática pode ser menos oneroso e que todos podem aprender sobre essa ciência. Sob esta perspectiva, o projeto de extensão *Ágora*, desenvolvido na Universidade Federal do Paraná – campus avançado de Jandaia do Sul tem como um dos seus objetivos o planejamento de tarefas matemáticas, fundamentadas em tendências em Educação Matemática, a partir de demandas de professores parceiros, atuantes na Educação Básica. Dentre essas demandas esteve a de uma professora parceira para o ensino de matemática na Educação de Jovens e adultos (EJA). No momento em que a demanda surgiu, o Rio Grande do Sul enfrentava as enchentes que mobilizaram o país para contribuir com doações de alimentos e roupas. Considerando esta situação vivida no país, sugeriu-se o planejamento de uma tarefa matemática que consistiu em otimizar rotas para que as doações advindas de uma cidade do norte do Paraná chegassem à Porto Alegre. Usando como inspiração o problema matemático do “caixeiro viajante”, que busca a melhor rota para retornar ao ponto inicial, a atividade integra conceitos matemáticos à uma situação real. Para o desenvolvimento do estudo orienta-se que os estudantes utilizem o Google Maps como ferramenta para analisar diferentes trajetos, considerando eficiência e custos. A atividade aqui relatada encontra-se em fase de finalização do seu planejamento e será desenvolvida na Educação Básica em breve. Espera-se que, a partir do estabelecimento de um cenário para investigação, sejam possibilitadas oportunidades de debates, aos estudantes, tanto sobre conceitos matemáticos previstos no currículo escolar como: unidades de medidas, grafos, matrizes e determinantes, quanto o debate de questões sociais, por meio do ferramental matemático. Essa metodologia visa facilitar a compreensão dos conceitos matemáticos e desenvolver habilidades essenciais de resolução de problemas e pensamento crítico, preparando os alunos para enfrentar desafios reais com eficácia e consciência.

HISTOLOGIA I E A MONITORIA: AVALIANDO OS IMPACTOS POSITIVOS NA EDUCAÇÃO E NO APRENDIZADO MÉDICO.

Nº 202418950

Autor(es): MARIA LUISA ARAUJO DUARTE, GIOVANNA PIMENTEL MIRANDA, JULIA CAROLINA RESNAUER, PEDRO HENRIQUE AZEVEDO DE OLIVEIRA

Orientador(es): CLAUDIA FEIJO ORTOLANI MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Apoio Pedagógico; Práticas De Microscopia

O Programa Institucional de Monitoria é essencial no curso de Medicina, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico de monitores e alunos. Na disciplina de Histologia I, oferecida no primeiro período, são abordados os princípios da histologia e introduzidas as práticas de microscopia, e os monitores desempenham um papel decisivo. Eles auxiliam na organização dos laboratórios, orientam no uso correto dos microscópios e ajudam os alunos a identificarem células e tecidos, conectando a teoria com as práticas laboratoriais. Fora do ambiente de aula, os monitores criaram um grupo no Telegram para responder dúvidas, compartilhar materiais e manter contato com os alunos, além de elaborarem questionários e simulados semanais, reforçando o conteúdo visto em aula. A utilização de atividades lúdicas, como palavras cruzadas e jogos interativos, facilitou a compreensão dos conteúdos, tornando o aprendizado mais dinâmico e atraente. O simulado aplicado antes da segunda avaliação foi um ponto alto da monitoria, proporcionando uma revisão eficaz e promovendo a participação ativa dos alunos. Não houve problema de adesão às metodologias empregadas, favorecendo a participação nas atividades. O feedback informal dos estudantes indicou uma melhora significativa tanto no engajamento quanto na retenção dos conteúdos, evidenciando a eficácia dessas metodologias. Também foi observada uma melhora no desempenho acadêmico daqueles que participaram ativamente das atividades. O retorno dos alunos foi utilizado para ajustar as estratégias de ensino, ajudando a otimizar a monitoria e atender às principais dificuldades percebidas. As atividades da monitoria também se mostraram alinhadas aos objetivos curriculares da disciplina, que incluem o desenvolvimento da capacidade analítica dos alunos e a compreensão da organização tecidual. A atuação dos monitores foi fundamental para fortalecer essas competências, preparando os alunos para desafios futuros ao longo do curso. Para os monitores, essa experiência permitiu aprofundar o conteúdo em Histologia, além de promover o aprimoramento de competências essenciais, como a habilidade de se comunicar, liderar e colaborar em equipe. A prática da docência e o acompanhamento próximo dos alunos geraram uma experiência enriquecedora e de crescimento pessoal e acadêmico. A monitoria em Histologia I demonstrou ser uma ferramenta valiosa para promover um ambiente de aprendizado colaborativo, sem dificuldades de implementação, e com um impacto positivo no desempenho acadêmico dos alunos e no desenvolvimento dos monitores.

RELATO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA BF-093 – FISIOLOGIA MEDICA II

Nº 202418957

Autor(es): LUIZA SCHNEIDER CASAGRANDE

Orientador(es): RICARDO FERNANDEZ PEREZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Fisiologia Humana; Educação; Ambiente Virtual De Aprendizagem

A disciplina de Fisiologia Médica II, fundamental no curso de Medicina, envolve o estudo detalhado da fisiologia dos sistemas renal e digestório, essenciais para a compreensão dos mecanismos que mantêm o equilíbrio do organismo e a função dos sistemas envolvidos na digestão e excreção. A importância dessa disciplina se reflete na sua aplicação clínica, sendo base para diagnósticos e tratamentos de diversas condições médicas. Nesse contexto, o programa de monitoria tem um papel relevante, proporcionando aos alunos uma oportunidade de reforço nos conteúdos e acompanhamento personalizado, favorecendo um aprendizado integrado. O objetivo principal da monitoria foi auxiliar os estudantes a consolidarem os conhecimentos teóricos e práticos, com foco em melhorar o desempenho acadêmico e proporcionar um melhor entendimento dos conceitos abordados durante o curso. A metodologia aplicada no programa incluiu a correção de atividades semanais na plataforma UFPR Virtual, orientação em exercícios complementares e suporte em aulas práticas, nas quais a monitora atuou esclarecendo dúvidas e reforçando pontos importantes do conteúdo. Os resultados obtidos foram satisfatórios, com uma melhora no rendimento dos alunos, que se mostrou não apenas nas avaliações, mas também na participação ativa durante as aulas práticas e discussões em grupo. A interação mais próxima com a monitora permitiu uma compreensão mais clara dos conteúdos complexos, resultando em maior confiança por parte dos estudantes ao abordar os temas da disciplina. Em conclusão, o programa de monitoria de Fisiologia Médica II foi essencial para auxiliar o desenvolvimento acadêmico dos alunos, além de promover uma integração maior entre a teoria e a prática. A monitoria não só facilitou o aprendizado dos conteúdos exigidos, como também estimulou o interesse e a participação dos alunos nas atividades propostas, contribuindo para a formação de futuros profissionais da saúde mais bem preparados.

ARISAG - ACOLHIMENTO AOS RECÉM-INGRESSOS E SUPORTE À GRADUAÇÃO: EDIÇÃO 2024.

Nº 202418969

Autor(es): REIMON SATO, RENAN AUGUSTO MOLINA VENTURIM

Orientador(es): LUIS HENRIQUE ASSUMPCAO LOLIS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Oficinas; Monitoria; Apoio Acadêmico

Visando o sucesso entre os discentes no curso, o projeto ARISAG (Acolhimento aos Recém-Ingressos e Suporte à Graduação) estabelece como objetivos principais a recepção dos calouros e a permanência destes, assim como o fornecimento de apoio acadêmico a todos os alunos. O manual do calouro, fabricado pelo PET, contém orientações e informações gerais para facilitar o primeiro contato com a universidade. Em virtude de disciplinas com elevados índices de retenção durante a graduação, o ARISAG forma um ambiente de suporte dentro do curso com grande senso de comunidade; promove a disseminação do conhecimento para auxiliar na formação dos estudantes; melhora a eficiência nos estudos; e eleva a motivação dos alunos. Consolidam-se como as principais atividades do grupo a realização de monitorias síncronas em conjunto com a criação de apostilas didáticas. Em adição, tem-se a oferta de minicursos de softwares de simulação; e práticas e oficinas associadas a equipamentos de laboratório e componentes eletrônicos, nos quais são tratados conteúdos potencialmente ausentes para os discentes (fora e dentro da universidade). Em adição à redução dos índices de retenção e evasão, a iniciativa pretende complementarmente, aumentar a qualificação dos futuros profissionais formados no curso, preparando-os para o mercado de trabalho e possibilitando um diferencial, em razão de sua experiência em projetos. No ano de 2023, o ARISAG efetuou 165 monitorias com duração de uma hora, entre 12 disciplinas que frequentemente possuem altos índices de reprovação. Em adição, o PET promoveu cursos técnicos dentro da semana acadêmica do curso, a SEATEL (Semana de Atualização em Engenharia Elétrica), um evento de natureza solidária com riqueza acadêmica e profissional. Foram 158 e 124 inscrições nos anos de 2023 e 2024, respectivamente. Dentre os cursos, tem-se o Excel, HTML, Fusion 360 (para impressão 3D), Power BI, PSIM e softwares dedicados à produção de placas de circuito impresso (PCI), componentes inclusos nos kits didáticos das oficinas. Para os membros do ARISAG, estas atividades estimulam a prática em docência, habilidades de didática e comunicação com um público, aprofundamento em conhecimentos específicos, e a aplicação prática desses. Com isso, o resultado para o grupo é a formação de pessoas com alta capacidade técnica e relacional. Devido ao alcance do projeto, expandem-se as relações entre o grupo e a coordenação e docentes do curso, além das demais comunidades próximas ao departamento.

ENSINO DO CLIMA DA TEORIA À PRÁTICA: O PROJETO NIMBUS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nº 202418972

Autor(es): VALENTINE PEREIRA, BARBARA MAREK CORDEIRO, WESLEY MARTINS DE ALMEIDA, EDUARDA MOREIRA FARIAS, DANIEL SLOMP DA CUNHA PEREIRA, GABRIELA FREIRE PORTUGAL

Orientador(es): PEDRO AUGUSTO BREDAS FONTAIO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Climatologia Geográfica; Ensino De Geografia; Projeto Nimbus

A Climatologia Geográfica é a ciência que analisa as dinâmicas atmosféricas, conceitos meteorológicos e a interferência do clima na relação da sociedade-natureza e afeta os seres humanos de forma direta ou indireta. Desde o início da humanidade, percepções sobre o comportamento da atmosfera foram cruciais para que o homem conseguisse utilizar os elementos climáticos a seu favor. Dentro da área de Ensino, o conteúdo relacionado à Climatologia está inserido na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Geografia para alunos do ensino fundamental, e é habitualmente explorado através dos métodos tradicionais e expositivos, onde os principais – comumente únicos – recursos didático-pedagógicos são livros e apostilas, que costumam apresentar os eventos climáticos com caráter pessimista. A carência de demais recursos e ferramentas direcionadas à educação ambiental no ensino básico inviabiliza o contato direto com a atmosfera e dificulta a assimilação dos conteúdos ensinados com o cotidiano do aluno. Diante deste cenário, o Projeto Licenciatura 'Nimbus na Educação Básica: o ensino do Clima da teoria à prática' tem como objetivo levar o ensino de climatologia às escolas de diversos níveis do município de Curitiba e região, desenvolvendo oficinas, atividades e instigando a curiosidade e o conhecimentos dos alunos. Essa proposta não só beneficia os alunos das escolas como os próprios estudantes do curso de licenciatura em Geografia da UFPR, especialmente aqueles que participam das atividades, seja como voluntário ou bolsista, e que pretendem seguir a carreira de licenciatura. No ano de 2024, o Projeto Nimbus já realizou diversas ações em escolas e atividades formativas em parceria com as Secretarias Municipais de Educação de Curitiba-PR e Colombo-PR, contribuindo com os alunos em idade escolar e também para a formação de professores, beneficiando diretamente a sociedade. Ao proporcionar uma maior conexão e proximidade dos estudantes de licenciatura da universidade com escolas e colégios, o projeto também tem como função fazer uma ligação entre a universidade e a comunidade, desenvolvendo o conhecimento da Climatologia não somente com os alunos, mas também com professores e familiares. Em síntese, esse projeto desempenha um papel importante na compreensão dos estudantes sobre as interações entre a atmosfera e a sociedade, e ainda proporciona um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo, gerando conhecimentos importantes para o desenvolvimento intelectual das novas gerações.

PESQUISA EDUCACIONAL

Nº 202418979

Autor(es): GUILHERME FABRI FARINHAQUE, MARCELA DE LIMA HIGA, NATALIA VENSON SILVEIRA, NICOLAS NEUMANN DE NASCIMENTO

Orientador(es): MARIENNE DO ROCIO DE MELLO MARON DA COSTA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Impacto; Educação; Pesquisa

NOVO TÍTULO: Avaliação do Impacto do PET Civil da UFPR na Formação de Estudantes de Engenharia Civil: Percepções de Docentes, Egressos e Discentes. O Projeto Pesquisa Educacional visa avaliar o impacto do grupo PET Civil da UFPR na formação dos estudantes de Engenharia Civil, sob o ponto de vista dos atuais graduandos do curso, docentes e egressos do grupo. Ainda, objetivou-se compreender a percepção acerca do PET entre professores e alunos não vinculados ao grupo relativamente à influência do Programa no desenvolvimento do curso e na educação dos estudantes, com vistas a aprimorar a adesão nas atividades realizadas pelo grupo e o desenvolvimento de futuros projetos concisos com os objetivos do Programa, eventualmente em parceria com docentes do curso. Foram empregadas metodologias específicas para cada grupo analisado. Para os cerca de 1000 discentes de Engenharia Civil na UFPR atualmente, foi aplicado um questionário online obtendo-se 50 respostas. Os resultados indicaram que 66% dos respondentes participaram de ao menos uma atividade promovida pelo PET ao longo de sua graduação, como cursos, palestras e visitas técnicas. Contudo, observou-se menor interesse em atividades desenvolvidas com menor frequência pelo grupo, como rodas de conversa e competições. Além disso, verificou-se uma compreensão limitada quanto a atuação do PET na graduação por parte de 78% dos discentes. Com relação aos egressos, foram realizadas entrevistas com 20 ex-integrantes, selecionados com base nos 41 anos de existência do PET Civil UFPR. As entrevistas demonstraram que, antes de 2005, o PET funcionava predominantemente como um grupo de estudos voltado ao ensino e à pesquisa, preparando os membros para a carreira acadêmica. Após 2005, com a transição para o Programa de Educação Tutorial, verificou-se um incentivo mais robusto ao desenvolvimento de habilidades como oratória, organização e trabalho em equipe. Para os docentes, foi elaborado um questionário, que será aplicado em entrevistas futuras, com o propósito de avaliar a contribuição do PET no processo de ensino e aprendizagem. Concluiu-se que as atividades promovidas pelo PET Civil tiveram um impacto significativo, sobretudo para os egressos, ao fomentar o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e pessoais. Para os discentes atuais, o grupo ofereceu suporte relevante ao desenvolvimento acadêmico, por meio de atividades, como cursos, visitas técnicas e palestras, que promoveram o aprendizado e a construção do conhecimento, corroborando o papel essencial do PET na formação dos estudantes de Engenharia Civil da UFPR.

PENSANDO FILOSOFIA E INTIMIDADE ATRAVÉS DA ESCRITA DE CARTAS

Nº 202419000

Autor(es): MARIA EDUARDA DOS SANTOS PENTEADO

Orientador(es): BRUNA MORAES BATTISTELLI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Filosofia; Escrita De Cartas; Intimidade

O presente resumo tem por objetivo apresentar a pesquisa de minha monografia sobre o exercício de uma escrita filosófica e íntima através da escrita de cartas para filósofas brasileiras. Nessas cartas compartilho textos e obras de cada autora, além de minhas próprias experiências, lembranças e intimidades que cada conversa me provoca ao me deparar com seus artigos. Esta pesquisa se faz necessária ao analisar quando entramos na universidade e nos deparamos com uma forma de pesquisa acadêmica tradicional que por muitas vezes acaba excluindo vivências e história de cada aluno/a, em específico no curso de filosofia, onde nos deparamos apenas com conhecimentos filosóficos masculinos e europeus, e não presenciamos corpos femininos e conhecimentos vindos de fora da Europa e Ocidente. Pensando em resgatar filosofias feitas por filósofas, ao escrever para mulheres, escrevo para corpos com vivências muito parecidas com as minhas, que durante muito tempo seus ensinamentos foram esquecidas da história da filosofia. Ao escolher uma metodologia que traz um elemento de intimidade em sua escrita, busco fazer um convite para pensarmos o quão acadêmico uma conversa sobre histórias e intimidades pode ser e como esta metodologia deve ser considerada um método acadêmico de pesquisa, como algumas autoras que contam suas vivências, sendo uma delas Conceição Evaristo, além de outras mulheres filósofas que transformam suas vidas em conhecimentos. Na universidade nos deparamos com vários corpos com vivências totalmente diferentes, se pode imaginar que um único método tradicional de se fazer pesquisa, não se encaixe em todos os corpos. Com isso, vejo o exercício de escrever cartas como um contar vivências e ensinamentos que não estão nos livros. Mas, sim, em cada sujeito que conta e experimenta a vida de sua forma. E, para concluir, todo esse processo de escrita para filósofas, se torna um exercício ético e político ao resgatar e deixar cada vez mais viva suas filosofias, com uma forma de escrita íntima e acolhedora que a escrita de cartas faz e traz para cada um.

HISTÓRIAS PARA ACOLHER: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Nº 202419006

Autor(es): BEATRIZ CAMARGO ARANHA NEGRELLO

Orientador(es): BRUNA MORAES BATTISTELLI

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Cuidado; Docência

A monitoria realizada na disciplina de Psicologia da Educação I no curso de Pedagogia foi marcada pela importância de contar e ouvir histórias e criação de espaços de escuta e acolhimento. Mesmo diante da experiência da greve, a disciplina construiu uma comunidade de vínculos fortes entre as estudantes a partir do movimento de partilhar e abraçar as histórias que nos cercam. Seguindo autoras/es como Sobonfu Somé, Ailton Krenak, Antônio Bispo dos Santos e Renato Nogueira, as estudantes foram introduzidas à perspectivas críticas à psicologia, frequentemente centrada em um pensamento branco e desenvolvimentista, trabalhando sob perspectivas contra-hegemônicas o desenvolvimento humano. Essa base teórica foi fundamental : no período pré-greve, o momento foi de leitura, estudo e aproximação com essas/es autoras/es. Após, a disciplina se concentrou em criar um ambiente de reencontro e acolhimento. Atividades como a dinâmica do “nó humano” desempenharam um papel crucial, ao permitir que as/os estudantes se reconectassem física e emocionalmente, promovendo o trabalho coletivo e o prazer de estarem juntas/os em sala de aula. A literatura também desempenhou um papel central nesse processo, os contos de Conceição Evaristo foram utilizados para fomentar rodas de conversa sobre as diferentes fases da vida, como a infância, adolescência, vida adulta e velhice e sua relação com as desigualdades sociais (fome, racismo, violência na escola, desigualdades econômicas, capacitismo, violências de gênero e de sexualidade). Ao integrar essas narrativas literárias com as sabedorias de Sobonfu Somé, abriu-se um espaço seguro para que as sujeitas pudessem compartilhar temas muitas vezes marginalizados na universidade. Esse ambiente de partilha possibilitou que vozes frequentemente silenciadas emergissem, com estudantes trazendo à tona suas histórias pessoais, medos e experiências de vida, exercendo um exercício de confiança diante das colegas. Relatos de violência de gênero, sexual, racial, e as duras realidades vividas na periferia emergiram com força na sala de aula, impulsionados pela literatura de Conceição Evaristo, que abriu um espaço profundo de sensibilização. O poder de falar e se reconhecer nas histórias das/os colegas resultou na criação de uma verdadeira comunidade de aprendizado, conforme descrito por bell hooks. Nesse ambiente, cada estudante foi ouvida/o e acolhida/o ao compartilhar suas dores. Essa experiência coletiva destacou a importância de construir espaços inclusivos e acolhedores no ambiente universitário, onde todas as vozes possam ser ouvidas e afirmadas.

CONHECER E COMPREENDER ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DA ANEICH NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA POPULAR MANDICUERA EM PARANAGUÁ (PR)

Nº 202419010

Autor(es): BRENDA JEANINE SCHURMANN

Orientador(es): CLAUDIA GARCIA CAVALCANTE

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Alternativa; Cultura Caiçara; Vivências Acadêmicas

O Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná possui especificidades em seu Projeto Político-Pedagógico de 2005, como as disciplinas de Interações Culturais e Humanísticas (ICHs), um eixo que tem por objetivo compartilhar saberes culturais diversificados - como esporte, culinária, dança, educação - de uma forma vertical aos docentes, discentes de diferentes períodos e cursos, servidores técnicos e comunidade externa. Dentre as diversas ICHs ofertadas no primeiro semestre de 2024, houve a disciplina de Interações Culturais e Humanísticas - Conhecer e Compreender Alternativas em Educação, ministrada pelas docentes Cláudia Garcia Cavalcante e Patrícia Paula Schelp no período noturno, pautada na ideologia educacional alternativa freiriana, com o intuito de promover diálogos e reflexões acerca das práticas educacionais contra-hegemônicas. A ICH também teve como proposta aos estudantes matriculados a compreensão da realidade e do contexto social no qual crianças, jovens e adultos vivem, a análise das implicações do sistema capitalista sobre a formação educacional desses sujeitos, a discussão das medidas tomadas pela sociedade para combater a padronização da educação e assegurar a educação, democracia e cultura, e proporcionar vivências em um modelo de educação alternativo. A turma teve duas vivências, sendo a segunda a destacada por este trabalho. A visita ocorreu na Associação de Cultura Popular Mandicuera, localizada no litoral paranaense, na Ilha dos Valadares, em Paranaguá (PR), uma região formada pela cultura caiçara. O Mandicuera um coletivo formado por pessoas que buscam preservar a cultura popular caiçara, que carrega manifestações culturais como a dança do pau de fita, folia do divino espírito santo, terço cantado, boi de mamão, fandango, artesanato e culinária. Na vivência, foi apresentado aos estudantes o modelo educacional alternativo e coletivo que é proposto na Escola Caiçara, ainda em formação, e que visa à fomentação da cultura da região, para todos da comunidade e fora dela. Proporcionou-se, também, a participação na dança do pau de fita e uma visita a todos os espaços do local da Associação.

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS: LINGUAGENS EM DIÁLOGO

Nº 202419022

Autor(es): NATHANIEL SANTOS TEIXEIRA, MARIA APARECIDA BEZERRA SOUSA, MAYARA ISABELE ARCENIO

Orientador(es): ELENILTON VIEIRA GODOY

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Português; Interdisciplinaridade; Matemática

No final da década de 1990, a interdisciplinaridade e a contextualização passaram a ser tratadas como os eixos orientadores na organização curricular das disciplinas escolares, principalmente, no ensino médio, e os conteúdos escolares (vinculados às disciplinas escolares) meios para o desenvolvimento de habilidades e competências. Desde então, a interdisciplinaridade e a contextualização assumiram a condição de protagonista no currículo, pelo menos no que diz respeito ao currículo prescrito e aos materiais curriculares. Inspirados neste protagonismo e nas práticas socioculturais de leitura e escrita, desejava-se, neste projeto, movimentar sentidos a respeito da possibilidade de práticas de insubordinação criativas a partir das disciplinas escolares Matemática e Língua Portuguesa. A complexidade da sala de aula, seja ela de Matemática ou de qualquer outra disciplina escolar, deseja uma pessoa docente que reflita sobre a sua prática, que seja autônoma, criativa e potencialize um espaço de diálogo, comunicação e colaboração. As práticas de insubordinação criativas possibilitam, por exemplo, tensionar a forma como o conhecimento matemático é socializado nas salas de aula da Educação Básica, posicionando como autoras as pessoas discentes, desconstruindo as práticas discursivas que insistem em tratar a matemática como um conhecimento neutro, descontextualizado e despersonalizado. Posto isso, para alcançar o objetivo proposto a construção de histórias envolvendo matemática e sociedade será colocada em prática pelas pessoas bolsistas que participam do projeto. Por fim, acredita-se que o presente projeto poderá contribuir para o desenvolvimento de pessoas participantes, ativas, críticas e responsáveis implicadas na colaboração com outras pessoas docentes na busca por soluções para os problemas que afetam e são atravessados pelo contexto educacional.

ABRINDO AS PORTAS DA PESQUISA ACADÊMICA AOS CALOUROS DE HISTÓRIA

Nº 202419029

Autor(es): ALICE MIKOS TIGRINHO, ELISA ALVES SILVA RUIZ, VITORIA CAMILI DOS SANTOS ZANETTI

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Fontes Históricas; Acolhimento; Pesquisa

Tradicionalmente, o PET História realiza eventos para recepcionar os calouros e calouros dos cursos de História, promovendo aprendizagem e acolhimento. Um desses eventos é a já tradicional Oficina de Teoria da História. A oficina inicia com os petianos e petianas explicando como fazer pesquisa acadêmica na graduação, além do funcionamento do PIBIC e como eles podem entrar em contato com os professores para realizar a sua própria Iniciação Científica; nesse momento apresentamos também como se faz um plano de IC, detalhando cada parte, por exemplo, como encontrar fontes históricas e bibliografia para a pesquisa. Na sequência, cada petiano e petiana apresenta sua própria pesquisa de Iniciação Científica, mostrando a fonte histórica, a forma que está trabalhando com ela e a temática de seu estudo. É um espaço importante para os calouros e calouras por ser um de seus primeiros contatos com a pesquisa acadêmica, e por ser algo que gera muita dúvida, a conversa com os veteranos no ano de 2024 foi muito produtiva. Neste momento, eles percebem que há uma gama de temas possíveis para investigação no meio acadêmico. No caso da Oficina de Teoria da História do ano corrente, as fontes históricas apresentadas foram mangá, livro, monumentos, discursos políticos, documentários, samba-enredo e filme, trabalhadas das mais diversas maneiras entre os petianos e petianas. A oficina é realizada anualmente com os dois cursos de História (Licenciatura e Bacharelado; e História, Memória e Imagem). No curso da tarde, ela é feita em parceria com a professora de Teoria da História I, desse modo a docente pede que cada aluno produza um plano de IC como forma de avaliação. De modo geral, apesar do atraso para a realização devido a greve, a oficina contou com um público grande e gerou muita participação entre os alunos e alunas dos cursos de História.

ILUMINANDO A IDADE DAS TREVAS: DESVENDANDO MITOS E REALIDADES EM SALA DE AULA

Nº 202419036

Autor(es): BRUNO GUSTAVO BOREL DA SILVA, CECILE VALENTINE MOLLER MORAIS, LARISSA GABRIELI FONSECA, MARIA EDUARDA SIQUEIRA LEITE

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ensino; Medieval; Islã

Como parte de suas atividades no ano de 2024, o PET História UFPR realizou uma parceria com o Professor Luca Iacomini, doutorando em História e ex-integrante do grupo, que consistiu na ministração de uma aula extra sobre o conteúdo de História Medieval para alunos do primeiro ano do Ensino Médio por integrantes da comissão, cumprindo duas das funções requisitadas aos grupos PET — ensino e extensão. Ao analisar o currículo voltado para tal série escolar, os estudantes do PET perceberam o problema de que, por mais que existam outras culturas além da europeia em desenvolvimento na Idade Média, e que estas sejam trabalhadas em sala de aula, o tempo e a profundidade reservados a tais conteúdos não são proporcionais aos que falam sobre o medieval na Europa. Dessa maneira, o objetivo da aula foi mostrar com maior ênfase aos alunos esses outros desenvolvimentos, enfocando o Islã em seu surgimento e propagação, caracterizando também o incentivo à busca e produção de conhecimento por parte da religião, principalmente com o florescimento da medicina e de escolas de tradução. Como metodologia, os integrantes da comissão voltada à parceria fizeram um levantamento bibliográfico sobre o conteúdo, para separar o que seria mais interessante levar aos estudantes. Já em sala de aula, utilizaram o método da "chuva de ideias", solicitando aos alunos que falassem o que sabiam sobre o tema e anotando os tópicos mencionados no quadro, sendo essa uma ferramenta para conduzir a aula expositiva conforme o que os alunos já possuíam ou não de conhecimento sobre. Durante a ministração, foram expostas fontes históricas aos discentes, como os relatos de viagem chamados Rihlas, que também tiveram produção solicitada aos alunos como atividade individual, devendo descrever uma viagem feita por eles em seus aspectos geográficos, econômicos, e culturais. Como resultado da aula, fora realizado uma tabela acerca dos conhecimentos prévios dos alunos em relação em medieval, tais dados foram recolhidas na "chuva de ideias" realizada no início da aula, desmistificando noções errôneas acerca da idade média, as quais relacionam esse momento histórico como atrasado, sem produções intelectuais e eurocêntrico. Afim de abordar as temáticas do mundo islâmico abordadas na aula, em conjunto com o objetivo de estimular a habilidade escrita dos alunos, foi se realizado uma atividade de produção de uma Rihla. Sendo assim, a aula trouxe uma nova perspectiva e abordagem ao medieval, mostrando aos alunos uma Idade Média não estática, mas em movimento.

NEGACIONISMOS E REVISIONISMOS E A HISTÓRIA NO SÉCULO XXI

Nº 202419038

Autor(es): BRUNA SANTANA PASDA, BRUNO GUSTAVO BOREL DA SILVA, MARIA EDUARDA SIQUEIRA LEITE, MARIA FERNANDA MOREIRA VITALINO, RAFAEL KRAVISKI GRAINERT DIZ

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Projeto Coletivo; Negacionismo; Revisionismo

Como atividade anual desenvolvida pelo grupo PET História UFPR, o projeto coletivo de pesquisa no ano de 2024 foi intitulado “Negacionismo histórico e revisionismo ideológico: o papel da história no século XXI”. Ele se centrou nos conceitos do “negacionismo” e do “revisionismo” para analisar a problemática de uma produção de conhecimento que busca reescrever a história a partir de um projeto político conservador de extrema-direita, utilizando-se de um padrão de apresentação do conteúdo que mimica o acadêmico para se inserir no debate público e angariar consumidores. Para isso, inicialmente realizou-se leituras conjuntas de autores como Arthur Lima de Ávila, Letícia Cesarino, Luís Edmundo de Souza Moraes, Odilon Caldeira Neto, Denise Rollemberg e Janaina Martins Cordeiro para introduzir e contextualizar teórico-metodologicamente os termos e assuntos a serem posteriormente analisados nos resultados de pesquisa. Posteriormente, foram realizadas reuniões, acerca de possíveis tópicos a serem abordados sobre a temática no século XXI. A partir dos debates, definiram-se os temas e as equipes para a realização das pesquisas de modo a produzir, como resultado, um capítulo de livro e um plano de aula. Foram realizadas reuniões de debate em que os discentes apresentavam suas ideias e planejamentos prévios de pesquisa, tendo em vista a metodologia, os objetivos e a bibliografia base, com a finalidade de realizar um debate inicial sobre os temas, metodologias e as intencionalidades de pesquisa. Ao todo houve nove propostas de trabalho, nas quais se busca desenvolver temas diversos e plurais: revisionismo no caso Maria da Penha, revisionismo anticomunista, teorias e militâncias cyberpunk-hacker para a invenção de futuros, as representações de Nelson Mandela como terrorista e líder da resistência, revisionismo histórico da Antiguidade Clássica, negacionismo da historiografia oficial japonesa, revisionismo racial do escravidão no Brasil, revisionismo de Israel como a terra prometida e, por último, revisionismo na História dos E.U.A. Para além das pesquisas em grupos, realizou-se com todos os membros do PET duas entrevistas, uma escrita e outra gravada, com o Prof. Dr. Murilo Cleto, a primeira servindo como preâmbulo para o livro que compilará as produções.

PET PLURAL - MINICURSO “PLURALIDADES: LEITURAS ENTRE MALCOLM X E FRANTZ FANON”

Nº 202419042

Autor(es): CECILE VALENTINE MOLLER MORAIS, EDUARDA GONCALVES DE ALMEIDA SANTOS, MATHEUS MARQUES GOBETTI, TEOGENES SANTANA CORREIA DE SOUZA

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Transdisciplinaridade; Pluralidade; Racialidade

O minicurso “Pluralidades: leituras entre Malcolm X e Frantz Fanon” foi realizado durante os meses de abril e maio de 2024, de forma integrada com a greve de técnicos, professores e discentes. Esta iniciativa faz parte do projeto PET Plural, onde os PETs de História e Ciências Sociais desenvolvem ações conjuntas e, neste caso, também houve a colaboração com o coletivo Emerenciana. As aulas foram conduzidas pelos membros do coletivo Emerenciana, os discentes em História, Eduarda Santos, Paulo Vicente, e o doutorando Luiz Moreira. Os principais objetivos foram: 1) analisar, contextualizar e debater a obra e vida de Malcolm X, Frantz Fanon e Neusa Souza; 2) abordar de forma transdisciplinar, pela perspectiva teórica da diáspora, temas entorno da racialidade, produção de subjetividade e o lugar do negro na sociedade brasileira. A aula inaugural, em 23/04, exibiu o filme “Malcolm X” (1992), nos encontros seguintes desenvolveram-se debates entorno das seguintes temáticas: “O outro do outro: descobrir-se negro”, em 30/04, “Psicopatologia e adoecimento: desvio e norma”, em 07/05, “Experiência vívida do negro”, em 14/05, “Tornar-se negro: o novo humanismo”, em 21/05; e por fim, em 28/05, o encerramento foi a exibição do filme “Moonlight” (2016), dirigido pelo Barry Jenkins, como forma de complementar a temática para os dias atuais. Ao todo, recebemos 98 inscrições via Google forms, 94% dos inscritos eram discentes da UFPR, advindos dos cursos de História, Ciências Sociais, Psicologia e Arquitetura e Urbanismo; e também pós-graduandos em Antropologia e Direito. No decorrer das aulas, foram suscitadas discussões acerca de diversas temáticas, considerando a própria interseccionalidade e interdisciplinaridade vinda das pessoas presentes. A partir da leitura dos textos disponibilizados, foram realizadas análises do cenário social brasileiro dialogando com vivências em torno das relações de gênero, afetividades e sexualidades, bem como o processo de compreensão do negro enquanto sujeito sub-humano, sendo estas questões intrínsecas ao debate racial. Acerca da transdisciplinaridade, a presença de estudantes de psicologia trouxe profundidade e novas perspectivas para análise das obras “Pele Negra, Máscaras Brancas” de Fanon e “Tornar-se Negro” de Neusa Souza, ambos psiquiatras. Sendo assim, os objetivos esperados nas aulas foram alcançados, contando com a participação de 20 a 30 alunos em média por aula, dos quais 21 receberam certificados, advindos de diferentes cursos e realidades étnico-sociais compondo assim uma análise plural da temática do minicurso.

O PET E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR MOVIMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nº 202419049

Autor(es): ALICE MIKOS TIGRINHO, JULIANA CLARA CESAR PINTO, RAFAEL LOPES CAMPOS, RYAN SODRE PIMENTEL

Orientador(es): OTAVIO LUIZ VIEIRA PINTO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação; Cursinho; Pré-Vestibular

O curso pré-vestibular Movimento foi idealizado pelo PET História no ano de 2021 e efetivado em 2022. Esse projeto tem como objetivo a aprimoração da extensão e dos cursos de graduação, propondo um aumento do alcance da Universidade e a colaboração ativa para uma melhora do Ensino Público. Depois de dois anos bem sucedidos, o ano de 2024 se mostrou um desafio para a administração. Nota-se um maior número de desistências atualmente, em relação aos últimos anos. Em comparação, no ano de 2023, atendemos aproximadamente 150 alunos, divididos entre duas turmas. Neste ano, por conta da evasão, tivemos a redução para apenas uma turma, que oscila entre 50 a 60 alunos. O cursinho durante os outros anos contava com o apoio do Restaurante Universitário, visto que os alunos matriculados podiam usufruir do benefício, pagando o valor de visitante (R\$12,05). Porém, com a troca da empresa terceirizada que presta serviços a Universidade, os alunos perderam tal acesso. Neste ano, os alunos estão tendo que trazer marmitas ou lanches, devido a falta do Restaurante Universitário e restaurantes com valores acessíveis ao redor da reitoria. Para as aulas, continuamos o método do ano passado, os materiais usados foram pensados a partir de apostilas e conteúdos em domínio público, além de uma bibliografia atual sobre os temas escolhidos, junto de parcerias com outros professores e graduandos de diferentes cursos. Na integração de professores no curso, foram realizadas entrevistas e aulas testes para as pessoas interessadas. Desta forma, na metade do ano, a coordenação fez um questionário de pesquisa de opinião em relação aos docentes, as respostas e comentários foram positivos, mostrando o empenho tanto dos alunos quanto da coordenação e dos professores. Também ocorreu a aplicação de dois simulados, no qual os alunos mostraram um desempenho mediano. Para os próximos meses, estão programados mais dois simulados. De forma geral, a nossa adesão caiu comparado aos primeiros anos, mas temos estudantes assíduos. Por fim, a atividade segue até dezembro, com o esforço dos envolvidos pela conclusão do projeto.

EXTRAÇÃO DE CAFEÍNA DE FOLHAS DE ERVA MATE COMO PROPOSTA DE EXPERIMENTO PARA AULA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL

Nº 202419056

Autor(es): EDUARDO BELLO DUNKER

Orientador(es): CELSO LUIZ WOSCH, JULIETE SILVA NEVES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Solventes; Solubilidade; Química Orgânica

A disciplina Química Orgânica Experimental I é uma disciplina obrigatória do quinto período do curso de graduação em química, que objetiva que os alunos sejam capazes de compreender, identificar e utilizar técnicas de separação, purificação e identificação de compostos orgânicos. Este trabalho tem como objetivo propor o experimento de extração de cafeína das folhas de erva mate pela técnica de extração líquido-líquido como estratégia para discussão do conteúdo de solubilidade de compostos orgânicos utilizando produtos do cotidiano das(os) estudantes. Para execução do experimento, em um béquer de 600 mL foram adicionados 25g de erva-mate comercial e água destilada o suficiente para cobrir as folhas, a mistura foi aquecida até a fervura e mantida sob aquecimento por 25 minutos. Após ser resfriada, foi adicionado 1 g de hidróxido de cálcio. A mistura foi decantada e o líquido recolhido em outro béquer. O volume total de líquido foi dividido em 3 partes iguais e, em seguida, foram realizadas as extrações simples utilizando como solventes o butanol, diclorometano e acetato de etila. Para as extrações simples, a fração aquosa resultante da extração da cafeína foi transferida para um funil de decantação e, em seguida, foram adicionados 30 mL de acetato de etila, a mistura foi agitada e após a decantação, a fase orgânica foi recolhida em um béquer e deixada na capela para evaporação do solvente. O mesmo procedimento foi repetido para os outros dois solventes. Após evaporação do solvente, os béqueres foram pesados e as massas dos sólidos extraídos foram: para o acetato de etila 0,007 g, para o butanol 0,086 g e para o diclorometano 0,104 g. A eficiência do processo de extração líquido-líquido depende do coeficiente de partição, do soluto entre os dois solventes utilizados, ou seja, depende da solubilidade do soluto em cada solvente. Quanto maior a solubilidade do soluto no solvente de extração, maior será a eficiência da técnica. Isso, justifica a maior eficiência quando o diclorometano foi usado como solvente, uma vez que a cafeína (soluto), é mais solúvel em solventes com baixa polaridade. Durante a aula as (os) estudantes demonstraram maior interesse no experimento pelo uso de um produto do cotidiano delas (es) o que levou a uma melhor compreensão da técnica, que foi avaliada através da atividade de pós-laboratório. A partir do experimento proposto foi possível discutir o conteúdo sobre solubilidade de compostos orgânicos.

INTEGRANDO SOLOS NA FORMAÇÃO DAS LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Nº 202419064

Autor(es): PEDRO GUILHERME KOZAK BARBOSA PINTO

Orientador(es): MARCELO RICARDO DE LIMA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação À Distância; Educação Em Solos; Licenciatura

A disciplina de Solos na Educação Básica (AL064/AL040) é ofertada pelo Departamento de Solos e Engenharia Agrícola, do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (UFPR), aos discentes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Geografia, sendo que 25% da carga horária desta é na modalidade Educação à Distância (EaD). O objetivo da disciplina é perceber o solo como conteúdo relevante e interdisciplinar na educação básica, e se apropriar de ferramentas para abordar o tema. A disciplina é dividida em nove módulos: Serviços ecossistêmicos do solo; Composição do solo; Perfil do solo; Morfologia do solo; Formação do solo; Solos do Brasil; Fertilidade do solo; Degradação e conservação do solo e Solo na paisagem urbana. As aulas são ministradas presencialmente no “Laboratório Didático de Solos Prof. Dr. Arthur Santos Filho” e no “Laboratório Exposição Didática de Solos” no que se refere ao período matutino, este último compartilhado com o projeto de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR”. No período noturno, as aulas presenciais são ministradas no Campus Centro Politécnico, no prédio do Setor de Ciências da Terra. Há também uma aula de campo, durante a disciplina, realizada no Centro de Estações Experimentais do Canguiri. Nestas aulas presenciais, são utilizadas várias abordagens educacionais, combinadas a momentos de prática desenvolvidos para que os alunos possam interagir de modo palpável com o conteúdo apresentado. Adicionalmente às aulas presenciais, há também o uso da plataforma “UFPR Virtual”, onde os alunos acesso às vídeos-aula gravadas e apostilas sobre o módulo e a outros materiais complementares, bem como realizam as atividades avaliativas criadas com o intuito de interagir com o conteúdo apresentado no módulo. O monitor auxilia os alunos, sanando dúvidas presencialmente e remotamente, além de auxiliar o docente com a correção de atividades. Apesar de dificuldades trazidas pelo extenso conteúdo da disciplina, o apoio disponibilizado pelo professor e pelo monitor permite que haja melhor compreensão e adequado rendimento acadêmico dos alunos. Considerando a importância deste conteúdo para formação acadêmica dos cursos de licenciatura, é vital o bom entendimento da disciplina para os futuros docentes. No geral, a disciplina é avaliada positivamente, com os objetivos propostos alcançados ao longo do percurso. Assim, se conclui que essa tem sucesso na formação dos discentes e na melhora acadêmica dos alunos atuantes como monitores, estes apresentando maior domínio do conteúdo da disciplina e nas relações interpessoais.

RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE A MONITORIA NA DISCIPLINA VOLEIBOL

Nº 202419084

Autor(es): ANDRE LUIZ ARALDI DE MELLO, ARTHUR BARBOSA MACHADO DE ANDRADE, FELIPE DALABONA DE OLIVEIRA, THIAGO SOARES DE SOUZA HURGA

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Educação Física; Monitoria; Formação Docente

Este trabalho objetivou descrever a experiência de monitoria realizada no semestre 2024.1 para o curso de Educação Física da UFPR, especificamente na disciplina BE0011 - Voleibol. A monitoria tem por objetivo aproximar o(a) acadêmico(a) da prática docente, proporcionando experiências práticas com a turma e facilitando a comunicação com os(as) estudantes. A experiência de ensinar, ao invés de ser ensinado, trouxe uma nova perspectiva pedagógica e fortaleceu a confiança para assumir o papel de docente. Dentre as atividades desenvolvidas, foram realizadas reuniões para planejamento de aulas e discussão de temáticas referentes a disciplina da monitoria; auxiliar a professora no desenvolvimento das aulas teóricas e práticas em duas turmas do curso de Educação Física (Integral II e III); prática docente ao intervir ministrando conteúdo da disciplina ou auxiliando na correção dos exercícios nas aulas teóricas e práticas. A interação entre os alunos e alunas com os monitores se desenvolveu de forma positiva, com muito respeito entre as duas partes fortalecendo laços de confiança para sanar dúvidas acerca da própria disciplina ou do curso em geral, sempre com o objetivo de agregar conhecimentos e trazer pautas ou debates enriquecedores para a formação, tanto por parte dos(as) alunos quanto dos monitores, que conseguimos extrair aspectos positivos para nossa futura carreira profissional e até mesmo como cidadãos. Ainda, foi possível obter uma experiência valiosa ao adaptar as aulas para um aluno com deficiência, permitindo sua participação na maioria das atividades. Além disso, a adaptação das tarefas para um idioma diferente devido a uma aluna intercambista foi bem-sucedida e proporcionou uma experiência enriquecedora. Em geral, a monitoria foi de grande importância para a formação de futuros profissionais da área e impactou positivamente, agregando valor formativo acadêmico e profissional.

MONITORIA TS 1 E TS 2

Nº 202419097

Autor(es): AMANDA LARA DE SOUZA, BRENDA ELISSA CHAGAS

Orientador(es): FABIO ROCHA FARIAS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Treinamento; Simulação Médica; Educação

Durante o 7º período do curso de Medicina, tivemos a oportunidade de atuar como monitoras na disciplina de Treinamento e Simulação II (TS II), auxiliando na formação dos alunos do 6º período. Esta experiência foi crucial para o desenvolvimento tanto dos alunos quanto do nosso, proporcionando um crescimento significativo nas competências técnicas e pedagógicas necessárias para a prática médica. A monitoria nos proporcionou um aprofundamento em técnicas como intubação e atendimento conforme o protocolo ATLS, demandando um processo contínuo de aperfeiçoamento. A prática constante em simuladores foi essencial para que pudéssemos alcançar a eficácia necessária nesses procedimentos, destacando a importância do treinamento exaustivo para a consolidação de habilidades práticas. Tal experiência reforçou nosso entendimento sobre a relevância de uma formação que alia teoria e prática, elemento indispensável para a capacitação de profissionais de saúde preparados para lidar com a complexidade da prática clínica. Além disso, a simulação de situações clínicas reais preparou os alunos para lidar com a imprevisibilidade e as pressões do ambiente hospitalar, especialmente em cenários de emergência onde a tomada de decisões sob condições de estresse é importante. Logo, a monitoria aprimorou as habilidades dos alunos, incentivando questionamentos e um ambiente de aprendizado reflexivo e colaborativo, além de nos proporcionar uma oportunidade de reflexão crítica sobre nossas abordagens pedagógicas. Por outro lado, enfrentamos desafios durante a monitoria, como a diversidade de níveis de habilidade entre os alunos e as diferentes abordagens didáticas dos professores. Essas variáveis, embora tenham, inicialmente, causado inconsistências na instrução, também ofereceram uma oportunidade para desenvolvermos uma compreensão mais ampla e flexível sobre a educação médica. Diante dessa experiência, despertou-se em nós um interesse genuíno pela docência, ao evidenciar o impacto significativo que podemos ter na formação de futuros profissionais. Entendemos que a educação transforma tanto instrutor quanto aluno e estamos motivadas a seguir contribuindo para a formação médica. Concluímos que a monitoria na disciplina de TS II não apenas aprimorou nossas competências técnicas e pedagógicas, mas também reforçou nosso entendimento sobre o papel fundamental da educação prática na formação de profissionais de saúde competentes e seguros. Agradecemos aos professores que nos orientaram, os quais nos inspiraram a continuar buscando a excelência em nossa trajetória acadêmica e profissional.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E CARREIRA MATEMÁTICA

Nº 202419104

Autor(es): BRENDA DAL PUPPO MONTEIRO, SAMUEL ADAM TRINDADE DE SOUZA, PEDRO DELL AGNOLO BUSARELLO

Orientador(es): CLEBER DE MEDEIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Ciclo De Seminários; Formação Acadêmica; Semana Acadêmica

O grupo PET Matemática da UFPR realiza diversas atividades com o objetivo de aprimorar o ensino de graduação, proporcionando uma formação acadêmica mais completa aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Matemática da UFPR. Entre as principais iniciativas organizadas pelo grupo, destacam-se o Seminário Henri-Poincaré e a Semana da Matemática. Os Seminários Henri-Poincaré têm como objetivo principal divulgar projetos de ciência e educação, criando um espaço onde professores e alunos convidados, tanto da graduação quanto da pós-graduação, possam apresentar suas áreas de estudo. Esses seminários abrangem temas variados dentro da Matemática pura, Matemática aplicada e Educação Matemática, sempre com uma linguagem acessível aos estudantes de graduação. O evento é realizado mensalmente e é aberto a toda a comunidade acadêmica, atraindo tanto acadêmicos de Matemática, quanto estudantes de outras áreas interessados nos temas discutidos. Cada palestrante escolhe livremente o tema de sua apresentação, geralmente relacionado à sua área de atuação, pesquisa ou projeto de iniciação científica. Entre os seminários apresentados em 2024, destacam-se títulos como "Desvendando a matemática da genética: Explorando estruturas algébricas e não algébricas", "Giramundos e costureiras maneiras: práticas e saberes etnomatemáticos" e "Uma visão panorâmica de grupos e 2-grupos". A Semana da Matemática é outro evento de grande relevância, substituindo a tradicional semana acadêmica do curso de Matemática da UFPR. Esse evento explora os diversos lados da atuação profissional em Matemática, abordando a carreira de professores, pesquisadores e estudantes. A Semana da Matemática é voltada tanto para os alunos do curso de Matemática quanto para os demais estudantes da universidade interessados em Matemática. Em 2024, o evento ocorreu nos dias 27 e 28 de fevereiro, oferecendo uma programação diversificada com palestras, mesas-redondas e minicursos. O evento contou com a participação de alunos, ex-alunos e professores do Departamento de Matemática, além de docentes de outros departamentos da UFPR com vínculos com o curso de Matemática. Entre os temas abordados nas palestras, destacaram-se "A transição do Ensino Médio para a universidade" e "Ao Infinito e Além". As mesas-redondas trataram de temas como ensino, pós-graduação e carreiras, enquanto os minicursos incluíram tópicos como Látex e softwares úteis para o ensino e a aprendizagem de Matemática.

COLETIVO DE LEITURA EM ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA

Nº 202419105

Autor(es): LUIZ EDUARDO PINTO, FELIPE DE OLIVEIRA CORREA, ANTONIO DIAS DOS SANTOS NETO

Orientador(es): CLAUDIA GARCIA CAVALCANTE

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Pesquisa Científica; Autonomia Estudantil; Projeto De Aprendizagem

No Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná, o Projeto de Aprendizagem (PA) é um dos eixos de seu Projeto Político-Pedagógico que compõem a grade curricular dos cursos de graduação, junto dos Fundamentos Teórico-Práticos (FTP) e das Interações Culturais e Humanísticas (ICH). Desde a fundação do SL, em 2005, cada curso adotou abordagens distintas para o PA, mas um ponto comum foi o envolvimento dos estudantes desde o primeiro ano na elaboração de seus projetos de pesquisa. No curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, o PA é inserido nos módulos de Estudos Universitários, que introduzem os ingressantes à vida acadêmica e à pesquisa desde os primeiros semestres. Na monitoria da disciplina SLLC133 Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II, ministrada pela professora Claudia Cavalcante no segundo semestre de 2024, foi observado que, ao ingressarem na graduação, os estudantes chegavam com diferentes experiências e desafios de aprendizado e não tinham uma consciência universitária constituída. Assim, o objetivo desta monitoria foi ajudar a desenvolver esta mentalidade através de rodas de leitura coletiva, a fim de aproximá-los do universo da pesquisa científica, promovendo sua emancipação política e facilitando sua integração ao ambiente universitário. Neste sentido, o trabalho desta monitoria seguiu três etapas: sessões coletivas de leitura, utilizando o método Pomodoro; conversas com professores mediadores sobre suas linhas de pesquisa e com estudantes em períodos mais avançados sobre seus projetos; e acompanhamento dos colegas na busca por um tema de pesquisa e no processo de escrita do pré-projeto. Os resultados iniciais mostraram que a monitoria teve um papel importante no fortalecimento da identidade de estudante-pesquisador, melhorando a compreensão do processo de pesquisa e facilitando a integração à vida acadêmica. O contato com as experiências dos estudantes que passaram pela fase de escrita do projeto de pesquisa anteriormente foi o grande diferencial. Concluiu-se que as ações da monitoria compuseram os objetivos elencados para o módulo auxiliando os estudantes na construção de uma postura mais ativa e crítica na pesquisa científica, contribuindo para o início de uma trajetória acadêmica mais autônoma e emancipadora. Soma-se a isso uma grande estratégia de interação entre a turma ingressante e os demais do curso, assim como os docentes e suas pesquisas.

AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO – CULTURA KAINGANG

Nº 202419106

Autor(es): MARIO KAMRI RIBEIRO

Orientador(es): GILSON WALMOR DAHMER, EHRICK EDUARDO MARTINS MELZER, JULIO CESAR DAVID FERREIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Agroecologia; Kaingang; Educação Do Campo

O projeto atua com iniciativas para fortalecer a Agroecologia na Educação do Campo. As iniciativas foram pensadas com base nos princípios do Diálogo de Saberes, onde os conhecimentos científicos dialogam com os conhecimentos tradicionais buscando uma compreensão ampla da complexa rede de relações que estão presentes na realidade concreta dos territórios camponeses. A partir desta compreensão holística a equipe do projeto contribui na elaboração e implementação de projetos voltados para estabelecer uma convivência harmoniosa entre os humanos e o seu contexto socioambiental. Portanto, o objetivo é desenvolver atividades para fomentar e fortalecer projetos de base agroecológica dentro de ambientes educacionais formais e informais em comunidades do campo, das águas e das florestas, nas regiões do Litoral Paranaense, Vale do Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba. Uma das ações consiste na elaboração do Manual Kaingang, contendo vários materiais audiovisuais para registrar e divulgar a Cultura e a Linguagem Kaingang. Até o momento foram realizados materiais audiovisuais relatando saberes, termos linguísticos, histórias, danças e lendas estabelecidas na comunidade Kaingang Kógunh Jãmã localizada no antigo Museu do Mate, às margens da BR 277, no Bairro Rondinha do município de Campo Largo. Os vídeos estão disponíveis no canal do LUTECOM no Youtube, acessível no link: <<http://www.youtube.com/@lutecom6381>> e os áudios no Spotify, acessível no link: <<https://open.spotify.com/show/1VgzbnVmP4GeZyYBgskvMS?si=-66925de26553494e>>. Os materiais estão disponíveis a todo público interessado e são compartilhados com as comunidades do campo de forma geral. Vale destacar que outros materiais estão em processo de elaboração, como itens audiovisuais que dão continuidade ao Manual Kaingang e um manual para edição de documentos de texto a partir do vocabulário Kaingang, que busca atender uma demanda dos estudantes dos povos Kaingang com os quais o projeto mantém envolvimento. Ao longo das ações realizadas no projeto tivemos diversos momentos de formação e troca com as pessoas da equipe e com pessoas de diferentes comunidades camponesas. Nesta intensa interação intercultural foi possível perceber uma enorme demanda por materiais de apoio didático de forma contextualizada para cada realidade, neste sentido o projeto traz possibilidades de atender essa solicitação dos povos do campo, das águas e das florestas e esperamos que seja possível atender a maioria das necessidades que nos foi demandada.

EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO RURAL NOS CURSOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Nº 202419112

Autor(es): JULIANE ZANETTI FERRO

Orientador(es): AMANDA MASSANEIRA DE SOUZA SCHUNTZEMBERGER

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Docência; Ensino De Administração; Monitoria

Este resumo reflete a perspectiva da estudante monitora sobre a relevância da monitoria na disciplina de Planejamento e Administração Rural, realizada no 1º semestre de 2024. A monitoria teve como objetivo proporcionar ao aluno uma vivência docente, influenciando no crescimento pessoal, acadêmico e profissional da monitora. Durante o percurso acadêmico, os alunos devem passar por experiências primordiais que ajudem na definição de suas escolhas futuras. Nesse contexto, a monitoria se configura como uma ferramenta indispensável de ensino dentro da universidade, oferecendo ao aluno a chance de revisar o conhecimento apreendido em sala de aula, esclarecer dúvidas extraclasse e, ao mesmo tempo, proporciona ao monitor uma experiência docente. Essa vivência traz ao aluno um entendimento prático essencial, especialmente para aqueles que aspiram a seguir uma trajetória acadêmica, garantindo, assim, uma experiência prática relevante para sua futura carreira profissional. O recurso didático utilizado foi simples, com o intuito de facilitar a interação entre os alunos e a compreensão do conteúdo. Em diversos momentos, a monitora examinou visualmente a dificuldade dos estudantes em relação aos fundamentos de planejamento e administração rural e economia, incluindo a elaboração de inventários e orçamentos, o cálculo do valor presente líquido (VPL) e da taxa interna de retorno (TIR), entre outros temas. Para otimizar a comunicação entre a monitora e os alunos, foram utilizados o e-mail institucional e o WhatsApp. O ambiente virtual também foi empregado para realizar revisões direcionadas a diminutos grupos de alunos, incrementando a interação entre eles e preparando o aluno monitor para o papel docente. Dessa forma, conclui-se a relevância da monitoria na formação acadêmica e na iniciação à docência, uma vez que o monitor vivencia a experiência de ser professor e se prepara a partir das arduidades que encontra. Além disso, a monitoria é um recurso valioso para os alunos que dela se utilizam, oferecendo uma oportunidade de fixar o conhecimento e esclarecer dúvidas de maneira mais focada.

AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO – TIJUCAS E SUA HORTA

Nº 202419123

Autor(es): JULIE BOBIG MARQUES

Orientador(es): GILSON WALMOR DAHMER, EHRICK EDUARDO MARTINS MELZER, JULIO CESAR DAVID FERREIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Agroecologia; Educação Do Campo

O projeto atua com iniciativas para fortalecer a Agroecologia na Educação do Campo. As iniciativas foram pensadas com base nos princípios do Diálogo de Saberes, onde os conhecimentos científicos dialogam com os conhecimentos tradicionais buscando uma compreensão ampla da complexa rede de relações que estão presentes na realidade concreta dos territórios camponeses. A partir desta compreensão holística a equipe do projeto contribui na elaboração de materiais pedagógicos e na construção e implementação de projetos voltados para estabelecer uma convivência harmoniosa entre os humanos e o seu contexto socioambiental. Portanto, o objetivo é desenvolver atividades para fomentar e fortalecer projetos de base agroecológica dentro de ambientes educacionais formais e informais em comunidades do campo, das águas e das florestas, nas regiões do Litoral Paranaense, Vale do Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba. Dentre as ações realizadas temos a produção de material didático voltado ao contexto específico das escolas do município de Tijucas do Sul. Um dos materiais consiste num Livro voltado ao público infantil intitulado “Tijucas e Sua Horta”, que foi elaborado em parceria com a Secretaria de Educação e a partir de sugestões levantadas junto aos professores e estudantes das escolas municipais. O livro traz um diálogo entre três personagens (Tucano, Quero-Quero e João de Barro), que foram indicados pela comunidade escolar e que conversam sobre a agricultura orgânica e alimentação saudável. O material será disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação a toda comunidade escolar e ficará disponível ao público em geral de forma digital. O propósito do livro é de contribuir como material de apoio contextualizado para o trabalho dos educadores no ensino em diferentes áreas tendo como base as concepções da Agroecologia. Destacamos que o material ainda está em fase de elaboração com previsão de entrega até o mês de novembro de 2024. No processo de coleta das indicações dos personagens ocorreram vários diálogos com estudantes e educadores de todas as escolas do município de Tijucas, essas atividades promoveram uma compreensão significativa da realidade escolar e também de algumas comunidades da área rural de Tijucas do Sul. Com esta atividade foi possível vivenciar a realidade do cotidiano escolar e experienciar um pouco do contexto agrícola do município, aprendizagens que enriqueceram a formação de todos participantes da equipe envolvidos nesta ação.

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA PERSPEQUISTIVA DO PÓS-MÉTODO: CONHECENDO AFONSO X, O SÁBIO.

Nº 202419132

Autor(es): ISABELA CRISTINA DOS SANTOS, RAPHAELA DE LAZARI MUNICI, JENNIFER DA SILVA MOREIRA, SOON YOUNG VIANA, AURORA VITORIA FERREIRA ALVES

Orientador(es): KARINE MARIELLY ROCHA DA CUNHA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Pós-método; Plurilinguismo; Formação Docente

O projeto do programa Licenciar, da UFPR, intitulado Descobrimos as línguas: o despertar para o plurilinguismo, coordenado pela professora Karine Marielly Rocha da Cunha, no ano de 2024, foi composto por cinco estudantes do curso de Letras Italiano. O objetivo do projeto foi promover um espaço de formação para a docência, no qual as estudantes se apropriassem de seu plurilinguismo e se percebessem enquanto potenciais e atuais professoras de língua estrangeira. Para isso, a metodologia utilizada foram rodas de conversa. No primeiro semestre letivo, foram realizados encontros semanais voltados para a leitura e discussão de textos científicos e para o compartilhamento de saberes, vivências, questionamentos e expectativas com relação à futura atuação em sala de aula. Nos primeiros encontros, o tema norteador foi a biografia linguística e, as discentes puderam aprender mais sobre a noção de que as trajetórias de vida são perpassadas por inúmeras experiências de contato e conhecimentos referentes a diversas línguas. Além disso, elas elaboraram, por meio de imagens, suas próprias biografias e compartilharam os sentidos, percepções e descobertas que se mostraram ao longo dessa construção. Em seguida, as estudantes estudaram e discutiram sobre métodos de ensino de língua estrangeira e a promoção de um ambiente mais propício ao aprendizado e ao protagonismo dos envolvidos nesse processo. Houve, então, um aprofundamento de estudos no Pós-Método, proposto por Kumaravadivelu. Ao longo dos encontros, as discentes foram estimuladas a planejar a atuação prática que seria desenvolvida no segundo semestre, no qual seriam responsáveis por conduzir aulas voltadas ao público infantil, com o intuito de compartilhar e estimular as noções de plurilinguismo, por meio das biografias linguísticas e do aprendizado da língua italiana. Além disso, as estudantes conheceram Afonso X, sua importância histórica e cultural, e optaram por produzir um livro voltado para crianças, no qual foram apresentadas, a partir de perspectivas linguísticas, sua biografia e contribuições sociais, aliadas a atividades. Essa produção compõe parte de uma exposição sobre essa personagem, realizada na Biblioteca Pública do Paraná. Logo, por meio das ações realizadas ao longo do ano letivo as estudantes se perceberam enquanto professoras de língua estrangeira, apropriaram-se de novas perspectivas sobre as relações com as línguas e foram instrumentalizadas para que se sentissem mais seguras e criativas na elaboração de materiais para aulas e voltados para a divulgação de conhecimentos.

AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO – JOGOS AGROECOLÓGICOS

Nº 202419139

Autor(es): KAUA RIBEIRO BORGES

Orientador(es): GILSON WALMOR DAHMER, DINAMERES APARECIDA ANTUNES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Agroecologia; Jogos Didáticos; Educação Ambiental

O projeto atua com iniciativas para fortalecer a Agroecologia na Educação do Campo. As iniciativas foram pensadas com base nos princípios do Diálogo de Saberes, onde os conhecimentos científicos dialogam com os conhecimentos tradicionais buscando uma compreensão ampla da complexa rede de relações que estão presentes na realidade concreta dos territórios camponeses. A partir desta compreensão holística a equipe do projeto contribui na elaboração de materiais pedagógicos e na construção e implementação de projetos voltados para estabelecer uma convivência harmoniosa entre os humanos e o seu contexto socioambiental. Portanto, o objetivo é desenvolver atividades para fomentar e fortalecer projetos de base agroecológica dentro de ambientes educacionais formais e informais em comunidades do campo, das águas e das florestas, nas regiões do Litoral paranaense, Vale do Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba. No conjunto de ações realizadas no projeto temos a elaboração de um jogo didático digital que traz vários desafios socioambientais em que os jogadores terão que buscar soluções agroecológicas para resolver. O jogo foi organizado em 10 níveis onde cada nível representa uma situação problema para os jogadores. O Cenário virtual ainda está em construção tendo como ferramentas os softwares livres: Gb Studio, utilizado para construir personagens, objetos e estabelecer ações; e Tiled, que é voltado para construir desenhos de mapas. A intenção é disponibilizar o jogo para estudantes, professores e comunidade em geral, para que possam utilizar em equipamentos digitais como computadores, notebooks e celulares, buscando ensinar princípios e técnicas da Agroecologia de forma lúdica e divertida. A elaboração do jogo exigiu estudos para compreender os recursos disponíveis nos dois softwares e para pensar no roteiro que seria disponibilizado aos jogadores, propiciando momentos formativos interdisciplinares em temas não abordados nos cursos dos estudantes colaboradores do projeto.

AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO – PRÁXIS AGROECOLÓGICA

Nº 202419142

Autor(es): AMARILDO PEREIRA JUNIOR, LEONARDO SANTOS DA SILVA, ALYNNE ROSE SILVA DUARTE

Orientador(es): EHRICK EDUARDO MARTINS MELZER, GILSON WALMOR DAHMER

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Agroecologia; Educação Do Campo; Horta Escolar

O projeto atua com iniciativas para fortalecer a Agroecologia na Educação do Campo. As iniciativas foram pensadas com base nos princípios do Diálogo de Saberes, onde os conhecimentos científicos dialogam com os conhecimentos tradicionais buscando uma compreensão ampla da complexa rede de relações que estão presentes na realidade concreta dos territórios camponeses. A partir desta compreensão holística a equipe do projeto contribui na elaboração de materiais pedagógicos e na construção e implementação de projetos voltados para estabelecer uma convivência harmoniosa entre os humanos e o seu contexto socioambiental. Portanto, o objetivo é desenvolver atividades para fomentar e fortalecer projetos de base agroecológica dentro de ambientes educacionais formais e informais em comunidades do campo, das águas e das florestas, nas regiões do Litoral paranaense, Vale do Ribeira e Região Metropolitana de Curitiba. Entre as diversas ações do projeto temos a elaboração de materiais para uma formação básica em Agroecologia dentro das concepções de um Curso Online Aberto e Massivo, que em inglês é denominado Massive Open Online Course (MOOC). O curso consiste em videoaulas disponibilizadas no canal do Youtube do LUTECOM, acessíveis no link < <http://www.youtube.com/@lutecom6381> >, que trazem os fundamentos, princípios e concepções teóricas da Agroecologia. O Curso está disponível ao público em geral, mas tem a função mais específica de agregar a formação teórica das pessoas envolvidas nas atividades práticas realizadas nas escolas. Uma destas ações práticas é realizada no Colégio Estadual Paulo Freire em Pontal do Paraná, são atividades que ocorrem quinzenalmente no contraturno da turma optativa da Horta Escolar. A equipe do projeto contribui com técnicas agroecológicas para a gestão de resíduos e produção de composto e bioinsumos. Os insumos resultantes são utilizados para adubar os canteiros e o pomar da escola. Nas práticas também são realizadas coletas e avaliações do solo com a participação de professores e estudantes, onde fazem análises da condição física e química do solo, com base em metodologias visuais da estrutura e utilizando peagômetros portáteis para análise da acidez a campo. As ações praxiológicas contribuíram para a formação dos colaboradores da equipe do projeto e promoveram vários processos de ensino e aprendizagem junto a comunidade escolar envolvida. Além de ampliar as possibilidades didáticas com os professores e professoras do colégio.

DOCÊNCIA E ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO Nº 202419145

Autor(es): CATARINA LATENEK DOS SANTOS

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Envelhecimento; Docência

O objetivo deste estudo é relatar a minha trajetória de formação participando do Licenciamento (Projeto Docência e Envelhecimento: formação de professores de Educação Física - DEFPEF), bem como analisar a percepção dos idosos sobre minha atuação. O DEFPEF é desenvolvido pautando-se em ações intergeracionais (parceria com escola municipal) e prática docente com idosos (parceria com o EnvelheSendo). Para tanto, o relato envolverá auto-avaliação e observações da prática docente, bem como a percepção dos idosos sobre as aulas ministradas por mim, respondendo anonimamente questionário online, que continha seis perguntas que abordavam a avaliação das aulas, evolução docente, disponibilidade para auxílio, preferências em objetivos de aula e características pessoais. A prática docente ocorreu por meio da observação, planejamento, desenvolvimento e avaliação das aulas voltada aos idosos, que são realizadas duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Ao iniciar no projeto como voluntária, pude observar outros colegas, integrar o grupo de estudos e entender as necessidades de idosos. Posteriormente, como bolsista, passei a atuar diretamente, ministrando aulas. Essa transição de observadora para docente proporcionou crescimento significativo, oportunizando evolução prática e teórica. O projeto proporcionou valioso aprendizado sobre a adaptação de aulas que fazem os alunos se sentirem bem e alcançarem seus objetivos. Os resultados da percepção dos idosos indicaram respostas similares entre os 13 participantes, destacando a avaliação positiva da minha prática docente percebida pelos idosos, com destaque para minha evolução desde o início, a confiança depositada, além de tecerem diversas mensagens de agradecimento e de elogios (exemplos: “As suas aulas são ótimas, são animadas e alegres”. “Nos exercitamos achando que estamos dançando”). Conclui-se que participar de projeto que combine estudo e prática docente é essencial para o desenvolvimento pessoal e a iniciação na docência em Educação Física. Essa experiência proporciona vínculos valiosos, bons resultados e uma evolução como futura profissional. Assim, considero minha participação no projeto fundamental para confirmar minha escolha de curso, ensinando-me a priorizar a realidade do aluno e da aluna antes de qualquer prática, a importância do planejamento e avaliação das aulas, além de explorar ideias, materiais e espaços para a educação física.

PREFERÊNCIAS DE IDOSOS SOBRE OS TEMAS DAS AULAS DE ATIVIDADES FÍSICAS

Nº 202419155

Autor(es): GUSTAVO CIRINO DOS SANTOS

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Educação Física; Docência; Idosos

O projeto "Docência e Envelhecimento: formação de professores de Educação Física" é desenvolvido pautando-se no desenvolvimento de ações intergeracionais (em parceria com uma escola municipal) e de aulas de atividade física para idosos (em parceria com o projeto extensionista EnvelheSendo). Especificamente sobre os temas das aulas para os idosos, estes são: 1A- Ênfase no equilíbrio dinâmico e dupla tarefa, com alongamento dinâmico; 1B- Equilíbrio estático e memória, com alongamento estático; 2A- Resistência aeróbia com foco no ritmo e resistência de força para membros superiores e inferiores; 2B- Resistência aeróbia com foco na coordenação, além de resistência de força para membros superiores e inferiores; 3A- Atividades cognitivas, memória, agilidade e socialização. Assim, este estudo objetivou avaliar as preferências dos idosos sobre os temas das aulas de atividades físicas. Desse modo, foram avaliados 11 idosos (10 mulheres e 1 homem), de um total de 20 alunos, com idades de 66 até 77 anos. A coleta de dados foi realizada por questionário online contendo oito questões (cinco sobre percepção das aulas; uma sobre a preferência ou não das atividades; outra sobre o porquê da escolha; e sobre a preferência da intensidade da aula). Os dados foram analisados descritivamente. Os resultados indicaram que o tema 2A é o favorito (n=5), com a justificativa de que é uma aula mais animada e dinâmica, e que trabalha mais áreas do corpo; seguido do tema 1A (n=3) na preferência dos idosos, os quais destacam que auxilia a melhorar o equilíbrio nas tarefas cotidianas. Já o tema 3A foi o menos favorito (n=5), com a justificativa de terem dificuldades com a memória, competitividade e pouca presença da exigência de habilidades físicas. Os temas 1A (n=2) e 1B (n=2) também foram citados, alegando que possuem dificuldades com equilíbrio. Quanto à intensidade das aulas, foi identificada a maior preferência pelas aulas intensas e dinâmicas (n=8) em detrimento de aulas leves e descontraídas (n=3). Dessa forma, compreender as preferências dos idosos em atividades físicas é essencial para planejar programas mais eficazes e motivadores. A preferência pelo tema 2A, que destaca aulas dinâmicas e abrangentes, valoriza atividades multicomponentes e proporcionam bem-estar. A predileção por aulas intensas e dinâmicas reforça a necessidade de adaptar a intensidade das atividades ao perfil dos participantes. Este estudo ressalta a importância de se ofertar atividades físicas que considerem as necessidades e preferências dos idosos, promovendo um envelhecimento mais ativo e saudável.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA PARA O CURSO DE MEDICINA SOB O OLHAR DO MONITOR

Nº 202419156

Autor(es): GHIOVANNA GIGOWSKI BIAVATI DE LIMA, DESIREE GONCALVES SZAJDA, AMANDA SAYURI SENOO KAKUNO, HELOISA DELFINO CANDEO, HELENA KAIRALLA RATACHESKI, DANIEL PEREIRA

Orientador(es): DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Formação Pedagógica; Desenvolvimento Acadêmico; Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID) no contexto educativo se define como uma atividade extracurricular introdutória à prática de ensino. Com a orientação de um professor e finalidade de desenvolver no estudante competências pedagógicas para o magistério do ensino superior. Desta forma, foi realizada uma análise com o objetivo de demonstrar a importância da atividade de monitoria na disciplina de Neuroanatomia, lecionada para o curso de Medicina. Para tanto, foi feito um levantamento dos pontos positivos e pontos negativos da atividade de monitoria acadêmica. Foi discutido entre o grupo dos monitores e monitoras o quanto o PID contribuiu na formação acadêmica de cada um. Os pontos positivos constatados englobam o desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual. Por meio destes, os alunos conseguem adquirir novas habilidades, como a de comunicação, liderança e ensino. Além disso, a monitoria reforça o aprendizado, permite criar conexões com professores e outros alunos, aumenta o valor do currículo acadêmico e profissional, auxilia no sucesso acadêmico dos colegas e permite explorar áreas de interesse em profundidade, ajudando, até mesmo, a identificar e escolher a especialização que mais se alinha com suas habilidades e paixões. Os pontos negativos levantados foram, em especial, relacionados à escassez das bolsas disponibilizadas para a disciplina de Neuroanatomia. Em vista do tempo e empenho dedicados à matéria, nota-se um desagrado pela falta do auxílio financeiro para tal atividade. Também foi relevante o fato de que a variedade das peças anatômicas disponíveis para a monitoria é insuficiente, assim como a renovação destas nos laboratórios. Essa questão acaba por afetar o processo de ensino, pois faltam exemplares aproveitáveis para a visualização das estruturas. Portanto, foi possível constatar que o Programa de Iniciação à Docência é de extrema importância tanto para os discentes monitorados quanto para os monitores, de modo que agrega no conhecimento de ambos e permite que desperte nos monitores o amor pela docência. Ficou demonstrado por meio do relato do grupo de monitores o quanto a prática lhes foi útil em sua formação acadêmica. Para mais, estar no lugar de quem ensina é uma experiência recompensadora.

ANÁLISE DO IMPACTO DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

Nº 202419158

Autor(es): BEATRIZ HARUMI HANAI, NICOLE VITORIA DRABESKI MARTINS, GUSTAVO SHOJI MIZUNO, INAE ANDREIS WITKOSKI SULEIMAN, FERNANDO AUGUSTO SPENGLER ABUCHAIM, JOAO ANTONIO ASTOLFI

Orientador(es): DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Formação Profissional; Desenvolvimento Pedagógico; Monitoria

As principais finalidades do Programa de Iniciação à Docência (PID) estão baseadas no ato de despertar no estudante o interesse pela carreira do ensino superior; promover a integração acadêmica entre docentes e discentes; auxiliar no preparo de aulas teóricas, aulas práticas e atividades; fornecer assistência na aplicação de avaliações, além de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino. Entretanto, a análise da eficiência da atividade de monitoria, a reflexão sobre os conceitos da monitoria, os tipos de conhecimentos apontados como importantes durante as atividades práticas e como o conhecimento é repassado aos alunos do curso de graduação, são exercícios imprescindíveis na construção crítica do estudante-monitor. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi levantar dados qualitativos e quantitativos baseados na vivência da atividade prática de monitoria nas disciplinas de Anatomia Médica I, Neuroanatomia e Esplancnologia, para os estudantes de Medicina. Foi estruturado um questionário online com dez perguntas que abordam os valores da monitoria, o grau de contribuição para o entendimento das ciências morfológicas, o nível de eficácia da monitoria, os diversos papéis do monitor, a relação monitor-professor, a relação monitor-estudante, a formação pessoal e profissional do monitor, bem como o impacto da atividade de monitoria na formação dos futuros médicos. Espera-se obter dados que possam construir a percepção do impacto da monitoria para a vida pessoal, evolução intelectual e desenvolvimento profissional dos estudantes. Foram entrevistados 25 monitores das disciplinas de Neuroanatomia (32%), Anatomia Médica I (20%) e Esplancnologia (48%). Todos afirmaram que a monitoria contribui para seu desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional, e 88% acreditam que também beneficia os monitorados. A monitoria foi considerada eficaz na aproximação com professores (96%) e alunos (100%), recebendo feedbacks 100% positivos. Os principais papéis dos monitores incluíram o apoio acadêmico (96%) e o auxílio na identificação prática de estruturas (92%). Esta avaliação feita sob a ótica dos monitores de diferentes disciplinas do Departamento de Anatomia busca reforçar a hipótese de que a monitoria, além de contribuir para a formação integral é uma importante oportunidade para o processo formativo e para a ampliação das dimensões do conhecimento fundamentadas em valores que vão além dos acadêmico-gnosiológicos.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA

Nº 202419173

Autor(es): LAURA CAROLINA AYMORE FERRANDIN, LEONARDO CORTEZ DO NASCIMENTO, LUCAS XAVIER, DANIEL THIAGO IVANCHECHEN

Orientador(es): CLEBER DE MEDEIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Jornada Científica; Matemática

A Jornada de Matemática, Matemática Aplicada e Educação Matemática é um evento acadêmico dedicado a estudantes de graduação, idealizado e organizado integralmente pelos membros do grupo PET Matemática. Seu principal objetivo é oferecer aos alunos da UFPR e de outras universidades brasileiras um ambiente acadêmico propício para a divulgação de suas pesquisas em diversas áreas da Matemática, com uma atenção especial a cada uma delas. Todo o processo, desde a concepção do evento até a premiação dos trabalhos, é conduzido pelo PET Matemática. Para cada área de estudo, são formadas bancas avaliadoras especializadas, compostas por professores do Departamento de Matemática, do Setor de Educação e de outras universidades da região, além de estudantes de pós-graduação, sempre seguindo rigorosos princípios éticos. Todos os participantes, tanto aqueles que apresentaram seus trabalhos quanto os ouvintes, recebem certificados, reforçando o caráter formativo do evento. A Jornada também serve como um importante fórum para a discussão de ideias matemáticas, contando com a presença de professores renomados da UFPR e de outras universidades de destaque de Curitiba. Além disso, o evento aborda e revisa as conexões entre a matemática e diferentes setores da sociedade. Em 2023, a 7ª edição do evento foi realizada no Centro Politécnico da UFPR, em Curitiba, ao longo de três dias. Foram apresentados 70 trabalhos, distribuídos nas áreas de Álgebra, Análise, Análise Numérica/Otimização, Geometria/Topologia, Educação Matemática, Equações Diferenciais e Projetos. Nesta edição, recebemos trabalhos de estudantes de diversas instituições, como a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual do Paraná (Unespar) e Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

BRINCANDO DE MATEMÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Nº 202419178

Autor(es): FELIPE MONTEIRO KIOTHEKA, ELISSANDRO ANTONIO SIKORA, KAIKY YUJI ISHIY, OTAVIO AUGUSTO SALOMAO RECACHO

Orientador(es): CLEBER DE MEDEIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Funções; Educação Matemática; Ensino De Matemática

O Brincando de Matemático é um evento de extensão promovido pelo grupo PET Matemática da UFPR e tem como público-alvo os alunos do Ensino Médio e dos anos finais do Ensino Fundamental II. O objetivo principal desse evento é apresentar de forma lúdica e interessante alguns assuntos da Matemática que normalmente não são vistos, ou são abordados de maneira superficial, na trajetória escolar convencional. Além disso, o evento promove uma oportunidade de prática de ensino aos integrantes do grupo. Nesse ano, tivemos a 19ª edição do Brincando de Matemático e o tema escolhido foi “Funções e afins”. O planejamento do evento foi feito pelos integrantes do grupo PET Matemática, que definiram o tema através de seminários internos nos quais foram apresentadas várias propostas. Posteriormente à escolha do tema, foi realizada uma pesquisa em diversas referências bibliográficas e produzido um material didático com todo o conteúdo necessário para o desenvolvimento das atividades realizadas nos dias do evento. Também foram elaborados planos de aula e uma lista de atividades práticas que foram desenvolvidas com os alunos. Além dessas ações pedagógicas, todo o processo de divulgação, inscrição, produção de certificados, e outros aspectos logísticos foram realizados pelo grupo PET Matemática. Neste ano o evento foi realizado presencialmente no Centro Politécnico da UFPR nos dias 13 e 14 de julho de 2024. No primeiro dia do evento foi apresentado o conceito de função, o que ele significa intuitivamente e matematicamente, o que é o diagrama de flechas e a tabela de valores e, após muitos exemplos, também foi apresentada a ideia de gráfico de uma função, com auxílio do software Geogebra para mostrar alguns gráficos interessantes. No segundo dia do evento, foram trabalhados os conceitos de injetividade e sobrejetividade, inicialmente sobre conjuntos finitos, sempre se atentando a relação da cardinalidade dos conjuntos envolvidos. Por fim, foi comparado a cardinalidade de alguns conjuntos numéricos infinitos, revelando resultados que contrariam a intuição sobre o conceito de infinito. Nos dois dias do evento foram realizadas várias dinâmicas e atividades lúdicas para o desenvolvimento dos temas matemáticos abordados.

PET ESTATÍSTICA: INTENSIFICANDO A PRESENÇA DA ESTATÍSTICA

Nº 202419180

Autor(es): MARIA EDUARDA MOREIRA, KAMILA DE LAZARI MACEDO, GABRIEL MULLER BITTENCOURT, ELLEN JIEYI ZHOU, ISABELLA MULLER SOUZA, STEFANY PINHEIRO

Orientador(es): ANDERSON LUIZ ARA SOUZA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Monitoria; PET; Congresso Nacional

O PET Estatística tem desenvolvido diversas atividades que têm trazido resultados muito positivos para a comunidade estatística. Alguns dos eventos organizados e coorganizados pelo PET Estatística desde a última SIEPE são o 1º Encontro Sul Brasileiro de Estatística e Ciência de Dados, Dia do Estatístico, Apresentação do Curso de Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados da UFPR e Semana de Estatística e Ciência de Dados da UFPR. Tais atividades são importantes de uma forma local, para a comunidade interna da Estatística UFPR e demais cursos, bem como outros cursos. Destaca-se a organização do encontro sulista que envolveu toda a região sul, que envolve departamentos em Maringá, Londrina, Florianópolis, Porto Alegre e Santa Maria. Além dessas atividades, a atividade PET Monitoria intensifica a presença da Estatística e da Ciência de Dados disponibilizando atendimentos de monitorias e plantão de dúvidas com seus membros veteranos. Essas atividades intensificam a produção de material de ensino para Estatística e Ciência de Dados, o qual também faz parte das atividades que foram planejadas em 2023 pelo PET Estatística. O PET Estatística pretende continuar realizando estas e novas atividades semelhantes no futuro, visando valorizar a importância da Estatística.

PET ESTATÍSTICA: CONGRESSOS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Nº 202419184

Autor(es): CAIO GOMES ALVES, PAULO JUSTINIANO RIBEIRO NETO, BRUNO WAVRZENCZAK, DENNY ANDREW DA SILVA, JOAO OTAVIO DO LAGO, ANDERSON CORNELIO DE AMORIM

Orientador(es): ANDERSON LUIZ ARA SOUZA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Comunicação; PET; Pesquisa

A Pesquisa e a Extensão são pilares indissociáveis do programa PET. Neste contexto, destacam-se as atividades do PET Estatística: “Participação em Congressos Científicos” e “PET Estatística na Web”. A participação dos alunos de graduação em eventos científicos é de suma importância, uma vez que não apenas enriquece seu conhecimento, mas também os prepara para contribuir de forma significativa no avanço do conhecimento e na promoção da inovação em suas respectivas áreas de estudo. Assim, os discentes do PET Estatística tem participado de importantes eventos nacionais de Estatística, a citar os mais recentes: 1st SouthStat Meeting (Curitiba/PR) - dezembro de 2023, 68ª RBras (Piracicaba/SP) - maio 2024 e 25º SINAPE (Fortaleza/CE) - agosto de 2024. Nestes congressos, trabalhos de pesquisa em desenvolvimento pelos Petianos têm sido divulgados para a comunidade científica, motivando os alunos para atividades acadêmicas gerais. Da mesma forma, através das redes sociais, Instagram e website, o PET Estatística divulga de forma digital suas pesquisas e demais atividades de Extensão e Ensino. O PET -Estatística tem interesse em disseminar ainda mais essas atividades a todos os seus membros, para que surjam mais oportunidades de aplicar estatística em diversas áreas, enfatizando o perfil multidisciplinar do curso.

ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA PROJETO E CONFIGURAÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO

Nº 202419191

Autor(es): BRUNO BRANDT NAVA, JOAO VITOR DE OLIVEIRA GOMES, FELIPE HENRIQUE LOPES BARBOZA, DANUVIA MARIA ARMSTRONG, GABRIEL ANGELO CERUTTI, SAMUEL DA SILVA PADILHA

Orientador(es): PAOLA CAVALHEIRO PONCIANO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação Em Computação; Prototipagem Digital; Formação De Professores

O Programa de Voluntariado Acadêmico - PVA, foi desenvolvido na perspectiva de auxiliar no projeto e configuração de banco de dados, sistemas especialistas, desenvolvimento de aplicação web e manutenção dos dados armazenados em máquinas virtuais. As atividades são parte do estudo desenvolvido no âmbito do curso de Licenciatura em Computação e servem de apoio aos pesquisadores da área de computação do Laboratório de Materiais de Energias Renováveis - LABMATER da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Os estudantes estão vinculados ao projeto de pesquisa "Ressignificações do Ensino de Computação com uso e desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos", atuando na área de desenvolvimento de sistemas computacionais para aplicação em uma unidade piloto de produção de Hidrogênio Renovável. Dentre as ações desenvolvidas, está a revisão sistemática de literatura para compreender os processos relacionados a levantamento de requisitos de um sistema supervisório, projeto e gestão de banco de dados, configuração de máquinas virtuais e servidores de rede e projeto e manutenção de banco de dados obtidos através de coleta de dados de sensores e atuadores instalados no laboratório. Além disso, uma das atividades envolveu a pesquisa de literaturas sobre como a automação e prototipagem podem ser utilizadas para o ensino de computação, em um contraponto à robótica educacional, partindo do entendimento de que as ações com esta perspectiva, podem ser mais eficazes para identificar e resolver problemas do que a montagem de kits prontos de robótica, que muitas vezes acabam sendo só uma reprodução e repetição de comandos prontos. Na mesma atividade foram listadas as principais ferramentas, softwares e aplicações que podem contribuir para o ensino de computação, direcionando para a utilização de algoritmos e programação na solução de problemas e desenvolvimento de produtos que atendam demandas reais da sociedade. Todas ações aconteceram no âmbito de pesquisa, leitura e discussões e contribuíram para a implementação técnica dos saberes da área da ciência da computação, relacionando teoria e prática e contribuindo na formação profissional dos estudantes envolvidos.

CAMINHOS PARA A PLURIVERSIDADE: JUVENTUDES INDÍGENAS, EDUCAÇÃO BÁSICA E LUTAS TERRITORIAIS

Nº 202419192

Autor(es): KAIQUE HENRIQUE PEIXOTO, YASMIN ALVES FONSECA DA SILVA, MARIANA RODRIGUES BERNARDES, FLAVIA ROSSATO, THALLES LOPES LAUREANO, HENRIQUE DA SILVA GONCALVES

Orientador(es): CARINA CATIANA FOPPA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: INTERCULTURALIDADE; Povos Originários; Pré-Vestibular

Este resumo relata as experiências vivenciadas pela equipe que participa do Programa Licenciar, no Projeto Juventudes Indígenas, coordenado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Nhembo'ea - Núcleo de Estudos e Pesquisas Socioambientais e Interculturais com Povos e Comunidades Tradicionais. Durante o período de maio a setembro, o grupo realizou a leitura e fichamento de textos com temas voltados para a cosmologia guarani mbya, educação escolar indígena, sistemas de monocultura, histórico das políticas de Ação Afirmativa, problematização sobre o acesso e permanência dos povos indígenas no ensino superior, bem como sobre a influência histórica da branquitude e das colonialidades. Após a pesquisa bibliográfica, iniciamos um levantamento de dados relacionados à realidade atual quantitativa de universidades do estado do Paraná e estudantes indígenas matriculados, suas etnias e os projetos de inclusão em cada instituição. Os dados dos territórios pertencentes ao estado do Paraná, e sua situação de escolaridade também foram analisados. Após articulação com lideranças do Território Indígena Araxa'í, fizemos nossa primeira interação com a comunidade. O intuito do encontro foi dialogar com interessados em fazer o Vestibular dos Povos Indígenas e organizar os encontros de preparação para sua realização. Lá levantamos, com algumas lideranças presentes na reunião, algumas prioridades: i) uma pessoa interessada em fazer o vestibular e participar de aulas preparatórias, ii) compreender as demandas de 6 jovens que cursam o Ensino Médio fora da aldeia, iii) o levantamento de dados de Programas de Pós Graduação para três egressas do curso de graduação da UFPR e iv) retomar as atividades de letramento de 8 estudantes que iniciarão o Curso da Educação do Campo. Outra ação que conduzimos neste período esteve relacionada à preparação de aulas, onde cada estudante do projeto se tornou encarregado de uma matéria específica da educação (português, matemática, biologia, história, geografia, etc). Após a separação das matérias, cada estudante realizou um planejamento preliminar de uma aula didática com um tema relacionado especificamente a questões encontradas no Vestibular Indígena do Paraná. Na sequência, vivenciamos no grupo de bolsistas e a coordenadora do projeto as aulas planejadas com o objetivo de refletir sobre o exercício docente em contexto indígena.

GEODIVULGAÇÃO: CONECTANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

Nº 202419195

Autor(es): LEONARDO BRESSAN BORA, INAN GUILHERME SENTER, CAROLINE SCHNEIDER SALES, LEONARDO FISCHER LANGNER JARDIM, RAFAELA SARAI COSTA

Orientador(es): FABIO BRAZ MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Geológica; Geodivulgação

Baseado em um dos pilares da tríade dos grupos PETs, os projetos extensionistas: “Geologia para Todos”, “Atividades em Escolas” e “Cursinho”, criados e coordenados pelo PET Geologia UFPR, foram iniciativas de extensão universitária que visaram levar o conhecimento geológico da academia para a sociedade. Com o objetivo comum de compartilhar os conhecimentos adquiridos pelos alunos da graduação em Geologia, os projetos buscaram tornar a geologia compreensível para pessoas de todas as idades. O foco está na disseminação do conhecimento de forma acessível, tanto para crianças quanto para adultos, utilizando escolas e espaços públicos como principais locais de atuação. A criação e distribuição de materiais didáticos, incluindo amostras de rochas, minerais e fósseis, banners informativos, microscópio petrográfico, entre outras mais, permitiram uma abordagem interativa. Essa metodologia foi fundamental para criar uma experiência de aprendizado dinâmica, facilitando o entendimento e a curiosidade sobre a geologia. Os resultados mostraram um impacto significativo no público alcançado. Em espaços públicos (Geologia para todos), as interações eram guiadas pelos interesses individuais dos visitantes, enquanto nas escolas (Atividades em Escolas), o projeto seguiu uma abordagem mais estruturada, mas que também abriu espaço para discussões baseadas nas curiosidades das crianças. No cursinho para o ENEM (Cursinho), o foco estava em fornecer conhecimentos técnicos aplicáveis ao vestibular. As atividades realizadas revelaram-se essenciais para a divulgação científica e o engajamento comunitário. A interação entre estudantes e público ampliou a conscientização sobre a importância da geologia, promovendo também a educação ambiental e a compreensão das transformações geológicas. A conclusão dessas atividades possibilitou a continuidade de seus impactos, permitindo sua aplicação através de diversos meios e assegurando que não apenas chegue ao fim, mas que continue a evoluir e se expandir de diversas formas.

GREVE: QUAL O IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO? A EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO PARA A MEDICINA

Nº 202419201

Autor(es): JULIA ZAKI SOMMER, JULIA VARELLA JAMNIK, VALENTHYNE DALLA COSTA ARRAIS, HELENA FILIPPI FERMINO

Orientador(es): ANGELICA BEATE WINTER BOLDT

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino De Genética; Monitoria; Seminário

A monitoria da disciplina de Genética e Evolução (BG064) foi desempenhada sob circunstâncias atípicas no primeiro semestre acadêmico de 2024, devido à greve dos professores e técnicos. Apesar da suspensão das atividades de abril a junho, desempenhamos um papel essencial no apoio aos alunos, especialmente na elaboração de um webinar (seminário online), garantindo a continuidade da execução das atividades propostas, e assegurando um bom aproveitamento pedagógico, mesmo diante da paralisação. Cada monitor foi designado para acompanhar grupos com 6 alunos, em média. Cada integrante destes grupos assume abordar um dos seguintes tópicos: estrutura, regulação, função, polimorfismos, técnicas de investigação e artigo científico sobre um gene de interesse clínico. Para uma distribuição homogênea e otimizada de tarefas, cada um dos 5 monitores supervisionou de 2 a 4 grupos, lançando mão de ferramentas de comunicação online para manter contato próximo e em tempo real com cada equipe. Com o retorno das atividades presenciais, o trabalho da monitoria intensificou-se com a realização de aula de revisão, aplicação e correção parcial das provas (6 provas com 12 questões de múltiplas alternativas, das quais até 3 são corretas, sendo que as erradas têm de ser justificadas, além de uma questão voltada ao dogma central da Genética Molecular). Foi realizada uma análise comparativa entre o desempenho do semestre atual e semestres passados, que não enfrentaram os desafios do período da greve. Não houve diferença na distribuição das notas das provas, seguindo o padrão desde 2013 (excetuando o período da pandemia). Surpreendentemente, houve uma tendência para notas superiores de prova no semestre atual, comparado ao anterior ($p=0,091$), com medianas de 79,8 vs. 84,3, respectivamente. Já as distribuições de notas de prova diferem entre si desde 2013 a 2024, excluindo o período de pandemia (Kruskal-Wallis $p<0,0001$). As notas dos webinars foram superiores aos da prova (medianas de 93,7 vs. 84,3, respectivamente, $p<0,0001$), padrão que se repete desde 2013 (os genes são diferentes a cada semestre). Houve, também, uma correlação fraca, porém significativa, entre notas de webinar e notas de prova (Spearman $r=0,28$, $p=0,005$). Logo, inferimos que o desempenho acadêmico dos alunos, apesar da greve, foi preservado e possivelmente impulsionado, quando comparado a outras turmas. Essas repercussões positivas destacam a importância de estratégias pedagógicas flexíveis, que tornaram esse período desafiador uma experiência frutífera tanto para os discentes, quanto para os monitores.

ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL E O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Nº 202419208

Autor(es): MARCOS BRUGNARA

Orientador(es): VIVIANE ALVES KUBO

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Música; Performance Musical; Ansiedade

O presente trabalho trata dos resultados parciais de uma pesquisa exploratória sobre a ansiedade na performance musical (APM) e suas relações com o ambiente de formação universitária pública brasileira. A revisão de literatura demonstrou que mesmo com as vastas pesquisas já existentes na área da cognição e psicologia da música, há uma lacuna no que diz respeito aos estudos da APM relacionada ao ambiente da universidade de música. Em suma, não há pesquisas focadas em investigar a influência do ambiente universitário na APM do graduando em música. Essa lacuna inspirou algumas hipóteses: (i) a APM pode estar relacionada com as interações do indivíduo dentro da cultura dos ambientes, ou seja, sua interação com os outros indivíduos ali presentes, sejam eles discentes ou docentes; (ii) também pode sofrer influência dos conteúdos e requerimentos das disciplinas, talvez eles sejam muito exigentes ou sua forma de ser exigido não seja adequada a uma metodologia psicologicamente saudável. Vale observar que aqui se fala da ansiedade negativa, pois é visto que níveis intermediários de ansiedade podem ser benéficos para o músico e para a qualidade de sua performance. A ansiedade pode ser benéfica para o indivíduo, mas, se experimentada frequentemente, intensamente ou prolongadamente, o indivíduo pode ser levado a um estado de esgotamento psicológico que pode lhe causar transtornos de ansiedade. A metodologia pretendida seria identificar os níveis de APM de oito participantes voluntários e como percebiam a contribuição do ambiente universitário na APM em duas instituições de ensino de música da cidade. Para realizar a identificação desse nível de APM, seria utilizado um questionário contendo o protocolo K-MPAI, mais especificamente sua versão traduzida para o português brasileiro, e perguntas abertas sobre o ambiente universitário e a APM. Após a aplicação de um questionário piloto, foram mapeados problemas quanto a retórica das perguntas dissertativas, que resultaram em respostas vazias, como “sim” e “não” e a alta possibilidade da maioria dos indivíduos selecionados não apresentar a APM, impossibilitando a análise dos dados. Após o feedback da banca de qualificação, a metodologia foi reformulada. Neste sentido, na próxima etapa da pesquisa, aplicado somente o protocolo K-MPAI, que foi considerado como suficiente para o mapeamento da influência do ambiente na APM, assim como o estudo será realizado exclusivamente na graduação em música da UFPR, sem limite de participantes.

O MERGULHO COMO FERRAMENTA DE PESQUISA

Nº 202419210

Autor(es): YASMIN DA COSTA LIMA ABEICHE ROCHA

Orientador(es): CARLOS EDUARDO BELZ

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Oceanografia; Educação; Ensino De Ciências

O mergulho é uma atividade que possui várias aplicações. Há registros de atividades de mergulho há milênios. Inicialmente como forma de explorar recursos naturais, depois houve um grande desenvolvimento com a aplicação militar, mais tarde como forma de conhecer melhor o ambiente marinho e hoje, principalmente como atividade de lazer. Porém o mergulho pode ter grandes aplicações na pesquisa científica. São várias áreas da pesquisa que podem se beneficiar da atividade, como a coleta de amostras, censo visual de espécies e instalação e manutenção de equipamentos científicos. O Centro de Estudos do Mar da UFPR criou a disciplina optativa de Mergulho Científico, que foi incluída na grade curricular do curso de Oceanografia em 2023. O curso de Oceanografia tem uma ligação direta com os oceanos e os alunos podem se beneficiar desta atividade incluindo ela em seus currículos. Em 2024 foi solicitada uma bolsa de monitoria, a qual fui contemplada. Durante a monitoria, prestei assistência em sala de aula, esclarecendo dúvidas dos alunos sobre trabalhos e atividades. Além disso, contribuí para a condução de aulas práticas no litoral e em Curitiba, onde realizamos atividades de mergulho com apneia em piscina, utilizando todos os equipamentos necessários. Outras aulas práticas incluíram o conhecimento dos equipamentos de mergulho, orientação com bússola e confecção de nós embaixo da água. Essa experiência foi ótima para minha formação e vivência na universidade, além de repassar meu conhecimento e ajudar os alunos, sempre acabamos aprendendo mais. Um ponto negativo da disciplina é a falta de estrutura adequada no Centro de Estudos do Mar, o que impede a realização de atividades mais elaboradas, como um curso de mergulho para os alunos. Apesar disso, o professor se esforça ao máximo para garantir que os alunos tenham uma experiência prática enriquecedora. A disciplina será ofertada novamente em 2025 e se espera que ela possa ofertar mais atividades práticas e trazer mais conhecimento aos alunos. Além disso, o professor conseguiu uma certificação pela SSI Internacional para todos os alunos que foram aprovados na disciplina.

O LÚDICO E O FOLCLORE COMO RECURSOS DE ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA POLONESAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL.

Nº 202419213

Autor(es): BRUNO EDUARDO KREITLOV, EDMAR CZELUSNIAK DA COSTA NETO, MURIEL SMANIOTTO CIERNIAK, MURILO VOINAROVICZ

Orientador(es): ALEKSANDRA MARCELA PIASECKA TILL

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Língua E Cultura Polonesas; Linguística Aplicada; Ensino De Línguas Estrangeiras Adicionais

Nesta comunicação, apresentaremos as experiências das primeiras aulas conduzidas no projeto ‘Licenciar Polonês’ na Escola de Ensino Fundamental ‘Madre Antônia’ em Curitiba. O Projeto Licenciar, há mais de uma década, procurou incluir o polonês entre as línguas estrangeiras ensinadas através do Programa Licenciar e desde 2022 atua nessa escola. Lá, o enfoque é na conscientização sobre o multilinguismo brasileiro, enfatizando a manutenção das culturas vindas ao Brasil, especificamente à região Sul. Com esses grupos, iniciou-se uma modificação cultural, permitindo que, aos poucos surja uma ‘cultura polônica’, criação das comunidades de diáspora em contato com a cultura local. Nesse novo produto cultural, o folclore tem o papel fundamental e é muito apreciado, por isso, nosso objetivo é incluir às aulas de língua os elementos de dança e desenho de uniformes regionais, assim como as músicas folclóricas, para ajudar desenvolver a coordenação motora das crianças, alunos das séries iniciais. Para tanto, nessa comunicação objetivamos apresentar e comentar as atividades preparadas e executadas durante os encontros com as crianças. As aulas iniciaram em agosto e a direção da escola solicitou a inclusão de todos os alunos da escola no ensino de polonês e de sua cultura, então o desafio de dar conta dessa proposta foi, por um lado, grande e difícil, enquanto permitiu, por outro lado, fazer ajustes necessários depois de refletir sobre a primeira aplicação das aulas propostas. Trabalhamos semanalmente com dois grupos, dentre os seis na totalidade, no turno vespertino na Unidade de Educação Integral, ciclicamente desenvolvendo os mesmos temas com os grupos remanescentes nas semanas seguintes, o que foi produtivo justamente em função da possibilidade de discutirmos os resultados obtidos com as primeiras turmas. Desse modo, incluímos algumas tarefas novas, enquanto excluíamos aquelas menos apreciadas pelas crianças. O fio condutor de nossa intervenção foi o lúdico, que aplicamos através de atividades práticas de diferentes naturezas, como jogos educativos, contação de lendas polonesas e contato com músicas, dança e poemas infantis. Como resultado, percebemos que com essa faixa etária, o aspecto lúdico foi indispensável para manter interesse nas aulas, enquanto incentivou a cooperação das crianças e ajudou a perceber o aspecto social das interações comunicativas, principalmente orais, nosso foco principal. Portanto, o jogo, a dança e a brincadeira em sala de aula são fontes de conhecimento, criatividade e cultura.

LUMBER GAMES

Nº 202419215

Autor(es): HENRIQUE PASSOS GODARTH, RAYANE CAROLINA KUCZERA SILVA, ISABELA MERTZIG CASTILHO ALVIM, CINTIA SHI YONG WU, ANDRE LUIZ BUENO DA SILVA, SOFIA AGNES BATISTA

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Jogos; Integração; Madeira

O Lumber Games é uma atividade que tem sido desenvolvida pelo PET Madeireira há muitos anos, e desde sua primeira edição, tem sido um sucesso entre os alunos. Traduzindo do inglês, esse evento significa “Jogos da Madeira”, e obviamente, faz jus ao nome. Nessa ocasião especial, os alunos participam de diversas brincadeiras que envolvem a madeira, e nisso, a diversão e a integração são obrigatórias em todo momento. O Lumber Games tem como objetivo principal a criação da identidade do acadêmico de engenharia industrial madeireira. É voltado aos novos ingressantes no curso, a fim de, proporcionar ao aluno a criação de laços, envolvendo os alunos nas atividades da Universidade. O engajamento ao Lumber Games é feito nas redes sociais do grupo PET, e nos grupos do Whatsapp, e se necessário, é feita também a chamada nas salas de aula. A atividade consiste numa série de atividades organizadas em forma de uma gincana, centradas em atividades madeireiras, como, o arremesso de machado, e o serra tora, que consiste numa tora apoiada sobre um suporte, que deve ser serrada por 2 pessoas da mesma equipe, ganhando quem o fizer no menor tempo. Cada ano as provas mudam e sofrem alterações nas regras e pontuações, portanto, é sempre uma surpresa para os calouros. Também é importante citar que há uma atividade que envolve conhecimentos gerais e específicos sobre a madeira. Dessa maneira, é possível avaliar também o nível de absorção de conteúdos básicos do primeiro semestre. Para finalizar a competição, temos a prova final, que é a de maior valor em pontuação e geralmente a mais difícil, sempre exigindo um nível de criatividade e engenhosidade e a criação de objetos de madeira. Por fim é realizada uma atividade de confraternização e os vencedores são aclamados durante a NOITE da MADEIRA. Por fim, é importante ressaltar que todos os alunos participantes saem satisfeitos e animados com essa atividade que é proporcionada pelo PET Madeireira, O Lumber Games.

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES, ORIENTAÇÕES AOS ESTUDANTE E A PRODUÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS DO PET MADEIREIRA

Nº 202419216

Autor(es): ISABELA MERTZIG CASTILHO ALVIM, RAYANE CAROLINA KUCZERA SILVA, LUANA DE SOUZA ILENICH

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: DIVULGAÇÃO; Informações; MATERIAS INPRESSOS

O Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Industrial Madeireira tem desempenhado um papel fundamental na divulgação de informações através de materiais impressos, promovendo o engajamento da comunidade tanto acadêmica quanto externa. A exposição de cartazes informativos pelo prédio do Cifloma é crucial para manter os estudantes e professores atualizados sobre eventos, processos seletivos e atividades, como o lumber games, noite da madeira e recepção de calouros. Esses cartazes não só informam, mas também reforçam o sentimento de pertencimento e motivam a participação nestas atividades. Além disso, a distribuição de panfletos, folders, livretos e manuais é essencial para ampliar o alcance das informações. O manual do calouro e o manual do futuro calouro, por exemplo, são materiais valiosos que orientam os novos estudantes, oferecendo uma visão geral do curso, da estrutura curricular, das oportunidades oferecidas, possibilidade de mercado de trabalho e salário médio dos engenheiros já formados. Já os folders explicativos são ferramentas eficazes para apresentar o curso e o PET madeireira para a comunidade externa, destacando a importância da engenharia industrial madeireira no cenário atual. Esses materiais impressos já produzidos, não só informam mas também educam, sendo indispensáveis para a construção de uma comunidade acadêmica bem informada, participativa e integrada aos objetivos do curso e do PET. Esses cartazes não só informam, mas também reforçam o sentimento de pertencimento e motivam a participação nestas atividades. Além disso, a distribuição de panfletos, folders, livretos e manuais é essencial para ampliar o alcance das informações. O manual do calouro e o manual do futuro calouro, por exemplo, são materiais valiosos que orientam os novos estudantes, oferecendo uma visão geral do curso, da estrutura curricular, das oportunidades oferecidas, possibilidade de mercado de trabalho e salário médio dos engenheiros já formados.

NOITE DA MADEIRA: CELEBRANDO A INOVAÇÃO E TRADIÇÃO NA ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA DA UFPR

Nº 202419217

Autor(es): RAYANE CAROLINA KUCZERA SILVA, HENRIQUE PASSOS GODARTH, ISABELA MERTZIG CASTILHO ALVIM, CINTIA SHI YONG WU, RACHEL DE LIMA E SILVA PESCH RODRIGUES, SOFIA AGNES BATISTA

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Concurso Participantes; PET; PET Noite Da Madeira

O Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolve as suas ações sobre a graduação, de maneira coletiva, com caráter interdisciplinar, objetivando a formação de cidadãos com ampla visão do mundo e com responsabilidade social, um dos eventos desenvolvidos pelo programa é a Noite da Madeira, um evento anual promovido pelo curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR, realizado tradicionalmente no segundo semestre. Este ano, a edição de 2024 marcará a quinta realização do evento. Em 2023, a quarta edição foi marcada por diversas atividades e homenagens significativas. O evento destacou-se pela homenagem ao Professor Sidon, um dos fundadores da graduação. Durante a cerimônia, ele compartilhou sua trajetória e sabedoria com os presentes, além de ser formalmente reconhecido pelo seu impacto na área. Entre as atividades notáveis da edição de 2023, houve um concurso especial relacionado à disciplina "Acabamentos em Madeira", ministrada pelo Professor Pedro Cademartori. Os alunos apresentaram projetos e participaram de uma competição de acabamento em madeira, com uma banca avaliadora escolhendo o trabalho vencedor, que foi premiado durante o evento. Outras edições da Noite da Madeira também trouxeram concursos inovadores. Em anos anteriores, a competição de pontes de palitos permitiu que os alunos aplicassem seus conhecimentos da disciplina "Estruturas de Madeira" em um desafio de resistência, com o rompimento das estruturas sendo acompanhado pela plateia. Nos anos de Copa do Mundo de 2018 e 2022, o concurso de "Roupas de Madeira" destacou-se com desfiles onde alunos criaram e vestiram peças confeccionadas em madeira, sendo avaliados por um júri. Além disso, a edição de 2023 incluiu a premiação oficial do "Lumber Games", uma competição voltada para os calouros, que busca integrar os novos alunos ao ambiente acadêmico e incentivar o espírito madeireiro por meio de várias atividades lúdicas. A Noite da Madeira continua a ser um evento importante para celebração e engajamento dentro do curso. A cada edição, o evento se reinventa com novas atividades e concursos, refletindo a criatividade e a aplicação prática dos conhecimentos em engenharia industrial madeireira. Além de proporcionar momentos de descontração e integração, a Noite da Madeira serve para reconhecer e premiar o talento dos alunos, consolidando-se como um marco anual na vida acadêmica da UFPR.

DIÁLOGO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PET ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA NAS REDES SOCIAIS

Nº 202419218

Autor(es): CINTIA SHI YONG WU, RAYANE CAROLINA KUCZERA SILVA, HENRIQUE PASSOS GODARTH, LUANA DE SOUZA ILENICH, THAIS RODRIGUES DE OLIVEIRA, SOFIA AGNES BATISTA

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Redes Sociais; Diálogo; PET Madeireira

O objetivo desta atividade foi promover e divulgar as atividades do Pet Madeireira relacionadas ao curso, bem como expandir o alcance da nossa comunicação com a comunidade madeireira. O Instagram foi a principal meio de difusão. As publicações foram organizadas em três categorias principais: "Pet Atividades", que destaca os projetos e eventos do programa; "Pet Curiosidades", que compartilha informações pertinentes ao curso; e "Pet Indica", onde os membros do PET recomendam livros, filmes e séries. Essas categorias tiveram o propósito de engajar os estudantes e atrair um público externo ao ambiente acadêmico, ampliando o reconhecimento e a visibilidade do curso. Além disso, o uso das mídias sociais possibilitou a criação de conteúdos dinâmicos e interativos, como vídeos, postagens visuais e transmissões ao vivo, que capturam a atenção do público e incentivam a participação ativa. Os dados coletados por meio das ferramentas de monitoramento do Instagram revelam informações valiosas sobre as interações e visualizações da conta. A análise desses materiais indica que conteúdos em vídeo tendem a gerar menor engajamento em comparação com outras formas de publicação, enquanto postagens relacionadas a projetos e eventos demonstram maior popularidade. Aproximadamente 15% das visualizações são provenientes de contas de usuários que não seguem o perfil, e as interações representam cerca de 10% do total de visualizações. Esses resultados sugerem que, apesar do alcance relativamente amplo das publicações, o engajamento efetivo, especialmente em relação aos vídeos, é limitado. Essas informações são essenciais para ajustar as estratégias de comunicação e maximizar o impacto das publicações, garantindo que os objetivos de engajamento e divulgação sejam alcançados de maneira eficaz. Essas informações são essenciais para ajustar as estratégias de comunicação e maximizar o impacto das publicações, garantindo que os objetivos de engajamento e divulgação sejam alcançados de maneira eficaz.

BUSCA ATIVA PELOS ALUNOS EM RISCO DE EVASÃO - PET RESGATA

Nº 202419219

Autor(es): RACHEL DE LIMA E SILVA PESCH RODRIGUES, HENRIQUE MELLO DOS SANTOS LEITE, RAYANE CAROLINA KUCZERA SILVA, HENRIQUE PASSOS GODARTH, ISABELA MERTZIG CASTILHO ALVIM, CINTIA SHI YONG WU, ANDRE LUIZ BUENO DA SILVA, SOFIA AGNES BATISTA

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: EVASÃO; Amparo; Discentes

A evasão nos cursos de engenharia no Brasil representa um problema significativo que afeta tanto as instituições de ensino quanto o desenvolvimento profissional dos estudantes. O grupo PET Madeireira, entre março e abril de 2024, planejou e realizou uma atividade de combate a evasão e resgate dos discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR que possuíam indicativos de abandono do curso. Foram estabelecidos três parâmetros com alunos com potencial risco de abandono; discentes que possuíam um Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) menor que 0,400, integralização curricular inferior a 50% derroídos mais de 3 anos do ingresso no curso, e reprovações frequentes por falta e/ou nota. A metodologia empregada foi a busca ativa pelos alunos em risco de evasão. Os alunos do grupo pet enviaram mensagens, ligaram e tentaram contactar 66 alunos nesta situação em 23 e 44 alunos em 2024. A coleta de dados foi feita mediante formulário com perguntas referentes ao motivo da evasão de tais alunos do curso. Cerca de 15% desses alunos responderam à pesquisa. A grande maioria não quis ou retornou as tentativas de contato. Os resultados indicaram as causas mais frequentes de evasão são dificuldades financeiras, falta de preparo acadêmico, desmotivação com o curso, adaptação à vida universitária e muitas vezes dificuldades para conciliar trabalho e estudos, resultando em sobrecarga e exaustão. A complexidade do currículo acadêmico e a falta de suporte adequado também foram apontadas como causas para a desistência. Porém o trabalho que foi realizado, mostrou alguns resultados positivos, em geral 10% dos alunos contactados retornaram ao curso. A atividade teve um efeito colateral inesperado e interessante. Da solidariedade e o apoio mútuo beneficiam aqueles que recebem a assistência, mas também tiveram um impacto positivo nos que ofereceram suporte. Esse tipo de dinâmica pode ser um ponto positivo para destacar em futuras propostas e relatórios sobre a eficácia das atividades do PET.

FORTALECENDO A CONEXÃO ENTRE A ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA E A COMUNIDADE: PONTES DE PALITO DE SORVETE

Nº 202419220

Autor(es): ANDRE LUIZ BUENO DA SILVA, HENRIQUE MELLO DOS SANTOS LEITE, FERNANDO ALMEIDA NEGRINI

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Pontes; Palitos De Sorvete; Estruturas

O setor madeireiro teve uma importância significativa para a economia, principalmente por causa de sua ampla variedade de subprodutos. Para preservar essa relevância, houve a necessidade de promover ações que desmistificassem a visão negativa sobre a sustentabilidade no setor florestal. O grupo PET Madeireira atuou diretamente para popularizar o setor e, ao mesmo tempo, reduzir a evasão no curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR. Uma das principais ações desenvolvidas foi o concurso "Pontes de Palito de Sorvete", que buscou criar uma ponte entre o ensino superior e o ensino médio, além de reforçar a identidade do curso e despertar maior interesse pela engenharia. Inspirada em competições de nível internacional, a atividade propôs aos participantes o desafio de construir pontes utilizando palitos de sorvete e cola branca. O principal objetivo foi ensinar, de forma prática, conceitos de design de estruturas e resistência dos materiais. Além disso, foram trabalhados os cálculos estruturais necessários para o desenvolvimento de projetos em madeira. A atividade também incentivou a colaboração entre os alunos, promovendo o trabalho em equipe e estimulando a resolução de problemas complexos de engenharia. Com essa ação, o grupo buscou não só reduzir a evasão no curso, como também atrair novos estudantes para a universidade, especialmente aqueles vindos de colégios públicos. Ao todo, foram realizados dois concursos, em 2023 e 2024, com a participação de alunos do curso de Engenharia Industrial Madeireira. A proposta foi estendida também aos colégios públicos, que foram convidados a inscrever seus alunos no concurso, ampliando o impacto da ação para além do ambiente universitário. Após a inscrição, cada equipe recebeu o material necessário para a construção das pontes. A avaliação das estruturas foi feita por bancas formadas por especialistas da área, que analisaram critérios como design, eficiência estrutural e resistência à flexão. As pontes construídas pelos participantes foram levadas ao Laboratório de Produtos Florestais, onde passaram por testes rigorosos. As pontes que apresentaram maior resistência à flexão suportaram cargas superiores a 100kg, demonstrando a eficácia do projeto em transmitir conhecimentos técnicos fundamentais para os alunos. Esse aprendizado prático contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade do curso, além de estimular a aplicação de conceitos teóricos em situações reais.

RECEPÇÃO DOS NOVOS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA PELO GRUPO PET

Nº 202419221

Autor(es): CINTIA SHI YONG WU, SOFIA AGNES BATISTA, ISABELA MERTZIG CASTILHO ALVIM, LUANA DE SOUZA ILENICH, ANDRE LUIZ BUENO DA SILVA, RACHEL DE LIMA E SILVA PESCH RODRIGUES

Orientador(es): RUI ANDRE MAGGI DOS ANJOS

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Acolhimento Recepção; Discentes; Recepção

A atividade teve como objetivo recepcionar os novos alunos do curso de Engenharia Industrial Madeireira da UFPR, integrando-os ao ambiente universitário de maneira acolhedora e inclusiva. Este curso é uma peça-chave na formação de profissionais que atuam no setor madeireiro, um segmento essencial para a economia e para o desenvolvimento sustentável. O mercado de trabalho é extremamente carente desse tipo de engenheiro, o que torna a formação desses profissionais ainda mais relevante. No entanto, o curso enfrenta uma alta taxa de evasão, o que é uma preocupação constante para a coordenação e os docentes. Um dos principais desafios é que grande parte da formação ocorre fora do campus principal, dificultando a conexão dos alunos com o curso e com seus colegas, o que pode gerar um sentimento de isolamento. Reconhecendo a necessidade de uma estratégia mais eficaz de acolhimento, o grupo PET organizou atividades focadas na convivência, integração, e práticas sustentáveis, destacando o potencial do setor madeireiro. A metodologia incluiu reuniões de planejamento com a coordenação do curso e a organização de atividades nas estações experimentais. As dinâmicas visaram promover a interação entre os novos alunos e ampliar o conhecimento sobre o curso e o mercado de trabalho. Esperava-se, com essas ações, um aumento no engajamento dos calouros, resultando na redução da taxa de evasão. Para os membros do PET, a atividade proporcionou a oportunidade de aprimorar habilidades interpessoais e de liderança, além de contribuir para o fortalecimento da coesão entre os estudantes. A avaliação da atividade foi dividida em duas fases: uma autoavaliação dos participantes e uma análise de dados sobre a retenção dos alunos. Concluiu-se que a integração promovida durante a semana de recepção teve um impacto positivo, reforçando o vínculo dos calouros com o curso e diminuindo as chances de abandono.

O FRANCÊS NA ESCOLA PÚBLICA

Nº 202419255

Autor(es): MARIA HELENA MAGALHAES DE SENA, ELEN CAROLINE BODNAR, JAINE DE OLIVEIRA, MARIANA GRAZZIOTIM MEDEIROS, RAFAELLY SENAKIEVICZ

Orientador(es): JOSE CARLOS MOREIRA

Evento: EAF

Área Temática: Educação

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Escola Pública; Ensino; Francês

Este projeto foi uma retomada do que já existia há 22 anos em termos de projeto de ensino de francês nas escolas públicas e se inseriu dentro de um acordo de parceria entre a UFPR e a SME. Ele visava o ensino do Francês Língua Estrangeira (doravante FLE) por Licenciandos do curso de Letras-francês em colégios públicos municipais, neste caso, alunos do ensino fundamental. Os dois objetivos principais consistiam em beneficiar os(as) bolsistas e os(as) voluntário(a)s de uma primeira experiência docente associada a uma reflexão teórica crítica baseada na leitura da literatura especializada e em discussões sobre a relação entre a teoria e a prática de ensino do FLE. Paralelamente, o projeto beneficiou os alunos da rede pública de ensino oferecendo-lhes a oportunidade de receber aulas gratuitas de língua e cultura francesas através do programa. Neste projeto, as(os) bolsistas e os(as) voluntário(a)s elaboraram um programa com objetivos e conteúdo a ser ensinado, planos de aulas coerentes com os objetivos e ministrando as aulas focando a metodologia comunicativa e o enfoque por tarefas, produzindo um curso e um material didático alternativo e lúdico de FLE capaz de motivar o aluno. Sendo assim o projeto complementou a formação deles no curso de Licenciatura, bem como os levou a produzir conhecimento científico sobre a prática pedagógica, a partir de processos de interação com um contexto educativo formal. Ao compreendermos os materiais didáticos no processo de desenvolvimento profissional do bolsista/professor, abrimos possibilidades de superação de obstáculos que venham a inibir o espaço de experimentação e o crescimento profissional a partir da utilização desses materiais em sala de aula que demandam novos desafios, principalmente com as novas tecnologias e as plataformas digitais. Os resultados obtidos até outubro de 2023 serão apresentados no evento em questão. As relações estabelecidas entre prática docente e material didático, auxiliou o bolsista/professor no direcionamento e formulação de propostas de formação docente que vieram de encontro ao desenvolvimento da profissionalização quanto a utilização de materiais didáticos como possibilidades múltiplas para o ensino de LE.

INCLUSÃO DE MULHERES NAS CIÊNCIAS

Nº 202416642

Autor(es): DOMITILA ATAIDE DO NASCIMENTO

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ciências; Mulheres; Estereótipos De Gênero

A sub-representação feminina nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) é atribuída principalmente à hegemonia masculina e à falta de visibilidade das mulheres nesses campos. Para enfrentar esse problema, programas educacionais como o Futuras Cientistas têm sido criados para desconstruir estereótipos de gênero na ciência e encorajar o interesse por essas áreas como carreira. Este estudo analisa a edição de 2024 do programa no Paraná, que envolveu duas etapas: remota e presencial. Na etapa remota, as alunas participaram de aulas teóricas online sobre temas como: construção de minifoguetes, ciência forense e desigualdade de gênero. Já na etapa presencial, realizada na Universidade Federal do Paraná em Palotina, as participantes tiveram uma semana de imersão científica com acesso a laboratórios e atividades como: oficinas de minifoguetes, observação astronômica, análise de água e elaboração de relatórios científicos. Além disso, a programação incluiu atividades recreativas para promover a integração. Para avaliar a experiência das alunas, foi aplicado um questionário qualitativo com perguntas abertas e fechadas logo após o término do programa. A análise buscou compreender se o programa foi enriquecedor, se quebrou estereótipos de gênero, se influenciou a escolha de carreira e se havia sugestões para melhorias. Os resultados mostram que o programa despertou maior interesse pelas áreas STEM e estimulou o desejo de ingressar na universidade, especialmente em cursos de exatas, mesmo entre alunas que ainda estavam indecisas sobre suas escolhas de carreira. O programa também alterou a percepção das participantes sobre o papel das mulheres na ciência, aumentando sua autoconfiança e o reconhecimento da importância de cientistas femininas. Entretanto, o estudo apontou a necessidade de ampliar a divulgação do programa, especialmente em cidades menores, onde o conhecimento sobre o Futuras Cientistas é limitado. Além disso, as alunas relataram dificuldades com transporte e alimentação durante a etapa presencial, sugerindo a necessidade de auxílios para futuras edições. O estudo destaca ainda a importância de práticas educativas que promovam autonomia e autoconfiança, incentivando a curiosidade científica das alunas, porém desafios como divulgação e infraestrutura precisam ser enfrentados para aumentar o alcance e o impacto dessa iniciativa. A inserção de mais mulheres nas áreas STEM é essencial para desconstruir preconceitos e promover a equidade de gênero no campo científico.

LENDO AS ENTRELINHAS NO MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Nº 202418302

Autor(es): SIMONE NATALIA DE OLIVEIRA

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Teatro Infantil; Formação Docente; Literatura Infantil E Infanto-juvenil

Os temas de inclusão do projeto PIBIS 2023-2024, presentes na Fábula do Beija Flor de Maathai (s/data), no texto Fada de botas e o menino adormecido de Salgueiro (2016) e na Fábula do mar de Leminski (2006), foram encenadas nos Centros de Educação Infantil, Caminho Alegre, Gigi Bonato, Quatro de Março, Junara e Sara Mesquita atingindo 715 crianças entre 2 e 6 anos de idade e mais 100 da Escola Bem Me Quer (APAE), todos de Matinhos, atendendo ainda ao foco do Vivenciando Histórias do Mundo Mágico da Leitura que consiste em Realizar sessões de dramatização, contação de histórias e/ou teatro de fantoches com o intuito de apoiar o desenvolvimento da leitura, do letramento, das funções psicológicas superiores e também da apreciação artística. Após estudo do texto e adaptação para o teatro, considerando as abordagens de Piaget e Vygotsky, a primeira obra, no formato de teatro de fantoches, atuou com o tema da cooperação entre os personagens via respeito das diferenças de cada um. A segunda, no entanto, focou no processo de superação de comportamento emocional, sendo o formato dramatização escolhido para criar uma identificação maior com os personagens, pois o público estava observando o desenrolar do diálogo entre a fada (personagem mística e presente na vida infantil) com um menino. A terceira, exibida em fantoches, procurou mostrar o respeito pelas diferentes escolhas de modo de vida dos personagens, visto que a obra teve um poeta, dois aventureiros e um pirata. As atividades do planejamento a execução da contação histórias, permitiu acumular experiências para estudante de Licenciatura em Ciências que percebeu a importância de articular leitura, literatura infantil, Artes ao assunto do seu curso, além de presenciar a interação das crianças com as peças teatrais e com a Bruxinha Zazá, criado em 2022 quando ingressou no programa, personagem também conhecido em Pontal do Paraná. Enfim, a extensão viabilizou conhecimentos pedagógicos que levaram a aprendizagem de elaborar plano de ensino às necessidades dos alunos, visto que o contato com alguns gêneros do teatro e novas tecnologias tornaram-na mais dinâmica, posto que as obras Princesa diferente de Sousa (2018), Iori descobre o Sol e o Sol descobri Iori de Faustino (2015) e o Pequeno príncipe preto de França (2021) foram gravadas para compor episódios do projeto PodLê - Podcast do Mundo Mágico da Leitura. Tudo isso gerou confiança para implementar práticas inovadoras que estimulam a curiosidade e o pensamento crítico dos estudantes, impactando positivamente em sua futura carreira docente.

PATRULHA VETERINÁRIA

Nº 202418501

Autor(es): GABRIELA SAMILA

Orientador(es): RENATO SILVA DE SOUSA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Guarda Responsável; Medicina Veterinária Do Coletivo; Bem-estar Animal

O Projeto de Extensão “Patrulha Veterinária” faz parte do Programa de Extensão Medicina Veterinária do Coletivo, que consiste em ações lúdicas e educativas voltadas para crianças, com foco no tema de Bem-Estar Animal, que é pouco abordado fora da Medicina Veterinária. O projeto tem como objetivo principal conscientizar crianças sobre os cuidados necessários para promover um bom nível de bem-estar aos animais e visa a promoção da guarda responsável, de forma a desenvolver empatia e responsabilidade. O projeto também promove o Bem-Estar Único por meio da integração bem-estar animal, bem-estar humano e equilíbrio ambiental. Foram realizadas ações em escolas da região metropolitana de Curitiba e no Jockey Plaza Shopping, em conjunto com uma feira de adoção de cães dos Projetos Adote um Adulto e Lar Temporário, envolvidos no programa de extensão. A metodologia usada nas escolas consistia em formato de 5 estações lúdicas, baseadas nos conceitos das 5 liberdades do bem-estar animal, onde as crianças eram separadas em grupos rotativos. As estações foram divididas da seguinte forma: 1- Liberdade Nutricional, 2- Liberdade Comportamental e Ambiental, 3- Liberdade Sanitária, 4- Liberdade Psicológica e Guarda Responsável, e por fim, 5- Animais Silvestres. Nas ações realizadas no shopping as estações precisaram ser adaptadas, e os conceitos foram abordados de forma sucinta, na seguinte forma: 1- Saúde e Nutrição e 2- Conforto e Guarda Responsável. Nas estações havia animais de pelúcia e outros materiais específicos para cada tema, como potes de ração, luvas, estetoscópios, casinha de cachorro, etc. Em cada estação eram feitas perguntas às crianças sobre uma situação, e depois havia uma explicação sobre o correto a se fazer, e então elas podiam mudar a situação para uma mais adequada. Durante o período de novembro de 2023 a agosto de 2024 o projeto atendeu 338 crianças. Durante as ações foi possível observar o impacto do projeto por meio dos depoimentos dos professores e responsáveis pelas crianças, relatando que elas demonstraram entusiasmo em aprender os novos conceitos sobre as temáticas apresentadas pelo projeto, além de, após as ações, as crianças apresentarem maior interesse em cuidar dos seus animais e em compartilhar as informações aprendidas. Por fim, o projeto “Patrulha Veterinária” se mostrou uma boa ferramenta para conscientizar sobre os cuidados necessários com os animais e pode promover, a longo prazo, uma melhoria na qualidade de vida e no bem-estar dos animais, e por consequência, também no bem-estar humano e ambiental, alinhando-se ao Bem-Estar Único.

AÇÕES PARA PROBLEMATIZAR A PRODUÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NO CURSO DE FÍSICA DA UFPR

Nº 202418573

Autor(es): REBECA GONCALVES PEREIRA

Orientador(es): CELIA RATUSNIAK

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Interseccionalidade; Ativismo Digital; Desigualdade De Gênero

O Põe na Roda é um projeto de extensão que visou combater as desigualdades de gênero no Ensino Superior, e atuou com maior intensidade no curso de Física, que é composto em sua maioria por pessoas brancas, majoritariamente homens e com uma evasão de alunas alta, necessitando de uma análise interseccional para compreender melhor como ela é produzida. Portanto, traçamos um caminho para entendermos as dimensões dos problemas e planejamentos estratégicos, conseguindo dialogar e escutar ativamente as demandas das mulheres que estavam no curso. A metodologia foi teórico-prática, a "escuta ativa e amorosa" em conjunto com o anonimato dos relatos recolhidos de docentes e discentes, o que nos deu encaminhamento e espaços para seguirmos com as seguintes intervenções: palestra sobre assédio com o corpo discente e docente do curso de Física; parceria com o coletivo CAFES, responsável por receber denúncias de agressões verbais, físicas e emocionais dentro do curso; reflexão sobre a emenda de disciplinas e a falta de representação feminina e suas singularidades; discussões sobre a maternidade na universidade; apresentação do projeto de extensão na semana de acolhida dos calouros e demais orientações. Os recursos que recorremos foram a dialógica nas falas e textos das publicações feitas no Instagram @poenarodaufpr. Portanto também caracterizamos como recurso a divulgação digital e consequentemente o engajamento de estudantes que entraram em contato pela mesma ferramenta. A partir dessas ações, o projeto recebeu relatos de atitudes docentes que produzem as desigualdades de gênero. Concluímos que, embora o objetivo tenha sido alcançado e as problematizações em relação a desigualdade de gênero do curso foram pautadas e apresentadas com convicção para a comunidade, ainda existem algumas barreiras que impedem que o diálogo se amplie. O número de alunas e professoras que constituem o curso de Física ainda é baixo e, consequentemente, os marcadores sociais da diferença que envolvem essas mulheres (ser negra, mãe, transexual/travesti, etc) foram, a partir de alguns relatos, invisibilizados. A violência que as mulheres do curso de Física sofrem foi pautada e discutida, intensificando a pluralidade de vivências individuais de cada uma, mas ainda faltam caminhos para que as problematizações saiam do debate e se tornem ações eficazes de proteção e orientação.

AÇÕES AFIRMATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nº 202418575

Autor(es): LEONILA NCHAMA NDONG OYANA

Orientador(es): PAULO VINICIUS BAPTISTA DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Acesso Ao Ensino Superior; Ensino Superior; Política Afirmativa

POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA MIGRANTES REFUGIADOS E INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR

As políticas afirmativas para migrantes, refugiados e indígenas no ensino superior são um passo importante rumo à equidade educacional. No entanto, a plena realização do objeto desta pesquisa depende de uma implementação cuidadosa, suporte contínuo e adaptação às necessidades específicas dos beneficiários, essas políticas têm se tornando um campo de crescente importância na promoção da diversidade e da inclusão em diversas nações. Estas políticas têm como objetivo compensar desigualdades históricas e estruturais que afetam esses grupos, proporcionando-lhes maiores oportunidades de acesso à educação superior. A eficácia dessas políticas é frequentemente debatida. Críticos argumentam que, embora as políticas afirmativas aumentem o acesso, elas podem não ser suficientes para garantir a conclusão dos cursos, devido a falta de suporte contínuo e discriminação que persiste dentro das instituições. As futuras políticas afirmam que devem considerar as necessidades específicas de cada grupo, promovendo uma abordagem mais integrada e holística. Isso inclui a criação de ambientes educacionais mais inclusivos e sensíveis às diferenças culturais, além de garantir o suporte necessário para que os estudantes imigrantes, refugiados e indígenas possam ter sucesso acadêmico e profissional. A pesquisa busca identificar as políticas afirmativas de acolhimento e os desafios que enfrentam os migrantes, refugiados e indígenas no ensino superior, propondo algumas recomendações para a priorizar a inclusão e a equidade desses grupo no ambiente educativo, essas são algumas pautas: mentoria (orientação de acolhimento); língua portuguesa; auxílio pedagógico; garantia de transporte para os estudantes; auxílio moradia e refeição; disponibilização de materiais de estudos; garantir uma sensibilidade linguística; políticas linguísticas dentro da universidade; questão de racismo na universidade. O estudo visa observar quais são as políticas afirmativas para migrantes, refugiados e indígenas no ensino superior, se essas políticas afirmativas estão sendo cumpridas ou aplicadas. Por fim, essa pesquisa tem como finalidade a inclusão desses grupos (migrantes, refugiados e indígenas) após a descoberta dos desafios enfrentados pelos migrantes, refugiados e indígenas, na permanência no ambiente acadêmico, bem como avaliar a eficácia das políticas vigentes. Ao final espera-se contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e equitativas no âmbito educacional.

AUXILIO NO SITE ITCP E JORNADA HIBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES

Nº 202418583

Autor(es): YORHAN MODESTO ROGERIO

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Tecnologias Sociais; Economia Solidária; Inclusão

Este trabalho investiga duas iniciativas de inclusão social coordenadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e para o Projeto de Extensão MEL. A primeira parte do estudo envolve o auxílio na administração e melhoria do site da ITCP-UFPR, incluindo a atualização de dados e informações, e otimização de busca, que visa facilitar o acesso a informações e recursos educacionais para cooperativas e comunidades vulneráveis. A segunda parte explora a implementação de uma jornada híbrida no Presídio de Mulheres, combinando atividades presenciais e online para oferecer suporte educacional e profissional às detentas, promovendo sua reintegração social e econômica. Atualmente, a ITCP-UFPR através do Projeto MEL (Mulheres Empreendedoras e Líderes), para articulação da jornada híbrida educacional para as egressas do sistema prisional. Os principais objetivos da ITCP-UFPR incluem a promoção da economia solidária, do cooperativismo e do desenvolvimento territorial sustentável, com foco na inclusão social e no fortalecimento de redes de cooperação. Para alcançar esses objetivos, a metodologia aplicada envolve o uso de tecnologias sociais, processos educativos continuados e a elaboração de conhecimento em colaboração direta com as comunidades envolvidas. A participação ativa dos atores sociais é fundamental para garantir que as ações estejam alinhadas às necessidades reais das comunidades e aos princípios da economia solidária. Além dessas iniciativas, a ITCP-UFPR promove a emancipação econômica e social de comunidades locais em condição de vulnerabilidade no Paraná, utilizando tecnologias sociais como ferramentas de transformação; e a rede de atenção psicossocial, em parceria com órgãos da prefeitura de Curitiba, desenvolve práticas de cuidado em liberdade para pessoas com transtornos mentais, reforçando o compromisso com a inclusão social e o bem-estar das comunidades atendidas.

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO

Nº 202418638

Autor(es): ILDA CELONY

Orientador(es): VIVIANE ARAUJO ALVES DA COSTA PEREIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Tradução; Literatura; Produção Textual

O presente resumo apresenta algumas atividades de gêneros textuais e escritas acadêmicas e trabalho relacionado à tradução que foram desenvolvidos durante esse semestre. Por exemplo, eu traduzi um documento da língua francesa para o Português brasileiro, que eu trabalhei sob a supervisão da minha orientadora. Durante esse período, realizei vários trabalhos como a análise de dois contos de Conceição Evaristo (Olhos d'água, Maria). O objetivo consiste em melhorar o meu desempenho tanto na parte das escritas acadêmicas quanto nas leituras e interpretações de textos. Trabalhei com texto na área de tradução, tal como a tradução de um documento para fins de trabalho de conclusão da disciplina de Teoria e prática da tradução I. Para a realização desse trabalho, utilizei o livro de Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática de Christiane Nord. Também trabalhei com os livros: Tradução Técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado, de João Azenha Júnior; Linguística e comunicação de Roman Jakobson; Análise textual em tradução: bases teóricas, métodos e aplicação didática de Christiane Nord. Trabalhei com vários textos na área da Literatura: Teoria da Literatura: uma introdução de Terry Eagleton; O ano de 1915 Um mundo em fragmentos e a normalização dos extremos, de Steffen Dix; O Barba-Azul de Charles Perrault; A Confissão de Lúcio, de Mário de Sá-Carneiro, entre outros. Para o trabalho do projeto, fiz leituras de alguns contos do livro “Olhos d’água” de Conceição Evaristo e eu escolhi os contos “Olhos d’água e Maria” para uma análise e posteriormente uma tradução para a língua Crioulo haitiano. Eu conseguir alcançar um bom resultado, eu quero continuar progredindo gradualmente, dito isso, eu acredito que esses trabalhos vão me ajudar e me preparar a alcançar um bom trabalho na análise dos contos de Conceição Evaristo.

A ERER EM CURSOS DE LICENCIATURA DE SEIS UNIVERSIDADES PARANAENSES

Nº 202418649

Autor(es): GABRIEL SCHNEIDER RORATO VITOR

Orientador(es): CLAUDIA REGINA BAUKAT SILVEIRA MOREIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: ERER; Formação Docente; Lei 10.639/2003

A presente pesquisa é uma continuação do projeto de iniciação científica anteriormente realizado e orientado pela Dra. Claudia Regina Baukat Silveira Moreira, focando na análise da implementação da Lei 10.639/2003 e da RESOLUÇÃO Nº 1/2004 nos cursos de licenciatura da UFPR em seus campi avançados. A pesquisa anterior revelou que os cursos da UFPR atendiam satisfatoriamente aos requisitos de inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Nesta nova fase, ampliou-se o escopo para incluir mais Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná, analisando 84 Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de quatro universidades: UTFPR, Unioeste, UFFS e UNESPAR. O objetivo central foi verificar a conformidade desses PPCs com a obrigatoriedade do ensino da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) estabelecida pela legislação. A análise dos PPCs revelou variações significativas entre as instituições e cursos quanto à integração da ERER em seus currículos. Na UTFPR, os cursos abordam frequentemente o tema de forma optativa e nem sempre garantem a inclusão efetiva. A Unioeste apresentou uma mistura de abordagens obrigatórias e optativas, com alguma variação conforme o campus. A UFFS, por sua vez, demonstrou uma presença mais consistente do tema nas disciplinas obrigatórias. Já a UNESPAR teve uma abordagem diversificada, com algumas disciplinas obrigatórias e outras optativas tratando da ERER. Portanto, os resultados desta pesquisa ampliada oferecem uma visão abrangente das práticas de implementação da ERER nas Instituições de Ensino Superior do Paraná, evidenciando áreas de conformidade e também de potencial melhoria. A continuidade da pesquisa poderá contribuir para a definição de estratégias mais eficazes para assegurar que todos os cursos de licenciatura atendam integralmente às exigências legais e promovam uma educação mais inclusiva e equitativa.

AÇÕES AFIRMATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nº 202418699

Autor(es): JOAO VITOR LARANGEIRA DOS SANTOS

Orientador(es): PAULO VINICIUS BAPTISTA DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Estudantes De Pós Graduação; Políticas Afirmativas; Pessoas Transexuais

A presente pesquisa tem como tema: “Políticas afirmativas na pós-graduação do mestrado para pessoas trans e travestis na Universidade Federal do Paraná”. Tem como objetivo investigar as políticas afirmativas para pessoas trans e travestis na Universidade Federal do Paraná, com ênfase na pós-graduação. A pesquisa busca compreender se essas políticas impactam as vivências e subjetividades das pessoas trans e travestis dentro da universidade e se as políticas afirmativas na pós-graduação incentivam esses alunos a seguirem uma carreira acadêmica. O levantamento de dados foram feitos a partir da plataforma Periódicos CAPES (PPC) e também da plataforma SciELO. Os descritores utilizados para as duas plataformas foram: “Políticas afirmativas para pessoas trans” (PPC: 3 resultados, 2019 a 2024; SciELO: 1 resultado, 2023), “Políticas afirmativas na pós-graduação” (PPC: 57 resultados, 2010 a 2025; SciELO: 4 resultados, 2022 a 2024), “Políticas afirmativas na pós-graduação para pessoas trans” (PPC: 1 resultado, 2023 a 2024; SciELO: 0 resultados) e “Cotas trans” (PPC: 14 resultados, 2010 a 2025; SciELO: 0 resultados). Os artigos selecionados falavam sobre as políticas afirmativas, também foram selecionados artigos que versavam sobre raça e políticas afirmativas, e principalmente artigos que falavam sobre políticas afirmativas para pessoas trans. A exclusão foi feita a partir da análise do resumo destes, se poderiam ou não agregar para a pesquisa. Foram escolhidos 9 artigos que se aproximam deste trabalho. A análise foi feita a partir de uma planilha no excel com 9 artigos escolhidos, 8 destes artigos foram publicados nos últimos 5 anos, de 2019 a 2024 e 1 artigo deste planilha foi publicado em 2018. A presente pesquisa encontra-se na fase de análise de dados, o que impede, no momento, a apresentação de resultados e conclusões. No entanto, as informações preliminares indicam a relevância das políticas afirmativas na pós-graduação para pessoas trans e travestis. Assim que a análise for concluída, é de se esperar que os dados coletados ofereçam uma compreensão mais aprofundada sobre o impacto dessas políticas nas trajetórias acadêmicas e profissionais dessas pessoas.

DOECD

Nº 202418737

Autor(es): FLAVIA FRICK DA LUZ

Orientador(es): ADRIANA HESSEL DALAGASSA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: DESEMPENHO OCUPACIONAL; Inclusão; Acessibilidade

O “Desempenho Ocupacional de Estudantes com Deficiência/Neurodivergentes” é um projeto de extensão realizado pelo departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná, voltado para a promoção da inclusão de estudantes com deficiência/neurodivergentes. Seu objetivo é tornar o ambiente acadêmico mais acessível. Para isso, busca atender às demandas de acadêmicos, gestores e professores, eliminando ou reduzindo as barreiras que impactam o desempenho dos estudantes. Para alcançar esse objetivo, foram aplicados formulários que ajudaram a mapear as demandas enfrentadas por estudantes, gestores, professores e coordenações no ambiente universitário. Além de identificar os desafios, o projeto também realizou uma análise da acessibilidade em diversos espaços da universidade, propondo melhorias de acordo com as diretrizes da NBR 9050, que estabelece normas de acessibilidade. Essa análise foi realizada especialmente no Bloco Didático II do Campus Botânico. Com base nas informações coletadas, o projeto implementou tecnologias assistivas e adaptações para um espaço acadêmico mais inclusivo. Como parte do trabalho de conclusão de curso de alguns dos extensionistas envolvidos, foi elaborado um folder informativo sobre comunicação aumentativa e alternativa, que oferece orientações para terapeutas ocupacionais no contexto escolar. Além disso, o projeto promoveu ações de conscientização por meio de postagens frequentes nas redes sociais. Essas postagens abordaram temas relacionados à inclusão escolar e terapia ocupacional, sempre acompanhadas de descrição alternativa visando promover acessibilidade a pessoas com deficiência visual. O projeto pretende continuar desenvolvendo estratégias eficazes para promover a inclusão na UFPR, visando criar um ambiente acadêmico acolhedor e acessível para todos os estudantes, por meio de orientação e capacitação de coordenadores e docentes, além de propor melhorias na acessibilidade.

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO

Nº 202418802

Autor(es): RUTH LAMY

Orientador(es): VIVIANE ARAUJO ALVES DA COSTA PEREIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cartilha Da Gestante; Tradução; Texto Informativo

Nesse trabalho vinculado à bolsa PIBIS, me dediquei a fazer a revisão da tradução para o crioulo haitiano de alguns textos da cartilha gestante da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. O trabalho num primeiro momento me favoreceu com a transição entre as duas línguas: a língua portuguesa e o crioulo haitiano, passando também pelo francês. Depois, um segundo objetivo é ajudar as mulheres haitianas que não falam português e que estão passando por esse momento muito especial da sua vida. Foram usados como materiais de apoio a cartilha em si, a tradução dos textos em português, francês e crioulo no caso que era para fazer a revisão. A partir de tradução já feita para o crioulo haitiano, realizei a revisão dos seguintes textos: “Plano de parto (plan akouchman)”, “Mobilograma (mobilogram)”, “Gestante, Saiba mais sobre (Fanm ansent, konnen plis sou)”, “Parabéns! você está grávida (Felisitasyon! Ou ansent)”. Também outros meios, como o google tradutor e páginas da internet, foram essenciais na pesquisa de alguns termos para saber mais sobre o significado e ter uma ideia do que realmente o texto quer explicar. Por exemplo “Aguardar o rompimento natural da bolsa” na nossa língua, que é “Kase lèzo” e várias outras frases que eu precisava recorrer a esses meios para traduzir de uma maneira mais explícita e clara. Posso afirmar que a tradução foi um sucesso, mesmo com algumas dificuldades no final deu tudo certo. Através desse trabalho, posso concluir que foi muito importante para adquirir novos conhecimentos da língua portuguesa e também lidar com artigos da área da saúde para ajudar na minha formação no curso de Farmácia. Apesar de ter sido um período desafiador por causa da greve e do atraso no início do trabalho, as atividades realizadas devem ajudar no desenvolvimento da pesquisa no próximo ano de bolsa Pibis, que estará mais diretamente ligada ao meu curso de graduação.

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO

Nº 202418845

Autor(es): RONY REMY

Orientador(es): JESSICA ANDRADE DE LARA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ainsi Parla L'Oncle; Negritude; Sociedade Haitiana

Este trabalho se insere no encaixe de reflexões sobre a correlação entre literatura, sociedade e a negritude, buscando traçar um paralelo entre os elementos culturais e sua representação em obras literárias. Para tanto, selecionamos o ensaio intitulado *Ainsi Parla l'Oncle* de Jean Price Mars, haitiano, escritor, médico, político, etnógrafo e engajado na luta pela Negritude por meio das suas escritas investigando as raízes africanas da sociedade haitiana. Price Mars foi o primeiro defensor proeminente do vodu, uma religião completa, com teologia, divindades, sacerdócio e moralidade. É necessário ressaltar que o Haiti é um país localizado na América Central, o qual foi colonizado, primeiramente, pela Espanha, mas, em 1697, em decorrência do tratado de Ryswick foi ocupado pela França, tornando-se a primeira república negra independente no mundo. Tal conjuntura sociopolítica traz marcas intrínsecas que estão enraizadas na cultura e na vida da sociedade haitiana, como, por exemplo, a língua oficial. Desse modo, em primeiro de janeiro de 1804, os líderes da independência decidiram redigir a ata em francês dando aos escritores possibilidade de apoiar o movimento ecletismo escrevendo para o público francófono. É nesse sentido que o autor do *Ainsi Parla l'Oncle* opta por escrever para o público intelectual haitiano e para os francófonos em francês. Considerando o panorama supramencionado, esse trabalho tem por objetivo central apresentar e analisar criticamente o capítulo II intitulado *as Crenças Populares* na obra *Ainsi Parla l'Oncle* de Jean Price Mars baseada na teoria de Aimé Césaire no jornal intitulado *O Estudante Negro* (1934). Pretende-se também verificar como as crenças populares foram utilizadas como formas de resistência ao colonialismo buscando sempre o reconhecimento e a valorização das raízes africanas na formação identitária haitiana, estabelecendo relação entre a obra literária, a sociedade e sua cultura. Entre os resultados, apontaremos que *Ainsi Parla l'Oncle* é uma obra chave para entender a identidade sociocultural do Haiti, uma vez que compõe uma história intensa e poética revelando os elementos da Negritude. Ademais, ressaltamos também que fazer uma crítica literária deste capítulo dar ao pesquisador, um aluno de letras francês e haitiano, a possibilidade de contribuir com as reflexões sobre o olhar das crenças populares na sociedade de seu país além de apresentar um pouco de sua cultura à comunidade brasileira.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418846

Autor(es): KETLINE MARCELUS

Orientador(es): FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão; Universidades; Política Migratória

O Projeto de Extensão: Movimentos Migratórios e Psicologia realiza parte das suas atividades na Sala 28 no Setor de Ciências Jurídicas. A Sala 28 é reconhecida como um lugar de referência no atendimento a pessoas migrantes refugiadas, apátridas ou com visto humanitário na UFPR. Nesta sala, professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação realizam atendimentos à população migrante, orientando em diversos assuntos relacionados à vida acadêmica. Aqui, destacamos a Revalidação de Diplomas, Processos Seletivos para migrantes ingressarem na Universidade, cursos de português, documentação e acompanhamento dos editais, processos de naturalização, entre outros. Neste trabalho, realizamos coleta de informações de identificação e socioeconômicas dos migrantes refugiados. Neste sentido, destacamos a importância e o potencial agregador dessas atividades para a formação acadêmica e pessoal de nós, discentes, no sentido de oferecer vivência com pessoas de outras nacionalidades. Nosso trabalho vinculado ao Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social – Pesquisa e Extensão” (PIBIS) da Fundação Araucária, teve como objetivo levantar demandas, esclarecer dúvidas e solucionar eventuais empecilhos com que essa parcela da população lida, desenvolvendo ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia. Como integrante do projeto, participei das reuniões e ajudei nas tarefas cotidianas de permanência na Sala 28 para atendimentos dos migrantes e rodas de conversa sobre a vivência da vida universitária. Além de promover a atividade educacional, também há preocupação em criar um ambiente de respeito e empatia durante o atendimento, contribuindo para a formação de profissionais mais humanos. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de comunicação e manejo de situações diversas, onde as pessoas são tratadas de forma acolhedora, e não apenas como casos a serem resolvidos.

A INCLUSÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA UFPR A PARTIR DE INTERDIALOGIAS ENTRE ACADÊMICOS INDÍGENAS E DOCENTES, TÉCNICOS E DEMAIS ESTUDANTES

Nº 202418864

Autor(es): ODIONE BRASAO PENHA

Orientador(es): FRANCINE ROCHA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Professor Orientador/tutor; Indígenas; Políticas Afirmativas No Ensino Superior

A presente pesquisa-intervenção é desenvolvida por um graduando indígena da etnia Tariano do Amazonas, que cursa Fisioterapia na UFPR. Trata-se de um curso itinerante entre os campi da UFPR onde ocorre presença de indígenas, no formato de rodas de conversa, voltado para professores tutores/orientadores de indígenas, psicólogos e pedagogos, professores e técnicos em geral. O conteúdo será fundamentado nos conhecimentos produzidos nas etapas anteriores do projeto concluído “Professor tutor/orientador de indígenas no ensino superior: entre expectativas dos estudantes e práticas docentes e institucionais”, no qual foi investigado como é desenvolvida a função de professor universitário orientador de estudante indígena em graduação na UFPR com vistas à produção do apoio à permanência desses estudantes. Objetiva planejar e executar as rodas de conversa com diferentes públicos da UFPR, de forma personalizada por categoria de profissionais e estudantes, de forma que essas conversas sejam objeto de reflexão no processo do executá-las, visando seu paulatino aperfeiçoamento a partir das interações produzidas. Paralelamente, pretende registrar dados atinentes ao problema de pesquisa: Os não-indígenas da UFPR entendem o que os indígenas fazem na universidade, como estar nela exige um grande esforço em diversos âmbitos e o quanto suas (in)ações podem afetá-los positiva ou negativamente? Trata-se de uma pesquisa do tipo etnográfica com desenho de estudo de caso. Os resultados alcançados até o momento foram a produção de um capítulo de livro a convite da Universidade do Estado do Amazonas, o qual foi denominado “Têm tantos títulos, mas carecem de humanidade e empatia”: Professor tutor/orientador de indígenas no ensino superior: entre expectativas discentes e práticas institucionais e docentes”, para o qual foi realizada uma roda de conversa nova com os onze parentes indígenas universitários do projeto MediAção, para atualização das expectativas, já que fazia um tempo que os dados haviam sido produzidos. Como teve greve, foram agendadas três das seis reuniões previstas com docentes e técnicos dos cursos de Psicologia, Nutrição e Odontologia. Também foi produzido um vídeo para ser utilizado como recurso nas reuniões. Conclui-se que o projeto tem produzido resultados relevantes para o avanço na discussão sobre a necessidade de haver apoio institucional e pedagógico suficiente e adequado às demandas destes alunos, a fim de ampliar-se a permanência e o sucesso desse grupo no ensino superior, o que passa pela figura do professor orientador.

A (IN)VISIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UFPR

Nº 202418880

Autor(es): JUCELAINÉ DA COSTA ANTUNES

Orientador(es): NORMA DA LUZ FERRARINI

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Políticas Afirmativas; Ensino Superior; Indígenas

A presença de estudantes indígenas nas universidades públicas tem crescido nos últimos anos, impulsionada por políticas de ações afirmativas destinadas aos povos indígenas. É comum que essas universidades promovam ações dando visibilidade a essas políticas, muitas vezes buscando promover uma “propaganda da inclusão” que não necessariamente se concretiza no cotidiano das práticas. Não raro as causas, demandas e identidades indígenas são silenciadas e invisibilizadas. Essa pesquisa foi proposta pela autora, que é indígena Kaingang da Terra Indígena Nonoai/RS e graduanda em Psicologia na UFPR. Para discutir o tema, foram elencadas as seguintes questões: como ocorrem esses processos de (in)visibilização? Em que momentos e de que formas a Universidade atua para dar visibilidade ou não às questões indígenas? O objetivo geral desta pesquisa foi analisar de que formas ocorrem os processos de (in)visibilização dos estudantes indígenas na UFPR. Para isso, foi investigado se os estudantes indígenas da UFPR se sentiam reconhecidos e valorizados nas suas culturas e identidades; buscou-se compreender as estratégias e ações institucionais direcionadas aos estudantes indígenas da UFPR; problematizou-se de que formas e em quais momentos as questões indígenas ganham visibilidade ou não no contexto universitário. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa do tipo Pesquisa Participante e as principais estratégias compreendem a realização de rodas de conversas com os estudantes indígenas matriculados nos cursos superiores da UFPR. Os dados produzidos foram gravados, transcritos e analisados e evidenciaram a importância que os projetos de pesquisa e os eventos voltados aos estudantes indígenas têm para as suas trajetórias dentro da Universidade. A partir dessa interação e escuta observou-se a necessidade de ressaltar a importância das ações institucionais voltadas a dar visibilidade e valorização às culturas e identidades indígenas. Isso porque há necessidade de ampliar o potencial político e acadêmico desses estudantes, que são representantes de seus diversos povos originários, para a transformação da Universidade no sentido de uma educação pluriétnica e inclusiva. A partir das experiências vividas pela autora e dos relatos expressos no contexto da pesquisa realizada, foi possível identificar como os processos de (in)visibilização podem ocorrer desde o ingresso na instituição: na relação com a direção, com a coordenação do curso, com os professores, com os colegas de turma e com os setores institucionais que deveriam atender as demandas dos estudantes indígenas.

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO DESTES ALUNOS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA.

Nº 202418939

Autor(es): LETICIA MULLING

Orientador(es): ROSANGELA GEHRKE

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Políticas Públicas; Ações Afirmativas; Inclusão

A pesquisa “Diversidade, inclusão e políticas afirmativas”, objetiva estudar, entender e analisar as políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiências, sobre a ótica do acesso ao ensino superior, de forma a aprofundar estudos sobre as concepções dessa temática. A partir do século XIX e meados do século XX destaca-se o desenvolvimento de escolas e/ou classes especiais em escolas públicas, com o objetivo de disponibilizar ao indivíduo com deficiência uma educação à parte. No final do século XX, por volta da década de 70, mostra um movimento no sentido de integrar socialmente os indivíduos deficientes, com o objetivo de inseri-los em ambientes escolares. A declaração Universal dos Direitos Humanos apresentada pela ONU em 1948 defende princípios de igualdade e liberdade e coloca a educação como um direito de cada criança, pontuando que todo sujeito tem o direito à instrução que deve ser gratuita e obrigatória em seus estágios básicos, ponto reforçado pela Declaração Mundial de Educação para Todos em 1990. Em 1994, na Espanha onde foi elaborada a Declaração de Salamanca que discorre sobre a forma de inclusão das pessoas com deficiência na educação. Nesse sentido, o processo de inclusão, não basta apenas garantir o acesso das pessoas com deficiência à educação, mas de como está sendo a permanência dela na escola. No Brasil, a educação especial é apresentada ao Estado a partir da Constituição de 88, que relata que é dever do Estado e da família, sendo um marco significativo à educação brasileira. Nesse sentido, a educação é vista como um preparo para o exercício da cidadania e visa a qualificação para o trabalho. Há um salto nessa direção em 1996 com a aprovação da LDB 9394/96 que afirma o dever do Estado para com a educação de pessoas com deficiência e através do Plano Nacional de Educação, estabelece metas e estratégias almejando a universalização do ensino e servindo como uma base para as políticas educacionais posteriores. Apesar das políticas públicas caminharem na direção de uma educação mais inclusiva, temos que levar em conta a distância que ainda existe no Brasil entre a legislação vigente e sua aplicabilidade. Precisamos verificar como está este movimento, com o seu processo de inclusão, como está sendo aplicado no contexto da educação pública brasileira. Nesse sentido, levando em conta a experiência particular das bolsistas do projeto, estudante com baixa visão, e o cenário retratado acima, a pesquisa está em andamento fazendo o mapeamento de estudantes com baixa visão no ensino médio de escolas públicas de Curitiba e região metropolitana.

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL

Nº 202418975

Autor(es): HERBY MORENCY

Orientador(es): JARDEL PELISSARI MACHADO

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração; Trajetórias De Vida; Acesso E Permanência

Titulo: Permanência dos estudantes migrantes e refugiados na UFPR. A política de ingresso para imigrantes e refugiados na UFPR tem se deparado com uma problemática importante: as condições de permanência e o sucesso acadêmico desses estudantes. Assim, juntamente com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, o Projeto de Extensão Observatório das Trajetórias Acadêmicas de Estudantes Migrantes na UFPR (OTAEM), tem se dedicado a buscar compreender processos e fatores que produzem retenção, e evasão/abandono desses estudantes. Assim, temos analisado as ações e políticas de permanência e buscado compreender quais são os fatores que impactam na vida desses estudantes. Este ano, nosso plano de trabalho contemplava a realização de Rodas de conversa, como entrevistas coletivas, para abordar, diretamente com estudantes migrantes e refugiados, temas sobre suas vivências cotidianas na universidade, assim como principais dificuldades que percebem. Porém, devido à greve, nosso plano foi alterado para a realização de um estudo bibliográfico. Assim, no Scielo, buscamos artigos a partir de descritores como “estudantes migrantes” e “universidade”. Frente ao grande número, selecionamos quatro textos, que abordaram, de fato, a temática que procurávamos. Esses textos foram lidos integralmente e discutidos em grupo com orientador do projeto e estudantes bolsistas PIBIS e Extensão. Os textos aboraram várias questões que já temos discutido junto ao OTAEM, como a língua como uma barreira, as diferenças culturais, as condições financeiras para se manter na universidade, o racismo, a xenofobia, entre outros. Esses textos nos auxiliaram a aprofundar conhecimento e a pensar estratégias de acompanhamento, assim como de possíveis ações que seriam benéficas aos estudantes migrantes na UFPR, para garantir suas condições de permanência, assim como da construção de reflexões críticas sobre as relações de inclusão/exclusão acadêmica dos estudantes migrantes na UFPR.

A ERER EM SETE UNIVERSIDADES PARANAENSES

Nº 202418997

Autor(es): CAROLINE MORAES GARCIA

Orientador(es): CLAUDIA REGINA BAUKAT SILVEIRA MOREIRA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: ERER; Educação; Relações Étnico-raciais

Neste presente trabalho pesquisei e analisei todos os PPCs dos cursos de licenciaturas presenciais das Universidades: UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana - 5 cursos, UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul - 7 cursos, UEPG Universidade Estadual de Ponta Grossa - 14 cursos, UEM - Universidade Estadual de Maringá - 19 cursos, UEL - Universidade Estadual de Londrina - 7 cursos, UEMP Universidade Estadual do Norte do Paraná - 15 cursos, a existência da ERER - Educação para as Relações Étnico-Raciais, ou algo relacionado, a fim de verificar se já existe alguma disciplina ou algo similar nos currículos, ou previsão curricular de abordagem na perspectiva da ERER nestas licenciaturas. A ERER – Educação para as Relações Étnico-Raciais está assegurada a partir da lei 10.639/2003 que visa incluir no currículo oficial da Rede de Ensino brasileira a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", em que “visa mostrar o entendimento da lei no combate ao racismo, o preconceito e a discriminação, significando, portanto garantir a partir dos direitos humanos práticas pedagógicas que reconheçam a importância dos afro-descendentes nos espaços escolares, bem como no cotidiano social, garantindo assim, uma educação para diversidade, inclusiva e justa.” Ao acessar o site de cada licenciatura e analisar seus PPCs, pude verificar que, na universidade UNILA todos os cursos citam a palavra étnico-racial e somente o curso de Química não possui disciplina relacionado a ERER, na UFFS o único curso que não apresenta o termo étnico-racial e não tem nenhuma disciplina relacionada a ERER é o curso de Química, na UEPG todos os cursos citam a palavra étnico-racial, porém só 4 cursos possuem disciplinas relacionada a ERER, na UEM 4 cursos não citam o termo étnico-racial em nenhum momento em seus PPCs e apenas 6 tem disciplinas relacionadas a ERER, na UEL todos os cursos citam a palavra étnico-racial e a maioria tem disciplinas relacionadas a ERER, na UENP somente o curso Letras Português/Espanhol não cita a palavra étnico-racial nenhuma vez em seu PPC. Sendo assim identificamos que o termo étnico-racial vem aparecendo cada vez mais nos PPCs, mas ainda falta mais disciplinas relacionada ERER em muitos cursos de licenciatura, e mais afinco de algumas coordenações de cursos e núcleos docentes estruturantes NDEs, na inserção da ERER adequação de seus PPCS.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UMA ETNOGRAFIA DAS EMENTAS CURRICULARES

Nº 202419013

Autor(es): YSSA CAMILE SANTOS ROSA

Orientador(es): JUDIT GOMES DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Processos De Decisão; Políticas Afirmativas Na Pós Graduação; Direito A Educação

A pesquisa tem como objetivo compreender os processos que possibilitaram a implementação de políticas afirmativas no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS/UFPR Litoral), em 2013. O PPGDTS foi o primeiro Programa de Pós-graduação da UFPR a adotar essa política, destinando 25% de suas vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, transsexuais, pessoas com deficiências e professores/as da rede pública de ensino. Tal fato ocorreu no primeiro ano de vigência do Programa, com o ingresso da primeira turma de mestrado em 2014. A partir de uma metodologia qualitativa, na perspectiva etnográfica, fizemos entrevistas com agentes da instituição presencialmente e via plataforma Teams, pesquisa de campo no PPGDTS e, também, aplicamos um formulário direcionado à egressos/as e ingressantes por meio da política afirmativa. A pesquisa está em desenvolvimento, em fase de sistematização e análise do material etnográfico. Neste percurso, buscamos mapear a quantidade de estudantes que ingressaram através dessa política, e compreender suas experiências junto ao PPGDTS. Entrevistamos professores/a que atuaram na formulação e aplicação da política e o secretário do PPGDTS, que nos relataram sobre o modo como ocorreu a iniciativa e o processo de implementação do próprio Programa em concomitância com a política afirmativa. Fazer trabalho de campo foi fundamental, pois, conhecemos o Campus UFPR Litoral, a coordenação do curso do PPGDTS e a equipe técnica, com quem pudemos estabelecer interações face-a-face - outras interações foram feitas remotamente. Além disso, pudemos observar o local, que fica no município de Matinhos, no litoral paranaense, região metropolitana de Curitiba. Como um dos resultados da pesquisa, ainda em andamento, podemos indicar que o programa de mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável é protagonista na UFPR em acionar ferramentas legal-institucionais para possibilitar a flexibilização do ingresso de grupos sistemática e historicamente alijados da Educação Superior e da Pós-Graduação, demarcando que a formação na pós-graduação pública e de qualidade é um direito a ser garantido.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UMA ETNOGRAFIA DAS EMENTAS CURRICULARES

Nº 202419086

Autor(es): BEATRIZ CARDOZO

Orientador(es): JUDIT GOMES DA SILVA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Processos De Decisão; Políticas Afirmativas Na Pós Graduação; Direito A Educação

A pesquisa tem como objetivo compreender os processos que possibilitaram a implementação de políticas afirmativas no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS/UFPR Litoral), em 2013. O PPGDTS foi o primeiro Programa de Pós-graduação da UFPR a adotar essa política, destinando 25% de suas vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas, transsexuais, pessoas com deficiências e professores/as da rede pública de ensino. Tal fato ocorreu no primeiro ano de vigência do Programa, com o ingresso da primeira turma de mestrado em 2014. A partir de uma metodologia qualitativa, na perspectiva etnográfica, fizemos entrevistas com agentes da instituição presencialmente e via plataforma Teams, pesquisa de campo no PPGDTS e, também, aplicamos um formulário direcionado à egressos/as e ingressantes por meio da política afirmativa. A pesquisa está em desenvolvimento, em fase de sistematização e análise do material etnográfico. Neste percurso, buscamos mapear a quantidade de estudantes que ingressaram através dessa política, e compreender suas experiências junto ao PPGDTS. Entrevistamos professores/a que atuaram na formulação e aplicação da política e o secretário do PPGDTS, que nos relataram sobre o modo como ocorreu a iniciativa e o processo de implementação do próprio Programa em concomitância com a política afirmativa. Fazer trabalho de campo foi fundamental, pois, conhecemos o Campus UFPR Litoral, a coordenação do curso do PPGDTS e a equipe técnica, com quem pudemos estabelecer interações face-a-face - outras interações foram feitas remotamente. Além disso, pudemos observar o local, que fica no município de Matinhos, no litoral paranaense, região metropolitana de Curitiba. Como um dos resultados da pesquisa, ainda em andamento, podemos indicar que o programa de mestrado em Desenvolvimento Territorial Sustentável é protagonista na UFPR em acionar ferramentas legal-institucionais para possibilitar a flexibilização do ingresso de grupos sistemática e historicamente alijados da Educação Superior e da Pós-Graduação, demarcando que a formação na pós-graduação pública e de qualidade é um direito a ser garantido.

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL - MIGRANTES

Nº 202419090

Autor(es): STEVENS PETERSON BIJOU

Orientador(es): JARDEL PELISSARI MACHADO

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Políticas; Migração; Permanência

As universidades brasileiras têm desempenhado um papel fundamental no acolhimento e integração de estudantes migrantes e refugiados. Através de iniciativas como a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), diversas instituições de ensino superior têm adotado políticas de acesso facilitado e ações afirmativas para essa população. Desse modo, a Universidade Federal do Paraná, através do vestibular especial e reingresso dos migrantes e refugiados, desempenha um papel importante no retorno desse grupo ao ensino superior. Assim, pela efetividade dessas políticas de inclusão, é necessário a implementação de políticas de permanência, já que uma vez ingressados, esses estudantes enfrentam diversos desafios no ambiente universitário. As políticas de permanência da UFPR têm sido importantes, mas ainda precisam considerar melhor as necessidades específicas de certos grupos, como migrantes. Para ajudar a resolver esse problema, a universidade conduz diversos projetos de extensão ligados à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (Parceria ACNUR-ONU) incluindo o Projeto de Extensão Observatório da Trajetórias Acadêmicas de Estudantes Migrantes na UFPR (OTAEM-UFPR). O OTAEM tem por objetivo aprofundar conhecimentos sobre as condições de permanência de estudantes migrantes na UFPR para subsidiar e fomentar a construção de políticas e ações. Neste ano, nosso plano de trabalho previa a realização de Rodas de Conversa para diálogo com estudantes migrantes sobre suas realidades. Porém, devido à greve, essa ação foi substituída por um estudo bibliográfico. Este estudo se deu mediante busca de artigos na base Scielo, usando-se os descritores “estudantes migrantes” e “universidade”. Foram excluídos textos que versavam sobre outros assuntos, também relacionados a migrantes, mas que não abordaram suas inserções nas universidades e sobre as barreiras vivenciadas. Os textos selecionados (num total de quatro), foram lidos integralmente e discutidos com orientador e bolsistas PIBIS e Extensão vinculados ao Projeto. Nessas discussões, pudemos organizar uma série de assuntos/temas que atravessam a vida de estudantes migrantes e refugiados na vida universitária, como a barreira de língua, o tratamento que recebem no ambiente universitário, racismo, xenofobia, dificuldades econômicas e financeiras, resultando em um desempenho acadêmico baixo e uma taxa de desistência muito grande. Portanto, é essencial reforçar a necessidade de implementação e revisão permanente e contínua das políticas de acesso e permanência, em contato constante com as pessoas que são seus públicos para que sejam tangíveis.

O ENCONTRO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL NASCIMENTO SÁTIRO DA SILVA COM JULIANO MOREIRA

Nº 202419098

Autor(es): EDINALVA DIAS PENICHE

Orientador(es): ROBERTO GONCALVES BARBOSA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Juliano Moreira; Educação; Cientistas Brasileiros

Nesse trabalho apresentamos os resultados e os processos realizados no projeto Cientistas brasileiros na escola que esteve sob o fomento de FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA pela PIBIS-UFPR. O objetivo desse projeto é divulgar no contexto escolar, sobretudo escolas públicas, a ciência produzida no Brasil por meio dos cientistas brasileiros. No Brasil há uma tradição que poucos conhecem, pois é pouco divulgada na mídia de massa e também porque está ausente nos livros que os estudantes utilizam nas escolas. Essa tradição está vinculada a Ciência e a Pesquisa Científica. Uma prática iniciada pelos indígenas muitos séculos atrás e continuada por novas gerações de brasileiros. Personalidades como José Bonifácio, Carlos Chagas, Osvaldo Cruz, Cesar Lattes, Nise da Silveira muitas vezes são nomes lembrados, porém poucos sabem de fato qual a contribuição que cada um deu para o Brasil no campo científico. Nesse trabalho em particular foi estudado a vida e a obra do médico psiquiatra negro Juliano Moreira. Nascido em Salvador, Bahia, no ano de 1873 Juliano foi um dos pioneiros na área da saúde mental no Brasil e fez muitas contribuições para o desenvolvimento da psiquiatria no país. Ele se formou em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1895, e depois de confluir fez especialização em psiquiatria na França. Uma das principais contribuições de Juliano Moreira para a psiquiatria no Brasil foi colocar novas técnicas e abordagens terapêuticas no tratamento de doenças mentais. Ele foi um defensor da humanização do tratamento psiquiátrico, defendendo o respeito e a dignidade dos pacientes, além disso foi professor e um dos criadores do hospital colônia de Barbacena, MG. Para concluir, reforçamos que nesse trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica ampla sobre a vida e a obra de Juliano Moreira e elaborou-se material de divulgação voltado para uma turma do Ensino Médio de um colégio estadual do município de Iporanga, situado no estado de São Paulo. No entretanto, até o presente momento não foi possível a sua aplicação. Espera-se que com a divulgação futura contribua para o conhecimento dos estudantes sobre a vida e a obra desse cientista brasileiro, ainda hoje pouco conhecido.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS/ UFPR SEU LUGAR

Nº 202419127

Autor(es): ANTONIO HENRIQUE GONCALVES PEREIRA

Orientador(es): MARCOS ROGERIO DOS SANTOS

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Escola Pública; Vestibular; Ensino Médio

Os indicadores do Censo da Educação dos últimos anos, destacam que houve um aumento de 167% no quadro de ingressantes por meio das Ações Afirmativas no ensino superior na última década, o que evidencia o efeito positivo das políticas públicas voltadas para a equalização do acesso à educação superior. Diferente de outros momentos da história, atualmente, o Brasil de diferentes Brasis tem cada vez mais representantes nos bancos escolares da educação superior, o que tem promovido mudanças significativas no perfil demográfico dos estudantes universitários, potencializando o espaço universitário com uma multietnicidade e interculturalidade. A presente pesquisa situa-se nesse contexto e tem por objetivo apresentar a percepção de estudantes da rede estadual de Curitiba sobre o vestibular da UFPR. Para tanto, consideramos os relatos de estudantes do ensino médio de 55 escolas de Curitiba e região metropolitana, nas quais a equipe do projeto UFPR Seu Lugar desenvolveu atividades (rodas de conversa, palestras, esclarecimentos individuais...) sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação e sobre políticas estudantis (auxílios, bolsas de pesquisa...) voltadas a assegurar permanência e promover inclusão no mundo da pesquisa. No plano metodológico, a pesquisa participante tornou-se imprescindível, uma vez que as percepções consideradas foram manifestadas no decorrer da realização das atividades. O conjunto de percepções apresentadas pelos estudantes dividem-se em duas perspectivas, a primeira bastante otimista e que vê a UFPR como um lugar de possível acesso. Por outro, com uma ideia totalmente contrária, um grupo muito mais numeroso apresentou diferentes justificativas para não realizarem o vestibular, falas que nem sempre correspondem ao contexto do vestibular ou do mundo acadêmico, mas ao senso comum amplamente naturalizado. O cenário encontrado reforça a importância das ações realizadas pela equipe do projeto e tem um efeito pedagógico extremamente importante na formação dos bolsistas.

DESENVOLVIMENTO DE PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS E PESQUISAS SOBRE ENSINO DE HISTÓRIA E DIREITOS HUMANOS

Nº 202419146

Autor(es): BRIANNA CANTELLI CARMALI

Orientador(es): NADIA GAIOFATTO GONCALVES

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Ditadura Militar; Educação; Ensino Do Holocausto

No Projeto de Extensão Ensino de História: diálogos e possibilidades, o qual eu integro desde o primeiro semestre de 2022, atuo realizando pesquisas acerca do ensino de história e de suas possibilidades didáticas e desenvolvendo o site do projeto. Assim, no ano de 2022, produzi uma caixa didática que objetivava a construção de uma proposta didática que utilizasse objetos do acervo do Museu do Holocausto. Escolhi trabalhar a temática da segregação ocorrida durante esse momento histórico. Esse projeto foi feito com parceria com o Museu do Holocausto e seu respectivo acervo. Já no ano de 2023, estou realizei uma proposta didática, também em parceria com o Museu do Holocausto, que visa trabalhar com as histórias das vítimas do Holocausto. Intitula-se “cartas ao passado”, e objetiva que os alunos conheçam as histórias de vítimas desse período histórico, trazendo a compreensão de que essas vítimas foram muito mais do que números, mas sim, vidas. Atualmente, construo uma proposta didática que trata da ditadura civil-militar no Brasil, mais especificamente sobre o movimento estudantil nesse período, bem como as repressões aos estudantes e as formas de resistência. Perspectiva ensinar sobre o período da Ditadura e também fazer um comparativo do movimento estudantil no período atual. Serão utilizadas fontes disponibilizadas no site "Ditadura em Curitiba", como fotos, vídeos e periódicos. Tenho por objetivo, a partir disso, promover o ensino dos acontecimentos da ditadura na capital paranaense, tratando, também, sobre história local. A respeito do site do projeto, sua construção objetiva a divulgação de conteúdo acerca do Ensino de História, sendo direcionado para professores e estudantes. Serão inseridos espaços digitais, livros e mídias sobre a temática. No ano passado e neste ano, o projeto teve um enfoque na questão dos Direitos Humanos, questão que foi debatidas nas propostas didáticas, no site e nas reuniões do projeto.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS/UFPR SEU LUGAR

Nº 202419168

Autor(es): FRANCIELY FERREIRA CRUZ

Orientador(es): MARCOS ROGERIO DOS SANTOS

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Escola Pública; Vestibular; Ensino Médio

Os indicadores do Censo da Educação dos últimos anos, destacam que houve um aumento de 167% no quadro de ingressantes por meio das Ações Afirmativas no ensino superior na última década, o que evidencia o efeito positivo das políticas públicas voltadas para a equalização do acesso à educação superior. Diferente de outros momentos da história, atualmente, o Brasil de diferentes Brasis tem cada vez mais representantes nos bancos escolares da educação superior, o que tem promovido mudanças significativas no perfil demográfico dos estudantes universitários, potencializando o espaço universitário com uma multietnicidade e interculturalidade. A presente pesquisa situa-se nesse contexto e tem por objetivo apresentar a percepção de estudantes da rede estadual de Curitiba sobre o vestibular da UFPR. Para tanto, consideramos os relatos de estudantes do ensino médio de 55 escolas de Curitiba e região metropolitana, nas quais a equipe do projeto UFPR Seu Lugar desenvolveu atividades (rodas de conversa, palestras, esclarecimentos individuais...) sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação e sobre políticas estudantis (auxílios, bolsas de pesquisa...) voltadas a assegurar permanência e promover inclusão no mundo da pesquisa. No plano metodológico, a pesquisa participante tornou-se imprescindível, uma vez que as percepções consideradas foram manifestadas no decorrer da realização das atividades. O conjunto de percepções apresentadas pelos estudantes dividem-se em duas perspectivas, a primeira bastante otimista e que vê a UFPR como um lugar de possível acesso. Por outro, com uma ideia totalmente contrária, um grupo muito mais numeroso apresentou diferentes justificativas para não realizarem o vestibular, falas que nem sempre correspondem ao contexto do vestibular ou do mundo acadêmico, mas ao senso comum amplamente naturalizado. O cenário encontrado reforça a importância das ações realizadas pela equipe do projeto e tem um efeito pedagógico extremamente importante na formação dos bolsistas.

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO FASE II

Nº 202419171

Autor(es): MYLENA BARRETO CHAN

Orientador(es): SUELI DE FATIMA FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Libras; Museu Inclusivo; Acessibilidade

O projeto Libras no Museu de Anatomia Comparada-MAC/UFPR: educação bilíngue e inclusão de surdos no espaço museológico (fase II) desenvolveu ações de ensino e pesquisa com duas estudantes surdas dos cursos de Medicina Veterinária e Letras Libras da UFPR com o objetivo de promover a acessibilidade em Libras e acesso à cultura nos espaços formativos da UFPR. Na segunda fase do projeto o plano de trabalho envolveu grupos de estudo semanais sobre anatomia animal com o professor Marcelo Machado, colaborador do DANAT, e organização de vídeos e glossários com sinais-termos para as peças de anatomia animal para a filmagem do videoguia bilíngue (Libras-português), uma tecnologia que poderá ser acessada por QR Code com celular ou tablet. O videoguia bilíngue fundamenta-se em uma concepção de museu inclusivo e utiliza a metodologia de letramento visual bilíngue: o conteúdo do vídeo é sinalizado em Libras, complementado com legenda escrita, dublagem em português e imagens para favorecer a visualidade no acesso ao conhecimento por pessoas surdas. Além disso, a utilização dessa metodologia promove uma maior interação entre os diversos públicos que visitam o museu, ampliando a compreensão sobre os elementos anatômicos e reforçando o papel da inclusão em ambientes educacionais e culturais. O desenvolvimento dessa tecnologia representa um passo importante na democratização do acesso à ciência e à cultura por meio da integração de ferramentas digitais e acessíveis. Na fase III, o plano de trabalho do projeto envolverá a edição dos glossários e videoguias dos acervos de anatomia humana e animal, que serão implantados no MAC-UFPR, em 2025. Além dos resultados já alcançados, como a formação técnico-pedagógica das bolsistas surdas e a visibilização da Libras em espaços de acesso à cultura na universidade, o projeto também abre novas possibilidades para a produção de tecnologias inovadoras com acessibilidade linguística para pessoas surdas, contribuindo para a transformação de espaços acadêmicos em ambientes cada vez mais inclusivos e adaptados às necessidades de todos os públicos.

RELAÇÕES DE PODER, ASSIMETRIAS E DIREITOS HUMANOS

Nº 202419176

Autor(es): LINCON MARTINS TEODOLINO

Orientador(es): SILVIA MARIA AMORIM LIMA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Políticas Afirmativas Na Pós Graduação; Egressos; Ações Afirmativas

O presente trabalho realizado para o Programa Institucional de Apoio a Inclusão Social (PIBIS), visa apresentar um panorama e os perfis de interesse para o ingresso na pós graduação, analisando isso através de dados levantados durante o desenvolvimento do Curso Pré- Pós. Trata-se de um curso preparatório para os egressos de nível superior com objetivo de ingressar/ dar continuidade na carreira acadêmica, priorizando os indivíduos que fazem parte de grupos minoritários, e consequentemente são afastados e menos numerosos no espaço da pós graduação. O Curso Pré-Pós é gratuito e será ofertado no período de 01 de abril a 31 de julho de 2024, com 14 aulas semanais de 2h/aula, aos sábados pela manhã, ministradas de forma síncrona por ensino remoto, com orientações personalizadas a partir do interesse de pesquisa das e dos cursistas. Além disso, o curso possui 20 atividades discursivas assíncronas com prazos pré-definidos que contarão para frequência e aprovação a serem realizadas pela plataforma da UFPR Virtual (Moodle). (SIPAD, 2023). O levantamento mais recente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), baseado nos dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), apontou que: Apenas 28,9% dos estudantes matriculados em cursos de mestrado e doutorado em 2019 se identificavam como negros ou pardos, mesmo que cerca de 52,6% da população se identifica como preto/ “pardo” (IBGE, 2019). Revela-se que, embora mais da metade da população se identifique como preta ou parda (52,6%), apenas 28,9% dos estudantes nos níveis de pós-graduação pertencem a esses grupos, esse descompasso reflete um problema estrutural de desigualdade no acesso à educação superior. O estudo tem o objetivo de estabelecer uma conversa entre as políticas afirmativas e sua abrangência nos programas de pós graduação no Brasil, e estudantes egressos da UFPR, como também organizar e apresentar os índices percentuais, dos diferentes perfis, com foco principal nas relações etnicoraciais dos mesmos. O desenvolvimento da pesquisa, quanto aos egressos, tem como base o estudo e levantamento apresentado no trabalho (“Políticas afirmativas e Educação Superior Federal : Um Estudo Sobre Estudantes Negros (as) Egressos (as) da Política de Cotas na UFPR”), por Lima, Sílvia Maria Amorim. Contando também com o levantamento bibliográfico de trabalhos que investiguem a temática das relações etnicoraciais na pós graduação, como (Estudantes negros(as) egressos(as) das políticas de ações afirmativas: um olhar sobre a pós-graduação, pos Ferreira), Emiko Liz Pessoa.

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO FASE II

Nº 202419206

Autor(es): NICOLE APARECIDA DE SOUZA SILVA

Orientador(es): SUELI DE FATIMA FERNANDES

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Libras; Museu Inclusivo; Acessibilidade

O projeto Libras no Museu de Anatomia Comparada-MAC/UFPR: educação bilíngue e inclusão de surdos no espaço museológico (fase II) desenvolveu ações de ensino e pesquisa com duas estudantes surdas dos cursos de Medicina Veterinária e Letras Libras da UFPR com o objetivo de promover a acessibilidade em Libras e acesso à cultura nos espaços formativos da UFPR. Na segunda fase do projeto o plano de trabalho envolveu grupos de estudo semanais sobre anatomia animal com o professor Marcelo Machado, colaborador do DANAT, e organização de vídeos e glossários com sinais-termos para as peças de anatomia animal para a filmagem do videoguia bilíngue (Libras-português), uma tecnologia que poderá ser acessada por QR Code com celular ou tablet. O videoguia bilíngue fundamenta-se em uma concepção de museu inclusivo e utiliza a metodologia de letramento visual bilíngue: o conteúdo do vídeo é sinalizado em Libras, complementado com legenda escrita, dublagem em português e imagens para favorecer a visualidade no acesso ao conhecimento por pessoas surdas. Além disso, a utilização dessa metodologia promove uma maior interação entre os diversos públicos que visitam o museu, ampliando a compreensão sobre os elementos anatômicos e reforçando o papel da inclusão em ambientes educacionais e culturais. O desenvolvimento dessa tecnologia representa um passo importante na democratização do acesso à ciência e à cultura por meio da integração de ferramentas digitais e acessíveis. Na fase III, o plano de trabalho do projeto envolverá a edição dos glossários e videoguias dos acervos de anatomia humana e animal, que serão implantados no MAC-UFPR, em 2025. Além dos resultados já alcançados, como a formação técnico-pedagógica das bolsistas surdas e a visibilização da Libras em espaços de acesso à cultura na universidade, o projeto também abre novas possibilidades para a produção de tecnologias inovadoras com acessibilidade linguística para pessoas surdas, contribuindo para a transformação de espaços acadêmicos em ambientes cada vez mais inclusivos e adaptados às necessidades de todos os públicos.

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO DESTES ALUNOS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA.

Nº 202419222

Autor(es): JUAN DE OLIVEIRA SCURUPA

Orientador(es): ROSANGELA GEHRKE

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Políticas Públicas; Educação Inclusiva; Pessoa Com Deficiência

A pesquisa “inclusão de estudantes com deficiência no ensino médio: reflexões sobre o acesso”, objetiva analisar a inclusão desses estudantes no ensino médio, sobre a ótica do acesso, assim como aprofundar estudos sobre as concepções dessa temática. A área de Educação vem passando por constantes transformações, buscando novas abordagens e práticas pedagógicas que possam promover um ensino mais inclusivo e significativo. A metodologia se efetivou através de pesquisa documental e bibliográfica, realizada por meio da análise dos documentos oficiais nacionais e internacionais, sendo importante destacar o direito à educação, um direito público subjetivo, entende-se que a educação é um dos direitos fundamentais do homem, sendo ela reconhecida na Constituição Federal (Brasil, 1988), sendo o primeiro e mais importante dos direitos sociais, sendo que por meio da educação que as pessoas adquirem seus conjuntos de bens e serviços que temos na sociedade, sendo que é em decorrência dela que se tem um desenvolvimento social. Em suma as políticas públicas de inclusão assumem uma certa ambiguidade quanto as responsabilidades dos sistemas de ensino, ora mostram avanços no cumprimento dos compromissos assumidos em Salamanca, ora registram a inclusão no Brasil, ainda como um processo de adaptação e evolução. Assim, pretende-se compreender a partir do histórico, como que foi recepcionada, ou não, a questão da cultura política democrática proveniente do regime constitucional de 1988, fazendo assim a devida relação da pessoa com deficiência e a sua história. Para a coleta de dados realizou-se visita a seis escolas estaduais de Curitiba e Região Metropolitana em turmas do ensino médio, e com conversas com as pedagogas e diretores(as) que nos apontaram a presenças de alunos com deficiências nas turmas. E que na próxima fase da pesquisa será aplicado um questionário para verificar a quantidade de alunos incluídos e o tipo da deficiência. E o que foi possível analisar apenas nas conversar é de que ainda se tem muito a fazer e que as ainda se tem muitas dificuldades e insatisfações e que recaem na falta de legislação nacional e de uma equipe com mais profissionais qualificados e com formação específica nas diferentes necessidades educacionais que apresentam os alunos com deficiência no ensino médio público brasileiro.

CORPOS DIVERSOS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RECONHECIMENTO E PERMANÊNCIA ACADÊMICA

Nº 202419223

Autor(es): HILANNA DALITZA SANTIAGO FERREIRA

Orientador(es): ADRIANA INES DE PAULA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Visibilidade; Esporte Adaptado; Corpos Diversos

O esporte para pessoas com deficiência é uma ferramenta comprovadamente eficaz para o desenvolvimento do potencial humano. Ele promove o crescimento e a superação do indivíduo em diversos aspectos da vida e destaca as habilidades dos participantes. Além dos benefícios diretos, como a melhoria dos processos orgânicos e a inclusão social proporcionados pela prática regular de atividade física, o esporte também favorece aqueles que estão envolvidos indiretamente. Familiares e acadêmicos que participam da elaboração, planejamento, logística, execução e avaliação dos projetos esportivos também se beneficiam. O presente trabalho tem como objetivo produzir um documentário versando sobre o PROAFA, que é um projeto de extensão da UFPR, que desenvolve atividade física adaptada para pessoas com deficiências e que visa, além, de promover atividades esportivas para pessoas com deficiências, capacitar estudantes de graduação para planejar e dinamizar atividades físicas para pessoas com deficiência, e ainda, possibilitar a investigação científica da prática de atividade física e suas implicações nos comportamentos motor, afetivo, social e cognitivo das e dos participantes. Especificamente o documentário acompanhará atletas, mães, responsáveis, estudantes e comissão técnica da equipe de Bocha Adaptada, com o intuito de entrevistar as/os jogadoras/es e contar suas histórias de vida dentro e fora das quadras, bem como das/dos demais envolvidas/o. O roteiro de entrevistas conta com questionamentos como: Como você começou no esporte? O que motivou você a praticar esse esporte? Você já enfrentou algum tipo de preconceito dentro do esporte? Conta para gente como é o preparatório dias antes da competição? Quem é sua inspiração dentro do esporte que você atua? Para finalizar deixe um recado, fale o quiser. O documentário será contado a partir das minhas percepções, Hilanna, que tenho 24 anos, sou estudante de secretariado na UFPR, tenho paralisia cerebral, amo entrevistar pessoas e ouvir histórias, sou modelo inclusiva, apresentadora, dançarina, social media, criadora de projetos, entre várias outras coisas.

CORPOS DIVERSOS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RECONHECIMENTO E PERMANÊNCIA ACADÊMICA

Nº 202419224

Autor(es): KAREM CAROLINE DA MOTA RENAUD

Orientador(es): ADRIANA INES DE PAULA

Evento: EDISPE

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Transexuais; Esporte; Equidade

O esporte é um direito constitucional garantido a todos os seres humanos e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento tanto do indivíduo quanto da sociedade. A prática esportiva não só proporciona bem-estar e contribui para a manutenção da saúde física e mental, mas também serve como um meio de promover a integração social, o desenvolvimento pessoal e a afirmação da identidade. Além disso, o esporte é uma importante ferramenta de educação e lazer, oferecendo reconhecimento e oportunidades para aqueles que alcançam o alto rendimento. Entretanto, esse direito universal enfrenta desafios significativos quando se trata do esporte para pessoas transexuais, que podem ter o acesso prejudicado por preconceito, barreiras sociais e o descaso das instituições e gestoras(es) esportivos. Esta pesquisa teve como objetivo explorar alguns dos aspectos dessa questão controversa e complexa que é a relação do esporte e transexualidade, considerando as preocupações científicas e éticas que permeiam essa discussão, bem como refletir em como tudo isso espelha na escola e nos diversos espaços em que o esporte se faz presente na vida do ser humano. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura versando o esporte, iniciando por um breve histórico, passando por suas possibilidades na escola, lazer e alto rendimento, e na sequência sobre a transexualidade e seus impactos, sobretudo no esporte de alto rendimento. Essas narrativas procuraram pavimentar uma discussão para inscientes que buscam uma perspectiva sobre o assunto para trabalhar a inclusão de maneira justa, compreendendo o princípio fundamental do esporte. Em suma, a participação de atletas transexuais no esporte é uma questão que vai além da mera inclusão. Trata-se de um reflexo das estruturas sociais mais amplas e dos desafios contínuos para garantir a equidade e a justiça. A implementação de políticas mais inclusivas, a educação e a conscientização sobre identidade de gênero, e o compromisso com os princípios de dignidade e respeito são cruciais para superar as barreiras existentes e promover um ambiente esportivo verdadeiramente acessível para todas, todes e todos.

APRIMORANDO O CÁLCULO MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I – 2ª ED

Nº 202416276

Autor(es): DANIELA FERNANDA JAHN

Orientador(es): DANILENE GULLICH DONIN BERTICELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cálculo Mental; Método Líquen; CalMe Pro

O projeto de extensão Aprimorando o Cálculo Mental no Ensino Fundamental I - 2ª ed tem como objetivo ensinar os conhecimentos de cálculo mental para as quatro operações para professores e estudantes do Ensino Fundamental I e II. Para este fim, o projeto conta com duas ações fundamentais: 1) A implementação do Método Líquen nas escolas de Ensino Fundamental e 2) O ensino de cálculo mental para professores por meio do curso Cálculo Mental para professores (CalMe Pro). O Método Líquen é composto por uma metodologia adequada que visa ensinar conhecimentos de cálculo mental, levando os alunos a compreenderem que existem diferentes utilizações do número, por exemplo, para contagem, ordenação, localização, estimativas numéricas de cálculos e medidas. Além disso, por meio dos conhecimentos de cálculo mental, levará os estudantes a elaborarem as próprias estratégias de resolução de uma operação. O Curso CalMe Pro tem como objetivo ensinar os conhecimentos de cálculo mental para os docentes, uma vez que estes são os protagonistas da sala de aula. Desta forma entende-se que eles precisam aprender cálculo mental para, então, poderem ensinar. O curso ensina diversas atividades práticas que podem ser realizadas em sala de aula para potencializar o ensino de cálculo mental. Entendemos que o cálculo mental pode trazer muitos benefícios para o ensino de Matemática, auxiliando na elaboração e resolução de problemas, aumentando os conhecimentos em torno do campo numérico, melhorando a relação do aluno com a Matemática. O trabalho com o cálculo mental pensando promove um aumento progressivo do cálculo automático, tornando-se uma via de acesso para a compreensão e construção de algoritmos. Com essas ações o projeto espera despertar nos estudantes o gosto pela Matemática, aprimorar os conhecimentos dos estudantes no campo da Matemática e elevar os índices indicadores de provas do Ensino Fundamental em Matemática.

COOLABBICI UFPR: SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA - FASE III

Nº 202416319

Autor(es): EDUARDO SANTOS OLEGARIO, MATHEUS DE PAULA, FELIPE ROEHRIG PACHECO, FELIPE BORNANCIN WESTPHALEN, GABRIEL SIATKOVSKI

Orientador(es): GHEYSA CAROLINE PRADO, KEN FLAVIO ONO FONSECA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mobilidade Urbana; Cidades Sustentáveis; Design

O presente projeto tem como objetivo promover a reflexão e mudança de hábitos de cidadãos e da comunidade universitária. O projeto consiste principalmente de um sistema de empréstimos colaborativo, chamado CoolabBici UFPR, desenvolvido a partir da tese de doutoramento de sua coordenadora. Desde sua primeira fase, iniciada em 2017, o sistema desenvolvido já realizou 16 edições (até o 1º semestre de 2024), com mais de 1000 inscrições e emprestou as bicicletas 150 vezes. Cabe destacar que há uma procura maior pelo projeto por mulheres, que representam cerca de 65% do público. A origem das bicicletas do projeto é, majoritariamente, de segunda mão, recuperadas de abandonos nos pátios da UFPR e repassadas para ajuste. Isso se deve à uma parceria com a Pró-Reitoria de Administração, a PRA, que desenvolveu um protocolo de registro destes abandonos, publicização e, posterior destinação ao projeto daquelas cujos proprietários não apresentem solicitação de retirada no prazo estabelecido. As bicicletas vem em todo tipo de estado de conservação, podendo necessitar de manutenções simples, como regulagem de freios e câmbio, ou reparos e substituição de câmara de ar, até as mais complexas, com troca de partes móveis, para garantir a segurança e retornar à circulação. No dia-a-dia de uma pessoa que utiliza a bicicleta como transporte, algumas manutenções simples também podem ser necessárias e, às vezes, até mesmo cruciais. Já que depois do horário comercial, ou aos finais de semana, pode ser difícil conseguir encontrar um bicicletaria aberta para reparos de emergência. Pensando nisso, o projeto CoolabBici UFPR: Sensibilização para o uso da bicicleta - Fase III propõe uma oficina para o 22º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC) a ser realizado durante a 15ª edição da SIEPE – Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão. Esta oficina será direcionada ao público leigo, mas interessado em usar a bicicleta em seu dia-a-dia ou que já o faz. Haverá a apresentação das partes da bicicleta, com treinamento básico de manutenção focado em reparos emergenciais, para chegar em casa, como substituição de câmara de ar e regulagem de freios do tipo v-brake, cantilever ou ferradura. A duração prevista da atividade é de aproximadamente 3 horas. Ao final da oficina, por meio da interação entre os participantes e o treinamento prático, objetiva-se que as/os participantes tenham tido um primeiro contato com esse universo da manutenção da própria bicicleta e possam desenvolver mais segurança e autonomia em seus cotidianos.

SHOW DAS CIÊNCIAS - 2ª EDIÇÃO

Nº 202416338

Autor(es): LETICIA MALISKA FERRAZZO, ISAMARA JESUINO GRIS, NATHAN GATTI ELEUTERIO DA SILVA

Orientador(es): LEIDI CECILIA FRIEDRICH, ANA PAULA RAMAO DA SILVA, MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS; Extensão Universitária; Teatro

A extensão universitária promove a conexão entre a academia e a sociedade, por meio de atividades que visam a transformação social e o desenvolvimento integral dos indivíduos envolvidos. O Show das Ciências é um projeto de extensão, que está em sua segunda edição e tem por objetivo principal fazer essa conexão entre a universidade e a escola. As primeiras atividades desenvolvidas dessa edição, foram destinadas à preparação dos experimentos e do novo roteiro. Para isso, os acadêmicos fizeram uma pesquisa de quais experimentos poderiam ser realizados de forma dinâmica e lúdica em qualquer espaço. Depois, testaram e demonstraram os mesmos para todos os integrantes do projeto, que ao final escolheram os experimentos que acharam mais interessantes. Ao final dessa etapa, começou-se a montar a dramatização. Para tanto recorreu-se aos elementos básicos da dramaturgia, como construção da personagem, caracterização, construção do cenário e figurino, escolha da sonoplastia, memorização do texto e marcação das cenas. O grande desafio dessa etapa foi fazer com que alunos da área de Exatas, comumente mais retraídos, fizessem uma representação à altura de nossas expectativas. Através do projeto Show das Ciências – 2ª edição, a extensão universitária se revela como um instrumento vital para a integração entre academia e comunidade escolar, fomentando o aprendizado e o desenvolvimento mútuo. Nesta segunda edição, a elaboração dos experimentos e a criação da dramatização destacam o esforço colaborativo e a criatividade dos acadêmicos, desafiando-os a superar barreiras pessoais e profissionais. A superação das dificuldades enfrentadas, especialmente por alunos de áreas mais técnicas, evidencia a importância de iniciativas que promovem a interdisciplinaridade e a expressão artística no ambiente acadêmico. Esse processo não só enriquece a experiência dos participantes, como também reforça o papel transformador da universidade na sociedade.

CIÊNCIA CIDADÃ

Nº 202416429

Autor(es): ANA LETICIA MORAES DE LIMA

Orientador(es): AROLDO NASCIMENTO SILVA, RENATA BACHIN MAZZINI GUEDES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Cidadania; Conhecimento Científico

A Extensão Universitária e o Novo Ensino Médio: colhendo os frutos do Projeto de Extensão Ciência Cidadã. A integralização da extensão atende o Plano Nacional de Educação (2014-2024) e visa, dentre outros aspectos, fomentar práticas de caráter emancipador socialmente referenciadas, que superem a mera disseminação de conhecimento acadêmico. É neste contexto que se insere o Projeto de Extensão Ciência Cidadã, voltado para integrar as distintas áreas de conhecimento do campus. O projeto desenvolve ações entre a universidade, as escolas públicas e a comunidade local, tendo em vista o contexto socioambiental e cultural da comunidade de Jandaia do Sul. Apresentamos os resultados de um projeto na área de Multiplicação de Plantas, desenvolvido no âmbito de uma escola estadual. As ações são estruturadas em quatro momentos. O primeiro - conhecer - parte do estudo da realidade, na qual se faz o levantamento das demandas da comunidade; o segundo - compreender - busca desvelar contradições, articular conhecimentos de modo que os sujeitos superem Situações Limite; o terceiro - propor - se inicia o planejamento e a materialização daquilo que irá resultar no quarto momento - agir. O projeto previsto no referencial curricular para o Novo Ensino Médio (NEM) Paranaense foi desenvolvido em parceria com a professora de Química, juntamente com seus estudantes da 2ª série do Ensino Médio. A demanda, imposta pela nova política curricular, fizeram com que professores e discentes da LCE e da EA desenvolvessem ações em conjunto, na qual se articularam aspectos teóricos e práticos que norteiam a temática. Os estudantes, organizados em cinco grupos, escolheram uma variável de estudo (tipo de substrato, irrigação, iluminação e formas de enraizamento) com a finalidade de, a partir de um grupo controle, investigar como determinada variável influencia no desenvolvimento de um vegetal. Apesar das dificuldades, sobretudo de alinhar um projeto dessa natureza com as demandas do currículo escolar, os grupos conseguiram compreender aspectos que norteiam a prática científica, como: a observação, a interpretação do experimento com base na teoria e a sistematização dos resultados por meio da escrita científica. Por um lado, a implementação do projeto previsto no currículo paranaense evidenciou a necessidade de melhores condições materiais na escola, por outro lado, evidenciou que o Ciência Cidadã pode fomentar a interação entre os distintos cursos de graduação e a partilha de conhecimentos, tendo como ponto de partida e chegada os problemas vivenciados pela comunidade.

HERBÁRIO DO SETOR PALOTINA: INTEGRADO À EXTENSÃO NA UFPR

Nº 202416451

Autor(es): VITOR HUGO DE SOUZA SANCHES, CAMILY EDUARDA DA SILVA, THAIS TERESINHA POTULSKI, LAIRA VENTURA CEZARIO, AMANDA DAL MOLIN KRUGER

Orientador(es): CARINA KOZERA, VAGNER GULARTE CORTEZ, THAMIS MEURER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Material Didático; Ensino De Botânica; Plantas Secas

O projeto foi proposto para despertar o interesse e a curiosidade dos alunos da rede pública de ensino quanto ao aprendizado de conteúdos de botânica e fungos, bem como estimular o ensino por parte dos professores. Para isso são previstas atividades relacionadas ao manejo de coleções biológicas do Herbario da Flora e dos Fungos do Oeste do Paraná – FFOP, localizado na UFPR Setor Palotina, e a observação de materiais frescos em lupas e microscópios de um laboratório. Nas coleções, plantas e fungos são desidratados e preparados de forma que possam ser preservados por tempo indeterminado como exsiccatas - forma de apresentação dos materiais. Neste ano algumas atividades já foram realizadas e outras estão previstas. Entre as já realizadas estão a realização de duas oficinas para 60 alunos e 4 professores do 7º ano de uma escola de Palotina. As atividades abordaram a coleta, secagem e montagem de exsiccatas e a observação da morfologia de vegetais frescos sob a lupa. Além disso, foram preparadas 30 exsiccatas e realizada a coleta de diferentes ramos floridos e cipós, que foram desidratados para uso numa feira que acontecerá em outubro/2024. Para presentear os visitantes, foram confeccionadas 200 mini-exsiccatas contendo uma amostra de planta seca, nome do Herbario e os nomes científico e popular. São preparadas para distribuição como uma lembrança, mas também tem o objetivo de propagar o conhecimento aos familiares e amigos, uma vez que o visitante levará para casa contando sobre o que aprendeu e onde esteve. No segundo semestre serão preparadas exsiccatas que serão doadas a um professor para uso como material didático, auxiliando na contextualização do ensino de plantas e de fungos e, com isso, na aprendizagem, e no evento de outubro haverá a exposição de exsiccatas de todos os grupos vegetais e fungos, conteúdos estudados nas escolas. Também estão sendo cultivadas em vasos algumas das plantas desidratadas para demonstração aos visitantes do antes e depois da herborização. Nas atividades, os alunos extensionistas têm oportunidade de interagir com os visitantes mostrando equipamentos, explicando como os materiais são preparados e sobre a importância das coleções, evidenciando o impacto na formação do estudante. Da mesma forma, estimulam as crianças e com isso promovendo uma transformação social uma vez que instigam a curiosidade delas que passam a conhecer equipamentos e laboratórios. Por meio da interação dialógica, busca-se proporcionar a aproximação da comunidade escolar com a universidade, agregando valores e conhecimentos aos envolvidos.

CONVERSAS PARA UMA FORMAÇÃO PELO CUIDADO: ESTRATÉGIAS FEMINISTAS E ANTIRRACISTAS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO

Nº 202416502

Autor(es): NICOLE ALEXSANDRA MACIEL

Orientador(es): BRUNA MORAES BATTISTELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Antirracista; Cuidado; Feminismos

O que lhe faz sorrir? Pensando em nosso compromisso com espaços de cuidado e acolhimento no ambiente educacional e inspiradas pelo livro *Flora faça florir* de Janete Marques propomos uma oficina de cuidado e autocuidado para docentes e discentes de diferentes licenciaturas. Considerando a importância do cuidado na educação, o projeto *Conversas para uma formação pelo cuidado: estratégias feministas e antirracistas para pensar a educação* propõe a realização de uma oficina de troca de cartas, com o objetivo de fomentar a narração de histórias pessoais relacionadas à docência e ao cuidado na área da educação. A oficina pretende criar um espaço efetivo de cuidado para estudantes de graduação e docentes da rede pública de Curitiba, por meio da partilha dessas histórias. Com duração de duas horas, a oficina buscará ofertar tecnologias que bell hooks, uma de nossas principais inspirações, definiu como exercícios de autorrecuperação, ou seja, consistem na criação de espaços de diálogo, onde as pessoas possam narrar suas histórias, ouvir as dos outros e, assim, retomar os fios das histórias que as constituem. Entendemos o cuidado como uma tecnologia coletiva e política, que precisa ser incentivada no campo da educação, deste modo, entendemos que a transformação social e o combate às opressões raciais e de gênero acontece na construção de espaços de partilha, escuta e comprometimento com as relações que estabelecemos. A oficina será estruturada em três momentos: o primeiro, dedicado à acolhida e boas-vindas no qual cada pessoa irá se apresentar a partir do compartilhamento de sua experiência desde um objeto pessoal seu; logo após leremos o livro *Flora faça florir* e no terceiro momento, convidaremos os presentes à escrita de cartas de cuidado contando como entendem sua relação com a docência e com a educação e como podemos criar espaços de fazer florir e, por fim, a leitura coletiva das cartas (que serão trocadas entre as pessoas ou lidas por quem as escreveu), encerrando a atividade.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO III ED

Nº 202416503

Autor(es): RYAN DE MOURA, DILAN STENZEL TOFFOLI, EDMAR CZELUSNIAK DA COSTA NETO, JULIA COSTA SCHURMANN ALVES, RAELI CRISTINA URBANO, SOFIA SUEMI UEMA RIUZIM, CAMILA EMI IWAHATA, RAFAEL CASSOL CHADAI, MIRIA AIMEE GARDIN, LETICIA HELENA BASTOS CESCO, MARYA EDUARDA FERREIRA BESTEL, AMANDA DE PAIVA DE SOUZA, VITORIA FERNANDA TEIXEIRA SIEVERS, VITORIA MARIA BUENO SILVA

Orientador(es): NADIA GAIOFATTO GONCALVES, ANDREA BEZERRA CORDEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Acervos; Documentos Históricos; História Da Educação

Para a SIEPE, será ofertada uma Oficina, intitulada Preservação e cuidados com documentos (livros, papéis, fotografias). Este Projeto tem por objetivo promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, em especial do Paraná. Principais ações desenvolvidas em 2024: elaboração do Boletim A Traça, no qual são abordadas temáticas relacionadas à História da Educação, preservação de documentos, com linguagem acessível ao público em geral, com fundamentação acadêmica. Disponível em <https://bit.ly/publicacoescdphe>; manutenção de página de Facebook e de Instagram do projeto; atividades de parceria com o Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná, com apoio na reorganização do acervo; higienização e organização dos acervos do Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE). As diretrizes estabelecidas no livro Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, constituem pressupostos metodológicos do projeto, de forma articulada com o conceito de habitus de Pierre Bourdieu, junto a outros referenciais da História da Educação, que abordam em especial os cuidados para preservação e organização de acervos. Como resultados principais, destacamos a formação inicial e continuada sobre a História da Educação e as trocas de informações e contatos promovidos pelo curso de extensão, a visita guiada e o evento; a pesquisa e produção de conhecimento, o aprendizado de uma escrita fundamentada mas com linguagem mais acessível, por parte dos/as estudantes da equipe, bem como a divulgação para um público mais amplo que o acadêmico, de temas e de cuidados relacionados a investigações, acervos e cuidados relacionados a fontes históricas. Finalmente, as ações com acervos documentais permitem uma experiência diferenciada na formação da equipe, sendo uma dimensão não tratada nos cursos de graduação. Neste sentido, estamos contribuindo para a formação, por meio dos princípios extensionistas, de profissionais mais qualificados e sensibilizados para a importância da preservação de registros históricos, pessoais ou institucionais.

ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES

Nº 202416508

Autor(es): JULIANA MARTINS, MATHEUS WENDRECHOWSKI MONTEIRO DOS SANTOS, JULIANA MAYUMI MAEDA, DAFNE FERNANDES CAMPOS, LARA ZERMIANI, MILENA CHAGAS FERREIRA

Orientador(es): WILIAN CARLOS CIPRIANI BAROM, LUZILETE FALAVINHA RAMOS, NADIA GAIOFATTO GONCALVES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos; Ensino De História; Formação De Professores

Nesta SIEPE, na Exposição apresentaremos os materiais produzidos no Projeto, sequências didáticas, que estão disponibilizadas para acesso gratuito de pessoas interessadas. Este Projeto tem por objetivo desenvolver ações de formação, de produção e de divulgação de proposições didáticas, que contribuam para uma consciência histórica mais elaborada e fundamentada, e para um ensino mais crítico e significativo. Vinculadas ao objetivo geral, as principais ações desenvolvidas em 2024: produção de sequências didáticas sobre o tema Holocausto, e um sobre o tema Ditadura, para o ensino de História; manutenção do site do projeto, intitulado Ensino de História, <https://educacao.ufpr.br/ensinodehistoria/>. As diretrizes estabelecidas no livro “Pedagogia da Autonomia”, de Paulo Freire, constituem pressupostos metodológicos deste Projeto, de forma articulada com o conceito de habitus de Pierre Bourdieu, e com referenciais da Educação Histórica, como Jorn Rüsen e Peter Lee, que abordam a consciência histórica, a literacia histórica, os conceitos substantivos e os conceitos de segunda ordem. Como resultados principais, destacamos a formação inicial e continuada; a aprendizagem sobre ensino de História e história local e sobre temas relacionados a Direitos Humanos, como sobre o Holocausto; e as trocas de informações e contatos promovidos pelo evento de extensão. Destacamos também a pesquisa e produção de conhecimento, o aprendizado de uma escrita fundamentada mas com linguagem mais acessível, por parte dos/as estudantes da equipe, bem como a contribuição para uma abordagem e problematização elaboradas sobre o tema do Holocausto, na escola. E o site, reúne diferentes tipos de subsídios, desde materiais didáticos a pesquisas, para docentes de História, da Educação Infantil ao Ensino Médio, e até superior.

DESMEDICALIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS: EXPERIMENTAÇÕES ENTRE ARTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO

Nº 202416523

Autor(es): SARAH BARBOSA FARIA

Orientador(es): BRUNA MORAES BATTISTELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desmedicalização Da Vida; Saúde Mental; Educação

O projeto de extensão intitulado Desmedicalização dos processos educativos: experimentações entre arte, saúde e educação tem como objetivo pensar os processos de medicalização da vida e da educação, bem como analisar as possibilidades de desmedicalização dos processos pedagógicos cotidianos. A partir do encontro entre os campos das artes, educação e saúde, o projeto visa construir instrumental teórico-prático para o enfrentamento aos modelos de saúde e educação que individualizam sofrimentos e responsabilidades. Deste modo, tendo a literatura como inspiração, nos perguntamos: como seria o encontro entre Virginia Woolf e Stela do Patrocínio? O que elas poderiam ensinar sobre desmedicalização nos/dos processos educativos? Apostando na imaginação e processos inventivos produzidos desde o encontro entre saúde (mental), educação e arte propomos uma oficina na qual iremos construir um espaço de problematização sobre o tema da medicalização da vida, enfocando as relações com a educação, com vivências de gênero, sexualidade, modos como nos narramos na vida e como validamos a narrativa de outros indivíduos. O que você conta sobre você? O que outras pessoas narram sobre sua existência? Como desrotulamos as existências? Perguntas que construímos e compartilhamos a partir do encontro entre duas autoras que nos acompanham: Virginia Woolf e Stela do Patrocínio. Suas vivências, escritas e produções nos auxiliam a entender como a vida vem sendo tomada pela psicologização e psiquiatrização das existências. Deste modo, convidamos as/os participantes a pensarem as diferentes formas pelas quais a medicalização pode impactar em suas vidas e no modo como se relacionam com a educação. O convite que faremos é para que as participantes possam utilizar múltiplas linguagens de expressão para repensar o modo como se relacionam com a educação, com o conhecimento, com a escrita e com a sala de aula. Tomando o encontro entre arte, saúde e educação, iremos propor um espaço de trocas de ideias, de construção de uma pequena comunidade de cuidado e a partir disso de exploração de modos criativos de produção (colagens, textos coletivos, desenhos).

PREVEC- BIOLOGIA: CÉLULAS E BOTÂNICA

Nº 202416593

Autor(es): MARIA LARISSA ARDIGO CARRARA, GABRIELI MARIA HUFF, NATANIEL OSMAR RISSE, GIOVANA MARTINS, JOSE MAURICIO PIRES DE ALMEIDA, PEDRO RAFAEL PALUDO, BEATRIZ CAMARGO BISTERCO

Orientador(es): PATRÍCIA DA COSTA ZONETTI, MARA FERNANDA PARISOTO, MARCIA SANTOS DE MENEZES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pré-vestibular Comunitário; Jovens Do Ensino Médio; Acessibilidade

O projeto “PREVEC - Biologia: Células e Botânica” realiza atividades junto ao cursinho pré-vestibular popular (PREVEC) da UFPR de Palotina visando oferecer aulas teóricas e práticas de conteúdos relacionados a Biologia, com foco em Células e Botânica. O projeto tem como objetivo auxiliar jovens com vulnerabilidade social a entrar na Universidade Pública, preparando estes a prestarem vestibular e ENEM. Foram realizadas reuniões para o planejamento das ações. Os acadêmicos de graduação envolvidos no projeto são de diferentes cursos e integram-se com alunos da pós-graduação. Foram selecionadas questões dos últimos vestibulares da UFPR e outras universidades assim como do ENEM para auxiliar na definição das estratégias de ensino e ser aplicado durante as aulas. Os acadêmicos organizaram material didático (slides, roteiro de prática, exercício, resumo) para as aulas. As aulas teóricas foram realizadas em sala de aula do Setor Palotina e as práticas em laboratório (microscopia, microbiologia e botânica). Foram ministradas 21 aulas com duração de uma hora e meia, de abril a outubro de 2024. Os conteúdos abordados foram: características dos seres vivos, tipos de células, biomoléculas, microbiologia, metabolismo energético, divisão celular, embriologia, histologia, botânica e genética. Foi realizada uma oficina didática em laboratório em turno extra às aulas, onde os alunos tiveram a oportunidade de participar de uma aula prática focada em fungos e bactérias. Durante a oficina, os alunos manusearam microscópios e conectaram os conceitos teóricos estudados com a prática de laboratório, facilitando a assimilação do conteúdo. Materiais de apoio para os alunos foram disponibilizados no drive https://drive.google.com/drive/folders/1_86Pbab4LvGv8Py3kDAMmK-5zI_026aR. A avaliação das aulas foi realizada pela observação da participação dos alunos e pela realização de exercícios e atividades propostas. Almeja-se alcançar uma educação superior inclusiva contribuindo para transformação social, além de capacitar os discentes da UFPR na prática docente, no desenvolvimento de habilidades como capacidade de diálogo, expressão linguística, uso da linguagem materna, raciocínio lógico e trabalho em equipe. Também houve um impacto na formação cidadã visualizando e vivenciando situações externas à Universidade. O projeto prevê conteúdos interdisciplinares e interação dialógica. Atendendo o princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão as atividades também irão gerar dados que podem ser utilizados como objeto de estudo e publicações.

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II

Nº 202416607

Autor(es): AMANDA ALVES DE OLIVEIRA, ANA CLARA PERIUS POZZATO, DANIELE DE MELO NASCIMENTO, EDSON DOS REIS, ELAINE APARECIDA PINHEIRO, GABRIEL MORAES GRIM, HAROLDO JOSE GUERREIRO SARAIVA JUNIOR, JESSICA APARECIDA SOUTO, KATIA MARIA DE LORENA BARBOSA DOS SANTOS ARAUJO, LUISA PANIZA NOGUEIRA, MARCOS ELIELTON SIMOES, MARCUS VINICIUS MURCA CARVALHO, MARIA DOS ANJOS LARA CAREAGA HERRERA, MARIA ELYSA GONCALVES LEANDRO, MATHEUS HILDEBRANDO NEME, NATHALI RAFAELA DOS SANTOS PEREIRA KING, PIETRA BARBOSA CATALANI, RAFAEL PINHEIRO DE SOUZA, RAFAELA VALACHINSKI GANDIN, SIMONE NATALIA DE OLIVEIRA, SUELLEN REGINA INOUE, VITORIA DE OLIVEIRA CAETANO

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: PRODUTO EDUCATIVO CULTURAL; Leitura; Literatura Infantil E Infanto-juvenil

Em 2024 o programa completou 15 anos de implantação das suas ações, pois, desde 2008, “Contribuir com o exercício da cidadania por meio da parceria educacional entre a UFPR Litoral e a escola pública, no desenvolvimento da leitura e do letramento” vem sendo a natureza dele. Ofertou sessões de leitura com o Lendo as Entrelinhas para 370 crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º da Escola Municipal Francisco dos Santos Jr. De responsabilidade do Vivenciando Histórias, aconteceram sessões de contação de histórias, teatro de fantoche, encenação para 960 crianças matriculadas desde o berçário até o 3º ano do ensino fundamental da rede Matinhos. Além desses dois projetos vinculados, o Almanaque publicou o seu 1º fascículo que, entre indicação de leitura, passatempos, QRcode do canal do youtube, mostrou depoimentos de participantes e informações quantitativas do período 2009-2023, enquanto o mais novo produto cultural, PodLÊ - podcast do Mundo Mágico da Leitura, selecionou obras de literatura infantil para ser conteúdo dos episódios com previsão de publicação em 2025. Para alcançar os seus objetivos, funções como mediação de leitura, confecção de cenários e figurinos, criação de roteiro para podcast, de roteiro para teatro, de passatempos e de ilustração, elaboração de atividades de leitura visando o texto implícito, redação jornalística, release de textos literários, gravação de áudios, edição, diagramação, foram ofertadas para equipe multidisciplinar composta por estudantes de licenciatura (Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, Linguagem e Comunicação), de Gestão em Turismo, de Gestão e Empreendedorismo, de Jornalismo e Serviço Social. Promoveu acesso à Arte e à Literatura na 3ª Feira Literária de Matinhos e com ações do evento Leitura e Magia no mês da criança para instituições educacionais que não integraram o cronograma anual do programa, além de manter publicação de sessões culturais na rede social como: <https://www.facebook.com/mundomagico.leitura>; <https://www.instagram.com/mundomagico.leitura>; e <https://www.youtube.com/channel/UCKR5ZOBWgsm00fkv0ayPTuQ> . Enfim, as ações realizadas promoveram acesso à cultura para o público participante das ações presenciais e on-line, assim como articulação com os cursos de origem dos (as) acadêmicos (as) permitiu-lhes reflexão sobre a ação cultural e desenvolvimento de trabalho em equipe.

LENDO AS ENTRELINHAS

Nº 202416609

Autor(es): ANA CLARA PERIUS POZZATO, LUISA PANIZA NOGUEIRA, PIETRA BARBOSA CATALANI, RAFAEL PINHEIRO DE SOUZA, VITORIA DE OLIVEIRA CAETANO, MARCUS VINICIUS MURCA CARVALHO

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Leitura; Mediação De Leitura; Literatura Infantil E Infanto-juvenil

“Realizar Sessões de Leitura procurando apoiar as instituições educacionais parceiras do Mundo Mágico da Leitura no que tange ao desenvolvimento da leitura” é a natureza do projeto vinculado ao programa O Mundo Mágico da Leitura II que na temporada de 2024 envolveu 370 crianças da Escola Municipal Francisco dos Santos Jr de Matinhos - Paraná. As sessões de leitura planejadas semanalmente e realizadas quinzenalmente por estudantes dos cursos de licenciatura de Linguagem e Comunicação e de Educação Física apoiaram-se no perfil de leitor competente de Dembo (2000) e na teoria de aprendizagem sócio-histórica, além de seguir os passos didáticos de ensino da leitura de Solé (1998). Desta forma, as sessões de leitura, interativas por natureza, permitiram o ensino e a aprendizagem das estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura, além de serem alegres, divertidas e reflexivas, especialmente, pelas obras literárias escolhidas, após ouvir a equipe pedagógica da escola e as preferências temáticas das crianças, que são: 3º ano - O pequeno príncipe preto, Tudo bem ser diferente, Quem casa quer casa, Tá faltando um dedo, Lino, O cabelo de Lelê, Ei quem você pensa que é?, A lenda do dia e da noite, Fecha os olhos, Vitor e seu irmão e Criação do mundo pelo Ioruba; 4º ano – A pequena bruxa, O homem que enxergava a morte, Amoras, Vira, Vira, Vira Lobisomem, Iara, O dragão asmático, Da raiz do cabelo até a ponta do pé, O Pum e a meleca do meu irmão, Chapeuzinho e o lobo guará e Alice viaja nas histórias; 5º ano - Ninguém e Eu, O homem que enxergava a morte, A parte que falta, Tudo bem cometer erros, Este é o lobo, A força da vida, Tal pai, tal filho e Lenda folclórica. Os encontros com as crianças permitiram aos estudantes observarem a evolução da compreensão leitora na visão horizontal - durante o ano letivo – e na perspectiva curricular, visto que atuarem em turmas do 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental. Em geral, as sessões de leitura foram bem recebidas pelas crianças, pois, de acordo com os regentes de turma, elas esperam ansiosamente pelo projeto.

ALMANAQUE DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Nº 202416612

Autor(es): DANIELE DE MELO NASCIMENTO, GABRIEL MORAES GRIM, MARIA DOS ANJOS LARA CAREAGA HERRERA, NATHALI RAFAELA DOS SANTOS PEREIRA KING, RAFAELA VALACHINSKI GANDIN, ANA CLARA PERIUS POZZATO, LUISA PANIZA NOGUEIRA, PIETRA BARBOSA CATALANI, VITORIA DE OLIVEIRA CAETANO

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trabalho Interprofissional; Almanaque Do Mundo Mágico Da Leitura; Leitura

“Ser um Produto Educativo Cultural enriquecedor para o público infanto-juvenil e também servir como material didático para os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental” é a natureza do Almanaque. O primeiro fascículo mostrou passatempos criados a partir do texto explícito e implícito das obras literárias Até as princesas soltam pum, Flicts e da lenda litorânea do Paraná, A Caveirinha de Paranaguá, além de apresentar o QRCode e o link dessas obras exibidas no canal do youtube do programa de extensão O Mundo Mágico da Leitura, do qual o projeto é vinculado. Também socializou para leitura e encenação a adaptação para o teatro, assim como atividade de leitura na modalidade off-line da primeira obra. Entre os depoimentos, exibiu: um que conta a criação de um personagem; outro que mostra o impacto que as sessões culturais tiveram para quatro adolescentes que participaram das atividades do programa desde o maternal até o 5º ano do ensino fundamental; um que relatou a experiência no Mundo Mágico de uma Assistente Social e professora de Artes, ambas egressas do curso de Serviço Social e de Artes do Setor Litoral da UFPR; e o último é de uma professora e coordenadora pedagógica que mostrou como as sessões culturais vem contribuindo com a rede municipal de Matinhos. Para ampliar o acervo literário, indicou a leitura de conto de enigma para crianças, Procura-se o Curupira e Quem matou o Saci, contribuindo assim também para o conhecimento do folclore brasileiro. Outra indicação está na continuidade da leitura da primeira obra com o Livro Secreto das princesas que soltam pum, visto que a indicação causa hesitação no leitor no sentido de descobrir os segredos. Por ser fascículo comemorativos dos 15 anos do programa, apresentou o número de vagas disponibilizadas para acadêmicos (as) entre 2009 e 2023, assim como o número de sessões culturais produzidas no período e o público alvo participante. Num ambiente interprofissional composto por estudantes das licenciaturas em Artes, Ciências, Geografia, Linguagem e Comunicação e dos bacharelados em Gestão e Empreendedorismo e de Jornalismo, competências e habilidades foram tecidas individualmente como a criação autoral de ilustrações, passatempos e redação que, posteriormente, tornaram-se da equipe após conferência coletiva, bem como outras nasceram da interação entre a equipe e os convidados. Enfim, desde a sua idealização, em 2021, a publicação do 1º fascículo, em 2024, foi visto um engajamento em explorar diferentes abordagens pedagógicas em prol da formação de leitores, independente do curso de origem.

PODLÊ - PODCAST DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA

Nº 202416617

Autor(es): AMANDA ALVES DE OLIVEIRA, HAROLDO JOSE GUERREIRO SARAIVA JUNIOR, KATIA MARIA DE LORENA BARBOSA DOS SANTOS ARAUJO, MARCOS ELIELTON SIMOES, MATHEUS HILDEBRANDO NEME, NATHALI RAFAELA DOS SANTOS PEREIRA KING, PIETRA BARBOSA CATALANI, SIMONE NATALIA DE OLIVEIRA, SUELLEN REGINA INOUE

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trabalho Interprofissional; Literatura Infantil; Podcast Do Mundo Mágico Da Leitura

Criado em conjunto com o projeto de extensão Centro de Criatividade e com a disciplina Extensão em Comunicação do curso de Jornalismo, ele tornou-se em 2024 o produto cultural mais recente do programa O Mundo Mágico da Leitura. Considerando o sentido humanizador da literatura na ótica de Cândido (1972), procura “Produzir e publicar Sessões Culturais utilizando-se do podcast para levar literatura infantil e infanto juvenil para crianças, pais e responsáveis, e professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental” tornando-se entretenimento para crianças que apreciam a audição de literatura infantil e material didático para aprendizagem e desenvolvimento de funções psicológicas superiores como memória, linguagem, escuta atenta, por exemplo. Os episódios foram organizados em três momentos distintos. O primeiro contém a locução do narrador apresentando a obra literária, enquanto o próximo corresponde a exibição auditiva da obra literária que poderá estar no formato de contação de histórias, leitura dramatizada ou leitura compartilhada não síncrona. O terceiro retorna com a voz do narrador explorando o texto literário. Para realização das atividades, os estudantes foram organizados em três equipes: criação de roteiro do 1º e do 3º momento do episódio com ou sem gravação do conteúdo, visto que o texto poderá ser gravado por outro membro da equipe; criação de conteúdo literário, também denominado de equipe artística, responsável pela seleção do formato de exibição da literatura e gravação do conteúdo deste momento; equipe de edição; e equipe de publicação e divulgação. Em 2024 foram escolhidas 11 obras de literatura infantil e produzidos roteiros para seis delas. Os estudantes de Licenciatura em Linguagem e Comunicação e de Jornalismo foram responsáveis pela criação do 1º e 3º momento do roteiro e participaram em conjunto acadêmicos (as) de Artes, de Ciências, de Geografia, e Serviço Social da equipe de criação artística. A edição e a publicação foram planejadas para o 2º semestre de 2025. Por isso, os efeitos sonoros, as vinhetas de identificação e de finalização dos episódios não foram concluídas. Enfim, o trabalho em equipe multidisciplinar foi enriquecedor e instigante para os integrantes, além de produzir trabalho cultural, organização e distribuição de tarefas em equipe, os desafios impostos pela própria natureza de um podcast associadas às especificidades do desenvolvimento infantil promoveu aprendizagem e desenvolvimento na preparação de textos para o público infantil naquela plataforma, independente do curso de origem dos estudantes envolvidos.

VIVENCIANDO HISTÓRIAS

Nº 202416620

Autor(es): DANIELE DE MELO NASCIMENTO, EDSON DOS REIS, ELAINE APARECIDA PINHEIRO, GABRIEL MORAES GRIM, HAROLDO JOSE GUERREIRO SARAIVA JUNIOR, JESSICA APARECIDA SOUTO, KATIA MARIA DE LORENA BARBOSA DOS SANTOS ARAUJO, MARCUS VINICIUS MURCA CARVALHO, MARIA ELYSA GONCALVES LEANDRO, SIMONE NATALIA DE OLIVEIRA, SUELLEN REGINA INOUE

Orientador(es): ROSANGELA VALACHINSKI GANDIN, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Teatro Infantil; Literatura Infantil E Infanto-juvenil; Contação De Historias

Vinculado ao Mundo Mágico da Leitura, teve o propósito de “Realizar sessões de dramatização, contação de histórias e/ou teatro de fantoches com o intuito de apoiar o desenvolvimento da leitura, do letramento, das funções psicológicas superiores e também da apreciação artística. Envolveu 715 crianças dos Centros de Educação Infantil de Matinhos (CMEI), Caminho Alegre, Gigi Bonato, Quatro de Março, Junara e Sara Mesquita, e mais 245 crianças da Escola Municipal Francisco dos Santos Jr. Partindo da interlocução com as instituições de ensino e com as crianças, os estudantes de Serviço Social, Gestão e Empreendedorismo, Tecnólogo em Turismo e das Licenciaturas em Ciências e de Artes dedicaram-se ao estudo da obra literária e depois de selecionar entre contar a história por meio de monólogo, apresentar totalmente no teatro de fantoche, encenar o texto teatral, mesclar encenação com fantoche, produziram a adaptação da narrativa ou do texto poético em texto teatral, assim como criaram o cenário, o figurino, a sonoplastia e a composição musical, quando necessário. Na temporada de 2024 foram exibidas adaptações de: Fábula do Beija Flor; Fada de botas e o menino adormecido; Fábula do Mar; Lobo Barnabé; Menino Azul; O filho do ferreiro e a moça invisível; O pequeno príncipe preto; A lenda da mandioca; O reino das borboletas brancas; Quem é mais importante; e a Fábula A cigarra e a formiga. Além disso, os personagens Tia Katy, Bruxa Zazá, Tio Vini e Tio Gabriel receberam novos personagens após encenação do texto teatral autoral de um dos integrantes da equipe - O pinóquio, a Fada, O Dinossauro, a Unicórnica e a Vaca – criado a partir da releitura do clássico Pinóquio associado à preferência das crianças da educação infantil por histórias de animais. Ainda teve a apresentação do texto teatral Meu Amigo Jabuti, escrito por outro integrante da equipe e uma estudante do projeto de extensão SER, celebrando a parceria entre os projetos. Todas as atividades foram ancoradas nas perspectivas de desenvolvimento infantil de Piaget e de Vygotsky e procuraram apoiar o planejamento dos CMEI’s e da escola, visto que as crianças se interessaram pelas sessões, interagiram com os personagens durante a sessão e os procuraram após o término para conversar, abraçar e conhecer o cenário. Por outro lado, os e as estudantes observaram o desenvolvimento da linguagem, da memória, da interação entre uma sessão e outra, assim como apreciaram também na perspectiva curricular, dado que se apresentaram para crianças matriculadas desde o berçário até o 3º ano do ensino fundamental.

PRÁTICAS FORMATIVAS TECNOLÓGICAS

Nº 202416674

Autor(es): VERONICA WOSNIAKI FERREIRA

Orientador(es): EVERTON BEDIN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Oficina Formativa; Educação Química; Formação Docente

A Química desempenha um papel fundamental na sociedade, sendo essencial para o entendimento das transformações da matéria e das leis que as regem. Integrada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), essa ciência é definida pelo dicionário Michaelis como a ciência que estuda a constituição e as propriedades dos materiais e as leis que regem suas combinações e transformações. Apesar de sua relevância, a Química ainda é percebida como uma disciplina abstrata por muitos estudantes. Diante desse desafio, a utilização de oficinas temáticas pode fomentar uma maior participação dos alunos no processo de construção do conhecimento; logo, este estudo visa analisar as implicações formativas de uma oficina pedagógica sobre energia e combustão no aprendizado de estudantes da Educação Básica. A oficina foi realizada com uma turma de 21 alunos do 2º ano do Ensino Médio, em uma aula de 50 minutos, dividida em três etapas: i) os alunos foram provocados a associar a palavra "energia" a outras três palavras, gerando uma nuvem de palavras na plataforma Mentimeter, seguida de discussão; ii) a contextualização e a problematização foram conduzidas por meio de uma apresentação de slides, explorando a relação entre energia e a evolução social, além dos impactos ambientais associados à sua produção; e, iii) realização de experimento para envolver os principais conceitos de termoquímica, seguida de um quiz na plataforma WordWall, onde os estudantes responderam questões sobre reações endotérmicas e exotérmicas. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário impresso, utilizando uma escala Likert de 4 pontos, variando de discordo (1) a concordo (4). Os resultados indicaram que 11 estudantes concordaram e 10 discordaram quanto ao aprendizado dos conceitos de termoquímica e à capacidade de relacioná-los com o cotidiano. Da mesma forma, 11 estudantes manifestaram interesse e curiosidade pela Química após a oficina, enquanto 9 discordaram. Os achados sugerem que, além de uma resistência dos alunos em aceitar a Química sob novas perspectivas, a diversidade de níveis de compreensão, o tempo limitado da atividade, e a metodologia empregada podem ter dificultado a assimilação dos conceitos. Além disso, o interesse prévio pela disciplina, a experiência anterior com o tema, e a dinâmica de grupo durante a oficina também podem ter impactado o engajamento e a aprendizagem dos alunos. Esses fatores ressaltam a necessidade de repensar e ajustar o planejamento da oficina, levando em consideração a variedade de perfis dos alunos e suas necessidades contemporâneas.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202416698

Autor(es): ANTONIO DISSENHA NETO, MARINA GONCALVES SANCHEZ, DANIELA SCHABERT FERREIRA, BIANCA GALLIERI HONORIO, JOAO VICTOR ZABOT QUARTIERO, BEATRIZ CARNEIRO MORAES

Orientador(es): POLLIANNA MILAN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Celin; Português Língua Estrangeira; Ensino De Idiomas

Este projeto de extensão teve dois objetivos principais: o primeiro foi o de oportunizar aos/às estudantes do Curso de Letras a atuação como professores/as do curso de Português como Língua Adicional/Estrangeira a partir de uma experiência de formação docente continuada; o segundo foi o de proporcionar à comunidade externa e acadêmica internacional oportunidades de contato com o aprendizado do português como língua adicional/estrangeira (PLA/PLE), na perspectiva de um conhecimento de relevância e repercussão cultural. Assim, o projeto trabalhou em duas grandes frentes, ensino-aprendizado de línguas e formação de docentes do curso de Letras. Os graduandos que atuaram neste projeto tiveram a oportunidade de estar em sala de aula e aprender a dar aula, bem como criar materiais diáticos autênticos e testá-los na prática. Um outro objetivo específico do projeto foi fazer com que os discentes de Letras aprendessem a atuar na secretaria de cursos de idiomas, assim os graduandos também foram envolvidos na parte de matrículas, distribuição de vagas, criação e aplicação de testes de nivelamento, controle de notas e presenças, elaboração de atividades avaliativas bem como a confecção dos certificados. A partir deste projeto de extensão foi possível promover momentos de trocas de saberes entre a comunidade e os/as alunos/as de Letras da UFPR através da prática pedagógica. Como este projeto fazia parte do programa de extensão do Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da UFPR, foi possível perceber que a capacitação oferecida e o atento acompanhamento do/a coordenador/a forneceram o auxílio necessário para que os/as estudantes do Curso de Letras desempenhassem um bom trabalho no projeto e, consecutivamente, no mercado de trabalho. Neste sentido, o projeto formalizou e sistematizou o trabalho de interação entre o Curso de Letras e o CELIN como atividade extensionista, na medida em que se consolidou como atividade de diálogo íntimo e contínuo com a comunidade externa; impactou diretamente a comunidade com a presença cultural dos idiomas estrangeiros; e promoveu a indissociabilidade dessas ações com a pesquisa acadêmica, a extensão, a formação docente e o ensino.

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E ADICIONAL (PLE/PLA) NA REDE ANDIFES ISF UFPR 2024 - 2028

Nº 202416712

Autor(es): ELOISA MARTINS, NILTON MARLON ANTONIO, REBECA BRUNNER INDART, EMANUELLI APARECIDA DO ROSARIO DE OLIVEIRA

Orientador(es): POLLIANNA MILAN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Idioma Sem Fronteiras; Convênio PEC PLE; Português Língua Adicional

O projeto Ensino de Português como Língua Estrangeira e Adicional (PLE/PLA) na Rede Andifes Idioma sem Fronteiras (IsF) é o responsável atualmente por atender o Programa Estudante Convênio Português Língua Estrangeira (PEC-PLE), programa este que existe na nossa universidade desde 1998. Trata-se de um convênio da UFPR com o Ministério das Relações Exteriores (MRE) para atender alunos do Programa Estudante Convênio-Graduação (PEC-G), que vêm ao Brasil para fazer a graduação e, após finalizá-la, retornam ao seu país de origem. Durante a graduação, estes alunos estrangeiros são chamados de PEC-G. Mas como estes estudantes normalmente não sabem português, eles vêm um ano antes ao Brasil para estudar a nossa língua/cultura, por isso são chamados de PEC-PLE. Todo ano, a UFPR recebe cerca de 20 alunos PEC-PLE, que ficam um ano em nossa universidade fazendo aulas de português que são ministradas pelos discentes de Letras. Essas aulas preparam estes alunos estrangeiros para aprender a nossa língua e cultura, algo essencial a quem faz graduação no Brasil. Além disso, as aulas também focam no preparo destes alunos PEC-PLE para realizar o exame de proficiência Celpe-Bras, visto que este é um pré-requisito para que os alunos PEC-PLE entrem na graduação e, assim, se tornem estudantes PEC-G. Por isso, o projeto tem dois objetivos principais: dar aulas de português aos estrangeiros do convênio PEC-PLE e também contribuir com a formação dos discentes de Letras que, neste projeto, têm a oportunidade de aprender e aperfeiçoar a sua prática docente, refletindo criticamente sobre a sua língua materna na perspectiva de quem não fala português como primeira língua. Os relatos apresentados pelos participantes do projeto englobam suas atividades em sala de aula, bem como a elaboração do material didático para este fim. Dentre as atividades elaboradas, estão aulas focadas no ensino cultural reflexivo, a partir dos choques culturais entre diferentes identidades em sala de aula, ensino de línguas baseado em projetos e uso do português como língua adicional no contexto oral e escrito. Os resultados obtidos demonstram que o planejamento e a aplicação de atividades em sala apresentam desafios complexos, sobretudo por causa dos diferentes perfis dos alunos, que são multilíngues e multiculturais, o que demanda, por parte dos professores (alunos de Letras) muita reflexão e flexibilidade.

PBMIH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA 2024-2028

Nº 202416715

Autor(es): SAMUEL ELIAS VERA TUDELA PARRA

Orientador(es): JOAO ARTHUR PUGSLEY GRAHL

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Língua Portuguesa; Letras; Refugiados

No período de 2013 até o primeiro semestre de 2024, foi trabalhado com o ensino de português para refugiados. Após a fase pandêmica de 2020, 2021 e 2022 o projeto do PBMIH retornou as suas atividades de ensino de português brasileiro, focado o público de migrantes portador de visto de auxílio humanitário, solicitantes de refúgio, refugiados, apátridas e/ou migrantes em vulnerabilidade social, de majoritariamente nacionalidades venezuelana, haitiana, sírios, além de disso englobou também alunos de várias outras partes do mundo. Durante esse período alguns dos professores doutores e mestres com vínculo de cargo público na UFPR foram tutores de grupos de alunos de três a quatro integrantes, vinculados aos cursos de graduação de letras da universidade, no qual este discentes de letras atuaram como professores de português brasileiro para os alunos estrangeiros sobre a orientação de seus respectivos tutores, a ministração dessas aulas teve como suporte didático pedagógico tarefas lúdicas, dinâmicas e escritas que focavam na aprendizagem de novos vocabulários, gramática vinculada algumas estruturas sintáticas utilizadas no dia a dia dos falantes nativos brasileiros, que objetivou uma melhor adaptação e acolhimento à realidade do estudante migrante. No ano de 2023 tivemos mais de 200 alunos refugiados e mais de cinquenta alunos participando ativamente. As aulas foram dadas dos seguintes níveis: Básico Iniciante (A0); básico 1 (A1); básico 2 (A2); básico 3 (A2+); intermediário 1 (B1); intermediário 2 (B2); Avançado (C1); aos sábados pela manhã, das 10:00 às 12:30, com uma duração de um semestre (12 sábados) nos prédios Dom Pedro I e II do campus da Reitoria da UFPR localizado R. XV de Novembro, 1299 - Centro, Curitiba - PR, 80060-000. A metodologia aplicada através do ensino da língua portuguesa brasileira com base no material didático “Portas Abertas” para seus respectivos níveis, com cerca de 5 unidades com temas relacionados ao mundo trabalho, vocabulário de locomoção e localização, alimentação, vestuário Compras, cuidado com o corpo, família e relações sociais, isso possibilitou os nossos alunos de letras desenvolver uma maior sensibilidade para esse público ao mesmo tempo que aprenderam a preparar as suas aulas com planos de aula e o ensino em sala. O projeto acolheu os migrantes, refugiados e apátridas por meio de diversas ações de integração social, com parcerias que disponibilizarão curso de informática e história proporcionando a inserção do público-alvo na sociedade. As aulas são ministradas por um tutor experiente e dois alunos de letras.

CIÊNCIA PARA TODOS II

Nº 202416720

Autor(es): CARLOS DANIEL BERNARDO MESSIAS, LETICIA LIMA DA ROCHA, FERDINANDA NODARI, LETICIA DE FREITAS, EVERTON LUIZ QUERINO, SARA DE OLIVEIRA SOUSA

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Científica; Inovação Tecnológica; Capacitação Discente

O projeto de extensão "Ciência para Todos", vinculado ao programa Iniciativa Startup Experience da UFPR, concluiu seu segundo ciclo, destacando-se por três pilares: visitas escolares, produção de conteúdo científico e capacitação de alunos de graduação e nível técnico. Nos últimos cinco anos, o projeto organizou eventos como o UFPR Portas Abertas, com uma média de 750 visitantes anuais nos laboratórios do NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável). Essas visitas despertaram o interesse de jovens pela ciência e tecnologia, incentivando carreiras acadêmicas e profissionais. O projeto também estruturou uma plataforma transmídia para produção de conteúdos de divulgação científica, que alcançou mais de 500 mil acessos únicos anuais. Esse canal foi fundamental para a disseminação do conhecimento, engajando a sociedade em discussões sobre inovação e sustentabilidade. Além de produzir conteúdo acessível, o projeto conectou a comunidade com os avanços científicos, contribuindo para a popularização da ciência. Na capacitação de estudantes, o projeto ofereceu treinamentos e oficinas, como a Residência em Gestão Inovadora, que capacitou ao menos 30 estudantes anualmente. A estrutura organizacional permitiu que alunos atuassem em diretorias de Inovação, Tecnologia, Marketing e Recursos Humanos, com funções de liderança como CEO e Vice-Presidente. Isso proporcionou uma experiência prática e estratégica, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho. O apoio ao desenvolvimento de mais de 40 startups na graduação e especialização da UFPR também se destacou, fomentando a cultura empreendedora entre os alunos. Entre as ações realizadas, o Hackathon no Colégio Adventista de Curitiba contou com 35 participantes e resultou na criação de cinco startups após 10 horas de atividades. Além disso, o projeto ofereceu suporte em dois processos de trainee em 2024, ampliando as oportunidades de inserção profissional. Em seus 10 anos, "Ciência para Todos" não só capacitou futuros profissionais, como também democratizou o conhecimento científico, aproximando a ciência da sociedade e promovendo a inovação. A UFPR reafirma, assim, seu compromisso com a formação integral dos alunos e com o desenvolvimento sustentável do Brasil, preparando-os para liderar mudanças e contribuir de forma significativa para o futuro do país.

FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA (FECITEC)

Nº 202416787

Autor(es): LEIDI CECILIA FRIEDRICH, EVELYN FABIANE RIALTO HARTMANN, MATHEUS VILLETTI BEZERRA

Orientador(es): ROBERTA PAULERT, CAMILA TONEZER, MARCELO GUIMARAES RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação De Qualidade; Exposição Didática; Difusão E Popularização Da Ciência

A Feira de Ciência e Tecnologia de Palotina (FECITEC) teve como objetivo incentivar a ciência entre crianças e jovens e atuar como vetor do desenvolvimento regional. Como metodologia e organização da feira, os trabalhos abrangeram áreas incluindo inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, química, física, biologia, matemática e ciências humanas. As inscrições foram gratuitas, e a exposição teve livre acesso para a visitação das crianças e jovens que vieram em ônibus escolares, familiares e pessoas da comunidade. A 14ª FECITEC foi presencial e foram expostos 115 projetos aprovados de acordo com as informações do resumo submetido. A feira recebeu a inscrição de projetos do ensino infantil, fundamental I, II e médio/técnico de Palotina e de outras cidades e estados. Cada projeto foi realizado por no máximo 3 ou 6 alunos e um orientador. Os projetos foram avaliados por 80 docentes, técnicos e alunos de pós-graduação pontuando os critérios como criatividade e inovação, relevância, adequação ao nível escolar, organização do grupo, diário de bordo e domínio do conteúdo. Os projetos destaques foram premiados com credencial para participação em outras feiras, bolsas de IC Jr., medalhas, troféus, livros, certificados, diversos prêmios e bolsa de curta duração do CNPq para professor orientador destaque. O público visitante foi de aproximadamente 3.500 pessoas. Um dos projetos destaque da edição anterior foi escolhido para representar o Paraná na Mostra Nacional das Feiras de Ciências que ocorrerá em Brasília. Como resultados obtidos, a Feira possibilitou a participação ativa dos alunos contribuindo para o processo de formação do pequeno ao jovem cientista. Dentre os produtos gerados, foram publicados três almanaques, inspirando os estudantes a se envolverem com a leitura e a prática científica, estimulando o pensamento inovador e/ou empreendedor. A Feira disseminou a participação ativa dos alunos no processo de formação dando ênfase ao pequeno e jovem cientista. Muitos alunos conheceram o Setor Palotina através da FECITEC, propagando a cultura científica. A Feira motivou crianças e jovens a lerem e fazer ciência, pensar em inovação e/ou empreendedorismo; trazendo-os para dentro da Universidade. Os alunos foram preparados para as próximas etapas da vida acadêmica e a troca de experiências estimulou o engajamento nas práticas de ensino. A 14ª FECITEC promoveu a aproximação entre a escola/colégio e o ambiente universitário por meio da divulgação científica e da socialização do saber acadêmico.

ENCURTANDO DISTÂNCIAS: CONVERSAS PEDAGÓGICAS NOS POLOS - TURMA 2023

Nº 202417116

Autor(es): CARLA RENATA SANTOS

Orientador(es): JULIANA CRESPO LOPES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Aprendizagem Significativa

Iniciado em meados de 2024, o projeto tem a intenção de tornar o curso de Pedagogia EaD da UFPR mais presente em todos os polos que atua. O projeto tem como objetivo possibilitar a troca de conhecimentos entre profissionais da educação das redes municipais de ensino de cada polo UAB e o curso de Pedagogia à Distância da UFPR. A partir deste objetivo, buscamos (1) contribuir para processos formativos de professoras(es) da rede municipal de educação dos municípios que são sede de polos UAB do curso de Pedagogia à Distância da UFPR; e (2) estabelecer melhores relações entre teoria e prática pedagógica para estudantes do curso de Pedagogia à Distância e também para profissionais da educação das redes municipais de ensino. Cada disciplina do curso contou com momentos presenciais dos polos, nomeadas de aulas e encontros. Nos encontros (que têm carga horária extensionista), o foco esteve em estabelecer um espaço de diálogo entre o que é entendido como "teoria" e o que é entendido como "prática pedagógica". Os participantes dos encontros foram, além de estudantes do curso matriculados em cada disciplina, profissionais das redes de educação de treze polos: Campo Largo, Curitiba, Lapa, Palmeira, Paranaguá, Pontal do Paraná, Ponta Grossa, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São João do Triunfo, Telêmaco Borba e Tibagi. Cada docente fez uma escolha metodológica de acordo com seus conteúdos e propósitos, porém todas elas tiveram em comum a adoção de práticas de metodologias ativas que oportunizaram o diálogo e o protagonismo de seus participantes, tendo por subsídios conteúdos teóricos previamente trabalhados e explicações pontuais em dias de encontro. No lugar de um espaço formativo de transmissão de informações, estudantes e participantes da comunidade externa produziram materiais pedagógicos, praticaram ações pedagógicas simuladas, elaboraram planos educacionais e orçamentários e foram protagonistas de discussões e reflexões produzidas coletivamente. Nas experiências já realizadas, foram percebidos dois aspectos principais como resultados preliminares: estudantes que ainda não atuam no sistema educacional têm desenvolvido diferentes habilidades de comunicação e expressão; e estudantes e comunidade externa conseguiram elaborar interessantes relações entre as teorias estudadas e as práticas vivenciadas em instituições de ensino. Temos recebido relatos de estudantes nos contando que o caráter extensionista dos encontros tem contribuído para melhores experiências pedagógicas e engajamento durante as atividades do curso.

DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS

Nº 202417126

Autor(es): GUSTAVO VINICIUS PEREIRA MOREIRA, VICTORIA EMILIA GOMES MARTINS

Orientador(es): ROBERTA CHIESA BARTELMÉBS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Ciências; Educação

O projeto de extensão “Divulgação da Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas” teve como objetivo principal promover a divulgação das pesquisas na área de Ensino, realizadas no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas (PPGECEMTE). O projeto integrou ensino, pesquisa e extensão, conforme a Resolução 57/19 (CEPE), conectando o conhecimento acadêmico com a comunidade e promovendo ações educativas que permitiram aos envolvidos reinventar seus saberes. Em 2024, gerenciamos os canais de comunicação oficiais do PPGECEMTE, especialmente no Instagram, para: a) divulgar datas relevantes nos âmbitos social, acadêmico e educacional; b) promover reflexão crítica sobre datas comemorativas, embasada em referenciais teóricos; c) divulgar atividades do programa para a comunidade externa; d) publicar editais e informações pertinentes ao programa. Isso ampliou a visibilidade do PPGECEMTE nas mídias sociais, engajando a comunidade acadêmica e externa. No Laboratório de Ensino, parte do PPGECEMTE desde 2020, ocorreram aulas de licenciatura com apoio de materiais didáticos criados por futuros professores. Também foram realizadas oficinas didáticas oferecidas a escolas da região e divulgadas nas redes sociais. Além disso, organizamos a primeira aula experimental do programa, destinada aos novos alunos, com certificação. Um dos eventos de destaque foi a Jornada da Mulher, com o 1º Seminário Mulheres Cientistas da UFPR Palotina, aberto à comunidade e com certificação. Essas atividades consolidaram o Laboratório de Ensino como um espaço de troca de experiências e desenvolvimento de práticas educativas. Finalizamos a programação do III Diálogos do PPGECEMTE, um evento de quatro meses, cujo objetivo foi promover o diálogo entre futuros professores e proporcionar aos mestrandos experiência na organização de eventos. Esse evento teve grande adesão de mestrandos e professores. Também organizamos o II SIECEMTE, Seminário Internacional de Educação em Ciências, que ocorrerá de 18 a 20 de setembro, destacando-se como uma importante iniciativa internacional do programa. Essas ações reforçaram o compromisso do PPGECEMTE com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação acadêmica e a interação com a comunidade.

ASTROPOP: POPULARIZAÇÃO DA ASTRONOMIA NO OESTE DO PARANÁ

Nº 202417132

Autor(es): LETICIA BOMA TORTOLA

Orientador(es): ROBERTA CHIESA BARTELMÉBS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Em Astronomia; Educação

A astronomia é uma ciência que desperta a curiosidade e o fascínio, sendo essencial para a compreensão do universo. Em um mundo cada vez mais conectado, é fundamental que o conhecimento científico seja acessível para todos. Neste contexto, o projeto de extensão busca popularizar o acesso à astronomia através de publicações semanais em redes sociais e debates acadêmicos com observação do céu noturno. O projeto tem como objetivo principal divulgar conceitos fundamentais de astronomia, astrofísica e cosmologia, utilizando plataformas digitais como o Instagram para alcançar um público mais amplo. Além disso, promove a discussão sobre artigos previamente selecionados para que a população se aprofunde nos temas abordados, por meio de encontros semanais na UFPR – Setor Palotina. As publicações são elaboradas utilizando fontes confiáveis e de linguagem acessível para que todos compreenda. Os temas incluem a história da astronomia, a vida e morte das estrelas, entre outros assuntos relevantes. Para os encontros semanais, são selecionados artigos científicos de renome, que servem como base para os debates entre os participantes. Espera-se que as publicações no Instagram contribuam para a popularização da ciência, aumentando o engajamento do público com a astronomia. Nos encontros, espera-se que os participantes desenvolvam uma compreensão mais profunda dos temas discutidos, aprimorando suas habilidades nos ramos de astronomia, astrofísica e cosmologia. O projeto tem um impacto significativo na educação científica, tanto no âmbito acadêmico quanto no público geral. A combinação de divulgação digital e discussões acadêmicas oferece uma abordagem inovadora para a aprendizagem e popularização da astronomia e astrofísica, promovendo a ciência como um pilar fundamental para o desenvolvimento intelectual e social.

FISIOLOGIA EM AÇÃO: JOGOS ON-LINE PARA APRENDER DE FORMA INTERATIVA

Nº 202417263

Autor(es): ANA VICTORIA CAUMO SILVA, GIOVANA OLIVEIRA THEODOROVICZ, FELIPE MADEIRA DE MATOS FERREIRA, ARTHUR HENRIQUE PEREIRA SCARPIN, MARIANA SANTANA PAULETTI, LAURA WALDOW

Orientador(es): ANITA NISHIYAMA, ZELIA MAGALLI BRANDIELLI MARAN, SANDRO BONATTO, ARI LANGRAFE JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comportamento; Fisiologia Humana; Ferramentas Educacionais

A compreensão da fisiologia humana e dos aspectos comportamentais associados aos hormônios é essencial para a formação dos estudantes do ensino médio. No entanto, métodos tradicionais de ensino muitas vezes não conseguem engajar os alunos, resultando em uma aprendizagem superficial. Surge, então, a necessidade de abordagens pedagógicas inovadoras que despertem o interesse dos estudantes e promovam uma assimilação mais profunda dos conteúdos. Este projeto de extensão foi criado para preencher essa lacuna, utilizando tecnologias modernas, como plataformas de Inteligência Artificial (IA), para desenvolver materiais educativos que integrem ciência e tecnologia de forma interativa e acessível, contextualizados em personagens de anime. Por meio da criação de vídeos, tirinhas, infográficos e outros recursos digitais, buscamos transformar o aprendizado da fisiologia e do comportamento humano em uma experiência dinâmica. O projeto utilizou plataformas de IA, como ChatGPT, Bing Create, Capcut, Canva e Ibis Paint, para a geração de conteúdo educacional. Foram realizados o planejamento e o design de tirinhas, vídeos, quizzes e jogos online, desenvolvidos para atender às demandas curriculares do ensino médio. A manutenção do perfil no Instagram (@endo.games), a criação de um site (www.endogames.ufpr.br) e a elaboração de um e-book (ISBN 978-85-65894-26-5) também fizeram parte da estratégia metodológica para disseminação do conhecimento. Espera-se que os materiais educativos gerem maior engajamento dos estudantes, proporcionando melhor assimilação dos conceitos por meio de uma abordagem interativa e contextualizada. Os alunos de graduação envolvidos desenvolvem competências essenciais para sua formação acadêmica e profissional, como criatividade e uso crítico da tecnologia. A análise dos resultados ocorre de forma contínua com base em feedbacks dos estudantes e extensionistas, avaliando o engajamento, a compreensão dos conteúdos e a efetividade dos materiais criados. Concluímos que o projeto Fisiologia em Ação representa uma abordagem inovadora no ensino de fisiologia e comportamento humano, utilizando tecnologia para criar uma ponte entre teoria e prática, contribuindo para uma educação mais moderna e eficaz.

BIOTECNOLOGIA FLORESTAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

Nº 202417298

Autor(es): GREICY LARA SULIVAN DA SILVA

Orientador(es): GIOVANA BOMFIM DE ALCANTARA, ANGELA CRISTINA IKEDA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ferramentas Biotecnológicas; Educação; Engenharia Florestal

A biotecnologia é uma ciência que trata da criação de produtos e tecnologias por meio do uso de organismos e processos biológicos. Sua aplicabilidade em diversos âmbitos essenciais à sociedade, tal qual o desenvolvimento sustentável, aliada a natureza interdisciplinar e complexa dessa ciência salientou a necessidade de conscientização voltada a biotecnologia, suas ferramentas e utilidades. Fundamentado nos conceitos de educação ambiental e com enfoque na biotecnologia voltada ao setor florestal o projeto de extensão possui o objetivo de desenvolver atividades educativas não-formais para professores e estudantes, por meio de palestras em colégios estaduais e realização de oficinas no laboratório e viveiro do Laboratório de Biotecnologia Florestal, que se encontra no campus III da UFPR em Curitiba. As palestras em colégios estaduais são destinadas aos estudantes, ocorrendo durante o horário de aula da turma, e tem o intuito de conscientizá-los acerca de ferramentas biotecnológicas, suas funções e benefícios sociais e ecológicos, visando abranger e associar ao conteúdo das disciplinas do colégio. São proporcionadas formas de interação com a ferramenta abordada, buscando abranger diferentes formas de aprendizado. As oficinas são destinadas a alunos e professores e englobam atividades teóricas e práticas referentes a biotecnologia florestal, permitindo uma maior interação com suas ferramentas. Na atividade teórica é realizada uma apresentação de conteúdo relativo ao que será feito na atividade prática, realizada no laboratório ou viveiro. Até o momento foram efetuadas 10 palestras para 10 turmas do Colégio Estadual do Paraná, totalizando cerca de 330 estudantes de turmas do 2º ano do ensino médio. As palestras ocorreram no laboratório de biologia do colégio. Também ocorreram duas oficinas sobre ferramentas biotecnológicas no laboratório e no viveiro de Biotecnologia Florestal para nove professores. Notou-se o amplo potencial do projeto, visto a sua versatilidade em abranger instituições que não podem deslocar seus estudantes até a Universidade, mantendo sua aptidão em conscientização e ensino, como o projeto é destinado a estudantes e educadores, os quais propagam o seu aprendizado do projeto. Por parte dos acadêmicos, notou-se uma maior capacidade de transmitir informações técnicas e complexas de forma acessível e educativa, além de que potencializou a habilidade de desenvolvimento de modelos e materiais didáticos.

NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR

Nº 202417311

Autor(es): MAISA FERNANDA DA CUNHA, EDDY OLIVEIRA DE ALMEIDA

Orientador(es): SIMONE FRANCISCO RUIZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciências Exatas; Ensino Superior; Matemática

Este projeto desenvolve atividades em que são abordados diversos conteúdos matemáticos que são pré-requisitos para as disciplinas da Matemática no ensino superior em cursos de Exatas. As atividades são direcionadas tanto para a comunidade acadêmica da UFPR quanto para a comunidade externa, incluindo outras instituições de ensino superior, alunos de cursos pré-vestibular ou qualquer outro público que tenha interesse nos temas abordados nestas atividades. No projeto são realizados cursos de extensão, a maioria deles com duração de 8 horas, nos quais são trabalhados conteúdos que normalmente os alunos apresentam muita dificuldade ao ingressarem no ensino superior. Com o intuito de facilitar o acesso aos estudantes que trabalham no período diurno e estudam no noturno, os cursos ocorrem sempre aos sábados. Estes cursos são ministrados por alunos da UFPR do Setor Palotina que integram a equipe do projeto. Sob orientação da coordenadora do projeto, os alunos preparam as aulas e ministram as mesmas, o que proporciona a experiência da docência para os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Exatas da UFPR- Setor Palotina em situações diferentes das vivenciadas nos estágios de docência obrigatórios da licenciatura. Durante os cursos, são deixadas listas de exercícios complementares e os alunos ministrantes também auxiliam os participantes em horários extras para sanar as dúvidas que surgem posteriormente à realização das atividades. Outro aspecto do projeto é que os alunos ministrantes dos cursos colaboram na escolha dos conteúdos que serão trabalhados, a partir das dificuldades que eles mesmos enfrentaram quando ingressaram no ensino superior, afim de que os alunos recém ingressantes na universidade possam ter meios para minimizar as dificuldades enfrentadas nas disciplinas de exatas que são comuns para a maioria dos alunos.

O USO DE JOGOS NO ENSINO

Nº 202417684

Autor(es): ALICE LUDWIG, BRUNA BORINELLI SEGANTINI

Orientador(es): DAINE CAVALCANTI DA SILVA, MARIA REGINA LEONI SCHMID SARRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Metodologia Ativa; Jogos; Educação

favor da implementação de jogos em processos de ensino-aprendizagem. Sua origem foi fundamentada na pesquisa de grupo GEPPETE/UFPR (Grupo de Estudos e Pesquisa Professor, Escola e Tecnologias Educacionais), que estuda aspectos do desenvolvimento e do uso de jogos de tabuleiro em processos de ensino-aprendizagem. Como método de execução, o projeto foi dividido em duas ações, uma por semestre: uma oficina para docentes no primeiro semestre e uma disciplina do grupo de pesquisas GEPPETE/UFPR e em parceria com a SME/PR (Secretaria Municipal de Educação de Curitiba) e PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná). O evento contou com a presença virtual síncrona do Prof. Marcelo La Carretta, especialista em jogos de tabuleiro e docente da PUCMG, que ministrou o treinamento e o acompanhou em tempo integral, e com a atuação de uma bolsista de extensão. Foram ofertadas duas turmas do curso, uma em cada turno (manhã / tarde) para professores da rede municipal de ensino, cada uma com 3 horas de duração, totalizando 63 inscritos. Aos participantes, foi oferecido um treinamento inicial sobre o método de criação de jogos de tabuleiro, uma atividade visando configurar um novo jogo a ser desenvolvido e a oportunidade de testar alguns dos 25 jogos de tabuleiro diferentes que foram disponibilizados pelo próprio Prof. La Carretta para o curso. Além disso, os participantes receberam material de instrução e formulários para auxiliar o processo de criação dos seus jogos. Para complementar o curso de extensão, com 8 horas de duração, os participantes foram instruídos a desenvolver seus próprios jogos após o encontro e tiveram 50 dias para enviar os seus trabalhos e receber, assim, o direito ao certificado do curso de extensão. A análise do evento mostrou o seu potencial para continuar a ser realizado, conforme previsto neste projeto de extensão. Este projeto tem duração prevista de três anos e está atualmente no seu segundo ano de execução. Acredita-se no seu potencial de capacitação e transformação social de docentes e discentes, a favor de melhorias em processos de ensino-aprendizagem a partir do uso de jogos de tabuleiro.

SENTIDO E USO DO PLANEJAMENTO NA ATUAÇÃO DE PROFESSORES E PEDAGOGOS: DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR

Nº 202417740

Autor(es): GABRIELE MARIA CARLOS RIBAS, MATHEUS HENRIQUE DA SILVA, MAYRA CAROLINE LEMOS MURASKI, CAMILA STAM CAMARGO, JULIA ROCHINSKI MELLA, CAROLINE BOGUCHEWSKI, JENIFER CAROLINE MOREIRA CAMPOS

Orientador(es): LEIA DE CASSIA FERNANDES HEGETO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Planejamento; Formação Docente; Trabalho Pedagógico

O Projeto de Planejamento na Organização do Trabalho Pedagógico Escolar tem como objetivo o estudo e acompanhamento do trabalho pedagógico através da aproximação de diferentes visões de pedagogos, professores e alunos sobre esta organização. O acompanhamento destas diferentes perspectivas possibilita um aprofundamento em relação ao tema e sua importância. Através de pesquisas produzidas com o auxílio e participação de um Colégio da rede Estadual de Curitiba foi possível um acompanhamento de como o trabalho pedagógico se faz presente dentro de sala de aula, através de sua utilização pelos docentes. Ao examinar os conhecimentos, habilidades e metodologias envolvidas na prática docente, buscou-se esclarecer o propósito da aplicação do planejamento e sua importância. Através de visitas para observação de aulas pelos extensionistas desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa junto a uma pesquisa exploratória descritiva partindo de coleta de dados junto às observações. Os extensionistas auxiliados pela coordenadora do projeto desenvolveram e aplicaram um questionário opinativo e individual para os discentes do colégio, onde se buscava saber sua relação com a instituição escolar e sobre suas relações interpessoais com a equipe de professores, pedagogos e direção, que posteriormente serão analisados e levados para discussão nas reuniões do projeto. Os extensionistas e a coordenadora do projeto têm desenvolvido reuniões frequentes onde discute-se a análise e organiza-se a devolução de todos os dados disponibilizados pela escola para o projeto. Há abertura para os estudantes da escola parceira opinarem e compartilharem suas experiências sobre a instituição e toda sua equipe que possuem contato, discutirem e refletirem sobre seu aprendizado, seus colegas e o trabalho desenvolvido pelos professores, pedagogos e diretores. Observa-se um aperfeiçoamento da forma como os extensionistas relacionam-se com o planejamento e o trabalho pedagógico na escola, através de reflexões, discussões e vivências práticas, se reitera sua importância para toda a comunidade escolar.

FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Nº 202417776

Autor(es): ANTONIO CARLOS VIEIRA DE OLIVEIRA

Orientador(es): ALISON ROBERTO GONCALVES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Inglês; Formação Docente; Linguística Aplicada

O Centro de Línguas e Interculturalidade desempenha o papel de promover a atuação docente em contexto extensionista, possibilitando, assim, que os discentes de Letras em formação atuem em um programa que reúne algumas das principais demandas sociais e científicas do ensino de línguas para a comunidade acadêmica e sociedade civil. Nesse sentido, o CELIN se constitui de uma espécie de "laboratório-escola" em que os discentes podem explorar conceitos teóricos e, também, colocar em prática procedimentos pedagógicos estudados no curso de Letras. A partir do diálogo com diferentes perspectivas culturais e visões de mundo, o discente em formação pode empreender reflexões sobre os valores éticos que permeiam suas ações como professor ou professora e, conseqüentemente, desenvolver uma postura reflexiva. O estudo conduzido como parte dessa iniciativa extensionista teve como objetivo principal possibilitar a construção da prática pedagógica inicial de um professor de inglês em formação. Como metodologia, o professor, inicialmente, realizou observações em uma turma de inglês de maio a julho, utilizando, como instrumento, um diário de observação. Para seus registros, o professor utilizou um formulário de observação que reunia, principalmente, critérios metodológicos e pedagógicos de uma aula de língua estrangeira, tais como: procedimentos pedagógicos utilizados pelo professor, objetivos das atividades ministradas, feedback e avaliação durante a aula, jogos e dinâmicas e sua relação com os conteúdos e objetivos da aula, o uso do material didático durante a aula, emoções e posturas expressas pelos estudantes durante a aula. Como resultados preliminares, o professor observou que, em toda aula a professora regente recebia seus alunos com um acolhimento, quando demonstrava interesse pelo bem-estar deles, fazendo perguntas e estimulando o uso da língua alvo, assim seguido de uma breve explicação sobre o conteúdo visto anteriormente, respondendo às perguntas de seus alunos de forma sucinta e completa, os incentivando a estudar não somente em sala de aula, mas fora também. Os alunos mostravam grande interesse nas aulas e participavam ativamente, enquanto progrediam em seus conhecimentos da língua. O professor observou ainda que o planejamento das aulas foi bem estruturado e era baseado em conhecimentos de didática e da língua, o que possibilitou também que a professora regente da turma passasse conforto e confiança aos alunos, construindo um ambiente agradável que instigou ainda mais a sua motivação para aprender inglês.

NÚCLEO DE ARTE E EDUCAÇÃO

Nº 202417980

Autor(es): LUARA MOROSKI GREIN, VINICIUS TAVARES INACIO, KAUANE MAILA FAGUNDES BUENO, EDUARDA PEDROTTI TRIZOTI, JOSE REZENDE DE MORAES JUNIOR

Orientador(es): GISELE KLIEMANN, GISELLE BRASIL

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura; Educação; Arte

O Programa de Extensão "Núcleo de Arte e Educação" coordenado pelas docentes Gisele Kliemann e Giselly Brasil, foi criado em 2019 para articular ensino, pesquisa, extensão e ampliar parcerias do Curso de Licenciatura em Artes com projetos e iniciativas sociais, focando na formação continuada e relações com a comunidade em geral interessada no campo da arte e educação. Visa promover ações educativas e vivências voltadas à criação, produção e fruição artística, ancoradas em fundamentos da esfera educacional extensionista, potencializando, desta forma, a formação em arte no contexto atual. Em 2020 criou um site próprio, nucleoarte.ufpr.br e uma conta no Instagram @nucleoarteufpr, atualmente com cerca de 765 seguidores. Os ambientes virtuais abrigam, além das ações já citadas, nosso "acervo digital", atividades semanais permanentes, como "Apoio Educativo", "Terça do Cinema", e divulgação geral de informações e eventos virtuais e presenciais pertinentes à área. Metodologicamente, bolsistas e voluntários sob orientação da coordenação do Programa, pesquisam e selecionam materiais ligados à arte, cultura e educação, investigam filmes disponíveis com acesso gratuito, criam artes digitais para postar nas redes, incluindo links de acesso e informações sintetizadas de cada material. Atualmente, o programa conta com três bolsistas: Luara Moroski Grein, José Rezende de Moraes Junior e Vinicius Tavares Inácio, e duas voluntárias: Kauane Maila Fagundes. Bueno e Eduarda Pedrotti Trizoti. Além das atividades online, em 2023 foram desenvolvidas ações presenciais como a "Mostra intervalo" com os estudantes do curso de licenciatura em artes; a oficina de "Dança do Ventre" e o "Curso de música nas aulas de arte e confecção de instrumentos alternativos", ministrados por discentes do curso em parceria com a Prefeitura de Matinhos - Casa de Cultura de Matinhos; e a restauração da exposição "Deuses que Dançam". As experiências extensionistas do programa possibilitam aos bolsistas e voluntários, produzir conhecimento em arte e educação, tanto em espaços físicos quanto em ambientes virtuais, o aprendizado com softwares e ferramentas para a criação de materiais de divulgação, além de ampliar a comunicação entre o ambiente acadêmico e a comunidade externa de artistas, pesquisadores, docentes e demais interessados nos eventos e ações promovidas. O programa se fortalece a cada ano, ampliando o acesso à formação continuada.

EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: CONECTANDO SABERES

Nº 202418053

Autor(es): JOAO VITOR DE OLIVEIRA GOMES

Orientador(es): ELIANA SANTANA LISBOA, PAOLA CAVALHEIRO PONCIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Análise Comparativa; Formação De Professores De Computação; Formação Docente

A formação de professores na área de Computação é essencial para garantir um ensino de qualidade e atender à crescente demanda por profissionais qualificados. Nesse contexto, o presente estudo visa entender e analisar os avanços nas propostas de formação inicial dos licenciados em Computação, bem como a necessidade de formação contínua dos professores que atuam na educação básica. Para tanto, foi realizada uma análise crítica e comparativa dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) dos cursos de Licenciatura em Computação do estado do Paraná, com o intuito de identificar convergências e divergências nas abordagens formativas. O estudo se baseou em dois documentos principais: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na competência 7, que destaca o uso crítico, significativo, ético e responsável das tecnologias digitais; e o documento do Ministério da Educação de Singapura, referência para as diretrizes da educação brasileira. A análise comparativa dos PPCs buscou discutir as divergências e convergências das propostas, evidenciando a adequação de cada uma ao contexto social e geográfico em que foi desenvolvida. Além disso, comparou-se as propostas de formação inicial com as demandas de formação continuada, com o objetivo de identificar desafios e limitações. Adotou-se uma abordagem qualitativa na análise documental dos PPCs, focando-se nas ementas das disciplinas de Didática da Computação, Metodologia de Ensino de Computação e Práticas de Ensino de Computação. A análise permitiu identificar as principais tendências e desafios na formação de professores de Computação no Paraná, fornecendo subsídios para o aprimoramento dos cursos e para a formulação de políticas públicas mais adequadas. Os dados obtidos foram fichados e passaram por uma análise comparativa, resultando em tabelas que permitiram o cruzamento das informações. A análise dos dados, em diálogo com a bibliografia existente, proporcionou uma compreensão aprofundada dos desafios enfrentados pelos cursos. Até o momento, os resultados indicam que, embora alguns PPCs estejam em constante atualização e alinhados às necessidades regionais, há ainda a necessidade de novas discussões e revisões para atender plenamente às exigências contemporâneas de formação contínua dos professores.

O NAP-UFPR COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

Nº 202418138

Autor(es): MARIANA MUZZOLON DOS SANTOS, CAROLINA RODRIGUES OLEKSY VELOSO

Orientador(es): ALESSANDRA COUTINHO FERNANDES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Formação De Docentes De Línguas; Neurodivergências

O projeto de Extensão 'O NAP-UFPR como espaço de formação docente' tem como objetivo promover a formação inicial e continuada de professoras/es de línguas, construindo caminhos de trocas de saberes e de colaboração entre a universidade e a Educação Básica. Este projeto adota como metodologia a correlação entre teoria e prática, a reflexão crítica e a promoção da agência das/dos participantes (bolsistas, voluntárias/os, professoras/es em formação inicial e continuada, professoras/es formadoras/es), valorizando seus conhecimentos prévios, interesses e habilidades. Em parceria com o projeto 'Educação (Linguística)', temos nos dedicado a refletir sobre as neurodivergências, principalmente o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), o TEA (Transtorno do Espectro Autista) e as Altas Habilidades/Superdotação, no contexto do ensino de línguas. Entre as ações de formação que compõem nosso trabalho, podemos citar: a) reuniões semanais para estudo e discussão sobre as neurodivergências no contexto do ensino de línguas; b) produção de postagens autorais relacionadas às nossas leituras, a serem compartilhados no Instagram do NAP-UFPR, que tem como público alvo professoras/es de línguas em formação inicial e continuada; c) contato com escolas públicas para trocas de experiências; e d) organização de Cafés Inclusivos, para discutirmos, com a comunidade interna e externa, questões referentes ao ensino/aprendizagem de estudantes neurodivergentes. Esperamos que essas ações possam contribuir para a formação de todas/os as/os participantes de nosso projeto, ampliando conhecimentos prévios sobre neurodivergências e buscando construir práticas pedagógicas mais inclusivas - para estudantes com laudo, ou não -, contribuindo, assim, para uma educação linguística mais inclusiva. Especificamente, em relação às/aos nossas/os bolsistas e estudantes voluntárias/os, elas e eles terão diversas oportunidades para se desenvolverem como futuras professoras/es, pois participarão ativamente das escolhas dos textos a serem lidos e das ações a serem implementadas.

NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA - FASE III

Nº 202418306

Autor(es): ALEXIA DE OLIVEIRA DIAS, JOSILEINE BENTO FELDTHAUS, EMILY CONRADO DA SILVA, RAQUEL RODRIGUES DOS SANTOS, GABRIELA CASSIANE DOS SANTOS FERREIRA, MATHEUS VINICIUS DE SOUZA BATISTA

Orientador(es): ROBERLAYNE DE OLIVEIRA BORGES ROBALLO, LEZIANY SILVEIRA DANIEL

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Equidade E Justiça Escolar; Educação Básica; Formação De Professores

Este trabalho tem por objetivo compartilhar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão Nenhum(a) a Menos na Escola em parceria com as Redes Municipais de Ensino de Pinhais, Almirante Tamandaré e Piraquara, entre os anos de 2017 a 2024. Destaca-se que o projeto, criado em 2017 e ainda em desenvolvimento, tem por objetivo minimizar as desigualdades intraescolares (levando em consideração também os desafios extraescolares), procurando contribuir para a garantia de trajetórias mais equânimes em escolas municipais. Nesta perspectiva, ao longo dos anos, busca-se construção de ações educativas que qualifiquem o atendimento as(aos) alunas(os) e famílias, através da parceria com as secretarias de educação municipais e do estabelecimento de processos de formação continuada com as equipes gestoras das escolas, pedagogas(os), professoras(es), psicólogas(os), e redes de proteção de crianças e adolescentes. Metodologicamente, o projeto foi organizado em etapas: 1) Análise da realidade da Rede de Ensino; 2) Mobilização conceitual; 3) Definição de metas; 4) Desenvolvimento e acompanhamento das ações nas escolas; 5) Avaliação de percurso. A etapa de mobilização conceitual, que teve por finalidade a formação continuada, realizando estudos e reflexões sobre os princípios de equidade e justiça escolar, bem como, sobre as desigualdades sociais e escolares, impulsionaram a parceria com os municípios, levando ao estabelecimento de consultorias e ações formativas. Autores como Crahay (2013), Dubet (2004), Bourdieu (1966) e Oliveira (2005) subsidiaram os estudos e pesquisas relacionados ao projeto. Destarte, esse movimento formativo e colaborativo, possibilitou a ampliação do diálogo com as redes de ensino, por meio da participação das integrantes do projeto em discussões sobre os processos curriculares e avaliativos das unidades educativas, como também, a produção de dois livros e materiais pedagógicos. Conclui-se, que o projeto Nenhum(a) e menos na Escola, contribuiu com a efetivação do princípio constitucional do direito à educação e do padrão de qualidade do ensino, evocando o princípio da equidade e justiça escolar para a garantia do direito de aprender de todos, todas e todes.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA PARA A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COM RESINA DE POLIÉSTER E IMPRESSÃO 3D

Nº 202418326

Autor(es): THIAGO ADRIANO TOTI, FERNANDA TERUMI NISHINA CASONI, AICHA LAINA COSTA DIAS, BARBARA BEATRIZ GARCIA SANTOS, HELOISA BERNARDI WUNDERLICH

Orientador(es): MARIA FERNANDA PIOLI TORRES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Modelos Didáticos; Impressão 3D; Ensino De Biologia

O ensino de diversas disciplinas vem enfrentando muitos desafios devido à grande dificuldade para visualização prática do conteúdo pelos estudantes e, para favorecer o processo de ensino e aprendizagem, é indicada a utilização de recursos que integram o imaginário com a realidade. Tal dificuldade se destaca no ensino de disciplinas que possuem temas abstratos, como Ciências e Biologia, os quais devem ser integrados com recursos didáticos complementares. Nesse sentido, o uso de modelos tridimensionais (3D) como ferramentas didáticas oferece aos estudantes a oportunidade de utilizar os sentidos para interagir com o modelo favorecendo a compreensão do conteúdo. O uso da impressão 3D permite desenvolver e personalizar recursos didáticos conforme a necessidade de professores e estudantes. O objetivo deste projeto de extensão é capacitar professores da rede pública de ensino a produzir modelos didáticos por impressão 3D. Nesse contexto, foi realizada uma ação extensionista no Colégio Estadual Lincoln Setembrino Coimbra (Araucária/PR), em que 30 professores receberam instruções sobre sites onde são disponibilizados modelos 3D, softwares para edição da malha e para planejamento da impressão. A preparação do treinamento levou em consideração uma impressora de tecnologia de fabricação por fusão de filamento (FFF) Creality Ender 3 disponível no colégio. Para isso, foram apresentados os softwares Meshmixer da Autodesk para edição e modelagem orgânica, e Prusa Slicer para o planejamento da impressão. Além dessa ação, foram entregues seis kits contendo modelos didáticos de encéfalo e neurônios, além de um encéfalo com legenda em Braille desenvolvido para uma aluna com deficiência visual da turma do terceiro ano. Esses modelos foram obtidos no repositório <https://www.thingiverse.com/> e importados no programa Meshmixer para correção de defeitos na malha e adaptações da geometria. Para o planejamento da impressão foi utilizado o fatiador Prusa Slicer e a impressão ocorreu por FFF em filamento de ácido polilático (PLA) em impressoras disponíveis no Laboratório de Impressão 3D do Departamento de Anatomia da UFPR. Os resultados permitem concluir que o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas pode se tornar mais dinâmico e envolvente para professores e estudantes mediante a utilização de impressão 3D para a produção de modelos de acordo com a necessidade do corpo docente. Vale ressaltar que essa tecnologia está cada vez mais acessível permitindo que um número crescente de escolas tenha condições de produzir seu próprio acervo didático.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR PARA EXPOSIÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS

Nº 202418327

Autor(es): JOAO VITOR BIGATON PEIXOTO, MANOELA LASTA LIMA

Orientador(es): JOAO ARMANDO BRANCHER, MARIA FERNANDA PIOLI TORRES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Museu; Anatomia; Digitalização

O Museu de Anatomia da UFPR foi criado em 1916 e conta com um acervo que reúne peças naturais e sintéticas de origem humana e animal. Além de peças produzidas por técnicas de alta complexidade executadas por técnicos e docentes do Departamento de Anatomia, o acervo conta com uma coleção única de belas e raras peças de cera produzidas na França pelas galerias Maison Tramond e Les Fils d'Émile Deyrolle no início do século XX, adquirida em 1922 para o reconhecimento do Curso de Medicina da UFPR pelo Professor Nilo Cairo, um dos seus fundadores. Essas peças foram produzidas por técnica de ceroplastia com cera de abelha que passa por um processo de albuminação e clarificação a partir de vários estereatos e, por esses motivos, essa coleção tem valor inestimável e sua restauração requer profissionais capacitados e material de difícil obtenção. Além da preocupação com a conservação da coleção de ceroplastia, há o desejo de favorecer o livre acesso ao acervo do MAC de forma virtual e irrestrita promovendo, assim, educação e cultura. A tecnologia de digitalização vem proporcionando uma série de oportunidades no campo da educação biomédica, principalmente no que se refere à reconstrução de regiões anatômicas com alta precisão morfológica a partir de exames de imagem. No contexto museológico, a digitalização promove: gestão da documentação do acervo, proporciona a visita virtual aproximando a universidade da sociedade, bem como permite a impressão 3D de réplicas possibilitando a interação do visitante com a coleção sem comprometer a integridade das peças do acervo. O objetivo deste projeto foi digitalizar, reconstruir e legendar peças do acervo do MAC pelo uso de aplicativos e softwares específicos para (i) aquisição da imagem, (ii) reconstrução 3D, e (iii) pós-processamento ou edição da malha 3D. Como resultado, foram digitalizadas e reconstruídas 40 peças do acervo em alta resolução e depositadas no repositório de modelos 3D <https://sketchfab.com/>. Optou-se pela manutenção dos modelos em modo privado pois o trabalho de identificação das estruturas anatômicas e elaboração das legendas encontra-se em andamento. Para isso, foi estabelecida colaboração com estudantes das Universidades UNIC e UNIVAG, ampliando o alcance do projeto, o conhecimento anatômico e o interesse pela tecnologia em razão da utilização de técnicas e plataformas digitais. Espera-se que, em breve, seja possível implementar a visita virtual objetivando a divulgação científica e cultural para diversas camadas da sociedade.

CAPA - CENTRO DE ASSESSORIA DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA

Nº 202418347

Autor(es): PALOMA DOS SANTOS SCHLEMPER

Orientador(es): ADRIANA CRISTINA SAMBUGARO DE MATTOS BRAHIM, NYLCEA THEREZA DE SIQUEIRA PEDRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tradução; Revisão; Escrita Acadêmica

O Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) é um programa que envolve diversas atividades relacionadas à escrita acadêmica e constituiu-se como o primeiro writing center do Brasil. O projeto surgiu a partir de um grupo de pesquisa denominado “Internacionalização de Pesquisa Científica Brasileira”, com o objetivo de tentar entender melhor os desafios enfrentados por discentes e docentes da UFPR ao redigir um texto acadêmico – especialmente artigos científicos em inglês. Após essa fase de pesquisa, percebeu-se a necessidade de oferecer formação acadêmica de escrita para os alunos da universidade (graduação e pós-graduação), visto que o meio acadêmico exige o conhecimento de um gênero discursivo que nem sempre é conhecido previamente. Com isso em mente, organizou-se a estrutura do CAPA que hoje conta com 29 bolsistas em constante formação, com o intuito de auxiliar a comunidade da UFPR, e a comunidade externa, através de assessorias de escrita, vagas para tradução de inglês e revisão de português, constante pesquisa e formação, e divulgação de informações sobre o processo de escrita nas redes sociais. Em 2024 iniciou-se a oferta de revisão e tradução do português para o espanhol. Nessa nova etapa do CAPA, foram enfrentados desafios diferentes ao traduzir já que, neste contexto, se trata de duas línguas próximas. Além disso, a inclusão da língua espanhola no CAPA também é um convite para a conscientização de que a internacionalização é um processo plurilíngue, que não se restringe somente à língua inglesa, mas perpassa outras línguas e revistas internacionais. O fluxo de tradução adotado no CAPA, utilizado ao longo desse ano, começa com uma triagem e revisão inicial, seguida de uma assessoria inicial com os autores para conhecer mais sobre o texto apresentado, quais os objetivos de publicação, além esclarecimento de dúvidas que surgiram na revisão inicial. Após essa fase, o texto, em sua forma final, é traduzido por uma equipe de três bolsistas, e por fim submetidos a uma revisão final e um final check. Na primeira participação da equipe de espanhol em um edital, pode-se experimentar o fluxo já utilizado há nove anos pelo CAPA para a língua inglesa e observar que, se no que diz respeito à organização do trabalho de tradução independe a língua com a qual trabalhamos, embora compartilhando um mesmo gênero discursivo, os textos acadêmicos se constituem de formas diferentes em inglês e espanhol. Explorar essas diferenças, conversar sobre elas, sem dúvida tem enriquecido o trabalho realizado no CAPA.

TRADUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Nº 202418352

Autor(es): REBECA CUSTODIO DOS SANTOS

Orientador(es): NYLCEA THEREZA DE SIQUEIRA PEDRA, ADRIANA CRISTINA SAMBUGARO DE MATTOS BRAHIM

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Letramento Acadêmico; Tradução; Revisão

O Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) é um programa que envolve diversas atividades relacionadas à escrita acadêmica e constituiu-se como o primeiro writing center do Brasil. O CAPA surgiu a partir de um grupo de pesquisa denominado “Internacionalização de Pesquisa Científica Brasileira”, com o objetivo de tentar entender melhor os desafios enfrentados por discentes e docentes da UFPR ao redigir um texto acadêmico – especialmente artigos científicos em inglês. Após essa fase de pesquisa, percebeu-se a necessidade de oferecer formação acadêmica de escrita para os alunos da universidade (graduação e pós-graduação), visto que o meio acadêmico exige o conhecimento de um gênero discursivo que nem sempre é conhecido previamente. Com isso em mente, organizou-se a estrutura do CAPA que hoje conta com 29 bolsistas em constante formação, com o intuito de auxiliar a comunidade da UFPR, e a comunidade externa, através de assessorias de escrita, vagas para tradução de inglês e revisão de português, constante pesquisa e formação, e divulgação de informações sobre o processo de escrita nas redes sociais. Em 2024 iniciou-se as atividades do Projeto vinculado “Tradução e revisão de textos acadêmicos” e a primeira iniciativa para a tradução em espanhol, e foram enfrentados desafios diferentes ao traduzir já que, neste contexto, se trata de duas línguas próximas. Além disso, a inclusão da língua espanhola no CAPA também é um convite para a conscientização de que a internacionalização é um processo plurilíngue, que não se restringe somente à língua inglesa, mas perpassa outras línguas e revistas internacionais. O fluxo de tradução adotado no CAPA, utilizado ao longo desse ano, começa com uma triagem e revisão inicial, seguida de uma assessoria inicial com os autores para conhecer mais sobre o texto apresentado, quais os objetivos de publicação, além esclarecimento de dúvidas que surgiram na revisão inicial. Após essa fase, o texto, em sua forma final, é traduzido por uma equipe de três bolsistas, e por fim submetidos a uma revisão final e um final check. Na primeira participação da equipe de espanhol em um edital, pode-se experimentar o fluxo já utilizado há nove anos pelo CAPA para a língua inglesa e observar que, se no que diz respeito à organização do trabalho de tradução independe a língua com a qual trabalhamos, embora compartilhando um mesmo gênero discursivo, os textos acadêmicos se constituem de formas diferentes em inglês e espanhol. Explorar essas diferenças, conversar sobre elas, sem dúvida tem enriquecido o trabalho realizado no CAPA.

FORMAÇÃO PERMANENTE EM LETRAMENTO ACADÊMICO

Nº 202418354

Autor(es): MATHEUS CAMARGO PEREIRA

Orientador(es): ADRIANA CRISTINA SAMBUGARO DE MATTOS BRAHIM, NYLCEA THEREZA DE SIQUEIRA PEDRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Permanente; Letramento Acadêmico; Tradução

O Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica (CAPA) é um programa que envolve diversas atividades relacionadas à escrita acadêmica e constituiu-se como o primeiro writing center do Brasil. O CAPA surgiu a partir de um grupo de pesquisa denominado “Internacionalização de Pesquisa Científica Brasileira”, com o objetivo de tentar entender melhor os desafios enfrentados por discentes e docentes da UFPR ao redigir um texto acadêmico – especialmente artigos científicos em inglês. Após essa fase de pesquisa, percebeu-se a necessidade de oferecer formação acadêmica de escrita para os alunos da universidade (graduação e pós-graduação), visto que o meio acadêmico exige o conhecimento de um gênero discursivo que nem sempre é conhecido previamente. Com isso em mente, organizou-se a estrutura do CAPA que hoje conta com 29 bolsistas em constante formação, com o intuito de auxiliar a comunidade da UFPR, e a comunidade externa, através de assessorias de escrita, vagas para tradução de inglês e revisão de português, constante pesquisa e formação, e divulgação de informações sobre o processo de escrita nas redes sociais. Em 2024 tivemos 49 traduções para o inglês, 11 artigos revisados de inglês, 7 revisões de português, e 2 traduções para o espanhol, que foram melhor conduzidas com o início das atividades do Projeto vinculado “Formação permanente em Letramento acadêmico”, uma vez que o processo de formação é parte fundamental das atividades do CAPA. Houve a inclusão da língua espanhola para as traduções e revisões como um passo importante para a conscientização de que a internacionalização é um processo plurilíngue, que não se restringe somente à língua inglesa, mas perpassa outras línguas e revistas internacionais. A formação permanente tem propiciado momentos importantes de reflexão sobre os processos de tradução ou revisão, bem como de assessorias realizadas pela equipe do CAPA. Na primeira participação da equipe de espanhol em um edital, pode-se experimentar o fluxo já utilizado há nove anos pelo CAPA para a língua inglesa e observar que, se no que diz respeito à organização do trabalho de tradução independe a língua com a qual trabalhamos, embora compartilhando um mesmo gênero discursivo, os textos acadêmicos se constituem de formas diferentes em inglês e espanhol. Explorar essas diferenças, conversar sobre elas, sem dúvida tem enriquecido o trabalho de formação permanente realizado no CAPA.

PALEONTOLOGIA: O QUE OS FÓSSEIS TEM PARA NOS CONTAR?

Nº 202418359

Autor(es): GABRIEL RIBEIRO MARTINS, DHIEGO CUNHA DA SILVA, EDUARDO KARAM MULLER, GIAN LUCCA SEGUIN FRANZOLIN, GUSTAVO LEITE TEIXEIRA, LUCAS SZEKUT DE PAULA, MALTON CARVALHO FRAGA, MARIA LUIZA RODRIGUES TREVIZAN, MATHEUS FERREIRA TAKAHASHI, NATALIA SCHUEDA MENEZES

Orientador(es): CRISTINA SILVEIRA VEGA, ROBSON TADEU BOLZON

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação; Paleontologia

O projeto “Paleontologia: o que os fósseis têm para nos contar?”, desenvolvido pelo Laboratório de Paleontologia (LABPALEO) da UFPR, atuou intensamente entre agosto de 2023 e julho de 2024, realizando visitas regulares a escolas públicas e privadas, e recebendo estudantes no laboratório. Durante o segundo semestre de 2023, oito escolas foram visitadas pelo projeto, enquanto outras duas visitaram o laboratório, totalizando 720 crianças atendidas, principalmente de escolas públicas municipais em parceria com o projeto Cientistas na Escola, da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba. Já em 2024, até o momento, seis escolas foram atendidas, sendo cinco escolas públicas municipais e uma particular, somando 250 alunos. As atividades desenvolvidas partem de uma palestra dialogada, seguida da exposição de fósseis e réplicas em impressões 3D e suas reconstruções em vida. Também foram utilizados, durante a exposição das amostras, tablets com mídia instalada, a fim de garantir um aprendizado mais interativo e contemporâneo. Durante a atividade, os estudantes interagem com os extensionistas, esclarecendo dúvidas e manuseando os materiais. Já em parceria com o Colégio Militar do Paraná, foram desenvolvidas atividades com 150 estudantes com superdotação, desde o 9º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio. Estes estudantes visitaram o LABPALEO e foram expostos a atividades educativas, tanto na parte teórica, garantindo embasamento no tema da Paleontologia, quanto práticas. Ademais das visitas em grupo, cinco alunos com necessidades sensoriais foram atendidos individualmente, garantindo o conforto e inclusão dos mesmos. Outra atividade desenvolvida pelo projeto foi a apresentação do mesmo junto ao Centro de Pesquisas Arqueológicas (Campus Juvevê), com o intuito de trocar experiências e desenvolver parcerias. Desta maneira, o Laboratório de Paleontologia da Universidade Federal do Paraná tem contribuído para a divulgação da ciência para o ensino básico, além do estímulo ao conhecimento científico.

FISIQUE-SE

Nº 202418363

Autor(es): ELIS KELLER LUBACHESKI, AMANDA GABRIELLI GARCEZ MOURA

Orientador(es): KLEBER DAUM MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Semana Acadêmica; Organização De Eventos; Recepção De Ingressantes

O projeto Fisque-se tinha e tem como objetivo realizar eventos envolvendo os estudantes dos cursos de Física, tanto no que se refere à organização, como a apresentação e participação como ouvintes, visando maior integração entre os estudantes dos cursos de graduação em Física, entre estudantes de graduação e de pós graduação em Física e Ensino de Física, e entre estudantes e professores do departamento de Física. Nesse sentido, vários eventos foram e estão sendo realizados, tais como Semanas de Recepção de Ingressantes em Física (SERIF), voltadas aos ingressantes nos dois cursos, promovendo a recepção, acolhimento e integração desses estudantes nos cursos; Semanas Acadêmicas de Física (SAF), com o objetivo de apresentar aspectos mais atuais e avançados relativos à pesquisa tanto em Física como em Ensino de Física, na forma de palestras e minicursos ministrados por docentes e estudantes de pós graduação; Visitas ao Museu de Ciências Forenses do Paraná, promovendo uma interação importante entre academia e sociedade; e Seminários de Graduação em Física (SGF), com um aspecto mais informal, e sendo organizados pelos discentes e ministrados por discentes e docentes. As atividades desenvolvidas nesses eventos foram voltadas à apresentação de palestras e minicursos sobre assuntos ligados à pesquisa em Física e conexões com outras Ciências, à divulgação de atividades de extensão no âmbito da UFPR e também a atividades de ensino. Nesses eventos, tivemos a participação ativa de vários discentes dos cursos de Física nas tarefas de organização dos eventos, além da participação como ministrantes de palestras e minicursos nos eventos, todos vinculados ao projeto. Em todos os eventos tivemos uma boa participação dos discentes do curso, na forma de ouvintes, comprovados pelas listas de frequência, e acreditamos que os objetivos iniciais do projeto foram e estão sendo cumpridos.

CIENTISTA SINCERO

Nº 202418365

Autor(es): BRUNA MARCELLE GOHL

Orientador(es): KLEBER DAUM MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Divulgação Científica; Física

O projeto Cientista Sincero tinha como objetivo realizar atividades de divulgação científica, apresentação de experimentos e produção de material didático na forma de vídeos utilizando meios digitais, como Youtube, Facebook e Instagram. A ideia estava baseada no fato de que existe uma aparente distância entre a produção de conhecimento científico e a sua aplicação no dia a dia das pessoas, de modo que, para as pessoas em geral, a importância da Ciência não é clara. Assim, foi e é necessário desenvolver atividades de divulgação científica para o público em geral e também para um público mais específico, considerando, então, suas particularidades, de modo a transpor os conhecimentos formais ligados à Ciência para as pessoas em geral. Atualmente, existem modos muito interessantes de fazer tal divulgação, utilizando-se as redes sociais, como Youtube, Instagram e Facebook, que fazem parte da vida diária das pessoas, principalmente dos jovens. Em tais redes é possível promover atividades de divulgação científica e também outras, como apresentação de experimentos simples e interessantes, e também apresentação de material didático, como aulas, disponíveis a toda a comunidade. Esse projeto se inseriu no contexto de outros projetos de extensão desenvolvidos no departamento de Física que visam ao fortalecimento dos laços entre a UFPR e a comunidade em geral no que se refere a conceitos científicos, em particular os que envolvem Física. Além disso, este projeto também se inseriu na iniciativa de creditação de atividades de extensão nos currículos dos estudantes de graduação. Os vídeos foram produzidos nas seguintes temáticas: 1) vídeo-aulas, sobre tópicos de assuntos vistos em nível de graduação; 2) vídeo-entrevistas, onde professores e pesquisadores foram entrevistados, e falaram sobre suas carreiras acadêmicas, experiências profissionais, projetos futuros, etc; 3) vídeo-shorts, vídeos curtos para recordar datas comemorativas de nascimentos de cientistas e outras datas importantes; 4) vídeo-divulgação, onde foram apresentados conceitos científicos de forma mais simples, para um público mais geral, visando divulgação científica. Os vídeos foram colocados no canal do Youtube Cientista Sincero: <https://www.youtube.com/channel/UC-7FhnzX0QiW69optdeLpnw>, e até o momento (26/08/24) temos 1252 inscritos no canal, e um total de 279 vídeos publicados. Nossa intenção é continuar trabalhando com a divulgação científica produzindo mais conteúdos.

EDUCAÇÃO (LINGUÍSTICA)

Nº 202418370

Autor(es): REGINA YUKIE KOBASHIKAWA NAKAMURA

Orientador(es): ALESSANDRA COUTINHO FERNANDES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação De Docentes De Línguas; Educação Linguística; Neurodivergências

O projeto de extensão Educação (Linguística) tem como principal objetivo promover ações extensionistas que contribuam para a formação inicial e continuada de professoras e professores por meio de propostas baseadas em concepções educacionais críticas. Na área de línguas/linguagens, pretende-se que as ações extensionistas partam da perspectiva de educação linguística - e não de ensino-aprendizagem - que leva em conta a formação em/de/pelas línguas/linguagens a partir de práticas pedagógicas que visem a formação crítica, social e humana (FREIRE, 1967, 1987, 1990, 1992) dos sujeitos, que se assumem como responsáveis pela construção de suas próprias histórias individuais e coletivas. Em parceria com o projeto 'O NAP-UFPR como espaço de formação docente', temos nos dedicado a refletir sobre as neurodivergências, principalmente o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade), o TEA (Transtorno do Espectro Autista) e as Altas Habilidades/Superdotação, no contexto do ensino de línguas. Entre as ações de formação que compõem nosso trabalho, podemos citar: a) reuniões semanais para estudo e discussão sobre as neurodivergências no contexto do ensino de línguas; b) produção de postagens autorais relacionadas às nossas leituras, a serem compartilhadas no Instagram do NAPUFPR, que tem como público alvo professoras/es de línguas em formação inicial e continuada; c) contato com escolas públicas para trocas de experiências; e d) organização de Cafés Inclusivos, para discutirmos, com a comunidade interna e externa, questões referentes ao ensino/aprendizagem de estudantes neurodivergentes. Esperamos que essas ações possam contribuir para a formação de todas/os as/os participantes de nosso projeto, ampliando conhecimentos prévios sobre neurodivergências e buscando construir práticas pedagógicas mais inclusivas - para estudantes com laudo, ou não -, contribuindo, assim, para uma educação linguística mais inclusiva. Especificamente, em relação às/aos nossas/os bolsistas e estudantes voluntárias/os, elas e eles terão diversas oportunidades para se desenvolverem como futuras professoras/es, pois participarão ativamente das escolhas dos textos a serem lidos e das ações a serem implementadas.

QUÍMICA NA PRÁTICA - 3ª EDIÇÃO

Nº 202418381

Autor(es): ANA LETICIA GOMIDES MACIEL, GREISIELY RODRIGUES DE PONTES, MARIA ALICE FLORINDO LEITE FURTADO

Orientador(es): REGINA MARIA QUEIROZ DE MELLO, LILIANA MICARONI, LAURO CAMARGO DIAS JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Experimentos De Química; Jogos Químicos; Ensino Médio

O objetivo do projeto é incentivar a curiosidade e o apreço pela Química nos estudantes de ensino médio e 9º ano do ensino fundamental através da realização de experimentos demonstrativos e de jogos químicos e também, estimular o desenvolvimento de práticas experimentais e lúdicas nos professores contribuindo assim para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. No que se refere à comunidade interna, o objetivo é contribuir positivamente na formação e qualificação dos estudantes de graduação envolvidos. Em 2024 iniciou-se a 3ª edição do projeto na modalidade de recepção de escolas no Departamento de Química as quais foram previamente agendadas por email. A metodologia consiste em dividir os alunos em dois grupos: um grupo fica no espaço destinado aos jogos químicos onde os alunos participam dos jogos educativos de Química: bingo, uno, mico, trilha química, etc. A premiação para os vencedores é uma tabela periódica. O outro grupo fica no espaço destinado à apresentação de experimentos e os alunos participam dos seguintes experimentos: densidade e separação de misturas, condutividade elétrica, vai-e-vem das cores, pasta de dente de elefante, cinética química (reação relógio), teste da chama, luminescência e escrita eletroquímica (eletrólise). Após aproximadamente uma hora, os grupos trocam de lugar de modo que todos os alunos participam dos jogos e dos experimentos. Em cada visita, de quatro a seis monitores apresentam os experimentos de química e de dois a três monitores mediam os jogos químicos. Os monitores (bolsista e voluntários) são alunos de graduação do curso de química e áreas afins. Após a visita, são aplicados questionários de avaliação para os alunos e professores das escolas visitantes e o índice de satisfação com o projeto tem sido alto. O estabelecimento da relação entre os participantes do projeto e os participantes das escolas se dá por meio do diálogo e da troca de saberes, num ambiente informal, onde são feitos questionamentos aos estudantes durante todas as atividades. Nesse último semestre, contamos com a participação de 14 estudantes de graduação (sendo uma bolsista e 13 voluntários) e atendemos cerca de 400 estudantes de 5 escolas de Curitiba e região metropolitana. Os professores que visitaram o projeto relataram que os estudantes ficaram encantados com os experimentos, mudando seu pensamento em relação à Química e vislumbrando a possibilidade de ingressar num curso superior. Como resultado, esperamos ter despertado o interesse pela Química e contribuído para o processo de formação dos estudantes de graduação envolvidos no projeto.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE COMUNIDADES ESCOLARES

Nº 202418402

Autor(es): GABRYELLE EDUARDA DE SOUZA ROBERTO, LETICIA MAURICIO DE OLIVEIRA LOPES, ANDREI FARIAS DE OLIVEIRA, PAULO EDSON LOPES JUNIOR, THAMIRES LINHARES STINGLIN, ALLYSSIA DIONISIO DOS SANTOS TRINDADE, ANDREI EWERT PEREIRA, MARJORYE CAUANY DE SOUZA RIBEIRO

Orientador(es): ARIANI CAVAZZANI SZKUDLAREK, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde; Fisioterapia; Educação

Este projeto de extensão busca continuamente melhorar a saúde em escolas, promovendo a transformação do conhecimento em hábitos saudáveis e educação reflexiva. A iniciativa também alinha-se aos objetivos da OMS para o desenvolvimento sustentável. Ademais, para os estudantes universitários, o projeto oferece oportunidades de desenvolver habilidades pedagógicas e trabalho em equipe. Além disso, reforça a importância de retribuir à sociedade o aprendizado adquirido na universidade. As ações foram realizadas por alunos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná com estudantes do primeiro ano do ensino médio do Colégio Estadual Guido Straube. O projeto busca desenvolver temas que abordam os eixos de vida ativa, alimentação saudável, educação sexual e saúde mental. No entanto, até o presente momento, trabalhamos apenas os eixos de vida ativa e alimentação saudável. De acordo com o planejado, os temas foram abordados tanto de forma teórica, por meio de apresentações de conteúdo utilizando slides, quanto de maneira prática, estimulando a participação ativa dos adolescentes. Como forma de fixação do conteúdo, foram elaboradas atividades criativas e interativas, que incentivaram os alunos a se exercitarem, promovendo o movimento. Nesse sentido o que se busca é estimular a participação dos adolescentes, envolve-los de forma ativa, afim de fazê-los pensar empiricamente, e por conseguinte promover a melhoria do pensamento crítico e conhecimento. No que tange a avaliação do impacto das ações, foram observadas melhorias de forma sistêmica, no pensamento crítico, os adolescentes se mostram com entendimento mais detalhado, mais profundo a respeito do tema abordado, bem como no sentido do conhecimento, nota-se um posicionamento mais amplo com mais profundidade do assunto. De forma que é notável a diferença e enriquecimento que os adolescentes recebem por meio deste projeto.

GEOGRAFANDO: A UFPR NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES

Nº 202418416

Autor(es): JULIA MARCELA FAGUNDES KEPPEM

Orientador(es): ELAINE DE CACIA DE LIMA FRICK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atividade De Extensão; Ensino De Geografia; Boas Práticas Educativas

O projeto intitulado "Geografando: A UFPR nos Municípios Paranaenses" tem como principal objetivo potencializar o desenvolvimento local e regional dos municípios do Paraná por meio de ações extensionistas que conectam a universidade às necessidades das comunidades. O foco deste resumo é apresentar o evento extensionista "Oficinas Didático-Pedagógicas" realizado no município de Mato Rico-PR, uma localidade que enfrenta desafios sociais e ambientais significativos. Esse evento faz parte do plano de trabalho firmado entre a UFPR e a prefeitura do município, no qual as ações de extensão visam uma interação e diálogo entre as partes. As oficinas foram idealizadas e aplicadas por 43 acadêmicos/as do curso de Geografia para 204 estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio Adélia Bianco Seguro de Mato Rico, com o objetivo de discutir temas como sensoriamento remoto e geomorfologia, além de incentivar a reflexão crítica sobre o espaço em que vivem. As oficinas desenvolvidas contaram com diversas dinâmicas, como aplicação de jogos pedagógicos; exposição de conteúdo teórico; demonstração e uso de equipamentos de climatologia; discussão a partir de maquetes de relevo e de simulação de erosão do solo; atividades de observação em 3D e análise de imagens de satélite; roteiro de campo, entre outros. As oficinas práticas simularam situações reais enfrentadas pelo município, permitindo que os estudantes aplicassem o que aprenderam em problemas do cotidiano local. Essas atividades foram planejadas para desenvolver habilidades críticas, analíticas e técnicas, incentivando os/as estudantes a explorar o ambiente ao redor, identificar problemas e sugerir soluções baseadas em observações diretas. Ao final das oficinas, estudantes do projeto de música do colégio fizeram uma apresentação para o grupo de Geografia da UFPR como forma de agradecimento. Os resultados indicam positivamente para este estreitamento entre universidade e escola, contribuindo para o aprendizado dos estudantes de Mato Rico e, sobretudo, para a troca de experiências entre os atores durante o processo, já que os/as acadêmicos/as de Geografia puderam vivenciar na prática a extensão. Conclui-se que as atividades extensionistas, ao se alinharem com as necessidades locais, não só fortalecem o conhecimento geográfico das e dos estudantes, mas também promovem um senso de pertencimento e responsabilidade com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento integral do município.

PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NTE/SEPT

Nº 202418417

Autor(es): GUILHERME STROMBERG GUINSKI, VITORIA LAIS SOUZA DOS SANTOS

Orientador(es): FLAVIA LUCIA BAZAN BESPALHOK, IARA MARIA BRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação De Professores Para Uso De Tecnologias; Núcleo De Tecnologia Educacional; TDIC

Os Núcleos de Tecnologia Educacionais (NTEs) são espaços destinados a favorecer a inserção da Educação Híbrida e da EaD nos diversos setores da UFPR por meio de ações que facilitem a produção e a inclusão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) às ações de ensino, pesquisa e extensão privilegiando, dessa forma, a aprendizagem colaborativa, cooperativa e autônoma. Nesse sentido, o projeto de extensão "Formação continuada de professores NTE/SEPT", atrelado ao NTE/SEPT, busca atender as demandas de formação de professores e professoras tanto do Setor de Ensino Profissional e Tecnológico (SEPT) quanto da comunidade externa ao setor e à UFPR no que diz respeito à utilização das TDICs em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Durante o ano de 2024, o projeto vem atuando, principalmente, na organização e realização de cursos com o objetivo de oferecer a docentes da UFPR e de fora dela formação em TDICs. No primeiro semestre, foi ofertado o curso “Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): do planejamento à sala de aula”. Esse curso teve como objetivo apresentar ferramentas práticas para o trabalho docente, tanto em sala de aula quanto fora dela e destinava-se tanto para professores da rede pública da região Metropolitana de Curitiba quanto docentes da UFPR. Foram quatro encontros temáticos semanais, totalizando oito horas. No momento, o grupo do projeto está planejando um novo curso sobre Inteligência Artificial, que provisoriamente está sendo chamado de “Inteligência Artificial em aula – Como transformar a IA em uma ferramenta didática”. A previsão é de oferta do curso no segundo semestre letivo de 2024. Além dos cursos, o projeto desenvolveu um possível modelo de gravação de aula em vídeo, que poderá ser replicado nos estúdios do SEPT por docentes que queiram gravar aulas. O modelo foi desenvolvido em parceria com o Projeto de extensão da Agência ZiiP, que partilha o mesmo laboratório de produções audiovisuais, o LAVI – Laboratório de Áudio, Vídeo e Imagem do SEPT. Concomitantemente, o projeto mantém a ação permanente de dar apoio às necessidades docentes, como orientação sobre TDICs, e gravação e disponibilização de palestras e eventos. Todas as atividades contaram com a participação do aluno bolsista na concepção do evento/produto, na elaboração de material de divulgação das ações do NTE, nos eventos realizados e na atualização do site do NTE/SEPT e redes sociais.

POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE III.

Nº 202418420

Autor(es): DAVI ALESSANDRO COELHO, ANA LETICIA MORAES DE LIMA, GILBERTO JOSE DE PADUA FILHO, ELOYSE SILVA OLIVEIRA, CLAUDIA MENDES GONCALVES, ISABELA SOUZA RODRIGUES DOS SANTOS, JOSE CARLOS DO PRADO PEREIRA

Orientador(es): CARLOS ROBERTO BELETI JUNIOR, ROBERTINO MENDES SANTIAGO JUNIOR, MAYTE GOUVEA COLETO BEZERRA, ALEXANDRE PRUSCH ZUGE, VITOR HUGO SANTOS ALENCAR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Computação; Hardware; Diorama

A aprovação das normas de ensino de Computação na Educação Básica, em 2022, incorporou a alfabetização e o letramento digitais ao currículo educacional brasileiro. Antes disso, ações voltadas para a popularização e difusão da Computação e das tecnologias digitais já vinham ocorrendo, buscando disseminar esses conhecimentos para a população, em resposta à rápida inserção das plataformas e tecnologias digitais nas atividades cotidianas. Nesse contexto, o projeto extensionista "Por Dentro do Computador" se destaca como uma dessas iniciativas. Seu objetivo é capacitar estudantes de graduação do Campus da UFPR em Jandaia do Sul a respeito de conceitos de Hardware e Arquitetura de Computadores para que, por sua vez, estes possam disseminar tais saberes aos públicos alcançados pelas ações do projeto. Desde 2014, o projeto tem utilizado metodologias ativas de aprendizagem, como rotação por estações, gamificação, jogos de perguntas e respostas, além de recursos didáticos como apostilas, vídeos, animações, bonecos didáticos, jogos, peças teatrais e histórias em quadrinhos, alcançando diferentes públicos tanto presencialmente quanto em plataformas online. Além disso, o projeto promove cursos de extensão sobre temas relacionados às suas áreas de atuação, destinados a públicos variados. Somente em 2024, até meados de agosto, mais de 300 visitantes participaram de intervenções presenciais na sala do projeto no Campus da UFPR em Jandaia do Sul, conhecendo o diorama (computador aumentado) e participando dos cursos de extensão. As ações do projeto em feiras escolares e eventos regionais atingiram cerca de 500 pessoas, enquanto vídeos no YouTube contabilizaram mais de 8.000 visualizações e as redes sociais (Instagram e Facebook) alcançaram aproximadamente 6.000 contas. Este ano, o projeto conta com 13 alunos voluntários e 1 bolsista, todos de cursos de graduação do Campus, que estão engajados na realização das atividades. Até o final de 2024, esperamos impactar mais de 1.000 pessoas em eventos como o Vale da Ciência, SIEPE e outras intervenções em Jandaia do Sul e região. Também como perspectivas futuras, esperamos expandir a atuação do projeto para os Núcleos Regionais de Educação de Maringá e Apucarana, fornecendo dois dioramas e capacitando estudantes da rede estadual para atuarem como facilitadores no ensino de conceitos relacionados à área do projeto, nas cidades compreendidas pelos núcleos. A produção de materiais didáticos e conteúdos sobre as temáticas abordadas, bem como a participação em eventos, também estão entre as metas do projeto.

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DA UFPR (LAFDF - UFPR)

Nº 202418421

Autor(es): VITORIA DA SILVA SANTOS, AMANDA CRISTINA NEVES DOS SANTOS, GUILHERME SOARES, MARIA EDUARDA PEREIRA DE LIMA

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fisioterapia; Ensino E Profissionalismo; Prática Profissional

Este relato aborda a experiência na diretoria de uma Liga Acadêmica no curso de Fisioterapia, com foco em Dermatofuncional. O projeto iniciou com a formação da Diretoria, composta por Presidência (bolsista), Vice-Presidência, Diretoria Executiva, Marketing, Pesquisa e Extensão, Financeiro e Materiais. O estudante bolsista tem a função de representar a Liga, manter o orientador informado e gerenciar as demais diretorias e atividades. Com a diretoria formada, iniciou-se o processo seletivo para admissão de novos membros e o planejamento do ano letivo, definindo encontros quinzenais com conteúdos teórico-práticos diversos. Cada encontro da Liga é ministrado por palestrantes convidados e aborda temas variados dentro da Dermatofuncional. O objetivo geral da Liga é integrar ensino e pesquisa, proporcionando aos membros o contato com profissionais da área, estimulando o pensamento crítico e ensinando técnicas e terapias que serão úteis na prática clínica. As reuniões ocorrem de maneira alternada entre presencial e remota, com temas escolhidos de acordo com os interesses dos ligantes e o mercado. Alguns dos temas já abordados incluem “Técnicas Fisioterapêuticas no PO Facial de Cirurgias Plásticas”, “Injetáveis – Princípios e Aplicabilidade Clínica” e “Anatomia e Fisiologia Facial”. A comunicação entre os membros da Liga é feita por meio de grupos no WhatsApp, tanto para a comunicação geral com os ligantes quanto para o contato interno da Diretoria. Além disso, foi criado um cronograma no Excel para organizar os compromissos do primeiro ano letivo, com funções e atividades bem definidas para cada membro. Os ligantes são responsáveis mensalmente pela criação de conteúdos sobre temas da Dermatofuncional para serem publicados nas redes sociais da Liga. A participação na Diretoria da Liga Acadêmica tem proporcionado aos seus membros um conhecimento adicional sobre os temas abordados, aprimoramento de habilidades técnicas e gerenciais, além de um maior contato com profissionais qualificados da área. Isso também contribui para o desenvolvimento humano e profissional, preparando-os para atuar na especialidade de forma mais eficiente.

LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Nº 202418430

Autor(es): LAILA CECILIA OLIVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS, POLYANA MAYARA FONSECA DA CRUZ, RODOLFO CEZAR RODRIGUES DE SOUZA

Orientador(es): LIDIA DA SILVA, MARCELO PORTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino De Libras; Licenciatura; Objetos De Aprendizagem

As questões metodológicas relacionadas à prática pedagógica do ensino de Libras nas licenciaturas ainda são pouco exploradas. Diante dessa lacuna, este trabalho apresenta uma iniciativa extensionista que busca verificar o impacto dos objetos de aprendizagem (OA) no ensino de Libras para licenciandos. O uso de OA destaca-se no campo educacional por tornar o aprendizado mais interativo e dinâmico. Para investigar sua eficácia, foi realizada uma pesquisa-ação com aplicação de uma intervenção pedagógica utilizando OA. A coleta de dados foi feita por meio de grelhas de avaliação, vídeos, questionários e relatórios. Os resultados indicam que os OA impactaram significativamente as habilidades de compreensão, produção e interação em Libras no nível A1. Houve progresso no reconhecimento de palavras e expressões simples, desenvolvimento de diálogos e bom desempenho em tarefas de produção. Além disso, os alunos demonstraram avanços na aprendizagem de descrições de locais, características pessoais e objetos, bem como na fluência em Libras nas últimas aulas. A interação em sala de aula foi promovida por meio de dinâmicas e jogos derivados do uso dos OA, além do suporte contínuo oferecido pelo professor. Essa combinação possibilitou que os aprendizes elaborassem perguntas e respostas simples sobre temas conhecidos ou de necessidade imediata, evidenciando a eficácia dos OA no desenvolvimento da competência comunicativa no nível A1. Este programa de extensão apresenta um impacto significativo na comunidade surda, pois, ao promover a qualificação no ensino de Libras, contribui para a melhoria das habilidades comunicativas dos licenciandos e dos próprios surdos que interagem com esses futuros profissionais. A parceria entre alunos da licenciatura em Letras Libras e os de outras licenciaturas da UFPR enriquece o processo formativo, integrando conhecimentos teórico-práticos de diferentes áreas. Destaca-se ainda o caráter interdisciplinar do programa, que integra tecnologia, linguística e pedagogia. Essa abordagem reflete o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, norteador das universidades brasileiras. Através do programa, oferecemos aulas (ensino), analisamos dados (pesquisa) e produzimos materiais (extensão), consolidando-o como uma iniciativa que conecta os três pilares da universidade. O programa tem impacto significativo na formação dos alunos que ministram e recebem as aulas, contribuindo para a capacitação de profissionais sensíveis às necessidades da comunidade surda.

PROJETO CULTURA + POLÍTICA

Nº 202418436

Autor(es): LORENA PORTELLA

Orientador(es): DANIELA RESENDE ARCHANJO, SANDRA NEGRI, ELOISA HELENA DE CARVALHO BORGES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Câmara Mirim; Formação Política; Matinhos - PR

O projeto de extensão Cultura + Política, em parceria com a Câmara Municipal de Matinhos e a Secretaria Municipal de Educação de Matinhos, está implementando em 2024 o programa Câmara Mirim de Matinhos, criado pela Lei Municipal 2052/2019. A equipe do projeto Cultura + Política está participando de todas as etapas do processo de implementação do programa: 1) atuação na "Comissão geral de planejamento, desenvolvimento e acompanhamento da Câmara Mirim de Matinhos"; 2) organização e execução da apresentação do programa para cerca de mil estudantes dos 4os e 5os anos do Ensino Fundamental das sete escolas públicas municipais; 3) apoio na realização da eleição dos vereadores e vereadoras mirins; 4) participação na cerimônia de posse dos vereadores e vereadoras mirins; 5) organização e execução dos encontros mensais de formação dos vereadores e vereadoras mirins; 6) organização e execução das sessões legislativas da Câmara Mirim de Matinhos com assessoria aos vereadores e vereadoras mirins. Os encontros de formação e as sessões legislativas acontecem na primeira segunda-feira de cada mês, no período da tarde, no Plenário da Câmara Municipal de Matinhos. O transporte dos vereadores e vereadoras mirins é realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Os momentos de formação têm características de aulas, nas quais são usados materiais de apoio como apresentação de slides, vídeos, consulta à legislação e interação com convidados com conhecimento técnico. Dentre os conteúdos trabalhados na formação, estão: conceito e importância do regimento interno da Casa Legislativa; a produção legislativa de Matinhos; o sistema eleitoral para o legislativo municipal; as atividades próprias da vereança; a competência legislativa municipal; a importância da participação da sociedade. As sessões legislativas da Câmara Mirim seguem os ritos previstos no Regimento Interno da Câmara Mirim e nelas os vereadores e vereadoras mirins são estimulados a falar sobre os conteúdos aprendidos, bem como sobre temas envolvendo a gestão municipal. A partir de uma atividade de levantamento de demandas da comunidade escolar para a melhoria do bem-estar na escola e na região da escola, os vereadores e vereadoras mirins identificaram os encaminhamentos possíveis, tais como: oficial o Executivo, apresentar projeto de indicação e apresentar projeto de lei. No processo de implementação da Câmara Mirim de Matinhos o projeto de extensão Cultura + Política está atingindo seu objetivo geral, que é fomentar o desenvolvimento de uma cultura política democrática e participativa.

GEOLOGIA-A-DIA

Nº 202418441

Autor(es): CRISTINA VALLE PINTO COELHO, JOAO PEDRO CRUZ NEVES

Orientador(es): ARIADNE BORGIO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Consumo Consciente; Extensão Universitária; Geologia

O projeto Geologia-a-Dia surgiu com o objetivo de promover a geologia como uma área promissora no mercado de trabalho e aumentar o interesse pela graduação nesta ciência essencial. Em um mundo cada vez mais tecnológico e dependente de bens e serviços variados, a geologia desempenha um papel crucial, uma vez que direta ou indiretamente todos os produtos e processos dependem de insumos minerais. A sociedade demanda tecnologia, bens de consumo, alimentos, vestimentas, habitações e energia, muitos dos quais demandam estes insumos básicos. Mesmo itens que não explicitam isso, como a produção de alimentos, que demandam fertilizantes de origem mineral essenciais, como fósforo e potássio, e corretivos de solo, como o calcário, essencial para a produção vegetal e animal. A mineração é o pilar de todas as cadeias produtivas, mas o consumo diário de recursos minerais não renováveis muitas vezes passa despercebido pela maioria das pessoas. É vital aumentar a conscientização sobre a importância da geologia e a gestão sustentável dos recursos minerais. O projeto Geologia-a-Dia visa divulgar a relevância da geologia no cotidiano e fomentar a conscientização ambiental. Nosso foco é promover práticas de consumo sustentável e assegurar que os resíduos sejam adequadamente destinados para reciclagem, ajudando a minimizar o impacto ambiental da mineração e a exaustão dos recursos minerais finitos. Atualmente, o projeto concentra-se na criação de materiais educativos, como infográficos, que serão utilizados em atividades de extensão programadas para o segundo semestre. Esses materiais têm o objetivo de facilitar a compreensão sobre a importância da geologia e os impactos da mineração. Este ano, a equipe é composta por um bolsista e dois voluntários, além de duas docentes, que estão trabalhando na elaboração dos infográficos, na estruturação do site do projeto e na coordenação de atividades em escolas de ensino médio. O envolvimento com as escolas visa educar e inspirar jovens sobre a importância da geologia e a necessidade de práticas sustentáveis, contribuindo para um futuro mais consciente e responsável. Além, é claro, de plantar uma sementinha da beleza e importância da geologia e, quem sabe, atrair mais alunos para o curso, no futuro.

OFICINAS NA EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202418442

Autor(es): ERIKA KRUGER PRANTL DOS SANTOS

Orientador(es): BARBARA DE CASSIA XAVIER CASSINS AGUIAR, ANDREA FARIA ANDRADE

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Realidade Virtual; Modelagem 3D; Prototipagem Rápida

O curso de Bacharelado em Expressão Gráfica foi criado no ano de 2012, na Universidade Federal do Paraná, com o objetivo de formar profissionais com habilidades para trabalhar no desenvolvimento de projetos nas áreas de desenho mecânico, desenho de produto, modelagem e animação 3D, arquitetura e desenho de mobiliário, utilizando tecnologias que auxiliam na representação de projetos. As tecnologias utilizadas incluem softwares gráficos 2D e 3D, equipamentos de prototipagem rápida e de aquisição de superfícies 3D. A motivação para a criação do curso veio por meio do contato com diversas empresas e profissionais que identificavam, dentro da indústria de desenvolvimento de projetos, a falta de comunicação e entendimento entre os profissionais envolvidos no processo. A falta de conhecimentos técnicos e da troca de informação entre os diferentes profissionais causava atrasos e consequentemente prejuízos financeiros aos projetos. Este Projeto de Extensão proporciona disseminar o conhecimento sobre a Expressão Gráfica na comunidade interna e externa à Universidade, através de atividades como cursos de extensão, oficinas de Modelagem 3D, Prototipagem Rápida, RA e RV, Palestras, haja vista esta ser uma área do conhecimento nova e multidisciplinar. O projeto está sendo desenvolvido conforme as etapas a seguir: contato com as escolas de ensino médio para verificar o interesse na participação em oficinas e cursos de extensão a serem ministrados; seleção e treinamento de alunos bolsistas e/ou voluntários para atuar no projeto; realização de oficinas de Modelagem 3D, Prototipagem Rápida, Realidade Aumentada e Realidade Virtual; e divulgação dos resultados obtidos durante o projeto por meio de publicações, apresentações em congressos, eventos de extensão e revistas científicas. O Projeto permite a interação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, já que os alunos de graduação envolvidos utilizam os conhecimentos adquiridos em disciplinas dos cursos de graduação, projetos de pesquisa e de extensão na criação das oficinas ofertadas neste projeto. Através da interação entre alunos e professores das escolas participantes e alunos e professores da UFPR, pode ocorrer a construção de conceitos na área da Expressão Gráfica. O projeto promove a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Departamento de Expressão Gráfica para a comunidade externa à UFPR, alcançando o diálogo com outras comunidades. Assim, por meio das oficinas há oportunidade de troca de saberes entre a academia e a comunidade.

ENSINO DE ITALIANO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR

Nº 202418445

Autor(es): EVELIZE MAJESKI

Orientador(es): LUCIANA LANHI BALTHAZAR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Língua Italiana; Ensino De Língua Estrangeira; Celin

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem um importante papel na formação de futuros professores e profissionais da área de Letras. Os alunos do Curso de Letras vivenciam a prática docente e têm a oportunidade também de desenvolverem pesquisas relacionadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como, elaboração de materiais didáticos, provas e outros materiais necessários para a docência. Atualmente no Celin estão sendo ofertados cursos de: inglês, francês, alemão, italiano, espanhol, polonês, japonês, grego antigo, latim e português como língua adicional para estrangeiros. Na área do italiano, o projeto “Ensino de Italiano como Língua Estrangeira no Celin” tem como objetivo principal proporcionar à comunidade externa e acadêmica oportunidades de contato com / e aprendizado da língua italiana, na perspectiva de um conhecimento de relevância e repercussão cultural; a partir de uma experiência de formação continuada de estudantes do Curso de Letras como professores/as. Dentre as atividades desenvolvidas pelos membros do projeto destaca-se a produção de materiais didáticos destinados ao ensino de língua italiana como língua estrangeira. A bolsista desse projeto dedica-se ao auxílio dos professores de italiano do Celin, que são também alunos do Curso de Letras Italiano da UFPR, nessa e em outras tarefas. Após a formatação dos materiais didáticos, é feita também a divulgação dos materiais formatados na página do site de Letras Italiano da UFPR (<http://www.letrasitaliano.ufpr.br/>, link “materiais didáticos”). Dessa forma, o Projeto contribui também com professores de italiano de outros contextos ao disponibilizar materiais didáticos no site do curso de Letras e promover momentos de trocas de saberes entre a comunidade e os alunos de Letras da UFPR através da prática pedagógica.

EXPERIMENTANDO CIÊNCIA E ARTES

Nº 202418450

Autor(es): MARIELLI MEIRELES DE VASCONCELOS, ANI CAROLINE ZAWADZKI, JOAO PAULO SOUZA FERREIRA, AYN OA FERREIRA SANCHES, MAYARA GABRIELA GONCALVES

Orientador(es): HERBERT WINNISCHOFER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Oficinas; Ensino De Ciências; Artes Visuais

O projeto de extensão "Experimentando Ciência" propõe o desenvolvimento de atividades, oficinas e a construção de materiais didáticos envolvendo ciência, natureza e artes. O objetivo principal é construir relações entre a investigação científica e a produção artística, de modo a valorizar conhecimentos adquiridos em diversas disciplinas, como atividades críticas, experimentação, entre outros. O projeto foi iniciado em anos anteriores e tem escolas estaduais do município de São José dos Pinhais, Zilda Arns Neumann e Tarsila Amaral. Em um ano (2023), foram realizadas duas oficinas. Neste ano, a equipe participou de uma oficina no CEI Cesar Augusto Sandino. Atualmente, o projeto está focado no desenvolvimento de novas atividades e oficinas. Estão sendo formulados os relatórios dos experimentos desenvolvidos, com previsão de publicação neste ano. O experimento demonstra a possibilidade de trabalhar com pigmentos naturais de produtos orgânicos, resultando em baixo custo e sem danos à saúde. O estudo utilizou pigmentos naturais, como jenipapo, urucum, espinafre, entre outros, testando suas propriedades aglutinantes e aplicabilidade como tintas ecológicas de baixo custo. Os aglutinantes testados foram polvilho e tapioca, estando em fase de finalização a definição dos melhores resultados para uso nas atividades. As investigações estão sendo realizadas nos laboratórios de química da universidade. O caráter interdisciplinar do projeto não só incentivou a criatividade científica, mas também promoveu conscientização ecológica. O projeto é conduzido pelo professor Herbert Winnischofer, a colaboradora pesquisadora Mayara Gonçalves, a bolsista do projeto Marielli Meireles e os alunos voluntários Ani Caroline Zawadzki, Aynoa Ferreira Sanches e João Paulo Souza Ferreira. Simultaneamente às atividades desenvolvidas, estamos engajados na criação de um e-book e na elaboração de um artigo destinado à publicação. Com isso, nosso propósito transcende o alcance das escolas, buscando também atingir outros públicos, considerando a relevância e a riqueza que a interação entre a ciência e as artes pode oferecer.

LABINC: LABORATÓRIO DE INCLUSÃO

Nº 202418453

Autor(es): HELENA MACEDO MARTINATTO

Orientador(es): ANDREA FARIA ANDRADE, BARBARA DE CASSIA XAVIER CASSINS AGUIAR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Materiais Táteis; Impressão Em Resina; Impressão 3D

O objetivo do projeto LABINC é desenvolver materiais didáticos inclusivos que atendam especialmente pessoas com deficiências visual e auditiva, utilizando modelagem digital e impressão 3D. Estes materiais são projetados não apenas para promover a autonomia das pessoas com deficiência, mas também para incentivar a socialização, uma vez que o objetivo é que os produtos sejam utilizados de forma colaborativa no ambiente educacional. Os projetos do LABINC fundamentam-se no conceito de garantir que um maior número de pessoas possa acessar oportunidades de aprendizagem de maneira equitativa. O desenvolvimento dos materiais inicia-se com visitas a instituições parceiras para avaliar as necessidades específicas do ambiente educacional. Nestas visitas, são realizadas discussões com professores especialistas, e posteriormente são desenvolvidos os primeiros protótipos aos quais são testados junto ao público-alvo. Com base nos resultados dos testes preliminares, ajustes são feitos e novos testes são realizados conforme necessário, até se chegar às versões finais para impressão. No período entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, o LABINC esteve envolvido nos seguintes projetos, aos quais referem-se a projetos previamente estados com o público-alvo: (1) revisão da escrita em braille das legendas do material didático para o estudo de polígonos geométricos; (2) estudo e calibração de impressoras de resina, com o objetivo de aprimorar o processo de impressão, o que envolve a determinação dos parâmetros ideais para as camadas de impressão, tempo de cura da resina, e orientação das peças na mesa de impressão; (3) impressão das legendas utilizando as impressoras de resina do laboratório; (4) ajustes nos materiais didáticos para o estudo de polígonos e impressão em PLA; e (5) apresentação do LABINC a estudantes e docentes de escolas públicas de ensino médio. As próximas etapas incluirão a adequação dos materiais didáticos para o estudo de animais e suas características e para o estudo do espaço geográfico, a partir do refinamento da modelagem desses materiais, impressão dos novos modelos, e primeiros testes junto às instituições parceiras.

FISIOLOGIA NA UFPR

Nº 202418466

Autor(es): MARIA BEATRIZ RODRIGUES MINUCCI

Orientador(es): BRUNO JACSON MARTYNHAK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Divulgação Científica; Fisiologia

A divulgação científica é uma forma de aproximação entre a universidade e a sociedade. A divulgação científica contínua pode contribuir para o maior entendimento da ciência, evitando negacionismos além de também atuar como forma de prestação de contas dos investimentos públicos nas atividades de pesquisa. O projeto de extensão Fisiologia na UFPR foi concebido com o objetivo de promover divulgação científica através das redes sociais. O projeto possui 3 objetivos específicos: i. Criação de vídeos de divulgação científica da produção do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia da UFPR (série “Publicação da UFPR”); ii. Criação de carrosséis de imagens resumindo artigos publicados oriundos de outros Programas de Pós-Graduação em Fisiologia do Brasil (série “Fisiologia no Brasil”); iii. Criação de vídeos curtos (de até 1 minutos) para abordar conceitos fundamentais de Fisiologia (série “O que é?”). A plataforma para postagens dos vídeos foi o YouTube (canal Fisiologia na UFPR: <https://www.youtube.com/@FisiologianaUFPR>) e a rede social para postagens dos carrosséis foi o Instagram (@fisiologia.na.ufpr: <https://www.instagram.com/fisiologia.na.ufpr/>). Os links para os vídeos também foram postados no site do Departamento de Fisiologia. Para a escolha do conteúdo, foram selecionados artigos científicos publicados a partir de 2018 em que o último autor fosse professor do Departamento de Fisiologia. Os artigos para a série Fisiologia no Brasil foram selecionados através de busca dos Programas na plataforma Sucupira, seguida de busca nos currículos Lattes dos orientadores. Foram publicados 9 vídeos da série “Publicação da UFPR”, com vídeos entre 4 a 10 minutos e 10 vídeos da série “O que é?”. Até a data de 30/08/2024, o canal no YouTube contava com 880 inscritos, 34,5 mil visualizações dos vídeos e 630 horas assistidas. O perfil @fisiologia.na.ufpr no Instagram publicou 39 postagens e conta com 954 seguidores. A última postagem da série “O que é?” foi o “O que é o colesterol?” e teve 1.703 visualizações. Concluímos que é possível fazer divulgação científica e ter engajamento com a comunidade de maneira online de forma online.

AICHE CURITIBA

Nº 202418471

Autor(es): MARINA NERES LOPES

Orientador(es): ALEXANDRE DONIZETE LOPES DE MORAES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Capacitação; Internacionalização

O Capítulo Estudantil AICHe Curitiba segue as diretrizes do AICHe Global, focando na capacitação dos membros para o mercado profissional, organização de eventos que disseminem conhecimento para a sociedade e promoção de conexões internacionais entre seus mais de 60.000 membros. Com isso, o AICHe Curitiba busca constantemente implementar essas diretrizes e inovar para melhor atender às demandas dos estudantes de graduação. Para integrar os alunos associados ao AICHe nas universidades brasileiras, organizamos a Conferência Regional dos Estudantes do Brasil (Brazil Student Regional Conference), realizada no Centro Politécnico de 29 de julho a 2 de agosto. O evento reuniu cerca de 170 participantes de 12 universidades, promovendo palestras sobre Engenharia e carreira, visitas técnicas em Curitiba e região, workshops com empresas multinacionais e competições como o Jeopardy, apresentação de artigos e corrida de carros movidos por reações químicas. A organização do evento contou com a participação dos membros ativos de Curitiba e colaboração de capítulos do Paraná, como os da UTFPR, UEM e Unioeste. Além disso, para o capítulo de Curitiba, organizamos visitas técnicas para alunos da UFPR às empresas Mate Leão e A1 Engenharia. Outro pilar do projeto é a difusão do conhecimento acadêmico para a comunidade externa, exemplificada pela ação Difusão EQ, na qual apresentamos a Engenharia Química da UFPR para alunos do ensino médio, como no Colégio Militar de Curitiba. Realizamos também três edições do projeto K-12, do AICHe Global, levando experiências científicas de forma lúdica para crianças do jardim de infância ao ensino fundamental. Para fortalecer a internacionalização, promovemos encontros de prática de inglês entre os membros de Curitiba (ação Developing) e com capítulos internacionais, como o da NIT Rourkela, na Índia, e o da ICESI, na Colômbia. Assim, o AICHe Curitiba se consolida como um projeto de extensão em constante evolução, que amplia a rede cultural de seus membros e desenvolve habilidades essenciais para futuros engenheiros.

A GENÉTICA TEM COR? DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PRESENÇA/AUSÊNCIA DA ANCESTRALIDADE AFRICANA NOS ESTUDOS DE GENÉTICA - FASE II

Nº 202418491

Autor(es): ALINE THAINA RODRIGUES DOS SANTOS

Orientador(es): CLAUDEMIRA VIEIRA GUSMAO LOPES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Genes; Difusão E Popularização Da Ciência

A genética estuda a transmissão de características de pais para filhos que ocorre através do DNA. A população negra brasileira tem as suas origens nos ancestrais que vieram do continente africano com a chegada do primeiro navio com escravizados em 1561. A genética pode interferir na saúde das pessoas sendo a causa ou parte da causa de doenças de vários tipos. Além disso, pode implicar na eficácia e resposta a medicamentos. A maioria dos estudos sobre genética e saúde foram ou são realizados em populações brancas e os resultados desses estudos nem sempre se aplicam à saúde de populações negras e os resultados nem sempre são divulgados para a população em geral. O Projeto de extensão A Genética tem cor? tem por objetivo divulgar as ações do Projeto de pesquisa “Genes, ancestralidade e saúde da população negra”, desenvolvido no Departamento de Genética da UFPR. Uma parte do trabalho de divulgação científica do projeto está sendo realizado por meio das redes sociais Facebook e Instagram. A metodologia de elaboração dos materiais de divulgação foi dividida em três etapas: leitura e bibliografia pertinente ao tema; elaboração de posts e outros materiais para divulgação do projeto e, por fim, será realizada a sistematização das informações coletadas a partir das redes sociais para elaboração do relatório final. Em maio de 2024 deu-se o início do processo da divulgação das ações de 2024 iniciou em 15 de maio com a palestra Genes e saúde da população afro-brasileira no Pint of Science, maior evento de divulgação científica do mundo, que ocorreu em Curitiba. Várias ações estão em andamento como participação e divulgação em oficinas em escolas municipais, participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e outros. Como resultado preliminar apresentamos a divulgação do projeto por meio da oficina O DNA vai à escola do campo no VII ENCONTRO DAS TURMAS DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, evento que ocorreu em Tijucas do Sul de 23 a 25 de agosto de 2024, e contou com a participação de 180 pessoas, incluindo estudantes e professores da Educação Básica, alunos e professores de graduação e a comunidade de Tijucas do Sul. Também nesse evento foi realizado o lançamento da Cartilha A Genética Tem Cor? Um livro para refletir, colorir e aprender.

CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nº 202418492

Autor(es): JULIANA PAULA DE SOUZA

Orientador(es): CLAUDEMIRA VIEIRA GUSMAO LOPES, EDINALVA OLIVEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Científica; Jovens Cientistas

O presente estudo faz parte do Eixo II do Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) e teve como objetivo auxiliar na execução do curso Ciência Cidadã na escola: formação de professores para a Educação em Ciências. O curso foi direcionado aos professores da rede pública e privada, vinculados à Secretaria Estadual de Educação do Paraná e às prefeituras municipais do estado. O processo pedagógico promoveu o diálogo da Educação Científica com o conceito de Ciência Cidadã, visando a formação continuada e o aperfeiçoamento de competências e habilidades essenciais para a formação crítica de cientistas cidadãos. Durante o desenvolvimento do curso foi utilizado um conjunto de materiais pedagógicos produzidos pelo PICCE em parceria com a Universidade Virtual do Paraná (UVPR). A dinâmica do curso instigou os cursistas a novas reflexões, provocando um movimento em direção a produção e circulação de conhecimentos sobre o ensino de ciências e a ciência cidadã no Estado do Paraná. As atividades realizadas envolvem desde o processo de divulgação, credenciamento de matrículas e gestão pedagógica. Assim, incluíram o contato com os estudantes por meio de e-mails e WhatsApp, a organização de planilhas para cadastro, a organização da Plataforma de Estudos Virtuais, a verificação do desempenho dos cursistas, o preparo e envio de certificados e ainda a produção e acompanhamento de videoaulas sobre o método científico, a ciência cidadã e os protocolos do PICCE. Por meio do uso da plataforma Genially e da UFPR Aberta, foram disponibilizados Ebooks, artigos científicos, textos de apoio, imagens, vídeos, links, podcasts e referências. A primeira edição do curso ocorreu entre 04 de setembro 2023 e 29 de fevereiro 2024, sendo que 52 estudantes concluíram o curso. A segunda edição do curso, iniciada em 22 de abril de 2024, tem a previsão de término em 30 de setembro de 2024. Ao final o conjunto de ações desta extensão funcionou como uma ponte, que se fez mais estreita entre a Extensão na Educação Superior e professores e estudantes da Educação Básica de forma que contemplou um amplo universo de atores acadêmicos e sociais e oportunizou novas possibilidades, protagonismo e aprendizado.

TROCANDO EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: A PERSPECTIVA COLABORATIVA EM AÇÃO NA INCLUSÃO EDUCACIONAL

Nº 202418493

Autor(es): SABRINA TEIXEIRA

Orientador(es): LAURA CERETTA MOREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado; Educação Especial

O projeto se efetiva com parceria do Fórum de Gestores da Educação Especial da Região Metropolitana de Curitiba (FORGEE), formado pelos seguintes municípios: Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul. Dentre os objetivos evidenciamos: mapear as necessidades educacionais dos 25 municípios que compõem o FORGEE; refletir sobre políticas e práticas na educação infantil e ensino fundamental; promover os direitos humanos e a pluralidade educacional; colaborar com a formação inicial e continuada. A metodologia se pauta na pesquisa-ação colaborativa. Dentre as ações realizadas (todas presenciais) destacamos: reuniões com os 25 municípios e a equipe do projeto, totalizando 30 horas para mapear as demandas das docentes e gestoras; organização dos seguintes encontros: Experiências no Atendimento Educacional Especializado (AEE) no dia 07/06/2024, totalizando 04 horas; “Inclusão Educacional e Desenvolvimento Infantil: diálogos permanentes”, entre os dias 23, 24 e 25/07/2024, totalizando 18 horas; realização do X Fórum Intermunicipal de discussão: a educação especial em foco intitulado “aspectos legais e práticos diante da educação inclusiva”, entre os dias 29 e 30/08/2024, que teve em foco as seguintes temáticas: inclusão do TEA e os marcos legais sob a ótica educacional”; desafios e oportunidades: o papel do AEE junto ao TEA; diversidade e inclusão: diálogos possíveis e necessários e o direito inclusivo no chão da escola, totalizando 16 horas; organização do “Encontro de Saberes” etapa 1, que faz parte do ciclo de oficinas sobre AEE, tendo como foco a discussão de estudos de casos dos municípios de Quatro Barras, Rio Negro, Tijucas do Sul e Pinhais, com data agendada para 06/09/2024 e carga horária de 04 horas. Até o momento público atingido é mais de 600 participantes entre a comunidade da UFPR (professoras/es, estudantes da graduação e pós-graduação e técnicos) e docentes dos 25 municípios do FORGEE. As conclusões parciais do projeto apontam que as ações realizadas são fundamentais para a universidade contribuir com seu compromisso social, que é ser um espaço de formação, de discussão, de interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a rede pública básica de ensino.

PREVEC - MATEMÁTICA

Nº 202418500

Autor(es): MARCOS VINICIUS RAMOS GOMEZ

Orientador(es): SANDRA MARIA TIEPPO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Vestibular; Educação; Inclusão

Este projeto teve como objetivo revisar e aprofundar conteúdos de Matemática voltados para vestibulares e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), preparando jovens e adultos de baixa renda de Palotina e região para o ingresso no Ensino Superior. Seguindo as diretrizes extensionistas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a iniciativa buscou promover transformações sociais significativas na comunidade. A metodologia incluiu revisões de tópicos frequentes em concursos, resolução de exercícios, monitorias e simulados, visando aprimorar habilidades e organização do tempo para a realização eficaz das provas. Além disso, foram oferecidas aulas com estratégias de estudo e técnicas para lidar com o estresse, auxiliando os participantes na escolha de carreiras alinhadas aos seus interesses e habilidades, e discutindo a importância da educação na transformação social. Os resultados esperados incluíam a ampliação do acesso ao Ensino Superior para jovens em situação de vulnerabilidade, o fortalecimento da extensão universitária e a disseminação das boas práticas desenvolvidas. Também se buscou criar uma rede de apoio entre os participantes para facilitar a troca de experiências e conhecimentos. A avaliação do projeto foi realizada pelo acompanhamento da presença e engajamento dos estudantes, aplicação de simulados e análise de retornos qualitativos e quantitativos. Como o projeto está em andamento, a verificação das aprovações em instituições de Ensino Superior será um indicador-chave de sucesso. A equipe organizadora monitorou constantemente o progresso dos participantes, ajustando as atividades conforme necessário para garantir a melhor preparação possível. O impacto positivo do projeto é evidente pelo aumento do conhecimento, confiança e motivação dos participantes, que se sentem mais preparados para enfrentar desafios acadêmicos futuros. Ao longo dos anos, o projeto pré-vestibular tem demonstrado o valor da extensão universitária como ferramenta para a inclusão social e democratização do acesso ao Ensino Superior. A continuidade de iniciativas como essa é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CRECHE NA UNIVERSIDADE

Nº 202418504

Autor(es): GUSTAVO COSTA MEIRELES

Orientador(es): RUTH MARGARETH HOFMANN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Infantil; Maternidade; Gestão De Pessoas

O projeto, intitulado Creche na Universidade, versando sobre uma perspectiva de possibilidade técnica e financeira de implementação de um espaço de educação infantil, tem como objetivo, a partir da construção do espaço, atender à demanda da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Paraná. Dessa forma, o presente projeto coletou informações de outras creches universitárias, sobretudo no que diz respeito ao Projeto Político Pedagógico (PPP), interpretando aspectos comuns e divergentes tanto no que tange a estrutura, quanto as teorias do desenvolvimento utilizadas para guiar esse período, para criar uma base sólida para futuras medidas idealizadas, realizando, ainda, a apresentação dos dados coletados em uma oficina organizada pelo projeto. Além disso realizamos o mapeamento de fontes financeiras e programas governamentais — Novo PAC; Proinfância, etc., selecionando futuras parcerias com instituições, empresas e buscando auxílio governamental na construção do espaço. Paralelamente, trabalhamos com algumas hipóteses relativas ao impacto a saúde mental de mães docentes, discentes e técnicas inseridas no meio acadêmico, no qual a alta demanda de atividades acadêmicas, somadas a maternidade, podem intensificar ainda mais transtornos de ansiedade e depressão. Nesse sentido, selecionamos e organizamos teses e lemos artigos que tratavam da problemática a fim de nos guiar para a escrita de artigos e aplicação de formulários no futuro. Esperamos, a partir da coleta de dados de PPPs, da prospecção de parcerias e fontes financiadoras e do estudo da problemática maternidade e ansiedade no contexto acadêmico, garantir uma compreensão integral de variáveis que compõem a primeira etapa de educação básica. Dessa maneira, prevemos nos aproximar cada vez mais do espaço de educação infantil idealizado pelo projeto.

UFPR NA REAL

Nº 202418505

Autor(es): LEONARDO TOSIN COSTA

Orientador(es): RUTH MARGARETH HOFMANN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Vestibular; Ensino Médio; Ensino Superior

O projeto de extensão “UFPR na Real” tem como objetivo trazer estudantes do ensino médio de escolas públicas da Região Metropolitana de Curitiba para visitar o campus Centro Politécnico. Mediante a realização de visita à instituição, estudantes têm “um dia de UFPR”, sendo guiados por graduandos e graduandas da Universidade. A metodologia do projeto incluiu estruturar cada edição da visita em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação. Durante a fase de planejamento, os membros do projeto, professores e estudantes do curso de Engenharia de Produção, dedicaram-se à organização das atividades, delimitação do cronograma, busca por empresas parceiras e publicações nas redes sociais do projeto. A execução das visitas ocorreu nos dias 2 e 23 de outubro de 2023, e 16 de agosto de 2024, totalizando 200 alunos visitantes do Colégio Estadual Colônia Murici que foram recebidos no campus Centro Politécnico da UFPR. Durante as visitas, os estudantes participaram de várias atividades, incluindo visitas às diversas instalações da universidade, participação em dinâmicas de grupo, conversas sobre cursos com os membros do projeto, apresentações sobre várias entidades da UFPR e refeições no restaurante universitário, o que lhes permitiu vivenciar um dia completo conhecendo mais sobre a UFPR. Na etapa de avaliação, foram coletados feedbacks dos alunos visitantes, de modo que puderam dar seus pareceres em relação a qualidade da visita, momentos que mais gostaram e principalmente o impacto que a visita teve na visão que tinham da UFPR e do ensino superior como um todo. Comentários em sessões abertas do formulário mostraram que as visitas foram muito bem recebidas e impactantes para a opinião dos alunos. Assim, conclui-se que o projeto “UFPR na Real” conseguiu alcançar seus objetivos principais nessas visitas, impactando alunos de escolas públicas da região metropolitana de Curitiba e com isso contribuindo para a inclusão e a democratização do acesso ao ensino superior. Por ser um projeto importante, é de interesse da equipe manter a recorrência da ação e fazê-lo se tornar prática permanente no curso de engenharia de produção. O projeto deve continuar promovendo a aproximação entre a universidade e a comunidade, “abrindo as portas” da instituição e auxiliando na formação de expectativas realistas em relação ao ensino superior, contribuindo para redução da evasão no ensino superior.

ECONOMIA NA TERRA DA FANTASIA

Nº 202418506

Autor(es): JULIA VILLWOCK GOMES DE OLIVEIRA

Orientador(es): RUTH MARGARETH HOFMANN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Financeira; Educação Matemática

O projeto Economia na Terra da Fantasia teve como objetivo principal a promoção da educação econômica e financeira de crianças. Para tanto, o projeto desenvolveu e divulgou materiais - livros, vídeos e áudios - para auxiliar docentes, pais e educadores na educação financeira de crianças. Utilizando literatura infantil, o projeto estimulou a abordagem lúdica de temas relacionados à Economia e às Finanças. Estruturado em torno de metáforas e analogias, o material pôde ser utilizado dentro e fora da sala de aula. A inclusão da educação financeira no currículo escolar acabou por formalizar uma preocupação antiga com a formação de comportamentos considerados econômica e financeiramente sustentáveis. É nesse contexto que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passou a recomendar a inserção da temática financeira na escola, numa abordagem transversal. O material didático de apoio às práticas de educação financeira na escola tradicionalmente recorre a problemas matemáticos para explorar a temática financeira. Contudo, a educação financeira envolve conceitos, noções e comportamentos que não precisam ser tratados de forma “estritamente matemática”. Muitos temas podem ser desenvolvidos de forma lúdica com apoio de literatura infantil, por exemplo. Trata-se de uma abordagem mais ampla que promove a interação entre literatura, finanças, matemática e arte. Essa interdisciplinaridade permitiu que a temática financeira se tornasse acessível não apenas no contexto escolar, servindo de suporte a iniciativas não formais de educação financeira. A metodologia do projeto previu: (a) realização de reuniões e rodas de conversa com docentes, pais e educadores para identificação de necessidades específicas; (b) levantamento de obras de literatura infantil com potencial de aplicação de conceitos de educação financeira; (c) criação de material lúdico de apoio (textos, vídeos e áudios) à educação financeira; (d) realização de minicursos, oficinas e workshops para divulgação de material e troca de experiências; e (e) criação de uma página web para disponibilizar o material desenvolvido. Dentre os resultados parciais do projeto pode-se mencionar a produção de mais de dez roteiros de abordagem de temas financeiros a partir de obras como “Crise financeira na floresta”, “João e o pé de feijão” e “Dona Baratinha”, por exemplo. Concluiu-se que o material contribuiu para despertar o interesse pela temática financeira entre docentes, pais e educadores e para tornar a temática financeira mais acessível - e mesmo palatável - para crianças.

COLEÇÃO - MEMÓRIA DE TRÊS DÉCADAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN/UFPR)

Nº 202418509

Autor(es): LETICIA HOSTERT BEZERRA

Orientador(es): ELIS REGINA RIBAS, LUCIANE MARINONI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Coleção Didática; Divulgação De Ciência; Materiais Instrucionais

O Museu de Ciências Naturais (MCN) do Setor de Ciências Biológicas foi fundado no dia 26 de abril de 1994. Uma das principais missões do MCN é promover a divulgação do conhecimento científico por meio de práticas educacionais, como exposições, palestras, cursos, oficinas e a produção de materiais para empréstimo, ressaltando a importância dos museus na preservação e conservação de coleções científicas e didáticas. O presente projeto de extensão tem por objetivo contar a história da coleção didática e das coleções zoológicas científicas do MCN, bem como produzir materiais didáticos instrucionais, com enfoque no ensino de biologia, zoologia, botânica e ecologia, voltados para a divulgação do conhecimento científico para estudantes do ensino fundamental e médio. Ao longo deste projeto, foram realizadas pesquisas sobre o conceito de coleções biológicas; levantamento de dados históricos sobre as coleções zoológicas do MCN/UFPR; pesquisas sobre o processo de curadoria de coleções; bem como a produção de materiais instrucionais como kits didáticos, de zoologia e botânica, para empréstimos à comunidade interna e externa. Foram produzidos vídeos para divulgação da história das coleções em mídias digitais, como o site do museu e o Instagram do projeto. Além disso, realizou-se a pesquisa, a produção de texto e a diagramação de pôsteres para a exposição permanente. Para elaboração destes materiais foram utilizadas diferentes tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Estas atividades contribuem para a democratização e a alfabetização em ciências da natureza, para estudantes da rede pública e privada de ensino, de forma lúdica, dinâmica, reflexiva e interativa. Ademais, o resgate da história das coleções do MCN, que passam a ser compartilhadas no site institucional e nas redes sociais, promove a valorização e a importância dos museus como ferramentas de grande auxílio na conservação e preservação da biodiversidade presente no planeta, junto à sociedade.

ECONOMIA NAS ESCOLAS - UFPR

Nº 202418513

Autor(es): WILLIAM BACIN

Orientador(es): LARISSA NAVES DE DEUS DORNELAS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escolas; Educação Financeira; Economia

Embora a Economia seja uma ciência formada por todos os agentes que a constroem e a vivenciam, seus conceitos e discussões se mantêm, por muitas vezes, distantes da população em geral. Há inúmeros temas econômicos relevantes não só aos profissionais da área, mas que influenciam a dinâmica da vida social e financeira de toda a população. Dessa forma, promover o conhecimento da Economia de maneira ampla pode auxiliar na democratização do debate econômico, além de beneficiar a comunidade, que passa a obter conhecimentos técnicos do que geralmente ouve e lida em seu dia-a-dia. Ainda, no âmbito específico das relações monetárias e financeiras, para além da necessidade básica de se conhecer mais sobre o “dinheiro” e todas as implicações que as trocas financeiras podem acarretar ao indivíduo, temos no Brasil a grave representação do quanto a ‘não educação financeira’ pode causar efeitos para além do âmbito individual dos agentes: atualmente o país observa uma taxa de 79% das famílias endividadas (CNC, 2022), número que vem apresentando aumento significativo ao longo dos anos. É neste sentido que o Projeto Economia nas Escolas - UFPR atua, a partir da democratização dos conhecimentos sobre a Ciência Econômica – em geral e no aspecto financeiro, adquiridos pelos discentes no curso de graduação, para o âmbito da comunidade das Escolas públicas de Curitiba e Região Metropolitana. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de difundir e estimular a reflexão crítica acerca de conceitos econômicos e de finanças pessoais. Para tanto, através da metodologia bibliográfica, o trabalho se ampara em materiais e bibliografias especializadas e se adapta a uma linguagem mais didática e acessível, voltada ao público geral. Como resultados, há a elaboração de uma cartilha intitulada "Cartilha Economia e Educação Financeira", assim como elaboração de oficinas participativas executadas no Colégio Estadual Elias Abrahão (Curitiba), em junho de 2024. Conclui-se que os esforços desempenhados pelo Projeto tanto na elaboração da cartilha quanto na execução de oficinas têm gerado o importante diálogo entre a Universidade e a sociedade como um todo, a partir do compartilhamento e reflexão dos conceitos econômicos por parte dos discentes em Ciências Econômicas para os alunos e comunidade escolar de Curitiba e Região Metropolitana, que estendem, por sua vez, os conhecimentos adquiridos a todos de seu ambiente de convívio.

PRÉ- VESTIBULAR COMUNITÁRIO - PREVEC - MODALIDADE REMOTA Nº 202418541

Autor(es): LUCIENI AZEVEDO PINHEIRO

Orientador(es): ANA PAULA RAMAO DA SILVA, MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: DESAFIOS; PREVEC; PROJETO SOCIAL

O Pré-Vestibular Comunitário (PREVEC) é um cursinho destinado aos estudantes que têm a intenção de se preparar para o Enem e, preferencialmente, para aqueles que desejam fazer o vestibular da UFPR. Começou suas atividades em 2016, a partir de uma demanda local: um curso preparatório público para o vestibular. Nesse sentido, o PREVEC é um projeto de grande valor social, que busca ajudar os estudantes a obterem uma boa pontuação tanto no Enem quanto no vestibular da UFPR, assim como em outras instituições de ensino. Assim, está alinhado às proposições da extensão, e, a partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, colabora com uma necessidade da sociedade, ao mesmo tempo que amplia a compreensão acadêmica acerca dessa necessidade. Inicialmente, o projeto era totalmente presencial, mas, devido à demanda do período pandêmico, houve a necessidade de torná-lo remoto. Hoje o PREVEC possui duas frentes: o presencial e o remoto. O objetivo deste resumo é apresentar as atividades do bolsista do projeto em 2024. A metodologia para a coleta e apresentação dos resultados é análise documental dos registros da implementação do projeto. Para tanto, buscou-se as mensagens de Whats App trocadas com os voluntários e com os estudantes do cursinho. Os contemplados com a vaga foram encaminhados para um grupo de Whats App, onde receberam todas as informações e links necessários para a participação nas aulas síncronas que foram feitas via Google Meet. No grupo de Whats App, eles se comunicavam com os professores. Outra fonte foi a documentação, como a ficha de matrícula e a autorização de uso de imagem, especialmente para as aulas remotas, que são transmitidas via YouTube para todos que desejam estudar com o PREVEC, sejam alunos cadastrados ou pessoas sem vínculo com o projeto. Além disso, buscou-se o controle da frequência dos estudantes. Os resultados mostram que um dos maiores desafios do PREVEC é diminuir a evasão, que, desde seu início, é algo a ser amenizado e revertido. Para tanto, foram realizados questionários com os evadidos em 2024. Como conclusão, observa-se a necessidade de proposição de um grupo de pesquisa acerca da evasão em cursinhos populares. Outro desafio é mensurar o alcance do PREVEC, devido à dificuldade de se obter os dados relacionados à aprovação em vestibulares além da comunicação espontânea feita pelos egressos. Ainda, há a questão do alcance sobre a comunidade que assiste às aulas somente pelo You Tube. Para estes últimos desafios, adotaremos o mapeamento dos egressos que se tornaram universitários por meio de chamads nas redes sociais.

LIGA ACADÊMICA DE SIMULAÇÃO MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418548

Autor(es): PAOLA LUIZA SCHITTINI, FELIPE JORGE ABDO, SUELEM CRISTINE NOWAK

Orientador(es): CRISLAINE CAROLINE SERPE

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Médico; Serviços Médicos De Emergência; Simulação

O ensino médico baseado em simulação utilizando-se manequins provou ser eficaz na criação de um local de aprendizado para o manejo de pacientes de alto risco e na prática de procedimentos médicos invasivos. A fim de complementar o modelo de aprendizagem passiva e assim melhorar o processo de ensino-aprendizado, o curso de Medicina da UFPR possui centro de treinamento e simulação para matérias de caráter obrigatório durante a graduação. No entanto, acredita-se que uma maior carga horária de treinamento em situações de urgência e emergência poderiam melhor preparar os alunos ao mercado de trabalho. A partir disso, no final de 2022, um grupo de alunos e professores criaram a Liga Acadêmica de Simulação Médica da UFPR (LASIM), cujo objetivo principal foi complementar a formação do médico generalista quanto ao manejo de pacientes em situação de emergência, através de aulas teórico-práticas sobre os diversos conteúdos do ATLS. Os alunos matriculados na liga participaram até o momento de várias aulas expositivas e práticas dos procedimentos em manequins de simulação alta realidade com a supervisão de docentes especialistas no tema. Entre as simulações, foram realizadas: manejo de um paciente com fratura exposta; atendimento inicial de um paciente com obstrução de via aérea após trauma; manejo de uma paciente com ferimento por arma branca em região de tórax, associado a um choque e pneumotórax hipertensivo; manejo de paciente com trauma crânio encefálico e choque neurogênico. Os alunos são expostos a situações de estresse em um ambiente seguro e controlado para que desenvolvam habilidades cruciais ao médico como proatividade, tomada rápida de decisão e capacidade de manter a calma frente ao caos. Com isso, visto a recente criação da liga, a LASIM cumpriu seu propósito enquanto projeto que visa a transformação acadêmica e pessoal dos ligantes apresentando significativo impacto na formação acadêmica dos estudantes e docentes.

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Nº 202418550

Autor(es): JOSE ETYENIO ABRANTES ALVES

Orientador(es): VIVIANE CAMEJO PEREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Engajamento Acadêmico; Comunicação Científica

Foram desenvolvidas atividades relacionadas à comunicação científica e divulgação científica ligadas a Guaju: Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável, além de atividades de divulgação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS/UFPR Litoral). O projeto iniciou com a publicação de vídeos e textos de divulgação científica ligados à Guaju, realização de convites para submissão de artigos e outras relacionadas ao fluxo editorial da Revista. Além disso, foram realizadas atividades para divulgação do processo seletivo do PPGDTS, programa de pós-graduação ao qual a Revista está vinculada. A participação do bolsista no projeto veio a somar às atividades. Inicialmente, o foco da atuação do estudante foi a criação e disseminação de material promocional da Guaju nas redes sociais utilizando software gratuito de design gráfico, destacando artigos publicados na Revista e convidando o público para a submissão de novos trabalhos. Paralelamente, foi organizada uma oficina de elaboração de projetos de mestrado, realizada nos dias 09 e 10 de agosto na UFPR Litoral. A oficina teve como objetivo informar os participantes sobre o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS) e fornecer orientações práticas sobre a elaboração de projetos de pesquisa. Os(as) participantes puderam conhecer mais sobre a dinâmica do mestrado, da metodologia científica o que contribui também para o entendimento da importância da Revista no Litoral do Paraná. A programação incluiu uma contextualização do mestrado, interações com mestrandos(as) e discussões sobre a estrutura dos projetos de pesquisa. Além disso, um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas foi criado para facilitar a comunicação com os inscritos, fornecendo informações logísticas e suporte durante o evento. Os resultados esperados incluem um maior conhecimento do público sobre a Revista Guaju e sobre a importância da ciência. Além disso, espera-se contribuir para a visibilidade do PPGDTS no Litoral do Paraná, promovendo assim um engajamento mais efetivo com a academia e com a Revista Guaju.

ASSESSORIA TECNOLÓGICA NO PREVEC REMOTO

Nº 202418556

Autor(es): GABRIELA CASTRO DA SILVEIRA

Orientador(es): ANA PAULA RAMAO DA SILVA, MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: ASSESSORIA TECNOLÓGICA; CULTURA DIGITAL; PREVEC

O Pré-Vestibular Comunitário (PREVEC) do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná é um projeto de extensão que teve início em 2016 por iniciativa de professores e estudantes de licenciatura que ansiavam por socializar o conhecimento obtido ao longo de sua formação acadêmica. O projeto tem por objetivo proporcionar a ampliação da formação curricular de alunos do ensino médio como preparo e ênfase para prestação de vestibular e realização de provas de ingresso às universidades em geral. Com a sede presencial localizada na Setor Palotina - UFPR, o cursinho conta também com a modalidade remota, com aulas síncronas on-line, possibilitando o acesso à estudantes de todo o país. No remoto, o projeto conta com a plataforma Google Meet para os encontros diários, realizados no período noturno, e a plataforma StreamYard, que facilita a transmissão ao vivo para o You Tube, onde os estudantes podem rever as aulas já ministradas ou assisti-las ao vivo. São utilizados grupos de Whats App para comunicação e plataformas como o Google Classroom para organização das salas de aula digitais. Também estão sendo utilizados o Trello para as atividades da equipe de coordenação, o Google Drive para o arquivamento de documentos, o Google Forms para a aplicação de questionários e enquetes e o Socrative para estratégias da sala de aula invertida. Essas plataformas e redes sociais (e outras sugeridas durante a implementação do projeto), bem como outros recursos das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) exigem assessoria tecnológica constante sobre sua funcionalidade. Além disso, o cursinho tem um site e redes sociais que requerem inserção regular de conteúdos, além da organização do canal do You Tube. Como atividades constantes, citamos: articulação entre todos os participantes do projeto, acompanhamento em tempo real das aulas síncronas, colaboração na escrita de artigos e capítulos de livros, escrita de relatórios, organização de materiais didáticos, organização de orçamentos, organização de simulados, participação em eventos acadêmicos; pesquisa sobre recursos tecnológicos educacionais, registro e arquivo das atividades do projeto, realização de quaisquer outras atividades/demandas que surgirem como necessidade para o bom andamento do projeto. O desafio atual é a completa inserção na cultura digital, para que seja possível uma preparação de qualidade alinhada à disponibilidade de tempo dos estudantes. Para isso, estão sendo organizados todos esses espaços digitais, para viabilizar o estudo assíncrono complementado por pontuais encontros síncronos.

VEM PRO LAB!

Nº 202418558

Autor(es): DANIEL ORTEGA MARQUES, MIGUEL ARTHUR AZEVEDO MARTINS, JEFERSON PEREIRA DE SOUSA, KAYKI GABRIEL GARCIA DE OLIVEIRA, FRANCIS JOSIANE LIANA BAUMGARDT, ANDRIARA LYZIANE TOSSANI, MARCIA INES SCHABARUM MIKUSKA, SILVIO POMIN, FLAVIO FRANCHELLO, VALQUIRIA DE MORAES SILVA, LILIAN CRISTINA COSTA ALECRIM DE OLIVEIRA

Orientador(es): MARCELO EDUARDO RUSSO, CASSIA REIKA TAKABAYASHI YAMASHITA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciências; Laboratório; Experimentação

A demanda do projeto de extensão “Vem pro Lab!” surgiu dos professores e equipes diretivas visitantes do Campus Avançado em Jandaia do Sul da Universidade Federal do Paraná (UFPR – Jandaia do Sul) por intermédio de outro projeto de extensão, o UFPR Tour. O projeto, em execução desde março de 2024, viabiliza práticas experimentais para alunos do ensino fundamental e médio nos espaços institucionais da UFPR - Jandaia do Sul. A equipe do projeto é composta por discentes dos cursos de Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Ciências Exatas e servidores técnicos-administrativos em educação voluntários. No período compreendido desse resumo, a equipe realizou nove atividades experimentais com a turma de Altas Habilidades e Superdotação (16 estudantes de todos os anos do ensino fundamental I) da escola municipal Dr. Ary Pereira da Cunha de Mandaguari, nas áreas de Artes, Biologia, Física, Matemática e Química. Ainda, ocorreram dois cursos de extensão vinculados ao projeto: “Lab nas Férias” e o “aGOSTO com QUÍMICA”, envolvendo atividades experimentais no laboratório didático de Química para estudantes do ensino médio. O primeiro curso foi realizado em julho, com quatro encontros e teve 16 inscritos e 12 concluintes, todos estudantes de escolas públicas de Jandaia do Sul. Já o segundo foi realizado em agosto, com três encontros e teve 17 inscritos e 12 concluintes, oriundos de escolas particulares e públicas de Apucarana, Cambira e Jandaia do Sul. A atuação dos discentes nestas atividades, além de explorar habilidades pessoais, oportuniza o contato com uma equipe multidisciplinar e o desenvolvimento de habilidades de comunicação para um público externo. Com intuito de definir a identidade visual, a logotipo do projeto foi criada e a divulgação das ações está sendo realizada nas mídias sociais digitais (Instagram: @vemprolab_). Para o segundo semestre, além das atividades em execução, pretende-se elaborar um projeto para ser apresentado na 5ª Edição do Vale da Ciência.

USO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS, ATIVIDADES PRÁTICAS LABORATORIAIS E MEIO AMBIENTE

Nº 202418560

Autor(es): GABRIELLE ELOIZE ZAMONER, FERNANDA SIQUEIRA HIRATA, HELENA KAROL DIAS PINHEIRO MAIA

Orientador(es): ELIZABETE YUKIKO NAKANISHI BAVASTRI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Médio E Superior; Maquete; Escala Reduzida

O presente trabalho tem por objetivo mostrar aos estudantes de escolas estaduais do ensino médio localizadas na vizinhança do Campus Pontal do Paraná a importância do trabalho em equipe na execução de atividades práticas. O intuito é despertar o interesse pela por meio da realização de maquetes em escala reduzida. Isso permitirá a visualização detalhada de algumas características tais como a estrutura de um telhado, tipos de pontes e passarelas, fachadas de prédios comerciais e residenciais entre outros elementos que compõem as obras civis. A proposta consistiu em abordar tema do curso de engenharia civil, utilizando uma metodologia que permitissem aos alunos do ensino médio participar ativamente do processo de aprendizagem. Para isso, o desenvolvimento metodológico incluiu elementos construtivos de obras civis com os quais os alunos já têm algum conhecimento, como a parede em alvenaria, um muro, uma casa térrea ou um sobrado. Os materiais para a construção das maquetes foram escolhidos por seu baixo custo, incluindo placas de isopor, palitos de sorvete e/ou churrasco, caixas de papelão e folhas de papel A4. Após o estudo de diferentes tipos de maquetes pelos alunos foram apresentados pelas equipes o escopo teórico para a construção das maquetes sobre os temas propostos, e a apresentação da maquete e a execução. Essas maquetes foram construídas com riqueza de detalhes, baseadas em um planejamento aprofundado e embasado teoricamente. Os relatos escritos pelos alunos foram enriquecedores para a equipes executora do projeto, pois cerca de 95% dos participantes demonstraram grande satisfação com a atividade e indicaram interesse em seguir a área de engenharia civil no ensino superior, inclusive no campus Pontal do Paraná. Dessa forma, percebe-se que a prática de montagem de maquetes estimula a capacidade criativa dos alunos, fortalece as relações pessoais e as ideias individuais, favorece a interdisciplinaridade com disciplinas como a matemática, lógica, materiais, engenharia, construção e possibilita a disseminação de conhecimentos do ensino superior para o ensino médio. Além disso, aguça a cognição e percepção na área de engenharia civil, demonstrando que é possível envolver diretamente os alunos em assuntos complexos e torna-los mais acessíveis.

EXATAMENTE (FASE 2)

Nº 202418566

Autor(es): KAYKI GABRIEL GARCIA DE OLIVEIRA, DANIEL ORTEGA MARQUES, MIGUEL ARTHUR AZEVEDO MARTINS

Orientador(es): ANA CLAUDIA NOGUEIRA MULATI, JULIANA VERGA SHIRABAYASHI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Experimentação; Ciência No Intervalo

O Exatamente – Fase 2 é um projeto de extensão do campus avançado Jandaia do Sul, que visa planejar e desenvolver ações educativas nas áreas de Matemática, Física e Química em parcerias com a educação básica da região. Atualmente, os participantes do projeto são estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas, atuando em atividades de Ensino e de Popularização da Ciência. A principal atividade do projeto, em 2024, foi o “Ciência no Intervalo”, uma forma de popularizar a ciência através de jogos, atividades e experimentos lúdicos que permitem a interação dos estudantes da educação básica com os participantes do projeto em ações realizadas durante os intervalos das escolas. Neste ano, o “Ciência no Intervalo” foi desenvolvido em 5 escolas diferentes, sendo 4 escolas em Jandaia do Sul e uma escola em São Pedro do Ivaí além de uma entidade socioassistencial de Jandaia do Sul atingindo, aproximadamente 400 estudantes do Ensino fundamental e médio em 10 realizações do “Ciência no Intervalo”. Diferentes atividades e experimentos foram realizados em cada ação, aos quais listamos a seguir: 1. mandala de cores; 2. torre de tijolos líquida; 3. semáforo químico; 4. balão que enche sozinho; 5. palito antigravidade; 6. cadeira de pregos; 7. jogo das expressões; 8. jogo da corrente; 9. quadrado mágico; 10. Torre de Hanói e 11. Experimento com o número pi. Em cada “Ciência no intervalo” realizado, duas ou três atividades eram desenvolvidas. Dentre todas as atividades desenvolvidas buscando popularizar a ciência e ao mesmo tempo promover a interação universidade- escola, as que geraram mais interação dos estudantes participantes foram a mandala de cores, a cadeira de pregos, o balão que enche sozinho e o jogo da corrente. Para os acadêmicos atuantes no projeto, a elaboração, adaptação ou mesmo o estudo de cada atividade refletem diretamente em aspectos relevantes de sua formação como licenciandos, como por exemplo, comunicação e interação com os estudantes das escolas. Portanto, a partir dessa relação construída entre a universidade e a escola, a ciência é popularizada, a UFPR – Jandaia do Sul é divulgada, as parcerias são fortalecidas e todos os agentes envolvidos são beneficiados a partir dessa prática extensionista. Ademais, buscamos alimentar as redes sociais do projeto com publicações referentes a cada “Ciência no Intervalo” realizado, como forma de divulgação do projeto e do campus como um todo.

PÕE NA RODA: PRÁTICAS PARA O EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE MULHERES NO ENSINO SUPERIOR

Nº 202418570

Autor(es): MARIANA PALLU MARTINS, BRUNA MARCELLE GOHL, ISABELLE SANTIAGO DOS SANTOS, LARYSSA CAVALCANTE BILESKI STRAPASSON, KAMILA SCHREIBER

Orientador(es): CELIA RATUSNIAK, LUANA DE CONTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulheres; Desigualdades De Gênero; Resistência

O projeto de extensão Põe na Roda reuniu sete professoras e seis alunas dos setores de Educação (Pedagogia), Humanas (Psicologia, História, Ciências Sociais), Exatas (Física e Química) em Curitiba, e os cursos de Linguagem e Comunicação e Educação do Campo, do Setor Litoral. Teve como proposta uma perspectiva interdisciplinar e interseccional ao tratar de desigualdade de gênero no Ensino Superior. Objetivou problematizar esse tema, trazendo visibilidade às dificuldades das mulheres no acesso, permanência e progresso estudantil, abrindo espaço para diálogo, acolhimento e mudanças. Para tal, o projeto realizou ações virtuais e presenciais: a) eventos presenciais formativos abertos ao público, trazendo recortes de temas específicos, como racismo e sexismo epistêmico e maternidade no meio acadêmico; b) produções para as redes sociais, buscando ocupar o meio virtual com demandas de igualdade de gênero, problematizações sobre a maneira de se fazer ciência no que condiz às minorias; c) divulgação de informações sobre novidades e leis que podem facilitar a permanência de mulheres no meio acadêmico; d) escuta de demandas e dificuldades enfrentadas por alunas-mães e demais alunas que exercem a função de cuidado, analisando possíveis mudanças que poderiam impactar a permanência. Nesse processo, percebemos um cenário de sofrimento e frustração produzidos pelo machismo e sexismo, interseccionados com o racismo, principalmente por situações de discriminação de gênero, assédio moral e sexual. Com isso, a experiência de muitas mulheres na universidade se torna solitária, sobrecarregada, permeada de dificuldades e inseguranças, especialmente considerando as opressões produzidas pelas interseccionalidades de raça, classe, sexualidade, deficiências, neurodivergências, surdez, potencializadas pelo trabalho do cuidado. Nesse contexto, as ações realizadas pelo projeto visaram dar visibilidade e acolhimento a esse tema, combater a evasão discente, apontar essas problemáticas e abrir espaço para que futuramente a própria instituição de ensino ocupe o papel de atender demandas que produzem as desigualdade de gênero.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS, PESQUISAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Nº 202418586

Autor(es): EDUARDO MIRANDA RATUSNIAK

Orientador(es): LAURA CERETTA MOREIRA, ANA PAULA MARQUES BEATO-CANATO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Altas Habilidades/Superdotação; Educação Inclusiva; Educação Especial

O Lape³ahs - Laboratório de Práticas, Pesquisas e Políticas Educacionais em Altas Habilidades/ Superdotação (AH/SD) integra ações dos grupos de pesquisa: Educação Inclusiva/Educação Especial: políticas, práticas e processos de desenvolvimento humano (UFPR); Educação Especial: interação e inclusão social - GPESP (Universidade Federal de Santa Maria - UFPR); Estudos e pesquisas sobre educação inclusiva e o aprender na diversidade - GEIAD (Universidade do Estado do Amazonas - UEA) e pesquisadoras do Programa de Mestrado em Educação, na área de AH/SD, da Universidad de la Empresa do Uruguai (UDE). O projeto objetiva organizar rodas de conversa, palestras e eventos no intuito de desenvolver reflexões sobre identificação, avaliação, enriquecimento curricular, políticas e práticas educacionais nacionais e internacionais em AH/SD, junto às redes sociais, comunidades universitárias, redes de ensino básico, familiares e estudantes. Quanto à metodologia de trabalho apresenta uma perspectiva coletiva e colaborativa, que busca a reflexão, a produção acadêmica e a formação transversal da educação básica ao ensino superior. Dentre as ações realizadas até o momento, destacamos a publicação na Revista X, da UFPR, em maio de 2024, a entrevista da coordenadora do projeto intitulada “AH/SD - concepções, invisibilidades, políticas públicas e necessidades”, que, entre vários aspectos, abordou sobre o Lape³ahs. Salientamos que uma das organizadoras do dossiê é a vice-coordenadora do presente projeto. No mês de junho foi proferida a palestra: “marcos gerais em AH/SD: práticas em pesquisas”, para pais, estudantes e docentes, do Colégio Estadual Polivalente de Curitiba. Ainda em junho ocorreu um evento conjunto entre o Lape³ahs/UFPR e o Projeto da UEA, denominado: “Reconhecimento de estudantes com indicadores de AH/SD nos contextos educacionais, discutindo a identificação e o atendimento das AH/SD”. Ao longo do primeiro semestre de 2024, a equipe do Laboratório organizou um banco de dados sobre sites e canais no Youtube sobre AH/SD. Além disso, tem explorado as ferramentas da rede social Instagram específica do Lap³eahs, para produção conteúdo sobre os temas concernentes às AH/SD com linguagem adequada para maior alcance de pessoas, que ainda desconhecem o assunto. Concluímos que essas ações estreitam o diálogo entre universidades e outros setores da sociedade, contribuem para a identificação, a desconstrução de mitos, o reconhecimento de direitos e a sistematização de orientações psicoeducacionais às AH/SD.

DIVULGA BEA

Nº 202418592

Autor(es): HELOISA SOCZECKI LEAL, LAURA RAQUEL RIOS RIBEIRO, VITOR GONCALVES TEIXEIRA, MILENA VIDAL

Orientador(es): CARLA FORTE MAIOLINO MOLENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Bem-estar Animal; Educação

Este projeto tem por objetivo articular a prática e transmitir o conhecimento científico a respeito da ciência do bem-estar animal para estudantes de ensino fundamental, médio e ingressantes na graduação, bem como à comunidade em geral. Para isso, artigos na área de bem-estar animal foram selecionados e traduzidos para uma linguagem acessível ao público, com o propósito de estimular o acesso ao conteúdo científico e informar a população acerca de assuntos pertinentes ao bem-estar animal, estimulando reflexão. O projeto divide-se em dois subprojetos, o LABEA Expresso e o Mundo BEA. Para o LABEA Expresso, artigos científicos da equipe LABEA serviram como base para a produção de vídeos curtos, de dois minutos em média; para o Mundo BEA, foram selecionados artigos internacionais para a produção de material escrito, resumido em textos de três páginas, com formatação pré-definida valorizando figuras e atrativos visuais. O projeto foi levado à sociedade por meio de divulgação e apresentação em escolas de Ensino Fundamental I, neste ano em parceria com o Projeto “Cientista nas Escolas” da Prefeitura de Curitiba, além de publicações na rede social do LABEA. As atividades realizadas incluíram a contação de histórias relacionadas ao bem-estar animal, a explicação de temas como cuidados básicos com os animais e maus-tratos, e a distribuição de material informativo sobre esses assuntos. Ao final eram solicitadas atividades, como desenhos com representações de atitudes adequadas e inadequadas em relação aos animais e um questionário enviado aos professores. Entre novembro de 2023 e agosto de 2024, foram realizadas cinco ações, envolvendo a participação de 115 estudantes e sete professores. Todos os estudantes participaram de forma efetiva das atividades. Dos sete professores envolvidos, 57% (4/7) responderam ao formulário e consideraram o conteúdo do projeto relevante para a sociedade, além de avaliar positivamente a abordagem da equipe. Ainda, 75% (3/4) dos professores respondentes gostariam de participar de um treinamento sobre bem-estar animal. Assim, o projeto mostra-se relevante para a divulgação da ciência do bem-estar animal e pretende seguir com a produção de textos e vídeos, além de realizar novas apresentações nas instituições escolares para a construção de espaços de diálogo e divulgação do tema. Dessa forma, o conhecimento produzido pela ciência na universidade torna-se disponível, contribuindo efetivamente para interação, transformação e conscientização sobre a importância do tema e para a construção de um mundo mais justo para todos, inclusive animais.

CICLO DE DEBATES EM ESTUDOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Nº 202418593

Autor(es): PIETRA BARBOSA CATALANI, ANA CLARA PERIUS POZZATO

Orientador(es): ROBSON JOSE CUSTODIO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Direitos Humanos; Antirracismo; Educação

O Ciclo de debates em estudos africanos, afro-brasileiros e nas relações étnico-raciais propicia um debate contínuo e um aprendizado propulsor à comunidade acadêmica da UFPR e à comunidade litorânea, por meio de temáticas que estejam atreladas à questão africana, afro-brasileira e étnico-racial, visando uma educação antirracista não só dentro da escola e da universidade, mas na esfera social como um todo. Assim, diante do cenário social atual, dos recorrentes episódios de racismo e de injúria racial, dentro e fora de instituições educacionais, e dos enfrentamentos recorrentes na sociedade, vê-se como importante a realização desta atividade para (re)discutir a presença negra na totalidade. Supõe-se que o desconhecimento e a não discussão desses estudos, bem como a forma como a população negra é enxergada ou tratada cotidianamente, corroboram para o aumento constante da violência racial no país. Dessa forma, este Ciclo de Debates realiza o movimento contrário, ao possibilitar o acesso à informação e à educação racial, bem como sendo um grande incentivador da promoção de estudos de pesquisa envolvendo as questões africanas, afro-brasileiras e nas relações étnico-raciais, dentro de diferentes cursos da UFPR. Entende-se que é por meio de práticas que a mudança e a conscientização social podem ocorrer. Portanto, estabelece-se como metodologia de ação, para cumprir com o escopo do projeto, encontros mensais, divididos em temas diferentes dentro da questão macro do Ciclo (tais como a história e cultura afro-paranaense, letramento racial, o trabalho com as africanidades em sala de aula a partir da lei 10.639/03, as políticas afirmativas na sociedade contemporânea, a intolerância religiosa, as filosofias africanas para a educação, literaturas africanas e afro-brasileiras, escrituras, dentre outros), pensando, especialmente, em metodologias participativas, com o diálogo e a participação de agentes sociais representativos nos estudos raciais. Ademais, também contamos no projeto com ações sociais externas à universidade, tentando envolver outros sujeitos da sociedade, assim como atividades culturais com artistas negros e negras, preferencialmente do Litoral do Paraná.

FARMACÊUTICO DO FUTURO

Nº 202418594

Autor(es): RAPHAELA RIBAS VERBINENN, LETICIA FERRAZ DE CARVALHO

Orientador(es): DEBORA BRAND, JAQUELINE CARNEIRO, TANIA MARIA BORDIN BONFIM

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Farmacêutico; Ensino; Visitas Técnicas

O curso de Farmácia, sendo um dos 5 cursos fundadores da Universidade Federal do Paraná, é caracterizado pela sua tradição e seu comprometimento com a formação de profissionais capacitados, ávidos e humanos, tendo em vista sempre o constante avanço e desenvolvimento científico nos mais distintos campos de atuação da profissão e o seu impacto na sociedade. Nesse sentido, visando apoiar o desenvolvimento profissional dos alunos desde o início do curso e ao longo de sua jornada acadêmica, foi criado em 2022 o projeto 'Farmacêuticos do Futuro', de modo a aprimorar a formação dos futuros farmacêuticos da Universidade Federal do Paraná, para poderem se destacar como profissionais de excelência no mercado de trabalho, atuando para preservar, promover e proteger a saúde da população. Tendo isso em consideração, durante este ano de atuação do projeto, o enfoque do grupo consolidou-se na promoção de palestras e visitas técnicas voltadas às áreas de atuação do farmacêutico, utilizando como instrumento a disciplina optativa do curso de Farmácia "Vivências do Farmacêutico na Indústria". Como forma de aproximar o estudante da graduação das distintas possibilidades de vivências profissionais, além de possibilitar o contato destes discentes com profissionais da área dispostos a compartilhar suas experiências, contribuindo para as perspectivas de trabalho, foram ofertadas 7 palestras e 4 visitas técnicas, dentre elas à Federação das Indústrias do estado do Paraná, o Instituto de Tecnologia do Paraná, ao Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos e a Organnact, sendo o alcance das atividades de cerca de 51 participantes. Através dessa abordagem, foi possível integrar e aproximar a comunidade acadêmica com qualificados profissionais farmacêuticos, proporcionando um vislumbre da realidade do mercado de trabalho da profissão, inspirando-os a trilhar seus caminhos profissionais de forma mais assertiva e consciente. Assim sendo, destacam-se as oportunidades de contato e aprendizagem com grandes indústrias, a exemplo de: O Boticário, Prati Donaduzzi, Organnact e Mondelez, além de centros de pesquisa referência no Paraná como o CPPI, TecPAR. Por fim, as ações do presente projeto tiveram como resultados a expansão de horizontes de aprendizado e aumento da bagagem acadêmica destes discentes, estimulando a constante busca por conhecimento, assim como destacando a importância da exposição e troca de conhecimento dentro e fora da comunidade acadêmica, a fim de formar profissionais de ética e responsabilidade sobre a saúde da população independente do seu ramo de ofício.

ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DE DADOS NO COTIDIANO

Nº 202418604

Autor(es): MARIO HENRIQUE SANTOS DE SENA

Orientador(es): SILVIA EMIKO SHIMAKURA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Letramento Em Estatística; Ciência De Dados; Alfabetização Em Ciência De Dados

O projeto de extensão "Estatística e Ciência de Dados no Cotidiano" foi criado para disseminar o conhecimento sobre as

O projeto de extensão "Estatística e Ciência de Dados no Cotidiano" foi criado para disseminar o conhecimento sobre as aplicações da estatística e da ciência de dados no dia a dia. Com a crescente importância dos dados em decisões cotidianas em áreas como finanças, saúde, educação e segurança pública é essencial que a sociedade compreenda como a análise de dados pode melhorar a tomada de decisões. O objetivo principal do projeto é promover a conscientização sobre a relevância da estatística e da ciência de dados em diversos aspectos do cotidiano. Para isso, utilizamos postagens em redes sociais como Instagram e LinkedIn, além de artigos no site do programa DataSciLabs, do qual o projeto é um dos pilares. Através desses meios, divulgamos atividades práticas que mostram de forma acessível como a análise de dados se aplica em situações diárias. Os objetivos específicos incluem: I. Criar canais online (Instagram e LinkedIn) para popularizar a análise de dados, apresentando conceitos de forma simples e acessível; II. Realizar ações nas mídias sociais para divulgar as atividades do Departamento de Estatística e do curso de Bacharelado em Estatística e Ciência de Dados; III. Produzir materiais didáticos sobre Estatística e Ciência de Dados para o Ensino Fundamental e Médio; IV. Organizar e promover atividades de extensão na área de análise de dados, em colaboração com outras instituições ou empresas; V. Publicar análises estatísticas fundamentadas sobre temas relevantes, como educação, segurança e saúde pública; VI. Oferecer uma fonte confiável para explicar aspectos sociais, como leis e políticas públicas baseadas em dados. O projeto iniciou-se em 24/07/2023, com previsão de término em 24/07/2028, e está nos estágios iniciais. Neste primeiro momento, as atividades se concentraram nos objetivos I, II e IV com a divisão dos alunos em grupos por rede social. Reuniões semanais foram feitas para com discussões dos tópicos dos posts, apresentação dos temas e organização de cada passo da produção. No segundo semestre de 2024, uma nova turma de alunos colaboradores será integrada, ampliando as atividades para alcançar os demais objetivos. Dessa forma, o projeto busca não apenas promover o letramento em estatística e ciência de dados, mas também incentivar a participação dos estudantes em pesquisa e extensão, promovendo uma troca enriquecedora de conhecimento entre a academia e a sociedade.

ADIMULAÇÃO NO PREVEC

Nº 202418615

Autor(es): DANUVIA MARIA ARMSTRONG

Orientador(es): ANA PAULA RAMAO DA SILVA, RAQUEL ANGELA SPECK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: ENGAJAMENTO ESTUDANTIL; PREVEC; ADIMULAÇÃO

O Projeto de Extensão “Adimulação no Prevec” promovido, a partir de 2024, pelo Departamento de Educação, Ensino e Ciências do Setor Palotina da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo principal apoiar jovens e adultos em vulnerabilidade social pertencentes a minorias na preparação para o Enem e vestibulares. Através da adimulação, um conceito elaborado a partir da cultura africana, que substitui o termo tradicional “mentoria”, busca-se não apenas orientar os estudantes, mas também promover uma relação de aprendizado linear entre o adimulador (alguém com mais experiência em dada área) e o caçula (estudante). Esta relação tem como pilares o respeito, afeto e reciprocidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e autoconhecimento. A inclusão de estudantes de grupos minoritários e em situação de vulnerabilidade social no Ensino Superior amplia suas perspectivas, promove a diversidade e a valorização das diferenças. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é reforçada por meio de momentos de formação contínua, onde são revisados conceitos da graduação almejada e estratégias para manter o engajamento estudantil. Em 2024, iniciamos a etapa de formação da bolsista e dos voluntários do projeto, com leituras e discussões de textos de natureza filosófica, pedagógica e psicológica. Além disso, convidamos pessoas da comunidade para serem os adimuladores e iniciamos a adimulação por meio de criação de grupos de Whats App e de encontros virtuais. Essa adimulação foi voltada para os estudantes do Prevec das modalidades presencial e remota. A perspectiva para o próximo ano é estender para estudantes do ensino médio da rede pública de educação. A participação dos graduandos no projeto de extensão traz benefícios diretos à sua formação, proporcionando experiência prática na área, entendimento das necessidades da comunidade e reflexão sobre as atuais políticas públicas. Este engajamento potencializa as habilidades socioafetivas de futuros profissionais de diferentes áreas para serem agentes de mudança comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

DOECD- DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA

Nº 202418616

Autor(es): FLAVIA FRICK DA LUZ, KAMILA CANTIDO DA SILVA, BEATRIZ GAWLIK, CAROLINA BATISTA DE SOUZA, GABRIELA BERNASKI HOFFMANN, ELISA MANOELE TEODORO BARBOSA, RHAIANY XAVIER DA SILVA

Orientador(es): ADRIANA HESSEL DALAGASSA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desempenho Ocupacional; Inclusão; Acessibilidade

O projeto de extensão “DOECD - Desempenho ocupacional de estudantes com deficiência”, desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR) visa promover a inclusão de estudantes com deficiência, criando um ambiente acadêmico mais acessível. O objetivo principal do projeto é identificar e atender às necessidades específicas de alunos, professores, gestores com intuito de reduzir e/ou eliminar barreiras que possam impactar negativamente o desempenho ocupacional dos estudantes com deficiência. Para alcançar esses objetivos, o projeto realizou um levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência, utilizando formulários que ajudaram a mapear os desafios enfrentados no ambiente universitário. O projeto também desenvolveu a análise da acessibilidade dos campi da universidade, com o objetivo de identificar barreiras e promover melhorias. Essa análise foi realizada com base em um roteiro elaborado a partir da NBR 9050, e foi aplicada no Bloco Didático II do Campus Botânico da universidade e será ampliada para outros prédios em diferentes campi. O projeto também focou na implementação de tecnologias assistivas e adaptações necessárias para garantir um ambiente acadêmico mais inclusivo. Além disso, foi desenvolvido um folder informativo sobre a comunicação aumentativa e alternativa como um recurso para o terapeuta ocupacional no contexto escolar, como parte do trabalho de conclusão de curso de extensionistas envolvidos no projeto. As atividades também incluíram postagens regulares nas redes sociais do projeto, com foco em inclusão escolar, terapia ocupacional e estudantes com deficiência, acompanhadas de descrição alternativa (#paratodosverem) nos cards. Espera-se que o projeto continue desenvolvendo estratégias para garantir a inclusão e melhorar a acessibilidade, favorecendo assim o desempenho ocupacional dos estudantes com deficiência.

PROPICIANDO A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA E DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Nº 202418617

Autor(es): Cristiane Maria Pereira, DANIELA BEILKE ZSCHORNACK

Orientador(es): MABEL KARINA ARANTES ALVES, TANIA SILA CAMPIONI MAGON

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aulas Práticas; Escolas Públicas; Ensino De Ciências

O projeto de Extensão ‘PROEXPER - Propiciando a experimentação no ensino de química e de ciências em escolas públicas’, está em seu quarto ano de atuação e se consolidou como uma ação extensionista capaz de integrar os princípios da extensão universitária: dialogicidade com a escola parceira, colégio estadual Santo Agostinho, em Palotina – PR, da qual nasceu a demanda e foi construída de maneira conjunta a forma de atuação do projeto; impacto e transformação social ao contribuir para que o público alvo, estudantes do ensino fundamental e médio, tenha acesso a aulas experimentais despertando seu interesse para as ciências e melhorando seu aprendizado; impacto na formação do estudante extensionista, que de forma cidadã atua na construção de metodologias, caminhos e soluções para demandas reais do ambiente escolar; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão bem como interdisciplinaridade, num intercâmbio entre áreas do conhecimento, formação na graduação e pesquisas relacionadas à temática. Neste contexto, o objetivo do projeto em 2024 foi interagir e colaborar com professores do Colégio Estadual Santo Agostinho, no município de Palotina, responsáveis pelas aulas práticas no laboratório que a escola possui, de modo a propiciar que estudantes do ensino fundamental II e médio tenham aulas experimentais de forma contínua. Para tanto, estudantes extensionistas atuaram na escola com frequência de três vezes por semana, com atividades que envolvem: proposição de experimentos compatíveis com o conteúdo das disciplinas e com a estrutura disponível; organização, catalogação e manutenção de reagentes e vidrarias nos espaços disponíveis no laboratório; teste e preparação dos experimentos a serem ministrados; suporte às aulas experimentais de disciplinas de ciências e/ou química; apoio a realização de eventos internos da escola (exposição de experimentos e projetos) e apoio para participação dos estudantes em Feiras de Ciências locais. Para expressar os resultados, cabe mencionar os depoimentos de estudantes, de como a presença da universidade na escola por meio deste projeto motiva, apoia e instiga a experimentação e o interesse pelas ciências, depoimentos da professora responsável pelas aulas experimentais, de como esse suporte é indispensável e por fim da estudante extensionista em 2024, que relata a satisfação de ser extensionista e fazer a diferença no ambiente escolar e na vida de jovens estudantes, além da contribuição do projeto para sua formação acadêmica.

FILOSOFIA NA INFÂNCIA: DIÁLOGOS ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA INFANTIL - REESTABELECENDO CONEXÕES NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO.

Nº 202418618

Autor(es): NATALIA CARNEIRO PEDROSO, MELISSA LIMA DE OLIVEIRA, NATALIA HOSTINS SCHMITTEL

Orientador(es): KAREN FRANKLIN DA SILVA, PAULA SCHUARTZ, FRANCIELLY GIACHINI BARBOSA MENIM

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Iniciação Filosófica; Ensino Fundamental; PIBID

Este trabalho tem como tema as experiências obtidas pelas participantes do subprojeto 'Filosofia na infância: diálogos entre filosofia e literatura infantil' do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), e do Projeto de extensão "Filosofia no Ensino Fundamental: diálogos entre filosofia e Literatura Infantojuvenil", sob coordenação da Prof.^a Karen Franklin (DTFE/ED). As atividades foram desenvolvidas através das práticas do PIBID com crianças e jovens do Ensino Fundamental I e II. Com o encerramento do programa em abril de 2024, optamos pela continuidade dos trabalhos através de ações extensionistas. A proposta de introdução à filosofia ainda na infância, busca desenvolver discussões filosóficas por meio da literatura infantojuvenil. As obras que fundamentam nossa prática são "Uma viagem pela filosofia - O encontro"(CRV, 2021) e "Uma viagem pela filosofia - A felicidade" (Nephios e Ephebos, 2024), de Karen Franklin. O papel das novelas filosóficas é apresentar de maneira lúdica, direta ou indiretamente, os conceitos filosóficos chaves para as nossas rodas de conversas junto às crianças e jovens de escolas municipais. O desenvolvimento das atividades do projeto nas escolas compreende planejamento, contação de histórias, curadoria de livros de literatura infantojuvenil, desenvolvimento de jogos e brincadeiras, sendo atividades práticas dentro ou fora da sala de aula regular. Para a fundamentação teórica e prática do projeto está baseada em Matthew Lipman, pioneiro dos métodos filosóficos para crianças; Ann Margaret Sharp; Frederick Oscarnyan; Walter Kohan; Karen Franklin; Claudine Leleux, entre outros. Com base nesses autores e com a metodologia socrática se desenvolvem as discussões em sala de aula. A participação, compreensão e reflexão dos indivíduos acerca dos conceitos filosóficos relacionados ao mundo e a vida se desenvolve conforme as práticas e o nível escolar. Essas experiências filosóficas foram desenvolvidas simultaneamente em diferentes instituições, sendo elas: Escola Municipal Integral Eva da Silva (anos iniciais), Escola Municipal Castro (anos iniciais) e Colégio Estadual Alfredo Parodi (anos finais). As práticas filosóficas na infância se mostraram exitosas, tanto para a formação inicial dos licenciandos, sua compreensão da formação acadêmica e pessoal, como para as crianças e professores da Escola Básica, demonstrando como a relação estreita entre a Universidade e Escola precisam ser preservadas e incentivadas por políticas públicas consistentes e permanentes.

MICROSCOPIA NA PRÁTICA

Nº 202418628

Autor(es): ANA LAURA KISSULA SOUZA, JESSICA CRISTINA AUER DE SOUZA, JAMILE GALVAO DOS SANTOS MIRANDA, LUANA ZISCHLER, LARISSA FRANCO RAFAEL, ADRIELLY RAYANNE REGO PACHECO DE SOUZA, CYNTHIA BONFIM DOS SANTOS, GIOVANNA LYSSA DO NASCIMENTO

Orientador(es): FRANCISCO FILIPAK NETO, FLAVIA SANT ANNA RIOS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Células; Microscopia; Aulas Práticas

Nas escolas municipais de Curitiba, embora existam equipamentos para aulas práticas, eles são pouco utilizados. Para estimular as atividades de microscopia e apoiar a formação de professores de ensino fundamental, foram implementadas várias iniciativas: (1) Cientistas na escola: ação sobre ciência no cotidiano em que estudantes do 5º ano realizaram experimentos, prepararam lâminas e observaram ao microscópio que as plantas são formadas por células e que, ao acrescentar sal, as células perdem água, proporcionando uma introdução ao conceito de osmose e à metodologia científica. (2) Curso de formação continuada para professores de Ciências: composto de cinco oficinas, nas quais os participantes exploraram de forma ativa técnicas de microscopia e métodos para o estudo das células. Durante essas oficinas, os professores aprenderam sobre escalas para compreender melhor o tamanho das células em comparação com objetos cotidianos, observaram modelos celulares, prepararam lâminas a fresco com materiais vegetais, e aprenderam técnicas de preparo de lâminas permanentes e semipermanentes. Além disso, exploraram o laminário escolar e foram apresentados a ideias de práticas para implementar em sala de aula, diferenciando os níveis de organização biológica e analisando estudos de caso sobre a pele e outras situações cotidianas, examinando processos em nível celular. (3) Visita técnica de pedagogos da rede municipal de Curitiba à UFPR: conheceram os processos de preparação das lâminas permanentes e as técnicas de coloração no Laboratório de Histotecnologia, experienciaram os microscópios óptico, estereomicroscópio e de fluorescência no Departamento de Biologia Celular e conheceram os microscópios eletrônicos de varredura, de transmissão e de força atômica no Centro de Microscopia Eletrônica. (4) Vivência prática de microscopia: estudantes de pedagogia da UFPR puderam explorar diversos materiais nos microscópios ópticos, digital e esteromicroscópio visando familiarizar-se com os equipamentos e estimular as práticas de microscopia no ensino de Ciências. (5) Confecção de material didático: foi elaborado um E-book com fotos das lâminas próprias das escolas, contendo a descrição da organização histológica, servindo como guia dos laminários das escolas. Conclui-se que o projeto contribui para melhorar a educação pública, pois motiva os professores a explorarem os equipamentos existentes nas escolas, incentivando o uso em aulas práticas, melhorando a compreensão e aumentando a participação dos estudantes.

LAZER, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Nº 202418637

Autor(es): INGRID CRISTINI DE MELO SANTIAGO

Orientador(es): CINTHIA LOPES DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Lazer; Saúde; Educação

Trata-se de formação de grupo de pesquisa e construção do plano de aula para a prática do slackline por acadêmicos de Educação Física e comunidade da UFPR, isso envolveu a elaboração de um documento detalhado que abordou os objetivos pedagógicos, as atividades propostas e os métodos de avaliação. O foco do plano foi tornar o slackline acessível a todos, independentemente de suas habilidades ou condições, permitindo que todos experimentem e aproveitem as atividades ofertadas, além de proporcionar aprendizado e crescimento pessoal por meio do lazer. O suporte teórico para a atividade de extensão slackline, ocorreu a partir de reuniões mensais focadas na leitura e discussão de artigos científicos, buscando explorar e analisar artigos sobre diferentes aspectos do corpo, linguagem e lazer que podem ser aplicados ao projeto, gerando, assim, conhecimento para os integrantes do grupo de praticantes de slackline e para a bolsista de extensão. Os objetivos do projeto foi promover: 1) a educação de qualidade a partir da oferta da prática de slackline para acadêmicos, 2) atividades do contexto do lazer na colônia de férias para crianças e jovens de escolas públicas de Curitiba e 3) estudos sobre lazer. O método utilizado foi: análise e discussão coletiva de temas a partir da formação de grupo de estudos; vivências e orientações sobre a montagem do kit de slackline e sobre como andar no slackline. O grupo de pesquisa foi formado e as discussões ofereceram novas perspectivas sobre como o lazer pode ser abordado e integrado no oferecimento da prática de slackline e na colônia de férias, esse último ocorrerá no final do ano de 2024. A abordagem colaborativa e reflexiva das reuniões do grupo de pesquisa contribuíram significativamente para o desenvolvimento do projeto de extensão, garantindo que ele permanecesse relevante e inovador, alinhando teoria e prática de forma eficaz. O plano de slackline e as reuniões do grupo de pesquisa promoveram inclusão e aprendizado, alinhando teoria e prática de forma colaborativa e inovadora, garantindo a relevância do projeto.

PREVENÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA VIOLÊNCIA ON-LINE SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SEGUNDA EDIÇÃO DO PROTECA

Nº 202418642

Autor(es): LUANA GABRIELLE ALVES DOS REIS, SAMANTHA GADOTTI GUIMARAES, GABRIELA ABRANTES GONCALVES DOS SANTOS, MARIANA MACHADO DE MIRANDA, SOPHIA ISABELLA MARTINEZ

Orientador(es): ELENICE MARA MATOS NOVAK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes; Crianças; Prevenção

O projeto de extensão Prevenção de crianças e adolescentes contra violência on-line (também identificado como PROTECA) é orientado para estudos, pesquisas, desenvolvimento de ferramentas, palestras e seminários oferecidos para sociedade. Tem como foco sensibilizar e colaborar com a sociedade sobre as formas de prevenção, responsabilidades e enfrentamento da violência sexual infantojuvenil. O projeto aborda a pauta por diferentes ênfases: educação, saúde, psicologia, tecnologia, direitos humanos, responsabilidade social, comunicação. Isso permite que o assunto tenha um aprofundamento, conforme cada linha disciplinar. Como objetivo social, característica de um projeto ou programa extensionista, a população recebe informações que orientem sobre as melhores formas de proteger as crianças e os adolescentes contra crimes on-line e, por associação, contra a violência sexual on-line. Participam do Projeto: estudantes de cursos de graduação e de pós-graduação da UFPR, professores e servidores técnico administrativos da UFPR, profissionais externos voluntários. Os estudantes fazem pesquisas e estudos em artigos que relacionem as suas áreas disciplinares com o tema do projeto. Assim, desenvolvem as seguintes atividades: pesquisas, desenvolvimento de jogo para criança, desenvolvimento de trabalhos para posteriores busca de submissões, participam na organização de Rodas de Conversa e Seminários e interagem com as suas comunidades em um processo colaborativo de informação e comunicação. Destaca-se a importância de levar o assunto em todos os grupos, comunidades e instituições diante da criticidade da pauta, aumento de ocorrências, características das ferramentas e processos utilizados e uma cultura que requer muita conscientização, apropriação de informações para uma mudança protetiva dos grupos vulneráveis. E este é o fundamento do Projeto.

FISIODIVULGANDO: INICIATIVAS DIDÁTICAS PARA APROXIMAR A FISILOGIA E A SAÚDE DA SOCIEDADE

Nº 202418653

Autor(es): LETICIA BORDINHAO MEDEIROS, AMANDA PROBST PAIOTTI, ALEXANDRE AVILA MADRUGA, DEISY INGRID ALT, ELOISA BIANCHEZZI ROSA, FLAVIA CAMILLE FAGUNDES, HELOISA AMANCIO, KELLY CAROLINA SARMENTO DE SOUZA, MARIA EDUARDA COSTA SCHEIFER, MARIA EDUARDA RIZZARDI DE LIMA, MARIA FERNANDA MARCHI CRUZ, PAULA CRISWALL MENDONCA GOMES, RAFAELLA HELLEN ALVES MORO, DEBORA SALLES DA SILVA, HELY DE MORAIS

Orientador(es): ANA MARIA CALIMAN FILADELFI, MAIRA MELLO REZENDE VALLE, ANA LUCIA TARARTHUCH, FABIOLA IAGHER, FABIANA LUCA ALVES, MARCELO PICININ BERNUCI, SANDRO JOSE RIBEIRO BONATTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão; Fisiologia Humana; Educação

O ensino de ciências e saúde em escolas públicas muitas vezes foi tratado à base de memorização de conhecimentos e contou com professores despreparados para lidar com questões como sexualidade, adição, etc, resultando em: aulas excessivamente teóricas e desconectadas da realidade dos alunos e altos índices de evasão escolar. Potencializadas pelo isolamento social da COVID-19, a internet e as TICs, puderam constituir-se em recursos importantes na busca de qualidade e protagonismo estudantil no ensino. Aliando-se isso à ação social transformadora da prática extensionista, com foco na divulgação do conhecimento científico para a comunidade, uma possível melhoria do letramento científico poderia também auxiliar na resolução de problemas sociais e formação cidadã. Nosso projeto (site: <http://www.bio.ufpr.br/portal/fisiologia/fisiodivulgando/>) tinha como objetivos iniciais, a partir de demandas advindas dessa, monitoradas por um questionário respondido por educadores das áreas de ciências biológicas e afins e profissionais da área da saúde, dentre outros atores, a produção de webinars e materiais didáticos de interesse. ODS relacionadas: implementar a educação de qualidade, saúde e bem-estar da população, igualdade de gênero e redução das desigualdades, via melhoria do acesso às informações científicas. Desde seu início em novembro/2020, nosso questionário foi amplamente divulgado por e-mails e redes sociais, contando com 147 respostas - público-alvo de 90% de professores de 15 estados brasileiros diferentes - e permitiu já produzirmos: (1) em 2021/22, 12 webinars e, em 2023/24, 10 Fisiocasts (disponíveis em <https://www.youtube.com/@fisiodivulgando-projeto-dee583/featured>; 160 inscritos/2mil visualizações); (2) 17 materiais didáticos - sequências (12); jogos virtuais (ex: <https://view.genial.ly/5f41c52f089eb30d79714b57/gamebreakout-tabagismo-the-game>) (7); e vídeos didáticos (3), links no site já citado do DFISIO/BL. Desde 2023 realizamos também oficinas no Setor/BL e em escolas e um curso de formação de professores de ensino fundamental sobre educação em sexualidade. Alunos de graduação na área da saúde da UFPR participaram principalmente das oficinas e produção de materiais didáticos e conteúdo para nossa página no Instagram (@fisio.divulgando - 735 seguidores). Um monitoramento pós ações do projeto irá avaliar nossas ações e pretende-se publicá-las. Nosso intuito sempre foi contribuir para uma realidade escolar mais motivadora, inspirar ações similares e levar o conhecimento universitário a contribuir na construção de saber um científico social e cidadão.

PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUAS MODERNAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Nº 202418659

Autor(es): ANA VICTORIA JAKUBIAK

Orientador(es): SATOMI OISHI AZUMA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escola Pública; Ensino; Línguas Estrangeiras

O projeto de ensino de línguas estrangeiras modernas nas escolas municipais de Curitiba tem como objetivo dar oportunidade aos alunos bolsistas e voluntários do LICENCIAR das áreas de francês, italiano, polonês e japonês de praticar a docência nas escolas municipais de Curitiba, por meio do Termo de cooperação técnica nº 24.861, que entre si celebram a Universidade Federal do Paraná e o Município de Curitiba. Este acordo firmado com a Secretaria Municipal de Educação, aprovado e publicado no D.O.M. nº168, de 01/09/2022, permite que alunos dos Cursos de Licenciatura em Letras das línguas estrangeiras acima citadas tenham permissão para atuar nas escolas do nível fundamental I e II, por meio do Programa LICENCIAR. Por sua vez, os alunos dessas escolas municipais terão oportunidade de vivenciar a língua e cultura estrangeira diferente daquela já ministrada na escola, incentivando a interdisciplinaridade e a pluriculturalidade, além de ampliar seus conhecimentos do mundo. Nos meses de abril a julho, as áreas de francês, italiano, polonês e japonês fizeram leituras sobre teorias de aquisição de língua estrangeira, ensino nas escolas públicas, metodologia de ensino de línguas estrangeiras entre outros com os novos participantes dos projetos Licenciar, para que, em agosto, cada área pudesse ministrar nas escolas municipais cursos alternativos ou oficinas nas Escolas Municipais no Ensino Fundamental 1 e 2. Os alunos participantes dos projetos LICENCIAR de línguas estrangeiras do DELEM e do DEPAC com a orientação dos coordenadores e/ou orientadores montam o planejamento do curso, preparam as aulas e atividades assim como os respectivos materiais didáticos de acordo com as turmas. As metodologias de ensino são escolhidas pelo projeto de cada língua. Como o francês, o italiano, o japonês e o polonês não fazem parte do currículo das escolas públicas, estas línguas não podem participar do PIBID ou da Residência Pedagógica. Desta forma, o LICENCIAR é o programa que proporciona vivências e experiências em salas de aula para os bolsistas que têm a oportunidade de preparar diversas aulas, fazer feedback e corrigir o percurso das aulas, preparando-os melhor para docência. As experiências vivenciadas tanto pelos alunos da UFPR como das escolas municipais podem ser transformadas em apresentações em seminários e congressos, e em produção de artigos para revistas especializadas assim como de TCC.

LITTÉRAMONDE - LITERATURA MUNDO EM FRANCÊS

Nº 202418664

Autor(es): MONIQUE ISABELLE MATOS DA COSTA, MARCO ANTONIO ROCHA

Orientador(es): VIVIANE ARAUJO ALVES DA COSTA PEREIRA, CLAUDIA HELENA DAHER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mediação Literária; Littéramonde; Literaturas Em Língua Francesa

O objetivo do projeto de extensão Littéramonde: literatura-mundo em francês é difundir e fomentar a leitura literária de obras em língua francesa produzidas ao redor do globo: na França metropolitana, mas também em departamentos ultramarinos e em países francófonos, em tradução para o português, tendo como princípio o fato de que a literatura é um direito de todas e de todos. No período compreendido por esta apresentação, tivemos a quinta edição do curso de extensão Littéramonde: Escritoras; um curso de formação interno sobre escritas de si e sobre mediação de leitura literária; e está em curso a sexta edição do projeto Littéramonde: Escritas de si. Trata-se de um projeto ofertado de forma online e gratuita, com um encontro por mês no sábado à tarde. Um resultado expressivo que testemunha o impacto junto à comunidade é o fato de termos cerca de 200 inscritos; destes, entre 70 e 80 participantes a cada encontro. Os estudantes de graduação, de pós-graduação e egressos dos cursos de Letras protagonizam o projeto como um todo: desde a escolha do eixo do curso, passando pela criação e manutenção das redes sociais do projeto, até a análise e execução das atividades de mediação, todo o trabalho é realizado pelos estudantes autores. Também é relevante destacar a produção científica resultante do projeto de extensão, que já rendeu artigos e entrevistas publicados em periódicos. Tendo em vista que as universidades públicas brasileiras têm a função social de partilhar e de construir conhecimentos junto com a comunidade externa, entendemos que a oferta de cursos pelo projeto de extensão do Littéramonde contribui tanto para a ampliação de repertório de leitura do público-alvo quanto para a formação profissional dos acadêmicos que os ministram, estudantes da graduação, da pós-graduação e egressos dos cursos de Letras. Desejamos replicar uma das mediações realizadas na forma de uma oficina durante a SIEPE.

LEGADO DE DONA ODILÁ: EDIÇÃO 2024

Nº 202418675

Autor(es): LUCAS JOB HAHN, BRUNO KOITI YAMATE MINAMOTO, JULIANO DOS SANTOS RODRIGUES, Odilá Therezinha Soares Sanches, NEUSA NOGAS TOCHA, Marcus Vinicius de Lusena Ribeiro da Silva

Orientador(es): XIMENA MUJICA SERDIO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Material Concreto Manipulável; Interdisciplinaridade; Matemática

Este projeto nasceu do desejo de transmitir o trabalho realizado pela profa. Odilá Therezinha Soares Sanches, Geógrafa e Pedagoga, investigadora independente das possibilidades cognitivas (epistemologia genética de Piaget) em educandos de três a quatorze anos. Ela dedicou sua vida a lecionar, e seu trabalho culminou na Escola Batel (Curitiba), que dirigiu até se aposentar. Ao longo de sua carreira, reuniu materiais concretos, que eram utilizados em aula e também eram deixados à disposição das/os estudantes. Sua proposta pedagógica tem uma abordagem interdisciplinar: a ideia é apresentar um tema, que possa ser trabalhado com atividades de língua portuguesa, de matemática e geografia, e eventualmente outras áreas mais. Os materiais foram acolhidos na Escola Paulina P. Borsari (Guabirota - Curitiba), pela diretora profa. Flávia R. C. Valério, próximo ao Centro Politécnico. Em parceria com a profa. Neusa Nogas Tocha da UTFPR, temos realizado nossas atividades, numa sala de aula onde os materiais foram guardados e organizados, seguindo a abordagem desenvolvida pela profa. Odilá. Participam estudantes dos cursos de matemática das UFPR e UTFPR. Temos por objetivo interagir com estudantes da escola, e melhorar seu rendimento escolar. Para tal fim, no 1º semestre do ano trabalhamos com uma turma de alunos de reforço de 6º a 9º ano, pelas manhãs, mas pelas tardes não havia um grupo fixo de estudantes. Assim, para o 2º semestre decidimos mudar de estratégia - trabalhar somente com estudantes de reforço, e em temas indicados pela profa. Patrícia Habovski, responsável pelas aulas de reforço das manhãs. Neste Setembro terá início a nova estratégia, que inclui: elaborar uma atividade em aula, seguida de lição de casa, de modo que pratiquem diariamente, e fixem melhor o conteúdo trabalhado. O trabalho enfrenta o desafio de termos uma senhora idosa e enérgica, que tem muito a contribuir. Mas diferente de quando ela atuava nas escolas, as crianças de hoje estão sob forte influência de telas, que visivelmente comprometem a capacidade de atenção das mesmas e, se tratando de estudantes em aula de reforço, há várias falhas de aprendizado a sanar. Por outro lado, não podemos tomar tempo demais nas aulas de reforço, uma vez que a professora deve cobrir várias matérias, e atende simultaneamente crianças de 6º a 9º ano

A FÍSICA E A FLORESTA: DESENVOLVENDO SABERES COM MADEIRA

Nº 202418676

Autor(es): THIAGO CAMARGO TESSARI

Orientador(es): LUCIELI ROSSI, ANA CRISTINA SPOTTE COSTA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Ciências; Engenharia Florestal

O aprendizado de Física é frequentemente considerado um desafio tanto para estudantes quanto para educadores, devido à natureza abstrata dos conceitos envolvidos e à complexidade das leis que regem os fenômenos físicos. Muitos alunos encontram dificuldades em compreender a aplicação prática desses conceitos, o que pode resultar em desmotivação e baixo desempenho acadêmico. Além disso, a predominância de um ensino puramente teórico, especialmente nas escolas de ensino básico, agrava esse problema, já que a falta de experimentos e atividades didáticas torna o aprendizado mais distante da realidade cotidiana dos estudantes. Este trabalho tem como foco central o desenvolvimento de atividades educacionais que integram os conteúdos abordados na disciplina AT141 – Física 1 e AT142 – Física 2, com aplicações práticas voltadas para a área de Engenharia Florestal. Reconhecendo a importância de conectar o conhecimento teórico à prática profissional, busca-se criar e implementar atividades que promovam uma compreensão mais profunda dos conceitos físicos, evidenciando sua relevância para os futuros engenheiros florestais. As atividades propostas serão elaboradas para facilitar a aprendizagem dos alunos, utilizando exemplos específicos da área florestal que demonstram a aplicação prática da Física no cotidiano profissional. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto serão levadas às escolas de ensino básico, promovendo a integração entre a universidade e a comunidade. Essa iniciativa busca proporcionar aos estudantes do ensino básico uma oportunidade única de contato com o ambiente acadêmico e suas aplicações práticas. Ao levar essas atividades para as escolas, o projeto visa não apenas compartilhar conhecimento, mas também despertar a curiosidade científica e o interesse por carreiras na área de Engenharia Florestal e Física entre os jovens. Essa interação direta entre a universidade e a comunidade escolar fortalece o vínculo social e promove uma troca de saberes enriquecedora, na qual o conhecimento científico se torna acessível e relevante para a vida cotidiana dos estudantes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA

Nº 202418685

Autor(es): JULIA BASEGIO DE FREITAS, ALINE ZUNTO RIBEIRO, ANGEL CORREA DA CRUZ, GABRIEL FREITAS PUTON, JESSICA FABIANE JUGLAIR XAVIER, KAMILA PIRES DA ROCHA, NATALY CRISTINE JOSE PIRES, MATEUS HENRIQUE FERREIRA

Orientador(es): MARITANA MELA PRODOCIMO, FLAVIA SANT ANNA RIOS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação De Professores; Recursos Didáticos; Ciências Ambientais

O conhecimento sobre corpos d'água, fenômenos naturais e as mudanças causadas pela atividade humana é essencial na promoção de uma relação mais harmoniosa entre o ser humano e a natureza, cuja interdependência nem sempre é plenamente reconhecida. Para aprimorar o ensino dos estudantes da educação básica sobre esses processos, é necessário aprofundar e expandir as práticas de educação ambiental, além de garantir que os educadores estejam bem preparados para envolver os alunos, promovendo a reflexão e ampliando o entendimento sobre temas ambientais. Nesse contexto, foram realizadas cinco ações educativas em escolas e dois cursos de formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, cada qual com cinco oficinas que apresentaram materiais didáticos e experimentos a serem implementados nas escolas. Como parte do projeto Cientista na Escola da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, os estudantes do 1º ao 5º ano participaram de práticas e experimentos para compreender a importância da mata ciliar, visualizar os ciclos da água e do carbono, explorar os ecossistemas das regiões polares e, sobretudo, compreender a Terra como um sistema integrado. O projeto também aproximou o ambiente universitário de alunos do Ensino Médio, promovendo a troca de visitas e o acompanhamento prolongado. Em relação aos cursos de formação para professores, o primeiro, voltado para educadores de Educação Ambiental, abordou a temática do Rio Iguaçu, incluindo aspectos geográficos, históricos e culturais relacionados ao rio, além de discutir a ecologia da região e os impactos da ação humana sobre ela. O segundo curso foi destinado a professores de Ciências, enfatizando as Ciências Ambientais no cotidiano. Foram explorados temas como fenômenos naturais, biodiversidade, implicações antrópicas e sustentabilidade, com demonstrações de abordagens práticas para sala de aula. Para apoiar esses cursos, a equipe do projeto desenvolveu oito jogos didáticos, três cadernos de atividades, manuais para professores e outros recursos sobre educação ambiental, disponibilizados no site www.cinterativa.ufpr.br para terem alcance ampliado. Tendo em vista a divulgação dos materiais e do projeto, houve exposição de estande na Feira de Ciências e Tecnologia de Curitiba no Parque Barigui. Por fim, é importante destacar a contribuição do projeto para a formação profissional dos graduandos envolvidos, que obtiveram uma visão mais ampla da realidade escolar e ganharam experiência na produção de recursos didáticos e no trabalho em sala de aula ao longo das atividades exercidas.

TERRITÓRIO ECOLÓGICO DO ESTUDANTE INGRESSO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UFPR - 2º EDIÇÃO

Nº 202418688

Autor(es): HENRIQUE JUNGLOS BOTELHO, JAQUELINE GEISA STIGAR

Orientador(es): MARIA ANGELICA DE MOURA BUENO, PAULO JUSTINIANO RIBEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudante Ingresso; Permanência Estudantil; Inclusão

O projeto de extensão “Território ecológico do estudante Ingresso na comunidade universitária UFPR 2ª edição” desde sua criação em 2019, passou a ser conhecido como projeto IN UFPR. A expressão IN faz referência a primeira sílaba da palavra ingressante, e refere-se a internalidade, pertencimento do calouro a comunidade universitária, nomeando portanto, o estudante calouro, público-alvo do projeto. Os objetivos do projeto IN em 2023 e 2024 centralizou-se na ampliação do contato com o estudante ingresso, promoção de inclusão, sentimento de pertencimento, interação e permanência estudantil de qualidade, tendo em vista transformações na ênfase período pandêmico em escuta ativa dos participantes IN nos formulários ingresso e inscrição oficina IN. A metodologia de contato com o estudante ingresso é via e-mail e-mail específico projeto IN em convite voluntário de participação ao Formulário IN e Oficina IN visando compreensão de realidade diversificada do estudante recém chegado a comunidade universitária. Os resultados demonstraram até primeiro semestre de 2024 momentos de reflexões grupais sobre temas sensíveis que perpassavam o diverso cotidiano universitário estudantil. Houve média de participação nos encontros, 4 pessoas entre discentes e equipe de bolsistas IN, duração de 1 hora e meia, mediante contato prévio plataforma Teams e Whatsapp. Importante salientar que neste ano vigente de 2024 foi marcado pela deflagração da greve nacional em defesa da educação pública, composta por técnicos administrativos, docentes e estudantes da universidade, este foi um tema presente nas oficinas através do compartilhamento de variados e mistos sentimentos. Foram contatados 6881 estudantes calouros tendo retorno de 95, dentre dois e-mails, pessoal e institucional de cada estudante IN, totalizando 14.000 e-mails enviados. A análise dos resultados refletem crescente necessidade de expansão do projeto IN via rede social com setores, centros acadêmicos e demais entidades estudantis pelos bolsistas extensionistas IN, concretizados conforme apoio de Prof's , setores, Deptos, C.A e instâncias institucionais de graduação. Igualmente, modelos híbridos das Oficinas IN, presencial e remoto demonstraram riqueza de versatilidade de realização destas, em consonância com disponibilidades e adequações necessárias. E importante também assinalar que condições de recursos de estrutura em maior garantia de bolsas de extensão viabilizam expansão de metodologias e alternativas de ação.

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MULHERES COM ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO

Nº 202418695

Autor(es): ISABELA BORGES PALUCH

Orientador(es): CELIA RATUSNIAK, LAURA CERETTA MOREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Interseccionalidade; Mulheres; Altas Habilidades/Superdotação

O projeto é composto por pesquisadoras do Brasil, Uruguai e Chile e congrega estudos sobre mulheres com Altas habilidades/Superdotação (AH/SD), objetivando: analisar como os marcadores sociais da diferença e das barreiras culturais influenciam no processo de identificação de mulheres com AH/SD; verificar os impactos da falta da análise desses marcadores interseccionados nas trajetórias acadêmicas das mulheres; realizar eventos acadêmicos regionais, nacionais e internacionais sobre a temática do projeto. Nesta etapa do projeto, a equipe se reúne, de forma híbrida semanalmente, para traçar os caminhos metodológicos da revisão integrativa sobre a temática, no intuito de organizar um banco de dados. A leitura, o fichamento e a categorização dos materiais, que interseccionam AH/SD com os marcadores de raça, gênero, sexualidades, classe social são analisadas a partir das teses, dissertações e artigos encontrados na Plataforma CAFe, por meio dos seguintes elementos: título, autoras/es; área de conhecimento; palavras chaves em português, inglês e espanhol; objetivos; tipo de pesquisa/metodologia; principais conclusões e link do trabalho. Os primeiros achados apontam que os marcadores interseccionados com as AH/SD impactam, significativamente, nas trajetórias acadêmicas e profissionais de mulheres em processo de identificação ou auto identificadas contribuindo para sua falta de reconhecimento e invisibilidade. Salienta-se que está sendo organizado o Seminário Internacional de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres com AH/SD, com data prevista para maio de 2025. O evento objetiva discutir a temática das AH/SD de forma interseccional e pretende reunir profissionais da educação inclusiva, dos estudos de gênero e de relações étnico-raciais do Chile, Uruguai e das cinco regiões do Brasil. A constituição do grupo de estudos, intenciona trazer relevante contribuição para incremento do banco de dados, desencadeando discussões sobre a limitada identificação da mulher com AH/SD. Além disso, busca desenvolver estratégias que permitam a identificação de estudantes e docentes, antes invisíveis, particularmente em contextos vulneráveis, expandindo a fronteira da subárea de conhecimento e contribuindo para assegurar o direito à identidade dessa população. Conclui-se que, a rede de pesquisadoras representa um avanço significativo para a área de AH/SD ao propor a formação de novas pesquisadoras, disseminar o conhecimento e analisar as interseccionalidades, enriquecendo o debate sobre as desigualdades enfrentadas pelas mulheres.

A EXTENSÃO É A NOSSA CARA!

Nº 202418697

Autor(es): NATHALY DE MELO RODRIGUES, ISABELLE LUCAS RAMOS, JULIANA CAROLINE LEVANDOVSKI, JOAO VITOR DE OLIVEIRA

Orientador(es): DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Formação; Universidade

Na Universidade Federal Paraná com a implementação da Política Nacional da Extensão Universitária, que traz a convergência entre os mais diversos saberes, constituindo-se como uma das bases essencial para a formação dos estudantes, tendo também o objetivo de promover a divulgação das políticas extensionistas, atividades e produtos, e considerando a Lei Nº 13.005/14 do Plano Nacional da Educação, na estratégia 12.7 da meta 12, que trata da creditação da Extensão, entre outras regulamentações; tem-se o surgimento em 2023, do Programa “A Extensão é a Nossa Cara!”. O programa surge com o objetivo não apenas de fortalecer a efetividade e a visibilidade das ações extensionistas da UFPR, como também, estimular a participação dos estudantes nos projetos e programas de extensão, e em especial aos estudantes do programa, que estes possam desenvolver atividades em sua práxis, em uma perspectiva de transformação social e que estimule a formação cidadã. Fazem parte do programa os projetos “Formação e divulgação sobre a extensão universitária” e “Espaço dialógico de saberes, formação e integração de experiências extensionistas”. Desde 2023, as principais ações executadas pelo programa foram: visitas a programas e projetos da UFPR, com captação de fotos e vídeos, que também serviram como conteúdo para o documentário intitulado “Extensão em relatos – narrativas extensionistas na UFPR”, exposição itinerante “O olhar da comunidade”, produção de E-book, fortalecimento a divulgação das ações extensionistas da UFPR por meio da rede social Instagram. A organização e o incentivo a participação de ações extensionistas em espaços públicos e eventos científicos também compõe uma importante atividade do programa, pois despertam o saber científico e a troca de saberes entre estudantes e comunidades. A análise realizada até o momento nos faz compreender que, durante a realização das ações, ao ter contato direto com a realidade das comunidades visitadas, não apenas observamos as atividades realizadas pelos estudantes, mas também nos deparamos com as interações humanas e os desafios a serem enfrentados na prática da extensão, os quais só podem ser plenamente compreendidos ao vivenciá-los. Enfatizarmos a atuação do programa “A Extensão é a Nossa Cara!” como um aprendizado conjunto da equipe com as comunidades e como um articulador da extensão de dentro para fora da universidade, ligando a Extensão à comunidade local através de projetos que gerem benefícios, a UFPR fortalece seus laços com a comunidade, ampliando suas perspectivas.

UNIVERTUR - CONHEÇA A UNIVERCIDADE

Nº 202418701

Autor(es): MARIA JULIA TEIXEIRA

Orientador(es): MARGARETE ARAUJO TELES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alunos; Escolas Públicas; Visitas Guiadas

O projeto Univertur existe há mais de 35 anos e está vinculado ao Programa de Extensão Núcleo de Desenvolvimento e Planejamento do Turismo – Agetur. Este projeto tem como objetivo apresentar a UFPR ao público interno e externo por meio da realização de visitas guiadas pelos diversos campi da UFPR, em que mostra a sua infraestrutura e os diversos cursos. Nesta atividade o aluno do ensino médio tem a oportunidade definir qual o curso de graduação que melhor se enquadra no seu perfil. Muitos dos alunos que fazem o tour são de escolas públicas e privadas de Curitiba e Região de outros locais do Estado de Santa Catarina e Estado do Paraná. Além desta atividade, são organizados tours guiados para o público interno, especialmente alunos de intercâmbio, visando apresentar a UFPR, a cidade de Curitiba e sua região metropolitana. Tanto a elaboração, como organização e execução dos roteiros de visitas, contam com a colaboração de alunos bolsistas e/ou voluntários e professores do Curso de Turismo da UFPR, que aplicarão, na prática, os conhecimentos aprendidos em disciplinas como Administração, Organização de Eventos, Agências de Viagens, Roteirização, Cultura e Patrimônio no Turismo, entre outras. Com este projeto pretende-se realizar ações que norteiam o Projeto Pedagógico do Curso de Turismo (PP, 2023) na formação do Bacharel em Turismo da UFPR, que pressupõe o “oferecimento de capacitação técnica e instrumental, o desenvolvimento de uma formação sólida, uma percepção crítica da realidade sociocultural dos fenômenos do turismo e, ao mesmo tempo, uma formação cidadã”. (PP, 2023). Ainda, estimular os docentes para desenvolverem projetos de pesquisa e extensão, procurando atender às expectativas geradas pela sociedade buscando que tais projetos cumpram seu papel na formação dos estudantes e profissionais como cidadãos responsáveis e comprometidos com uma sociedade mais justa onde o turismo seja um instrumento de inclusão social.

TRATAMENTO, SALVAGUARDA E PESQUISA APLICADA EM ACERVO ACADÊMICO DO ENSINO SUPERIOR

Nº 202418703

Autor(es): EDUARDO CORDEIRO DOS SANTOS

Orientador(es): ELDER LOPES BARBOZA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Da Informação; Gestão De Documentos; Curadoria De Conteúdo

O projeto foi iniciado após a UFPR receber um pedido do MEC referente ao acervo das faculdades FACEL e FANAC, que foram descredenciadas. O Departamento de Ciência e Gestão da Informação (DECIGI) se prontificou a colaborar com a gestão documental. Em setembro de 2022, o MEC aprovou o plano do DECIGI, que incluía, além das atividades de gestão de documentos, também ações de pesquisa, e ações de extensão, como cursos e eventos, além da capacitação da comunidade acadêmica e externa e a divulgação científica dos resultados. O objetivo geral do projeto foi promover o tratamento, salvaguarda e pesquisa aplicada ao acervo acadêmico da Faculdade de Administração, Ciências e Letras (FACEL) e da Faculdade Nacional de Curitiba (FANAC). Os objetivos específicos relacionados à bolsa extensão incluíram desenvolver estratégias eficazes de gestão da informação e curadoria de conteúdo, criar e organizar materiais relevantes para divulgar as atividades em múltiplas plataformas e desenvolver habilidades de produção, registro e divulgação de conteúdo digital. A metodologia do projeto envolveu a criação de conteúdo multimídia, como imagens, vídeos e textos, para documentar as atividades e destacar os processos de tratamento e pesquisa do acervo acadêmico. Como resultados, o conteúdo vem sendo registrado e organizado em plataformas digitais, como as redes sociais, o canal do Youtube e o website do Laboratório de Gestão Eletrônica de Documentos (LABGED), garantindo sua acessibilidade e preservação. O conteúdo digital foi disseminado através dessas plataformas online e está em desenvolvimento a produção de novos conteúdos. No entanto, a execução do projeto foi afetada pela rotatividade dos alunos bolsistas, que desistiram ao longo das atividades. Apesar disso, o monitoramento e a análise dos resultados das estratégias de divulgação serão realizados para otimizar o alcance e impacto das ações. Conclui-se que o projeto é uma importante iniciativa para garantir a transparência sobre as atividades acadêmicas realizadas e promover a visibilidade do trabalho desenvolvido, sendo a gestão da informação e curadoria de conteúdo fundamentais para disseminação da informação.

AQUADÊMICOS: AQUARISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL

Nº 202418705

Autor(es): AMANDA LUIZA DIECKMANN, LEONARDO FURLAN BISCOLA, MOISES EDUARDO GATTI KAISER

Orientador(es): LEANDRO PORTZ, TIAGO VENTURI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Não Formal; Aquarismo; Ciências

O projeto de Extensão "Aquadêmicos- Aquarismo como ferramenta de ensino de ciências". O objetivo foi compreender como o uso de um aquário, em uma escola municipal da cidade de Palotina-PR, poderia auxiliar no ensino-aprendizagem de conceitos científicos da Biologia. Escolheu-se trabalhar com esta modalidade de ensino, a fim de criar condições de ensino-aprendizagem e modificação dos métodos de ensino já utilizados, que possibilitem ao aluno, de diferentes idades, não só um rendimento melhor, mas também possibilitar o contato com o ambiente afora e demais indivíduos que nele habitam e processos que nele ocorrem. Partindo dessa premissa, realizou-se a montagem e a observação de um aquário em uma escola pública integral da cidade de Palotina, oeste paranaense: O Colégio Estadual Santo Agostinho, na qual o projeto ocorreu entre os meses de abril e dezembro foi propiciado o bem-estar mútuo entre as classes de moluscos, crustáceos e peixes e os alunos, com o contato físico e visual direto e a reciprocidade sinestésica entre esses. Com isso, foram ministradas aulas sobre cadeia alimentar, ciclo da água, poluição, anatomia dos peixes, fotossíntese e espécies de interesse para o aquarismo. Cada um dos assuntos foi trabalhado por meio de atividades que relacionasse aulas expositivas, aquário e meio ambiente. Os dados foram avaliados por meio da interação das crianças nas atividades desenvolvidas na aula. Quanto aos resultados obtidos, as crianças e adolescentes desenvolveram, principalmente, maior interesse pelo meio ambiente e encantamento pelas diferentes espécies e processos da natureza abordados, já que compartilhavam suas experiências prévias a respeito das temáticas envolvendo o aquário. A partir dos dados produzidos, verificou-se que a combinação do aquário com os recursos utilizados e conhecimentos prévios dos alunos auxiliou na aprendizagem significativa de conceitos científicos da biologia, gerou responsabilidade com o meio ambiente, a partir do momento em que viram como o meio influencia o animal e esse influencia o ambiente.

BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nº 202418708

Autor(es): JOANNA SCHONARTH

Orientador(es): VERA LUCIA BELO CHAGAS, SONIA MARIA BREDA, CELSO YOSHIKAZU ISHIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Produto Informacional.; Livros Infantojuvenis.; Bibliografia.

Proposta de compilação de bibliografia infantojuvenil em língua portuguesa a partir de livros utilizados no programa denominado Momento Lúdico da Federação Espírita do Paraná (FEP), Curitiba, atividade de contação de histórias para crianças de 4 (quatro) a 12 (doze) anos. Essa ação interativa é desenvolvida a partir da exposição dos temas e sensibilização dos participantes em relação a questões e valores humanos e sociais, proporcionando interação com o livro de maneira prazerosa, reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento. O objetivo dessa atividade extensionista interativa é elaborar uma fonte de informação em formato de base de dados, contendo descrição e resumo de cada livro utilizado. Disponibilizada à comunidade em geral no site da FEP, essa base de dados permitirá acessar o conteúdo desses livros mediante buscas por título, autor(es), ilustrador(es) e assuntos. O projeto está relacionado com educação e cultura, particularmente com a temática de incentivo à leitura e com os fundamentos de organização e representação da informação (Ciência da Informação). O projeto desenvolve-se em quatro eixos: a) Análise técnica da ficha de trabalho de cada obra utilizada na atividade de contação de histórias, a fim de elaborar respectivas descrições, resumos e palavras-chave (assuntos); b) Criação de uma plataforma web para o gerenciamento do acervo, com funcionalidades de inclusão de observações e recomendações. A plataforma está sendo construída utilizando as tecnologias: ReactJS, NodeJS e MySQL; c) Compilação e padronização das palavras-chave; d) Disponibilização dessa base de dados para acesso e uso. Iniciado em 2022, o projeto realizou a análise e a elaboração dos resumos de aproximadamente 80% das fichas de trabalho dos livros utilizados no programa Momento Lúdico da FEP, e iniciou o tratamento das palavras-chave atribuídas. No que se refere ao produto final, foram levantados e analisados produtos e serviços de informação afins e experiências tecnicamente similares. A continuidade da execução do Projeto oportuniza aos discentes participantes aplicação de conteúdos de disciplinas do Curso de Gestão da Informação, exercício de competências informacionais, experiências concretas de atividades do trabalho com informação, de elaboração de produtos de informação e de produção de conhecimento. O resultado final esperado é oferecer um produto cultural de informação, de interesse de contadores de histórias e da comunidade em geral.

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III

Nº 202418724

Autor(es): ANA CAMILLA OLIVEIRA SILVA, WESLEY PATRICK DE SOUZA, KAYLAINE LEAL PALHARI, CAIO ROMANICHEN PERES

Orientador(es): DIETMAR WILLIAM FORYTA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Museu De Ciências Naturais; Ensino De Ciências; Ensino De Física

A compreensão da Natureza que nos cerca passa pela interação com ela. O que significa uma distância, o passar do tempo, o peso, entre outras observações nos dão capacidade de decidir como agir para sobreviver. A medida em que o número de observações são acumuladas e as compreensões que são obtidas para estas observações podemos continuar para observações cada vez mais complicadas que precisam de um desenvolvimento cada vez maior. É por este motivo que grande parte do conhecimento hoje adquirido realmente foi produzido nos últimos séculos e mesmo nos últimos anos até agora. Compreender o movimento, velocidade, é relativamente fácil mas compreender eletricidade requer mais ferramentas para que seja entendida. A base de todas estas compreensões ocorre a partir de observações, que chamamos experimentos. Os experimentos são acontecimentos da Natureza que são repetidos de maneira controlada para que as observações facilitem esta compreensão. Do ponto de vista educacional experimentos podem ser feitos em sala de aula, ou em um laboratório apropriado, implicando em uma programação de tempo por parte da escola. Assim o Programa Centro de Divulgação de Física visa assim promover esta dinâmica de aprendizado através da interação com os diversos projetos vinculados na forma de um museu interativo. Um dos objetivos do programa é dar suporte a construção de experimentos e sua respectiva documentação para que, caso haja interesse dos professores de escola, possam ser repetidos no ambiente escolar. Outra maneira de fazer apreender esta dinâmica de experimento-observação-conclusão-compreensão é que o interessado faça ele próprio uma atividade guiada para que se chegue ao final, num faça você mesmo. Assim materiais escritos contendo não somente como montar experimentos mas também como pode-se fazer a análise destes experimentos podem ser escritos e disponibilizados via INTERNET. Uma técnica muito utilizada pela Ciência é o estudo por meio de simulações numéricas, então textos com conotação para-didática estão sendo escritos mostrando como se pode fazer simulações para compreender um determinado conteúdo, mas sobretudo quais são os limites de validade e como podem ser interpretados do ponto de vista científico.

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE

Nº 202418726

Autor(es): THAIS DA COSTA DE PAULA, MARIA PAULA VITAL FERREIRA

Orientador(es): GABRIELA ISABEL REYES ORMENO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Violencia Sexual Infantil; Formação De Profissionais; Rede De Proteção

A violência sexual contra a criança e a adolescente é um tema discutido mundialmente, sendo um problema de ordem social e, dentre outras esferas, de saúde pública. A prevenção e proteção das vítimas dessa violência, é preocupação de setores dos órgãos públicos e da sociedade civil e do meio acadêmico. Este projeto tem como objetivo aplicar e avaliar um programa de capacitação para profissionais da rede de proteção de São José dos Pinhais e estudantes de graduação sobre violência sexual contra crianças e adolescentes. A metodologia foi estruturada em quatro etapas: a primeira refere-se a uma revisão de escopo, à preparação e planejamento do curso, incluindo adaptação do conteúdo, definição das atividades, pesquisa de referências e dados; a segunda, na seleção e organização dos participantes, definindo datas, horários e modalidades de participação; a terceira, na execução do curso, com encontros semanais presenciais para profissionais e remotos para estudantes, além da avaliação do conhecimento antes e após o curso; e a quarta, na análise dos dados coletados para avaliar o impacto do curso, verificando diferenças entre participantes e formatos, além de mudanças nas notificações de violência sexual. O projeto se encontra na primeira etapa, em que foi iniciada uma revisão de escopo com o objetivo de mapear a formação fornecida aos profissionais da rede de proteção sobre violência sexual, tanto no Brasil quanto internacionalmente, e identificar instrumentos utilizados para medir intervenções sobre abuso sexual infantil. Essa revisão, de natureza quali-quantitativa, seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) e as diretrizes PRISMA para Revisão de Escopo, tendo o protocolo sido registrado no Open Science Framework (OSF). A estratégia de busca foi adaptada para Pubmed, Psycinfo, Scopus, InBase, Lilacs, google acadêmico e proquest. Como critério de inclusão serão utilizados os estudos cuja população envolva profissionais que atuem na rede de proteção da criança e do adolescente, sendo estes: assistentes sociais, psicólogos, educadores, agentes de saúde, agentes de segurança, conselheiros tutelares, promotores de justiça, profissionais de ONGs, juízes e magistrados, entre outros profissionais envolvidos na proteção infantil contra a violência sexual. Como resultado preliminar deste projeto até o momento, foram encontrados 1,181 estudos, em que será feita a análise do seu conteúdo buscando identificar as ações realizadas no âmbito da formação de profissionais, de modo a guiar a intervenção a ser realizada nas próximas etapas deste projeto.

UFPR OPTICA STUDENT CHAPTER

Nº 202418728

Autor(es): JOAO GABRIEL DA COSTA BENETTI, MATHEUS HENRIQUE REULE, BRUNA MARCELLE GOHL, ELIS KELLER LUBACHESKI, LUCAS ANTUNES FELIX, MARCELO CHUVAI TERCERO, ELIAS PHELIPE HUNING, KAMILY APARECIDA DO NASCIMENTO, VINICIUS MASAKI SHIROMA TAJIMA

Orientador(es): EMERSON CRISTIANO BARBANO, ANA CRISTINA SPOTTE COSTA, SERGIO D'ALMEIDA SANCHEZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão; Divulgação Científica; Óptica

O projeto de extensão UFPR OPTICA Student Chapter tem como objetivo principal promover a conscientização, a educação e a disseminação da física, com foco especial em óptica e fotônica, tanto na comunidade acadêmica quanto na sociedade em geral. Com um compromisso contínuo com a divulgação científica e o incentivo ao interesse pelo conhecimento, o projeto busca contribuir para o desenvolvimento educacional e científico dos membros da equipe e da comunidade externa. Para alcançar esses objetivos, o grupo utiliza diversas plataformas de mídia social, como Instagram, TikTok e Facebook. Esses canais são fundamentais para a produção e disseminação de conteúdo que abrange uma ampla variedade de temas. Entre as principais iniciativas estão séries temáticas que exploram tópicos como a contribuição de cientistas brasileiros, mulheres na ciência e questões de diversidade, incluindo cientistas LGBTQIA+ e negros. As atividades são desenvolvidas de maneira lúdica e didática, utilizando imagens, ilustrações e textos adaptados para um público leigo, visando tornar a ciência acessível e envolvente. Além disso, o projeto investe na produção de vídeos que abordam desde explicações de fenômenos ópticos observados em filmes e séries, até entrevistas com cientistas renomados. Esses vídeos são ferramentas valiosas para conectar o público com a ciência de forma dinâmica e interativa. Outro pilar do UFPR OPTICA Student Chapter é a organização e participação ativa em eventos educacionais e científicos. Esses eventos são direcionados a alunos de todos os níveis de ensino, desde o fundamental até a pós-graduação, e incluem tanto atividades de divulgação científica quanto conferências científicas nacionais e internacionais. A presença nesses eventos reforça o papel do projeto como um agente ativo na promoção da ciência. Recentemente, o projeto também passou a utilizar métricas fornecidas pelas redes sociais para analisar o alcance e o engajamento do público com as iniciativas do grupo. Esses dados podem ser usados para ajustar as estratégias e maximizar o impacto das ações desenvolvidas, garantindo que o UFPR OPTICA Student Chapter continue a expandir sua influência e cumprir sua missão de disseminar o conhecimento científico.

LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS - 2ª EDIÇÃO

Nº 202418729

Autor(es): CARLOS MATHEUS DA SILVA CARREIRA, PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA, FERNANDA CAROLINE VIDAL GARIBA, VITOR HENRIQUE CAUS BARRETO, EDUARDO ARANTES FOGACA, VINICIUS REIS DE MENEZES, ANDRE VICTOR XAVIER PIRES

Orientador(es): JAMES ALEXANDRE BARANIUK, ADRIANA ESTER REICHERT PALU, CAROLINA CALOMENO MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Consumo Consciente; Eficiência Energética; Sustentabilidade

Tendo em consideração o atual cenário energético brasileiro, a crescente demanda da sociedade por um mundo cada vez mais tecnológico e a necessidade de soluções em energia mais eficientes e menos poluentes, é importante que os cidadãos sejam mais conscientes dos impactos causados tanto pelo consumo, quanto pela produção da energia elétrica no país. Com base nessa necessidade, foi constatada a importância de conscientização de estudantes do ensino fundamental e médio pela disponibilização de recursos didáticos abrangendo o desenvolvimento de jogos, aplicativos, livro paradidático, vídeos, guias de atividades, experimentos e outros materiais para uso em sala de aula ou em atividades extra-classe. Visando a universalização das atividades de ensino, os conteúdos elaborados são de fácil entendimento para os professores e estudantes, sendo disponibilizados digitalmente e que permitem a reprodução dos materiais e experimentos com baixo custo. As atividades desenvolvidas fazem parte do Projeto Interinstitucional Ciência Cidadã na Escola - PICCE, integrando a universidade às escolas estaduais paranaenses, buscando estimular os jovens a compreenderem os impactos ambientais, econômicos e sociais relacionados à geração de energia, bem como a tomarem ações para o consumo consciente de energia. Os materiais didáticos desenvolvidos abrangem os principais conceitos relacionados à energia, a compreensão do impacto da geração e distribuição de energia, a identificação dos itens de maior consumo de energia nas escolas e a proposição de ações para a redução do consumo. Os materiais são enriquecidos com histórias, curiosidades e perguntas que buscam estimular os estudantes a ampliarem seus estudos e pesquisas na área. Os materiais didáticos produzidos são testados internamente com grupos de estudantes de graduação, na sequência os materiais são testados com estudantes jovens e crianças de escolas parceiras e ao final são testados em ao menos 5 escolas estaduais de forma a validar e aprimorar o conteúdo. Com a disponibilização destes materiais, a equipe pretende contribuir na conscientização das comunidades internas e externas, integrando a universidade às escolas e promovendo a prática de consumo consciente e sustentável dentro e fora do ambiente de ensino.

GEOPREVENÇÃO

Nº 202418731

Autor(es): KAREN SANTOS SCHMIDT, ISABELA ALMEIDA THIVES

Orientador(es): ROBERTA BOMFIM BOSZCZOWSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desastres Naturais; Geotecnia; Educação

O GEOPrevenção é um projeto do Programa de Extensão GEGEO - Grupo de Estudos em Geotecnia - que tem por objetivo difundir o conhecimento geotécnico de modo a mitigar e até mesmo prevenir desastres ambientais. Os desastres naturais têm afetado vários lugares e populações, principalmente as mais vulneráveis. Um aumento na frequência e na intensidade de deslizamentos de solos, erosão, enchentes, inundações e alagamentos tem sido observado em todo o mundo. Muitas vezes ações antrópicas, como cortes e aterros em taludes, construção em várzeas, impermeabilização dos terrenos e má disposição dos resíduos sólidos e águas residuais, potencializam os efeitos dos desastres. A composição geográfica do território e a ocupação humana são determinantes na frequência, classificação e consequências dos desastres naturais. E, por isso, é essencial entendermos o que acontece ao nosso redor. Conhecer esses fenômenos é o primeiro passo para evitá-los. As atividades do Geoprevenção foram desenvolvidas em escolas municipais, para alunos do nível fundamental I, com crianças de 6 a 13 anos. Com o objetivo de apresentar os conceitos teóricos, as causas e as consequências dos desastres, as narrações são realizadas em forma de diálogo com o apoio de fotos e figuras, modelos reduzidos, e ações práticas, como por exemplo construção de solo reforçado com areia e papel sulfite e produção de objetos com argila bentonita. A escolha das atividades é função do componente escolar e da idade das crianças. Procura-se instigar a participação ativa dos alunos. No primeiro semestre de 2024 foram visitadas a Escola Municipal Professora Maria Nicolas, a Unidade de Educação Integral (UEI) da Escola Municipal Santana Mestre e a Escola Municipal Elza Lerner. As atividades foram realizadas com cerca de 180 alunos. Após as visitas os docentes municipais respondem a um questionário de avaliação que direciona o trabalho do grupo.

GEGEO - GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNIA

Nº 202418736

Autor(es): BEATRIZ WOS PRATES, NATALIA GELINSKI RATACHESKI, RAPHAEL RIBAS CRAMER DE MORAES

Orientador(es): ROBERTA BOMFIM BOSZCZOWSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desafio De Barreiras; Engenharia Civil; Competição

Um dos grandes desafios para o estudante durante a graduação é a associação da teoria com a prática. Buscando superar essa lacuna, o GEGEO, Grupo de Estudos em Geotecnia da Universidade Federal do Paraná, promove competições entre universidades brasileiras, centradas na elaboração e execução de projetos geotécnicos. Em 2023 foi realizado pela primeira vez o Desafio de Barreiras. O objetivo destas competições é facilitar o ensino e aprendizagem da engenharia geotécnica no âmbito da graduação, de forma que possam ser replicados em instituições de ensino e eventos que promovam a interação entre universidades. Para isso, o método utilizado consiste no estudo e aplicação de modelos reduzidos que simulem estruturas e obras de geotecnia que possa aproximar o máximo possível a realidade de tais empreendimentos ao ambiente de aprendizagem dos alunos. O Desafio de Barreiras se concentra no estudo e na aplicação de modelos reduzidos de barreiras dinâmicas utilizadas na contenção de taludes suscetíveis a rolamento de massas, especialmente de blocos de rochas. O rolamento de blocos é um fenômeno no qual partes de um maciço rochoso se desprendem e colapsam, convertendo energia potencial gravitacional em energia cinética. Esses movimentos de massa representam um grande risco para obras de infraestrutura, além de habitações, que frequentemente estão localizadas em áreas de risco. Nesse contexto, as barreiras dinâmicas são fundamentais para proteger vidas e diversas estruturas de interesse social. A dinâmica do desafio de barreiras consistiu em três principais momentos: (1) Concepção de um projeto da barreira com base nos materiais fornecidos (palitos de madeira, arame, papel e outros para confecção); (2) Montagem/confecção do modelo; (3) Avaliação pela comissão organizadora; (4) Avaliação do desempenho da estrutura (prova de carga). O objetivo principal da dinâmica e o critério central de pontuação estavam relacionados à capacidade dos participantes em desenvolverem o projeto mais econômico em termos de uso de materiais, sem comprometer o desempenho estrutural e operacional do modelo. Esses critérios tiveram o propósito de desafiar os participantes a aplicarem seus conhecimentos específicos sobre estruturas, mecânica estática e dinâmica, ao mesmo tempo em que os sensibiliza para a complexidade envolvida na tomada de decisões em projetos de grande escala. O Desafio de Barreiras tem cumprido com êxito o propósito de promover e instigar o senso crítico dos alunos de graduação, integrando os conhecimentos adquiridos em aulas tradicionais com métodos práticos e inovadores.

QUÍMICA DIVULGA

Nº 202418743

Autor(es): LUIZ GUSTAVO TOME GONCALVES, ESTER KAROLINE DA LUZ DA SILVA DAS DORES

Orientador(es): LAURO CAMARGO DIAS JUNIOR, REGINA MARIA QUEIROZ DE MELLO, LILIANA MICARONI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Médio; Química; Vídeos Educativos

O projeto de extensão foi proposto tendo como referência as atividades executadas em outro projeto recém finalizado cujos objetivos haviam sido alterados em função da pandemia de COVID19. Assim, os extensionistas participaram da elaboração de vídeos com temas de interesse aos estudantes do ensino médio profissionalizante sendo, mais especificamente, voltados para o curso Técnico em Química. Os temas escolhidos para os vídeos foram: Fermentação e Química de Alimentos sendo cada um de responsabilidade de um aluno extensionistas. O conteúdo elaborado será disponibilizado, após revisão final, em um canal no Youtube de nome "Química Divulga" cujo endereço é: <https://www.youtube.com/@quimicadivulga7339>. Neste canal também já foram disponibilizados vídeos elaborados em anos anteriores por outros bolsistas e voluntários e, neste ano o projeto também foi vinculado à disciplina CQE212 - Química Geral Experimental para fins de creditação de extensão. Esta disciplina é ofertada aos calouros do curso de graduação em Química e os extensionistas auxiliaram os alunos matriculados na elaboração dos vídeos que também estão sendo disponibilizados no canal "Química Divulga" cujos temas estão relacionados aos experimentos realizados na disciplina. O projeto requereu o desenvolvimento das seguintes atividades para os extensionistas: seleção de tema de interesse, busca na literatura especializada, elaboração de um texto, elaboração de slides e figuras, narração, revisão e disponibilização no Youtube. Constatamos que a participação no projeto trouxe contribuições à formação acadêmica dos extensionistas devido à realização de atividades que não são comumente realizadas em sala de aula nas disciplinas de graduação. A participação em equipe também foi valorizada através da revisão e avaliação dos textos e vídeos dentre os integrantes do projeto. Quanto à divulgação para atingir o público alvo fizemos através de e-mails aos docentes que atuam no ensino médio e também através dos mestrandos do PROFQUI/UFPR, cujos alunos também são docentes no ensino médio.

EMBARCANDO NA CIÊNCIA: PRIMEIRA PARADA UNIVERSIDADE!

Nº 202418757

Autor(es): ANDRE LUIZ GAZOLI DE OLIVEIRA

Orientador(es): ANDRE LUIZ JUSTI, AROLDO NASCIMENTO SILVA, BARBARA CANDIDO BRAZ, CARLOS HENRIQUE WACHHOLZ DE SOUZA, CARLOS ROBERTO BELETI JUNIOR, GIANCARLO ALFONSO LOVON CANCHUMANI, HERCILIA ALVES PEREIRA DE CARVALHO, JANETE DE PAULA FERRAREZE SILVA, JOSE GABRIEL VIEIRA NETO, LEOMARA FLORIANO RIBEIRO, MARCELO EDUARDO RUSSO, MAYTE GOUVEA COLETO BEZERRA, RAIMUNDO ALBERTO TOSTES, ANA CLAUDIA NOGUEIRA MULATI, JOSE EDUARDO PADILHA DE SOUSA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Feira De Ciências

A quinta edição do Vale da Ciência, que será realizada no dia 29 de novembro no Campus Avançado de Jandaia do Sul da Universidade Federal do Paraná (UFPR), destaca-se por um novo formato inovador. Este ano, os trabalhos apresentados serão desenvolvidos e conduzidos por alunos do Ensino Fundamental, Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA), em colaboração com os projetos de extensão do campus. Essa parceria entre estudantes da rede básica e a universidade visa integrar diferentes níveis de ensino em prol do desenvolvimento científico, tecnológico e educacional da região de Jandaia do Sul e do Vale do Ivaí. O evento reflete a missão do programa de extensão "Embarcando na Ciência - Primeira Parada Universidade", que promove a aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade local. Através dessa colaboração, os alunos da educação básica têm a oportunidade de participar ativamente na elaboração de projetos científicos e tecnológicos, ganhando experiência prática e desenvolvendo habilidades cruciais para o seu futuro acadêmico e profissional. Durante o Vale da Ciência, serão apresentados diversos projetos que exploram áreas como ciências agrárias, inteligência artificial, robótica, sustentabilidade, entre outras. Esses projetos foram desenvolvidos em conjunto com os professores e estudantes dos cursos de graduação da UFPR, utilizando a infraestrutura da universidade, como laboratórios e equipamentos especializados. Dessa forma, os alunos da educação básica vivenciam o processo de investigação científica desde a formulação de hipóteses até a apresentação dos resultados, fortalecendo sua curiosidade e o interesse por áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Esse formato de co-criação entre a universidade e as escolas contribui para a valorização do ensino interdisciplinar, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa para os estudantes. Além disso, ao participarem da feira, os alunos têm a oportunidade de apresentar seus projetos para a comunidade, professores e pesquisadores, o que estimula o desenvolvimento de suas capacidades de comunicação e pensamento crítico. Convidamos toda a população de Jandaia do Sul e região para participar desse evento especial e prestigiar os trabalhos desenvolvidos por jovens talentos em conjunto com a UFPR. O 5º Vale da Ciência será uma oportunidade de inspirar novas gerações, fortalecer a conexão entre a educação básica e superior e promover um futuro mais sustentável e inovador para toda a comunidade.

PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO POR MEIO DE PROTOCOLOS COMUNS COMPARTILHADOS EM REDE

Nº 202418765

Autor(es): BRUNA FRANCA DO NASCIMENTO, VICTOR HUGO GOMES DOS PASSOS, MARIA EDUARDA SOUZA EHMS DE ABREU, TAMARA DIAS DOMICIANO, HELEN ABDOM GOMES

Orientador(es): EMERSON JOUCOSKI, RODRIGO ARANTES REIS, MARCO ANTONIO FERREIRA RANDI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Protocolo Em Rede; Material Didático

Situado dentro do Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE), o PEX de Práticas Investigativas por meio de protocolos comuns compartilhados em rede tem por objetivo trabalhar com os 16 protocolos desenvolvidos pelo PICCE para implementação e divulgação da Ciência Cidadã dentro das escolas da rede pública. A disponibilidade de protocolos compartilhados contribuiu para as práticas docentes tanto no espaço de sala de aula quanto no desenvolvimento de atividades extracurriculares. Nesse viés, a elaboração dos protocolos constituiu-se na coleta e compartilhamento de dados por meio da Ciência Aberta, utilizando da construção colaborativa de materiais investigativos que promovem a participação do público-alvo no que chamamos de Cientista Cidadão. Para isso, estudantes e professores da rede pública integraram a equipe de pesquisadores para o desenvolvimento de ações efetivas no tratamento de temas específicos, participando como co-autores no processo de coleta de dados científicos em colaboração com pesquisadores profissionais, tornando o desenvolvimento de protocolos um aprendizado coletivo. Dos diferentes protocolos, surgiram os guias de campo, que apresentam particularidades, porém, de modo geral, compartilham uma estrutura semelhante: 1) introdução que apresenta e conceitua o tema abordado; 2) instruções para atividade em campo, incluindo diferentes ambientes para aplicação do protocolo, observações e destaques para a condução da coleta de dados e dos materiais necessários para esta etapa; 3) formulários com diferentes campos de preenchimento e elementos gráficos, referentes ao tema para a coleta dos dados com a caracterização do ambiente, dos objetos investigados e possibilidade de envio de fotografias tomadas. Os protocolos e guias de campo estão compilados em um aplicativo, nomeado “Ciência Cidadã na Escola” e seu uso como um recurso didático torna ainda mais prática a aplicação dos guias, causando uma maior aproximação com o público-alvo. Por meio desta ferramenta é possível coletar os diferentes dados, que são enviados para um processo de validação. Os dados científicos constituídos, a partir dos guias e protocolos, serão disponibilizados em uma plataforma de ciência aberta. Além disso, o projeto pretende desenvolver materiais didáticos para divulgação científica, como ilustrações e HQ’s que são meios rápidos de obtenção de informações, onde a atratividade das imagens se torna um ponto especial para o público infanto-juvenil, potencializando o seu uso como um material didático-pedagógico.

SER-PENSANTE: VOZES EM DEBATE!

Nº 202418774

Autor(es): MILENA LUIZE PASLAUSKI CERUTI

Orientador(es): TIAGO VENTURI, KATHERINNE MARIA SPERCOSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Atualidades; Biologia Celular

Há quatro anos, o projeto de extensão “SER-Pensante: vozes em debate!” busca divulgar conhecimento científico de maneira didática para a comunidade externa à academia. Idealizado no contexto pandêmico no ano de 2020, desde então, por meio de publicações em redes sociais, o projeto vem buscando desmitificar crenças populares desprovidas de evidências científicas, explicar e divulgar temas da área de atualidades e também popularizar conhecimento da área da biologia celular, mais especificamente, da Imunologia. Nesse sentido, o projeto visa realizar a divulgação científica de temas das áreas da saúde, educação, biologia celular, imunologia, meio ambiente e tecnologia, permitindo ao público em geral o contato com a aplicabilidade prática dos resultados obtidos com as pesquisas científicas no cotidiano. As publicações são feitas por meio de um perfil (@serpensante_ufpr) na plataforma Instagram utilizando os recursos de stories e feed, fundamentadas em periódicos de revistas, livros didáticos e sites oficiais de entidades federais ou estaduais brasileiras. O design das postagens diferem entre si: para área da biologia celular utilizou-se o gênero textual tirinha cujos personagens foram desenhados pela equipe do projeto; enquanto que as demais áreas foram publicações expositivas e críticas sobre os temas abordados. Desta forma, anseia-se que o receptor compreenda como os dados científicos são úteis para a interpretação e compreensão do contexto histórico no qual ele está inserido (exercício de reflexão almejado com o tema de atualidades), bem como a utilidade da ciência pela utilização do conhecimento científico nas simples dúvidas e decisões tomadas diariamente. Sobretudo, espera-se a popularização da ciência e da pesquisa e, indiretamente, a valorização das universidades e pesquisadores brasileiros na melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral. Durante o ano de 2024, o projeto realizou a divulgação de dados científicos englobando temas pertinentes à conjuntura contemporânea brasileira e popularizou conhecimentos acerca da biologia celular. Esperançamos como resultado estar contribuindo com a construção da autonomia intelectual do público geral e, para o futuro, espera-se lapidar materiais divulgados, a fim de potencializar o alcance dos materiais elaborados, reduzindo o isolamento da ciência na sociedade.

GEOMÁTICA EM FOCO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TECNOLOGIAS GEOESPACIAIS

Nº 202418783

Autor(es): VITORIA LUIZA BIRCK

Orientador(es): PAULO SERGIO DE OLIVEIRA JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agrimensura; Cartografia; Geomática

O projeto "Geomática em Foco" busca disseminar o conhecimento científico sobre a Geomática, uma área interdisciplinar que integra diversas geotecnologias como a navegação por satélites, através do GPS (Global Positioning System), SIG (Sistemas de Informações Geográficas), sensoriamento remoto e cartografia digital. Ferramentas fundamentais para a sociedade moderna. Entretanto, apesar de sua importância para atividades cotidianas e tomadas de decisão informadas, essas geotecnologias ainda são pouco compreendidas pelo público em geral. Assim, o projeto surge como uma oportunidade para aumentar a conscientização sobre a relevância e presença dessas geotecnologias no desenvolvimento tecnológico e social, desmistificando a Geomática. Para tanto, serão desenvolvidos materiais educacionais, bem como workshops e palestras interativas, além de mídia online para compartilhamento de recursos. Outro foco do projeto é destacar as inúmeras aplicações práticas da Geomática, mostrando como essas tecnologias são utilizadas em áreas como planejamento urbano, gestão de desastres naturais, agricultura e monitoramento ambiental. Além disso, a criação de conexões entre a universidade e a sociedade também é uma prioridade, com o estabelecimento de parcerias com escolas, instituições externas e grupos comunitários. Dessa forma, pretende-se levar o conhecimento científico diretamente à população e inspirar jovens a adentrarem nesta área, contribuindo assim para a sustentabilidade e o crescimento da Geomática. Espera-se que o projeto tenha um impacto significativo na forma como a Geomática é percebida e utilizada na sociedade, promovendo maior conscientização, inspirando futuros profissionais e fortalecendo os laços entre a comunidade e a universidade. O impacto será avaliado por meio de indicadores como o número de pessoas engajadas nas atividades e o interesse despertado por carreiras do setor. Além disso, os resultados serão compartilhados com a comunidade acadêmica e o público em geral. Com isso, o projeto "Geomática em Foco" busca contribuir para aproximar o público geral da ciência por traz das geotecnologias, promovendo sobretudo a colaboração, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

LEVARE - CURSO PRÉ-VESTIBULAR DE MÚSICA (2023-2024)

Nº 202418784

Autor(es): GABRIELE CAITANO DOS SANTOS, AMANDA PEREIRA SANTOS, GABRIELLA LUEBKE RIBEIRO, GABRIEL FORNAZARI PAMPUCH

Orientador(es): RAFAEL STEFANICHEN FERRONATO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curso Pré-vestibular; Vestibular De Música; Aulas De Música

O presente trabalho visou investigar o processo de desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas planejadas e aplicadas pelos estudantes dos cursos de música da UFPR para auxiliar vestibulandos participantes do curso pré-vestibular LEVARE na preparação para as Provas de Habilidade Específicas dos vestibulares em música. O LEVARE é um projeto criado no segundo semestre de 2018 por alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da UFPR, com o objetivo de oferecer aulas gratuitas voltadas para estudantes que desejam realizar as Provas de Habilidades Específicas em instituições de ensino superior. O projeto, vinculado ao programa de extensão “Música para Todos UFPR”, tem caráter formativo e é realizado por estudantes de graduação e pós-graduação, sob a supervisão dos professores da UFPR. Desde sua criação, mais de 150 estudantes passaram pelo projeto, com uma taxa de aprovação de 100% nos vestibulares da UFPR e UNESPAR em 2023. A metodologia utilizada para este estudo foi a observação participante, que permitiu uma análise detalhada das interações e do processo de ensino-aprendizagem. O curso foi estruturado em torno de eixos temáticos fundamentais, incluindo Teoria Musical, Percepção Musical, Musicalização, Práticas Musicais, História da Música Popular Brasileira, História da Música Ocidental e o eixo de comunicação. Ao longo do ano de 2023, as atividades desenvolvidas buscaram não apenas a preparação técnica dos alunos, mas também o desenvolvimento de uma compreensão ampla e contextualizada das práticas musicais e dos conteúdos teóricos, com vistas a uma formação integral dos candidatos. Como resultado, a taxa de aprovação dos estudantes foi de 100%, com todos sendo aprovados nos vestibulares da UFPR, Belas Artes e FAP. Para o ano de 2024, o curso pré-vestibular continuará suas atividades, porém com algumas mudanças, destacando-se a redução no número de eixos temáticos. As considerações finais indicam que a experiência contribuiu para o aprimoramento das práticas docentes dos alunos da UFPR, além de fornecer uma base sólida para os vestibulandos enfrentarem os desafios dos exames de ingresso em música.

MATEMATICATIVA: EDIÇÃO 2024

Nº 202418785

Autor(es): LUIZA TOMIELO PARAIZO

Orientador(es): PAULA ROGERIA LIMA COUTO, XIMENA MUJICA SERDIO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exposição; Ludicidade; Matemática

O MatematicATIVA é um projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná, ligado a Departamento de Matemática, com foco no ensino de matemática de forma interativa e lúdica, que oferece oficinas para turmas do Ensino Fundamental e Médio. Iniciado em 2017, o projeto buscou promover uma abordagem diferenciada da matemática, superando os métodos tradicionais de ensino em sala de aula. Utilizando jogos e materiais como Tangrans, Polígonos Replicantes, Torre de Hanói, Mágicas com Cordas e Cifras de César e Espartana, o MatematicATIVA proporcionou aos estudantes um contato mais prático e visual com os conceitos matemáticos, tornando-os mais compreensíveis e interessantes. Isso possibilitou aos alunos uma nova perspectiva sobre a disciplina, mostrando que a matemática pode ser divertida e aplicável a diversas situações cotidianas, além de ser um instrumento para o desenvolvimento do pensamento lógico. A principal importância do projeto consistiu em seu caráter inclusivo e envolvente durante as exposições, pois ampliou o repertório matemático dos estudantes de forma estimulante e dinâmica, o que contribuiu significativamente para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade de resolução de problemas e do pensamento crítico. Outro aspecto essencial do MatematicATIVA foi a interação entre os estudantes, já que as oficinas foram estruturadas para que eles trabalhassem juntos em grupos, trocando ideias, discutindo estratégias e colaborando para resolver os desafios propostos durante os jogos. A presença de monitores que acompanharam cada atividade também fortaleceu o aprendizado, ao orientar e incentivar os alunos em cada etapa do processo, mostrando a matemática por trás de cada um dos materiais. Dessa forma, o projeto não só enriqueceu o ensino de matemática, mas também promoveu um ambiente colaborativo e criativo que estimulou o envolvimento dos estudantes com os conteúdos trabalhados através dos jogos e materiais lúdicos, deixando um impacto positivo em sua formação educacional.

PROGRAMA AGETUR - NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DO TURISMO

Nº 202418787

Autor(es): VITOR SILVA RODRIGUES, THYAGO LEAL

Orientador(es): MARGARETE ARAUJO TELES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Curso De Turismo; Discentes

A proposta do Programa Núcleo de Desenvolvimento e Planejamento do Turismo - AGETUR tem como objetivo aproximar o Curso de Turismo com a comunidade interna e externa, por meio de projetos turísticos, em que os objetivos viabilizem a atuação de discentes e docentes na perspectiva de promover a interação com outros setores da sociedade. Além disto, busca também o protagonismo dos discentes, no sentido de não apenas estender à comunidade os conhecimentos desenvolvidos na UFPR, bem como, instrumentaliza-los para que reconheçam e desenvolvam ações de extensão em seus próprios contextos sociais. Para a organização, elaboração e execução das atividades os alunos utilizam conhecimentos e métodos adquiridos em diversas disciplinas que compõe o currículo do Curso de Turismo, buscando a interrelação entre elas para a criação de um produto final. Baseado na pesquisa bibliográfica e documental, discentes e docentes buscam apoio para desenvolver as atividades em material já publicado; livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Porém, devido aos novos formatos de pesquisas, os alunos poderão consultar fontes disponibilizadas na internet. Além disto, utilizam a pesquisa de observação participante junto ao público alvo da extensão buscando identificar as necessidades deste. Os bolsistas e voluntários no período de julho a agosto 2024, organizaram e planejaram e executaram algumas atividades; visitas de reconhecimento dos campi da UFPR- Curitiba, palestras de apresentação da UFPR para cursinho pré vestibular solidário “ Vai Cair Na Prova” e para os alunos do Colégio Lysimaco Ferreira da Costa (ambos em Curitiba), planejamento e organização de visitas técnicas para o Curso de Turismo (semana acadêmica), criação da logomarca para o Programa, desenvolvimento dos roteiros para o evento do Curso de Psicologia – 54ª Anual Reunião da Sociedade Brasileira de Psicologia. Espera-se que as atividades realizadas durante o programa de extensão Núcleo de Desenvolvimento e Planejamento do Turismo possam promover a interação entre o Curso de Turismo da Universidade Federal com outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento acadêmico e a troca de saberes com a comunidade. Com isto, espera-se que de forma permanente seja feita a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas colaborar com a formação cidadã e profissional dos discentes. Busca-se também, que, o Programa seja uma referência na execução da creditação da extensão do projeto pedagógico do Curso de Turismo da UFPR.

HISTOLOGIA DESCOMPLICADA

Nº 202418789

Autor(es): AMANDA SAYURI SENOO KAKUNO, ADRIELLY RAYANNE REGO PACHECO DE SOUZA, ALINE MACHADO GASPAR, ISABELA HIKARI HIGASHI, JOAO HENRIQUE KENZO SATO, LUIZA HELENA GUILHERME TEIXEIRA, MARIANA DE FARIA FREITAS, MARIANA IZABELE MACHADO

Orientador(es): CLAUDIA FEIJO ORTOLANI MACHADO, MARIA CRISTINA LEME GODOY DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Materiais Didáticos; Ensino De Ciências; Pele

A Histologia desempenha um papel crucial na compreensão dos processos biológicos, sendo fundamental para o estudo detalhado de tecidos e células. No entanto, para maximizar seu potencial como ferramenta educacional, é necessário adotar abordagens inovadoras que cativem os estudantes e despertem o interesse da comunidade em geral. Este projeto foi idealizado para preencher essa lacuna, facilitando o acesso a informações precisas e atualizadas, além de fomentar o interesse pela Histologia. Com o objetivo de criar e atualizar materiais didáticos inovadores, o projeto foca nos conceitos de Histologia Básica e de Sistemas, através da produção de imagens histológicas representativas, que são fotografadas, selecionadas e catalogadas para ilustrações em apostilas práticas. Também está prevista a divulgação desses materiais em redes sociais, visando atingir a comunidade em geral. Nesta primeira fase, o projeto tem se concentrado em aproximar a ciência dos estudantes do ensino médio e da população utilizando a pele como tema central para a observação de células e tecidos humanos. Os extensionistas participantes já fotografaram lâminas histológicas dos tecidos epitelial e conjuntivo, criando um banco de imagens que será utilizado em futuras atividades didáticas. Além disso, estão desenvolvendo uma atividade lúdica que envolve a construção de modelos em EVA da pele, destacando tanto a pele saudável quanto a acometida por melanoma, além de curiosidades sobre este órgão essencial. Complementando essas ações, estão sendo elaborados dois livretos didáticos, um voltado para os alunos e outro, mais detalhado, para os professores, contendo descrições histológicas dos componentes da pele. Embora o projeto ainda esteja em fase inicial, os progressos alcançados são significativos, demonstrando o comprometimento dos participantes em criar materiais educativos que facilitem o aprendizado e despertem a curiosidade científica. Espera-se que, ao final do projeto, estudantes e professores tenham à disposição recursos visuais e teóricos que tornem o estudo da Histologia mais acessível e envolvente, contribuindo para a difusão do conhecimento científico nas escolas e na comunidade.

PREVEC- BIOLOGIA: ANIMAIS, HOMEM E ECOLOGIA

Nº 202418794

Autor(es): MARIA LARISSA ARDIGO CARRARA, HELOISA CAPARELLI NASCIMENTO, JOAO CARLOS KRUEGER

Orientador(es): MARCIA SANTOS DE MENEZES, PATRICIA DA COSTA ZONETTI, MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Biologia; Projetos De Aprendizagem

O PREVEC é um curso preparatório sem custos para vestibulares e ENEM promovido essencialmente para jovens em condições de vulnerabilidade social. É desenvolvido por docentes orientadores da UFPR (Setor Palotina) e por discentes de diferentes cursos que, voluntariamente, dedicam-se a contribuir com a formação mais igualitária, oferecendo condições competitivas e permitindo o acesso ao ensino de qualidade. O PREVEC - Biologia: Animais, Homem e Ecologia foi desenvolvido para contribuir nas áreas de anatomia, morfologia e fisiologia animal e humana, o conhecimento do ambiente e as interações entre os seres e seu meio, incluindo suas alterações. As aulas foram preparadas por discentes dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária e revisadas pelo orientador. Foram ministradas aulas teóricas e práticas, levando-se em conta a atualidade dos conteúdos e a capacidade reflexiva dos mesmos. Foram utilizados os espaços do Setor Palotina para as aulas didáticas e práticas (laboratórios de Vertebrados e Anatomia). Materiais de apoio para os alunos foram disponibilizados no drive https://drive.google.com/drive/folders/1_86Pbab4LvGv8Py3kDAMmK-5zI_026aR. Ao final de cada aula, eram feitas avaliações dinâmicas, utilizando-se questões pré-existentes. Considerando que o PREVEC conta com avaliação contínua das atividades, entende-se que podemos alcançar uma educação superior inclusiva contribuindo para transformação social, além de capacitar os discentes da UFPR na prática docente, no desenvolvimento de habilidades como capacidade de diálogo, expressão linguística, uso da linguagem materna, raciocínio lógico e trabalho em equipe. O projeto mobiliza os discentes a vivenciarem a formação cidadã visualizando e vivenciando situações externas à Universidade e ampliando as relações interpessoais. O mecanismo avaliativo contínuo estimula o princípio da pesquisa por melhores alternativas de atingir bons resultados, desta forma o princípio da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão fica assegurado e permite a geração de material valioso para análise ao longo de uma série temporal.

BIO NA BOCA DO POVO

Nº 202418804

Autor(es): LETICIA GABRIELY SCHERER KIST, JULIANA SILVA FREIER, MAYARA SONNTAG CARVALHO, KAMILI DIAS NUNES, ARISA UNO, ELOIZA BEATRIZ WENZEL

Orientador(es): LUCIOLA THAIS BALDAN, VALERIA GHISLOTI IARED

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação; Ciências Biológicas; Curricularização Da Extensão

O Projeto Bio na Boca do Povo foi criado com o objetivo de garantir a curricularização da extensão ao longo da graduação dos discentes do Curso de Ciências Biológicas - Setor Palotina. O projeto atua em três vertentes: 1-) a elaboração de materiais didáticos; 2-) divulgação de materiais virtuais em plataformas online e redes sociais e 3-) trabalhos feitos diretamente na comunidade. Todas essas atividades estão sendo desenvolvidas em disciplinas obrigatórias e optativas, nas duas modalidades do curso, licenciatura e bacharelado. Com o objetivo de divulgar as produções construídas no curso, houve a criação de um perfil no Instagram (@biopalotina), que possibilitou a comunicação das atividades realizadas para a comunidade externa. Neste perfil, temos registros dos materiais didáticos à disposição para empréstimo de professores da região, divulgação de atividades que os alunos fazem na comunidade, vídeos mostrando a infraestrutura dos laboratórios e de egressos contando suas experiências de estágio, entre outros diversos conteúdos relacionados à biologia. Em relação às atividades realizadas entre 2023.2 e 2024.1, conseguimos abranger diretamente 638 pessoas de diferentes faixas etárias e em diversos contextos e mais de 1200 de forma indireta. Duas disciplinas produziram conteúdo para publicação direta em redes sociais, outras oito disciplinas tiveram atividades diretamente com a comunidade. Entre as produções associadas às atividades extensionistas, tem-se resumos de eventos científicos, atividades associadas a PVAs e grupos de pesquisa. Além disso, no final de cada ano, o Projeto Bio na Boca do Povo promove a Mostra Virtual de Biologia (MoViBio), na qual os alunos devem apresentar as suas produções e atividades para a comunidade, acadêmica e externa. Em 2023, o MoViBio contou com a apresentação de sete disciplinas e 39 participantes. Podemos perceber o crescente interesse da comunidade em nosso curso e em nossos modelos didáticos, também notamos o esforço de nossos alunos da graduação em mudar o modo de explicação de determinado conteúdo de acordo com os participantes, garantindo o contato com a comunidade por meio de diversas experiências extensionistas.

CAMINHOS OLÍMPICOS NA MATEMÁTICA (COM)

Nº 202418812

Autor(es): HIROSHI CALED TASHIRO ASCORBE, DYCKSON TERNOSKI, GABRIELI KMIECIK, FERNANDO AUGUSTO DE LIMA FILHO, CAIO BARROS DEWNIG, EMANUEL LEAL SCHAFFER

Orientador(es): PAULA ROGERIA LIMA COUTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: OBMEP; Altas Habilidades/Superdotação; Iniciação Científica

O projeto COM teve início em 2022, dando continuidade às ações de extensão iniciadas em 2006 em parceria com a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (OBMEP). A OBMEP vai além da entrega de medalhas, desenvolvendo iniciativas que visam a formação continuada dos alunos premiados. Um dos principais programas é o Programa de Iniciação Científica Júnior (PIC), que oferece a esses alunos a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em Matemática, com uma abordagem baseada na metodologia de Resolução de Problemas. Esse programa acontece em diversos polos do Brasil, e um dos mais atuantes é a Regional PR02, localizada na Universidade Federal do Paraná (UFPR), onde o PIC é conduzido por professores do Departamento de Matemática (DMAT). Em 2024, ocorreu a 18ª edição do PIC na Regional PR02, que atendeu 131 alunos medalhistas da OBMEP, organizados em seis turmas. As turmas foram divididas da seguinte forma: três turmas do Grupo 1, que abrangem alunos do 7º e 8º anos do Ensino Fundamental; duas turmas do Grupo 2, compostas por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio; e uma turma do Grupo 3, destinada a alunos do 2º e 3º anos do Ensino Médio. Ao longo do ano, essas turmas tiveram aulas aos sábados, das 8h às 12h, durante 14 encontros. As aulas foram ministradas por seis alunos de graduação em Matemática da UFPR e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), sob supervisão dos professores do DMAT. Além do PIC, o projeto COM também atendeu a uma demanda especial da Escola Júlio Mesquita, que consiste em uma turma formada por alunos com altas habilidades. Esses alunos participaram de aulas semanais, com duração de uma hora, ministradas por um bolsista de extensão da UFPR no contraturno escolar. O projeto COM, ao dar continuidade às iniciativas da OBMEP, reforça o compromisso com o desenvolvimento acadêmico de jovens talentos, proporcionando não apenas uma ampliação do conhecimento matemático, mas também um estímulo à curiosidade científica e ao pensamento crítico. Dessa forma, promove-se uma formação integral e continuada, estendendo os impactos da OBMEP muito além das competições, com benefícios significativos para a educação e o futuro acadêmico desses jovens.

VEM PRA UFPR PALOTINA

Nº 202418813

Autor(es): GABRIELA DE SENE ZANELLA, JULIA CAMILLY DAL BEM, ERICA GIOVANA RIBEIRO MOURA, GABRIELI MONIQUE CAMPOS

Orientador(es): IVONETE ROSSI BAUTITZ, SIMONE FRANCISCO RUIZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Vestibular; Ensino Superior

O projeto Conhecendo a UFPR Palotina visa divulgar o Setor por meio de ações que destaquem as potencialidades dessa Instituição em termos de transformação individual e social. Além disso, este projeto visa oportunizar o conhecimento das possibilidades de acesso e permanência na Universidade Pública de qualidade, garantindo os direitos do cidadão previstos na constituição. Ademais, busca-se valorizar a extensão como um processo gerador de aprendizagem, assim como o ensino e a pesquisa, complementando assim a tríade. Nesse sentido, o plano de ação do projeto para 2024 será concentrado na organização de um evento denominado Vem pra UFPR Palotina que acontecerá no dia 25 de novembro. Esse evento terá como público alvo alunos de ensino médio e comunidade em geral. Para tanto, estão previstas atividades de sensibilização e mobilização do público alvo para que nesse dia sejam feitas atividades que permitam a apresentação dos cursos de graduação, dos projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica, da prestação de serviços à comunidade. Além disso, o evento contará com apresentação de atividades artísticas e culturais, disseminação de informações sobre o vestibular, auxílios e bolsas para discentes e visitação nas dependências da Universidade como laboratórios, restaurante universitário, dentre outras. A mobilização de estudantes será feita via núcleos Regionais de Educação de Toledo, Cascavel, Assis Chateaubriand e Umuarama, além de visitação de escolas do município de Palotina. A comunidade Palotinese será convidada para o evento por meio de diferentes canais de divulgação. Os discentes envolvidos no projeto participarão na organização do evento e auxiliarão na produção de material como vídeos sobre os cursos, folders, cartazes, além de atuar como monitores durante as visitas guiadas dos estudantes na Universidade. Como resultado desse evento espera-se que o Setor ganhe visibilidade, que a concorrência do vestibular se acentue e que a comunidade conheça toda a potencialidade do Setor como Instituição promotora de transformação social. Além disso, divulgar a existência do Setor vai ao encontro das estratégias do Plano Nacional de Educação, pois permitirá aos jovens o contato com essa instituição, o que pode resultar em uma graduação cursada na mesma. A proximidade da localização, a qualidade dos cursos ofertados, os projetos e programas voltados para a permanência do aluno constituem atrativos nem sempre conhecidos pela maioria da população, carência a qual deve ser minimizada após a realização desse evento.

UFPR OPEN ACADEMY

Nº 202418821

Autor(es): LARISSA MILENA RUSCHEL

Orientador(es): JULIANA DA SILVA PASSOS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Não Formal; Educação; Educação Profissional E Tecnológica

O projeto de extensão UFPR Open Academy é uma iniciativa do Setor de Educação Profissional e tecn com o objetivo de estruturar e oferecer cursos, especialmente na modalidade de Educação a Distância (EAD), utilizando diferentes formatos de ensino. O projeto busca atender tanto as comunidades internas da UFPR, como estudantes e servidores, quanto as comunidades externas, como profissionais, estudantes de outras instituições e público em geral. Um princípio fundamental do UFPR Open Academy é a utilização de objetos educacionais abertos e licenças Creative Commons. Isso significa que o material didático produzido pelo projeto é disponibilizado de forma livre e gratuita, permitindo o acesso e o uso por qualquer pessoa interessada, desde que respeitadas as condições de uso estabelecidas. Os cursos devem abranger as diversas áreas do conhecimento contempladas pelo Setor. A modalidade de Educação a Distância permite que os participantes acessem o conteúdo e realizem as atividades de acordo com sua disponibilidade de tempo e localização geográfica. Além disso, o projeto busca explorar diferentes formatos de ensino, utilizando recursos tecnológicos e pedagógicos inovadores, como a adoção de plataformas virtuais de ensino, ferramentas interativas, gamificação e outras estratégias que visam tornar o aprendizado mais dinâmico, participativo e envolvente. Pretendemos contribuir para a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da educação aberta, promovendo a inclusão e o acesso democrático à educação de qualidade. Ao oferecer cursos gratuitos e de qualidade, baseados em objetos educacionais abertos, o projeto busca ampliar as oportunidades de aprendizado para um público amplo e diversificado, fortalecendo assim a missão da universidade de promover a educação, a pesquisa e a extensão.

MANUAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS: SEUS USOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MATINHO - PARANÁ

Nº 202418825

Autor(es): CARLA CHRISTIAN DE CASTRO PIOLI, PAULA CASTANHA DA SILVA

Orientador(es): NEUSA MARIA TAUSCHECK, MARCOS AURELIO ZANLORENZI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Materiais Didáticos; Matinhos - PR; Cultura Local

O Projeto de Extensão “Manuais e Materiais Didáticos: seus usos no ensino de Geografia e Matemática no Município de Matinhos”, compõe o Coletivo EduCultura: Tecendo Territórios, grupo de estudos e trabalho composto por estudantes de cursos de graduação da UFPR-Litoral. Este coletivo está organizado em torno da transversalidade entre o presente projeto, o projeto de extensão, “Espaços Culturais na/da Periferia: Territórios em Resistência”. O objetivo dessa transversalidade, para além de integrar os projetos, é criar um espaço de acolhimento e afetos entre participantes e a troca de saberes relacionados à Educação e à Cultura. Nos encontros semanais foram proporcionados estudos de textos, planejamento das ações junto à comunidade local, buscando mapear ações já existentes, por meio do levantamento e estudos de dados sobre a realidade local nas áreas da Educação e Cultura, com a intenção de potencializar e ampliar propostas de ações. Especificamente referente ao projeto em questão, o mesmo tem como objetivo a compreensão acerca da espaços educativos e da criação de recursos educativos que tratem da cultura local. No levantamento realizado sobre materiais didático, constatou-se ausência da cultura local. O ensino de geografia da cidade não é uma prioridade nos materiais didáticos. Como então desenvolver na criança o sentimento de pertencimento quando sua cidade não é abordada neste matérias? Até o presente momento foram realizadas as seguintes ações: a) criação e fortalecimento do Coletivo EduCultura: tecendo territórios; b) contato com a Associação de Moradores Vila Nova em Matinhos, c) oficina de elaboração de material didático que aborde a geografia do município; d) realização do Grupo de Estudos. O desafio, vivenciado até o momento, está relacionado com a construção coletiva de espaços de fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, voltada à educação e cultura no nosso município.

ÁGORA

Nº 202418833

Autor(es): LEIDIANE LOPES FERNANDES, PATRICIA YUMI KANNO, ANDRESSA MIKAELE DE SOUZA RODRIGUES

Orientador(es): BARBARA CANDIDO BRAZ, JANETE DE PAULA FERRAREZE SILVA, LETICIA SARAGIOTTO COLPINI, JULIANA VERGA SHIRABAYASHI, JAIR DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Básica; Formação De Professores; Educação Matemática

Em contraposição à um modelo pragmático de formação docente, o projeto de extensão intitulado ÁGORA, tem como objetivo central constituir um ambiente formativo centrado no desenvolvimento profissional de professores de Matemática que atua nos diferentes níveis de ensino. O grupo é composto por cinco professores formadores – que atuam no ensino superior na área de Matemática no campus da UFPR de Jandaia do Sul – três futuras professoras de Matemática – licenciandas em Ciências Exatas / Matemática – e três professoras de Matemática que atuam na Educação Básica – Anos finais do ensino Fundamental e Ensino Médio. Este grupo, composto por estes (futuros) professores compõe uma comunidade na qual o ensino de Matemática é posto em debate por meio de diferentes ações: i) reuniões de estudos teóricos sobre Educação Matemática; ii) reuniões de planejamento de tarefas para ensino de Matemática, voltados à Educação Básica e iii) desenvolvimento das tarefas planejadas no âmbito da Educação Básica, nas turmas nas quais as professoras parceiras são regentes e/ou em outras turmas cujas demandas nos chegam. As ações i) e ii) têm sido desenvolvidas por meio de um grupo de estudos que ocorre semanalmente com toda a equipe do projeto e/ou com as professoras formadoras e futuras professoras de Matemática. Até o momento três atividades matemáticas pautadas na Modelagem Matemática e na Resolução de problemas foram construídas pelo grupo e serão desenvolvidas nas turmas das professoras parceiras. As atividades possibilitam a abordagem de conceitos matemáticos como função linear, operações elementares e grafos; isso consistirá na ação descrita em iii). Além disso, pertencem ao cronograma de atividades a abordagem de conceitos matemáticos pertinentes ao Ensino Fundamental por meio de jogos didáticos e materiais didático manipuláveis, desenvolvidos em anos anteriores dentro do projeto ÁGORA e que estão sendo desenvolvidos, também, pelos novos membros. As ações são sempre construídas de modo a considerar os saberes pedagógicos, didáticos, conceituais e experienciais dos participantes para que sejam pautadas nas condições reais de trabalho existentes na Educação Básica pública paranaense.

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS TRAJETÓRIAS DE ALUNAS - PETRA

Nº 202418841

Autor(es): CAROLINE DE SOUZA FERREIRA

Orientador(es): CELIA RATUSNIAK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Trajetórias Acadêmicas; Alunas

O projeto de extensão vinculado ao grupo de Pesquisas e Estudos sobre Trajetórias Escolares – PETRA/UFPR tem como objetivo promover estudos e pesquisas sobre as trajetórias das alunas na Educação Básica e no Ensino Superior e desenvolver produtos que socializem os conhecimentos dessa produção teórica com a comunidade dentro e fora da universidade na forma de dissertações, TCCs, artigos, livros, podcasts e apresentação de trabalhos em eventos científicos. O grupo é composto por alunas da graduação e da pós-graduação, sendo aberto a quem quiser participar. Durante o ano de 2024, priorizamos nossos trabalhos em quatro frentes. A primeira foi o apoio das componentes do grupo nas qualificações e defesas de dissertação de mestrado. Para isso, trabalhamos com a leitura, análise e sugestões nos textos, o auxílio na preparação dos slides e realizamos a simulação das defesas, visando dar mais tranquilidade às pesquisadoras. Foram três componentes do grupo que defenderam suas pesquisas entre março e agosto. A segunda perspectiva de trabalho foi as apresentações das pesquisas realizadas pelo grupo em eventos acadêmicos, auxiliando na elaboração dos resumos, na submissão e na simulação da apresentação. Apresentamos quatro trabalhos em evento internacional, um dos mais importantes da área, o Fazendo Gênero. A terceira frente de trabalho foi a publicação de conteúdos relativos aos resultados de nossas pesquisas em nosso Instagram, que estamos potencializando nesse ano. Por fim, a quarta é o estudo de textos teóricos que constroem o nosso referencial teórico. Como principais resultados, ressaltamos que o PETRA é um espaço de formação, que auxilia nas variadas tarefas que constituem a pesquisa, mas também de fortalecimento dos laços que produzem o pertencimento, o que auxilia na permanência e no prosseguimento das alunas em suas trajetórias acadêmicas.

PROJETO ASTRO: DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA 4

Nº 202418842

Autor(es): WANESSA DE LIMA MAFFEZZOLI, GABRIELLE GUIMBALA GEBRAN, ISABELA ANTONIACOMI MARTINS, ENRICO GALVAO CANDIDO, CHRISTOPH LEON DE ALMEIDA MARTIN, WESLEY PATRICK DE SOUZA, ANA CAMILLA OLIVEIRA SILVA

Orientador(es): DIETMAR WILLIAM FORYTA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Ensino De Astronomia; Ensino De Ciências

A Astronomia faz parte inerente da descoberta científica feita pela humanidade, a visão de mundo muito além da questão da terra plana ou esférica mas com o desenvolvimento das equações de Newton do movimento, da aceleração centrípeta e da lei da gravitação. Do ponto de vista observacional basta um interessado se afastar dos centros urbanos que em uma noite limpa pode-se ver uma miríade de estrelas que são fascinantes, sobretudo para os antigos que ainda viriam a compreender a Natureza que os cercava. A Astronomia é uma Ciência tão antiga quanto atual, a questão da evolução climática está intimamente associada aos movimentos que a Terra descreve, o interesse na exploração dos planetas, não só científica mas futuramente econômica. Toda a indústria associada a astronomia movimenta centenas de bilhões de dólares, portanto uma economia pujante. Do ponto de vista educacional a astronomia é motivadora e desafiante que precisa ser aprendida pois faz parte do futuro. Por outro lado existem dificuldades, fazer um experimento de física em um laboratório é algo bem exequível, mas em astronomia é extremamente complicado pois muitos fenômenos se desenrolam ao longo de horas, dias, meses e até mesmo anos e séculos. Para contornar este problema uma técnica é usar um simulador de Céu, o chamado Planetário. Podemos mostrar os movimentos das estrelas e de planetas ao longo do tempo em questão de minutos. Assim podemos colocar em evidência o dia, o ano, e como estão associados a extensão do dia com as temperaturas diárias, como exemplo. Pode-se usar o planetário para mostrar p que e como os antigos observavam os Céus para a confecção de pinturas rupestres como as encontradas nas Cavernas de Lascaux. Como é usual, os grandes projetos de observação sistemáticas dos Céus tem seus dados livres para serem usados, muitos "experimentos" podem ser efetuados baixando-se os respectivos dados. Atividades direcionadas podem ser escritas e usadas tanto por professores quanto pelos alunos ou mesmo outros interessados.

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE: DISCUTINDO PRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES E A PRODUÇÃO DA IGUALDADE NO ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO.

Nº 202418843

Autor(es): LEONARDO TEIXEIRA VALENTIM

Orientador(es): CELIA RATUSNIAK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Podcast; Extensão Universitária; Produção Das Desigualdades

Esse resumo apresenta ações do projeto de extensão Conversando a gente se entende: discutindo a produção das desigualdades e a produção da igualdade no acesso ao direito à Educação, que objetiva problematizar as trajetórias escolares e acadêmicas, analisando os fatores e condições que produzem o seu avanço e, em seu duplo, as barreiras resultado das diversas formas de discriminação a que são submetidas/os os alunos, as alunas e profissionais da educação. Para tanto, o projeto promove encontros entre especialistas, alunas, alunos profissionais de áreas diversas, produzindo conteúdos que discutem e problematizam as desigualdades na trajetórias escolares e a construção de práticas que favoreçam a educação para a igualdade. As discussões são compiladas em podcasts e vídeos curtos, formatos de fácil acesso e divulgação, compartilhados em redes sociais e depositados em espaços virtuais. Esses materiais tem como objetivo contribuir para formação de quem trabalha na área da Educação: licenciaturas da UFPR, professoras e professores de escolas da rede pública e demais instituições responsáveis por garantir o direito à educação. Uma das ações do projeto extensão é o podcast Educa Quem?, produzido por uma equipe de alunos e alunas de diferentes cursos de graduação, e que promove a interdisciplinaridade na universidade. A gravação dos episódios acontece por meio de reuniões remotas, através do aplicativo Teams e em outras plataformas de reuniões virtuais. A edição é realizada pelo software Ableton Live 11 adequado para a produção profissional dos arquivos. A previsão é que se produzam cinco episódios no ano de 2024. O podcast se caracteriza como uma ferramenta potente, devido ao seu formato mais acessível e de fácil compartilhamento. O projeto de extensão objetiva difundir as discussões em vários espaços formativos e informativos, fomentando o estreitamento da relação da universidade com a comunidade, reafirmando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e a importância da discussão sobre desigualdades educacionais para a garantia do cumprimento efetivo do direito à educação e formação para todas as pessoas mas, principalmente, para quem precisa garantir o direito à Educação. Esse ano, já colaborando na integralização da extensão de alunas do curso de Pedagogia.

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABMÓVEL

Nº 202418849

Autor(es): LETICIA SILVA OLIVEIRA MATOS, NATALIA MENDES AZEVEDO, MARJORIE CHAVES RAMOS, PEDRO HENRIQUE SANTOS CURCEL, GUILHERME PAZ CORDEIRO

Orientador(es): RODRIGO ARANTES REIS, EMERSON JOUCOSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Divulgação Científica; Museus De Ciências

O Laboratório Móvel de Educação Científica é composto por um conjunto de ações de Divulgação Científica, com o propósito de auxiliar no estabelecimento de uma cultura científica, ou seja, que o conhecimento científico seja incorporado no cotidiano da sociedade, permitindo que os cidadãos compreendam o mundo e se apropriem de processos decisórios. Diante disso, cabe aqui destacar duas importantes ferramentas para a popularização da Ciência, os Centros e Museus de Ciências, e as redes sociais. Essas duas ferramentas aliadas promovem um diálogo próximo com públicos diversos. Os museus são espaços propulsores de conhecimentos científicos e promovem uma interface entre ciência, cultura e sociedade, por meio de suas exposições fomentam a conservação e a propagação de saberes num espaço interativo, atrativo e acessível ao público geral. Nesse sentido, são mecanismos de democratização do conhecimento e desempenham um papel crucial no combate ao negacionismo científico e à desinformação, problemáticas sociais recorrentes. Outro espaço com expressivo alcance são as redes sociais. Com o aumento do consumo de conteúdos em mídias sociais como Instagram e Facebook, a Divulgação Científica passou a se apropriar dessas plataformas para veicular informações e estreitar a relação entre a academia e a sociedade. Nesse contexto, no Paraná, a maioria dos Museus e Parques de Ciências passaram a utilizar as redes sociais para divulgar o potencial de suas exposições e promover uma aproximação com a comunidade. Os museus adotaram também outro método, a criação de guias e catálogos, com o objetivo de facilitar a divulgação de Museus e Centros de Ciências, auxiliando na compreensão dos atrativos. Ambas as ferramentas constituem-se como instrumentos potencializadores da disseminação da Ciência para a sociedade. Por fim, este trabalho teve como objetivo identificar a utilização destas ferramentas como mediadoras entre os visitantes e os espaços científicos, buscando fortalecer o interesse e a aproximação da sociedade com os conhecimentos científicos. A análise dos centros e museus de Ciência partiu da compreensão da visitação, analisando dados de prefeituras e responsáveis e considerou os seguintes dados: número anual de visitantes ao museu, entrada (franca ou não), horário de funcionamento, público-alvo, endereço, vínculo universitário, ações educativas, linha de pesquisa, contatos, responsável, acessibilidade, tamanho da área expositiva, ano de criação e redes sociais. O último critério serviu para análise qualitativa das informações veiculadas nas mídias sociais.

ENGENHARIA CIVIL NA UFPR: INCENTIVOS À CRIATIVIDADE, À PROATIVIDADE E À SUSTENTABILIDADE.

Nº 202418857

Autor(es): FERNANDA SILVA DE OLIVEIRA, LIVIA VENTURINI DE CASTRO

Orientador(es): JOSE THOMAZ MENDES FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Civil: Sustentabilidade; Engenharia Civil: Criatividade; Engenharia Civil: Proatividade Discente

O projeto de extensão visa a construir um conceito de curso de engenharia civil com ênfase em criatividade, proatividade e sustentabilidade. Tem o objetivo geral de estabelecer um conceito de curso de engenharia civil com incentivo à criatividade e à proatividade discentes, com compromisso com sustentabilidade (especialmente ambiental); e os objetivos específicos: incentivar o uso de língua francesa, inglesa e espanhola; realizar um evento acadêmico, de plano bianual, sobre engenharia civil, sustentabilidade e criatividade, aberto à comunidade externa; desenvolver ao menos um índice, aplicável a cursos de engenharia, de sustentabilidade (ambiental, e ou socioeconômica, e ou tecnológica), buscando aplicá-lo ao menos a um contexto real; buscar estratégias para aproximar o conteúdo formativo do Curso de Engenharia Civil (Setor de Tecnologia da UFPR) – doravante Curso – de aspectos de cursos de engenharia de renomadas instituições de ensino internacional, com formação técnica esperada para competente engenheiro júnior; buscar internalizar no Curso formação que capacite a projetar e a realizar obras civis com técnicas ambientalmente mais sustentáveis; criar ambiente para diálogo entre discentes e docente(s) sobre potenciais criativos e de inovação tecnológica relacionados à engenharia civil; colaborar na oferta de Atividades Curriculares de Extensão (ACEs). Em termos metodológicos, planeja-se adotar (podendo incluir outros), observando necessidade ou conveniência, o método comparativo, pesquisa documental contemplando análise de conteúdo e estudo de caso e, no contexto normativo (ou axiológico), o método do equilíbrio reflexivo. Como resultados esperados têm-se: estabelecimento de ambiente para diálogo, com discentes do Curso, em francês e inglês e, possivelmente, espanhol; o mencionado evento acadêmico, de plano bianual; o mencionado índice, buscando aplicá-lo ao Curso; mapa de conteúdos, que possibilite comparar conteúdos formativos do Curso com cursos equivalentes em universidades americanas; diagnóstico de presença de conteúdos referentes a projeto, construção e ou técnicas ambientalmente sustentáveis em disciplinas profissionalizantes do Curso, com indicação de como incluí-los se docentes o quiserem; estabelecimento de ambiente para discentes e docente(s) dialogarem sobre potenciais criativos e de inovação tecnológica relacionados à engenharia civil; e oferta de horas de ACEs ao menos a alunos do Curso. Como considerações esperadas, espera-se poder colaborar com o aprimoramento do Curso, promovendo criatividade, proatividade discente e sustentabilidade.

ZIKABUS LABMÓVEL

Nº 202418858

Autor(es): CLEITON DE OLIVEIRA, DANIELA HOSTIN, MYLENA DA COSTA AGUSTIN, SANDOR MORAES GRIM, MIRELLE DA SILVA SOARES, ERICA RIBEIRO, MARIA EDUARDA CABRAL RODRIGUES, FERNANDA ROBERTA CORREA CLETO DOS SANTOS, KAIANE DOS SANTOS VIEIRA

Orientador(es): RODRIGO ARANTES REIS, EMERSON JOUCOSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Arboviroses; Aedes Aegypti

As arboviroses (de arbovírus, abreviação para arthropode-borne virus) são doenças transmitidas por vírus que se mantêm na natureza por meio de um hospedeiro vertebrado e um artrópode hematófago como, por exemplo, um mosquito. No contexto epidemiológico brasileiro, os vírus mais importantes para a saúde humana são os transmitidos por culicídeos, principalmente dos gêneros Culex e Aedes, embora existam arbovírus transmitidos por outros artrópodes, como flebotomíneos e também em carrapatos. Esses vírus são favorecidos pelo clima tropical que apresenta as condições ambientais ideais para sua proliferação. Diante desse contexto, é preciso aderir a Divulgação Científica (DC) para promover ações educativas em escolas do Paraná com a finalidade de sensibilizar sobre a importância de combater o mosquito da Dengue que só no Brasil teve 2,6 milhões de casos estimados com 991 registros de óbitos (BRASIL, 2024). Nesse cenário de divulgação e popularização da ciência, atua o Labmóvel ZikaBus que faz parte do Laboratório Móvel de Educação Científica da UFPR (LabMóvel), que por sua vez também é integrado ao NAPI do Paraná Faz Ciência com ações de ciência aplicadas a educação ambiental/saúde. O acesso ao projeto é feito via cadastro no site da página, disponível no LabMóvel, onde é agendado e organizado a visita. Por apresentar metodologias ativas que permitem a interação dos estudantes, o ônibus itinerante do ZikaBus se constitui em um instrumento com potencialidade para prevenção da dengue. Além disso, avaliando as exposições, pode-se afirmar que elas auxiliam a difundir o conhecimento científico, ampliando as reflexões e o diálogo com a população de modo eficaz. O objetivo geral desse trabalho consiste em dar apoio aos estudantes que participam das exposições. A metodologia é exploratória e qualitativa. Almeja-se com esse trabalho contribuir para que as ações de divulgação científica do ZikaBus sejam significativas. A monitoria permite a percepção de que atividades desse porte, favorecem a aquisição de conhecimento científico, diminuindo a complexidade, tornando divertido o aprender ciência. Em 6 meses de participação ativa no projeto, foi visitado 14 escolas da rede pública do Paraná em diversas localidades com mais de 2000 atendimentos a estudantes. Esses dados dão subsídios para o uso da Divulgação Científica no ensino de Ciências como uma prática sociocultural que contribui para apropriações de conhecimentos dogmáticos de ciência.

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA (PICCE)

Nº 202418859

Autor(es): EDINALVA OLIVEIRA, TAMARA DIAS DOMICIANO, ANA LUIZA CANIA, JOANA CARLA PERCIO, BRUNA HELOIZA KACHAROWSKI PEREIRA CASTANHO, JAILSON RODRIGO PACHECO, ALESSANDRA SANT ANNA BIANCHI, ALLAN PAUL KRELLING, ANA ALICE AGUIAR ELEUTERIO, CAMILA DOMIT, CLAUDEMIRA VIEIRA GUSMAO LOPES, ELIZABETE SATSUKI SEKINE, JAMES ALEXANDRE BARANIUK, JOICE MARIA DA CUNHA, LEANDRO ANGELO PEREIRA, LETICIA LEDO MARCINIUK, LUCIANA SCHLEDER GONCALVES, LUCIANE MARINONI, MARCELO EMILIO, MARIA MARTHA TORRES MARTINEZ, ROBERTA BOMFIM BOSZCZOWSKI, ROBSON ROSSETO, MATHEUS LEAL CASTANHEIRA

Orientador(es): RODRIGO ARANTES REIS, EMERSON JOUCOSKI, MARCO ANTONIO FERREIRA RANDI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aplicativo Educacional; Educação Científica; Ciência Cidadã

A Ciência Cidadã pode ser compreendida como uma construção coletiva de conhecimento científico por meio da parceria entre cientistas profissionais e amadores, visto isso, o Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE) teve por objetivo estruturar um grande projeto de Educação Científica em rede de acordo com os conceitos de Ciência Cidadã. O que realizou-se a partir da colaboração entre estudantes e professores da rede pública com a equipe idealizadora do Programa. Isso deu-se com a implementação de protocolos (com temas diversificados), os quais os cientistas cidadãos participaram - principalmente - na coleta de dados. Cada protocolo foi elaborado por uma equipe composta por professores, pós-graduandos, bolsistas e voluntários, resultando na criação de guias de campo para auxiliar os educadores que os aplicaram em suas turmas. Contudo, todo protocolo é validado pelos professores da rede pública por meio de questionários e relatórios da experiência de aplicação, com estes recursos é possibilitada a sugestão de alterações no guia de campo e participação conjunta na criação do tal. Após a realização desta etapa, os guias de campos foram inseridos no aplicativo do PICCE. O aplicativo Ciência Cidadã na Escola foi desenvolvido em parceria com o grupo C3SL de pesquisa do Departamento de Informática da UFPR e foi projetado para facilitar a distribuição dos guias de campo e auxiliar na coleta de dados pelos estudantes e professores, proporcionando uma plataforma acessível e eficiente para a prática da ciência nas escolas. A combinação do aplicativo com o envolvimento dos docentes e alunos destacou-se como uma abordagem eficaz para a divulgação e implementação do projeto. O aplicativo facilita a aplicação dos protocolos, enquanto a validação dos professores garante a relevância e eficácia dos guias de campo. Esse modelo colaborativo promove um engajamento maior dos envolvidos e reforça o papel dos educadores como co-criadores de conhecimento, contribuindo para uma educação científica mais dinâmica e participativa.

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR - LABMÓVEL III

Nº 202418867

Autor(es): TONY MARCIO GROCH, TAMARA DIAS DOMICIANO, TAISSA CAROLINA SILVA DOS SANTOS, MICHELLE MENDES, LEONARDO FOGACA, JAILSON RODRIGO PACHECO, ALEXANDRE STOLL CALISTO, CIBELE DE BIASI DA SILVA, EDINALVA OLIVEIRA, GISELLE CHRISTINA CORREA, MARJORIE CHAVES RAMOS, RUTH KELLEN CATAO CHAVES, DHIEGO CUNHA DA SILVA

Orientador(es): RODRIGO ARANTES REIS, RENATO BOCHICCHIO, EMERSON JOUCOSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Científica; Material Didático

A divulgação científica possui papel central na democratização do acesso à conhecimentos sobre ciência e tecnologia. No entanto, ainda enfrentamos a problemática do baixo alcance de ações de divulgação, realizadas por museus e centros de ciências, por vezes justificada pela dificuldade da mobilidade da população e, principalmente de estudantes e professores de escolas públicas. Nesse contexto, o atual projeto está comprometido com uma abordagem educacional inovadora, que busca harmonizar a absorção do conhecimento acumulado com a construção ativa do conhecimento pelo estudante. Esse compromisso envolve a promoção de uma compreensão consciente e crítica das Ciências, bem como a ênfase na preservação do nosso planeta. Isso representa uma transição em direção a uma abordagem educacional que transcende o tradicional modelo de sala de aula, promovendo a integração do fazer ciência e do conhecimento escolar. O objetivo não é formar "pequenos cientistas", mas proporcionar aos estudantes uma experiência de aquisição de conhecimento que esteja em sintonia com seu contexto cultural e histórico. Trata-se de um programa com 17 anos de história, majoritariamente desenvolvida na região do litoral paranaense e, agora, alçando voos mais longos, buscando ampliar suas ações, abarcando novas regiões do estado do Paraná. O programa também faz parte da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), desde 2011, participando de encontros anuais desde 2011 e integrando o comitê diretivo desde 2015. Ao longo desses anos de atividades, foram desenvolvidas inúmeras exposições científicas itinerantes, eventos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, peças de teatro científico, jogos e materiais didáticos impressos e audiovisuais, cursos de formação docente, além de 11 edições da Feira Regional de Ciências do Litoral Paranaense. Nesta nova edição do programa, pretendemos ampliar as ações, alcançando um público inédito, em Curitiba e região Metropolitana, para além do litoral paranaense, com o objetivo de desenvolver pesquisas sobre percepção pública da ciência, tecnologia e inovação no estado do Paraná e ampliae a produção de materiais didáticos de divulgação científica. Durante o desenvolvimento do projeto, serão propostos estudos de avaliação e acompanhamento na forma de projetos de pesquisa, envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação.

COMO ENSINAR PLANTAS FÓSSEIS NA UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Nº 202418879

Autor(es): GABRYELLE DA SILVA PEIXER, BIANCA MONTEIRO DE JESUS OLIVEIRA, CAMILA PIMENTEL DE CARVALHO, LUANA ZISCHLER, GIAN LUCCA SEGUIN FRANZOLIN, TALITA JULI ARANTES

Orientador(es): ROBSON TADEU BOLZON

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Escolas; Ensino Fundamental; Plantas Fósseis

As plantas fósseis possuem amplo potencial introdutório na construção de itinerários formativos transversais da unidade temática “Vida e Evolução” do currículo do Ensino Fundamental. Atuando desde 2021, o projeto com sede no Laboratório de Paleontologia (LABPALEO - UFPR), tem parceria com professores da Gerência de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Curitiba que participam do planejamento e da docência dos cursos de formação e de atualização para professores. O projeto busca realizar uma articulação entre a ciência da Paleobotânica e as salas de aulas, através da formação de professores, da produção e adaptação de recursos educacionais e da realização de atividades de educação científica. A formação de docentes inclui cursos, oficinas e palestras, de acordo com os componentes curriculares da base nacional (BNCC) e da SME de Curitiba, que possibilitam um diálogo e troca de saberes entre o projeto e as escolas. Até o momento, foram ofertados três cursos: nas edições de 2022 e 2023, foram 55 professores concluintes e, no ano de 2024, são 60 inscritos. A palestra foi para um público estimado de 120 professores. A estimativa de alcance é de mais de 20.000 estudantes, considerando o número médio anual de alunos e turmas atendidas por cada professor. Já em relação às atividades de educação científica, foram 700 estudantes ao todo, de 11 escolas visitadas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RMEC), além de 205 estudantes de duas escolas da RMEC que visitaram as instalações do LABPALEO. Entre os recursos educacionais organizados pelo projeto citam-se atividades, vídeos, jogos e réplicas de fósseis. Uma das atividades trabalha a morfologia e descrição de folhas de plantas atuais através de formas geométricas elementares, a simulação de impressão fóssil de folhas e análise destas, buscando informações climáticas. Os vídeos tratam de fósseis de plantas que ocorrem no Paraná. O jogo de tabuleiro, em desenvolvimento, busca ilustrar o mundo das plantas fósseis. Há ainda a preparação de kits de réplicas (resinas e impressões 3D) de plantas fósseis para o uso pelos professores. Através do projeto, por meio das plantas fósseis, estão sendo trabalhadas a importância para a biosfera e a diversidade no planeta, tanto hoje quanto no passado. Também possibilita uma visão mais abrangente levando às escolas a importância das ciências, da pesquisa e da Paleobotânica, possibilitando trabalhar tal conhecimento de maneira contextualizada com os componentes curriculares nacionais e municipais, numa perspectiva de formação cidadã.

RECREARTE: MOVIMENTANDO AS COMUNIDADES ESCOLARES DO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202418884

Autor(es): JOSE EDUARDO PINHEIRO MACHADO

Orientador(es): PALMIRA SEVEGNANI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Física; Desenvolvimento Infantil; Jogos E Brincadeiras

Este estudo tem como objetivo geral investigar como a integração de jogos e brincadeiras no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental pode contribuir para a prevenção da obesidade infantil e promover hábitos de vida saudáveis. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos objetivos específicos, incluindo a análise do impacto dessas atividades no desenvolvimento integral da criança, bem como a avaliação das políticas e práticas educacionais relacionadas. A metodologia utilizada envolveu uma revisão de literatura e análise de dados de fontes secundárias. A pesquisa revelou uma correlação positiva entre a participação em atividades lúdicas e a promoção de um estilo de vida ativo e saudável entre as crianças, concluindo que as atividades de jogos e brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos e para a prevenção de problemas de saúde. Por fim, destaca-se que a continuidade da pesquisa servirá para aprimorar o conhecimento atual e promover avanços futuros no campo da educação e da saúde infantil. Ao concluir o estudo, verificou-se que a integração[PS1] nos anos iniciais tem um impacto significativo no desenvolvimento holístico das crianças, não apenas promovendo habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais, mas também contribuindo para a adoção de hábitos de vida saudáveis. As evidências sugerem que essas atividades lúdicas, juntamente com o exemplo dos seus responsáveis em suas residências são instrumentos valiosos para inculcar um estilo de vida ativo desde a infância, o que pode ter repercussões positivas duradouras na saúde e bem-estar dos indivíduos. Cabe salientar que somente o jogo e brincadeira nas aulas de educação física não é fator determinante para que esse aluno venha a ter um estilo de vida ativo e hábitos saudáveis, porém, são grandes as chances de que a partir de exemplos e vivências experimentadas em sala de aula, possa desenvolver uma predisposição para um estilo de vida mais saudável a ativo.

POR DENTRO DA ECONOMIA

Nº 202418904

Autor(es): JANAINA DE CORDOVA BARON, AMANDA OLIVEIRA LEONI, ISABELLA VICTORIA XAVIER SILVA, ARTHUR ARPINO CARNEVALE, MARCOS ALEXANDRE FABRIS

Orientador(es): LUIS CLAUDIO KRAJEVSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Finanças Pessoais; Economia

O projeto de extensão "Por Dentro da Economia" tem como objetivo contribuir na compreensão de temas econômicos conforme solicitação dos interessados. A intenção é promover a compreensão a respeito do funcionamento da economia e das finanças pessoais, conforme demanda do público-alvo, facilitando o processo de entendimento do contexto econômico em que os sujeitos estão inseridos. O projeto é coordenado pelo professor Luis Claudio Krajevski, do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná. O projeto está vinculado a duas disciplinas do curso de Economia, a saber: Experiências Extensionistas I e Experiências Extensionistas II. Com isso, determinadas demandas são atendidas mediante organização e elaboração de materiais nas atividades desenvolvidas nessas disciplinas. No decorrer do primeiro semestre de 2024 houve a constituição das equipes, contatos com o público-alvo, definição de temas, produção de conteúdos e apresentação de materiais. A atividade extensionista se concretiza através da realização de palestras, formações, oficinas e reuniões com os interessados. O público-alvo é heterogêneo, composto especialmente por escolas, associações, movimentos sociais, pequenas empresas, além de outros recortes da comunidade que apresentam interesse. Ao longo de 2024 foram realizadas atividades de organização de materiais, agendamento e oficina de formação de professores da disciplina de Educação Financeira, do 4º ano fundamental, vinculados a Secretaria Municipal de Educação de São José dos Pinhais. Ainda neste ano outras atividades serão realizadas conforme agendamento já realizado. Os procedimentos metodológicos adotados buscam converter o conteúdo acessível e relevante para a vida prática dos indivíduos, com abordagem didática e facilitada pelos estudantes responsáveis pela elaboração das apresentações, sob orientação do coordenador do projeto. Os resultados até aqui são altamente satisfatórios, sendo que serão intensificados ainda neste segundo semestre de 2024. Deste modo, é possível concluir que o projeto de extensão "Por Dentro da Economia" tem contribuído na formação dos indivíduos quanto a democratização e disseminação do conhecimento sobre economia.

CELIN - MAIS LÍNGUAS!

Nº 202418912

Autor(es): FABIO LUIZ MACHIOSKI, GUILHERME VIEIRA SOUZA, VINICIUS LAURENTINO, WILGUENS SYLVESTRE

Orientador(es): IVAN EIDT COLLING, LUCIANA LANHI BALTHAZAR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Didática Do Ensino De Línguas Estrangeiras; INTERCULTURALIDADE; Plurilinguismo

O projeto “Celin - Mais Línguas!” surgiu do interesse em se ampliar as atividades desenvolvidas no Celin, Centro de Línguas e Interculturalidade, para além das línguas presentes no rol de habilitações dos cursos de Letras de nossa Universidade, buscando-se revitalizar iniciativas que já tiveram lugar nesse Centro antes de 2019. Com base na experiência da realização, no segundo semestre de 2023, de cursos gratuitos de crioulo haitiano, finlandês, mandarim e russo, no âmbito do “Programa de Extensão Ensino e Aprendizagem de Línguas na UFPR: pesquisa, extensão e prestação de serviços”, responsável pelo funcionamento do Celin, propôs-se o presente projeto, vinculado a esse programa, com os objetivos de: a) ofertar cursos gratuitos à comunidade, facilitando o acesso a essas línguas, promovendo também a sensibilização sobre diversidade linguística, b) oferecer a estudantes de Letras a possibilidade de se aperfeiçoarem nessas línguas e desenvolver a prática de ensino para além dos campos presentes em seus cursos de graduação, c) oferecer a estudantes de outras áreas a possibilidade de envolvimento no ensino de línguas, sempre em contato com profissionais da área de Letras; d) propiciar a pesquisa de métodos de ensino e o desenvolvimento e a aplicação de materiais didáticos e e) auxiliar na formação de professores dessas línguas. No corrente ano tiveram atuação estudantes com conhecimentos de crioulo haitiano, esperanto e mandarim, com a recente inclusão do talian. Com as atividades do projeto, criou-se um espaço de estudo e divulgação das diferentes línguas e culturas e de oferta de cursos gratuitos para a comunidade - em consonância com os objetivos do Celin de promoção da interculturalidade -, bem como de desenvolvimento de materiais didáticos e de avaliações, estimulando a reflexão sobre a prática didática e envolvendo pesquisa tanto nas línguas-alvo como em métodos de ensino. A vivência no projeto motivou uma recente participação no Congresso Internacional sobre o Ensino da Língua Chinesa na América Latina e no Caribe, congresso esse sediado em Santiago do Chile. As iniciativas lançadas pelo projeto tiveram aceitação pela comunidade universitária e pelo público em geral. Além de atender a demandas da sociedade, o projeto constituiu-se em um campo para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes participantes, com inegável impacto em suas formações.

LÍNGUAS EM DIÁLOGO - 2A. EDIÇÃO

Nº 202418914

Autor(es): ISABEL CAROLINE HACK MACHADO, LUIZ HENRIQUE BUDANT, MARCOS NOGAS, NADIA LUCIENE ZIROLDO, THALYA ROSA PEREIRA, VALERIA HESSE HUNGRIA

Orientador(es): IVAN EIDT COLLING

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Multilinguismo; Diversidade Linguística E Cultural; Ensino De Línguas Estrangeiras

O projeto de extensão “Línguas em Diálogo - 2a. edição” foi elaborado como continuidade às atividades desenvolvidas pelo projeto “Línguas em Diálogo”, no qual atuaram docentes e estudantes bolsistas, voluntários e voluntárias das áreas de Letras e de Biologia e colaboradores externos e que, entre maio de 2019 e fevereiro de 2024, atingiu direta ou indiretamente um público estimado de 16.000 pessoas. Mantiveram-se os objetivos principais da proposta original: sensibilizar a comunidade interna e externa no que concerne à diversidade linguística e ao multilinguismo e oferecer cursos de línguas estrangeiras pouco presentes em instituições de ensino, com foco em polonês e esperanto, facilitando assim o acesso a essas línguas e suas respectivas culturas. No período desde a implantação do novo projeto, a equipe atuou na elaboração de textos para divulgação no sítio eletrônico do projeto e colaborou com a iniciativa de ensino de esperanto de forma gratuita no Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), com destacada atuação da bolsista, tanto em algumas aulas, como na preparação de material didático; foi também concluído um curso de conversação em esperanto e foram realizados um seminário de tradutores Polônia-Brasil e oito eventos, envolvendo, entre outros temas, poesia, tradução entre polonês e português, língua polonesa de sinais, e dois encontros do Clube de Leitura de Literatura Japonesa. A greve dos servidores docentes e técnico-administrativos trouxe algumas restrições às intervenções que vinham ocorrendo nas escolas, notadamente em grupos de alunos de altas habilidades, a serem retomadas nos próximos meses. O projeto vem atingindo seus objetivos, mantendo diálogo com a comunidade, despertando interesse e oferecendo oportunidades de aprofundamento tanto em línguas como em diferentes manifestações literárias, em atividades que demandam busca de conhecimento por parte de organizadores e de participantes, e propiciando a estudantes de graduação um espaço a mais para sua formação.

ATELIÊ EXPERIMENTAL DE ARTE CERÂMICA PEDAGOGIAS DA TERRAS

Nº 202418915

Autor(es): VITORIA DE FREITAS DINIZ, SERGIO MARIO ORELLANO NARVAEZ, LUISA ARAUJO CONSTANTE MARTINS

Orientador(es): ANA ELISA DE CASTRO FREITAS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Arte-educação; Cerâmica; Pedagogias Da Terra

No contexto do currículo do curso de Licenciatura em Artes, o Ateliê Experimental de Arte Cerâmica Pedagogias da Terra oportuniza atividades formativas extensionistas e amplia espaços experimentais em arte, ciências da terra e educação. Através de abordagem interdisciplinar, aproximando arte e ciência, o projeto investiga os solos argilosos dos territórios, atraindo estudantes de diversos cursos do Setor Litoral, os quais identificam no Ateliê um espaço para aplicação de fundamentos de suas matrizes curriculares. Pela conexão afetiva com as matérias terra, água, fogo e ar, mobilizadas por meio da manufatura artesanal, a arte educação em cerâmica promove encontros, interculturais e interdisciplinares, oportunizando o desenvolvimento da criatividade e afetividade, entrelaçando as subjetividades e culturas envolvidas, e reinscrevendo seus repertórios no estatuto da arte contemporânea. Ao focalizar a Terra como elemento chave nas relações de produção, as atividades possuem uma interface com as metas da educação ambiental, abrangendo objetivos que integram a Agenda 2030 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e aproximando a educação formal e a educação não formal. Semanalmente, o projeto oferta um espaço de Ateliê Aberto onde participantes são introduzidos nas técnicas de modelagem, acabamento, queima de peças em cerâmica, pesquisa e preparo de barros dos territórios parceiros. O Ateliê localiza-se na sala 12A do Setor Litoral, mas as práticas transcendem esse local, promovendo experiências junto às escolas indígenas e comunidades, tais como a Escola Estadual Indígena Mbya Arandu, no território da comunidade Guarani de Araçai, em colaboração com estudantes indígenas bolsistas do Grupo PET Litoral Indígena e as práticas com mulheres agricultoras da região de Morretes. Além do Ateliê Aberto, o projeto promove Grupos de Estudos. O estudo de modelos arqueológicos e o desenvolvimento de protótipos é uma das linhas de produção. Durante a greve, o Ateliê se tornou um importante espaço de permanência e reflexão. Em colaboração com a iniciativa Café com Prosa, promovida pelo comando de greve, o Ateliê oportunizou a modelagem de suportes para a escrita de palavras de ordem no barro, reunindo estudantes, servidores técnicos e docentes. Através do Fundo de Desenvolvimento Acadêmico, o projeto foi contemplado com a aquisição de torno e forno elétrico, ampliando as possibilidades técnicas e artísticas. Como resultado, o Ateliê deverá contemplar além das oficinas de modelagem, oficinas e estudos de vidrados cerâmicos.

OBSERVATÓRIO DAS TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR (OTAEM-UFPR)

Nº 202418921

Autor(es): NATALIA POSTIGO DE SOUZA

Orientador(es): JARDEL PELISSARI MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudantes Migrantes Internacionais; Políticas De Permanência; Ações Afirmativas

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFPR - PRAE tem por objetivo construir e ampliar ações e políticas que garantam condições de permanência a estudantes de graduação e ensino profissionalizante da instituição. No caso de estudantes migrantes e refugiadas/os, compreendemos que os fatores sociais que produzem vulnerabilidades merecem atenção redobrada. Focamos nossa atenção nesse grupo ao observar, nas análises realizadas para o acompanhamento acadêmico dos estudantes beneficiados pelos programas de apoio da PRAE, que seus desempenhos estavam abaixo da média em comparação com os demais. Desde então, temos buscado atuar junto a projetos de extensão vinculados à Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVN), que vincula a UFPR ao Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR-ONU). Buscamos aprofundar compreensões sobre vulnerabilidades a que estão sujeitos e criamos estratégias institucionais para enfrentá-las. Tais estratégias são passíveis de execução a partir de encontros semanais, onde ocorrem discussões, com estudantes migrantes, de temas que circundam suas vivências dentro da universidade, trazendo uma compreensão da barreira cultural como fator excludente e suas implicações para a evasão acadêmica. Além desses encontros, há a criação de espaços de orientações individuais e coletivos, reuniões com docentes, cursos de curta duração voltados às principais dificuldades, e fortalecimento de seus vínculos com a instituição. Desde o início, reconhecemos o potencial dessa ação, não apenas para aprimorar o desempenho acadêmico desses estudantes, mas também para fortalecer seus vínculos com a Universidade e melhorar sua compreensão dos aspectos relacionais e burocráticos tanto da instituição quanto da sociedade brasileira. Desenvolvendo as estratégias, notamos melhoria em suas relações na e com a universidade. Do mesmo modo, houve a promoção, de maneira conjunta, de uma transformação e ressignificação de suas identidades, permitindo novas formas de relacionamento e compreensão tanto dentro quanto fora da UFPR. Esperamos, através destas atividades, construir um conjunto sólido de dados e análises sobre os processos educacionais e sobre a vida estudantil dessas/es estudantes, e contribuir para um aproveitamento acadêmico de qualidade e, conseqüentemente, diminuir índices de retenção e de evasão/abandono nos cursos de graduação da UFPR.

CONHECER, RESPEITAR E PRODUZIR AVES: MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Nº 202418933

Autor(es): GABRIELE SILVA CORREA, ANGELO GABRIEL ABREU PASSOS DE SOUSA, ISABELA TAINAH CRISTO DORIA MARTINS, JULIA FORBECI REBEYKA, BARBARA DECKER FERNANDES, ANA LUIZA CAVALCANTI CESAR, JULIA SANTOS RODRIGUES, JULIANA NAKATA VARGAS, LETICIA ANDRADE DA SILVA GONCALVES, STEPHANE DE PAULA SANTOS

Orientador(es): VANIA PAIS CABRAL CASTELO CAMPOS, CHAYANE DA ROCHA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aves; Educação; Criação Animal

A procura por aves como animais de estimação tem crescido consideravelmente ao longo dos anos, fato que tem levantado maior demanda desses animais na criação em cativeiro para fins comerciais e conservação. Todavia, o manejo adequado dessas aves exige um amplo entendimento de suas necessidades morfofuncionais e comportamentais para garantir cuidados apropriados e, assim, alcançar bom nível de bem-estar animal. Este projeto tem como objetivo confeccionar ferramentas didáticas alternativas e oficinas de capacitação sobre aves da ordem Psittaciformes destinados aos acadêmicos do Colégio Técnico Agropecuário Newton Freire Maia. A equipe deste projeto extensionistas é multidisciplinar e formada por acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação, técnicos e docentes. As oficinas acontecerão no Laboratório de Criação e Incubação de Animais Alternativos, Silvestres e Exóticos (LACRIAS) na Fazenda Experimental Canguiri da Universidade Federal do Paraná. Quanto às ferramentas pedagógicas, acadêmicos matriculados em disciplinas com curricularização extensionista (BA065 e BA066) elaboraram folders sobre a Anatomia, Nutrição e Manejo Alimentar, Reprodução e Padrões de Cores das Calopsitas. Pretende-se, no segundo semestre, realizar a confecção de esqueleto, assim como a elaboração de manual de Osteologia, jogos e vídeos didáticos sobre Criação e Manejo alimentar, reprodutivo e sanitário de Psittaciformes. Todos os recursos pedagógicos elaborados neste projeto extensionistas também serão divulgados juntos à plataforma de Recursos Educativos destinados à Educação (REA). Esperamos que, com este projeto, possamos informar ao leigo sobre a responsabilidade e os principais cuidados no processo de adoção e criação destas aves, assim como proporcionar a interação dialógica e multidisciplinar com a comunidade.

CORPO E MOVIMENTO: SABERES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II

Nº 202418935

Autor(es): SOPHIA HANSELE ZEM

Orientador(es): VERONICA WERLE, SERGIO ROBERTO CHAVES JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Jogos E Brincadeiras Tradicionais; Educação Física Escolar

Considerando que os jogos e as brincadeiras constituem um acervo lúdico dos modos de representação do mundo e que estão presentes nos currículos escolares como objetos de ensino da educação física, o projeto de extensão “Corpo e movimento” tem como objetivo geral desenvolver e divulgar propostas pedagógicas de educação física escolar que permitam a ampliação e apropriação crítica da cultura corporal. Desde 2023 os integrantes do Projeto têm estudado e realizado intervenções pedagógicas sobre uma categoria de jogos nomeada de populares e ou tradicionais, partindo do entendimento que estes jogos são elementos da cultura popular cuja noção está pautada na preservação das tradições, ou seja, nas expressões culturais que permanecem no tempo e são testemunho de identidades culturais. Assim, esta oficina tem como objetivo apresentar, discutir e ser um espaço de criação de possibilidades de trabalho pedagógico na escola com jogos e brincadeiras tradicionais, a partir do conhecimento produzido em parceria com três escolas públicas municipais de ensino fundamental. A oficina se organizará em uma parte teórica, em que serão apresentados os conceitos que norteiam o trabalho e os 4 eixos metodológicos elaborados, sendo eles: expandindo o conhecimento para o passado, expandindo o conhecimento no espaço, vivendo o presente e expandindo o conhecimento para o futuro. Na parte prática da oficina serão vivenciadas e refletidas sequências didáticas de algumas brincadeiras tradicionais, bem como será reservado um período para que os participantes criem outras sequências didáticas tendo como base os aspectos teóricos e metodológicos apresentados. Por um lado, temos percebido a potencialidade do projeto em proporcionar aos licenciandos e professores das escolas parceiras um espaço privilegiado de sistematização dos conhecimentos da Educação Física contribuindo para a formação inicial e continuada de professores. Por outro, temos observado que a proposta tem possibilitado às crianças identificarem a oralidade como forma de aprendizagem e de passagem de conhecimentos entre as gerações, perceberem a perenidade de algumas brincadeiras, valorizando modos de brincar de diferentes gerações e culturas, além de conhecerem versões sobre a origem e aprenderem a jogar e fruir as brincadeiras selecionadas.

LABORATÓRIO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - LAB EPT

Nº 202418940

Autor(es): DANIELA SERAFIM DE SOUZA, ISABELA ALVES MIRANDA, RAYANE SANTANA, LUCAS FERNANDES LOURENCO DA SILVA

Orientador(es): CLECI KORBES, RENATA PERES BARBOSA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: História Da Educação Profissional; Políticas Educacionais; Ensino Médio

O projeto tem como objetivo geral discutir as políticas e a gestão do ensino médio e da educação profissional e tecnológica com o público não especializado em políticas educacionais. Os objetivos específicos incluem conhecer as reformas educacionais que afetaram e/ou afetam o ensino médio e a educação profissional e tecnológica, bem como refletir sobre os diferentes projetos de educação e sociedade em disputa nas reformas do ensino médio e da educação profissional e tecnológica. Nessa perspectiva, uma das ações recentes do projeto foi a produção de uma cartilha/e-book de divulgação científica sobre a história da educação profissional e tecnológica no Brasil, intitulada “Uma escola para filhos dos outros: breve história da educação profissional no Brasil”. O material, que conta com financiamento pelo Edital FDA Demandas de Fluxo Programado 2023/2024, destina-se às atividades curriculares de extensão e demais ações com o público-alvo, que inclui gestores públicos, docentes e demais profissionais da educação, estudantes da educação básica e superior, além de pais, mães ou responsáveis de estudantes do ensino médio e da educação profissional, que, apesar de interessados, não são especialistas em políticas educacionais. O texto foi produzido por um grupo diversificado de quinze pessoas, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação – mestrado, doutorado e pós-doutorado –, bolsistas e voluntários de iniciação científica e do projeto de extensão, além de professoras da graduação e pós-graduação, em áreas relacionadas à Educação e Gestão Pública. A metodologia adotada, centrada na revisão bibliográfica em grupo com foco em autores brasileiros e nos resultados de pesquisas desenvolvidas pelos integrantes da equipe, permitiu a criação de um texto de divulgação científica acessível e atrativo, utilizando analogias, metáforas e imagens para facilitar o entendimento. O resultado foi um material enriquecido pela diversidade de perspectivas dos participantes, abrangendo a síntese de uma ampla gama de conhecimentos sobre a história da educação profissional e tecnológica, contribuindo para a preservação e valorização da memória histórica da educação profissional. A cartilha se mostrou uma ferramenta essencial para a disseminação de conhecimentos científicos sobre políticas educacionais, contribuindo, por um lado, para a formação do grupo de autores e autoras e, por outro lado, promovendo uma maior compreensão da história e das políticas da educação profissional e tecnológica pelo público não especializado que tiver acesso ao material, no formato impresso ou virtual.

TURRIS: CONTINUAÇÃO DO PROJETO PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM.

Nº 202418944

Autor(es): ANNA LUIZA FERNANDES PELEGRINA

Orientador(es): CRISTINE RODRIGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conhecimento; Ensino; Comunidade

O Projeto de extensão Turrís teve início em 2017 e tem como principal objetivo proporcionar troca de vivências entre os discentes e docentes e a comunidade externa o que poderá ser de grande valia na formação de cidadãos mais conscientes de suas atribuições na sociedade. Além disso, os discentes têm oportunidade de aperfeiçoar suas habilidades de comunicação, pesquisa e trabalho em equipe durante a elaboração e desenvolvimento das atividades. O projeto se divide em três áreas: o Bomfim de Semana (gincana e bazar na comunidade do Bonfim), o Apoiar (aulas de auxílio a jovens e adultos da comunidade do Bonfim) e a Feira de Ciências (incentivo ao estudo de Ciências para alunos da rede pública de ensino). Neste sentido neste ano foi realizado o Bomfim de Semana IV com atividades educativas para as crianças e um bazar com peças arrecadadas da comunidade acadêmica. A gincana abordou temas como a leptospirose e a dengue, ensinando a profilaxia de forma lúdica. O projeto Apoiar se manteve com a inscrição de 10 jovens para auxílio ao vestibular e 6 adultos para auxílio nos estudos para o ENCCEJA. Com relação ao projeto da Feira de Ciências, foi feito esse ano uma parceria com o Colégio Estadual Natalia Reginato que foi escolhido pela proximidade com o Centro Politécnico (facilidade no acompanhamento das crianças) e não possuir nenhum projeto na área de Ciências em andamento. O projeto este ano aumentou sua visibilidade sendo apresentado a outros cursos através de disciplina de extensão, na Feira de Cursos realizada no Setor de Tecnologia e na inauguração do parque tecnológico da Lapa, Sabertec. Além disso os discentes participantes organizaram todas as funções dentro do projeto criando grupos de interesse em uma forma de gestão mais eficaz com a utilização do aplicativo Notion. Desta forma mesmo com a ocorrência da greve e as mudanças de calendário, o projeto manteve e melhorou a gestão de suas atividades.

CONHECER, RESPEITAR E PRODUZIR ANIMAIS DE FAZENDA: UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM?

Nº 202418952

Autor(es): ARIELEN AZEVEDO QUINTILIANO, ANGELO GABRIEL ABREU PASSOS DE SOUSA, JULIANA BELLO BARON MAURER, LARYSSA DOS SANTOS RUDEK, LUKAS PFEIFFER

Orientador(es): ALDA LUCIA GOMES MONTEIRO, VANIA PAIS CABRAL CASTELO CAMPOS, ANA VITORIA FISCHER DA SILVA, MARCIA KIYOE SHIMADA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ovinos; Educação; Criação Animal

A falta de conhecimento, em relação aos animais de produção, por acadêmicos, técnicos e produtores rurais interfere na implantação de técnicas de manejo que viabilizem uma maior produtividade do rebanho. Reconhecendo essa problemática, este projeto almejou elaborar maquetes, vídeos e jogos didáticos utilizados em oficinas de capacitação ofertadas junto ao Laboratório de Produção e Criação de Ovinos e Caprinos (LAPOC) na fazenda Canguiri da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Todo material didático foi planejado observando-se a interdisciplinaridade dos conteúdos abordados por uma equipe multidisciplinar (Anatomia, Fisiologia, Parasitologia, Bioquímica e Produção Animal). Realizaram-se, neste ano letivo, duas oficinas de capacitação destinadas aos acadêmicos dos Cursos de Zootecnia, Medicina Veterinária e Agronomia durante a Semana Acadêmica dos Cursos de Ciências Agrárias da UFPR e na Feira de Projetos e Profissões do CEEP Colégio Técnico Estadual “Newton Freire” (Pinhais – PR). Durante a oficina intitulada “Sistema Digestório e Nutrição de Ovinos” foi apresentado vídeo multidisciplinar, sequencialmente houve a interação dialógica com o público utilizando-se como ferramenta os modelos didáticos referentes aos componentes anatômicos do Sistema Digestório, fichas ilustrativas sobre aspectos funcionais e bioquímicos da digestão e absorção nutricional em ruminantes; amostras e modelos do ciclo de parasitas que atuam no canal digestório e manejo nutricional de ovinos em distintas faixas etárias. Na segunda oficina intitulada “Tosquia e Casqueamento” realizou-se a apresentação de um vídeo multidisciplinar sobre as características morfofuncionais do sistema tegumentar de ovinos e sua respectiva integração na aplicação de técnicas tais como tosquia e casqueamento no manejo da criação de ovinos. Optou-se em estabelecer atividades práticas, as quais foram apresentados a técnica de casqueamento e as orientações sobre a realização de tosquia em ovinos do LAPOC. Desta maneira, o público teve a oportunidade de interação dialógica durante a demonstração das maquetes, jogos didáticos, na palestra e nas atividades zootécnicas apresentadas nestes eventos distintos. Acreditamos que a apresentação deste conteúdo de uma forma didática simples, integrada e criativa é de suma importância, pois informações básicas e prévias auxiliam na melhor compreensão e atuação dos envolvidos na produção animal.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR

Nº 202418958

Autor(es): EDUARDA ISKANDAR PINEZI

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Não Formal; Teatro Científico; Investigação Criminal

O Programa Licenciatura da Universidade Federal do Paraná (UFPR) apresenta eficácia em decorrência de ações que congregam os projetos de diversos cursos da licenciatura da instituição. O objetivo do programa é apoiar dinâmicas que buscam melhorar a qualidade do ensino nos cursos de licenciatura da UFPR, exercitando os conhecimentos adquiridos na graduação para a aplicação nas redes de ensino, sendo direcionadas para alunos e professores de escolas, universidades e também em ambientes de ensino como o PREVEC, cursinho pré-vestibular comunitário que a UFPR oferece. A Oficina de Ciência Forense tem por objetivo apresentar as áreas do conhecimento da base nacional comum curricular (BNCC), como por exemplo, as ciências exatas e ciências da natureza, com diversas aplicabilidades, destacando-se a peça fictícia de perícia criminal, que utilizou de recursos lúdicos e laboratoriais para o desenvolvimento da trama. O cenário da oficina de ciência forense é composto por uma sala de aula, ou um campo virtual, onde um grupo de participantes, divididos em duas equipes, onde a equipe vencedora recebe a oferta de uma premiação, para que houvesse maior estímulo para investigar. Há também um narrador principal, que tem a função de introduzi-los no ambiente, apresentando os locais nos quais eles têm acesso para coletarem informações e desenvolverem a cena como investigadores, a fim de solucionar o mistério por trás da ficção. Os participantes também são ambientados aos laboratórios, podendo ser baseados em quaisquer áreas do conhecimento, como por exemplo, um laboratório de física, onde será analisado a força de impacto de uma lesão na vítima, ou então, a distância de um tiro a partir da velocidade do projétil. Outros temas trabalhados que podem ser citados são, por exemplo, matemática, computação, tecnologia da informação, biologia, química e suas vertentes. A criatividade comanda as temáticas das oficinas elaboradas, e é com isto que é possível dinamizar o ensino, que é dito como arcaico, e revolucionar didáticas com o uso de ferramentas práticas, como o domínio de equações, para matemática, ou o jogo da memória de relações ecológicas, para biologia. Além disso, essa estratégia se mostra eficiente como atividade de revisão, reforço e consolidação do aprendizado e ademais, incentivam a pesquisa escolar, além de despertar a curiosidade e o interesse dos alunos propagando a cultura científica.

PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: EVOLUÇÕES AO LONGO DE OITO ANOS.

Nº 202418964

Autor(es): PEDRO HENRIQUE TOMIN CARMELO, PAOLA ZANONI DA SILVA

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO, ANA PAULA RAMAO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: PREVEC; Educação Popular; Divulgação UFPR

O PREVEC é um curso de Pré- vestibular comunitário da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. É uma iniciativa formada por professores e alunos que participam de forma voluntária e se estende à comunidade de todas as cidades, pois o projeto ocorre de forma presencial e online. O projeto tem o objetivo de garantir um estudo de boa qualidade para todos os alunos, independente da renda, pois, a expansão do ensino gratuito e de qualidade, ajuda todos os tipos de jovens e adultos em vulnerabilidade social e econômica a ter oportunidade de ingressar no ensino superior. As aulas ocorrem fixamente de segunda a quinta- feira e de formas esporádicas nas sextas- feiras. De forma presencial, na Universidade Federal do Paraná, localizada em Palotina. E de forma online, pelas plataformas Google Meet e Microsoft Teams, transmitindo simultaneamente para o Youtube pelo Stream Yard, onde as aulas ficam lá guardadas no canal do PREVEC. Além disso, a relação de alunos e professores sempre é de forma bem ativa, com grupos no whatsapp sendo um dos meios de comunicação. Também, existem alunos de todas as disciplinas que ajudam os alunos em monitorias, estando a disposição em suas principais dificuldades. As aulas são interativas, sendo nas salas de aulas, nos laboratórios de ciências e informática, por exemplo. Para estudarmos as obras solicitadas para a UFPR, realizamos o “Piquenique Literário”, em que ocorre uma discussão acerca das obras. Aulas interdisciplinares são realizadas fixamente a cada 15 dias, as quais buscam incentivar o interesse sobre temas variados, estimulando debates e outras fontes de conhecimento. Aulas de redação todas as semanas com propostas e correção de professores para todos os alunos. Existem também, atividades com os psicólogos para conversar e ajudar todos os alunos com suas dificuldades. No final do ano é realizada uma viagem com todos os alunos e voluntários do projeto em forma de confraternização. O PREVEC é um projeto que vem buscando sempre o melhor para todos que participam. Realizamos formulários para sempre melhorar o nosso método de estudo, para assim, buscando melhoria e crescimento próspero do projeto. Atuamos na parte sociocultural, a fim de buscarmos sempre a melhoria no sistema de valores da sociedade, desenvolvendo sempre uma interação dinâmica entre as pessoas e a cultura em que vivem. Assim, conquistamos nosso objetivo anualmente, que cada ingressado no projeto, conquiste sua vaga no ensino superior, além de se crescer intelectualmente de modo pessoal e profissional.

LÍNGUAS EM DIFERENTES PRÁTICAS SOCIAIS

Nº 202418968

Autor(es): PEDRO HENRIQUE VEIGA SIMAO, CECILIA BARBOSA ANCAI, YASMIM HENRIQUE RODRIGUES

Orientador(es): IARA MARIA BRUZ, ANA LAURA DE BRUM KURY DA SILVA, JULIANA DA SILVA PASSOS, PRILA LELIZA CALADO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação De Professores Para Uso De Tecnologias; Ensino E Aprendizagem De Línguas; TICs

O projeto Línguas em Diferentes Práticas Sociais iniciou em 2020 e está em seu quarto ano. Continua a oferecer espaços para participantes melhorarem suas práticas de línguas em diferentes contextos. A primeira ação foi o “Curso de férias: Review your English basics” com o intuito de estudantes que possuem língua inglesa em seus currículos poderem revisar os conhecimentos e não ficarem tanto tempo sem o contato formal com a língua alvo. O curso disponibilizou vagas tanto para estudantes do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) quanto participantes da comunidade da UFPR e externa, o correu em janeiro presencialmente em dois turnos: matutino e noturno. No mesmo molde, aconteceu o “Basic English: conversation and culture” em julho, também com o intuito dos estudantes ficarem em contato com os estudos de Língua Inglesa durante o período de férias. Dessa vez, o curso foi oferecido online síncrono apenas no período da noite. Surpreendentemente, houve mais inscritos, porém o número de participantes que efetivamente frequentaram e terminaram o curso foi menor. O projeto também ofertou o curso “Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC): do planejamento à sala de aula” em parceria com o projeto de extensão do NTE-SEPT. Nesse curso, oferecido em quatro encontros, objetivou-se apresentar ferramentas práticas para o trabalho docente, tanto em sala de aula quanto fora dela e destinava-se tanto para professores da rede pública da região Metropolitana de Curitiba quanto docentes da UFPR. Assim, os participantes puderam aprender sobre tecnologias para melhorar suas práticas de docência em encontros temáticos. Assim, a linguagem das tecnologias pode ser discutida e aprimorada para prática social que cada docente vivência. Além disso, o Projeto está vinculado com a Curricularização da Extensão em disciplinas do curso Tecnologia em Comunicação Institucional, alimentando um canal do Youtube para no futuro ser um repertório para estudos de Língua Inglesa. Ademais, está acontecendo a organização de repertório de material nos Laboratórios de Línguas no SEPT. O projeto contou com a participação de estudantes voluntários esse período que colaboram em todas as ações realizadas.

A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nº 202418977

Autor(es): EDUARDA MOREIRA FARIAS, MARIA EDUARDA RIVABEM, MARIANA AYUMI MAEDA, BRAIEN HENRIQUE GONCALVES, ANNE MARY SANTOS SAMPAIO, LUANA RUDY, NATALIA CHUDZIK BAUER, MARTINA VICTORIA KLEIN

Orientador(es): PEDRO AUGUSTO BREDA FONTAO, WILSON FLAVIO FELTRIM ROSEGHINI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Clima E Ensino; Meteorologia; Projeto Nimbus

A Climatologia é uma disciplina essencial para entender os padrões e processos atmosféricos, e a relação direta do clima com a sociedade. Contudo, no ensino básico, essa temática muitas vezes é tratada de forma superficial e imprecisa, o que resulta em várias consequências negativas para a formação cidadã dos estudantes, pois a desconexão entre a realidade dos estudantes e o objeto de estudo é uma das principais barreiras no processo de ensino-aprendizagem. Nesse cenário, desde 2020 foi proposto o Projeto Nimbus: A Estação Meteorológica como ferramenta para Ensino, Pesquisa e Extensão, com o objetivo de atender a demanda prática de interpretação dos eventos climáticos por meio de visitas guiadas de escolas e colégios à Estação Meteorológica do INMET, localizada no campus Centro Politécnico da UFPR e às dependências do Laboratório de Climatologia (Laboclima). As visitas são organizadas mediante agendamento prévio e acompanhadas por estudantes, bolsistas e voluntários, que orientam os visitantes na exploração dos dispositivos e equipamentos da Estação Meteorológica, além de conduzir atividades didático-pedagógicas e dinâmicas elaboradas para atender a diferentes grupos de alunos. Além de colaborar com instituições de ensino, o Projeto contribui para a formação acadêmica dos estudantes da universidade, fortalecendo tanto o conhecimento técnico quanto o pedagógico, e buscando sempre reforçar a ligação entre a teoria de sala de aula e a aplicação prática do conhecimento na área da Climatologia. Durante as visitas do Projeto de Extensão, os participantes têm a oportunidade de aprender sobre o funcionamento dos instrumentos de medição, como termômetros, pluviômetros e anemômetros, além de entender como esses dados são analisados e utilizados para previsões do tempo e estudos climáticos, essa experiência prática é fundamental para complementar o aprendizado teórico e despertar o interesse pela pesquisa na área de meteorologia e ciências ambientais. Ao longo de 2024, já foram realizadas visitas de diversos níveis do ensino básico, desde o 5º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio, e o projeto sempre está em contato com professores interessadas em levar suas turmas até a estação. Ao final das visitas, as turmas são encaminhadas para o Laboclima, a fim de conhecer um pouco das pesquisas produzidas na UFPR e conhecer alguns jogos didático-pedagógicos elaborados pelos membros do Nimbus, jogos voltados ao ensino de clima que procuram tornar o processo de ensino-aprendizagem mais envolvente e atrativo.

ALVO

Nº 202418989

Autor(es): ENYA CAROLINE KACHEL, POLYANA VITORIA SIQUEIRA OTTO, JULIA MAESTRELLI RUTYNA, RICARDO LUIS GONCALVES MARTINELLI, GIOVANNA LOPES PECORA

Orientador(es): JOSE EDUARDO PECORA JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liderança; Educação Pública; Cidadania

O projeto ALVO teve como objetivo promover o desenvolvimento integral dos alunos do ensino médio, fortalecendo valores como caráter, disciplina, autoimagem positiva e habilidades socioemocionais. A iniciativa visou capacitar os estudantes para uma vida autônoma e responsável, incentivando a participação ativa na comunidade escolar e na sociedade. Além disso, buscou preparar os jovens para os desafios contemporâneos, oferecendo ferramentas práticas para o crescimento pessoal. A metodologia adotada no projeto foi baseada em atividades interativas como dinâmicas, jogos, rodas de conversa e projetos colaborativos. O trabalho começou com um mapeamento das necessidades dos alunos, seguido pelo desenvolvimento de materiais pedagógicos específicos. Entre os temas abordados estiveram ética, comunicação, liderança, cidadania e resolução de conflitos, sempre com foco na aplicação prática e no cotidiano dos estudantes. Ao longo do projeto, houve uma avaliação contínua, com feedback individualizado, para monitorar o progresso dos alunos. Até o momento, a criação do material e o questionário de propósito de vida foram iniciados, faltando apenas a aplicação de ambos. Foram realizadas apresentações do projeto e visitas semanais ao Colégio Guido Straube, onde foram implantados valores como moralidade, liderança e segurança emocional para os alunos do ensino médio. Os impactos esperados incluíram a melhoria do desempenho acadêmico, o desenvolvimento de habilidades como empatia e comunicação eficaz, além de uma maior autoconfiança dos alunos. Esperou-se também um ambiente escolar mais harmonioso, com melhorias nas relações interpessoais e maior engajamento dos estudantes em atividades extracurriculares e na comunidade. A expectativa futura é expandir o projeto para os cursos técnicos, alunos do fundamental II e professores, aplicando o questionário para mensurar a evolução dos alunos em relação aos seus propósitos de vida.

FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO IV

Nº 202418996

Autor(es): ADRIANE VARELLA ROGALSKI, ANA CAMILLA OLIVEIRA SILVA, BRUNA CAROLINA DA SILVA, CHRISTOPH LEON DE ALMEIDA MARTIN, ENRICO GALVAO CANDIDO, KAYLAINE LEAL PALHARI, LUIS HENRIQUE DE BIASSIO INOFUENTES, WESLEY PATRICK DE SOUZA, HENRIQUE SOARES DOS REIS, REBECA COSTA DUARTE

Orientador(es): IGOR KONIECZNIK, ALEX APARECIDO FERREIRA, ANA CRISTINA SPOTTE COSTA, CELSO DE ARAUJO DUARTE, DIETMAR WILLIAM FORYTA, EMERSON CRISTIANO BARBANO, EVALDO RIBEIRO, JOSE PEDRO MANSUETO SERBENA, SERGIO D'ALMEIDA SANCHEZ, WILSON ALCANTARA SOARES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Demonstrações Experimentais; Ensino De Física

O projeto FiBrA: Física, Brincando e Aprendendo, junto com o projeto Astro: Observações e Divulgações de Astronomia, faz parte do programa de extensão CDFIS - Centro de Divulgação de Física, ligado ao departamento de Física da Universidade Federal do Paraná. A inserção de experimentos de física como prática pedagógica para o aprendizado tem sido pouco valorizada e praticada nos últimos anos nas escolas do ensino Básico (Fundamental e Ensino Médio). Nota-se uma carência desta atividade no ambiente escolar. A proposta do Projeto é oferecer à comunidade externa um pouco deste conhecimento e diálogo de modo a apresentar a Física mais agradável, através das conexões com as observações experimentais durante as apresentações e com observações do cotidiano. Pretende-se que estas atividades venham a atingir os alunos, de modo a reforçar o seu interesse pelas ciências de um modo geral, produzindo melhorias no processo ensino/aprendizagem e despertando-os para melhorar o perfil dos alunos que ingressarão nos cursos de graduação inclusive, além de motivá-los nos estudos de Física. Para os professores, pretende-se abrir as possibilidades de diálogo e aumentar a aproximação com a Universidade, divulgando as várias atividades existentes direcionadas à formação complementar do professor. Os alunos do curso de Física que participam do Projeto têm oportunidades adicionais de fortalecimento do conhecimento físico em si (conteúdos vistos em sala de aula nas diferentes disciplinas curriculares), como também na formação didática pedagógica para a transmissão deste conhecimento, obtendo um treinamento diferenciado na aplicação de métodos de ensino da Física usando recursos experimentais direcionados à divulgação de Ciências. Pode-se dizer que as atividades do Projeto beneficiam três públicos: os alunos, os professores que os acompanham e os próprios alunos participantes do Projeto, prováveis futuros professores. Após um período de pouca atividade, devido a interdição do prédio sede em 2023, o projeto retomou suas atividades externas realizando visitas às escolas e participando de eventos como a feira de profissões e feiras de ciências. Nestas interações com o público, a equipe de membros do projeto, apresenta experimentos e demonstrações científicas de diversos temas, como óptica, eletromagnetismo, mecânica e astronomia, de forma lúdica e divertida. Para o ENEC deste ano, planejamos trazer para o público alguns dos nossos experimentos mais interessantes e também apresentar resultados de nossas visitas às escolas.

UNIVERSIDADE NA ESCOLA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DOS CAMPI INTERIORIZADOS DA UFPR

Nº 202418998

Autor(es): ESTER DIAS SCHNEIDER, ISABELA MATTOS DA SILVA, VICTOR HUGO DA SILVA, JULIANO ALVES LUCAS, LORENA GOMES GALLEGU, SAMANTHA SABBRY KONZEN CIBULSKI, ANDRESSA MIKAELE DE SOUZA RODRIGUES, MARIANA JONCK, URIE DE ALMEIDA ARRUDA, PAULO VINICIUS INACIO DE OLIVEIRA, THALYSON EMANUEL SILVA LOPES, AMANDA HELOISA SOCHTIG, JULIA BATISTA TEIXEIRA, KESSIA CRISTINE PINTO MILLEZI, RODRIGO DOS SANTOS EMIDIO RICARDO, NATIELY GARCIA DE SOUZA, GUDRYENE DOS SANTOS FERREIRA

Orientador(es): RENATO BOCHICCHIO, MARCELO CHEMIN

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Democratização Do Ensino; Rede Pública De Ensino; Comunicação Sobre Acesso E Permanência

O projeto Universidade na Escola (UE) surgiu pela demanda institucional com o objetivo de potencializar o acesso de jovens secundaristas aos cursos de graduação da UFPR no litoral e interior, a partir de estratégias de comunicação qualificada com a rede pública de ensino. O projeto iniciou em 2021, dialogando com as experiências iniciadas pelo PET Litoral Social (entre 2016 a 2020), então ampliando para as demais microrregiões de atuação da UFPR (oeste e norte do estado), a partir de um Projeto de Extensão articulado e coordenado pela Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi (INTEGRA/UFPR). O UE conta atualmente com 15 discentes bolsistas e 6 técnicos e docentes, desenvolvendo metas, objetivos e ferramentas metodológicas para as interações com os estudantes do ensino médio da rede pública. O UE dividido em polos de atuação, conforme a distribuição microrregional das sedes da UFPR: Polo Jandaia (Campus Jandaia do Sul), Polo Litoral (Setor Litoral e CPP-CEM) e Polo Oeste (Setor Palotina e Campus Toledo). O UE busca familiarizar os estudantes secundaristas com a temática da expansão e democratização do ensino superior, permitindo acesso ao conhecimento sobre os modelos de entrada e permanência, discutindo temas como cotas raciais e sociais, assim como o direito ao acesso ao ensino superior. O UE conta com diversas etapas de trabalho: a) formação inicial dos discentes bolsistas; b) concepção e produção de materiais visuais e redes sociais; c) base de dados com informações dos colégios, questionários de avaliação, cartas de apresentação do projeto; d) parcerias externas com os NRE de Toledo, Assis Chateaubriand, Apucarana, Maringá e Paranaguá; e) interações presenciais nos colégios públicos de cada região; f) aplicação de questionários aos estudantes; g) tabulação dos dados obtidos nas interações. As interações nos colégios iniciaram-se em 2022, abrangendo os Polos Oeste, Jandaia e Litoral, contemplando um total de 49 colégios, beneficiando mais de 2.636 estudantes. No ano de 2023, concentrou exclusivamente nos Polos Oeste e Jandaia, envolvendo um total de 1.804 estudantes em 32 colégios. Em 2024 o UE já abrangeu um total de 4.400 estudantes em 78 colégios da rede pública de ensino. O número total de estudantes contemplados de 2022 a 2024 é de 7.850. O projeto mostra-se uma ferramenta imprescindível de garantia e ampliação da democratização do ensino superior, contribuindo com os elos de comunicação e formação entre os diferentes níveis da educação pública do estado.

TEIA - TECENDO INTERAÇÕES ENTRE ALTERNATIVAS PARA NOVAS EDUCAÇÃOES

Nº 202419005

Autor(es): DAYANNE CRISTINA GOMES, GABRIELA SCHENATO BICA, VALDO JOSE CAVALLET

Orientador(es): RODRIGO ROSI MENGARELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Cultura Popular; Território

O projeto Tecendo Interações entre Alternativas para Novas Educaçãoes (TEIA Novas Educaçãoes) fomenta e colabora na criação de uma rede interinstitucional, intersaberes, interterritorial, intercultural, intergeracional e interexperencial de alternativas educativas no ensino formal, não-formal e na educação popular. O projeto mapeia, discute, sistematiza, socializa, vivencia e promove cooperação nos processos de construção social do conhecimento e de tecnologias sociais educativas, numa abordagem epistemológica emancipadora, fortalecendo a diversidade, complexidade, autonomia, resiliência e autossuficiência das experiências educativas alternativas adaptadas aos contextos locais. Também estimula trocas de experiências, implementações, reflexões, avaliações, comunicações e difusões dessas propostas educativas. No primeiro ano de atividade, o projeto realizou três eventos e está organizando o quarto. O primeiro evento, “Cine & Prosa – Dignidade Menstrual”, teve como objetivo a educação e promoção da dignidade menstrual, focando em estudantes e professores do Ensino Médio de Matinhos e servidores e estudantes da UFPR. A partir da exibição do documentário "Absorvendo o tabu" e de uma sessão de diálogo sobre o tema, o evento fomentou discussões sobre o acesso a itens de dignidade menstrual e cuidados com a saúde da mulher. O segundo evento, a “Oficina de Maracatu do Baque Virado”, teve como objetivo a formação de educadores populares no contexto da cultura afro-brasileira, por meio de oficinas de Maracatu do Baque virado e do Baque Mulher, lideradas por Mestre Joana Cavalcante, utilizando essas práticas como ferramentas pedagógicas para fortalecer a diversidade, o empoderamento feminino e o diálogo de saberes. O terceiro evento, “Pontes para Ligar Comunidades: A Influência da Educação Portuguesa na Construção da Escolarização Brasileira”, reuniu educadores para analisar a presença pedagógica de José Pacheco no Brasil e explorar o potencial de suas propostas para ressignificar a escolarização contemporânea. O quarto evento, previsto para dezembro, será a “6ª CONANE Caiçara”, uma conferência que reunirá educadores, estudantes e interessados para discutir alternativas para uma nova educação no Brasil. A proposta visa estimular a troca de experiências e saberes entre profissionais da educação, consolidando novas práticas de ensino-aprendizagem nas escolas e espaços não formais do território caiçara, estabelecendo conexões para debates sobre a educação transformadora em âmbito nacional.

UNIVERSIDADE INCLUSIVA: NOVOS OLHARES SOBRE O PERFIL DISCENTE

Nº 202419011

Autor(es): HIARA MARIANY OLIVEIRA JAGUSZESKI, MARIANA LOPES ALMIRON

Orientador(es): JULIANA CRESPO LOPES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: EVASÃO; Educação Superior; Educação Inclusiva

O projeto de extensão “Universidade Inclusiva: novos olhares sobre o perfil discente” tem como objetivo entender e acolher diferentes perfis de estudantes da UFPR, auxiliando na diminuição da evasão e aumento das oportunidades de aprendizagem. Entendemos que uma universidade inclusiva parte do princípio que todas as pessoas devem ser incluídas, sejam suas demandas econômicas, sociais, físicas, cognitivas, comportamentais ou culturais. O projeto teve início em 2023, quando nos dedicamos a investigar os perfis e as demandas de estudantes. Em 2024 planejamos ações nas redes sociais e também de interação direta com estudantes e docentes, porém a greve da universidade adiou alguns planos para o segundo semestre. O objetivo do projeto é contribuir para uma melhor experiência de estudantes na UFPR, tanto em relação aos processos de ensino e aprendizagem quanto em relação ao pertencimento à instituição. Temos a intenção de atingir o público que tem mais chances de evadir da Educação Superior, o que abrange desde pessoas trabalhadoras, até pessoas com deficiência e neurodivergentes, incluindo ainda pessoas com demandas de cuidados familiares e estudantes que chegam até à universidade sem uma base escolar sólida. Até o momento foram realizadas três rodas de conversa com estudantes e uma com professores. Planejamos realizar mais espaços de diálogo ainda este ano e também no futuro. Estamos focados na elaboração e criação de materiais e a divulgação dos mesmos para redes sociais com dicas para melhor organização na vida universitária, orientações sobre como acessar os sistemas usados pela faculdade e produção de um planner universitário personalizado. Além disso, divulgamos eventos gratuitos, políticas de permanência, grupos de estudo, dicas de filmes, livros, documentários e produzimos conteúdos sobre diversos temas inerentes à vida universitária, curiosidades e vídeos interativos com os alunos. Todas as ações e conteúdos produzidos partem de necessidade discentes que identificamos nos diálogos que o projeto realiza. Esperamos encontrar e difundir práticas que facilitem a rotina universitária, bem como promover um espaço respeitoso de escuta e um ambiente confiável para os alunos. Esse espaço de escuta é importante para que consigamos planejar os materiais e outras ações de maneira proveitosa. Defendemos que o espaço universitário seja prazeroso e incentive a autonomia do estudante, se constituindo como um local positivo à vida acadêmica.

PEQUENOS CIENTISTAS DO MUNDO - A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO MUNDO PÓS-PANDEMIA

Nº 202419018

Autor(es): CAMILE CORONA MANTELLI, LARA RIBEIRO RAMPIM, JULIA BRAUN DE OLIVEIRA

Orientador(es): SHEILA MARIA BROCHADO WINNISCHOFER, HERBERT WINNISCHOFER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Infantil; Fósseis; Ciência Para Todos

O Projeto de Extensão “Pequenos Cientistas do Mundo” tem como temática em 2024: “Pequenos Cientistas: conhecendo fósseis, ossos e dentes” e visa apresentar o tema para as crianças de forma lúdica, aproximando-as do mundo acadêmico e incentivando o questionamento e participação. O tema escolhido no ano de 2024 tem relação direta com os interesses das crianças e, diante disso, a proximidade com as dinâmicas e atividades propostas se amplia. Estórias, experiências práticas, brincadeiras de adivinhar e/ou montar são utilizadas para apresentar o tema e as definições, como por exemplo: O que são fósseis e qual ciência os estuda? Nesse aspecto, as crianças foram incentivadas a serem os pesquisadores/cientistas do dia, para descobrirem que os fósseis são registros de seres que existiram no passado e foram conservados por processos químicos, físicos e biológicos, já os paleontólogos são os pesquisadores que estudam tanto fósseis vegetais quanto animais. Foram propostas oficinas práticas com crianças na faixa etária entre 4 e 10 anos, em duas instituições de ensino, sendo uma de Educação Infantil e outra de Ensino Fundamental. Essas oficinas buscaram apresentar às crianças diferentes recortes do tema da edição 2024 como à origem dos fósseis; formação óssea e importância/função dos ossos no corpo humano; diferença entre dentes e ossos; homologia entre os ossos humanos e animais; diferença entre dentes de animais carnívoros e herbívoros e qual se assemelha mais aos humanos. Por meio da criação de hipóteses, experimentação e observação espera-se que as crianças consigam perceber os conceitos trabalhados nas oficinas, relacionando as atividades realizadas a situações já conhecidas pelas crianças. O estímulo à curiosidade e a reflexão por parte das crianças sobre as ideias apresentadas é sempre um foco que buscamos nas atividades propostas. A interação interdisciplinar do projeto contribui não só para a diversidade de oficinas propostas para as crianças, como também para os extensionistas, que têm sua formação acadêmica enriquecida com um olhar diferenciado para o público infantil e com o acesso a conhecimentos referentes aos cursos de seus colegas. Estes estudantes veem na prática como as crianças acessam o conhecimento de diversas formas e como a ciência pode estar presente de maneira simples e lúdica no dia-a-dia.

FUTDELAS UFPR: UM AMBIENTE DE APRENDIZADO INTEGRADO PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS E INCLUSÃO SOCIAL

Nº 202419023

Autor(es): GABRIELA FERREIRA DE MELLO SALGADO DE SOUZA

Orientador(es): PAULO CESAR BARAUCE BENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulher; Futebol; Empoderamento

Este resumo visa apresentar os efeitos do futebol como ferramenta para o empoderamento feminino, definido como o processo e o produto da criação de autonomia e autoconfiança, juntamente com o questionamento do sistema patriarcal, através de dados coletados durante as sessões de treino e intervenções específicas de empoderamento no projeto de extensão FutDelas UFPR. Por meio de observações realizadas durante as sessões de treino e intervenções, composição de um diário de campo, participação em reuniões e estudo de literatura foi possível investigar questões ligadas ao empoderamento através do futebol e enquadramentos de gênero dentro do esporte. O ambiente esportivo sempre foi dominado por figuras masculinas e, com o FutDelas, tornou-se possível oferecer um espaço seguro para a realização da prática de iniciação esportiva, oportunidades para alunas universitárias terem vivência como parte de equipe técnica e produção científica acerca de temas direcionados à mulher no esporte. Para além do campo, o projeto, que visa usar o futebol como ferramenta pedagógica para formação de indivíduos, oferece eventos internos, com integração de familiares, incentivo ao consumo do futebol feminino profissional e as intervenções mensais direcionadas ao empoderamento, autoconhecimento e autoconfiança das meninas. No decorrer do projeto foi possível observar o progresso das atletas, em aspectos físicos e motores, mas principalmente a postura dentro e fora de campo, onde demonstraram maior confiança e consciência do espaço que ocupam na sociedade. O refinamento de habilidades específicas direcionadas ao esporte trouxeram maior respeito de terceiros, em ambiente escolar e familiar, proporcionando o desenvolvimento das discussões de igualdade de gênero. Desta forma, conclui-se que o futebol é uma ferramenta de extrema eficácia na promoção da igualdade dentro do esporte e na formação de meninas empoderadas.

EXTENSÃO NO AMBIENTE PROFISSIONAL

Nº 202419031

Autor(es): ARACELI SHISSEL HONG CABRERA, BRUNA SENTONE GUIESELER

Orientador(es): SUSAN GRACE KARP

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estágio; Bioprocessos; Engenharia

O projeto Extensão no Ambiente Profissional tem por objetivo promover a interação e a troca de experiências entre os discentes e a comunidade no ambiente de exercício profissional, proporcionando aos mesmos uma experiência junto à comunidade em sua área de atuação para desenvolver sua formação interpessoal, ética e profissional. Da mesma forma, é essencial oportunizar a interação com empresas e instituições da área para ouvir suas demandas e desenhar estratégias visando promover impacto positivo nessa comunidade, na sociedade e no meio ambiente. Entende-se que a comunidade industrial/empresarial representa o ambiente de atuação profissional de um engenheiro. Assim, é importante preparar os discentes para interagir com essa comunidade de forma ética, estando atentos às suas necessidades, respeitando as diferenças e promovendo desenvolvimento. Pretende-se que, nas disciplinas de Estágio ao final do curso, os acadêmicos tenham a oportunidade de realizar atividades extensionistas vinculadas ao estágio obrigatório. Porém, desde o início do curso estão previstas atividades extensionistas que farão parte do desenvolvimento e formação dos discentes. No ano de 2024, foi realizada uma palestra para todos os discentes do currículo novo sobre a importância da extensão universitária e os cinco princípios extensionistas, e os mesmos foram desafiados a buscar os projetos de extensão disponíveis na UFPR para compartilhar com a turma. Também em 2024, foram realizados dois eventos de extensão, Diálogo Positivo e Vem pra UFPR, nos quais recebemos a comunidade de estudantes de ensino médio nas dependências da UFPR para ouvir suas expectativas e dúvidas, bem como compartilhar a vivência acadêmica e as oportunidades de formação universitária na área de engenharia. No evento Diálogo Positivo foram atendidos cerca de 80 alunos e 4 professores, enquanto no evento Vem pra UFPR foram atendidas mais de 1000 pessoas entre alunos, pais e professores.

MATEMÁTICA OLÍMPICA 2024

Nº 202419041

Autor(es): MIYUKI GOMES FURUYA

Orientador(es): ALEX PAULO FRANCISCO, FERNANDO ARAUJO BORGES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Treinamento Olímpico; Olimpíadas De Matemática; Ensino De Matemática

O Projeto de Extensão "Matemática Olímpica 2024" foi desenvolvido com o objetivo de preparar estudantes do ensino fundamental e médio para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e outras competições matemáticas, com foco em alunos com interesse e aptidão na área. A metodologia consistiu na realização de aulas de treinamento semanal de 2 horas, por meio da exposição de conteúdos e resolução de problemas, conduzidas pelos professores de matemática do Campus Pontal do Paraná - Centro de Estudos do Mar e auxiliadas por alunos do campus que atuaram como tutores, permitindo-lhes aprimorar suas práticas de ensino e didática enquanto revisavam tópicos de matemática básica de forma aprofundada. As aulas foram organizadas em três turmas: duas no período da manhã para os níveis 1 (6º e 7º anos do ensino fundamental) e 2 (8º e 9º anos do ensino fundamental), e uma no período da tarde para os níveis 2 (8º e 9º anos do ensino fundamental) e 3 (1º, 2º e 3º anos do ensino médio). Utilizou-se o material do POTI - Polo Olímpico de Treinamento Intensivo da UFPR, que forneceu kits completos de todos os níveis para todos os alunos inscritos. A maioria dos participantes avançou para a segunda fase da OBMEP, indicando uma contribuição inicial do projeto no estímulo de participação na olimpíada e destacando a importância do projeto na preparação para a segunda fase. O projeto também buscou estimular o acesso ao ensino superior público para estudantes oriundos do Litoral do Paraná; promover a Universidade Federal do Paraná como referência no desenvolvimento de atividades de ensino articuladas com as escolas públicas da região; estimular o estudo da matemática desvendando possíveis talentos para a área e aumentar o interesse e a participação de estudantes em competições matemáticas. Com término previsto para fevereiro de 2025, o projeto tem se mostrado bem-sucedido até o momento, refletido pelo engajamento dos alunos e pelos resultados prévios obtidos nas competições.

CAPACITAÇÃO EM SOLOS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA EDUCADORES

Nº 202419045

Autor(es): GABRIELLA ANDRADE DE SOUZA

Orientador(es): MARCELO RICARDO DE LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada; Educação Em Solos; Educação Básica

O solo, apesar de seu papel fundamental para a humanidade, é progressivamente degradado devido ao seu uso inadequado, reduzindo significativamente sua capacidade de manter o crescimento vegetal e suportar outras funções ecológicas cruciais, que são vitais para o bem-estar e a sobrevivência das populações tanto urbanas quanto rurais. Além disso, os solos desempenham um papel fundamental na preservação do equilíbrio ambiental. Em parte, esses problemas se devem ao fato do tema solo não ser discutido de forma sistemática nos currículos escolares, além da restrita capacitação dos educadores neste assunto, que limita a abordagem deste tema com os alunos. Como contribuição para a solução deste problema, em 2014 foi criado o projeto de extensão universitária “Formação Inicial e Continuada em Solos para Educadores”, vinculado ao programa de extensão universitária “Solo na Escola/UFPR”. Este projeto tem como objetivo principal capacitar professores para que atuem como verdadeiros agentes de transformação ambiental. Este projeto produz recursos didáticos específicos adequados e de qualidade a respeito da temática Educação em Solos, capacitando através de várias modalidades de ensino, os educadores da rede básica da educação. O projeto oferece diversos cursos na modalidade presencial, EaD, híbrido e MOOC. No ano de 2024, estão sendo realizados quatro cursos de Solos para Professores da educação infantil e do ensino fundamental da Rede Pública Municipal de São José dos Pinhais, o curso totaliza 24 horas. No caso dos cursos para o ensino fundamental são 12 horas presenciais e 12 horas divididas em módulos semanais na modalidade de Educação à Distância (EaD). Também serão ofertados, neste ano, cursos na modalidade EaD e MOOC a professores de todo o país. Ao aprofundar seus conhecimentos sobre os solos e suas funções, os educadores são incentivados a desenvolver atividades que promovam a conscientização sobre a importância da conservação do solo para a manutenção da vida no planeta, assim contribuindo para a formação de alunos mais conscientes da importância do solo para a vida na Terra e mais preparados para agir em prol da sua conservação.

ECOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA: OS ARTRÓPODES PEÇONHENTOS E PRAGAS URBANAS COMO MODELOS.

Nº 202419048

Autor(es): NATALIA MARTINS GUERRA, GABRIEL SIEWERT RODRIGUES, LETICIA THALLINE DE SOUZA, DAMANI PRESTES SILVA DE SOUZA, KAIQUE HENRIQUE PEIXOTO

Orientador(es): ANDREY JOSE DE ANDRADE

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Educação; Saúde Pública

Jogos didáticos são aliados do processo ensino-aprendizagem, sendo uma alternativa viável e interessante para aprimorar as relações entre professor, aluno e conhecimento. Essas ferramentas são utilizadas em diferentes componentes curriculares ao longo do currículo acadêmico. Nesse trabalho os jogos serão aplicados sobre a temática de saúde pública, em turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. Esse tema é extremamente relevante, uma vez que integra assuntos do currículo escolar e do cotidiano da população. O objetivo deste projeto visa promover a aprendizagem significativa sobre os animais Artrópodes através da utilização do jogo “Os artrópodes invadem as escolas!”, desenvolvido pelo projeto de extensão “Ecologia e Saúde Pública: Os artrópodes peçonhentos e pragas urbanas como modelos”. Antes de aplicação dos jogos nas escolas foi necessária adequação em boa parte do material (cartas, tabuleiro), visto que problemas foram detectados, inclusive no conteúdo sobre esses animais. Após esses ajustes, foram confeccionados questionários avaliativos, disponíveis nos seguintes links: <https://forms.gle/rwBDjnSN5vt7V4E27> e <https://forms.gle/VBEw1CqzVkvNuPBSA>, referentes a cada jogo, “Artrópragas” e “Corrida Peçonhenta”, respectivamente. Assim será possível identificar os conhecimentos prévios sobre as temáticas abordadas nos jogos e comparar os aprendizados obtidos após a dinâmica. Como conclusão desse trabalho, os dados obtidos serão comunicados aos estudantes que participaram e suas famílias, para que estes realmente visualizem o processo de pesquisa como um todo e reflitam sobre as diferentes formas de aprendizagem. Espera-se para esse segundo semestre de 2025 a utilização e validação dessa metodologia. Durante o período, os estudantes de extensão participaram de atividades do Dia da Criança na Ciência, promovida pelo Setor de Ciências Biológicas da UFPR promovendo palestras e exposições de peças (aranhas, escorpiões, lagartas) para filhos (as) docentes, técnicos-administrativos e funcionários terceirizados de toda a UFPR, com oito horas de duração.

AÇÕES DO 10 SEMESTRE DO DGSS - DESIGN GRÁFICO STUDIO PARA SUSTENTABILIDADE.

Nº 202419067

Autor(es): VINICIUS REIS DE MENEZES, THEO HENRIQUE VELASCO DA SILVA, ARIEL MACIEL DE MAGALHAES, PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA, MATHEUS DA SILVA CARNEIRO

Orientador(es): CAROLINA CALOMENO MACHADO, JULIANA BUENO, ARYOVALDO DE CASTRO AZEVEDO JUNIOR, JAMES ALEXANDRE BARANIUK, ADRIANA ESTER REICHERT PALU

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Design Gráfico; Sustentabilidade; Artefatos Gráficos

O projeto de extensão DGSS - Design Gráfico Studio para Sustentabilidade visa desenvolver artefatos gráficos, digitais e processos para o contexto educacional e/ou instrucional, direcionados para professores, crianças e jovens do ensino fundamental e médio, a respeito de temas relacionados às ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os objetivos do projeto são: a) Elaborar pesquisas e revisões a acerca de temas sobre Sustentabilidade, para a compreensão de suas possibilidades expressivas; b) Desenvolver artefatos educacionais, instrucionais e/ou informacionais a partir de temas emergentes sobre Sustentabilidade, no contexto brasileiro; c) no Design, considerar aspectos representacionais para a inclusão e a adaptação de artefatos para PCDs (pessoas com deficiência); d) Difundir os conhecimentos e os métodos de Design Gráfico para outras áreas da comunidade externa e interna da UFPR; e) Incentivar na prática acadêmica no curso de Design Gráfico contribuindo para a formação profissional e cidadã dos futuros designers. A abordagem do Design utilizada no projeto é a Centrado no Humano (IDEO), com o framework projetual composto por três fases: Ouvir (Hear), Criar (Create) e Implementar (Deliver), desenvolvidos com movimentos de divergência-convergência. Neste primeiro semestre de atuação do projeto desenvolvemos o EnergiCards - Jogo de Cartas sobre Eficiência Energética para Educação Básica, que visa apresentar recursos didáticos para que as crianças reconheçam aspectos da eficiência energética em equipamento da escola e possam ter consciência de ações para um consumo de energia mais sustentável. Para desenvolvimento do jogo, contou-se a colaboração de colegas do curso de Engenharia Elétrica que forneceram as informações técnicas sobre os equipamentos. Foram desenvolvidos: a criação e desenvolvimento de 30 personagens, os layouts de 58 cartas, as artes finais para impressão, bem como as dinâmicas e regras do jogo. Atualmente foi gerado o primeiro protótipo impresso do jogo, o qual será brevemente testado e avaliado com as crianças. numa escolha municipal de Curitiba. Os conhecimentos desenvolvidos pelo público infantil, na escola, podem contribuir para o entendimento dos limites da produção de energia elétrica e para a necessidade de economia e de um consumo consciente no ambiente escolar, mas também em suas comunidades.

INTERAGEO - ?INTERAÇÕES, APLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES GEOGRÁFICAS?

Nº 202419077

Autor(es): LOUE SEBASTIAN DE DOMENICO, GABRIELE BORINELLI, GEORGIA FERNNANDA BAGGIO DE OLIVEIRA

Orientador(es): JORGE RAMON MONTENEGRO GOMEZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Geografia; Curricularização Da Extensão; Cartografia Social

O projeto Interageo nasce em 2023 com o desafio de oferecer uma articulação entre curricularizar a extensão no Curso de Geografia, fortalecer espaços de interação dialógica com comunidades e visibilizar as produções, materiais, produtos e serviços que possam ser aplicados às necessidades geográficas da sociedade. Trata-se de um projeto institucional, inserido na Coordenação do Curso de Geografia. Nesse sentido, neste segundo ano (primeiro com bolsa) a perspectiva tem sido encontrar qual é sua função dentro de um curso que passou de dois projetos a dez projetos nos últimos cinco anos (cinco novos em 2023). Com a chegada de mais projetos, que espelham a diversidade temática do curso, o Interageo precisa reformular seus objetivos e seus resultados esperados, além de entender qual será a articulação entre os projetos de extensão vinculados ao curso. Em todo caso, nesses poucos meses de bolsa, os resultados atingidos na área humana e regional do curso têm estado alinhados ao que o projeto apresenta: dialogar com centros de formação, co-elaborando materiais didáticos e compartilhando espaços onde possa haver um processo conjunto de aprendizagem, construindo estudos técnicos sobre demandas de grupos sociais específicos, como diagnósticos etc. O bolsista do projeto participará de um espaço de formação na Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e pela Vida, articulação de 101 organizações que, em rede “tem como objetivo denunciar os efeitos dos agrotóxicos e do agronegócio, e anunciar a agroecologia como caminho para um desenvolvimento justo e saudável da sociedade” (segundo o próprio site). Na cidade de Santarém-PA participará, na segunda metade de setembro, da construção de um diagnóstico sobre os impactos dos agrotóxicos junto a diferentes comunidades, organizações e movimentos sociais, através da metodologia da cartografia social. Essa experiência serve de referência para as possibilidades que o Interageo pode oferecer ao curso: inserção na sociedade; aplicação de técnicas aprendidas no curso; divulgação de problemas sociais, entre outros.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A CHAVE PARA GERAR INOVAÇÃO.

Nº 202419078

Autor(es): RYAN SERRAT ROCHA SANTOS, KAROLINE FRAZAO ALVES

Orientador(es): CLAUDIA ELIZA ZSCHORNACK, MARIA CRISTINA MILINSK

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Integração Universidade E Sociedade; Empreendedorismo

Na formação superior, além do conteúdo teórico-prático tornou-se necessário incluir também temas transversais como empreendedorismo e inovação para que a formação profissional seja vinculada a inserção no mercado de trabalho. Em especial, porque cada vez mais o mercado exige profissionais que, além de conhecimento técnico tenham habilidades e competências como: liderança, trabalho em equipe, pensamento criativo acima de tudo tenha interesse para contribuir com a sociedade. Abordar o tema o empreendedorismo no ensino médio e superior vai além de estimular o interesse para o próprio negócio, busca estimular o aluno a pensar sobre maneiras mais criativas para propor soluções frente aos desafios sejam relacionados a vida pessoal, acadêmica e profissional. A educação empreendedora visa transformar a vida de acadêmicos por meio do autoconhecimento para que estes possam visualizar oportunidades conectadas ao mercado de trabalho. O objetivo do projeto visa sensibilizar e capacitar acadêmicos para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras de forma contextualizada e aplicada à sociedade. Foram realizados eventos de prospecção empreendedora com alunos de graduação e de ensino médio. As atividades foram realizadas em parcerias com entidades como Sebrae e Iguassu Valley e SPIN para estimular o empreendedorismo e propor soluções para desafios identificados como ferramenta para gerar oportunidades de negócios. Ao final espera-se que os alunos possam ser capazes de reconhecer suas habilidades, compreender de forma prática as etapas que compõem um negócio empreendedor, bem como, consigam compreender a importância de estar em contato com o mercado de trabalho desde o ensino médio ou universidade para visualizar as oportunidades e propor soluções empreendedoras para gerar inovação e transformação social.

ENGENHARIA QUÍMICA NA SOCIEDADE

Nº 202419083

Autor(es): NICOLY FRIEDRICH HULTHMANN

Orientador(es): ELAINE VOSNIAK TAKESHITA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Química; Extensão Universitária; Divulgação

O projeto de extensão PEQS- Engenharia Química na Sociedade busca desenvolver atividades que permitam a disseminação, a transferência e a popularização de conhecimentos técnico-científicos gerados no departamento de Engenharia Química da UFPR, bem como incentivar a troca de conhecimentos e interações entre meio acadêmico e sociedade, permitindo informar às comunidades interna e externa sobre a importância de conhecimentos gerados no departamento, bem como do curso de graduação em Engenharia Química para a sociedade moderna, ampliando e melhorando a formação acadêmica dos alunos de graduação. Dentro desta temática, o PEQS desenvolve algumas ações, sendo uma delas, o evento de extensão: Seminários de apresentação dos projetos de conclusão do curso de graduação em Engenharia Química da UFPR, de ocorrência semestral. O evento visa divulgar os projetos de conclusão do curso para as comunidades acadêmicas e externas da UFPR. A primeira versão do evento ocorreu no início de 2023, sendo que, até o momento, já foram realizadas quatro edições. Os objetivos do trabalho da bolsista visaram promover ações que viabilizassem a organização e divulgação do evento no ano de 2024, executando atividades de gerenciamento pré-evento, durante o evento e pós-evento. Dentre estas atividades, é feita a seleção de discentes recém ingressos no curso de engenharia química para atuarem como apoio técnico (“staff”) do evento, sendo estes corresponsáveis pela organização, divulgação e execução de algumas ações. Esta seleção visa, além de promover um desenvolvimento pessoal, proporcionar aos discentes calouros um maior conhecimento e integração com o currículo do curso, além de ser uma oportunidade de interação com discentes veteranos que irão apresentar os trabalhos e com os docentes do curso. Após o evento, a bolsista organizou e elaborou um “caderno do evento”, uma publicação técnica, contendo: os resumos dos projetos apresentados, um relatório de pesquisa do perfil e da opinião do público ouvinte, e, um compilado da opinião dos discentes que atuaram como apoio técnico do evento sobre a relevância de suas participações, tendo sido publicado no site do PEQS (www.peqs.ufpr.br). Como resultados, além do evento promovido e da publicação técnica, observou-se um impacto muito positivo no estímulo e na permanência dos discentes recém ingressos no curso de graduação, contribuindo para a redução do abandono de curso. Além disso, o número de participantes ouvintes externos a UFPR tem crescido a cada edição do evento, promovendo uma maior integração entre UFPR e sociedade.

GRUPO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: GAIAHS

Nº 202419099

Autor(es): LUCAS NECKEL SANTOS

Orientador(es): ALESSANDRO ANTONIO SCADUTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Neuropsicologia; Altas Habilidades/Superdotação; Apoio Estudantil

O Grupo de Avaliação e Intervenção em Altas Habilidades/Superdotação (GAIAHS) é um Projeto de Extensão do Laboratório de Neuropsicologia (LabNeuro), vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O GAIAHS visa promover espaços para identificação, reflexão e intervenção na área de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), atuando em três frentes: CAPAHS, ROCAHS e CAIPORAHS. O Centro de Atenção à Precocidade e Altas Habilidades/Superdotação (CAPAHS) tem como objetivo formar estudantes de Psicologia para identificar e realizar intervenções neuropsicológicas em crianças com traços de precocidade intelectual. Segundo Christina Cupertino (“Um olhar para as Altas Habilidades - Construindo Caminhos”, 2008), a precocidade intelectual é definida como um desenvolvimento avançado em alguma área antes dos seis anos de idade, podendo evoluir para altas habilidades ou superdotação. Em 2023, o CAPAHS realizou avaliações neuropsicológicas e intervenções lúdicas em crianças de 3 a 6 anos com indicativos de precocidade intelectual, além de trabalhar com suas famílias. Os atendimentos ocorreram no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UFPR. O projeto contribuiu para a formação dos alunos extensionistas e beneficiou as famílias atendidas, promovendo educação inclusiva e desenvolvimento integral. A Roda de Conversa para Pessoas com Altas Habilidades ou Superdotação (ROCAHS) oferece um espaço inclusivo para discussão das experiências de pessoas com AH/SD e outras neurodiversidades, incluindo as de dupla condição. Inspirado nas práticas de terapia de grupo de Irvin D. Yalom, o ROCAHS proporciona um ambiente seguro para troca de experiências. Estudantes de Psicologia atuam como facilitadores, aprimorando habilidades como escuta ativa, mediação de conflitos e comunicação assertiva. As rodas ocorrem mensalmente no Prédio Histórico da UFPR, garantindo sigilo e respeito à confidencialidade. O Centro de Apoio, Intervenções, Parcerias e Orientações relacionadas à AH/SD (CAIPORAHS) planeja atender alunos da UFPR com AH/SD, formando grupos para convivência, orientação e apoio. O projeto pretende promover o desenvolvimento de potenciais, redes de contato e partilha de experiências, enfrentando dificuldades e preconceitos vivenciados pelos participantes. Essas iniciativas refletem o compromisso do LabNeuro-UFPR com uma sociedade mais inclusiva e consciente das Altas Habilidades/Superdotação, além de promover a formação de futuros psicólogos preparados para lidar com as complexidades das neurodiversidades.

GENÉTICA & SAÚDE 360°: DESVENDANDO O CÂNCER INFANTIL

Nº 202419109

Autor(es): MARIA EDUARDA DE CARVALHO RAMIRES

Orientador(es): TALITA HELEN BOMBARDELLI GOMIG LAZAROTTO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Câncer Infantojuvenil; Educação

O câncer é uma importante causa de morte na população infantojuvenil e seu tratamento tem notável sucesso quando diagnosticado precocemente e realizado em centros especializados. No entanto, as abordagens terapêuticas podem acarretar efeitos a longo prazo, como o risco de tumores secundários, o que reforça a necessidade de um acompanhamento contínuo. Esses aspectos enfatizam a importância da detecção precoce e, portanto, do conhecimento sobre a doença. Este projeto visa disseminar o conhecimento científico sobre o câncer infantojuvenil, fornecendo orientações sobre a patologia, a identificação de sinais de alerta e sintomas, com ênfase no diagnóstico precoce e no papel da ciência no enfrentamento da doença. Com isso, espera-se melhorar as perspectivas de saúde e qualidade de vida das crianças e adolescentes e tornar a ciência mais acessível à comunidade, reduzindo a desinformação para decisões mais conscientes. As ações incluem diferentes momentos de interação com os públicos-alvo, incluindo a divulgação científica em mídias sociais para a comunidade em geral; levantamento de concepções sobre o câncer junto aos profissionais da educação e da saúde, com posterior treinamento para a identificação de sinais de alerta e sintomas; palestras informativas para pais e responsáveis; e oficinas científicas para alunos da educação infantil e do ensino fundamental e médio. Com ênfase na inclusão social, dez discentes de diferentes cursos de graduação da UFPR, abrangendo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Educação, foram selecionados para desenvolver essas atividades, de forma multidisciplinar. Para a divulgação científica, o projeto conta com um site e uma página no Instagram, recentemente lançados ao público, e que apresentam conteúdos de genética, saúde e câncer. As atividades com a comunidade escolar e as equipes de saúde iniciaram com a aplicação de questionários online semi-estruturados, utilizando a técnica "bola de neve" e direcionados aos profissionais da área. A análise desses dados orientará a elaboração das estratégias de intervenção, identificando os principais desafios na atenção à saúde de crianças e adolescentes no contexto do câncer, bem como os temas a serem explorados para ampliar o conhecimento sobre o câncer infantojuvenil e promover ações efetivas de prevenção e diagnóstico precoce na comunidade.

LIIS -LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR INTERCULTURAL DE INOVAÇÕES SOCIAIS

Nº 202419111

Autor(es): MARA LUCIA SALZVEDEL FURTADO, TAMARA DA SILVA, WILLIAN MARTINS FARIA

Orientador(es): MARCIA REGINA FERREIRA, DANIEL GUSTAVO FLEIG

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Inovação Social; INTERCULTURALIDADE; Sustentabilidade

O LIIS desenvolve processos de mútua aprendizagem com os povos originários e comunidades quilombolas a fim de gerar inovações sociais nos territórios. Objetivo geral: Realizar processos de mútua aprendizagem baseados em inovações sociais para a sustentabilidade a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da educação intercultural. A Metodologia é a extensão participativa e intercultural. Resultados: a) interação e trocas mútuas nas Festas e Feiras das Sementes Crioulas em diversas cidades e as Vivências Interculturais nos territórios Guaranis, Kaingang e nos quilombos da Restinga e de Arapoti; b) Criação do Canal do Liiis no Youtube e a elaboração de um vídeo institucional do Projeto de Extensão Liiis; c) Reunião intercultural (povos indígenas do território Sagrado de Piraquara e Aldeia Kakané Porã e com as comunidades quilombolas da Família Xavier de Arapoti e Comunidade Quilombola da Restinga da Lapa) com a proposta da criação da Feira Intercultural na UFPR; d) Participação na Jornada Latino Americana e Caribenha de Integração dos povos na Cidade de Foz do Iguaçu juntamente com as comunidades quilombolas, povos indígenas e agricultores familiares na UNILA; e) Reunião no SIPAD, pesquisadores e mulheres indígenas a fim de discutir o Projeto de pesquisa Violência contra mulheres indígenas no Brasil e a abordagem da Rede intersetorial na Casa da Mulher Brasileira; f) Organização da I Mostra Cultural Indígena na Comunidade Kógnh Jãmã no Parque do Mate em Campo Largo; g) Ação de integração campo e cidade na área rural de Piraquara a fim de fortalecer a alimentação saudável e o movimento agroecológico; h) Participação na mesa de Lançamento do Observatório da violência contra as mulheres indígenas no Estado do Paraná na Defensoria Pública; i) Realização do evento Educação Federal na Rua com uma aula pública para a construir coletivamente o livro Abecedário de Inovação social para uma vida sustentável; j) Construção do Estatuto da AMIOR – Associação das Mulheres Indígenas Organizadas em Rede por meio de um diálogo intercultural e na construção dos documentos legais da Associação; l) Elaboração do livro Abecedário de Inovação social pelo FDA. Enfim, as atividades de extensão participativa relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, geraram nos estudantes uma compreensão das especificidades de cada território, assim como a compreensão que saber e território são intimamente conectados. Essas interações interculturais também mostraram outras formas de se viver, onde o centro das ações das comunidades está na vida e não a obtenção de lucro.

CLUBE DE CIÊNCIAS: DESENVOLVENDO MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Nº 202419115

Autor(es): BRENDA RENATA TIRAPELLE, VINICIUS REIS DE MENEZES, FERNANDA CAROLINE VIDAL GARIBA, PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA, EDUARDO ARANTES FOGACA, VITOR HENRIQUE CAUS BARRETO, MATHEUS DA SILVA CARNEIRO

Orientador(es): RUDINEI RIBEIRO, CAROLINA CALOMENO MACHADO, ARYOVALDO DE CASTRO AZEVEDO JUNIOR, JAMES ALEXANDRE BARANIUK, JAQUELINE BENSI RODRIGUES, ADRIANA ESTER REICHERT PALU

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eficiência Energética; Clube De Ciências; Energia

A implementação de Clubes de Ciências em escolas do Ensino Fundamental e Médio foi utilizada como estratégia para o despertar do interesse de jovens e crianças para o estudo de ciências a fim de atraí-los para as carreiras de Engenharia e Ciências Exatas. Neste contexto, o projeto de extensão LUX colaborou na implementação de um Clube de Ciências no Colégio Estadual Cívico-Militar Papa João Paulo I, em Curitiba-PR, para a realização de estudos e experimentos relacionados à sustentabilidade. O Clube de Ciências para a Sustentabilidade foi conduzido por professores da própria escola, contando com a participação da Universidade para o desenvolvimento e a realização das atividades. Participaram das atividades mais de 20 jovens, com faixa etária de 11 a 15 anos, que em encontros semanais desenvolveram atividades de investigação científica. Foram utilizados os materiais didáticos disponibilizados pelo Programa Interinstitucional Ciência Cidadã na Escola – PICCE em que, por meio da apresentação de problemas, perguntas e apresentação de conceitos teóricos, os estudantes realizaram atividades de pesquisa e coletas de dados. Cabe destacar a utilização de novas ferramentas de ensino, como impressoras 3D e kits de programação em robótica que permitiram aos estudantes a materialização, na forma de protótipos, de suas ideias. Estas ferramentas capacitaram os estudantes para as novas possibilidades de fabricação viabilizadas pelas novas tecnologias disponíveis. Periodicamente selecionou-se como tema principal para estudos, o tema de energia, sendo trabalhados os conceitos relacionados às diferentes formas de energia, modos de geração, a importância da redução do consumo de energia e ações que ajudam a reduzir o consumo de energia elétrica. A implementação do Clube de Ciências para a Sustentabilidade trouxe uma grande contribuição na formação dos estudantes, motivando-os para os estudos de forma autônoma e crítica, além de promover a integração da universidade com as escolas públicas.

CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM AÇÃO NA ONG COLETIVO INCLUSÃO

Nº 202419117

Autor(es): RAFAEL HENRIQUE PRADO SILVA, JOAO RICARDO DITTRICH, ANDRE CARLOS AULER, JULIANA NAKATA VARGAS, JULIA QUINSLER FOGACA, FABIANA COLLACO, MELANIE CAMIENSKI, VALENTINA SALLES CARVALHO, ISABELLA NASCIMENTO FEIO DE LEMOS GERHARD, EVELIN DAIANI GASPARIN KREUSCH, JULIA GABRIELLE STEFF, GABRIELA CAMPI VOLTOLIN, JULIANA APARECIDA DE ASSIS, LUANA SANTIAGO DE MAGALHAES, ADELIA JUNGLOS ALVES, PAULO ROBERTO CUETO, ANNE CAROLINE JAREK FELICE

Orientador(es): AMANDA MASSANEIRA DE SOUZA SCHUNTZEMBERGER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-estar Animal; Extensão Universitária; Equoterapia

A extensão universitária envolve a troca de conhecimentos e a aplicação prática do saber acadêmico em benefício da sociedade, possibilitando que a universidade cumpra sua missão social. Nesse contexto, esse projeto de extensão tem entre seus objetivos disseminar conhecimentos, possibilitar vivência prática para os alunos e proporcionar bem-estar aos animais do Centro de Equoterapia da Ong Coletivo Inclusão. Nos últimos 12 meses, dentre as ações realizadas pelo projeto estão: recuperação de uma área degradada e implantação de um piquete no local, incluindo, para tanto, a realização de análise do solo, limpeza do terreno, plantio de pastagens, adubação e orientações de manutenção; avaliação sanitária dos cavalos, a partir da realização periódica de exames físicos e coproparasitológicos; realização de um experimento sobre bem-estar, o qual quantificou o estado dos equinos antes e depois do acesso ao piquete e do recebimento de orientações de manejo; realização de análises bromatológicas dos alimentos; e, a partir dos seus resultados, elaboração de dietas balanceadas para cada animal. Nesse período, os extensionistas do projeto também realizaram capacitações com equipe técnica da equoterapia, possibilitando o desenvolvimento profissional deles e aumentando a eficiência das orientações dadas; criaram um perfil no Instagram (@agrariasemacao) para divulgação das ações do projeto; promoveram ações voluntárias com os calouros dos cursos das Ciências Agrárias; organizaram um concurso de identidade visual, possibilitando a integração da comunidade acadêmica da UFPR; e produziram resumos científicos que foram apresentados na 58ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia (SBZ). A partir dessas ações, o projeto proporciona que os manejos do ambiente e dos cavalos sejam eficientes, melhorando o seu bem-estar e, por consequência, possibilitando que eles expressem ao máximo o seu potencial terapêutico. Do mesmo modo, as ações realizadas possibilitam os extensionistas colocarem em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula e desenvolverem habilidades pessoais, éticas e de cidadania. Assim, o projeto efetiva seu compromisso com a sociedade e com os extensionistas, permitindo que estes pratiquem seus conhecimentos enquanto atendem às necessidades da comunidade, extrapolando para a sociedade os conhecimentos desenvolvidos na universidade e possibilitando a troca de conhecimentos com a própria universidade.

PICCE - CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA: COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E PROCESSOS AVALIATIVOS

Nº 202419119

Autor(es): MARIA CECILIA YUNA GOTO, LETICIA CAROL GONCALVES WEIS

Orientador(es): ALESSANDRA SANT ANNA BIANCHI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Avaliação De Modelos; Alfabetização Científica; Ciência Cidadã

O Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã (PICCE) visa a promoção da Alfabetização Científica nas escolas do Paraná. O objetivo deste resumo é apresentar as atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024 no processo de avaliação do PICCE. A participação no PICCE incluiu a utilização de um protocolo de ciência cidadã composto por material teórico para os professores e a apresentação das perguntas a serem realizadas pelos cientistas cidadãos. A participação em projetos de Ciência Cidadã, conforme a literatura, promove uma melhora da alfabetização científica dos envolvidos. A diferença do PICCE é sua forma de implementação, enquanto política apoiada pelo Estado do Paraná. Como forma de avaliar essa intervenção, os participantes (professores e alunos) responderam um questionário pré e um pós aplicação do protocolo. A avaliação abordava questões de alfabetização científica e outras específicas do tema do protocolo que o professor aplicava. Toda avaliação era feita online. Para participar da extensão em si, ser cientista cidadão, não precisava autorização dos pais, pois foi considerada atividade didática. No entanto, para a avaliação, como incluía pré-teste, foi solicitada autorização dos responsáveis pelos menores de idade e o consentimento de cada aluno ou professor em participar dessa parte do processo foi solicitado. O teste possuía 18 itens. As questões são parte de dois dos três eixos do instrumento TACB-S, o “entendimento da natureza da ciência” e “entendimento do impacto da ciência e da tecnologia na sociedade”. Os estudantes considerados alfabetizados cientificamente deveriam acertar no mínimo 60% dos itens. O projeto abrangeu 413 escolas públicas de 41 municípios do estado do Paraná e foi apoiado pela Secretaria Estadual de Educação. Foram convidados professores e estudantes do ensino fundamental - do 7º ao 9º ano - e médio - do 1º ao 4º ano (no caso de cursos técnicos) - com a variação das idades dos alunos de 11 a 18 anos. A maior participação foi a de estudantes do Ensino Fundamental (63,4%) e, entre elas, a que obteve o maior número de alunos foram os 7º anos (84%). No momento estamos aguardando a fase de pós-teste, que deve ser finalizada até dezembro de 2024.

MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS (2024-2029)

Nº 202419122

Autor(es): MARIANA POLLI, ANA LUIZA GOULARTE DA SILVA, EDUARDA VERARDO

Orientador(es): CAMILA SILVEIRA DA SILVA, JULIETE SILVA NEVES, CAMILLA KARLA BRITES QUEIROZ MARTINS DE OLIVEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Mulheres Na Ciência; Marie Curie

O projeto de extensão Meninas e Mulheres nas Ciências (MMC) tem realizado diversas ações de educação, divulgação e popularização sobre mulheres cientistas. Uma delas diz respeito ao episódio histórico da visita da cientista franco-polonesa Marie Sklodowska Curie (1867-1934) ao Brasil, no ano de 1926, para tornar este fato conhecido pela população brasileira, popularizando esta importante mulher e seus principais feitos. Para tanto, a equipe do MMC realizou pesquisa histórica em jornais do referido ano da visita da cientista para que a partir das informações obtidas por meio destas fontes, novas estratégias de divulgação científica fossem desenvolvidas. Neste trabalho, trazemos os dados sobre os jornais que foram localizados na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional brasileira, com recorte para uma das cidades visitadas por ela: Águas de Lindóia/SP. O recorte se justifica pelo fato do MMC ter iniciado um circuito expositivo no local. Os periódicos que noticiaram a passagem de Marie foram 12, ao todo, sendo eles: 1) O Paiz, 2) O Jornal, 3) Jornal do Brasil, 4) Correio da Manhã, 5) Gazeta de Notícias, 6) Correio Paulistano, 7) A Tribuna, 8) A Gazeta, 9) O Dia, 10) O Estado do Paraná, 11) Diário de Pernambuco e 12) A Manhã. E 18 notícias compuseram os dados, a exemplo da publicada no Correio Paulistano, em 16 de agosto de 1926, relatando a rotina de Curie por São Paulo, e que em certo trecho noticia a visita de Marie a Águas de Lindóia com maiores detalhes: “A sra. Curie visitou demoradamente as fontes termais, observando as emanações das águas, que muito bem a impressionaram.”. Tais documentos revelaram o quanto a visita de Marie Curie ao Brasil teve repercussão na mídia, noticiando as atividades realizadas por ela em todas as cidades pelas quais passou, as pessoas que a acompanhavam, os temas científicos abordados, dentre outras. Sobre Águas de Lindóia, as notícias enfatizaram a visita às fontes de águas radioativas, localizadas no Balneário Municipal. O MMC iniciou o processo de produção de conteúdo para as suas redes sociais contemplando tais informações, buscando, assim, disseminar detalhes da passagem desta notável cientista pelo Brasil.

JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Nº 202419124

Autor(es): Inácio Enrique Brunkow Menanteaux, ANDRESSA RIBEIRO, CARLOS ALEXANDRE FARIAS SANTANA MEIRELES, GIOVANNA BEATRIZ RIBEIRO DA SILVA, THIAGO CAMARGO, THIAGO MAIA ALMEIDA JORGE, JAQUELINE MANCEBO CORREA

Orientador(es): MELISSA RODRIGUES DE ALMEIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Juventude; Periferia; Transformação Social

O Projeto de Extensão Juventude e Transformação Social tem o objetivo de desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento de jovens de Curitiba e região metropolitana, sobretudo de áreas periféricas, como sujeitos reflexivos e críticos, protagonistas de transformações sociais, visando uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, o projeto passou por uma primeira fase, de mapeamento e definição de locais para realização das ações e formação inicial da equipe em temas levantados a partir das necessidades e desafios vividos pelos jovens nos dias atuais (como inserção no trabalho, violência, racismo, gênero e sexualidade, projeto de vida etc.), que envolveu ações de aproximação com profissionais parceiras/os atuantes em políticas públicas e formação teórica da equipe. Com base no mapeamento, foi definido como local principal de atuação do projeto o Centro da Juventude (CJ) de São José dos Pinhais. Até o momento foram realizadas as seguintes ações: 1) reuniões com a equipe técnica do CJ para planejamento das ações; 2) ida das/os jovens do CJ à UFPR/Santos Andrade com visita guiada ao Museu de Arqueologia e Etnologia; 3) oficina de criação de personagem com agentes de cidadania do CJ; 4) participação das/os extensionistas na Conferência da Juventude; 5) participação no evento Educação Federal na Rua durante a greve; 6) cine debate do filme “A trilha sonora de um bairro” no CJ. Avalia-se que as ações contribuíram para aproximar as/os jovens do CJ da universidade, assim como a universidade da realidade local. Também foi possível promover reflexões com os jovens do CJ sobre sua relação com a sociedade. A partir da Psicologia Histórico-Cultural e das reflexões decorrentes das ações realizadas, entende-se que adolescentes e jovens adultos apresentam características psicológicas próprias condicionadas por sua atividade principal que está determinada atualmente pela precariedade e falta de perspectivas de trabalho e de vida, favorecendo importantes índices de sofrimento psíquico. Ademais, políticas de controle social, que criminalizam e encarceram sobretudo jovens negros periféricos, as diversas formas de violência que se intensificam na periferia, a falta de acesso à educação pública, inclusive à universidade, a inserção em relações sociais pautadas pela competitividade e individualismo, ressaltam a importância de ações que tenham como perspectiva o desenvolvimento de autoconsciência e autonomia das/os jovens.

CIÊNCIA E CRIANÇA

Nº 202419125

Autor(es): LETICIA DE OLIVEIRA DOS SANTOS, POLYANA BATISTA MERCER, ISABELLE VEIGA

Orientador(es): TATIANA RENATA GOMES SIMOES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Infantil; Química

Ciência e Criança é um projeto de extensão que visa a divulgação científica para público infantil abordando temas relacionados principalmente à Química, mas também a Física e a Biologia, através de livros, materiais audiovisuais e oficinas. Permeando estes temas, também são abordadas as questões de gênero visando destacar a importância da presença de mulheres na ciência. Buscamos com este projeto explorar e incentivar a curiosidade e o espírito investigativo das crianças pois a capacidade de fazer perguntas certas, criar hipóteses e testá-las é uma característica fundamental não apenas para cientistas, mas também para formação do senso crítico de qualquer pessoa. Em eras de divulgação desenfreada de informações, se torna ainda mais urgente o desenvolvimento desta qualidade. A compreensão de conceitos básicos da ciência e noções de tecnologia contribui para inclusão social e acadêmica. Apesar da química estar presente no nosso cotidiano, a falta de compreensão desta ciência faz com que, no senso comum, seja conhecida como algo distante e difícil. Um dos nossos objetivos é quebrar este paradigma através da alfabetização científica. Para o projeto atua na elaboração de materiais com linguagem acessível às crianças como vídeos de animação, experimentos, histórias, jogos e músicas além de livros (e-books e físicos) que são divulgados nos canais e perfis do projeto. Apesar da inquestionável importância da democratização da ciência nos anos escolares iniciais, as pesquisas em educação em ciências têm apontado que muitos professores tem dificuldades em promover um ambiente propício à investigação e à construção destes conhecimentos além de se sentirem inseguros para discutir temas correlatos. Por isso buscamos empoderar responsáveis e professores do ensino infantil com saberes básicos da ciência a fim de que possam acompanhar e encorajar as crianças em suas investigações e descobertas cotidianas sobre ciência. Grande parte dos brasileiros acredita na importância da ciência, mas poucos deles sabem citar o nome de um cientista brasileiro. Buscamos com este projeto construir formas de comunicação entre o público universitário e o público infantil, através de adequação da linguagem. Esta interação visa não apenas aproximar o público infantil do conhecimento produzido na Universidade, mas também aprender e interagir com ele, a fim de atender as verdadeiras demandas emergentes deste público. Buscamos construir e ser referências reais de cientistas brasileiros, principalmente, cientistas mulheres, para que as crianças saibam que podem ser cientistas.

QUÍMICA COM HISTÓRIA NO MUSEU

Nº 202419129

Autor(es): LOUIZE SANGREMAN BATISTA, PAMELLA MEDICE DE ARAUJO, PATRICK ALAN RANGEL, LUIZA KNUPP DE BRITO

Orientador(es): CAMILA SILVEIRA DA SILVA, JULIETE SILVA NEVES

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Plantas Medicinais; Museu

O projeto de extensão “Química com História no Museu” é desenvolvido em parceria com o Museu da História da Medicina do Paraná, localizado na Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, e tem como objetivo promover a Educação Científica para o Desenvolvimento Sustentável por meio da Divulgação e Popularização Científica, fortalecendo a interação universidade-museu-comunidade, a fim de despertar o interesse da comunidade pela ciência a partir de uma abordagem histórica e química do acervo do Museu. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar as espécies vegetais usadas para produção dos extratos e tinturas expostos no espaço da Farmácia no Museu. A partir do inventário do acervo, fizemos o levantamento das espécies vegetais e iniciamos a categorização pelos biomas brasileiros. Identificamos aproximadamente 75 espécies vegetais usadas na produção dos extratos e tinturas em exposição e, usando como referência o Catálogo de Plantas e Fungos do Brasil publicado pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro em 2010, 10 das 75 espécies são nativas do bioma Mata Atlântica e uma espécie é naturalizada. Entre as espécies nativas estão a *Himatanthus lancifolius* (agoniada), *Ilex paraguariensis* (erva mate), *Echinodorus Grandiflorus* (chapéu-de-couro), *Mikania hirsutíssima* (cipó cabeludo), *Tynanthus fasciculatus* (cipó cravo), *Lobelia exaltata* (lobélia), *Passiflora alata* (maracujá), *Smilax japicanga* (salsaparrilha) e *Valeriana officinalis* (valeriana). A partir da primeira Farmacopeia Brasileira, publicada em 1926, identificamos que todas as espécies listadas eram classificadas como plantas medicinais. No entanto, com as atualizações da Farmacopeia Brasileira, sendo a última edição publicada em 2019, apenas três espécies seguem classificadas como plantas medicinais, *Echinodorus Grandiflorus*, *Passiflora alata* e *Valeriana officinalis*. Os resultados indicam que a abordagem integrando química e histórica durante as visitas ao museu se configura como estratégia para a promoção da Educação Científica, evidenciando que o conhecimento científico é construído e modificado ao longo do tempo.

PROJETO DISSEMINANDO O CONHECIMENTO

Nº 202419134

Autor(es): ARTHUR DEMIO PADILHA, EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS, GABRIEL SEIJI TAKEHATA, PABLO MAGARINOS ROSSARI FILHO, RAFAEL GOBETTI DA SILVA, VINICIUS ANTONIO CARLETTO GUZZO

Orientador(es): CARLOS ALBERTO UBIRAJARA GONTARSKI, VITOR RENAN DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Química; Escola Pública; Ensino Superior

O Projeto Disseminando o Conhecimento (PDC) tem como objetivo conscientizar estudantes do Ensino Médio sobre a importância de desenvolver um plano de ação para definir suas futuras carreiras profissionais. Para auxiliar esses alunos na transição para o Ensino Superior, o Programa de Educação Tutorial de Engenharia Química (PET EQ) preparou e realizou palestras em sala de aula. Estas palestras visam esclarecer dúvidas sobre o curso de Engenharia Química e sobre a experiência de estudar na UFPR, com o intuito de reduzir a hesitação e encorajar a entrada de uma nova geração no ensino superior. O foco está em mostrar como a Universidade Pública, especialmente a UFPR, pode atender às necessidades acadêmicas dos alunos. O projeto começa com a elaboração e revisão de materiais informativos para o público-alvo, seguidos pelo contato inicial com escolas da rede pública. Após obter o retorno das escolas, é marcada uma data para a aplicação do projeto e realizadas reuniões preliminares. Nesta fase, o projeto esclarece dúvidas sobre a UFPR e aborda aspectos como benefícios, oportunidades, bolsas, auxílios, métodos para continuar os estudos, e atividades de lazer e integração dentro da Universidade Pública. Além disso, são discutidos os aspectos do curso, o vestibular, a infraestrutura e outros benefícios do ensino público. Com a implementação do PDC, busca-se aumentar o interesse dos estudantes em prestar o vestibular da UFPR e o ENEM, além de oferecer uma compreensão mais profunda sobre o curso de Engenharia Química e os benefícios e estrutura da Universidade Pública. Projetos como esse são essenciais para promover a democratização do ensino superior e incentivar os estudantes a perseguirem seus objetivos acadêmicos. Ao fornecer informações valiosas e oportunidades de interação direta com a universidade e o curso desejado, o projeto contribui para a formação de uma sociedade mais educada e preparada. Acreditamos que iniciativas como essa têm um impacto positivo duradouro, ajudando a transformar vidas e a promover o desenvolvimento do país.

PRAESTUDAR - CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nº 202419151

Autor(es): VITORIA FERNANDA DOS SANTOS MOTA, CINTIA APARECIDA PAIAO

Orientador(es): GABRIELA ISABEL REYES ORMENO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Técnicas De Ensino-aprendizagem; Ensino Superior; Apoio Estudantil

O Projeto de Extensão "PRAEstudar - criação e divulgação de materiais de orientações pedagógicas" foi desenvolvido para promover os conceitos de autorregulação da aprendizagem, ensinando os/as estudantes da UFPR a planejar, monitorar e avaliar suas práticas de estudo. O projeto teve como meta ampliar o alcance das ações de orientação pedagógica realizadas pela equipe da Unidade de Pedagogia da UAPS/CAE/PRAE, atuando de forma preventiva e coletiva, por meio da criação e disseminação de materiais digitais. Para isso, estão em elaboração o Boletim Informativo PRAEstudar e o minicurso PRAEstudar Estratégias de Aprendizagem: Planejamento e Execução, que buscam orientar os/as estudantes na identificação e aplicação de técnicas de estudo, ajustadas aos diferentes estilos de aprendizagem e às exigências das diversas disciplinas. Os materiais também visam promover o autocuidado, incentivando uma reflexão profunda sobre a experiência de ser estudante, com foco no acolhimento das dificuldades individuais e no respeito ao tempo de aprendizagem de cada pessoa. As orientações específicas auxiliam os/as estudantes a desenvolver planos de estudo semanais adaptados às suas necessidades, além do uso de técnicas de anotação e ferramentas de gestão do tempo, como o ToDo e o Calendário do Office 365. Os materiais são produzidos com base em pesquisas sobre demandas estudantis e desenvolvidos de forma colaborativa por uma equipe interdisciplinar. As etapas do projeto incluem a seleção de temas, escrita colaborativa, revisão, edição e validação coletiva, garantindo a relevância e a qualidade dos conteúdos produzidos. A metodologia do projeto envolve o levantamento de necessidades, a elaboração de conteúdos teóricos e a produção de vídeos curtos e objetivos, planejados para serem acessados de forma assíncrona, proporcionando flexibilidade e facilitando o acesso às orientações pedagógicas. Os resultados esperados incluem o aumento do alcance das ações de orientação pedagógica, a promoção de práticas de aprendizagem qualificadas e o fortalecimento do apoio acadêmico. O projeto também integra ensino, pesquisa e extensão, criando um impacto positivo na formação acadêmica e na experiência dos/das estudantes da UFPR. Com uma abordagem inclusiva e acessível, o projeto objetiva consolidar uma prática de apoio pedagógico que dialogue com as necessidades reais dos/das estudantes e contribua para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem ativa, autônoma e acolhedora no ambiente universitário.

OBSERVATÓRIO DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO (OBFCAMPO)

Nº 202419154

Autor(es): GABRIELY MAXIMIANO BONETE

Orientador(es): GILSON WALMOR DAHMER, EHRICK EDUARDO MARTINS MELZER

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada; Políticas Públicas; Educação Do Campo

Atualmente, há uma necessidade de produção de dados sobre a realidade dos estabelecimentos de educação do campo no estado do Paraná. Este projeto visa estabelecer parcerias com prefeituras, órgãos do estado, escolas e colégios públicos para produzir dados e materiais consistentes sobre o financiamento da educação do campo. Além disso, busca também ofertar possibilidades de formação continuada dentro das escolas do campo ou nas comunidades camponesas, para favorecer a participação e permanência dos educadores do campo nas atividades propostas. Neste sentido, o projeto atua em três linhas de ação: 1) Levantamento de dados sobre financiamento da educação do campo no Paraná; 2) Produção de relatórios sobre as escolas do campo no estado; 3) Formação continuada para gestores e professores de escolas do campo na região metropolitana de Curitiba, Vale do Ribeira e Litoral paranaense. Até o momento foram realizados questionários e visitas em 22 escolas para levantar as condições estruturais e as demandas, as informações levantadas estão sendo tabuladas para posterior análise e sistematização dos resultados, que em seguida serão disponibilizados à comunidade escolar, aos gestores e demais órgãos responsáveis pela educação no estado. Também tivemos dois cursos de formação que ainda estão em andamento, um na comunidade do Açungui, em Rio Branco do Sul, e outro na comunidade do Campo Alto, em Tijucas do Sul. As visitas, aplicação dos questionários e realização dos cursos promoveram vivências e diálogos que contribuíram na compreensão da realidade escolar nos diferentes territórios trabalhados. Essas vivências e diálogos não ocorrem nas atividades realizadas no curso onde os colaboradores do projeto estudam, trazendo, desta forma, situações e informações que agregam e ampliam a formação dos estudantes da equipe. E a elaboração de diagnósticos com dados concretos obtidos junto aos gestores municipais, professores e gestores escolares pode estabelecer metas condizentes de melhoria das estruturas físicas, de disponibilidade de equipamentos adequados e de qualificação dos profissionais envolvidos no trabalho nas escolas do campo. Um diagnóstico contextualizado da realidade escolar pode ainda auxiliar no planejamento do transporte dos estudantes que residem nas áreas rurais, também pode trazer benefícios significativos na gestão dos recursos disponibilizados para a alimentação, aquisição de materiais de expediente e na manutenção da própria escola. Ou seja, certamente irá beneficiar toda a comunidade que a escola atende.

PRAESTUDAR - OFICINAS DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Nº 202419162

Autor(es): MARIANA LIZ COSTA DE QUADROS, JORDANA CARVALHO MEIRELLES, ISABELE CRISTINA PAIXAO HEUKO

Orientador(es): CINTIA APARECIDA PAIAO, GABRIELA ISABEL REYES ORMENO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade De Aprendizagem; Ensino Superior; Práticas Pedagógicas Diferenciadas

O Projeto de Extensão "PRAEstudar - Oficinas de Orientações Pedagógicas" foi desenvolvido com o objetivo de promover a cultura de boas práticas de aprendizagem autorregulada no ambiente universitário, contribuindo para a formação acadêmica dos/das estudantes de graduação da UFPR. Com foco em ampliar o alcance das ações de orientação pedagógica realizadas pela equipe da Unidade de Pedagogia da UAPS/CAE/PRAE, o projeto implementou oficinas que ofereceram espaços de diálogo e autoavaliação sobre práticas e desenvolvimento de hábitos de estudo, como organização de rotina, autorregulação do sono e planejamento de atividades acadêmicas. O projeto baseou-se em referências teóricas como Boruchovitch (2014) e nas experiências da UNICAMP, buscando aplicar conceitos de autorregulação da aprendizagem. Ao longo do projeto, foram realizadas 17 oficinas, atendendo estudantes de diversos cursos e campi da UFPR, com o apoio de coordenações de curso e outras unidades. Os resultados indicaram uma avaliação positiva dos/das participantes, com 100% classificando as oficinas como "excelentes" e 97% afirmando estar "muito satisfeitos" com o conteúdo apresentado. Concluiu-se que o projeto atingiu seu objetivo de promover a autorregulação da aprendizagem entre os estudantes, embora haja a necessidade de expandir as oficinas para outros campi e aprimorar a divulgação e a organização temporal das atividades para aumentar a adesão dos/das estudantes. Além disso, reconheceu-se a importância de ampliar parcerias com coordenações de curso e professores/as, visando a superação das dificuldades encontradas e a manutenção de uma oferta contínua e qualificada de orientações pedagógicas na UFPR. O projeto evidenciou seu impacto positivo na trajetória acadêmica dos/das estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem ativa e autônoma no ambiente universitário.

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202419166

Autor(es): MAIRA GRAZIELA DA ROCHA MOREIRA, THAIS DA SILVA SOUZA, ANA MARIA FRANCO, PAULO GASPAR GRAZIOLA JUNIOR

Orientador(es): SUZANA CINI FREITAS NICOLODI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Continuada; Formação De Professores; Educação Básica

Nos tempos atuais, é essencial valorizar a formação continuada de professores, especialmente aquelas que promovem uma rede de fortalecimento entre o ensino público federal e o ensino público municipal. Essa conexão entre as esferas educacionais precisa ser cada vez mais incentivada, considerando os desafios contemporâneos enfrentados pela educação. No projeto de extensão em que atuamos, desenvolvemos um trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura do município de Matinhos, no litoral paranaense, com o objetivo de construir um processo de formação permanente para docentes da Educação Básica. O foco principal foi a identificação de demandas específicas de formação voltadas à pesquisa da prática pedagógica e o desenvolvimento de projetos que poderiam ser implementados nas escolas públicas. Além disso, a formação teve como base a experiência compartilhada e a pesquisa-ação, visando à melhoria da qualidade do ensino. As atividades no projeto incluíram o acompanhamento de seminários e reuniões, nas quais foram discutidas as pautas diárias, a fim de contribuir para a organização e direcionamento das atividades do grupo. Realizamos também pesquisas sobre projetos relacionados a "experiências e vivências sobre a educação básica", com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as necessidades dos professores da rede pública. Além disso, atuamos no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelos cursistas e auxiliamos na organização da formatura da segunda turma do curso, o que incluiu atividades logísticas e de suporte às atividades pedagógicas. Os resultados até o momento indicam que o projeto tem contribuído significativamente para a construção de propostas formativas que podem ser implementadas no cotidiano escolar, além de fortalecer a prática docente por meio do desenvolvimento de habilidades pedagógicas alinhadas às demandas emergentes. A pesquisa-ação mostrou-se uma ferramenta eficaz para a melhoria contínua da qualidade do ensino. Espera-se que o impacto do projeto seja ampliado com a continuidade das formações e a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos professores em sala de aula. Em conclusão, o projeto tem cumprido seus objetivos de proporcionar uma formação docente de qualidade, baseada na pesquisa e na prática compartilhada, fortalecendo a educação básica e a atuação dos educadores nas escolas públicas. As perspectivas futuras incluem a ampliação das ações formativas e a implementação dos projetos desenvolvidos pelos educadores durante o curso, consolidando a prática pedagógica inovadora e colaborativa.

ELETRIZAR - DESMISTIFICANDO A ENGENHARIA ELÉTRICA

Nº 202419170

Autor(es): AUGUSTO JOSE CALDEIRA DE ANDRADA PEDERNEIRAS, MATHEUS MAFRA VARELLA DELFES, ERIC BUENO GOMEZ, DOUGLAS DE CAMARGO TEIXEIRA, RAFAELA LEME ROMPATO, PEDRO HENRIQUE LIMA

Orientador(es): WALDOMIRO SOARES YUAN, LUIS HENRIQUE ASSUMPCAO LOLIS

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologia; Educação; Robótica

O Projeto Eletrizar, uma iniciativa de extensão da Engenharia Elétrica da UFPR, ofereceu, em 2024, oficinas de programação e robótica no Colégio Roberto Languer Junior, com o objetivo de promover a integração de tecnologias educacionais no ensino público, reforçando o conceito de educação tecnológica. Durante as oficinas, os alunos desenvolveram, através de protótipos distintos, conceitos que seriam aplicados na construção de um carrinho autônomo equipado com sensores capazes de detectar obstáculos e desviar automaticamente. Cada protótipo abordou um aspecto específico do carrinho, como a lógica de programação, a integração dos sensores e a mecânica para o desvio, permitindo aos alunos consolidar os conhecimentos de forma prática e progressiva. Este projeto foi planejado para ser apresentado na feira de ciências do colégio em 29/10/2024, demonstrando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, alinhando-se à ideia de aprendizagem prática. Paralelamente, realizaram-se aulas de prototipagem, nas quais os estudantes criaram experimentos lúdicos utilizando materiais de fácil acesso para explorar fenômenos científicos de forma interativa, fortalecendo a noção de ciência interativa. A metodologia adotada combinou teoria e prática, buscando despertar o interesse dos alunos por áreas como robótica, programação e ciências, além de promover a capacidade de resolução de problemas de forma criativa e colaborativa. Os resultados alcançados até o momento indicaram um aumento significativo no engajamento e na compreensão dos alunos sobre os temas abordados, o que reforçou a importância de projetos dessa natureza para a educação básica. Em conclusão, o Projeto Eletrizar contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas nos estudantes, preparando-os para futuros desafios acadêmicos e profissionais. Os membros do Eletrizar do curso de Engenharia Elétrica (a partir do Currículo de 2022 é obrigatório 400 horas de extensão) podem cumprir a creditação de extensão através das atividades curriculares de extensão: ACE-II até 300 horas (disciplinas do curso de Engenharia Elétrica com C.H. de 60h vinculadas ao Eletrizar: TE371, TE372, TE373, TE374 e TE375) e ACE-III até 94 horas (atividades no Eletrizar comprovadas através do certificado de extensão emitido pela PROEC).

DIVULGANDO CIÊNCIA: O OCEANO E SUAS COMPLEXIDADES

Nº 202419205

Autor(es): LAURA CINI FREITAS NICOLODI

Orientador(es): CARLOS EDUARDO BELZ

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Oceanografia; Biodiversidade

A preservação e valorização dos oceanos são fundamentais tanto para a manutenção da biodiversidade no planeta quanto para a sociedade, possuindo impacto direto na qualidade de vida da população. Dado o estado de emergência climática que nos encontramos, mostra-se urgente a conscientização da população sobre esse fato. O projeto EcoOceano tem como objetivo democratizar a divulgação científica sobre os oceanos e a biodiversidade marinha, levando esse conhecimento para além do meio acadêmico, mas para o público geral, que muitas vezes não possui acesso a esses conteúdos ou os considera complexos demais. Além disso, busca incentivar a preservação e valorização dos ecossistemas marinhos, especialmente no litoral do Paraná, que é onde o projeto ocorre. Como bolsista do projeto, fui responsável pela criação e gerenciamento de perfis nas redes sociais, como YouTube e Instagram, onde publiquei conteúdos informativos, com linguagem acessível sobre o projeto e a biodiversidade oceânica local, além de utilizar das plataformas como meio de divulgação de eventos em parceria com outros projetos no Centro de Estudos do Mar (CEM), em Pontal do Paraná - Paraná. Para tal, foram utilizadas ferramentas de edição de imagem e vídeo, além da criação de roteiros, planejamento de pautas e cronogramas de postagens, baseando-me em fontes científicas e sempre confirmando a coerência do conteúdo com meu orientador. Os resultados esperados incluíam o aumento da visibilidade do projeto, ampliando o alcance do público e fortalecendo os objetivos de conscientização ambiental e divulgação científica. Concluiu-se que o uso das plataformas digitais é uma estratégia eficaz para sensibilizar a população de maneira acessível, contribuindo significativamente para a valorização dos oceanos e da biodiversidade marinha.

PROGRAMA DE VIVÊNCIA DA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS

Nº 202419207

Autor(es): FERNANDA CAROLINE VIDAL GARIBA, PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA, EDUARDO ARANTES FOGACA, VITOR HENRIQUE CAUS BARRETO, MATHEUS DA SILVA CARNEIRO, VINICIUS REIS DE MENEZES, BRENDA RENATA TIRAPELLE

Orientador(es): JAMES ALEXANDRE BARANIUK, ARYOVALDO DE CASTRO AZEVEDO JUNIOR, CAROLINA CALOMENO MACHADO, DANIEL SUCHA HEIDEMANN, EDUARDO PARENTE RIBEIRO, VANDERTONE SANTOS MACHADO, ADRIANA ESTER REICHERT PALU, RUDINEI RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eficiência Energética; Clube De Ciências; Sustentabilidade

Os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU vêm sendo amplamente divulgados junto aos estudantes do ensino fundamental e médio. Neste contexto, o presente programa de extensão propõe a realização de atividades de vivência integrando estudantes do ensino fundamental e médio às atividades de inovação e sustentabilidade realizados na Universidade Federal do Paraná. O programa abrange o desenvolvimento de materiais e ações educativas inovadoras que contemplam o ensino de física e matemática aplicados nas engenharias. Uma das frentes de atividades do programa envolve a educação para a transição energética utilizando-se da abordagem dos 4 Ds: Democratização, Descarbonização, Digitalização e Desregulamentação. Outra frente refere-se ao uso de água e à proteção de rios e nascentes, promovendo ações educativas relacionadas ao reuso de água e ao controle de efluentes. O programa atua na implementação de Clube de Ciência em escola pública estadual de Curitiba. O Clube de Ciência faz parte de iniciativa da Secretaria Estadual de Educação do Paraná - SEED/PR para promover o estudo de ciências e a pesquisa científica junto aos jovens. O Clube de Ciências é composto por 20 estudantes na faixa etária de 11 a 15 anos que participam de reuniões semanais em que são realizadas experiências e atividades investigativas de ciências. Entre as atividades conduzidas por este programa realizou-se a visita ao Parque da Ciência Newton Freire Maia, um centro interativo de divulgação científica e tecnológica abrangendo pavilhões com temáticos sobre a água, a terra, a energia e a cidade. Os participantes do clube também atuaram de forma colaborativa no teste e aprimoramento dos materiais relacionados ao protocolo de eficiência energética que compõe o projeto ciência cidadã na escola, o PICCE, realizado entre a UFPR e a SEED/PR. O projeto conta com a participação de pesquisadores de Design Gráfico e de Comunicação que contribuem no desenvolvimento de materiais e na divulgação científica das ações do programa e do Clube de Ciências. O programa prevê também a implementação de laboratório de internet das coisas e de espaço de fabricação digital, o espaço maker, de modo a capacitar aos jovens no uso de novas tecnologias, tendo sido aprovados projetos do FDA para este fim. Com as ações realizadas e em andamento, o programa vem contribuindo com novas abordagens para o ensino dos objetivos de desenvolvimento sustentável e promove a integração da universidade e a comunidade externa, em específico as escolas públicas estaduais.

PREVENÇÃO AO ABUSO DE DROGAS POR ALUNOS DE ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA VIVÊNCIA ACADÊMICA E DA EXPERIMENTAÇÃO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA

Nº 202419232

Autor(es): BRUNA ISADORA PILGER, CARLOS EDUARDO MONTEIRO, DANILO RICK RAMOS, FABIO JACINTO STORGATTO, FERNANDO MIGUEL STELMACH ALVES, FRANCISLAINE APARECIDA DOS REIS LIVERO, GABRIELLE OLIVEIRA GUILHERME, GUSTAVO DELLA GIACOMA CORTES, JANAINA MENEZES ZANOVELI, LEONEL WITCOSKI JUNIOR, LUANA ELOISA LEAL, LUCAS RAUCHBACH OLIVEIRA, LUISA BRABO SILVA, LUIZA COUTO DE AVANCO, MANOELA DE AGUIAR FERREIRA, EUNICE ANDRE, MARIA EDUARDA BARON DA SILVA, MARIANA IZABELE MACHADO, MATEUS REIS SANTOS, MELISSA HARMATIUK HIRABAYASHI, NATTALY VIANA LOWEN, THALITA SUEMY UADA, THIAGO DA COSTA MACHADO

Orientador(es): JOICE MARIA DA CUNHA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Metodologia Científica; Prevenção; Abuso De Drogas

A adolescência é um período crítico para o início do uso de drogas, com potencial de causar sérios problemas de saúde pública, uma vez que os jovens frequentemente subestimam os riscos associados a substâncias psicotrópicas. A prevenção, portanto, é essencial, sendo considerada a intervenção mais importante para este grupo etário. O objetivo principal foi esclarecer o mecanismo de ação e os efeitos adversos das drogas de abuso para estudantes do ensino médio em áreas de fragilidade social, utilizando métodos acadêmicos e científicos por meio de um curso de férias de curta duração (5 dias). O curso de férias foi estruturado conforme o modelo da Rede Nacional de Educação e Ciências: Novos Talentos da Rede Pública, criado pelo Prof. Leopoldo de Meis da UFRJ. O conteúdo do curso foi desenvolvido com base nas perguntas dos alunos sobre drogas de abuso, adaptando-se à realidade deles. Antes do curso, foram elaborados modelos e materiais didáticos para antecipar as dúvidas dos alunos e fornecer o conhecimento necessário sobre os mecanismos das drogas e seus efeitos nocivos. As questões foram abordadas por meio da formulação e teste de hipóteses pelos próprios alunos, com experimentos supervisionados por pós-graduandos e professores. No primeiro dia, os alunos foram divididos em três equipes e formularem perguntas sobre drogas, que foram respondidas através de metodologias científicas como dinâmicas e experimentos lúdicos. No segundo dia, realizaram visitas a laboratórios e ao museu móvel da Polícia Científica, além de uma palestra com uma Perita Criminal. No terceiro dia, foram realizados experimentos sobre o efeito de diferentes concentrações de álcool em amostras de fígado e uma gincana sobre funções cerebrais. O quarto dia incluiu a construção de uma maquete de cabeça humana com neurotransmissores representados por LEDs, uma oficina sobre tabagismo e uma encenação teatral sobre o cigarro. No final do curso, os alunos apresentaram uma feira de ciências com os aprendizados da semana e experimentos que confirmaram suas hipóteses sobre as drogas de abuso e seus efeitos no organismo. A experiência acadêmica proporcionou aos alunos não apenas uma compreensão dos malefícios do uso de drogas, mas também novos conhecimentos e uma aproximação com a qualidade do ensino público. Este ambiente estimulou a participação em atividades científicas e demonstrou a democratização do conhecimento, mostrando que há novos caminhos e possibilidades na ciência.

IRRADIANDO DIREITOS - UFPR

Nº 202419237

Autor(es): ERICK CAMARGO DE ALMEIDA, GUILHERME PEREIRA VENTURINI, GIOCONDO DE ANDRADE LACERDA, LIGIA MARIA PINTO, TEREZINHA DOS SANTOS SANTANA

Orientador(es): JAIR BEZERRA DOS ANJOS SILVA, LEANDRO FRANKLIN GORSORF

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Popularização Científica; Inclusão Social; Cultura, Direito E Extensão

O projeto extensionista denominado “Irradiando direitos - UFPR”, protagonizado ativamente por docentes, discentes e técnicos da Faculdade de Direito da UFPR, tem por desígnio realizar atividades de instrução, difusão, interlocução e integração de ações culturais e extensionistas desenvolvidas no âmbito da Faculdade de Direito da UFPR entre membros das comunidades interna e, principalmente, a comunidade externa à UFPR, tendo por fio condutor a lógica de popularização científica (POP Ciência). Mediante recursos audiovisuais, o projeto promoverá ações de divulgação de iniciativas extensionistas em curso em mídias sociais, a fim de criar pontes entre as diversas ações extensionistas, bem como entre a universidade e a comunidade externa, tendo por ferramenta principal um podcast (denominado IUSCAST), de entrevistas de coordenadoras e coordenadores da Faculdade de Direito que tenho interesse na iniciativa - de forma artesanal - conduzido por membros do projeto em revezamento. Da programação, na primeira temporada, serão produzidos e veiculados em audiovisual nas mídias sociais episódios de entrevistas de representantes de projetos extensionistas da Faculdade de Direito da UFPR com grande impacto social, tendo na roda de conversa representantes da sociedade com algum protagonismo na mesma temática. Em segundo momento, a equipe promoverá rodas de conversas “in loco” com lideranças de bairros de periferia, comunidades indígenas e quilombolas que se avizinham a fim de identificar demandas que possam futuramente ensejar novas iniciativas extensionistas da Faculdade de Direito da UFPR, respeitando, obviamente, as iniciativas já institucionalizadas. Ato contínuo, serão realizadas novas entrevista de representantes de novos projetos extensionistas da Faculdade de Direito da UFPR, mantendo-se a prática de forma cíclica. Nessa lógica, o projeto promoverá aproximação, interlocução e integração de atividades culturais e extensionistas realizadas no âmbito da Faculdade de Direito da UFPR de modo a estimular ações conjuntas e integradas entre programas e projetos que guarneçam alguma identidade temática, tendo por fim a integração da comunidade externa à universidade para além do vestibular.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA UFPR: PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nº 202419239

Autor(es): VINICIUS LAURENTINO, KAUANNE EMILIA SILVEIRA DE SOUZA

Orientador(es): LUCIANA LANHI BALTHAZAR

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Interculturalidade; Formação De Professores; Ensino/aprendizagem De Línguas

O Centro de Línguas e Interculturalidade (Celin), oficialmente denominado Programa de Extensão Ensino e aprendizagem de línguas na UFPR: pesquisa, extensão e prestação de serviços, tem realizado ações de caráter extensionista destinadas tanto para a comunidade interna da UFPR como para a comunidade externa. O programa se constituiu em um espaço de oportunidade para a prática docente e estágio extracurricular a estudantes de Letras da Universidade e incentivou a pesquisa e a produção científica. Dessa forma, os alunos do Curso de Letras vivenciam a prática docente e têm a oportunidade também de desenvolverem pesquisas relacionadas ao ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, bem como, elaboração de materiais didáticos, provas e outras materiais necessários para a docência. Neste ano foram ofertados cursos de diferentes níveis para a comunidade, tanto de forma presencial como remotamente, das línguas do conjunto de habilitações dos cursos de Letras, ou seja, alemão, espanhol, francês, grego antigo, inglês, italiano, japonês, latim, polonês e português como língua adicional. Teve também início uma ação destinada a outras línguas, contemplando neste momento mandarim, esperanto, crioulo haitiano e talian. As coordenações dos diferentes projetos que compõem o Celin realizaram reuniões de orientação com seu grupo de estudantes nas quais foram discutidos os temas a serem abordados, preparadas as aulas e realizada uma avaliação das atividades realizadas, levando em conta as impressões e opiniões do público atendido. Esse trabalho envolveu busca de conhecimentos tanto no que tange a questões gramaticais e temas históricos, culturais ou do cotidiano a serem tratados, como a abordagens didáticas a serem empregadas. Dessa forma, o programa atendeu ao interesse da comunidade universitária e da comunidade externa por línguas e culturas diversas, incluindo-se aqui estrangeiros que precisam ampliar seus conhecimentos de português, propiciando um espaço de formação abrangente a estudantes do curso de Letras.

FINANÇAS PARA TODOS

Nº 202419242

Autor(es): ANA ELISA MARTINS

Orientador(es): SILVANA PEREIRA DETRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação-financeira; Consumo; Planejamento Pessoal

Resumo com no mínimo 1800 e no máximo 2600 caracteres: O Brasil possui um alto número de pessoas endividadas. E uma das razões para isso é a falta de conhecimento básico sobre como ter uma vida financeira saudável. Desta forma, é importante que as pessoas possam ter acesso a informações relacionadas a Educação Financeira. Além disso, é importante que os alunos da Federal possam compreender a importância de obter e transmitir conhecimento que pode beneficiar pessoas que não os possuem, despertando neles o interesse pelo trabalho voluntário. Assim, este projeto tem como objetivo ofertar cursos de curta duração a fim de possibilitar que os alunos da UFPR possam auxiliar jovens com idade entre 15 e 18 anos a compreender a importância do uso de conceitos relacionados a educação financeira para que possam ter uma vida financeira saudável. A cada ano ou a cada semestre (de acordo com a demanda), serão selecionados alunos da UFPR com conhecimento na área financeira. Estes alunos receberão treinamento, verificarão o material da aula e darão a aula aos participantes inscritos. Dois alunos participarão em cada aula, as quais terão uma duração de 90 minutos sobre os seguintes temas: (1) Origem do dinheiro: sistema de troca, surgimento das moedas, função do dinheiro; (2) Cartões: Débito e Crédito, cartões virtuais, Pix; (3) Contas bancárias: Importância; como abrir uma conta (agência e digital); corrente, poupança, digital; Cartão: Facilidade ou Perigo? (4) Empréstimos (como funciona). Juros: O que é? Juros simples e composto; (5) Básico – Inflação, Selic, IPCA; (6) Básico - FGC, IGP-M e IR; (7) Análise de compra: Quero, posso, preciso (motivação); Formas de pagamento (crédito, débito/dinheiro físico, cheque, Pix); (8) Planejamento pessoal (colocar em prática, plano de carreira): Orçamento pessoal; como poupar, como se planejar, reserva de emergência; e primeiros passos para sair da dívida; (9) Investimentos: bolsa de valor (o que é, como funciona); e (10) Renda fixa e renda variável; criptomoedas (o que é, como funciona). A previsão é de que as aulas ocorrerão nos meses de outubro e novembro, aos sábados das 09:30h às 12h. Espera-se atingir de 20 a 30 alunos. As aulas e as atividades são realizadas pelos alunos que cursaram a disciplina de Economia, acompanhadas pela coordenadora do curso.

GENÉTICA PARA TODOS

Nº 202419243

Autor(es): GABRIEL VALASKI GRZEGORCZYK, LUCIANE VIATER TURECK, IRIS HASS, FERNANDA FREITAS DE OLIVEIRA

Orientador(es): LUPE FURTADO ALLE

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Interatividade; Extensão; Variabilidade Genética

A principal atuação do projeto Genética para Todos aconteceu no evento “Educação Federal na Rua” um evento interinstitucional que uniu as comunidades do IFPR, da UFPR e da UTFPR, onde foram compartilhadas atividades de ensino, pesquisa e extensão com a sociedade. O “Genética para Todos” estabeleceu uma estação com duas atividades, a prática de sensibilidade ao PTC e a Corrida de Esperma. O PTC (feniltiocarbamida) é uma proteína encontrada em alguns vegetais, esta proteína é percebida no paladar como um sabor amargo, a percepção ou não deste sabor está ligada a variação genética de cada indivíduo. Algumas pessoas percebem o PTC apenas em altas concentrações, outras têm uma maior sensibilidade, sentindo o sabor amargo em concentrações baixas, e algumas pessoas não conseguem sentir o gosto em nenhuma concentração. Isso se dá pela percepção do sabor controlada pela hereditariedade de alelos de um único gene (TAS2R38) que codifica para um receptor de sabor amargo na língua. No evento, voluntários foram submetidos a várias rodadas de experimentação, começando com concentrações baixas que aumentaram progressivamente. Esta prática permite visualizar a diversidade genética em um grupo pequeno de forma sensorial e participativa, crianças e adultos foram surpreendidos pelas diferentes sensibilidades ao amargor da proteína. A Corrida de Esperma utiliza materiais lúdicos para demonstrar como ocorre o processo de fecundação e a relação entre genótipo e fenótipo. Uma grande esfera de arame com estofado em seu interior representa o ovócito secundário, no seu interior estão dois palitos de sorvete, um representando um cromossomo sexual (X) e outro alelo de um gene. Já os espermatozoides são os participantes, que receberam um balão representando o acrossoma, uma cauda de EVA representando o flagelo e dois palitos de sorvete que representam um cromossomo sexual e o outro alelo do gene. Quando a corrida começou os participantes correram até o óvulo, estouraram o acrossoma (balão), removeram o flagelo (cauda de EVA) e procuraram com a mão o material genético do óvulo (palitos de sorvete). A primeira ou o primeiro participante a encontrar o material genético dentro do ovócito promove a fecundação. A partir da combinação dos palitos do óvulo e do espermatozoide são definidos genótipo e fenótipo, sexo (macho ou fêmea), e a característica determinada pelos alelos do gene.

PROGRAMA CIÊNCIA VAI À ESCOLA - MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (PCVAE-MCN)

Nº 202419246

Autor(es): LUCIANE MARINONI, ELIS REGINA RIBAS, BEATRIZ FERNANDES MIKOSZEWSKI, GIOVANNA GABRIELA KIRILAUSKAS, GUILHERME APARECIDO ROSA, JOSE INACIO JUNIOR, LEONARDO SCHEFFER, LETICIA HOSTERT BEZERRA, LUCAS DA SILVA MELO, RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS CINTRA, JOICCE DISSENHA GONCALVES, TABATA D'MAIELLA FREITAS KLIMECK

Orientador(es): FERNANDO ANTONIO SEDOR, RODRIGO ARANTES REIS, SIBELLE TREVISAN DISARO, JULIANA BARBOSA FERRARI

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Para A Ciência; Popularização Da Ciência

O programa tem suas atividades vinculadas ao Museu de Ciências Naturais (MCN) e fundamentam-se na Educação Para a Ciência e na Popularização e Divulgação Científica, que constituem a base dos projetos de Paleontologia e Genética a ele vinculados. A integração com os departamentos de Genética, Zoologia e Botânica, ao Colégio Militar de Curitiba e a 8 cursos de pós-graduação do Setor de Ciências Biológicas denotam o caráter multidisciplinar de suas atividades. O objetivo é contribuir com a sociedade por meio de atividades realizadas com a participação de docentes e discentes de cursos de graduação da UFPR (Ciências Biológicas, Zootecnia, Veterinária e Geologia). Suas ações são voltadas principalmente aos professores e alunos da rede pública de ensino e, à comunidade em geral. Atua em parceria com museus e secretarias estaduais de educação, propiciando uma formação holística e multidisciplinar aos voluntários e bolsistas, abrangendo distintas áreas das ciências biológicas, estimulando a prática de ações em grupo e divisão de tarefas, contribuindo também para a formação da cidadania. Os princípios teóricos e metodológicos do PCVAE baseiam-se no construtivismo e são desenvolvidos de forma dialética. O método empregado é interativo, inclusivo, com ações demonstrativas e expositivas, como os minicursos para professores, oficinas para alunos e professores, participação em feiras de ciências, produção de modelos e folders, desenvolvimento de livretos didáticos, montagem de aquários e terrários, kits didáticos, exposições temporárias e itinerantes, além da participação no monitoramento de visitas à exposição permanente do MCN. Essas atividades têm produzido transformação através da ação multiplicadora dos professores e futuros professores. Mais recentemente o MCN vinculou algumas de suas atividades ao “NAPI - Paraná Faz Ciência”. Os resultados obtidos são avaliados indiretamente através da participação e feedback durante as atividades e, diretamente por meio de questionários (pré/pós atividades). Os resultados obtidos são apresentados à comunidade em eventos da área de Educação, além da participação no SIEPE. Assim, esperamos contribuir com a popularização e divulgação científica entre alunos e professores da rede pública e privada e inserir os bolsistas nas atividades didáticas do MCN e das entidades parceiras. No último ano, mais de 2.900 alunos visitaram e/ou participaram de atividades do PCVAE no MCN envolvendo quinze docentes, técnicos, graduandos (voluntários e bolsistas) e alunos de pós-graduação de diferentes cursos.

O DIREITO À EDUCAÇÃO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA QUEM TEM DIREITO, PARA QUEM GARANTE O DIREITO

Nº 202419248

Autor(es): ADRIANA APARECIDA DRAGONE SILVEIRA, ANA LORENA DE OLIVEIRA BRUEL, ANDREA BARBOSA GOUVEIA, ANGELO RICARDO DE SOUZA, CASSIA ALESSANDRA DOMICIANO, DANIELA DE OLIVEIRA PIRES, ELISANGELA ALVES DA SILVA SCAFF, GABRIELA SCHNEIDER, GIOVANNA LIZ CABRAL DE OLIVEIRA, GIZELE DE SOUZA, MARCOS ALEXANDRE DOS SANTOS FERRAZ, MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES, MONICA RIBEIRO DA SILVA, SIMONY RAFAELI QUIRINO, Rui Manuel Ferreira da Silva

Orientador(es): CLAUDIA REGINA BAUKAT SILVEIRA MOREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Planejamento E Gestão; Direito À Educação; Educação

O Principal objetivo desse projeto é proporcionar formação e difundir informações sobre o Direito à Educação, tanto sob a perspectiva dos destinatários do Direito (estudantes e comunidades escolares), quanto na perspectiva dos agentes promotores do Direito (trabalhadoras e trabalhadores da Educação [individualmente ou por meio de sua representação sindical], gestores dos sistemas de ensino, gestores escolares, integrantes de órgãos de acompanhamento e controle social ligados à Educação). Visando proporcionar formação e difundir informações sobre o Direito à Educação, tanto sob a perspectiva dos destinatários do Direito (estudantes e comunidades escolares), quanto na perspectiva dos agentes promotores do Direito (trabalhadoras e trabalhadores da Educação [individualmente ou por meio de sua representação sindical], gestores dos sistemas de ensino, gestores escolares, integrantes de órgãos de acompanhamento e controle social ligados à Educação) o projeto, neste ano de atividades, concentrou atenções em duas frentes. A formação de docentes e gestores da Educação Básica atuantes em escolas da Região Metropolitana de Curitiba, por meio de cursos de extensão de temas envolvendo a gestão democrática dos sistemas de ensino, a formação continuada de professores da educação infantil. Além disso, dois eventos de extensão permitiram a difusão e o intercâmbio de conhecimentos entre a Linha de Pesquisa de Políticas Educacionais do PPGE-UFPR e a comunidade. A outra frente envolve a produção e a divulgação do podcast Eduquê, que é um podcast que integra a rede FreshEd e que envolve instituições sediadas na Austrália, Espanha, Portugal e Brasil. A equipe deste projeto de extensão passou a ser co-responsável pela produção dos episódios, que tem trazido convidados para apresentar pesquisas que tratem do direito à educação em contextos migratórios. Os episódios são mensais e estão disponíveis em plataformas de áudio e no YouTube, atingindo potencialmente toda a comunidade lusófona no mundo. A equipe, especialmente a bolsista de extensão, tem se dedicado a construir estratégias de divulgação dos episódios do podcast nas redes sociais, o que tem impulsionado a audiência.

OFICINA DE PANIFICAÇÃO

Nº 202419251

Autor(es): LEONARDO SEMENSATO RAZABONI

Orientador(es): LEOMARA FLORIANO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Educação

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensaio De Laboratório; Mídias Sociais; Divulgação Científica

O Projeto Tec_Alim: alimentando o conhecimento, em vigor na UFPR - Campus Avançado de Jandaia do Sul tem como objetivo estimular o interesse pela área da Engenharia de Alimentos por meio de ações ligadas a divulgação científica, cursos de capacitação, visitas aos laboratórios do curso de Engenharia de Alimentos, entre outras. Foram desenvolvidos e publicados vídeos de divulgação sobre os laboratórios presentes na universidade, sendo mostrado as práticas realizadas por alunos em diferentes disciplinas. Os vídeos de divulgação foram postados nas redes sociais do curso no Instagram (@ufpr_eal) desde maio até agosto de 2024 atingiram no total 14,8 mil contas, sendo 178 delas contas com engajamento e 674 seguidores novos, tendo uma área de abrangência de +571% em comparação com os meses anteriores da criação do projeto. Além dos vídeos de divulgação, também foi realizada uma palestra com carga horária de 2 horas, para dois grupos distintos, nos dias 08 e 09 de agosto/2024, sobre Boas Práticas de Fabricação e Manipulação de Alimentos, tendo a participação total de 09 colaboradores Restaurante Universitário (RU) do Campus Jandaia do Sul, com o intuito de capacitá-los em relação a higiene pessoal e dos equipamentos, e armazenamento de alimentos, sendo que também foram realizadas visitas dos participantes nos laboratórios do curso de Engenharia de Alimentos. Além disso, o curso tem recebido em parceria com outro projeto de extensão (@ufprtour) alunos de diversas escolas e colégios de Jandaia do Sul e dos municípios próximos. Pretende-se além de continuar a divulgação nas mídias sociais, também realizar visitas nas escolas para divulgar ações científicas desenvolvidas no curso de Engenharia de Alimentos, visando estimular o interesse da comunidade sobre a área de atuação, curiosidades ligadas aos alimentos, divulgar ações e projetos de inovação.

MEIO AMBIENTE

CONHECENDO AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE CUNICULTURA

Nº 202416482

Autor(es): HANNAH SANTOS BERENGUER, EDUARDO COSTA ENNS, VIVIANE DA SILVA GANZERT, ALESSANDRA MARTINS CAMARGO, LUANA SANTIAGO DE MAGALHAES

Orientador(es): RAFAEL HENRIQUE PRADO SILVA

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Zootecnia; Coelhos; Vivência

O Laboratório Didático de Cunicultura (Lacuni), localizado na Fazenda Canguiri, Setor de Ciências Agrárias, conta com um plantel de cerca de 150 coelhos de 12 raças diferentes, alojados em cinco galpões. Durante o Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA), os alunos vivenciam as atividades de rotina de uma criação de coelhos com diferentes finalidades, como pet, carne, fornecimento de reprodutores e matrizes e para atividades de pesquisa. Os alunos participam do fornecimento de alimentos, acompanham a reprodução, parto, crescimento dos láparos, seleção dos melhores animais para serem reprodutores, etc. Durante o PVA, os alunos também participam de atividades de extensão e pesquisa. Como atividades de extensão, os alunos têm contato com cunicultores, que vão até o Lacuni para sanar dúvidas, buscar dicas de manejo e instalações e adquirir reprodutores para melhorar o seu plantel. Também publicam informações nas redes sociais do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Cunicultura (GPEECUNI), que serão úteis para os cunicultores e alunos que as acessam. As atividades de pesquisa, em que os alunos participam ativamente, juntamente com alunos de Iniciação Científica e de pós-graduação, são realizadas para amenizar problemas recorrentes na criação de coelhos, como escassez de alimentos fontes de fibra. No primeiro semestre de 2024, foi desenvolvida uma pesquisa com o uso de silagem de rami (*Boehmeria nivea*) para coelhos em crescimento da raça Nova Zelândia Branco, uma raça especializada para a produção de carne. Os resultados foram positivos, com bom crescimento dos coelhos e também não afetou as características qualitativas e quantitativas da carcaça e da carne dos coelhos. Assim, os alunos de PVA acabam por participar de outras atividades formativas. Aqueles se interessam pela extensão continuam as atividades no projeto de extensão vinculado ao Lacuni. Já aqueles que se interessam pelo ensino, podem se tornar monitores da disciplina de Cunicultura. Por fim, aqueles que têm inclinação para a pesquisa, podem realizar Iniciação Científica dentro do Lacuni. Dessa forma, o PVA é bastante produtivo e dinâmico para os alunos e também de grande valia para toda a equipe do GPEECUNI, contribuindo para os três pilares formativos: ensino, pesquisa e extensão.

A AULA DE CAMPO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PALMITAL EM COLOMBO-PR: UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

Nº 202418479

Autor(es): DELAINE SELEDES PERONI, IAN YURI TACCI DA SILVA, KATHELEEN LEANDRA MACIEL DE ASSIS, PAULO EDSON MUNIZ PAIM, STELVIYN OBRZUT MACIEL

Orientador(es): ELAINE DE CACIA DE LIMA FRICK, KARINA ROUSSENG DAL PONT

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Geografia; Problemática Socioambiental; Educação Ambiental

O terço médio da bacia hidrográfica do rio Palmital, localizada no município de Colombo/PR, é densamente povoada e grande parte é suscetível a inundações e alagamentos, intensificada pelas mudanças climáticas. Por este motivo, o Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental está viabilizando obras de contenção no município de Colombo a fim de minimizar as áreas de riscos a inundações ao longo da bacia. Dessa forma, as Secretarias de Meio Ambiente e Educação estão promovendo ações educativas de formação continuada junto a professores/as denominadas de “Seminários”, organizados pelas equipes dos projetos Expedições Geográficas (PEG) e Nimbus, ambos vinculados ao Programa Licenciar. Os Seminários foram organizados em 5 encontros com objetivo de evidenciar as problemáticas socioambientais da bacia do rio Palmital, e como as/os docentes de diferentes áreas, desde a educação infantil ao ensino fundamental I, poderiam desenvolver projetos de educação ambiental em sala de aula pelo conhecimento adquirido em campo. Nesse contexto, a formação perpassou por 3 momentos: 1) aula de pré-campo, de forma assíncrona, através de vídeo gravado sobre conceitos hidrográficos, dinâmica hídrica e de ocupação da região; 2) aulas em campo com 3 pontos de paradas ao longo da bacia. Para cada ponto visitado, as/os docentes preencheram fichas de campo com objetivo de observar criticamente os locais, refletir e discutir sobre a paisagem e as principais problemáticas presentes; e 3) pós-campo com roda de conversa associando as problemáticas vivenciadas em campo à educação climática. Os/as docentes observaram que o assoreamento, o acúmulo de lixo, a proximidade das residências ao rio e a falta da mata ciliar estão entre as principais problemáticas socioambientais. Ao fim das atividades professoras e professores responderam um formulário avaliativo, no qual a maioria das respostas foram positivas em relação ao seminário não ser realizado em formato de palestra, mas de aulas de campo que proporcionaram maiores vivências com as áreas da bacia. Três seminários já ocorreram envolvendo mais de 200 docentes; outros dois ocorrerão em setembro e outubro. Como resultado, obteve-se alguns relatos pela equipe da Secretaria de Educação de que estudantes das escolas participantes já estão reproduzindo em casa o que lhes foi repassado pela(o) docente em sala de aula sobre educação ambiental. Ao final destes Seminários, em novembro será organizado uma “tarde no parque” para divulgação e apresentação dos projetos desenvolvidos nas escolas a respeito das problemáticas socioambientais da bacia Palmital.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DE RISCOS E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DOS PADILHA (CURITIBA/PR): A AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

Nº 202418480

Autor(es): ALISSON SALVADOR DE SOUZA, DEBORAH PIRES DE SOUZA, JOAO VITOR MICHALAKE, PAULO EDSON MUNIZ PAIM

Orientador(es): KARINA ROUSSENG DAL PONT, ELAINE DE CACIA DE LIMA FRICK

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Geografia; Prática Educativa; Problemática Socioambiental

A ocorrência de eventos climáticos extremos no espaço urbano tem se tornado uma preocupação recorrente no cotidiano dos que ocupam e habitam a cidade. No município de Curitiba, o qual é característico pelo seu histórico de enfrentamento contra os desastres advindos de episódios de enchentes e inundações em seu território, a situação não é diferente. Dando continuidade ao projeto-piloto "Águas do Ribeirão dos Padilha", iniciado em 2022, que resultou na consolidação da parceria entre o Projeto Expedições Geográficas (PEG), do Programa Licenciar, e as Secretarias Municipais do Meio Ambiente (SMMA) e de Educação (SME) de Curitiba, o presente trabalho é fruto dos desdobramentos da parceria estabelecida e apresenta as ações realizadas, os desafios e as conquistas durante o desenvolvimento do plano de trabalho do projeto-piloto. Sob a perspectiva de uma Educação Ambiental Crítica, o trabalho objetivou a formação continuada de 35 docentes do Ensino Fundamental I atuantes nas 29 escolas municipais situadas na abrangência da bacia hidrográfica do Ribeirão dos Padilha. A sul de Curitiba, a bacia do Padilha é um contribuinte do rio Iguaçu e apresenta altos níveis de degradação e vulnerabilidade ambiental, classificando-se como uma das mais críticas na cidade, sobretudo diante das ocupações situadas em fundo de vale. Com objetivo de realizar a análise e a construção de saberes in loco frente às questões de risco e de vulnerabilidades socioeconômicas da região, a equipe realizou aulas de campo visando a formação continuada das e os professores. A metodologia aplicada foi a de realização de aulas de pré-campo, com exposição de conteúdo teórico, sob coordenação técnica da SMMA e integrantes do PEG; de campo, visitando cinco pontos para análise do conteúdo, com auxílio de ficha de campo para análise da paisagem; e de pós-campo, promovendo debates acerca da emergência climática atual, sob coordenação do Projeto Nimbus. Os resultados obtidos mostraram uma participação assídua por parte das/dos docentes desde o início da atividade, que demonstraram engajamento e preocupação com a temática, trazendo relatos do cotidiano das/dos estudantes em sua convivência com a vulnerabilidade do espaço vivido. Nas análises registradas nas fichas de campo, os registros apresentaram, em sua maioria, uma percepção mais descritiva em relação aos pontos visitados. Apesar da impossibilidade de atuação direta do projeto com os estudantes, expectativa é que esses professores e professoras atuem como multiplicadores, contribuindo para a construção de uma comunidade mais resiliente na região.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS.

Nº 202418588

Autor(es): LAURA FERNANDA VAZ DE OLIVEIRA, AMANDA GASPAR GONCALVES DA SILVA, DEBORA KAMAROSKI

Orientador(es): EDUARDO HARDER

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Eventos Extremos; Mudanças Climáticas; Meio Ambiente

A disciplina (módulo) de Sociedade, Cultura e Ambiente (SLCA-203) é ofertada no primeiro ano da graduação em Ciências Ambientais do Setor Litoral da UFPR, ao longo do segundo semestre. A perspectiva socioambiental e interdisciplinar do curso exigem um olhar sistêmico que aproxime natureza e cultura na interpretação de fenômenos da vida social, em diálogo com o meio ambiente. A partir de um eixo conceitual previsto nos projetos pedagógicos da UFPR Litoral e do próprio curso, as temáticas analisadas em sala de aula buscam refletir os problemas contemporâneos em debate na sociedade e contribuir para a formação profissional e acadêmica dos estudantes. Para o calendário acadêmico de 2023/2, o filtro de análise escolhido foi o das mudanças climáticas em curso no mundo e o constante agravamento dos impactos de eventos extremos que resultam em crises hídricas, inundações, deslizamentos, etc. Nesse sentido, o Programa de Monitoria buscou refletir, a partir de reuniões semanais nas sextas-feiras à tarde, sobre as emergências climáticas - desde variadas fontes bibliográficas, matérias jornalísticas e podcasts - e o agravamento da situação ambiental e suas interfaces com o curso de Ciências Ambientais. A participação das monitoras em sala de aula potencializou os diálogos e debates ao longo dos seminários apresentados durante o semestre sob o enfoque da noção de "Justiça Climática", além de permitir uma visão ampliada sobre o processo de avaliação discente. Cabe destacar, ainda, a participação das monitoras, do orientador e de um conjunto de estudantes da graduação em Ciências Ambientais, de aula especial junto ao Curso Popular Solidário fruto de parceria institucional entre o Setor Litoral da UFPR e a Prefeitura Municipal de Matinhos, nas instalações do Complexo Educacional Francisco dos Santos Junior, localizado no bairro Tabuleiro. O convite da Coordenação do cursinho buscou aproximar o Programa de Monitoria (PIM 2023/2) e seus estudos sobre as questões climáticas com o cotidiano das aulas em uma turma que se preparava para o processo seletivo Vestibular de 2024. Desse modo, pudemos aproximar as demandas do ensino médio e compartilhar os processos de ensino, pesquisa e extensão da UFPR. Ao final da monitoria, a avaliação das estudantes revelou o potencial positivo de todo o processo, sugestões para o aperfeiçoamento e a recomendação de novas participações do curso de Ciências Ambientais nos futuros processos institucionais de monitoria.

A COLETA E PRESERVAÇÃO DE MORCEGOS RECEBIDOS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZONOSSES COMO MATERIAL TESTEMUNHO DA QUIROPTEROFAUNA DE CURITIBA

Nº 202418598

Autor(es): LUANA DOS SANTOS DA CONCEICAO, LETICIA RAFAELA GUEDES BARBOSA, JOAO VITOR DE LIMA MACHADO, JULIANA PAULA DE SOUZA, BRUNA AMABILLE RANGEL GUILHERME

Orientador(es): FERNANDO DE CAMARGO PASSOS

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Zoonoses; Chiroptera; Coleção Científica De Mastozoologia

Com a supressão dos ecossistemas devido ao crescimento das cidades, muitas espécies animais são extintas localmente ou se adaptam ao novo cenário imposto, configurando a denominada fauna urbana. As espécies estabelecidas nos centros urbanos podem ser transmissoras de diversas zoonoses, como a raiva. Em Curitiba, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), faz a captura, eutanásia e testagem para o vírus da raiva em morcegos coletados em residências e espaços públicos de todo o município, para o controle e a prevenção de contágio. A maioria dos animais testados apresentam resultado negativo. O Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres (LABCEAS) da UFPR, em parceria com a UVZ, recebe esses animais com o objetivo de incorporá-los à Coleção Científica de Mastozoologia do Departamento de Zoologia da UFPR e realizar estudos relacionados à taxonomia e levantamento da quiropterofauna de Curitiba. Após o recebimento, ocorre a substituição das etiquetas de papel da UVZ por etiquetas de plástico, evitando a perda de informações, seguido da preparação dos organismos para preservação em via líquida. São coletadas amostras de tecidos de cada indivíduo, preservadas em eppendorfs contendo etanol absoluto. Posteriormente, os organismos são fixados com alfinetes em placas de cera na posição de preservação, injetados com formaldeído 10% e cobertos por algodão embebido na mesma solução por no mínimo 48 horas. Após este período, os quirópteros são armazenados em vidros com etanol 70%. Foram recebidos e preparados cerca de 540 organismos das famílias Phyllostomidae, Vespertilionidae e Molossidae coletados pela UVZ. A partir da triagem e identificação dos animais pela equipe de discentes de graduação do LABCEAS, constatou-se que os molossídeos são os mais abundantes nos registros, com 416 indivíduos, seguidos por 72 vespertilionídeos e 52 filostomídeos. Essa alta ocorrência de molossídeos está associada ao comportamento desses morcegos de se abrigarem em edificações, como frestas de paredes e forros de casas, o que leva ao acionamento da UVZ. Os molossídeos são dificilmente capturados em campo com redes de neblina devido ao seu hábito de voo alto, e por isso, sua incorporação à coleção oferece uma maior amostragem da biodiversidade deste táxon no município. A coleta e preservação desses táxons de Chiroptera são fundamentais para que sirvam como material testemunho da quiropterofauna de Curitiba, podendo ser utilizados em estudos taxonômicos, de ecologia, conservação e biodiversidade.

GUIA DE BIODIVERSIDADE DA MASTOFAUNA

Nº 202418600

Autor(es): EDUARDO DA COSTA FERREIRA, BEATRIZ BENICIA DUARTE DE OLIVEIRA

Orientador(es): MARIA MARTHA TORRES MARTINEZ, FERNANDO DE CAMARGO PASSOS

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Educação Ambiental; Mata Das Araucárias; Mamíferos

A Mata das Araucária (MDA) é uma formação florestal integrada à Mata Atlântica rica em biodiversidade e abriga um alto número de espécies endêmicas. Ela sofre com ações antrópicas provenientes do desenvolvimento urbano e industrial, tais como a caça ilegal, desmatamento, tráfico e atropelamentos. Essas variáveis geram pressões à MDA que podem ser traduzidas na degradação populacional de várias espécies – até em nível de extinção – e a propagação de paisagens fragmentadas. Esses riscos demandam discussões dentro das esferas educativas, para que haja esclarecimentos sobre tal problemática à população geral. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivos recorrer à educação ambiental para elencar essas situações ao ensino fundamental, buscando construir conhecimentos sobre a natureza e suas complexidades. Tal proposta fez parte de um trabalho de conclusão de curso atrelado ao projeto de extensão OLHA O BICHO! As atividades foram delineadas através da confecção de um guia ilustrado fundamentado nos mamíferos da MDA, e acompanhado com uma sequência didática. O guia foi seccionado em 3 partes: 1) introdução; 2) a mastofauna e; 3) Ameaça. A leitura é iniciada como uma descrição da MDA, seguida de uma exposição das características principais dos mamíferos e uma explicação sobre os conceitos de espécie e a nomenclatura de conservação. A seguir foram discutidos individualmente todos os ordens de mamíferos que compõem a mastofauna da MDA, salientando suas características morfológicas e ecológicas. Finalmente foram expostos os principais riscos atrelados à MDA e suas consequências, como a caça ilegal e os atropelamentos. Concomitantemente, uma sequência didática foi delineada apoiada sobre tal material, fundamentada nos 3 momentos pedagógicos, e aplicada no Colégio Estadual Ângelo Volpato - Integral EF M, aos 6º e 7º ano. O guia listou 119 espécies viventes na MDA sistematizadas em 11 capítulos, além de ter revisado riscos ambientais recentes. Já a sequência sucedeu pela rotação dos alunos em estações, espaço de representação dos grupos animais viventes na MDA. Nelas, os alunos foram convidados a argumentarem sobre seus respectivos desafios ambientais, refletirem sobre impactos ao ambiente e articularem suas consequências. Foi observado que o alunado apresentou grande interesse no que foi proposto e trouxeram relatos valiosos envolvendo a biodiversidade da MDA. Também construíram noções e comportamentos críticos frente às problemáticas ambientais discutidas.

A ÉTICA AMBIENTAL COMO PRINCÍPIO NORTEADOR NA PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM SOBRE A CONCEPÇÃO DO “SER” E CORPO.

Nº 202418652

Autor(es): JOAO MARCOS COSTA RODRIGUES PEREIRA, MARIA LUIZA RABELO JAIME, MILENA GONCALVES MOJUSKI

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: LICENCIAR - PROGRAMA QUE CONGREGA PROJETOS DOS DIVERSOS CURSOS DE LICENCIATURA

Palavras-chave: Ética; Educação; Meio Ambiente

O desenvolvimento humano, bem como toda transformação espacial que o acompanha, sempre teve como eixo central a sua própria perspectiva do “eu”. A visão sobre si e sobre seu próprio corpo moldam a possibilidade daquilo que pode ou não ser feito. Dessa forma, a educação física insere-se como uma possibilidade de compreensão e manutenção daquilo que é constituir-se como ser humano. A RESOLUÇÃO Nº 6, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 instaura as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e relaciona o corpo do curso em quatro eixos de conhecimento presentes na área básica de ingresso, sendo eles: Conhecimentos biológicos; as implicações e dimensões dos conhecimentos biológicos e humanos na motricidade humana e cultura do movimento; conhecimento instrumental e tecnológico e conhecimentos procedimentais e éticos. A partir dessa reformulação, é formativa a necessidade de um corpo curricular estabelecer relações que constituem a compreensão daquilo que é ser humano de forma multifacetária, levando em conta aspectos biológicos, culturais e ambientais. Afim de verificar a possibilidade de uma compreensão multifatorial de ser humano e corpo no curso de educação física, foi realizada uma investigação acerca da construção de ser humano com base teórica em Merlo Ponty e na concepção de ética ambiental, assim como, uma análise documental das ementas e bibliografias que compõe a área básica de ingresso, tendo como foco a relação das disciplinas com sustentabilidade e meio ambiente. Com a presente investigação, observou-se que apesar desses eixos de conhecimento estão presentes em toda estrutura do curso de educação física, entretanto, não há uma relação direta entre esses conhecimentos ditos biológicos e humanos e principalmente, para com o meio ambiente, sendo necessariamente o professor o agente capaz de realizar esse vínculo, prejudicando, portando, a concepção de um ser humano multifacetário.

ATIVIDADES DE MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA DE AGROECOSSISTEMAS

Nº 202418739

Autor(es): TAISSA TAINARA WICKERT GONCALVES

Orientador(es): JULIANO CORDEIRO

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Iniciação À Docência; Elaboração De Material Didático; Ensino De Ecologia

A disciplina de Ecologia de Agroecossistemas e Sustentabilidade (DCA105) é ofertada no primeiro semestre do curso de Agronomia na Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina. Por ser uma disciplina obrigatória, caracteriza-se como fundamental para a formação dos futuros agrônomos, pois aborda conceitos básicos da área da ecologia aplicados ao contexto dos agroecossistemas, como interações entre as práticas agrícolas e o meio ambiente, sustentabilidade do sistema produtivo, entre outros. Este trabalho teve como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina no primeiro semestre de 2024. Sob a orientação do professor, as atividades da monitoria se concentraram na preparação de materiais bibliográficos disponibilizados no formato de apostila teórica para os alunos da disciplina. Essas atividades consistiram em atualizar os conteúdos teóricos e na elaboração de novas questões sobre temas abordados durante o semestre, como fases do relevo, tipos de drenagem do solo e classificação dos solos, além da indicação de bibliografias complementares. Ao longo do semestre, foram realizados encontros com a turma para tirar dúvidas e auxiliar nos trabalhos práticos, como a implantação de mini agroecossistemas, e nos trabalhos teóricos, que envolveram a elaboração de apresentações utilizando o recurso didático “flip chart” (recurso de grande importância para apresentações em ambientes externos, como dias de campo ou outras atividades técnicas). Além das atividades presenciais, a monitoria esteve à disposição dos alunos para dúvidas via aplicativo de mensagens, principalmente no atendimento sobre os cálculos do conteúdo teórico de densidade. A monitoria se mostrou uma experiência enriquecedora, tanto para os alunos, que tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos, quanto para a monitoria, que pôde desenvolver habilidades pedagógicas e de organização.

DESAFIOS E REFLEXÕES EM SUSTENTABILIDADE: A TRAJETÓRIA DOS SEMINÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PET LITORAL

Nº 202418744

Autor(es): GABRIELA NUNES MARTINS, ELIANE NUNES MACHADO

Orientador(es): MAYRA TAIZA SULZBACH

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Desenvolvimento; Agronomia Sustentabilidade Ambiente; Seminários

Para tecer interações entre alternativas para o desenvolvimento do indivíduo, da sociedade e do planeta, o Programa de Educação Tutorial Litoral Social (PET LS) foi criado em outubro de 2010 no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Embora o PET exista desde 1987, o Grupo LS se destaca pela sua ênfase no conhecimento e no desenvolvimento tanto do indivíduo quanto da sociedade. Desde 2011, o Grupo promove eventos de extensão anuais no formato de seminários gratuitos com o objetivo de fomentar uma formação crítica e interdisciplinar sobre temas sociais, ambientais e de desenvolvimento. Estes eventos são organizados em parceria com os grupos PET Comunidades do Campo (PET CC) e PET Litoral Indígenas, elencando os temas relevantes no momento da programação, contando com a participação de pesquisadores convidados. O I Seminário, realizado em 2011, teve como tema o desenvolvimento sustentável e palestrantes Naína Pierri e Fábio Scatolin. Em 2012, o II Seminário abordou a economia do trabalho e o uso de tecnologia, inicialmente programado para contar com Liana Carleial, mas devido a imprevistos foi realizado por Mayra Sulzbach. O III Seminário, em 2013, abordou sobre a descentralização industrial e seus impactos regionais, proferido por Hoyêdo Lins, enquanto o IV Seminário, em 2014, focou em consumidores ecológicos e práticas sustentáveis, abordados por Ivo Melão e Gislene Lessa. O V Seminário, em 2015, foi realizado em conjunto com o Simpósio Brasileiro de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável (PPGDTS/UFPR). Em 2017, o tema central foi mulheres no campo, com a participação de Séforah Ferreira, Adriana Gomes e Cleonice do Nascimento. Em 2018, o debate foi sobre segurança e soberania alimentar realizado por André Jantara, Edgar Cavalcante, Kelly da Conceição e Natali Calderari. Em 2019, o Seminário abordou sobre conflitos territoriais, com contribuições de Elisangela Nunes e Osmar Machado. O Evento de 2020 foi cancelado devido à pandemia de COVID-19 e às medidas de distanciamento social. Em 2021, o X Seminário explorou as crises democráticas, com Letícia Camargo, Márcio Bakahiri e Priscila Monnerat. No ano seguinte, o foco do XI Seminário foi soberania alimentar e práticas para o bem viver" e contou com os palestrantes Daniel Kuaray e Nilson de Paula. Em 2023, o tema foi racismo ambiental abordado por Flávio da Silva. O XII Seminário, agendado para setembro de 2024, discutirá alternativas sistêmicas, contando com as palestras de Juliana Rete e Maria Maziviero.

BIOENGENHEIROS MARINHOS: FATORES FÍSICOS QUE ALTERAM A COMPOSIÇÃO DE FAUNA ASSOCIADA

Nº 202418836

Autor(es): HENRIQUE SHINJI TAKII

Orientador(es): ROSANA MOREIRA DA ROCHA

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Costão Rochoso; Bioengenheiros Marinhos; Comunidade Bentônica

Ambientes criados por organismos bioengenheiros em costões rochosos apresentam um alto impacto para a comunidade bentônica marinha, por proporcionarem alimento, abrigo e sítios de reprodução. Esses organismos modificam a arquitetura do ambiente, controlando a disponibilidade de recursos bióticos e abióticos, e por consequência, a composição da fauna local, aumentando a complexidade estrutural do ambiente. Assim, em um contexto mundial em que a perda de diversidade de espécies é um fator emergente para o declínio de serviços ecossistêmicos, o entendimento de quais fatores controlam a estrutura dessa comunidade é de caráter imprescindível. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é comparar a arquitetura de três bioengenheiros (peso úmido, altura, volume, área e peso do sedimento) e avaliar sua influência na composição da fauna que colonizou estes substratos biogênicos em Itapoá, Santa Catarina. Para isto, a fauna associada foi triada e separada em morfoespécies. Coletou-se as amostras com um quadrado de 5x5cm utilizando espátulas para o auxílio da retirada por meio de raspagem. Até o momento, foram triadas nove amostras de três espécies de bioengenheiros, as ascídias *Eudistoma carolinense* e *Polyandrocarpa zorritensis* e o briozoário *Anguinella palmata*. Encontrou-se 51 morfoespécies de nove filos totalizando uma abundância de 2215 indivíduos. Os dados obtidos foram analisados com o software de ambiente livre, Rstudio, tendo-se observado a influência positiva dos fatores físicos área, volume e altura em relação à riqueza e abundância da fauna associada. Por outro lado, o peso úmido não apresentou influência significativa na riqueza e abundância. Entretanto, a tendência observada está associada à espécie engenheira e não necessariamente aos fatores físicos que as caracterizam.

INFORMÁTICA E BANCO DE DADOS FLORESTAIS

Nº 202418870

Autor(es): LUANA FOGACA DE SOUZA

Orientador(es): RICHARDSON RIBEIRO

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Informática; Engenharia Florestal; Banco De Dados

As atividades na monitoria possibilitaram o discente o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, desenvolvendo ações que fortaleçam formação técnica, prática e científica, tais como tarefas semanais com estudantes; desenvolvimento de conteúdo por meio de aplicação em problemas relacionados à área de ciências florestais; aprofundamento de conhecimentos teóricos e práticos; bem como cooperação entre estudantes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A disciplina de "Informática e Banco de Dados Florestais" tem possibilitado aos alunos do curso de Engenharia Florestal o estudo de subáreas fundamentais da Ciência da Computação, como a Lógica de Programação e os Sistemas de Banco de Dados. Essas subáreas são pilares para a resolução de problemas de tomada de decisão, onde existe uma quantidade significativa de dados, oriundos de processos como manejo, inventário, transações comerciais, etc. O conhecimento dessas subáreas habilita o estudante a trabalhar com tecnologias emergentes, desenvolver habilidades na automatização de processos bem como desenvolver soluções baseadas no uso de processamento de dados. Para contribuir nas atividades formativas do monitor são realizadas reuniões semanais, auxiliando no planejamento das atividades didáticas e avaliações do monitor sobre o andamento da disciplina. O monitor auxilia o professor na elaboração de listas de exercícios e material didático complementar, bem como auxilia os alunos no uso de softwares e na organização de ambientes virtuais de aprendizagem. O fortalecimento da formação acadêmico-profissional-docente do monitor engloba atividades que propiciem seu desenvolvimento no eixo ensino-pesquisa-extensão e é feita por meio de avaliações do docente sobre o desempenho do monitor. Destaca-se a motivação e comprometimento do discente monitor ao Programa Institucional de Monitoria da UFPR.

ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO CADASTRO DAS INFORMAÇÕES ESPELEOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL - PR

Nº 202418903

Autor(es): ALLINE SOUZA PULCINI, GIOVANA GUTSTEIN GNATA, FERNANDO WERNER JAHNKE GALVAO

Orientador(es): EDENILSON ROBERTO DO NASCIMENTO

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Acurácia Posicional; Cavidades Naturais; Ambientes Cársticos

Segundo a última atualização do Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (CANIE), de 2022, o município de Rio Branco do Sul-PR abriga 47 cavidades naturais (cavernas e abismos), hospedadas em rochas carbonáticas. Isso representa 11% das cavidades cadastradas no Paraná. No entanto, este cadastro, apresenta erros de posicionamento, o que impacta diretamente na aplicação de políticas ambientais, ações de fiscalização e estudos científicos. A atividade minerária representa o principal desafio à manutenção dos sistemas cársticos na região, sendo a componente geoespacial um importante dado para dirimir as incongruências entre a exploração mineral e o Decreto Federal Nº 10.935/2022, que prevê a proteção das cavidades naturais brasileiras. Assim, no âmbito do termo de cooperação entre a UFPR e o Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná (GEEP-Açungui - edital Ampliando Rotas SBE/VALE), estão sendo implantados marcos geodésicos na entrada de todas as cavidades ocorrentes no município de Rio Branco do Sul. O objetivo, na atual etapa do trabalho, é a correção posicional das cavidades do município de Rio Branco do Sul, seguindo o padrão da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) para a geração de dados geoespaciais digitais. O levantamento de dados em campo com precisão centimétrica por meio do uso do sistema global de navegação por satélite (GNSS - sigla em inglês), a confecção de monografia dos pontos correspondentes aos marcos geodésicos implantados e a descrição das condições ambientais de uso e ocupação da terra na entrada das cavidades são as principais atividades já realizadas. A título de exemplo, em um universo amostral de apenas quinze cavidades, o erro posicional médio identificado foi de 145 metros e o erro máximo de 613 metros, entre os pontos cadastrados no CANIE e os adquiridos nas atividades de campo. Vale destacar que os dados geoespaciais integrarão o CANIE e o Cadastro Nacional de Cavernas (CNC). Como resultado, além de contribuir para a correção posicional do cadastro oficial brasileiro, espera-se gerar dados que subsidiem estudos científicos futuros, bem como auxiliar na proposição de métodos de mapeamento de cavidades naturais e na promoção de medidas de proteção e conservação do patrimônio espeleológico brasileiro.

MONITORIA PARA INICIAÇÃO AO TURISMO

Nº 202419163

Autor(es): CAMILLE VITORIA DOMS SCOLIMOVSKI GALA

Orientador(es): BEATRIZ LEITE FERREIRA CABRAL

Evento: EAF

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Turismo; HOSPITALIDADE

No módulo “Fundamentos do Turismo e Hospitalidade I”, os estudantes tiveram contato com os principais conteúdos associados ao turismo e à hospitalidade, abrangendo a introdução aos conceitos básicos, fundamentos teóricos, a história e a evolução do turismo, o mercado turístico e a importância da hospitalidade e da experiência turística. Além disso, foram discutidos temas como a diferença de turista, excursionista e visitante, produto turístico, oferta e demanda turísticas. Para auxiliar os alunos, usamos a plataforma "Google Sala de Aula", na qual foram postados materiais de apoio, atividades e notícias. Neste módulo, foi realizada uma aula de campo pela orla de Caiobá e duas visitas técnicas, sendo uma no Receptivo Turístico de Cruzeiros em Paranaguá e a outra, um City Tour guiado em Antonina, reforçando os assuntos abordados em sala de aula. As visitas técnicas foram realizadas após orientações em sala de aula e organização de um roteiro de observação e discussão. Posteriormente, foram promovidos debates sobre os temas observados e os mesmos foram relacionados ao conteúdo teórico. Além dessas atividades, também foram discutidos casos sobre hospitalidade, sobretudo a partir da série televisiva "HOW TO BE A CARIOCA", de modo a tratar do conteúdo de forma lúdica e ligada ao cotidiano de destinos turísticos. Anteriormente à greve, foram submetidas na plataforma, atividades a serem realizadas opcionalmente, pelos estudantes. O trabalho final realizado contou com o estudo e criação de experiências turísticas, com base em material técnico do MTur. A monitora desempenhou um papel ativo no apoio aos estudantes, oferecendo suporte nas atividades práticas e teóricas, seja virtualmente ou em horários fora do período de aula. A turma foi bastante participativa, contribuindo para o avanço do aprendizado colaborativo durante as aulas e visitas. Estas visitas contribuíram para que os estudantes pudessem vivenciar, na prática, os desafios e as oportunidades dos setores de turismo, enriquecendo a formação teórica com experiências reais. O módulo forneceu uma base sobre os fundamentos do turismo e da hospitalidade e preparou os estudantes para a aplicação desse conteúdo a ser realizada nos módulos subsequentes.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A VARIABILIDADE GENÉTICA DE ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, OCORRENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL (MATA DAS ARAUCÁRIAS E FLORESTA ATLÂNTICA), UTILIZANDO MARCADORES DE MICROSSATÉLITES.

Nº 202416779

Autor(es): VALERIA MUNIZ FERNANDES DOS SANTOS

Orientador(es): IRIS HASS

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Marcadores De Microsatélites; Biologia Da Conservação; Transferibilidade

Dentro da ordem Rodentia, se concentram a maioria dos mamíferos do mundo e aproximadamente 34% dos mamíferos brasileiros. No presente trabalho, destacamos a família Cricetidae e dentro dela a tribo Oryzomyini, que demonstra ser a mais diversa dentre os roedores da Mata Atlântica. Este bioma é classificado como um hot-spot de biodiversidade devido ao seu grau elevado de endemismo e que, em contra partida, é um dos biomas mais desafiadores para a execução da conservação das espécies, tendo em vista estar sujeito a severas consequências da degradação, perda e fragmentação de habitat somada aos impactos do aquecimento global. Apesar deste cenário desafiador, várias abordagens tem sido empregadas para a preservação efetiva das espécies e, nesse contexto, a genética se apresenta como um campo vasto para, usando suas metodologias, entender os aspectos biológicos das espécies que sejam relevantes para seu manejo e conservação visando reduzir as taxas de extinção e a preservação da biodiversidade. O objetivo deste trabalho foi testar marcadores de microsatélites produzidos previamente para a espécie *Akodon montensis* (SILVA, 2013) nas espécies *Oxymycterus* sp. (n = 03), *Thaptomys nigrita* (n = 04) e *Scapteromys* sp. (n = 05) da tribo Oryzomyini, a fim de explorar a propriedade de transferibilidade destes marcadores e propor possíveis outras espécies nas quais eles fossem eficientes, otimizando o labor de produzir novos iniciadores para cada espécie a ser avaliada geneticamente nos contextos de genética de populações e da conservação. As amostras foram obtidas do acervo do Laboratório de Citogenética e Genética da Conservação Animal da Universidade Federal do Paraná, as quais foram submetidas ao protocolo padrão de extração do laboratório, quantificadas em espectrofotômetro, qualificadas por eletroforese em gel de agarose e submetidas a PCR convencional para testar os marcadores de microsatélites. Dos 15 marcadores presentes no artigo de Silva (2013) apenas 06 foram testados, destes, 04 apresentaram amplificação para todas as espécies de interesse e 01 apresentou amplificação somente para *Oxymycterus* sp. e *Thaptomys nigrita*. O sucesso da amplificação se deve a manutenção ou não das regiões de ancoramento dos primers desenvolvidos para *A. montensis* nessas outras espécies. Hipotetizamos que podem haver diferenças na sequência de nucleotídeos que sejam espécie-específico ou individuais, com potencial para diferentes aplicações em âmbito da conservação, entretanto, mais estudos são necessários a fim de chegarmos a análise das sequências e a elucidação dessa questão.

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A CITOGENÉTICA DE ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, OCORRENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL (MATA DAS ARAUCÁRIAS E FLORESTA ATLÂNTICA), UTILIZANDO TÉCNICAS CLÁSSICAS E DE ZOO-FISH.

Nº 202416865

Autor(es): VIC SANTANA DOS SANTOS

Orientador(es): IRIS HASS

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Cromossomos; Roedores; Citogenética

O processo de identificação de roedores pode levar a incertezas quando são considerados apenas os caracteres morfológicos desses indivíduos que, em geral, são muito semelhantes. Por isso o uso de análises citogenéticas pode trazer maior precisão para constatar qual gênero ou espécie está sendo estudado. Neste trabalho, foram analisados os cromossomos de um espécime de roedor da espécie *Oxymycterus nasutus*, coletado no Parque Nacional dos Campos Gerais, em Ponta Grossa, Paraná, com o objetivo de caracterizá-lo citogeneticamente. Foi utilizado material genético extraído a partir da medula óssea do animal, seguindo o método de preparação mitótica, usando colchicina para interromper a divisão celular na etapa de metáfase, facilitando a visualização dos cromossomos. Para a análise foram empregadas as técnicas de coloração comum com Giemsa, Bandeamento C, Bandeamento G e Ag-NOR. Foi montado o cariótipo das amostras, considerando o número total de cromossomos ($2n$) e o número de braços dos cromossomos autossômicos (NA). A amostra analisada apresentou um cariótipo $2n=54$ e $NA=64$, condizente com o padrão da espécie, sendo o indivíduo identificado como uma fêmea (XX). O Bandeamento C evidenciou regiões de heterocromatina centromérica em cromossomos autossômicos e heterocromatina pericentromérica em cromossomos sexuais. A técnica de Bandeamento G empregada não gerou resultados úteis para análise. As regiões organizadoras de nucléolo (NOR) marcadas com prata, nas amostras analisadas, se apresentaram em posições diversas em diferentes cromossomos autossômicos, podendo estar presentes na região telomérica, como já registrado em outras espécies relacionadas, ou no início dos braços longos dos cromossomos acrocêntricos de maior tamanho. Futuramente, deve ser aplicada a técnica de Hibridização in situ (FISH) para elucidar os mecanismos que levam a essa configuração cromossômica. Os resultados encontrados corroboram com a literatura acerca desses roedores, mas também ampliam o conhecimento sobre esta espécie para a região de Ponta Grossa, adicionando informação sobre sua distribuição e identidade citogenética, reforçando a importância da conservação e estudo da área de coleta.

AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA EM ERITRÓCITOS DE RHAMDIS QUELEN (JUNDIÁ), SUBMETIDA À CONTAMINAÇÃO HÍDRICA POR NANOPARTÍCULAS DE ZNO DOPADAS COM NÍQUEL (NI).

Nº 202417103

Autor(es): GABRIEL DA SILVA

Orientador(es): MARTA MARGARETE CESTARI

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Contaminantes; Efeitos Mutagênicos; Biomarcadores

As nanopartículas de óxido de zinco (NPs ZnO) são utilizadas na composição de cosméticos, agroquímicos e fotocatalisadores. Consequentemente pela ampla produção e utilização, há o descarte direto e indireto em ambientes aquáticos ocasionando a exposição aos organismos que ali habitam. Desta forma este trabalho teve como objetivo identificar efeitos mutagênicos e genotóxicos de NPs ZnO não dopada e dopada com níquel (NPs ZnO-Ni) em eritrócitos do peixe *Rhamdia quelen*, utilizando teste do micronúcleo pisco e ensaio cometa alcalino como biomarcadores. Primeiramente houve aclimação dos indivíduos da espécie *Rhamdia quelen*. Em seguida foram separados em oito grupos: controle negativo (CN); exposição às NPs ZnO e NPs ZnO-Ni seguindo as concentrações de 0,4, 4, e 40 mg. L⁻¹. para cada grupo e o controle positivo (CP) (injeção intraperitoneal de metil-metanosulfonato – MMS). Desta forma, foi realizado bioensaio hídrico durante 96 horas, com renovação de 2/3 da água e reposição das NPs após 48h (semiestático). Após exposição, o sangue foi coletado via artéria caudal. Para a detecção dos danos mutagênicos foi realizado o teste do micronúcleo pisco (MNP) e anormalidades eritrocitárias nucleares (AEN). Para detecção dos danos genotóxicos foi realizado o ensaio cometa alcalino para análise visual em microscopia de epifluorescência. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis para múltiplas comparações entre os grupos de tratamento e CN. Os resultados obtidos de MNP e AEN não indicaram diferenças significativas entre os grupos expostos às NPs ZnO e o CN em nenhuma das concentrações testadas, já os referentes ao ensaio cometa houve diferenças significativas em relação ao CN em concentrações de 40 mg. L⁻¹ para NPs ZnO-Ni ($p < 0,0001$), e entre os grupos de NPs ZnO e NPs ZnO-Ni em 4 mg. L⁻¹. ($p < 0,0001$). Deve ser levado em consideração o tempo de exposição ao contaminante para conformação de dano mutagênico no sangue que pode ter se mostrado insuficiente levando em consideração o período de hematopoiese nos eritrócitos do peixe. Isto demonstra que há necessidade de realização do teste MNP em tempos de exposição diferentes. Com relação aos resultados do ensaio cometa, a exposição em altas concentrações às NP ZnO-Ni demonstraram nível significativo de potencial genotóxico nas células sanguíneas, que por caracterizarem um tecido de transporte, acabam distribuindo o contaminante para outros tecidos do organismo, demonstrando assim necessidade de estudar o impacto das NPs em diferentes órgãos.

CRESCIMENTO VEGETAL E COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA EM MILHO SOB INFLUÊNCIA DA INOCULAÇÃO DE CONSÓRCIOS MICROBIANOS.

Nº 202417502

Autor(es): EZEQUIAS CLOY FERREIRA

Orientador(es): GLACIELA KASCHUK

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Consórcio Microbiano; Inoculação Microbiana; Nutrição Sustentável De Milho

O agronegócio é um dos principais setores da economia brasileira, em que o milho (*Zea mays*) ocupa posição de destaque neste cenário. Contudo, é necessário associar esta alta produção agrícola ao uso de práticas sustentáveis ao meio ambiente, como na utilização de inoculantes em consórcios microbianos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo verificar a compatibilidade de inoculantes comerciais com o inoculante de fungos micorrízicos arbusculares (Rootella® - *Rhizophagus intraradices*) e a microalga *Tetrademus obliquus* no cultivo do milho. Para tal, o experimento foi conduzido em casa de vegetação, sob delineamento inteiramente casualizado (DIC) com 10 tratamentos e 5 repetições (2 plantas por repetição), totalizando 50 unidades experimentais de 7 litros de solo, peneirado, com pH e fertilidade corrigidos para a cultivar. Os inoculantes comerciais utilizados continham os microrganismos Rootella® BR ULTRA, Bioma PHOS® (*Bacillus megaterium* + *Bacillus subtilis*), AZOTROPn® (*Azospirillum brasilense*) e o inoculante de microalga. Durante o plantio, todos os vasos, exceto o controle, foram inoculados com Rootella®, seguindo-se a inoculação com um ou mais inoculantes, conforme os tratamentos estabelecidos: T1: Não inoculado (controle); T2: Rootella® (RO); T3: *T. obliquus* (TO); T4: RO + TO; T5: RO + Bioma PHOS® (BI); T6: RO + AZOTROPn® (AZ); T7: RO + TO + BI; T8: RO + TO + AZ; T9: RO + TO + BI + AZ; T10: RO + BI + AZ. Após 65 dias de cultivo, foram analisados os teores de clorofila A, B e total pelo clorofilômetro (ClorofiLOG® 1030 - Falker) e em seguida, foram colhidas para a realização das análises laboratoriais, como o comprimento (régua analítica) e a matéria seca (balança de precisão) das raízes e das partes aéreas das plantas. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) com o teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o delineamento inteiramente casualizado, por meio do software Sisvar (Versão 5.6, Build 90). Destacaram-se os tratamentos T6 e T5 pelos efeitos positivos significativos, como aumento na fotossíntese, crescimento radicular e da parte aérea, e maior acúmulo de matéria seca. Em contrapartida, o tratamento T1 apresentou os menores valores gerais, indicando que a falta de inoculação resultou em um menor desenvolvimento geral das plantas. Por fim, os resultados encontrados revelaram que as três variáveis analisadas (teores de clorofila, crescimento e matéria seca) forneceram uma visão ampla da compatibilidade e do desempenho significativo das plantas de milho sob a influência de diferentes consórcios microbianos.

ESTUDOS DE MICRORGANISMOS EFICIENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Nº 202418269

Autor(es): LUCIANA DO PRADO SILVA

Orientador(es): LUCIANA GRANGE

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Educação Ambiental; Microbiologia; Educação Em Solos

A microbiota do solo contém seres diversos com habilidade de rápida e fácil adaptação, com o passar do tempo graças as pesquisas houve um grande crescimento no mercado de biológicos. Agora, a presença de um microrganismo no solo não é visto como algo totalmente danoso, apesar da existência dos microrganismos patogênicos na rizosfera, a inserção do tratamento com produtos de biocontrole seguido de um bom manejo e cobertura verde, é essencial para redução de impactos negativos na lavoura e obtenção da saúde do solo. Visto que, um solo saudável é um solo resiliente, bem estruturado, que emite menos gases de efeito estufa e sequestra mais carbono. Ainda que, estimar-se e diferenciar os tipos de microrganismos é vantajoso para a promoção de novos estudos e conscientização da sociedade como um todo. Entretanto, ainda assim existe entendimentos negativos em relação ao uso e presença da microbiologia do solo. Com isso, este trabalho possui caráter de pesquisa qualitativa, cujo intuito foi de investigar e instruir a interação das crianças e jovens com microrganismos do solo sob perspectiva da educação assimilada a observação. O estudo foi dirigido no Colégio privatizado Ceeduc, localizado no município de Palotina- Paraná com seis alunos do 5º ano e na Instituição Federal do Paraná- IFPR, Campus Assis Chateaubriand com o 2º ano Técnico em Agropecuária. A ação extensionista com participantes do quinto ano foram desenvolvidas em oficinas didáticas totalizando 9º encontros, contando com confecções de pelúcias, prática em laboratório, elaboração de história através das perspectivas dos alunos em relação aos microrganismos presente no solo. Enquanto no IFPR, o método de desenvolvimento da atividade foi via treinamento contendo a didática dividida em teórica por meio de apresentação interativa e a prática de plaqueamento seguido da avaliação de colônias de bactérias. Houve o crescimento de bactérias em todas as placas e fungos somente em algumas que foram elaboradas pelos discentes, evidenciando-se a eficácia no preparo do material, na aplicação do treinamento, visto que, teve placas que não sofreram contaminação obtendo resultados magníficos e a necessidade da conscientização dos alunos sobre a importância da microbiologia agrícola para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável, através da aprendizagem de boas práticas de índices de qualidade do solo.

SUSTENTABILIDADE E A ECONOMIA CIRCULAR APLICADA À CIDADE

Nº 202418587

Autor(es): BRUNA LUZ DE OLIVEIRA

Orientador(es): MARIA DO CARMO DUARTE FREITAS

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Economia Circular; Legislação; Gestão De Resíduos

A crescente geração de resíduos nas cidades tem produzido cada vez mais preocupações para os gestores pelo impacto ambiental do consumo de materiais e energia. Nos últimos tempos, tem emergido como uma crise urgente a ser enfrentada que requer políticas de combate e redução dos impactos ao meio ambiente. A redução e gestão desses resíduos são demandas cruciais a ser abordadas tanto pela indústria quanto pelo comércio, inclusive pela construção civil, onde os estudos sobre a economia circular ainda são relativamente recentes. Neste cenário, temos como objetivo investigar a existência de legislação relacionadas a economia circular na indústria da construção civil de cidades em países desenvolvidos – Berlim e Copenhague –, para comparar com duas cidades brasileiras – Curitiba e Fortaleza. Para tanto, buscou-se os conceitos e práticas de economia circular disponíveis por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental abrangente, incluindo artigos, leis, documentos técnicos e trabalhos acadêmicos, seguida de uma análise do conteúdo de forma comparativa das informações obtidas. Os resultados evidenciam que, embora a aplicação dos conceitos de economia circular na construção civil esteja em constante crescimento e represente uma tendência notável de desenvolvimento do tema sustentabilidade e pouco sobre economia circular, as abordagens e regulamentações variam significativamente entre as cidades brasileiras e as de países desenvolvidos, enquanto a Alemanha e Copenhague possuem legislações rigorosas e muito bem estruturadas, com ênfase na reciclagem e reutilização obrigatória de resíduos na construção civil, Curitiba e Fortaleza seguem diretrizes nacionais com regulamentações locais, mas enfrentam desafios na fiscalização e na implementação plena dessas práticas sustentáveis.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DE POVOS DO CAMPO, QUILOMBOLAS E AGRICULTORES FAMILIARES.

Nº 202418631

Autor(es): ANGELO VICTOR DA PAZ

Orientador(es): AFONSO TAKAO MURATA

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agrossilvicultura; Transição Agroecológica; Agroecologia

A agroecologia é ferramenta essencial para mudança do paradigma vivenciado na atualidade, onde o alimento é produzido a partir de pacotes tecnológicos baseados no uso de agrotóxicos e produtos altamente industrializados. Esse tipo de agricultura impõe inúmeros problemas e desafios. Entre esses problemas, destacam-se a intoxicação por agrotóxicos, que afeta tanto os trabalhadores rurais quanto os consumidores, e a alarmante perda de biodiversidade, frequentemente associada às monoculturas intensivas. A dependência de um único tipo de cultivo torna o sistema agrícola mais vulnerável a doenças e pragas, resultando em perdas significativas e a necessidade de uma intervenção química ainda maior, criando um ciclo insustentável e prejudicial ao meio ambiente e à saúde humana. Diante dessas dificuldades, a busca por alternativas viáveis e sustentáveis é indispensável. Neste contexto, as ações extensionistas tiveram como objetivo o desenvolvimento de ações de extensão (cursos e eventos) junto a comunidades tradicionais, quilombolas, pessoas do campo e agricultores familiares. Com o intuito de compartilhar caminhos promissores para superar as consequências negativas da agricultura atual, divulgar alternativas como a implementação de produções baseadas em princípios agroecológicos, que visam integrar a produção agrícola com a conservação ambiental. Para alcançar esse objetivo, metodologicamente foi priorizado a dialogicidade; interdisciplinaridade e a integração ensino-pesquisa-extensão visando a melhoraria da integração e qualidade de vida das pessoas atendidas, bem como trabalhar agroecologia, a educação ambiental e sustentabilidade junto à comunidade interna e externa da UFPR a partir de eventos e dias de campo. Além disso, foram realizadas a divulgação das ações realizadas pelo projeto de extensão junto à comunidade atendida, a partir das diferentes mídias como instagram e facebook. Como resultados, tivemos um feedback positivo da comunidade interna e externa da UFPR, os dados foram obtidos a partir de questionários semi-estruturados respondidos pelos participantes dos eventos como: “Plantas medicinais: Técnicas de cultivo e plantio”; “AGROECOLOGY: Environmental Education for Children”. todos eventos registrados no sistema da UFPR. Os resultados foram muito positivos, pois o extensionista teve experiências únicas no projeto de extensão “Centro de Pesquisa e Ensino em Agroecologia (CEPEA)” esteve envolvido em atividades e práticas, bem como, divulgação voltadas para a implementação de agrofloresta, e sistemas agrossilviculturais, na fazenda experimental Canguiri

AGROECOLOGIA É CIÊNCIA

Nº 202418769

Autor(es): ALDENIR DE ARAUJO TEODORO

Orientador(es): GABRIELA SCHENATO BICA

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação; Agroecologia

O projeto de extensão universitária “Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate de saberes populares”, vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia da UFPR Setor Litoral teve como objetivo estimular e promover uma maior integração e conhecimento entre educadoras/es e os elementos culturais que transpassam a escola a partir o contexto das/dos participantes, para promover e estimular uma maior consciência ambiental, social e maior entendimento acerca dos temas que compõem a Agroecologia. Em seu último ano de atividades, o projeto teve como foco principal a revisão e aprofundamento teórico da cartilha “Cartilha de conceitos e metodologias” voltada para educadoras/es do ensino infantil e fundamental, a qual já continha sugestões de metodologias e atividades para serem desenvolvidas no âmbito escolar. A intenção de reescrevê-la foi acrescentar informações teóricas sobre os temas abordados nas metodologias sugeridas, falando sobre assuntos mais abrangentes, como a cultura local, terra, estações do ano e outros temas que compõem a Agroecologia para fomentar a reflexão sobre as relações entre as escolas e os seus territórios. Nesse ano também participamos da organização da 5ª Festa da Juçara, a partir do programa de extensão NEA Juçara, do qual a equipe do projeto faz parte, e de oficinas de educação alimentar, produção de mudas, entre outras. Além disso, neste ano em parceria com a equipe do projeto Semeando Com Ciência, estamos elaborando um curso de extensão a ser desenvolvido com a equipe pedagógica de um CMEI do município de Matinhos que busca formação complementar na temática do Meio Ambiente e Agroecologia. Visamos fazer em coletivo o manejo educativo da horta e da composteira que a escola já possui e, com isso, fomentar práticas agroecológicas para fazerem parte da rotina daquele espaço, além de envolver as crianças nas atividades de forma lúdica e promover uma aproximação com a natureza que é de extrema importância, especialmente na primeira infância.

AGROTÓXICOS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS MULTINACIONAIS LÍDERES DO MERCADO DO SETOR AGRÍCOLA

Nº 202419212

Autor(es): HELEN GONCALVES INOCENCIO

Orientador(es): ANDRE VINICIUS MARTINEZ GONCALVES

Evento: EDISPE

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agrotóxicos; Multinacionais; Transparência

O agronegócio no Brasil representa parte significativa da economia do país, tanto no mercado interno quanto nas exportações. Sua dimensão vem acompanhada de contextos complexos quanto a segurança, sustentabilidade, relações de trabalho e a dominância da utilização de agrotóxicos, cujo Brasil é o maior consumidor internacionalmente, mas não é o maior produtor, papel esse reservado às grandes multinacionais do mercado que exportam seus produtos, alguns deles proibidos para consumo dentro do seu território. Alguns exemplos dessas empresas incluem conglomerados como a Bayer, Syngenta, Basf e DuPont, juntas dominando mais da metade do mercado de agrotóxicos e sediadas em países da Europa e na China. Sendo assim, nos deparamos com um cenário onde o trabalhador rural, incluindo o da produção familiar de pequena escala, se encontra em um modelo que depende de agrotóxicos e sementes transgênicas, inclusive para receber incentivos econômicos governamentais, porém sofre com os efeitos sobre sua saúde e ambiente, sabendo ou não dos efeitos negativos aos quais esteve sujeito e de seus direitos, com dificuldades para encontrar outro modelo de produção que seja economicamente viável e ecologicamente mais sustentável e podendo fazer o uso dos agrotóxicos sem a devida orientação quanto a redução de riscos da sua comunidade e de seus consumidores. Visto isso, nosso projeto veio com o objetivo entender qual a relação de transparência das multinacionais com seus consumidores quanto à sua sustentabilidade, segurança e aplicabilidade, já que suspeitamos que essa relação não era clara o suficiente, considerando estudos sobre a situação dos agricultores e trabalhadores do campo e sua relação com o uso de agrotóxicos. Para tal foi feito estudo do contexto e a escolha dos conglomerados citados acima para analisamos seus sites e as bulas de seus produtos que continham glifosato, um dos agrotóxicos mais utilizados no país. Em cada site, encontramos páginas que continham informações quanto a sustentabilidade, pesquisas e inovações, programas e páginas que continham publicidade nativa, ou seja, peças publicitárias formuladas como se fossem notícias. Os dados coletados foram incluídos em um relatório que será concluído após a experiência prática de divulgação das informações que foram organizadas para apresentação em formato de roda de conversa em um evento intitulado "festival de Saúde e Cultura", visando a divulgação da crítica qualitativa feita sobre os dados encontrados e divulgação de material gráfico já produzido de mesmo conteúdo.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E SABÃO LÍQUIDO PARA HIGIENIZAÇÃO A PARTIR DE BEBIDAS APREENDIDAS

Nº 202416301

Autor(es): SAMUEL FRANCELINO RIBEIRO

Orientador(es): JOEL GUSTAVO TELEKEN, THOMPSON RICARDO WEISER MEIER

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bebida Alcoólica; Etanol; Meio Ambiente

Desde o início da crise estabelecida pela chegada da COVID-19 no Brasil, o acesso ao etanol comercial (absoluto e/ou hidratado) é extremamente importante e indispensável. Iniciativas que promovam a produção do etanol de forma descentralizada, servem como uma espécie de precursor ou vetor para o fornecimento deste produto para a população que mais necessita. O Setor Palotina da UFPR, aproveitando a existência de uma infraestrutura disponível, expandiu significativamente a produção de álcool 80% glicerinado, por meio da criação de uma central de produção de etanol hidratado a partir de bebidas apreendidas pela Receita Federal do Brasil com capacidade de produzir até 50 litros de etanol hidratado por dia. No combate a COVID-19, uma alternativa a utilização do álcool quando este não se encontra disponível, é o emprego de sabões e detergentes para a higienização tanto pessoal como de ambientes. Desta forma, o Laboratório de Produção de Biocombustíveis vem produzindo também sabão líquido visando a doação deste produto as comunidades mais vulneráveis do Município de Palotina. Além de sua relevância no combate à pandemia, esta ação também possui um viés sustentável, uma vez que reutiliza óleos residuais gerados nas residências, e que poderiam ser descartados de maneira indevida, contribuindo com a redução de danos ambientais causados pelo seu descarte irregular. Recentemente com a diminuição da procura do etanol para higienização, diminuição da Covid-19, este também tem sido distribuído para comunidade universitária (laboratórios, hospital veterinário, secretarias) para utilização nas atividades de limpeza, sanitização e desinfecção. Além disso está sendo utilizado como etanol combustível em um veículo oficial da UFPR, pertencente ao projeto de extensão “Aquadêmicos”. Percebe-se desta forma a grande relevância do projeto na área ambiental, social, saúde e econômica.

PROJETOS DE EXTENSÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Nº 202416486

Autor(es): AUGUSTO CESAR AYRES CANDIDO DA SILVA LOUZADA, BRUNO BORGES DE RAMOS, LUANA DE PAULA MARQUES, LEONARDO ZAKLIKEVIS FRANCO

Orientador(es): CESAR APARECIDO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ecologia; Sustentabilidade; Meio Ambiente

As ações extensionistas do presente projeto de extensão universitária tiveram por objetivo oportunizar os estudantes do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, do Centro de Estudos do Mar, a aplicar os conteúdos abordados nas disciplinas específicas e profissionalizantes do curso em projetos e atividades relacionadas à profissão tais como Gerenciamento de Resíduos, Ecologia, Epidemiologia etc., ao tempo em que possam creditar suas cargas horárias extensionistas devido à matriz curricular. No período em epígrafe foram realizadas as seguintes atividades extensionistas: palestras educativas relacionadas às questões epidemiológicas tais como a dengue e leptospirose em escolas; desenvolvimento de Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS) em estabelecimentos comerciais em Pontal do Paraná (PR) como lanchonete, padarias, restaurantes e escolas, incluindo treinamento sobre gestão de resíduos para as pessoas diretamente envolvidas no trato com os resíduos; confecção de vídeos curtos sobre a temática ecológica e de gestão ambiental como a importância das restingas e as araucárias e a engorda da praia de Matinhos, disponibilizados nas plataformas digitais TikTok, Instagram e You Tube shorts, e a criação de um blog (<https://floracaicara.wordpress.com/>) sobre meio ambiente com o objetivo de conscientização e sensibilização ambiental, especialmente para o ambiente litorâneo. Além disso, foi realizado um estudo de viabilidade técnico-financeiro para avaliar a possibilidade de instalação de uma usina de materiais recicláveis no município de Pontal do Paraná, com o intuito de auxiliar o poder público em soluções para a problemática do tratamento de resíduos no município. As ações extensionistas realizadas alcançaram todos os alunos matriculados nas disciplinas citadas, enquanto as ações do PGRS atenderam diretamente cerca de 100 pessoas nos estabelecimentos visitados, enquanto os vídeos curtos alcançaram, apenas nos primeiros dias, 1582 acessos nas plataformas, sobretudo, a geração Z que é mais propícia a consumir esse tipo de abordagem, sendo que a TikTok foi a rede social em que os vídeos foram mais acessados (70%). Já o blog contabilizou em menos de uma semana aproximadamente 170 acessos, e será utilizado como ferramenta de divulgação das atividades extensionistas desse projeto de extensão. Os dados relativos ao estudo de resíduos recicláveis estão em fase de análise para dimensionar a usina de reciclagem, e serão utilizados para a confecção de um Trabalho de Conclusão de Curso.

CIÊNCIA CIDADÃ: MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA BIODIVERSIDADE NA MATA ATLÂNTICA DO PARANÁ

Nº 202416494

Autor(es): ISABELA DE SA LEAL, THAYNA SILVA MARIANO, THAIS ALLIPRANDINI SILVA

Orientador(es): LILIANI MARILIA TIEPOLO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mata Atlântica; Ciência Cidadã; Mata Atlantica

Ciência cidadã é o engajamento de voluntários na pesquisa científica, trabalhando tanto nos processos de coleta quanto na análise de dados. No contexto do monitoramento da biodiversidade, uma plataforma que revolucionou as iniciativas de ciência cidadã é o iNaturalist. Esta plataforma online e aplicativo móvel permite que os indivíduos documentem e compartilhem suas observações de espécies animais, vegetais e fúngicas. Com base nesta ideia, propusemos um curso de extensão para aplicar o conceito de Ciência Cidadã na Reserva Particular do Patrimônio Natural Encontro das Águas, na Mata Atlântica de Matinhos, litoral do Paraná. O primeiro momento das atividades foi teórico, e objetivou conceituar “ciência cidadã”; realizar a orientação dos cursistas quanto às medidas de segurança para atividades de campo, além de instruí-los sobre a instalação e o funcionamento do aplicativo "iNaturalist" e informar quais os dados relevantes para coleta. O segundo momento foi prático, no qual os discentes visitaram a RPPN, percorrendo as trilhas pré-definidas para coleta de dados e fotos, utilizando-se de seus smartphones. Em seguida, no terceiro momento, foi feita a submissão dos dados no aplicativo. Com o curso, os estudantes puderam desenvolver conhecimento e compreensão dos princípios de ciência cidadã, bem como da importância do monitoramento participativo da biodiversidade em unidades de conservação, além da eficácia em usar o aplicativo iNaturalist: uma das maiores plataformas de ciência cidadã do mundo. Adicionalmente, a iniciativa também ajudou com o primeiro teste de protocolo de monitoramento participativo e voluntário da RPPN, cuja proposta de elaboração é, dentre outras, a estruturação de informações sobre a biodiversidade para o uso público no âmbito do turismo científico, contribuindo para a promoção de ações de ciência cidadã e compartilhamento de dados ambientais e de biodiversidade. Espera-se que após esse primeiro contato com o aplicativo os participantes possam continuar contribuindo com a comunidade científica através da tecnologia móvel para iniciativas de ciência cidadã.

GUIA DE CAMPO DOS MORCEGOS DO LITORAL DO PARANÁ: PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA CIDADÃ E O TURISMO CIENTÍFICO

Nº 202416514

Autor(es): THAYNA SILVA MARIANO

Orientador(es): LILIANI MARILIA TIEPOLO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Chiroptera; Ciência Cidadã

Os morcegos são os únicos mamíferos voadores, com a segunda maior diversidade de mamíferos, atrás somente da Ordem Rodentia. Das 1120 espécies de morcegos no mundo, 167 estão no Brasil, distribuídos em nove famílias e 64 gêneros. Habitam todo o território nacional, presentes em todos os biomas e, também, em ambientes urbanos. No Sul do Brasil, quatro famílias são conhecidas, sendo elas: Phyllostomidae, Emballonuridae, Noctilionidae e Vespertilionidae. Os morcegos são responsáveis por inúmeros serviços ecossistêmicos, como por exemplo a polinização, realizada por espécies nectarívoras e o controle de insetos pelos insetívoros. Os frugívoros são dispersores de sementes. Ao relacioná-lo com o bioma Mata Atlântica - hotspot de biodiversidade – são responsáveis pela manutenção e restauração desse ecossistema ameaçado por ações antrópicas. O trabalho, desenvolvido no Laboratório de Análise e Monitoramento da Mata Atlântica (LAMMA) da Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, têm o intuito de facilitar a identificação em campo, promover o conhecimento e desconstruir a imagem negativa dos morcegos, assim foi criado um guia de campo que contém as principais informações dos morcegos do litoral do Paraná, com base nos registros de ocorrência das espécies na região. Inicia com a revisão bibliográfica que reúne trabalhos com morcegos na Mata Atlântica regional, a fim de obter dados secundários sobre os morcegos do Litoral do Paraná para posteriormente, verificá-lo em campo, na Reserva Particular de Patrimônio Natural Encontro das Águas, em Paranaguá, um ambiente estratégico, pois está no processo de restauração natural. Uma das ferramentas utilizadas para a identificação inclui a vocalização desses animais. Utilizou-se as informações do trabalho “Who’s calling? Acoustic identification of brazilian bats”. Os morcegos, exceto da família Phyllostomidae, estão com QR Code que direciona à vocalização do morcego. Com intuito de que o conhecimento dos morcegos não fique restrito à academia, o trabalho visa o ensino, pesquisa e extensão, previsto pela Constituição Federal sobre o papel da Universidade pública. Inclui, também, a Ciência Cidadã e o Turismo Científico nesse processo, no qual o guia de campo auxiliará nas futuras expedições com a comunidade externa na RPPN. Futuramente estará disponível também como e-book e servirá tanto para identificação visual quanto auditiva, visto que visa atender não somente o público científico, como torná-lo acessível às pessoas interessadas em biodiversidade.

ENGENHARIA NATURAL

Nº 202416596

Autor(es): VITORIA BECKER DE TOLEDO PIZA

Orientador(es): ELVIDIO GAVASSONI NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Bioengenharia De Solos; Estabilização Geotécnica

A engenharia natural é um campo das técnicas de engenharia civil multidisciplinar, envolvendo conceitos das áreas da hidrologia, hidráulica, geotecnia e botânica. Um de seus principais objetivos é a estabilização geotécnica mais harmônica com o meio ambiente, utilizando material vivo como plantas como ferramenta de estabilização de processos erosivos, instabilidades de taludes e processos fluviais instáveis. As técnicas de engenharia natural ainda são pouco conhecidas pela sociedade em âmbito nacional e regional, mesmo que se configurem como técnicas eficientes e de baixo custo que podem ser utilizadas em uma ampla gama de problemas e situações. Nesse contexto tal projeto busca disseminar o uso das técnicas de engenharia natural por meio de estudos específicos de projeto de estabilização em um ambiente fluvial urbano. O estudo atualmente em curso consta do projeto de estabilização de um trecho de um curso de água urbano, conhecido como Córrego do Aviário, sub-bacia da grande bacia do rio Belém, abrangendo parte do campus Centro Politécnico e do campus Jardim Botânico, além de outras regiões em Curitiba. Em um ponto do curso de água, no campus Botânico, o curso vem sofrendo com problemas de instabilização dos taludes por erosão fluvial e pluvial. O projeto consta do estudo de fenomenologia, do levantamento de informações e do projeto hidráulico, geotécnico e estrutural. Os dados levantados são: uso e ocupação do solo, parâmetros geotécnicos e mecânicos do solo do leito e margens do curso de água, macro e microtopografia, séries de dados hidrológicos e tipo de vegetação do entorno. A primeira fase consistiu na coleta de dados topográficos, com o objetivo de obter maior precisão na projeção das seções transversais da área trabalhada, utilizando o software Civil 3D. Atualmente, o projeto está em um estágio avançado nas fases hidrológica e hidráulica. A bacia hidrográfica do Córrego do Aviário já foi demarcada a partir das curvas de nível da região, bem como o cálculo da chuva e vazão de projeto. Tais dados serão utilizados para avaliação das condições hidráulicas atuais do canal e fornecem informações importantes de correção a serem tomadas pelas técnicas de engenharia natural que poderão ser utilizadas. Com a experiência do projeto desenvolvido busca-se utilizar a experiência para formar alunos e comunidade por meio de divulgação sobre as vantagens e possibilidades da engenharia natural na estabilização geotécnica e controle de erosão.

GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM EQUIDECULTURA - GRUPEEQUI

Nº 202416600

Autor(es): MARIANA KAJEVSKI, JOAO GABRIEL VAZ DOS SANTOS BELO, ARTHUR FERRAZ DA SILVA, FABIANA COLLACO, CARLOS EDUARDO DA SILVA SANTOS, AMANDA SCHROH PERES, JOAO RICARDO DITTRICH, FABIANA ALVES DE ALMEIDA, LUANA SANTIAGO DE MAGALHAES

Orientador(es): RAFAEL HENRIQUE PRADO SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Criação; Equinos; Sustentabilidade

A Equideocultura movimentava cerca de 16 bilhões de reais por ano e gerava milhões de empregos. É uma atividade muito importante para o agronegócio brasileiro e envolve várias temáticas que são incorporadas no chamado Complexo Agronegócio do Cavalo. Nesse sentido, o projeto de extensão Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Equideocultura (GRUPEEQUI) é uma ação muito importante para realizar ciência, divulgar informações relevantes e desenvolver atividades de extensão nas diferentes áreas da Equideocultura: manejo de doma e treinamento, nutrição, melhoramento genético, sanidade e reprodução. O objetivo do projeto foi promover o desenvolvimento da Equideocultura brasileira por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão. Dentre as atividades que já foram desenvolvidas neste ano, destacaram-se a atualização de informações e migração do site do GRUPEEQUI (<https://grupeequi.ufpr.br>), que já existia há décadas em outro domínio (<http://www.gege.agrarias.ufpr.br>) e foi acessado não só por alunos da UFPR, mas em diferentes regiões do Brasil e do mundo. Também foi criado um perfil em redes sociais para a divulgação das atividades de pesquisa, ensino e extensão do grupo, que pode ser acessado pelo link "<https://www.instagram.com/grupe.equi>". Também foram realizadas atividades de extensão no Rancho Guimarães, em Campina Grande do Sul, Paraná, com ações que visaram a regeneração do ambiente de criação de diferentes espécies: equinos, caprinos, ovinos, aves, suínos, coelhos e bubalinos. Foi aplicado diagnóstico detalhado das necessidades do local, dos animais e do criador. Esse processo permitiu criar propostas e planos de recuperação específicos para esse ambiente, como recuperação de pastagens degradadas e melhorias relevantes no manejo nutricional e sanitário dos animais. Ainda, o grupo desenvolveu atividades de planejamento e execução de experimentos de iniciação científica, mestrado e doutorado para solucionar problemas corriqueiros da Equideocultura. Por fim, para o próximo ano, serão realizadas atividades de extensão em um centro de equoterapia, localizado em Piraquara, Paraná, também com o foco na sustentabilidade do sistema de criação de equinos, visando a recuperação de áreas degradadas, melhoria do bem-estar dos equinos terapeutas, consequentemente, contribuindo para o sucesso das terapias realizadas com praticantes de diferentes idades.

GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA) 2

Nº 202416611

Autor(es): LETICIA THAIS SEBEN DAL MAS

Orientador(es): MYRIAM LORENA MELGAREJO NAVARRO CERUTTI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Sustentabilidade; Meio Ambiente

O projeto de extensão Gestão, Avaliação e Tecnologia em meio ambiente (GATMA) tem como seu principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a área ambiental, promovendo assim um impacto positivo em diversos setores da sociedade por meio de atividades desenvolvidas pela equipe. Originário do programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente Urbano e Industrial (PPGMAUI), o projeto inicialmente contava com participantes do GATMA no apoio às dissertações dos mestrandos, visando aproximar a graduação com a pós-graduação. Essa parceria foi retomada, assim como apoio em eventos promovidos pelo programa. A entidade tem como principal objetivo realizar eventos, minicursos e atividades de educação ambiental tanto para a comunidade externa e interna. Entre as atividades realizadas, destacam-se a Semana GATMA, Minicurso de Resíduos Sólidos e Em Missão Pelo Clima, que têm enfoque sobre os hábitos sustentáveis e expansão de conhecimentos em Ciências Ambientais. A semana GATMA 2024 teve o enfoque sobre a preservação do meio ambiente, já o minicurso de resíduos sólidos será realizado pelo terceiro ano consecutivo, e o Em Missão Pelo Clima vem com uma diferente proposta de reforçar os conceitos de resíduos sólidos com os alunos do ensino médio. A metodologia empregada pela equipe inclui a organização de palestras, minicursos e eventos tanto presenciais quanto online, realizados nas dependências do Departamento de Engenharia Química e também em formato online, além da divulgação de materiais didáticos, como postagens realizadas em redes sociais. Os resultados indicam um impacto positivo dentro da comunidade universitária e no desenvolvimento dos membros. Em síntese, o GATMA tem desempenhado papel fundamental na democratização do conhecimento ambiental e na promoção de mudanças na sociedade, cooperando para o progresso da relação entre a comunidade e a academia e para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a sustentabilidade.

CATALISA

Nº 202416660

Autor(es): DAYANE ROMBLESPERGER DE LIMA

Orientador(es): ELISA SOUZA ORTH

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Segurança Química; Atividades Infantis

O projeto de extensão Catalisa é vinculado ao Grupo de Catálise e Cinética (GCC) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e promoveu a divulgação científica de temas de alto impacto para a sociedade, que foram desenvolvidos neste grupo, com foco em assuntos como segurança química, armas químicas, guerras químicas, entre outros. Além disso, teve o objetivo de desenvolver ações e atividades de divulgação relacionadas à paridade de gênero e à diversidade na ciência. Ademais, o projeto também buscou promover o acesso à ciência de forma leiga para diversos públicos, inclusive infantil, com atividades que mostraram um pouco sobre a vivência de um cientista. Para promover todos os temas citados, o Catalisa utilizou as redes sociais, como Instagram, Facebook e o site oficial do GCC. Primeiramente, criou-se a identidade visual para o feed e um cronograma de postagem em um calendário com avanço de etapas de cores até a data de publicação, para realizar postagens com consistência. Publicaram-se nas redes sociais duas vezes por semana, conteúdos em formato de Posts, Reels ou Story, relacionados aos temas mencionados. E, também buscou postar de 1 a 2 Reels por mês, com foco em temas como dicas de laboratório, experimentos, atividades desenvolvidas pelo GCC entre outros. Além disso, o projeto desenvolveu atividades infantis para inspirar futuras gerações, as quais foram divulgadas pelas redes sociais e disponibilizadas para download no site oficial do GCC. Realizando essa metodologia, foi possível alcançar o público, visto que, desde a criação em Agosto de 2023 até atualmente, Agosto de 2024, o Instagram do GCC obteve mais de 1000 seguidores e nos últimos 3 meses alcançou 5.656 contas. Almeja-se integrar eventos presenciais, como visitas em colégios de educação infantil, para realizar oficinas ou ao departamento de Química da UFPR fornecendo a crianças e adolescentes a vivência no ambiente científico. Desse modo, a meta do projeto é “catalisar” – acelerar – a disseminação do conhecimento acadêmico, especialmente a respeito da importância da química no dia a dia da população, a fim de inspirar futuras gerações de cientistas no Brasil.

CIÊNCIA PARA TODOS III

Nº 202416722

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER, PAMELA MARTINS HENRIQUE DA SILVA, BIANCA MARINHO CAVALCANTI, LETICIA DE FREITAS

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Energias Renováveis; Sustentabilidade; Green Skills

O projeto de extensão "Ciência para Todos III", vinculado ao programa Iniciativa Startup Experience da Universidade Federal do Paraná (UFPR), inicia um novo ciclo com foco em expandir as ações de popularização da ciência, capacitação de estudantes e inovação tecnológica. Com base nos pilares que consolidaram o sucesso das fases anteriores, o projeto agora incorpora abordagens que atendem às demandas contemporâneas de sustentabilidade e responsabilidade social. Destaque desta fase é a ampliação das visitas técnicas ao NPDEAS (Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento de Energia Autossustentável), incluindo o Laboratório de Célula a Combustível (LACELC) e a apresentação do veículo elétrico Zoe, da Renault, carregado com hidrogênio produzido por tecnologia desenvolvida na UFPR. Essas visitas aproximam a comunidade das inovações tecnológicas, incentivando o interesse em carreiras voltadas para energia renovável e sustentabilidade. O "Ciência para Todos III" foca no desenvolvimento de green skills nos alunos, incluindo ESG, ODS, energias renováveis e práticas de sustentabilidade. Esses temas são integrados às atividades para preparar estudantes para o mercado, que exige profissionais capacitados em práticas sustentáveis. Além disso, os alunos terão à disposição estúdios de podcast para criação de conteúdo de divulgação científica, e serão capacitados em comunicação visual, oratória e elaboração de aulas. Isso permitirá aos participantes desenvolverem competências cruciais para a comunicação científica. A Diretoria de Tecnologia disponibiliza recursos como óculos de realidade virtual, impressoras 3D e câmeras 360°. Esses equipamentos serão usados para capacitação dos alunos e produção de conteúdo imersivo, enriquecendo as visitas ao NPDEAS e oferecendo uma experiência interativa com as tecnologias. O "Ciência para Todos III" mantém seu compromisso de transformar a educação científica, tornando-a mais acessível e integrada às necessidades da sociedade moderna. O projeto continua a ser um catalisador para a formação de profissionais altamente qualificados, preparados para liderar mudanças significativas em um mundo que exige cada vez mais soluções inovadoras e sustentáveis.

ZOOTECNIA CELULAR: BIFE SEM BICHO? CONHECENDO CARNE, OVOS, LEITE E DERIVADOS SEM SOFRIMENTO E ABATE DE ANIMAIS

Nº 202417290

Autor(es): GABRIEL MENDES, ISABELA VALLIM, JULIANA DO CANTO OLEGARIO, JISLENE CHRISTINA DALL'STELLA, GABRIELA BUSSI DE OLIVEIRA, MARCOS PAULO NOVACHAELLEY, GABRIELA PLAISANT DE SOUZA, VIVIEN PATRICIA GARBIN, GIOVANA ALVES DIOGO, VINICIUS RAAB FERREIRA, MARIA ANTONIA AGUIAR EUFROSINO REIS DE CARVALHO

Orientador(es): CARLA FORTE MAIOLINO MOLENTO, RODRIGO LUIZ MORAIS DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Proteínas Alternativas; Agricultura Celular; Carne Cultivada

Nos últimos anos, a zootecnia celular tem se afirmado como uma inovação promissora no desenvolvimento de proteínas alternativas ao uso de animais. Com o objetivo de tornar esse tema acessível ao público em geral, o projeto de extensão Bife Sem Bicho foi criado em 2023 para divulgar os avanços científicos relacionados aos aspectos ambientais, sociais, econômicos, de saúde pública, de segurança alimentar e, principalmente, de ética animal associados às proteínas alternativas. Desde sua concepção, o projeto evoluiu significativamente, ampliando seu alcance e impacto. O projeto está organizado em dois subprojetos principais, o Zoocel na Rede e o Pod Bife Sem Bicho, cada um focado em diferentes formatos e públicos. Agora em seu segundo ano, o projeto demonstra resultados mais sólidos em termos de alcance e impacto social. O Zoocel na Rede estabeleceu uma forte presença online, com atualizações contínuas na página do Laboratório de Zootecnia Celular da UFPR (www.zoocel.ufpr.br) e gestão ativa de perfis em redes sociais como Instagram e LinkedIn. Até o momento, 73 conteúdos foram publicados no Instagram, resultando em um aumento de engajamento, alcançando 731 seguidores. Com tal engajamento, acredita-se que o Zoocel na Rede esteja fomentando o debate sobre a zootecnia celular e promovendo maior interação com a sociedade em geral, ampliando a discussão sobre o tema de forma inclusiva. O Pod Bife sem Bicho, por sua vez, tem como objetivo alcançar estudantes de graduação interessados no tema, além de informar a sociedade sobre as inovações emergentes na área. Nesse sentido, o Pod Bife Sem Bicho lançou oito vídeos no YouTube, sendo seis podcasts com entrevistas de especialistas na área de zootecnia celular e dois vídeos preliminares de apresentação. A diversidade de formatos adotados permite que o projeto atenda a diferentes perfis de público, desde aqueles que preferem conteúdos rápidos e visuais até aqueles que buscam discussões mais detalhadas e aprofundadas. Com a continuidade das atividades, espera-se contribuir para a consolidação da zootecnia celular como um tema amplamente conhecido e de fácil acesso, desmistificando-o para além da comunidade científica. Além de ser acessível e convidativo, o conteúdo desenvolvido pelo projeto tem se mostrado eficaz, conforme o crescente número de acessos e engajamento do público, provavelmente estimulando o interesse e a reflexão sobre as novas formas de produção de carne, ovos, leite e derivados, acelerando as transformações necessárias em benefício da sociedade, dos animais e do meio ambiente.

COOPERAÇÃO LADICUNI E ZOO

Nº 202417752

Autor(es): VIVIANE DA SILVA GANZERT, ALESSANDRA MARTINS CAMARGO, LETICIA VIANA DUCHINSKI, LUANA SANTIAGO DE MAGALHAES, EDUARDO COSTA ENNS

Orientador(es): RAFAEL HENRIQUE PRADO SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Incentivo; Cunicultura; Educação

O projeto "Cooperação LADICUNI e ZOOLÓGICO DE CURITIBA - PR" teve início a partir de uma demanda específica do Zoológico Municipal de Curitiba, que buscava diversificar a dieta dos seus felinos com carne de coelho, reconhecida por seu elevado valor nutricional e pela alta aceitação entre esses animais. Com essa necessidade, o Laboratório Didático de Cunicultura (LADICUNI), localizado na Fazenda Canguiri da UFPR, passou a fornecer coelhos ao zoológico para atender essa demanda. À medida em que o projeto avançou, foram realizadas outras ações de extensão. O LADICUNI iniciou o fornecimento de matrizes e reprodutores para cunicultores dos estados do Paraná e Santa Catarina e também para instituições de pesquisa, desempenhando um papel significativo no desenvolvimento da cunicultura nessas regiões. Além disso, os cunicultores vinham até o laboratório em busca de referencial técnico e estrutural para suas criações. Essa iniciativa não apenas atendeu à necessidade nutricional dos felinos do zoológico, mas também impulsionou a criação de coelhos e o fortalecimento da cadeia produtiva local. Além disso, o projeto também proporcionou uma oportunidade educacional significativa ao receber a visita de 50 crianças de uma escola de Curitiba, que vieram conhecer LADICUNI. Durante a visita, elas tiveram a oportunidade de observar e sentir os coelhos, aprender sobre as práticas de manejo e criação, e compreender a importância da cunicultura tanto para a produção de alimentos quanto para o cuidado com os animais. Essas atividades educativas reforçaram o papel do LADICUNI como um centro de disseminação de conhecimento, sempre aberto a visitas e diálogos, promovendo o entendimento e a conscientização sobre o tema com aqueles que já estão inseridos na cunicultura e também àqueles que possam se interessar pela atividade.

GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM CUNICULTURA - GPEECUNI

Nº 202417844

Autor(es): ALESSANDRA MARTINS CAMARGO, VIVIANE DA SILVA GANZERT, SUELLEN VALERIO DIAS, HANNAH SANTOS BERENGUER, GABRIELLA DE OLIVEIRA MAIA, BRUNA ELISA MACHADO SCHEFFER

Orientador(es): RAFAEL HENRIQUE PRADO SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Assistência Técnica; Inovação

O projeto "Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Cunicultura – GPEECUNI" foi desenvolvido para apoiar produtores e tutores de coelhos na adoção de boas práticas de manejo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade dos animais. A divulgação é feita principalmente pelo Instagram, onde são publicados semanalmente conteúdos didáticos e atualizações das atividades realizadas no Laboratório Didático de Cunicultura (LACUNI), na Fazenda Canguiri da UFPR, como visitas, experimentos, e apoio aos alunos. O projeto também inclui visitas técnicas a criadores, oferecendo suporte e soluções para desafios na produção. A iniciativa surgiu em resposta à crescente demanda por assistência na cunicultura, um campo ainda pouco explorado e de baixa visibilidade no mercado. Além do suporte técnico, o GPEECUNI busca divulgar curiosidades e informações sobre a criação de coelhos. Com as divulgações e visitas técnicas, o projeto tem contribuído para o desenvolvimento e inovação na cunicultura. Além das atividades de extensão, atividades de pesquisa de iniciação científica e de trabalho de conclusão de curso foram realizadas no último semestre, sobre conservação e uso de uma forragem, o rami, na forma de silagem para coelhos em crescimento, obtendo-se bons resultados, que foram publicados em na 58ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Novos projetos estão sendo planejados, como a realização de palestras presenciais e híbridas, ministradas por membros do grupo, que abordarão temas relevantes para a criação de coelhos e a publicação de um manual de boas práticas de produção de coelhos, elaborado no último semestre pelo grupo. Além disso, será realizada a 1ª Oficina da Carne de Coelho, envolvendo alunos do ensino médio técnico do Centro Estadual de Educação Profissional Newton Freire Maia, em que os alunos terão a oportunidade de preparar diferentes pratos com a carne de coelho, como forma de promoção do consumo desta carne, quebrando o paradigma que coelhos são somente animais de companhia.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE - PARTE 2

Nº 202417943

Autor(es): BEATRIZ BOCKS, GUILHERME NADAL DA SILVA, AMANDA RIBEIRO DA ROCHA

Orientador(es): GLAUCIA PANTANO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Meio Ambiente; ODS

O projeto de extensão “Educação Ambiental: um caminho para a sustentabilidade - Parte 2”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná, tem atuado na formação de uma sociedade ambientalmente consciente, por meio do desenvolvimento e da divulgação de materiais de caráter socioeducativo. O projeto abordou questões ambientais relevantes, como a utilização responsável de recursos naturais, a geração de resíduos e a disponibilidade hídrica, entre outros, com o objetivo de promover a necessidade de mudanças de hábitos prejudiciais ao meio ambiente. Nesse contexto, aliou-se à oportunidade de inserção digital do projeto, e conseqüentemente sua maior visibilidade, com a produção de diversos materiais audiovisuais voltados para a educação ambiental sendo publicados semanalmente na rede social Instagram, no formato de cards, abordando temáticas como os diferentes tipos de poluição, o ecoturismo e as energias renováveis. Ademais, foram criados vídeos de curta duração, a exemplo da série intitulada “Resíduos”, que expôs didaticamente em seus vídeos desde a invenção de embalagens encontradas no cotidiano, até o seu processo de reciclagem, e a série “Biomassas”, que apresentou ao público a biodiversidade dos biomas brasileiros. Em conjunto, durante este período, deu-se continuidade a produção dos livros de passatempo que deverão ser lançados em breve, entre eles “Brincando e aprendendo sobre biomas – volume I” e “Brincando e aprendendo sobre o meio ambiente – volume III”, somado ao desenvolvimento de jogos pedagógicos como o “Bingos dos Resíduos”, aumentando o acervo de materiais já anteriormente produzidos pelo projeto, com o objetivo de auxiliar as oficinas realizadas em escolas, buscando a inserção de questões ambientais por meio de atividades lúdicas e adequadas às crianças e adolescentes. O alcance dos materiais produzidos foi analisado por meio da análise total do envolvimento do público com as mais de 460 publicações no perfil do Instagram do projeto, onde até a data de 21 de agosto de 2024, contava com 1.208 seguidores, 12.111 curtidas, 424 comentários e 81.716 visualizações em vídeos. Destaca-se ainda, que os livros de passatempos juntos já tiveram um grande alcance, somando cerca de 5.200 downloads. Dessa forma, conclui-se que o projeto tem conseguido abordar importantes problemáticas ambientais, contribuindo para a sensibilização da sociedade e tem atuado na formação de cidadãos e cidadãs ambientalmente responsáveis e críticos.

COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADÊMIA AO CAMPO

Nº 202418224

Autor(es): ANDERSON ANTUNES, BRUNO ROBERTO DE MORAES, GABRIEL XAVIER, KELVIN GABRIEL GONCALVES GAWLOSKI, MILENA AGHATA DE OLIVEIRA, WAGNER BENIGNO PERES DA COSTA, MARIA LAURA MARTINS SILVA, MILAGROS FIORELA VILCHEZ CONTRERAS

Orientador(es): MARIA APARECIDA CASSILHA ZAWADNEAK, JOATAN MACHADO DA ROSA, ALINE POMARI FERNANDES, IDA CHAPAVAL PIMENTEL, MATEUS HUANG YANG

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Profissional Cidadão; Boas Práticas; Desenvolvimento Sustentável

Os pesquisadores e acadêmicos do Projeto Colhendo Bons frutos têm dedicado esforços para a pesquisa e difusão de conhecimentos necessários para produção de morangos de alta qualidade, obtidos de forma sustentável. Os objetivos do projeto foram: Difundir conhecimentos e transferir a normas de Boas Práticas Agrícolas a produtores rurais; Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação de futuros profissionais de Agronomia. Como Metodologias adotaram-se: Visitas à lavouras comerciais de morango da Região Metropolitana de Curitiba e Papanduva SC; Desenvolvimento de pesquisas básicas para resolução de problemas levantados nas áreas de produção; Difusão dos resultados na forma de publicações, dias de campo e palestras. Durante os eventos realizamos a distribuição de folders "Nutrição de plantas", "Doenças" e "Entomologia" com o tema morangueiro e a cartilha com ISBN de Deficiência nutricional. Participação de 18 discentes no CONVIBRA 2024, com apresentação de três resumos expandidos, Participação no Congresso Brasileiro de Entomologia, em Uberlândia em 22 a 26/09 para divulgação de resultados de extensão e pesquisa com a participação de 3 professores, 4 orientados para apresentação de resumos científicos. Também o grupo participou de evento realizado pela EPAGRI em Papanduva SC onde os bolsistas foram monitores explanando a 56 produtores na estação sobre Manejo Integrado de pragas. Participação da coordenadora ministrando 06 palestras sobre no tema Boas praticas e Manejo de pragas em eventos que reuniram cientistas, pesquisadores, educadores, estudantes, produtores e outros profissionais do Brasil. Desenvolvimento de 12 trabalhos de pesquisa de Graduação (TCC e PIBIC) e Pós-graduação, com publicação de sete artigos científicos em periódicos científicos de impacto. Participação como apoiadores do Instituto de Desenvolvimento Rural IDR no Encontro Regional de Morango em Araucária, na forma de Workshop em 06/11, com previsão de 359 participantes. Realização de Workshop em Mandirituba, dia 17/07/ 2024 em parceria com SENAR PR com o tema Ácaro rajado: bioecologia e tecnologia de aplicação, com 42 participantes. Estima-se que o público-alvo atingido de forma direta foi 800 considerando os dias de campo, palestras presenciais e divulgadas no You Tube (no canal do IDR) e produtores visitados. O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, o repasse do conhecimento da UFPR e a assistência à disposição da comunidade, com produção de alimento seguro e a melhoria da qualidade de vida do produtor rural e do consumidor.

COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADEMIA AO CAMPO _ XV

Nº 202418239

Autor(es): BRUNO ROBERTO DE MORAES

Orientador(es): MARIA APARECIDA CASSILHA ZAWADNEAK, JOATAN MACHADO DA ROSA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Profissional Cidadão; Boas Práticas; Desenvolvimento Sustentável

O projeto Colhendo Bons frutos: da academia ao campo _ XV é a continuidade do projeto Colhendo Bons frutos: da academia ao campo que será encerrado em dezembro de 2024, após o quinto ano para atender as normas. A extensão "XV" é uma alusão aos 15 anos de atuação do nosso projeto da UFPR. Desde julho de 2024 quando foi aprovado na PROEC, os objetivos do projeto foram: Difundir conhecimentos e transferir a normas de Boas Práticas Agrícolas a produtores rurais; Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação de futuros profissionais de Agronomia. Como Metodologias adotaram-se: Visitas à lavouras comerciais de morango da Região Metropolitana de Curitiba e Papanduva SC; Desenvolvimento de pesquisas básicas para resolução de problemas levantados nas áreas de produção; Difusão dos resultados na forma de publicações, dias de campo e palestras. Durante os eventos realizamos a distribuição de folders "Nutrição de plantas", "Doenças" e "Entomologia" com o tema morangueiro e a cartilha com ISBN de Deficiência nutricional. Participação de 18 discentes no CONVIBRA 2024, em julho com apresentação de três resumos expandidos. Participação no Congresso Brasileiro de Entomologia, em Uberlândia em 22 a 26/09 para divulgação de resultados de extensão e pesquisa com a participação de 3 professores, 4 orientados para apresentação de resumos científicos. Também o grupo participou de evento realizado pela EPAGRI em Papanduva SC onde os bolsistas foram monitores explanando a 56 produtores na estação sobre Manejo Integrado de pragas. Participação da coordenadora ministrando 04 palestras. Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa de Graduação (TCC e PIBIC) e Pós-graduação. Participação como apoiadores do Instituto de Desenvolvimento Rural IDR no Encontro Regional de Morango em Araucária, na forma de Workshop em 06/11, com previsão de 359 participantes. Realização de Workshop em Mandirituba, dia 17/07/ 2024 em parceria com SENAR PR com o tema Ácaro rajado: bioecologia e tecnologia de aplicação, com 42 participantes. Considerando de julho a dezembro estima-se que o público-alvo atingido de forma direta foi 600 considerando os dias de campo, palestras presenciais e divulgadas no You Tube (no canal do IDR) e produtores visitados. O projeto contribui para a formação cidadã dos estudantes, o repasse do conhecimento da UFPR e a assistência à disposição da comunidade, com produção de alimento seguro e a melhoria da qualidade de vida do produtor rural e do consumidor.

FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA. 4ª EDIÇÃO.

Nº 202418401

Autor(es): GABRIEL ROSA SCHMIDT

Orientador(es): LUCIANO DE ALMEIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Feiras De Produtos Orgânicos; Agricultura Familiar; Agroecologia

A falta de oportunidades de comercialização para os pequenos agricultores familiares é um dos principais entraves para a expansão da agricultura orgânica e para a transformação do sistema agroalimentar na perspectiva da sustentabilidade. Diante dessa problemática, este projeto atuou junto a pequenos agricultores familiares e assentados da reforma agrária da Região Metropolitana de Curitiba realizando atividades de orientação e organização quanto ao planejamento e funcionamento do mercado de orgânicos, principalmente de circuitos curtos de comercialização como feiras. Destacam-se as ações orientadas para o acesso a políticas públicas, a logística de distribuição, a estrutura de feiras, divulgação, atendimento ao público, apresentação de produtos, gerenciamento de estoques e formação de preços. Esse trabalho foi realizado com reuniões com feirantes, agricultores e instituições parceiras, assim como visitas aos agricultores. Estão em funcionamento três feiras semanais de produtos orgânicos dentro da UFPR: no SCA, no SEPT e na Reitoria. A realização destas feiras exigem várias atividades e geram resultados diversos. Com os agricultores são cerca de 90 família diretamente envolvidas na produção que abastecem as feiras. A cada semana, as três feiras envolveram diretamente vários agricultores e estudantes que juntos, entre 5:30hs e 14:00hs, montam a estrutura necessária e desenvolvem diversas atividades, trocam conhecimentos e aprendem com os agricultores e consumidores sobre agricultura, mercado, nutrição, saúde, relações sociais e humanas. Cerca de 750 consumidores frequentaram semanalmente nossas feiras, recebendo alimentos, saúde e atenção. O projeto está na internet (facebook e instagan) onde informa sobre o funcionamento das feiras, promove um trabalho de formação e conscientização dos consumidores sobre várias temáticas associadas a agricultura orgânica, alimentação saudável, agricultura urbana, entre outros. Conclui-se que estão sendo atingidos os objetivos de fortalecer as agriculturas de base ecológica.

CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA - CEPEA

Nº 202418406

Autor(es): SOFIA CRISTINE SANT ANA TUROSSI

Orientador(es): AFONSO TAKAO MURATA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroecologia; Sustentabilidade; Meio Ambiente

O projeto de extensão “Centro de Ensino Pesquisa e Extensão em Agroecologia (CEPEA)” atende as demandas das disciplinas Agroecologia 1 e 2, desenvolve atividades em área de agroecologia localizada na Fazenda Experimental canguiri localizada em Pinhais, além de desenvolver atividades em escolas e comunidades tradicionais e agricultores familiares. Para o atendimento das demandas específicas houve a necessidade de se ampliar o leque de ação, onde são desenvolvidas ações de educação ambiental. Devido a natureza holística da agroecologia, pois como ciência de natureza multidisciplinar, tendo como referência os ideais da sustentabilidade numa perspectiva multidimensional, onde o conhecimento gerado não se restringe ao da academia, mas sim a integração dos saberes gerados pelos sujeitos que transitam pela área de conhecimento. Neste sentido, o projeto abarca o modelo de Universidade que almejamos, perpassando pelo modo como a Instituição se comunica com a sociedade. Atendendo a emenda popular, que gerou o artigo 207 da Constituição que discorre sobre o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como paradigma da expressão da expectativa de construção de um projeto democrático de sociedade e de uma universidade socialmente referenciada (MURATA, 2013). A parceria entre o projeto e a comunidade coaduna com o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo, disposto no artigo Art. 4º da Lei Nº 9.795 § I, além disso o projeto procura trabalhar dentro da concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade, conforme disposto no § II deste mesma lei e artigo, de forma a se trabalhar de forma plural a inter, multi e transdisciplinaridade (BRASIL, 1999). Importante ressaltar que as ações procuram atender aos preceitos éticos e deontológicos em suas ações, respeitando e reconhecendo de forma imperiosa a pluralidade e à diversidade individual e cultural. Para tanto o projeto conta com alunos de vários cursos como: Agronomia, Biologia, Geografia, entre outros.

ÁGUA NA COMUNIDADE

Nº 202418410

Autor(es): ANDERSON DA SILVA MODROW, SHARON CAROLINE POLUCHA, FRANCISCO XAVIER DA SILVA DE SOUZA

Orientador(es): LUIZ EVERSON DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças De Veiculação Hídrica; Educação Ambiental; Recursos Hídricos

O projeto Água na Comunidade surge de uma articulação entre a comunidade Maria Luiza de Paranaguá - PR, localizada na rodovia Alexandra Matinhos, a empresa Mosaic e a UFPR - Setor Litoral. O Projeto consistiu na construção de uma nova casa que abriga o sistema de tratamento de água e ações de educação ambiental com a comunidade escolar do entorno do manancial. O sistema de abastecimento de água atende as comunidades de Colônia Maria Luiza e parte da Colônia Quintilha, Colônia São Luiz e parte Colônia Pereira, que não são atendidas pelo poder público, somando 210 famílias beneficiadas pelo serviço prestado e garantindo a qualidade da água que chega a cada residência. No âmbito escolar, foram promovidas atividades de educação ambiental com os alunos e a comunidade com o intuito de discutir a responsabilidade perante a conservação do meio ambiente e principalmente a conservação da água. As ações foram centradas em atividades lúdicas sobre o uso racional da água, lixo e poluição dos rios, doenças hidroveiculadas, ciclo da água, dengue, a importância do tratamento da água. Além disso, efetuou-se experimentos de medida de pH, elaborou-se atividades em plataforma de jogos on line (wordwall), que permitiu a elaboração de games com o tema escolhido. Sobre o tema das doenças hidroveiculadas, foram desenvolvidas atividades práticas de produção e distribuição de repelente a base de plantas medicinais, *Syzygium aromaticum* vulgar cravo da Índia, *Pimenta pseudocaryophyllus* popular Cataia, *Cymbopogon winterianus* (citronela). Assim, por meio de um processo de engajamento com a comunidade escolar da região, mostrou-se a correlação entre sociedade, cultura, ecologia, favorecendo o fortalecimento da sua responsabilidade na conservação do meio ambiente e dos recursos hídricos. Ressalta-se que ao introduzir a questão ambiental no cotidiano das pessoas, buscas e uma nova perspectiva de relação entre ser humano, sociedade, natureza e também se promove uma reavaliação de valores e atitudes na convivência entre os seres humanos, podendo assim atuar em conjunto para que se possa procurar soluções para problemas ambientais. Portanto é fundamental o estabelecimento de políticas públicas que fortaleçam as instituições de ensino, principalmente as escolas de educação básica devido à importância destas na formação social, cultural e ética dos cidadãos.

RECURSOS EDUCACIONAIS RELACIONADOS À TECNOLOGIA DE SENSORES DE AR

Nº 202418435

Autor(es): EDUARDO FILLER DALLA VALLLE, ISABELE SCHWARZ, CAMILE LIEBL

Orientador(es): ANA FLAVIA LOCATELI GODOI, RICARDO HENRIQUE MORETON GODOI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Poluição Atmosférica; PM2,5; Aerosol

Diferentemente da poluição em corpos d'água ou no solo, a poluição do ar frequentemente passa despercebida devido à invisibilidade dos gases e partículas, além de produzir efeitos negativos à saúde humana a longo prazo, como problemas cardíacos e câncer, que muitas vezes não são imediatamente associados à poluição atmosférica. O uso do sensor torna visíveis os níveis de poluição, enriquecendo o aprendizado prático e teórico. O projeto "Recursos educacionais relacionados à tecnologia de sensores de ar" tem como objetivo promover a conscientização sobre a qualidade do ar entre estudantes do ensino fundamental, do sexto ao nono ano, por meio de aulas teóricas e práticas ministradas por alunos de engenharia ambiental. Cada aula, com duração aproximada de 100 minutos, começa com uma introdução teórica sobre a qualidade do ar, abordando temas como substâncias e poluentes atmosféricos, suas fontes, tipos e efeitos na saúde humana, além de métodos de monitoramento da qualidade do ar. Em seguida, os estudantes, acompanhados pelos professores, realizam atividades práticas utilizando o sensor PurpleAir Classic Air Quality Monitor, medindo a qualidade do ar no entorno da escola. Após a coleta de dados, os resultados são discutidos em sala de aula, facilitando a compreensão da poluição atmosférica de forma mais concreta. Ao final da aula, aplica-se um teste de múltipla escolha para avaliar a compreensão dos alunos e a eficácia da metodologia adotada. Os resultados esperados incluem o aumento da conscientização e da capacidade crítica dos estudantes sobre a qualidade do ar e suas implicações para a saúde e o meio ambiente. Além disso, o projeto oferece aos participantes da extensão uma valiosa oportunidade de ministrar aulas para alunos do ensino fundamental e de ter contato com tecnologias de sensores portáteis de qualidade do ar, incentivando a pesquisa e a educação ambiental. Conclui-se que a implementação desse projeto de extensão tem o potencial de gerar impactos significativos na formação dos estudantes do ensino fundamental, ampliando sua compreensão sobre a poluição atmosférica, ao mesmo tempo que capacita os alunos de engenharia ambiental para atuarem em atividades de pesquisa, ensino e extensão, aplicando tecnologias ao monitoramento ambiental.

POSICIONAMENTO E ANÁLISE AMBIENTAL POR SENSORIAMENTO REMOTO EM PROJETOS DE ASSENTAMENTOS (PAS) DO INCRA NO PR

Nº 202418449

Autor(es): BARBARA ISABELLA MOURA NEHLS, PATRICIA SILVA RAMOS

Orientador(es): ELIAS FERNANDO BERRA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sensoriamento Remoto; Geografia; Geotecnologias

O projeto pretende capacitar estudantes de graduação e pós-graduação na coleta, processamento e análise de dados de sensoriamento remoto aéreo (drone) e orbital (satélite), cujas informações auxiliarão no georreferenciamento e análise ambiental de imóveis rurais de Projetos de Assentamentos (PAs) de Reforma Agrária do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Ainda, o Projeto irá fomentar o dialogismo entre alunos, membros do projeto e a comunidade nos PAs. Até o momento, o projeto tem focado na análise ambiental dos PAs. Especificamente, o Projeto está gerando bases cartográficas em PAs selecionados no estado do Paraná, a qual é composta por arquivos vetoriais relacionados à: Área dos Imóveis (perímetro), Cobertura do solo (área de pousio, área consolidada e remanescente de vegetação nativa), Servidão Administrativa (infraestrutura pública, utilidade pública e reservatório para abastecimento ou geração de energia), APP/Usos Restritos (cursos d'água naturais, lagos, nascentes, reservatórios artificiais, banhados, áreas com declividade maior que 45 graus, topos de morro, etc.), e Reserva Legal (RL proposta, RL averbada, RL aprovada e não averbada, RL vinculada à compensação em outro imóvel). Essas camadas de dados geoespaciais são geradas a partir da fotointerpretação em imagens de satélite (Google Earth e PlanetScope) dentro de Sistema de Informação Geográfica (SIG) (QGIS). Essa base cartográfica será fornecida ao INCRA para auxiliá-los na regularização ambiental dos PAs, no âmbito do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Especificamente, a base cartográfica será subida no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), para apreciação do órgão ambiental do Paraná (Instituto Água e Terra - IAT) quanto a regularidade ambiental dos PAs. Assim, esse Projeto está ajudando a promover a regularidade ambiental das áreas do INCRA.

AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: CONECTANDO EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA

Nº 202418455

Autor(es): ARTHUR FERRAZ DA SILVA

Orientador(es): MOACIR ROBERTO DAROLT

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Ensino Não-formal De Ciências; Agroecologia

O projeto tem o objetivo de divulgar o tema da agroecologia (AE) e produção orgânica (PO) na Região Metropolitana de Curitiba (RMC) visando consolidar a relação entre a extensão, o ensino e a pesquisa, bem como socializar conhecimentos e tecnologias geradas e validadas por instituições públicas de pesquisa e extensão com o tema da agroecologia e produção orgânica. Um dos objetivos específicos do projeto é desenvolver e acompanhar roteiros didático-pedagógicos de educação ambiental para crianças do ensino fundamental, focado no tema “Agroecologia na Escola”. O trabalho é desenvolvido numa parceria entre escolas do ensino fundamental de Curitiba e região metropolitana e a Estação de Pesquisa em Agroecologia (CPRA) do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR) de Pinhais-PR. A ação é conduzida na fazenda do IDR-Paraná que tem 147 hectares e recebe cerca de 2,4 mil visitantes/ano entre agricultores, técnicos, pesquisadores, professores, pessoas do meio urbano, além de estudantes do ensino fundamental, médio e superior. Cerca de 20% do público geral (cerca de 480 pessoas) são crianças do ensino fundamental. A metodologia adotada inclui visitas à fazenda experimental, análise dos trabalhos elaborados pelos alunos e ação extensionista posterior nas escolas. Os resultados evidenciam a eficácia das visitas na promoção do contato direto das crianças com a natureza e na compreensão dos conceitos agroecológicos. Os trabalhos dos alunos corroboram a assimilação e sensibilização dos conhecimentos adquiridos, mostrando que a fazenda é uma escola viva, sendo um espaço dinâmico e cheio de novas oportunidades de aprendizado para as crianças. Destaca-se, especialmente, a importância de metodologias não formais para fortalecer a conexão entre as crianças e o meio ambiente, promovendo uma consciência ambiental mais profunda desde a infância. As conclusões apontam para uma carência de conhecimento prático a respeito do campo, da agroecologia e do meio ambiente por parte das crianças. Para os discentes tem sido uma vivência e exercício prático de integração entre ensino, pesquisa e extensão em agroecologia.

HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 3

Nº 202418457

Autor(es): LAURA HELENA SCHROEDER BORGES, CAROLINE KIRSTELLER RYOKI INOUE, JANAINA VALADAO BELTRAME, JANAYNA AURYA RODRIGUES DA SILVA, AGATHA GLONEK, CLAUDIA HELLENA DE SOUZA GOMES ROSA, JULIA DZIERVA DE OLIVEIRA

Orientador(es): ROZIMEIRY GOMES BEZERRA GASPAS, ZULEICA FARIA DE MEDEIROS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ambiente E Sociedade; Sustentabilidade; Agroecologia

O Projeto do Horto Agroflorestal Sabores e Saberes 3 busca fortalecer o vínculo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa ao disponibilizar o espaço físico do projeto para a troca de conhecimentos científicos e tradicionais. Promove o incentivo do uso de espaços urbanos com o resgate dos cultivos agroflorestais nos quintais, jardins e área públicas, estimulando o contato com a terra como atividade educativa, lúdica, produtiva e terapêutica, valorizando pessoal e socialmente os participantes através do trabalho com cultivos, tornar-se referência comunitária em técnicas de produção agroecológica. Este projeto envolve a prática do conhecimento teórico adquirido pelos estudantes de graduação da UFPR, integrando ensino, pesquisa e extensão, as atividades práticas utilizam subsídios técnicos das disciplinas curriculares e trocas de experiências pessoais, enquanto as pesquisas focam em alternativas para a produção sustentável. Como resultados, o projeto tem promovido e fortalecido os laços sociais e comunitários, com capacitações em técnicas de cultivo sustentável. Os eventos denominados Semear Conhecimentos em Curitiba, que promovem oficinas e cursos de capacitações agroecológicas, a troca de mudas e sementes e que na última edição resultou na distribuição de mais de 1000 mudas e sementes para a comunidade, a arrecadação de alimentos não perecíveis, roupas e material escolar para a comunidade em vulnerabilidade social do Jardim Independência que obteve mais de 100 kg de doações. Teve a participação a participação na Festa Feira PPEAE (Programa de Promoção da Educação Ambiental) na praça em Guaratuba, promovido pelo ICMBio e o IAT - Paraná e contou com a participação de projetos de extensão da UFPR. reuniu a comunidade local fortalecendo a conscientização ambiental e a integração comunitária. O impacto social do projeto é evidente na melhoria da qualidade de vida dos participantes, que relatam benefícios como maior bem-estar emocional e físico, fortalecimento dos laços comunitários e aumento da autoestima. Além disso, o projeto tem contribuído para a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade, promovendo uma cultura de cooperação e respeito ao meio ambiente. O envolvimento da comunidade local é um dos pilares do projeto, com atores locais participando ativamente das atividades, compartilhando conhecimentos tradicionais e colaborando na implementação de técnicas sustentáveis. Esse engajamento tem fortalecido a coesão social e criado um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva em relação ao meio ambiente.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SUSTENTABILIDADE

Nº 202418458

Autor(es): LARA BRAND BORDENOUSKY, IOHANNE REICHMUTH DAY THIESEN ELI, EMILLY KEILA HONORIO CEZAR, JOSE RICARDO VIEIRA CORREA GUIMARAES, BIANCA SPONHOLZ, LARISSA BENTO

Orientador(es): ROZIMEIRY GOMES BEZERRA GASPAR

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Qualidade De Vida; Agroflorestas; Desenvolvimento Sustentável

Diante das mudanças climáticas emergenciais que estão afetando a vida das pessoas, no campo e na cidade, com intempéres ambientais que influenciam no seu cotidiano pondo em risco a saúde e bem-estar em função das oscilações de temperaturas, excesso e/ou escassez de chuva, fatores estes que estão comprometendo também a produção de alimentos. Este projeto tem a premissa fomentar a implantação e condução de agroflorestas urbanas e rurais para promover práticas agroecológicas sustentáveis e saudáveis, pensando nos atores locais e no ambiente - no campo e na cidade - sob a ótica da Segurança e Soberania Alimentar, utilizando ferramentas que promovam a conscientização com práticas cotidianas de cultivos e colheitas de alimentos nutritivos e saudáveis. Busca também fortalecer a economia solidária através do apoio ao Projeto Cestas Solidárias do IDR- Paraná e em outras ações, como encontros/cursos/oficinas de capacitações promovidas pela equipe do projeto para com práticas agroecológicas e manejo sustentável de agroflorestas urbanas e rurais. Muitas dessas ações ocorrem na Agrofloresta Urbana UFPR, que acolhe a comunidade interna e externa para a troca de conhecimentos científicos e saberes locais, fortalecendo o vínculo afetivo entre a universidade e sociedade. Alguns trabalhos são realizadas em conjunto com algumas escolas públicas municipal e estadual, promovendo o uso da agrofloresta e espaços escolares (quintais, jardins, espaços internos) como ferramenta, técnica de ensino e diversificação alimentar nas unidades educacionais. São realizadas capacitações e acompanhamentos nas ações desenvolvidas na Agrofloresta Comunitária do Jardim Independência. Importante destacar que estas atividades de extensão universitária proporcionam aos alunos envolvidos um melhor entendimento sobre as suas funções protagonistas nos diálogos e trocas de conhecimentos através das suas ações e inter-relações com os atores envolvidos, promovendo uma maior sensibilização, empatia e exercício da cidadania.

AGROECOLOGIA E MOVIMENTO

Nº 202418459

Autor(es): LAURA HELENA SCHROEDER BORGES, LARA BRAND BORDENOUSKY, CAROLINE KIRSTELLER RYOKI INOUE, LARISSA BENTO, JANAINA VALADAO BELTRAME, CLAUDIA HELLENA DE SOUZA GOMES ROSA, IOHANNE REICHMUTH DAY THIESEN ELI, EMILLY KEILA HONORIO CEZAR, BIANCA SPONHOLZ, JANAYNA AURYA RODRIGUES DA SILVA, JULIA DZIERVA DE OLIVEIRA, AGATHA GLONEK, JOSE RICARDO VIEIRA CORREA GUIMARAES

Orientador(es): ROZIMEIRY GOMES BEZERRA GASPAR

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agroflorestas; Desenvolvimento Sustentável; Meio Ambiente

Este Programa conta, atualmente, com dois Projetos de Extensão vinculados: “Horto Agroflorestal Sabores e Saberes 3”, que disponibiliza seu espaço físico no Campus do Botânico da UFPR em Curitiba à comunidade interna e externa, para que possam vivenciar neste local atividades de capacitações, trocas de conhecimentos científicos e populares e eventos de troca de mudas e sementes; “Sistemas Agroflorestais e Sustentabilidade”, que além de disponibilizar seu espaço físico no Campus do Botânico da UFPR, em Curitiba, para a comunidade interna e externa oportunizando trabalhar nas atividades da Agrofloresta Urbana UFPR, também promove capacitações em outros espaços públicos e privados abordando técnicas e práticas agroflorestais sustentáveis. Um dos cursos de extensão ofertados para a rede pública de ensino infantil fundamental é “Uso da Agrofloresta como ferramenta de ensino e diversificação alimentar na unidade educacional”, no formato presencial, tendo grande aceitação e procura pelos professores. Participa também, em conjunto com seus projetos, de diferentes eventos e atividades formativas principalmente na região metropolitana de Curitiba. Outras atividades que estão sendo realizadas são as gravações de Podcast Agroecologia e Movimento com episódios tratando de temáticas afins objetivando a divulgação e troca dos conhecimentos científicos e saberes locais. O primeiro tema trabalhado foi o da Cultura da erva-mate, com um resgate histórico da relação ancestral da cultura indígena com essa planta, da sua importância que ela promoveu e promove no estado do Paraná, a criação da Universidade do Mate - atual UFPR, formas de exploração, cultivos, pesquisas e produtos oriundos desta cultura. O segundo tema foi sobre a vida da Tereza Urban, jornalista paranaense que teve uma vida de luta e dedicação para a conservação dos recursos naturais no Paraná, sua história e legados deixados em seus livros publicados e ações nas questões ambientais. Reforçando a importância dessas ações de extensão para proporcionar um fortalecimento do tripé ensino-pesquisa-extensão, uma vez que os discentes colocam em prática suas experiências e vivências pessoais e acadêmicas, sendo agentes promotores e críticos nas ações relacionadas com o campo-cidade, produção-consumo, empatia-receptividade, oportunizando o exercício da cidadania e responsabilidade social para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGROECOLÓGICA

Nº 202418470

Autor(es): DEISE CAROLINE CAMPOS, CAROLINA GOULART MARTINS DA SILVA

Orientador(es): ANA CHRISTINA DUARTE PIRES, SILVANA CASSIA HOELLER

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Segurança Alimentar; Emancipação; Agroecologia

O Projeto “Assistência técnica Agroecológica” tem por objetivo oferecer um processo educativo na forma de assistência técnica agroecológica por estudantes e docentes do Curso de Tecnologia em Agroecologia às famílias agricultoras do Litoral do Paraná, em diálogo com os conhecimentos desenvolvidos no curso. Os temas abordados são: Ciências do Solo; Fisiologia e Morfologia Vegetal; Espécies Vegetais Nativas; Sistema Ecológico; Adubações, compostagem e reaproveitamento de resíduos; Escalonamento Sucessional de Vegetais; Contrastes de Paisagens; Métodos para reprodução de Plantas; Podas; Equipamentos de Proteção Individual (EPI); e Equipamentos de Jardinagem. Em virtude da necessidade de relacionar e integrar as várias atividades em agroecologia que ocorrem nos municípios do litoral paranaense, motivadas pela comunidade acadêmica, essa proposta justifica-se pela intenção de fomentar a assistência técnica agroecológica junto a uma maior participação da comunidade junto às atividades do setor. Com a implantação do projeto, espera-se assim suprir o distanciamento social entre alguns setores da comunidade dos municípios litorâneos e promover a construção de um banco de dados sobre projetos técnicos agroecológicos relacionados a esse tema, suas potencialidades e dificuldades para envolvimento da comunidade local. Esta apresentação relata o trabalho na aldeia Guavioty, situada na localidade de Guaraguaçu, em Pontal do Paraná. O primeiro passo foi um diagnóstico participativo a partir de relatos de pessoas da comunidade, resgate bibliográfico e registro de imagens que representassem o cenário atual da área. A partir daí, considerando as características da paisagem local, foram construídos coletivamente canteiros suspensos para o cultivo de comida, pois o relato mais grave foi a insegurança alimentar que sofrem os integrantes da aldeia. Foram arrecadadas sementes e mudas para o plantio. O solo foi tratado com microrganismos eficientes e coberto com a própria matéria seca do local. O cenário atual é o aguardo do tempo de resposta do plantio, a fim de proporcionar autonomia alimentar para a comunidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL - 2.ª EDIÇÃO

Nº 202418477

Autor(es): ANA LAURA TOFFOLI, ALESSANDRA MUNIZ DE LIMA, VITORIA ROCHA DE OLIVEIRA, KIMBERLY GORCHACOSKI PYTLAK, MARINA ARBIGAUS CORREA DA SILVA, LETICIA ALICE CASA DA NATIVIDADE, PATRICIA KOZIOL ZAMBAO

Orientador(es): CRISTIANE DA SILVA PAULA DE OLIVEIRA, BIANCA DE OLIVEIRA CATA PRETA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Jogos; Descarte Correto De Medicamentos

A saúde ambiental é área da saúde pública que estuda e reduz os impactos que os fatores ambientais provocam na saúde humana. Também diz respeito ao equilíbrio dos ecossistemas e à sua capacidade de manutenção da vida. O objetivo deste trabalho é apresentar as ações educativas desenvolvidas pelos integrantes do Projeto de Extensão Educação em Saúde Ambiental - 2ª edição no período de outubro de 2023 a agosto de 2024, que ocorreram em escolas do município de Curitiba e através do perfil do projeto nas redes sociais e Biblioteca temática da UFPR. Nas escolas a atividade desenvolvida foi palestra e posterior uso de um jogo de tabuleiro, com perguntas e respostas, abordando o descarte correto de medicamentos e motivos pelos quais eles não podem ser descartados no lixo, vaso sanitário e pia. A interação dos estudantes com os extensionistas durante a realização da palestra e número de respostas corretas durante a execução do jogo foram utilizados para avaliar o alcance dos objetivos do projeto. Paralelo a isso, foram devolvidos materiais educativos no formato de postagens disponibilizados no Instagram, além de cartilhas educativas e folders depositados como Recurso Educacional Aberto na Biblioteca digital da UFPR. Neste caso, o interesse pela visualização do conteúdo do material pode ser verificado pelo número de curtidas e estatística de uso verificada no site da Biblioteca Temática REA da UFPR. Quatro escolas municipais receberam os extensionistas do projeto e 151 estudantes participaram das atividades. Observou-se nas turmas onde a atividade foi realizada, boa aceitação por parte dos estudantes. Com relação ao material educativo disponibilizado nas redes sociais foram 46 postagens no Instagram com temas ligados à Saúde Ambiental e sustentabilidade. No total foram 512 curtidas, com média de 11,13 curtidas por postagem. Foram elaboradas 2 cartilhas e 3 folders visualizadas por 113 e 93 pessoas respectivamente. As atividades possibilitam aos extensionistas o desenvolvimento de habilidades de comunicação, troca de saberes, além de permitir relacionar o ensino e extensão na rotina das atividades acadêmicas. As atividades lúdicas na educação infantil contribuem para o desenvolvimento dos estudantes e formação dos futuros cidadãos, estimulando atitudes corretas. Espera-se que os estudantes e extensionistas, a partir dos ensinamentos, sejam disseminadores de informações e contribuam com mudanças de atitudes tornando-se adultos conscientes em relação a Saúde do Ambiente.

FRÁGILMAR. - FRAGILIDADE DO ECOSISTEMA ANTÁRTICO: AÇÃO HUMANA E BIODIVERSIDADE

Nº 202418483

Autor(es): VYCTOR NATAN CONOR, ANANDA KARLA ALVES NEUNDORF

Orientador(es): LUCELIA DONATTI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Biodiversidade; Antártica

O projeto de extensão “FRÁGILMAR - Fragilidade do Ecossistema Antártico: ação humana e biodiversidade” do Laboratório de Biologia Adaptativa do Departamento de Biologia Celular do Setor de Ciências Biológicas (SCB) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem por objetivo integrar pesquisa, educação e participação social da UFPR no âmbito das políticas de divulgação e popularização da ciência do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) sobre a Antártida com aval do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As atividades foram construídas e ministradas, de forma lúdica e ilustrativa, para facilitar e disseminar, ainda mais, o conhecimento sobre Antártica. Recursos variados de multimídias, como áudios, vídeos e animações em conjunto com mídias tradicionais como textos, gráficos e imagens além treinamento didático-pedagógico foram utilizados. No ano de 2024 a equipe do Laboratório de Biologia Adaptativa visitou à Escola Municipal Pilarzinho, Curitiba/PR e houve a montagem de uma exposição fotográfica nas dependências da escola. Foram instalados 28 painéis (110cm de largura x 80cm de altura), 42 monóculos e 3 banners com informações sobre a Antártica, UFPR, PROANTAR e CNPq. Entre os dias 20 a 24 de maio de 2024 os estudantes visitaram a exposição bem como tiveram atividades em sala de aula com os professores da escola sobre Antártica, sua biodiversidade, protocolo de Madri e atividades de pesquisa na região. Nos dias 27 e 29 de maio de 2024, período da manhã, estudantes do 2º ao 5º Ano participaram de palestras e atividades ministradas por bolsistas de extensão e pós-graduandos da UFPR sobre Antártica. Em torno de 90 estudantes foram beneficiados diretamente e 100 indiretamente, pois estudantes do período da tarde da escola visitaram também a exposição. Acreditamos que os objetivos do projeto, dentre eles, divulgar e popularizar a pesquisa brasileiro em ambientes gelados bem como fornecer subsídios de educação ambiental, com ênfase em mudanças climáticas e Antártica, aos estudantes e professores envolvidos foram atingidos. A receptividade pela escola e estudantes foi enorme e acreditamos que estas atividades devem ser estimuladas pelos órgãos públicos. Bolsista de extensão e pós-graduandos, durante a execução das atividades, participaram de processos de ensino-aprendizagem variados, havendo um amadurecimento didático e científico, com ênfase na divulgação e popularização da ciência.

PLANTAS DANINHAS E HERBICIDAS NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO E MANEJO

Nº 202418495

Autor(es): FELIPE FITZ DOS SANTOS

Orientador(es): ARTHUR ARROBAS MARTINS BARROSO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agrotóxicos; Plantas Daninhas; Herbicidas

A problemática de plantas daninhas resistentes só cresce no Brasil. Neste ano conseguimos publicar junto ao SENAR uma cartilha sobre a identificação e o manejo de plantas do gênero *Amaranthus*, popularmente conhecidas como carurus, disponível no link (https://www.sistemafaep.org.br/wp-content/uploads/2024/08/Cartilha-Caruru_web.pdf). Este trabalho foi fruto do esforço de um grupo de extensão formado pela UFPR Curitiba e Palotina, representado respectivamente pelos grupos Rede de Pesquisa em Matologia e Supra Pesquisa, Embrapa Soja, ADAPAR e SENARPR. Além da versão digital foram impressas cartilhas a serem distribuídas aos agricultores e técnicos em eventos do SENAR. Em fase de editoração está sendo preparado um boletim com informações de outras espécies. Também em parceria com o SENAR a UFPR está sendo responsável pela elaboração de um curso sobre manejo integrado e sustentável de plantas daninhas em cultivos anuais, com destaque para o cultivo de soja, milho e trigo. Por fim, no ano de 2024, no mês de agosto, o grupo realizou o primeiro matologia em campo da UFPR, um dia de campo em que pela manhã foram apresentados trabalhos científicos dos alunos da pós-graduação para mais de 170 pessoas, e na parte da tarde diferentes estações técnicas demonstrativas de tecnologias ligadas ao controle de plantas daninhas. Os estandes apresentaram a identificação de espécies de difícil controle, eficácia do controle pré e pós-emergentes de plantas daninhas e o uso de cultivos de cobertura na supressão de plantas. O relatório final do evento está em análise pelo comitê setorial de extensão mas o grupo sente que o evento foi muito produtivo já que as inscrições tiveram que ser encerradas por limitações de espaço físico havendo o interesse da participação de mais pessoas. Estiveram presentes alunos da Unesp de Registro, do Instituto Federal de Santa Catarina, da UENP, da UFPR, consultores técnicos, agricultores, alunos e representantes de cooperativas como a Bom Jesus e de empresas como a Bayer, Nussed, Ihara, Basf, além da participação da associação dos engenheiros agrônomos, da ADAPAR, da Embrapa e do SENAR. Para o próximo ano, esperamos estender as ações com nossos parceiros e criar um evento online sobre plantas daninhas.

EDUCAÇÃO E SANEAMENTO

Nº 202418529

Autor(es): PABLO GUILHERMINO MAICHAK

Orientador(es): SILVIA PEDROSO MELEGARI, FERNANDO AUGUSTO SILVEIRA ARMANI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Estação De Tratamento De Esgoto; Saneamento Básico

O presente projeto teve como objetivo avaliar a eficiência dos sistemas descentralizados de tratamento de esgoto implantados da comunidade da Ilha de Eufrasina, Paranaguá - PR, auxiliando na análise de parâmetros de qualidade dos efluentes tratados, com a finalidade de aprimorar a capacidade de tratamento desses sistemas. Com esse monitoramento, pretende-se identificar possíveis deficiências nos sistemas através das análises dos resultados laboratoriais, permitindo a elaboração de recomendações para melhorias e otimizações. Além disso, o projeto visou promover a conscientização ambiental na comunidade de estudo, compartilhando tais resultados das análises para a discussão sobre a importância do tratamento adequado para a preservação da saúde pública e dos recursos naturais. A metodologia incluiu a preparação do laboratório, garantindo a disponibilidade de equipamentos e reagentes necessários para as análises, além da organização do espaço de trabalho e condução dos procedimentos. A coleta das amostras de efluentes foi realizada em diferentes pontos dos sistemas de tratamento, seguindo normas vigentes e boas práticas de laboratório. As análises laboratoriais nas amostras dos efluentes incluíram a medição de pH, turbidez, sólidos, DBO, DQO, patógenos, entre outros parâmetros, utilizando técnicas reconhecidas e protocolos estabelecidos. Os resultados foram interpretados comparando-os com os padrões estabelecidos por legislações ambientais estaduais e federais, identificando possíveis desvios e discutindo-os com a equipe do projeto. Os dados estão sendo organizados em planilhas de fácil acesso para a preparação de relatórios técnicos, detalhando metodologias, resultados e recomendações para melhorias nos objetos de estudo. Os resultados dos desempenhos dos sistemas descentralizados sem sido apresentados à comunidade acadêmica e entidades envolvidas, promovendo argumentação, avaliação dos impactos das recomendações propostas e continuidade do projeto.

A FLORESTA E OS SERVIÇOS AMBIENTAIS: VIVÊNCIAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL FLORESTAL DE RIO NEGRO (2A. EDIÇÃO)

Nº 202418537

Autor(es): CLARICE MELLADO REBELLO

Orientador(es): RICHARDSON RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Serviços Ambientais; Conservação Da Natureza; Meio Ambiente

A Estação Experimental Professor Carlos Firkowski, também conhecida como Estação Experimental Florestal de Rio Negro/Pr, localizada em Rio Negro/Pr, é uma unidade modelo no que se refere à manutenção de plantios experimentais de espécies florestais, tornando-se apropriada para atividades de extensão e ensino sobre a temática ambiental. Além das atividades realizadas por docentes e discentes da UFPR, ocorrem cada vez mais interações com a comunidade local, como escolas, prefeituras, exército, bombeiros e associações, e assim a Estação começou a ser conhecida como um importante ator para a divulgação dos benefícios das florestas e da conservação da natureza. A Estação proporciona a conscientização na comunidade sobre a importância das florestas e de seus serviços ambientais. O aumento da densidade da população e de construções de polos industriais nas periferias dos municípios levou crescentemente a um desaparecimento de áreas florestais, reduzindo a biodiversidade e a oferta de serviços ambientais. Agora, as pessoas tem menos contato com áreas florestais, o que dificulta também as possibilidades dos professores demonstrarem aos alunos de forma prática aspectos relacionados às florestas e ao meio ambiente. Essas características justificam a potencialidade de realizar com o público atividades em campo com caminhadas e explicações, apresentando os potenciais das espécies, a importância ecológica, fundamentos de serviços ambientais, conservação da fauna e flora, e outros recursos ambientais. Portanto, a intenção desse projeto é sistematizar as interações da Estação com a comunidade como forma de proporcionar a conscientização sobre a importância das florestas e de seus serviços ambientais, da necessidade de se conservar a natureza e de promover o desenvolvimento sustentável. O projeto "A Floresta e os Serviços Ambientais: vivências na Estação Experimental Florestal de Rio Negro" teve início no ano de 2018, sendo essa sua segunda edição. No ano de 2024 foi contabilizada a participação de aproximadamente 350 visitantes, oriundos da educação básica e superior. Além dos assuntos relacionados as florestas, os visitantes receberam explicações sobre as principais atividades desenvolvidas pelos profissionais da área florestal e tecnologia da madeira. O tempo estimado da visitação é de 2h e 30min. Podemos concluir que o trabalho tem promovido com ações extensionistas a educação e conscientização sobre a importância das florestas e de seus serviços ambientais, contanto com a motivação e comprometimento dos discentes aos princípios da extensão universitária.

OLHA O BICHO! MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE FAUNA ATROPELADA NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS

Nº 202418555

Autor(es): BEATRIZ BENICIA DUARTE DE OLIVEIRA, LETICIA RAFAELA GUEDES BARBOSA, LUANA DOS SANTOS DA CONCEICAO, STEFANI MICHELON, ISABELA PIVETTA TRENTINI

Orientador(es): FERNANDO DE CAMARGO PASSOS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Unidades De Conservação Urbanas; Fauna Atropelada; Ciência Cidadã

Visando sensibilizar a população sobre a problemática do atropelamento de fauna e envolver a comunidade local no levantamento de dados de animais atropelados, o projeto de extensão Olha o Bicho promove ações de ciência cidadã, monitoramento de fauna silvestre atropelada e divulgação científica. As atividades incluem a coleta sistemática de dados sobre atropelamentos de fauna silvestre, realizada duas vezes por mês ao redor das Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal (RPPNMs) Tingui, Name, Vila Clara e Airumã, localizadas no bairro São João, em Curitiba. A divulgação científica é feita através de publicações semanais no instagram em linguagem acessível, a fim de conscientizar o público sobre a importância da fauna silvestre, os impactos dos atropelamentos e alternativas de mitigação. O projeto também desenvolve, ainda em fase inicial, um protocolo de ciência cidadã destinado à coleta de dados de fauna atropelada, em parceria com o Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã na Escola (PICCE). Também são planejadas ações de educação ambiental em escolas próximas às RPPNMs. Para isso, contamos com 7 discentes da graduação, 2 integrantes externos, 1 professor-coordenador e 4 parceiros externos. Até o momento, foram realizadas um total de 47 saídas de campo, registrando 185 carcaças de animais atropelados com representação de todos os grandes grupos de vertebrados terrestres. Registramos 72 de anfíbios, 53 de mamíferos, 37 de aves e 23 de répteis, sendo os anfíbios do gênero *Rhinella* spp. os mais afetados por atropelamentos na região, totalizando 63 registros. No ambiente digital, a iniciativa no instagram alcança 2.249 contas em um período de 90 dias. Com atividade de cerca de 1 ano, possui um total de 253 seguidores, 58 publicações e média de 35 curtidas por publicação. A conta é acessada por um público diverso, maioria residente de Curitiba (58,4%) e faixa etária de 18 a 34 anos (65,5%), gerando engajamento orgânico com o conteúdo. Os resultados do projeto geraram duas monografias, dois trabalhos de conclusão de curso, atividades de extensão em escolas e um guia de identificação da mastofauna da Mata de Araucárias, além de apresentação em três congressos, nacionais e internacionais. O projeto também participou do evento “Dia da ciência para crianças” na UFPR, ampliando seu alcance educacional. O projeto espera divulgar o conhecimento sobre o atropelamento de animais silvestres e analisar os impactos do cenário em Curitiba, aproximando a sociedade da universidade através da ciência cidadã, propondo remediações e ações de educação ambiental.

MARMARÉ: 2 PERMANENTE EM MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA NO ENSINO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ

Nº 202418563

Autor(es): PATRICIA REIS DE OLIVEIRA

Orientador(es): MAIKON DI DOMENICO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Década Do Oceano; Litoral Do Paraná; Oceanografia

O Programa MarMaré promoveu a educação ambiental e científica no município de Pontal do Paraná, PR, em parceria com o Centro de Estudos do Mar-UFPR, tendo como foco principal integração da comunidade local, sobretudo a estudantes e professores, às práticas de conservação ambiental e desenvolvimento da ciência, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Visto que 58% da população brasileira reside em áreas costeiras, e boa parte permanece desconectada do ambiente marinho, o programa trouxe a alfabetização oceânica para as salas de aula do Município, região que abriga parte da Grande Reserva Mata Atlântica. O objetivo foi estabelecer uma cultura contínua de educação ambiental e científica no município, incluindo alunos da rede pública em atividades e palestras que envolveu discentes da UFPR, por meio de extensão universitária, conscientizando sobre o impacto do lixo nos oceanos e suas consequências para o ambiente marinho, estimulando a conservação de ecossistemas costeiros e marinhos, como os manguezais e restingas. O programa foi realizado em fases ao longo de doze meses, na fase 1, alunos do 1º ao 5º ano das escolas municipais, tiveram palestras sobre ciência e consumo consciente, conduzidos pela equipe do MarMaré, estimulando o interesse pela ciência e hábitos sustentáveis, alinhados aos ODS 4, 12 e 13. Na Fase 2 o projeto Coalizão participou levando sua exposição de acervo biológico, com exposições científicas e audiovisuais de sensibilização ambiental aos alunos de 1ª ao 5º ano, sobre o litoral paranaense e sua biodiversidade, promovendo a conservação ambiental (ODS 4 e 14). Na Fase 3, alunos do 4º ano, visitaram o CEM-UFPR, com cronograma elaborado por discentes de Oceanografia, membros da Maris-Empresa Júnior de Oceanografia-UFPR, participando de atividades focadas nos manguezais e na preservação ambiental, abordando os ODS 4, 13, 14 e 15. Na Fase 4, os alunos do Ensino Médio tiveram palestras sobre metodologia científica e elaboração de projetos de pesquisa. Paralelamente, a fase contínua envolveu a capacitação de docentes do Ensino Fundamental, com palestras e cursos para a sensibilização ambiental e práticas educativas, aprimorando as competências pedagógicas. Como resultado, o Programa MarMaré, apenas na fase 3, atendeu 354 alunos, integrando a comunidade local, o ambiente marinho e a ciência. O programa cumpriu seus objetivos de sensibilização e capacitação, e se mostra como um modelo de participação comunitária na conservação do meio ambiente e na formação de futuros cientistas

AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO SOLO NA ESCOLA/UFPR JANDAIA

Nº 202418574

Autor(es): EMANUELLY DE SOUZA SALLES, AMANDA BEATRIZ DA SILVA PAIVA, MARIA EDUARDA MARQUES DA SILVA, GABRIELLY ANDRADE PINEDA

Orientador(es): OSVALDO GUEDES FILHO, RENATA BACHIN MAZZINI GUEDES

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ações Extensionistas; Educação Em Solos; Curricularização Da Extensão

O recurso solo apresenta grande importância ambiental e na produção de alimentos, fibras e energia para uma população mundial em crescimento contínuo. O objetivo do projeto é popularizar os conhecimentos sobre solos junto aos alunos e professores dos diferentes níveis educacionais. As principais ações realizadas ao longo do ano de 2024 foram: recepção dos ingressantes 2024 Campus Jandaia do Sul; participação na Expotécnica 2024 em Sabáudia/PR; participação na Expoagri 2024 em Apucarana/PR; aulas práticas da disciplina JAG032A Pedologia; visita guiada aos alunos de Escolas da região; desenvolvimento de atividades extensionistas (curricularização da extensão) nas disciplinas: JAG001A – Física do Solo, JAG032A – Pedologia, JAG039A – Fundamentos de Fertilidade do Solo, JAG053A – Manejo e Conservação do Solo; participação na publicação de cartilha; publicação de resumos em eventos. As aulas práticas da disciplina JAG032A-Pedologia demonstram a importância do projeto para o ensino de graduação, em consonância com os princípios extensionistas. A participação nos eventos externos permitiu a divulgação do projeto e uma interação maior com os agricultores, estudantes e profissionais da área agrícola. A visita das escolas do município e da região se traduz em momento de formação para os nossos visitantes e para os bolsistas/voluntários que explicam sobre cada experimento didático. Com a curricularização da extensão, o projeto conseguiu ampliar sua atuação por meio do desenvolvimento de atividades extensionistas nas disciplinas do curso de graduação em Engenharia Agrícola. Dentre elas destacamos a confecção de tensiômetros na disciplina de Física do Solo; caracterização do estado de conservação dos solos do município de Jandaia do Sul através da aplicação de questionário guiado a agricultores e profissionais da área; desenvolvimento de oficinas sobre solos e implantação de Horta na instituição Lar São Francisco, a qual atende crianças do contraturno escolar. Participamos com a escrita de um capítulo sobre o nosso projeto na Cartilha “Conhecendo os solos das mesorregiões Norte Central e Norte Pioneiro do Paraná”, sendo um importante material para subsídio aos educadores do ensino fundamental e médio. Publicação de resumo no E-book Experiências Extensionistas 2023. Publicação de resumo no 42º SEURS. Concluímos que o projeto vem expandindo sua atuação com a curricularização da extensão, reafirmando sua relevância regional por meio das ações desenvolvidas e contribuindo para a consolidação da educação em solos no município e região.

GENÉTICA FORA DA CAIXA

Nº 202418576

Autor(es): JULIANE XAVIER

Orientador(es): FERNANDA FREITAS DE OLIVEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Divulgação Científica; Ensino De Genética

O projeto de extensão Genética Fora da Caixa (GFC) foi criado com o objetivo de aprimorar a compreensão da genética entre estudantes de diferentes níveis, além de popularizar a genética tanto na comunidade escolar quanto na sociedade em geral. Nesse início do projeto, as principais metas foram a criação de um perfil no Instagram (@geneticaforadacaixa) e de um site, bem como a produção de materiais educativos como infográficos e o Jornal Genética Fora da Caixa. Até o momento, foram desenvolvidos cinco infográficos abordando temas como a genética da tipagem sanguínea, a genética por trás da pelagem dos gatos, a genética da calvície (alopecia androgenética), a genética dos olhos e a genética do povo Bajau. Esses materiais foram elaborados para introduzir conceitos genéticos fundamentais de forma acessível e envolvente. Além disso, foram lançadas duas edições do Jornal Genética Fora da Caixa, "Fenilcetonúria: conceitos fundamentais e avanços terapêuticos" e "CRISPR: a era da edição gênica". Esses jornais tratam de temas complexos de maneira acessível, utilizando linguagem simples e figuras ilustrativas que ajudam a esclarecer os conceitos discutidos. O perfil no Instagram foi criado com o propósito de interagir com a comunidade e divulgar os materiais produzidos pelo projeto. Atualmente, a página conta com cerca de 280 seguidores e, entre 2 de junho e 2 de setembro, alcançou 2497 contatos. Além disso, três publicações em particular alcançaram mais de 1000 contatos cada uma. O site do projeto, que reúne informações sobre os integrantes e os conteúdos desenvolvidos, registrou 531 visualizações, majoritariamente do Brasil, mas também dos Estados Unidos e da Argentina, de acordo com o Google Analytics. Esses dados mostram o interesse público nos conteúdos de genética desenvolvidos pelo projeto, destacando sua relevância. O projeto GFC evidencia a eficácia de abordagens educativas na divulgação científica e no ensino de genética, e futuramente expandirá a produção de conteúdo e levará atividades para escolas.

PROJETO ABELHAS

Nº 202418585

Autor(es): JOAO GABRIEL LIMA DE SOUZA

Orientador(es): TOMAZ LONGHI SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Serviços Ecossistêmicos

As abelhas desenvolvem atividades de extrema importância no meio ambiente, como por exemplo o serviço ecossistêmico da polinização que é responsável pela perpetuação e manutenção de diversas espécies vegetais, mantendo o equilíbrio no ecossistema. Todavia, são organismos que sofrem impactos significativos com as atividades humanas desenvolvidas atualmente, tanto em meio urbano quanto no meio rural. Neste contexto, o projeto que tem por objetivo a capacitação da comunidade interna e externa à UFPR, contando para este fim conta com um espaço físico denominado “Espaço Abelhas” na Fazenda Experimental Canguiri, de forma a proporcionar o desenvolvimento de estudos referentes às abelhas e interações com o meio através do Laboratório de Apicultura e Meliponicultura (LAM), bem como, possibilitar a realização de atividades de extensão para a comunidade (interna e externa) como visitas, dias de campo e palestras com o objetivo fomentar a conscientização e a importância da conservação destes insetos e o meio ao qual estão inseridos. Além disso, desenvolvimento do projeto conta com a parceria e colaboração de pesquisadores externos à UFPR. Neste ano, o Espaço Abelhas recebeu visitas de grupos de crianças de escola de ensino fundamental, grupo de técnicos e docentes da UFPR, secretários de educação e meio ambiente de municípios da RMC e de grupos de pesquisadores/avaliadores estrangeiros, com o intuito de conhecer a infraestrutura do projeto e vivenciar o manejo e funcionamento de enxames de abelhas nativas. Além disto, o projeto conta com atuação em diferentes canais de informações como perfis em redes sociais como Instagram e Facebook, além do canal de informações “Beelhetim” em formato de comunidade na plataforma WhatsApp, dedicado à apicultura e meliponicultura e que tem por objetivo oferecer aos apicultores e interessados na área um espaço para a divulgação de conhecimentos e informações sobre os temas. O público-alvo atingido através dos canais citados anteriormente foi de cerca de 788 apicultores e meliponicultores, técnicos e discentes do Brasil, além das visitas realizadas presencialmente. O projeto contribuiu para a formação cidadã dos estudantes, possibilitando a estes reverem e trabalharem sistematicamente os conhecimentos adquiridos na UFPR, com vistas a melhoria da atividade produtiva do mel e derivados, bem como na contribuição para aproximar a comunidade acadêmica com a comunidade externa, através da disseminação e fomento de conhecimentos relativos à apicultura e meliponicultura e suas interações com o meio ambiente.

1 NEA JUÇARA

Nº 202418590

Autor(es): CAROLINE DE GOIS STELMA, LUANA CRISTINA DE MELLO, DEBORA KAMAROSKI, JOAO VITOR CARDOSO SIMAO, DAYANNE CRISTINA GOMES

Orientador(es): GABRIELA SCHENATO BICA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Sustentabilidade; Agroecologia

O Núcleo de Estudos em Agroecologia – NEA Juçara é um Programa de Extensão Universitária que atua desde 2021 e está vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Setor Litoral. O Programa abrange diversos projetos de extensão, com diferentes focos e tempos de duração, como: Paisagem local como recurso pedagógico de educação ambiental; Semeando com ciência – Agroecologia e educação ambiental no currículo escolar; Jardinar para emancipar; Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate de saberes populares; Tecnologias sociais para a promoção da segurança e soberania alimentar no litoral paranaense; Assistência técnica agroecológica e Sistemas Agroflorestais: acompanhar as transformações do trabalho. O NEA Juçara tem como premissa trabalhar de acordo com os princípios da agroecologia e atua de forma transdisciplinar, contando com estudantes bolsistas e voluntários de diversos cursos do Setor Litoral. Desde novembro de 2023 vem atuando em diversas ações, como a ida de uma delegação ao 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) no Rio de Janeiro (RJ) para apresentação de artigos científicos. Já em 2024 a equipe de bolsistas e voluntárias/voluntários colaborou na organização da 5ª Festa da Juçara, promovida pelo Instituto Juçara de Agroecologia; também foram realizadas oficinas que contaram com a participação da comunidade acadêmica e externa, entre elas: produção de mudas de palmeira juçara; geotintas; melíponas; ciências básicas na cozinha; horta aromática e medicinal em espiral; jardins agroecológicos; fotografia e identificação de cogumelos e oficina de beiju de mandioca. Ainda em 2024, como ações finais do edital PROEC/UFPR Nº 08/2022, ocorreu a gravação de um documentário e a elaboração de um livro em formatos digital (ebook) e impresso, onde são abordados os projetos iniciais que fizeram parte do NEA Juçara, bem como sua história e ações. O NEA também está integrado às ações de ensino e a curricularização da extensão nos cursos de graduação. Entre agosto e outubro de 2024 a equipe do NEA está articulando ações de “Agroecologia nas eleições” com base nas propostas da Articulação Nacional de Agroecologia, em que são realizadas reuniões com candidatas/candidatos às Prefeituras e Câmara de Vereadores dos municípios do Litoral, com vistas a incluir as pautas agroecológicas nos planos e ações de governos. Com essa diversidade de ações e pessoas envolvidas, o NEA Juçara vem colaborando para o exercício do papel social da UFPR junto às comunidades no Litoral do Paraná.

PROJETO ESCOLA DE SURF COMUNITÁRIA DE PONTAL DO SUL (FASE III) - DÉCADA DO OCEANO E COVID 19

Nº 202418609

Autor(es): THOMAZ BOSQUETTO MATOSO, MARIA CLARA OLIVEIRA DE ARAUJO, ISABELA DE SOUZA VENCESLAU, DIEGO COSTA NOGUES, GABRIEL MELO, GABRIEL DOMINGUES DE MELO, GABRIEL MASSUMI KUROTAKI, NATHALIE MARTINS ALVES CORDEIRO, LETICIA ABRAO MENDES DA SILVA, VANESSA MARION ANDREOLI, LILIAN MEDEIROS DE MELLO, FABIANO COSTA GOMES

Orientador(es): LUCIENE CORREA LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Oceanografia; Surf

Compondo o Programa de Extensão Saberes e Fazeres do Mar, a Escola de Surf Comunitária de Pontal do Sul-ESCPS faz o esporte surf acessível à criançada do litoral paranaense enquanto estreita laços entre a universidade e a comunidade local. A ESCPS mistura conhecimentos oceanográficos dos cursos de graduação, com conteúdos escolares e os saberes tradicionais locais, por meio de metodologias que estimulam o compartilhamento de questões socioambientais, de hábitos saudáveis e de respeito mútuo. Assim, há aulas de surfe, canoagem polinésia, jogos e brincadeiras na praia e oficinas multidisciplinares conduzidas no campus, nas Escolas ou no espaço físico do projeto, por voluntários da UFPR e por colaboradores da comunidade. O Projeto contribui na mitigação de carências e fragilidades sociais do balneário, tendo atendido mais de uma centena de crianças e adolescentes. Alguns desses, hoje, atuam como instrutores colaboradores. Cinco anos após lidar com a dispersão e impactos pela Covid 19, hoje a ESCPS retomou completamente suas atividades, fortalecendo o vínculo com a criançada, seus familiares e demais. A ESCPS segue com suas ações sobre temáticas relacionadas à Década do Oceano, onde destacam-se os objetivos Vida na Água, Igualdade de Gênero, Saúde & Bem-estar e Educação de Qualidade. A equipe se reúne periodicamente, mantém inventário de seu material físico, bem como de planilhas e das redes sociais. Graças a voluntariado, parcerias e doações foi possível adquirir nesse ano algumas roupas de borracha, essenciais nos meses de inverno. A ESCPS também recebeu algumas pranchas e acessórios, além de ter conseguido uniformizar a criançada com as lycras patrocinadas. O Projeto esteve presente em diversos eventos, dentre os quais a Semana de Recepção de Discentes, 75ª SBPC, Paraná Faz Ciência 2023, Paraná Lixo Zero 2023. Nossa Escola de Surf é corrente que liberta, permitindo aquisição de consciência ambiental e redução de fragilidades via mudanças internas e sociais permanentes de todos os envolvidos. A ESCPS segue sua trajetória de encorajar a criançada a explorar a liberdade com responsabilidade, a construir coletivamente, a cuidar do oceano e a valorizar seu pertencimento ao litoral paranaense.

ENGENHARIA AMBIENTAL PARA TODOS

Nº 202418612

Autor(es): DANIELE DE FATIMA DOMINGUES FERREIRA, JAQUELINE VIDALETTI, JULIA SOUZA DE MACEDO, MARIA BEATRIZ GARDEMANN, MIRIELLY DE OLIVEIRA FEITOSA

Orientador(es): ANA FLAVIA LOCATELI GODOI, CYNARA DE LOURDES DA NOBREGA CUNHA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Ambiental; Divulgação; Tecnologias Digitais

Atualmente, o uso crescente de smartphones e tablets está transformando a maneira como acessamos e compartilhamos informações, tornando as plataformas digitais ferramentas essenciais para a disseminação de conhecimento e oferecendo uma nova forma de interagir com o conteúdo de maneira imediata. Com acesso instantâneo a informações de qualquer lugar e a qualquer hora, essas tecnologias se tornaram ainda mais predominantes, especialmente durante o isolamento social causado pela pandemia. Esse fenômeno não apenas alterou os hábitos das pessoas, mas também destacou a importância das ferramentas digitais na troca de informações, tanto pessoais quanto profissionais. Além de transformar a comunicação cotidiana, a revolução digital apresenta um potencial significativo para aprimorar a divulgação científica e modernizar os métodos de ensino. Em um mundo cada vez mais conectado, é crucial avançar na popularização do conhecimento acadêmico, especialmente em áreas técnicas como a Engenharia Ambiental. O projeto "Realidades na Engenharia Ambiental" utiliza essas tecnologias para promover a ciência ambiental e tornar o conhecimento acessível ao público por meio de plataformas como YouTube e Instagram. O canal do YouTube, um dos principais componentes da iniciativa, oferece uma variedade de vídeos e transmissões ao vivo com a participação de especialistas renomados, que autorizam o uso de suas imagens e vozes, enriquecendo o conteúdo. Mensalmente, a equipe define um tema, que pode estar relacionado a datas comemorativas ou tendências atuais. Após essa definição, são feitas postagens no Instagram e planejadas as lives do mês, sempre com um professor para discutir o tema e um convidado do mercado de trabalho para abordar a prática da profissão. As datas e horários das lives são cuidadosamente escolhidos, geralmente à noite, para maximizar o público-alvo, considerando que muitos alunos têm compromissos durante o dia. Até o presente momento, o canal acumulou 5.216 visualizações, 183 inscritos e aproximadamente 328 interações, e o Instagram conta com 143 seguidores e mais de 27 publicações sobre temas ambientais. Através dessa estratégia integrada de vídeos, transmissões ao vivo e interações em redes sociais, o projeto busca expandir seu alcance, aumentar o engajamento e promover a conscientização sobre questões ambientais, contribuindo para a popularização do conhecimento acadêmico na Engenharia Ambiental e fortalecendo o papel das mídias digitais na educação e na ciência.

PROCESSOS CRIATIVOS E EXPRESSIVOS DO CORPO NA DIMENSÃO AMBIENTAL

Nº 202418629

Autor(es): BEATRIZ CASTILHO FARIAS, GIOVANNA GRUENING XAVIER DE FRANCA, RAYRA NAZARETH GONCALVES, ANDREA CRISTINA SANTOS, JOAO VITOR DE ARAUJO DOS SANTOS, ARIANE CRISTINA FORTES CLEMENTE

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES, LETICIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Humana; Educação; Processos De Criação

Este projeto visa desenvolver atividades criativas nas áreas da dança, ginásticas, teatro e circo, buscando técnicas expressivas e comunicativas para o campo da Educação Física e áreas afins como pedagogia, teatro, dança, circo, performances e outras formações e áreas de atuações que possam envolver a criação artística e processos criativos subjetivos. Tem como objetivo geral proporcionar aos profissionais e acadêmicos na área da educação física, dança, teatro e dramatização vivência corporal em processos criativos e diversas expressões do movimento humano, refletindo a cultura urbana de Curitiba, apresentando e ensinando de forma dialógica diferentes estilos das expressões e movimentos corporais de danças, teatro, vocalizações, dramatizações e performances, possibilitando a implementação de projetos para construção de espetáculos nos diversos campos de atuação profissional da Educação Física e áreas afins. O projeto está organizado de modo matricial entrelaçado com outros projetos coordenados por mim, que têm temáticas conceituais correlatas a partir da Educação Ambiental como eixo complexo: Projeto Licenciado, ao IC, a Pós-graduação em Educação e ao projetos de Extensão do Departamento de Educação Física, Setor das Ciências Biológicas e Setor de Educação. Os procedimentos metodológicos são a mais diversas formas experimentar dança, teatro, e diversas criações para formação e atuação na Educação Física, e/ou outros profissionais afins que busquem este tipo de formação para atuação no campo das artes cênicas e na Ginástica dentro e fora da escola. A área das atividades rítmicas, dança, teatro e expressão abre possibilidades para uma formação ampla e comunicativa dos professores e outros profissionais que interagem diretamente com o público em geral. Estas atividades na formação profissional oferecem espaços pedagógicos para aprendizagens sobre o conhecimento do próprio corpo, do ritmo, sua relação com o outro, com as coisas e com o mundo, proporcionando um movimentar expressivo significativo em espetáculos para público em geral. Por fim, destacamos que estas experiências possibilitam a auto percepção de movimentos corpóreos significativos e suas relações com o outro, facilitando processos de comunicação e expressão em diversos campo de atuação da Educação Física, considerando este projeto importante para o desenvolvimentismo de atividades artísticas para a formação profissional e especificamente de professores de educação física na linguagem do corpo em movimento e suas expressões significativas para criação em espetáculo.

DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - TERCEIRA ETAPA

Nº 202418641

Autor(es): BEATRIZ CASTILHO FARIAS, MARIA LUIZA RABELO JAIME

Orientador(es): SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Corpo; Educação Ambiental; Formação

O presente trabalho está entre as áreas da Educação Ambiental e Educação Física com o objetivo de analisar e perceber os padrões básicos do movimento trazendo para a cultura corporal a forma de usar as ressonâncias e particularidades dos animais para se expressar e comunicar na natureza, vivenciado dentro do projeto de Ginástica para Todos com crianças de três a seis anos do ECOGYM, Projeto de Extensão que fundamenta todas as ações extensionistas, a partir da noção de ecologia, Educação Ambiental e Ginástica, movimento do corpo nú na natureza, buscando integrar a participação da comunidade externa, interna e escolas de Curitiba com a integração com o meio ambiente. A metodologia utilizada foi do tipo qualitativa social e pesquisa-ação, e se desenvolveu a partir de participação em aulas, realização de observação de campo e correlação com a literatura, possibilitando reflexão entre teoria e prática e proporcionando a organização de vivências e experiências da própria realidade e com a vida cotidiana. O espaço de realização dessa extensão no ambiente didático pedagógico de Ginástica que integra equipamentos estruturais e móveis específicos desta área. Como resultado a organização dessas atividades foi através de planos de atividade, aprofundamento teórico, formação e capacitação de acadêmicos, avaliações processuais que se observa a necessidade de trabalhar em contato direto com a comunidade e com outras realidades fora do ambiente universitário; o aprendizado adquirido foi através de planejamentos com base em macro, meso e microciclos; a produção de relatórios técnicos científicos; a realização de encontros e participação de escolas trazem as questões socioculturais como complemento da prática e a socialização científica. Além disso, como elementos fundantes da constituição das aulas ressalta-se a divisão de grupos intermediários e de aprofundamentos; a utilização de tempo-livre; a conversa sobre temas da vida cotidiana e a forma de se comunicar com a natureza dialogam com a ginástica e corpo com o que é vivenciado nos encontros. Conclusão, é essencial manter a relação com a comunidade externa e com escolas, caracterizando uma atividade com grande impacto qualitativo e transformador, por meio de uma experiência criativa, expressiva e significativa tanto para a comunidade externa como interna da universidade.

POLINIZANDO SABERES: A MELIPONICULTURA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nº 202418749

Autor(es): BRUNO OLIVEIRA SOARES MACHADO

Orientador(es): CLAUDINEI TABORDA DA SILVEIRA, ELAINE DE CACIA DE LIMA FRICK

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Abelhas Sem Ferrão; Meliponário; Abelhas Nativas

A criação e manejo racional das abelhas sem ferrão (ASF), atividade denominada de meliponicultura, tem potencial de promover a mudança na visão de mundo das pessoas que passam a praticá-la, pois desperta o interesse sobre a polinização das ASF e a compreensão dos serviços ecossistêmicos que elas desempenham, por consequência geram impactos positivos na relação com o ambiente, em especial no seu espaço de entorno. O projeto de extensão Polinizando Saberes: A Meliponicultura no Ensino da Educação Ambiental (PEX-00000479) tem como objetivo de desenvolver saberes, materiais e executar ações que relacione a atividade da meliponicultura ao ensino da Educação Ambiental, apresentando às/aos estudantes as abelhas nativas, suas peculiaridades e a necessidade da sua conservação, destacando sua importância para a manutenção do ecossistema. A ação em destaque referiu-se à oficina didático-pedagógica realizada com mais de 45 estudantes do Colégio Estadual Adélia Bianco Seguro, em Mato Rico/PR, aplicada no meliponário do Parque Ambiental do Gamelão. A proposta da oficina foi apresentar às/aos estudantes as diversas espécies de ASF que lá habitam. Na sequência, foram apresentados três mapas em escalas diferentes, impressos em tamanho A3, neles havia um ponto representando o meliponário e um mapa de distância do espaço ao redor que representava as distâncias de voo das ASF. Com os mapas foi possível analisar as diferenças de detalhes entre eles, por meio da representação do voo das abelhas. Para finalizar a atividade realizou-se uma experiência sensorial com a degustação de mel de abelha Mandaçaia, junto a isso foram apresentadas fotos da região com distintos usos do solo, onde o intuito era o entendimento de que as abelhas, por meio do sabor dos seus méis, expressam a composição da paisagem. A oficina proporcionou às/aos estudantes uma experiência prática de compreensão das escalas em mapas e a relação entre distâncias dos voos que as espécies das ASF percorrem e a relação do uso do solo com a paisagem. Ao final da atividade foi construído um croqui com canetinhas sobre um mapa plastificado, representando o trajeto que percorreram da escola até o meliponário. Espera-se por meio do projeto desenvolver mais ações como estas, que visem mostrar o potencial pedagógico das ASF e da meliponicultura no ensino de geografia e despertar a consciência sobre a importância desses insetos e a sua ação de manutenção dos ecossistemas, essencial para o equilíbrio ambiental, também, por meio da divulgação, atuar na conservação das abelhas sem ferrão.

CONSERVAÇÃO DA BACIA DO RIO GUARAGUAÇU: E EU COM ISSO?

Nº 202418751

Autor(es): KAUA BERTON, THAIS ASSUMPCAO DOS SANTOS

Orientador(es): SIMONE MENDONCA DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Recuperação De Áreas Degradadas; Bacia Do Guaraguaçu; Conservação Da Biodiversidade

A bacia do Guaraguaçu e as microbacias adjacentes prestam inúmeros serviços ambientais à população litorânea do Estado do Paraná. Por abrigar ecossistemas únicos em escala mundial, como manguezais, caxetais, florestas de terras baixas e outras áreas úmidas que abrigam biota terrestre e aquática ameaçada de extinção, a região é reconhecida como hotspot mundial para a conservação da Mata Atlântica. Contudo, o desenvolvimento urbano e regional impulsionado por projetos de infraestrutura, como a implantação de rodovias, terminais portuários e atividades industriais correlatas representam ameaças à integridade das características socioambientais e ecossistêmicas da Bacia. A região também apresenta relevantes passivos ambientais como o Aterro Sanitário de Pontal do Paraná, localizado às margens do rio Guaraguaçu e cuja vida útil já se esgotou, demandando medidas para prevenção da contaminação do lençol freático e recuperação dos cursos d'água adjacentes, bem como um projeto de recuperação geotécnica, ambiental e paisagística. Por fim, atenção especial deve ser dada às atividades de mineração, que apesar de pontuais, produzem significativo impacto ambiental. Reconhecendo a importância dos mananciais da bacia do Guaraguaçu e das microbacias adjacentes para a população litorânea, o presente projeto de extensão tem como objetivo promover a interação dialógica e atuação proativa de estudantes e sociedade civil sobre questões relacionadas à recuperação das áreas de interesse para proteção dos mananciais e conservação da biodiversidade na Bacia do Guaraguaçu-PR. No primeiro ano do projeto, a partir da integralização das atividades extensão às atividades da disciplina EAS173 - Recuperação de Áreas Degradadas, foi realizada a caracterização ambiental duas áreas degradadas, localizadas em Pontal do Paraná-PR: (i) Aterro Sanitário de Pontal e Matinhos – CIAS e (ii) Cava de mineração da ABL Mineradora LTDA. Os resultados demonstraram a existência de passivos ambientais relevantes que devem ser objeto de medidas geotécnicas, de remediação e de revegetação, tendo como objetivo a manutenção de um equilíbrio mínimo para a conservação da biodiversidade na bacia hidrográfica. Para cada um dos dois sítios de degradação foram elaborados Projetos de Recuperação de Áreas degradadas – PRAD com medidas específicas. Atualmente estão sendo desenvolvidas atividades para a comunicação científica e social de estratégias e medidas individuais e/ou coletivas para a proteção dos mananciais e conservação da biodiversidade na Bacia do Guaraguaçu-PR.

PROJETO SER - SENCIÊNCIA, EMPATIA E RESPEITO - DE PROTEÇÃO ANIMAL

Nº 202418811

Autor(es): ALICE KUNTER ROSSI, MARCOS RENAN PONTES CARNEIRO, AMANDA GASPAR GONCALVES DA SILVA, ISABELA DE SA LEAL

Orientador(es): JULIANA QUADROS, LUCIANA FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Humanitária; Litoral Do Paraná; Saúde Única

Os animais tem necessidades próprias e são seres capazes de sentir (sencientes). Por isso buscam sentimentos positivos e evitam sentimentos negativos, o que mostra que eles têm consciência dessas experiências e de seu significado. Se um ser sente, não importa a natureza do ser, o princípio da igualdade requer que seu sentimento seja considerado da mesma maneira como o são os sentimentos semelhantes de qualquer outro ser. O reconhecimento da importância das relações existentes entre animais humanos e não humanos e destes com o meio contribui para este projeto. Saúde humana, animal e ambiental estão conectadas e o que aconteça com cada uma delas, afetará as demais, pois estão intimamente ligadas e são interdependentes. Portanto, fundado nos princípios da senciência, da igual consideração entre animais humanos e não humanos e da saúde única, o presente projeto objetiva promover a proteção animal no Município de Matinhos. As ações realizadas foram: 1) Apoio ao Mutirão de Castração de Cães e Gatos realizado de 16 a 20/07/24 no Setor Litoral da UFPR: envolvimento da equipe do projeto no transporte de animais com veículo institucional para população baixa renda, orientações diversas para os tutores, auxílio no cadastramento de animais; 2) Coleta de Tampinhas de Garrafa Pet: o projeto SER coletou aproximadamente 300 litros de tampinhas em cerca de um ano, as quais foram destinadas para o projeto Tampinha do Bem em abril/24, para contribuir na castração e atendimentos de saúde de cães e gatos em situação de vulnerabilidade, além de reduzir a poluição ambiental; 3) Confecção de posts e divulgação das ideias do projeto no Instagram e Facebook; 4) Invenção da história “Bruno e o Jabuti” para contação de histórias nas escolas em parceria com o Projeto “Mundo Mágico da Leitura”; 5) Coleta e cadastro de notas sem CPF para a ONG de Proteção e Defesa Animal de Matinhos (ANOÉ) pelo Programa Nota Paraná; 6) Participação em reuniões e ações da Rede de Proteção Local (Saúde + Assistência Social + Meio Ambiente) sobre acúmulo de animais por famílias vulneráveis (maio/24); 7) Arrecadação e envio de donativos para pessoas e animais refugiados climáticos no Rio Grande do Sul (maio/24); 8) Denúncia às instâncias competentes sobre abandono de cão microchipado (julho/2024); 9) Pedido de esclarecimentos à Prefeitura de Matinhos no "Gabinete do Povo" sobre o agendamento dos mutirões de castração. O conjunto de ações converge para o fortalecimento de políticas públicas, de ações de cidadania e da educação humanitária, em prol da proteção animal.

SEMEANDO COM CIÊNCIA - AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR

Nº 202418817

Autor(es): JESSICA CAROLINA DUARTE DE OLIVEIRA

Orientador(es): ANA CHRISTINA DUARTE PIRES, GABRIELA SCHENATO BICA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Natureza; Educação; Meio Ambiente

O Projeto Semeando Com Ciência, vinculado ao curso de Tecnologia em Agroecologia do Setor Litoral da UFPR, tem sua atuação em Matinhos/PR onde busca promover espaços de educação agroecológica e educação ambiental crítica e transformadora, vinculadas ao conteúdo dos currículos escolares. Busca, também, promover ações de formação continuada e dialogar com as mais diversas áreas de conhecimento dos currículos escolares, buscando trabalhar com a educação agroecológica e ambiental de forma interdisciplinar e dialógica. Com isso, atua na promoção e capacitação técnica da comunidade escolar para que possam ter autonomia para a continuidade das atividades desenvolvidas, como por exemplo, em temas de compostagem, horta pedagógica, educação alimentar etc. Atua também no fomento da educação ambiental crítica, contextualizando questões, indivíduos, sociedade, meio ambiente, agricultura e perspectivas do futuro. A equipe do projeto acredita na Agroecologia vinculada ao currículo escolar como caminho para promoção de alternativas educacionais com base em experiências na natureza. Nesse ano estamos atuando em parceria com o Projeto Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate de saberes populares, também vinculado ao NEA Juçara. Com ações dialógicas com as comunidades escolares estamos elaborando um curso de extensão voltado à equipe atuante em um Centro de Educação Infantil de Matinhos que busca formação complementar na temática do Meio Ambiente e Agroecologia. Visamos fazer em coletivo o manejo educativo da horta e da composteira que a escola já possui e, com isso, fomentar práticas agroecológicas para fazerem parte da rotina daquele espaço. Além disso, envolver as crianças nas atividades de forma lúdica e promover uma aproximação com a natureza que é de extrema importância, especialmente na primeira infância. Produtos do Projeto: - Livro Caderno de Metodologias de Educação em Agroecologia. 1. ed. Matinhos: UFPR, 2023. v. 1. 61p. - Artigo: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EMANCIPATÓRIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DESCRIÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA. DIVERS@! (MATINHOS), v. 15, p. 292-304, 2022. - Capítulo de livro: EDUCAÇÃO EM AGROECOLOGIA POR MEIO DE PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (no prelo).

HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE - 2ª EDIÇÃO

Nº 202418838

Autor(es): GABRIELA DOS SANTOS BATISTA RIBEIRO, GABRIELE CRISTINE CAMARGO, INTI DE SOUZA, RODRIGO TROMPCZYNSKI DALLAGNOL, PEDRO HENRIQUE DE SOUZA DERANI DE ANDRADE, MATHEUS KOSSOVSKI MAINARDES, LUAN GEORGE ARAUJO DEL PICCOLO, MARCELI DA SILVA ROZA, HENRIQUE PINTO MOREIRA MARCONDES

Orientador(es): CHRISTOPHER THOMAS BLUM

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diversidade Da Flora; Coleções Botânicas; Conscientização Ambiental

O presente projeto de extensão se fundamenta na Estratégia Global para Conservação de Plantas, e tem como objetivo utilizar a coleção botânica e o conhecimento oriundo de pesquisas científicas realizadas pela equipe do Herbário EFC para divulgar informações sobre plantas e a importância de se conservar sua diversidade. Em apoio à Associação Atlética Lenhadores foram ministradas duas edições do evento “Princípios fundamentais do excursionismo: segurança e boas práticas na atividade em ambiente natural”, parceria com o Corpo de Socorro em Montanha, efetivando capacitação de comportamento seguro e responsável na natureza para aprimoramento profissional e para formar multiplicadores de boas condutas, incluindo atividade prática no Morro do Canal. Em parcerias com o CAEF e PET Floresta, foram realizados, com alunos calouros, dias de campo nos Morro Pão de Loth e Anhangava, despertando o interesse sobre a natureza, ecologia e conservação da diversidade vegetal no contexto da Engenharia Florestal. Sob demanda do ICMBIO foi propiciada a “Vivência no Herbário EFC: manejo do material botânico, identificação e importância das árvores utilizadas na prática tradicional do cerco-fixo”, direcionada a técnicos do ICMBio e associados do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Litoral do Paraná, ensinando sobre práticas do herbário e identificação de amostras vegetais, em especial de espécies utilizadas na construção dos cercos-fixos. A coleção do Herbário EFC recebeu também visita de alunos do Colégio Estadual Prof. João Maria de Barros, com objetivo de contextualizar de forma aplicada conhecimentos sobre botânica, importância e funcionamento do herbário, além de apresentar a profissão de Eng. Florestal, incluindo caminhada na floresta do Capão do Cifloma. Manteve-se a ação contínua “Coleção botânica do Herbário EFC: manejo do acervo e divulgação dos registros em banco de dados online”, disponibilizando informação científica por meio da plataforma SpeciesLink (<https://specieslink.net/usage>). A iniciativa extensionista “Conhecer plantas para conservar a biodiversidade - divulgação online da flora nativa nas mídias sociais” ampliou sua abrangência, chegando a 1876 seguidores do perfil no Instagram (https://www.instagram.com/herbario_efc/). Avançou-se na ação contínua de consolidação e manejo da Coleção didática de plantas lenhosas, com mais de 120 mudas plantadas de mais de 80 espécies nativas e exóticas, incluindo ameaçadas de extinção, para fins de ensino, pesquisa e extensão destinados à comunidade acadêmica e sociedade em geral.

GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA, TEORIAS DA JUSTIÇA E SUSTENTABILIDADE (GE2TJUS)

Nº 202418840

Autor(es): TATIANE VALENTE FAVARO, BIANCA CRISTINA DE ALMEIDA BALDI

Orientador(es): JOSE THOMAZ MENDES FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sustentabilidade; Teorias Da Justiça; Ética Normativa

Na proposição do projeto houve entendimento de que ética normativa (refletir sobre o que é moralmente certo) e teorias da justiça (buscar, no possível, equilíbrio substantivo entre diferentes perspectivas) têm importante potencial de aplicação, em especial frente a necessidade de respeitar diferenças de opinião, no contexto da sustentabilidade. O objetivo geral é estudar ética normativa (podendo contemplar conteúdos de ética ambiental), teorias da justiça e sua relação com diferentes dimensões de sustentabilidade; e há três específicos: disponibilizar ambiente para uso de língua estrangeira (espanhol, francês e inglês), com incentivo à produção de textos no contexto de ética normativa (pode haver conteúdos de ética ambiental), teorias da justiça e sua relação com dimensões da sustentabilidade; desenvolver índice(s) de sustentabilidade com potencial de aplicação a contextos específicos; e colaborar com oferta de Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) para cursos de graduação em Engenharia. Quanto a metodologia, de modo bastante resumido, planeja-se utilizar pesquisa bibliográfica, estudos de caso (ou de contextos) e, no aspecto normativo (ou axiológico), o método do equilíbrio reflexivo, com participação proativa, em especial dos discentes, e com encontros. Como resultados esperados, têm-se: atividade “Ética normativa, teorias da justiça e sustentabilidade”, com estabelecimento de ambiente em que discentes interessados em realizar atividades voluntárias de estudo e ou de produção de textos possam dialogar, e ou produzir textos, sobre ética normativa, teorias da justiça e sustentabilidade (no vernáculo e ou em espanhol, francês e ou inglês), caso haja ao menos dois discentes com horário disponível comum e com interesse por comunicar-se, e/ou por produzir textos, com orientação docente, nesses idiomas; elaboração de textos a serem submetidos a apreciação para publicação; evento acadêmico, de plano bianual, com temática referente a ética normativa, teorias da justiça e sustentabilidade; desenvolvimento de ao menos um índice de sustentabilidade ambiental, e ou socioeconômica, e ou tecnológica, buscando, se possível, aplicá-lo ao menos a um contexto real; e oferta de horas de ACEs a alunos do Curso de Engenharia Civil (Setor de Tecnologia da UFPR). Como considerações esperadas, espera-se poder promover ética, justiça e sustentabilidade, com respeito às diferenças eticamente amparadas, por meio de identificação de diretrizes, conceitualmente amplas e aplicáveis em contextos específicos, que incentivem a adoção voluntária de comportamentos mais sustentáveis.

DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS DE VALOR DA AGROSOCIOBIODIVERSIDADE PELA MARCA COLETIVA ROTA CAIÇARA

Nº 202418851

Autor(es): JOSE PEDRO DA ROS

Orientador(es): BEATRIZ LEITE FERREIRA CABRAL

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Turismo De Base Comunitária; Ações Colaborativas; Rota Caiçara

O projeto tem por objetivo desenvolver, de forma participativa, as bases para a viabilização de uma Marca Coletiva como estratégia de agregação de valor aos atributos da agrossociobiodiversidade, integrando os municípios de Antonina, Morretes e Guaraqueçaba, por meio de ações de pesquisa e extensão universitária que visam fortalecer o desenvolvimento regional sustentável, a partir da criação e do apoio às tecnologias sociais e às iniciativas de economia solidária. O foco das ações realizadas nesse último ano de execução do projeto esteve direcionado para avançar nas discussões para estruturação de um Plano de Trabalho o qual inclui a construção de metodologias e cronograma de atividades a serem desenvolvidas por equipe interdisciplinar, através da organização de três eixos de atuação, sendo eles: (i) Produção e Gestão; (ii) Turismo; e (iii) Gestão e Design. Todo esse processo envolveu a organização de eventos internos, para discussão e construção das propostas mencionadas. A construção dessa proposta foi realizada via eventos com formato de “Grupos de Trabalho”, envolvendo instituições que seriam potenciais parceiros do projeto. Além disso, também foram realizadas discussões e ações vinculadas a outros projetos de extensão, como o Seminário de Cicloturismo do Norte ao Sul: Edição Paraná 2024, além de expedições ciclísticas no trajeto da Rota Caiçara e cursos em parceria com o projeto Rota Caiçara. Também foram promovidos debates sobre o Turismo de Base Comunitária na comunidade da Barra de Superagui e produção de videodocumentário, em parceria com a ação extensionista: Conhecendo e Vivenciando as Artes Visuais. Como resultado das ações realizadas é possível citar a formalização de projeto interinstitucional envolvendo a Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR- Paranaguá), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação do Paraná (SETI), com a promoção e o apoio da Invest Paraná. Em setembro foi realizada a seleção de cerca de 14 bolsistas de cursos da UFPR, como o de Agroecologia, Design, Gestão e Empreendedorismo, Gestão de Turismo e Turismo, além de bolsistas da UNESPAR. Portanto, a ampliação da equipe e o aporte financeiro a ser destinado ao projeto de extensão viabilizará o suporte logístico necessário à continuidade das ações extensionistas a serem realizadas nas diversas comunidades da área de atuação do projeto. A Extensão Universitária representou, portanto, uma via favorável para a construção de diálogos e de negociação entre os diversos atores sociais envolvidos na temática do projeto.

MANEJO DE FERTILIZANTES EM SISTEMAS AGRÍCOLAS DE PRODUÇÃO

Nº 202418926

Autor(es): CHRISTIAN NEWTON TRAMONTIN

Orientador(es): LEANDRO FLAVIO CARNEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Nitrogênio; Sucessão; Azevém

Manejo de fertilizantes em sistemas agrícolas de produção. A intensificação dos cultivos na agricultura brasileira trouxe maiores desafios no correto manejo dos nutrientes no sistema de produção, especialmente para o nitrogênio, o qual é demandado em maiores quantidades pela maioria das culturas e, ao mesmo tempo, o mais dinâmico no solo e o nutriente de maior custo. A sucessão azevém/soja é bem representativa no estado do Paraná e, é comum entre os produtores, a ausência de adubação no azevém, especialmente de nitrogênio. Nesse contexto, a adubação nitrogenada no azevém pode proporcionar aumento de produtividade da soja em sucessão. O objetivo do trabalho foi avaliar doses de N na cultura do azevém. O experimento foi instalado e conduzido a campo na fazenda Agripasto, localizada no município de Palmeira-PR. O solo foi classificado em Cambissolo Vermelho-amarelo com textura franco argiloso arenoso (argila 300g/Kg, silte 50g/Kg areia total 650g/Kg), O clima é classificado segundo Köppen como Cfb temperado com verão ameno e inverno rigoroso com possibilidade de geadas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC) com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando 20 unidades experimentais. Área total do experimento é de 306 m² e área útil da parcela de 5,4 m². As doses foram: 0, 120, 240, 360 e 480 Kg/ha de N via ureia de 45% de N aplicadas a lanço após 32 dias do estabelecimento natural da cultura. As variáveis analisadas foram clorofila (clorofolômetro) no florescimento, matéria fresca e seca e relação folha/colmo do azevém amostrado por um quadrado de 0,50 m². Os dados foram submetidos a análise de variância e regressão pelo programa Sisvar. O azevém mostrou-se responsivo às doses de N aplicadas, incrementando linearmente o teor de clorofila, matéria fresca e seca e relação folha/colmo. O maior desempenho do azevém em função da adição do N pode, no primeiro ano ou em anos subsequentes, aumentar a produtividade da soja em sucessão, o que será avaliado na sequência do trabalho, especialmente por contribuir na melhoria dos atributos do solo e conseqüentemente no potencial produtivo do sistema de produção, especialmente por intensificar a ciclagem de nutrientes, aumentar da cobertura vegetal e garantir maior atividade dos microorganismos do solo. O azevém mostrou-se responsivo a adubação nitrogenada.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: OBJETIVOS DA SUPERVISÃO OCUPACIONAL EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ

Nº 202418936

Autor(es): ANTONIA VIEIRA ZANELLA, GABRIELLA DESTEFANI DA COSTA, JAINE MAIZE VERGOPOLEM, MARIANA BASILIO EMILIANO, ANDREIA PERES, ARIANE DE PAULA FUCILINI, BRUNA BENICIO BRITO, DAVI DOS SANTOS VILLELA JUNIOR, DIEGO GUSTAVO SILVERIO, FABIO RENATO JUSCHAKS, FIAMA LETICIA REIS LIMA, JANAINA CASSIA CAMPOS, JORGE AUGUSTO WASSMANSDORF, LIVIA MARIA DE PAULA NEVES, LUIZA BREIS, MARTHA CAVALHEIRO BOCK, RAZIELA VECCHI DOS SANTOS, SIDNEY VINCENT DE PAUL VIKOU, VANESSA AMY TAKAHASHI OZAWA

Orientador(es): ARIANE MARIA BASILIO PIGOSSO, VANDER VALDUGA, MARCELO CHEMIN, LILIANI MARILIA TIEPOLO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Supervisão Ocupacional; Projetos De Assentamentos; Reforma Agrária

No Laboratório de Geoprocessamentos e Estudos Ambientais está em curso o Termo de Execução Descentralizada INCRA/UFPR, que tem por finalidade a regularização fundiária de ocupações em áreas rurais da União tuteladas pelo INCRA no Estado do Paraná. É composto por diversas equipes, dentre elas a de Supervisão Ocupacional, cujo objetivo é a atualização cadastral e regularização da situação cadastral de famílias que vivem em 159 Projetos de Assentamento no Paraná, totalizando cerca de 10.700 lotes. A metodologia está dividida em três etapas: pré-campo, campo e pós-campo. Na primeira, a equipe elabora um relatório de demandas, no qual são apontados os documentos necessários para atualização/regularização cadastral de cada família assentada no PA em questão. Além deste relatório, é necessária na etapa pré-campo a organização logística para otimizar as visitas aos lotes - o que envolve divisão da equipe por carros e duplas, separação de materiais, elaboração de mapas digitais, elaboração de peças de comunicação, etc. Na segunda etapa temos duas estratégias, mutirões de atendimento e vistorias in loco. Os mutirões centralizam os atendimentos na sede do município ou do PA e ali são realizadas as atividades, sendo atualizados os cadastros dos assentados e corrigidas eventuais irregularidades. Já nas vistorias, a equipe se desloca aos PA e visita cada um dos lotes indicados – gerando um laudo sobre a ocupação e exploração do lote, registrando fotografias do lote e dos documentos. Na terceira etapa, a equipe insere os laudos gerados no Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) do INCRA, em processos administrativos já existentes ou criados pela nossa equipe, e dá prosseguimento na instrução processual para que o INCRA realize as alterações cadastrais necessárias. Até o momento, foram feitos mais de 2.600 atendimentos em 46 Projetos de Assentamento. Essa aproximação com as vivências dos assentados, em nosso dia a dia em um Projeto de Extensão como este, possibilita o desenvolvimento de olhares sensíveis para suas lutas diárias do campo, a realidade enfrentada por eles para trabalhar com a terra, as dificuldades do plantio e com as políticas públicas, bem como a insegurança fundiária. São momentos significativos que nos geram inquietações, fazendo com que as questões práticas dos assentados e as questões de pesquisa dos estudantes andem em uníssono, indissociadas. Por fim, este projeto nos permite vivenciar a importância da Política Nacional de Reforma Agrária como um instrumento relevante para suprimir a desigualdade social do Brasil.

FLORESTA-ESCOLA - 4.^a EDIÇÃO

Nº 202418937

Autor(es): ANA CAROLINA MALTAURO, ISAAC ARNOLD BANDEIRA, FABIO HENRIQUE MASSALLI, ENZO BONAVITA SOARES, ANA BEATRIZ KAISER DOS SANTOS, GABRIELY MIRANDA DUARTE, ARTHUR ADRIANO HEIDEN DIAS

Orientador(es): DANIELA BIONDI BATISTA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental Não Formal; Capão Do Tigre; Trilhas Interpretativas

Fragmentos florestais urbanos (FFU) são remanescentes de florestas alteradas devido à expansão das cidades, que se encontram no perímetro urbano. Eles são responsáveis pela manutenção da biodiversidade e diversos serviços ecossistêmicos, sendo ambientes ideais para as práticas de educação ambiental. Por outro lado, as florestas plantadas (FP), além de fornecerem insumos, garantem a conservação dos FFU. O objetivo desta pesquisa foi apresentar atividades de educação ambiental não formal desenvolvidas em uma FFU e numa FP, enfatizando a importância da existência das florestas. As atividades foram desenvolvidas em uma trilha de 750 m de extensão no FFU chamado “Capão do Tigre” e em um FP de *Pinus taeda*, ambos localizados no campus III da Universidade Federal do Paraná – Jardim Botânico – Curitiba - Paraná. O público-alvo das atividades de educação ambiental foram os estudantes das escolas públicas de Curitiba e região metropolitana, sendo todas as atividades realizadas por seis monitores voluntários e uma bolsista. As atividades iniciavam com uma dinâmica de descontração, seguido da trilha com apresentação de várias espécies de árvores, intercaladas por dinâmicas sobre ecologia e conservação da natureza. No encerramento era entregue uma cartilha ao professor acompanhante, certificados aos estudantes e uma muda para plantio nas escolas. Foram aplicados questionários para dois estudantes por escola, antes e após cada trilha, contendo as mesmas perguntas, além de uma avaliação do professor. Até o momento foram realizadas onze trilhas com 345 estudantes. Dos questionários respondidos pelos professores, 70% atribuíram nota “10” para a trilha, sendo as demais notas correspondentes a “9”, enfatizando que as atividades atenderam às expectativas e que o atendimento dos monitores foi “ótimo”. Quanto ao questionário para os estudantes, a pergunta “O que é importante para a vida das plantas?” feita antes de começar a trilha, 85% responderam “nutrientes”, 100% “água”, 85% “ar” e 85% “solo”. Para essa mesma pergunta realizada após a trilha obteve-se os seguintes resultados: 93%, 100%, 93% e 93% respectivamente. Constatou-se que os estudantes possuem um conhecimento prévio sobre o desenvolvimento das plantas, enquanto nas atividades, há uma abordagem mais prática que permite uma eficiente absorção dos temas abordados. Quanto aos monitores, o projeto proporciona uma oportunidade ímpar de melhorar a oratória, aumentar o compromisso de transmitir os conhecimentos técnicos numa linguagem mais acessível à sociedade.

SABERES E FAZERES DO MAR

Nº 202418938

Autor(es): LETICIA ABRAO MENDES DA SILVA, GABRIEL MASSUMI KUROTAKI, MARIA CLARA OLIVEIRA DE ARAUJO

Orientador(es): VANESSA MARION ANDREOLI, LILIAN MEDEIROS DE MELLO, LUCIENE CORREA LIMA, FERNANDO AUGUSTO SILVEIRA ARMANI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Saneamento Ambiental; Surf

O Programa de Extensão Saberes e Fazeres do Mar (SFMar) é uma parceria entre o Setor Litoral e o Centro de Estudos do Mar, que tem como foco articular ações extensionistas nas comunidades localizadas na região marinho-costeira do Litoral do Paraná, com vistas ao reconhecimento e fortalecimento dos modos de vida e dos territórios dos sujeitos que fazem parte dessa realidade, tendo a escola e o currículo como espaços potencializadores de mobilização e articulação comunitária. O SFMar engloba os Projetos Educação e Saneamento (EducaSan) e Escola de Surf Comunitária de Pontal do Sul (ESCPS), que usam metodologias de pesquisa ação e de construção coletiva, a partir de interesses levantados pelas próprias comunidades envolvidas. Permeados por temáticas compatíveis com a Década da Ciência Oceânica e ênfase nos objetivos Vida na Água, Educação de Qualidade, Água Potável & Saneamento, Saúde & Bem-Estar, a atuação do EducaSan se concentra nas comunidades do Complexo Estuarino de Paranaguá e a ESCPS no balneário Pontal do Sul. Dentre as ações do EducaSan está a instalação de sistemas alternativos e customizados de saneamento, envolvendo diálogos prévios e planos conjuntos com as comunidades, às vezes em parceria com empresas cuja filosofia de atuação atenda ao respeito às comunidades tradicionais, a sustentabilidade socioambiental e valores locais. O Projeto ESCPS, por sua vez, atua fazendo o esporte surf acessível à criançada do litoral paranaense, enquanto estreita laços entre a universidade e a comunidade local. Trabalha associando conhecimentos oceanográficos com conteúdos escolares e os saberes tradicionais locais, estimulando o compartilhamento de questões socioambientais, de hábitos saudáveis e de respeito mútuo. Além das aulas de surfe, há também canoagem polinésia, pipa gigante, jogos e brincadeiras na praia, além das oficinas multidisciplinares conduzidas no campus, nas Escolas ou no espaço físico do projeto, por voluntários da UFPR e por colaboradores da comunidade. A equipe do SFMar se reúne periodicamente a fim de planejar, avaliar e/ou readequar ações e atividades, incluindo manutenção das redes sociais, além de participar e divulgar suas ações em diversos eventos. Destacamos que o Programa SFMar e seus Projetos associados acreditam, estimulam e exercitam a construção cuidadosa de relações duradouras com os envolvidos. Somos todos dependentes e devedores do Oceano: a valorização dos saberes e fazeres do mar são nossas metas permanentes.

PARANÁ CHUVA: MONITORAMENTO DOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL E DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO PARANÁ

Nº 202418967

Autor(es): MARCO AURELIO DE MELLO MACHADO, KETLYN MARIANA DO NASCIMENTO GALIETA

Orientador(es): CAMILA BERTOLETTI CARPENEDO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Variabilidade Climática; Eventos Climáticos Extremos; Sistemas Atmosféricos

O Paraná é o quinto estado com maior número de ocorrências de desastres no Brasil, que resultaram em 6.974.117 pessoas afetadas e 71 mortes entre 1991 e 2012. Em termos econômicos, os setores mais afetados por desastres no estado são a agricultura e transporte, totalizando R\$ 12,1 bilhões e R\$ 962,2 milhões, respectivamente. Assim, em 2024 iniciou o Projeto de Extensão PARANÁ CHUVA: Monitoramento dos extremos de precipitação pluvial e desastres naturais no estado do Paraná, como parte das atividades do grupo de pesquisa NUVEM - Núcleo de Estudos sobre Variabilidade e Mudanças Climáticas, da Universidade Federal do Paraná. Neste trabalho será apresentado o PARANÁ CHUVA, cujo objetivo é monitorar os extremos de precipitação pluvial e a ocorrência de desastres naturais no Paraná, tendo como principal produto o boletim de monitoramento mensal. A metodologia inclui avaliar mensalmente: (i) os desastres naturais associados a extremos secos e chuvosos (SISDC Paraná); (ii) os índices de extremos de precipitação pluvial (ETCCDI); (iii) as anomalias de temperatura da superfície do mar e de circulação atmosférica (NCEP/NCAR); (iv) os modos de variabilidade climática (El Niño-Oscilação Sul, Dipolo do Atlântico Sul, Modo Anular Sul e Oscilação de Madden-Julian); (v) os sistemas atmosféricos (bloqueios atmosféricos, Alta Subtropical do Atlântico Sul, massas de ar, frentes frias e sistemas ciclônicos); (vi) o gelo marinho antártico; (vii) o monitoramento aplicado à agricultura e ao setor elétrico; e (viii) a previsão climática. Os resultados do PARANÁ CHUVA poderão contribuir para fornecer dados e análises importantes para auxiliar na formulação de políticas públicas eficazes de gestão de riscos e desastres decorrentes de eventos climáticos extremos, difundir o entendimento sobre as causas e consequências dos eventos extremos de precipitação e incentivar a gestão sustentável dos recursos hídricos, essencial para garantir a disponibilidade de água para os diferentes usos.

REDE AMBIENTAL E TERRITORIAL DO LITORAL PARANAENSE

Nº 202418982

Autor(es): LUAN HENRIQUE DA COSTA RODRIGUES, LETICIA FERNANDES FIGUEIRA, LEONARDO ZAKLIKEVIS FRANCO

Orientador(es): RENATO BOCHICCHIO, DANIEL HAUER QUEIROZ TELLES

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ordenamento Territorial; Rede De Projetos; Meio Ambiente

O litoral do Paraná apresenta um expressivo mosaico de unidades de conservação, que conferem características singulares na elaboração de instrumentos e políticas específicas para o desenvolvimento da região, como o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paranaense (PDS), que orienta as prioridades de longo prazo nesse espaço geográfico. A presença da UFPR na região configura imprescindível contribuição técnica, científica na potencial construção de políticas públicas de ordenamento territorial na região, a partir de suas ações e projetos, bem como na participação política em instâncias decisórias em conselhos e comitês. O presente projeto inicia sua trajetória na construção de uma base de dados sistematizados de projetos e ações ambientais e territoriais realizados pela UFPR em execução no litoral paranaense. A construção desta base de dados se fez necessária para o entendimento da produção realizada pela instituição, oportunizando o estabelecimento de políticas institucionais e investimentos em projetos específicos no litoral paranaense. O banco de dados foi criado tendo como fonte principal o Portal de Transparência da UFPR e o Banco de Projetos do SIGA. Na metodologia de busca foram analisadas e identificadas as atividades de extensão pelas categorias de programas, projetos, cursos e prestação de serviços. Foram selecionados para compor o banco de dados as ações pertencentes ao litoral paranaense, nas áreas temáticas de educação ambiental, bem-viver, infraestrutura e saneamento, questões territoriais e comunidades tradicionais do litoral além da divulgação científica, sociocultural e mudanças climáticas. Para compor o banco de dados dos projetos de pesquisa, fez-se necessário contato direto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aplicação da palavra-chave “litoral” nas pesquisas vigentes e em execução. Ao todo foram catalogados 62 projetos que dialogam com a temática do RAT no litoral paranaense e em execução na UFPR. Ao total, foram identificados 29 projetos de extensão, 28 projetos de pesquisa, 4 programas de extensão e 1 curso de extensão. Como resultado preliminar predomina entre os projetos vigentes o eixo temático “educação ambiental” e “territorialidade”. No entanto, ainda há uma lacuna de informações sobre projetos de pesquisa, uma vez que as plataformas da UFPR encontram-se desatualizadas ou desabilitadas, não havendo informações de projetos recentes e de manipulação precisa para sua pesquisa. O presente projeto tem a intenção complementar de colaborar com a melhoria das plataformas de busca no âmbito da UFPR.

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS SILVESTRES

Nº 202418983

Autor(es): LAIZA LORRANDRA DA SILVA ALEXANDRE, ISABELA TAINAH CRISTO DORIA MARTINS, GABRIELE SILVA CORREA, LAIS GABRIELE STARKE, KRISLEY MICHELY VICENTE DA SILVA, BARBARA WINTER, JULIA FORBECI REBEYKA

Orientador(es): CHAYANE DA ROCHA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Vida Selvagem; Educação Ambiental; Conscientização Ambiental

O uso de redes sociais como Instagram e Tik Tok faz parte da rotina de muitas pessoas e tem se mostrado como ferramenta poderosa na divulgação de informações sobre a educação e conscientização na área de animais silvestres. Dessa forma, esse projeto de extensão tem o objetivo de divulgar informações sobre a zootecnia de animais silvestres e alcançar pessoas de diferentes regiões e interesses, especialmente após a pandemia, como um meio de lazer e aprendizado. Para tanto foi criado um perfil no Instagram (@zoosilvestresufpr) e Tik Tok (@lacrias) pelos quais são realizadas postagens que apresentam informações sobre cuidados e a conservação de animais silvestres, abordando temas relacionados a nutrição, a saúde e o bem-estar animal até a desmistificação de informações incorretas que circulam amplamente na internet. No Instagram são disponibilizadas duas postagens por semana no feed e, periodicamente, em forma de reels. Através do TikTok, os estudantes compartilham vídeos curtos e dinâmicos, com conteúdo científico e educativo. O perfil na plataforma Instagram, tem atualmente cerca de 1153 seguidores e 208 postagens realizadas. O perfil na plataforma Tik Tok, tem atualmente cerca de 2970 seguidores, com alcance de 125 mil visualizações no último ano. Todas as criações de posts e postagens são feitas pela equipe do projeto, possibilitando o diálogo entre diferentes áreas e o compartilhamento de ideias para que as informações cheguem ao público com praticidade e clareza. Dessa forma, os alunos buscam promover o conhecimento científico de maneira acessível, inclusiva e engajadora, contribuindo para a conscientização da sociedade sobre a importância da preservação da fauna silvestre. Além disso, durante essa iniciativa, os alunos aprimoram competências importantes, como expressão oral, produção de textos e edição de vídeos. Também adquirem mais independência, criando materiais de forma inventiva e com pensamento crítico. Ao utilizar o Instagram e o TikTok, o projeto de extensão pretende não só educar o público, mas também inspirar ações positivas em prol da conservação de espécies e do meio ambiente. A partir do crescimento no número de seguidores em ambos os perfis é possível concluir que a utilização das mídias sociais é um meio eficiente de disseminação de conteúdo sobre a zootecnia de animais silvestres.

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA CAPACITAÇÃO E PESQUISA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS (SSP) COM OVINOS, VISANDO A UTILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO ANIMAL E A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA AO PRODUTOR

Nº 202419015

Autor(es): ISABELLA MOREIRA

Orientador(es): ALDA LUCIA GOMES MONTEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ovinos; Agrossilvipastoril; Meio Ambiente

O sistema silvipastoril (SSP) é uma prática que integra árvores, pastagens e animais em uma mesma área, promovendo a sustentabilidade ao melhorar a qualidade do solo, reduzir a erosão, ajudar a capturar carbono da atmosfera, e melhorando o bem-estar animal. Este projeto teve como objetivo utilizar boas práticas na produção animal e demonstrar formas de diversificação de renda para produtores rurais, a partir de um sistema integrado introduzido em 2020 na Fazenda Canguiri - Laboratório de Produção e Pesquisa de Ovinos e Caprinos (LAPOC - UFPR), Pinhais – PR. O SSP é composto de 4 arranjos, conforme o modelo no qual as árvores foram plantadas em áreas com pastagens. O tratamento 1 foi composto de linhas de árvores com bracatinga (*Mimosa scabrella*) e araucária (*Araucaria angustifolia*); tratamento 2, formado de bracatinga (*Mimosa scabrella*), araucária (*Araucaria angustifolia*) e erva-mate (*Ilex paraguariensis*) em núcleos florestais; tratamento 3, linhas de Pinus (*Pinus eliotti*); e tratamento 4, piquetes sem árvores. Além do treinamento à equipes de alunos e técnicos, estão sendo desenvolvidos trabalhos a fim de geração de informações técnicas: 1) a avaliação do desenvolvimento e do potencial de sombreamento das espécies arbóreas; 2) avaliação do comportamento de ovinos no SSP. Para tal, foram feitas medições de sobrevivência, da altura e do diâmetro na altura do colo (DAP) e do potencial de sombreamento das árvores. A maior taxa de mortalidade inicial das árvores (2021-2022) ocorreu com a *M. scabrella* (34%), independentemente do arranjo. Os maiores desafios foram a escassez de água e a baixa eficácia na redução de danos com a adoção de controle não químico de insetos (formigas cortadeiras do gênero *Atta* e abelhas *Arapuá*, *Trigona spinipes*). As árvores de bracatinga que sobreviveram, alcançaram a maior altura e maior incremento em diâmetro (3 anos após plantio), independentemente do arranjo. O maior crescimento da *M. scabrella* confirma sua classificação como espécie precoce, com alto potencial de sombreamento. O segundo trabalho objetivou analisar o comportamento de ovinos em sistema silvipastoril. Os resultados mostraram que, independente da presença de árvores, o pastejo é a principal atividade realizada pelos ovinos, ao redor de 70% da atividade diária, havendo mínimo acesso às árvores. Nesse momento do sistema silvipastoril, 4 anos após a implantação, é possível manejar as áreas com a presença das ovelhas, sem nenhum dano às espécies arbóreas.

ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMUNIDADES LOCAIS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE

Nº 202419034

Autor(es): INELAINE BAGDZINSKI MIRANDA, ALLANA MARTINS PEREIRA, CASSIA REGINA FURTADO GUIMARAES

Orientador(es): WILSON LOUREIRO, MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária; Bioexploração Vegetal; Comunidades Vulneráveis

O Projeto Economia Solidária e Comunidades Vulneráveis, vinculado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal do Paraná, é uma continuidade aprimorada do projeto anterior, "Economia Solidária e Desenvolvimento Sustentável para Estrangeiros", conduzido pela ITCP. Inspirado pela experiência acumulada nesse projeto anterior, o novo projeto visa expandir e aprofundar as abordagens desenvolvidas, focando em comunidades rurais, periféricas e tradicionais, além de grupos em situação de vulnerabilidade localizados na Região Metropolitana de Curitiba e Litoral. O projeto tem como objetivo apoiar esses grupos a se organizarem solidariamente para garantir trabalho, renda e boas condições de vida, promovendo sua inclusão na sociedade e superando as desigualdades que enfrentam. Para isso, busca incentivar a produção orgânica, a bioexploração vegetal, práticas agroecológicas, o turismo rural, a conservação e a educação ambiental, com o intuito de reduzir as alterações climáticas, além de promover a inclusão e capacitação das comunidades. Também se propõe a produzir e publicar relatórios das ações realizadas e incentivar o resgate e a valorização das culturas locais. A metodologia envolve a organização de grupos de estudantes e voluntários para capacitação em Economia Solidária, com rodas de conversa para planejar o projeto, identificar comunidades prioritárias e desenvolver subprojetos. Será adotada uma abordagem dialógica com as comunidades, utilizando pesquisa-ação para planejar em conjunto e considerar suas necessidades e realidades locais. As atividades serão implementadas de forma colaborativa, com monitoramento contínuo, avaliações periódicas e ajustes para garantir a efetividade dos projetos e dos subprojetos, avaliando tanto o impacto comunitário quanto o aprendizado dos participantes por meio dos memoriais. Considerando os objetivos do projeto, entendemos que seu desenvolvimento visa apoiar as comunidades na organização solidária para conquistar condições dignas de vida e inserção social, promovendo o desenvolvimento sustentável por meio da economia solidária. Neste momento esta sendo organizado e será realizado dentro do sub-projeto: Plantas Medicinais, um dia de campo em Curitiba no Centro Experimental do Canguiri, para comunidades do Morro Alto, Arrastão, Sambaqui, Zoador e Mundo Novo do Saquarema em Morretes, Litoral.

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O SOLO

Nº 202419039

Autor(es): BRENDA APARECIDA PEREIRA DIAS

Orientador(es): MARCELO RICARDO DE LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Popularização Científica; Sensibilização Ambiental; Valorização Do Solo

O projeto de extensão universitária "Exposição Didática de Solos 2024-2028" (EDS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), vinculado ao Programa de Extensão Universitária Solo na Escola/UFPR 2024-2033, é uma ferramenta auxiliar à rede de Educação Básica de Curitiba e Região Metropolitana. Com uma variedade de experimentos, banners, maquetes, uma coleção de monólitos e um perfil didático de solos, proporciona o diálogo entre as pesquisas sobre solos desenvolvidas na Universidade e a sociedade, abordando questões sobre a formação do solo, suas propriedades e as suas funções no ecossistema. O Projeto promove a sensibilização e reflexão de que o "solo" é um componente essencial e deve ser valorizado, tendo em vista sua importância para a manutenção dos ecossistemas terrestres e sobrevivência dos organismos que dele dependem. De fevereiro a agosto de 2024 a EDS recebeu visitantes de 39 instituições, incluindo escolas, colégios e IES públicas e privadas, além de grupos de estudantes da própria UFPR e educadores. Atualmente a EDS oferece quatro modalidades de interação, sendo a visita monitorada, visita autoguiada, exposição didática móvel e exposição virtual. A visita monitorada e autoguiada ocorrem no campus Cabral da UFPR, enquanto a exposição móvel e virtual permite que os experimentos sejam apresentados diretamente nas escolas ou acessados por dispositivos digitais, respectivamente. Está em planejamento a exposição itinerante, que será composta por banners e maquetes para apresentações em diferentes espaços, como feiras e eventos e instituições. Para recepção e acompanhamento das visitas monitoradas e visitas autoguiadas a EDS conta com a colaboração de oito alunos bolsistas e voluntários dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Geografia e Zootecnia da UFPR. As avaliações dos professores e visitantes têm sido amplamente positivas, ressaltando o impacto educativo do projeto. Dessa forma, a EDS se estabelece como uma ferramenta significativa de popularização científica, contribuindo para a educação e sensibilização sobre a importância dos solos de maneira acessível e didática, facilitando a visita de escolas à universidade, permitindo que professores e estudantes do ensino fundamental e médio interajam com o tema dos solos.

PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS

Nº 202419058

Autor(es): NATHALIA FERNANDA MARTINS DA SILVA, JORDANA ELIENAI OLIVEIRA SILVA, CYRO ALVES DA SILVA NETO, CELINE DE ALMEIDA

Orientador(es): GIANCARLO ALFONSO LOVON CANCHUMANI, JOSE GABRIEL VIEIRA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Reciclagem; Logística Reversa

A gestão de resíduos sólidos no Brasil enfrenta desafios significativos, especialmente diante da crescente geração de materiais como plásticos e eletroeletrônicos, que têm um grande potencial de causar danos ambientais. Em resposta a esses desafios, o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), implementado em 2010, estabelece diretrizes para a logística reversa de resíduos, responsabilizando fabricantes, distribuidores e comerciantes pelo ciclo de vida de seus produtos. A logística reversa se torna essencial para minimizar os impactos ambientais, promovendo o retorno desses materiais ao ciclo produtivo. Nesse contexto, o Projeto de Extensão Universitária "Práticas Ambientais Sustentáveis" da Universidade Federal do Paraná, Campus Jandaia do Sul, atua como um importante facilitador da gestão de resíduos. O projeto promove ações contínuas de coleta de resíduos eletroeletrônicos (REE) e garrafas PET, disponibilizando eco-pontos para o descarte correto desses materiais. Essas ações têm como objetivo conscientizar a comunidade local sobre a importância do descarte adequado e reduzir a quantidade de resíduos que acabam em aterros sanitários ou poluindo o meio ambiente. No presente ano, o projeto conseguiu coletar 123 kg de resíduos eletroeletrônicos e 20 kg de garrafas PET, que foram encaminhados para uma recicladora especializada e para a associação de catadores e recicladores de Jandaia do Sul. Essas parcerias fortalecem a economia circular, proporcionando uma destinação correta para os resíduos e gerando renda para os catadores envolvidos no processo de reciclagem. Além das ações de coleta, o projeto também realizará um estudo para quantificar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas às atividades do transporte e o consumo de energia elétrica. Utilizando o software de Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) e o método do IPCC. Uma das iniciativas planejadas para mitigar as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) será a realização de uma campanha comunitária para o plantio de mudas de árvores na segunda fase do projeto, que contribuirá para a absorção do carbono emitido. A participação da comunidade local nessa ação fortalece o compromisso coletivo com a sustentabilidade e a preservação ambiental. Para os estudantes envolvidos, o projeto incentiva reflexões sobre a transição de uma economia linear para uma economia circular, promovendo um modelo produtivo mais sustentável e corresponsável.

ELABORAÇÃO DO PLANOS MUNICIPAIS DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRRS) DE PARANAGUÁ E COLOMBO

Nº 202419066

Autor(es): FERNANDA DE SOUZA SEZERINO, LUCAS RANGEL EDUARDO SILVA, LEANDRO ANGELO PEREIRA, LAURA FERNANDA VAZ DE OLIVEIRA, ERNESTO CARCERERI BISCHOFF, JULIA MARINA OLIMPIA MENEZES CLEMENTINO, ESTEVAO LINCOLN LOPES DA SILVA, Eric Alan Aguiar Lima, ANA PAULA NASCIMENTO LOURENCO, FERNANDA EVELYN FERREIRA, LAIS ALMEIDA NADOLNY DA SILVA, LANNA MARA RIBEIRO DE SOUSA, LUIZA BREIS, OTACILIO LOPES DE SOUZA DA PAZ, MARÍA ELINA GUDIÑO, MARTHA CAVALHEIRO BOCK

Orientador(es): ROBERTA BOMFIM BOSZCZOWSKI, RENATO EUGENIO DE LIMA, EDUARDO VEDOR DE PAULA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Vulnerabilidade Climática; Cidades Resilientes; Redução De Riscos

A Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDC), criada em 2012 pela Lei Federal nº 12.608, estabelece dentre as competências dos municípios do país, estimular o desenvolvimento de cidades resilientes, identificar e mapear áreas de risco de desastres, e promover iniciativas de prevenção e resposta a situações de desastre. Respalhada por essa lei, em 2023, uma colaboração entre a Secretaria Nacional de Periferias, vinculada ao Ministério das Cidades, e 16 universidades federais resultou no desenvolvimento de 20 Planos Municipais de Redução de Riscos (PMRR) em diversas regiões do país. No Paraná, os municípios de Colombo e Paranaguá estão entre os contemplados, com os PMRRs sendo desenvolvidos pelo Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais (LAGEAMB) da Universidade Federal do Paraná, em parceria com o Instituto Federal do Paraná. A emergência climática em centros urbanos demanda a definição de estratégias para a mitigação dos riscos e adaptação a eventos extremos. A população periférica é identificada como uma das mais vulneráveis aos efeitos das mudanças do clima. Logo, políticas setoriais tendem a ser desenvolvidas com o objetivo de ordenar, planejar e gerenciar territórios, integrando a gestão de riscos. Com base em dados secundários, foram definidas as áreas prioritárias de mapeamento de cada município, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais, considerando os processos e riscos geológicos/geomorfológicos, hídricos e tecnológicos. O Instrumento terá quatro etapas: Planejamento da Execução do PMRR; Mapeamento e Imageamento dos setores de risco, Oficinas Comunitárias e Oficinas Técnicas; Ações estruturantes e Não Estruturantes; e Relatório Final. A intitulação "Periferia sem Risco" foi empregada ao projeto como estratégia de divulgação, com a finalidade de incentivar a participação da comunidade em todas as fases dos PMRRs. Além disso, a interdisciplinaridade dos colaboradores no LAGEAMB destaca-se como um aspecto fundamental para a condução do projeto. A diversidade de áreas como Geografia, Engenharia Ambiental, Urbana e Sanitária, Ciências Ambientais, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo e Serviço Social, garante a multiplicidade de experiências e envolve troca mútuas de conhecimento. E em Paranaguá, a parceria com o IF resultou em desenvolvimento científico para o litoral paranaense, aprimorando a identificação de setores de risco específicos em regiões costeiras. A entrega dos PMRRs de Colombo e Paranaguá está prevista para setembro de 2025, quando serão apresentados às comunidades e órgãos gestores.

SUSTENTABILIDADE AGROFLORESTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - ETAPA 2

Nº 202419068

Autor(es): ERIKA DE OLIVEIRA DOS SANTOS

Orientador(es): AILSON AUGUSTO LOPER

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Silvicultura; Sustentabilidade; Desenvolvimento Sustentável

Idealizado para dar adequado atendimento às demandas da sociedade quanto aos princípios de desenvolvimento sustentável, e as contribuições do setor agroflorestal para alcance dos ODS, através dos métodos de disseminação de informações e a observância do conceito de extensão universitária. O objetivo do projeto é a disseminação de informações relacionadas às contribuições tecnológicas, e à formulação e implementação de instrumentos de políticas públicas associadas ao desenvolvimento rural sustentável, promovendo um melhor esclarecimento aos diversos segmentos da sociedade sobre as contribuições e o papel das florestas, informando suas múltiplas funções, as oportunidades para o mercado de produtos e serviços, difundindo de uma maneira tecnicamente adequada os conceitos, seus desafios e oportunidades, de forma a esclarecer os mitos que geram preconceitos ou inadequações sobre as alternativas de produção e/ou utilização de produtos florestais. O projeto gerou ações e produtos apresentados em diversos eventos técnico-científicos e feiras. As várias atividades desenvolvidas associadas aos objetivos do projeto resultaram, entre outras contribuições, na edição de mais de 7500 m² de mostras sobre os benefícios das florestas, uma edição de concurso de redações, 280 contribuições diversas sobre sustentabilidade na agropecuária e no setor florestal para alunos do ensino médio e superior, profissionais e técnicos das áreas das ciências agrárias, produtores rurais e segmentos da sociedade em geral, através da realização de eventos presenciais, online e híbridos, nacionais e internacionais, como seminários, palestras, treinamentos, produção de banners, disseminações pelo Instagram e pela divulgação de textos pela imprensa, bate-papos online (Lives)/podcasts, impactando aproximadamente 16 mil pessoas indiretamente.

MEU BICHO É LEGAL - TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES É CRIME!

Nº 202419075

Autor(es): ARTUR SILVA RUSCHEL, ALAINA MARIA CORREIA, FERNANDA TAQUES WENDT, RENATA DICKEL, AMANDA CRISTINA KOSINSKI

Orientador(es): ROGERIO RIBAS LANGE, EVELIN DAIANI GASPARIN KREUSCH

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Zoonoses; Biodiversidade; Tráfico

Atualmente, as três maiores atividades ilegais no Brasil são o tráfico de armas, o tráfico de drogas, e o tráfico de animais. A terceira, apesar de ser menosprezada, apresenta consequências seríssimas que afetam a saúde humana, carregando zoonoses que comprometem o bem-estar animal, decorrente das péssimas condições em que os animais são capturados e transportados, 90% dos animais traficados morrem. Considerando que o tráfico de animais no Brasil impacta anualmente 38 milhões de vítimas, foi criado na Universidade Federal do Paraná o Projeto de Extensão: “Meu bicho é legal - Tráfico de animais silvestres é crime!”. Por meio deste projeto, aproximadamente 50 alunos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFPR, UFSC, UTP e PUC, ministraram palestras e ações, combatendo o tráfico de animais e chamando a atenção para os riscos das zoonoses, a perda da biodiversidade, esclarecendo e valorizando a posse legal de animais silvestres. As atividades atendem crianças de nove a 13 anos, alunos de escolas municipais e participantes do acantonamento ecológico organizado pelo Zoológico Municipal de Curitiba. As ações ocorrem mensalmente, cinco munitores do projeto atendem 40 crianças. Cada ação consiste em palestra e dinâmicas com o objetivo de esclarecer e engajar as crianças na valorização da fauna nativa e no combate ao tráfico de animais. Entre as atividades desenvolvidas, a auscultação, valoriza a empatia, onde os alunos utilizam um estetoscópio e ouvem o batimento cardíaco de um cachorro e de seus colegas. Em outra atividade, é trabalhada a valorização do uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), onde quatro crianças são paramentadas com níveis crescentes de EPI's, e as demais decidem em grupo qual está mais protegida contra zoonoses. Ao final da palestra, questionários são entregues para todos, questionando, número e tipo de animais mantidos em suas casas, e se tinham conhecimento prévio sobre os danos do tráfico de animais e se acham que podem subtrair animais da natureza. Os resultados obtidos mostram que a maioria das crianças não tinha conhecimento sobre o tráfico de animais, e todas assumem que não concordam com a retirada de animais da natureza. Sensibilizando o público infantil, o Projeto atinge indiretamente todos os membros das famílias, promovendo efeitos de curto, médio e longo prazo. A inteiração acadêmica com a sociedade, promove esclarecimento e união contra um inimigo comum: o tráfico de animais silvestres.

COALIZÃO PARANÁ PELA DÉCADA DO OCEANO

Nº 202419088

Autor(es): MARIANA BAPTISTA LACERDA, MARIANE FERRARINI ANDRADE, MARIANA INGLES DOS SANTOS, LARISSA MORAES PROCOPIO, LARA GAMA VIDAL, THAIS DA SILVA SOUZA

Orientador(es): CAMILA DOMIT

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ciência Oceânica; Agenda 2030; Educomunicação

O oceano é essencial para a vida na Terra e mitigação de efeitos das mudanças climáticas, além de fornecer recursos para milhões de pessoas e mover a economia. No entanto, grande parte da sociedade desconhece sua importância e como ações cotidianas impactam sua sustentabilidade. A Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030) visa promover esforços globais para gerar conhecimento e soluções científicas voltadas à conservação e ao uso sustentável do oceano, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/Agenda 2030). A Coalizão Paraná pela Década do Oceano surge como uma iniciativa de engajamento social, unindo cientistas, gestores, tomadores de decisão, comunidade escolar e a sociedade em geral em torno da ciência oceânica. Com base em cinco eixos temáticos: ecossistemas marinhos, biodiversidade, humanidades e oceano, interação oceano-continente-atmosfera e futuro do oceano, a Coalizão desenvolve ações educativas e de comunicação para informar, sensibilizar e promover o desenvolvimento sustentável. As atividades realizadas são direcionadas para diferentes públicos e incluem workshops, exposições, mesas redondas, palestras e a produção de materiais multimídia como podcasts, website, newsletters e conteúdo para redes sociais, que ampliam o alcance e o engajamento do projeto. Um dos destaques foi o estande interativo, que proporcionou uma experiência multissensorial ao conectar os visitantes aos ecossistemas do litoral paranaense, em diferentes espaços nacionais como a SBPC Jovem, regionais como a XII Feira Regional de Ciências do Litoral do Paraná e locais, em escolas dos municípios litorâneos do estado. Essas estratégias educacionais, com abordagens sensoriais e inovadoras, fortalecem a conexão emocional e cognitiva do público com os temas abordados, oportunizando o processo de sensibilização ambiental. A colaboração entre instituições acadêmicas, sociedade e gestores reforçou a iniciativa como um agente catalisador de mudanças, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e a proteção do oceano. Alinhadas à Década da Ciência Oceânica, essas ações demonstram como o engajamento multidisciplinar e as parcerias interinstitucionais podem impulsionar transformações sociais e políticas duradouras em prol da conservação e da sustentabilidade. Os projetos de extensão universitária têm um papel essencial ao conectar a ciência às demandas da sociedade, promovendo a troca de saberes e o engajamento comunitário em ações práticas que buscam enfrentar desafios sociais e ambientais de forma transformadora.

DESENHOS TERRITORIAIS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

Nº 202419095

Autor(es): SARA REIS CORDEIRO, GUSTAVO STEINMETZ SOARES, DESIREE LAMBERT DIAS, GABRIELE BORINELLI

Orientador(es): JORGE RAMON MONTENEGRO GOMEZ

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Natureza; Assentamentos; Território

O projeto “Desenhos Territoriais de Movimentos Sociais” propõe um diálogo de saberes com diversos movimentos sociais para analisar as formas de ocupação existentes, conhecer os desejos das comunidades e propor entre todxs novas formas de ocupação do território acordes com seus desafios e possibilidades, sempre respeitando os princípios de uma lógica do cuidado ampliada: cuidado de si, dxs outrxs e da natureza. Os processos iniciam com uma demanda da comunidade para realizar algum tipo de trabalho em co-elaboração. Através de técnicas de cartografia social, oficinas de diagnósticos participativos e de pareceres jurídicos, respeitando os tempos das comunidades, se chega a um resultado que passa pela validação da comunidade. No último ano, o foco tem sido trabalhar em várias demandas realizadas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e pelo Assentamento Contestado (Lapa-PR): 1) realizar um estudo para retirar quase 900 hectares de pinus e eucaliptos que permanecem no local faz mais de 25 anos; 2) elaborar documentos que permitam alienar a madeira e investir o recurso resultante na melhora da qualidade de vida dxs assentadxs; e 3) co-elaborar uma proposta de reorganização das áreas comunitárias do assentamento. Nesses processos, uma marca fundamental é o cuidado da natureza, que apesar das contradições próprias das comunidades rurais (e urbanas), coloca-se como um elemento fundamental para pensar os usos do solo, os projetos futuros dentro da área e a melhora da qualidade de vida de todxs. Mas a questão ambiental não está isolada quando as comunidades e os movimentos sociais pensam e desenham seu próprio território, também são questões que habitualmente aparecem: o papel protagonista das mulheres; a importância da agroecologia; o desastre ecológico e social promovido pelo agronegócio; a necessidade de políticas públicas que pensem a partir dos territórios etc.

SISTEMAS AGROFLORESTAIS: ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO

Nº 202419120

Autor(es): CARLOS AUGUSTO MEIER SILVA

Orientador(es): MANOEL FLORES LESAMA, GILSON WALMOR DAHMER

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trabalho Do Agricultor Familiar; Sistemas Agroflorestais; Agricultura Familiar

O Bioma da Mata Atlântica do Litoral do Paraná é um dos ecossistemas mais ricos em biodiversidade do Planeta. Porém, com a intensa exploração nas últimas décadas passou por alterações severas gerando enorme perda da biodiversidade e ampla fragmentação da floresta original. Sistemas Agroflorestais (SAF) são considerados a principal estratégia para mitigar as mudanças climáticas. Eles desempenham um papel crucial na transição para práticas agrícolas que valorizem a sociobiodiversidade via o resgate dos valiosos conhecimentos sobre a flora, fauna e práticas sustentáveis. Neste sentido o projeto desenvolve ações com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento dos SAF e apoiar processos de organização do trabalho dos Agricultores Familiares no Litoral do Paraná. As atividades são realizadas nos princípios agroecológicos da dialogicidade, diagnósticos participativos e das metodologias intervencionistas voltadas ao desenvolvimento e ao aprendizado dos sujeitos e das organizações envolvidas. Até o momento foram realizados dias de campo envolvendo agrofloresteiros(as), pesquisadores, estudantes e extensionistas, onde participantes observaram diversos SAF e dialogaram sobre as suas atividades desenvolvidas historicamente. Realizamos com os agrofloresteiros(as) levantamentos de diferentes agroflorestas na elaboração de croquis e mapas buscando dialogar sobre os manejo e inovações dos sistemas. Todas as atividades envolveram trabalhos coletivos (mutirões) de manejo e cultivos de vários SAF. Com base nestas ações percebeu-se a necessidade de intensificar os diálogos, levantamentos e redesenhos das agroflorestas já implantadas no litoral do Paraná e de promover a implantação de SAF que possam referenciar agrofloresteiros(as) no replanejamento de suas agroflorestas ou na implantação de novos SAF. Os estudantes envolvidos nas atividades de campo participaram de discussões com outros colegas nas atividades junto ao Núcleo de Estudos da Agroecologia. Ao mesmo tempo desenvolvemos novas parcerias com cooperativas de agricultores do Litoral que resultaram na concepção de novos projetos agroflorestais. Destacamos que as ações coordenadas neste projeto de extensão com as instituições e organizações da sociedade civil promove ações contundentes na Agricultura Familiar e os SAF e efetivamente colaboramos na diversificação dos sistemas alimentares, ampliamos a segurança alimentar das comunidades e contribuimos para a ampliação da biodiversidade, além de possibilitar o desenvolvimento humano sem esquecer da parte econômica respeitosa da natureza.

PROJETO MEIO AMBIENTE: UNIDAS E UNIDOS NA PRESERVAÇÃO POR UM FUTURO MELHOR

Nº 202419121

Autor(es): ARTHUR DEMIO PADILHA, EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS, EVANGELOS THALIS RAFTOPOULOS, LORRANE STHEPHANE ELIAS GOMES DE CASTRO, LUIZA DE OLIVEIRA WITCEL, RAUL BERTIN DE OLIVEIRA

Orientador(es): VITOR RENAN DA SILVA, CARLOS ALBERTO UBIRAJARA GONTARSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino; Natureza; Conscientização Ambiental

Desde 2009, o PET Engenharia Química tem promovido o Projeto Meio Ambiente (PMA), com a colaboração de PETianos(as) e voluntários(as) da comunidade acadêmica. O objetivo do projeto é visitar escolas públicas em Curitiba e região metropolitana para aumentar a conscientização dos alunos sobre a preservação ambiental no dia a dia. Durante as visitas, são realizadas atividades lúdicas para promover práticas sustentáveis e discutir o impacto ambiental causado pela humanidade. O projeto também contribui para a formação dos discentes de Engenharia Química envolvidos, por meio de pesquisas preparatórias e do contato com a comunidade externa. No início, o PMA busca instituições interessadas em receber o projeto. A definição das atividades e da data de aplicação é feita considerando a disponibilidade da escola, o espaço e o tempo disponível. Em seguida, os materiais necessários para as atividades, teatros e dinâmicas são organizados, e é iniciada a busca por voluntários. Todos os materiais utilizados são obtidos por doações de discentes da graduação. Como exemplo temos: caixas de ovo, garrafas PET, rolinhos de papel higiênico e outros. Os voluntários passam por um treinamento para entender melhor o projeto e aprender a trabalhar com crianças. Durante a aplicação, são coletados feedbacks dos professores, que são discutidos pelo grupo para aprimorar o projeto. Em 2023, o PMA tentou inicialmente retomar suas atividades em escolas onde já havia sido aplicado anteriormente. No entanto, surgiram dificuldades para a implementação nas escolas da rede municipal, levando o grupo a buscar também instituições privadas e projetos sociais. Novos contatos foram estabelecidos e reuniões realizadas para ajustar o PMA às novas circunstâncias, considerando possíveis mudanças e diversificação das atividades. O grupo entrou em contato com várias instituições no primeiro semestre de 2023 e conseguiu realizar a primeira aplicação após a pandemia, recebendo feedbacks positivos. No primeiro semestre de 2024, o projeto passou por uma reestruturação, com novas atividades e uma atualização do cenário do teatro. Continuamos estabelecendo contatos com ONGs e escolas. No segundo semestre, conseguimos agendar uma nova aplicação, desta vez não em uma escola, mas em um evento organizado por uma docente da UFPR na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia.

PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II

Nº 202419141

Autor(es): MATEUS OLIVEIRA STAVIS, ALTAIR FRANCISCO, FELIPE ROEHRIG PACHECO, EDUARDO SANTOS OLEGARIO, GABRIEL SIATKOVSKI

Orientador(es): JOSE CARLOS ASSUNCAO BELOTTO, GHEYSA CAROLINE PRADO, SILVANA NAKAMORI BELOTTO, KEN FLAVIO ONO FONSECA, JOSE PEDRO DA ROS, NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bicicleta; Mobilidade Urbana; Cícomobilidade

Programa Ciclovida procura transformar a UFPR em um núcleo irradiador de uma mobilidade mais saudável e sustentável. Para isso, articula parcerias internas e externas, realiza pesquisas, ações de divulgação dos benefícios de uma mobilidade mais ativa e sustentável, como eventos, palestras, publicações, participação em espaços institucionais de discussão e fomento de políticas públicas relacionadas à temática (Mobilidade Urbana/Sustentabilidade) as ações são desenvolvidas com os departamentos da UFPR e com os demais parceiros, também objetivando o desenvolvimento de propostas para a melhoria da infraestrutura na UFPR e também no entorno dos diversos campi, buscando ampliar para intervenções urbanas e conservação ambiental, por meio da sensibilização das autoridades constituídas (legislativo e executivo) para importância do fomento a uma cultura de mobilidade urbana que busque a sustentabilidade e priorize os meios coletivos e não motorizados de transporte. Para viabilizar o Programa e este influenciar o fortalecimento da bicicleta como alternativa de transporte, seu método de trabalho concentra as suas 28 ações/projetos basicamente em três âmbitos de atuação: 1. Reuniões de articulação: com representantes de órgãos oficiais dos três poderes, nos níveis municipal, estadual e federal; com a Sociedade Civil, através de ONG's, OSCIP's, Associações comunitárias, Empresas Privadas e demais entidades representativas de setores da sociedade civil para o fomento de projetos e políticas públicas relacionadas a bicicleta. 2. Pesquisas e ações de divulgação que evidenciem os benefícios do uso da bicicleta, elaboração de projetos que viabilizem a implantação de infraestrutura cicloviária nos campi da UFPR, inclusão curricular do tema mobilidade sustentável nos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de constituir um núcleo irradiador da cultura do uso da bicicleta, para a comunidade universitária, para o entorno de seus campi, para o Município de Curitiba, para a Região Metropolitana e para além. 3. Financiamento: submissão do Programa Ciclovida a Editais Públicos de financiamento de projetos sociais, e a outras formas de financiamento à pesquisa e à extensão, eventualmente disponíveis, além da articulação com demais entidades públicas ou privadas para financiamento de projetos específicos.

DESAFIO INTERMODAL FASE III

Nº 202419149

Autor(es): MATHEUS DE PAULA, ALTAIR FRANCISCO, FELIPE ROEHRIG PACHECO, EDUARDO SANTOS OLEGARIO, GABRIEL SIATKOVSKI, MATEUS OLIVEIRA STAVIS

Orientador(es): SILVANA NAKAMORI BELOTTO, KEN FLAVIO ONO FONSECA, JOSE CARLOS ASSUNCAO BELOTTO, GHEYSA CAROLINE PRADO, JOSE PEDRO DA ROS, NESTOR CORTEZ SAAVEDRA FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mobilidade Urbana; Sustentabilidade; Trânsito

Por meio da realização do Desafio Intermodal - DI procura-se chamar a atenção da sociedade para a mobilidade urbana, demonstrando de uma maneira lúdica qual o meio de transporte é mais eficiente para se locomover na cidade no horário de rush, momento em que milhares de pessoas ficam presos no trânsito na volta para casa e evidenciar questões de acessibilidade. O DI é anualmente aplicado na cidade de Curitiba, no mês de setembro, com os diversos modais de transporte, visando uma constante avaliação da eficiência desses e seus impactos na sociedade e meio ambiente. Também a sua metodologia é aplicada entre os alunos de graduação e pós-graduação da UFPR, nos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Por meio de parceria com a Prefeitura e o Estado sua metodologia tem sido levada as escolas de rede pública de ensino e fomentado a discussão das disciplinas com a sua temática. Com a realidade da pandemia em decorrência do COVID a metodologia foi adaptada de forma a oferecer alternativa de autorrealização. Por meio de sua série anual e publicações dos relatórios fornece material para diversas análises e consultas posteriores. Observando-se os diversos anos em que o Desafio Intermodal foi realizado (2007 a 2023), verifica-se que o evento tem chamado a atenção da mídia em consequência da sociedade também, para a importância da mudança do modelo de planejamento urbano, focado somente no automóvel, pois demonstra por meio dos resultados que uma política de incentivo ao uso de meios não motorizados como modo de deslocamento nas grandes cidades é uma opção para melhoria da qualidade de vida urbana. Basicamente todos os “desafiantes” partem do mesmo local as 18 horas numa sexta-feira, passam por um ponto intermediário e cumprem seu trajeto no ponto final. Nas passagens anota-se tempo e assina-se o nome. O ranqueamento é dado por modal sendo realizada a média entre os desafiantes do mesmo modal e o geral levando em consideração tempo de deslocamento, gasto financeiro para cumprir o trajeto e a quantidade de gases poluentes emitidos. Nos 16 anos de realização o DI mostrou a eficiência do uso da bicicleta em termos de locomoção, economia de tempo e de dinheiro, sendo uma opção para a promoção de uma melhor qualidade de vida urbana, colaborando ainda com o meio ambiente. Sendo o seu uso benéfico não somente para o seu usuário e sim para a sociedade.

INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DO SOLO NO PROGRAMA SOLO NA ESCOLA/UFPR

Nº 202419160

Autor(es): BRUNA BELTRAN DE ATAIDE, PIERRE GEOVANE GRAFF

Orientador(es): MARCELO RICARDO DE LIMA, OSVALDO GUEDES FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Popularização Científica; Educação Em Solos

O programa de extensão universitária Solo na Escola/UFPR 2024-2033, da Universidade Federal do Paraná, tem como objetivo promover a educação em solos, para os estudantes e professores sobre a importância desse recurso natural para a sustentabilidade ambiental. A Exposição Didática de Solos (EDS) é uma das iniciativas mais destacadas do programa, com foco na valorização do solo como elemento essencial para a manutenção dos ecossistemas terrestres. A EDS utiliza maquetes, experimentos, banners e monólitos de solos, além de visitas monitoradas, autoguiadas, móveis e virtuais, proporcionando uma compreensão científica acessível e didática para todo o público. Neste ano a EDS recebeu diversas turmas, incluindo escolas públicas e privadas, além de grupos de universitários e professores. Também em Jandaia do Sul o projeto Solo na Escola/UFPR Jandaia recebe estudantes e leva os experimentos a diversos municípios no entorno geográfico. As avaliações dos visitantes ressaltam o impacto positivo da exposição, tanto no aprendizado dos alunos quanto na formação continuada dos professores, que saem mais capacitados para abordar o tema em sala de aula. Outro destaque do programa é a capacitação de professores da rede pública por meio de cursos presenciais e de Educação a Distância (EaD), com o objetivo de prepará-los para serem agentes de transformação ambiental em suas salas de aula. Esse ano foram realizados quatro cursos presenciais de solos para educadores, cada um com 24 horas de atividades. Além disso, o Solo na Escola também desenvolve atividades de educação ambiental em áreas de influência de empreendimentos hidrelétricos, como na Central Geradora Hidrelétrica Cataporanga, onde cerca de 500 estudantes foram sensibilizados sobre a importância da conservação dos solos. O programa se estabelece como uma ferramenta fundamental para a popularização da ciência e para a promoção da educação ambiental, levando conhecimento científico para dentro das escolas e contribuindo para a preservação dos solos e a sustentabilidade do meio ambiente.

ROTA CAIÇARA DE CICLOTURISMO

Nº 202419186

Autor(es): ALTAIR FRANCISCO

Orientador(es): JOSE PEDRO DA ROS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Turismo De Base Comunitária; Cicloturismo; Unidades De Conservação

O Projeto de Extensão Rota Caiçara de Cicloturismo trata de propor um Produto Turístico, via extensão universitária, pesquisa e ensino interdisciplinar, mediado por uma Universidade Pública, Universidade Federal do Paraná. Uma trilha circular que integra os 7 municípios do litoral do Paraná: Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Morretes focada nas potencialidades e vocações turísticas de cada localidade. Traçado que se baseia na segurança do visitante e no critério da conectividade de fragmentos florestais, os corredores verdes para fauna, com possibilidade de abordar 46 Unidades de Conservação, no maior continuum de Mata Atlântica do mundo. Fortalece o sentido de pertencimento das comunidades e valoriza o patrimônio natural e cultura Caiçara, grande diferencial para um outro turismo possível, fato que torna o local único no planeta. Alicerçada na Política Pública do Ministério do Meio Ambiente e Ministério do Turismo: Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade, com a Portaria Conjunta nº 407, de 19 de outubro de 2018 e Portaria Conjunta nº 500, de 15 de setembro de 2020. Fomenta Turismo de Base Comunitária (TBC) com instrumentalizações sobre os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU) e no protagonismo das iniciativas turísticas de pelo menos 18 comunidades. Possui foco no desenvolvimento da ciclomobilidade, “bom para o turista é se é bom para quem nele vive”, promovendo aumento na infraestrutura e no uso do meio de transporte ícone mundial em sustentabilidade, impulsionando o fluxo turístico com o cicloturismo para fortalecer o TBC, que frequentemente amarga pouca visitação. Enfatiza a promoção de IDH da região do Estado que paradoxalmente tem IDH baixo em relação a outras do Paraná, mesmo com tamanha potencialidade, centralizada na iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica. Contribui para dessazonalizar o turismo local, diminuir o êxodo rural, em uma caminhada para se tornar referência nacional.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM FLORICULTURA E PAISAGISMO - NEFLOR

Nº 202419211

Autor(es): MILENA JASTROMBEK, ARTUR TOMIO CONTE, GABRIELE LIMA CARDOSO, FABIANA TIEMY YAMANOUCI, ANGELICA LOPES MAIA COSTA

Orientador(es): DANIELLA NOGUEIRA MORAES CARNEIRO, LEANDRO FLAVIO CARNEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Jardim; Empreendedorismo; Plantas Ornamentais

A produção de flores e plantas ornamentais trabalha não somente com aspectos produtivos e econômicos, mas também para melhoria da qualidade de vida. A presente proposta objetivou treinar os participantes do projeto NEFLOR e dar suporte à produção de plantas ornamentais. Revitalizar os jardins da UFPR. Instalar o programa Horta divertida no colégio Geraldina da Mota em Campo Largo, PR. Implantar a Clínica de Plantas Ornamentais. Por meio do projeto foi possível fomentar a curricularização da extensão com a inclusão de atividades de extensão nas disciplinas de Floricultura. O projeto foi executado em quatro etapas principais que ocorreram concomitantemente: 1) Treinamento dos estudantes na propagação de mudas e manejo da produção de plantas ornamentais nas estufas da área da Floricultura no Centro de Estações Experimentais-CEEx-Fazenda Canguiri e do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade (DFF); 2) Planejamento e implantação de jardins, inicialmente um dos canteiros do jardim do DFF, e em seguida, jardins do Complexo da Reitoria. 3) A Clínica de Plantas Ornamentais, para estimular o cultivo das plantas domésticas, ao invés de descartá-las precocemente. A clínica recebeu plantas doentes, com ataque de pragas, com desequilíbrios nutricionais e fisiológicos. As plantas recebidas foram identificadas quanto a espécie, condições de cultivo, identificou-se sintomas e pragas. Na sequência foram aplicados tratamentos alternativos, acessíveis a comunidade. 4) Na 'Horta Divertida' foi implantada uma composteira com restos de alimentos da própria escola e plantio de hortaliças em canteiros, os estudantes ministraram aulas teóricas e práticas, de forma lúdica e interativa, sobre propagação vegetativa, pragas, doenças, adubação e empreendedorismo. Por fim, junto com os estudantes do colégio planejou-se uma Feira de empreendedorismo com os produtos produzidos na horta. Conclui-se que as atividades desenvolvidas no projeto NEFLOR tornou os ambientes mais bonitos, floridos e contribuíram para o bem-estar da comunidade universitária, do entorno do complexo da Reitoria e comunidade escolar. A Clínica de plantas promoveu consumo consciente de plantas ornamentais. O projeto Horta Divertida que promoveu a conscientização sobre a sustentabilidade ambiental e agrícola para a comunidade escolar, que possibilitará o empreendedorismo, e a aula de Geografia ficou mais interessante por meio da implantação de um jardim xerófilo, que remeteu ao Bioma da Caatinga.

PÁGINAS DA BIODIVERSIDADE

Nº 202419226

Autor(es): ISABELA LEAL

Orientador(es): LUIZ AUGUSTO MACEDO MESTRE

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Educação Ambiental; Tecnologias De Informação E Comunicação.

O projeto de extensão Páginas da Biodiversidade tem objetivo de disseminar informações sobre biodiversidade por meio de roteiros na internet apresentados com QR Codes. As páginas desenvolvidas contam com informações revisadas sobre as plantas e animais presentes nas áreas de parques e instituições de visitação. A primeira ação do projeto foi executada no Aquário de Paranaguá, no estado do Paraná. Esta ação buscou facilitar o acesso a informações sobre as espécies de invertebrados, peixes, anfíbios, répteis e aves presentes no aquário por meio de QR codes impressos e distribuídos próximo aos tanques dos animais. Foram registrados um total de 236 acessos às páginas do projeto no período de 66 dias em que as 40 impressões de QR codes ficaram expostas. Os acessos foram em média 3,5 por dia e 105 por mês; em outubro foram acessadas 105 páginas, em novembro 97 e em dezembro 34. Foram acessadas entre uma e 18 páginas por dia, sendo mais comuns entre um e cinco acessos diários. A maioria das páginas foram acessadas apenas uma vez por dia (63%). Os dias com mais registros feitos (mais de 6) foram na sexta-feira, sábado, domingo e feriados. Os acessos às páginas do projeto foram feitos por 154 IPs diferentes, considerados como dispositivos/pessoas diferentes. Ao longo do período foi observado maior número de dispositivos/pessoas em outubro, resultando no acesso de 78 pessoas (1,9% do número total de visitantes no mês; 3976 visitantes). Em novembro 73 pessoas (2,4% do total de visitantes em novembro, 2998 visitantes). Considerando o total de acessos, observa-se que a maioria dos dispositivos (82,2%) acessaram até três vezes as páginas e apenas 5 dispositivos acessaram as páginas mais que quatro vezes (17,8%). Esses resultados mostram que apesar de relativamente poucas pessoas terem acessado as páginas considerando o número de visitantes, existe uma constância de acessos. As páginas mais acessadas foram a das espécies de peixes Corvina (17 acessos), o Carapicu (16), Sargo de dente (15), Moréia (13), Michole-da-areia (12), Xaréu (12), e a espécie de ave Pinguim de Magalhães (12). O presente estudo demonstra o alcance da ferramenta de aprendizado habilitadas por QR Codes para aprimorar a aquisição de conhecimento dos visitantes do Aquário de Paranaguá, no Litoral do Paraná. Além disso, observa-se a importância da facilidade de manutenção das ferramentas consideradas aqui. A utilização de links direcionados com QR Codes impressos traz uma perspectiva interativa e inovadora ao visitante usando seu smartphone como ferramenta de aprendizagem sobre o mundo natural.

O MUNDOS DOS INSETOS

Nº 202419229

Autor(es): ANGELO PARISE PINTO, ANDRESSA PALADINI, EDUARDO CARNEIRO DOS SANTOS, GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES DE MELO, JOHN EDWIN LATTKE BRAVO, LUCIANE MARINONI, RENATO JOSE PIRES MACHADO, JEFFERSON NITSCHKE KRUGER, RODRIGO EZIDIO BARBOSA, CAROLINA CAFISSO BUENO

Orientador(es): RODRIGO DOS SANTOS MACHADO FEITOSA

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Ambiental; Conservação; Entomologia

O Mundo dos Insetos é um projeto de extensão universitária com foco em integrar a realidade da vida acadêmica de pesquisadores da área da Entomologia com a comunidade escolar de Curitiba e região, promovendo o conhecimento acerca da diversidade de insetos e sobre sua relação com a natureza e com os seres humanos. Utilizar insetos em atividades educacionais pode ajudar a mudar a percepção negativa que muitas pessoas têm desses organismos, frequentemente associados a problemas econômicos e de saúde. Além disso, a produção científica sobre insetos, embora relevante, é pouco divulgada para o público. Portanto, é crucial que estudantes e projetos extensionistas atuem como intermediários entre a ciência e a sociedade. O projeto também visa contribuir para a formação acadêmica em cursos de Ciências Biológicas e áreas afins, atendendo às demandas institucionais e ampliando o conhecimento sobre o impacto dos insetos na alimentação, nutrição, saúde e serviços ecossistêmicos. Atualmente, o projeto atende estudantes da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio, com foco especial em crianças de 4 a 8 anos. Durante as visitas, são ofertados diversos materiais didáticos, como caixa entomológica com diferentes ordens de insetos, uma caixa específica para abelhas, jogos da memória sobre formigas e abelhas, um formigueiro vivo, uma caixa entomológica com diferentes castas de formigas cortadeiras, materiais de campo, artrópodes em blocos de resina e lupa. Desde o início das atividades do projeto, foram realizadas visitas mensais (exceto em julho devido às férias escolares). Foram elas: Dia 17 de maio na Escola Municipal Nympha Maria da Rocha Peplow (Vista Alegre, Curitiba); Dia 13 de junho na Escola Municipal Padre José de Anchieta (Fazendinha, Curitiba); Dia 21 de junho na Escola Municipal Madre Maria dos Anjos (Novo Mundo, Curitiba); Dia 20 de agosto no Colégio Municipal de Ensino Infantil Ivone Nester Ravaglio (Rio Pequeno, São José dos Pinhais); Dia 06 de setembro no Colégio Integral (Centro Cívico, Curitiba).

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA ESTUDO, LAZER E SAÚDE - ECELS

Nº 202419231

Autor(es): LIVIA VENTURINI DE CASTRO

Orientador(es): KAREN JULIANA DO AMARAL

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Circular; Espaços De Convivência; Engenharia Social

O projeto de extensão "Espaços de Convivência para Estudo, Lazer e Saúde (ECELS)" tem como objetivo central a criação de locais destinados à socialização, interação e bem-estar em ambientes como escolas, hospitais, asilos e o ambiente universitário. O ECELS promove a integração dos alunos da Universidade Federal do Paraná (UFPR) com a sociedade em um esforço colaborativo. O projeto inclui etapas como o levantamento de necessidades, elaboração de projetos de cunho educacional, ambiental, econômico, social e assistencial, habitacional, por meio de ações com foco na sustentabilidade e viabilidade econômica e social, priorizando a utilização de materiais passíveis de reutilização ou reciclagem de diversas origens. Essas iniciativas buscam, além de atender às necessidades de interação e lazer, promover o uso racional de recursos e a criação de parcerias com a comunidade. Durante o desenvolvimento do projeto, os estudantes de Engenharia Civil são desafiados a conduzir todas as etapas, desde a identificação das necessidades dentro da sociedade, a concepção de soluções baseadas nas necessidades mapeadas e construção de um planejamento para a execução das soluções propostas. Além de proporcionar uma experiência prática para os alunos, o ECELS também fomenta o diálogo com a sociedade, oferecendo soluções que atendam às suas demandas e promovam a inclusão social. Por meio de parcerias institucionais e comunitárias, procura-se a construção de ambientes que contribuam para o bem-estar e o desenvolvimento social, sempre alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os de cidades sustentáveis, consumo responsável e ação climática. Espera-se, a partir do projeto de extensão "Espaços de Convivência para Estudo, Lazer e Saúde" ECELS? a construção de projetos de engenharia com fins sociais, tendo como principais atores os estudantes universitários e parceiros sociedade. O engajamento mútuo deve construir produtos importantes no âmbito da socialização, do lazer e da saúde, incorporando as questões ambientais associadas a economia circular, respeitando as necessidades e limitações de cada contexto envolvido sob os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

ÁGUA & AÇÃO

Nº 202419247

Autor(es): ALINE DIVENSI DE SOUZA, AMANDA GONCALVES NOBREGA, ANA HARUMI DE PAULA SOARES, ARTUR GABRIEL DE ANHAIA, FERNANDA ALVES DOS SANTOS, HILTON DOUGLAS DIAS PESSOA, JEFERSON SCHREINER JUNIOR, JOAO VITOR DE PINHO DO NASCIMENTO, MATEUS SEIJI SAITO, POLIANA BATISTA PINHEIRO, RAFAEL SEIJI HASEGAWA, THIAGO PAULINO SCHUIITEK, DRIELLE SANCHEZ LEITNER

Orientador(es): REGINA TIEMY KISHI, DANIEL COSTA DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Água; Ambiente; Sustentabilidade

Problemas como enchentes, desabamentos, poluição e perda de mananciais é preocupante num cenário de população crescente, demandas múltiplas e existência de eventos extremos mais frequentes. Estando os profissionais preparados tecnicamente e os cidadãos dispostos a escolher medidas mais sustentáveis, impactos sobre a água podem ser evitados. Assim, o projeto Água e Ação, com equipe composta por estudantes de graduação dos cursos de Engenharias Civil e Ambiental, Ciências Contábeis e Expressão Gráfica, busca envolver as comunidades acadêmica e externa por meio de uma série de ações participativas. Entre as principais atividades está o Monitoramento Participativo, onde semanalmente são realizadas medidas de qualidade da água do Córrego do Aviário, localizado nos campi Politécnico e Botânico, possibilitando prática aos estudantes e um acompanhamento constante das condições do manancial. Outro destaque é a iniciativa Redescobrimo Rios, em escolas próximas a corpos d'água, onde dinâmicas e caminhadas de percepção do corpo hídrico, ciclo hidrológico e sistemas de saneamento são realizadas com os alunos. Além disso, o projeto atua em parceria com a Defesa Civil de Campo Largo onde foi realizado o monitoramento do rio. Outro exemplo de ação é o Saneamento Descentralizado, no qual os integrantes se envolvem no estudo de soluções inovadoras para regiões sem acesso a rede de saneamento tradicional. O Projeto Água & Ação também promove eventos formativos e debates voltados à comunidade acadêmica, com o intuito de ampliar o conhecimento sobre temas relacionados à gestão e preservação dos recursos hídricos. Essas atividades incluem palestras ministradas por especialistas renomados, que abordam desde questões técnicas e científicas até aspectos sociais e econômicos ligados ao uso sustentável da água. Tais eventos contribuem de maneira significativa para a formação profissional dos participantes, enriquecendo sua compreensão sobre os desafios e soluções no campo ambiental. Um dos principais eventos de engajamento intelectual é o "Água e Debate", realizado em parceria com o projeto de extensão G3Hidro, onde traz estudos de casos recentes, com problemas reais enfrentados pela sociedade. Professores especialistas são convidados a compartilhar suas análises e perspectivas sobre os temas, promovendo um ambiente de discussão aberta e crítica entre os participantes. O objetivo é fomentar o pensamento crítico e a troca de ideias, permitindo que a comunidade acadêmica se envolva ativamente nos debates mais relevantes sobre o futuro da água no Brasil e no mundo.

GE3HIDRO: GRUPO DE ESTUDOS, ENSINO E EXTENSÃO EM HIDROLOGIA

Nº 202419250

Autor(es): ALINE PIEROSAN HUGEN, BEATRIZ DE BORTOLI STANCZYK, CRISTOVAO VICENTE SCAPULATEMPO FERNANDES, ENZO ROZZA NAVARRO, GABRIEL FRANCA DZIACHAN, GABRIELA DA COSTA HIRT, ISABELLA KAHLER CONGER, JACKELINE KULIK SILVA, JOAO GABRIEL CHIAMULERA BOHLER, MATIAS ERNESTO FLORES ACOSTA, RAFAEL DE CARVALHO BUENO, RAFAELA SCOLARO, VICTOR RODRIGUES SHIRAIISHI

Orientador(es): DANIEL HENRIQUE MARCO DETZEL, REGINA TIEMY KISHI

Evento: ENEC

Área Temática: Meio Ambiente

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Hidrologia; Engenharia Hidrológica; Recursos Hídricos

O GE3Hidro - Grupo de Estudos, Ensino e Extensão em Hidrologia é uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos aprendidos em aula sobre hidrologia, recursos hídricos, engenharia hidrológica, estudos energéticos e hidráulica, oferecendo suporte às atividades acadêmicas e abrindo a possibilidade de levar os aprendizados para a sociedade. Por meio da produção de conteúdos aplicados nas disciplinas, planejamento de eventos, visitas técnicas, idas à campo e cursos, busca-se a formação de profissionais preparados para planejar e operar diversos sistemas de geração de energia, gerenciar bacias hidrográficas e que sejam capazes de interpretar dados hidrológicos de maneira automática, auxiliando na produção de programas computacionais para a área. Da mesma forma, promove-se a divulgação científica e das atividades realizadas por meio de redes sociais a fim de disseminar os conteúdos para a comunidade acadêmica e para a sociedade, permitindo o entendimento de assuntos voltados aos temas trabalhados. Neste projeto de extensão, é trabalhada a sensibilidade sobre os tópicos ligados à hidrologia, sabendo que água é um tema intrínseco na construção da sociedade. Compreende-se que em vista dos cenários dos extremos hidrológicos em função das ações do ser humano, é necessário que haja engenheiros e engenheiras bem formados(as) e conscientes da sua importância e do seu papel como vetores de transformação na sociedade, fundamentais para o sucesso e manutenção das atividades humanas, sempre respeitando os princípios do desenvolvimento sustentável. Como exemplo, cita-se a iniciativa GE3 Contra Cheias, o qual desenvolve trabalhos na bacia do rio Barigui à montante do parque de mesmo nome, visando o monitoramento hidrometeorológico como estratégia de mitigação dos efeitos de eventos extremos de cheia que afetam, historicamente, a região. Durante as idas a campo, os participantes conversam com pessoas que estão no local, esclarecendo as atividades e promovendo a importância das intervenções. Outro exemplo é a série Água em Debate, promovida em conjunto com outro projeto de extensão da UFPR, na qual discutem-se temas recentes relacionados aos recursos hídricos e que afetam diretamente a sociedade. Por fim, o GE3Hidro capacita os alunos para trabalhos em equipe, desenvolvimento de liderança e organização institucional, tendo sempre em mente a conscientização das pessoas envolvidas com os temas tratados.

SAÚDE

AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Nº 202416309

Autor(es): JULIA CIESLINSKY GOMES

Orientador(es): LUCIANA PUCHALSKI KALINKE

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação Em Enfermagem; Enfermagem Oncológica; Aprendizado

A estimativa de novos casos de câncer no Brasil e no mundo é crescente; dentre os diversos motivos, a exposição dos indivíduos aos fatores cancerígenos é um dos principais. Uma das principais formas de tratamento dos tumores malignos é a quimioterapia, que busca destruir células tumorais com medicamentos antineoplásicos. O Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná conta com um Ambulatório de Quimioterapia Adulto, que recebe pacientes para as sessões de quimioterapia, ficando sob os cuidados da equipe multidisciplinar, principalmente dos enfermeiros. Assim, este resumo objetiva relatar a experiência de uma acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. A vivência foi possibilitada através do vínculo da estudante ao Programa de Voluntariado Acadêmico, que contribui para a formação acadêmica por meio de experiências práticas e oportunidades de aprendizado. Durante a experiência, a acadêmica pode praticar os cuidados de enfermagem ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico e participar da rotina da equipe de enfermagem e equipe multidisciplinar do setor. Entre os cuidados de rotina vivenciados e praticados, foi possível realizar: aferição de sinais vitais; preparação e administração de medicamentos endovenosos e subcutâneos; procedimentos de transfusão; promoção de medidas de conforto para o paciente durante a quimioterapia; punção venosa periférica; cuidados com catéteres venosos centrais e catéteres totalmente implantados; cuidados com o dispositivo infusor elástico; manipulação da bomba infusora de medicamentos; cuidados com curativos; coleta de líquido por punção lombar pela equipe médica; orientações para a primeira quimioterapia dos pacientes; orientações sobre possíveis reações ao tratamento quimioterápico. Com a observação e realização da maioria dos procedimentos elencados, foi possível aliar o conhecimento teórico com a prática, desenvolver o raciocínio clínico e habilidades manuais, além de favorecer a aproximação com a atuação do enfermeiro na área da oncologia, que possibilitou reflexões sobre humanização do cuidado. Também, houve a oportunidade de participar de reuniões da equipe de enfermagem, o que demonstrou a importância da união da equipe para a progressiva melhora da prestação de cuidados. Assim, torna-se evidente que o Programa de Voluntariado Acadêmico proporciona experiências enriquecedoras e positivas para a formação acadêmica, uma vez que possibilita o maior contato com a prática clínica e rotina real da profissão, sendo relevante para minha atuação como futura enfermeira.

MONITORIA NA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Nº 202416359

Autor(es): LARISSA CIESLINSKY GOMES

Orientador(es): THAYS REGINA FERREIRA DA COSTA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Ensino; Monitoria; Radiologia Odontológica

O Programa Institucional de Monitoria (PIM) tem como objetivo o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, ampliando e dinamizando a formação do discente monitor. A disciplina de Radiologia Odontológica e Imagiologia I está presente na matriz curricular de 2008 do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), é ofertada no terceiro período da graduação, tem como objetivo capacitar o discente a executar as principais técnicas radiográficas, suas indicações bem como interpretar alterações que acometem o complexo dento-maxilar. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar a experiência e considerações de uma acadêmica de Odontologia que atuou como monitora da disciplina. Durante as aulas práticas a discente monitora se empenhou em auxiliar os professores responsáveis pela disciplina na orientação dos alunos com relação aos procedimentos necessários para a tomada radiográfica. Posicionamento do paciente, do aparelho de raios X e do receptor de imagem eram dúvidas recorrentes dos alunos, esclarecidas pela monitora. Além disso, a monitora foi responsável pelo processamento digital da imagem radiográfica, que permitia a visualização da radiografia feita pelo aluno. Dessa forma, os professores pontuavam erros e acertos cometidos na radiografia pelos alunos. Ainda, a monitora auxiliou os alunos na identificação de estruturas anatômicas da maxila e mandíbula, erros e artefatos presentes em radiografias. Canais de comunicação também foram usados durante o período de monitoria para esclarecer dúvidas dos alunos relacionadas aos conteúdos, cronograma das aulas e formas de avaliação. Também, a discente monitora elaborou questionários on line com atividades para a fixação do conteúdo pelos cursantes da disciplina. Assim, a experiência vivenciada na monitoria mostrou-se como uma oportunidade de desenvolver habilidades inerentes à docência, solidificar conteúdos e contribuir com o processo de aprendizagem dos monitorados. A possibilidade de compartilhar ideias com outros acadêmicos do curso foi enriquecedora. Portanto, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento pessoal e profissional da discente monitora, bem como na aquisição de habilidades relacionadas à docência, que é uma atuação possível do cirurgião-dentista. A radiologia odontológica faz parte do cotidiano do cirurgião-dentista, ter os conhecimentos relacionados bem solidificados é essencial para uma boa atuação profissional.

ANÁLISE NUTRICIONAL E QUÍMICA DE SNACK FUNCIONAL DE LINHAÇA MARROM (*LINUM USITATISSIMUM* L., LINACEAE) PARA PACIENTES DIABÉTICOS

Nº 202416700

Autor(es): ERIKA BERTOLAZZO, THASCILA LUIZA PRADO DE OLIVEIRA, GIOVANNA WOLINSKI RUIZ

Orientador(es): MARIA EUGENIA BALBI

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Snack Funcional; *Linum Usitatissimum*

Atualmente, a incidência de diversas doenças crônicas vêm crescendo e tendo um destaque, como a diabetes mellitus, a qual é caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Para termos uma ideia, a previsão é de que até 2045, o número de adultos com diabetes alcance 700 milhões globalmente, representando um desafio significativo para a saúde pública e os sistemas de cuidados de saúde. O consumo diário de fibras alimentares, apresenta amplos benefícios na saúde e bem-estar das pessoas, principalmente para pacientes diabéticos no controle da glicemia, visto que este alimento possui alto teor de fibras, ácidos graxos ômega-3 e compostos antioxidantes. Com isso, a partir deste trabalho, foi proposto um snack funcional utilizando sementes de linhaça marrom (*Linum usitatissimum* L., Linaceae), direcionado especificamente para pacientes diabéticos, com o intuito de aumentar o teor de fibras na dieta diária e de baixo valor calórico. Através da composição química e nutricional deste produto obtido e dados da literatura, verificaremos a eficácia na dieta desses pacientes. Neste contexto, foram realizadas análises para determinar a umidade, proteínas, lipídios, fibras, minerais e carboidratos presentes no snack funcional. Através dos resultados obtidos, constatouse que o snack de linhaça apresenta uma baixa quantidade de carboidratos (menos de 1% em 100 g em base úmida) e uma alta quantidade de fibras (34,95% em 100 g em base úmida) e baixo valor calórico (76 Kcal por unidade de 20 g), fatores estes que contribuem no controle e redução da glicemia. Além disso, apresentou um preço de custo menor, em relação à correlatos vendidos popularmente, como as barras de cereais. Portanto, é um alimento acessível economicamente e com potencial para auxiliar, positivamente, o prognóstico de pacientes portadores do diabetes mellitus.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA MÉDICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA

Nº 202416839

Autor(es): WILCEIA APARECIDA SOUZA DA SILVA, LUANA MIYAHIRA MAKITA, GIOVANNA DE FREITAS MORAIS, CAROLINA RAMBO

Orientador(es): LILIAN PEREIRA FERRARI, FERNANDA TOMIOTTO PELLISSIER

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Educação Médica; Medicina Baseada Em Evidências

A monitoria na disciplina optativa de Prática Médica Baseada em Evidências foi, desempenhada por um grupo composto por quatro monitoras, duas delas bolsistas e duas voluntárias. A disciplina, com uma carga horária de duas horas semanais ao longo do semestre, se destacou pelo seu enfoque na aplicação prática dos princípios da medicina baseada em evidências, buscando capacitar os estudantes para a tomada de decisões clínicas embasadas cientificamente. Entre as atividades desempenhadas, destaca-se a gravação de vídeos didáticos, que serviram como complemento ao conteúdo ministrado em aula, além da elaboração de materiais de apoio para reforçar o entendimento dos temas abordados. As monitoras contribuíram para um ambiente de aprendizado interativo e produtivo, aplicando, semanalmente, um questionário na plataforma Kahoot ao final das aulas como forma de metodologia ativa e de revisão de apoio. Além disso, foi estabelecido um grupo de comunicação via WhatsApp, onde as monitoras se mantiveram disponíveis para oferecer suporte contínuo fora do horário de aula. A monitoria também desempenhou um papel importante na orientação dos estudantes durante a elaboração de dois trabalhos da disciplina: o primeiro, focado na formulação de perguntas científicas de alta qualidade nas bases de dados online, essencial para a condução de pesquisas rigorosas; e o segundo, uma análise detalhada de um estudo de metanálise, com o objetivo de ensinar aos alunos as nuances da interpretação de dados agregados. No final do semestre, foi realizado um questionário de avaliação para medir a eficácia da disciplina e o impacto do trabalho das monitoras. Os resultados do questionário demonstraram uma avaliação positiva, com 91,7% dos estudantes classificando o desempenho das monitoras como excelente, evidenciando o sucesso na condução das atividades propostas. Além disso, 100% dos respondentes reconheceram a importância da disciplina para sua formação acadêmica, destacando sua relevância para o desenvolvimento de habilidades críticas na avaliação de evidências científicas. Quanto à probabilidade de recomendar a disciplina para outros alunos, 83,3% indicaram que definitivamente fariam essa recomendação, o que reflete o impacto positivo da monitoria e da estrutura do curso na experiência de aprendizagem dos estudantes. Estes resultados reforçam a importância de iniciativas como esta monitoria, que não apenas complementam o ensino formal, mas também oferecem uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de competências essenciais na prática médica.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL: VALIDAÇÃO DO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO GLIM DE DESNUTRIÇÃO

Nº 202416886

Autor(es): CALLEBE FRIZZAS

Orientador(es): NATALIA TOMBORELLI BELLAFRONTE

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Desnutrição; GLIM

Em pacientes com doença renal crônica (DRC), as alterações metabólicas decorrentes da falência renal e presença de comorbidades resultam no comprometimento do estado nutricional, com uma prevalência de desnutrição calculada em 50%. Pacientes desnutridos apresentam pior progressão clínica e menor sobrevida. Portanto, a avaliação e o diagnóstico precoce da desnutrição são pré-requisitos para a implementação de intervenções dietoterápicas efetivas, resultando em melhor prognóstico clínico. A atual Diretriz Internacional de Prática Clínica para Nutrição na DRC recomendou a Avaliação Subjetiva Global Preenchida Pelo Paciente (ASG-PP) para avaliação do estado nutricional na DRC. Objetivando facilitar e articular estratégias de intervenção em pacientes desnutridos, uma iniciativa global para padronização da definição de desnutrição em adultos, independente da condição clínica, foi proposta pela Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo. Desse modo, foi criada a “Iniciativa de Liderança Global sobre Desnutrição” (GLIM), um instrumento que propõe a combinação de critérios etiológicos e fenotípicos para diagnóstico do estado nutricional. A avaliação acerca de sua aplicabilidade em populações específicas, como na DRC, é necessária. O objetivo do estudo é avaliar a performance do critério GLIM para diagnóstico de desnutrição em pacientes com DRC. Um estudo observacional transversal a ser realizado em 200 adultos portadores de DRC. Serão coletados dados antropométricos, clínicos, demográficos, de composição corporal, função física e exames laboratoriais. Questionários para avaliar qualidade de vida, conhecimento literário nutricional, participação ativa no tratamento e enfrentamento da doença também serão aplicados. ASG-PP e GLIM serão empregados para avaliar o estado nutricional. A amostra será estratificada de acordo com o estado nutricional; os grupos serão comparados. O instrumento GLIM será avaliado com relação à concordância, acurácia, sensibilidade e especificidade frente ao método referência para diagnóstico de desnutrição (ASG-PP). Espera-se avaliar a adequação da ferramenta GLIM em pacientes com DRC, tal qual a combinação etiológica e fenotípica mais adequada ao diagnóstico de desnutrição. Os resultados deste estudo contribuirão para o aprimoramento da avaliação e diagnóstico do estado nutricional em pacientes com DRC. Caso o GLIM apresente performance compatível com a ASG-PP, ele poderá ser empregado em serviços de assistência à saúde, promovendo o diagnóstico nutricional em tempo, haja vista sua maior facilidade de aplicação frente a ASG-PP.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO NA CLÍNICA DE SEMIOLOGIA APLICADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202417304

Autor(es): EDUARDA DA CRUZ MASQUIETO, CAROLINE BILLO DO NASCIMENTO, CAMILA RATKIEWICZ, GEISA DE LUCENA RENOVATO, IGOR POLONIO BERNARDES, ANA LUIZA CARIAS DE OLIVEIRA CORREA, LARISSA ALVES MACIEL DA SILVA

Orientador(es): ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Ambientes De Aprendizagem; Odontologia; Saúde Bucal

O trabalho do cirurgião-dentista inicia pelo atendimento odontológico com a identificação do paciente e execução do exame físico visando o diagnóstico de alterações nas estruturas bucais e anexas. Com base nisso, é feito um plano de tratamento a ser executado levando-se em conta também o aspecto humanizado do atendimento. O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) é uma grande ferramenta pedagógica que contribui para ampliar os conhecimentos dos estudantes universitários nas suas áreas de interesse. No ano de 2024, a disciplina de Semiologia Aplicada (ME050) do curso de Odontologia abriu vagas para que alguns estudantes participassem do PVA. Desta forma, os estudantes tiveram uma experiência prática enriquecedora e, ao mesmo tempo, em que era dado suporte e assistência aos pacientes atendidos na clínica odontológica. A Semiologia aplicada à odontologia é uma disciplina fundamental para a formação do futuro cirurgião-dentista, pois ensina os detalhes técnicos relacionados ao exame clínico. Este recurso ajuda a estabelecer uma boa relação com os pacientes e o conhecimento dos principais sinais e sintomas de diversas doenças. Durante as atividades do PVA, os alunos voluntários tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na prática clínica e auxiliaram os alunos do 4º período durante a realização da anamnese, exame físico, interpretação de exames complementares e discussão de casos clínicos. Eles puderam fazer um registro diário das ocorrências durante o atendimento aos pacientes na clínica e observaram que as principais dúvidas estavam relacionadas (em ordem decrescente) as seguintes etapas: 1) realização de radiografias, 2) preenchimento do prontuário do paciente, 3) diagnóstico de alterações dentárias, 4) diagnóstico de lesões nos tecidos moles da boca, 5) anamnese, 6) realização da sialometria (exame da salivação) e realização do exame periodontal. Essas informações foram passadas aos professores da disciplina e permitiram que estratégias pudessem ser tomadas a fim de melhorar o aprendizado dos estudantes.

O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO SERVINDO COMO ELO ENTRE OS ESTUDANTES E A PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202417770

Autor(es): LUCAS ALVES BONNET, RAFAEL ALVES DOS SANTOS, LUCAS SANTOS SPADA

Orientador(es): ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Hipertensão Arterial; Hipossalivação; Pesquisa

A pesquisa científica faz-se importante não apenas para o desenvolvimento acadêmico, mas sim para toda a sociedade, pois é a partir dos seus resultados que várias descobertas são realizadas de forma eficiente e fundamentadas. Produzir conhecimento é aprender de forma eterna, pois as ideias são ilimitadas e se ampliam conforme a pesquisa exige. Além disso, ela poderá proporcionar a solução de problemas importantes para a sociedade. O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) é uma ferramenta valiosa para os alunos e oferece uma riqueza de experiência de trabalho e oportunidades de aprendizado. O seu objetivo é proporcionar aos alunos a oportunidade de participar em atividades acadêmicas de caráter pedagógico e científico. Desta forma, os alunos podem exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em outros cenários. Além disso, o PVA estimula a autonomia, a responsabilidade e fortalece as relações professor-aluno. Em 2024, três alunos da graduação foram incentivados a participar ativamente das atividades de prática na clínica de semiologia aplicada do curso de odontologia da universidade. Será nessa clínica que os estudantes irão coletar dados de pacientes que sofrem ou não de hipertensão arterial para investigar o impacto dessa doença na saúde bucal, especialmente, na salivação. Desta forma, o PVA permitiu um treinamento da metodologia que será usada no projeto de pesquisa que foi contemplado no edital 2024/2025 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. Durante as atividades, vários pacientes tornaram-se voluntários para essa pesquisa. Cada participante foi submetido a uma anamnese e, depois teve a sua produção de saliva avaliada. As amostras de saliva foram congeladas para preservar as suas características e serão analisadas futuramente em laboratório. A participação no PVA foi muito importante para os estudantes, pois possibilitou a execução do chamado estudo-piloto que envolve a coleta das amostras na clínica e o preparo das amostras em laboratório. Além disso, permitiu que os estudantes vivenciassem as aulas práticas da disciplina que ainda irão cursar. Desta forma, o PVA contribui como um elo entre a graduação e o mundo da pesquisa científica.

ELABORAÇÃO DE RUBRICA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Nº 202418263

Autor(es): JULLY ANNE CUCOLOTTO BARCHÉ, ANA FLAVIA MENDONCA SANTOS

Orientador(es): ANABELLE RETONDARIO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Instrumentos De Avaliação; Iniciação A Docência; Monitoria

Uma das atividades docentes é acompanhar o desempenho dos alunos e, para isso, diversas ferramentas de avaliação podem ser utilizadas. Na monitoria acadêmica, a qual objetiva aproximar o discente à experiência da docência, cabe ao estudante também aprender a desenvolver capacidades de avaliação. A rubrica é um instrumento utilizado no meio acadêmico com a função de examinar as competências e desenvolvimento dos alunos em uma atividade ou tarefa que se deseja avaliar. Essa ferramenta permite que os critérios avaliativos sejam apresentados de maneira objetiva e clara, sendo construída e modificada com base na atividade proposta e naquilo que se procura avaliar. Nesse contexto, o objetivo deste resumo é apresentar a criação de uma rubrica desenvolvida durante a monitoria da unidade curricular de Avaliação Nutricional do curso de Nutrição, no semestre 2024-1. A rubrica em questão foi desenvolvida para orientar a avaliação de um relatório sobre o estado nutricional de coletividades com dados previamente coletados em uma instituição escolar da cidade de Curitiba. Durante a construção da rubrica, cinco critérios foram descritos: estrutura do relatório e desenvolvimento; interpretação e apresentação da caracterização da amostra; interpretação e apresentação dos indicadores antropométricos; discussão pertinente dos resultados encontrados; capacidade de síntese e linguagem apropriada. Os critérios foram, então, descritos em uma escala de valores (nota), com intervalos de pontuação a serem atingidos conforme o cumprimento das exigências particulares: atende plenamente, atende parcialmente e não atende. A pontuação foi subdividida de acordo com a complexidade de cada critério, totalizando 100 pontos caso o trabalho atendesse plenamente aos cinco critérios avaliados. A rubrica foi apresentada à turma previamente, para que pudesse permitir a orientação e autoavaliação discente, antes do envio da atividade avaliativa. Com isso, a rubrica, além de amparar as e os discentes da unidade curricular para o seu devido fim, permitiu o desenvolvimento de um pensamento e de uma escrita criativa, crítica, clara e objetiva durante a monitoria, no seu processo de criação. Tais qualidades são consideradas essenciais tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento pessoal e profissional.

DOENÇA RENAL, DESNUTRIÇÃO, SARCOPENIA E FRAGILIDADE

Nº 202418298

Autor(es): POLYANA MEDEIROS

Orientador(es): NATALIA TOMBORELLI BELLAFRONTE

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Doença Renal Crônica; Desnutrição; Sarcopenia

O desequilíbrio da homeostase metabólica e hormonal consequente ao comprometimento da função renal expõe o paciente à desnutrição, sarcopenia (baixa massa e função muscular) e síndrome da fragilidade (SF; presença de reserva funcional diminuída e vulnerabilidade ampliada do organismo a eventos adversos). Tanto pacientes desnutridos, como sarcopênicos ou frágeis possuem pior prognóstico clínico. Pacientes que apresentam concomitantemente duas ou mais dessas condições são mais vulneráveis a eventos adversos, tais como maior mortalidade e complicações. Apesar da elevada prevalência e importante impacto negativo, a avaliação da interação entre desnutrição, sarcopenia e SF ainda não foi adequadamente explorada. O objetivo do presente projeto é avaliar a sobreposição de desnutrição, sarcopenia e SF em pacientes com diagnóstico de Doença Renal Crônica (DRC). Este é um projeto observacional transversal retrospectivo com análise secundária de dados fornecidos por projeto de pesquisa primário (estudo observacional transversal realizado com pacientes adultos portadores de DRC). Serão incluídos todos os sujeitos participantes do estudo primário; serão excluídos aqueles cuja coleta de dados não permita a completa realização de todos diagnósticos (desnutrição, sarcopenia e SF). A desnutrição será diagnosticada pelo instrumento “Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Paciente”, a sarcopenia pelo o critério diagnóstico proposto pela “European Working Group on Sarcopenia in Older People”, e a SF pelo “Frailty Questionnaire Screening Tool”. Dados demográficos, clínicos, antropométricos, de composição corpora por bioimpedância elétrica, função física por força de prensão palmar e teste de sentar e levantar, exames laboratoriais de rotina, bem como as respostas aos questionários coletados pelo projeto primário serão empregados para os diagnósticos das condições citadas e caracterização da amostra. A amostra será estratificada de acordo com a presença isolada ou concomitante dos diagnósticos de desnutrição, sarcopenia e SF. Os grupos serão comparados. Os resultados obtidos permitirão caracterizar os indivíduos mais vulneráveis (ex: aqueles com sobreposição das condições anteriormente explanadas). Ao sermos capaz de distinguir as características associadas com os diversos perfis de pacientes, destacando aquelas que diferenciam os indivíduos mais vulneráveis, estaremos contribuindo para o adequado reconhecimento dessa população.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA EM DENTÍSTICA RESTAURADORA I

Nº 202418304

Autor(es): JULIO CESAR TAFFAREL

Orientador(es): EVELISE MACHADO DE SOUZA, GISELE MARIA CORRER NOLASCO, LUCI REGINA PANKA ARCHEGAS, RAFAEL TORRES BRUM

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Monitoria; Dentística Restauradora; Aprendizado

A monitoria acadêmica é uma ferramenta educacional essencial que proporciona suporte pedagógico, promovendo o desenvolvimento das habilidades técnicas e o aprofundamento do conhecimento teórico dos estudantes, contribuindo significativamente para sua formação acadêmica. Na disciplina de Dentística Restauradora I do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o monitor desempenha um papel importante ao apoiar os colegas nas atividades práticas, oferecendo orientação e assistência durante as clínicas. Este trabalho possui como objetivo descrever a experiência vivenciada na monitoria dessa disciplina, destacando a relevância desse papel na formação prática dos alunos, que se preparam para enfrentar os desafios clínicos tanto no ambiente acadêmico quanto na futura prática profissional. O trabalho foi elaborado com base nos relatos e nas experiências vivenciadas por monitores e professores da disciplina. Os monitores de Dentística Restauradora I desempenham um papel fundamental ao acompanhar os alunos de perto durante as práticas clínicas, sempre sob orientação e supervisão dos professores da disciplina, garantindo que a teoria aprendida em sala de aula seja aplicada de maneira eficaz. Eles são responsáveis por esclarecer dúvidas, tanto presencialmente quanto por meios digitais, ajudando os colegas a compreenderem os conceitos e a desenvolverem confiança nas suas habilidades clínicas. Além de fornecerem suporte técnico, os monitores participam ativamente de discussões de casos clínicos, ajudando a contextualizar os conhecimentos teóricos em situações reais. Essa interação constante com os alunos permite que os monitores atuem como facilitadores do aprendizado, promovendo uma integração mais profunda entre as práticas laboratoriais e o conhecimento adquirido ao longo do curso. Em colaboração estreita com os professores, os monitores também assumem a responsabilidade de orientar os alunos em procedimentos desafiadores, oferecendo suporte e feedback contínuo. Ao mesmo tempo, essa experiência oferece aos monitores uma oportunidade única de aprimorar suas próprias habilidades, desde o desenvolvimento técnico até o aperfeiçoamento de suas competências pedagógicas e interpessoais. Dessa forma, a monitoria contribui para uma formação acadêmica mais completa e integrada, preparando tanto os monitores quanto os alunos para os desafios da prática odontológica e fortalecendo sua capacidade de enfrentar situações clínicas com competência e sensibilidade.

MONITORIA EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Nº 202418317

Autor(es): JULIO CESAR TAFFAREL

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Prótese Dentária; Monitoria; Aprendizagem

A monitoria acadêmica é uma ferramenta pedagógica essencial que fornece suporte técnico e teórico, desempenhando um papel crucial na consolidação da formação acadêmica dos estudantes. Na disciplina de Prótese Parcial Removível (PPR) do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, a monitoria se destaca por criar um ambiente colaborativo, no qual os monitores auxiliam diretamente os colegas durante as atividades clínicas. Este trabalho tem como objetivo descrever as experiências vivenciadas na monitoria desta disciplina, com base em relatos de monitores e professores. Durante a disciplina de PPR, os monitores desempenharam um papel vital ao oferecer suporte essencial aos alunos e enriquecer sua própria formação profissional. Eles assistiram e auxiliaram os estudantes em diversos procedimentos práticos, permitindo uma valiosa oportunidade para aplicar e revisar conhecimentos anteriores, além de explorar novas técnicas e métodos. Esse envolvimento direto com a prática não só reforçou a compreensão dos conceitos, mas também expandiu as habilidades dos monitores. Além disso, os monitores tiveram a oportunidade de realizar atendimentos que não haviam experimentado antes, como pequenos reparos em próteses, o que elevou sua confiança e aprimorou suas competências técnicas. A colaboração estreita com os professores permitiu-lhes observar e aprender com profissionais experientes, promovendo um aprendizado mais profundo e abrangente. Os monitores também foram responsáveis por registrar e fotografar casos clínicos e colaborar na elaboração de materiais didáticos. Nesse contexto, iniciou-se a criação de um e-book de guia prático para PPR, que, embora ainda em desenvolvimento, tem o potencial de se tornar um recurso valioso para estudantes e profissionais, consolidando conhecimentos e servindo como uma referência prática no futuro. Conclui-se que a monitoria em PPR não só apoia o desenvolvimento imediato dos alunos, mas também fortalece a qualidade da educação oferecida, contribuindo para uma formação mais completa e integrada. Esse processo prepara os estudantes para uma atuação profissional e acadêmica mais eficaz, beneficiando todos os envolvidos — discentes, monitores e professores.

PROPOSTA PARA A FORMULAÇÃO DE BARRINHAS DE CEREAIS COM ERVA-MATE: ABORDAGEM NUTRICIONAL E INOVAÇÃO

Nº 202418325

Autor(es): ISABELLY FAZAN MORENO

Orientador(es): HELAYNE APARECIDA MAIEVES

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Grãos Integrais; Análise Sensorial; Ilex Paraguariensis St. Hill

A *Ilex paraguariensis*, cuja designação popular é erva-mate, está vinculada a dimensões culturais dos países localizados ao sul da América Latina, utilizada especialmente na forma de bebidas como chá, tereré e chimarrão. Devido à sua composição química, que inclui cafeína, ácidos fenólicos, ácidos clorogênicos, saponinas e vitaminas, a erva-mate demonstra um potencial promissor para o desenvolvimento de novas formulações de produtos já existentes. Este estudo tem como objetivo incorporar a erva-mate, moída e na forma de infusão sob diferentes concentrações, na formulação de barrinhas de cereais. As propostas foram desenvolvidas a partir de uma formulação base, que incluiu os seguintes ingredientes: 80 g de aveia em flocos, 40 g de flocos de arroz, 30 g de amendoim sem pele, 30 g de castanha-do-Brasil, 30 g de uva-passa, 40 g de glucose de milho e 20 g de melado de cana. Dois tipos de erva-mate, moída grossa e moída grossa com açúcar, obtidos no comércio local de Pelotas-RS, serão incorporados nas barrinhas de cereais. A erva-mate será usada tanto na forma seca quanto em infusão, nas seguintes proporções: 30% de erva-mate (com ou sem açúcar) para 70% de flocos de arroz, e 50% de erva-mate (com ou sem açúcar) para 50% de flocos de arroz. Infusões de erva-mate substituirão o melado de cana nas formulações. Os ingredientes secos serão combinados, enquanto os líquidos serão aquecidos até completa integração, garantindo que a infusão se mescle adequadamente. Em seguida, os secos e líquidos serão unidos para criar uma massa homogênea. Esta massa será compactada para formar porções de 40 g. As barrinhas serão assadas sob temperatura de 90° C por 15 minutos e, após o resfriamento, serão submetidos a análise sensorial. A hipótese deste estudo é que a incorporação da erva-mate nas barrinhas de cereais pode melhorar suas características nutricionais e funcionais, oferecendo um produto com benefícios adicionais. No entanto, como o estudo está em andamento e a análise sensorial ainda não foi realizada, não há conclusões definitivas a apresentar neste momento. A expectativa é que, após a conclusão da análise sensorial, seja possível identificar a formulação mais adequada, a qual poderá servir como referência para futuras pesquisas e atender à crescente demanda por produtos alimentícios saudáveis e culturalmente diferenciados.

CIRCUITO PET ODONTOLOGIA: 15 ANOS DE EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Nº 202418346

Autor(es): JULIO CESAR TAFFAREL, GABRIELI SECUNDO, VITOR ALAN DEBACKER, LIDIA MARIA VITORIA DOS SANTOS, GABRIEL TONETTI

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Habilidades Clínicas; Odontologia; Capacitação Profissional

As atividades do Programa de Educação Tutorial (PET) em Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) têm como objetivo complementar a formação acadêmica dos estudantes, abordando temas que exigem maior aprofundamento na grade curricular. Desde 2009, o Circuito PET Odontologia, uma iniciativa desse programa, oferece aos petianos e demais estudantes a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos e habilidades por meio de atividades teóricas e práticas. Este trabalho relata a experiência do Circuito PET Odontologia ao longo de seus 15 anos, destacando as atividades de "hands-on" e mentorias, e sua relevância para os participantes e organizadores. A metodologia baseou-se nos relatos e experiências dos petianos e da tutora, que, ao longo dos Circuitos, observaram os impactos positivos dessa iniciativa na formação acadêmica e profissional dos envolvidos. As oficinas "hands-on", geralmente seis por Circuito, contam com cerca de 20 participantes cada, totalizando 120 vagas. Essas oficinas oferecem treinamento prático intensivo, focando em áreas que requerem maior aprofundamento, e são acompanhadas de breves exposições teóricas, garantindo uma compreensão completa dos temas abordados, levando o desenvolvimento das habilidades técnicas e preparando os alunos para os desafios clínicos da Odontologia. Além disso, o Circuito PET oferece mentorias com mais de 10 profissionais e alunos, incluindo ex-petianos e convidados, que compartilham suas experiências e orientam os estudantes em suas escolhas de carreira, oferecendo uma visão realista das diversas áreas de atuação na Odontologia. Em 2023, o Circuito PET iniciou suas atividades com uma palestra inaugural, seguido por 7 oficinas e 15 mentorias. Os temas das oficinas incluíram temas como "Prática dos Princípios Básicos de Exodontia e Sutura", "Tratamento Endodôntico em Dentes Decíduos" e "Anatomia e Escultura Dental", abrangendo alunos dos períodos iniciais até avançados. Para os petianos organizadores, essas atividades representam uma oportunidade valiosa de desenvolver competências organizacionais e de liderança, além de reforçar a colaboração entre diferentes gerações de profissionais. Em conclusão, o Circuito PET Odontologia na UFPR consolidou-se como uma atividade tradicional e essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizado ativo e colaborativo. As oficinas "hands-on" e as mentorias são componentes-chave dessa iniciativa, contribuindo significativamente para a formação integral dos participantes e para o fortalecimento do PET como um todo.

METODOLOGIA E IMPORTÂNCIA DO PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR: INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nº 202418348

Autor(es): FERNANDA STABACH GREMSKI, LUIZA IAIZO MAGALHAES, EDUARDA FAGHERAZZI, LIDIA MARIA VITORIA DOS SANTOS, LEONARDO MARQUES DE OLIVEIRA

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Em Odontologia; Capacitação Acadêmica; Ensino

O Programa de Educação Tutorial (PET) busca integrar ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação acadêmica de alunos da graduação. No curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), os interessados pelo PET passam por um rigoroso processo seletivo que avalia não apenas o desempenho individual, mas também a atuação em atividades de grupo. Este trabalho visa destacar a metodologia e a importância do processo seletivo, que é dividido em seis etapas. Logo na inscrição, em um vídeo de dois minutos, o candidato indica suas motivações, e, para isso, é incentivado a conhecer as atividades do grupo a partir do planejamento anual que é disponibilizado. A segunda fase é eliminatória e avalia capacidade de escrita por meio de uma redação opinativa argumentativa sobre um tema atual relacionado ao ensino odontológico definido previamente pelo grupo. Na etapa seguinte, os candidatos qualificados são sorteados em equipes que devem elaborar e apresentar um projeto de tema livre, integrando obrigatoriamente as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A quarta fase é individual e cada um deve elaborar outro projeto, também contemplando a tríade, que seja de viável implementação e execução pelo PET. Após as apresentações, realiza-se uma entrevista individual na qual os candidatos são questionados sobre seu projeto, atividades extracurriculares, conhecimentos acadêmicos e razões para sua seleção. A etapa final envolve uma dinâmica de grupo conduzida em parceria com o PET Psicologia da UFPR. Os candidatos são avaliados por todos os integrantes do grupo, incluindo a tutora em todas as etapas, as notas são computadas e os resultados são divulgados. Esta atividade tem como propósito não apenas escolher novos membros mas também aprimorar a formação acadêmica dos discentes e fomentar o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Ao estabelecer critérios rigorosos de seleção, o programa busca identificar candidatos mais qualificados e motivados, assegurando a excelência nas atividades realizadas. Também proporciona aos alunos uma experiência similar à de uma banca examinadora, avaliada em contextos como a pós-graduação, promovendo habilidades em escrita, pensamento crítico, desenvolvimento de projetos e interação social. Conclui-se que a adoção de um processo seletivo criterioso pelo grupo PET Odontologia contribui significativamente para a formação de profissionais mais capacitados, estimulando o avanço das habilidades acadêmicas e científicas, mesmo quando não aprovados, promovendo a excelência na área odontológica.

A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR: INTEGRAÇÃO E EDUCAÇÃO NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Nº 202418351

Autor(es): PEDRO MARTINI HADDAD FIGUEIRA, GABRIELI SECUNDO, JULIO CESAR TAFFAREL, THAINA LARSEN RODRIGUES, ANA CAROLINA RODRIGUES MINUCCI

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Equipe Hospitalar De Odontologia; Equipe De Assistência Multidisciplinar; Assistência Odontológica

A Odontologia Hospitalar é uma das áreas que tem se destacado no âmbito da Odontologia no Brasil, tornando-se uma especialidade odontológica em 2023. O objetivo deste trabalho é apresentar a parceria estabelecida entre o grupo PET Odontologia e o Complexo Hospital de Clínicas (CHC) da UFPR, na qual os petianos acompanham as atividades no ambulatório de manejo odontológico de pacientes assistidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), na Unidade de Transplante de Medula Óssea (TMO) e na Unidade de Pediatria Preventiva no Ambulatório da Síndrome de Down. A atuação do cirurgião-dentista mostra-se essencial nesses espaços, atuando na diminuição de focos de infecção, na prevenção de intercorrências durante a internação, como broncoaspiração e osteonecrose, além da assistência geral ao paciente desses grupos. A participação do grupo PET Odontologia no hospital busca estimular a formação de profissionais mais capacitados e atentos às demandas do ambiente hospitalar, proporcionar conhecimento acerca do manejo de pacientes com múltiplas complicações sistêmicas e orais e desenvolver nos discentes uma conduta holística. Nos dias estabelecidos e ofertados pelos professores preceptores do hospital, os petianos se organizam para acompanhar os casos nos ambulatórios e, eventualmente, da UTI. Ainda, os petianos têm a oportunidade de participar das reuniões multiprofissionais realizadas mensalmente entre os residentes e a equipe profissional da Unidade TMO. Durante esses encontros, são discutidos artigos pertinentes a diversas áreas do cuidado dos pacientes. Além da rica vivência odontológica no âmbito hospitalar e do contato com o trabalho multidisciplinar, é possível a realização de pesquisas, participação de palestras e congressos que amplificam o conhecimento do participante. Conclui-se que tal atividade contribui significativamente para uma formação mais completa, humanizada e técnica, desenvolvendo profissionais mais competentes e aptos para atender às demandas da população.

JOURNAL CLUB E REUNIÕES ACADÊMICAS: UMA FORMA DE ENSINO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO

Nº 202418355

Autor(es): GIOVANNA RODACKI, FERNANDA STABACH GREMSKI, LARISSA CIESLINSKY GOMES, VITOR ALAN DEBACKER, LEONARDO MARQUES DE OLIVEIRA

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Em Odontologia; Odontologia Baseada Em Evidências; Apresentação E Discussão De Artigos Científicos

Durante a graduação, espera-se desenvolver e aprimorar habilidades acadêmicas, como a pesquisa, autonomia, oratória e argumentação, visando um melhor rendimento acadêmico e profissional. Em vista disso, o grupo PET odontologia UFPR realiza regularmente, de maneira remota, duas atividades: Reuniões acadêmicas e Journal Club. As Reuniões Acadêmicas são encontros semanais organizados pelos integrantes do grupo, com o objetivo de apresentar, revisar e discutir temas variados. Dentro dessas reuniões, é possível que os alunos desenvolvam apresentações e pratiquem a oratória de temas diversos ou associados à odontologia, desde que, baseados em evidências. Os encontros possuem duração de 1 hora, dividido entre a apresentação do aluno mediador e a seguinte discussão do tema pelos demais integrantes do grupo, supervisionados pelo professor tutor. Esta atividade permite que, ao longo do semestre, cada um dos alunos possuam um espaço para pesquisar artigos científicos, apresentá-los e discuti-los, visando manter em prática o desenvolvimento da oratória e a pesquisa qualificada de estudos. Outra atividade desenvolvida pelo PET Odontologia, visando a busca por estudos baseados em evidências científicas, são as reuniões do Journal Club. Nele, um grupo de estudantes se reúne e, com base em um artigo científico, de tema livre e relevante para a prática clínica, discute e aprimora sua leitura crítica baseada em evidências. Com o objetivo de implantar o Journal Club na formação dos acadêmicos, as reuniões são abertas ao público e organizadas mensalmente pelo grupo PET, com duração de 1 hora. Dois bolsistas do grupo PET Odontologia são responsáveis por selecionar um artigo e realizar sua posterior apresentação e intermédio na reunião. O artigo é apresentado por meio de uma apresentação de slides junto do tutor e um profissional convidado da área para a discussão, debate e elucidação de eventuais dúvidas dos estudantes. A divulgação da atividade e temática do artigo são realizados com uma semana de antecedência à reunião. Dados referentes aos encontros do Journal Club realizados em 2024, coletados por meio de formulários disponibilizados aos participantes, apontam que uma média de 93,3% dos participantes afirmam que o debate contribuiu para o entendimento do artigo e 87,8% julgam os tópicos abordados importantes para a prática clínica. Conclui-se, dessa forma, que a atividade é atrativa aos graduandos, pois contribui para a possibilidade de aprender e debater sobre diversas áreas dentro da odontologia, exercitar seu senso crítico e aperfeiçoamento profissional.

GRUPO PET ODONTOLOGIA: 15 ANOS DE FORTALECIMENTO DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nº 202418356

Autor(es): GABRIEL TONETTI, FERNANDA STABACH GREMSKI, PEDRO MARTINI HADDAD FIGUEIRA, GABRIELI SECUNDO, LUIZA IAIZZO MAGALHAES

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Em Odontologia; Educação; Historiografia

O grupo PET Odontologia originou-se em 2009, em um contexto onde o curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) procurava se aproximar das diretrizes da Política de Saúde Bucal do Ministério da Saúde e distanciar-se de uma educação voltada ao modelo individual assistencialista, dito como “de mercado”. Nesse sentido, o grupo procurou incentivar a ampliação da oferta de atividades de pesquisa e extensão, além de interligá-las com o ensino, fortalecendo essa importante tríade da UFPR. O objetivo deste trabalho é realizar o levantamento das atividades desenvolvidas pelo grupo PET odontologia ao longo de seus 15 anos de existência e comparar com o plano de atividades atual, refletindo sobre as mudanças e permanências do grupo. Para o levantamento historiográfico, foram utilizados textos, fotos, vídeos, tabelas e outros materiais disponíveis nas redes sociais e plataformas de armazenamento do grupo, como blog, Instagram e Google drive. No que toca à pesquisa, o grupo apresentou 397 trabalhos em 92 edições de eventos, recebendo 75 prêmios. Além disso, foi responsável por manter em seu blog a divulgação de projetos, estimulando que os estudantes participassem como bolsistas ou voluntários. Atualmente, as atividades científicas do grupo são: o envolvimento dos membros em pesquisas individuais, a organização do Journal Club, em que são discutidos artigos científicos em língua inglesa, e a participação em eventos e congressos como apresentadores ou membros da comissão organizadora. Quanto à extensão, seus integrantes se empenharam em expandir as fronteiras da universidade para a comunidade externa, planejando atividades em parceria com o Serviço de Transplante de Medula Óssea (STMO) do HC/UFPR, com a Unidade Municipal de Saúde Sambaqui, entre outras instituições, além de participar ativamente da feira de profissões. No presente, novas parcerias foram firmadas, como no atendimento odontológico aos terceirizados e aos alunos refugiados da UFPR na unidade móvel da empresa NEODENT, na atuação de membros do grupo no Ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial do Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier e em estágios no HC. Ao que tange o ensino, o grupo trabalhou para complementar a formação dos alunos de odontologia da UFPR desde sua fundação, organizando ciclos de palestras, videoaulas, além de criar o Circuito PET: uma semana de oficinas e mentorias acadêmicas e profissionais que permanece ativa até o momento. Conclui-se que o plano de atividades do grupo PET Odontologia, apesar de atualizado, permanece cumprindo com seus objetivos iniciais.

EXPEDIÇÃO NOVOS SORRISOS: ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL

Nº 202418360

Autor(es): ANA CAROLINA RODRIGUES MINUCCI, FERNANDA STABACH GREMSKI, GIOVANNA RODACKI, LARISSA CIESLINSKY GOMES, LEONARDO MARQUES DE OLIVEIRA

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Unidade Móvel; Atendimento Odontológico; Educação Em Saúde

Mesmo garantido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde, o acesso aos cuidados odontológicos no Brasil é desigual. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (2022), 22% das crianças, 9% dos adultos e 20% dos idosos nunca receberam atendimento odontológico. Esse cenário reforça a necessidade urgente de estratégias para ampliar o acesso aos serviços, sendo o uso de unidades odontológicas móveis - veículos equipados com consultórios odontológicos - uma estratégia eficaz para melhorar a saúde bucal e a qualidade de vida em diversas regiões. Nesse contexto, a "Expedição Novos Sorrisos," uma iniciativa da empresa NEODENT, transformada em atividade de extensão pelo Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, destacou-se como um programa social de promoção e educação em saúde bucal. Para isso, o grupo PET-Odontologia UFPR participou do planejamento e organização do evento e nos atendimentos à população. Essa atividade proporcionou aos graduandos uma experiência prática valiosa, aprimorando o conhecimento teórico-prático e prevenção de doenças bucais. No total, foram realizados nove dias de atendimento na unidade móvel que dispunha de dois consultórios odontológicos. A equipe incluiu 49 graduandos, sob supervisão de professores, pós-graduandos e membros da equipe da empresa. Durante o período, foram realizados 90 atendimentos, com foco especial em servidores, pacientes migrantes estudantes da UFPR e pacientes com necessidades especiais. As consultas, personalizadas conforme a necessidade de cada paciente, inclui procedimentos como profilaxia, raspagem supragengival e aplicação tópica de flúor. Cada atendimento durou aproximadamente uma hora, começava com anamnese e exame físico para verificação de doenças bucais, finalizando com a entrega de um kit de higiene bucal e orientações sobre cuidados com a saúde bucal. Pacientes com necessidades mais complexas eram encaminhados para unidades básicas de saúde ou atendimento na própria Universidade. A "Expedição Novos Sorrisos" destacou-se como um processo educativo, cultural e científico, promovendo uma formação integral e interdisciplinar. O projeto não só melhorou a saúde bucal da população atendida, como ofereceu aos acadêmicos uma experiência prática enriquecedora, estimulando a humanização e a consciência social. Essa iniciativa demonstra a eficácia das unidades odontológicas móveis para ampliar o acesso à saúde bucal e exemplifica a importância das parcerias público-privadas na implementação de soluções inovadoras para desafios de saúde pública e no desenvolvimento acadêmico dos futuros profissionais.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Nº 202418368

Autor(es): DENISE RUDEY CARARO

Orientador(es): NEILOR VANDERLEI KLEINUBING

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Práticas Integrativas E Complementares Em Saúde; Saúde Complementar; Saúde Coletiva

A monitoria no módulo de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) foi uma experiência enriquecedora, que proporcionou um vasto campo de aprendizado, desde os fundamentos teóricos até a aplicação prática de algumas dessas práticas no contexto da saúde. Durante o período de monitoria, as atividades realizadas foram variadas e focadas em auxiliar os discentes a compreenderem e aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Entre as principais funções do monitor, esteve a facilitação do entendimento de técnicas como acupuntura, fitoterapia, meditação, yoga, entre outras. Para isso, foram organizados encontros semanais de estudo, onde os conteúdos teóricos eram revisados e posteriormente aplicados em simulações práticas. Esses encontros foram fundamentais para o fortalecimento do aprendizado, pois permitiram aos discentes explorar as práticas de forma mais aprofundada e em um ambiente de colaboração e troca de experiências. A monitoria também foi uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de liderança. Mediar debates, estimular a participação ativa dos alunos(a) e promover um ambiente de respeito e colaboração foram habilidades essenciais para o sucesso das atividades. Além disso, a experiência permitiu a monitora aprimorar suas próprias competências acadêmicas, ao revisar constantemente os conteúdos e buscar formas de torná-los mais acessíveis e interessantes para os discentes. No que diz respeito à aplicação das Práticas Integrativas e Complementares, foi possível perceber a relevância dessas técnicas na promoção da saúde e na prevenção de doenças, especialmente em um contexto em que a medicina tradicional, por vezes, se mostra limitada. A monitoria contribuiu para que os alunos e alunas percebessem o valor dessas práticas como parte de um cuidado integral e humanizado, que considera o indivíduo em sua totalidade – corpo, mente e espírito. Por fim, a monitoria no módulo de Práticas Integrativas e Complementares foi uma experiência transformadora. Não apenas proporcionou uma maior compreensão das PICs, como também reforçou a importância dessas práticas no cenário atual da saúde. O trabalho colaborativo e a mediação de discussões enriquecedoras foram elementos chave para o sucesso da monitoria, que, sem dúvida, deixou um impacto positivo tanto no monitor quanto nos alunos envolvidos.

RISCO DE QUEDAS, DE FRATURAS E DOR EM IDOSAS COM OSTEOPOROSE

Nº 202418383

Autor(es): JHEYNNIFER KHEROENN FAOT

Orientador(es): ANNA RAQUEL SILVEIRA GOMES

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Saúde Do Idoso; Osteoporose; Acidentes Por Quedas

A mobilidade funcional adequada pode prevenir quedas em idosas com osteoporose. A dor é um fator de risco para quedas e idosas com osteoporose podem ter mais risco de quedas e fraturas. As fraturas podem aumentar a morbidade e mortalidade em idosas com osteoporose. O objetivo foi avaliar a mobilidade funcional, o risco de quedas, de fraturas e dor em idosas com osteoporose. Estudo transversal com 6 idosas da comunidade com osteoporose (82±6 anos de idade; Índice de massa corporal 29±8 Kg/m²). Para avaliar a mobilidade funcional e os riscos de quedas e de fraturas utilizou-se o Timed up and Go (TUG), sendo considerados maior ou igual a 12,7s para mobilidade funcional reduzida; 12,47s para risco de quedas e maior ou igual a 10,2s para risco de fraturas. A intensidade da dor foi avaliada com a escala visual analógica, de 0-10, sendo consideradas: até 5 dor de intensidade leve; 6-7 moderada e igual ou maior que 8 dor intensa/severa. A localização da dor de partes moles foi avaliada por meio da figura da Escala Multidimensional de Avaliação de Dor (EMADOR) e da dor articular com a figura do índice articular de Ritchie. O desempenho das participantes no TUG foi de 17,26±12,67s. A maior parte (83%) das participantes reportaram dor. A intensidade média da dor foi 5,57±3,08 (leve) e a localização mais frequente foi na coluna lombar (intensidade 8, considerada dor intensa), seguida de panturrilha (intensidade 6,5, considerada dor moderada) e mão (intensidade 3,5, dor leve). Apenas uma idosa reportou dor articular, em ombro, de intensidade 5, considerada leve. As idosas da comunidade com osteoporose apresentaram mobilidade funcional reduzida, risco de quedas, de fraturas e dor de alta intensidade na coluna lombar. Recomenda-se a realização de treinamento físico multicomponente, isto é, incluindo exercícios de equilíbrio, de força e alongamento, enfatizando a musculatura da coluna lombar e dos músculos que cruzam articulação do quadril, para reduzir riscos de quedas, de fraturas, lombalgia e melhorar a mobilidade funcional.

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

Nº 202418384

Autor(es): RENATA DIOGO DISSENHA

Orientador(es): LARISSA REIFUR

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Parasitologia Veterinária; Monitoria; Aulas Práticas

A disciplina de Parasitologia Veterinária II é oferecida semestralmente para aproximadamente 40 estudantes e faz parte do currículo obrigatório do curso de Medicina Veterinária. O foco da disciplina é o estudo dos principais artrópodes e protozoários relevantes tanto na medicina veterinária quanto na saúde pública, por meio de aulas teóricas e práticas semanais. A monitoria concentrou-se em atividades voltadas para as aulas práticas, oferecendo auxílio aos estudantes durante as aulas em laboratório e em horário extraclasse e propondo dinâmicas baseadas na metodologia ativa de ensino. Este resumo tem como objetivo descrever algumas das atividades realizadas ao longo do semestre. Para as aulas práticas, o material correspondente ao tema da aula teórica era previamente separado, incluindo lâminas para microscopia, vidros com parasitos e plaquetas de identificação. Esses materiais eram organizados no laboratório antes das aulas e, após o término das mesmas, eram guardados em outro laboratório. Fotos dos materiais selecionados eram posteriormente disponibilizadas em um atlas enviado aos alunos, com o intuito de auxiliá-los nos estudos e na elaboração dos relatórios com desenhos dos parasitos. Além disso, houve participação nas aulas teóricas, onde foram introduzidas dinâmicas utilizando a metodologia ativa. Os alunos se dividiam em grupos para debater o conteúdo com a ajuda da professora, e também foi realizado um teatro. Durante a monitoria, também foram disponibilizados estudos dirigidos para consolidar o aprendizado do conteúdo teórico. Outras atividades incluíram a correção de atividades avaliativas, de relatórios de aulas práticas, e na avaliação da coleção de artrópodes apresentada por cada aluno. Portanto, a monitora nesta disciplina teve um papel significativo para o desenvolvimento profissional e para iniciação à docência, permitindo um aprofundamento no conteúdo e promovendo uma interação positiva com os alunos da disciplina.

MENTORIA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Nº 202418385

Autor(es): LUIZA IAIZO MAGALHAES, EDUARDA FAGHERAZZI, THAINA LARSEN RODRIGUES, JULIO CESAR TAFFAREL, LARISSA CIESLINSKY GOMES

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Educação Em Odontologia; Orientação Profissional; Mentoria

A Odontologia proporciona uma gama de oportunidades extracurriculares durante a graduação, e posteriormente, há muitos campos de atuação e possibilidades de pós-graduação. Inúmeras incertezas permeiam esta trajetória e a mentoria pode auxiliar neste processo. Mentoria é definida como uma relação onde um indivíduo mais experiente (mentor), orienta e aconselha outro menos experiente (mentorado) buscando o desenvolvimento pessoal e profissional. Com objetivo esclarecer questionamentos pertinentes às escolhas acadêmicas e profissionais, o Programa de Educação Tutorial de Odontologia (PET) UFPR promove mentorias individuais acadêmicas e profissionais. Todos os membros têm a oportunidade de ser mentorados pelo Professor Tutor do grupo, em uma reunião individual para expor suas perspectivas após a graduação, entender como ocorrem os cursos de lato e stricto sensu e como devem preparar seus currículos de forma a concorrer em processos seletivos. Também são sanadas dúvidas inerentes às disciplinas do curso e para organizar suas ações para cumprir os objetivos do PET. Além disso, anualmente são realizadas mentorias para os demais acadêmicos durante o evento Circuito PET. Esta oportunidade é divulgada nas redes sociais, e as vagas são preenchidas via formulário eletrônico, onde o graduando escolhe duas opções de mentor e preenche informações que guiam o aconselhamento. Cada sessão individual dura em média 30 minutos. Desde 2017, sete edições foram realizadas e as vagas, perfil dos mentores e o modelo (presencial ou online) variaram durante este período. Ao todo, 183 vagas foram ofertadas e 126 discentes foram mentorados. Participaram 66 mentores, incluindo alunos no último período da graduação e profissionais que atuam no Serviço Único de Saúde, Exército Brasileiro e Aeronáutica, consultório privado, carreira acadêmica, residência multiprofissional e nas diversas especialidades. Conclui-se que o modelo proposto pelo PET permite a formalização de um espaço de mentoria e a aproximação entre docentes e discentes. Ainda, esta atividade indica que o aconselhamento de carreira pode ser replicado institucionalmente, de maneira acessível à maioria dos estudantes.

MENSURAÇÃO E COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 1-24 MESES DO PARANÁ EM RELAÇÃO A CRIANÇAS ESTADUNIDENSES E JAPONESAS

Nº 202418390

Autor(es): MARCELO HENRIQUE TURZZI

Orientador(es): TAINA RIBAS MELO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Bem-estar; Saúde; Desenvolvimento De Atividades

A qualidade de vida (QV) em crianças está interligada por aspectos socioeconômico-culturais, experiências pessoais e estilo de vida. A partir disso o presente estudo teve como objetivo mensurar a qualidade de vida de crianças de 1-12 meses e 13-24 meses do Brasil e comparar com crianças dos Estados Unidos e Japão através do questionário Pediatric Quality of Life Inventory™ (PedsQL™), que é um método de aferição da QV composto por 5 dimensões: Capacidade Física, Sintomas Físicos, Aspecto Emocional, Interação Social e Cognição. A partir destas dimensões é formado o Sumário de Saúde Física, composto pela Capacidade Física e Sintomas Físicos e o Sumário Psicossocial, composto por Aspecto Emocional, Interação Social e Cognição. Na presente pesquisa, aprovada pelo comitê de ética, o questionário foi realizado de forma digital, aberto para resposta de pais de crianças de 1-12 meses e 13-24 meses do estado do Paraná durante os meses de maio até julho de 2024. Participaram do estudo 11 cuidadores de crianças de 1-12 meses e 6 de crianças de 13-24 meses. Eles responderam quanto cada item foi um problema durante o último mês em uma escala de 0-4, onde 0 = nunca é um problema a4 = quase sempre é um problema. Estas respostas foram pontuadas em uma escala de 0-100 e, quanto maior o escore melhor a qualidade de vida da criança. Para os fins comparativos foram realizados gráficos comparando as cinco dimensões e os dois sumários. Com relação às crianças dos Estados Unidos de 1-12 meses foi percebido uma tendência de proximidade dos valores de QV, com as brasileiras apresentando maiores notas nas dimensões que se referem ao sumário físico e crianças estadunidenses ao sumário psicossocial e, o que ocasionou leve aumento da média geral. Já para o grupo de crianças de 13-24 meses foi percebido uma tendência de maior diferença em todas as dimensões para crianças estadunidenses, onde a maior diferença entre as notas foi percebida em relação ao Aspecto Emocional e Cognição. Com relação a crianças japonesas foi percebida uma tendência de diferença em todas as dimensões e sumários, tanto quando comparadas a crianças brasileiras e estadunidenses. Pode-se então concluir que mesmo não existindo uma nota de corte da escala, percebemos que as crianças brasileiras têm uma boa nota de QV, porém quando comparada a crianças dos Estados Unidos e principalmente do Japão esta nota fica baixa, o que pode ser explicado por diferentes fatores e determinantes sociais não investigados nesta pesquisa e que merecem maiores investigações.

ANÁLISE DA LISTA DE INGREDIENTES EM PRODUTOS PLANT-BASED COM FOCO EM CLEAN LABEL

Nº 202418452

Autor(es): CLARISSA GREBOGI BILYK

Orientador(es): HELAYNE APARECIDA MAIEVES

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Extrato De Planta; Rotulagem Nutricional; Dieta Baseada Em Plantas

Os produtos Plant-based têm ganhado destaque no mercado, especialmente os que se enquadram na categoria Clean label, que se refere a alimentos com ingredientes simples e naturais, sem aditivos artificiais. A demanda por "rótulos limpos" reflete o desejo dos consumidores por opções mais naturais. Embora não exista uma definição legal, o conceito geralmente implica na ausência de conservantes e aditivos, sendo impulsionado principalmente por preocupações com a saúde e questões ambientais e de sustentabilidade. O objetivo principal foi avaliar a lista de ingredientes para verificar se atendem aos requisitos científicos de classificação como Plant-based e Clean label, conforme estabelecido na literatura científica. O estudo analisou o perfil nutricional de extratos vegetais disponíveis no mercado de Curitiba-PR. A metodologia envolveu a coleta e interpretação dos dados nutricionais disponíveis nas embalagens dos produtos. Categorias específicas foram selecionadas para definir um rótulo limpo, incluindo açúcares e edulcorantes, estabilizadores e agentes espessantes, conservantes, corantes e aromatizantes. No universo amostral de 51 produtos, 21% das amostras continham até cinco ingredientes, sugerindo que poderiam ser classificados como produtos Clean label. Para serem considerados, apenas produtos que não contêm aditivos e possuem açúcares exclusivamente presentes de forma natural nos ingredientes foram incluídos. Dentro desse critério, apenas um produto apresentou aditivos em sua formulação, o que o excluiu da classificação como Clean label. Cerca de 10% dos extratos vegetais analisados, especialmente os que possuem proteínas ou sabores adicionais, continham mais de 17 ingredientes, refletindo maior complexidade. Os produtos analisados exibem um perfil nutricional que se alinha ao conceito Plant-based, mas apenas alguns podem ser considerados como Clean label. Esses produtos priorizam ingredientes de origem natural e passam por um processamento mínimo. As conclusões destacam o crescimento do mercado de produtos Plant-based e indicam que, ao adotarem o conceito Clean label, esses produtos têm grande potencial para se tornarem escolhas preferidas entre os consumidores, refletindo a demanda crescente por alimentos mais saudáveis e naturais. No entanto, muitos produtos atualmente disponíveis no mercado ainda contêm aditivos, como espessantes, emulsificantes e aromatizantes, além da adição de vitaminas, minerais e fibras, o que pode impactar sua classificação como Clean label.

PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DURANTE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA

Nº 202418456

Autor(es): ANA CAROLINA DE OLIVEIRA LANDUCHE, GUILHERME SOARES

Orientador(es): VERA LUCIA ISRAEL, JORDANA BARBOSA DA SILVA, ANDRE EDUARDO FALCOSKI DOLINY

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: AVALIAÇÃO; Fisioterapia Aquática; Monitoria

A Fisioterapia Aquática (FA) é uma especialidade do fisioterapeuta. Tal especialidade demanda conhecimento do processo fisioterapêutico desde a avaliação do paciente, no ambiente terrestre e aquático, até o planejamento, prescrição, e execução de plano fisioterapêutico. A disciplina de Fisioterapia Aquática está incluída na matriz curricular do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná, sendo considerada umas das disciplinas profissionalizantes obrigatórias do quarto período da formação discente, que tem por objetivo abordar os princípios básicos e fundamentais da FA. As vivências pedagógicas durante o período da monitoria acadêmica envolveram: 1) acompanhamento semanal presencial das aulas teóricas e práticas que ocorreram no auditório e piscina do Centro Hospitalar de Reabilitação (HR); 2) atividades pedagógicas semanais que consistiram de revisões expositivas e práticas do conteúdo abordado durante a aula; 3) discussão sobre os conteúdos e temáticas da disciplina, para complementar e aprofundar os aprendizados e habilidades dos discentes; 4) preparação de roteiro e material para uma aula teórico-prática sobre a avaliação aquática infantil, a partir da escala adaptada Aquatic Functional Assessment Scale for Babies (AFAS-BABY©), ministrada pelos monitores e supervisionada pela docente responsável. A integração da abordagem prática dentro da piscina com a sala de aula tradicional se destacou como um diferencial no ensino dos conteúdos. A aula conduzida pelos monitores destacou para os estudantes da turma como é aplicado o instrumento de avaliação infantil aquática para planejar uma intervenção fisioterapêutica adequada. A partir disso, é possível concluir que a experiência da monitoria contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional dos monitores com o aprofundamento de conteúdos aprendidos durante a graduação. Essa vivência transformou a visão inicial dos monitores de estudantes para educadores e permitiu o desenvolvimento pessoal, organizacional e criativo dos mesmos. Diante do exposto, comprova-se que a experiência geral da monitoria foi valiosa para a aprimorar a comunicação entre monitor e professor e entre monitor e discentes da disciplina de FA do curso de Fisioterapia.

ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS NA CORREÇÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

Nº 202418465

Autor(es): RUBIA FERNANDA RIBEIRO PURCINO, ANDRESSA AYUMI YABIKU

Orientador(es): ANABELLE RETONDARIO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Tecnologias Da Informação; Monitoria; Avaliação Nutricional

O atendimento nutricional tem como um de seus pilares a avaliação antropométrica, que envolve a coleta de dados físicos do paciente. Com base nesses dados, é possível avaliar e classificar o estado nutricional do indivíduo. Após essa aferição, utilizam-se fórmulas preditivas para estimar parâmetros de composição corporal, como porcentagem de gordura e massa muscular. No entanto, essas fórmulas podem ser extensas e complexas, exigindo cautela por parte do avaliador para garantir resultados precisos e confiáveis. O objetivo deste trabalho é relatar o desenvolvimento e a utilização de planilha eletrônica para automação da avaliação antropométrica, criada pelas monitoras da unidade curricular de Avaliação Nutricional. A partir das fórmulas empregadas para avaliação do estado nutricional, na disciplina, foi criada uma planilha para automatizar os cálculos após a inserção das medidas antropométricas coletadas pelas e pelos discentes em um formulário Google. A planilha visou otimizar o processo de correção das atividades realizadas nas aulas práticas, como uma ferramenta eficiente que simplifica e agiliza a conferência das respostas. Após sua elaboração, a planilha foi testada com dados reais para assegurar a confiabilidade dos resultados. Ajustes foram realizados para corrigir inconsistências e melhorar a precisão dos resultados obtidos. O uso do Microsoft Excel permitiu o desenvolvimento da planilha, que utiliza dados (como nome, sexo, idade, peso, altura, espessura de dobras cutâneas, perímetros, comprimento do braço e altura do joelho) fornecidos com o preenchimento do formulário Google, também elaborado pelas monitoras. As fórmulas inseridas no software permitiram calcular IMC, densidade e porcentagem de gordura corporal (por diferentes referências), porcentagem de massa magra, relação cintura/quadril, índice de conicidade e as estimativas de peso e altura (também por diferentes referências). Em 2023-2, a planilha foi utilizada para correção de atividades de 28 discentes e foi fundamental para otimizar a avaliação e feedback da atividade de antropometria, tanto em relação ao tempo quanto à precisão dos resultados. Em suma, trata-se de um material que pode ser utilizado como um potencial aliado de atuações que demandam fórmulas preditivas, sendo aplicável também na rotina de consultório, por exemplo, e/ou de avaliações em coletividades. Ressalta-se a importância do cuidado e seriedade na construção de ferramentas como essa, com a necessidade de testes em diferentes realidades, a fim de garantir um resultado fidedigno.

VIVÊNCIA DE DISCENTE DE NUTRIÇÃO NA MONITORIA DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202418516

Autor(es): LYANDRA NASCIMENTO DA CONCEICAO

Orientador(es): RUBIA DANIELA THIEME

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Nutrição; Monitoria; Saúde Coletiva

A monitoria da Unidade Curricular Nutrição em Saúde Coletiva II, do Curso de Nutrição, tem como propósito contribuir com o processo de ensino-aprendizagem por meio de atividades teórico-práticas e oportunizar a experiência em atividades próximas à docência para a estudante monitora. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de monitoria realizada no período de 11/03/2024 a 14/04/2024 e 24/06/2024 a 10/08/2024. Durante a monitoria, foram conduzidas atividades para apoio aos estudantes e a melhoria do processo educativo, com ênfase nas aulas práticas no município de Piraquara – PR. Foram aplicados roteiros de investigação de determinantes sociais da saúde, proporcionando aos estudantes um contato direto com a realidade do território de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Essa experiência facilitou a compreensão da dinâmica local, essencial para uma formação abrangente em saúde coletiva. As experiências no território das UBS foram fundamentais para conectar o conteúdo teórico com a prática real e elaborar o diagnóstico situacional de forma crítica e concisa. Um componente importante da monitoria foi o suporte prestado em laboratório de informática para a elaboração do trabalho de planejamento estratégico situacional e participativo, que envolveu a criação de um plano de ações de saúde, alimentação e nutrição para enfrentar as fragilidades identificadas nos territórios das UBS. Esse trabalho permitiu que os estudantes desenvolvessem propostas de intervenções específicas e contextualizadas. O desenvolvimento do plano de ações foi importante para a aplicação prática do conhecimento adquirido e para o aprimoramento das habilidades necessárias na atuação de nutricionistas na área de Nutrição em Saúde Coletiva. A monitoria também envolveu a participação na elaboração de rubricas avaliativas para a correção de sínteses, que permitiu uma reflexão crítica sobre o processo de aprendizagem, especialmente ao avaliar a integração do conhecimento teórico com a realidade observada nas aulas em território. Além disso, essa perspectiva aprofundou a compreensão dos critérios avaliativos e destacou a importância de uma avaliação justa e construtiva. Ainda, a monitoria enfrentou desafios devido à greve no primeiro semestre de 2024. Com o término da greve, a readaptação do cronograma exigiu um esforço para reorganizar as atividades. A superação das adversidades evidenciou a capacidade de adaptação dos envolvidos e assegurou que a monitoria alcançasse seus objetivos, resultando em uma experiência enriquecedora em termos de desenvolvimento acadêmico e profissional.

USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DA ÁREA DA SAÚDE

Nº 202418536

Autor(es): LAURA WALDOW, ANA FLAVIA DA SILVA BORA

Orientador(es): ANABELLE RETONDARIO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Voluntariado Acadêmico; Cursos Em Ciências Da Saúde

As inteligências artificiais generativas (IAGs) são capazes de produzir conteúdos automatizados como textos, imagens, vídeos e códigos, e estão transformando o ambiente acadêmico. Em faculdades, essas tecnologias têm sido cada vez mais adotadas por discentes, docentes e técnicos administrativos para otimizar processos pedagógicos e administrativos. Este resumo tem o objetivo de discorrer sobre o planejamento de um projeto de pesquisa que pretende analisar o uso das IAGs pela comunidade acadêmica em cursos da área da saúde, de nível ensino superior. A pesquisa buscará compreender se as pessoas estão utilizando ferramentas de IAG, quais são as ferramentas mais utilizadas, qual a finalidade das suas aplicações, benefícios e desafios enfrentados pelos diferentes grupos de usuários. Até o momento, a elaboração do projeto se baseou em pesquisas bibliográficas para construção de um questionário online que será o instrumento de coleta de dados, composto por questões objetivas, discursivas e uma questão aberta a relatos, referente ao uso das IAGs. Este instrumento será testado por expertises e por um grupo de voluntários constituído por discentes, docentes e técnicos administrativos, a fim de obter contribuições para melhorias. A ferramenta utilizada para a elaboração do questionário foi o Google Forms. Com esta pesquisa, espera-se identificar a variedade de aplicações das IAGs entre os diferentes grupos estudados, como na criação de materiais e conteúdos educacionais, na automatização de processos administrativo, no suporte à pesquisa acadêmica, entre outros. Também, espera-se identificar desafios encontrados pelos usuários, como a resistência à adoção destas ferramentas, questões éticas e a necessidade de capacitação adequada dos usuários. O estudo pretende fornecer uma visão abrangente sobre o uso de ferramentas de IAGs pela comunidade acadêmica da área da saúde, destacando suas contribuições para a inovação pedagógica e a eficiência administrativa, promovendo, assim, uma reflexão acerca do uso da IAG no ambiente acadêmico. Apesar das notáveis capacidades destas ferramentas em gerar novas informações com base em comandos do usuário, é primordial que seu uso seja feito com cautela e responsabilidade, a fim de maximizar seus efeitos positivos e notáveis no ambiente acadêmico, ao passo em que minimizam-se os riscos do seu uso.

TERAPÊUTICA COMO PARTE DE PROTOCOLO DE ESTUDO PARA AVALIAR EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO VASCULAR NO CÂNCER DE MAMA

Nº 202418597

Autor(es): MARIA FERNANDA HERZER, ALLYSSIA DIONISIO DOS SANTOS TRINDADE, JENIFFER ALINE DE OLIVEIRA RIBEIRO, GUILHERME SOARES

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Fisioterapia; Protocolo De Ensaio Clínico; Projetos De Pesquisa E Desenvolvimento

O câncer de mama é um grande problema de saúde pública considerando sua alta prevalência e impacto na qualidade de vida da pessoa acometida. Dentre os tratamentos para o manejo de sintomas e bem-estar, fisioterapia e terapias integrativas são recomendadas. A fotobiomodulação vascular (VPBM) trata-se de recurso fisioterapêutico ainda sem evidências suficientes para suportar seu uso. Contudo, tradicionalmente são prescritos exercícios respiratórios e cinesioterapia na melhora do quadro clínico. Assim, este estudo estabeleceu protocolo de intervenção fisioterapêutica, baseado em evidências científicas, no manejo de mulheres em tratamento antineoplásico para câncer de mama, como intervenção de estudo, associada ao uso real ou placebo da VPBM. Portanto, trata-se de revisão bibliográfica realizada em bases de dados para buscar evidências de técnicas fisioterapêuticas para o bem-estar no câncer de mama. Após revisão da literatura, as técnicas escolhidas para fazer parte do protocolo de intervenção, foram testadas e padronizadas, sendo descritas no ensaio clínico randomizado placebo-controlado duplo cego, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPR, que objetiva avaliar os efeitos da VPBM no câncer de mama. O ensaio clínico irá alocar 60 mulheres em tratamento antineoplásico de mama, que serão divididas aleatoriamente em grupo intervenção e placebo, ambos submetidos ao protocolo fisioterapêutico estabelecido, diferenciando apenas quanto ao uso real ou placebo da VPBM. O protocolo de intervenção fisioterapêutica consistiu em 3 técnicas, sendo: argiloterapia, pompagem cervical associada a exercícios respiratórios e cinesioterapia, alternadas nos dias de intervenção do estudo. Para argiloterapia foi definido a aplicação de argila branca sob toda a face, depositada por aproximadamente 15 minutos, para que ocorra sua ação terapêutica. Foram escolhidas a pompagem dos músculos esternocleidomastoideo e trapézio com rotação de cervical associada a respiração freno labial e por meio da inclinação lateral com a respiração diafragmática, além da pompagem de peitoral maior associada a técnica pranayama surya bedhana. A cinesioterapia englobou exercícios de amplitude de movimento de rotação, inclinação, flexão e extensão da coluna cervical, prescritos em 2 séries de 10 repetições, além de alongamentos estáticos de membros superiores, em 2 séries de 60 segundos. Conclui-se que o protocolo proposto como parte do manejo fisioterapêutico de mulheres com câncer de mama, foi baseado em evidências científicas que permitirão melhora do bem-estar das participantes envolvidas.

LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A REVELAÇÃO DE DIFERENTES TECIDOS ORGÂNICOS EM EXAMES POR IMAGEM

Nº 202418633

Autor(es): LENI ANTONIO SA

Orientador(es): DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Raio X; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética Nuclear

A imagiologia é uma área que se dedica ao estudo dos sistemas orgânicos, análises de variações anatômicas e técnicas de obtenção de imagens do corpo humano para fins diagnóstico. Logo, a produção destas imagens geralmente é realizada por meio de parâmetros de contraste, determinado por alguma característica física que diferencia os diversos tipos de tecidos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi identificar características dos tecidos orgânicos e como estes se apresentam em diferentes exames por imagem. Para tanto, foi elaborada uma revisão narrativa da literatura. Como estratégia de busca foi feito um levantamento bibliográfico de artigos indexados nas principais plataformas de busca como: SciELO; LILACS; Periódicos CAPES; PubMed/Medline; GOOGLE Scholar, publicados nas últimas cinco décadas, além de livros técnicos que apresentavam conceitos históricos da Imagenologia e conteúdo sobre a relação da densidade radiológica e a revelação da imagem. Assim, identificou-se que cada procedimento técnico de imagem apresenta conveniências e limitações dependendo do tecido corporal. O Raio X é eficiente na análise dos ossos devido a concentração de carbonato de cálcio, enquanto a ressonância magnética (RM) é eficaz na avaliação de articulações e músculos, ao passo que a tomografia computadorizada (TC) oferece exploração tridimensional do corpo humano em seções transversais (axiais), coronais e sagitais. Já a ultrassonografia é apropriada para a avaliação de músculos lisos, órgãos cavitários e glândulas. Por fim, as informações analisadas neste estudo permitiram concluir que no processo de detecção de imagens são formadas projeções de dados, os quais correspondem à atenuação da radiação com os diferentes tecidos. As diferenças entre os valores de atenuação da radiação dos tecidos correspondem a uma escala de cinza, que pode ser modificada com os algoritmos em uma operação pontual pixel a pixel, ou por conjunto de pixel dentro da matriz relacionada ao tipo de exame. Ademais, a densidade revelada nos exames por imagem apresenta-se como áreas claras, brancas ou com tons de cinza dependendo de cada tipo de tecido, enquanto que a lucência refere-se às áreas escuras da imagem no raio X, na tomografia computadorizada, na ressonância magnética e no exame de ultrassonografia.

MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202418678

Autor(es): CAROLINE ARRAIS SCOTTINI EIRAS

Orientador(es): SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Epidemiologia; Ensino Médico; Saúde Coletiva

Este relato descreve a experiência da monitoria na disciplina de Epidemiologia, matéria semestral e obrigatória, ministrada no 4º (quarto) período do curso de Medicina. A disciplina estabelece as bases para o entendimento do processo saúde-doença em coletividades humanas, explorando a distribuição e os fatores determinantes das enfermidades, outros agravos à saúde e eventos de saúde coletiva, apresentando-se como ferramenta crucial na definição de medidas de prevenção e controle de doenças, tanto na prática clínica, quanto na saúde pública e na pesquisa médica a nível populacional. Observado esse contexto, a monitoria teve como objetivo promover o aprofundamento dos conhecimentos em epidemiologia, bem como facilitar a interação entre professores e alunos, utilizando a expertise em tecnologias da informação para aprimorar as operações da disciplina. Como bolsista, a monitora coordenou as atividades de outros 13 (treze) monitores voluntários, organizados para auxiliar os diversos grupos de alunos na elaboração de trabalhos acadêmicos da disciplina, incluindo a elaboração de estudos, seminários e pôsteres de epidemiologia descritiva e analítica. As atividades da monitoria incluíram, ainda, o fornecimento de assistência contínua para o esclarecimento de dúvidas sobre a matéria e as atividades propostas, mantendo-se contato regular com os representantes de turma e demais monitores voluntários para suporte aos estudantes da disciplina. Além das atividades de suporte acadêmico, a monitoria abrangeu a contribuição para a revisão de material didático, consistente em uma apostila da matéria, ainda em fase de ajustes, que será disponibilizada aos alunos que cursarão a disciplina em semestres futuros. Outra responsabilidade importante incluiu o suporte direto aos docentes em tarefas operacionais, como organização de provas, supervisão durante a aplicação, e correção de atividades avaliativas. A experiência foi enriquecedora, e promoveu um ambiente de aprendizagem inclusivo e participativo, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de comunicação e de liderança, essenciais para a prática médica. Além disso, o exercício da monitoria mostrou-se crucial para o desenvolvimento de uma abordagem de ensino centrada no aluno, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e contribuindo para a formação de futuros profissionais de saúde mais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS INICIANTE EM DANÇA: ESTUDO PILOTO

Nº 202418696

Autor(es): CAMILE CORONA MANTELLI, ANA CLARA GOMES PACHECO

Orientador(es): TAINA RIBAS MELO, SILVIA LETICIA PAVAO RAGO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Dança; Desenvolvimento Motor; Criança

O desenvolvimento motor na infância é produto da interação entre indivíduo, ambiente e tarefa. Dessa forma, as tarefas a que as crianças são submetidas influenciam seu desempenho psicomotor. O ensino sistematizado da dança é uma tarefa com potencial de estimular o desenvolvimento cognitivo, psicológico e motor de crianças em fase escolar, permitindo um domínio corporal em diferentes atividades. O presente estudo caracterizou o desenvolvimento psicomotor de crianças entre 7-12 anos que tenham iniciado aulas sistematizadas de dança nos últimos 12 meses. Trata-se de um estudo piloto, de caráter exploratório e desenho transversal. O desenvolvimento psicomotor das crianças foi avaliado por meio da Escala do Desenvolvimento Motor de Rosa Neto (EDM), que contempla as áreas de: motricidade fina (IM1), motricidade global (IM2), equilíbrio (IM3), esquema corporal (IM4), organização espacial (IM5), organização temporal (IM6) e lateralidade. A pontuação das tarefas em cada área gera um escore motor de caráter escalar, que denota a idade motora de crianças (em meses) para a área em questão. O instrumento permite ainda o cálculo da idade motora geral (IMG) da criança, que juntamente a sua idade cronológica (IC) em meses, fornece um quociente motor geral (QMG) classificando o desenvolvimento da criança como: muito superior, superior, normal alto, normal médio, normal baixo, inferior, muito inferior. Cinco meninas ($M = \pm 7,6$ anos) foram avaliadas. Três apresentaram um padrão de desenvolvimento motor geral normal baixo, as duas outras apresentaram desenvolvimento normal superior, e muito superior, respectivamente. Avaliando cada uma das áreas motoras da EDM, as maiores pontuações individuais encontradas foram para motricidade global e organização temporal. Os resultados das classificações para a motricidade global e o equilíbrio ficaram entre normal médio, normal alto e superior. Ao analisar esses dados e comparar com as áreas psicomotoras trabalhadas na dança, percebe-se uma correlação, uma vez que as áreas com melhores desempenho entre as crianças são as mais estimuladas durante as aulas de dança. Já na área de organização temporal, em que se trabalha ritmicidade, também estimulada nas aulas de dança, duas crianças pontuaram superior, uma normal alto e as outras duas muito inferior. Uma vez que a lateralidade é um aspecto trabalhado em aula, o resultado das classificações não foram condizentes com o esperado, tendo muito inferior como pontuação geral. Conclui-se que a IMG dos participantes alcançou o esperado para a IC (normal baixo a muito superior).

VIVÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS COMPLEMENTARES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.

Nº 202418752

Autor(es): ARCELIO VINICIUS LIEBL

Orientador(es): SIBELE YOKO MATTOZO TAKEDA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Recursos Terapêuticos; Monitoria; Relato De Experiência

Este trabalho é um relato da experiência da monitoria na disciplina de Recursos Terapêuticos Complementares. Inicialmente os monitores foram apresentados aos discentes da disciplina, a fim de otimizar a relação entre os alunos e os monitores. Após a apresentação inicial foi realizado o planejamento do período letivo e organização da disciplina, abordando as orientações quanto aos horários de monitoria e fornecimento de materiais didáticos complementares. Durante o semestre, foram realizados encontros semanais presenciais e também de forma remota uma vez por semana (sexta-feira) ao longo de todo o período letivo, com horários pré-agendados com os discentes da disciplina. O intuito foi motivar a busca dos alunos pela monitoria e incentivá-los a revisar os conteúdos vistos na aula teórica e prática. Além disso, os monitores ficaram responsáveis pela comunicação com toda a turma, com relação a avisos prévios sobre aulas e atividades, organização de grupos para apresentações, repasse de informações e materiais de apoio. Os monitores estiveram presentes nas aulas teóricas o que incrementou os conhecimentos acerca da disciplina. Além disso, foi possível participar nas aulas práticas, auxiliando a docente responsável no desenvolvimento das aulas, através da organização das turmas, colaborando com alguns alunos que apresentavam dúvidas pontuais das técnicas abordadas durante as aulas. Nesse contexto, os alunos eram incentivados a praticarem as diferentes técnicas contempladas no decorrer da disciplina. Portanto, a partir das atividades desenvolvidas neste programa de monitoria, observamos o conhecimento adquirido pelos discentes sobre os temas elencados na disciplina, através da possibilidade de vivenciar de perto o seu desenvolvimento, acompanhando apresentações, discussões e muitas aulas incríveis ministradas tanto pela docente responsável, quanto por profissionais especialistas nos diferentes assuntos abordados. O trabalho realizado entre os monitores e a docente, foi de grande valia no aprimoramento da formação discente. Pois o processo ensino-aprendizagem foi facilitado pela intermediação do diálogo entre professor e estudantes, permitido a solução de dúvida e o fomento de reflexões e discussões acerca dos temas trabalhados. Dessa forma, a vivência de monitoria acadêmica além de sua importância para o currículo profissional, foi primordial para a nossa formação acadêmica, uma vez que nos permitiu ampliar nosso conhecimento sobre a disciplina, tornando-se uma grandiosa experiência para a futura carreira profissional.

CONCEITUANDO INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS

Nº 202418797

Autor(es): JAMINE LIRIO PAZ

Orientador(es): PAULO CESAR BARAUCE BENTO, ANDRE MENDES CAPRARO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Envelhecimento; Idosos Institucionalizados; : Instituições De Longa Permanência

O envelhecimento da população mundial é um fenômeno contemporâneo incontestável. Consoante o Censo Demográfico de 2022 podemos identificar que a população idosa no país alcançou o número de 31,2 milhões, sendo 14,7% dos brasileiros. Visando o aumento do número de idosos e da longevidade da população, a que se somam às dificuldades socioeconômicas e culturais que envolvem os idosos e seus familiares e/ou cuidadores, o comprometimento da saúde do idoso e da família, a ausência de cuidador no domicílio e os conflitos familiares, cresce a demanda por Instituições de Longa Permanência (ILPI). Portanto, o objetivo deste trabalho é entender o que são as ILPIs e o perfil do idoso institucionalizado. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, resolução nº 283, de 2005, as ILPIs são quaisquer instituições governamentais ou não governamentais de caráter residencial, destinadas a serem domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. No Brasil, segundo o Censo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), de 2019 identificou 1.784 serviços de acolhimento destinados a pessoas idosas, sendo que 59% dessas instituições ficam localizadas na região sudeste. Ao todo são 63.380 idosos institucionalizados, sendo 32.306 do sexo feminino e 31.074 do sexo masculino. Dentre os principais fatores para o ingresso desses idosos em lares de longa permanência são: viuvez, morar sozinho ou ausência de companheiro, ausência de cuidador domiciliar, aposentadoria com rendimento baixo, suporte social precário, aumento de gastos com a saúde, estágios terminais de doença, alto grau de dependência física, necessidades de reabilitação. Portanto, podemos analisar que com o aumento da expectativa devida e da longevidade, a procura por esses lares tende a crescer cada vez mais. Nesse sentido, é importante compreender melhor o funcionamento de tais instituições, a concepção que se tem sobre elas, assim como investir nelas para que se transformem em moradias dignas para os idosos e não um depósito de desvalidos. Assim sendo, concluímos que as ILPIs são uma residência coletiva, que atende tanto idosos independentes em situação de carência de renda e/ou de família quanto aqueles com dificuldades para o desempenho das atividades diárias, que necessitem de cuidados prolongados.

O IMPACTO DA ENVERGADURA NO DESEMPENHO DO ATLETA DE NATAÇÃO INFANTIL

Nº 202418837

Autor(es): CINDY KATHELLEN DE SOUZA BARBOSA, ENZO DEMCZUK DE MOURA, FRANCOA ROSA DOS SANTOS, LUIZ FELIPE AGUIDA

Orientador(es): ANDREY PAIXAO SILVA, JEFERSON FERNANDES ALVES, ANDRE MENDES CAPRARO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Natação; Envergadura; Clube Curitibano

Muitas crianças ingressam em determinadas práticas esportivas devido ao incentivo familiar e a proximidade com a modalidade em questão. Com o decorrer do tempo dentro da prática, embora haja uma taxa de desistência considerável, alguns alunos desenvolvem um apreço pela atividade e permanecem treinando e se dedicando, galgando destaque em suas categorias e subindo no nível de performance, chegando à equipes de elite. A natação no alto rendimento é um campo complexo e exigente, que combina habilidades técnicas refinadas, treinamento físico intensivo e gestão estratégica de fatores fisiológicos e psicológicos, tornando necessário o acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, visto que, no alto rendimento, as variáveis, por menores que sejam, tendem melhorar os resultados e garantir maior notoriedade. Desta forma o Clube Curitibano, um dos maiores do Brasil e local do estudo, conta com um investimento considerável em infraestrutural, tendo preparadores físicos, técnicos, biomecânicos, nutricionistas, psicólogos e médicos para extrair o maior desenvolvimento dos atletas. Tratando-se da categoria infantil uma das variáveis mais impactantes na performance é a envergadura, uma vez que diversos estudos apontam que nadadores que possuem membros mais longos, não precisam despende de tanta força ou até mesmo de qualidade técnica para gerar a mesma potência motora que um atleta com talvez as mesmas valências dos dois últimos aspectos, mas com membros mais curtos, o que garante uma certa vantagem aos pertencentes do primeiro grupo. Visto também que a fase de maturação biológica e crescimento físico da idade coincidente à categoria infantil são as que apresentam maiores variações em mesmo grupo de indivíduos, e até mesmo a alterações de um período a outro na mesma pessoa, devido à fase da puberdade. Assim, a pesquisa foi realizada com atletas do Clube Curitibano categoria infantil, com amostragem de 39 atletas, destes 22 do sexo masculino e 17 do feminino, e em relação a subdivisão da categoria, 20 Infantil 1 (13 anos) e 19 Infantil 2 (14anos); reservando aos participantes o direito ao anonimato. Buscou-se, portanto, entender a correlação entre o comprimento dos membros superiores dos atletas, e os resultados obtidos em competições oficiais, em diversas provas, utilizando de métricas como a colocação dos atletas, e os tempos obtidos.

MÍDIAS SOCIAIS DO PET FARMÁCIA UFPR COMO FERRAMENTAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nº 202418874

Autor(es): FELIPE MOREIRA MATIAS, GIULIANA PIETRUK MOREIRA, ROXELIANN DESREY GONZALEZ ZAMORA, VICTORIA LUIZA CAIMI LEONART

Orientador(es): CARLOS EDUARDO ROCHA GARCIA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Redes Sociais; Extensão Universitária; Programa De Educação Tutorial

A Resolução Nº 7 de 2018 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação define extensão universitária como um processo interdisciplinar de interação dialógica, entre a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos (BRASIL, 2018). Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) utiliza mídias sociais para difundir conhecimentos científicos em linguagem acessível para o público externo à universidade. Este trabalho objetiva descrever o alcance de materiais audiovisuais produzidos pelo grupo PET Farmácia UFPR e publicados em plataformas digitais. Inicialmente, para criação de conteúdos digitais, os participantes do PET Farmácia, organizados em grupos de trabalho, pesquisam sobre os temas em bases de dados científicos e elaboram um resumo. Em seguida, utilizam aparelhos celulares, computadores e softwares de edição para a produção de vídeos, podcasts ou postagens. Posteriormente, os membros responsáveis pelas redes sociais publicam o conteúdo em plataformas gratuitas, como Instagram, YouTube e Spotify. Para quantificar a visualização e a interação com os usuários, essas plataformas fornecem dados utilizados como parâmetros de divulgação para esta análise. Desde sua criação (01/10/2011), o canal do YouTube do PET Farmácia possui 37.404 visualizações e registrou 308.632 impressões (ação que indica o número de vezes que a plataforma recomendou algum conteúdo do canal para seus usuários). No Instagram, no período de 90 dias (04/06 a 02/09/2024), 5.370 contas visualizaram publicações do PET e 330 dessas contas interagiram com o perfil do grupo. Por fim, os quatro podcasts publicados no Spotify proporcionaram, ao todo, 216 reproduções, correspondentes ao número de vezes que um usuário baixou ou escutou um episódio até o final. A utilização de mídias sociais pelo PET como ferramentas de extensão visa melhorar e ampliar a comunicação do programa com seu público, por meio do estímulo a discussões sobre temas científicos entre as comunidades interna e externa à universidade. Além disso, a criação de materiais audiovisuais oportuniza o desenvolvimento de habilidades dos integrantes do PET, uma vez que aprimora suas competências de pesquisa e vivências digitais, como a criação e gestão de conteúdo científico. A divulgação desses materiais em redes sociais apresenta resultados promissores e exemplifica o potencial da interação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a disseminação de conhecimentos confiáveis e a formação integral dos acadêmicos.

A EXPERIÊNCIA “SOBRE VIVER” O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA AOS 25 ANOS: UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO

Nº 202418910

Autor(es): JULIANA PEREIRA ALVES

Orientador(es): ANDREA MARIA FEDEGER

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Autoetnografia; Câncer De Mama

Os dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), estimam que o câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no Brasil, atingindo grande parte da população feminina do país. Diante desses dados, o estudo aborda de forma sensível como as relações sociais e afetivas, redes de apoio, ações e políticas públicas promovem estratégias no enfrentamento do diagnóstico do câncer de mama. Trata-se de um estudo autoetnográfico e de revisão bibliográfica realizado durante a graduação em Terapia Ocupacional na Universidade Federal do Paraná e finalizado em dezembro de 2023, com objetivo de correlacionar aspectos da narrativa autoetnográfica a conceitos da Terapia Ocupacional buscando dar sentido ao cotidiano de mulheres com diagnóstico de câncer de mama. A pesquisa foi motivada pela experiência de enfrentar o diagnóstico de câncer de mama aos 25 anos de idade durante a fase concluinte da formação profissional. A partir da autoetnografia foi possível destacar aspectos do cotidiano feminino de jovem-adulta, projeto de vida e o diagnóstico de câncer de mama, além dos modos de cuidado do sistema público de saúde e das redes de suporte. A literatura evidenciou contribuições de terapeutas ocupacionais sobre os fundamentos da prática e do cuidado em saúde e correlacionar conceitos ao auto relato sensível e reflexivo sobre ser mulher, viver o câncer de mama, a cidadania e inferir críticas e autocríticas à formação profissional para modos de cuidar culturalmente sensíveis e humanizados. Isso inclui a compreensão das condições sociais atreladas à vida cotidiana, a dimensão de processos de mudança em projetos de vida ocupacionais e sociais, o ativismo ético-político e, principalmente, a relevância da rede social e de suporte no enfrentamento do câncer de mama. O estudo possibilitou ressignificar a experiência pessoal e como futura profissional de ser mulher e "sobre viver" o diagnóstico do câncer de mama e os métodos de pesquisa foram eficazes para produção do conhecimento. Com o resultado deste estudo, materiais audiovisuais estão sendo produzidos com previsão de lançamento na próxima campanha do Outubro Rosa no município de Curitiba.

A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA VOZ: A LIGA ACADÊMICA DA SAÚDE INDÍGENA DA UFPR E A PROMOÇÃO DOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS

Nº 202418916

Autor(es): LARA GABRIELA SILVA HENRIQUE, LIS FRANCIELI MARTINS, HERMINIA MARESSA SILVA HENRIQUE, FILIPE VOLF PEDRO, VALDIRENE DOS SANTOS VILAGELIM, ALINE PENA RODRIGUES

Orientador(es): ANA ELISA DE CASTRO FREITAS

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Itinerários Terapêuticos; PET; Liga Acadêmica Da Saúde Indígena

A Liga Acadêmica da Saúde Indígena da UFPR emerge num contexto de crescente valorização das culturas indígenas e busca por maior representatividade dos povos originários nas instituições de ensino superior no Brasil. A iniciativa resulta do amadurecimento de pesquisas desenvolvidas pelo Grupo PET Litoral Indígena da UFPR, se consolidando em 2024 e agregando acadêmicos indígenas de diversas áreas da saúde, como medicina, odontologia, enfermagem e fisioterapia. A criação da Liga tem como objetivo criar um espaço de estudos, pesquisa e prática focalizando a saúde dos povos indígenas na perspectiva do conhecimento das políticas públicas voltadas à promoção da saúde indígena, das epidemiologias, dos itinerários terapêuticos e suas especificidades ambientais e interculturais. A Liga visa também à promoção da inclusão, do diálogo intercultural, à descolonização do conhecimento e ao fortalecimento das identidades indígenas na academia. A história da criação da Liga inicia com a pesquisa desenvolvida pelo petiano Nivaldo Pereira, médico Tupinikim formado pela UFPR, focando os itinerários terapêuticos dos povos indígenas e a necessidade de uma abordagem que integre aspectos socioambientais e culturais na promoção da saúde em perspectiva interepistêmica. Atualmente, o PET Litoral indígena integra 4 bolsistas do curso de Medicina, pertencentes a territórios amazônicos e 2 bolsistas do curso de Odontologia, com territórios no bioma Mata Atlântica, cujas as epidemiologias são distintas. Interessada nessas questões, a Liga oferece um espaço formativo ampliado e aberto aos interessados, além de promover redes de apoio entre estudantes indígenas e contribuir para a superação dos desafios acadêmicos e emocionais enfrentados na universidade e redução da evasão. Por meio de grupos de estudos, estágios e vivências, a Liga amplia o repertório de conhecimentos na área da saúde, fortalece relações institucionais e proporciona uma formação mais diversa e complexa. A troca de experiências interculturais facilita a aproximação da universidade com os territórios indígenas e combate estereótipos e preconceitos. Ao abordar a inter-relação entre saúde e meio ambiente a Liga possibilita conhecer os direitos e ciências dos povos indígenas, das águas, ecossistemas e territórios. Em conclusão, a Liga Acadêmica da Saúde Indígena da UFPR aproxima a universidade da sociedade em sua diversidade, contribuindo para a justiça social e ambiental por meio do ensino, pesquisa e extensão na perspectiva interdisciplinar e intercultural em prol de um futuro mais equitativo e sustentável.

FORMAÇÃO EM HABILIDADES CLÍNICAS NA MEDICINA

Nº 202418971

Autor(es): ELLEN DYMINSKI PARENTE RIBEIRO, NICOLE RAMPANI FRANZONI, RAQUEL CAVALCANTE SILVA

Orientador(es): ANDERSON ZAMPIER ULBRICH

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Prevenção E Promoção; Comportamento; Habilidades Clínicas

A prática médica envolve uma combinação de ciência e arte, que vai além do conhecimento técnico e científico, abrangendo aspectos humanísticos e sociais. Sob esse viés, a disciplina de Habilidades Clínicas se insere na grade curricular do terceiro período do curso de medicina com a proposta de aproximar os estudantes da prática clínica e expô-los precocemente aos desafios envolvidos na interação médico-paciente. Esta exposição ocorre em um ambiente amparado por um corpo docente multiprofissional e por duas monitoras e confere aos estudantes a oportunidade única neste período do curso de conduzir, em pequenos grupos, o atendimento a pacientes da comunidade em um programa de emagrecimento e mudança de estilo de vida. Os objetivos da monitoria incluíram o desenvolvimento de estratégias para o recrutamento de pacientes para participação no programa e o auxílio aos discentes no desenvolvimento de competências interpessoais indispensáveis ao cuidado médico. Entre as atividades realizadas durante a monitoria, destacam-se a elaboração de materiais didáticos para apoiar a aprendizagem dos alunos, tais como slides que ilustram diferentes abordagens para a construção de planos alimentares e de exercícios personalizados para cada paciente. Adicionalmente, as monitoras participaram do acompanhamento das simulações de atendimento e dos exames físicos (como a ausculta cardíaca e a medição da pressão arterial), oferecendo feedback aos alunos sobre os aspectos que poderiam ser aprimorados na interação com os pacientes. Por fim, as monitoras também acompanharam as aulas e os atendimentos realizados pelas equipes, prestando assistência contínua e esclarecendo as dúvidas dos alunos. A interação entre as monitoras e os alunos permitiu importante engajamento e incentivo à participação dos alunos nas atividades propostas. No que tange aos atendimentos, a monitoria incentivou maior autonomia dos alunos nas consultas, promovendo extensão do aprendizado ofertado pela disciplina de Habilidades Clínicas, e gerando uma evolução tanto dentro do consultório quanto na sala de aula. Ademais, o desempenho dos alunos revelou resultados importantes no que diz respeito ao objetivo de perda de peso e mudança de hábitos de alguns pacientes, que se mostraram fortemente ligados ao projeto e ao atendimento dos alunos. A monitoria de Habilidades Clínicas desempenha um papel significativo tanto para os alunos da disciplina quanto para os monitores, principalmente no que diz respeito ao suporte pedagógico e à construção de habilidades acadêmicas vitais para a formação em medicina.

MONITORIA: EXPANDINDO AS FERRAMENTAS DIDÁTICAS DA DISCIPLINA DE PRÁTICA MÉDICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Nº 202418976

Autor(es): ADRIELLY WALEWSKA DOS SANTOS, JULIA SBARDELOTTO, ELLEN DYMINSKI PARENTE RIBEIRO, JULIA VARELLA JAMNIK

Orientador(es): FERNANDA TOMIOTTO PELLISSIER, LILIAN PEREIRA FERRARI

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Saúde Baseada Em Evidências; Monitoria; Ensino Médico

A disciplina de Prática Médica Baseada em Evidências (PMBE) é ofertada aos estudantes de graduação de Medicina, de forma optativa. Para além de instrumentalizar os alunos na teoria de busca e análise da literatura em saúde, propõe-se a construção de saberes práticos ilustrados em um contexto epidemiológico e clínico. Dessa forma, a disciplina destaca-se na introdução ao universo da pesquisa científica e análise de dados. O objetivo da monitoria envolveu a expansão das ferramentas didáticas, oferecendo suporte aos discentes e docentes da PMBE, facilitando o processo psicopedagógico e o andamento da disciplina. Para isso, a disciplina contou com o auxílio de quatro monitoras, sendo duas bolsistas e duas voluntárias. Dentre as atividades desempenhadas durante a monitoria, estiveram a elaboração supervisionada de aulas complementares, listas de exercícios e dinâmicas lúdicas através da plataforma de jogos e aprendizagem Kahoot! para a fixação do conteúdo ministrado na semana. Além disso, as monitoras acompanharam as aulas, apresentações e o desenvolvimento do trabalho pelas equipes. Os resultados alcançados com a monitoria na disciplina incluem o suporte eficaz tanto aos discentes quanto aos docentes, proporcionando um ambiente mais propício para o aprendizado. A utilização de listas de exercícios e dinâmicas lúdicas, facilitou a fixação do conteúdo pelos alunos, enquanto a participação ativa das monitoras nas aulas e o acompanhamento das apresentações dos estudantes permitiu que eles recebessem feedbacks de maneira oportuna, aprimorando suas habilidades de análise crítica e interpretação de dados. A incorporação de ferramentas como aulas gravadas e o uso de plataformas online ampliou as formas de ensino, oferecendo mais flexibilidade e reforçando o aprendizado fora do horário de aula. Ademais, o desenvolvimento de maior autonomia dos alunos, com o auxílio oferecido pelas monitoras e a implementação de ferramentas interativas de ensino, permitindo que eles aprimorem suas habilidades na busca e análise de literatura científica. Dessa forma, o suporte pedagógico e a variedade de recursos didáticos otimizaram o aprendizado e promoveram uma experiência enriquecedora na interpretação de evidências científicas. Portanto, a monitoria de PMBE desempenhou um papel importante no oferecimento de suporte aos discentes e docentes da disciplina. A interação próxima entre monitoras e alunos, a revisão de conteúdos e a incorporação de recursos on-line foram aspectos que aumentaram a compreensão da matéria e enriqueceram a experiência de aprendizado.

E-BOOK ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Nº 202419047

Autor(es): POLYANA MEDEIROS

Orientador(es): RENATA LABRONICI BERTIN, PAULA PIEKARSKI BARCHIK

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Análise De Alimentos; Rotulagem De Alimentos; Monitoria

A monitoria na matéria de Análise de Alimentos do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi implementada com o objetivo de apoiar o aprendizado dos alunos e otimizar as atividades acadêmicas da disciplina. A monitoria envolveu a assistência direta aos estudantes durante as práticas laboratoriais e teóricas, com auxílio para esclarecer dúvidas tanto durante quanto após as aulas. Além disso, foi prestado suporte na elaboração de materiais didáticos e na correção de atividades e trabalhos acadêmicos. Nesse semestre, além das atividades de assistência, foi elaborado um e-book sobre o tema Rotulagem de Alimentos, uma vez que a rotulagem é um tema que apresenta desafios significativos para os alunos. O objetivo da criação do material didático (e-Book), foi facilitar a compreensão dos conceitos de rotulagem geral e nutricional, compreender os cálculos que são fundamentais para a elaboração da rotulagem geral, nutricional e frontal, bem como de trazer de forma mais resumida toda legislação que envolve o tema. Durante o semestre, foi-se juntando todos os materiais de apoio ofertados na disciplina sobre Rotulagem de Alimentos, e posteriormente utilizou-se o material na organização do e-book de forma mais prática e atrativa, contando com exemplos para simplificar o tema abordado. Entre os resultados obtidos, destacou-se a melhoria significativa no desempenho dos alunos nas atividades relacionadas a rotulagem geral e nutricional. Essas melhorias evidenciam uma contribuição valiosa para o aprendizado dos alunos e para a organização da disciplina em colaboração com as professoras responsáveis. Em conclusão, a monitoria proporcionou uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para a responsável pela monitoria, contribuindo para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem na área de Análise e Rotulagem de Alimentos.

PROJETO DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO NA DISCIPLINA MS140: FORTALECENDO O APRENDIZADO TEÓRICO E PRÁTICO NA ODONTOLOGIA Nº 202419060

Autor(es): ELIVELTON DA CRUZ DE LIMA, CAMILA SEGOBRIA FABRI

Orientador(es): GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Odontologia; Saúde Bucal; Saúde Coletiva

Durante o primeiro semestre de 2024, alunos voluntários do projeto de voluntariado acadêmico (PVA) prestaram assistência aos alunos matriculados na disciplina de Cuidados Primários à Saúde Bucal sob o código MS140 do curso de Odontologia da UFPR. Esta atividade visou não apenas oferecer apoio acadêmico, mas também promover um ambiente de aprendizagem colaborativo. Nas aulas teóricas, os voluntários desempenharam um papel fundamental ao ajudar os alunos com suas dúvidas sobre os conteúdos teóricos envolvidos nas aulas além de auxiliarem na organização dos seminários solicitados pelo professor, garantindo que todos os alunos pudessem ter um aproveitamento da disciplina, outras atividades foram designadas pelos docentes, como a verificação da presença dos alunos, que foi realizada de forma sistemática e organizada, contribuindo para um ambiente de responsabilidade e comprometimento acadêmico. No que diz respeito às aulas práticas, o suporte oferecido pelos voluntários foi ainda mais abrangente. Os voluntários contribuíram para garantir que os alunos tivessem a disposição e apoio necessário para a realização das atividades práticas da disciplina. Esse apoio incluiu uma conferência minuciosa dos materiais que foram esterilizados pelos alunos, um passo fundamental para garantir a segurança e a qualidade dos atendimentos futuros. Além disso, realizaram a inspeção dos equipamentos utilizados, seguindo as normas de biossegurança da universidade, os voluntários também tomaram parte ativa na realização de procedimentos clínicos oferecidos pela disciplina. Exemplos desse suporte incluem a realização de IHO-S(Índice de Higiene Oral simplificado), CPO-D(Índice de Dentes Cariados, Perdidos e/ou Obturados), e a evidenciação de placa, assim como a orientação sobre a escovação bucal, utilizando macromodelos e realizando atividades em ambiente específico. Essa abordagem prática não só fortaleceu as habilidades clínicas dos alunos, mas também os preparou para enfrentar desafios reais em seus futuros atendimentos. Em suma, a contribuição dos voluntários foi indispensável tanto nas aulas teóricas quanto nas práticas, promovendo um aprendizado mais rico e significativo para todos os envolvidos. Por meio desse trabalho colaborativo, foi possível criar um ambiente educacional que não apenas enfatiza o conhecimento técnico, mas também valoriza a solidariedade e o comprometimento com a formação de futuros profissionais de saúde.

EQUIDADE DE GÊNERO EM CONGRESSOS MÉDICOS NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO FEMININA

Nº 202419065

Autor(es): CAROLINA RAMBO, ADRIELLY WALEWSKA DOS SANTOS, CAMILA SOUZA GALVAO, LEONARDO ABRAVANEL MORGAN

Orientador(es): URSULA BUENO DO PRADO GUIRRO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Medicina; Sexismo; Inclusão

A presença de mulheres tem crescido de forma expressiva na Medicina, atingindo 49,9% das profissionais inscritas no Brasil em 2024. No entanto, internacionalmente, elas ainda são sub-representadas como palestrantes nos congressos científicos de especialidades médicas. No Brasil, não há dados específicos sobre essa questão. Este estudo tem como objetivo avaliar a participação de mulheres e homens nos congressos organizados pelas sociedades médicas de especialidades no Brasil. Após liberação ética, foram analisados os congressos médicos brasileiros das 55 especialidades reconhecidas no Brasil ocorridos no ano de 2024. Para isso, foi consultada a programação oficial final disponível no site do evento. A distribuição foi comparada com a demografia médica do Conselho Federal de Medicina. Os resultados parciais referem-se aos congressos que ocorreram até agosto/24, que foram os congressos das especialidades de Cirurgia Geral (CG), Ginecologia e Obstetrícia (GO), Urologia (UR), Clínica Médica (CM) e Geral da Associação Médica Brasileira (AMB). Outros congressos serão analisados nos próximos meses, conforme ocorrerem. Os resultados obtidos são preliminares e mostraram que o congresso de GO teve a maior participação feminina (52,7%), embora menor que a demografia da especialidade (57,7%). A participação feminina nos congressos de CG (17,4% vs 22,1%), CM (29,6% vs 53,0%) e AMB (24,6% vs 49,9%) foi aquém da demografia da especialidade. Apesar da UR apresentar a menor participação de mulheres (6,17%), foi superior à demografia da especialidade (2,3%). Os resultados preliminares sugerem que, apesar do aumento no número de médicas, as mulheres médicas ainda são sub-representadas nos eventos científicos uma vez que quatro dos cinco eventos analisados mostraram uma participação inferior de mulheres em comparação com a proporção total de profissionais da especialidade. Os dados parciais revelam uma sub-representação das mulheres em congressos médicos científicos. Para promover a equidade de gênero, é crucial implementar políticas que incentivem a participação igualitária e equitativa das mulheres em todos os níveis da medicina. Recomenda-se que as sociedades médicas desenvolvam estratégias de inclusão, permitindo a mesma visibilidade masculina às mulheres. Ainda, que exista transparência nos critérios dos convites e indicações de palestrantes. Por fim, que as sociedades de especialidades estejam atentas aos motivos que impedem a progressão profissional feminina.

ANÁLISE ALOMÉTRICA DO CÍRCULO ARTERIAL DO CÉREBRO, SISTEMA VERTEBROBASILAR E ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA - UMA CONTRIBUIÇÃO ANATOMOCIRÚRGICA

Nº 202419071

Autor(es): HENRIQUE TOMIO

Orientador(es): DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Circulo Arterial Do Cérebro; Variações Anatômicas; Anatomia

O Círculo Arterial do Cérebro (CAC) é uma rede hexagonal de vasos que está situada na base do cérebro, sendo constituída por 9 ramos arteriais, do qual fazem parte: o início da Artéria Cerebral Posterior (ACP) direita e esquerda (segmento P1), Artérias Comunicantes Posteriores (ACoP) direita e esquerda, Artérias Carótidas Internas (ACI) direita e esquerda, as porções proximais das Artérias Cerebrais Anteriores (ACA) direita e esquerda (segmento A1) e Artéria Comunicante Anterior (ACoA). A Artéria Cerebral Média (ACM), mesmo não sendo parte do CAC, tem uma íntima relação com a ACI, sendo inclusive um dos seus ramos terminais, juntamente com a ACA, fornecendo suprimento para grande parte da porção lateral do cérebro e do lobo temporal. Anatomicamente póstero-inferior ao CAC encontram-se as Artérias Vertebrais (AV) que no início do seu segmento intracraniano passam anteriormente ao bulbo com direcionamento medial, anastomosando-se à AV contralateral e formando a Artéria Basilar (AB). Neste sentido, este estudo se propôs a examinar artérias na base do encéfalo, suas intercorrelações e concordância com medidas no parênquima cerebral com o objetivo de desenvolver um estudo alométrico das artérias que constituem o círculo arterial do cérebro, do sistema vertebrobasilar e das artérias cerebrais médias para agrupar informações anatômicas relevantes e assim, contribuir com o planejamento cirúrgico. Assim, foram selecionados 24 encéfalos e utilizando-se de um software foram avaliadas estruturas arteriais e criadas análises comparativas envolvendo diâmetros, larguras e parênquima. Foi encontrada uma correlação entre a assimetria das Artérias Cerebrais Anteriores e o diâmetro da Artéria Carótida Interna, por meio de um valor-p significativo por um teste quiquadrado. Por fim, espera-se que este estudo forneça informações anatômicas e alométricas as quais possam enriquecer o planejamento cirúrgico, auxiliem na identificação de variações anatômicas e entreguem parâmetros a serem levantados por pesquisas futuras.

CIDADANIA E INCLUSÃO COMO TEMAS DE DISCIPLINA OFERTADA AOS ALUNOS DO 1º P DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Nº 202419076

Autor(es): ADELE CARINA LENZI, GIOVANNI PAPPI MAZZA JAIME, SOPHIA CAROLINA SCHULTZ SEIBT, TAISA DORAZIO BUCCO

Orientador(es): GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação; Odontologia; Saúde Coletiva

O projeto de voluntariado acadêmico em saúde coletiva 1 desenvolve diversas atividades voltadas majoritariamente à promoção de saúde bucal e geral. Sendo assim, foram apresentados temas de cidadania, demonstrando a importância do SUS na garantia universal de saúde. Participação social, e como ela aumenta a transparência e efetividade do sistema, conselhos e conferências de saúde também foram abordados, tendo em vista sua relevância para a construção de políticas públicas de saúde. Bem como a humanização, a fim de ressaltar a importância de um atendimento sensível e empático para com os pacientes, considerando suas particularidades. Desta forma, reforça sobre as principais doenças bucais, os ciclos de vida e seus estágios na educação em saúde, e os determinantes socioambientais que desencadeiam tais patologias. A finalidade do projeto é promover a conscientização dos diferentes grupos sociais e suas distintas faixas etárias sobre a importância de uma vida saudável, e como isso ajuda a prevenir as principais doenças bucais já abordadas anteriormente. Além disso, durante as atividades ministradas com a turma, a disciplina abordou temáticas importantes no que diz respeito à inclusão. Para isso, alunos de períodos posteriores foram convidados a realizar um bate-papo com a turma, discutindo sobre suas experiências desde o ingresso na universidade, enfatizando questões migratórias, raciais e de homofobia. Na conversa em questão, os alunos expuseram quais foram as maiores dificuldades e inseguranças enfrentadas, e como essas foram superadas, a partir de métodos de auxílio e amparo dispostos pela própria universidade, além da criação de redes de apoio. A iniciativa resultou em uma enriquecedora troca de perspectivas, gerando um entendimento no que diz respeito ao avanço da igualdade e diversidade no ambiente acadêmico. Dentro ainda da temática de inclusão, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), localizada no endereço Av. Prefeito Lothário Meissner, 836, no bairro Jardim Botânico, em Curitiba. A instituição, localizada ao lado da UFPR campus Jardim Botânico, sede do curso de Odontologia, promove o atendimento socioassistencial e pedagógico para pessoas com deficiências intelectuais e/ou múltiplas. A partir dessa visita, e em conversas com os profissionais educacionais e de saúde, os alunos puderam conhecer o funcionamento da instituição e os planos terapêuticos e pedagógicos adaptados para cada aluno, bem como a importância de entender as necessidades individuais dos mesmos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PVA NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA I DO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2023 A FEVEREIRO DE 2024

Nº 202419085

Autor(es): CAMILA LUIZA OLIVEIRA CHINHOLI, PIETRA TECCHIO SCHULZ, ALESSANDRA CAMPOS CORDEIRO, EDUARDO ZILIO SANTANA

Orientador(es): GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação; Odontologia; Saúde Coletiva

O Programa de Voluntariado Acadêmico (PVA) é uma forma de atividade universitária que confere aos estudantes uma experiência de desenvolvimento pessoal e profissional, integração entre alunos, universidade e professores e engajamento acadêmico. Os alunos cadastrados no PVA dentro do período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024 realizaram ações de acompanhamento junto aos alunos do primeiro período da disciplina da Saúde Coletiva I (MS139) do curso de Odontologia, visando contribuir com essa disciplina antes, durante e após o tempo de aula. No sentido de contemplar os princípios de transformação social e transcendência do conhecimento a partir do âmbito universitário, diversas atividades junto aos alunos foram propostas e realizadas ao longo do semestre. A partir do formato de “sala de aula invertida”, foram apresentados seminários abordando sobre Cidadania, considerando a importância do SUS, da participação social, da humanização na odontologia, ao longo das fases do ciclo da vida. Nesse contexto, foi promovido, em horário de aula, um encontro e bate-papo dos acadêmicos com dois convidados da área de nutrição e da educação física, com o objetivo de discutir estilo de vida e a motivação para mudança de hábitos. Foram também abrangidas questões relacionadas à saúde de grupos específicos, como crianças, adolescentes, gestantes, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade, visto que se fazem necessárias abordagens diferentes para atender as necessidades peculiares de cada grupo mencionado, a fim de proporcionar maior qualidade de vida. Ao fim do semestre, os alunos, em visita a uma escola privada de ensino fundamental no município de Campina Grande do Sul, desenvolveram atividades lúdicas e participativas que abordaram educação em saúde bucal, alimentação e estilo de vida saudável e sua importância para a saúde sistêmica. Por fim, a experiência de voluntariado foi certamente bastante positiva e de muito aprendizado. Nossa participação nas atividades acadêmicas da disciplina nos permitiu o constante contato e auxílio dos alunos, e com a professora orientadora dentro e fora de sala de aula. Pudemos revisar e aprofundar conteúdos vistos em semestres anteriores, além de reforçar a influência mútua da saúde bucal e bem-estar geral dos indivíduos e o papel ativo que o cirurgião dentista pode e deve desempenhar na mudança de hábitos de seus pacientes. A vivência do PVA no campo da saúde coletiva é essencial para aqueles que buscam se tornar profissionais capacitados, humanizados e que observam o paciente com um olhar integralizado.

PRIMEIRO PROJETO DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO (PVA) DENTRO DO INÍCIO DO CURRÍCULO NOVO DE ODONTOLOGIA 2023 COM A SAÚDE COLETIVA I (MS139)

Nº 202419094

Autor(es): LUCAS SANTOS PINTO, GIOVANA CAMPOS DE OLIVEIRA, ROBERTA LUIZA BATISTA KARAS, MARIA EDUARDA DE CARVALHO RAMIRES

Orientador(es): GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Educação; Odontologia; Saúde Coletiva

A saúde coletiva é uma área de conhecimento construída na interface das ciências biomédicas e social. Na Odontologia, a saúde coletiva abrange além de diversas ações educativo-preventivas, a análise socioepidemiológica dos problemas de saúde bucal das comunidades, com intuito de elaborar projetos visando o restabelecimento e controle da saúde bucal. A disciplina de Saúde Coletiva I surge no curso de Odontologia com o objetivo de promover a compreensão das determinantes sociais da saúde, bem como, capacitar os estudantes para atuarem em contextos comunitários, visando a prevenção e promoção de saúde. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o projeto de voluntariado acadêmico na disciplina de Saúde Coletiva I. A metodologia desenvolvida dentro desse PVA consistiu em ações de orientação sobre saúde bucal e também em um âmbito geral, voltadas para dois Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e uma escola de ensino fundamental da região metropolitana de Curitiba. Por meio de materiais desenvolvidos durante a disciplina, como folhetos, jogos integrativos e atividades lúdicas, foi possível demonstrar às crianças as principais doenças que alguns hábitos podem provocar. Alguns dos temas tratados durante a disciplina e externado nas atividades desenvolvidas na comunidade foram a cárie dentária e gengivite. Essas condições bucais são prevalentes na sociedade brasileira, portanto, o conhecimento sobre essas doenças e como preveni-las torna-se essencial. O desenvolvimento das atividades, além de preparar os alunos da disciplina e os alunos do programa de voluntariado acadêmico para interagir de forma eficaz com a comunidade e aplicar conhecimento teórico em contextos práticos, também impacta diretamente a vida das crianças alcançadas durante o projeto, por mostrar a importância do autocuidado. Tendo em vista as atividades desenvolvidas, espera-se que haja o fortalecimento da promoção à saúde bucal em um contexto comunitário. Pode-se concluir que a saúde coletiva tem uma importância fundamental no contexto da Odontologia e aplicada a essa área mostra-se essencial para as práticas de saúde amplas e preventivas, que beneficiam tanto os alunos, que serão os futuros profissionais de saúde, como também os ouvintes alcançados nas ações comunitárias.

MONITORIA DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA I NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA.

Nº 202419110

Autor(es): LIVIA MORALES BORGES

Orientador(es): MARIA GORETTI FERNANDES

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Graduação; Avaliação; Fisioterapia

Este resumo é o relato sobre a experiência de monitoria na disciplina avaliação fisioterapêutica I. Como objeto do projeto, foi estipulado que a disciplina teria monitores com o intuito de aproximar a relação dos alunos com o novo conteúdo didático e facilitar o aprendizado. Dentre as propostas feitas pelas monitoras da disciplina alinhadas ao objetivo da monitoria, foram criados grupos nas redes sociais para facilitar a comunicação, com as devidas apresentações das monitoras, um panorama geral sobre a disciplina e horários sobre as monitoras. Juntamente com as docentes da disciplina, foi ajustado o contrato didático conforme as demandas dos alunos, como por exemplo, a definição de turmas práticas de laboratório em seus devidos horários. Diante disso, realizamos monitorias presenciais, uma vez por semana com duração de uma hora e meia. Essas monitorias semanais, tinha como finalidade, sanar dúvidas e ajudá-los a praticar as demandas do curso, como por exemplo, a medição da pressão arterial. O conteúdo das monitorias era totalmente voltado para as demandas da disciplina de avaliação fisioterapêutica I, sendo uma parte teórica e outra prática para reforçar o aprendizado dos alunos. A parte teórica era baseada nas aulas da docente e passadas às sextas feiras para os alunos de forma didática em slides com imagens, questões e simulações de casos clínicos para a prática do conteúdo. Para os conteúdos práticos, eram constituídos grupos entre os alunos no intuito de praticar entre si as avaliações fisioterapêuticas, sendo necessário também, durante as atividades práticas na monitoria, a oferta de materiais como estetoscópio pelo Departamento de Reabilitação e Prevenção em Fisioterapia. Ao longo do semestre observou-se pouca participação dos alunos nos dias destinados à monitoria, esse fato foi justificado pelos discentes devido as demandas excessivas da carga horária do curso de Fisioterapia. Diante disso, as atividades desenvolvidas no programa de monitoria, foram eficientes na formação dos discentes que participaram assiduamente, uma vez que os monitores ocuparam o cargo de facilitadores do aprendizado e ajudaram a elucidar o conteúdo ministrado pelas docentes, ampliando os conhecimentos sobre a disciplina.

DELINEANDO RUBRICAS PARA UMA AVALIAÇÃO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE CURRICULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Nº 202419138

Autor(es): ANNE LYZE RUY

Orientador(es): REGINA MARIA FERREIRA LANG

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Avaliação; Nutricionistas; Prática Profissional

A construção e elaboração de rubricas para seminários, visitas técnicas e sínteses integrativas na monitoria da unidade curricular Prática Profissional no período de 2024/1, no curso de Nutrição foram fundamentais para o desenvolvimento progressivo das habilidades das alunas e dos alunos. O objetivo central dessa atividade foi criar critérios claros e precisos que orientassem estudantes sobre as expectativas de desempenho em atividades práticas. A criação dessas rubricas envolveu uma análise detalhada das competências que deveriam ser desenvolvidas, considerando as diferentes naturezas das atividades propostas e sua elaboração envolveu a definição de indicadores precisos, que refletem as habilidades e competências esperadas das e dos estudantes. Esses indicadores são, geralmente, descritos em diferentes níveis de desempenho, o que permite uma avaliação mais detalhada e formativa. Nos seminários, por exemplo, os critérios foram focados na habilidade de comunicação oral, clareza e coerência na apresentação do conteúdo, além da capacidade de argumentação e domínio do tema. Durante as visitas técnicas, as rubricas abordaram a capacidade de observação crítica, a aplicação prática de conhecimentos teóricos, e a interação com profissionais da área. Já nas sínteses integrativas, foi dada ênfase à capacidade de reunir informações, sintetizar ideias de forma coerente e aplicá-las no contexto da prática profissional. A análise após o fim do semestre, sugeriu que a utilização das rubricas contribuiu para uma maior clareza no processo avaliativo, ao mesmo tempo em que fortaleceu a autoconfiança das alunas e dos alunos. Compreenderam melhor seus desempenhos e se engajaram de maneira mais ativa no processo de aprendizagem. Além disso, promoveu um ambiente colaborativo, no qual os estudantes, monitora e professora trabalharam juntas e juntos para atingir os objetivos educacionais propostos. Essa abordagem ajudou a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, facilitando o desenvolvimento. Elas promoveram uma avaliação mais justa e transparente, ao mesmo tempo em que prepararam as alunas e os alunos para os desafios apresentados nas diferentes áreas de atuação da e do profissional nutricionista.

ASPECTOS DA VIVÊNCIA NA MONITORIA DE ANATOMIA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202419159

Autor(es): DANNYELLA CAVALCANTI VICENTE DE CARVALHO, LARISSA VAZ CANELOSI ROSA

Orientador(es): AYRTON ALVES ARANHA JUNIOR

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBID - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Palavras-chave: Monitoria; Anatomia; TERAPIA OCUPACIONAL

A disciplina de Anatomia II é essencial na formação de terapeutas ocupacionais, proporcionando um conhecimento aprofundado das estruturas corporais e suas funções, fundamentais para avaliar e tratar disfunções físicas com planos específicos e eficazes. A monitoria oferece uma oportunidade para consolidar esses conhecimentos teóricos e desenvolver habilidades práticas essenciais à prática profissional. Durante a monitoria, os monitores interagiram com o conteúdo da disciplina, facilitando a aprendizagem e contribuindo para uma compreensão mais profunda das estruturas anatômicas e suas implicações terapêuticas. Este estudo relata a experiência das discentes como monitoras na disciplina de Anatomia II, destacando a importância dessa prática no desenvolvimento de uma base sólida de conhecimento. Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação das discentes na disciplina lecionada no primeiro semestre de 2024, para a turma 2023.2 de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná. A monitoria incluiu atividades práticas em laboratório que reforçaram os temas apresentados em sala de aula. As monitoras organizaram o espaço para as aulas práticas, demonstraram a localização dos músculos nas peças anatômicas e dispuseram materiais extras para auxiliar na fixação do conteúdo. Realizaram revisões específicas para as provas práticas, prestaram suporte online para dúvidas e organizaram aulas extras. Participaram da elaboração e correção das provas práticas, incluindo a organização das bancadas, marcação dos locais de exame, e a supervisão e correção final. A monitoria proporcionou benefícios significativos, como o aprofundamento do conhecimento anatômico e a integração com disciplinas do semestre, como Cinesioterapia, Fisiologia e Patologia Geral. Contribuiu também para o desenvolvimento de habilidades didáticas, organização, trabalho em equipe e liderança. Houve desafios, como a falta de comprometimento de alguns alunos e o uso frequente do celular durante as explicações. A monitoria foi valiosa para a formação acadêmica e profissional das discentes, integrando teoria e prática, aprimorando habilidades de avaliação e intervenção, e preparando-as para desafios futuros na prática da Terapia Ocupacional.

MONTAGEM DE CONJUNTOS DIDÁTICOS NATURAIS DE OSSOS DO TARSO PARA ESTUDO COMPARADO EM ANATOMIA VETERINÁRIA

Nº 202419165

Autor(es): HELENA ALVES RIBAS DA SILVA, CARLOS MATHEUS NESPOLO CUNHA

Orientador(es): MARCELLO MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Veterinária; Modelo Didático; Tarso

Peças anatômicas didáticas são fundamentais no processo ensino-aprendizagem, uma vez que estabelecem conexão entre a teoria e a prática. A falta de material didático compromete este processo e uma quantidade mínima e de boa qualidade é essencial para garantir um ótimo aproveitamento dos estudantes. Objetivou-se confeccionar modelos anatômicos naturais de esqueletos tarsais das espécies equina e bovina por meio de osteotécnicas. Foram utilizados ossos de cadáveres eticamente obtidos e pertencentes ao acervo didático do Departamento de Anatomia (DANAT). Originalmente armazenados desarticulados e misturados, os ossos tarsais foram identificados, separados e articulados com base na literatura consagrada e na comparação com exemplares de tarso já montados, pertencentes ao DANAT. Os ossos foram classificados em grupos de acordo com a espécie (bovina ou equina) e antímero (direito ou esquerdo). Os conjuntos foram formados por comparação, considerando ossos que melhor se articulavam entre si e com características de cor e tamanho semelhantes. Para clareamento e remoção de debris teciduais, cada conjunto foi armazenado em recipiente individual e imerso em solução de peróxido de hidrogênio 9% 30Vol durante 7 dias. Após esse período foi promovida limpeza com escovação sob água corrente, seguida de secagem à temperatura ambiente. Os ossos de cada conjunto foram organizados em posição anatômica e marcações a lápis foram feitas para guiar a passagem de arames, técnica eleita para fixação permanente, evitando-se as superfícies articulares para as regiões crural e metatarsal. Com auxílio de furadeira elétrica e brocas helicoidais de aço rápido de 1,5 e 2mm, foram feitas perfurações de modo a conectar as marcações em cada osso. Para a fixação dos ossos entre si foi utilizado arame galvanizado de 1,07mm, com finalização em alça antideslizante. A quantidade e localização das perfurações foram definidas de acordo com a espécie, procurando minimizar o uso de arames para facilitar a manipulação e não prejudicar a observação de articulações e elementos ósseos. Foram montados 5 conjuntos de tarsos bovinos (3 esquerdos e 2 direitos) e 2 conjuntos direitos de tarso equino. Adicionalmente, foram substituídos os arames de 2 conjuntos antigos de bovino, 1 tarso direito e 1 tarso e perna esquerdos, com adição do osso társico I, antes faltante nestes conjuntos. Espera-se que os modelos didáticos produzidos complementem as aulas práticas, auxiliando no entendimento dos alunos e nas explicações do professor, visto que suprirão a necessidade atual de peças desta natureza.

A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA VETERINÁRIA DESCRITIVA I EM 2023-2

Nº 202419169

Autor(es): MATHEUS DE FREITAS NASCIMENTO, LAURA MORETTI JUNKES, JULIA DORIA DE OLIVEIRA FRANCO, TEREZA CHRISTINA MINATOYA, FELIPE MARCON DE BRITO, NATASHA JOSE DE LIMA GOTOPO

Orientador(es): MARCELLO MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Veterinária; Monitoria; Ensino Em Morfologia

Ministrada no primeiro semestre do curso de Medicina Veterinária da UFPR, a disciplina de Anatomia Veterinária Descritiva I é desafiadora para os graduandos, em parte pela abundância de termos anatômicos, mas também pela incipiente vivência universitária dos alunos recém-chegados à universidade. Neste sentido, um dos encargos da atividade de monitoria é mitigar a apreensão dos discentes, sanando dúvidas e auxiliando o professor e os discentes no processo ensino-aprendizagem. Objetivou-se relatar as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina no segundo semestre de 2023, com ênfase em um simulado de prova prática aplicado no início do período letivo. As atividades consistiram em: auxílio aos alunos no reconhecimento de componentes anatômicos e no manuseio das peças durante as aulas práticas; acompanhamento dos estudantes durante os horários de estudo extraclasse; auxílio ao professor durante as aulas e na organização, montagem e acompanhamento das provas práticas; plantão de dúvidas via aplicativo de mensagens de celular; reserva de laboratório e peças anatômicas para o estudo em horários extraclasse; montagem e aplicação de um simulado de prova prática. O simulado foi aplicado aos moldes da prova real, a fim de proporcionar aos estudantes uma forma de preparação para a avaliação formal da disciplina. O tema definido foi osteologia, pois é o primeiro assunto prático estudado. A seleção das peças anatômicas e a montagem das questões constituintes contaram com o auxílio e orientação do professor. Foram confeccionadas 20 questões, distribuídas em um total de 4 mesas, sendo 5 questões por mesa. O tempo estipulado para resolução foi de 4min por mesa, 1min a menos do que o número de questões por mesa, conforme ocorre na prova real. Após o simulado foi aplicado um questionário online a respeito desta atividade específica. De um total de 32 alunos, 19 participaram do simulado e responderam ao questionário. Os resultados mostraram que 85% ficaram satisfeitos com a dinâmica, 95% julgaram as orientações claras, 65% consideraram o simulado semelhante à prova prática, 55% se sentiram mais confiantes para a prova prática e 100% consideraram a atividade válida como preparatório para a realização da avaliação oficial da disciplina. Conclui-se que a atividade de monitoria foi considerada benéfica aos discentes, em especial àqueles que participaram das atividades desenvolvidas, contribuindo significativamente para um melhor rendimento na disciplina.

CONFEÇÃO DE VÍDEO-ROTEIRO SOBRE ESPLANCOLOGIA PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM ANATOMIA VETERINÁRIA

Nº 202419174

Autor(es): MATHEUS DE FREITAS NASCIMENTO, LAURA MORETTI JUNKES, JULIA DORIA DE OLIVEIRA FRANCO, TEREZA CHRISTINA MINATOYA, FELIPE MARCON DE BRITO

Orientador(es): MARCELLO MACHADO

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Anatomia Veterinária; Ensino Em Morfologia; Vídeos Educativos

A tecnologia digital proporciona o desenvolvimento de ferramentas didáticas que auxiliam no desenvolvimento de atividades pedagógicas e, quando utilizada adequadamente, contribui significativamente no processo ensino-aprendizagem. A utilização de vídeo-roteiros, preparados por discentes monitores para auxiliar no estudo após aula ministrada sobre determinado tema, é uma prática já realizada na disciplina de Anatomia Veterinária Descritiva I, ofertada ao curso de Medicina Veterinária pelo Departamento de Anatomia (DANAT/UFPR). O objetivo deste trabalho foi dar continuidade a essa prática, abordando o tema de introdução à esplancoLOGIA dos animais domésticos. Foram utilizados cadáveres caninos eticamente obtidos e previamente dissecados, pertencentes ao acervo didático do DANAT. Para cada tomada de gravação foi escolhido um cadáver que atendesse às necessidades de explanação, de acordo com a integridade dos componentes anatômicos a serem demonstrados. Foram utilizadas pinças hemostáticas e barbante para o afastamento de órgãos, visando melhor observação dos elementos de interesse. Uma pinça anatômica foi utilizada para demonstração das estruturas no cadáver, simultaneamente à descrição em áudio. As gravações foram realizadas no Laboratório de Dissecção do DANAT, utilizando-se uma câmera Canon EOS Rebel SL2 acoplada a um tripé. O roteiro do vídeo foi escrito com base no roteiro de aula prática e na aula teórica do professor da disciplina, material preparado em acordo com a literatura consagrada em anatomia veterinária. O roteiro foi recitado no momento da gravação de forma sincronizada com a manipulação do cadáver e apontamento dos componentes anatômicos de interesse. A edição do vídeo foi realizada no programa CapCut, com a adição de imagens retiradas da literatura e devidamente referenciadas, adaptadas às necessidades de demonstração com o uso do programa Adobe Photoshop CC 2019. O resultado foi um vídeo-roteiro de 12 minutos e 33 segundos de duração, dividido em 4 blocos: Apresentação, Cavidade Torácica, Cavidade Abdominal e Cavidade Pélvica. O vídeo inclui a demonstração dos limites cavitários, descrição e identificação das membranas serosas de revestimento, demonstração de mesos e ligamentos, além da identificação de órgãos e outros componentes anatômicos presentes em cada cavidade. Espera-se que o vídeo-roteiro produzido auxilie no rendimento dos estudantes, pois constitui ferramenta de estudo complementar prática e de fácil acesso para estudar, revisar e fixar o conteúdo apresentado em sala de aula.

AÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO

Nº 202419190

Autor(es): BRENDA BEATRIZ DE SOUZA

Orientador(es): ROSIBETH DEL CARMEN MUNOZ PALM

Evento: EAF

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Instituição De Longa Permanência Para Idosos; Terapia Ocupacional

O envelhecimento é um processo de desenvolvimento natural e ocasiona alterações funcionais e orgânicas que podem comprometer as habilidades necessárias ao desempenho em ocupações, favorecendo a dependência do idoso. As mudanças econômicas e culturais ocorridas ao longo do tempo e das gerações modificaram os arranjos familiares, reduzindo o número de membros aptos para exercer o papel de cuidador, e desencadearam a busca por alternativas que compreendam a assistência necessária àquelas pessoas idosas que dispõem, ou não, de um envelhecimento saudável. Desta forma, enquanto meio para suprir a demanda de cuidado a essas pessoas idosas, pode-se citar as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que visam garantir os direitos à cidadania e dignidade das pessoas idosas, propondo atenção integral ao idoso através de uma equipe multiprofissional, tendo o terapeuta ocupacional com seu papel ímpar na promoção do desempenho ocupacional. Compreendendo o panorama de envelhecimento no Brasil, onde se nota um aumento da população idosa em relação à população de pessoas em idade produtiva, é fundamental concentrar o estudo nesta questão. Este estudo tem como objetivo descrever as ações do terapeuta ocupacional em ILPI. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa e coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e documental, e coleta de dados por meio de pesquisa bibliográfica e documental no período de 2013 a 2023. Foram identificadas sete publicações científicas que retratavam as possibilidades de atuação do terapeuta ocupacional em ILPI. Nesse cenário, o terapeuta ocupacional realiza procedimentos de avaliação, intervenção, orientações e trabalho em equipe. A intervenção do terapeuta ocupacional pode promover o engajamento do idoso institucionalizado em atividades cotidianas e significativas, bem como proporcionar o desempenho funcional e satisfatório desse idoso perante essas atividades. Destaca-se o potencial do terapeuta ocupacional na promoção do bem-estar, favorecendo a autonomia e a independência e atuando na facilitação do convívio e na formação de vínculos entre os residentes da ILPI.

TRÂNSITO, CIÊNCIA CIDADÃ E AS ADAPTAÇÕES PARA O TRABALHO COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA

Nº 202417715

Autor(es): BEATRIZ RESENDE VERONEZ

Orientador(es): ALESSANDRA SANT ANNA BIANCHI

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Entorno Escolar; Crianças E Adolescentes Com Deficiência; Educação Especial

Nas grandes cidades, a mobilidade apresenta um desafio considerável, em especial para as crianças e adolescentes com deficiência, que enfrentam um ambiente de tráfego inseguro para chegar até a escola, o que aumenta o risco de se envolverem em sinistros de trânsito. O objetivo deste trabalho é realizar uma avaliação do entorno escolar das 40 escolas de Curitiba que oferecem educação especial para crianças e adolescentes com deficiência. Com ele, espera-se obter um parâmetro sobre a segurança no trânsito nos entornos escolares, destacando as condições do tráfego, utilizando o guia de campo do Programa Interinstitucional de Ciência Cidadã nas escolas selecionadas. A partir da coleta de dados das ruas principais nas 40 escolas, sendo a rua principal a do portão de entrada da escola, observou-se que 80% delas têm placas de velocidade. No entanto, apenas 52,5% apresentam placas limitando a velocidade a 30 km/h, considerada adequada para garantir a segurança das crianças. Além disso, 77,5% das escolas não têm faixa de pedestre em frente ao portão principal, expondo as crianças a situações de risco ao atravessar a rua. Em relação às ruas ao redor da escola, o cenário é ainda mais problemático. Apenas 52% das ruas possuem placa de velocidade, 72,5 % não possuem placa sinalizando travessia de pedestres em área escolar e em 90% delas não há lombadas e em 100% delas não há nem lombada eletrônica nem redutores de velocidade, como “tartaruguinhas”. O que torna a travessia nessas áreas bastante perigosa. Além disso, 90% das escolas possuem a calçada ao redor pavimentadas, mas 77,5% possuem rachaduras e 50% delas possuem algum objeto que impeça ou dificulte a passagem de pedestres. Portanto, com base nessa avaliação, observa-se uma preocupante lacuna na segurança viária nos entornos escolares. Assim, torna-se evidente a necessidade de intervenções para melhorar a segurança nos entornos escolares, como a instalação de faixas de pedestres, placas de limite de velocidade apropriadas, redutores de velocidade e a manutenção adequada das calçadas. Com essas ações, os sinistros de trânsito podem reduzir de forma significativa, assegurando a segurança da população.

ZERO FOME

Nº 202417997

Autor(es): VINICIUS SOARES SANTOS

Orientador(es): SORAIA FIGUEIREDO DE SOUZA PELIZZARI

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Abandono Animal; Bem-estar Animal; Zoonoses

Por décadas, a população de cães e gatos no Brasil foi vista como risco à saúde humana por serem potenciais transmissores de zoonoses. A Medicina Veterinária do Coletivo foi reconhecida como uma especialidade no Brasil que tratou da promoção da saúde, integrando a saúde coletiva, medicina de abrigos, medicina veterinária de desastres, medicina veterinária Legal e a medicina veterinária de povos originários e tradicionais. O Projeto Zero Fome, oriundo do Programa de Extensão Medicina Veterinária do Coletivo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), surgiu em abril de 2021, por meio de uma parceria com o Instituto PremierPet e objetivou apoio nutricional de cães e gatos, via entregas bimestrais de ração. Teve como primeiro alvo animais de famílias em situação de vulnerabilidade social no município de Campo Magro. Com auxílio do serviço social do município, foram selecionadas famílias cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que possuíam animais com baixo escore corporal e desemprego dos membros da família. Em dezembro de 2021, o projeto foi ampliado para cães e gatos resgatados, oriundos de situações de abandono e maus-tratos, sob a responsabilidade temporária de protetores independentes de Curitiba e região metropolitana. Protetores Independentes foram civis envolvidos com a causa animal que resgataram, encaminharam para clínicas de castração e promoviam adoção responsável. Houve fortalecimento da rede de protetores independentes, de modo que os animais pudessem ter maior oportunidade de reabilitação por meio da nutrição. Em agosto de 2022, um novo grupo foi incluído: animais de tutores em situação de vulnerabilidade social atendidos no Centro de Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR, em especial, gatos com esporotricose, zoonose de notificação compulsória no Paraná. Dentro da diversidade que se tornou o projeto, até agosto de 2024, foram entregues 33 toneladas de ração, impactando cerca de 3.112 animais. Foram cadastrados 32 protetores independentes, 21 famílias de Campo Magro e 61 famílias atendidas no Centro MVC beneficiárias do projeto. O projeto envolveu 2 alunos bolsistas, 5 residentes de medicina veterinária do coletivo, 4 alunos voluntários, 3 pós-graduandos e 1 professor. Foi assegurada a qualidade nutricional dos animais envolvidos. O projeto também seguiu atendendo famílias do município de Campo Magro. Houve aumento no grau de bem-estar dos animais e, indiretamente, maior chance de adoção aos animais atendidos.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418398

Autor(es): YANNIRE MILAGROS ROMAN BENAVIDES

Orientador(es): SABRINA STEFANELLO

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Migração; Acolhimento; Refugiados

O Projeto de Extensão “Movimentos Migratórios e Universidade Brasileira”, do Departamento de Psicologia da UFPR, é uma iniciativa dedicada a acolher e apoiar migrantes e refugiados que chegam à universidade, ajudando-os a se adaptar a uma nova realidade no Brasil. O projeto oferece atendimento psicológico especializado, essencial para lidar com os desafios emocionais e culturais que acompanham o processo migratório, além de oferecer tutoria acadêmica para estudantes migrantes, facilitando sua integração tanto na vida acadêmica quanto social. Como estudante de medicina e migrante peruana, faço parte desse projeto e tenho a oportunidade de ajudar diretamente outros migrantes. Utilizando minha fluência em espanhol e minha própria experiência de adaptação, posso oferecer suporte em uma língua familiar, o que torna o processo de integração muito mais acessível e acolhedor para esses estudantes. O MOVE também participa ativamente dos processos seletivos voltados para migrantes com visto humanitário e refugiados, garantindo que tenham uma chance justa de continuar seus estudos e reconstruir suas vidas em um ambiente acolhedor. Além disso, o projeto se dedica a compreender e analisar as necessidades específicas dos migrantes para otimizar o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Isso inclui a tradução de materiais informativos em diversas línguas, superando barreiras linguísticas e garantindo que todos tenham acesso a um atendimento de saúde humanizado e adequado às suas necessidades. Em suma, o MOVE não é apenas um projeto, mas um verdadeiro espaço de acolhimento, onde migrantes e refugiados podem encontrar apoio, compreensão e a oportunidade de se sentirem valorizados e integrados na sociedade brasileira. O trabalho que realizamos contribui para uma integração mais suave e inclusiva, promovendo um ambiente universitário mais diverso e empático.

CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA DE NEGRAS NO PARANÁ, ENTRE 2010 E 2020.

Nº 202418528

Autor(es): FERNANDO HENRIQUE COSTA DORIA DOS SANTOS

Orientador(es): JESSICA CRISTINA RUTHS

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Fatores Raciais; População Negra; Mortalidade Materna

Segundo o Ministério da Saúde (MS) toda morte de mulheres dentro do período gestacional ou até 6 semanas após o parto é classificada como óbito materno. Pesquisas têm enfatizado que mulheres negras enfrentam uma posição de maior vulnerabilidade devido a discriminação envolvendo gênero, raça e classe social. A taxa de mortalidade materna (TMM) representa um critério fundamental na análise das circunstâncias relacionadas à saúde e à vida da mulher. Este indicador não apenas reflete a eficácia das estratégias governamentais voltadas para o acompanhamento pré-natal, parto e puerpério, como indicado por Souza (2011), mas também revela discrepâncias internacionais que sinalizam o nível de progresso alcançado pelos países, conforme ressaltado pela Organização Mundial da Saúde. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar as causas de mortalidade materna de negras no Paraná, entre 2010 e 2020. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal observando as causas de mortalidade materna de negras no Paraná, entre 2010 e 2020. As informações utilizadas foram obtidas do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) e analisadas através de estatística descritiva no Microsoft Excel. Após coleta de dados, obteve-se um valor de 51 óbitos maternos de mulheres pretas, entre 2010 e 2020. A maioria das mortes ocorreu entre solteiras (47%), com idade entre 20 e 29 anos (51%) e nível de escolaridade entre 8 e 11 anos (45,1%). O momento do óbito mais frequente foi durante o puerpério, até 42 dias, com 41 casos e, as principais causas foram complicações hipertensivas, outras afecções obstétricas não especificadas e complicações do parto com 13 casos. A TMM foi significativamente maior em mulheres pretas (1,413 casos para cada 1.000 nascidos vivos) em comparação com outras raças, sendo a segunda maior após a população indígena (2,195 casos para cada 1.000 nascidos vivos), a TMM geral foi de 0,452 para cada 1.000 nascidos vivos. Discussão: Os resultados evidenciam a persistência de desigualdades raciais na saúde materna em um estado do Sul do Brasil. Mulheres negras estão mais vulneráveis à mortalidade materna devido a fatores socioeconômicos e acesso desigual aos serviços de saúde. A pandemia de COVID-19 agravou essa situação. Os resultados são consistentes com outras pesquisas nacionais e internacionais. Os dados apresentados evidenciam a necessidade de ações urgentes para reduzir a mortalidade materna em mulheres negras. Educação em saúde e acompanhamento integral são essenciais para reduzir tais desigualdades.

ATENDIMENTO SOCIAL

Nº 202418532

Autor(es): ALINE MESQUITA

Orientador(es): SIMONE TOSTES DE OLIVEIRA STEDILE

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Zoonose; Saúde Pública; Epidemiologia

O Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (Centro MVC), inaugurado em 2022, destacou-se como o primeiro da área em uma instituição de ensino superior público, atuando sob a estratégia de Uma Só Saúde e orientado pela Medicina Veterinária Social. O atendimento especializado a felinos portadores de esporotricose zoonótica, uma doença fúngica de grande preocupação tanto para a saúde animal quanto humana, é uma das atividades do Centro MVC, contando com uma infraestrutura adequada para o manejo seguro dos casos. A esporotricose é transmitida principalmente por arranhões, mordidas e contato com feridas contaminadas, sendo mais prevalente em felinos que tinham acesso às ruas, o que aumentava o risco de disseminação entre animais e seres humanos. O principal objetivo do projeto foi promover a saúde única, integrando a saúde animal, humana e ambiental, por meio de diagnósticos precisos, tratamento adequado e acompanhamento contínuo dos pacientes. O projeto conscientizava os tutores sobre a importância da prevenção, do tratamento correto e do papel da guarda responsável, elementos fundamentais para a contenção da doença. Os atendimentos eram agendados em dias específicos para evitar a contaminação cruzada entre animais saudáveis e infectados. Durante a consulta, foram realizadas anamnese, exame físico, coleta de amostra para citologia, diagnóstico e prescrição de medicamentos, levando em consideração o peso do paciente. Aqueles que foram diagnosticados com a doença receberam acompanhamento mensal até a alta clínica. Entre janeiro e agosto de 2024, o centro atendeu e registrou 69 novos casos de esporotricose em felinos de Curitiba e da região metropolitana, sendo 60,9% (42/69) dos felinos machos e 39,1% fêmeas (27/69); 79,7% (55/69) tinham acesso à rua e 40,6% (28/69) não eram castrados, fatores que contribuíram para a propagação da doença e a contaminação do ambiente. Os tutores dos animais que tinham acesso à rua foram orientados a mantê-los em segurança, evitando seu acesso às ruas. O desenvolvimento de ações voltadas ao atendimento da esporotricose foi essencial para o tratamento eficaz dos pacientes e para a promoção da guarda responsável, prevenindo novos casos, controlando a disseminação da doença, diminuindo o abandono de animais doentes e protegendo a saúde pública.

CAUSAS DE ÓBITOS EM ADOLESCENTES NEGROS NO PARANÁ, ENTRE 2010 E 2020.

Nº 202418539

Autor(es): PEDRO SABINO MACHADO JUNIOR

Orientador(es): JESSICA CRISTINA RUTHS

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Paraná; Adolescentes Negros; Causas Externas De Óbito

Sabe-se que fatores socioeconômicos e culturais indicam os diferentes percursos de desenvolvimento e mortalidade da população brasileira. Entretanto, quando um recorte racial é feito, há a necessidade de uma averiguação mais profunda. O objetivo foi analisar as principais causas de mortalidade de adolescentes e pré-adolescentes negros (10 a 19 anos de idade) no período de 2010 a 2022, no Paraná. Este estudo se propõe a preencher lacunas de conhecimento, além de fornecer embasamento para a criação de estratégias de intervenção para reduzir as desigualdades enfrentadas pela população negra no Paraná. O método desse trabalho foi um estudo ecológico, quantitativo e descritivo com dados do sistema de informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os principais resultados foram que, durante a série histórica de 12 anos (2010 a 2022), houve no Paraná 386 óbitos de adolescentes negros de 10 a 19 anos. Em 2012, ocorreu o maior número de mortes, com 48 óbitos, sendo 40 homens e 8 mulheres. Houve prevalência de óbitos (78,92%) em indivíduos do sexo masculino, com escolaridade entre 4 e 7 anos de estudo (40,93%). As principais causas de óbito dessa população foram as causas externas, que envolvem acidentes, suicídios, assassinatos e outras mortes decorrentes de vias não naturais, com 69,43% das ocorrências, seguidas pelas doenças do sistema nervoso (6,22%), que incluem epilepsia, esclerose múltipla, doenças infecciosas e parasitárias (5,44%), que envolvem hepatites virais, HIV/AIDS. Além de neoplasias (4,66%) e doenças do aparelho circulatório (3,11%). Portanto, a mortalidade de adolescentes negros no Paraná ocorre principalmente devido às causas externas, que tiveram números alarmantes no período vigente do estudo, mostrando a necessidade de políticas públicas relevantes e resolutivas. Além disso, o recorte escolar mostra a relação inversa entre escolaridade e mortalidade: à medida que a escolaridade aumenta, a mortalidade decai, sugerindo um caminho a ser seguido para o combate a esses óbitos precoces.

CUIDADO CIRÚRGICO PARA ANIMAIS NO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nº 202418543

Autor(es): AMANDA FREITAS FERNANDES COSTA

Orientador(es): FERNANDO ANDRADE SOUZA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Veterinária; Cirurgia; Inclusão

Amanda Freitas Fernandes Costa¹, Rita de Cassia Maria Garcia², Roberta Carareto³, Daiana Lemes Knaut⁴, Fernando Souza⁵
¹ Extensionista Centro de Medicina Veterinária do Coletivo, UFPR, ² Professora do DMV e Responsável pelo Centro de Medicina Veterinária do Coletivo, ³ Professora do DMV e Responsável pelas Cirurgias do Centro de Medicina Veterinária do Coletivo, ⁴ Anestesiista Voluntária do Centro de Medicina Veterinária do Coletivo, ⁵ Professor do DMV e Orientador do Projeto de Extensão. O Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC) surgiu da iniciativa de seus idealizadores em criar um espaço para oferecer atendimento básico a protetores de animais e tutores em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No entanto, devido à demanda da comunidade por atendimentos de alta complexidade, somada ao propósito da equipe, se tornou possível realizar procedimentos mais complexos. O objetivo deste Programa de Extensão foi proporcionar acesso à Medicina Veterinária de alta complexidade para pacientes cujos tutores, não teriam condições de garantir um tratamento de qualidade. Os pacientes atendidos passaram por consulta clínica e avaliados quanto à necessidade cirúrgica. Aqueles com indicação positiva realizaram exames complementares para avaliar suas condições e particularidades. No dia do procedimento, esses pacientes foram submetidos por uma nova avaliação clínica e, se aprovado, encaminhados para a preparação pré-cirúrgica e, em seguida, ao centro cirúrgico para o procedimento. Desde o início do projeto até o momento, foram atendidos 22 pacientes, sendo 18 da espécie canina e 4 da espécie felina. Dos caninos, 12 eram fêmeas (7 mastectomias, 3 ovariectomia-terapêutica, 1 esplenectomia e 1 exérese do globo ocular) e 6 eram machos (3 orquiectomia-terapêutica, 1 osteossíntese e 2 nodulectomias). Quanto aos 4 felinos atendidos, 1 era fêmea (cistotomia) e 3 eram machos (2 cistotomia e 1 enucleação). Pode-se concluir que o CMVC evoluiu significativamente, agora capaz de realizar procedimentos cirúrgicos de alta complexidade. Essa transformação foi impulsionada graças a dedicação da equipe e apoio de voluntários. Considerando o crescimento e o impacto desse projeto, é notável a importância de iniciativas como a do CMVC para a comunidade. Essa iniciativa não só melhora a qualidade de vida dos pacientes atendidos, mas também reforça o papel social da medicina veterinária, promovendo saúde, bem-estar e inclusão.

DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INCLUÍDOS NO ENSINO REGULAR

Nº 202418584

Autor(es): ELISA MANOELE TEODORO BARBOSA

Orientador(es): ADRIANA HESSEL DALAGASSA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Desempenho Ocupacional; Inclusão; Acessibilidade

O projeto de extensão “DOECD - Desempenho Ocupacional de Estudantes com Deficiência”, desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), visa promover a inclusão de estudantes com deficiência, criando um ambiente acadêmico mais acessível. O objetivo principal do projeto é identificar e atender às necessidades específicas de alunos e professores, com intuito de reduzir e/ou eliminar barreiras que possam impactar negativamente o desempenho ocupacional dos estudantes com deficiência. Para alcançar esses objetivos, o projeto realizou um levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência, utilizando formulários que ajudaram a mapear os desafios enfrentados no ambiente universitário. O projeto também desenvolveu uma análise da acessibilidade dos campi da universidade, com o objetivo de identificar barreiras e promover melhorias. Essa análise foi realizada com base em um roteiro elaborado a partir da NBR 9050, e foi aplicada no Bloco Didático II do Campus Botânico da universidade. O projeto também focou na implementação de tecnologias assistivas e adaptações necessárias para garantir um ambiente acadêmico mais inclusivo. Além disso, foi desenvolvido um folder informativo sobre a comunicação aumentativa e alternativa como um recurso para o terapeuta ocupacional no contexto escolar, como parte do trabalho de conclusão de curso de extensionistas envolvidos no projeto. As atividades também incluíram postagens regulares nas redes sociais do projeto, com foco em inclusão escolar, terapia ocupacional e estudantes com deficiência, acompanhadas de descrição alternativa (#paratodosverem) nos cards. Espera-se que o projeto continue desenvolvendo estratégias para garantir a inclusão e melhorar a acessibilidade, favorecendo assim o desempenho ocupacional dos estudantes com deficiência.

TRANSPLANTE FETAL INTRAUTERINO DE MEDULA ÓSSEA: MODELO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO EM CAMUNDONGOS BALB/C E B6 - ANÁLISE DO QUIMERISMO COM MICROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA

Nº 202418613

Autor(es): LETICIA PETRONZELLI MARIANO

Orientador(es): CAMILA GIRARDI FACHIN

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Quimerismo; Transplante De Medula Óssea; Transplante De Célula Tronco-hematopoiética (TCTH)

O transplante de células tronco hematopoiéticas é capaz de tratar doenças congênitas metabólicas e hematológicas diagnosticadas durante o período pré-natal, sendo um método não mieloablativo e não imunossupressivo. Desse modo, o transplante fetal intrauterino de medula óssea busca evitar a mieloablação e imunossupressão, baseando-se na janela pré-imune do desenvolvimento fetal para introduzir células hematopoiéticas do doador. Isso representa maior tolerância ao receptor, sendo um potencial tratamento de imunodeficiências, hemoglobinopatias e desordens hematopoiéticas. Este trabalho busca replicar o método experimental animal de transplante de medula óssea fetal em camundongos Balb/c e Black-6 geneticamente modificados para expressão da proteína GFP (green fluorescent protein). Outro objetivo é demonstrar, por meio de análise de microscopia de fluorescência, a ocorrência de quimerismos pós transplante de medula óssea em camundongos Balb/c por análise seriada através de técnicas variadas. Cada animal doador Black-6 GFP + de 19-21 semanas foi submetido à coleta de células tronco da medula óssea. O grupo receptor, formado por neonatos de camundongos da linhagem Balb/c, foi transplantado no primeiro dia de vida. A quantificação do quimerismo foi realizada por microscopia de fluorescência, analisando tecidos dos camundongos 4 horas após o transplante, sendo o material organizado em lâminas com cortes axiais e corado com hematoxilina-eosina (HE). Foram identificados focos de fluorescência compatíveis com quimerismos em lâminas de tecido de camundongos Balb/c transplantados, coradas com HE, após 4 horas de vida. Portanto, há ocorrência de microquimerismo, utilizando a janela pré-imunológica dos animais. Demonstra-se com sucesso o modelo experimental de transplante de medula óssea neonatal em camundongos Black-6 GFP+ e Balb/c com enxertia promovida pelo transplante de células tronco hematopoiéticas.

PROJETO ENVELHESENDO: PLANO DE ATIVIDADES

Nº 202418677

Autor(es): CLEITON HENRIQUE DOS REIS

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Envelhecimento; Atividade Física; Idoso

Experiências vivenciadas no Projeto EnvelheSendo: ressignificando as práticas corporais voltadas aos idosos. O objetivo deste estudo é relatar as experiências vivenciadas no Projeto EnvelheSendo/UFPR durante o período de agosto/2023 a julho/2024. Este projeto é uma ação extensionista que tem por objetivo promover o envelhecimento saudável de idosos de Curitiba e região metropolitana, bem como oportunizar a formação complementar de estudantes de Educação Física da UFPR. O EnvelheSendo desenvolve práticas corporais e atividades físicas (AF), ações de educação em saúde, atividades intergeracionais, atividades socioculturais e apresentações artísticas. A oferta da atividade física aos idosos ocorrem no campus Politécnico da UFPR, duas vezes na semana, com duração de 60 minutos e participação de, aproximadamente, 15 idosos. As práticas de atividade física contemplam modalidades de ginástica, dança, jogos, esportes adaptados, práticas lúdicas, dentre outros exercícios que auxiliam os idosos a realizarem as atividades cotidianas. Além disso, são realizadas avaliações semestrais para o acompanhamento da melhora/manutenção das aptidões funcionais dos idosos, como: flexibilidade, força, resistência aeróbia e equilíbrio. O projeto também ofertou, em novembro de 2023, uma ação com os idosos da Universidade Aberta da Maturidade (UAM) abordando temáticas como: Os benefícios da Atividade Física, possibilidades e práticas corporais em Curitiba e região metropolitana e o corpo como local de investimento. Dessa forma, a oportunidade de desenvolver práticas corporais, culturais e sociais no projeto EnvelheSendo foi importante para a minha formação acadêmica e profissional, além de oportunizar a vivência prática de planejar e realizar práticas corporais que promovam a saúde da população idosa.

PERCEPÇÕES E PRECONCEITOS DA PSICOLOGIA NAS QUESTÕES ÉTNICAS E RACIAIS: TERRITÓRIO INDÍGENA DE RIO DAS COBRAS - PR Nº 202418715

Autor(es): AYLAKRIG SI WOLLINGER FERNANDES

Orientador(es): NORMA DA LUZ FERRARINI

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Psicologia Intercultural; Atuação Profissional; Povos Indígenas

Na Psicologia pouco é mencionada a especificidade que o trabalho com povos indígenas deve contemplar. Apesar da diversidade sociocultural de povos originários encontrada no Brasil, existe uma escassez de estudos e materiais que abordem a temática, desamparando tanto profissionais quanto os próprios indígenas. No Brasil há cerca de 305 povos distintos, com variadas cosmovisões e características. Tem sido constatado um aumento de casos de sofrimento mental nessas populações, bem como a falta de acesso ao profissional da Psicologia e a práticas de manejo personalizadas para esse público-alvo. Isso implica numa invisibilidade das subjetividades individuais e coletivas destes que enfrentam cotidianamente a não garantia de direitos e a exposição histórica a violências de todos os tipos. A presente pesquisa em desenvolvimento é demanda da autora, que é indígena Kaingang e graduanda em Psicologia na UFPR. Busca compreender os processos de saúde mental indígena em suas peculiaridades ante o que é ensinado na Psicologia, entender as demandas e as problemáticas que envolvem a atuação profissional de psicólogos(as) quando se exige um diálogo com epistemologias e cosmovisões dos povos indígenas. Tem como objetivo específico investigar a percepção da Psicologia na Terra Indígena de Rio das Cobras/PR, analisando como ela está sendo compreendida no território através de sua atuação nos contextos da educação escolar e da saúde indígena, e, assim, entender a relação entre a Psicologia e essa população. Os métodos qualitativos utilizados são Etnografia e Estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas realizadas na Terra indígena de Rio das Cobras/Nova Laranjeiras/PR com profissionais da educação escolar e profissionais de atendimento à saúde física e mental indígena, indígenas e não indígenas. Até o momento foram realizadas duas entrevistas exploratórias e seis entrevistas semiestruturadas. Os dados produzidos serviram para entender as perspectivas desses profissionais sobre a Psicologia e sua urgência para atuar com os povos indígenas diante de variadas demandas, bem como os modos que concebem os próprios indígenas. As conclusões preliminares evidenciam que há uma atuação distante da Psicologia nessa área, pois ficou evidenciada uma falta de recursos humanos, financeiros e materiais para atuar e acompanhar de forma ética e com respeito a essa população. Com a continuidade da pesquisa, os dados serão complementados e analisados com maior profundidade respeitando efetivamente as particularidades desses povos e suas demandas.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES

Nº 202418717

Autor(es): VICTOR JOSE NEPOMUCENO

Orientador(es): RITA DE CASSIA MARIA GARCIA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Medicina De Abrigos; Bem-estar Animal; Medicina Veterinária De Desastres

O projeto de extensão “Medicina Veterinária em Ação nas Comunidades” tem como objetivo principal proporcionar aos graduandos experiências práticas que visem à promoção da saúde dos indivíduos, das comunidades e ao cuidado com o meio ambiente. O projeto atua nas áreas de manejo populacional, medicina veterinária legal e saúde pública, contribuindo diretamente para o desenvolvimento profissional e social dos estudantes. O Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (CMVC), em parceria com universidades, Instituto de Medicina Veterinária do Coletivo, Prefeitura de Canoas, Grupo de Resgate de Animais em Desastre (GRAD) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), formou 7 equipes compostas por médicos veterinários e estudantes, totalizando aproximadamente 100 voluntários na primeira etapa da missão, que se estendeu por 7 semanas. Esses esforços concentraram-se no cuidado e na saúde dos animais resgatados nas regiões atingidas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Desses, cerca de 8.000 ainda estão para adoção nos abrigos, incluindo 700 no abrigo de Canoas, onde a equipe atuou diretamente. A metodologia envolveu a criação de formulários, busca por colaboradores, organização de dados e arrecadações por meio das mídias sociais. No abrigo público de Canoas, as equipes faziam rondas diárias, pela manhã, com contagem de todos os animais e identificação de animais em sofrimento ou doentes. Após, as equipes eram divididas para atuar no manejo nutricional e comportamental, vacinação, microchipagem e tratamento, além de outras atividades de gestão. Protocolos baseados nas melhores práticas em medicina veterinária de abrigos foram utilizados, adaptando-se às condições locais e à urgência da situação. Entre os resultados, destacam-se a microchipagem de 200 animais; vacinação quinzenal de 400 cães; controle do surto de cinomose; manejo de animais com condição corporal baixa e a criação de um espaço específico para os animais idosos, livres de correntes. A experiência em Canoas demonstrou a relevância do projeto de extensão na formação de futuros veterinários. O projeto não apenas contribuiu para o desenvolvimento técnico dos alunos, mas também para a criação de um senso de responsabilidade social e ambiental, essencial na prática da Medicina Veterinária.

TRANSPLANTE FETAL INTRAUTERINO DE MEDULA ÓSSEA: MODELO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO EM CAMUNDONGOS BALB/C E B6 - ANÁLISE DO QUIMERISMO POR CITOMETRIA DE FLUXO

Nº 202418768

Autor(es): EVELIZE EUDEUCLEIA CRISTINA BEHRENS

Orientador(es): CAMILA GIRARDI FACHIN

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Quimerismo; Medula Óssea; Transplante

O transplante intra uterino de células tronco hematopoiéticas apresenta um potencial de tratamento/cura para imunodeficiências, hemoglobinopatias e desordens hematopoiéticas, sendo uma forma de evitar a mieloablação e imunossupressão, baseando-se na janela pré-imune do desenvolvimento fetal para introduzir células hematopoiéticas do doador. Este trabalho busca, por meio de análise de microscopia de fluorescência, a ocorrência de quimerismos pós transplante de medula óssea em camundongos Balb/c por análise seriada através de técnicas variadas. A medula óssea dos camundongos Black-6 GFP + de 19 a 21 semanas foi coletada e transplantada em um grupo de neonatos Balb/c no primeiro dia de vida, sendo um outro grupo tido submetido a placebo. Quatro horas após o transplante, os tecidos dos camundongos foram analisados por microscopia de fluorescência para verificar a presença de quimerismo. Após 45 dias, os tecidos foram examinados por histologia utilizando a técnica de hematoxilina-eosina (HE) para identificar possíveis sinais de Doença Enxerto versus Hospedeiro (DEVH). Além disso, foram monitorados sinais clínicos associados à DEVH, incluindo avaliação da dor utilizando a escala facial Grimace Scale, controle do peso, análise da postura, aparência e perda de pelagem, descamação da pele e consistência das fezes. Os resultados indicaram a presença de microquimerismo nos tecidos analisados por microscopia de fluorescência quatro horas após o nascimento. Além disso, foi identificado um grau leve de Doença Enxerto versus Hospedeiro (DEVH) na análise histológica e clínica, ao comparar o grupo receptor do transplante com os controles. Comprovamos com sucesso o modelo experimental de transplante de medula óssea neonatal em camundongos Black-6 GFP + e BALB/C, com enxertia ocorrendo pouco tempo após o transplante de células-tronco hematopoiéticas. Observamos sinais clínicos de Doença Enxerto versus Hospedeiro (DEVH) a partir de duas semanas após o procedimento. Aos 45 dias de vida, embora as características clínicas dos camundongos do grupo controle e do grupo transplante não apresentassem diferenças significativas, os achados histopatológicos de DEVH ainda eram evidentes na análise por hematoxilina-eosina (HE).

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO GENE RECK PARA A RESPONSABILIDADE TERAPÊUTICA EM MODELO DE GLIOBLASTOMA HUMANO

Nº 202418855

Autor(es): JOAO VITOR SANTOS DE SOUZA

Orientador(es): SHEILA MARIA BROCHADO WINNISCHOFER

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Gene Supressor De Tumor; Neoplasia De Sistema Nervoso Central; Via De Sinalização Celular

Dentre as neoplasias que acometem o Sistema Nervoso Central, o glioblastoma IDH-selvagem (GBM) é o tumor cerebral primário mais incidente em adultos, com alto grau de malignidade, agressividade e extensa heterogeneidade. O regime terapêutico atual consiste em quimioterapia com temozolomida (TMZ), radioterapia e, se possível, remoção cirúrgica. Porém, a grande resistência das células tumorais frente à ação do quimioterápico é bastante evidente, o que resulta em uma expectativa de vida média dos pacientes de 15 meses. Diante disso, a ação de fármacos adjuvantes têm sido importante foco de pesquisa na área. Nesse aspecto, destaca-se a sinvastatina (SVA), uma droga conhecida por sua ação antilipêmica, que tem sido explorada no nosso grupo como moduladora do crescimento e invasão tumoral, capaz de potencializar o efeito citotóxico promovido pela TMZ. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o envolvimento do gene RECK e a via de sinalização de Notch na responsividade promovida pelos tratamentos de TMZ e SVA em células da linhagem U87MG de glioblastoma humano. Para tanto, foram utilizadas células de glioblastoma humano da linhagem U87MG com superexpressão da forma canônica de RECK, seu variante de splicing RECKvar3 e o vetor controle contendo EGFP, tratadas com 100µM de TMZ e 1µM de SVA de forma isolada e/ou combinada, além das condições controle (veículos DMSO e EtOH) por 72h. Foram realizados ensaios de avaliação da atividade metabólica por redução de tetrazólio (MTT) e análise da expressão gênica por RT-qPCR, tendo por alvos moleculares os transcritos de NOTCH1 e HES1. Os resultados indicam que os tratamentos com os diferentes agentes promoveram redução da viabilidade nas células U87MG e, de forma interessante, a superexpressão de RECKvar3 reduziu a sensibilidade da linhagem U87MG após tratamento com TMZ, corroborando com demais ensaios realizados recentemente em nosso laboratório que sugerem uma ação pró-tumoral dessa variante. Adicionalmente, ambos os fármacos promoveram aumento dos níveis relativos de mRNA de NOTCH1 e HES1 na linhagem controle (U87MG-EGFP). A superexpressão de RECK suprimiu os níveis de mRNA dos dois alvos, ao passo que RECKvar3 elevou os níveis relativos de mRNA de NOTCH1 e HES1 somente na condição tratada com TMZ. Deste modo, estes dados em conjunto sugerem que o balanço entre RECK/RECKvar3 está envolvido na responsividade e resistência à TMZ, bem como modula os níveis de mRNA de genes da via de NOTCH.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418869

Autor(es): ROODINE YFRENE

Orientador(es): FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão; Política Migratoria; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES

Nº 202418875

Autor(es): HELLEN MARCELA DA SILVA GULIN

Orientador(es): RITA DE CASSIA MARIA GARCIA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Medicina Veterinária Do Coletivo; ONGs; Organização De Eventos

Atualmente enfrentamos em nosso país a problemática do grande número de cães em situação de rua que em consonância acarreta a superlotação de abrigos e ONG's do país, o que afeta de maneira direta a qualidade de vida dos animais. Diante desse cenário, surgem iniciativas como os eventos de adoção do Projeto Adote um Adulto, criado em 2019 para aumentar a promoção de adoção de cães adultos e idosos, além de ampliar a visibilidade das ONGs parceiras. O projeto faz parte do Programa Medicina Veterinária do Coletivo em parceria com o Instituto PremierPet, Mr.Toni e a Boehringer. Os cães inseridos fazem parte da ONG DNA Animal, localizada em Fazenda Rio Grande – PR (região metropolitana de Curitiba-PR) que se encontra em estado de superlotação, com cerca de 170 animais e também cães resgatados do Rio Grande do Sul provenientes da Missão RS Universidades e IMVC em Canoas, coordenada pela Universidade Federal do Paraná. Ao todo foram realizados três eventos de adoções presenciais no Shopping Jockey Plaza, em Curitiba, cada um com cinco animais. No primeiro dois cães foram adotados, no segundo apenas um cão e no terceiro evento quatro cães encontraram um novo lar, resultando em uma taxa geral de adoção de 56% (7/15). Após a comparação dos eventos de adoção realizados foi possível observar uma variação na quantidade de animais adotados em função dos dias escolhidos, da circulação de pessoal e do temperamento dos animais, notamos também que os eventos despertaram de forma significativa o interesse das pessoas que circulavam pelo shopping fato que auxiliou na promoção das adoções. Com base nos resultados concluímos que a realização de eventos de adoção do Projeto Adote um Adulto contribuiu de maneira significativa na vida de muitos animais, oferecendo a oportunidade de lares seguros e reduzindo a superlotação de abrigos.

CONTROLE REPRODUTIVO CIRÚRGICO DE CÃES E GATOS

Nº 202418894

Autor(es): GABRIELI ANGELO DA SILVA

Orientador(es): RENATO SILVA DE SOUSA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Guarda Responsável; Medicina Veterinária Do Coletivo; Abandono

Políticas públicas municipais eficientes para o manejo populacional de cães e gatos (MPCG) são fundamentais para a prevenção ao abandono e promoção da guarda responsável dos animais de estimação. A Prefeitura de Curitiba, ganhadora de prêmio internacional de Cidade Amiga dos Animais por possuir uma boa política pública de MPCG, fez parceria com o Centro de Medicina Veterinária do Coletivo (Centro MVC) para a castração de filhotes, a fim de prevenir a primeira cria e facilitar adoção. O procedimento é realizado no Centro MVC com o auxílio de discentes de graduação e pós-graduação, residentes de medicina veterinária do coletivo e de anestesia do Hospital Veterinário, docentes e médicos veterinários voluntários, totalizando mais de 30 colaboradores. Previamente a cirurgia é realizado um exame físico completo e minucioso, buscando identificar fatores de risco que possam levar a complicações anestésicas e cirúrgicas, como doenças infectocontagiosas, anemia, desnutrição, entre outras. Não encontrando alterações nos parâmetros vitais, ele é preparado para a cirurgia, incluindo tricotomia, venoclise e administração dos fármacos necessários. Após a adequada preparação cirúrgica o paciente é levado ao centro cirúrgico, onde é anestesiado e monitorado. Após a realização do procedimento e a estabilização do paciente, é levado para o pós operatório, onde são realizadas as aplicações de medicamentos, realizada a microchipagem, além de curativo da ferida cirúrgica. Quando o animal está consciente e com parâmetros vitais normais, recebe alta e o tutor recebe as orientações do pós-operatório. Desde abril de 2023 até junho de 2024, foram castrados mais de 440 animais, sendo 84,6% (374/442) cães; destes, 54,5% (204/374) fêmeas e 94,4% (353/374) filhotes. Das intercorrências, 2 animais vieram à óbito devido a complicações cardiopulmonares após serem anestesiados; no pós-cirúrgico, 6 animais apresentaram seroma, sendo que três passaram por drenagem, e os demais tratados com medicação; uma gata amamentando teve deiscência dos pontos de pele e foi reoperada. O Projeto apresentou uma alta taxa de sucesso na realização do procedimento, se mostrando eficaz e com boas práticas que visam o bem-estar dos animais em todas as etapas. O Projeto também possibilitou tanto a capacitação de discentes do projeto de extensão como da disciplina Vivência em Medicina Veterinária do Coletivo, além de oferecer aos pacientes e aos tutores um atendimento gratuito com qualidade e segurança.

LARES TRANSITÓRIOS VOLUNTÁRIOS

Nº 202418934

Autor(es): MARIA IZABELA SALINA DA SILVA

Orientador(es): ROBERTA CARARETO

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Abandono Animal; Medicina De Abrigos; Ressocialização Animal

Os Lares temporários (LTs) representam uma fase intermediária entre o resgate e a adoção definitiva de cães e gatos vítimas de abandono ou de desastres. Esses acolhimentos ocorrem em residências de famílias dispostas a ajudar, proporcionando qualidade de vida e bem-estar aos animais enquanto aguardam a adoção definitiva. O elevado número de animais abandonados em Curitiba e região metropolitana gera a superlotação de ONGs que acolhem esses animais, fazendo com que os animais no abrigo fiquem com um bem-estar diminuído, além disso, o baixo número de voluntários nesses locais limitava os esforços das divulgações e adoções. Vinculado ao programa de extensão “Medicina Veterinária do Coletivo” foi criado o projeto Lar Temporário, com objetivo de reduzir a superlotação de abrigos ao encontrar LTs adequados aos animais enquanto aguardavam a adoção definitiva. O projeto incluiu cães do Abrigo DNA animal e animais idosos resgatados das enchentes no Rio Grande do Sul, provenientes da Secretaria Municipal de Bem-Estar Animal de Canoas. Por meio de eventos de adoção, mídias sociais, especialmente o Instagram (@lartemporario.ufpr) e seleção de bolsistas PROEC, o projeto atraiu voluntários dispostos a oferecer seus lares como LTs e ajudar na promoção da adoção desses animais. As famílias interessadas preencheram formulário e passaram por entrevistas. O projeto forneceu alimentação aos animais, atendimento médico veterinário permanente e acompanhamento pós-adoção com a ajuda de uma veterinária especialista em comportamento animal. Pelo fato dos cães do projeto terem sofrido com o abandono, maus-tratos e/ou com uma situação de desastre natural, passaram por tratamentos e adestramento para o restabelecimento da saúde física e emocional. Todos esses cuidados auxiliaram na diminuição da ansiedade e medo dos cães, resultando em adoções satisfatórias. Até o momento, 13 animais passaram pelo projeto e 7 famílias atuaram como LTs, sendo que deste total 5 animais ainda estão em LTs e 8 foram adotados. A implementação do projeto de Lares Temporários foi fundamental para a reabilitação física e comportamental de cães vítimas do abandono ou de desastres, além de possibilitar uma maior chance de encontrarem uma família definitiva. Um site Seja um Lar Temporário está sendo desenvolvido para o projeto expandir-se nacionalmente, sendo uma iniciativa inovadora que visa disseminar a adoção responsável e melhorar a qualidade de vida de animais que estão à espera de um lar definitivo.

POR UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA: ANÁLISE DAS ABORDAGENS DA ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA EM PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE MEDICINA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS

Nº 202418948

Autor(es): GEOVAN JOSE DOS SANTOS

Orientador(es): FRANCINE ROCHA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Povos Indígenas; Currículo; Diversidade

A formação médica está longe de contribuir para a compreensão dos processos de saúde-doença de forma suficientemente humanizada, pois os currículos dos cursos de Medicina parecem não contemplar a diversidade étnica e cultural indígena. Profissionais que atuam na saúde indígena têm se deparado com os desafios de uma atuação em contextos interculturais. **Objetivos:** Investigar se os Projetos Político Pedagógicos (PPP) dos cursos de Medicina de trinta Universidades Federais contemplam a interculturalidade indígena em sua relação com a saúde, conforme preconizam os instrumentos legais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de desenho quali-quantitativo que teve como procedimento metodológico a análise documental. Foi realizada uma busca nos sites dos cursos de Medicina de trinta Universidades Federais, seis por região do País. Essas fontes primárias foram analisadas, que definiu como descritores para a busca sistemática nos PPP: povos indígenas, indígenas, índios, povos tradicionais e povos originários. **Resultados:** Os dados evidenciaram, no que se refere ao ensino, que a oferta de disciplinas sobre saúde indígena nas escolas médicas analisadas ainda é uma realidade muito distante da esperada, pois apenas cinco escolas médicas, dentre as trinta universidades federais cumprem as exigências legais ao incluírem a temática em seus currículos na modalidade obrigatório, sendo quatro da regiões norte e uma do sul do Brasil. No que tange à implantação de ambulatórios de saúde indígena, apenas quatro universidades federais (Tocantins, Brasília, São Paulo e Fronteira Sul) criam e prestam serviços de ambulatório para qualificar o atendimento às populações indígenas encaminhados pela atenção primária. **Conclusão:** Trata-se de uma complexa equação que destaca a importância das práticas educacionais voltadas ao preparo para essa atuação na saúde indígena tanto no plano do ensino como da pesquisa e extensão. A educação médica brasileira precisa reconhecer e estar atenta aos anseios das comunidades indígenas, oferecendo serviços de saúde que respeitem as especificidades

ID60+: PROMOÇÃO DE LETRAMENTO DIGITAL E AUTONOMIA PARA PESSOAS IDOSAS

Nº 202418962

Autor(es): AMANDA DOS SANTOS BALDUINO

Orientador(es): TAIUANI MARQUINE RAYMUNDO

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Terapia Ocupacional; Inclusão Digital

Dois fenômenos ocorrem em paralelo atualmente: o aumento significativo da população idosa e o rápido avanço dos recursos tecnológicos. Porém, apesar de acontecerem concomitantemente, não há convergência entre os dois eventos, visto que as pessoas idosas enfrentam dificuldades e barreiras ao lidar com as inovações tecnológicas, como, por exemplo, os dispositivos móveis (tablets e smartphones) presentes cada vez mais no nosso dia a dia. Portanto, considerando o cenário apresentado, o projeto de extensão ID60+ teve por objetivo capacitar as pessoas idosas na utilização de tecnologias de informação e comunicação de forma autônoma e independente, promovendo assim o letramento digital dos idosos. O projeto ocorreu com a divisão dos idosos em turmas e, durante o período pré-estabelecido, foram realizados encontros que consistiam em oficinas de letramento digital conforme a escolha das funções do dispositivo móvel que o idoso desejava e tinha interesse em aprender. Os 11 alunos se dividiram entre as duplas de participantes para melhor atender e ministrar os conteúdos. Cada aluno ficou responsável por elaborar apostilas acerca do conteúdo visto no dia do encontro e, posteriormente, essas apostilas foram corrigidas para poderem ser entregues aos respectivos idosos. Além disso, também era necessário o preenchimento do Arco de Maguerez de forma online para fixação do conteúdo e acompanhamento da evolução dos alunos, também corrigido sempre no dia seguinte ao encontro. No total, foram 39 participantes idosos entre o segundo semestre de 2023 até os últimos dias do projeto, com média de idade de 68 anos. Pouco menos da metade dos participantes (46%) apresentou baixa proficiência no uso de dispositivos móveis, 12,8% apresentaram indicativo de depressão conforme a escala de Depressão Geriátrica (GDS) e 23% apresentou indicio de declínio cognitivo. É possível constatar que o projeto de extensão de Inclusão Digital ID60+ perpetrou um papel fundamental no aprendizado de novas funcionalidades de dispositivos móveis, houve a ampliação das interações sociais, promoveu maior autonomia e democratizou a inclusão social para esses idosos.

RELAÇÕES ENTRE EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS E ALIMENTAÇÃO INFANTIL

Nº 202419001

Autor(es): MARIA FERNANDA SENE

Orientador(es): MARILIA PINTO FERREIRA MURATA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Agrotóxico; Consumo Alimentar; Agrotóxicos Pesticidas Intoxicação

A utilização de agrotóxicos começou a se popularizar bastante por volta da década de 40 com a Revolução Verde, que visava a produção de alimentos agrícolas em grande escala de forma global. A partir deste momento se instaura uma contaminação tanto do solo como dos indivíduos com diversos problemas metabólicos e neurológicos, se tornando assim imprescindível a pesquisa sobre a alimentação das crianças, e como a contaminação precoce pela amamentação e introdução alimentar pode afetar essa população em curto, médio e longo prazo. Foi realizado um artigo de revisão nas bases de dados PUBMED, SCIELO BR, as demais bases foram insuficientes na busca através de critérios. Os critérios utilizados foram: 2014-2024, texto completo, língua; inglês espanhol e português, idade dos indivíduos. Todos eles tinham como tema a contaminação na alimentação infantil por agrotóxicos e organoclorados. No início da busca obtivemos 482 artigos, utilizando os termos “baby food and agrochemicals”, após a utilização dos filtros citados acima foram selecionados 14 na base de dados PUBMED e 1 na SCIELO BR. A revisão abrangeu 15 artigos publicados nos últimos 10 anos, abrangendo a alimentação infantil na primeira infância como um todo, seja por aleitamento\fórmula ou introdução alimentar. Essa contaminação pode resultar em problemas neurológicos, endócrinos, malformações congênitas, lesões hepáticas e intestinais. Porém não é possível ainda dosar o quanto isso poderá afetar a sociedade como um todo futuramente. Há sim uma contaminação de químicos advindos de agrotóxicos e metais pesados desde a vida fetal do indivíduo até a sua morte, e esta contaminação de fato gera diversas doenças de vários sistemas do organismo humano porém é necessário realizar mais estudos para verificar de forma quantitativa como a sociedade será afetada a longo prazo.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202419017

Autor(es): LYNDA MICHEL

Orientador(es): GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão; Política Migratória; Universidade

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

ALTERAÇÕES CELULARES INDUZIDAS PELA MODULAÇÃO REDOX E ESTÍMULO DA MELANOGÊNESE EM CÉLULAS DE MELANOMA

Nº 202419101

Autor(es): JOICE DA SILVA DE CAMARGO

Orientador(es): GLAUCIA REGINA MARTINEZ

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Melanogênese; Câncer De Pele; Melanoma

O melanoma é o câncer de pele considerado o mais grave devido à sua alta capacidade de causar metástase. Ele se desenvolve nos melanócitos, células que produzem melanina, a melanina é o pigmento responsável pela coloração da pele, dos olhos e dos cabelos. O processo de síntese da melanina, melanogênese, se inicia com a oxidação do aminoácido L-tirosina pela enzima tirosinase, etapa limitante da via. Vários estudos investigam o papel dual da melanina, então, o objetivo deste trabalho foi investigar as alterações celulares induzidas pela modulação redox em células de melanoma (selvagens-WT e com inibição da expressão de tirosinase-TYR-KO) sob estímulo da melanogênese, principalmente a produção de melanina, modulando os níveis celulares de GSH/GSSG através do uso de L-Butionina-sulfoximina (BSO) e glutathiona reduzida (GSH). O BSO inibe irreversivelmente a γ -glutamylcysteine synthetase, uma enzima essencial para a síntese de glutathiona (GSH). Então, as linhagens celulares foram cultivadas em meio RPMI 1640 à 7% de soro fetal bovino e suplementos. Curvas de crescimento realizadas previamente para ambas as linhagens, em condições com e sem estímulo da melanogênese demonstraram uma diminuição da viabilidade celular de aproximadamente 50% após o estímulo. A primeira alteração celular a qual buscamos foi a produção de melanina frente à modulação redox. Para isso, modulamos as células de duas maneiras (modulação redox inicial e modulação redox contínua), sendo portanto, anterior e anterior/durante o estímulo da melanogênese respectivamente. As células foram plaqueadas em P60mm com incremento de 50% a mais para a condição estímulo. Após 24 h, os tratamentos foram realizados com GSH ou BSO. E após 48 h do plaqueamento, o estímulo da síntese de melanina foi induzido no mesmo meio de cultura, mas com adição com 0,4 mM de L-tirosina e 10 mM de NH₄Cl e as células foram incubadas por 48 h. As células controle foram incubadas em meio RPMI 1640 e suplementadas. A quantidade de melanina foi determinada em leitor de microplacas através da medida de absorbância em 470 nm e os resultados foram normalizados pelas quantidades de proteínas (dosadas por kit BCA) e expressos em μ g de melanina/ μ g de proteína. Após os experimentos observamos, como esperado, que as células TYR-KO mantiveram, mesmo sendo estimuladas, os mesmos níveis de melanina basal e as células WT aumentaram sua produção. No entanto, a modulação redox, tanto inicial quanto contínua, não resultou em alterações significativas na quantidade de melanina em nenhuma linhagem, parecendo não afetar a melanogênese.

RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME DE DOWN E TRATAMENTO

Nº 202419172

Autor(es): EDUARDA GABRIELE PINTO

Orientador(es): BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Síndrome De Down; Adequação Da Dieta; Resistência Á Insulina

A resistência à insulina (RI) é uma condição metabólica em que as células do corpo não respondem de maneira eficiente à insulina. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável por permitir que a glicose entre nas células para ser utilizada como fonte de energia. Quando as células se tornam resistentes à insulina a glicose não entra nas células e se acumula na corrente sanguínea. Em condições normais, os adipócitos armazenam o excesso de glicose na forma de gordura para ser usado posteriormente. À medida que os adipócitos ficam saturados, a capacidade de armazenar glicose é reduzida, e o excesso de glicose no sangue não é eficientemente absorvido e é redirecionado para outros órgãos como por exemplo o fígado, gerando esteatose hepática, e rins, causando retenção de líquidos e provocando hipertensão arterial. O estudo do impacto da resistência à insulina é de extrema importância na promoção de saúde, pois é o estágio inicial de muitas doenças crônicas não transmissíveis, e principalmente do Diabetes tipo 2. Trata-se de um estudo analítico, transversal e de abordagem quantitativa. Com o objetivo de detectar a frequência da resistência à insulina em pacientes com síndrome de Down do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Foram analisados resultados dos exames laboratoriais mais recentes de adolescentes com Síndrome de Down entre 10 e 20 anos. O método diagnóstico para resistência à insulina foi o índice de HOMA-IR, calculado pelo produto entre a glicemia de jejum e a insulinemia, dividido por 405. Se igual ou maior de 2,9 entende-se como resistência à insulina. Foram analisados resultados de exames laboratoriais de agosto de 2022 até janeiro de 2024. Foram analisados 134 prontuários, resultando em 94 exames completos após a exclusão. Nesse grupo, 50 eram do sexo feminino e 44 do sexo masculino. Por fim, 24 (25,5%) pacientes apresentaram RI, com índice que varia entre 0,32 e 34,79. A mediana da idade foi 15. O intervalo de glicemia ficou entre 45-351 mg/dl e da insulinemia de jejum 0,85-128,1 U/ml (desejável: menor ou igual 99 mg/dl e 0,5-8 U/ml, respectivamente). Nos casos de RI a principal medida terapêutica é a alimentação com baixa ingestão de carboidratos e a prática de exercício físico, pois não há tratamento medicamentoso para a resistência à insulina. O diagnóstico precoce e tratamento é fundamental para promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas. A restrição de carboidratos na dieta tem apresentado resultados positivos na prática clínica e é um dado importante para ser avaliado em pesquisas futuras.

TRANSIDENTIDADES E SOFRIMENTO PSÍQUICO: OS LIMITES DO PATOLÓGICO

Nº 202419179

Autor(es): HELENA VICENTE

Orientador(es): MARIA VIRGINIA FILOMENA CREMASCO

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Sofrimento Psíquico; Psicanálise; Pessoas Transexuais

É certo que a questão transidentitária desestabiliza algo na tradição psicanalítica. Um breve percurso histórico é capaz de demonstrar os polêmicos tensionamentos entre os psicanalistas e os ativismos trans. Apesar disso, a prática da Psicanálise é um importante lugar tanto de tratamento quanto de interlocução teórica para essas pessoas, ao passo que nos interessa expor as delicadezas e particularidades de tal ofício. A justificativa do trabalho parte da ideia de que a psicanálise é também tributária do modo como se enxerga as transidentidades, que são identidades de gênero, no contemporâneo. Suas teorizações que desde a metade do século XX tomam o dito "fenômeno transexual" como objeto de estudo impactaram profundamente a inserção dessas pessoas na sociedade, sua relação com o Direito e os dispositivos de saúde. Assim, se com Freud sabemos que a transferência é um vínculo erótico, transferencial, o objetivo deste trabalho foi mapear a respeito de como o sofrimento transidentitário na atualidade interpela o psicanalista em sua posição técnica e contratransferencial. O caminho desta pesquisa se deu pela revisão integrativa com apoio na análise de conteúdo. Os resultados desta pesquisa indicaram três eixos presentes nas produções contemporâneas (2012-2022) sobre o tema: as construções teóricas que visam à tríade diagnóstico-etiológico-nosológico e atuam na direção da patologização; as produções nosoativistas; os trabalhos que propõem uma Psicanálise aberta às transidentidades e uma mudança de paradigma. Portanto, nota-se que as produções psicanalíticas contemporâneas sobre as transidentidades se encontram em processo de transição. É inegável que o avanço no campo dos direitos e cidadania dos sujeitos trans têm impactado profundamente a forma pela qual a Psicanálise se relaciona com essas pessoas.

SAÚDE CONTEMPORÂNEA X SAÚDE MEDICINAL NATIVA: DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Nº 202419181

Autor(es): ANGELA CRISTINA SALES

Orientador(es): JAYME BORDINI JUNIOR

Evento: EDISPE

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Saúde Indígena; Kaingang; Plantas Medicinais

A organização pública da saúde indígena do Brasil está amparada pela Constituição Federal Brasileira - CFB, que assegura que a saúde é um direito de todos e um dever do Estado. Inúmeras lutas dos povos indígenas por um atendimento personalizado ocorridas antes e após a promulgação da CFB resultaram em avanços, com a criação, em 2010, da Secretaria de Saúde Indígena – SESAI no Ministério da Saúde. Entretanto, a efetividade dos atendimentos prestados exige um diálogo delicado entre os usuários e as equipes de saúde. Pensando na necessidade de sensibilizar para uma formação acadêmica e para a atuação profissional em saúde em contextos etnicamente indianizados, a autora principal, graduanda em Biomedicina na UFPR e indígena Kaingang da Terra Indígena Guarita/RS, propôs e desenvolveu pesquisa sob o objetivo de analisar como o conhecimento da medicina nativa, defendida e representada na figura dos líderes espirituais Kujá, dialoga com a prática profissional dos agentes da saúde indígena. Objetivou, ainda, levantar e analisar as possíveis dificuldades enfrentadas por esses profissionais, especialmente no que tange à (in)efetividade de serviços prestados que decorram dessa fricção intercultural. Utilizou método qualitativo e de desenho etnográfico e estudo de caso, com realização de entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente com os profissionais de saúde indígenas e não-indígenas e com usuários eventuais e recorrentes. Foram entrevistados 7 pessoas em 5 idas a campo entre eles os Kujás, moradores da aldeia, profissionais indígenas e não indígenas inclui. Os resultados apontam a necessidade de haver formação intercultural e específica, respeitando diferentes contextos e etnias e suas culturas, para personalizar atendimentos e preservar tais culturas. A partir da pesquisa, foram realizadas palestras, a convite da comunidade, sobre temas diversos, sempre numa perspectiva decolonizada, respeitando o conhecimento secular da medicina nativa, abordando temas como o uso das plantas medicinais, demonstrando a necessidade de manter o conhecimento local e contribuir para o resgate da tradição e cultura das comunidades indígenas. A presente pesquisa revelou a urgência de sensibilizar o meio acadêmico para a necessidade de incorporar a valorização dos conhecimentos dos povos originários nas pautas curriculares, em especial no campo da saúde física e mental.

SAÚDE NA MESA: A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS

Nº 202416327

Autor(es): ISADORA QUEIROZ NABOSNE, KAUANY HLATKI SPACKI, NICOLE CUNEGUNDES DE AGUIAR BRIEDIS, LAURA VICENTE MOTA, CAROLINE GURGEL COSTA DE PAULA, ALINE CRISTINA PELLIS, EVELYN CAROLINE FERREIRA RAMOS

Orientador(es): TATIANE PRETTE KUZNIER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; Prevenção; Idoso

As Doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT), principalmente a doença cardiovascular, o câncer, o diabetes e as doenças respiratórias crônicas, são causadas por vários fatores ligados às condições de vida dos indivíduos, sendo os principais fatores de risco para o adoecimento por DCNT o tabagismo, o consumo de álcool, a alimentação não saudável e a inatividade física. A alimentação não saudável traz consequências negativas para a vida dos indivíduos e, por este motivo, torna-se necessário conscientizar estas pessoas sobre a importância da realização de uma alimentação adequada. O Projeto de Extensão Saúde na Mesa atuou nesse sentido, produzindo conteúdos educativos em formato audiovisual para divulgar informações com vistas a incentivar a mudança de comportamento no que se refere ao estilo de vida, como também, fornecer informações confiáveis e de qualidade para a comunidade, principalmente adultos e idosos, com o objetivo de promover conhecimentos sobre a importância dos alimentos para prevenção de doenças. As atividades foram realizadas por meio da produção de materiais educativos (vídeos) com o intuito de informar adultos e idosos sobre temas que discorreram sobre a importância dos alimentos para prevenção de doenças nesta população. Os vídeos educativos foram elaborados pelas discentes integrantes do projeto por meio de programas online, utilizando compilados de vídeos gratuitos encontrados no site Canva e Freepik ou com gravações próprias, editadas no aplicativo CapCut. Os conteúdos dos vídeos foram pautados em embasamento científico, todavia, com linguagem clara e objetiva, de modo a atingir o público alvo e demais indivíduos interessados no assunto. Os vídeos foram produzidos com curta duração, legendados e narrados, para facilitar a compreensão do conteúdo por parte dos adultos e idosos que tivessem interesse em aprender mais sobre as temáticas trabalhadas. As produções foram publicadas semanalmente nas redes sociais do projeto (Instagram e Youtube). Esperava-se que os vídeos alcançassem facilmente a população alvo, sendo possível impactar de modo positivo sua saúde. Em suma, o projeto atingiu o objetivo de promover a saúde por meio da divulgação dos vídeos, sendo possível contribuir com conhecimentos baseados em evidências científicas para que adultos e idosos se conscientizassem para a prevenção de doenças.

ESCUTAR PARA TRANSFORMAR: PSICOLOGIA E O CUIDADO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV

Nº 202416335

Autor(es): JADE CASTELO BRANCO SILVEIRA ESTEVES, VALENTINA RICHTER BAREA, IARA ALVAREZ

Orientador(es): FERNANDA CRISTINA PAMPLONA, VITOR MARCEL SCHUHLI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Psicologia; Saúde Pública; HIV

O avanço do tratamento médico em doenças infectocontagiosas, sobretudo o HIV, revolucionou a qualidade e a expectativa de vida de pacientes acometidos por tais patologias. Contudo, incorrer-se-ia em um equívoco ao estender tal avanço ao entendimento e aceitação da sociedade acerca dos pacientes vivendo com HIV (PVHIV). Neste sentido, as formas de manifestação do preconceito vivido apresentam-se como um dos principais fatores prejudiciais à continuidade de adesão ao tratamento antirretroviral. Igualmente, o avanço de marcos legais a partir da Reforma Psiquiátrica e da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) possibilitaram o (re)conhecimento do atendimento integral às necessidades dos usuários atendidos pela saúde, sobretudo considerando as vulnerabilidades que atravessam as vivências de parte significativa da população brasileira. A partir da premissa supramencionada, o papel da Psicologia adquire centralidade importante no cuidado à saúde mental dos pacientes vinculados ao CHC/UFPR em tratamento de doenças infectocontagiosas, com destaque àqueles em abandono de tratamento ou com diagnóstico recém-descoberto – sendo este um momento crucial para que haja adesão e entendimento sobre a doença. Nesta toada, o presente Projeto de Extensão visa um trabalho que, simultaneamente, oferta maior cobertura no atendimento em saúde mental aos pacientes da enfermaria e ambulatório da Infectologia no CHC, e proporciona treinamento prático supervisionado aos discentes dos 4º e 5º anos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Paraná. Desta forma, espera-se que o referido projeto: a) Amplie a cobertura do atendimento de Psicologia no setor da Infectologia, impactando positivamente o maior número de pacientes possível; b) Proporcione o aprofundamento das discussões de caso e intervenções em articulação à rede de atenção em saúde mental; c) Auxilie no acolhimento, orientação e esclarecimento de dúvidas pertinentes aos casos de recém-descoberta do HIV; d) Fortaleça a promoção ao atendimento interdisciplinar, visando melhoria no cuidado integral do paciente, considerando suas particularidades; e) Desenvolva habilidades profissionais dos discentes no que tange à capacidade de realizar escuta técnica, acolhimento e atendimento psicológico dos pacientes acompanhados; f) Proporcione uma prática formativa de embasamento ético que permita aos alunos reconhecerem os desafios e contradições da realidade do atendimento em saúde mental; g) Fundamente ações de prevenção de ISTs para além do CHC/UFPR como, por exemplo, realização de palestras e/ou oficinas.

SAÚDE NAS MÍDIAS

Nº 202416391

Autor(es): ISABELLE TETU DE OLIVEIRA, KARIN LOUISE SCHRAMM PUSCHEL, GABRIELLA HONORIO VIEIRA, VITORIA CRISTINA BURICHAK DA SILVA, MONIQUE BOESE, FELIPE KAUAN ALVES CLEMENTE, ANNA CAROLINA DE SOUZA, DIANA ISIS BUENO DO NASCIMENTO, GIOVANA FERREIRA GUARDEZI, MARCELLA DE AZEVEDO PEREIRA DE BORBA, JOSI FERNANDES DOURADO

Orientador(es): LUCIANA SCHLEDER GONCALVES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Promoção Da Saúde; Difusão E Popularização Da Ciência

Saúde nas Mídias é um projeto de extensão do Departamento de Enfermagem do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, que atua na divulgação científica e popularização da ciência nesta área e está no seu último ano de execução. Muitas vezes, as atividades de pesquisa, extensão e ensino realizadas nas universidades não são amplamente divulgadas para a comunidade em geral, denotando falta de visibilidade do que acontece no ambiente acadêmico-científico, aumentando o fosso de desigualdade já citado. As universidades são centros de produção de conhecimento e inovação, cujo potencial para contribuir para o desenvolvimento social, econômico e ambiental pode não ser totalmente realizado devido à falta de visibilidade, denotando a subutilização do seu potencial. Para suprir esta lacuna, o projeto seguiu encaminhamentos metodológicos da pesquisa participante, mediante a interação entre Universidade e comunidade, pela participação de professores, alunos, técnicos, e representantes da comunidade externa à Universidade. Ao longo dos seus 5 anos, estabeleceu parcerias com outros projetos de pesquisa e extensão na própria Universidade (Fall TIPS Brasil, MSMH Brasil, EnfsCovid, Lab Móvel, NAPI Paraná Faz Ciência, PICCE-UFPR, C2-UEM, CHC-UFPR), Secretaria Municipal de Educação, e também com instituições parceiras nacionais e internacionais (Mulheres Cientistas em Rede, GCHHun-Texas). Ainda, participa de disciplinas de graduação dos cursos de Enfermagem e Informática Biomédica para cumprir com o desafio de curricularização da extensão na UFPR. Nesta SIEPE serão apresentadas as produções extensionistas desenvolvidas durante os 5 anos do Saúde nas Mídias: materiais didático-científicos escritos, em áudio e visual, produzidos pelos alunos extensionistas, com vistas a popularização das Ciências da Saúde. A continuidade do projeto Saúde nas Mídias acontecerá no Laboratório de Popularização de Ciências da Saúde.

E-SADIGI DC - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO ÉTICO E CIENTÍFICO SOBRE SOLUÇÕES EM SAÚDE DIGITAL.

Nº 202416393

Autor(es): AMANDA LETYCYA ONUKI OLIVEIRA DOS SANTOS, MARIA CLARA PICININ, GIOVANNA LYSSA DO NASCIMENTO

Orientador(es): LUCIANA SCHLEDER GONCALVES, LILLIAN DAISY GONCALVES WOLFF

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Difusão E Popularização Da Ciência; Informática Em Saúde

Embora estejamos inseridos em um momento de transformação digital em todas as áreas da vida humana, há que se reconhecer que ainda há lacunas de conhecimento por parte de vários atores da sociedade para tomarem decisões éticas e assertivas na área de desenvolvimento e utilização de soluções em saúde digital no Brasil. O ESADIGI-DC é um projeto de extensão que faz a divulgação científica do projeto de pesquisa intitulado "Disseminação do conhecimento ético e científico sobre soluções em saúde digital." Tem como público alvo pesquisadores de área correlatas à saúde e que desenvolvem soluções de saúde digital, profissionais de saúde, comitês de ética em pesquisa, equipe de desenvolvimento e população leiga.. Saúde digital pode ser definida como a utilização de tecnologia para fornecer serviços de saúde ou mesmo plataformas digitais e soluções que envolvem consumidores para fins de saúde e bem-estar, que coletam e utilizam seus dados clínicos, gerenciam resultados de saúde e a qualidade do atendimento. O papel potencial da tecnologia em elevar o padrão dos serviços de saúde em todos os lugares do mundo foram considerados nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU. Atualmente, é considerada um elemento central da saúde, como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para fornecer cobertura universal de saúde. Para tanto, os extensionistas do E-SADIGI-DC vem aplicando os procedimentos metodológicos do modelo conceitual Ciclo do Conhecimento à Ação (CCA), ao longo do ano de 2024, até 2026, já em resposta ao Programa SUS Digital instituído em 01 de março de 2024 (Portaria MS n. 3232/2024). Nesta SIEPE, serão apresentados e colocados para debate com participantes do evento, os resultados preliminares da primeira etapa metodológica de identificação do problema – para tanto, foi realizada uma revisão da literatura sobre aspectos éticos no desenvolvimento e uso de soluções digitais.

CLUBE DA DERMATITE - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202416432

Autor(es): ALON COUTINHO NASCIMENTO, ANGELA MARIANI SANTANA, EMANUELI CRISTINI SOUZA DA COSTA, IURI CAMARGO NUNES, SOLANGE GEZIELLE DOS SANTOS CONING, ESTHER ALVES DE ARAUJO NUNES, WALEWSKA HYCZY SARRAFF

Orientador(es): VANIA OLIVEIRA DE CARVALHO, MARIANA MUZZOLON

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dermatite Atópica; Educação Terapêutica Do Paciente; Crianças

A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica caracterizada por lesões eczematosas. Tem impacto na qualidade de vida (QV) dos pacientes, pelo prurido e perturbações do sono. A doença traz transtorno tanto para os pais, quanto para os pacientes, sobretudo, pacientes pediátricos. A elaboração de atividades educacionais, denominada de educação terapêutica do paciente, agrega conhecimento para as famílias sobre os cuidados para o controle da doença, aumenta a adesão ao tratamento, diminui a gravidade da doença e melhora a QV dos pacientes. O projeto objetivou melhorar a QV dos pacientes com DA e de seus responsáveis por meio de intervenções educativas sobre a doença por meio de um grupo de apoio. O projeto empregou a metodologia de rodas de conversa em reuniões mensais presenciais, com duração de 2 horas e 30 minutos, com pacientes pediátricos com DA e seus responsáveis, conduzidas por médicas, psicólogas e acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os pacientes do Ambulatório de Dermatologia Pediátrica do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR e seus familiares foram convidados a participar das reuniões nas consultas ambulatoriais. Estima-se que participaram 90 famílias, em 6 reuniões no período entre fevereiro e agosto de 2024. As atividades desenvolvidas para as crianças foram: teatros, roda de conversa, leitura de livro e jogos aplicados à DA por meio de recursos educativos e audiovisuais, proporcionando maior ludicidade e adequação do conteúdo para as diferentes faixas etárias. O livro e dois jogos foram desenvolvidos com materiais educativos sobre a DA, elaborados por uma psicóloga e outros profissionais em uma tese de doutorado. As atividades realizadas com os pais foram direcionadas para orientações e troca de experiências. Como resultado foi observado que a participação dos pacientes e seus responsáveis permitiu melhorar a QV dos participantes, propiciando ferramentas para autonomia em relação ao cuidado com DA, instrumentalizando os familiares e pacientes como sujeitos ativos do processo saúde doença. Os pais e pacientes ao conviver com extensionistas com DA e pacientes em fase de melhora da DA, perceberam que há expectativa de uma vida plena. Concluímos que os extensionistas, ao participarem da elaboração das ações, tiveram a oportunidade de incorporar conhecimento técnico e de vivenciar estratégias de educação em saúde, aproximando-os das questões sociais que interferem na adesão e continuidade do cuidado da DA.

AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFPR DO SETOR PALOTINA

Nº 202416443

Autor(es): PEDRO RAFAEL PALUDO, VITOR HUGO DE SOUZA SANCHES

Orientador(es): CARINA KOZERA, SUZANA STEFANELLO, ROBERTA PAULERT, THAMIS MEURER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Canteiros; Conhecimento Tradicional; Propagação De Plantas

As atividades com plantas medicinais na UFPR do Setor Palotina são realizadas há 28 anos e elas acontecem no Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas do Setor Palotina, local no qual são cultivadas diferentes espécies de plantas. No Horto já foram recebidas muitas pessoas, realizadas palestras, visitas e oficinas. Além disso, as plantas cultivadas são utilizadas para atividades de ensino e pesquisa, como aulas práticas, projetos de pesquisa e programas de voluntariados, respeitando o princípio extensionista da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. O objetivo do projeto é resgatar e difundir o conhecimento sobre as plantas medicinais orientando sobre a identificação correta, finalidades terapêuticas, formas de preparo, armazenamento e cultivo. Nesse ano o projeto já realizou algumas atividades e outras estão previstas para o segundo semestre. Desde o início estão acontecendo as atividades de manutenção dos canteiros pelos alunos extensionistas e professores que incluem a limpeza de plantas espontâneas, podas, irrigação, replantio, cuidados com o solo e a preparação de mudas para doação. Também foram realizadas duas oficinas com a participação de 60 alunos e 4 professores do 7º ano de uma escola de Palotina. As oficinas abordaram o tema plantas medicinais com visita guiada, orientações sobre usos terapêuticos e cuidados com as plantas medicinais, e foi realizada uma atividade prática para ensinar como produzir mudas. Nessas ocasiões, os alunos da escola levaram um kit de presente contendo copo, cartilhas e folders com informações sobre plantas medicinais. O conhecimento aprendido no horto e as informações dos materiais foi levado para casa pelos alunos visitantes, que compartilharam com seus familiares e amigos, disseminando, dessa forma o conhecimento científico e promovendo uma transformação social. Ainda estão programadas duas oficinas em vilas rurais de Palotina, abordando o mesmo tema das últimas oficinas, mas para um público adulto assistido pelo NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) da prefeitura e a revitalização do horto implantado nessa unidade em 2023. De forma esporádica, o projeto do horto ainda recebeu visitantes que vieram em busca de doação de mudas ou folhas para o preparo de chás. A interação dialógica das atividades do projeto vem sendo a principal forma de integração da comunidade com a universidade, resultando em impactos positivos para a formação dos acadêmicos, como a oportunidade de praticar a docência, melhorar a forma de comunicação e o compartilhamento de conhecimentos de outras áreas.

LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA DA UFPR (LARIO-UFPR)

Nº 202416450

Autor(es): RAFAELI OLIVEIRA THEODOROVICZ, ANA CAROLINE SIEBERT SILVESTRE, ANDRES TURCHIELLO GOMEZ, BARBARA RENATA DE OLIVEIRA, CLAUDIA VICTORIA AUGUSTO GROCOSKI, EMILY SCHWAMBACH, GUILHERME AUGUSTO ALVES CAMPOS, JULIA MARIA BAZANELLA, LUIZA EDUARDA GRIESHABER, RAFAEL AUGUSTO CARDOSO, NATALIA DOMINGOS DO ESPIRITO SANTO

Orientador(es): THAYS REGINA FERREIRA DA COSTA, JOSE VINICIUS BOLOGNESI MACIEL, FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Grupo De Estudo; Liga Acadêmica; Radiologia Odontológica

A Liga Acadêmica de Radiologia e Imagiologia Odontológica da UFPR (LARIO-UFPR), foi fundada no ano de 2020, com a intenção de aprofundar e ampliar os conhecimentos de seus integrantes na área dos exames de imagem utilizados na Odontologia, assim como contribuir com a comunidade acadêmica no geral, levando ao desenvolvimento de habilidades e experiências relacionadas ao tema, habilidades de comunicação e relacionamento dos participantes. A liga é capaz também de atingir o público geral, disseminando informações e esclarecendo assuntos pouco difundidos sobre radiologia odontológica. O grupo é composto por docentes responsáveis por orientar os nove integrantes, todos discentes do curso de Odontologia da UFPR. Dentre as atividades realizadas pela liga, podemos citar a discussão de casos clínicos e a formulação de laudos, que acontecem semanalmente, a elaboração de conteúdos didáticos direcionados aos alunos, publicações nas redes sociais sobre o tema da radiologia, além dos cursos oferecidos, como o Curso de Anatomia Aplicada à Radiologia, Curso de Anestesiologia em Odontologia (9ª e 10ª edições) e a Oficina de Radiologia em Endodontia, os quais aconteceram presencialmente. Houve também a promoção de eventos como o III EDOI (Encontro de Diagnóstico Odontológico por Imagem) e o IV Interligas da UFPR, realizados por estudantes com a participação de palestrantes renomados, via YouTube. Todas as atividades realizadas visam a propagação de conhecimento, seja para a comunidade acadêmica ou para o público geral, e contribuem para o desenvolvimento de diversas habilidades relacionadas a esta especialidade, como o senso crítico e capacidade de interpretação de imagens, mas além disso contribui para o enriquecimento pessoal, por proporcionar interações diferentes daquelas encontradas na sala de aula, uma vez que os integrantes estão envolvidos na execução das tarefas e por desempenham diferentes funções dentro do grupo.

MOVIMENTA UFPR - ASSESSORIA DE CORRIDA

Nº 202416509

Autor(es): BIANCA HELOIZE GASPARIN, BIANCA RODRIGUES CZECKAILO, FELIPE DE SOUZA SCHELBAUER

Orientador(es): VINICIUS FERREIRA DOS SANTOS ANDRADE, ANA CAROLINA PASSOS DE OLIVEIRA, GESSICA KARINE SANTIN RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Exercício; Saúde; Corrida

A prática regular de exercícios físicos é benéfica para a saúde física e mental. No entanto, mesmo sabendo dos benefícios, os índices de sedentarismo da população continuam elevados. Entre os fatores que contribuem para a inatividade física estão a dinâmica do dia a dia, a dificuldade de acesso aos locais para a realização de exercícios ou ainda a dificuldade em adequar-se aos horários desses locais. O projeto de extensão “Movimenta UFPR – Assessoria de Corrida” foi criado para amenizar essas dificuldades e facilitar a realização do treinamento de corrida de forma orientada (através do envio de planilhas individualizadas de treinamento), possibilitando a execução do exercício no local e horário mais oportuno para o participante. Além disso, os participantes tiveram a opção de realizar os exercícios prescritos nas planilhas de maneira coletiva em espaços da UFPR, como a pista de atletismo e as ruas do centro politécnico. Desta forma, o objetivo do projeto de extensão “Movimenta UFPR – Assessoria de Corrida” foi incentivar a adoção de um estilo de vida ativo na comunidade interna e externa da UFPR. Nossas ações foram divulgadas ao público através do perfil @movimentaufpr criado na rede social Instagram e a cada mês foram ofertadas 10 novas vagas mediante sorteio entre os interessados. Os treinos tiveram início em janeiro de 2024 e até o momento contamos com 210 alunos matriculados (remanescentes do ano anterior e matriculados em 2024). Nesse período, além das atividades coletivas presenciais regulares, ofertados às terças-feiras, quintas-feiras e sábados, nossos alunos participaram de provas de corrida de rua em Curitiba e região, São Paulo e Florianópolis. Outro ponto explorado para aumentar o alcance das nossas ações e incentivar ainda mais pessoas a aderirem um estilo de vida ativo, foi a realização do evento de extensão “Kms solidários”, uma corrida de revezamento noturna realizada no centro politécnico. Além disso, realizamos o curso de extensão “Movimenta UFPR – aliando teoria à prática”, integrando profissionais da Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Medicina. Somadas as iniciativas, quase 2.000 pessoas externas ao projeto tiveram a possibilidade de vivenciar as atividades desenvolvidas com os alunos do Movimenta UFPR. Através dessas ações estimulamos a prática regular da corrida de maneira orientada, oportunizamos momentos de convívio social, capacitamos acadêmicos de Educação Física para o mercado de trabalho e servimos de campo de pesquisa para investigações diversas.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - PICS

Nº 202416562

Autor(es): DENISE RUDEY CARARO

Orientador(es): NEILOR VANDERLEI KLEINUBING

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Qualidade De Vida; "Praticas Integrativas E Complementares"

O projeto tem como objetivo proporcionar um espaço de ensino, aprendizagem e prática das “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde” (PICS). Por meio da realização de oficinas e da prática dessas terapias, o projeto promove a troca de saberes, adotando uma perspectiva interdisciplinar. Essa abordagem visa investigar numa realidade socioambiental, cujo foco é promover o bem-estar, harmonizando os aspectos “biopsicossocioculturais e energéticos” do ser humano, fatores esses que impactam diretamente a saúde. Compreendendo a saúde como um conjunto complexo de aspectos físicos, sociais, emocionais e ambientais, é possível observar a atuação de diversos profissionais que buscam promover a qualidade de vida e saúde da população. Nesse contexto, ao se falar em PICS, faz-se referência a todas as modalidades que auxiliam o indivíduo na busca por uma melhor qualidade de vida. A humanidade dispõe de várias opções terapêuticas complementares que poderiam ser mais amplamente exploradas para se alcançar uma vida mais saudável. A inserção dessas terapias, promove uma assistência integral que vai desde o acolhimento humanizado até a promoção da saúde, do autoconhecimento, harmonia e equilíbrio. Estas práticas complementares podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida, estimulando a relação do indivíduo com o ambiente, com seus pares e consigo mesmo. Um marco importante no Brasil, que reforçou a relevância dessas terapias, foi a aprovação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pelo Ministério da Saúde, em 2006, que “recomenda a adoção, pelas Secretarias de Saúde, da implantação e implementação das ações e serviços relativos às PICS”. O projeto, realiza atividades articuladas com os módulos dos cursos, em uma perspectiva interdisciplinar para a promoção da saúde e a prevenção de doenças nas comunidades envolvidas. Assim, evidencia-se a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesta fase, as práticas são desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde do município de Matinhos, permeando aspectos técnicos, científicos e culturais. Desse modo, as atividades não apenas servem como objeto de pesquisa para os acadêmicos, mas também trazem à prática os conteúdos trabalhados em sala de aula, concretizando a teoria por meio da extensão.

PROGRAMA CIRURGILHAS, CIRURGIAS AMBULATORIAIS ACESSÍVEIS A POPULAÇÃO DO LITORAL PARANAENSE.

Nº 202416762

Autor(es): BRUNA CARLA HENDGES, ANNE CAROLINE BRAZ, SOFIA JULIO MASTEY, LUCAS RAPHAEL OLIVEIRA DE OLIVEIRA, FLAVIA PECINE PAYAN, CAMILA YUKARI PAIVA MIYASAKI, CRISTIANE ALMEIDA STAHLSCHMIDT

Orientador(es): SILVANIA KLUG PIMENTEL, FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cirurgia Ambulatorial; Medicina De Áreas Remotas; Ensino De Cirurgia

PROGRAMA CIRURGILHAS, CIRURGIAS AMBULATORIAIS ACESSÍVEIS À POPULAÇÃO DO LITORAL PARANAENSE

O programa “Cirurgilhas” surgiu para resolver a demanda por cirurgias da população de Guaraqueçaba-PR, município que engloba áreas remotas como ilhas ao mesmo tempo que insere estudantes de Medicina e Enfermagem nessa realidade e permite a troca cultural com essa população, promovendo a saúde por meio de uma iniciativa extensionista. Este relato de experiência descreve seis ações realizadas em 2023 e 2024, com duração de dois dias cada. Cada ação iniciava com a triagem na Unidade Básica de Saúde, encaminhando os pacientes para o Hospital Regional para o procedimento. Foram realizados procedimentos como exérese de lesões superficiais, incluindo retirada de granulomas, lipomas, acrocórdons, verrugas, entre outros. A equipe multidisciplinar era composta por estudantes de Medicina e Enfermagem, sob a supervisão da professora de cirurgia do curso de Medicina e da professora do Curso de Enfermagem. Cada ação durou aproximadamente 20 horas, com as atividades divididas por competência entre a equipe médica e de enfermagem. Ao longo das ações, foram triados 240 pacientes e realizados 389 procedimentos em 183 pacientes. Muitos pacientes, 128 (32,9%), apresentavam lesões que exigiram mais de um procedimento no mesmo tempo cirúrgico. A colaboração interprofissional foi essencial para o fluxo contínuo de atendimento e para a eficiência na gestão de recursos e tempo, observada pela presença média por paciente no centro cirúrgico de 41 minutos — desde a triagem até o encaminhamento para a recuperação pós-operatória. Os casos tratados envolveram procedimentos de baixa complexidade, proporcionando alívio imediato e prevenindo complicações futuras, como evidenciado pela identificação de quatro casos de carcinomas basocelulares que foram operados e curados. O programa reduziu a necessidade de encaminhamento dos pacientes para grandes centros, oferecendo acesso eficiente a serviços cirúrgicos ambulatoriais em uma região remota. Isso reduziu as disparidades em saúde, impactou positivamente nos custos econômicos - pela redução da necessidade de transporte do paciente - e contribuiu para o aprendizado cirúrgico prático em cirurgia dos estudantes da graduação. Assim, reforçou o potencial das práticas extensionistas universitárias na promoção de cuidados acessíveis e de qualidade em regiões remotas e carentes de recursos.

CULTIVANDO PLANTAS MEDICINAIS

Nº 202416783

Autor(es): VITOR HUGO DE SOUZA SANCHES, PEDRO RAFAEL PALUDO, MATHEUS VILLETTI BEZERRA, PATRICIA DA COSTA ZONETTI

Orientador(es): ROBERTA PAULERT, CARINA KOZERA, SUZANA STEFANELLO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Materiais Didáticos; Interação Dialógica; Ervas Medicinais

O uso popular de plantas medicinais é uma prática tradicional, mas desperta a curiosidade e a necessidade de informações corretas sobre o uso e as formas de preparo. O projeto tem o objetivo de incentivar o cultivo e orientar sobre a utilização segura das plantas medicinais. As atividades integram diferentes grupos (crianças, jovens, professores, idosos, mulheres de clubes de mães ou núcleos femininos, agricultores, profissionais da saúde, usuários do SUS) de onde surgem as demandas para encontros, visitas e oficinas. Diversas ações foram realizadas durante o ano e disseminaram o conhecimento colaborando assim com a popularização da ciência e contribuíram na formação de acadêmicos. O livro “É hora do chá: guia prático” foi publicado e resultou da interação com a comunidade local durante as ações de extensão na UFPR Setor Palotina. Foi idealizado após os encontros e diálogos com os grupos parceiros e surgiu da necessidade de facilitar a compreensão da quantidade necessária de cada parte medicinal para o preparo correto de uma xícara de chá. Foi elaborado com a colaboração de 5 estudantes e está organizado na forma de um guia com 40 espécies medicinais dispostas em 128 páginas coloridas e com ISBN. O lançamento do livro reforça o compromisso com os objetivos do desenvolvimento sustentável, em especial o ODS 3 para uma vida saudável e bem-estar da população e fortalecerá a creditação da extensão, consistindo em material para consulta. Além da publicação, mudas de diversas espécies medicinais foram doadas para uma escola pública, contribuindo para o enriquecimento do espaço da horta escolar. Material vegetal (citronela, hortelã e babosa) foi fornecido ao Hospital Veterinário, auxiliando nas atividades da clínica de animais. Também foram distribuídos diversos materiais vegetais para chá principalmente às zeladoras, técnicos e professores da UFPR e à comunidade local que procuraram pelo projeto. Houve colaboração na oficina sobre plantas alimentícias não convencionais para professores de educação ambiental da rede pública em parceria com a prefeitura de um município vizinho, incluindo a distribuição de livros de receitas e sorteio de kits de produtos extensionistas. Semanalmente foram realizadas manutenções nos canteiros do horto para a preservação das mais de 80 espécies medicinais. As atividades mantêm a ligação com o ensino e a pesquisa, garantindo o fortalecimento da relação da universidade com a comunidade. As ações com plantas medicinais auxiliaram na promoção da qualidade de vida e da saúde da população como instrumento de transformação social.

VIDA ACADÊMICA & SAÚDE MENTAL

Nº 202416857

Autor(es): ADRIELE CAROLINE GROSELLI

Orientador(es): ELISANGELA ZEM

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Superior; Vida Acadêmica; Saúde Mental

O Brasil se mantém o 1º lugar no ranking de suicídio entre jovens na América Latina e 10% dos universitários têm ideia suicida. No ingresso do jovem no complexo ambiente acadêmico, um mergulho no universo desconhecido, repleto de suas peculiaridades e das novas demandas, um ambiente do novo e moderno modelo fluido, um cenário de pressões e cobranças e uma rotina acadêmica fortemente instituída é instalada. Nesse panorama não muito amigável, a vulnerabilidade emocional dos indivíduos, as inseguranças, o isolamento e o sentimento de fracasso coexistem. Por outro lado, a saúde mental positiva traz a compreensão que não se trata de sofrer e não sofrer, mas conduzir o cotidiano de maneira que gere o bem-estar consigo. O Projeto propôs agregar, ampliar e fortalecer os vínculos afetivos e sociais e oferecer uma visão que, apesar de todas as particularidades e dificuldades que a universidade impõe, é possível promover o bem-estar, a satisfação pessoal, a autoconfiança, o cuidado coletivo e a Saúde Mental Positiva de todos. Tendo por objetivo o engajamento da comunidade acadêmica para com sua saúde mental positiva individual e coletiva. Foi feita ampla divulgação aos centros e diretórios acadêmicos, departamentos de cursos e redes sociais da comunidade acadêmica, seguido da convocação de acadêmicos para que participassem voluntariamente como extensionistas do projeto. A ideia foi organizar encontros recreativos com o grupo de extensionistas, para promoção da socialização multiacadêmica e executar atividades de impulsionamento do grupo extensionista na interação com sua comunidade. Com o advento da greve na UFPR, o grupo de 54 extensionistas sofreu uma baixa significativa e o grupo sofreu redução de >60%. Neste panorama, o foco necessitou de adequações e se voltou exclusivamente para fortalecer o grupo antes de qualquer outra coisa. Resgatou-se a rotina despreocupada dos almoços nos RUs da UFPR, e sem dúvida ficou no primeiro lugar do quesito de estreitamento de laços afetivos do grupo. Usado como exemplo, foi feita a fragmentação do grupo para frentes de trabalho e foi reinstituída a empolgação, mesmo que timidamente. Ou seja, a metodologia e os planejamentos sofreram imensas alterações. A greve comprometeu o desenvolvimento do projeto e mais ainda a fragilidade afetiva da comunidade acadêmica e considerou que há urgência em executar ações que favoreçam a saúde mental positiva desses jovens.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS AMBULATORIAIS.

Nº 202417225

Autor(es): BRUNA CARLA HENDGES, ANNE CAROLINE BRAZ, CRISTIANE ALMEIDA STAHLSCHMIDT, LUCAS RAPHAEL OLIVEIRA DE OLIVEIRA, FLAVIA PECINE PAYAN, CAMILA YUKARI PAIVA MIYASAKI, SOFIA JULIO MASTHEY

Orientador(es): SILVANIA KLUG PIMENTEL, FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Medicina De Áreas Remotas; Cirurgia Ambulatorial; Ensino De Ciências

Nas ilhas do litoral paranaense, para que o paciente receba qualquer assistência cirúrgica, é necessário deslocamento por barco e estrada até Curitiba. Contudo, grande parte das queixas dessa população poderiam ser resolvidas com cirurgias ambulatoriais. Além das dificuldades de deslocamento e falta de recurso enfrentadas pelas populações litorâneas mais afastadas, uma parcela dos pacientes passam anos esperando tratamento para afecções que são passíveis de serem resolvidas em menos de 10 minutos. Nesse cenário, o Projeto de Extensão “Assistência à saúde da população das Ilhas do Litoral Paranaense para realização de cirurgias ambulatoriais”, foi desenvolvido. O objetivo deste estudo consiste em descrever os benefícios trazidos pelas ações, verificar as repercussões objetivas das cirurgias na satisfação e analisar o perfil epidemiológico das afecções tratadas. Este é um estudo prospectivo descritivo, baseado na análise de prontuários e questionários de pacientes que passaram por procedimentos cirúrgicos durante as ações realizadas em 2023 e 2024. Foram incluídos todos os pacientes cujas queixas poderiam ser resolvidas com cirurgias ambulatoriais de pequeno porte. As informações coletadas permitiram relacionar tempo de sofrimento e prejuízos causados pelo agravo, o tempo de realização do procedimento e recuperação. Cento e oitenta e três pacientes foram incluídos na amostra. Nos questionários, 73 pacientes responderam que sofriam com os agravos há mais de 10 anos e quase metade deles tiveram tratamento cirúrgico curativo em menos de 10 minutos. Dentre as lesões abordadas, as mais comuns foram acrocórdons, ceratose seborreica e ceratose actínica. A incidência de lesões suspeitas para câncer de pele não melanoma na população analisada foi elevada, sendo, inclusive, maior que a existente para a população geral. As lesões suspeitas para câncer de pele não melanoma se concentraram majoritariamente na população idosa e, dentre as 18 lesões abordadas, houve 4 diagnósticos confirmados para carcinoma basocelular, com margens livres. Há um grande número de pessoas com lesões benignas e suspeitas de malignidade vivendo em comunidades afastadas. Apesar de a maioria dos procedimentos realizados serem exérese de lesões benignas, os prejuízos sociais e funcionais que esses agravos traziam eram significativos, gerando grandes impactos à qualidade de vida dos pacientes. O projeto diminuiu a necessidade de encaminhar pacientes para grandes centros, proporcionando acesso eficiente a serviços cirúrgicos ambulatoriais em uma área remota.

LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR

Nº 202417252

Autor(es): IGOR POLONIO BERNARDES, CLOVIS JOSE ALEGRI JUNIOR, TIAGO CESAR MAGEDANS, EDUARDA DA CRUZ MASQUIETO, GABRIELLY ALESSANDRA DE AMORIM MIGUEL, ISABELA DE OLIVEIRA PLUGGE FREITAS, EDIANE MARIA RODRIGUES, MARCUS VINICIUS BRAGA DA SILVA, ISABELA SCHUARTZ

Orientador(es): MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO, HELITON GUSTAVO DE LIMA, JULIANA LUCENA SCHUSSEL, ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA, MARIA ANGELA NAVAL MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: PATOLOGIA; Estomatologia; Educação Em Saúde

Fundada em 2019, a Liga Acadêmica de Estomatologia (LAE) visa a integração do ensino, da pesquisa e da extensão, com enfoque na área de Estomatologia e Patologia Oral. A LAE traz consigo o interesse acadêmico, produção científica e participação ativa de seus membros em projetos e eventos que aprimoram suas formações acadêmicas. Além de trabalhos internos, a LAE promove reuniões para discussão de casos clínicos relacionados à estomatologia, bem como atividades voltadas para a comunidade interna e externa. Para esses fins, neste último ano os membros da Liga desenvolveram diversas atividades, cita-se: encontros quinzenais para apresentação e discussão de casos clínicos e artigos científicos, apresentação e participação em congressos. Assim como organização do Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral (2023). Neste congresso os discentes da LAE apresentaram painéis científicos que foram publicados em revista de impacto. Precursora do evento nomeado “Interligas”, neste ano a LAE organizou o IV Interligas com a temática Odontologia Digital nas especialidades. Este evento reuniu 11 Ligas do curso Odontologia para mostrar a aplicação desse tema em sua especialidade por meio de palestras. Foram 3 dias de evento, no qual ocorreram 5 palestras. O evento contou com 290 inscritos. O produto do evento foi a escrita de um ebook com a mesma temática. Em parceria com o Hospital Erasto Gaertner e os “Médicos de Rua”, a LAE participa de eventos presenciais para o atendimento ao público, aquele para a promoção de saúde bucal e prevenção do câncer de boca e este para atendimento de pessoas que estão em vulnerabilidade social. A LAE publica conteúdo em seu perfil em rede social. As publicações tem objetivo de informar e conscientizar a população sobre as doenças que acometem a boca, além de trazer discussões com estudantes e cirurgiões dentistas de diversas regiões do país. Os discentes ligantes têm a possibilidade de realizarem acompanhamento do ambulatório de Odontologia no Complexo do Hospital das Clínicas da UFPR, sob supervisão dos docentes. Desse modo, é evidente que a LAE tem atingido seus objetivos ao proporcionar uma formação complementar enriquecedora para seus membros, ao mesmo tempo que viabiliza oportunidades também para membros externos.

PROJETO BOCA ABERTA II

Nº 202417281

Autor(es): KAYE VARASCHIN THEODOROVICZ, CAIO AUGUSTO MUNUERA UETI FERRAZ, ADRIANE OLIVEIRA GOMES, ANA CHRISTINA BERNERT, ANA CLARA AMATO SANTOS MOREIRA, ANDRE RICARDO WOELLNER DE ARRUDA, CAROLINE RODRIGUES COELHO LEMES, DANYELA MORENTE DE OLIVEIRA, DERICK DA SILVA AZEVEDO, GUILHERME LINCOLN SILVA RIBEIRO, GUSTAVO MAMORU IWAHATA, ISABELA BUSNELLO DE SOUZA, LAURA MANN WINKELMANN, ERICK DA SILVA ORDONE, LUCAS SANTOS PINTO, LUCAS SANTOS SPADA, MARIA EDUARDA ROHOFF VELASQUES, MATHEUS VICTOR SURMACZ, NATHALLYA KAROLLYNNE DE FREITAS, SOPHIA CAROLINA SCHULTZ SEIBT, ADELE CARINA LENZI, ANDRES TURCHIELLO GOMEZ, ARTHUR HENRIQUE PEREIRA SCARPIN, BIANCA ISADORA DEMOSSI, CAROLINA NIEDWIESKI VIEIRA BARROS, FERNANDA DE SOUZA E SILVA, GABRIEL OLIVEIRA FRANCO, ISABELA SANDOVAL, JOAO PEDRO KUHL, KATLYN TEREZINHA DE MORAIS DOS SANTOS, LAURA MEINDL PORTZ, LUCAS LOPES SOLDANI MACIEL, LUIZA LUCHETI ZANARDI FERREIRA, MARIA FERNANDA DECKER LEITE, MIRELLA EDUANY MENDES TABORDA, PEDRO EZEQUIEL COTTENS TAQUETE, TAISA DORAZIO BUCCO, VITORIA LUIZA GRANDO MOTTA, YASMIN DECONTTI, GISLAINE PEREIRA BES

Orientador(es): ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA, MARIA ANGELA NAVAL MACHADO, CLARISSA TELES RODRIGUES, VANIA SUELY MARIA, MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO, HELITON GUSTAVO DE LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Transtorno Mental; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Bucal

O projeto Boca Aberta II desenvolve atividades voltadas à prevenção e tratamento de doenças bucais em indivíduos com transtornos mentais que estão hospitalizados (esquizofrenia, manias, depressão profunda, bipolaridade, dependência química, alcoolismo, etc.). Estes indivíduos apresentam um risco elevado ao desenvolvimento de doenças bucais, tais como: cárie, doença periodontal, infecções oportunistas, lesões traumáticas e o câncer bucal. A dor, incapacidade e incompetência são comuns nas doenças bucais e os custos do tratamento são o principal fardo dos sistemas de saúde. A causa da maioria das doenças bucais é conhecida e as condições desencadeantes são amplamente evitáveis. De acordo com estes critérios, as doenças que afetam a boca e os dentes são um problema de saúde pública. Além disso, as desigualdades na área da saúde oral são um problema; os grupos populacionais excluídos e desfavorecidos socialmente sofrem com maiores taxas da doença. Por outro lado, o projeto Boca Aberta II permite que os estudantes da UFPR e de outras instituições possam ter práticas de odontologia hospitalar integrados em equipes multiprofissionais dentro de hospitais (ou clínicas). Além disso, o medo de atender os pacientes com transtorno mental acaba sendo desconstruído nos futuros cirurgiões-dentistas. A metodologia desenvolvida consiste das seguintes ações: orientação para melhorar a higiene bucal e lingual, realização do exame clínico intrabucal, execução de biopsia para o diagnóstico de lesões bucais, tratamento de urgências dentárias (pulpites, drenagem de abscessos dentários, extração de dentes ou raízes, etc.), encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento especializado, participação em campanhas preventivas (Novembro Vermelho e Circuito Saúde e Bem-estar nos Bairros), elaboração de materiais educativos e artigos científicos e atuação em eventos e projetos de pesquisa. Atualmente, o projeto vem desenvolvendo as suas ações no Hospital San Julian (Piraquara/PR) e no Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/PR) e conta com uma equipe de 26 estudantes/semestre e seis docentes. A cada semestre, mais de 500 pacientes são beneficiados e os estudantes melhoram o seu conhecimento técnico científico e a percepção do seu papel na sociedade.

ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE PESSOAL PARA PACIENTES IDOSOS EM ASILOS DE CURITIBA

Nº 202417301

Autor(es): MARIA CECILIA NEGREIROS CIFFONI

Orientador(es): DANIELA FLORENCIO MALUF

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cosméticos; Cuidado; Idosos

A extensão universitária consiste em levar conhecimentos adquiridos na Universidade para a sociedade, de forma a atender demandas sociais, aprimorando o aprendizado. Em conjunto com o Estatuto da Pessoa Idosa, que visa garantir os direitos como a saúde integral, definida pela OMS como bem-estar físico, mental e social, o presente trabalho tem por objetivo promover a saúde e resgate da autoestima das pessoas idosas em Entidades de Longa Permanência. O Projeto ocorre em ciclos de 12 semanas, compreendendo 4 reuniões, 4 atividades práticas em laboratório e 4 visitas aos Lares. Na primeira visita, é realizada uma anamnese com as pessoas idosas, identificando as principais necessidades de higiene pessoal e cosméticos. Nas seguintes visitas, são aplicados os produtos desenvolvidos durante os encontros práticos e são proporcionadas atividades com o intuito de promover o bem estar e orientação. Em adição, são produzidos alguns materiais informativos para disponibilização nas Casas-Lares, destinados tanto às pessoas idosas quanto aos seus cuidadores. O projeto inclui ainda uma campanha de arrecadação de tampinhas, visando angariar recursos financeiros para aquisição de fraldas geriátricas. O ciclo atual está atendendo a Casa de Repouso e Hospedagem Bem me Quer, localizada no Centro de Curitiba, com um total de 7 pessoas idosas participando. Considerando este e ciclos anteriores, o projeto teve um alcance de 58 pessoas, abrangendo os bairros Centro, Cajuru, Santa Felicidade, Bairro Alto, Capão Raso e mais um lar no município de Colombo. Dentre os produtos, podemos citar loção hidratante sem silicone, bruma hidratante FPS 15, shampoo 2 em 1, gel de massagem e manteiga de cacau. Estes produtos foram desenvolvidos levando em consideração que a pele do público-alvo tende a ser mais seca e sensibilizada. Os folhetos informativos englobam temas como cuidados de higiene com a prótese dentária, como cuidar da pele no verão e ordem de aplicação de produtos no rosto. Além disso, foi criado um jogo da memória, com imagens de produtos de higiene pessoal, como shampoo, sabonete e protetor solar. Esse jogo foi disponibilizado para o lar, possibilitando que as pessoas idosas o utilizem para exercitar a mente. De modo geral, o projeto reflete o compromisso da Universidade com a sociedade, trazendo promoção do cuidado e atenção integral ao público-alvo. Além de exercer a cidadania entre os participantes envolvidos, ele desenvolve o senso crítico e humanização, enriquecendo a formação dos futuros profissionais da saúde, atingindo os objetivos de um Projeto de Extensão.

LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UFPR

Nº 202417339

Autor(es): MARIA CECILIA MIRANDA, JULIA FABRIS, CLOVIS JOSE ALEGRI JUNIOR, GUSTAVO FARIAS MACEDO, LARISSA DO AMARAL CAVALETT, KELLY JIAN, MARIA EDUARDA SEMKIV ANDRADE PINHEIRO, AMANDA ANTUNES PELLER, JOAO PEDRO SILVA PIRES, FELIPE JULIO, RAFAELA LANDGRAF PIERDONA, GABRIELA RUIZ DE QUEIROZ

Orientador(es): BRUNO CAVALINI CAVENAGO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Endodontia; Odontologia

A participação de alunos em ligas acadêmicas (LA) tem como objetivo aprimorar o conhecimento e as habilidades adquiridas durante a graduação em uma área específica. Portanto, configurada como projeto de extensão, a Liga Acadêmica de Endodontia da UFPR (LAENDO) é composta por 12 estudantes do curso de graduação de Odontologia da Universidade Federal do Paraná, com a coordenação do Prof. Bruno Cavallini Cavenago e sob a supervisão de professores da disciplina de Endodontia. O objetivo deste projeto é complementar a formação teórico-prática na área de Endodontia por meio de atividades extracurriculares que promovam reflexão e discussões fundamentadas em evidências científicas. Durante o segundo semestre de 2023 até o presente momento, a LAENDO fortaleceu o pilar do ensino ao oferecer aulas teóricas e práticas sobre temas relevantes da endodontia, tanto para os membros da liga quanto para o público externo. Nesse período, foram realizadas três palestras, abordando temas como o tratamento de canais em formato "C" e diagnósticos pulpares, ambas destinadas exclusivamente aos membros da Liga, além de uma palestra sobre endodontia em molares, aberta ao público, com 103 participantes. Entre as atividades laboratoriais, foi conduzida aos membros a de "agitação de substâncias auxiliares". No âmbito acadêmico, a LAENDO apresentou dois relatos de caso na 41ª Jornada Acadêmica de Odontologia da UFMS. Adicionalmente, a Liga participou do IV Interligas, cujo tema central foi "Odontologia digital", no qual, em parceria com a Liga Acadêmica de DTM e DOF, ofereceu uma palestra sobre tomografia cone beam e os avanços nas especialidades de Endodontia e DTM. O evento ainda contou com a elaboração de um ebook, no qual membros da LAENDO produziram o capítulo "Acesso Endodôntico Guiado: Avanços Tecnológicos e Impacto na Prática Clínica". Atualmente, a equipe LAENDO está organizando o primeiro encontro de Endodontia ("ENDOPAR"), previsto para setembro, aberto para membros internos e externos. Em termos de extensão, foram elaborados cartilhas e materiais informativos para a comunidade, além da publicação de postagens no Instagram da LA, visando manter contato com a população. Diante do exposto, conclui-se que os membros da LAENDO estiveram ativamente envolvidos na organização e realização de atividades que contribuíram significativamente para a disseminação do conhecimento dentro da comunidade acadêmica da Universidade. A LAENDO, assim, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento acadêmico dos seus participantes, evidenciando seu impacto positivo.

PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ESPAÇO DA MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202417398

Autor(es): RENATA DE CASTRO GOMES

Orientador(es): LIVIA COZER MONTENEGRO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: História Da Enfermagem; Fotografias; Exposição

Introdução: A Universidade Federal do Paraná celebrou o jubileu de ouro do curso de Enfermagem no último mês de maio de dois mil e vinte quatro. Dentre as comemorações o espaço da memória elaborou uma exposição fotográfica intitulada: “50 anos pelo olhar de quem fez parte desta história”. A exposição buscou destacar a trajetória e o cotidiano do curso ao longo das últimas cinco décadas o que exigiu a organização e apresentação de um catálogo fotográfico que retratasse tanto a história quanto a atualidade do curso. Objetivos: Elaborar uma exposição fotográfica que retratasse as realizações e avanços do curso de enfermagem ao longo das cinco décadas. Metodologia: Para a realização da exposição, foi promovido um chamamento público via rede social do espaço da memória disponibilizando um link para a comunidade, alunos, egressos e servidores da UFPR que desejassem enviar fotografias. As fotos foram submetidas em formato digital, tendo como critério de inclusão fotos com alta resolução e relacionadas ao tema. O processo incluiu a curadoria de imagens por uma comissão julgadora, que avaliou aspectos como criatividade, originalidade e qualidade técnica. As imagens selecionadas foram divididas em quatro seções principais: Homenagem às Fundadoras e Pioneiras; Impacto da enfermagem na sociedade; celebrando as conquistas dos professores, técnicos, alunos e ex-alunos e; inspirando as gerações futuras de enfermeiros. Resultados: A exposição recebeu 200 imagens, com um total de 100 fotografias exibidas na edição da exposição. As fotografias escolhidas foram ampliadas e impressas em formato 10x15cm, sendo expostas no corredor do prédio de Enfermagem na semana de comemoração do Jubileu de ouro. Além disso, foi elaborada uma exposição virtual permanente no site do Espaço da Memória da Enfermagem a disposição da comunidade. A exposição virtual foi criada para alcançar um público mais amplo e que não teve a oportunidade de estar presente no dia, além de deixar registrado mais um feito que ficará para a história do curso de Enfermagem. Conclusão: A exposição fotográfica dos 50 anos do curso de Enfermagem da UFPR proporcionou uma visão rica e diversificada da trajetória do curso através dos olhos de todos que fazem e fizeram parte da enfermagem da UFPR. A exposição celebrou tanto a história quanto o cotidiano da Enfermagem na universidade. Além disso, contribuiu significativamente para a valorização do curso e para o engajamento da comunidade acadêmica, oferecendo um panorama visual do impacto e da evolução da profissão ao longo dos anos.

LIGA ACADÊMICA DE DTM E DOR OROFACIAL DA UFPR (LADDOF-UFPR)

Nº 202417629

Autor(es): ALESSANDRA CAMPOS CORDEIRO, ALINE DE SOUZA, ANA CAROLINA FEITOSA DE SOUZA, ANA CLARA GONGORA PEDRAZANI, ANA LUIZA CARIAS DE OLIVEIRA CORREA, FLAVIA ALESSANDRA ARAUJO DA COSTA, GIOVANA GANS CARDOSO, GUSTAVO MAMORU IWAHATA, LUANA APARECIDA JENDIK, LUIZA IAIZZO MAGALHAES, MARIA LUISA FRANCESCHI COIMBRA, VICTORIA DA SILVA BUENO, LUIZA JERVASIO SILVA, MARIA CLARA FIGUEIREDO PEREIRA, JULIA FABRIS

Orientador(es): DANIEL BONOTTO, PRISCILA BRENNER HILGENBERG SYDNEY, AUGUSTO RICARDO ANDRIGHETTO, AGUINALDO COELHO DE FARIAS, RICARDO CESAR MORESCA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dor; Síndrome Da Disfunção Temporomandibular; Educação Em Saúde

Fundada em 2021, a Liga Acadêmica de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (LADDOF) tem como objetivo integrar ensino, pesquisa e extensão, dedicando-se ao aprofundamento teórico-prático na área de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. Sob a coordenação do professor Dr. Daniel Bonotto e organizada por acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), a LADDOF estimula o interesse acadêmico, a produção científica e a participação ativa de seus membros em projetos e eventos que enriquecem sua formação. Além disso, a Liga promove a disseminação do conhecimento da especialidade tanto na comunidade interna quanto externa. Para esses fins, neste último ano a Liga proporcionou diversas atividades, incluindo aulas, hands on, discussão de artigos, produção de materiais e apresentações em congressos. Foram cinco aulas presenciais e uma na modalidade remota, contando com um total de 273 inscritos. Aos 15 ligantes, as práticas sobre artrocentese, bloqueios anestésicos e agulhamento foram desenvolvidas. Em parceria com o Serviço Ambulatorial em DTM e Dor Orofacial da UFPR (SAMDOF), foi elaborado um folder e um podcast com intuito de promover o Dia Nacional da Conscientização em DTM e Dor Orofacial (DOF), ambos compartilhados com a Sociedade Brasileira de DTM e DOF. Ademais, nas mídias sociais (Instagram), a Liga desenvolveu mais de 20 publicações com temáticas variadas que englobam a especialidade de DTM e DOF, sempre embasadas em evidências científicas. Quanto à presença em congressos e apresentação de trabalhos científicos, membros da LADDOF participaram de três eventos distintos, apresentando um total de cinco trabalhos. Desse modo, é evidente que a LADDOF tem atingido seus objetivos ao proporcionar uma formação complementar enriquecedora para seus membros, ao mesmo tempo que viabiliza oportunidades também para membros externos. Por fim, visamos perpetuar e ampliar as ações oferecidas pela Liga, explorando as inúmeras possibilidades que a especialidade de DTM e DOF oferecem, sempre priorizando a excelência na formação e a divulgação de informações fundamentadas cientificamente.

SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVENDO ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE EM MATINHOS-PR

Nº 202417683

Autor(es): TATIANA RIBAS KLEINUBING

Orientador(es): NEILOR VANDERLEI KLEINUBING

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Saúde Na Escola; Saúde Coletiva

O projeto de extensão "Saúde na Escola: Promovendo Escolas Promotoras de Saúde em Matinhos-PR" é parte do Programa Saúde na Escola (PSE), uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e Educação que visa integrar as Equipes de Saúde da Família (ESF) com as escolas municipais (Sete Escolas, quatorze CMEI e cinco Colégios Estaduais, abrangendo quase 9.000 estudantes do município), criando uma rede de corresponsabilidade. Inspirado nas diretrizes da OMS e UNESCO, o projeto busca transformar as escolas em promotoras de saúde, desenvolvendo habilidades cognitivas, socioemocionais e incentivando estilos de vida saudáveis. Considerando que a escola é onde os estudantes passam grande parte do tempo, o projeto visa oferecer atenção integral à saúde da comunidade escolar. As ações incluem avaliações de saúde como acuidade visual, saúde bucal, avaliação antropométrica e verificação vacinal, realizadas pelas equipes de saúde das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além disso, são promovidas atividades educativas sobre temas como educação ambiental, combate à dengue, alimentação saudável, estratégia de fortificação com vitaminas e minerais - NutriSUS, higiene pessoal, violência, trabalho infantil, bullying, gravidez na adolescência,), vistorias sanitárias para melhorar os ambientes escolares e tornar as escolas ambientes favoráveis para seu fim, e palestras aos pais, comunidade e professores. Em 2024, foi incluído o "SAMUZINHO", uma ação que ensina primeiros socorros a comunidade escolar, preparando-os para agir em emergências antes da chegada do SAMU 192, promovendo a conscientização sobre o uso correto desse serviço. O objetivo principal do projeto é Promover a Saúde Integral a todos os estudantes da rede básica de ensino e comunidade escolar por meio de ações de saúde desenvolvidas pela equipe de saúde da Atenção Primária nos espaços escolares.

PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Nº 202417734

Autor(es): ISABELA GRYZAK TENORIO

Orientador(es): KARIANE GOMES CEZARIO ROSCOCHE

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Vigilância Em Saúde; Vulnerabilidade Social

A vulnerabilidade social é multidimensional e acarreta demandas de cuidado que ensejam ações efetivas de promoção e vigilância em saúde. Objetivou-se, assim, descrever a ação extensionista desenvolvida em uma comunidade terapêutica para reabilitação psicossocial de pessoas com uso problemático de substâncias psicoativas e as ações extensionistas desenvolvidas em um serviço de vigilância epidemiológica, voltadas para a prevenção e monitoramento das violências. A ação extensionista na Associação Casas do Servo Sofredor, em Curitiba-Paraná, concretizou-se por meio de um grupo psicoeducativo aberto voltado à promoção da saúde mental de homens adultos usuários da referida instituição. Após aprofundamento teórico na temática da reabilitação psicossocial foi realizado um levantamento entre os potenciais participantes do grupo sobre seus maiores questionamentos no âmbito da saúde mental, como também temas considerados relevantes pelas docentes e discentes envolvidas. Após a organização dos temas, foi implementado o grupo de promoção da saúde mental, que aconteceu semanalmente, de maneira presencial e voluntária. Por sua vez, a ação extensionista no serviço de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara-Paraná surgiu da demanda do referido município, parceiro das ações das docentes do projeto, e contemplou o apoio à construção dos dados históricos, à notificação e acompanhamento relacionados a casos de violência monitorados pelo Núcleo de Prevenção à Violências (NUPREVI). Em relação ao grupo psicoeducativo para promoção da saúde mental na comunidade terapêutica, observou-se adesão semanal dos usuários do serviço, sendo adotadas como estratégias rodas de conversa, leitura de textos e poesias, oficinas artísticas e metodologias ativas, entre outras. Com o passar das semanas e construção do vínculo, observou-se como a complexidade das temáticas e perguntas suscitadas demandavam dinâmicas para manter o nível de interesse e ao mesmo tempo agregavam reflexões que, na avaliação dos participantes, impactaram positivamente o percurso de reabilitação psicossocial que vivenciavam. Por sua vez, as ações realizadas no NUPREVI impactaram no fortalecimento do serviço e consequentemente em sua ação junto às pessoas vítimas de violências. Conclui-se que os objetivos estabelecidos no plano de trabalho extensionista foram alcançados, uma vez que as ações de promoção da saúde e de vigilância em saúde fortaleceram as instituições envolvidas, impactaram de forma direta e indireta os usuários e reforçaram ainda mais o papel da universidade na comunidade.

DONAS E DONOS DE SI

Nº 202417816

Autor(es): MARIA EDUARDA MARTINS GRECHI, EDINARA CRISTINA MARIANO DA SILVA, JOAO FELIPE PADILHA DE OLIVEIRA, JULIA CAROLINE KREUZ, KEVIN LUCAS BRAGA DIAS

Orientador(es): LARISSA REIFUR, MARCIA KIYOE SHIMADA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Sexual; Extensão Universitária; Autocuidado

A sexualidade é algo presente no ser humano desde o nascimento, desenvolvida ao longo da vida e influenciada por múltiplas experiências sociais e culturais, englobando bem-estar físico e mental. A escassez de um local acolhedor com informações seguras durante a adolescência gera obstáculos no desenvolvimento saudável. O objetivo geral do projeto é sanar os questionamentos dos jovens com informações seguras, visando um crescimento e processo de autoconhecimento e autocuidado de forma saudável e confortável. A iniciativa se deu a partir da solicitação das diretorias de colégios da rede estadual de Curitiba e da Fazenda Rio Grande, região metropolitana de Curitiba, demandando por uma abordagem sobre a temática gravidez na adolescência e bullying, pois haviam muitos casos nos colégios. Diante das necessidades apresentadas, foram criados dez temas, sendo eles, Anatomia e Gametas, Higiene, Gestação e Prevenção, Ciclos e Menstruação, Quebrando Tabus, Infecções Sexualmente Transmissíveis, O que é importunação sexual, abordados através de metodologias interativas, cartazes, modelos de feltro e em impressão 3D. Cada tema foi abordado em separado, com grupos pequenos, de 6-8 estudantes, para fornecer ambiente acolhedor e seguro, permitindo o diálogo e a troca de saberes. Como resultado preliminar, após atender 245 alunos de 12 a 18 anos, percebemos que diversos estudantes desconheciam grande parte das informações; porém, se mostraram ativos ao compartilhar seus questionamentos e conhecimentos prévios. Alguns escolares foram capazes de identificar e relatar que estavam sofrendo bullying, abusos ou violência sexual. Obtivemos muitos comentários positivos, elogiando, realizando novas perguntas e requerendo o nosso retorno. Após as atividades, houve devolutiva de professores relatando mudanças de comportamentos de seus estudantes em relação à maturidade com relação ao assunto. Esperamos transformar a vida de diversos estudantes, que nos revelaram o quão importante foi a ação para eles. A experiência impactou também os integrantes do projeto, visto que o contato direto com a comunidade, conhecimento de suas necessidades e problemas permitiram um crescimento pessoal, profissional e social além do imaginado. A iniciativa evidencia a notoriedade da educação sexual como uma ferramenta de transformação social, quando realizada de forma contextualizada, participativa e acolhedora, tanto na ação de promoção da autonomia, como na ampliação do respeito às diversidades e no combate ao preconceito e a violência.

LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA ANIMAL

Nº 202418070

Autor(es): BARBARA KORNIN GABARDO, GUSTAVO IHA TAGUTI, AMANDA CRISTINA KOSINSKI, FABIAN DOMINGUES, ISABELA AKEMI NENOKI, KAUA COLACO SCHIER, JOAO VALDIR PEREIRA NETO

Orientador(es): RENATO SILVA DE SOUSA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Patologia Veterinária; Conscientização Populacional; Saúde Única

Patologia veterinária, sob a conceituação de saúde única, desempenha um papel fundamental na abordagem de saúde de forma integrada, atuando no diagnóstico, controle e conseqüentemente prevenção de doenças com efeitos compreendidos, simultaneamente nas esferas de saúde animal, ambiental e humana; através da Liga Acadêmica de Patologia Animal da Universidade Federal do Paraná (LAPAN-UFPR), alunos interessados em estudar esta dinâmica desenvolvem um aprimoramento de seu conhecimento em tópicos e técnicas inseridos na vivência de profissionais da especialidade de patologia veterinária juntamente a possibilidade de participar na elaboração de materiais para compartilhamento do conhecimento obtido nesta participação. As atividades da LAPAN incluem palestras públicas, ministradas por profissionais médicos veterinários, destinadas ao público de acadêmicos cursando medicina veterinária interessados na especialidade, eventos exclusivos para ligantes da LAPAN, em que são desenvolvidas atividades práticas que reflitam conteúdo abordado em palestras ou de relevância para o desenvolvimento das funções de um patologista veterinário e formulação de material didático como cartilhas e cartazes, para conscientização do público nas faixas de idade adulta e infantil. Com a conclusão da confecção destes materiais, está planejada a distribuição dos mesmos em locais incluindo centros de auxílio a saúde animal e humana, como o Hospital Veterinário e Centro de Medicina Veterinária do Coletivo pertencentes a Universidade Federal do Paraná, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Curitiba e região metropolitana, assim como disposição dos materiais para divulgação em escolas de ensino fundamental e ensino médio. Também está sendo elaborada uma apresentação dos materiais, a ser realizada pelos alunos integrantes do projeto, na forma de breves palestras em sala de aula para estudantes de ensino fundamental, visando melhor contextualizar e facilitar a compreensão das informações contidas nas cartilhas através do estabelecimento de um diálogo com este público, de modo que retenham o conhecimento e desejem compartilhá-lo com colegas e familiares, expandindo o alcance da iniciativa. A integração dos extencionistas nas iniciativas da LAPAN possibilitou um fortalecimento de relações interpessoais entre discentes e a comunidade, juntamente ao fomento de iniciativa de pesquisa acadêmica, contribuindo para a formação de profissionais multidisciplinares e engajados em iniciativas em prol da promoção de saúde única.

FORTALECIMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICO: SAÚDE 60+

Nº 202418080

Autor(es): ALCIONE OLIVEIRA DE SOUZA, ALINE DA SILVA PAULA, CLORIS REGINA BLANSKI GRDEN, DENISE FAUCZ KLETEMBERG, LUCIANE LACHOUSKI, LIGIA CARREIRA, MARCIA DANIELE SEIMA, NEIDAMAR PEDRINI ARIAS FUGACA, SUSANNE ELERO BETIOLLI, VALERIA CRISTINA LOPES GALLO, VANESSA DENARDI ANTONIASSI BALDISSERA

Orientador(es): KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Enfermagem Gerontológica; Idoso

Trata-se de projeto de extensão com objetivo geral de Desenvolver ações para fortalecimento do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico. Os objetivos específicos são: 1) Identificar as demandas para fortalecimento do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 2) Desenvolver ações de ensino relacionadas a enfermagem gerontogeriatrica, direcionadas aos profissionais de enfermagem e cuidadores de idosos; 3) Realizar promoção da saúde junto a população sobre cuidados relacionados aos idosos, estimulando prevenção de doenças, reabilitação e tratamento; 4) Divulgar conhecimentos científicos relacionados ao cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 5) Desenvolver gerontotecnologias educacionais para fortalecimento do autocuidado da pessoa idosa e do cuidado de enfermagem gerontogeriatrico; 6) Criar recursos educacionais abertos relacionados a promoção, prevenção, reabilitação e tratamento da pessoa idosa; 7) Promover terapia de reminiscência para as pessoas idosas. O público alvo são pessoas idosas, familiares, cuidadores e comunidade em geral. Realizou-se a identificação das demandas para fortalecimento do cuidado gerontoteriatrico, mediante busca teórica e prática. Foram desenvolvidas ações de ensino e extensão, direcionadas a profissionais e cuidadores de idosos. Realizou-se o acompanhamento dos MOOCs disponível na UFPR Aberta: “Atenção a pessoa idosa: aspectos introdutórios”, contando até o momento (22/08/2024) com 317 participantes; Lesão por pressão na pessoa idosa: cuidado de enfermagem a luz de Margaret Newman, com 319 participantes até 22/08/2024, ainda existe previsão do lançamento dos MOOCs “Avaliação multidimensional da pessoa idosa: principais conceitos, condições e desafios” e “Combate ao idadismo”. Foi realizado evento intitulado III GerontoSul 60+ com abordagem das temáticas: “Pessoa idosa: conforto e dignidade”, tendo 407 visualizações no Youtube. Organizou-se atividades de promoção da saúde, direcionada aos idosos, realizadas presencialmente na Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho, com cronograma quinzenal; divulgação de informações nas redes sociais (Instagram, Youtube e Facebook), com socialização vídeos, post e podcast. Realizou-se apresentação de trabalhos em eventos científicos, bem como o envio de artigo para publicação. Foram desenvolvidos e registrados sete Recursos Educacionais Abertos (REA Paraná) disponível no site da UFPR e registro de ebooks (ISBN na Câmara Brasileira do Livro).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COMO AGE-FRIENDLY UNIVERSITY

Nº 202418092

Autor(es): BARBARA DAVID NASCIMENTO AEROSO, DANIELA CAETANO BIANCHINI DE QUADROS, ELISANGELA MARIA SAMPAIO RIBEIRO, GIANE BIENTINEZ SPRADA, JULIANA JANNIFFER MARCELINO XAVIER LEITE DAMAS SOARES, LUCIANE LACHOUSKI, LUCIANA GRITTEM, MAYARA ELITA BRAZ CARNEIRO, NEIDAMAR PEDRINI ARIAS FUGACA, ROBERTA PAULERT, ROSECLER VENDRUSCOLO, SUSANNE ELERO BETIOLLI

Orientador(es): KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Universidade Amiga Da Pessoa Idosa; Promoção Da Saúde; Idoso

O projeto tem objetivo geral: Fortalecer ações direcionadas à pessoa idosa na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Os objetivos específicos, são: 1. Identificar as pessoas idosas integrantes da Universidade Federal do Paraná (alunos, servidores, técnicos); (Passo 1) 2. Descrever as ações desenvolvidas pela UFPR direcionadas às pessoas idosas; (Passo 1) 3. Avaliar a aplicabilidade dos 10 Princípios da Age-Friendly University (AFU) na UFPR (ensino, pesquisa e extensão, aprendizagem intergeracional e políticas específicas); (Passo 1) 4. Analisar as Políticas Públicas direcionadas às pessoas idosas alinhando com os princípios da Rede Universidade Amiga do Idoso; (Passo 2) 5. Investigar as demandas da população UFPR em relação a ações para as pessoas idosas; (Passo 1) 6. Identificar as possibilidades de parcerias com Entidades Representativas (Conselho do Idoso, Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância) e organizações que apresentam interesses na população em envelhecimento; (Passo 1) 7. Investigar as demandas educacionais dos idosos (população geral); 8. Criar pactuações e estratégias da UFPR, direcionadas aos idosos, com metas para curto, médio e longo prazo; (Passo 1 e 3) 9. Fortalecer ações integradas na UFPR convergentes com os Princípios da AFU; (Passo 2) 10. Apresentar propostas de inclusão da UFPR na AFU; (Passo 2) 11. Fomentar a inclusão dos princípios da AFU no planejamento estratégico da UFPR; (Passo 3) 12. Fortalecer a inclusão da pessoa idosa na UFPR, com aprendizagem intergeracional, desenvolvimento pessoal e de carreira, programas de saúde e bem estar, mediante participações presenciais e remotas; 13. Estimular a inclusão de disciplinas específicas relacionadas a pessoa idosa como obrigatórias na formação, bem como outras abertas a comunidade; 14. Descrever contribuições de inclusão da UFPR na AFU; (Passo 4); 15. Encaminhar proposta de inclusão da UFPR na AFU para a Reitoria. (Passo 4). Realizou-se a identificação do quantitativo de idosos da UFPR, mediante busca nos relatórios de graduação, pós graduação, servidores e aposentados. Foi lançada a Rede UFPR 60+, vinculada a Pró Reitoria de Extensão. Foi realizado o levantamento junto a Pró-reitora de Extensão sobre a identificação dos projetos, programas, eventos e ações vinculados com a saúde do idoso. Elaborou-se artigo e relatório com os dados emergentes das buscas sobre a população idosa vinculada a UFPR. Iniciou-se a tramitação para estabelecimento de parcerias institucionais para atender ao passo 9 de credenciamento da Universidade Amiga da Pessoa Idosa.

SAÚDE-ON OUVIDOR PARDINHO

Nº 202418105

Autor(es): ALCIONE OLIVEIRA DE SOUZA, ALESSANDRA AMARAL SCHWANKE, ADRIANA REICHERT ROMANO, CARINA SOCREPPA DA CUNHA, CORNELIO SCHWAMBACH, ESTER DO NASCIMENTO RIBAS, FERNANDA BEZ BIROLO, GABRIELA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, HERMES ANTONIO COLODEL JUNIOR, JULIANE NASCIMENTO RIBAS MIRANDA, MARIO GILBERTO JESUS NUNES, REBECA RIBEIRO DA COSTA, RENATO NICKEL

Orientador(es): KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Saude; Idoso

O projeto tem como objetivo geral: Desenvolver ações de promoção da saúde para envelhecimento saudável e prevenção de doenças às pessoas atendidas na Unidade Municipal de Saúde Ouvidor Pardinho. Os objetivos específicos são: 1. Organizar o espaço Saúde-ON na Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho; 2. Desenvolver Recursos Educacionais Abertos para promoção da saúde, envelhecimento saudável e prevenção de doenças na Atenção Primária; 3. Criar grupo de educação em saúde para as pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e transmissíveis; 4. Realizar quinzenalmente ações de educação em saúde na Unidade Ouvidor Pardinho; 5. Planejar e iniciar as atividades do grupo de educação em saúde intitulado: Idoso-ON (com foco no envelhecimento ativo, intergeracionalidade, promoção da saúde e prevenção de doenças, combate ao idadismo e violências); 6. Desenvolver disciplinas, eventos de extensão e cursos (MOOC e microaprendizagem) a serem implementados na UFPR Aberta, conforme as demandas populacionais. Realizou-se diversas ações educativas, de forma presencial na Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho (encontros quinzenais). Foram abordados encontros com as temáticas: prevenção de DM, prevenção de acidentes por quedas, cuidados com a hipertensão arterial, monitoramento dos sentidos (visão, audição, tato, paladar, olfato), prevenção de violência e idadismo. Cada encontro teve abordagem de uma temática, solicitada pelos idosos integrantes do grupo, sendo que os encontros tiveram participação aproximada de 20-39 idosos, além dos integrantes do grupo (discentes, docentes e profissionais de saúde que compuseram equipe multiprofissional, com as áreas: enfermagem, terapia ocupacional, farmácia, medicina, psicologia, odontologia, educação física). Criou-se dinâmicas educacionais para abordagem dos assuntos: 1) envelhecimento funcional e idadismo; 2) cuidados com a pele; 3) dor crônica; 4) envelhecimento cognitivo e 5) prevenção de quedas, sendo realizado o registro (REA UFPR e ISBN, conforme o caso). Também foi realizado ação para estímulo intergeracional com utilização de cartilha interativa, com a temática de prevenção de quedas, sendo estimulado a integração entre diferentes gerações no âmbito familiar. Está sendo planejado espaço da saúde na Unidade Ouvidor Pardinho, em parceria com a comunidade e Secretaria Municipal de Saúde. Elaborou-se artigo e relatório.

ESTRATÉGIAS TEÓRICO-OPERACIONAIS PARA ENFRENTAMENTO DA DISSEMINAÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Nº 202418113

Autor(es): ALINE DA SILVA PAULA, JULIA CORREA MENDEZ, LUCIANE LACHOUSKI, NEIDAMAR PEDRINI ARIAS FUGACA, SUSANNE ELERO BETIOLLI, TATIANE PRETTE KUZNIER, VITORIA DO COUTO CRUZ

Orientador(es): KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Enfermagem Gerontológica; Idoso

Trata-se de projeto com objetivo geral de desenvolver estratégias teórico-operacionais para o enfrentamento da disseminação e controle da pandemia COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos no sul do Brasil. Os objetivos específicos são: 1) Identificar as ILPI do sul do Brasil e as características das instituições e dos idosos residentes; 2) Desenvolver protocolos para detecção precoce da COVID-19 para idosos institucionalizados, monitoramento da gravidade dos casos e prevenção de contágio na ILPI; 3) Desenvolver material instrucional e capacitação virtual para combate à pandemia COVID-19 nas fases de desaceleração e controle; 4) Incitar fortalecimento das ILPI, mediante ação em rede/conjunta entre Conselho Municipal de Assistência Social, Vigilância Sanitária Municipal, Conselho Municipal do Idoso, Serviços de saúde referência para atendimento ao idoso, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem e Universidades (UFPR, PUCPR, IFSC, UEM, UFRGS, UNIPAMPA, UFSC); 5) Realizar evento Fortalecimento das ILPI: combate a pandemia COVID-19; 6) Criar ambiente virtual com dados unificados relativos às ILPI do Sul do Brasil. Foram realizados levantamentos das características das ILPI do sul do Brasil, caracterização do perfil institucional e dos idosos residentes, mediante coleta de informações presenciais nas ILPI. Divulgou-se estímulo a busca de conhecimentos vinculados a gerontologia e ILPI, e acompanhamento do MOOC disponível na UFPR Aberta: “Fortalecimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia covid-19”, contando até 22/08/2024) com 558 participantes. Elaborou-se capítulo de livro com ações de biossegurança na ILPI, contendo fluxogramas e estratégias para qualificação do cuidado, enfatizando: detecção precoce, prevenção do contágio do SARS-CoV-2, Monitoramento de casos de idosos com COVID nas ILPI. Realizou-se divulgação de informações nas redes sociais, com socialização de diversos post e podcast. Realizou-se apresentação de trabalhos em eventos científicos, bem como o envio de um artigo para publicação. Também foi elaborado o material textual para a confecção de dois MOOCs, que encontra-se na etapa de revisão teórica para divulgação na UFPR Aberta, bem como auxiliou-se no desenvolvimento de evento GerontoSul 60+.

PROLÍDER-UFPR: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO PARA ENFERMEIRAS PARANAENSES

Nº 202418151

Autor(es): JAQUELINE CLARA DA COSTA BERGAMASCO, CLEIDE STRAUB DA SILVA BICALHO, PIETRA GABRYELE GONCALVES RIBEIRO SCHMITT

Orientador(es): KARLA CROZETA FIGUEIREDO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Liderança; Enfermagem; Empoderamento

Com a finalidade de envolver a comunidade na construção coletiva de conhecimentos relacionados ao desenvolvimento da liderança e do empoderamento, o ProLíder-UFPR prevê o desenvolvimento de duas metas: oferta de curso de extensão e criação de ambiente de interação. Objetiva-se descrever as ações desenvolvidas, fundamentadas nos princípios extensionistas e no uso de ferramentas tecnológicas em educação como facilitadoras do acesso e flexibilidade. Desenvolveu-se um plano com três principais ações. A primeira foi a proposição da criação de uma marca de serviço, com vistas a alcançar a comunidade e trazer impactos para a formação na graduação e pós-graduação. Após a verificação de recorrência, o nome ProLíder é utilizado em outras áreas na formação de lideranças, e implicou na mudança para LideraENF-UFPR, marca aprovada pela Resolução nº 09/224-COPLAD/UFPR. A segunda incluiu a criação de ferramentas tecnológicas: metaverso educacional e perfil no Instagram. O metaverso recebeu o nome da marca de serviço LideraENF-UFPR, agrupa o material técnico-científico e permite a interação virtual para a socialização do conhecimento científico, com compartilhamento dos saberes entre os envolvidos, de forma lúdica e rápida, centralizada em um único ambiente virtual e com uso de dispositivos móveis. Foi desenvolvido com recursos de edital de pesquisa da UFPR, por equipe de técnicos prestadores de serviço e integrantes deste projeto de extensão. O esqueleto de um perfil da marca no Instagram prevê a divulgação periódica de conteúdo educativo e informativo sobre a temática, a divulgação de artigos científicos, o curso de extensão que está em fase de elaboração e o acompanhamento de postagens e materiais de perfis correlatos ao tema. Na terceira ocorreu a seleção e elaboração de conteúdos para produção do curso de extensão e de tecnologias educacionais produzidos por outras pesquisas e editais financiados. A próxima etapa do projeto almeja a finalização das ferramentas tecnológicas e a produção do curso de extensão, e posterior oferta à comunidade. Considera-se que as ações desenvolvidas viabilizam o alcance das metas propostas, e permitirão a socialização do conhecimento acadêmico com a comunidade. O uso dessas tecnologias permitirão a interação dialógica entre as enfermeiras de diferentes realidades, com ênfase na inter-relação entre as áreas do conhecimento, e a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. O registro da marca impactará na mudança de título do projeto para as próximas etapas extensionistas.

LACMI - LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTERNA

Nº 202418297

Autor(es): HEITOR TADAYUKI ISHIE

Orientador(es): SABRINA LIMA MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Medicina Interna; Cursos Acadêmicos Das Ciências Da Saúde; Faculdades De Medicina

A Medicina Interna (ou Clínica Médica) desempenha um papel fundamental na saúde ao abranger uma ampla gama de especialidades e atuar como porta de entrada para diversas subespecialidades. Sua abrangência faz necessário o desenvolvimento de habilidades médicas e humanísticas essenciais para prática médica. Com o objetivo de fortalecer a formação de médicos generalistas competentes e atuantes junto à comunidade, assim como atuar em prol do tripé - ensino, pesquisa e extensão - , o projeto de extensão “Liga Acadêmica de Medicina Interna” (LACMI) busca intensificar o aprofundamento, promoção e disseminação dos estudos em Clínica Médica. Para alcançar esses objetivos, no âmbito do ensino, a LACMI organizou encontros mensais com atividades educativas ministradas por profissionais de diversas áreas, proporcionando aos participantes um aprofundamento em temas relevantes, como a análise de casos clínicos focados em eletrocardiograma (ECG) e oficinas práticas de ultrassonografia FAST e E-FAST. Em incentivo a extensão e com o intuito de beneficiar a comunidade, a Liga divulgou conhecimentos em saúde por meio de postagens educativas no Instagram e contribuiu em um mutirão de atendimento em nefrologia, além de acompanhar médicos em enfermarias para enriquecer a prática clínica dos estudantes. No que tange a pesquisa, a Liga realizou um estudo epidemiológico com base em dados secundários, que foi apresentado no Congresso Brasileiro de Cefaleias e outro resumo com enfoque semelhante foi submetido no Congresso Sul Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. Atualmente, a LACMI desenvolve, com instruções de sua orientadora, relatos de caso e mais pesquisas epidemiológicas utilizando bases de dados secundários. Como resultado das atividades promovidas, os alunos adquiriram conhecimentos teóricos e práticos em Clínica Médica, fundamentados na medicina baseada em evidências e na prática de uma medicina personalizada e humanizada. Essas competências, em conformidade com os objetivos do projeto, contribuem para a formação de profissionais mais capacitados e comprometidos, além de mais integrados à comunidade e as novidades científicas. Sendo assim, a LACMI favoreceu uma formação integral, guiada pela responsabilidade social e comprometimento com a medicina de qualidade, promovendo a transmissão de conhecimentos e a atividade em equipe na busca por melhorias no manejo de situações de saúde e visão integral do indivíduo. Espera-se que os membros possam vivenciar mais a prática clínica e apurar ainda mais seu raciocínio por meio de novas atividades produzidas pela LACMI.

LIGA ACADÊMICA MARIAN DIAMOND

Nº 202418307

Autor(es): JHEYNNIFER KHEROENN FAOT, MARIA EDUARDA MATTES RIBEIRO, POLYANA MEDEIROS, ANA BEATRIZ FERREIRA

Orientador(es): PAULA SANTANA LUNARDI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunidade; Neurociência; Cérebro

A Liga Acadêmica Marian Diamond - Neurociências, Cognição e Comportamento (LAMMD), é um projeto de extensão (desde 2021) que foi idealizada e fundada por estudantes do curso de Biomedicina da UFPR em 2019. Atualmente, engloba estudantes de diversas regiões do Brasil e cursos da saúde, tais como, Biomedicina, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, Biologia e Medicina. Somos 24 membros no total. A LAMMD tem por finalidade despertar o interesse em Neurociência em alunos de graduação, oferecendo um ambiente descontraído e múltiplo com o objetivo de promover eventos, adquirir conhecimentos acadêmicos, fazer divulgação científica e democratizar a ciência. O projeto é dividido em três diretorias: Acadêmica, Educacional e Social. A Diretoria Acadêmica se encarrega de organizar os grupos de estudos semanais, onde são discutidos temas da área provenientes de artigos científicos, revistas, filmes, séries e livros; promover palestras por meio do Neuro em Pauta, no qual professores são entrevistados pelos ligantes (a última edição gravada, com a professora Lais Soares Rodrigues, contou com 19 ouvintes ao vivo e 39 visualizações no YouTube) e atualmente a diretoria investe em um novo projeto que incentiva a escrever e publicar no Blog NeuroLAMMD, o qual possui 25 posts atualmente. A Diretoria Educacional é responsável pelo contato com o público leigo e externo a universidade, descomplicando assim os assuntos que envolvem essa área de estudo; isto se dá principalmente pelo projeto da Olimpíada de Neurociência, no qual os membros associados preparam e aplicam materiais voltados para esta olimpíada em alunos do ensino médio e, no momento, contamos com 9 alunos do Colégio Militar de Curitiba participando do treinamento para ela. Já a Diretoria Social busca trazer informações científicas de forma mais descontraída e descomplicada, para todo tipo de público, a partir de publicações informativas no instagram, sobre assuntos relacionados às neurociências, além da divulgação de eventos. Atualmente o instagram da liga (@lammd_ufpr) apresenta 1110 seguidores, sendo que nossas últimas publicações contaram com 65, 82 e 62 curtidas, respectivamente. O número total de interações com os conteúdos publicados em nossa conta entre os dias 15/05 e 12/08 foi de 5014 interações. Por fim, os processos seletivos ocorrem ao menos duas vezes no ano e revela sempre, o interesse de alunos do país inteiro para participar da Liga Acadêmica. Por manter a realização dos projetos em modelo híbrido, a LAMMD permite a intercambialidade e a troca de conhecimentos culturalmente entre os ligantes.

LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA E CIRÚRGICA - 2ª EDIÇÃO

Nº 202418324

Autor(es): GABRIEL MESQUITA, LUCAS PERES TREVIZAN, ANTONIO CARLOS ENDOH OUGO TAVARES, MARIANA DOS SANTOS CORTEZ, ANNA VICTORIA ALVES DA SILVA, THAIS BARBOSA MOURAO GOMES, VALENTINA MIOTTO GASPARIM, VITORIA LUISA BATISTA CEZAR, MILENA LUIZA FISCHBORN, IZABELLA PEREIRA BAPTISTA, CAROLINA LANGARO BROCKMANN, RAFAEL DUTRA FIORE, DAVI DINIZ E SOUZA SANTA ROSA, VANESSA PARDAL LATINI, VANDER AUGUSTO GRUTZMANN, MARIA LUIZA ALVES, ANA FLAVIA MILIOLI DA CUNHA, LUIZA RECHI MACORIN DE LIMA

Orientador(es): KLEBER FERNANDO PEREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Anatomia; Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica de Anatomia Clínica e Cirúrgica (LAACC) do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná – campus Toledo, fundada em 2018, tem como objetivo realizar atividades que contemplem a tríplice: Ensino, Pesquisa e Extensão, com foco nas aplicações clínico-cirúrgicas da anatomia, disciplina imprescindível para a área da saúde. A LAACC é composta por um coordenador, sete membros da diretoria, além de onze membros ligantes. Em 2024, foram priorizadas atividades práticas com os membros, com a finalidade tanto de extensão para a comunidade, quanto de ensino e pesquisa voltados ao meio acadêmico. Isto posto, no mês de agosto, a LAACC organizou e acompanhou a visita de jovens privados de liberdade e funcionários de segurança pública, ao laboratório de anatomia da UFPR, campus Toledo, expondo peças de estruturas encefálicas, dos órgãos abdominais e cadáver, além de ter abordado o funcionamento e a importância dos métodos anticoncepcionais com ênfase na anatomia envolvida no processo e, assim, ofertar conhecimento a respeito da anatomia e sua relação com a fisiologia humana. Concomitantemente, foram realizadas nove aulas expositivas sobre a anatomia aplicada em diversas doenças e condições clínicas com a participação dos ligantes organizados em duplas para explicar as relações anatômicas tanto das patologias e condições clínicas, quanto de seus tratamentos e suas complicações. Todos os conteúdos abordados foram estendidos à comunidade através das redes sociais, por meio de enquetes, stories e publicações no aplicativo “Instagram”, utilizado como uma ferramenta de propagação de conhecimento, principalmente com o uso de enquetes sobre conteúdos da anatomia, de maneira interativa e dinâmica, mas também com publicações educativas sobre doenças prevalentes na comunidade. Por fim, a liga pautada neste resumo zela pela disseminação do conhecimento para a sociedade sobre anatomia humana e suas implicações práticas do cotidiano e dentro da medicina.

LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (LAUE)

Nº 202418329

Autor(es): VINICIUS EDUARDO RIBEIRO SALLES

Orientador(es): SABRINA LIMA MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Continuada; Serviços Médicos De Emergência; Formação Acadêmica

A Liga Acadêmica de Urgência e Emergência (LAUE) foi criada para incentivar o interesse acadêmico e profissional na área de urgência e emergência entre os estudantes de medicina, promovendo atividades que complementam a formação tradicional para melhor atendimento da comunidade. Seu principal objetivo é proporcionar um ambiente que desenvolva habilidades e conhecimentos específicos em situações de emergência, essenciais para a prática médica. A LAUE, como liga de extensão, tem a sua metodologia focada nos pilares de ensino, pesquisa e atendimento da comunidade, incluindo reuniões periódicas (onde são discutidos casos clínicos e realizadas palestras com especialistas), atividades práticas supervisionadas de atendimento a comunidade em unidades de pronto atendimento (UPA) e hospitais e, também a elaboração de artigos científicos. No último semestre, a LAUE organizou diversas aulas teóricas e práticas, como: Pneumonia Adquirida na Comunidade, aprimoramento em Suturas, Ventilação Mecânica Invasiva, Acesso Venoso Central e Abordagem Inicial ao Paciente Politraumatizado. A liga também conduziu o processo seletivo para novos membros ligantes 2024/2025, que incluiu prova escrita e entrevista oral, realizadas nos dias 2 e 4 de julho. Em colaboração com a LACMI, foi promovida a discussão de casos clínicos e a interpretação de eletrocardiogramas, abordando várias situações de atendimentos em emergências. A Liga mantém atividades semanais supervisionadas na UPA de atendimento a comunidade, aperfeiçoando a interação dos alunos com os demais profissionais de saúde, em um ambiente de trabalho em equipe e melhorando a qualidade da atenção à população. Paralelamente, a LAUE tem avançado na confecção de um artigo científico baseado em dados do DATASUS e mantido seu compromisso com a prática supervisionada, o que reforça seu papel na formação completa dos acadêmicos. Essas atividades resultaram na capacitação dos estudantes em técnicas de emergência, no aprimoramento da tomada de decisões sob pressão e na ampliação do conhecimento sobre patologias prevalentes em contextos de emergência da comunidade. Conclui-se que a LAUE tem cumprido sua missão de enriquecer a formação dos estudantes de medicina, preparando-os para os desafios da prática profissional em urgência e emergência, e espera-se que as atividades continuem a promover o desenvolvimento de competências essenciais para a excelência na prática médica, com intuito de sempre melhorar a assistência em saúde.

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nº 202418337

Autor(es): JACQUELINE SCHROTKÉ DEL VECCHIO, MILENA GABRIELLE DE JESUS, ANA PAULA SOARES KAISER, ISABELA AKEMI NENOKI, RENATA DICKEL, ALEJANDRA DARIA VILLARAN LUJAN, MILENE HELLEN RIBEIRO RIBAS, HELLEN MARCELA DA SILVA GULIN

Orientador(es): RITA DE CASSIA MARIA GARCIA, ANA LUCIA BALDAN

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-estar Animal; Adoção Responsável; Saúde Única

Os abrigos de animais têm como objetivo atuar como locais de passagem, onde os animais permanecem por um curto período, recebendo proteção e com adequado grau de bem-estar. Essas instituições acolhem predominantemente cães adultos, que foram abandonados ou que sofreram maus-tratos, sendo recolhidos por organizações e protetores independentes com o intuito de recuperá-los, ressocializá-los e reintegrá-los na sociedade por meio de adoções afetivas. O processo de adoção pode resultar em lares definitivos ou transitórios, ambos comprometidos em proporcionar os cuidados necessários para a qualidade de vida dos animais. Contudo, a preferência na escolha dos animais para adoção é geralmente dirigida a filhotes e cães jovens, enquanto os adultos são menos adotados. Diante desse cenário, o Projeto Adote um Adulto foi criado em 2019 para aumentar a adoção de cães adultos e idosos, além de ampliar a visibilidade das ONGs parceiras. Os cães adultos participantes são dos abrigos do projeto Medicina de Abrigos em parceria com a UFPR e o Instituto PremieRpet®. Para atingir seus objetivos, o projeto priorizou a divulgação dos animais por meio de redes sociais, direcionando a comunicação para a comunidade em geral. Além de informar sobre guarda responsável e prevenção de doenças, o projeto organizou quatro eventos de adoção presenciais, cada um com cinco animais. No primeiro e no quarto evento, dois cães foram adotados em cada, enquanto no segundo e terceiro evento, apenas um animal encontrou um novo lar, resultando em uma taxa geral de adoção nesses eventos de 30% (6/20). A execução do projeto contou com a colaboração de um pós-graduando, um bolsista de extensão e seis voluntários. Entre agosto de 2023 e agosto de 2024, foram realizadas 90 publicações que divulgaram 75 animais, dos quais aproximadamente 13% (10/75) foram adotados. As postagens obtiveram uma média de 70 curtidas e alcançaram cerca de 530 contas no Instagram de forma consistente. Nesse período, a página registrou um crescimento de 44%, passando de 1.800 para 2.600 seguidores. Os resultados indicaram que o projeto foi eficaz em alcançar um público maior e levar informações sobre a adoção responsável de cães adultos e idosos, além de promover o conhecimento sobre guarda responsável, zoonoses, saúde e bem-estar animal. Conclui-se que o Projeto Adote um Adulto conseguiu ampliar a visibilidade e levar informações técnicas e consistentes para a conscientização acerca da adoção de cães adultos, e espera-se que o número de adoções continue a crescer, beneficiando tanto os animais quanto as comunidades envolvidas.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ODONTOLOGIA NA UFPR

Nº 202418344

Autor(es): GABRIELE CAROLINE BASSO, HENRIQUE KENJI TAKARADA, LARISSA CIESLINSKY GOMES

Orientador(es): MARIA ISABEL ANASTACIO FARIA, YASMINE MENDES PUPO, ANA PAULA GEBERT DE OLIVEIRA FRANCO, ELOISA ANDRADE DE PAULA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Realidade Virtual; Treinamento Háptico; Simulação Realística

O projeto de extensão intitulado "Simulação Realística em Odontologia na UFPR" é desenvolvido e implementado pelo Curso de Graduação em Odontologia desde 2023. O projeto tem disponibilizado aos estudantes um Simulador de Realidade Virtual que está localizado no Laboratório de Simulação Realística (LabSim). O presente projeto de extensão tem por objetivo o desenvolvimento das habilidades técnicas e manuais dos estudantes de Odontologia em preparos dentários por meio do treinamento háptico de casos clínicos tridimensionais disponibilizados no software do simulador Simodont®. Além disso, o projeto visa estimular a leitura e a escrita de artigos científicos, promover discussões sobre o tema nas diferentes áreas da Odontologia e desenvolver o senso crítico dos estudantes. Segundo a literatura pertinente, o treinamento háptico dos discentes gera um impacto positivo no seu aprendizado. Considerando-se o impacto, têm sido desenvolvidos projetos de pesquisa no intuito de confirmar esse benefício. O projeto de extensão tem sido pautado na realização de aulas teóricas quinzenais, divididas em módulos específicos referentes às seguintes áreas: Destreza Manual, Dentística, Endodontia, Prótese e Odontopediatria. Dessa forma, os professores orientadores de cada módulo são responsáveis por apresentar os casos clínicos com preparos dentários que devem ser executados pelos estudantes no simulador de realidade virtual. Após os estudantes realizarem os exercícios, existe um módulo de feedback onde o professor demonstra aos estudantes a avaliação de seu desempenho por meio de métricas geradas pelo software do simulador Simodont®. No módulo de feedback os estudantes também relatam sua experiência ao executar os preparos dentais no simulador de realidade virtual. Os resultados obtidos por meio do feedback dos estudantes e dos projetos de pesquisa desenvolvidos por eles serão publicados em eventos e periódicos da área. Com o presente projeto de extensão, espera-se aprimorar as habilidades técnicas e psicomotoras no treinamento pré-clínico dos estudantes com o objetivo de proporcionar uma prática clínica mais segura e eficaz tanto para os estudantes, como para os pacientes. Dessa forma, a simulação realística em saúde aplicada na Odontologia tem contribuído significativamente na formação de profissionais mais capacitados e seguros para a futura atuação clínica.

SAÚDE BUCAL INCLUSIVA

Nº 202418358

Autor(es): LUISA BRONDANI TOMAZIN, ISABELA SALGADO DE QUEIROZ, LAIS FERNANDA ALVES PIRES, LUIZA IAIZZO MAGALHAES

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO, JOAO RODRIGO SAROT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pessoas Com Deficiência; Odontologia; Saúde Bucal

O projeto Saúde Bucal Inclusiva (SBI) foi criado em 2015, e desde então busca propiciar a vivência dos alunos de Odontologia no atendimento de pessoas com deficiência (PCD's), atuando em escolas de educação especial em Curitiba e realizando atividades de promoção de saúde bucal, além de encaminhamentos para atendimento nas clínicas do curso de Odontologia da UFPR. Dentre as atividades desenvolvidas, está o livro "Abordagem odontológica da pessoa com deficiência: uma visão clínica e humanizada" elaborado pelos alunos, professores do projeto e colaboradores. Ele foi publicado recentemente e é uma ferramenta para auxiliar no manejo odontológico dos pacientes com deficiência, englobando as diferentes especialidades. Além do livro, o artigo "Saúde Bucal Inclusiva: um relato sobre o amadurecimento de um projeto de extensão no Paraná" foi publicado, e aborda a experiência do amadurecimento do projeto de extensão detalhando os benefícios de agregar ao projeto a possibilidade de fornecer a esse grupo de indivíduos o atendimento odontológico em ambiente hospitalar. Outra atividade desenvolvida pelo projeto é a organização do evento online "Conhecimento e conscientização sobre a Síndrome do X frágil", que teve como objetivo conscientizar os acadêmicos de odontologia a respeito da síndrome e suas implicações na saúde bucal e geral, bem como reconhecer aspectos importantes no tratamento odontológico desta população, além de promover ação de orientação de saúde bucal, controle e prevenção da doença cárie para cuidadores. O projeto também organizou uma ação na Páscoa para arrecadar caixas de bombom para os alunos da Instituição Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE). No dia da entrega foi realizado um encontro com os alunos, onde os participantes do projeto elaboraram atividades lúdicas e educativas sobre a importância da higiene bucal. Atualmente, o SBI em parceria com o projeto Vivências em Síndrome de Down, que se tornou o programa Trissomia do 21, acompanha os atendimentos odontológicos às pessoas com síndrome de Down no ambulatório específico do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Por meio das atividades relatadas, o projeto não apenas promove a saúde bucal, mas também sensibiliza futuros profissionais para uma prática odontológica mais inclusiva e humanizada. Ao atuar diretamente em escolas de educação especial e desenvolver ações junto à comunidade, o SBI fortalece o compromisso com a responsabilidade social e o cuidado integral da saúde.

MICROCIRURGIA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Nº 202418361

Autor(es): SOFIA FRANKL

Orientador(es): ALFREDO BENJAMIM DUARTE DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Reconstrução De Mama; MICROCIRURGIA; Profissional De Saúde

O Curso de Extensão em Microcirurgia foi idealizado por professores do departamento de cirurgia da Universidade Federal do Paraná com experiência em microcirurgia em conjunto com alunos do curso de Medicina que demonstraram a demanda por treinamento na área específica da microcirurgia, assim como a oportunidade que esta proporciona para pesquisa científica. Objetivou-se assim, impactar a sociedade a passo que a área da microcirurgia está crescendo com amplo espectro de atuação apesar da escassez de profissionais capacitados, devido à dificuldade de acesso a cursos de capacitação para a realização de microcirurgia. Buscou-se através do ensino de membros da comunidade interna (estudantes do curso de Medicina da UFPR) e da comunidade externa (médicos, cirurgiões e estudantes de outras faculdades de Curitiba) a familiarização com técnicas e habilidades básicas de microcirurgia, assim como a pesquisa de métodos efetivos e custo-eficientes para o ensino destas técnicas. O princípio desse projeto envolveu o ensino, a pesquisa, e a extensão. Dessa forma, foram desenvolvidas três vertentes: a primeira foi de aulas teóricas online via plataforma “Stream Yard”, contando com especialistas na área que abordam a microcirurgia e qual seu papel nas diferentes situações clínicas, qual a abrangência do microcirurgião no mercado e a atuação desta vertente no âmbito de reconstrução de mama, permitindo a integração de diferentes profissionais e estimulando a multidisciplinaridade. Além disso, o projeto contou com aulas práticas presencialmente no Hospital do Trabalhador para um grupo seletivo de alunos que teve mais interesse no conhecimento da área, devido a uma limitação de espaço físico. Por fim, o programa visou também a produção científica, uma vez que proporcionou oportunidade para avaliar e mensurar a evolução de aprendizado da microcirurgia com diferentes técnicas e descrição de estratégias de baixo custo para o ensino de fundamentos microcirúrgicos. Nesta terceira edição do curso, em 2024, o tema do projeto foi a reconstrução microcirúrgica da mama. Ainda que a reconstrução mamária com técnica microcirúrgica seja uma prática recente em solo brasileiro, a sua relevância já é consolidada através de inúmeras publicações, principalmente em quadros de mulheres que passaram por tratamentos para câncer de mama ou cirurgias de mastectomia. Tal prática proporciona não somente a melhora da qualidade de vida de múltiplas mulheres como também proporciona melhora da auto-estima e também da satisfação pessoal.

A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

Nº 202418364

Autor(es): NICOLLE FERREIRA LOURENCO, MARIA EDUARDA MARTINS DA SILVA

Orientador(es): DANIELA FIORI GRADIA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Educação Em Saúde; Cancer

Os cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapes, têm sido promovidos como uma alternativa mais segura ao cigarro tradicional. No entanto, estudos recentes têm mostrado que eles não são isentos de riscos e podem trazer uma série de malefícios para a saúde. Embora não contenham tabaco, eles ainda podem causar danos ao sistema respiratório. O vapor inalado contém uma mistura de substâncias químicas que podem irritar os pulmões e causar inflamação, levando a problemas respiratórios como bronquite crônica e piora de condições como a asma. Muitos cigarros eletrônicos contêm nicotina que pode levar à dependência e estudos descobriram a presença de compostos como formaldeído e acroleína, que são conhecidos por serem cancerígenos. Além disso, a nicotina pode causar um aumento na pressão arterial e na frequência cardíaca, além de contribuir para o endurecimento das artérias. Isso pode aumentar o risco de doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais. Os cigarros eletrônicos têm sido particularmente atraentes para jovens e não-fumantes devido às suas embalagens chamativas e à variedade de sabores. Isso tem levantado preocupações sobre a iniciação de uma nova geração ao uso de nicotina. Os cigarros eletrônicos são um fenômeno relativamente novo, e ainda não há estudos suficientes para determinar completamente os efeitos a longo prazo do seu uso. A inalação crônica de vapor, especialmente em altas concentrações, pode ter consequências que ainda não são completamente compreendidas. Dessa forma, é importante que os usuários e potenciais usuários estejam cientes desses perigos e considerem os impactos potenciais antes de escolher usar esses dispositivos. Este projeto visa promover a conscientização sobre a associação entre o cigarro eletrônico e o risco de desenvolvimento de câncer, usando uma linguagem informal, de forma a atingir o público jovem, com vistas na melhoria da qualidade de vida e saúde. Para tanto estão planejadas a produção de atividade interativas para aplicação em sala de aula, com estudantes do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio além da confecção de material didático para que os professores das escolas atendidas os usem como material complementar de suas disciplinas. O trabalho também será divulgado através de postagens na página do Instagram @gen_genetica.

BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Nº 202418371

Autor(es): LILIAN FATIMA ROCHA, GIULIA POSSA DA CRUZ, ALAN MIGUEL BRUM DA SILVA, CAMILA LUIZA OLIVEIRA CHINHOLI, EMILY SCHWAMBACH

Orientador(es): ANA PAULA GEBERT DE OLIVEIRA FRANCO, MICHELLE SANTOS VIANNA LARA, YASMINE MENDES PUPO, IVANA FROEDE NEIVA, ANDRESA CARLA OBICI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização; Odontologia; Educação Em Saúde

Desenvolvido pelo Biobanco de dentes da UFPR (BDH-UFPR), o Programa de Extensão “Banco de dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde” tem como objetivo a conscientização a respeito da correta destinação de dentes humanos extraídos por indicação profissional, realizando desta forma a coleta deste material biológico dentro das clínicas do curso de Odontologia da UFPR, em Unidades Básicas de Saúde da cidade de Curitiba e de consultórios particulares. Os dentes captados passam pelo processamento adequado, onde são limpos e armazenados de acordo com a sua classificação, sendo divididos em dentes rastreáveis (destinados para realização de pesquisas) e dentes não-rastreáveis (utilizados no ensino, para a realização de atividades pré-clínicas na graduação e pós-graduação). O incentivo à doação de dentes se dá por meio da distribuição de materiais informativos, evidenciando a importância e os cuidados necessários na manipulação e no correto armazenamento dos órgãos dentais. De forma concomitante, após o processamento, o BDH-UFPR realiza a catalogação dos dentes captados, onde são registradas informações referentes ao doador e ao motivo que levou à sua extração, de modo a classificá-los de acordo com sua anatomia e suas características estruturais (como a presença de lesões cáries, restaurações, entre outras), especialmente dos destinados a pesquisas científicas, desta forma, é feito todo o gerenciamento integral dos elementos dentários que entram e saem do Biobanco, por meio da confecção de planilhas específicas que auxiliam neste controle. Além da atuação na conscientização e na captação de dentes humanos extraídos, o BDH-UFPR realiza a produção de materiais didáticos, dentre os quais, atualmente, encontra-se em produção o Manual para Identificação de Dentes Decíduos e Permanentes, cujo objetivo é auxiliar o aluno na classificação de dentes humanos tanto dentro do BDH-UFPR, quanto na sua jornada acadêmica e profissional. Diante de exposto, entende-se que os trabalhos desenvolvidos pelo Banco de dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná desempenham papel fundamental, tanto para o curso de odontologia da UFPR, quanto para a sociedade no geral, permitindo os dentes, materiais biológicos que antes não teriam uma destinação adequada, passem agora a possibilitarem um melhor desenvolvimento para alunos de graduação e pós-graduação, por meio do seu uso em atividades laboratoriais e pesquisas científicas.

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES

Nº 202418373

Autor(es): ISABELLA TAMIOZO RODRIGUES, JOAO VITOR FONTANA GILIOLI, LUIZ FERNANDO CECCON, YASMIN BISCOLA DA CRUZ, HELOISA MELLO TRAPP, GIULIA EIMI RAMOS ARIMA

Orientador(es): NEWTON SERGIO DE CARVALHO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saude Publica; Prevenção; Conscientização Populacional

O projeto de extensão "Prevenção e Promoção da Saúde em Comunidades", desenvolvido por acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Curitiba, visa promover ações educativas em saúde para populações vulneráveis, ampliando medidas de prevenção e criando um banco de dados que correlacione vulnerabilidade social e agravos à saúde. As intervenções são realizadas na Casa de Apoio Abibe Isfer, no bairro Campo Comprido, em Curitiba, que atende cerca de 200 famílias vulneráveis. Para preparar os acadêmicos voluntários para a transmissão de conhecimentos em saúde preventiva, são oferecidas capacitações com especialistas docentes vinculados à UFPR acerca de temas relevantes para a comunidade, como combate à dengue, alimentação saudável, prevenção de doenças cardiovasculares, HPV e câncer de colo do útero, uso de drogas e prevenção de traumas pediátricos. Essas capacitações visam garantir que os voluntários transmitam informações adequadas, contribuindo de forma efetiva para a melhoria da saúde da população local. Durante o projeto, questionários socioeconômicos e epidemiológicos são aplicados para identificar as necessidades da comunidade e gerar dados para elaboração de artigos científicos, bem como avaliar a eficácia das intervenções. Espera-se que o projeto estabeleça hábitos saudáveis e medidas preventivas, capacitando a população a reconhecer riscos e necessidades de atendimento médico urgente. Os questionários fornecem dados sobre a efetividade das ações, medindo o entendimento da comunidade antes e após as intervenções. O banco de dados criado permitirá análises detalhadas sobre a relação entre vulnerabilidade social e saúde, ajudando a fundamentar políticas públicas de saúde e assistência social voltadas para populações vulneráveis. Com isso, o projeto contribui não só para a saúde das famílias atendidas, mas também para a produção de conhecimento relevante para futuras políticas e ações em saúde.

LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA (LAC)

Nº 202418375

Autor(es): ANA PAULA PARCIANELLO, DANIEL HENRIQUE FERREIRA MARTINS, DEBORA YUMI YOSHIDA, FELIPE FERREIRA DOS SANTOS, GABRIEL BOMFIM DOS REIS, GABRIEL FELIPE SOLTOSKI BRIDAROLLI, GUILHERME BOZIO TOZZI, LAURA BEATRIZ SEGAT, LUIZ EDUARDO DA SILVA CANCELLI, MARCELO ALVARENGA DE CARVALHO NETO, RAYSSA CRISTINA SOUZA, LUIS FERNANDO RAFALSKI PEREIRA, RAFAEL VITOR FERREIRA DE FREITAS, RAFAELA VIANA VIEIRA, KELLY ABREU ARMELIN, MILENA SCOZ, MATHEUS NOZOMI TSUTUMI, MATHEUS NARDES, MARIA GABRIELLI LACHOUSKI, GABRIEL SCHIFTER FUMAGALI, DAVI DINIZ E SOUZA SANTA ROSA, EDUARDA SALETTE RUCHS

Orientador(es): ANA PAULA SUSIN OSORIO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Saúde; Cardiologia

A Liga Acadêmica de Cardiologia (LAC) da UFPR Campus Toledo se fundamenta no tripé: ensino, pesquisa e extensão. Consiste em um projeto de extensão composto por alunos do curso de Medicina, que tem como objetivo a ampliação de conhecimentos em Cardiologia. As atividades da Liga baseiam-se, em encontros quinzenais, nos quais são realizadas discussões de artigos científicos, diretrizes e temas pertinentes à área da cardiologia apresentados pelos próprios alunos. Além de palestras com convidados sobre temas também voltados para essa área médica. Além disso, a liga promove eventos abertos à comunidade acadêmica, como o “Simpósio Saúde da Mulher” em parceria com outras ligas da universidade, no qual a LAC discute o tema de saúde cardiovascular na população feminina. Ademais, a liga incita a discussão acadêmica de temas contemporâneos, como é o caso do evento “Efeitos cardíacos e metabólicos dos esteróides anabolizantes”, o qual promoveu discussão científica sobre o tema e reuniu mais de 100 participantes. Além dessas atividades de extensão, a liga promove a divulgação do conhecimento sobre temas básicos em cardiologia para a população e estudantes da área da saúde, por meio de suas redes sociais, publicação de artigos e resumos, realiza a participação em eventos de saúde em espaços públicos municipais, com a aferição de pressão arterial e orientações gerais sobre saúde cardiovascular à população. Destaca-se a atividade prática de capacitação em “Suporte Básico de vida em cardiologia”, promovida pelos ligantes e direcionada aos servidores do Campus Toledo da UFPR. Dessa forma, o projeto busca enriquecer o processo pedagógico, possibilitando uma socialização do saber acadêmico e uma dinâmica de atividades entre a comunidade e o curso de graduação, propondo a formação de um profissional íntegro e ético, comprometido com o bem-estar biopsicossocial de seu paciente. Por fim, além das ações de promoção e prevenção em saúde junto à sociedade, e da transmissão do conhecimento adquirido, através das jornadas acadêmicas, palestras, projetos, oficinas entre outros, objetiva-se que os membros da liga aprimorem seus conhecimentos, bem como participem de publicações científicas. Nesse âmbito, destaca-se a recente participação dos membros da LAC no “50º Congresso Paranaense de Cardiologia”, no qual os ligantes apresentaram casos clínicos e estudos epidemiológicos na área de posters do congresso, além de, através da atividade “Copa das ligas”, realizarem integração com acadêmicos de outras universidades paranaenses.

LIGA ACADÊMICA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS

Nº 202418386

Autor(es): MARYAH CUNHA DA SILVA, VANESSA MOREIRA LOPES, ISABEL DE PAULA MORAIS, ISABELA THERESA FLORENCIO DA SILVA

Orientador(es): LIZE STANGARLIN FIORI, CAROLINE OPOLSKI MEDEIROS, PAULA PIEKARSKI BARCHIK

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimentação Coletiva; Segurança Dos Alimentos; Ações Educativas

A Alimentação Coletiva é uma área da Nutrição que promove o atendimento alimentar e nutricional de coletividades ocasional ou definida, sadia ou enferma. O foco está em planejar, coordenar e supervisionar os serviços de alimentação e nutrição, garantindo que sejam ofertados alimentos seguros e de qualidade para todos os comensais. Isso envolve uma preocupação constante com a segurança dos alimentos, que tem como objetivo assegurar que os alimentos comercializados e consumidos sejam livres de perigos que possam causar danos à saúde ou à integridade do consumidor. Assim, a Liga Acadêmica de Alimentação Coletiva e Segurança dos Alimentos tem como propósito realizar atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento de eventos e cursos para a comunidade e da elaboração de postagens na rede social Instagram, a fim de elucidar conhecimentos relacionados a Alimentação Coletiva e a Segurança dos Alimentos e de aproximar os discentes do curso de Nutrição com a prática profissional. Foi realizado um processo seletivo, que ocorre anualmente, para admissão de estudantes do curso de Nutrição da Universidade Federal do Paraná. As reuniões realizadas entre as ligantes e as coordenadoras do projeto ocorreram semanalmente, nas modalidades presencial e remota, com o intuito de planejar eventos e cursos promovidos pelo projeto, bem como elaborar publicações para a divulgação nas redes sociais. Essas, foram divididas em postagens de datas comemorativas e orientações, relacionadas à Alimentação Coletiva e à segurança dos alimentos. Mensalmente, também foram realizados grupos de discussão, com a participação de mestrandas do Programa de Pós-Graduação de Alimentação e Nutrição (PPGAN). Foram efetuados 2 cursos de Boas Práticas para serviços de alimentação, 1 evento de extensão sobre a segurança dos alimentos na manipulação da nutrição enteral domiciliar e 3 capacitações, duas ocorreram na cantina “Maluco Beleza” da Comunidade Libersol e uma na cozinha do Centro POP solidariedade. Em relação as postagens realizadas no Instagram em 2024, até o momento foram realizadas 24 publicações sobre: datas comemorativas (8), orientações (6), grupos de discussão (2), divulgação de cursos, eventos, pesquisas e artigos publicados (8). Também ocorreram 5 grupos de discussão, no período entre março e julho de 2024. Como resultado, as ações desenvolvidas pelo projeto até o momento, possibilitaram a troca de conhecimentos teóricos e práticos entre as ligantes e a comunidade.

DENTE PRESENTE: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA - 2º CICLO

Nº 202418388

Autor(es): EMILY SCHWAMBACH, CAROLINE PESSATTI MEDEIROS, FLAVIA ALESSANDRA ARAUJO DA COSTA, DANIELE PEREIRA DE CASTRO, ALAN MIGUEL BRUM DA SILVA, IDALINA MARLY DA LUZ

Orientador(es): YASMINE MENDES PUPO, ANDRESA CARLA OBICI, IVANA FROEDE NEIVA, ELOISA ANDRADE DE PAULA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doação; Banco De Dentes Humanos; Dentes Decíduos

O projeto “Dente Presente: um olhar para a ciência – 2º Ciclo”, vinculado ao programa de extensão “Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: educação em saúde”, foi criado com o intuito de promover a captação de dentes decíduos de crianças que estão em fase de troca de dentição. Para isto, são realizadas visitas em escolas, onde temas como higiene bucal (como escovar os dentes e usar fio dental, bem como sua importância); alimentação balanceada (evitar o consumo excessivo de açúcar), e; a importância da doação de dentes (como doar, porque doar, para quem doar e o que é feito com os dentes doados) são abordados. Todas as atividades e explicações são feitas de forma lúdica, utilizando fantoches, brincadeiras e balões. Ainda durante a visita é apresentado o livro “Em busca dos poderes da fada do dente” produzido pelos extensionistas durante o período de pandemia. O livro apresenta a questão da doação dos dentes decíduos tanto na visão das crianças quanto na visão dos pais, que são o maior desafio no processo de doação devido ao apego emocional aos dentes dos filhos. Em 2022, o projeto iniciou uma parceria com o Centro de Educação Infantil Mão Cooperadora Uberaba. Foram realizadas três visitas com diferentes grupos de crianças, todas entre 5 e 6 anos de idade. Para o ano de 2024, está programada uma segunda visita com o intuito de buscar os dentes doados e entregarmos certificados para as crianças que realizaram a doação. A resposta frente a visita de 2023 foi extremamente positiva, e acreditamos que em 2024 também será. Ainda em 2023, foi elaborado o e-book “Guia Prático: como promover a doação de dentes decíduos?” com o objetivo de ampliar a conscientização sobre este tema e propor para estudantes de odontologia e profissionais da saúde estratégias de abordagem de pais, responsáveis e crianças de diferentes faixas etárias sobre a importância da doação. Outra atividade em desenvolvimento no ano de 2024, é a produção de vídeos explicativos sobre temas relacionados a doação que podem gerar dúvidas nos pais. A princípio, os vídeos serão postados no site oficial do BDH UFPR e, a partir de QR-codes, serão divulgados em banners e folders para a comunidade acadêmica e em geral. Deste modo, o projeto visa ampliar a conscientização sobre a doação de dentes decíduos, de modo a aumentar sua captação, que ainda é bastante discreta e, assim, tornar o acervo do BDH-UFPR mais abrangente para atender melhor a necessidade acadêmica para o ensino, a pesquisa e a extensão.

CAPTAÇÃO, LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS - 2º CICLO

Nº 202418389

Autor(es): LARISSA ALVES MACIEL DA SILVA, GIULIA POSSA DA CRUZ, LILIAN FATIMA ROCHA, ANA FLAVIA BONATO, DANIELE PEREIRA DE CASTRO, ALAN MIGUEL BRUM DA SILVA, IDALINA MARLY DA LUZ

Orientador(es): IVANA FROEDE NEIVA, ANDRESA CARLA OBICI, ANA PAULA GEBERT DE OLIVEIRA FRANCO, MICHELLE SANTOS VIANNA LARA, YASMINE MENDES PUPO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doação; Banco De Dentes Humanos; Educação Em Saúde

O projeto “Captação, Limpeza e Armazenamento de Dentes Humanos” está vinculado ao programa de extensão intitulado “Banco de Dentes Humanos da Universidade Federal do Paraná: “Educação em Saúde”. Através das atividades exercidas, o principal objetivo deste projeto é integrar a universidade, a comunidade acadêmica e a sociedade, estabelecendo um vínculo que promove conscientização e motivação sobre a doação espontânea de dentes extraídos nas Unidades de Saúde de Curitiba e região metropolitana, clínicas particulares e do curso de Odontologia da UFPR. Além de informar e esclarecer o processo de doação, o projeto visa facilitar esta ação para que o descarte inadequado, o comércio ilegal de dentes e a contaminação cruzada sejam minimizados. Sendo assim, a coleta ocorre a cada 3 meses nas Unidades de Saúde de Curitiba (US) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), onde o dentista responsável pela US preenche e assina o Termo de Doação, o que resultou em um aumento no fluxo das doações. Atualmente, o projeto Captação abrange 4 distritos sanitários de Curitiba (Cajuru, Boa vista, Bairro Novo e Boqueirão) e, 2 Centros de Especialidades Odontológicas (C.E.O). O primeiro distrito atendido pelo BDH-UFPR foi o Distrito Sanitário Cajuru, onde no ano de 2023 foram coletados o total de 545 dentes e no primeiro semestre de 2024, 363 dentes. O distrito Boa Vista doou 1048 dentes no ano de 2023 e no primeiro semestre de 2024, 504 dentes. No distrito Bairro Novo foram coletados 539 dentes no ano de 2023 e no primeiro semestre de 2024, 517 dentes. Já no distrito Boqueirão, 359 dentes foram coletados no ano de 2023 e no primeiro semestre de 2024, 383. Assim, nos últimos 18 meses o projeto recebeu um total de 4258 dentes humanos doados. Após as coletas realizadas, os dentes levados ao BDH-UFPR, são limpos, esterilizados e armazenados corretamente de acordo com o grupo anatômico, sendo incorporados na coleção de Dentes Não Rastreáveis, visto que não é possível localizar os dados do prontuário de cada paciente de maneira individualizada. Com o passar dos anos, o BDH-UFPR vem demonstrando um aumento na conscientização da importância das doações, e com isso, estabelecendo novas parcerias. Atualmente ampliamos nossas coletas com as 30 Unidades de Saúde de São José dos Pinhais. Portanto, através do projeto “Captação, Limpeza e Armazenamento de Dentes Humanos”, é fornecido aos alunos uma formação mais ampla e consciente desta doação, permitindo a utilização de dentes naturais em disciplinas laboratoriais, pesquisas e extensão.

SAMDOF II: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM DOR OROFACIAL E DISTÚRBIOS DO SONO.

Nº 202418399

Autor(es): GUILHERME AUGUSTO ALVES CAMPOS, AMANDA SIMOES DA SILVA, RAFAEL YUTA HISATOMI, JAYME BORDINI JUNIOR, LUCAS HENRIQUE MARTINS DAS CHAGAS, EDIANE MARIA RODRIGUES, BARBARA ANTONIA CELLA, NICOLLY FIOR DE PAULO, FERNANDA PEREIRA DE CAXIAS, NATALIA ROCHA JUNGES, ELOISA RIVA, BEATRIZ JERVASIO SILVA, LARISSA DOS SANTOS MORIS

Orientador(es): PRISCILA BRENNER HILGENBERG SYDNEY, AUGUSTO RICARDO ANDRIGHETTO, DANIEL BONOTTO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Dor Orofacial; Educação

Fundado em 2019, o Serviço Ambulatorial de Dor Orofacial (SAMDOF) é um projeto de extensão da UFPR composto por uma equipe multidisciplinar. Visa proporcionar ao estudante de odontologia um maior aprofundamento na área de DTM e Dor Orofacial, ao mesmo tempo que atende a demanda da comunidade externa. O SAMDOF atende em média 300 pacientes ao ano. A equipe é formada por docentes, mestrandos, doutorandos, alunos da graduação em odontologia, fisioterapia e demais profissionais especializados nesta área. Além disso, este projeto está vinculado a disciplina de Extensão II, pela curricularização da extensão na UFPR. Dentre os procedimentos realizados pelos membros do projeto, cita-se: a confecção de placas oclusais, a orientação para a remoção de hábitos deletérios, a prescrição de medicamentos e de exercícios mandibulares, viscosuplementação da ATM, agulhamento de pontos gatilho miofasciais, orientação de higiene do sono e sessões de fisioterapia. Além dos atendimentos clínicos, os membros do projeto participam de palestras, aulas complementares e apresentam trabalhos em congressos. Em 2024, o grupo participou da divulgação do “Dia Nacional da DTM, promovido pela Sociedade Brasileira de DTM e Dor Orofacial. Neste último ano, a equipe do SAMDOF esteve presente no Congresso Brasileiro de Dor Orofacial (CBDOF), Congresso Internacional de Odontologia do Paraná (CIOPAR), Semana Acadêmica de Odontologia Júlio Estrela (SAOJEM) e na Semana Acadêmica de Odontologia Luiz Pilotto (SAOLP). Alguns painéis e casos clínicos apresentados pelos membros do projeto receberam premiações nesses congressos. O SAMDOF possui um perfil de rede social, onde faz publicações com o intuito de informar e orientar o público a respeito das DTM, como também, possui um podcast que aborda diversos assuntos referente a área. O projeto mantém um vínculo com a (UBS) Lotiguaçu, Curitiba-PR, promovendo a educação em Dor através de palestras e ações educativas, além de realizando o atendimento clínico desta comunidade na universidade. Desta forma, o SAMDOF tem atingido seus objetivos, proporcionando um conhecimento complementar para seus membros integrando os três pilares indissociáveis da Universidade: O ensino, a pesquisa e a extensão. Ademais, permite que estes construam uma visão mais humanizada frente a um paciente com dor, o que irá contribuir na formação de um profissional de saúde de maneira integral.

SISTEMA INTEGRADO DE ALERTAS SOCIOAMBIENTAIS (SISAM)

Nº 202418400

Autor(es): NATALIA CHUDZIK BAUER, MARTINA VICTORIA KLEIN, FELIPE JOSE SOEK, PAULO SERGIO CAIKOSKI

Orientador(es): WILSON FLAVIO FELTRIM ROSEGHINI, PEDRO AUGUSTO BREDA FONTAO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Geografia; Climatologia; Saude

O presente projeto resulta a partir de uma análise originada após mais de uma década de funcionamento do SACDENGUE - Sistema de Alerta Climático de Dengue, elaborado pelo Laboratório de Climatologia - LABOCLIMA, da Universidade Federal do Paraná. O sistema visa contribuir com a disseminação de informações científicas à população e às secretarias de saúde, que terão parâmetros para se orientar e se prevenir de maneira adequada aos eventuais riscos de infecção e contaminação por enfermidades no Paraná. Assim, tem-se por objetivo reconhecer e valorizar a importância das atividades de monitoramento, mapeamento e alerta de riscos climáticos para a circulação de enfermidades, permitindo identificar a formação de situações meteorológicas favoráveis à reprodução de vetores e/ou a transmissão e disseminação de agentes patológicos com potencial de causar doenças e impactos à população, contribuindo assim para o planejamento e a gestão de riscos climáticos. Ademais, almeja-se ampliar e aprimorar os parâmetros e sua cobertura, a exemplo do SACDENGUE. Para tanto, as atividades planejadas possuem vínculo direto com o ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista a metodologia estruturada em três pilares que contemplem a difusão dos produtos e conhecimentos gerados, sendo eles: 1) a elaboração e divulgação de mapas e boletins semanais de alerta climático; 2) o desenvolvimento e aprimoramento de Sistemas de Alerta Climático através de revisão de literatura teórico-conceitual; 3) atividades de treinamento de discentes da graduação e pós-graduação em nível técnico, analítico e de pesquisa na área de Climatologia e Geografia da Saúde. Desse modo, espera-se que, por meio da produção de novos conhecimentos e sua difusão, o projeto possa contribuir diretamente com os órgãos de saúde em diversos níveis e para o benefício da população.

CRESCENDO SAUDÁVEL, ENVELHECENDO COM QUALIDADE

Nº 202418415

Autor(es): MARINA LOPES KRAMAR

Orientador(es): TALITA GIANELLO GNOATO ZOTZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prevenção E Promoção; Esporte; Fisioterapia

Durante a prática esportiva, é comum que aconteçam lesões, que podem prejudicar o desempenho e a performance dos atletas. Considerando essa realidade, o projeto intitulado “Crescendo saudável, envelhecendo com qualidade”, tem como público alvo, atletas de quaisquer modalidades, sendo profissionais ou amadores e possui o objetivo de mapear dados referentes a lesões relacionadas ao esporte, bem como a produção de folder com informações e orientações para prevenir lesões musculoesquelética. O projeto em andamento, é parte das atividades de extensão do curso de Fisioterapia da UFPR e tem suas atividades desenvolvidas no Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF). As atividades tiveram seu início com a elaboração de uma ficha de avaliação geral, contendo dados quanto a identificação do indivíduo, anamnese, avaliação da saúde sexual e uroginecológica, além de testes específicos para membros superiores e inferiores, relacionados ao esporte. Após a construção da ficha, as alunas extensionistas passaram por um treinamento, para que houvesse padronização da avaliação prática. Na sequência, as avaliações com o público alvo foram agendadas, tendo sido avaliados nesse primeiro momento, 7 atletas de modalidades como vôlei, cheerleading, musculação e hidroginástica. Após a aplicação da ficha de avaliação, todos os resultados foram analisados e laudados. Com essas informações, foi construído material individual do tipo folder, contendo orientações e prescrição de exercícios para minimizar as disfunções musculoesquelética identificadas, e prevenir lesões decorrentes da prática esportiva. Em seguida, laudo e folder foram entregues para os atletas, bem como realizada a explicação dos resultados dos testes, além de demonstração dos exercícios prescritos, para que pudessem ser realizados sem supervisão. O projeto segue com a elaboração e divulgação de formulário através de Google Forms, para que mais atletas se inscrevam e sejam participantes.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA

Nº 202418419

Autor(es): NATHAN HECK MENONCIN

Orientador(es): BRENNO CARDOSO GOMES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trauma; Ensino; Medicina Intensiva

As ligas acadêmicas são grupos formados por estudantes, coordenados por profissionais, com o objetivo de aprofundar o conhecimento em áreas específicas. A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva capacita alunos para o cuidado de pacientes críticos, por meio de atividades teóricas e práticas em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). As ligas acadêmicas são formadas por estudantes e profissionais para proporcionar especialização precoce e aprofundar o conhecimento em determinada área. Elas complementam o currículo tradicional e incentivam a iniciação científica. As UTIs, ambientes de alta complexidade hospitalar, exigem profissionais qualificados para o atendimento de pacientes críticos. A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva, focada nos cuidados intensivos, visa preparar estudantes para atuar nesses ambientes. Aprofundamento teórico sobre os principais conceitos da medicina intensiva, como ventilação mecânica e suporte hemodinâmico. Desenvolvimento de habilidades práticas, como interpretação de exames e atendimento em UTIs. Interação com profissionais experientes, facilitando a troca de experiências e proporcionando uma visão prática da profissão. Incentivo à produção científica e participação em eventos acadêmicos. Promoção da humanização no atendimento ao paciente crítico. As atividades incluem palestras, seminários com especialistas em medicina intensiva, visitas a UTIs para acompanhamento de atendimentos, cursos e workshops focados em temas técnicos como ventilação mecânica, além de incentivo à produção científica com a elaboração de artigos e projetos de extensão em escolas e hospitais, com foco na humanização do atendimento. As atividades da Liga de Medicina Intensiva são estruturadas para garantir aprendizado contínuo, integrando teoria e prática. As experiências em UTIs permitem que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em situações reais, enquanto a interação com médicos intensivistas proporciona uma visão mais abrangente do cuidado ao paciente. A produção científica incentiva o desenvolvimento acadêmico e a apresentação de pesquisas relevantes. Participar da Liga de Medicina Intensiva oferece aos estudantes ampliação de conhecimentos teóricos e práticos, desenvolvimento de habilidades profissionais e oportunidades de networking. Além de prepará-los para a prova de residência médica e atuação em UTIs, a ênfase na produção científica e na humanização do cuidado contribui para uma formação completa.

REVISTA COGITARE ENFERMAGEM

Nº 202418438

Autor(es): PATRICIA BERTOGLIO

Orientador(es): LUCIANA PUCHALSKI KALINKE

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Comunicação; Mídias Sociais; Divulgação Científica

A enfermagem, enquanto ciência dedicada ao cuidado humano, evolui através da pesquisa científica que busca as melhores evidências para fundamentar suas práticas. Nesse processo, o desenvolvimento tecnológico e os contextos sociais impactam as estratégias de comunicação e divulgação do conhecimento produzido pela profissão. Com as mudanças impulsionadas pela internet, a sociedade tem exigido um maior acesso ao conhecimento científico. Nesse cenário, as redes sociais têm se tornado uma ferramenta amplamente utilizada para disseminação da produção científica. O objetivo é promover a divulgação científica, por meio das mídias sociais, como Instagram® e Facebook®, dos artigos publicados na Revista Cogitare Enfermagem. Dentre os métodos utilizados, estão a catalogação dos artigos publicados na revista, a organização para a produção dos posts, assim como, o planejamento do calendário de postagens de acordo com as datas marcantes na saúde. Para a elaboração das artes tanto para o feed quanto para os stories, e busca de imagens de acesso livre, foram utilizados o Canva® e a plataforma digital Google®. Além disso, é desenvolvida uma legenda que seja provocativa para o leitor, de forma objetiva e sucinta. Com o design e legenda finalizados, utiliza-se a ferramenta Meta Business Suite® para realizar a publicação no Instagram® e Facebook®. Quanto aos dias e horário das publicações, analisou-se os dias com maior alcance (quinta-feira e domingo, próximo as 18h). Entre os resultados alcançados, comparando as postagens realizadas entre maio e agosto de 2024, observou-se que o post com mais engajamento obteve 153 curtidas, 8 comentários, 18 compartilhamentos e alcançou 1.606 contas. O post de menor engajamento obteve 10 curtidas e alcançou 236 contas, sem compartilhamentos e comentários. Quanto ao número de visualizações nos stories, a média foi de 200. Considerando o número de seguidores no Instagram, em maio havia 3.578 seguidores, atualmente temos 3.613 seguidores. As mídias sociais são uma excelente forma de divulgar a pesquisa além dos muros da Universidade. No entanto, há necessidade de continuar as buscas por estratégias eficazes para aumentar o número de pessoas alcançadas e divulgar o conhecimento produzido por pesquisadores que escolhem a Revista Cogitare Enfermagem para publicação de seus artigos.

BIONUT- DIABETES, DISLIPIDEMIAS, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE HÁBITOS DE VIDA EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS

Nº 202418440

Autor(es): NAYARA GEOVANA ZONATTO COSTA, HELLEN KAROLINE DE OLIVEIRA NUNES, TALITA DAYANE RODRIGUES PIRES GALU, GABRIELLA RAMOS DAMAZIO, RAFAELA BENDER, EMANUELI PINHEIRO DOS SANTOS

Orientador(es): RAILSON HENNEBERG, DOROTEIA APARECIDA HOFELMANN, ALINE BORSATO HAUSER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes; Perfil Lipídico; Glicemia

O aumento de casos de diabetes, dislipidemias, hipertensão e outros fatores de risco para doenças cardiovasculares (DCV), apresenta relação direta com hábitos de vida inadequados. Nos últimos anos, estudos apontam para o aumento no consumo de produtos industrializados ricos em gordura saturada, açúcares e sódio com aumento da prevalência de sobrepeso/obesidade. Após coleta de sangue nas Escolas participantes, foram realizadas dosagens de perfil lipídico e glicemia, verificados hábitos alimentares e realizadas palestras. Também foi desenvolvido conteúdo para divulgação em mídias sociais para o público adolescente. Desde o início do projeto (2013) já foram mais de 1000 adolescentes participantes. Nessa nova edição do projeto (2024), iniciamos com coletas no Colégio Estadual Euzébio da Mota, com 115 adolescentes (14 - 17 anos) atendidos até o momento. Foi observado um caso de diabetes e 4 casos de pré-diabetes. Em relação aos dados nutricionais, foram identificados os seguintes comportamentos alimentares de risco à saúde: 72% relataram consumir biscoitos, doces ou guloseimas no dia anterior; 48,8% hambúrguer ou embutidos; 84,4% bebidas adoçadas e 22,2% macarrão instantâneo ou salgadinhos de pacote. Sob a orientação dos professores, foram realizadas as análises dos resultados e os adolescentes receberam os laudos laboratoriais/nutricionais. Quando os laudos laboratoriais estavam fora dos valores de referência, os adolescentes foram alertados para procurar atendimento. Considerando a extensão uma interface entre a UFPR e a sociedade, os alunos da Farmácia, Biomedicina e Nutrição desenvolveram atividades práticas com saídas a campo, além das atividades em mídias sociais. Concluiu-se que o projeto despertou o interesse e alertou os adolescentes sobre a importância do tema, e inseriu os acadêmicos na comunidade para o desenvolvimento das habilidades técnicas inerentes à profissão, e ainda ampliar a visão sobre a importância dos profissionais da saúde e seu impacto na sociedade.

CIRURGIA ESTÉTICA E RECONSTRUTORA DA MAMA

Nº 202418447

Autor(es): LARISSA SCHNEIDER

Orientador(es): MARIA CECILIA CLOSS ONO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Reconstrução De Mama; Cirurgia; Câncer De Mama

Atualmente, no Brasil, as cirurgias de mama ocupam o segundo lugar entre as mais realizadas na área de Cirurgia Plástica. Esses procedimentos podem ser categorizados principalmente em reconstruções autólogas e com uso de implantes. A reconstrução pós-oncológica é uma das principais indicações, considerando que o câncer de mama é o segundo mais prevalente e o com maior mortalidade no país. Diante disso, é de fundamental analisar os dados referentes a cada tipo de reconstrução, incluindo as indicações e as características das pacientes submetidas a essas cirurgias (epidemiologia, tipo de tumor, quimio e radioterapia), evolução pós-operatória, complicações, resultado estético e impacto na qualidade de vida. Com esse propósito, objetivamos reunir alunos e profissionais da saúde interessados em Cirurgia Estética e Reconstructora da Mama para desenvolver conhecimentos e habilidades nessa área. Além disso, buscamos informar a comunidade e capacitá-la para tomar decisões participativas sobre seu tratamento. Para tanto, criamos um perfil no Instagram (@renovamamas) para postagem de conteúdos informativos sobre “reconstrução mamária”. Realizaremos também entrevistas e palestras com pacientes e profissionais, que serão transmitidas no Youtube e Instagram do projeto. Na segunda etapa, serão ofertados cursos teórico-práticos multidisciplinares semestralmente, cujo componente prático ocorrerá nos ambulatórios e centro cirúrgico do Complexo do Hospital de Clínicas (CHC-UFPR), e o componente teórico incluirá aulas, discussões de casos clínicos e elaboração de trabalhos científicos. Até o momento, realizamos postagens no Instagram, no formato teórico, com esquemas, imagens e textos explicativos, e vídeos sobre os temas: estatística do câncer de mama e tipos, modalidades de tratamento e técnicas cirúrgicas. Além disso, acompanhamos pacientes no ambulatório da Cirurgia Plástica do HC-UFPR e estamos selecionando voluntárias para entrevistas. Esperamos, assim, abrir um canal de diálogo para a troca de informações entre profissionais, pacientes e familiares, e realizar um levantamento de dados, que será complementado posteriormente por meio de prontuários. Isso possibilitará a comparação dos benefícios e complicações de diferentes métodos, além de definir medidas para melhorar os resultados obtidos. Um maior conhecimento sobre os aspectos práticos da cirurgia mamária oferece aos pacientes mais confiança e segurança, tornando as orientações pré-operatórias, perioperatórias e pós-operatórias mais eficazes, auxiliando na escolha e execução dos procedimentos pelos profissionais.

AUTONOMIA EM FOCO ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E MÚLTIPLA: INTERFACES COM A TERAPIA OCUPACIONAL, A FAMÍLIA E A INTERPROFISSIONALIDADE.

Nº 202418469

Autor(es): LUANA MACEDO DOS REIS, FABIANA APARECIDA DE SOUZA, EDUARDA KOPPE

Orientador(es): GABRIELA CORDEIRO CORREA DO NASCIMENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pessoas Com Deficiência; Inclusão Escolar; Práticas Interdisciplinares

A deficiência visual apresenta maior grau de incidência na população brasileira, contudo, o levantamento demográfico não fornece um retrato fiel da incidência da deficiência visual nos casos de pessoas com múltipla deficiência, associação esta descrita como elevada por estudos da área. A deficiência visual, em interação com barreiras ambientais, pode trazer implicações no desempenho ocupacional e na participação social dos indivíduos e, no caso das pessoas com múltipla deficiência, pode representar um agravante ao desenvolvimento. As ações terapêuticas ocupacionais, interprofissionais e de apoio à família podem constituir-se como facilitadores do desempenho ocupacional e da participação social desses indivíduos. O projeto tem como objetivo estudar, aplicar e avaliar ações terapêuticas ocupacionais e interprofissionais voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência visual ou deficiência múltipla e de suas famílias nos contextos de desempenho escolar e social. Por ser um projeto de pesquisa-ação e com uma abordagem centrada no cliente e na família, o método proposto é flexível, buscando atender às demandas que aparecerem no contexto. O projeto acontece em parceria com escolas regulares, salas multifuncionais e centros de atendimento especializados que atendam pessoas com deficiência visual ou múltipla. No momento, o projeto encontra-se na etapa de planejamento em cinco colégios da rede estadual de ensino, na qual são abordadas: fase exploratória; formulação de problema; coleta de dados iniciais; análise e interpretação dos dados iniciais; e construção de hipóteses para resolução dos problemas. Dentre as ações possíveis destacam-se: atendimentos individuais e/ou grupais à clientela e às famílias; consultoria colaborativa no processo de inclusão escolar e participação social; planejamento, elaboração e implementação de recursos de tecnologia assistiva; ações de formação permanente/continuada aos profissionais; ações de educação em saúde à comunidade; dentre outras que se mostrarem pertinentes e que forem do escopo de atuação da terapia ocupacional ou interprofissionais e que possam auxiliar na busca de soluções para as demandas identificadas no decorrer do projeto. Com o início de um novo ciclo metodológico conclusões finais não são possíveis no momento, contudo, entende-se que a etapa de planejamento e exploração do contexto escolar é fundamental para o entendimento das problemáticas e enriquecedora tanto em aspectos técnicos de formação das discentes participantes quanto em relação à formação cidadã.

ATIVAMENTE, RESULTADOS INICIAIS DE UM NOVO PROJETO DE EXTENSÃO NA UFPR

Nº 202418472

Autor(es): CAMILA SCHARDONG, FERNANDO MIKOSKI DOS SANTOS, GIOVANNA DANTAS FERNANDES, JESSICA MENDES GONCALVES

Orientador(es): ROSECLER VENDRUSCOLO, ANGELICA MIKI STEIN

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Física; Exercício Físico; Doença De Alzheimer

A Doença de Alzheimer (DA) acomete principalmente pessoas idosas, onde o risco aumenta de forma exponencial a partir dos 65 anos. É uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível que acarreta na deterioração de funções cognitivas, distúrbios neuropsiquiátricos, alterações motoras e comprometimento progressivo das atividades de vida diária (AVD's), independência e autonomia. Dentre as formas de tratamento, o exercício físico melhora o humor, o sono, a funcionalidade, as atividades de vida diária, reduz sintomas depressivos e atenua o declínio cognitivo. O objetivo deste trabalho é descrever as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão Ativamente. O projeto teve seu início em março de 2024 e desde então foram feitas ações de divulgação através do Instagram (@ativamenteufpr), em reuniões mensais do Instituto Alzheimer Brasil; com cartazes afixados no Hospital Universitário Cajuru e Ambulatório do Hospital de Clínicas do Paraná (HC), para que familiares, cuidadores e médicos saibam dessa possibilidade de intervenção. O projeto é desenvolvido no departamento de Educação Física da UFPR, às terças e quintas-feiras, das 14h às 15h30. O protocolo de exercício inclui atividades funcionais e de dupla tarefa para promover autonomia, independência, manutenção da funcionalidade e estímulo das funções cognitivas. Até o momento 5 díades de cuidadores e pessoas idosas com DA realizaram avaliação inicial através de testes funcionais para participar do projeto, mas não ingressam por barreiras externas. Estes testes apontaram uma baixa aptidão física dos idosos com DA, o que demonstra a necessidade da realização de exercício físico. Além disso, o projeto conta com grupos de estudos e desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, visando a tríplice ensino-pesquisa-extensão. Há 1 bolsista e 3 voluntários da graduação em Educação Física da UFPR e um mestrando da UTFPR. A participação no projeto de extensão permite aos acadêmicos vivenciarem as etapas de implementação e desafios, enriquecendo sua formação. O contato com instituições para divulgar o projeto é crucial para fortalecer vínculos entre serviços disponíveis e entender a realidade de idosos com DA e seus cuidadores. Essas experiências na extensão universitária são valiosas para o crescimento profissional dos acadêmicos, que podem ganhar experiência prática, afetiva e de pesquisa, contribuindo para a produção científica e formação profissional. Até a conclusão do ano vigente, espera-se conscientizar mais famílias sobre os benefícios do exercício físico para DA, incentivando a adesão ao projeto.

DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE SAÚDE POR MEIO DE GERAÇÃO DE CONTEÚDO POR ÁUDIO (PODCAST)

Nº 202418481

Autor(es): JOAO MARCUS SALDANHA MELO, DANILO DOS SANTOS CLEMENTINO, GIOVANNA ARAUJO DE MORAIS TRINDADE, GUSTAVO DELLA GIACOMA CORTES, KAUANY STELMAK AVILA, MILENA VOM SCHEIDT, STHEFANIE FUCK CAMARGO

Orientador(es): JAQUELINE CARNEIRO, INAJARA ROTTA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Podcast; Fake News; Informação Em Saúde

A desinformação científica em saúde persiste ao longo do tempo, impulsionada pela disseminação nas mídias sociais. O rápido desenvolvimento das plataformas digitais facilita o compartilhamento de informações de saúde, porém a falta de regulação permite a propagação de fake news. O baixo letramento funcional em saúde da população agrava essa questão, prejudicando a tomada de decisões informadas e levando a sobrecarga do sistema de saúde. Contudo, mídias sociais têm sido eficazes para aumentar o letramento em saúde, proporcionando maior acesso a informações confiáveis e educativas. Os podcasts se apresentam como uma das maiores formas de entretenimento disponíveis na internet e oferecem uma forma acessível e flexível de alcançar uma ampla audiência. A participação ativa da comunidade científica na curadoria e criação desses conteúdos é essencial para garantir a confiabilidade e a credibilidade das informações, promovendo um impacto positivo na alfabetização em saúde e contribuindo para decisões mais informadas. Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo a utilização de podcast criado em ambiente acadêmico para aprimorar a educação em saúde e combater a desinformação. A metodologia do projeto segue os cinco princípios extensionistas e envolve o treinamento da equipe para buscar evidências em fontes confiáveis e o desenvolvimento de roteiros para podcast, sob supervisão de docentes. Os discentes se revezam nas atividades de pesquisa, elaboração do roteiro, condução do podcast e tratamento do material audiovisual. Após brainstorming entre a equipe o podcast foi nomeado "Pergunte aos Universitários". A gravação dos episódios está ocorrendo em laboratórios da UFPR, utilizando-se de câmeras de celulares com boa resolução, a 30 quadros por segundo, notebooks e microfones especializados. Após a edição, os episódios serão divulgados em plataformas de streaming e redes sociais, com análise dos feedbacks obtidos em reuniões posteriores. Até o momento, o primeiro episódio foi elaborado e gravado sobre o uso do medicamento Ozempic, onde foram abordadas informações detalhadas sobre o mecanismo de ação do medicamento, suas indicações e suas consequências. Estratégias de divulgação e novos episódios estão sendo trabalhados. Espera-se alcançar um grande número de ouvintes e que as informações disseminadas gerem impacto positivo a saúde geral da população.

SAÚDE SIM!

Nº 202418486

Autor(es): HANNA VICTORIA LEAL, NAYUMI TOYODA FONTES, DANIEL INGRISANI BRANCO, LAYANE SOARES BONFIM AYALA, AIKO IWAMOTO, GABRIEL COELHO VALADAO, WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI, FELIPE NEME RIBEIRO, PAULA LERYAN ZANETTI, TCHARLES DA SILVA GOMES, AMELIANE ESTEFANI MACIEL, ISABELA FELIZARDO RIBAS, LIDIANE ESTEFANI MACIEL, FERNANDA DA ROCHA, SARAH LETHICIA LOURENCO, SOPHIA MARIA SILVA LADEIRA, THAIZA DA SILVA DE MELO, MARYA EDUARDA SILVA NOGUEIRA, ANA CRISTINA LURI NOGAI, HELOISA KNIHS DA GRACA, LETICIA WOHLERS MANZI, MATHEUS DE PAULA SCHROEDER, LETICIA SEVERO DE BRITO, NATHALIA CRISTINA DE FARIA, BRENDA DECKERT PAULONI

Orientador(es): BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adolescentes; Estilo De Vida; Crianças

O projeto surgiu para conscientizar a população sobre cuidados com a saúde com uma linguagem clara para crianças, adolescentes e adultos com uma exposição atrativa e interativa, como teatro, rodas de conversa, gincanas ou mesmo por vídeos de curta duração. Promovemos saúde com temas como: estilo de vida (alimentação, exercício físico, sono, vacinas, higiene, convivência, uso equilibrado e seguro da internet, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva para prevenir gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis, além da prevenção do uso do tabaco, álcool e outras drogas. Explicar novos conceitos e novas palavras sobre hábitos de vida saudáveis. A justificativa é que as todos somos muito vulneráveis a seguirmos comportamentos inadequados que vão interferir em uma longevidade com qualidade. As doenças crônicas não transmissíveis são a principal causa de morbidade, incapacidade e mortalidade nos países de baixa e média renda do mundo, onde o Brasil é classificado. A doença cardiovascular é a maior causa de mortalidade. Há reversão de lesões vasculares causadas por hábitos inadequados quando a pessoa melhora seu estilo de vida. A ideia deste projeto é levar o conhecimento aprendido na própria universidade para comunidade. A capacitação é realizada por professores da UFPR e colaboradores do projeto, para graduandos estarem atuando nas atividades com crianças, adolescentes e adultos. Há atividades presenciais nas escolas com os estudantes do ensino fundamental e médio, como também temos um canal do YouTube que é o Saúde sim UFPR com vídeos direcionados para todos os públicos (crianças, adolescentes e adultos da comunidade, além de pacientes do Complexo Hospital de Clínicas atendidos nos ambulatórios). Discentes prepararam os textos com o conhecimento adquirido nas disciplinas e complementado por material enviado pelo coordenador e/ou colaboradores do projeto, encaminhando-o para discussão. Aí o vídeo é executado e publicado após nova apreciação pelos orientadores, recebendo likes do site, comentários. Ao participarem do projeto, os extensionistas contribuem para mudar os hábitos e estilos de vida dos expectadores, de seus familiares, que sofrem ou não dessas doenças, além de melhorarem os seus próprios. Isto melhora as habilidades nos seus atendimentos com consequente redução da morbimortalidade e custos com gerações futuras mais saudáveis.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS. FASE 3

Nº 202418487

Autor(es): BEATRIZ CORREA CRISPIM, VINICIUS MARQUES DE ALMEIDA, CAMILLA ROBERTA DE MELO LOBO BESSA, ANA LUIZA ZAMBONI MACENO, FELIPE STINGHEN BARBOSA, MARIA JULIA MENDES ZAFANELI

Orientador(es): CAMILA GIRARDI FACHIN

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trauma Pediátrico; Prevenção; Cirurgia Pediátrica

A Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica (LACIPE) foi criada em 2017 com o objetivo de promover a prevenção de acidentes na faixa pediátrica e, desde então, tem atuado em diversos setores da comunidade com ações socioeducativas e promoção de saúde. Durante a fase crítica da pandemia no ano de 2020 e em grande parte de 2021, as atividades de extensão presenciais com a comunidade foram prejudicadas e a atuação da liga se deu principalmente em parceria com a ONG Criança Segura, em que, por meio do ambiente virtual, foi promovida capacitação de nossos ligantes quanto à conscientização e projetos de melhoria social para os acidentes de trânsito. Em maio de 2022, em parceria com outros projetos de extensão da UFPR, as atividades de extensão presenciais foram retomadas com uma Ação de Conscientização sobre Enurese Noturna no Parque Barigui, com orientação à população quanto aos sinais de alerta e quando procurar atendimento, contribuindo para a formação e integração entre a comunidade e a universidade. Este ano, as ações de extensão com foco na prevenção de acidentes e promoção de saúde foram retomadas, especialmente em comunidades com vulnerabilidade social e financeira. A liga também promove ações de extensão com enfoque acadêmico para seus ligantes, como o projeto de aprendizagem de utilização de POCUS (Point Of Care Ultrassound) como importante ferramenta diagnóstica e complementar ao exame físico à beira-leito. Além disso, contempla iniciativas preventivas virtuais através de postagens informativas de alcance nacional, por meio do Instagram @lacipeufpr. Por meio dele, são possíveis campanhas de arrecadação de brinquedos e alimentos em datas comemorativas, como Páscoa e Dia das Crianças. Os alunos incluídos no projeto também acompanham a rotina do serviço de Cirurgia Pediátrica no centro cirúrgico e no ambulatório do Hospital de Clínicas, além de participarem das aulas ministradas mensalmente. Por fim, o estímulo à produção científica é feito por meio da elaboração de relatos de caso e artigos para publicação em revistas e em congressos, além da recente confecção de um livro, em processo de finalização para publicação. A conscientização da população de risco e seus pais e/ou responsáveis sobre a importância da prevenção do trauma pediátrico por acidentes e outros agravos, aliada ao estímulo à produção científica em conjunto às ações na comunidade, forma os três pilares fundamentais e indissociáveis ensino-pesquisa-extensão.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: SAÚDE HUMANIZADA COMO UM DIREITO

Nº 202418488

Autor(es): ISABELLE ARYSSA NAKANISHI, EMELY REGINA MESSIAS, DANIELLE RODRIGUES DA SILVA

Orientador(es): CESAR AUGUSTO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Medicina De Família E Comunidade; Saúde Pública; Saúde Da Família

As ligas acadêmicas possibilitam a integração entre Universidade e comunidade, facilitando o compartilhamento de conhecimento e contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e colaborativo. A “Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade: Saúde Humanizada como um Direito” (LAMF) atua visando aprimorar conhecimentos no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) e auxiliar na formação acadêmico-científica, profissional, social e humanitária dos participantes. Nesse contexto, foram realizadas aulas teórico-práticas quinzenais com professores convidados, abordando temas que complementam a formação acadêmica, como comunicação básica em Libras, Programas de Provimento Médico, saúde da população LGBTQIAPN+ e saúde da população indígena. Atenta à importância de ações comunitárias, a LAMF desenvolveu projetos como arteterapia e aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) em idosos, e atuou na formação continuada de profissionais com a capacitação de cozinheiras de escolas em emergências pediátricas. Ademais, a liga oportunizou o acesso à saúde com mutirões de exames dermatológicos, citopatológicos, inserção de DIU e testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis. Visando ampliar seu alcance, foram oferecidas aulas abertas e o III Simpósio de Medicina de Família e Comunidade (MFC) com foco em saúde mental. A liga se dedicou à disseminação acessível do conhecimento por meio da plataforma Instagram com resumos educativos e do site da liga com a disponibilização de cartilhas informativas. Como resultado dessa atuação, os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver o conhecimento teórico-prático no contexto da APS, integrar-se às demandas sociais e compreender a importância da promoção à saúde. Além disso, foi possível a realização de ações acadêmicas com a comunidade, o que permitiu construir ambientes de engajamento social no sistema de saúde, contribuindo para a formação de futuros médicos mais competentes e responsáveis na saúde integral e personalizada do indivíduo.

DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS (DIHLOM)

Nº 202418489

Autor(es): ALINE HAMMERSCHMIDT, BRUNA FERNANDES DE ALMEIDA, GABRIELLY ALESSANDRA DE AMORIM MIGUEL, GISELE DE SOUZA SILVA, GUILHERME LINCOLN SILVA RIBEIRO, ISABELA CANDIDA ETGES, LUIZA HELENA GUILHERME TEIXEIRA, LUIZA MILENA KARAS, PIETRA TECCHIO SCHULZ, VIVIAN RAPHAELLY CAMARGO, JOAO PAULO STANISLOVICZ PROHNY, LAILA MENEZES HAGEN

Orientador(es): HELITON GUSTAVO DE LIMA, JULIANA LUCENA SCHUSSEL, ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA, MARIA ANGELA NAVAL MACHADO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Da Boca; Patologia Bucal; Educação Em Saúde

A Patologia Oral e Maxilofacial é uma especialidade da Odontologia que se dedica ao estudo dos aspectos histopatológicos das alterações na região bucomaxilofacial e estruturas adjacentes, com o objetivo de diagnosticar e auxiliar no prognóstico e tratamento dessas alterações. O projeto de extensão Diagnóstico Histopatológico de Lesões Orais e Maxilofaciais (DIHLOM) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem como objetivo prestar serviços à comunidade por meio do diagnóstico histopatológico de lesões orais e maxilofaciais, além da disseminação de informações relacionadas à patologia oral para profissionais da saúde, estudantes da área e à população em geral. Os espécimes que chegam ao Laboratório de Patologia Bucal (LAPAT) são enviados tanto pelas clínicas da UFPR quanto por Cirurgiões Dentistas externos que efetuam o cadastro via Instagram do projeto (@DIHLOM_UFPR). No laboratório, o material recebe um número de entrada e passa por várias etapas laboratoriais até chegar à análise microscópica, fase na qual o professor responsável, juntamente com os estudantes, avalia os cortes presentes nas lâminas e emite os laudos. O projeto conta com uma equipe formada por professores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação que participam das etapas laboratoriais, emissão de laudos e organização do acervo. Adicionalmente, os casos recebidos e artigos científicos relacionados à Estomatopatologia são discutidos, e conteúdos sobre Patologia Oral e Maxilofacial e Estomatologia, além de aspectos da rotina do projeto, são criados e disseminados por meio das redes sociais. Atualmente o perfil do projeto no Instagram, criado em maio de 2022, conta com 54 publicações, 578 seguidores e cerca de 1590 contas alcançadas. A equipe do DIHLOM também busca contribuir com pesquisas, acolher novos alunos e incentivar o desenvolvimento de novos projetos e atividades.

PÉ NA AREIA

Nº 202418490

Autor(es): GABRIELLE DE MEIRA ANDRADE, VICTOR AUGUSTO SANTOS DE OLIVEIRA

Orientador(es): KATIA BORTOLOTTI MARCHI, SAULO HAUTSCH WILLIG

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Esporte; Qualidade De Vida; Lazer

O projeto PÉ NA AREIA visa proporcionar qualidade de vida e saúde para a comunidade interna e externa da UFPR estimulando a adoção de um estilo de vida ativa e saudável. As atividades serão desenvolvidas por acadêmicos vinculados ao projeto PÉ NA AREIA, orientados e supervisionados pelos coordenadores e demais docentes que queiram colaborar com o projeto. Serão realizadas nas quadras de areia do Centro Educação Física e Desportos ? CED/UFPR conforme disponibilidade de dias e horários. Com duração de 60 minutos/aula, as atividades serão planejadas pelos coordenadores do projeto em conjunto com os acadêmicos bolsistas e voluntários. Todas as atividades respeitarão a individualidade do praticante e serão realizadas de forma gradual. Possibilidade de organização de torneios entre os participantes do projeto, também está prevista no planejamento. Divulgação do projeto para execução das ações previstas após a aquisição de equipamentos e materiais para início das atividades. As atividades serão divulgadas entre os acadêmicos do curso de Educação Física da UFPR e faremos uma seleção de monitores para acompanhar e desenvolver o projeto. O principal objetivo é incentivar o esporte, oferecer à comunidade oportunidades e condições de acesso ao beach tennis, vôlei de praia, futevôlei e treinamento funcional de forma sistematizada e continuada para disseminar os valores do esporte com respeito as regras, ao próximo, ao trabalho em equipe, a superação, enfim, investindo em saúde e aprimorando as capacidades físicas e técnicas. Divulgar as atividades esportivas nas quadras de areia da UFPR proporcionando acesso ao lazer para a comunidade interna e externa; Oferecer aos alunos a prática dos ?esportes de areia? de forma atraente, acessível e instrutivo; Facilitar o acesso a especialização, ao aperfeiçoamento. A quadra de areia para a prática desses esportes, emoldurado com árvores, proporciona um ambiente fresco e faz você sentir ambientação similar ao da praia. Esses esportes demandam times menores e são extremamente dinâmicos. São esportes descontraídos em sua prática e o ambiente é favorável a socialização. Devido a intensidade da prática, melhora a resistência cardiorrespiratória, previne doenças, melhora a autoestima, reduz o estresse, os sintomas da depressão e da ansiedade, proporcionando bem-estar físico, emocional e social.

DESENVOLVENDO BONS HÁBITOS PARA A SAÚDE, ESTÍMULO À LEITURA E MATEMÁTICA

Nº 202418507

Autor(es): SILVIA MARIA SUTER CORREIA CADENA, NATALIA CARLA MARCELINO, GABRIELE HECKE KRUGER

Orientador(es): GUILHERMINA RODRIGUES NOLETO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Bem-estar; Saúde

O projeto de extensão “Desenvolvendo Bons Hábitos para a Saúde, Estímulo à Leitura e à Matemática” foi desenvolvido no Centro Social Padre Giocondo, instituição que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, com objetivo de fortalecer as relações entre esse público e garantir acesso a direitos sociais e ao desenvolvimento de atividades socioeducativas. Considerando esse contexto, o objetivo deste projeto de extensão é contribuir para uma melhor qualidade de vida para o público-alvo através do incentivo e aplicações de ações interdisciplinares para mudanças de hábitos individuais e/ou coletivos, visando alcançar um estado completo de bem-estar. As atividades na Instituição foram realizadas todas as segundas (manhãs) e quintas-feiras (tardes) pelas professoras responsáveis e as alunas participantes do projeto. Foram conduzidas em um ambiente dinâmico, interativo e confortável, que explorou o potencial de cada participante dentro de suas limitações nas áreas de ciências, matemática e português. Para a organização, a cada mês, as atividades foram elaboradas dentro de um tema específico, sempre no contexto da saúde e bem-estar. Em junho, por exemplo, o tema foi “esportes e saúde”, e, portanto, foram trabalhados neste tema a leitura, interpretação de texto e a matemática, através de atividades escritas, leitura e interpretação de textos, além de jogos de tabuleiro e de cartas. Para cada abordagem, adotou-se um método específico: para matemática, utilizamos grãos de feijão e lápis de cor para desenvolver o pensamento lógico e a velocidade na resolução de operações básicas; em português, empregamos a leitura em voz alta (LVA) para reforçar a fonética e atividades escritas para desenvolver a ortografia e a interpretação de texto; e em ciências, focamos no corpo humano e em seus cuidados. Durante o projeto, foram observadas algumas dificuldades preocupantes como, por exemplo, limitações na resolução de operações básicas de matemática e nível de leitura não condizente com o ano escolar. Além disso, um outro fator de dificuldade foi a frequência irregular de algumas crianças, o que prejudicou a continuidade das atividades bem como seu progresso. Contudo, com o tempo, notamos uma grande evolução: algumas crianças com grande dificuldade de leitura passaram a ler melhor, e a resolução de contas de matemática deixaram de ser um obstáculo. Este avanço nos permitiu trabalhar os temas em saúde e bem-estar com maior efetividade e nos motivou a avançar na complexidade das atividades, sempre visando o desenvolvimento individual das crianças e adolescentes atendidos.

SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA PESSOAS ADULTAS MADURAS E IDOSAS - 4ª VERSÃO

Nº 202418511

Autor(es): MARCELO HENRIQUE STELMACKI, DANIELE CAVALHEIRO DE FREITAS, BEATRIZ MARIA PINHEIRO BARAO DE OLIVEIRA RAMOS

Orientador(es): ROSECLER VENDRUSCOLO, LETICIA GODOY

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Física; Atividades Físicas E Socioculturais; Pessoas Idosas

O presente resumo tem por objetivo apresentar o projeto “Sem Fronteira: atividades corporais para pessoas adultas maduras e idosas”. Este trabalho foi produzido de acordo com observações realizadas durante as aulas com os integrantes da comunidade e debates durante os grupos de estudos, os quais envolveu acadêmicos e professoras. O projeto ocorre nas dependências do Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e tem como objetivo proporcionar aos integrantes, adultos maduros e idosos, a participação em atividades físicas, cognitivas e socioculturais. As aulas desenvolvidas no projeto oferecem um ambiente acolhedor para as pessoas idosas, possibilitando desafios que ajudam a superação de dificuldades, cada um em sua individualidade, sejam elas físicas, biomédicas, cognitivas e socioafetivas. Tendo em vista os objetivos estabelecidos para cada aula, por exemplo, resistência aeróbica, equilíbrio, força, flexibilidade, cognição e socialização, percebeu-se melhoras na qualidade de vida dos participantes. Os resultados na formação de acadêmicos (bolsistas e voluntários) do curso de Educação Física são: a troca de experiências intergeracionais, a formação inicial em docência para o trabalho com pessoas idosas, a produção de conhecimentos na temática do projeto, o que contribui para sua futura carreira profissional. Com o passar dos anos, estima-se que a população idosa aumentará cada vez mais. Dessa forma, a troca intergeracional se torna cada vez mais importante para que as pessoas idosas tenham uma vida mais ativa, visando a saúde em todas as suas dimensões (física, intelectual/mental, social e espiritual). Além disso, é fundamental que os futuros profissionais de educação física, que buscam seguir nessa área ou trabalhar com pessoas idosas, adquiram o máximo de experiência e aprendizagem. Observa-se motivação e participação de ambos os lados – tanto dos professores em formação e quanto das pessoas idosas - para que esse projeto continue sendo um ambiente acolhedor e seguro para todos.

HUMANIZAÇÃO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA - MEDINFÂNCIA

Nº 202418523

Autor(es): SUELEM CRISTINE NOWAK, HELOISA KNIHS DA GRACA, MARIA LUCIA FERREIRA RODRIGUES, ISADORA RAMPPELLOTTI DA SILVA

Orientador(es): MARCELO MARCONDES STEGANI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Humanização; Cirurgia Pediátrica; Saúde

O projeto de extensão “Humanização em cirurgia pediátrica - MEDInfância” tem por objetivo geral realizar atividades de humanização com crianças e adolescentes internados no serviço de Cirurgia Pediátrica do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) envolvendo alunos da graduação em Medicina com foco na promoção da saúde, promovendo ações interdisciplinares com profissionais e estudantes da área da saúde. Durante as intervenções são realizadas atividades que propiciam ganho na qualidade de vida durante o processo de internação hospitalar, estimulando ações voltadas à promoção da autoestima, especialmente durante a fase de recuperação do paciente, reforçando o comprometimento da equipe de saúde na visão global do tratamento do paciente (biopsicossocial) e, sobretudo, aproximando os alunos do curso de graduação de Medicina da UFPR à comunidade atendida no âmbito do CHC-UFPR. A cada entrada de alunos no projeto são realizadas capacitações de novos voluntários para a realização das intervenções, nas quais sempre há um membro de equipe mais experiente para coordenar as atividades realizadas no dia pelos demais voluntários sob sua responsabilidade. Mediante escala previamente definida, os grupos se apresentam nas enfermarias do serviço de Cirurgia Pediátrica e realizam atividades de pintura, leitura, jogos de tabuleiro, brincadeiras, fantoches, quebra-cabeças, desenho, mímica, dança; além de orientações de saúde para pacientes pediátricos e familiares. As atividades ocorrem todos os dias e levam em consideração a idade da criança e suas especificidades, além de possíveis restrições por conta de suas necessidades especiais no internamento. O Projeto MEDInfância manteve-se vinculado ao Serviço de Voluntários do CHC-UFPR desde 2016, aderindo à modalidade extensionista a partir de 2023. Tem obtido resultados positivos com a maior aproximação dos estudantes com as equipes multiprofissionais, além do desenvolvimento de aptidões essenciais para a formação de um profissional médico com empatia e preocupado com a promoção da saúde, fornecimento de um ambiente controlado para o enfrentamento de sentimentos em situações de sofrimento, desenvolvimento de habilidades de comunicação e compreensão das mudanças que ocorrem ao longo da infância, facilitando sua interação com a população pediátrica de uma forma geral. Está em constante expansão, com ampliação das atividades para outras enfermarias pediátricas. Além disso, são programadas atividades temáticas para minimizar o impacto da hospitalização durante períodos festivos ao longo do ano.

LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA - LANE

Nº 202418530

Autor(es): TACYANA BUENO CRUZ, AMANDA CRISTINA DA SILVA BAIA LIRA, ANA LUIZA BALBINOTT PALUDO, ALAN TAMIR GROSZ, BEATHRIZ VITHORIA BARBOSA MACIEL, EDUARDA ALVES CARVALHO DOS SANTOS, ELLEN CAMILA SIDOSKI, GABRIELLI DAMACENO ALVES, JULIA SANTIN PATZER, LUAN FRANCISCO CALISTRO DA SILVA BRAZ, MANUELA COSENZA, MARIA LUIZA GOSSELEN ROLHANO, TAMIRIS LUIZA PARIZOTTO

Orientador(es): RENATA LABRONICI BERTIN, ANDERSON ZAMPIER ULBRICH

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Nutrição Esportiva; Adolescentes; Exercício Físico

A Liga Acadêmica de Nutrição Esportiva da UFPR (LANE UFPR) é um projeto extensionista constituído, atualmente, por 13 acadêmicos de Nutrição da UFPR e 4 acadêmicos de Nutrição da PUC-PR, sendo coordenada pela professora Renata Labronici Bertin, responsável pela área da Nutrição Esportiva na UFPR. O objetivo da LANE, é proporcionar aos envolvidos um contato maior com o campo da Nutrição Esportiva, visando auxiliar para a futura atuação profissional perante à comunidade esportista e de praticantes de atividade física, em prol de sua saúde e alimentação nutricionalmente adequada. Ademais, por meio de todas as ações, contribuir com a sociedade. Para concretizar esses objetivos, no ano de 2024, iniciou-se o acompanhamento de jovens atletas (9 a 17 anos) no Clube Círculo Militar do Paraná (CMP Concept), com vistas a construir uma melhor relação entre Alimentação X Performance X Saúde, trazendo maior autonomia nas decisões alimentares. Até o momento, foram realizadas atividades com vistas a avaliar o conhecimento nutricional dos atletas, bem como avaliações antropométricas, de consumo alimentar para delinear o perfil nutricional dos mesmos e propor atividades de educação nutricional. Além disso, a Liga também contou com profissionais parceiros que ministraram aulas abertas ao público geral ao longo do 1 semestre de 2024, sobre: Alimentação e suplementação para performance no ciclismo; Efeito do exercício no eixo neuroimunoendócrino na ingestão alimentar. Presencialmente a Liga organizou um evento - Corrida e seus desafios pelo olhar de diferentes profissionais da saúde, com a presença de nutricionista, profissional da educação física e médico do esporte. Foram elaborados conteúdos científicos sobre: Ômega 3 e Saúde da Mulher. Atualmente nossa página do @instagram (laneufpr) conta com 933 seguidores. Por fim destaca-se que todas as atividades até agora desenvolvidas, tiveram como finalidade aproximar e integrar a comunidade acadêmica e a comunidade externa, através de ações multidisciplinares que contribuam para a troca de conhecimento entre os envolvidos, visando uma maior contribuição científica e social.

RANGO DE RUA: ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA POR MEIO DO ALIMENTO

Nº 202418535

Autor(es): MARIA VITORIA BARDDAL, CECILIA BORTOLI MARIOTTO, MARINA MARQUES DOS SANTOS

Orientador(es): ANABELLE RETONDARIO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Oficinas Culinárias; População De Rua; Transformação Social

A População em Situação de Rua (PSR) é um grupo populacional heterogêneo que tem em comum a pobreza extrema e que utiliza vias públicas como moradia e espaço de sustento e/ou unidades de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória. A Casa de Acolhida São José é uma das unidades de acolhimento localizadas em Curitiba-PR, administrada pelas Irmãs Filhas da Caridade que atendem à PSR. Em 2023 e 2024, projeto de extensão Rango de Rua, do Departamento de Nutrição-UFPR, desenvolveu oficinas culinárias em parceria com a Casa São José, visando oferecer à PSR o aprendizado de diversas receitas. O objetivo é promover a vinculação das pessoas atendidas com as extensionistas do projeto, assim como envolver a população em atividades de manipulação de alimentos para que possa ser uma possibilidade de facilitar sua inserção no mercado de trabalho formal. Dados os obstáculos que a PSR enfrenta para se inserir no mercado de trabalho, muitas vezes encontrando-se em subempregos ou sem ocupação, essas oficinas buscaram proporcionar uma nova experiência às pessoas interessadas. Até o momento, foram realizadas seis oficinas na Casa de Acolhida com diferentes receitas em cada visita. As sugestões de receitas para trabalhar nas oficinas foram levantadas junto à PSR durante vivências do Projeto de Extensão na Casa. Para as oficinas, o projeto de extensão disponibilizou os ingredientes e utensílios necessários e, junto à PSR que frequenta a casa de Acolhida São José, foram preparadas as receitas selecionadas. Os extensionistas explicaram para os participantes a receita e o modo de preparo, enquanto executavam a preparação em conjunto. Durante o processo, explicaram-se as possíveis técnicas dietéticas que podem ser utilizadas, bem como reações bioquímicas que ocorriam na execução. Todas as atividades contaram com pelo menos três extensionistas presentes para melhor articulação da oficina. Notou-se que com mais extensionistas presentes, melhor foi o aproveitamento da oficina para ambos os lados, possibilitando melhor compreensão das técnicas e uma aproximação com a PSR e trocas de vivências. Ao longo do período, houve um máximo de 12 participantes por oficina. Levando em consideração a estrutura física e de pessoal, considerou-se esta uma boa adesão. Dessa maneira, tem sido dada continuidade na atividade. Ao final das oficinas, foram entregues certificados de participação impressos. Conclui-se que as oficinas vêm sendo atividades extensionistas com potencial de transformação social e impacto na formação do corpo discente envolvido.

CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Nº 202418542

Autor(es): KELVIN FERRARI ANTONIO, CAROLINA GOMES ALBANEZE, JULIANA TIEMI MATSUDA

Orientador(es): JESSICA CRISTINA RUTHS

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino; Estratégia Saúde Da Família; Saúde Coletiva

São exigidas do profissional médico habilidades técnicas, cognitivas, organizacionais, comunicativas e comportamentais na solução de problemas do cotidiano profissional. Estes devem trabalhar em equipe e lidar com processos de educação permanente, envolvendo as modificações dos determinantes sociais da saúde. A Atenção Primária em Saúde (APS) é um campo importante para esta capacitação, devido sua organização e integração com os demais pontos da rede, além de ter como cerne as necessidades de saúde da população. Objetivou-se capacitar alunos de medicina para atuar na Atenção Primária à Saúde. O presente projeto teve como campo de atuação as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Toledo e seus territórios adscritos. No início de cada semestre a Secretaria Municipal de Saúde e os docentes colaboradores do projeto, determinaram quais as UBS que receberam alunos, tendo como base as necessidades do serviço. Os discentes foram distribuídos em grupos de cinco a oito, para as atividades práticas. Cada grupo atuou em uma UBS durante o período matutino ou vespertino, sempre acompanhado por um docente. As atividades desenvolvidas foram visitas domiciliares, territorialização; diagnóstico situacional; genograma; acolhimento, prevenção da doença e promoção da saúde. Esta etapa do projeto, estava vinculada as atividades curriculares de extensão II. Participaram 32 discente da UFPR, que atenderam aproximadamente 48 usuários durante as visitas domiciliares e demais atendimentos dentro das duas UBSs participantes. Ademais, foram realizados quatro eventos de extensão em parceria com escolas estaduais de Toledo e Ouro Verde do Oeste, denominados “Educa Saúde 360”. Nestes, as demandas de educação em saúde das escolas estaduais foram previamente levantadas, com as coordenações pedagógicas, e atendidas por meio de palestras expositivas dialogadas. Os temas trabalhados foram prevenção de uso de Vape e formas de ingresso na Universidade Pública. Os eventos contaram com a participação de 22 discentes da UFPR e cerca de 900 alunos da rede estadual de educação. A vivência dos acadêmicos na comunidade foi uma oportunidade de aplicar na prática, o conhecimento desenvolvido em sua formação, ampliando a visão sobre o processo saúde-doença. Houve conscientização sobre os desafios específicos de saúde enfrentados pela comunidade local, principalmente adolescentes matriculados nas escolas estaduais, incentivando a busca por soluções contextualizadas. Espera-se contribuir com os demandas locais das comunidade e dos serviços de saúde.

GESTAR SAUDÁVEL

Nº 202418545

Autor(es): AMANDA SPEZIA, KAUANE EMMANUELI PEDROZO RODOLFO

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, ISABEL LUIZA PIATTI, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestação; Fisioterapia; Dermatologia

Durante a gravidez, as gestantes enfrentam alterações fisiológicas, hormonais e metabólicas que podem causar modificações na pele, dores lombares, edema, entre outras queixas. Diante disso, os extensionistas do projeto Gestar Saudável acompanharam os atendimentos realizados pelos estagiários de Fisioterapia no Centro de Estudos em Fisioterapia e Inovação Tecnológica Avançada (CEFITA) da UFPR. Os atendimentos são realizados com gestantes em situação de vulnerabilidade social, da ONG Passos da Criança, localizada na Vila Torres. O objetivo da interação estagiários/extensionistas foi proporcionar capacitação e troca de saberes para realização das avaliações fisioterapêuticas, que buscaram identificar as principais queixas na gravidez e pós-parto, e então, estabelecer o plano de tratamento. Os acompanhamentos desenvolveram-se com gestantes de primeira e segundas gestações, com idade entre 18 e 35 anos, solteiras ou casadas, que iniciaram a fisioterapia no 2º trimestre gestacional. No primeiro semestre de 2024, foram realizados trinta atendimentos, com duração de 50 minutos, com 5 gestantes, dentre as quais, duas retornaram no puerpério, após parto via vaginal, sem complicações. Também foi atendido um recém-nascido que apresentava sinais de desconforto abdominal. As principais queixas relatadas pelas participantes foram estrias, celulite, cansaço nas pernas, dor muscular, acne, edema, dor lombar, melasma, cólicas do lactente e desconhecimento sobre cuidados no pós-parto. Os principais recursos utilizados foram: cinesioterapia, peeling mecânico, educação em saúde, cuidados com o bebê, massagem perineal e treinamento dos músculos do assoalho pélvico, drenagem linfática, massagem relaxante e shantala. Foi possível identificar por meio de relato das participantes que o programa terapêutico proposto promoveu a preparação física e emocional para o parto, alívio das tensões e desconfortos musculares, redução da dor, edema, e facilitou a recuperação pós-parto e os cuidados com o recém-nascido. O feedback das participantes que retornaram no pós-parto, confirma a eficácia do programa em atender as necessidades durante a gravidez e após o parto, evidenciando o valor do atendimento fisioterapêutico especializado. Portanto, conclui-se que o acompanhamento dos atendimentos realizados pelos estagiários foi capaz de promover treinamento e capacitação dos extensionistas em anos anteriores de formação, preparando-os para serem responsáveis pelos atendimentos no projeto, possibilitando segurança, destreza e a oferta de maior número de atendimentos à comunidade externa.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418552

Autor(es): ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, DANIELA GORSKI, ELIAS NUNES MONTEIRO NETO, IZABELLA MILLEO DA SILVA, NICOLAS PRESTES BENEDETTI, RAFAEL VIEIRA, RAPHAELA RIBAS VERBINENN, WALTER MATHEUS DE BASTIANI, HELENA HIEMISCH LOBO BORBA, ANA CAROLINA MELCHORS, CAMILA KLOCKER COSTA, ROSSANA CALEGARI DOS SANTOS, PRISCILA APARECIDA LUDKA

Orientador(es): INAJARA ROTTA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Atenção Primária À Saúde; Acompanhamento Farmacoterapêutico

O cuidado prestado pelo farmacêutico se materializa para o paciente e para a sociedade na provisão de serviços clínicos. Dentre estes serviços, destaca-se o acompanhamento farmacoterapêutico, em que são realizadas as consultas farmacêuticas, nas quais se gerencia a farmacoterapia do paciente, com o objetivo de prevenir e resolver problemas relacionados aos medicamentos, contribuindo para a melhoria da saúde e maior adesão ao tratamento. Dessa forma, o presente projeto tem por objetivo a oferta de consultas farmacêuticas a servidores docentes e técnico-administrativos da Universidade Federal do Paraná que apresentem alguma demanda relacionada à sua farmacoterapia, promovendo o seu uso adequado e alcançando melhores resultados terapêuticos. Ademais, o projeto visa promover uma maior integração entre a universidade e a comunidade e dotar os acadêmicos de conhecimentos, habilidades e atitudes capazes de torná-los agentes promotores de saúde. Com o ingresso de novos discentes no projeto, inicialmente foi realizado treinamento sobre condução da consulta, por meio de simulações e discussão sobre o prontuário adotado para coleta dos dados, a fim de padronizar os atendimentos. Foram realizadas consultas nos formatos presencial (laboratório de Cuidado Farmacêutico) e remoto (plataforma Teams), a depender da disponibilidade do paciente e da equipe, sendo conduzidas pelos discentes e supervisionadas por docente. Nas consultas, foram investigadas as necessidades dos pacientes relacionadas à saúde e aos medicamentos em uso, sendo realizadas intervenções para resolução dos problemas identificados, incluindo orientação ao paciente, encaminhamento a outros profissionais de saúde e entrega de materiais educativos individualizados. Após cada consulta, foi realizada a discussão do caso atendido. De forma adicional, foram desenvolvidos e divulgados no perfil do Instagram do projeto, materiais educativos sobre condições de saúde, medicamentos e prevenção de doenças, além de materiais de divulgação do projeto. Por fim, os discentes atuaram em uma oficina em uma escola pública, realizando a medida da pressão arterial dos participantes. Por meio das atividades realizadas foi possível promover a saúde da comunidade universitária interna, prevenindo potenciais resultados negativos da farmacoterapia e alcançando melhorias nos resultados clínicos. Ainda, foram fortalecidas as ações extensionistas do Curso de Farmácia, proporcionando aos discentes o desenvolvimento de atitudes e habilidades clínicas, colocando em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas relacionadas.

LIGA ACADÊMICA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL DA UFPR (LAHOF-UFPR)

Nº 202418589

Autor(es): LARISSA ALVES MACIEL DA SILVA, ALAN FERREIRA DE MORAES, LUIZA LUCHETI ZANARDI FERREIRA, ELOISA DE BRITO, PABLO VINICIUS PEDROSO ALVES, EMANUELE ELLWANGER, EMILLY KAUANNE OLIVEIRA DOS SANTOS, ERICK DA SILVA ORDONE, GIOVANNA VICTORINO MANZOLI, GUSTAVO MAMORU IWAHATA, IZABELA DE CASTRO MOTTER, VIVIAN RAPHAELLY CAMARGO

Orientador(es): MICHELLE SANTOS VIANNA LARA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação; Liga Acadêmica; Odontologia

A Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial da Universidade Federal do Paraná (LAHOF-UFPR) é um projeto de extensão idealizado por estudantes do curso de Odontologia da UFPR, campus Botânico, em Curitiba, com o objetivo de oportunizar o aprofundamento de conhecimentos em Harmonização Orofacial. O projeto, implementado no final de 2023, teve o início de suas atividades no primeiro semestre de 2024. A Diretoria da Liga é composta pelo Presidente, Vice-presidente Secretário, responsáveis pelo Marketing e pelo Científico, além dos ligantes, totalizando 12 membros efetivos, sendo 11 alunos da graduação, um membro externo, além do professor coordenador e professores convidados. Desde a sua implementação, a liga oferece oportunidades de formação complementar por meio de atividades teórico-práticas, envolvendo diferentes temas de estudo. A especialidade de Harmonização Orofacial é relativamente nova na Odontologia e a compreensão das possibilidades de integração com demais especialidades odontológicas fomenta um aprendizado interdisciplinar em ambiente colaborativo e inovador. As atividades desenvolvidas incluíram encontros quinzenais, presenciais ou online, onde ocorreram discussões científicas com profissionais da área externos a instituição, seminários de discussão, análises de casos clínicos, debates sobre artigos científicos e a criação de materiais educativos para postagens em redes sociais, atingindo diferentes públicos. Foram organizados workshops e sessões práticas (hands-on), permitindo aos membros contato com técnicas aplicadas em Harmonização Orofacial. Reuniões periódicas entre membros e coordenadores garantiram o alinhamento estratégico das atividades, de acordo com os objetivos da liga. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pela LAHOF-UFPR permitiram o desenvolvimento de habilidades de comunicação e organização dos seus integrantes, acesso a assuntos relevantes e atuais sobre a especialidade, favorecendo a formação social e profissional dos envolvidos.

BEM VIVER NA ONCOLOGIA

Nº 202418595

Autor(es): AMABELE ALVES PAES, DAVI GONCALVES DE LIMA

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, ISABEL LUIZA PIATTI, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prática Integral De Cuidados A Saúde; Cuidado Humanizado; Cuidados Paliativos

O diagnóstico de câncer e seus diferentes tratamentos antineoplásicos, quando apresentado ao indivíduo, implicam em queixas físicas e especialmente, em mudanças no contexto biopsicossocial, desencadeando estresse, ansiedade, tristeza e incerteza do futuro para o paciente e seus cuidadores. O projeto de extensão Bem Viver na Oncologia objetiva oferecer atendimento fisioterapêutico gratuito a pacientes oncológicos, para melhorar a qualidade de vida, integrando a universidade e a sociedade, além de capacitar os futuros profissionais em formação para um olhar diferenciado do cuidar. Para intensificar as ações do projeto, foi idealizada uma ação intitulada “Cuidando de Quem Cuida”, na qual tanto os pacientes quanto seus cuidadores pudessem se sentir importantes e bem cuidados. Assim, os extensionistas do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), realizaram atendimentos de forma voluntária no anexo da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Curitiba (RFCC), no Hospital Erasto Gaertner, como apoio de profissional da empresa parceira sem fins lucrativos que doa produtos dermocosméticos para os atendimentos, o (CIA-BV Centro e Instituto Internacional de Aprimoramento e Pesquisas Científicas Buona Vita. A ação iniciou em maio de 2024, com atividades quinzenais, nas sextas-feiras, com interagentes oncológicos e seus cuidadores. Foram atendidas desde o seu início, mais de 50 pessoas. Os extensionistas utilizaram de vários instrumentos que a fisioterapia dispõe, como massagem relaxante nos membros superiores, aromaterapia, musicoterapia e terapia vibracional para proporcionar momentos de relaxamento, descontração, tranquilidade e conforto. Os relatos das pessoas que recebem os atendimentos são sempre prazerosos e de gratidão. Essa ação proporcionou benefícios não só para o indivíduo que a recebeu, desfrutando de um momento de cuidado, mas também para os extensionistas que puderam expandir o campo de conhecimento e a sensibilidade ao olhar para o outro de forma mais humanizada.

A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE

Nº 202418596

Autor(es): ANGELICA APARECIDA MAURICIO, AMANDA THAIS BORBA, GRACEMARY MEDEIROS SCHNEIDER, ANNE LYZE RUY

Orientador(es): GIANE BIENTINEZ SPRADA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Longevidade; Habilidades Culinárias; Culinária Cognitiva E Afetiva

O projeto A Nossa Comida teve como base a compreensão de que a alimentação ultrapassou o mero fornecimento de nutrientes, configurando-se como uma prática cultural que envolve relações sociais, cuidados, e a transmissão de histórias e saberes. Contudo, as mudanças nos padrões alimentares modernos afetaram negativamente essas conexões culturais, contribuindo para o surgimento de hábitos alimentares inadequados que colaboraram para o aumento de doenças crônicas não transmissíveis e para o aumento dos gastos em saúde pública. Nesse cenário, o projeto buscou promover como foco especial os idosos, que devido ao processo de envelhecimento muitas vezes perderam a autonomia alimentar, e enfrentaram dificuldades em manter habilidades culinárias. O objetivo principal do projeto consistiu em resgatar e divulgar a cultura alimentar brasileira e a nutrição, utilizando habilidades culinárias como instrumento de promoção da saúde e da longevidade. Através da culinária afetiva e cognitiva, as oficinas culinárias proporcionaram aos participantes, especialmente aos idosos usuários, a oportunidade de executar receitas com o auxílio de estudantes voluntários do curso de nutrição. Esse processo facilitou a troca de saberes culinários, e incentivou a adoção de uma alimentação saudável e nutricionalmente equilibrada. Além das oficinas, o projeto incorporou rodas de conversa dinâmicas, onde os temas de nutrição foram discutidos de maneira leve e acessível, facilitando a compreensão e engajamento dos participantes. A extensão do projeto à comunidade em geral foi realizada por meio de publicações nas redes sociais e da participação em eventos externos, promovidos por outras instituições e/ou projetos. O projeto atingiu seus objetivos ao criar um espaço de interação entre a universidade e a comunidade, resgatando a cultura alimentar e promovendo a saúde através da nutrição e das habilidades culinárias. A integração dos idosos no processo não só revitalizou suas capacidades culinárias, mas também contribuiu para uma melhoria na qualidade de vida, estimulou uma maior conscientização sobre a importância da alimentação saudável e a preservação dos conhecimentos culturais ligados à culinária. Concluiu-se que o projeto A Nossa Comida com as oficinas culinárias, conseguiu promover a saúde e o bem-estar através do resgate cultural e do incentivo à alimentação saudável. O sucesso do projeto reforçou a importância de continuar investindo em iniciativas que valorizem a cultura alimentar e promovam a saúde de forma integrada e acessível.

QI - QUALIDADE E IMERSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DA FISIOTERAPIA

Nº 202418599

Autor(es): MARIANA GABRIELA FIGUEIRA FARINHAQUE MADERNA LEITE, GABRIEL HALAMA DE ALMEIDA

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, ISABEL LUIZA PIATTI, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fisioterapia; Dermatologia; Prática Integral De Cuidados A Saúde

O Programa QI abrange diversas áreas que visam o aprendizado e a aplicação dos cuidados fisioterapêuticos na pele, em momentos especiais da vida. O programa de extensão ocorre no Centro de Estudos em Fisioterapia e Inovação Tecnológica Avançada (CEFITA) e inclui três projetos: Estética Teen, Gestar Saudável, Bem Viver na Oncologia. Além de se relacionar com a Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional, que é uma oportunidade de aprimoramento nessa área. O Programa QI conta com a divulgação nas mídias sociais, como o Instagram, com o intuito de atrair pacientes para o projeto e promover atividades educativas para o público em geral. Portanto, o programa vem com uma proposta de direcionar a atenção para as áreas da fisioterapia dermatofuncional, de maneira que cerca o público de jovens, gestantes e pacientes oncológicos, atendendo suas condições específicas. Os extensionistas são divididos por áreas e cada equipe atua no atendimento de seus pacientes designados. Assim, o presente programa foi realizado em 4 etapas: 1) treinamento dos grupos no Centro e Instituto Internacional de Aprimoramento e Pesquisas Científicas (CIA BV); 2) elaboração dos manuais educativos de cada projeto (Estética Teen, Gestar Saudável e Bem Viver na Oncologia); 3) realização dos atendimentos no CEFITA e na Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) no Hospital Erasto Gaertner; 4) divulgação do programa nas redes sociais. Visando isso, o programa QI tem como resultado esperado um maior alcance de pessoas para a participação nos projetos desenvolvidos pelo CEFITA, por meio das divulgações nas redes sociais, assim beneficiando os voluntários com tratamentos dermatológicos na área da fisioterapia. Ao observar os diferentes trabalhos que estão sendo promovidos pelo CEFITA, é possível perceber que os aspectos biopsicossociais estão sendo envolvidos. Por exemplo: no projeto Estética Teen Humanizada é dada a oportunidade de melhora da autoestima de cada adolescente atendido, assim como, no Gestar Saudável, em que um momento tão especial e único como a gravidez exige um cuidado com a saúde física e psicológica, também quando ajudamos as mães a cuidarem se seu corpo. E por fim, o projeto Bem Viver na Oncologia tem proporcionado relaxamento aos pacientes e cuidadores, durante sua passagem no Hospital Erasto Gaertner. Em suma, a fisioterapia dermatofuncional tem ganhado mais espaço e destaque na sociedade, entretanto ainda há muito a se divulgar. O programa QI busca esta visibilidade, podendo assim auxiliar a saúde e autoestima das pessoas por ele beneficiadas.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS NAS POPULAÇÕES DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE

Nº 202418605

Autor(es): GIOVANA IMMICH MARTINS, FERNANDA BEZ BIROLO, EDUARDA CRISTINI BATISTA CIRINO, BEATRIZ PETTERS

Orientador(es): FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA, SILVANIA KLUG PIMENTEL, ROBSON GIOVANI PAES, SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Prevenção De Doenças; Atenção Primária À Saúde

As doenças crônicas e agudas impactam diretamente a qualidade de vida das pessoas que utilizam os serviços da atenção primária à saúde, o que torna evidente a relevância do suporte profissional na promoção da saúde e na prevenção de doenças. O Projeto de Extensão: Promoção e Prevenção de doenças crônicas e agudas nas populações das Ilhas do Litoral Paranaense teve por objetivo aprimorar o conhecimento dos estudantes nas áreas de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio de ações educativas e práticas voltadas para a população caiçara. As atividades foram realizadas nas comunidades tradicionais caiçaras no município de Guaraqueçaba Paraná, realizando-se intervenções a cada dois meses. As ações na Unidade Municipal de Saúde incluíram rodas de conversa e entrega de materiais educativos sobre hipertensão e diabetes. Foi explicado o que são essas condições, sinais e sintomas, riscos associados e a importância de manter hábitos saudáveis para a prevenção das doenças e manejo adequado. Também foi promovida educação em saúde sobre hanseníase na sala de espera para triagens, esclarecendo o que é a doença, suas formas de transmissão e os métodos de tratamento disponíveis, com o intuito de aumentar a conscientização sobre a hanseníase e a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. Além disso, foram realizados tratamento de feridas, utilizando os materiais disponíveis na UMS, visitas domiciliares para acompanhar as condições de saúde dos pacientes, consultas de enfermagem para fornecer orientação e cuidados e capacitações para os profissionais da UMS em emergências pediátricas. A partir das práticas vivenciadas pelos discentes no projeto de extensão, foi possível alcançar uma formação relevante para a atuação como futuros profissionais de saúde. Essas experiências proporcionaram aos estudantes autonomia e oportunidades significativas de aprendizagem, resultando na agregação de conhecimentos essenciais para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Além disso, o projeto possibilitou a aquisição de competências e habilidades práticas, conectando a teoria com a prática e introduzindo o conhecimento científico que fundamenta o cuidado profissional. A atuação no projeto de extensão foi fundamental para a formação profissional dos estudantes envolvidos. O projeto proporcionou uma oportunidade valiosa para expandir o conhecimento dos estudantes, desenvolvendo habilidades e expondo-os a novas realidades.

SAÚDE EM AÇÃO: PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS EM POPULAÇÕES ADULTAS

Nº 202418606

Autor(es): FERNANDA BEZ BIROLO, GIOVANA IMMICH MARTINS, EDUARDA CRISTINI BATISTA CIRINO

Orientador(es): SILVANIA KLUG PIMENTEL, ROBSON GIOVANI PAES, SARA INGRID DE REZENDE FERREIRA, FERNANDA MOURA D'ALMEIDA MIRANDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Atenção Primária À Saúde; Enfermagem; Educação Em Saúde

A promoção à saúde e a prevenção de doenças crônicas e agudas permitiu evitar complicações decorrentes de patologias frequentes entre a população adulta, nesse sentido, a Atenção Primária em Saúde desempenhou um papel essencial na prestação de cuidados, sendo a educação em saúde uma das atividades fundamentais a serem desenvolvidas. Essa prática pode incentivar os usuários a assumirem responsabilidade pelo próprio cuidado, promovendo o compartilhamento de conhecimentos em benefício da saúde. Ao considerar as necessidades dos usuários, especialmente em suas especificidades locais e regionais, as Unidades Básicas de Saúde têm se mostrado espaços com grande potencial para a realização de atividades de educação em saúde. Dentro desse contexto, a atividade de salas de espera pode ser um instrumento eficaz tanto para a prevenção de doenças quanto para a promoção da saúde. Realizadas em uma Unidade Básica de Saúde no município de Guaraqueçaba, PR, os temas abordados foram selecionados mediante diálogo entre a equipe do programa e a enfermeira da unidade, considerando a realidade da população local. As atividades foram conduzidas por um enfermeiro e por acadêmicas de enfermagem, priorizando uma abordagem informal, utilizando comunicação verbal e não verbal e sem o uso de jalecos. As salas de espera foram realizadas durante o período de espera para triagem de pequenas cirurgias, abordando a temática da hipertensão e enfatizando conceitos, sinais e sintomas, tratamento e prevenção, com base nas diretrizes do Ministério da Saúde. O número de participantes variou conforme as consultas pré-agendadas e as demandas espontâneas, estando o elevado número de usuários relacionado ao agendamento das triagens. Houve maior discussão e interesse por parte dos participantes ao abordar a sintomatologia da hipertensão, sobre a qual foram levantadas dúvidas pertinentes e adequadamente esclarecidas pela equipe. A realização de atividades em sala de espera revela-se pertinente no contexto do processo saúde-doença, mas para que essas ações sejam bem-sucedidas, é fundamental que tanto os profissionais de saúde quanto os acadêmicos de enfermagem valorizem essas iniciativas, promovendo ações simples de educação em saúde, de baixa densidade tecnológica, mas que tenham um impacto positivo nos hábitos de vida da população. A experiência acadêmica de promover uma abordagem participativa junto à população, com foco na coletividade e nos interesses dos usuários, proporcionou uma aprendizagem mútua, beneficiando tanto aqueles que conduziram a atividade quanto os que dela participaram.

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E PATOLOGIA - LAMELP

Nº 202418607

Autor(es): ANA FLAVIA DZIUBATE SCHMIDT, ALEXIA CRISTINE OLIVEIRA ROCHA, BEATRIZ JULIA FATOBENE MARTINS, CAROLINA MULLER DIAS, ERICA VITORIA DA SILVA SCHMITZ, FABRICIO PIZZI MELCHIOR, GABRIEL MESQUITA, GABRIELLA SILVA SOARES, GUILHERME RAMOS LIMA, HELOISA DEOLA CONFORTIM, JEICIELE MAYARA RODRIGUES STRUZ, JESSICA CRISTINA GOMES HELPA, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA CANDIDO, OTAVIO AUGUSTO LOPES PASTRO, MARIANA DOS SANTOS CORTEZ, MELISSA MATOS ALISEDA, NATALYA OLIVEIRA DAS NEVES ALDEIA

Orientador(es): ANA CARLA ZARPELON SCHUTZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: VIOLÊNCIA; Comunidade; Aprendizado

A criação da Liga Acadêmica de Medicina Legal e Patologia surgiu da necessidade de ampliar os conhecimentos obtidos em sala de aula, principalmente em resposta às demandas dos alunos e da inexistência de uma unidade didática que abranja especificamente esses assuntos. A LAMELP, na medida do possível, integra e complementa o currículo do curso de medicina da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo. Nesse sentido, ampliamos as experiências no campo prático e teórico, e promovemos a produção científica. As atividades da LAMELP tem sido mensais, em modelo híbrido (presencial e remoto), em virtude da dificuldade de encontrar palestrantes presenciais na região e pelas incompatibilidades de agenda. Durante esse ano, foram abordados os Aspectos legais do atendimento psiquiátrico no CAPS, em cuidados paliativos, Psiquiatria forense, Psicopatologia forense, e algumas discussões de artigos entre os participantes, assim como houve atividades de extensão voltadas à comunidade. No campo dos Projetos de Extensão, no mês de agosto foi realizado um Seminário de Enfrentamento à Violência Infantil, em parceria com a LAP – Liga Acadêmica de Pediatria da UFPR – Campus Toledo, com apoio da Prefeitura Municipal, da Secretaria de Políticas para Infância, Juventude, Mulher, Família e Desenvolvimento Humano, da UNIOESTE – Campus Toledo, do NEDDIJ, Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e Juventude. O público-alvo foram quaisquer profissionais que pudessem estar direta ou indiretamente envolvidos com o atendimento dessas vítimas, contando com a presença de mais de 100 pessoas das mais diversas áreas de atuação. Nesse seminário, foram abordados os principais aspectos médicos, psicológicos e legais que envolvem o atendimento de uma criança vítima de violência, quais os protocolos e cuidados que essa situação exige, bem como fazer a devida notificação na suspeita de violência. De modo geral, apesar das dificuldades que os englobam os temas abordados, houve evolução e avanço dentro das propostas, o que contribuiu na formação dos acadêmicos e com a comunidade externa à UFPR, com suas atividades abertas para o público em geral, que englobaram as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PROJETO POD - PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE CIGARROS ELETRÔNICOS

Nº 202418611

Autor(es): GEOVANA CIUFFI DALMORO, BRENDA GABRIELLE LORENA RAMP, DANIEL LIMA RIBEIRO, MIRELA BASTOS PUGSLEI

Orientador(es): BIANCA DE OLIVEIRA CATA PRETA, ACACIA MAYRA PEREIRA DE LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tabagismo; Cigarro Eletrônico; Desenvolvimento Sustentável

O Brasil apresentou uma queda importante na prevalência de tabagismo nos últimos anos, ocasionada, principalmente, por forte legislação de controle deste hábito nocivo à saúde. No entanto, uma nova preocupação emerge com o uso de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), também conhecidos como cigarros eletrônicos, vapes ou pods, que têm capturado a atenção da mídia, profissionais de saúde e pesquisadores, especialmente devido à sua popularidade entre os jovens. Até o momento, a comercialização de todos os tipos de DEF é proibida no Brasil. No entanto, estima-se que em 2019, 24% dos jovens entre 18 a 24 anos tenha experimentado algum DEF. As ações do projeto buscam capacitar os jovens a tomarem decisões informadas e saudáveis em relação ao tabagismo e ao uso de cigarros eletrônicos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as ações já desenvolvidas e as que estão em andamento pelos integrantes do Projeto POD no segundo semestre de 2024. O público-alvo das ações do projeto são estudantes universitários de Curitiba. As ações de educação em saúde contemplaram a elaboração de logotipo do projeto, criação de conta em redes sociais e postagens nas redes com conteúdo que será criado a partir de rodas de conversa, num movimento de criação coletiva entre alunos extensionistas e comunidade. Está em andamento a elaboração de uma apresentação sobre o envolvimento do Brasil no combate ao tabagismo e as estratégias que a indústria do cigarro lança mão para aumentar o número de usuários a ser realizada em rodas de conversa, além de recurso educacional aberto (REA) sobre o mesmo tema. Os resultados esperados são o engajamento da comunidade universitária nas redes sociais do projeto, medidos por número de reações (compartilhamentos, comentários e outros), a realização de pelo menos duas rodas de conversas até dezembro de 2024 e o depósito de um REA na Biblioteca digital da UFPR até o primeiro semestre de 2025. A educação popular em saúde, entendida como processo educativo de construção de conhecimentos em saúde é fundamental para a apropriação temática pela população. Somente quando a população é empoderada ela tem condições de tomar decisões informadas sobre sua própria saúde, fazendo escolhas mais saudáveis.

PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL II

Nº 202418621

Autor(es): CRISTIANE JEZ GONCALVES, GABRIEL RAFAEL DE SOUZA, LUANA BARBOSA CALOMENO, MARIA VICTORIA KAMAROVSKI

Orientador(es): LARISSA REIFUR, MARCIA KIYOE SHIMADA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Empoderamento; Saúde Única

A extensão universitária conecta a comunidade acadêmica à população, promovendo a troca de saberes e o empoderamento comunitário, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa, ética e democrática. Este projeto visa promover a saúde animal, humana e ambiental através da educação em Saúde Única. As ações são participativas, levando em consideração as demandas da comunidade e a interação dialógica. Utilizamos uma variedade de materiais, incluindo cartazes, modelos 3D impressos ou artesanais, bichos de pelúcia, ovos e parasitos conservados. A metodologia aplicada é participativa, envolvendo oficinas e rodas de conversa, onde pequenos grupos rotacionam por diferentes estações, favorecendo o aprendizado ativo, o diálogo e a troca de saberes. Cada estação começa com uma conversa para avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema, seguida pelo desenvolvimento de atividades práticas. Entre julho de 2023 e maio de 2024, o projeto realizou ações e eventos que impactaram 1.813 pessoas. Um dos locais atendidos foi um colégio na Fazenda Rio Grande, PR, onde o tema “Guarda responsável de cães e gatos” foi trabalhado com 140 alunos dos sextos e sétimos anos, destacando a importância dos cuidados e responsabilidades com os animais de estimação. Além disso, na Casa de Apoio Abibe Isfer, em Campo Comprido, Curitiba, foi solicitada uma ação sobre Dengue. Nesta, foram abordados a morfologia, focos e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, diferenciação de outros mosquitos, transmissão, sintomas e tratamento, envolvendo 110 pessoas de diferentes idades. Em relação aos eventos, o projeto participou da SBPC 2023, discutindo zoonoses com 1.393 pessoas de diversas idades. Outro destaque foi o evento “Educação de Rua” na Rua XV de Novembro, onde cerca de 40 pessoas participaram de atividades sobre a guarda responsável de cães e gatos. Foram também realizadas cinco visitas técnicas a organizações, como uma ONG de tutoria de cães, o coelhário da UFPR, o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI), um criador de lhamas e o Centro de Vigilância de Zoonoses (CVZ). O retorno da comunidade é sempre positivo, principalmente devido à abordagem personalizada e temática relevante, contribuindo significativamente para o impacto positivo e aprendizado dos participantes. O projeto promove a integração entre extensão, ensino e pesquisa, um processo que não só transforma, mas também incentiva novas concepções em toda a equipe envolvida.

PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Nº 202418630

Autor(es): ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, AMANDA MORAIS ANDREATTA, ANA CAROLINA MELCHIORS, BEATRIZ STELLA TEODORO LEAL, CAMILA KLOCKER COSTA, CAROLINA REMPEL MENDES FRANCISCO, EDUARDO DA SILVA ROSA SAMPAIO, ELAINE CAROLINE KIATKOSKI, GIOVANNA VARGAS SGANZERLA, INAJARA ROTTA, LUCAS GABRIEL LIMA DE CARVALHO, LUIZA FREDEGOTTO SILVA E SOUZA, ROSSANA CALEGARI DOS SANTOS

Orientador(es): HELENA HIEMISCH LOBO BORBA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Uso Racional De Medicamentos; Cuidado Farmacêutico; Farmacoterapia

O uso racional de medicamentos envolve prescrição adequada, acesso, dispensação apropriada, e uso na dose e posologia indicadas de medicamentos seguros, eficazes e de qualidade. Tendo em vista a necessidade social de promover o uso racional de medicamentos devido à alta prevalência de morbimortalidade gerada pelo uso inadequado dessas substâncias, bem como o fácil acesso à farmácia universitária pela comunidade e a oportunidade de desenvolvimento profissional e social dos acadêmicos do curso de Farmácia, o objetivo do presente projeto foi promover o uso racional de medicamentos na comunidade externa à Universidade Federal do Paraná (UFPR). Neste terceiro ano de projeto, foram incluídos novos discentes na equipe, oportunizando o desenvolvimento de habilidades para um número maior de acadêmicos. Foi realizada uma reunião de acolhimento dos novos discentes, na qual se efetuou treinamento em relação ao roteiro das consultas, preenchimento de prontuário e formas de comunicação com os pacientes e outros profissionais de saúde. Consultas farmacêuticas foram conduzidas pelos acadêmicos, com supervisão da professora coordenadora, no formato online e presencial. Após cada consulta, foi realizada a discussão do caso em grupo e produzidos materiais de encaminhamento e planos de cuidado personalizados, quando pertinente. Além disso, materiais de divulgação do projeto também foram produzidos. A partir das atividades realizadas, espera-se conhecer o perfil da comunidade externa à UFPR no que tange às principais classes de medicamentos em uso, bem como às doenças crônicas mais prevalentes. A provisão do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico permitirá identificar problemas relacionados aos medicamentos, possibilitando o desenvolvimento de ações e materiais educativos para a população. Ainda, espera-se resolver os problemas relacionados à farmacoterapia identificados e auxiliar o paciente no gerenciamento dos seus medicamentos, prevenindo potenciais resultados negativos da terapia medicamentosa e alcançando melhorias nos resultados clínicos.

APRENDER PARA MELHOR ENVELHECER: O CONHECIMENTO A UM CLIQUE DE SUAS MÃOS!

Nº 202418635

Autor(es): KARINA SILVEIRA DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, SUSANNE ELERO BETIOLLI, CAMILY DOS SANTOS PIRES, ANNE RAFAELE DA SILVA DE OLIVEIRA, BARBARA DANIEL DE ANDRADE NORONHA, GRAZIELA ALEXANDRINO MARTINS, ISABELLE MIRIA LEITE, JULIA LURIANE HERMES DE OLIVEIRA

Orientador(es): TATIANE PRETTE KUZNIER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Envelhecimento; Promoção A Saúde

Visto que o crescimento da população idosa nas últimas décadas foi acentuado, estimou-se que até o ano de 2050 essa faixa etária ultrapasse os dois bilhões em todo o mundo (WHO, 2020). Esse aumento, associado à maior expectativa de vida, resultado dos avanços na área de saúde, tornou necessário o aperfeiçoamento e a inovação em diversas formas de cuidado relacionadas à autonomia e à funcionalidade dessa população (Oliveira, 2019; Diniz et al., 2022). O processo de envelhecimento pode impactar as condições físicas e cognitivas, e portanto o uso de ferramentas tecnológicas, como as redes sociais, tornou-se uma estratégia para promover a educação em saúde. Isso incluiu o estímulo ao conhecimento sobre o processo fisiológico e patológico do envelhecimento, e promoveu ações preventivas. Com isso, o projeto de extensão intitulado Aprender para Melhor Envelhecer: O Conhecimento a um Clique de Suas Mãos, visou, por intermédio da tecnologia audiovisual, promover publicações de posts e vídeos, embasados cientificamente para promover o conhecimento sobre o processo de envelhecimento, envelhecimento saudável, a prevenção de doenças e as principais enfermidades que acometem a população idosa. As plataformas digitais como Instagram e Youtube foram utilizadas, com postagens semanais de stories, posts e reels educativos, realizados pelas discentes participantes do projeto de extensão, a partir de sites oficiais como o Ministério da Saúde (MS). As publicações foram caracterizadas pela utilização de uma linguagem acessível e clara, imagens ilustrativas e legendas nos vídeos, oferecendo acessibilidade a toda comunidade destas plataformas. Ademais, as plataformas permitiram a interação com a comunidade, comentaram-se sugestões, avaliações e questionamentos, que foram respondidas pelas discentes. Além disso, a ampla divulgação dos vídeos e posts nas redes sociais para população idosa e/ou os seus cuidadores pode oferecer conhecimentos sobre o processo do envelhecimento e evitar o surgimento de patologias, enfermidades e outros riscos associados a essa faixa etária, favorecendo a melhora na qualidade de vida das pessoas idosas. Visto isso, a utilização das redes sociais para disseminar conhecimento de forma prática e acessível, principalmente sobre a população idosa, é um método enriquecedor que favorece a educação em saúde e promove o bem-estar daqueles que a recebem.

ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE: FASE II

Nº 202418639

Autor(es): GABRIEL PESSETTI PERON

Orientador(es): MARIVONE VALENTIM ZABOTT, CLEUZA APARECIDA DA ROCHA MONTANUCCI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Pública; Toxoplasmose; Gestantes

O projeto de extensão Entendendo a Toxoplasmose: Fase II, tem como finalidade compartilhar informações fidedignas e atualizadas sobre o assunto, através de palestras para as gestantes atendidas pelo Sistema Único de Saúde do Município de Palotina-PR. Dessa forma para avaliarmos a efetividade das ações e se as informações estão sendo transmitidas de modo objetivo, realizamos 2 questionários um antes e outro depois da palestra. Os resultados apresentados são referentes ao período de setembro de 2023 até julho de 2024, com participação de 96 gestantes, sendo que 93,75% delas já ouviram falar sobre a toxoplasmose. No questionário 1, antes da palestra apenas 35,41% afirmaram que a toxoplasmose é transmitida por um protozoário, já no questionário 2 pós apresentação a assertividade subiu para 86,45%. Após essa primeira questão, 97,91% do público respondeu que as fezes do gato estão relacionadas a transmissão e depois da palestra 100% responderam corretamente. Na terceira pergunta, 96,87% assinalaram que a toxoplasmose pode causar lesões ao feto durante a gravidez e após a apresentação 98,95% assinalaram a resposta correta. A próxima pergunta referente a transmissão antes e depois da palestra 84,37% e 94,79% responderam ingestão de saladas cruas mal lavadas, 78,12% e 93,75% ingerindo carnes cruas ou mal-passadas, 41,66% e 89,58% assinalaram ser por consumo de água sem tratamento e apenas 17,70 e 1,04 equivocadamente responderam acariciando o gato, respectivamente. A próxima questão referente a prevenção, após a palestra obtemos como resposta 96,87% lavar bem as saladas, 93,75 cozinhar bem as carnes, 89,58% consumindo água tratada e apenas 1,04% não soube a resposta. Por fim, a última questão, tratava-se de como obter o diagnóstico para Toxoplasmose, assim, após a palestra 97,91% assinalaram obter o resultado soropositivo para *Toxoplasma gondii* a partir do exame de sangue e apenas 2,08 através do exame de fezes (coproparasitológico). Portanto, é inegável o impacto positivo que as palestras estão causando, a respeito de informar e compartilhar o conhecimento com as gestantes, colhendo e esclarecendo dúvidas de como comportar-se durante a gestação a respeito da Toxoplasmose.

LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA - UFPR (LAOP-UFPR). 1ª EDIÇÃO

Nº 202418644

Autor(es): ROBERTA LUIZA BATISTA KARAS, RAYNARA APARECIDA ZANELATO DINA, JULIA BRAUN DE OLIVEIRA

Orientador(es): JULIANA FELTRIN DE SOUZA CAPARROZ, LUCIANA REICHERT ASSUNCAO ZANON, FABIAN CALIXTO FRAIZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saude Bucal; Crianças E Adolescentes; Educação Em Saúde

A Liga Acadêmica de Odontopediatria UFPR objetiva a discussão de temas que envolvem a saúde bucal de crianças e adolescentes e na educação continuada com foco em problemáticas da nossa sociedade. Assim, visa o desenvolvimento de competências interativas, associativas e socialmente responsáveis, implicando em um conhecimento capaz de articular o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua atuação está organizada nos eixos: ensino, comunicação e ações comunitárias. O eixo “Ensino” tem como objetivo o desenvolvimento de materiais instrucionais voltados à discentes e profissionais de Odontologia. No último ano, elaborou dois e-books com registro no International Standard Book Number (ISBN) com o tema “O transtorno do espectro autista: O que o ciurgião dentista precisa saber?” e “Prática em saúde bucal para crianças com transtorno do espectro autista: guia de orientações a pais e cuidadores”. Compõe o eixo “Comunicação” a “Comissão de Mídias e Eventos” cujo objetivo é a divulgação de materiais desenvolvidos pela “Comissão Acadêmica”, além dos resultados gerados por pesquisas vinculadas à área de Odontopediatria do PPG-Odontologia. Também sistematiza oportunidades de eventos como palestras, seminários e rodas de conversa trazendo assuntos de interesse da área, possibilitando uma atualização constante de discentes e comunidade em geral. Para a divulgação utiliza mídias sociais (Facebook, Instagram) e plataformas digitais (Teams, Google Meet, etc). Finalmente, o eixo “Ações comunitárias” desenvolve ações voltadas para a comunidade com palestras e visitas à comunidade, bem como entrevistas com cuidadores de crianças, avaliando o acesso aos serviços de saúde e suas vivências, a fim de estabelecer melhorias aos nossos atendimento na clínica de odontopediatria da UFPR. Partindo dos princípios de transformação social e interação dialógica, as estratégias possibilitam que o conhecimento transcenda as paredes dos ambientes universitários, proporcionando ao público leigo, o empoderamento nas práticas de promoção em saúde. Planejam-se para as ações futuras o desenvolvimento de material instrucional à profissionais/alunos de Odontologia e pais/cuidadores para o aprofundamento dos cuidados em saúde bucal e a primeira consulta ao dentista. Conclui-se que as ações deste projeto contemplam os princípios extensionistas, sendo, além dos citados anteriormente, o impacto na formação discente e a interdisciplinaridade em razão da complexidade envolvida no cuidado em saúde de crianças e adolescentes.

LIGA ACADÊMICA DO BRAZILIAN HOME ENTERAL NUTRITION (LIGA DO BHEN) – 2ª EDIÇÃO

Nº 202418658

Autor(es): AMANDA DE SENA FORNAROLLI PEREIRA, MARIANA SANTANA PAULETTI, JAQUELINE DE OLIVEIRA BRITES

Orientador(es): RUBIA DANIELA THIEME

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sistema Único De Saúde; Liga Acadêmica; Nutrição Enteral Domiciliar

A Liga do BHEN (Brazilian Home Enteral Nutrition) é um projeto de extensão fundado em 2019, vinculado ao Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná e ao Grupo de Pesquisa do BHEN. A Liga objetiva realizar ações que aproximem e integrem a comunidade acadêmica, em contexto multidisciplinar, com a sociedade, permitindo o diálogo entre representantes dos segmentos envolvidos com a Nutrição Enteral em Domicílio – NED (usuários, trabalhadores de saúde, gestores ou prestadores de serviços de saúde), bem como a transformação da sociedade. Trata-se de um relato de experiência referente às atividades da Liga do BHEN. A 2ª edição da Liga iniciou suas atividades em 2024, com o processo seletivo de novas integrantes. Desde o início da 2ª edição, foram realizadas reuniões para definir questões como a atualização das informações disponibilizadas nos meios de comunicação com a comunidade (sítio eletrônico oficial - <https://grupobhen.ufpr.br/portal/> e Instagram - @grupobhen) e a atuação da diretoria. Definiu-se que a diretoria atuará de maneira colaborativa e dinâmica, sem definição rígida de cargos. Em uma das reuniões, estiveram presentes integrantes da 1ª edição da Liga, que compartilharam suas experiências com as novas integrantes. Ainda, em conjunto com membros do Grupo de Pesquisa do BHEN, foram realizadas reuniões em que foi abordada a temática da NED, com base na leitura de artigos científicos, enfatizando cuidadores de usuários em NED e os desafios que enfrentam no processo do cuidado. Além das reuniões, as integrantes da Liga participaram de um Curso Introdutório sobre NED em agosto de 2024, com duração de quatro dias, mediado por integrantes do Grupo de Pesquisa do BHEN, com o objetivo de preparar as novas integrantes para visitas domiciliares a usuários em NED em municípios da Região Metropolitana de Curitiba, programadas para iniciar em setembro de 2024, com apoio de nutricionistas atuantes na Atenção Primária à Saúde. Nesse curso, foram abordados temas como: Rede de Atenção à Saúde no Sistema Único de Saúde, NED (perfil dos usuários, categorias de fórmulas, vias de acesso) e Cuidados Paliativos e NED. A Liga também está comprometida com a participação no III Encontro Intermunicipal de Terapia Enteral Domiciliar no Sistema Único de Saúde, que se realizará em outubro de 2024, o qual tem por finalidade promover a integração dos saberes e práticas para atuação dos cuidados na NED.

VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN 2

Nº 202418665

Autor(es): WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI, DANIEL INGRISANI BRANCO, ISADORA RAMPALLOTTI DA SILVA, BEATRIZ HARUMI HANAI, HELOISA KNIHS DA GRACA, MARYA EDUARDA SILVA NOGUEIRA, RHULYANNE LEE DE MEIRA, EDUARDA GABRIELE PINTO, TCHARLES DA SILVA GOMES

Orientador(es): BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Síndrome De Down; Deficiencia Intelectual; Inclusão

O atendimento de pessoas com deficiência intelectual não faz parte da maioria dos currículos de cursos universitários. A extensão em espaços que propiciem uma vivência com esse grupo torna a formação bem mais abrangente e inclusiva. O projeto possibilita essa experiência pelo acompanhamento longitudinal dos pacientes do Ambulatório da Síndrome de Down e os extensionistas podem perceber a importância do entendimento das famílias no desenvolvimento pleno de seus potenciais e capacidades a partir da autonomia e estilo de vida adequado, suscitado pela equipe. É fundamental que graduandos, pós-graduandos e profissionais somem na sua formação a vivência com pessoas com síndrome de Down que é a causa mais comum de deficiência intelectual, além de ser a alteração cromossômica mais frequente. Quando estão em ambientes inclusivos as pessoas com deficiência aprendem melhor e mais rapidamente, pois encontram modelos positivos nos seus pares da população em geral com quem podem contar com a ajuda e podem ajudá-los, além de lidar com suas dificuldades e a conviver com os demais. As pessoas sem deficiência aprendem a lidar com as diferenças individuais, a respeitar os limites do outro, a partilhar processos de aprendizagem. Todos nós aprendemos a compreender e aceitar os outros, a reconhecer as necessidades e competências dos outros, a respeitar todas as pessoas, a construir uma sociedade mais solidária, a desenvolver atitudes de apoio mútuo, a criar e desenvolver laços de amizade, a preparar uma comunidade que apoia todos os seus membros, a diminuir a ansiedade diante das dificuldades. Na escola, todos ganham com o processo da educação inclusiva. Só assim se trabalha para vencer a maior barreira de todas que é o preconceito. A equipe multidisciplinar (médico, dentista, assistente social, psicólogo, pedagogo, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, entre outros) gera um contexto para o entendimento para os cuidadores de uma pessoa com deficiência intelectual com impacto na qualidade de vida da própria pessoa, sua família e demais setores da sociedade, como ocorre na síndrome de Down a partir de seu diagnóstico, pré-natal ou pós-natal.

PROMOVENDO SAÚDE E BEM ESTAR NA UFPR

Nº 202418672

Autor(es): BRENDA MARIA BARBOSA, ALINE DA SILVA DOS SANTOS, BIANCA SCHMIDT MARQUES, ZAYANE FERNANDA DE ANDRADE, ISABELI FERREIRA DE JESUS, MARJORYE CAUANY DE SOUZA RIBEIRO, THAMIRES LINHARES STINGLIN, RAFAELA ZAMPIERI

Orientador(es): FERNANDA PONS MADRUGA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Práticas Integrativas E Complementares; Educação Em Saúde

A promoção da saúde engloba uma série de medidas que visam fornecer uma boa qualidade de vida aos indivíduos, considerando ações que promovam o bem-estar emocional, social e físico dos indivíduos. Tendo como foco a promoção e recuperação da saúde com a utilização de práticas integrativas e complementares, algumas são ofertadas pelo Projeto. As práticas terapêuticas alternativas, como auriculoterapia, dança circular, reiki e yoga, apresentam uma ascensão na promoção da saúde e bem-estar. O Projeto se propôs a elaborar e desenvolver atividades práticas, multidisciplinares, individuais e coletivas, considerando as necessidades de saúde da população atendida na Unidade Escola, do Setor Saúde, da UFPR. As extensionistas, são capacitadas pela coordenadora do projeto e por profissionais especializados para atuar e auxiliar nas ações desenvolvidas (palestras, oficinas e campanhas de educação em saúde) e nas atividades de PICS ofertadas como auriculoterapia, dança circular, reiki e yoga, que ocorrem semanalmente. O planejamento das ações, que são fundamentadas no calendário do Ministério da Saúde do Brasil, é elaborado em reuniões mensais, pelo grupo. As atividades são executadas pelas extensionistas, voluntários e profissionais convidados, em diferentes espaços da UFPR. O monitoramento de adesão é contínuo, por meio de formulário de feedback dos participantes das atividades fornecidas para avaliar e ajustar as ações. Os resultados identificados, referente aos benefícios da yoga, apontam uma melhora significativa em todos os indicadores avaliados após o início das aulas de yoga. Um exemplo de atividade de educação em saúde foi realizado no “Dia Mundial do Doador de Sangue”, no qual as extensionistas participaram ativamente ao doar sangue, assim como, atuaram na disseminação desse imprescindível ato nas redes sociais. No que se refere à produção de conteúdos voltados à promoção de saúde, que são regularmente publicados nas redes sociais, especificamente no Instagram da Unidade Escola da UFPR, tem-se que houve uma expansão da propagação e alcance das informações postadas, corroborando com a conscientização da comunidade sobre um estilo de vida, hábitos e práticas mais saudáveis. A realização de palestras, oficinas e campanhas de educação em saúde, bem como a prática das PICS e a divulgação de informativos nas redes sociais, têm colaborado para a melhoria da qualidade de vida e do conhecimento de temas sobre saúde.

TRISSOMIA 21

Nº 202418681

Autor(es): HELOISA KNIHS DA GRACA, AMANDA KERIN ALVES CAVALHEIRO, WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI, DANIEL INGRISANI BRANCO, SARAH SPELTZ PEREIRA, LEONARDO MARQUES DE OLIVEIRA, LUISA LEO NOVACKI, HANNA VICTORIA LEAL, EDUARDA FAGHERAZZI, PRISCILA STAEL MAZURKEVICZ, LETICIA SEVERO DE BRITO, NATHALIA CRISTINA DE FARIA, MATHEUS DE PAULA SCHROEDER, LETICIA WOHLERS MANZI, MARIA VITORIA DE MIRANDA RODRIGUES, PAULA LERYAN ZANETTI, OTAVIO AUGUSTO VERGES CANDIDO, GABRIELLI CARDOSO KIEM, LIDIANE ESTEFANI MACIEL, ISABELA FELIZARDO RIBAS, GABRIEL COELHO VALADAO, GABRIEL MOHR HENN, MARYA EDUARDA SILVA NOGUEIRA, FELIPE NEME RIBEIRO, GABRIEL ALCANTARILLA NOGUEIRA, BARBARA STEFANY ALBERGONI, DIANE KAROLINE LUPATINI, AMELIANE ESTEFANI MACIEL, ANA CRISTINA LURI NOGAI, DIOGO PAES DE SOUZA PEREIRA, BEATRIZ MARCOMINI ARANTES, EMANUELA FERNANDA LUSTOSA PRATES, BEATRIZ HARUMI HANAI, DIEGO YUKIO YAMADA, EDSON HIDEKI KAWAMURA JUNIOR, EDUARDA GABRIELE PINTO, WILSON GABRIEL PRATA RUAS, MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA E SOUSA, RHULYANNE LEE DE MEIRA

Orientador(es): BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ, YASMINE MENDES PUPO, TCHARLES DA SILVA GOMES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Qualidade De Vida; Trissomia 21; Deficiencia Intelectual

O programa de extensão “Trissomia 21” tem como objetivo central promover o conhecimento acadêmico na prática sobre Síndrome de Down com envolvimento da comunidade universitária e sociedade nos princípios extensionistas em diversas áreas, como saúde, educação, entre outras, envolvendo graduandos, profissionais e pós-graduandos, com local de ação no Ambulatório de Síndrome de Down do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR (CHC-UFPR). Engloba dois projetos de extensão: um da Medicina Integrada e outro da Odontologia (Saúde Bucal Inclusiva). Ambos trabalham pela inclusão de pessoas com deficiência por atendimentos dignos na saúde e em todos os segmentos da sociedade e para melhoria da qualidade de vida. Para tal é imprescindível que os graduandos de hoje recebam uma formação acadêmica não só teórica consistente, mas também vivências com estas pessoas, contribuindo na garantia dos direitos da Lei Brasileira da Inclusão (2015). O programa pretende abordar novos conceitos em saúde integral e bucal e proporcionar aos envolvidos com atualização e direções futuras em pesquisa para tradução dos resultados nas ciências básicas e nas práticas clínicas. Proporcionar impacto e transformação na formação do cirurgião-dentista pela interdisciplinaridade, visando utilizar novas tecnologias de interesse para a sociedade e para a comunidade acadêmica. Caracteriza assim a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Devido o fortalecimento do vínculo do presente programa com o projeto de Extensão Saúde Bucal Inclusiva do curso de Odontologia da UFPR, tem-se ampliado as atividades de promoção de saúde bucal com avaliações clínicas e orientações aos pacientes com Down que procuram atendimento no ambulatório. Destaca-se que a própria comunidade é beneficiada por essas ações, além dos acadêmicos com o aprendizado no acompanhamento das avaliações e de alunos de pós-graduação envolvidos com os projetos. No projeto Vivências em Síndrome de Down a universidade abre um espaço para graduandos, pós-graduandos e profissionais complementem sua formação acompanhando os atendimentos clínicos longitudinais de 5000 pacientes no Ambulatório realizado pela equipe multidisciplinar. Adquirem conhecimento da importância de desenvolver a autonomia, potenciais e capacidade dessa população e da abordagem da família para propiciar o melhor entendimento, quebrar as barreiras para obter desenvolvimento pleno. Isso pode ser replicado também para os outras pessoas com deficiência intelectual de outras causas, resultando em uma sociedade mais justa, inclusiva e maior qualidade de vida.

SAÚDE E TRABALHO

Nº 202418686

Autor(es): ELIANE SILVA MENDES, HELOISA KNIHS DA GRACA, THALITA APARECIDA DOS SANTOS, SARA BATISTA HONORATO

Orientador(es): EDEVAR DANIEL, PAULO ROBERTO ZETOLA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Do Trabalhador; Prevenção; Educação

A relação entre saúde e trabalho é crucial para garantir um ambiente produtivo e seguro. Assim, promover o bem-estar no ambiente laboral melhora tanto a saúde dos funcionários quanto a eficiência da empresa. Essa premissa fundamenta o Projeto de Extensão "Saúde e Trabalho", desenvolvido em colaboração com a Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho e Medicina Legal da UFPR (LIAMT-UFPR). Tem como objetivo, desenvolver ações teóricas e práticas, que sejam aplicáveis na educação, a respeito da prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Trata-se de um estudo retrospectivo, tipo relato de experiência com base na vivência produzida na extensão no ano de 2024. Os temas ministrados tem como foco a saúde do trabalhador, a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e suas implicações na vida prática. Os eventos e palestras ocorreram em formato híbrido (online e presencial), cujas palestras foram ministradas por Médicos do Trabalho. Os temas envolveram Comunicado dos Acidentes de Trabalho na prática; Atestados Médicos de direito do trabalhador; Aspectos gerais referentes à Medicina do Trabalho e medidas de prevenção em saúde e segurança do trabalhador. Já a geração de conhecimento para a comunidade ocorreu através de conteúdos informativos veiculados pela rede social Instagram, além do evento Abril Verde 2024, que foi online e aberto ao público, contando com especialistas, que discutiram sobre os temas "Ergonomia e qualidade de vida no trabalho"; "A cultura Data Driven"; e "Importância do Abril Verde". Participação dos acadêmicos em eventos científicos, como na "XXXIX Jornada Paranaense de Saúde Ocupacional 2024" com 5 trabalhos submetidos. Ao continuar investindo nessas práticas e ampliando o acesso ao conhecimento, contribuimos significativamente para a melhoria das condições de trabalho e para a promoção do bem-estar dos trabalhadores, refletindo diretamente na eficiência e no sucesso das organizações.

CONSULTA DO ENFERMEIRO PARA GESTANTE NO TERCEIRO TRIMESTRE

Nº 202418689

Autor(es): JENIFER PAOLA HERBER FIORENTIN, LUISA BEATRIZ TULESKI, ANA PAULA ZULIN, RAISSA ALMEIDA RAMOS, LAURA PEYERL BERGOLD, RENATA LIMA DA LUZ PEREIRA, LIVIA FRANCO GOMES, VIVIANE DOMINGUES DA SILVA SUMNIENSKI, ISABELLE MAISA PEREIRA, VITORIA DIAS GONCALVES, GABRIELA ORTELAN SOARES AMARAL, JULIA DA COSTA RAMOS, LUCIANE LACHOUSKI, BEATRIZ ALVES PENA, DEBORAH CRISTINA DOLL, KAMILA SARTORI, RAIZA CAROLINE NORA LINARES

Orientador(es): TATIANE HERREIRA TRIGUEIRO, MARILENE LOEWEN WALL, SILVANA REGINA ROSSI KISSULA SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pré-natal; Enfermagem; Educação Em Saúde

Este projeto de extensão tem como objetivo integrar a academia à comunidade, através de ações assistenciais como a consulta de enfermagem à gestante a partir do terceiro trimestre, além de proporcionar aos alunos a vivência do trabalho do Enfermeiro nesse contexto. Também auxilia no desenvolvimento do empoderamento da mulher e família por meio de orientações das alterações fisiológicas da gestação, construção do plano de parto e informação sobre seus direitos e da rotina da maternidade. É proveniente da disciplina Cuidados de Enfermagem à Mulher do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e teve início em setembro de 2018 a partir da parceria com as maternidades do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR. Atualmente, conta com 12 discentes voluntárias, três docentes e uma enfermeira da maternidade. Além das consultas, o projeto também administra uma conta no aplicativo Instagram (@plano parto_enf_ufpr), 793 seguidores e 43 postagens, com o objetivo de ser um meio de fácil acesso a conteúdos relacionados a gestação, parto e puerpério às gestantes atendidas na maternidade e ao público em geral, além de ser uma forma de envolver as discentes na produção de conteúdo a partir de leituras baseadas em evidências. Em março de 2022 as consultas presenciais retomaram no ambulatório de pré-natal do Hospital de Clínicas e envolvem gestantes do baixo ao alto risco, assim para atender a todas as demandas, tem-se plano de parto, plano de cesariana, plano de parto em inglês (para imigrantes) e plano de parto para mulheres portadoras do vírus do HIV e da Hepatite B e um álbum seriado. As consultas envolvem tanto a gestante quanto acompanhante, ocorrem às segundas-feiras a tarde por dois discentes e uma docente, apresentando duração média de uma hora. Ao longo de cinco anos do projeto foram realizadas mais de 1053 consultas, sendo atualmente renovado com o hospital por mais cinco anos.

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA: INSERÇÃO DA COMUNIDADE E DO ACADÊMICO NO ÂMBITO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Nº 202418692

Autor(es): LAURA BEATRIZ SEGAT, CAROLINE AYUMI SAKAGUTI, ALESSANDRA DA COSTA, LARA HENRIQUETA BUSSOLARO RICARDI, RAFAEL VITOR FERREIRA DE FREITAS, VITOR DIAS ESPINDOLA, JAYME EUCLYDES PICASKY DA SILVEIRA FREITAS, MILENA ROGOGINSKI RODRIGUES, MATHEUS LIRA HENZ, PAOLA BERNARDI DA SILVA, KAIK GABRIEL MORAES, PEDRO HENRIQUE CASTRO SILVA, LUCAS ALEXANDRE ECCO POLTRONIERI, EMILLY MUNCHEN PERES, CAROLINE SILVA DE CAMARGO, REGINA AGATA SILVA DE CASTRO, FELIPE DA CRUZ PLACHI, EVELLIN DA SILVA KAIZER, MARIA GABRIELLI LACHOUSKI

Orientador(es): NEUDIR FRARE JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Educação Médica; Endocrinologia

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LAEM), composta por um coordenador e 21 acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo, conta com uma diretoria de oito membros. O principal objetivo da LAEM é aproximar os estudantes da prática médica na área de endocrinologia e metabologia, proporcionando tanto uma ampliação do conhecimento teórico quanto a oportunidade de aplicar esse conhecimento em atividades práticas. Essas atividades incluem aulas teóricas e práticas, atendimentos ambulatoriais e desenvolvimento de pesquisas científicas. As aulas expositivas são ministradas pelo coordenador da liga, assim como por profissionais da saúde, internos e externos à instituição. Esses encontros abordam temas relevantes à endocrinologia, assegurando uma formação abrangente e sistemática, essencial para uma compreensão completa da saúde. Entre os projetos da LAEM, destaca-se o atendimento ambulatorial em endocrinologia, realizado em parceria com o sistema de saúde de Toledo, por meio do Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste (CISCOPAR). Essa iniciativa oferece aos acadêmicos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática clínica, enriquecendo o aprendizado e incentivando o raciocínio clínico. A LAEM também organiza eventos científicos, como simpósios e jornadas acadêmicas, em colaboração com outras ligas acadêmicas e instituições. Um exemplo é o simpósio “Esteroides Anabolizantes: Uma Abordagem Multissistêmica”, realizado em parceria com a Liga Acadêmica de Nefrologia (LANEF) e a Liga Acadêmica de Cardiologia (LAC), no auditório da Prefeitura de Toledo. Durante o evento, o coordenador da LAEM foi um dos ministrantes, contribuindo com seu conhecimento especializado em endocrinologia para uma abordagem integrada e multidisciplinar do tema. Além disso, a LAEM realiza mensalmente aulas expositivas que servem de base para a criação de posts sobre conteúdos de endocrinologia no Instagram. Esses posts têm como objetivo promover o aprendizado dos membros da liga e da comunidade em geral, disseminando informações relevantes e atualizadas na área. Dessa forma, a LAEM busca contribuir para uma formação acadêmica multidisciplinar e para a produção de conteúdo científico, beneficiando não apenas os acadêmicos, mas também a comunidade, em alinhamento com o propósito extensionista do projeto.

CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - 2ª EDIÇÃO

Nº 202418694

Autor(es): LAURIENE DA SILVA CAMARGO, GEOVANI LOPES WALACHY DA SILVA, SANDY DE FATIMA DE SOUZA, DALTON METZ MUNIZ, JULIA BATISTA CASSIANO

Orientador(es): CAROLINE OPOLSKI MEDEIROS, ANGELICA APARECIDA MAURICIO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Políticas Públicas; Alimentação Escolar; Nutrição

O projeto de extensão “Caminhando com a gestão: olhares para a Alimentação escolar no âmbito do Direito Humano à Alimentação Adequada - 2ª edição”, está vinculado ao departamento de Nutrição da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e tem o objetivo de promover a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade escolar para buscar alternativas para a produção e consumo de alimentos e que promovam hábitos alimentares saudáveis. Para atingir esse objetivo é promovido junto a equipe do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar do Paraná (CECANE PR): o diálogo com atores sociais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o desenvolvimento de ações educativas em conjunto com os atores da alimentação escolar, o desenvolvimento de materiais didáticos de interesse aos atores sociais da alimentação escolar, a participação de ações e encontros na área de alimentação escolar, a participação de registros e análises de dados referentes a alimentação escolar, a promoção de eventos e cursos aos atores sociais da alimentação escolar, e a aproximação dos discentes do curso de nutrição a prática profissional. Desse modo, são organizados webinários online que ocorrem mensalmente pela plataforma Youtube, com temas relacionados à alimentação escolar para atores do PNAE (gestores, nutricionistas, merendeiras, membros do Conselheiros de Alimentação Escolar - CAE, membros da Agricultura Familiar, entre outros) onde ocorre a troca de experiência entre a instituição e sociedade. Também, são realizadas visitas nas escolas para a verificação da condição higiênica sanitária dos locais em que ocorre o fluxo dos alimentos, apoio a análise dos cardápios escolares, e participação em ações de capacitação remota junto a entidades executoras do PNAE que visam a melhoria da execução do projeto. Todas as ações são realizadas por membro da equipe do CECANE PR e discentes da graduação e pós-graduação. Com a realização dessas atividades, observou-se uma troca de experiências teóricas e práticas sobre o PNAE, entre os organizadores e a sociedade em prol para o auxílio e manutenção do PNAE. Estas ações possibilitam que os e as discentes fortaleçam seus conhecimentos teóricos e práticos, e integrem o conhecimento teórico na prática. Por fim, destaca que as ações e materiais didáticos desenvolvidos ajudam os atores sociais da alimentação escolar a produzirem refeições saudáveis garantido o direito humano a alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA

Nº 202418704

Autor(es): JAYME EUCLYDES PICASKY DA SILVEIRA FREITAS, KAIK GABRIEL MORAES, ELUAN JOEL RODRIGUES DA SILVA, HENRIQUE PRATI

Orientador(es): KARINA LITCHTENEKER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Nefrologia; Educação; Clínica Médica

A LANEF, composta por uma coordenadora e 20 acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Paraná, campus Toledo, conta com oito membros na diretoria. A liga tem como objetivo aproximar os estudantes da prática médica na área de nefrologia, oferecendo tanto uma ampliação do conhecimento teórico quanto a oportunidade de aplicar esse conhecimento em atividades práticas. Essas atividades incluem aulas teóricas e práticas, atendimentos ambulatoriais e desenvolvimento de pesquisas científicas. As aulas expositivas são ministradas tanto pela coordenadora da liga quanto por profissionais da saúde, internos e externos à instituição. Essas aulas cobrem temas relevantes à nefrologia, bem como de outras especialidades médicas, garantindo uma formação abrangente e sistemática, essencial para uma compreensão completa da saúde. Entre os projetos da LANEF, destaca-se o atendimento ambulatorial em nefrologia realizado em parceria com o sistema de saúde de Toledo, no Consórcio Intermunicipal de Saúde Costa Oeste. Nesse contexto, os acadêmicos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática clínica, enriquecendo seu aprendizado e incentivando o raciocínio clínico. A LANEF também promove eventos científicos. Um exemplo é o simpósio “Esteroides Anabolizantes: Uma Abordagem Multissistêmica”, realizado em parceria com outras ligas acadêmicas da instituição, no auditório da Prefeitura de Toledo. Outro evento planejado é a “Jornada Acadêmica de Nefrologia e Urologia do Paraná”, em colaboração com ligas acadêmicas do estado. Além disso, mensalmente, são realizadas aulas expositivas a partir das quais os acadêmicos elaboram casos clínicos divulgados no Instagram. Esses casos têm como objetivo promover o aprendizado tanto dos membros da liga quanto da comunidade geral. Assim, a LANEF busca contribuir para uma formação acadêmica multidisciplinar e a produção de conteúdo científico, beneficiando não apenas os acadêmicos, mas também a comunidade, em alinhamento com o propósito extensionista do projeto

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBTQIA+ (LIAS+)

Nº 202418718

Autor(es): EDUARDA CHAVES TURMINA, EDER WILLIAN GREAFF, WILSON GABRIEL PRATA RUAS, NATHALIA JORGINA MARINO DA SILVA, THAIZA DA SILVA DE MELO, NICOLE VITORIA DRABESKI MARTINS

Orientador(es): MARCOS CLAUDIO SIGNORELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sexualidade; Saude Coletiva; LGBTQIAPN+

A necessidade da criação de um projeto de extensão voltado para a saúde de pessoas LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, trans e outras minorias sexuais e de gênero) partiu da escassez de discussões abrangentes sobre este tema no curso de Medicina, o que deixou uma lacuna significativa na formação acadêmica. Temas relacionados à comunidade foram abordados de maneira superficial, sem dar a devida relevância, e reforçando estigmas. Neste cenário, a criação da Liga Acadêmica de Saúde LGBTQIA+ (LiAS+), em 2023, veio como uma forma de abordar o tema de maneira aprofundada, ética e levando em conta seus componentes biopsicossociais. Os estudantes se reuniram presencialmente ou online, mensalmente, para discutirem ou assistirem aulas sobre temas relacionados à população LGBTQIA+, sempre acompanhados por um docente, mestrando ou profissional da psicologia, que mediava a conversa/aula. As atividades teórico-práticas foram desenvolvidas com base em temas selecionados pela diretoria e realizaram-se em formato de aulas expositivas, visitas técnicas, laboratórios de simulação de atendimentos humanizados e rodas de conversa. Os participantes, chamados de “ligantes”, atuaram nos canais de divulgação científica da liga, produzindo conteúdo informativo para redes sociais, baseado em evidências científicas e sob orientação da coordenação da liga. Além disso, os ligantes participaram dos laboratórios de simulação de atendimentos humanizados mediados por um psicólogo, onde aprenderam a desenvolver uma escuta ativa durante os atendimentos médicos, evitando o tecnicismo prevalente. Estabeleceu-se, ainda, uma parceria com o grupo Viveração, um coletivo voltado a homens gays e bissexuais vivendo com HIV/AIDS, para realizar rodas de conversa e acolhimento quinzenais na universidade, permitindo a aproximação da comunidade com a instituição. Os ligantes relataram suas experiências dentro do contexto criado pela liga, voltado ao estudo, promoção e prevenção em saúde, bem como à proteção dos direitos da população LGBTQIA+. A participação na LiAS+ configurou-se como uma oportunidade de aprendizado para todos os envolvidos. Ajustes ainda foram realizados, uma vez que a liga esteve em seu segundo ano, mas já se estabeleceu como um espaço seguro e acolhedor para a saúde LGBTQIA+, centrado na formação de profissionais de saúde sensibilizados e em diálogo direto com a comunidade.

RASTREAMENTO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA

Nº 202418719

Autor(es): MARCELO HIDEKI YOSHIDA SEMBO, ISABELA LAZANHA CARRETTI, NICOLE BATISTA DOS SANTOS

Orientador(es): CAMILA KLOCKER COSTA, ROSSANA CALEGARI DOS SANTOS, MARIA CAROLINA ANHOLETI DA SILVA VIRGINIO, INAJARA ROTTA, ANA CAROLINA MELCHIORS, HELENA HIEMISCH LOBO BORBA, PRISCILA APARECIDA LUDKA, SUELY KARIN WEISS, ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Rastreamento; Saúde; Educação

O projeto tem por objetivo promover ações de rastreamento em saúde e educação da população, buscando a prevenção de doenças, proteção e promoção da saúde. Uma das atividades do projeto compreende a produção de conteúdo para publicações no Instagram da Farmácia Escola. Para isto, desenvolveu-se uma metodologia que se inicia com um planejador de conteúdo, que consiste em um calendário anual onde se definem os temas e datas para cada publicação. Para o preparo do material, é realizada uma pesquisa prévia sobre o tema, seguido da síntese do conteúdo no formato da publicação e posterior desenvolvimento da arte. O projeto desenvolveu um modelo com a definição de parâmetros para a arte, a fim de padronizar o design das publicações. Outra atividade consistiu na elaboração de palestras, aulas e oficinas para a comunidade. Para tanto, o projeto estabeleceu parcerias com a Unidade Escola da UFPR, Escola CEBEC, Laboratório de Design da Informação (LabDSI) da UFPR e Amigos do HC. Para as ações de rastreamento, os problemas de saúde definidos foram a hipertensão arterial e o diabetes, utilizando protocolos validados de coleta de dados. Como resultados, observou-se um aumento de 17% no número de seguidores no Instagram de 2023 para 2024 (926). No período de 30/06/23 a 24/08/24 foram publicados 49 posts, 48 stories e 2 reels, alcançando 21.114 contas. Os principais temas abordados neste período foram: asma, doenças relacionadas a condições de enchente, síndromes coronarianas, diabetes, quimioterapia, disbiose, plantas medicinais e doação de sangue. Em conjunto com a Unidade Escola, foram realizadas intervenções com usuários por meio da verificação da pressão arterial e glicemia, realizando o rastreamento destas condições. Na escola CEBEC, realizou-se uma aula e oficina culinária com alunos do ensino fundamental para conscientização e prevenção do diabetes e testes de glicemia durante a feira de ciências para o rastreamento da doença. Em parceria com o LabDSI, os graduandos da disciplina de Práticas em Farmácia, que é ministrada na Farmácia Escola, desenvolveram materiais educativos impressos e digitais sobre medicamentos isentos de prescrição que futuramente poderão ser empregados em campanhas de saúde. Por fim, na parceria com os Amigos do HC, foram realizadas palestras para os participantes do programa CEDIVIDA, objetivando levar conhecimento ao público 60+. Com estas ações, o projeto atingiu mais de 500 pessoas, difundindo informações confiáveis sobre saúde e estimulando o autocuidado dos indivíduos, além de rastrear e fornecer dados sobre suas condições de saúde.

OBSERVATÓRIO DE SAÚDE COLETIVA DO LITORAL DO PARANÁ

Nº 202418738

Autor(es): MARIA PAULA ROCHA

Orientador(es): ROBERTO EDUARDO BUENO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Saúde Pública; Saúde Coletiva

O projeto de extensão denominado Observatório de Saúde Coletiva do Litoral do Paraná (ObsCool) está vinculado ao curso de Bacharelado em Saúde Coletiva do Setor Litoral da UFPR (UFPR Litoral). Objetiva propor ações extensionistas de forma integrada ao ensino e a pesquisa no âmbito da Saúde Coletiva junto às comunidades da região litorânea do Paraná. A metodologia de trabalho do presente projeto de extensão está sendo executada de forma a possibilitar a inserção dos estudantes do curso de Saúde Coletiva em ações integradas às demandas apresentadas pela comunidade pertencente aos municípios do litoral do Paraná. As atividades extensionistas estão sendo desenvolvidas a partir dos eixos de ação descritos: pesquisas no ObsCool; visitas técnicas em locais e serviços da política de saúde, educação e assistência social; palestras com Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de endemias; palestras com as equipes de saúde; confecção de informativos panfletos, folders ou produções digitais sobre situações de saúde (dengue, covid-19, vacinação, tabagismo, hipertensão, diabetes, dentre outros); oficinas para a comunidade; orientação da comunidade; participação social em conselhos (como por exemplo a participação do Coordenador do ObsCool como representante da UFPR Litoral no Conselho Municipal de Saúde de Matinhos); ações de promoção à saúde da criança, adolescentes, mulheres, homens, LGBTQIA+, idosos; identificação de indicadores e principais problemas de saúde; ações de divulgação na comunidade acadêmica dos indicadores sanitários; confecção de murais informativos; palestras presenciais e online de promoção da saúde. Os resultados esperados e parcialmente alcançados são: visibilização e identificação da comunidade sobre o papel do Sanitarista e compreensão pelo estudante de Saúde Coletiva sobre seu campo de atuação; formulação de projetos de pesquisa articulados com as demandas da comunidade; formação dos estudantes de Saúde Coletiva de acordo com as demandas profissionais; desenvolvimento de ações promoção da saúde, educação em saúde, planejamento e gestão. Portanto, considera-se que o ObsCool atua estrategicamente no acompanhamento e avaliação das ações extensionistas registradas, monitoradas e avaliadas de forma processual, garantindo-se a participação dos docentes, discentes, comunidade envolvida e parceiros em todo este processo. Além da produção de relatórios construídos com os estudantes e professores envolvidos no projeto, incentiva-se debates e rodas de conversa para a avaliação do desenvolvimento sistemático das atividades extensionistas propostas.

AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: INTEGRANDO A ACADEMIA À COMUNIDADE.

Nº 202418750

Autor(es): HAGLAIA MOIRA BRITO DE SENA OLIVEIRA, JULIA CRISTINA HARTMANN, LARISSA MORGANA DAL CORTIVO DUARTE, LETICIA BATISTA DOS SANTOS, LETICIA GUIDOLIN VENTURA, YASMIN PAULINA DOURADO VISSINTAINER

Orientador(es): SUSANNE ELERO BETIOLLI, LUCIANA DE ALCANTARA NOGUEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Enfermagem; Prevenção De Agravos

As práticas educativas em saúde são importantes para prevenção de doenças e redução de seus agravos. A prevenção está fortemente relacionada à manutenção de hábitos de vida saudáveis, que por sua vez, são construídos durante o curso de vida de cada indivíduo. Para realizar tais ações preventivas são necessárias estratégias de educação em saúde. Nesse sentido, o projeto de extensão “Ações Educativas na Prevenção de Agravos à Saúde: Integrando a Academia à Comunidade” tem como objetivo geral integrar a academia à comunidade, por meio de ações educativas e assistenciais e proporcionar aos participantes a vivência do processo de trabalho do enfermeiro. As atividades desenvolvidas abrangem a produção de conteúdo educativo em saúde e divulgação em mídias sociais, assim como a elaboração de oficinas para pessoas idosas, contribuindo para o ensino de informações relevantes para os participantes e baseadas em evidências científicas. As postagens dos conteúdos educativos são semanais, através das plataformas sociais: Facebook® e Instagram®, totalizando 31 publicações de janeiro a agosto de 2024. Para a produção dos materiais de divulgação científica, tanto o conteúdo das oficinas quanto o das publicações são selecionados a partir de artigos científicos das principais bases de dados, como a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e de materiais do Ministério da Saúde, como cartilhas e Cadernos da Atenção Básica. As oficinas são mensais, atualmente realizadas no Departamento de Educação Física, contando com a participação dos idosos que fazem parte do projeto de extensão “EnvelheSendo”, da Universidade Federal do Paraná, fortalecendo a parceria entre ambos os projetos. As postagens de 2024 seguiram como critério o calendário da saúde, em que datas relevantes foram lembradas e incorporadas de forma científica, mas compatíveis ao entendimento da população geral. O conteúdo das oficinas é baseado na preferência dos participantes, como por exemplo: vacinação, acidente vascular encefálico, importância da prática de atividade física, imunidade, entre outros. Os reels das oficinas são divulgados no Instagram do projeto. Considera-se que a evolução do projeto tem sido satisfatória, com aumento do número de seguidores nas redes sociais do projeto, atualmente com 562 seguidores no Instagram, e com impacto positivo relatado pelos participantes das oficinas. Demonstra-se, assim, a solidez das ações educativas como uma das principais bases para promoção da saúde e prevenção de agravos.

PROJETO ENVELHESENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 202418755

Autor(es): STEPHANIE SIKORA DOS SANTOS

Orientador(es): LUCELIA JUSTINO BORGES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde; Atividade Física; Idoso

O objetivo deste estudo é relatar as experiências vivenciadas no Projeto EnvelheSendo, entre agosto de 2023 e julho de 2024. O projeto EnvelheSendo é desenvolvido desde 2016 por uma docente do Departamento de Educação Física, e tem por objetivo promover a saúde e o envelhecimento saudável para idosos, por meio de atividades físicas e socioculturais, além de ações de educação em saúde. As atividades são oferecidas no Departamento de Educação Física, no Centro Politécnico da UFPR. As aulas de atividade física têm duração de 60 minutos e acontecem todas terças e quintas, das 14h às 15h, com a participação de, aproximadamente, 15 idosos. As aulas são planejadas conforme objetivos pré-estabelecidos que envolvem equilíbrio, flexibilidade, resistência aeróbia, resistência de força de membros superiores e inferiores, atividades cognitivas, atividades de memória e socialização. Além disso, o projeto realiza semestralmente avaliações funcionais, que visam acompanhar a melhora e manutenção das aptidões funcionais dos idosos. O projeto também promove atividades socioculturais; ações intergeracionais em parceria com uma escola municipal de Curitiba; apresentações de dança e ação de educação em saúde na Universidade Aberta da Maturidade. Ainda, o projeto oportuniza aos estudantes vivenciarem a docência dentro da universidade. O Projeto EnvelheSendo oportunizou conhecer uma área que não tinha entendimento prévio e também fez com que me apaixonasse pela área do envelhecimento. Durante esse tempo, pude planejar e ministrar aulas com diferentes objetivos e usando diversas metodologias. Além disso, pude participar dos eventos socioculturais e ações de educação em saúde, apresentando o projeto e mostrando a importância e o impacto da prática da atividade física na saúde dos idosos, bem como pude aprender mais sobre o envelhecimento e sua complexidade, considerando os aspectos biopsicossociais.

PROJETO DE EXTENSÃO MÉDICOS DE RUA - INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM CURITIBA

Nº 202418766

Autor(es): LETICIA PORTELA PEREIRA, LUIS HENRIQUE VICO RIBEIRO, ISADORA RAMPPELLOTTI DA SILVA, FLAVIA PECINE PAYAN, ALANA GABRIELLE DORNELAS

Orientador(es): SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ensino Médico; População Em Situação De Rua; Saúde Coletiva

A população em situação de rua (PSR) é um grupo heterogêneo que, apesar de suas diferenças, compartilha a falta de moradia convencional e vive em grande vulnerabilidade social. No Brasil, a PSR é numerosa, principalmente nas grandes cidades. Nesse contexto, surgiu o Projeto Médicos do Mundo. Em Curitiba, desde 2018, esse projeto é representado pela ONG Médicos de Rua, que trabalha em colaboração com várias entidades, incluindo a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A UFPR, através de um Projeto de Extensão, tem atuado de forma ativa como parceira da ONG Médicos de Rua, envolvendo estudantes de diferentes áreas do conhecimento nas ações mensais desde 2019. Essas ações seguem um fluxo de atendimento que inclui acolhimento inicial com café da manhã, seguido por triagem que abrange anamnese, verificação de sinais vitais, avaliação de saúde mental, orientação jurídica e exame clínico e odontológico. O projeto também dispõe de estações terapêuticas para exames laboratoriais, distribuição de medicamentos, curativos e oferta de produtos de higiene pessoal e bucal. Esse formato de atendimento proporciona uma abordagem integral das necessidades de saúde da PSR, promovendo seu bem-estar físico e mental. Assim, o projeto de extensão funciona como uma ponte entre a universidade e a comunidade. Estudantes e profissionais de diversas áreas têm a chance de contribuir diretamente para melhorar as condições de vida da PSR, desenvolvendo, ao mesmo tempo, habilidades técnicas e sociais importantes, como empatia e senso de comunidade. Essa participação proporciona um crescimento duplo: profissional, pelo contato direto com a PSR sob supervisão de profissionais qualificados; e pessoal, pela convivência com pessoas que muitas vezes são invisíveis para a sociedade. Além da prática, o Projeto de Extensão desempenha um papel fundamental na promoção da pesquisa acadêmica sobre a PSR. A partir das informações coletadas durante as ações, foram desenvolvidas pesquisas, incluindo uma dissertação de mestrado que investigou as práticas alimentares da PSR e um estudo sobre o uso de substâncias psicoativas entre essa população. Em 2024, uma Iniciação Científica foi aprovada, com o objetivo de analisar qualitativamente as percepções e experiências dos estudantes e profissionais de saúde voluntários que participam das ações. Assim, o projeto não apenas promove cuidado e assistência imediata, mas também contribui para uma compreensão mais profunda e uma maior visibilidade das necessidades e desafios enfrentados pela PSR, unindo assistência prática à produção de conhecimento acadêmico.

FARMAEDUCA: DOSES DE CONHECIMENTO- 2A EDIÇÃO

Nº 202418767

Autor(es): THALITA BRUNA MARTINS, NATALIA CRISTINA PILLI, MARIA EDUARDA ALFAIA MACIEL, VITORIA AUGUSTA MOREIRA ANDRION JUK, GUSTAVO DELLA GIACOMA CORTES, ISABELLA SYLVESTRE MOREIRA, EDUARDO DA SILVA ROSA SAMPAIO

Orientador(es): SANDRA MARA WORANOVICZ BARREIRA, DEBORA BRAND, CARLOS EDUARDO ROCHA GARCIA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Intervenção Educativa; Extensão Universitária; Cigarro Eletrônico

O "Farmaeduca: doses de conhecimento" é um projeto criado pelo PET Farmácia UFPR em 2006 e registrado como um projeto de extensão em 2022, tendo como propósito conectar os alunos da instituição e a comunidade externa através de intervenções com temas ligados às ciências farmacêuticas, tecendo aprendizado mútuo entre os universitários e o grupo foco: alunos do ensino fundamental. Contemplando essa ideia, o projeto juntamente com o Colégio Estadual Amyntas de Barros desenvolveu o tema "Cigarros Eletrônicos" para turmas de sétimo ano. A intervenção teve como objetivo alertar os alunos sobre os riscos dos cigarros eletrônicos, desmentindo a ideia de que são uma alternativa segura. A ação buscou também estimular a reflexão crítica sobre o marketing que populariza esses produtos e destacar a importância de um estilo de vida livre do tabaco para a saúde. Foram realizadas pesquisas acerca do assunto a ser abordado, elencando tópicos como por exemplo: ingredientes, doenças relacionadas e casos sobre o uso de cigarros eletrônicos. Estes e demais assuntos foram compilados em uma apresentação de slides posteriormente apresentada aos alunos, juntamente com a condução de debates e discussões com os alunos e professores. Também foi feita, em um período prévio às datas das intervenções, a gravação de um experimento que ilustrasse as consequências do uso de cigarro em um indivíduo e teve seus resultados apresentados presencialmente aos alunos. Foi possível impactar diretamente 117 alunos e seus professores. A clareza do material preparado permitiu a compreensão aprofundada do conteúdo pelas crianças, o que possibilitou a aptidão necessária a elas para conscientizar seus conhecidos e familiares sobre os riscos associados de forma a prevenir o uso dos cigarros eletrônicos, contribuindo de maneira indireta com nosso objetivo de Educação em Saúde. A equipe foi parabenizada por abordar de forma acessível e interativa um tema atual e relevante por meio de um feedback do pedagogo do colégio. O projeto mostra comprometimento com a educação e a saúde ao trabalhar com alunos do ensino fundamental, envolvendo os estudantes e professores em atividades interativas sobre os riscos dos dispositivos abordados. A metodologia permitiu que os alunos compreendessem o tema e compartilhassem o conhecimento com outras pessoas. O feedback positivo do pedagogo destaca o sucesso do projeto em promover conscientização e escolhas saudáveis, reafirmando seu papel importante na educação em saúde.

UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

Nº 202418778

Autor(es): GIOVANA FELICIO

Orientador(es): PATRICIA SAVIO DE ARAUJO SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: REDOME Cadastro; Transplante De Medula Óssea; HLA

A doação de medula óssea é a única chance de cura para diversos pacientes com doenças hematológicas, como leucemias e linfomas. Quanto maior o número de voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), maiores são as chances de encontrar um doador compatível, considerando a grande variabilidade genética existente entre pessoas não aparentadas. Muitas pessoas desconhecem a importância da doação voluntária, e muitas vezes as informações são insuficientes ou equivocadas. Portanto, o presente projeto de extensão tem como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância da doação de medula óssea, esclarecer dúvidas sobre o processo de doação e incentivar o cadastro de novos doadores no REDOME. Para tanto, são criados conteúdos utilizando como fonte os sites oficiais do Ministério da Saúde, INCA e REDOME, além de artigos científicos disponíveis nas plataformas PubMed e Scielo. Os alunos do projeto realizam visitas mensais ao Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), para explicar com mais detalhes sobre o processo de doação e também orientar e auxiliar os doadores a preencherem a ficha de cadastro. Além disso, ocorrem visitas em escolas para explicar o que é medula óssea e sua função, como ocorre o processo de doação e quem pode se tornar um doador, para que crianças e adolescentes conheçam o tema e possam disseminar para seus familiares, alcançando assim, um maior número de potenciais doadores de medula óssea. O projeto conta também com uma página no Instagram (@doe.medula.ossea), para a divulgação de conteúdo científico sobre o tema para os 3943 seguidores. A equipe faz postagens explicativas sobre os principais temas: “O que é medula óssea?”; “Por que ser um doador de medula óssea?”; “Como ser um doador de medula óssea?”; “O que é compatibilidade?”, entre outros. Por meio da promoção dessas atividades, o projeto traduz o conhecimento científico em linguagem acessível para conscientizar sobre as etapas do processo, desde o cadastro até a doação efetiva caso o doador seja geneticamente compatível com algum paciente. O conhecimento de todas as etapas no momento do cadastro é fundamental para evitar recusas posteriores caso o doador seja chamado para a doação, além de aumentar o número de cadastros no REDOME realizados no HEMEPAR.

PROJETO DE EXTENSÃO DOUTORES DO MUNDO - DOCUMENTAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Nº 202418792

Autor(es): RAQUEL GALVAO FERONATO, MARIANA DE AGUIAR PERICO, LETICIA PETRONZELLI MARIANO, BRENDA MELISSA MARTINS DA SILVA HERLAIN, PITAGORAS DOS SANTOS RODRIGUES LEMOS, JESSICA CRISTINA OLINGER BOROS

Orientador(es): SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: População Vulnerável; Ensino Médico; Saúde Coletiva

A ONG Doutores do Mundo surgiu em 2022, com o objetivo de levar atendimento médico e odontológico voluntário a populações vulneráveis de todo o Brasil e, desde então, já foram realizados mais de 50.000 atendimentos. Com o intuito de auxiliar a ONG na preservação dos dados obtidos nos atendimentos e mensurar as diversas formas de impacto social das ações de voluntariado em saúde, surgiu este projeto de extensão. As fichas de atendimento disponibilizadas periodicamente pela ONG são cadastradas pelos estudantes da extensão e armazenadas em um banco de dados seguro, que servirá como meio de conservação das fichas e para futuro acesso remoto da ONG parceira. Ademais, os dados obtidos nas fichas de atendimento podem servir de base para a confecção de relatórios e análises acerca das populações, a serem utilizados pela ONG e pelos estudantes de medicina no desenvolvimento de pesquisas em Saúde Coletiva. Além disso, um trabalho de rastreio de comunidades está sendo realizado pelos estudantes da extensão, a fim de localizar populações vulneráveis em Curitiba e na Região Metropolitana, com intuito de desenvolver ações supervisionadas de educação em saúde e, futuramente, viabilizar a realização de uma expedição de atendimentos da ONG Doutores do Mundo. Este planejamento está em fase de estruturação e, quando implementado, irá impactar positivamente e de forma direta a comunidade local. As atividades de pesquisa e o contato com a instituição parceira permitem que o discente participante adquira capacidade de investigação metodológica na área de Saúde Coletiva e que seja familiarizado com formações mais diversas e amplas em saúde. O contato com os relatos de expedição e com as histórias clínicas de pacientes vulneráveis conferem uma compreensão mais completa da realidade brasileira e oportunizam a capacitação dos estudantes e futuros médicos a atuarem de acordo com os ideais do Sistema Único de Saúde, e a adotarem uma atitude mais humanitária e empática frente aos seus pacientes. Dessa forma, este projeto garante o apoio às atividades de promoção de saúde desenvolvidas pela ONG Doutores do Mundo, a preservação eficaz dos seus dados, a formação médica humanitária e o fomento à pesquisa acadêmica em Saúde Coletiva.

AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UROTERAPIA

Nº 202418793

Autor(es): LAURA PEYERL BERGOLD, DRIELLE FERNANDA DE ARRUDA

Orientador(es): MAGDA NANUCK DE GODOY

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pediatria; Urologia Pediátrica; Educação Em Saúde

Crianças que apresentam disfunções vesicais e intestinais experimentam um impacto negativo em sua qualidade de vida, evidenciando a necessidade de abordagem especializada para alcançar tratamento efetivo. O Projeto de Extensão “Ambulatório de Enfermagem em Uroterapia” busca promover um cuidado de Enfermagem especializado para a população pediátrica acometida por disfunções vesicais e intestinais. As atividades são realizadas às tardes de quarta-feira no Ambulatório de Cirurgia Pediátrica (SAM 01) do Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, atendendo em torno de 20 pacientes por tarde, totalizando em média 80 atendimentos mensais. As ações de enfermagem no gerenciamento de cuidados especializados em uropediatria como: consulta de Enfermagem, educação em saúde miccional e intestinal, implementação de medidas de uroterapia padrão e específica, capacitação para o cateterismo intermitente limpo e construção de materiais educativos, realização de cuidados com feridas de difícil cicatrização, estomias entre outras. Tais ações são pautadas em uma abordagem interdisciplinar e com enfoque na integralidade do cuidado à saúde da criança. Além das ações internas a participação em eventos internos, externos e internacionais. A partir das atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto, foi possível observar significativas melhoras na condição de saúde dos pacientes atendidos: desde evoluções no funcionamento dos sistema urinário e excretor, até avanços na mentalidade, concepção e postura de enfrentamento do problema de saúde - tanto da criança quanto de seus familiares. A atuação neste projeto de extensão foi fundamental para a formação pessoal e profissional dos estudantes envolvidos, uma vez que proporcionou oportunidades de conciliação entre teoria e prática, desenvolvimento de habilidades manuais e assistenciais, envolvimento com a comunidade externa à universidade e aquisição de conhecimento cientificamente embasado. Autores: Drielle Fernanda de Arruda, Laura Peyerl Bergold, Magda Nanuck de Godoy Ribas Pinto, Shirley Boller.

ESTÉTICA TEEN HUMANIZADA DISPONIBILIZA ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO À ADOLESCENTES COM ACNE E ESTRIAS

Nº 202418801

Autor(es): ANA LUIZA FERREIRA DE CAMARGO, GEOVANA RIBEIRO DOS SANTOS PETENATI, PAULA GENTHNER

Orientador(es): RACIELE IVANDRA GUARDA KORELO, ISABEL LUIZA PIATTI, GISLAINE BONETE DA CRUZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fisioterapia; Saúde Do Adolescente; Dermatologia

O projeto Estética Teen, subdivisão do Projeto QI, foi estabelecido pela colaboração entre UFPR e CIA (Centro e Instituto Internacional de Aprimoramentos e Pesquisas Científicas) tem como objetivo principal oferecer atendimento fisioterapêutico humanizado gratuito, para adolescentes interessados que tenham disfunções cutâneas, como acnes e estrias. O projeto iniciou por meio da capacitação na área da Fisioterapia Dermatofuncional, no qual foram realizados encontros semanais sobre os procedimentos fisioterapêuticos a serem realizados. Também foram elaborados manuais educativos sobre acne e estrias, com o objetivo de instruir os pacientes sobre essas condições. Os manuais abrangem desde os conceitos básicos, fisiopatologia, quadro clínico, cuidados preventivos e tratamentos fisioterapêuticos, com foco em promover a compreensão dessas alterações cutâneas para o homecare (autocuidado). O conteúdo do manual para prevenção e tratamento da acne explicitou que esta surge em decorrência do aumento da produção de sebo, obstrução dos poros e crescimento de bactérias na pele, uma situação frequentemente desencadeada pelas mudanças hormonais típicas da puberdade. Embora essa condição possa ser desconfortável e impactar a autoestima, existem diversos tratamentos disponíveis, que vão desde produtos tópicos até antibióticos e medicamentos orais, dependendo da gravidade do quadro. Já o conteúdo do manual de estrias esclareceu que estas são marcas visíveis na pele que ocorrem devido ao estiramento rápido das camadas internas da pele, resultando no rompimento do colágeno e das fibras elásticas, o que gera cicatrizes. Esse processo é frequentemente associado a mudanças rápidas no peso ou crescimento, como as que ocorrem durante a adolescência. Inicialmente, as estrias aparecem como linhas vermelhas ou arroxeadas e, com o tempo, podem se tornar mais claras, assumindo uma tonalidade semelhante à da pele ao redor. Embora as estrias não representem um problema de saúde, podem causar preocupação estética para muitos adolescentes. Há tratamentos que podem ajudar a melhorar a aparência das estrias, como cremes tópicos e terapias a laser. O desenvolvimento do protocolo dos manuais possibilitou uma compreensão mais aprofundada das condições a serem atendidas e ajudará na propagação de conhecimento para a sociedade. Com a capacitação realizada e a elaboração dos manuais, a equipe iniciou os atendimentos à comunidade externa, a partir de setembro, dentro do CEFITA (Centro de Estudos em Fisioterapia e Inovação Tecnológica Avançada).

OFICINA CULINÁRIA: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DO GRUPO MATERNO-INFANTIL

Nº 202418820

Autor(es): ANA CAROLINA ARNONI SOARES SOUZA, ANNE LYZE RUY, BRUNA RAMOS DOS SANTOS

Orientador(es): CLAUDIA CHOMA BETTEGA ALMEIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Alimentação Complementar; Lactente; Oficina Culinária

As melhores fontes de alimentação para as crianças menores de dois anos são o leite materno e a alimentação complementar adequada e saudável. Os hábitos alimentares saudáveis podem ser aprendidos na infância, podendo perdurar para toda vida. Estudos tem demonstrado que alimentos ultraprocessados tem sido introduzidos na alimentação das crianças pequenas de forma precoce. Os impactos para a saúde da criança de uma alimentação não saudável podem trazer desfechos negativos para a saúde infantil, assim como, expõe as crianças a risco de doenças crônicas na fase adulta. O projeto OFICINA CULINÁRIA: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DO GRUPO MATERNO-INFANTIL, realizado pelo Departamento de Nutrição, teve como objetivo promover a alimentação complementar saudável baseada em evidências científicas. Foram realizadas oficinas teórico-práticas, que contaram com dois momentos: em um primeiro momento, foi realizada uma roda de conversa para apresentar os princípios básicos da alimentação complementar e esclarecimento sobre as principais dúvidas; e, no segundo momento, foi realizada, pelos alunos e alunas, a apresentação de preparos culinários voltados para crianças menores de dois anos. Além das oficinas sobre promoção da alimentação complementar saudável, foram também realizadas duas oficinas sobre preparações de receitas sem adição de açúcar e sal para festa de um ano. Participaram das oficinas mães, pais, cuidadores de crianças menores de dois anos de idade, estudantes e profissionais de saúde. Durante as oficinas, foram registradas as dúvidas levantadas durante a roda de conversa e apresentação das preparações. Além de perguntas básicas sobre como realizar a introdução alimentar adequada, dúvidas acerca da higienização dos alimentos, modo de oferta e preparo de carnes, ovos, leite e derivados e bebidas açucaradas foram as mais frequentes. O fato demonstra a importância de promover a alimentação complementar adequada e saudável, sem desprezar a cultura alimentar brasileira, tão rica e diversificada. Como produto, foi elaborado um e-book com as receitas para a festa de um ano. Observa-se que há muitas dúvidas e divergências em relação à introdução dos alimentos complementares, demonstrando a necessidade de ações extensionistas para a promoção da alimentação complementar saudável.

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA: AÇÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº 202418827

Autor(es): JAQUELINE APARECIDA DAS CHAGAS SANTOS, JULIA UNICKI PHILIPP, KAUANY MARTINES BUENO LINS, INGRIDY FHADINE HARTMANN, FERNANDA PAULA DA SILVA TORRES, FERNANDA SIQUEIRA DE COUTO, GABRIEL MENDES, MARIA ROSA APARECIDA NUNES DE OLIVEIRA, MATEUS FABIO DA SILVA OLIVEIRA, NATALIA ALBANO LAUREANO, NATHALIA CAROLINA BARREIRO MARQUES, VITOR LUIS FAGUNDES

Orientador(es): MARCIA OLIVEIRA LOPES, JULIA ARANTES GALVAO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Boas Praticas De Higiene; Alimentos Seguros; Educação Em Saúde

A Saúde Única, constituída pela saúde humana, animal e ambiental, tem entre seus objetivos a promoção da segurança e bem-estar coletivo. A inter-relação entre os elementos da Saúde Única vai além dos hospedeiros, patógenos e seus ambientes, classificando-a como a chave para sistemas de saúde mais eficientes. Nesse cenário, o fornecimento de alimentos seguros e em quantidades nutricionais adequadas para a população necessita da conexão entre as três esferas da Saúde Única, garantindo a segurança dos alimentos, segurança alimentar e a qualidade de vida das populações. Este projeto de extensão, que dá continuidade ao projeto “Promoção de Boas Práticas Higiênicas em supermercados, mercados e restaurantes na região metropolitana de Curitiba”, realizado entre 2019 e 2023 pela UFPR, emerge como uma resposta à importância de intervenções extensionistas na comunidade, em que os resultados do projeto anterior demonstraram a necessidade de prosseguir com as ações, integrando as atividades com diferentes setores e fortalecendo o papel do consumidor na segurança dos alimentos. O objetivo deste projeto é desenvolver ações estratégicas em municípios da região metropolitana de Curitiba, que promovam a segurança dos alimentos, utilizando a educação como ferramenta principal. Dessa forma, o projeto foca em ações educativas permanentes voltadas para consumidores, profissionais de estabelecimentos alimentares e estudantes. As ações promovidas são embasadas no construtivismo, com a aplicação de metodologias ativas que incluem dinâmicas e avaliações práticas do processo-aprendizagem. Essa abordagem visa não apenas transmitir informações, mas também integrar os participantes de maneira que eles se tornem agentes de mudança em seus respectivos contextos. A combinação da extensão com o ensino e a pesquisa permite que o projeto atue de maneira abrangente, por meio da abordagem interdisciplinar e integrada com diversas áreas do conhecimento, proporcionando mudanças nas práticas higiênicas em estabelecimentos alimentares, a conscientização da sociedade sobre a importância dessas práticas, a disseminação do conhecimento de forma acessível e a formação acadêmica e profissional dos estudantes. Além disso, as redes sociais do projeto funcionam como uma plataforma para a divulgação das ações realizadas e para a disseminação de conteúdos que reforcem a importância da alimentação segura. Portanto, a continuidade e ampliação dessas iniciativas são fundamentais para a oferta de alimentos seguros, contribuindo assim com a saúde e o bem-estar das populações a longo prazo.

A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA

Nº 202418844

Autor(es): EDUARDO EMANUEL HONORIO, JOAO GUILHERME SCHUATSPA

Orientador(es): MARIA GISELE DOS SANTOS, LETICIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA, SORAYA CORREA DOMINGUES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Saúde; Ginástica

A qualidade de vida é algo buscado ao longo de toda a vida, com isso a promoção da saúde é fortemente vinculada à prática de atividade física. Diante desses pressupostos, abordaremos as diferentes possibilidades relacionadas a promoção da saúde e qualidade de vida de crianças que possuem idade de três a doze anos que participam do projeto de extensão da Universidade Federal do Paraná (UFPR): “Ginástica e as artes circenses como possibilidade de formação de professores na UFPR”, que acontece durante uma hora, duas vezes na semana, tendo como prática norteadora do projeto a Ginástica para Todos (GpT). O objetivo desse trabalho é compreender como as atividades de GpT desenvolvidas no projeto de extensão contribuem com a qualidade de vida das crianças participantes, retratando as atividades que são desenvolvidas, bem como entender como a influência gímnica têm o potencial de melhorar a saúde em diferentes aspectos dos(as) praticantes logo nas idades essenciais de formação. O estudo presente parte de uma metodologia qualitativa participativa e documental, abordando, portanto, as reuniões com os monitores do projeto ao longo do início do período acadêmico, que precede o início das atividades de extensão, que teve como objetivo principal traçar um macrociclo que seria seguido durante o ano, tratando de questões como quais valências físicas e psicossociais que seriam trabalhadas em cada encontro extensionista, por exemplo: força, flexibilidade, agilidade, coordenação, resistência aeróbica e anaeróbica. Além disso, ao longo dos encontros de ginástica, já no eixo de pesquisa, foram realizados coleta de dados, como algumas perguntas relacionadas aos hábitos, dados de altura, idade e peso das crianças para acompanhar as médias estipuladas pelo índice de Massa Corporal (IMC), assim possibilitando o monitoramento desses dados. Partindo então para os resultados, as crianças obtiveram uma melhora nas valências físicas supracitadas, ao passo que evoluíram nas atividades propostas a partir dos Padrões Básicos de Movimento (PBM), também presentes no macrociclo e nos planejamentos de cada encontro. Já em relação a coleta de dados, os dados obtidos serão ainda refinados e utilizados em pesquisas futuras. Por fim concluímos que as atividades têm potencial para contribuir para uma melhora da qualidade de vida e promover a saúde das crianças que participam do projeto de extensão, sendo um dos papéis principais do projeto a apresentação de diferentes possibilidades, salientando a importância da manutenção da saúde a partir da atividade física.

MOVE - MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E PSICOLOGIA

Nº 202418871

Autor(es): ANA MARIA HACKE GUMBOSKI, LOGANS VITHOR FERREIRA MARQUES, MYLENA BEATRIZ DE PAULA, MARIA VERONICA DIAS KREMER, NATALIA POSTIGO DE SOUZA, BEATRIZ FERREIRA DE ARAUJO, ANDRE RICARDO VALLE DE OLIVEIRA, RAFAEL ALEJANDRO REINA BRITO

Orientador(es): ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Psicologia; Refúgio; Migração

Na última década, o Brasil tem recebido um grande número de solicitantes de refúgio e migrantes humanitários, o que requer respostas eficazes para o atendimento de suas demandas. A Universidade Federal do Paraná (UFPR), a partir de um convênio firmado com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), desenvolve ações voltadas para essa população no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello. O Projeto de Extensão e Pesquisa MOVE - Movimentos Migratórios e Psicologia, vinculado ao Departamento de Psicologia e fundado em 2014, realiza, a partir de uma base teórica psicanalítica, as seguintes ações: acolhimento e atendimento psicossocial na Sala 28; atendimento clínico a migrantes; acompanhamento de estudantes migrantes na UFPR; Curso Interinstitucional sobre Psicologia e Migração; pesquisa e divulgação científica na temática psicologia, psicanálise e migração. No ano de 2024 foram realizados cerca de 600 atendimentos no âmbito do projeto. A atuação em psicologia e migração ocorre de forma interdisciplinar, integrando projetos de outros cursos (Direito, Medicina, Letras, Sociologia), e trabalhando em rede com instituições da cidade, além da própria comunidade migrante. A partir dessas ações e oferecendo uma escuta qualificada e comprometida com os sujeitos e os processos de subjetivação que ocorrem nas migrações e na condição de refúgio, visa-se a produção de um campo discursivo e de um lugar de acolhimento no laço social para esses sujeitos. Além disso, o projeto propõe uma formação crítica em psicologia, articulando saberes e práticas que buscam o enfrentamento de situações de discriminação e exploração de populações vulneráveis. A atuação no projeto MOVE viabiliza a construção de uma experiência sensível ao migrante, atenta à realidade na qual ocorre a intervenção e implicada politicamente. Como desafios dessa atuação, elenca-se: lidar com diferenças culturais e narrativas de perda e traumas e promover a sensibilização da sociedade brasileira para a condição do migrante. A prática da hospitalidade e da inclusão social dos migrantes contribui para a construção de uma sociedade mais humanitária e acolhedora, e para uma formação crítica em psicologia, teoricamente fundamentada e socialmente engajada.

AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA 2A ED

Nº 202418872

Autor(es): EDUARDA DA CRUZ MASQUIETO, LUKAS GABRIEL LAVANDOSKI LEAL

Orientador(es): ELAINE MACHADO BENELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado; Promoção De Saúde; Educação Em Saúde

O projeto Autocuidado e Qualidade de Vida 2a edição faz parte do programa de extensão: Descobrimo o Corpo e Promovendo Saúde Bucal 3aed. Este projeto visa conscientizar os indivíduos da necessidade do cuidado para manutenção da vida. As atividades são desenvolvidas por meio de publicações no Instagram @canalconsciencia, desde 2020. Neste ano, o projeto está realizando séries que além de informar, estimulam o público a refletir sobre o impacto dos seus hábitos sobre a sua saúde e o meio em que vivemos. A série: "A importância da água para a vida" foi produzida no primeiro semestre de 2024 com auxílio de bolsistas e estudantes que participaram da disciplina de Extensão II do curso de graduação em Odontologia. A série é composta de 7 episódios publicados semanalmente com conteúdos interligados e abordam a necessidade da água para o funcionamento dos nossos corpos estimulando o autocuidado até o ciclo da água e sua jornada pelos sistemas de captação, abastecimento e esgoto. A próxima série que está sendo produzida é sobre a importância da nutrição para manutenção da vida. Ela terá a princípio 6 episódios e alguns os temas que serão abordados são: a necessidade da alimentação, a importância da variedade, o efeitos dos picos de glicemia para saúde, entre outros. Os conteúdos são produzidos a partir de evidências científicas, mas transmitidos de forma clara, objetiva e ilustrada, para que a comunidade possa compreender. O @canalconsciencia conta, atualmente, com mais de 900 seguidores, com os quais buscamos interagir e trazer conteúdos que possam contribuir para a formação do público. Em geral, os conteúdos do canal são transformados em dinâmicas que são realizadas em escolas que participam do Programa Cientista na Escola e estas atividades são realizadas pelo Programa Descobrimo o Corpo e Promovendo Saúde Bucal 3aed.. Assim, quando os estudantes comentam com seus familiares sobre as atividades desenvolvidas na escola, eles podem acessar o conteúdo do canal que serve de material de consulta para pais e educadores.

LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA CANGURU (LANGURU)

Nº 202418876

Autor(es): RENATA LIMA DA LUZ PEREIRA, HEVELYN EDUARDA ALVES RODRIGUES DA MATA, LUCAS DAVI ROSA GOIS, NATALIA ERTL, ISABELA HELENA TETER MOREIRA

Orientador(es): MARCIA HELENA DE SOUZA FREIRE

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal; Educação Em Enfermagem; Método Canguru

As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis extracurriculares que integram teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências específicas, aproximando os alunos da realidade profissional. A Liga Acadêmica de Neonatologia Canguru (LANGURU) foi criada para proporcionar aos seus membros uma vivência aprofundada na área da neonatologia. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades e conquistas da LANGURU desde sua criação, destacando os impactos na formação dos ligantes. Trata-se de um estudo descritivo no formato de relato de experiência. Desde sua fundação, a LANGURU promove aulas teóricas e atividades práticas voltadas ao desenvolvimento de habilidades na área da neonatologia. Entre essas atividades, destacam-se aulas sobre manuseio mínimo de recém-nascidos, pré-natal de alto risco e cardiopatias congênitas. Também são realizadas visitas a instituições, como o Banco de Leite Humano do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) e vivências na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do CHC-UFPR através do Programa de Voluntariado Acadêmico. Essas atividades são supervisionadas por profissionais de enfermagem especializados, proporcionando uma experiência prática e direta aos membros. A LANGURU também incentiva a participação em eventos científicos, como o I Seminário de Triagem Neonatal, e submissão de resumo em congresso, no qual, a liga foi premiada com uma menção honrosa pelo trabalho realizado. Além disso, a liga busca alinhar os três pilares de uma universidade em sua funcionalidade: ensino, pesquisa e extensão. Neste âmbito, isto se dá através de ações de educação em saúde na UTIN, como a capacitação de profissionais sobre o Teste do Coraçãozinho, um exame essencial para a triagem de cardiopatias congênitas nos dias iniciais de vida. Isso posto, tais atividades não apenas evidenciam a importância da LANGURU na formação de seus membros, ao abordar temas pouco explorados durante a graduação, mas também contribui para a melhoria dos serviços de saúde. Em suma, a LANGURU busca o desenvolvimento técnico-científico, além de oferecer uma visão mais ampla e humanizada do cuidado neonatal, se consolidando como um espaço de desenvolvimento profissional e social, através de suas atividades que se destinam em amparar a comunidade num movimento circular de mútuo benefício.

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA INTERDISCIPLINAR (LAPEDI)

Nº 202418885

Autor(es): CAROLINE MAYUMI SUZAKI FUJII, GEOVANA COSTA BOMFIM, GEOVANNA LAYNEZ, GISELI RAMOS MOURA, PIETRA GABRYELE GONCALVES RIBEIRO SCHMITT, STHEFANI CAVALCANTI MARTINS, FRANCIELLY VIVIANE DE LIMA BAYS

Orientador(es): MARCIA HELENA DE SOUZA FREIRE

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Expectativas Do Ensino Superior; Atenção Integral À Saúde Da Criança E Do Adolescente; Comunicação Interdisciplinar

A Liga Acadêmica de Pediatria Interdisciplinar (LAPEDI), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), promove formação complementar articulando ensino - pesquisa – extensão, em um contexto interdisciplinar. Inicia suas atividades em 2024 na Fundação Ecumênica de Proteção ao Excepcional (FEPE), atendendo crianças, adolescentes e adultos com deficiências intelectuais, múltiplas e transtornos do neurodesenvolvimento, com foco na saúde infantil e do adolescente. O objetivo é relatar a experiência discente sobre o desenvolvimento de ações de Enfermagem (ENF) e Terapia Ocupacional (TO) na Liga Acadêmica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência com base nas práticas vivenciadas no cenário da FEPE e, outras atuações, abrangendo de abril a agosto de 2024. As atividades realizadas foram coordenadas por docentes, da ENF e da TO, envolvendo: reuniões periódicas com a Coordenação; encontros teóricos sobre conteúdos, extrapolando a grade curricular convencional; elaboração de materiais educativos para as mídias sociais; e, práticas quinzenais na FEPE, sob a supervisão direta dos profissionais da instituição. As práticas, pelos discentes de ENF, abrangeram a assistência aos alunos que necessitam de nutrição enteral. Os graduandos de TO acompanharam as consultas da profissional da mesma área, vinculada à FEPE. Tem-se planejado a implementação de ações específicas para atender às demandas da instituição, cujas necessidades incluem: o mapeamento do perfil dos alunos; capacitação em manejo de crises em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); e, educação em higiene e primeiros socorros para profissionais e professores. E, como aproximação da pesquisa, a LIGA participará, com apresentação de trabalhos aprovados do: 42º SEURS - Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, e do 19º SENADEN - Seminário Nacional de Diretrizes para a Educação em Enfermagem, que agrega valor à reflexão sobre a formação em diferentes níveis. As ações desenvolvidas evidenciam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, prepara os graduandos para desafios específicos em suas futuras carreiras, contribuindo para uma formação mais completa e integrada. O Projeto apresenta-se em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 e 10), especialmente no que tange à promoção da saúde e redução de desigualdades. A continuidade das ações e a expansão da oportunidade para graduandos de outros cursos de formação são fundamentais, podendo garantir o alcance dos objetivos propostos e a transformação social almejada.

DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3ª EDIÇÃO

Nº 202418900

Autor(es): GABRIELLE MARTINS DA SILVA, CAROLINE BILLO DO NASCIMENTO, ISABELA SANDOVAL, MARIA EDUARDA ROHOFF VELASQUES

Orientador(es): ELAINE MACHADO BENELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Autocuidado; Educação Em Saúde

O programa de extensão “Descobrimdo o Corpo e Promovendo Saúde Bucal 3aed” visa mostrar aos indivíduos como o nosso estilo de vida pode impactar na nossa saúde. Através do Programa “Cientista na Escola”, da Secretaria Municipal de Ensino de Curitiba são agendadas visitas as escolas públicas. No primeiro semestre do ano, os alunos vinculados ao projeto preparam dinâmicas relacionadas a preservação da saúde e do meio ambiente que serão realizadas no segundo semestre nas escolas. Antes de cada visita, o diagnóstico das necessidades da comunidade é realizado pelo diálogo com o docente que receberá o programa para verificarmos a necessidades de seus alunos. Caso necessário é desenvolvido algo personalizado para escola. Atualmente, o portfólio de atividades do programa inclui: Será que a forma como nos cuidados interfere na nossa saúde? Como nossas escolhas interferem na ecologia bucal? Como estamos cuidando da vida no planeta? e Reprodução humana como fruto do nosso amadurecimento. Os temas são trabalhados através de dinâmicas, experimentos e usando materiais didáticos produzidos pelo programa para estimular a participação e raciocínio dos alunos. Para as turmas de crianças menores, o tema mais escolhido é autocuidado que aborda a importância da alimentação, da higiene, do lazer, do sono, do estudo ou trabalho e do aprendizado para sua saúde. No ano de 2023, foram atendidas 9 escolas pelo Programa Cientista na Escola, totalizando 252 crianças atendidas, além de 500 alunos da Escola Estadual Padre João Wislinski. Em 2024, até o momento, foram atendidas 2 escolas de ensino fundamental (Escola Municipal CEI Padre Francisco Meszner e Escola Municipal CEI Professora Maria Augusta Jouve) totalizando 110 crianças. Com a curricularização da extensão do Curso de Odontologia, este programa e seus projetos foram vinculados a disciplina de Bioquímica Bucal e Cariologia. Os alunos da disciplina foram divididos em 6 grupos que realizaram atividades de promoção de saúde em uma destas instituições: Lar Moises, Lar Sol Amigo, Associação Paranaense de Diabéticos, Lar de Idoso Alto da Glória, Centro de Convivência de Idosos em Pinhais e Curso Técnico de Protese Dentária do Colégio Estadual do Paraná. Assim, as atividades desenvolvidas pelo programa contribuíram para conscientização do público de diferentes comunidades e faixas etárias sobre a importância do autocuidado para qualidade de vida.

COLEÇÃO DESCOBRINDO O CORPO

Nº 202418902

Autor(es): JORDANA SILVA AGNER DE FARIA, LETICIA ROSSA DA COSTA LIMA, JULIANA GONCALVES DO NASCIMENTO

Orientador(es): ELAINE MACHADO BENELLI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Autocuidado; Educação Em Saúde

O projeto Coleção Descobrimdo o Corpo faz parte do programa de extensão: Descobrimdo o Corpo e Promovendo a Saúde Bucal 3aed. O objetivo deste projeto é produção de material educativo na forma de ebooks para auxiliar pais, educadores, profissionais de saúde e o público em geral a ensinarem as crianças sobre o funcionamento do corpo humano e como o nosso comportamento pode influenciar no surgimento de patologias relacionadas tanto a cavidade bucal quanto ao organismo como um todo. Os textos procuram despertar no público a consciência para o autocuidado. A Coleção conta atualmente com dez livros, os primeiros estão em fase de revisão gramatical e ilustração. Cada tema é abordado em dois volumes, o primeiro um livro texto e o segundo um livro de atividades. Atualmente, esta sendo desenvolvido o livro 5 intitulado: “Dentes e Nutrição”. Este tema aborada a necessidade dos dentes para digestão, a importância da digestão adequada para nutrição, a necessidade da variedade alimentar para manter a saúde, entre outros. Com a curricularização da extensão no curso de Odontologia, primeiro semestre de 2024 com auxílio de bolsistas e alunos que participaram da disciplina de Extensão I e II. Com isso pudemos produzir o tópico de micro e macronutrientes no livro 5 e iniciar o livro 6 que aborda a importância do sono para saúde. A linguagem utilizada nos livros é clara e objetiva para permitir a compreensão de conteúdos complexos para qualquer público e fomentando a reflexão sobre nossas escolhas para promover a transformação de hábitos. Esse material será disponibilizado gratuitamente em formato digital e será divulgado nas redes sociais para alcançar os interessados em aprofundar sua compreensão sobre autocuidado. Este material contribuirá para a conscientização sobre estilo de vida, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do público em geral.

LAGO UFPR TOLEDO - LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA TOLEDO

Nº 202418911

Autor(es): MILENA MARQUES, ALEXIA CRISTINE OLIVEIRA ROCHA, RAFAEL COAN SARDINHA PONTES, EDUARDA CRISTINA KOCH, GIOVANNA LOURENCO CAVAGNOLI, IGOR EIDI PIRES KAWAMOTO, MARIANA BOMFIM DOS REIS, MONIQUE VIEIRA GERALDO, DANIELE LARISSA RODRIGUES DE SOUZA, JOANA SIMIONI, ANA CLARA SANITA DE CAMARGO, ADRIELLY GONCALVES CORREIA, INGRID VITORIA SIMARDO, ERIKA HENI TAFFAREL, MILENA BELLI BOCHNIA, ANNA VICTORIA VERGINASSI, LUANA PAULA MARAFON, ANA PAULA PARCIANELLO, THALISE DE OLIVEIRA GEFFER, MARINA GOMES ALDENUCCI

Orientador(es): PATRICIA LEEN KOSAKO CERUTTI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Ginecologia E Obstetrícia; Liga Acadêmica

Criada em 2018, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO) baseia-se no princípio do Tripé Acadêmico, que valoriza a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo principal do projeto de extensão é conectar os estudantes à prática médica e à comunidade, ao mesmo tempo que aprimora seus conhecimentos e habilidades em ginecologia e obstetrícia. Este estudo, de natureza qualitativa, relata as atividades realizadas pela Liga em 2023 e 2024. Atualmente, o projeto conta com a participação de 20 alunos extensionistas, sendo orientado por uma professora coordenadora e duas médicas colaboradoras. No que se refere ao aprendizado teórico, ele é enriquecido através de aulas presenciais ou à distância, ministradas por professores e palestrantes convidados, que abordam diversos temas em ginecologia e obstetrícia, incluindo suas subespecialidades. Além disso, os participantes têm a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em atividades práticas e de extensão realizadas na comunidade ou em serviços de saúde, como estágios extracurriculares e ações de promoção e prevenção da saúde da mulher. Entre Junho à Outubro de 2023, a LAGO auxiliou em multirões de coleta de Papanicolau em Unidades Básicas de Saúde de Toledo. Tal experiência permitiu aos ligantes conectarem seus conhecimentos sobre o rastreamento de câncer do colo do útero com as habilidades práticas para coleta do exame citopatológico. Em comemoração ao Dia da Mulher, em março de 2024, a LAGO promoveu, em parceria com outras ligas da universidade, o Simpósio de Saúde da Mulher. O evento, que teve como público alvo toda a comunidade acadêmica da UFPR Campus Toledo, contou com palestras abordando a saúde cardiovascular da mulher, desejo sexual hipotativo e violência contra a mulher. Ainda em março, a liga colaborou também na organização da Jornada SOGIPA de PTGI, um curso teórico e prático de microscopia em ginecologia, realizado pela SOGIPA (Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Paraná). No o evento, foram ministradas palestras sobre temas relevantes na atualidade do setor ginecológico. Durante as férias da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo, os estudantes participaram de um estágio extracurricular na Casa de Parto do Hospital Bom Jesus. Eles se revezaram em plantões diurnos de 12 horas e noturnos de 5 horas, vivenciando a rotina obstétrica em um ambiente hospitalar. Dessa forma, a LAGO se destaca como um importante projeto de extensão, engajando-se ativamente em eventos acadêmicos, profissionais e comunitários na comunidade onde está inserida.

PROJETO HAITI MAIS II

Nº 202418913

Autor(es): MILENA MARQUES, ALEXIA CRISTINE OLIVEIRA ROCHA, MATHEUS ORIBKA ROQUE, MARIANA BOMFIM DOS REIS, ANA PAULA PARCIANELLO, MILENA BELLI BOCHNIA, GUILHERME BORTOLOTO

Orientador(es): PATRICIA LEEN KOSAKO CERUTTI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Imigrantes; Haitianas; Obstetrícia Pediatria

Em 2010, após um terremoto catastrófico atingir o Haiti, o Brasil se tornou um destino significativo de imigrantes haitianos em busca de melhores condições de vida. Nesse contexto, destacou-se o município de Toledo, no oeste do Paraná, no qual uma parte da população haitiana se fixou para morar atraída pela grande oferta de empregos no setor frigorífico. Naturalmente, os imigrantes passaram a ser assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas a dificuldade de comunicação tem se mostrado uma importante barreira para que a saúde dessa população seja plenamente assegurada, uma vez que as línguas faladas no Haiti são a língua crioula e o francês. Tal dificuldade foi vivenciada por alunos da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFPR- Campus Toledo durante a assistência no pré-natal e hospitalar desses pacientes. Dessa forma, com o objetivo de transpassar tais barreiras linguísticas e assegurar um cuidado adequado à saúde de mães e crianças imigrantes haitianas, o projeto Haiti + foi desenvolvido. Para tal, o projeto tem se dedicado em elaborar guias e materiais de atenção primária à saúde traduzidos para o francês. O projeto conta com a parceria de voluntários e extensionistas. Desde a sua criação, o projeto já traduziu a Carteira da Gestante Haitiana e materiais de apoio, tal como orientações dietéticas e orientações para coleta de urina. Atualmente, o projeto está realizando a tradução da Carteira de Saúde da Criança e do Recém Nascido. Assim, o Projeto Haiti + se destaca como um projeto de extensão que está unindo a comunidade do município de Toledo, em especial os imigrantes haitianos, com os demais profissionais de saúde beneficiados pelo material e a comunidade acadêmica, auxiliando a proporcionar um pré-natal, puerpério e a infância mais dignos para as famílias haitianas.

A CLÍNICA E A PESQUISA PSICANALÍTICA NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: ATENDIMENTO A TRABALHADORES

Nº 202418920

Autor(es): MILENA ISABELE LEDER, HARYANNE GABRIELLE BORGES SANTOS, HENRIQUE NOVAK MARINHO, GABRIEL AKSELRAD RUEDA

Orientador(es): ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI, CAMILA BRUNING

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Psicanálise; Saúde Do Trabalhador; Trabalho

O projeto de extensão A Clínica e a Pesquisa Psicanalítica no Campo da Saúde do Trabalhador: atendimento a trabalhadores, visa o atendimento, o acompanhamento e o tratamento de trabalhadores que estão em situação de sofrimento, adoecimento ou incapacidade para o trabalho. Desde agosto de 2014, desenvolve-se no Departamento de Psicologia da UFPR atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação e o desenvolvimento do conhecimento no campo da Saúde do Trabalhador, articuladas a outras áreas do saber e orientadas desde uma referência na psicanálise. Como atividade prática é realizado atendimento psicológico a trabalhadores usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), em uma unidade especializada em saúde do trabalhador (UST); e atendimentos a trabalhadores de um hospital geral. O trabalho se dá em equipe multiprofissional, de forma interdisciplinar (medicina do trabalho, psiquiatria, reumatologia, ortopedia, enfermagem). Na UST, a Psicologia é responsável por realizar atendimentos de acolhimento, de retorno e os tratamentos psicológicos, em 4 períodos ao longo da semana. Os atendimentos ocorrem numa frequência semanal, quinzenal ou de acordo com a presença do paciente no hospital para a realização de consultas médicas e exames. Desde março de 2024, já foram realizados mais de 150 atendimentos. As entrevistas e sessões duram em torno de 50 minutos e os casos atendidos são discutidos em supervisão. O objetivo das consultas é situar o sujeito na relação com seu sintoma e seu adoecimento e discutir com a equipe a construção do caso clínico, a direção de tratamento e suas repercussões no campo institucional e social, portanto, político. O que está em jogo nesse trabalho é uma clínica que visa o sujeito e que busca possibilidades para que ele possa se apropriar da sua condição e encontrar as vias para seu reestabelecimento. Para além disso, visa-se efeitos no campo social, a partir de atuações nas instituições e em órgãos públicos que se dedicam à defesa do trabalho digno. Assim, articula-se a clínica e o caso, bem como a dinâmica institucional e os programas de proteção à saúde e ao trabalho, com vistas a recolher o que pode ser reverberado sobre as verdades desses sujeitos e seu entorno institucional e social. Trata-se de uma intervenção a partir de uma ética que coloca em cena o sujeito do inconsciente e situa seu lugar no mundo, portanto, uma prática também política e social.

SAÚDE COMUNITÁRIA

Nº 202418925

Autor(es): VANIA APARECIDA VICENTE, RENATA RODRIGUES GOMES, TACIANA MELISSA DE AZEVEDO KUHN, VICTOR PATRIAL DE OLIVEIRA VARDANEGA, RHAELL MENEZES LEONARDI, VERENA DE SOUZA CALEFF, VANESSA CRISTINA PEREIRA, ANDREY JOSE DE ANDRADE

Orientador(es): DEBORA DO ROCIO KLISIOWICZ

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pediculose; Diálogo De Saberes; Saúde Bucal

Informações básicas de saúde, centradas no conhecimento científico, podem atuar para diminuir problemas de saúde de populações vulneráveis. O projeto de extensão “Saúde Comunitária” tem como objetivo principal a transversalidade dos conhecimentos acadêmicos em saúde e o saber popular para a sociabilização destes saberes. O processo dialógico determina as ações a serem estabelecidas bem como interfere na metodologia aplicada na forma de oficinas, reuniões, teatros, jogos e diagnóstico das questões pré-estabelecidas. Atualmente, os trabalhos, são realizados em escola municipais de Curitiba e num Espaço de Convivência e Cidadania (ECC) de Pinhais além de espaços comunitários. Também houve cursos de formação para professores municipais de Curitiba. Técnica de aspiração foi utilizada para determinar a prevalência e atuar no controle dos piolhos. Até o momento a prevalência de pediculose encontrada na escola de Curitiba foi de 22,07% e no ECC 54,97%. Métodos de controle são aplicados para a diminuição da doença. Duas oficinas tendo como tema “Estratégias para o ensino de Parasitologia no Ensino Fundamental I e II” foram desenvolvidas com o total de 15 horas e oficina sobre pediculose para estudantes dos últimos anos do ensino fundamental I na Escola Municipal Herley Mehl. O projeto inclui também, atividades para promoção da saúde bucal, como coleta de amostras biológicas e entretenimento educacional, entrevistas para coleta de dados sobre hábitos de saúde e oficinas educativas para promover a conscientização sobre doenças e comportamentos saudáveis. Foram realizadas oficinas para confecção de material didático por estudantes do curso de odontologia. As ações extensionistas na comunidade foram realizadas em conjunto com um projeto social externo à UFPR e consistiram na realização de atividades práticas de escovação e cuidados da saúde, projeção de desenho animado "Porque escovar os dentes", Show da Luna, jogos de memória e tabuleiro adaptado, livro interativo e entrega de kit de higiene bucal (escova, creme dental) e livro de pintura e atividades didáticas. O projeto tem uma forte ligação com a pesquisa e ensino de graduação e pós-graduação. Por se tratar de atividades desenvolvidas, na sua grande maioria, em populações com vulnerabilidade social é possível concluir que é necessário intensa intervenção em saúde pois os resultados, mesmo que preliminares, indicam falta de acessibilidade á políticas públicas de saúde.

EXTENSÃO EM SAÚDE MENTAL - PROJETO GIRASSÓIS

Nº 202418945

Autor(es): ALEXIA CRISTINE OLIVEIRA ROCHA, ANNA VICTORIA ALVES DA SILVA, HELISSON DANILO DOS SANTOS RANGEL, JULIANA CRISTINA BERTAGGIA, KAUANY VIACELI, MATHEUS ORIBKA ROQUE, PAULO OLIVO DETTONI, RAFAELA RINA UEKUBO OGAWA, THAIS BARBOSA MOURAO GOMES, VITORIA LUISA BATISTA CEZAR, MARIA LUIZA ALVES, PEDRO HENRIQUE DA SILVA

Orientador(es): TATIELE ESTEFANI SCHONHOLZER, BRUNA TAIS ZACK

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Mental; Saúde Pública; PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

O projeto possui como objetivo principal desenvolver atividades de contato com a comunidade sobre temas da saúde mental. Como metodologia, as atividades do projeto contam com a participação de diversos espaços da comunidade e serviços, como escolas, setores de segurança e saúde, de acordo com o assunto a ser trabalhado. Os participantes do projeto são os acadêmicos de medicina do Campus Toledo, do 1º ao 12º período. As atividades são feitas de modo semanal, nas sextas pela manhã e/ou a tarde. Os temas discutidos são diversos, possuindo como base as referências da saúde mental. Como referencial para elaboração das atividades, utiliza-se das rodas de conversa, que prevê a escuta ativa dos envolvidos, após a explicação expositiva pelos alunos de algum tema da saúde mental. Como referencial teórico, utiliza-se da fenomenologia, em que os participantes são estimulados a expressar-se sobre os temas e discuti-los. Também são realizadas discussão de casos clínicos e discussão de artigos para embasar os alunos antes de participar de cada roda de conversa temática. Como alguns dos resultados esperados, espera-se aproximar a comunidade e a universidade, praticar a escuta ativa e acolhimento, implementar conhecimento teórico e prático; aprofundar a empatia; discutir temas da saúde mental; instigar práticas interdisciplinares; promover saúde mental nos diferentes locais de ação. Como parte dos resultados alcançados, possui ações trabalhadas em todos os níveis de atenção à saúde mental, como exemplo ações na atenção primária sobre o luto, integrando nas discussões os alunos, profissionais de saúde e comunidade. Também, foi possível que os alunos conhecessem a estrutura, profissionais e pacientes de serviços de saúde mental terciários, como a ala de desintoxicação de um hospital universitário. Outras ações realizadas foram nos setores de segurança, com os profissionais de segurança e saúde, para tratar de assuntos como manutenção da saúde mental no trabalho, qualidade de vida e bem-estar. Em conclusão, se destaca a integração entre a universidade e a comunidade, por meio de ações que abrangem desde a educação em saúde e sensibilização até o envolvimento prático e estímulo a autonomia dos alunos e participantes externos envolvidos. Através das atividades interdisciplinares, o projeto também contribui para o desenvolvimento acadêmico e humano dos estudantes de medicina. O sucesso do projeto se reflete na consolidação de parcerias e no engajamento tanto dos alunos quanto dos profissionais, promovendo uma visão ampliada e integrada do tema.

VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR

Nº 202418959

Autor(es): MYLENA NASCIMENTO BUENO, VICTORIA DA SILVA BUENO, THAIS ARAUJO COSTA, DANILA CAMILA SOUZA SILVA, ELIVELTON DA CRUZ DE LIMA

Orientador(es): RAFAEL GOMES DITTERICH, THABATA CRISTY ZERMIANI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Vigilância Em Saúde; Qualidade Da Água; Saúde Bucal

A fluoretação da água de abastecimento pública tem sido indicada por várias entidades odontológicas e de saúde como uma das estratégias mais efetivas, seguras e equânimes na prevenção da cárie dentária. Muitos estudos nacionais e internacionais evidenciam a importância do uso dos fluoretos na prática odontológica e como medida de saúde pública. O presente projeto de extensão iniciou-se em maio de 2023 como parte da rede colaborativa de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano para o parâmetro fluoretos, coordenada pela Faculdade de Saúde Pública do Universidade de São Paulo (FSP/USP) em parceria com a Coordenação Geral de Saúde Bucal e Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS). Dentro do projeto o objetivo é analisar os resultados das amostras do parâmetro fluoretos disponíveis no sistema do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano (VIGIAGUA) do Ministério da Saúde, bem como, do sistema de gerenciamento de análise laboratorial (GAL) utilizado pelo Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. O projeto monitora o parâmetro fluoretos nas amostras coletadas pelos municípios paranaenses com mais de 50 mil habitantes segundo IBGE (2023). O acesso está sendo pelo portal da transparência para a elaboração de um boletim informativo mensal, atualização do site mantido pelo projeto e divulgação nas redes sociais, bem como, relatório e apresentação a coordenação estadual de saúde bucal, bem como para os municípios e conselhos municipais de saúde participantes. As informações também são repassadas para a FSP/USP. O projeto conta com a articulação com a Secretaria Estadual de Saúde e a sociedade civil organizada permitindo a disseminação das informações para a utilização dessa medida de saúde pública de forma a garantir o benefício da fluoretação das águas públicas para a população paranaense.

LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - UFPR TOLEDO (LAGG)

Nº 202418961

Autor(es): EDUARDA GASPARIN MOREIRA, BEATRIZ JULIA FATOBENE MARTINS, MONIQUE VIEIRA GERALDO, AMANDA RODRIGUES PEREIRA, BRENDA DALBOSCO, GUILHERME BORTOLOTTI, BRUNA TAIS ZACK, NEUDIR FRARE JUNIOR, BARBARA THAINA DE SOUZA, EDUARDA CRISTINE BUGS DILL, CAROLINA GOMES ALBANEZE, JULIANA CRISTINA BERTAGGIA, GUILHERME AUGUSTO DE BORBA, THIAGO ANTONIO SANTOS, GEOVANA FONTANA FERREIRA, DEBORA CRISTINA LOPES, REGINA AGATA SILVA DE CASTRO, WILLIAM HEIZO TAKAKURA

Orientador(es): TATIELE ESTEFANI SCHONHOLZER, JESSICA CRISTINA RUTHS

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Geriatria Gerontologia; Liga Acadêmica; Idoso

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia (LAGG) do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná - Campus Toledo, vem realizando atividades, desde sua fundação (2022), que abrangem o ensino, pesquisa e a extensão, como objetivo, incentivar o desenvolvimento de competências e de habilidades relacionadas à atenção integral à saúde da pessoa idosa com os ligante, para o benefício da população alvo e da comunidade geral. Em outubro de 2023 iniciou-se a organização das atividades a serem realizadas durante o período. Em fevereiro de 2024, ocorreu uma aula interdisciplinar presencial sobre farmacologia aplicada ao idoso, ministrada por farmacêutico. Posteriormente, em abril, foi promovida uma aula síncrona aberta, conduzida por uma médica geriatra, a respeito de oncogeriatra. Além disso, foram produzidos, transversalmente, vídeos educativos, com orientações sobre os riscos de quedas destinados a idosos e seus cuidadores, com sugestões de adaptações e medidas preventivas, visando informá-los e reduzir os acidentes. Além disso, foi ministrado aulas com as temáticas de semiologia e exame físico focado no idoso. Nos meses subsequentes, a Liga realizou uma capacitação para os Agentes Comunitário Saúde (ACS), referente à saúde na terceira idade, que tinha como intuito melhorar o vínculo entre ACS/idoso e assim, auxiliar essa população no processo de envelhecimento saudável. Realizamos, atividade em parcerias, com nono período do curso de Medicina da UFPR-campus Toledo, em que foi aplicado o IVCF-20, no Clube de Idosos Vila Nova em Toledo-PR. Além disso, em conjunto com a Liga Acadêmica de Medicina da Família (LAMF), foi aplicado diversas avaliações em idosos no Centro de Revitalização da Terceira idade (CERTI), em Toledo-PR. Por fim, para dar continuidade no projeto de extensão, foram realizadas visitas domiciliares aos idosos para promover a educação em saúde relacionada à prevenção de quedas. As inspeções domiciliares se estenderam por 11 dias, ocorrendo nos momentos oportunos para ligantes, coordenadores e ACS da UBS responsável pela região, que também acompanhou o atendimento. Nessas visitas os idosos foram estratificados quanto ao risco de queda, instruídos sobre cuidados para evitá-las e receberam um panfleto com uma compilação dessas orientações, elaborado pela LAGG. A liga utilizou a rede social “Instagram”, como meio de divulgar os trabalhos realizados nesse período, através de posts, com intuito de atingir com os demais acadêmicos e a sociedade em geral.

APOIO À LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UFPR

Nº 202418966

Autor(es): RAYSSA DA LUZ RIBEIRO, MARIANA ORTELAN BORGES, FERNANDA STABACH GREMSKI, MARCUS VINICIUS BRAGA DA SILVA, DANILA CAMILA SOUZA SILVA, ELIVELTON DA CRUZ DE LIMA, VITORIA TRUCOLO RIBEIRO, GEOVANA MARIA SANTOS BUSATO

Orientador(es): SAMUEL JORGE MOYSES, RAFAEL GOMES DITTERICH

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saude Bucal; Impacto Social; População Em Situação De Rua

A extensão universitária desempenha um papel fundamental no fortalecimento da cidadania e na promoção da diversidade, ao criar uma conexão entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade. No contexto da Saúde Coletiva, essa interação é ainda mais relevante, visto que a área visa a promoção, proteção e recuperação da saúde das populações. Neste cenário, a Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná (LAOSC-UFPR) tem como objetivo proporcionar aos discentes uma experiência prática enriquecedora por meio da participação em projetos relacionados à Saúde Coletiva, buscando complementar a formação acadêmica e a construção de uma ponte entre a universidade e a sociedade, promovendo o bem-estar coletivo e abordando questões relevantes para a saúde pública. A LAOSC envolve 16 graduandos de diferentes períodos do curso de Odontologia em diversas atividades práticas e teóricas. Entre as iniciativas destacadas, inclui-se a aula ministrada pela Dra. Carolina Azim, Coordenadora Estadual de Saúde Bucal do Paraná, que abordou o papel do estado diante as necessidades bucais da população paranaense, incluindo a Política Nacional de Saúde Bucal, credenciamento de equipes, Centro de Cuidados Odontológicos e programas como o bochecho com flúor nas escolas. Além disso, os ligantes participaram de um evento promovido pela Câmara Setorial de Saúde da Associação Comercial do Paraná (ACP) e pelo Instituto Barão do Serro Azul, em parceria com alguns conselhos incluindo o Conselho Regional de Odontologia do Paraná, voltado à promoção da saúde a população idosa, que contou com mais de 40 profissionais de saúde orientando e realizando exames rápidos gratuitos. Os membros da LAOSC ofereceram orientações de saúde bucal personalizadas aos participantes, segundo suas necessidades. No âmbito da pesquisa, os ligantes elaboraram um capítulo intitulado “Saúde digital no Sistema Único de Saúde (SUS): Avanços, desafios e perspectivas”, no livro desenvolvido durante o evento de extensão “IV Interligas Odontologia UFPR”. O capítulo aborda o tema saúde digital, explora a incorporação de tecnologias digitais no setor de saúde e seus impactos na eficiência e qualidade dos serviços oferecidos pelo SUS. A participação dos graduandos da LAOSC em eventos e projetos proporciona uma experiência prática significativa, que complementa a formação acadêmica pela aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos reais. Além disso, ressalta a importância da extensão universitária no fortalecimento da cidadania e diversidade.

AGIR NAS EMERGENCIAS EM SAÚDE COTIDIANAS: ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS À COMUNIDADE UFPR

Nº 202418970

Autor(es): ISABELA HELENA TETER MOREIRA, MARIA EDUARDA MARTINS GRECHI, CAMILA COMACHIO GOMES, ANA JULIA ESTEVES VAZ, OLIVIA FREITAS BASTOS, ANA FLAVIA COSTA, MARGARETE SOUZA CARDOSO, IANE CRISTINA SEIDLER RODRIGUES

Orientador(es): LUCIANA GRITTEM, SHIRLEY BOLLER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Comunidade; Educação Em Saúde

“Agir nas Emergências em Saúde Cotidianas” foi um projeto extensionista da universidade que procurou trazer informações e capacitar a comunidade interna e externa em primeiros socorros, aproximando o conhecimento acadêmico das necessidades da população. Sob supervisão e orientação de professores e profissionais da área, foram ministradas aulas teóricas que deram base para as capacitações realizadas por meio de simulações de emergências do cotidiano, aplicadas pelos próprios extensionistas. Essa iniciativa objetivou difundir a importância dos primeiros socorros para a estabilização precoce dos pacientes, com o potencial de minimizar as consequências do acidente até a chegada da assistência especializada ao local da ocorrência, além de fortalecer a formação dos estudantes permitindo-lhes aplicar seus conhecimentos em contextos reais guiados por protocolos e diretrizes validados, desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e exercer a cidadania ativa. Diante das necessidades encontradas na comunidade, o projeto ofereceu conteúdos teóricos sobre emergências cotidianas, como engasgos, paradas cardiorrespiratórias, queimaduras, AVC, convulsões, entre outros. Durante essas simulações, os participantes demonstraram como agir em situações de emergência para estabilizar a vítima até a chegada dos profissionais de saúde. Os resultados obtidos foram indivíduos capacitados e mais confiantes para agir em situações de emergência, com aptidão de impactar significativamente no salvamento de vidas nos mais diversos ambientes da sociedade. Portanto, foi possível concluir que o projeto, além de abranger o conhecimento teórico necessário para primeiros socorros e promover o conhecimento técnico indispensável para salvar vidas, também fortalece a segurança dos participantes diante de situações críticas. Com isso, foram geradas ações mais prudentes perante emergências que possam se deparar no cotidiano, ressaltando o potencial de cada indivíduo em fazer a diferença nos momentos de necessidade desses acontecimentos. Como perspectivas futuras, o projeto participaria do 42º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS) e capacitaria as pessoas vinculadas à Polimerase Jr, Empresa Júnior do curso de Farmácia.

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONSTRUINDO O CUIDADO EM LIBERDADE E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO PELO TRABALHO

Nº 202418973

Autor(es): CAIQUE LIMA SETTE FRANZOLOSO, DANIELLY KULIQUE DOS PASSOS, DEBORAH RODRIGUES LOPES, ELIANE SILVERIO BETIATO, FABIANA MEDUNA PEREIRA, HELENA TRICHES RODRIGUES, JACSON PAULO TESSARO, JULIANA PEREIRA ALVES, LAIS THAINA NENEMANN KREUTZER, ALLANA MARTINS PEREIRA, RAFAELLA RIESEMBERG DE SOUZA, SABRINA CAROLINA DA ROCHA, TOMAS HENRIQUE DE AZEVEDO GOMES MELO, VANESSA DE SOUZA LIMA DALBERTO

Orientador(es): LUIS FELIPE FERRO, MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Políticas Públicas; Economia Solidária; Saúde Mental

A atual política nacional de Saúde Mental é estruturada para promover o cuidado comunitário de pessoas em sofrimento mental, assim como ações de prevenção, promoção da saúde e de inclusão social. Aliado a este contexto, o projeto em tela propõe a estruturação de intervenções que promovam o cuidado e a inclusão social de pessoas em sofrimento mental, aliando práticas de geração de trabalho e renda, participação social, dentre outras, procurando, ainda, promover os direitos humanos pela incidência em diferentes políticas públicas. Enquanto estratégias para promover a inclusão pelo trabalho e a defesa de direitos humanos, foram assessoradas a rede de Saúde Mental e Economia Solidária de Curitiba e Região Metropolitana (LIBERSOL) e a Associação Arnaldo Gilberti (AAG); organizadas 14 feiras de Economia Solidária; promovidas diversas oficinas; incubado o empreendimento econômico solidário (EES) Cozinha Maluco Beleza e assessorados variados EES que compõe a rede LIBERSOL. O projeto ainda promoveu a produção de conhecimento e o cuidado de pessoas em situação de rua por meio do projeto Moradia Primeiro, realizado em parceria com a Associação Mão Invisíveis. Enquanto ações de incidência política, foram estruturadas propostas de projetos de lei (PL) e acionados parlamentares da região metropolitana para regulamentação de políticas municipais de Economia Solidária. Como resultados, temos a mobilização de um PL no município de Pinhais/PR; três PL em andamento nas cidades de Araucária, Campo Largo, Fazenda Rio Grande e duas leis aprovadas nos municípios de Colombo e Piraquara; diferentes parcerias conquistadas com parlamentares, associações e movimentos sociais; produção de publicações em redes sociais; dois artigos publicados; 17 resumos apresentados e quatro aprovados em eventos científicos; duas dissertações de mestrado defendidas; dois livros produzidos; premiação do trabalho “A experiência da rede LIBERSOL para articulação de políticas públicas de economia solidária” no 7º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva; conquista de recurso com editais e emendas parlamentares para o projeto e parceiros; promoção da curricularização da extensão em disciplinas variadas de dois cursos da UFPR. O projeto, em sua trajetória, pôde contribuir sobremaneira para a construção do cuidado em liberdade, articulando diferentes forças comunitárias para promover a inclusão social de pessoas em vulnerabilidade.

LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA

Nº 202418974

Autor(es): GHABRIEL LUIZ BELLOTTO, SOFIA MITSUE ISHIE, CAMILA MOTA, MELISSA MATOS ALISEDA

Orientador(es): LUCIANA MENEZES DE AZEVEDO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Piscinas; Dermatologia; Aulas

A Dermatologia é a especialidade médica responsável pelo diagnóstico e tratamento, sejam eles clínicos ou cirúrgicos das doenças da pele e anexos, sendo a pele o maior órgão do corpo humano e o alvo de mais de 3000 diagnósticos. Essa especialidade, baseia-se na identificação de padrões das afecções de pele e suas nuances. Diante disso, a LIDERM - Liga Acadêmica de Dermatologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Campus Toledo, tem como objeto de estudo a pele, procurando aprofundar os conhecimentos previamente obtidos nos períodos regulares do curso de Medicina e aplicá-los na prática clínica. Com fundação em 2021/22, a LIDERM conta atualmente com 17 ligantes; durante o ano de 2024, realizaram-se as atividades de ensino, estimulando com que esses trouxessem aulas em formato de discussões de casos clínicos dermatológicos, além de aulas com especialistas na área, fazendo o aprofundamento da matéria e apresentação de novas afecções de pele, as quais não são abordadas em período letivo normal, devido ao tempo limitado. Incluem-se na atividade os estágios práticos semanais, juntamente com a turma regular do curso de Medicina, permitindo um maior contato dos ligantes com os pacientes e uma abordagem mais prática e visual dessa especialidade. Cita-se, ainda, como um dos maiores projetos e impactos da atividade extensionista, no âmbito da comunidade, a realização dos exames dermatológicos das piscinas públicas do município de Toledo, em parceria com a Prefeitura. Tal atividade permite com que os habitantes da região possam frequentar tanto aulas de natação e hidroginástica promovidas pelo município, como o Parque Aquático, de maneira gratuita. Ainda como proposta futura, e em desenvolvimento, está o mutirão de atendimentos do Dezembro Laranja, promovido nacionalmente pela SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) em parceria com prefeituras e médicos dermatologistas e com o objetivo do rastreamento de câncer de pele na população. Dessa forma, o projeto da LIDERM permitiu por mais um ano que os alunos participantes desenvolvessem seu raciocínio clínico e capacidade diagnóstico e tratamento das afecções dermatológicas estudadas e observadas em campo prático, com isso, melhorando sua qualificação profissional e acadêmica. Além disso, foi possível um grande impacto na comunidade, beneficiando a população toledense no que diz respeito a saúde e lazer. Ademais, espera-se que os propósitos do projeto tenham continuidade e permaneçam sendo alcançados nos anos seguintes, auxiliando na comunidade externa à UFPR, assim como na formação acadêmica dos alunos e ligantes.

COOPERAÇÃO TÉCNICA UFPR E ASSOMECA - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Nº 202418981

Autor(es): MARIANA ELLEN DA SILVA LIMA, ABDALLA MOHAMED IBRAHIM ABDALLA, TAINARA LUANA DE SOUZA, YGOR EDUARDO HENSEL KACHENSKI

Orientador(es): ALVARO PEREIRA DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saude Unica; Politicas Publicas; Meio Ambiente

O Projeto Vida Selvagem Futura é uma iniciativa inovadora no Paraná, com foco na proteção ambiental e na saúde única, integrando saúde animal, humana e ambiental. Abrange uma vasta área ao longo do Rio Iguaçu, desde a Serra do Mar até Foz do Iguaçu, com o objetivo de preservar a biodiversidade, reabilitar animais silvestres e conscientizar a população sobre a conservação ambiental. A primeira fase do projeto é a criação do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS) da Serrinha, em Contenda, previsto para ser entregue em setembro de 2024. O CRAS ocupará uma área de 72.000 m² e contará com hospital veterinário, áreas de reabilitação e alimentação, além de tecnologias de monitoramento de fauna. Este será um marco nas políticas públicas ambientais do estado, combinando infraestrutura sustentável e inovação tecnológica para reabilitação de animais e preservação de ecossistemas. Além de suas funções de reabilitação, o CRAS também atuará como centro de pesquisa e desenvolvimento, utilizando técnicas de construção sustentável, energias renováveis e plataformas digitais para gestão eficiente do parque. A meta é não apenas proteger o meio ambiente, mas também criar um legado de sustentabilidade e inovação para as futuras gerações. O projeto Vida Selvagem Futura está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, especialmente nos quesitos relacionados à vida terrestre, saúde e bem-estar, e ações climáticas. Ele busca harmonizar o desenvolvimento humano com a preservação da natureza. O CRAS da Serrinha terá como principais objetivos: a reabilitação de animais silvestres para reintegração ao habitat natural, conservação da biodiversidade regional, educação e conscientização ambiental, pesquisa e desenvolvimento de técnicas de conservação, e sustentabilidade, com uso de energias renováveis e práticas de construção ecológicas. Além disso, busca integrar a comunidade local, promovendo emprego e capacitação em conservação ambiental. É crucial para garantir a sustentabilidade e eficiência do CRAS, com a implementação de monitoramento ambiental, construção sustentável, energias renováveis, tecnologias digitais e treinamento da equipe. Essa fase também fortalecerá a integração com a comunidade e expandirá as atividades educativas, consolidando o CRAS como um centro de excelência em conservação e inovação ambiental no Paraná e no Brasil.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA DA UFPR - UMA INICIATIVA ESTUDANTIL PARA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM SAÚDE COLETIVA

Nº 202418992

Autor(es): JULIA VARELLA JAMNIK, RAFAEL SEPULVEDA NERY, GUSTAVO HENRIQUE NICOLETTI DALLE CORT, VITORIA DE CONTI LOPES, NAYUMI TOYODA FONTES, ANGELA MARIA SANDINI CORSO

Orientador(es): SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Epidemiologia; Educação Em Saúde; Saúde Coletiva

Em 2021, no contexto da pandemia de Covid-19 e dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), um grupo de estudantes de medicina da Universidade Federal do Paraná (UFPR) uniu-se para formar a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva da UFPR (LiASC-UFPR). Os objetivos iniciais do projeto foram fortalecer o ensino da saúde coletiva dentro da faculdade e o contato dos futuros médicos com o sistema público, melhorando a atuação destes profissionais no SUS e a administração do sistema. Com o decorrer das atividades, o escopo aumentou, passando a incluir todas as faculdades de medicina de Curitiba e Pinhais e a abordar tópicos mais amplos da saúde coletiva, como ciências sociais em saúde e medicina da família e comunidade. O objetivo da Liga é divulgar a saúde coletiva e fortalecer seu ensino para estudantes de medicina das cidades de Curitiba e Pinhais-PR. A liga desde seu início atuou no tripé universitário, promovendo ensino (por meio de aulas teóricas a cada três semanas sobre temas diversos de saúde coletiva), pesquisa (por meio da organização de grupos de estudo, da divulgação de oportunidades dentro da saúde coletiva e da produção de materiais) e extensão (por meio de estágios em Unidades Básicas de Saúde de Curitiba e da região metropolitana e escrita e publicação de postagens de textos sobre temas da saúde coletiva). Com um três anos de atividade, a LiASC-UFPR contou com a participação de 98 ligantes, promoveu 32 aulas teóricas dentro da saúde coletiva, disponibilizou 141 vagas mensais de estágio em 11 Unidades Básicas de Saúde, produziu 10 resumos científicos para congressos e 15 postagens temáticas no perfil do Instagram da liga, o qual conta com mais de 700 seguidores. Apesar de inicial, já foi possível perceber os impactos da liga pelo crescimento das redes sociais e pela participação de um grande número de ligantes. Com a consolidação das atividades de ensino, procuramos agora expandir as atividades extensionistas, com ações de promoção à saúde e prevenção de morbidades, e as atividades de pesquisa em Saúde Coletiva.

LIMAR: LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE ÁREAS REMOTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418993

Autor(es): LEONARDO SOUSA KUKUL, GIOVANNA DE FREITAS MORAIS, RAISSA LUISE GONCALVES, LUIZ HENRIQUE VOJCIEHOVSKI

Orientador(es): AKIHITO INCA ATAHUALPA URDIALES, ANDREY JOSE DE ANDRADE

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Discente; Educação Para Saúde; ; Medicina

A Liga Acadêmica de Medicina de Áreas Remotas da Universidade Federal do Paraná (LIMAR) oferece atividades de ensino, pesquisa e extensão para oferecer formação complementar do profissional médico em áreas remotas. Entende-se como essas áreas, aquelas que ficam há uma hora ou mais de centros médicos ou hospitais capazes de proporcionar atendimento definitivo ao paciente. Desde o início, a LIMAR objetiva complementar a formação acadêmica dos estudantes de medicina através da educação continuada. Nesses quatro anos de atividades da LIMAR, foram realizados cursos de atendimento pré-hospitalar em áreas remotas para seus integrantes, diversas aulas teórico-práticas e de simulação (Módulos: Mergulho, Escalada, Atendimento Inicial ao Paciente Afogado) e quatro Jornadas Acadêmicas de Medicina de Áreas Remotas (JOMAR), ambas transmitidas pelo YouTube com mais de 1600 visualizações ao todo. Outro modo de interação com o público vem sendo através do Instagram que já conta com mais de 1.100 seguidores e publicações educativas relacionadas ao tema, tendo como público-alvo graduandos da área de saúde e a população leiga interessada no tema ou que frequenta esses ambientes remotos. O projeto conta atualmente com 25 graduandos de medicina, com aulas quinzenais e atividades práticas que tangem o aprendizado nos âmbitos da medicina clínica, cirúrgica, de emergências, atendimento pré-ospitalar, medicina de expedições, humanitária, toxicologia e diversas outras áreas que englobam a medicina de áreas remotas. Cabe destacar que ligantes participaram do Congresso da Associação Brasileira de Medicina de Áreas Remotas e Esportes de Aventura - WILD SUMMIT, em 2023, com 3 trabalhos científicos e foram premiados em categorias trabalhos originais e revisão de literatura. Demonstra-se com isso que a LIMAR-UFPR vem produzindo e disseminando conhecimento, pesquisa e a interação com a comunidade para os graduandos e professores. Forma médicos mais capacitados para emergências em áreas remotas e mais preparados para informar à comunidade que utiliza dessas áreas para a prática esportiva ou reside ali, contribuindo ainda como graduandos, com o exercício da medicina em áreas remotas.

LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DO HC DA UFPR II

Nº 202418995

Autor(es): DANIELLY CAROLINA MAIA

Orientador(es): MIGUEL MORITA FERNANDES DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Aplicativo; Educação

As doenças cardiovasculares são as mais prevalentes na população, além de serem a maior causa de óbito. Contudo, o tempo despendido no aprendizado referente ao manejo dessas doenças durante a graduação é relativamente curto. Por isso, em 2002, um grupo de alunos e professores criaram a Liga Acadêmica do Coração (LIACOR), cujo objetivo principal foi complementar a formação do médico generalista quanto ao manejo de doenças cardiovasculares. Em 2024, os alunos matriculados na liga participaram de cursos de extensão vinculados (no modelo de aulas expositivas), além de atividades práticas nos ambulatórios, congressos, eventos direcionados à comunidade e projetos de pesquisa. Foram realizados: 2 cursos (Pilares da Cardiologia e o de Eletrocardiograma) com participação de 100 alunos em cada; participação de 35 alunos na 50ª edição do Congresso Paranaense de Cardiologia na Copa das Ligas Acadêmicas; 15 alunos foram incluídos em eixos de pesquisa, envolvendo o projeto multicêntrico Rosa dos Ventos e o Eco Estresse 2030: protocolo ABCDE de Doença Arterial Coronariana; 1 evento voltado para a comunidade, em parceria com a IFMSA Brazil, voltado para a aferição oportuna da pressão arterial da população que passava pela Praça General Osório, visando o aconselhamento acerca de fatores de risco cardiovasculares; ainda, os alunos da LIACOR acompanharam atividades de atendimento ambulatorial e realização de exames complementares da cardiologia, assistindo também a aulas teóricas complementares. Este ano, a liga iniciou também, em parceria com o setor de tecnológicas da universidade, a elaboração de um aplicativo denominado “MAPA DA VIDA”, no propósito de atuar nos hábitos de vida da população idosa. Com isso, o projeto de extensão Liga Acadêmica do Coração do HC da UFPR cumpriu suas atividades dentro dos princípios extensionistas de transformação social, indissociabilidade entre educação-ensino-pesquisa e multidisciplinaridade, complementando a formação acadêmica dos estudantes com impacto na comunidade local.

SAÚDE EM MOVIMENTO: AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS.

Nº 202419020

Autor(es): GUSTAVO DE OLIVEIRA HOFFMANN

Orientador(es): PAULO CESAR BARAUCE BENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Ações Educativas; Pessoas Idosas

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) declararam que o período 2020-2030 é a década do envelhecimento saudável. Dessa forma, metas foram estabelecidas para promover uma sociedade inclusiva para todas as idades. A presente proposta se norteia pelos quatro principais pilares dessa estratégia da OMS/OPAS que são: mudar a percepção da sociedade sobre o envelhecimento; garantir que as comunidades promovam a capacidade das pessoas idosas; integrar serviços de atenção primária a saúde centrados e adequados à pessoa idosa; garantir acesso a cuidados de longo prazo para quem necessita. Nesse contexto, o presente projeto de extensão visa contribuir para a saúde e a qualidade de vida das pessoas idosas. Mais do que isso, busca também impactar a comunidade de forma positiva, estabelecendo um modelo sustentável de cuidado à saúde dos idosos, com o envolvimento direto de familiares e cuidadores em ações educativas. As atividades do projeto são direcionadas a pessoas idosas residentes nas proximidades do Campus Centro Politécnico. A partir da aplicação do questionário IVCF-20, que avalia o grau de fragilidade dos participantes, são propostas diferentes estratégias de intervenção. Para os idosos classificados como robustos, o foco será o incentivo à prática autônoma de atividade física, por meio de guias de orientações, aulas e palestras oferecidas mensalmente. Aqueles identificados como potencialmente frágeis terão um acompanhamento mais próximo, com a oferta de um programa de treinamento multicomponente presencial. Os idosos considerados frágeis receberão orientações individualizadas para si e para seus cuidadores e familiares, com guias específicos para a prática de atividade física no domicílio. Além dessas intervenções, o projeto também promoverá ações educativas voltadas para toda a comunidade com o objetivo de conscientizar sobre a importância de um envelhecimento ativo. Um primeiro evento já foi realizado na Associação de Moradores do Jardim Botânico, em comemoração ao Dia Nacional da Saúde. Nesse evento, os participantes responderam ao questionário IVCF-20 e realizaram o cadastro para o projeto, além de participarem de aulas de dança e ginástica, dando início às atividades de promoção da saúde e bem-estar. A partir dessa iniciativa, espera-se promover uma transformação significativa tanto na vida de pessoas idosas quanto de seus familiares.

LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA II - LAP UFPR

Nº 202419021

Autor(es): MARIANA ORTELAN BORGES, HENRIQUE KENJI TAKARADA, ALESSANDRA CAMPOS CORDEIRO, LAISLA GAUDENCIO CHAIM, DANIELA BELLAFRONTE BETONI, JORDANA SILVA AGNER DE FARIA, JULIA BRAUN DE OLIVEIRA, ISABEL PROENCA FILIETAZ, LARISSA ALVES DE SOUZA, NATALIA DOMINGOS DO ESPIRITO SANTO, CAMILA LUIZA OLIVEIRA CHINHOLI, KELLY JIAN, ANDRE REINALDIM, LUCIANE CAVALHEIRO DA SILVA

Orientador(es): GEISLA MARY SILVA SOARES, REILA TAINA MENDES, HUMBERTO OSVALDO SCHWARTZ FILHO, JOAO PAULO STEFFENS

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Odontologia; Liga Acadêmica; Periodontia

A Liga Acadêmica de Periodontia (LAP-UFPR) é um projeto de extensão promovido por graduandos, pós-graduandos e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Nossas atividades iniciaram no ano de 2021 e continuamos atuando. O projeto tem o objetivo levar o conhecimento sobre a Periodontia alunos e servidores da universidade e também para a comunidade em geral, para contribuir para a melhora da saúde bucal e qualidade de vida. A liga se encontra sob coordenação da Profa. Geisla Mary Silva Soares e vice coordenação da Profa. Reila Tainá Mendes e conta com os Profs. João Paulo Steffens e Humberto Osvaldo Schwartz. A equipe é dividida em 3 subgrupos: Secretaria, responsável pela monitorização das atividades, presença de ligantes, geração de links, controle dos e-mails; marketing, que atua na execução de conteúdo para mídia social, como posts, stories e vídeos; e científico, que promove o embasamento para o conteúdo que será divulgado pelo marketing, pesquisando os temas que serão abordados e discutidos nas reuniões, além de organizar palestras externas. Assim, cada integrante contribuiu com o seu respectivo grupo para o funcionamento do projeto. Os encontros são quinzenais ou semanais, dependendo das atividades de cada mês, para encontros utilizamos a plataforma Microsoft Teams. Além das discussões, aulas de palestrantes internos e externos, são promovidos eventos de extensão. No último ano promovemos os eventos: Aula online sobre a Inter-relação da periodontia com a odontopediatria, em que tivemos 73 participantes; 1º. Encontro da Liga de Perio UFPR, com 63 participantes, ação com o projeto Médicos de rua, em que moradores de rua foram avaliados e receberam orientação de higiene oral e um kit de higiene com escova de dente, creme dental e fio dental. O 1º. Encontro da Liga de Perio UFPR foram 5 dias de atividades, uma palestra presencial ministrada por uma professora externa, um hands-on sobre retalhos e suturas, uma palestra online proferida por uma dentista atuante na clínica do exército, uma palestra internacional proferida por uma professora de uma universidade norte americana, e uma mesa redonda com professores e profissionais clínicos atuantes da cidade de Curitiba. Participamos do evento Interligas da UFPR. Além disso, publicamos semanalmente conteúdo sobre a saúde periodontal de forma simples, para entendimento de toda comunidade. Por fim, a Liga já recebeu quatro alunos das disciplinas de extensão do curso. Assim, a Liga tem difundido um conhecimento atualizado, conectando diferentes grupos de atuação e ensino.

NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO JUDICIÁRIO: SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Nº 202419025

Autor(es): LAURA ROHLING CINTRA, BRUNO HENRIQUE MENDONCA TASSINI, ADRIANA GONCALVES ZULATO, CAROLINE ARRAIS SCOTTINI EIRAS, MARIAH JOANNA KOCH GOMES, NAYARA FERREIRA MATIAS

Orientador(es): FERNANDA TOMIOTTO PELLISSIER, SOLENA ZIEMER KUSMA FIDALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologia; Sistema Unico De Saúde; Medicina Baseada Em Evidências

Os medicamentos judicializados são aqueles não contemplados em protocolos clínicos do Ministério da Saúde, pleiteados por meio de ações judiciais. O Projeto de "Extensão Núcleo de Apoio Técnico Judiciário - Saúde Baseada em Evidências na Indicação de Medicamentos da Universidade Federal do Paraná (NatJus/UFPR)" surgiu da demanda do Poder Judiciário por pareceres especializados, emitidos na forma de Notas Técnicas (NTs) para os processos de pedido de concessão de medicamentos não contemplados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As NTs são documentos produzidos a partir da investigação das evidências científicas acerca da indicação, eficácia, e segurança do medicamento ou tecnologia em pauta. Neste sentido, a elaboração das NTs deve ser sistemática e padronizada, de forma que as conclusões sejam úteis na decisão judicial. Diante disso, o objetivo do NatJus/UFPR é a elaborar NTs, conforme a demanda da 3ª Vara Federal de Curitiba, a responsável por julgar este tipo de processo no Paraná, seguindo a metodologia estabelecida no início do Projeto. O fluxo de trabalho elaborado segue a sequência: formulação da pergunta, busca em bases de dados de evidências científicas e avaliação dessas evidências. Na sequência, é realizada a discussão dos achados, sendo que os extensionistas individualmente conduzem sua pesquisa, seguindo os princípios da SBE, e trazem seus achados para discussão com docentes e colegas. Após debate, é desenvolvida a conclusão da NT em conjunto. No momento, o grupo é formado por cinco acadêmicos e três docentes do curso de Medicina/UFPR. No decorrer dos anos de 2023-2024, foram desenvolvidas e enviadas 13 NTs, que auxiliaram na decisão sobre o fornecimento de 17 terapias farmacológicas. Foram abrangidos agravos de diferentes especialidades médicas, como cardiologia, endocrinologia, oftalmologia e oncologia, e fármacos de variadas classes, como extratos de cannabis, anticoagulantes e imunobiológicos. Além disso, a partir dos aprendizados e experiência adquiridos nestes dois anos, está em desenvolvimento um material informativo, com o objetivo de facilitar o processo de judicialização para pacientes que precisem recorrer a este artifício para o controle de suas comorbidades. Em conclusão, o trabalho do NATJus/UFPR tem sido realizado de forma satisfatória, garantindo o cumprimento dos princípios do SUS, com destaque para a equidade: os pacientes têm necessidades distintas, e por vezes necessitam de tratamentos distintos. Nesse contexto, projeto de extensão tem contribuído para que essas lacunas terapêuticas sejam preenchidas.

SIMPLIFICA UFPR - MINUTOS DE CIÊNCIA

Nº 202419026

Autor(es): JESSICA CRISTINA BORINI DOS REIS, MAYLA KUCHLER, VINICIUS SALLES ALVES

Orientador(es): LUANA FISCHER, FERNANDO MAZZILLI LOUZADA, ANDERSON JOEL MARTINO ANDRADE, FABIOLA IAGHER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Saúde; Apresentação E Discussão De Artigos Científicos

Simplifica UFPR – minutos de ciência: A divulgação científica aproxima a ciência da comunidade, possibilitando a formação de opinião, expansão do entendimento em ciência e entretenimento. Além disso, também presta contas com relação aos investimentos públicos em pesquisa científica. Este projeto de extensão universitária tem como objetivo principal divulgar conhecimento científico em linguagem clara e acessível ao público leigo. Além disso, o projeto atende às normativas de curricularização da extensão e está vinculado a disciplina BF-094 Fisiologia Médica III, contribuindo para a formação científico-social de quase duas centenas de estudantes de graduação em medicina por ano. Durante o curso da disciplina, os estudantes devem buscar e selecionar um artigo científico a respeito do qual produzem um vídeo de divulgação científica de curta duração. O vídeo utiliza linguagem simplificada para divulgar os principais achados do artigo por eles selecionado, ressaltando seu impacto na vida da população em geral. Os vídeos são publicados nas três redes sociais do projeto: YouTube (<https://www.youtube.com/@SimplificaUFPR>); Instagram (<https://www.instagram.com/simplificaufpr/>) e Tik Tok (<https://www.tiktok.com/@simplifica.ufpr>). Ao todos, nas três redes sociais, os vídeos produzidos pelo projeto obtiveram 80.170 visualizações, o vídeo mais popular do projeto, obteve 2.716 visualizações no Instagram. Para além das visualizações, cada rede social tem suas próprias métricas, expressas de acordo com a proposta da rede em questão. Por exemplo, no Instagram, apenas nos últimos 90 dias, o projeto alcançou 3.696 contas, sendo que 250 delas exibiram engajamento. No TikTok o projeto alcançou um total de 40 mil espectadores. No YouTube o tempo total assistido é, atualmente, de 40 horas. Esses índices vêm melhorando ao longo do tempo e acreditamos que, mesmo modestamente, o projeto tem contribuído para ampliar o acesso da população geral à ciência, expandindo seu entendimento sobre saúde. Além disso, o projeto aproxima a universidade da sociedade, à medida que contribui para conscientizar a população geral sobre a importância da ciência produzida na academia e sobre a necessidade de investimento em ciência e na Universidade pública. Não menos importante, o projeto contribui para desenvolver nos estudantes a habilidade de selecionar artigos relevantes na área, compreender seu conteúdo e transmiti-lo em linguagem simples e acessível à população geral.

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA .3

Nº 202419032

Autor(es): PEDRO HENRIQUE BARATO PLOCHARSKI, RUAN DELPONTE RIBAS CARRANO, RODRIGO BATIUK SCHAMNE, RAFAEL DE FREITAS KLEIMMANN, GIOVANA SCHLICHTA ADRIANO KOJIMA, JULIA ZAKI SOMMER, JULIA BEATRIZ LOPES, JULIA CORREA MENDEZ

Orientador(es): VICTORIA ZEGHBI COCHENSKI BORBA, FABIOLA YUKIKO MIASAKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Endocrinologia; Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LIACEM) é uma organização estudantil ativa desde 2016, dedicada a promover atividades extracurriculares na área de Endocrinologia. Sua estrutura é baseada em aulas teóricas mensais sobre temas relevantes da Endocrinologia, como forma de subsidiar as atividades práticas realizadas no Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da UFPR (SEMPR). As atividades incluem o atendimento a pacientes com condições endocrinológicas, supervisionado por professores, residentes e endocrinologistas. O estudante é incentivado a compartilhar dos seus conhecimentos como forma de fazer com que o paciente tenha mais saberes sobre sua condição, à medida em que isso o empodera e o permite ter protagonismo no manejo de sua doença. Dessa forma, a liga permite um maior contato do estudante com a comunidade e com o cotidiano da vivência profissional, feito de tal forma que, muito além de uma atividade assistencial, prega-se uma troca de saberes entre os agentes envolvidos. Os estudantes têm acesso a Reuniões Clínicas do SEMPR e Congressos de Endocrinologia, ampliando seus conhecimentos. Em 2024, a LIACEM participou da organização do Congresso EndoEmPrata, celebrando 25 anos do SEMPR, e do EndoSul, Congresso Sul-brasileiro de Endocrinologia. Neste último, a LIACEM apresentou seis trabalhos científicos desenvolvidos em colaboração com o serviço de endocrinologia e sob supervisão acadêmica de professores e residentes de endocrinologia. A LIACEM também se compromete com a responsabilidade social, participando e organizando a Caminhada Contra a Diabetes, que incluiu orientações nutricionais, incentivo a hábitos saudáveis, cálculo de risco e exames de triagem para conscientizar sobre a doença e sobre sua prevenção e tratamento. Em 2024, o processo seletivo “Endoconnect – das bases aos desafios da endocrinologia” selecionou 50 novos membros para a LIACEM. O evento contou com 21 palestrantes em 3 dias de atividades, incluindo aulas teóricas, mesas redondas e discussões de casos clínicos. Com 74 estudantes inscritos, recebemos o feedback de 49 participantes, em que a qualidade do evento, dos palestrantes e das aulas foram elogiados. Com um histórico de atuação sólido e diversificado, a LIACEM desempenha um papel crucial ao proporcionar uma formação mais abrangente e completa para estudantes e profissionais interessados em endocrinologia e metabologia. Suas atividades têm impacto na esfera acadêmica e na sociedade, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico e o cuidado com a saúde da comunidade.

UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A NEOPLASIAS

Nº 202419037

Autor(es): MURILO GOMES BELLO

Orientador(es): PATRICIA SAVIO DE ARAUJO SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Papilomavírus Humano (HPV); Vacinação; Cancer

O câncer do colo do útero (CCU) foi o terceiro câncer mais frequente entre as mulheres brasileiras em 2023, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer. A infecção pelo HPV (Papilomavírus Humano) é uma condição necessária para a ocorrência desse tipo de câncer. O HPV é uma infecção sexualmente transmissível que ocorre pelo contato direto com a pele ou mucosa infectada e pode ser prevenido pelo uso de preservativo e vacinação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas uma dose da vacina contra o HPV é suficiente para proteção contra o CCU. Mas, dados do Instituto Oswaldo Cruz indicam que houve uma queda brusca no índice anual de vacinação nos últimos anos. Portanto, é de extrema importância a divulgação das principais informações sobre essa infecção, suas consequências e a vacinação. O projeto visa informar de maneira simples, didática e concisa, crianças, adolescentes e pais sobre as estratégias de prevenção e detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo do útero causado pelo HPV, por meio da produção, aplicação e distribuição de materiais de divulgação com conteúdo e linguagem focada para crianças da faixa etária alvo da vacina de HPV no SUS, dos 9 aos 14 anos de idade. Além disso, conscientizar sobre a necessidade de rastreamento periódico de mulheres adultas, pelo exame de citologia cervical (Papanicolau). A principal atividade do projeto é levar para escolas públicas municipais e estaduais, apresentações orais sobre a infecção do vírus nas células, utilizando recursos didáticos como um modelo 3D do vírus e de uma célula alvo, contendo receptores celulares e anticorpos; um jogo no modelo quiz focado nas vias de introdução do vírus e formas de prevenção. O material utilizado irá auxiliar na compreensão sobre a importância da proteção por anticorpos induzidos pela vacina e que a infecção pelo HPV pode levar a complicações graves em pessoas não vacinadas. Serão distribuídos folders sobre o tema para a conscientização das crianças, permitindo que as informações sejam repassadas para os pais. Os materiais didáticos como o modelo 3D do vírus, anticorpos, receptores celulares e o quiz interativo já foram produzidos e utilizados anteriormente; já a célula alvo e o folder estão em desenvolvimento. Esperamos que informações científicas cheguem ao público-alvo rebatendo informações falsas sobre a vacinação que surgiram principalmente após a pandemia, e assim, passar confiança às crianças sobre os devidos cuidados ginecológicos de rotina para detecção precoce de potenciais lesões tratáveis e sobre cuidados com a saúde na vida adulta.

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO

Nº 202419040

Autor(es): JAQUELINE APARECIDA DAS CHAGAS SANTOS, MILENA KETELYN LOREDO FURMAM, GABRIELE KRAUSS VERA, HAYSSA ORTIZ MAXIMO DA SILVA, JULIA MUGNON RIBEIRO, MARIA IZABELA SALINA DA SILVA, RAISSA DE SOUZA VIEIRA, RAISSA RAFAELA DIAS FERREIRA, ROBERTA DE FARIAS

Orientador(es): RITA DE CASSIA MARIA GARCIA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Adoção; Medicina De Abrigos; Medicina Veterinária Do Coletivo

O crescente número de animais abandonados no Brasil, com mais de 185 mil cães e gatos em abrigos, tem levado a uma crise de superlotação nas ONGs e abrigos. Essa situação compromete o bem-estar dos animais, que enfrentam condições inadequadas, como falta de espaço, higiene precária e atenção limitada. Diante desse cenário, surgem iniciativas como o Projeto Lar Temporário (LT), que buscam soluções para melhorar a qualidade de vida desses animais, oferecendo a eles um ambiente temporário ,fora do abrigo, até que sejam adotados permanentemente. O Projeto faz parte do Programa Medicina Veterinária do Coletivo. A ONG DNA Animal, foi inserida no projeto como uma parceria estratégica, possui cerca de 170 animais resgatados. Cerca de 7 cães passaram por interação e treinamento com especialista em comportamento animal. O primeiro cão a ir para um Lar Temporário foi o Juninho, um cão macho, castrado, de pelagem escura, porte médio (19kg), 7 anos, SRD que vivia na ONG. Juninho permaneceu no Lar Temporário por um período de 2 meses até ser adotado de forma definitiva. A estratégia para a adoção definitiva se deu pelos seguintes meios: fotos e vídeos feitos em redes sociais, passeios com o coleto “Me Adote” e indo aos eventos de adoção. Devido às enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, o projeto Lar Temporário entrou como colaborador da Missão RS Universidades e IMVC em Canoas, coordenada pela Universidade Federal do Paraná. Foram selecionados 7 cães idosos, castrados, vacinados e microchipados, para participarem do projeto. A metodologia utilizada para conseguir LTs envolveu as mídias sociais e a seleção de bolsistas do edital PROEC PIBEX 2024-2025 para serem LTs, braço do projeto denominado LT Universitário. Os cães resgatados do Rio Grande do Sul foram integrados ao evento "Adote um ADULTO", organizado pelo Centro de Medicina Veterinária do Coletivo da UFPR no Shopping Jockey Plaza, em parceria com o Instituto PremieRPet, Mr.Toni e a Boehringer. O evento ocorreu ao longo de dois dias, com a presença de 5 cães dos 7, e resultou na adoção de todos. Antes de serem adotados, os cães permaneceram por cerca de duas semanas em LT, onde receberam cuidados e suporte necessários para sua adaptação. Demonstrando a eficácia das estratégias de divulgação, o Projeto Lar Temporário foi essencial para destinar animais que estavam abrigados, oferecendo tratamento diferenciando em convivência com uma família, em um ambiente seguro, e melhorando o bem-estar dos animais resgatados.

PROJETO DE TREINAMENTO EM ESPORTES - ESPORTE E AÇÃO - 23/26

Nº 202419051

Autor(es): MATHEUS PALHANO AMARANTE

Orientador(es): LUIZ SAVIO MONTEIRO DE ALMEIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bem-estar; Esporte; Saúde

O Projeto Treinamento em Esportes - ESPORTE E AÇÃO tem por objetivo unir/reunir os acadêmicos-atletas da instituição em diversas modalidades individuais e coletivas para que tenham a oportunidade de representar a UFPR em campeonatos universitários e abertos, organizados pelas respectivas Federações e entidades esportivas. A proposta é contemplar a continuidade do treinamento dessas modalidades de forma sistematizada e continuada, incentivando sua prática para que se torne hábito de vida dos praticantes e disseminando valores do esporte com respeito às regras, ao próximo, ao trabalho em equipe, à superação. Tem também a função de auxiliar na formação inicial do futuro profissional de Educação Física através da vivência prática e do aprofundamento teórico de conteúdos relacionados às modalidades esportivas. O projeto é uma opção para atender as necessidades sociais relacionadas à saúde, ao propor ações que contribuirão para o bem-estar físico, mental e social e, por ser sem custo, possibilita a inclusão social de pessoas menos favorecidas em uma atividade realizada com qualidade. Desta forma, afirma o compromisso da UFPR em oportunizar um ambiente com níveis de excelência em qualidade de vida e tendo como principais objetivos estimular a prática regular da atividade física; incentivar a comunidade acadêmica e externa à UFPR a adotar um estilo de vida ativo e saudável; descobrir / desenvolver talentos na área esportiva; proporcionar momentos de convívio social na UFPR através do esporte; servir como campo de pesquisa para o desenvolvimento de ações acadêmicas; melhorar o nível técnico das equipes representativas da instituição; proporcionar aos acadêmicos-instrutores vivência para a vida profissional. O Projeto é realizado através da periodização dos treinamentos, buscando a excelência na execução e de acordo com a disponibilidade dos acadêmicos-atletas. A metodologia utilizada é relacionada à vivência do instrutor como atleta e o aprendizado acadêmico, exercendo papel de liderança na equipe. Assim, pretende-se com a execução desse projeto: promover a busca da saúde e da qualidade de vida aos praticantes; atingir estágios esportivos nas modalidades coletivas e individuais que aproximem-se dos patamares mais competitivos entre as instituições de ensino superior no estado do Paraná e do Brasil, tanto as públicas quanto as privadas; oportunizar aos acadêmicos a oportunidade de atuarem como instrutores em equipes adultas de alto rendimento; valorizar a busca dos acadêmicos na continuidade da prática esportiva competitiva e de rendimento.

ASSESSORIA AO ATENDIMENTO À COMUNIDADE EM HOSPITAL VETERINÁRIO.

Nº 202419057

Autor(es): EMANUELA PUERARI TOCHETTO, EDUARDA RAFAELA STERN, GABRIELA MARCHI FABRIS, NICOLI CRISTINA ROMAN GRIEP, PATRICIA DI DOMENICO, SARAH KAROLINE CAMPOS SILVA, VICTOR SILVA PACHECO

Orientador(es): MARILENE MACHADO SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tutores; Educação; Atendimento Veterinário

O projeto de extensão “Assessoria ao atendimento à comunidade em hospital veterinário” foi criado com o intuito de produzir material técnico escrito e audiovisual explicativo e elaborar atividades informativas, como folders, panfletos, vídeos explicativos, enquetes e postagens, com o objetivo de facilitar a compreensão dos tutores sobre os procedimentos médicos veterinários aos quais os pacientes são submetidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, além de também produzir materiais voltados aos discentes do curso de medicina veterinária da universidade, como a elaboração de modelos/simuladores visando a diminuir a utilização de animais vivos no aprendizado da medicina veterinária, e também para a comunidade que frequenta outros eventos realizados no setor Palotina. A metodologia de desenvolvimento se baseia na elaboração de materiais explicativos para os tutores sobre os procedimentos realizados na medicina veterinária, como a colheita de amostras biológicas, preparo prévio para exames e consultas clínicas, condutas e/ou cuidados pós alta médica e pós operatórios, cuidados preventivos, entre outros. Alguns desses materiais elaborados para tutores foram divulgados no Instagram do projeto (@achovet_ufpr), rede social criada exclusivamente para a divulgação destes materiais informativos, e que tem demonstrado um grande alcance de público. Até o momento, os materiais produzidos abordaram temas como alimentos e medicamentos proibidos para cães e gatos, e plantas tóxicas. Além disso, os alunos do projeto também participaram como voluntários em uma Intensificação de Vacinação contra a Raiva, realizada no município de Palotina em conjunto com a prefeitura. Para os discentes, estão em desenvolvimento a produção de maquetes e modelos para otimizar o entendimento dos casos e alterações anatomopatológicas nas afecções mais frequentes na rotina clínica veterinária. Espera-se alcançar com estas atividades a promoção da saúde dos animais, além de oferecer orientações adequadas aos tutores, promover práticas preventivas e também estabelecer vínculos mais fortes e maior confiança e compreensão dos tutores sobre as técnicas a serem empregadas em seu animal. O projeto também visa gerar engajamento dos discentes de graduação do curso com a rotina hospitalar, e que estes estejam preparados tanto para relações pessoais quanto técnicas que envolvem a profissão. Neste próximo semestre de 2024, espera-se dar continuidade às atividades desenvolvidas, ampliando o alcance do projeto, tanto para tutores, quanto para os discentes do curso.

IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DA UFPR

Nº 202419059

Autor(es): FERNANDA BOVO, VERENA DE SOUZA CALEFF, FLAVIA CAMILLE FAGUNDES, LINA TIECO DOI, CAROLINE GRISBACH MEISSNER, ALINE EMMER FERREIRA FURMAN, DENISE MARIA SEBASTIAO

Orientador(es): RAILSON HENNEBERG, ALINE BORSATO HAUSER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Servidores Públicos; Uso Racional De Medicamentos; Saúde Ocupacional

A área de saúde ocupacional visa promover o bem-estar físico, mental e social dos trabalhadores, prevenindo e acompanhando o desenvolvimento de doenças. O Laboratório Escola de Análises Clínicas (LEAC) da UFPR realiza os exames de saúde ocupacional dos servidores da UFPR, os quais englobam hemograma, perfil lipídico, glicemia de jejum, hemoglobina glicada, parcial de Urina, AST, ALT, ureia, creatina, TSH, T4 e ainda marcadores de hepatites B e C (para os servidores da área da saúde). Dentre os objetivos traçados o de promover a saúde através da troca de saberes entre a Universidade e funcionários que realizaram seus exames no LEAC tem sido priorizado contribuindo para a conscientização da importância do cuidado da saúde integral. A coleta dos dados se dá no momento da coleta do material biológico no LEAC através da aplicação de um questionário que contém questões a respeito do uso de medicamentos, diagnóstico de doenças pré-existentes, entre outras informações importantes sobre a saúde dos servidores. Entre março e agosto de 2024 foram convocados 4593 servidores para fazer os exames periódicos. Embora as coletas tenham sido interrompidas entre os meses de abril e maio devido à greve das Universidades, um total de 552 (12%) servidores compareceram até o momento e desses, 383 (70%) responderam ao questionário. Verificou-se que muitos auto-relatam a utilização contínua de medicamentos (53%), mas não auto relatam problemas de saúde, o que evidencia a falta de consciência do uso racional de medicamentos. Um total de 34,7% relatou dislipidemia prévia, 15,4% hipertensão arterial tratada, 10,7% distúrbios da tireoide, 9,1% pré-diabetes e 2,6% diabetes. Os dados ainda estão em análises, mas pode-se notar que existe um número grande de servidores que não sabem dos diagnósticos de doenças (tireoides, anemias, infecções urinárias) e outros que relatam ter e tratarem suas doenças, porém, os valores dos exames laboratoriais não estão atingindo as metas terapêuticas. Diante deste cenário, a equipe está preparando ações futuras de divulgação em campanhas dentro da própria UFPR, com intuito de conscientizar os trabalhadores da importância do cuidado da saúde, bem como para que os conhecimentos adquiridos na academia possam ser aplicados extramuros. Isso mostra a importância do trabalho com a comunidade e, principalmente, do olhar diferenciado à saúde da comunidade acadêmica.

LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E A SAÚDE DA MULHER - FASE 3

Nº 202419063

Autor(es): FLAVIA CHRISTINA MOTA KALINOWSKI, CAROLINE THEREZA RAYMUNDO, BEATRIZ CORREA CRISPIM, HELOISA MELLO TRAPP, OLIVIA KRAWULSKI HIROKI, GIOVANNA MAHON MEAN, GABRIEL ALCANTARILLA NOGUEIRA

Orientador(es): JAN PAWEL ANDRADE PACHNICKI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Da Mulher; Educação Em Saúde; Capacitação Acadêmica

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LIAGO) do Hospital de Clínicas da UFPR foi criada para ampliar a disseminação de informações sobre a saúde da mulher, abordando temas como saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar, rastreamento do câncer de colo do útero, DSTs, entre outros assuntos relevantes para o cuidado integral da saúde feminina. A falta de acesso da população geral a informações adequadas foi identificada como um dos principais desafios. Nesse contexto, a LIAGO capacita acadêmicos interessados, promovendo conhecimento acessível e seguro, beneficiando tanto estudantes quanto a comunidade. O projeto de extensão é estruturado em três níveis: a diretoria, composta por 7 acadêmicos que coordenam as atividades; os ligantes, que complementam sua formação em ginecologia e obstetrícia; e a população, que se beneficia de conteúdos de saúde baseados em evidências. As ações da liga são fundamentadas em três pilares: treinamento acadêmico, com aulas e eventos conduzidos por profissionais qualificados; rodas de conversa com a comunidade, onde os acadêmicos compartilham seu aprendizado; e postagens em redes sociais, que ampliam o alcance da informação. A LIAGO também proporciona vivência prática, oferecendo escalas no pronto atendimento e centro obstétrico do HC, além de ambulatórios da Maternidade Victor Ferreira do Amaral. Nesses espaços, os acadêmicos também aplicam os conhecimentos adquiridos, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. Em 2024, ocorreu o I Simpósio Interligas de Ginecologia e Obstetrícia de Curitiba (SIGO), organizado em parceria com outras ligas acadêmicas da capital. O evento reuniu mais de 80 inscritos e 9 profissionais de áreas multidisciplinares, oferecendo palestras, treinamentos práticos como inserção de DIU e simulação de partos difíceis. Os resultados indicaram uma maior capacitação acadêmica, ampliação do conhecimento em saúde feminina e maior envolvimento da população em ações preventivas. A LIAGO visa formar médicos mais preparados e aprimorar o cuidado à saúde das mulheres, promovendo educação e prevenção.

FARMÁCIA VETERINÁRIA SOLIDÁRIA

Nº 202419069

Autor(es): ALESSANDRA KNAPIK DA FONTOURA, HELLEN MARCELA DA SILVA GULIN, HELOISA BERNARDI WUNDERLICH, JAQUELINE APARECIDA DAS CHAGAS SANTOS, VITORIA FURQUIM NASCIMENTO

Orientador(es): RITA DE CASSIA MARIA GARCIA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Medicina Veterinária Social; Medicina Veterinária Do Coletivo; Vulnerabilidade Social

A Farmácia Veterinária Solidária é uma iniciativa que atua em quatro frentes: na saúde e bem-estar de cães e gatos pertencentes a famílias de baixa renda ou em situação de vulnerabilidade social ou de protetores que resgatam animais abandonados, oferecendo acesso aos tratamentos necessários; contribui com o controle de zoonoses, por meio do tratamento adequado; contribui com a prevenção da resistência antimicrobiana por meio da conscientização do descarte adequado das medicações; promove o uso consciente dos medicamentos veterinários, orientando tutores sobre a importância de utilizar medicamentos de forma responsável, seguindo as prescrições veterinárias corretamente, e evitando a automedicação dos animais, prática que pode ter consequências graves. As medicações veterinárias são doadas por médicos veterinários, empresas do setor, ou por tutores de animais; também são arrecadadas em pontos de coleta. No período de novembro de 2023 a julho de 2024, foram doados 49 medicamentos, sendo 20,41% (10/49) antimicrobianos, 12,24% (6/49) antiparasitários, 10,20% (5/49) anti-inflamatórios, 6,12% (3/49) diuréticos, 2,04% (1/49) hormônios e 42,86% (21/49) classificados em outras categorias. Um total de 98 animais foram beneficiados com as medicações do projeto, impactando ao redor de 294 pessoas. Apesar dos benefícios evidentes, a Farmácia Veterinária Solidária enfrenta desafios significativos, como a irregularidade e a insuficiência das doações, já que a demanda muitas vezes supera a oferta disponível. Além disso, a triagem dos medicamentos recebidos requer uma atenção especial para garantir que os produtos distribuídos estejam dentro do prazo de validade e em condições adequadas de uso. A falta de recursos e infraestrutura para realizar essa triagem e para o armazenamento seguro dos medicamentos é outro desafio considerável. A Farmácia Veterinária Solidária desempenha um papel fundamental na promoção da saúde animal e no apoio a famílias de baixa renda e protetores, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios logísticos e financeiros que precisam ser superados. A utilização responsável dos medicamentos doados e o descarte correto dos vencidos são práticas essenciais para garantir a eficácia e sustentabilidade dessa iniciativa, refletindo seu compromisso com a saúde pública, o bem-estar animal e a proteção ambiental.

LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ - IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA II

Nº 202419070

Autor(es): MAYARA RISNEI WATANABE, GIOVANNA DE FREITAS MORAIS

Orientador(es): ROGERIO HAMERSCHMIDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Assistência À Saúde; Educação Médica; Otorrinolaringologia

A Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, enquanto projeto de extensão, teve como objetivo geral a disseminação de conhecimento no campo da Otorrinolaringologia. Os objetivos específicos incluíram: despertar o interesse dos futuros médicos para a prevenção e promoção de saúde; capacitar para atividades em grupo e em sociedade; promover e apoiar a produção e divulgação científica de temas da otorrinolaringologia em linguagem acessível à população. Diante dos diversos problemas de saúde atuais, a realização de projetos como este, focados na promoção de saúde, mostra-se plenamente justificável e de grande relevância. A importância do projeto também está relacionada à alta prevalência de afecções e doenças otorrinolaringológicas, frequentemente subestimadas, mas que, quando prevenidas e tratadas, podem levar a uma melhora significativa na qualidade de vida da população. Durante a execução do projeto, foram realizadas reuniões científicas, presenciais e online, com médicos especialistas, residentes e acadêmicos, nas quais foram discutidas as mais recentes atualizações da especialidade. Foram também desenvolvidos trabalhos científicos, postagens de divulgação para o público e apoio a campanhas nacionais em prol de causas como a prevenção do câncer de cabeça e pescoço e a conscientização sobre a surdez. Além disso, o projeto proporcionou a participação dos acadêmicos no ambulatório de Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas, onde puderam aplicar os conhecimentos adquiridos, prestando assistência à população em ações de prevenção de doenças e promoção de saúde, sob a supervisão de profissionais qualificados. Foi também organizada a participação dos alunos em centro cirúrgico, onde tiveram a oportunidade de acompanhar inovações no tratamento cirúrgico de afecções otorrinolaringológicas, como a cirurgia de implante coclear, sendo colocadas em prática. Dessa maneira, o projeto alcançou o propósito de capacitar os alunos e promover a conscientização pública sobre temas de grande relevância na Otorrinolaringologia. Com a integração da teoria com a prática, os acadêmicos não apenas se mantiveram atualizados com os avanços científicos, mas também participaram ativamente na prestação de assistência à população. A experiência proporcionada pelo projeto reforçou a importância da medicina baseada em evidências e consolidou a formação de futuros médicos mais preparados e comprometidos com a qualidade de vida dos pacientes e com a responsabilidade social.

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA (LAENFE).

Nº 202419079

Autor(es): LUCIANE LACHOUSKI, INGRID CAMILI GELINSKI, ALINE CRISTINA PELLIS, MARIA EDUARDA VERBINEN, GABRIELLE STELLA PICANCO, THAIS REGINA FURMAN, EVELYN CAROLINE FERREIRA RAMOS, HELENA MARTINS DIPP, JAQUELINE CLARA DA COSTA BERGAMASCO, JULIA CIESLINSKY GOMES, GIOVANNA DEDA

Orientador(es): SHIRLEY BOLLER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Formação Acadêmica; Estomaterapia

O projeto intitulado “Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE)” foi criado em 2019 e está vinculado a Universidade Federal do Estado do Paraná (UFPR) por meio da extensão universitária. Atualmente possui 25 ligantes que interagem com profissionais enfermeiros e especialistas nas áreas de feridas, incontinências e estomias. O objetivo foi descrever as atividades realizadas pela LAENFE entre fevereiro e julho de 2024. Neste período, realizou-se 14 atividades extensionistas na modalidade presencial, online ou híbrida. No âmbito do ensino, ministrou-se nove aulas teóricas sendo uma, teórico-prática, cujos assuntos foram: cirurgia reparadora e estética, currículo lattes, estomas respiratórios, disfunções pélvicas, lesão de pele relacionada a adesivo médico, tecnologias avançadas e úlceras vasculogênicas. Essas atividades foram realizadas por especialistas para os ligantes. Outras aulas teóricas relacionadas a lesões de pele foram realizadas pelos extensionistas e o público foram profissionais da saúde ou pacientes. Na área de pesquisa, ocorreram encontros para discussão de artigos científicos. Foram submetidos e aprovados em eventos científicos, dez resumos relacionados às ações da LAENFE. Os estudantes colaboraram na produção de vídeos educativos para pacientes com ostomia, em parceria com a Associação Paranaense de Ostomizados (APO); participaram de um treinamento para participação no Médicos de Rua, onde os ligantes desenvolveram atividades de saúde destinadas às pessoas em situação de rua. Houveram ainda atividades de educação em saúde, relacionadas à prevenção do pé diabético, na Exposauê na Região Metropolitana de Curitiba - PR; a organização do 2º Curso de Atualização em Feridas de Difícil Cicatrização em parceria com a Equipe de Cuidados com a Pele, do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR ; uma capacitação em Avaliação de Feridas para profissionais atuantes na atenção primária à saúde em Curitiba; uma roda de conversa sobre Dermatite Periestoma para pessoas com estomias vinculada à APO e uma visita técnica em indústria de curativos. A extensão contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais dos estudantes, ao estimular o engajamento com a comunidade e enfrentar desafios reais. Dessa forma, as atividades desenvolvidas pela LAENFE enriqueceram a formação acadêmica, preparando os extensionistas para atuar de forma mais eficaz e consciente no mercado de trabalho e na sociedade.

A GENÉTICA TE EXPLICA!

Nº 202419080

Autor(es): BRUNA DEBAS BRITO

Orientador(es): CAROLINA MATHIAS, DANIEL PACHECO BRUSCHI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Diagnóstico; Leucemia; Marcadores Moleculares

O Projeto de Extensão “A Genética te Explica!” visa promover a divulgação científica sobre câncer e oferecer serviços à comunidade por meio da realização de exames para determinação do cariótipo em doenças oncohematológicas. As atividades são conduzidas no Serviço de Citogenética Clínica da UFPR e envolvem a colaboração de professores e extensionistas na execução dos testes. Entre outubro de 2023 e agosto de 2024, foram recebidas e analisadas 158 amostras provenientes do Hospital Erasto Gaertner, distribuídas nas seguintes hipóteses diagnósticas: 40 para Mieloma Múltiplo (MM), 25 para Leucemia Mieloide Aguda (LMA), 19 para Leucemia Linfóide Aguda (LLA), 10 para Leucemia Mieloide Crônica (LMC) e 1 para Leucemia Linfóide Crônica (LLC). As 63 amostras restantes foram enviadas sem uma hipótese diagnóstica definida. O diagnóstico molecular, como o cariótipo, desempenha um papel crucial na medicina personalizada para doenças oncohematológicas, permitindo a identificação de alterações genéticas específicas que orientam o tratamento. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de terapias direcionadas e para a previsão do prognóstico, proporcionando uma abordagem mais eficaz e personalizada para cada paciente. A participação dos alunos extensionistas na rotina do laboratório permitiu-lhes aprender não apenas o processamento e a análise das amostras, mas também a importância do diagnóstico molecular na prática clínica. Além disso, muitas das amostras recebidas são utilizadas em projetos de pesquisa desenvolvidos no Laboratório, contribuindo significativamente para a formação dos estudantes e para o avanço do conhecimento científico na área de Genética Clínica. Assim, o projeto não só beneficia a comunidade ao fornecer serviços diagnósticos essenciais, mas também enriquece a formação acadêmica e profissional dos futuros especialistas.

OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - FASE 2

Nº 202419082

Autor(es): YASMIN LEAL, ELOIZA APARECIDA ROHRBACHER, ANGELO VICTOR DA PAZ, MARIA FERNANDA SENE, SOFIA CRISTINE SANT ANA TUROSSI, LETICIA MOREIRA, GUSTAVO ALEIXO DERENIEVICZ, NILTON SANT'ANA SPAGNUOLO

Orientador(es): MARILIA PINTO FERREIRA MURATA, ANDRE VINICIUS MARTINEZ GONCALVES, AFONSO TAKAO MURATA, MARCIA MARZAGAO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Agrotóxicos; Saúde Humana; Saúde Ambiental

O uso intensivo de agrotóxicos no Brasil, somado à falta de informações e à dificuldade de monitoramento tem potencializado os efeitos negativos destes produtos gerando inúmeras consequências para a saúde humana e ambiental. Assim, este projeto tem por objetivos contribuir para o monitoramento e comunicação de risco do uso dos agrotóxicos e de suas consequências sobre a saúde humana e ambiental no Paraná e promoção da agroecologia como forma alternativa ao modelo de agricultura com base no uso extensivo de agrotóxicos. A metodologia utilizada inclui ações interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, aplicadas em diversas atividades realizadas pelos membros do projeto, das quais destacamos: revisões de literatura, estudos teóricos e de levantamento de dados secundários; produção de materiais, conteúdos e informações sistematizadas; disponibilização e divulgação de dados e informações por meio produções científicas e através do site e das mídias sociais (instagram e faceboock) do Observatório; monitoramento da questão; promoção de discussões de alternativas relacionadas à diminuição do uso dos agrotóxicos e à agroecologia, incluindo a oferta de cursos e eventos de extensão. As coletas de dados são realizadas em bancos de dados, estudos científicos e junto a comunidades agrícolas. As ações, em 2024, incluíram: levantamento de dados e estudos sobre problemas de saúde e sua associação com o uso de agrotóxicos, principalmente sobre diabetes, mal formações congênitas e intoxicações; políticas e legislações; contaminação de alimentação infantil; uso de agrotóxicos em comunidades indígenas e quilombolas; divulgação de dados e informações nas redes sociais e site do Observatório; eventos de extensão sobre: Pacote do Veneno e conflitos socioambientais; Programa Paraná + Orgânico, transição agroecológica e políticas públicas de agroecologia, monitoramento e agroecologia; produção de materiais informativos, conteúdos e materiais relacionados a discussões sobre o uso dos agrotóxicos e questões ambientais; artigo sobre necropolítica; reuniões periódicas junto aos públicos-alvo e entre os integrantes projeto. As informações coletadas, conhecimentos e produtos produzidos tem fomentado as discussões e ações desenvolvidas pela equipe, o que tem se mostrado como importante contribuição para o monitoramento do uso dos agrotóxicos, contribuindo para busca de estratégias para promoção, prevenção e recuperação da saúde das pessoas e do meio ambiente.

PROJETO MEDEPIGEN: DESENHO DE ESTRATÉGIAS DE MEDICINA PREVENTIVA PARA O PERFIL GENÉTICO-EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME METABÓLICA

Nº 202419087

Autor(es): EDUARDO DELABIO AUER, ANA LUIZA SPOTTE MIRA, ANDREY LUCAS DIAS BARROS, PRISCILA IANZEN DOS SANTOS, HENRIQUE ALEXSANDER FERREIRA NEVES, STEPHANIE RUBIANNE SILVA CARVALHAL, VALERIA BUMILLER BINI HOCH, CAMILA EVANGELISTA COSTA, CAMILA FRANCIELYN DE LIMA ALVES, ISABELA DALL'OGGIO BUCCO, MARIA FERNANDA CARARA

Orientador(es): ANGELICA BEATE WINTER BOLDT

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Conscientização; Epigenética; Síndrome Metabólica

A síndrome metabólica (SMet), constituída por pelo menos três de cinco fatores (obesidade central, níveis baixos de colesterol HDL e/ou altos de triglicerídeos, diabetes tipo 2 e hipertensão arterial sistêmica) é altamente prevalente na população brasileira, estando associada a mortalidade por problemas cardiovasculares. O seu desenvolvimento está associado a fatores genéticos e padrões socioculturais que influenciam comportamento, atividade física e dieta, alterando a expressão dos genes por meio de marcas epigenéticas. O projeto MedEpiGen foi construído em resposta à necessidade de conscientização e prevenção da SMet e de suas comorbidades, e baseia-se na premissa de que as marcas epigenéticas são reversíveis por meio de alterações em hábitos de vida. O mesmo está associado ao projeto de pesquisa homônimo, que visa o mapeamento genético-epidemiológico da SMet e outras doenças crônicas na população paranaense, em andamento desde 2022. Para a divulgação científica, realizou-se 14 publicações na conta @medepigen do Instagram, sendo 7 vídeos (“Reels”) e 26 fotos, com um alcance e engajamento de 1008 e 109 contas nos últimos 90 dias, respectivamente, inaugurou-se o site medepigen.ufpr.br e o canal MedGen no YouTube - este vinculado a apresentação de webinars por alunos de Medicina da disciplina BG064. Para expor e discutir os resultados de forma inter- e transdisciplinar, realizou-se 22 reuniões híbridas do “Journal Club” com uma média de 20 participantes, abertas para a comunidade acadêmica e gravadas na plataforma Teams, e os eventos presenciais Workshop MedEpiGen e Simpósio Mennogen, no início e final de 2023, respectivamente. Também foram elaborados materiais de ensino para o ambiente escolar: Estação Rotativa “Genética, Digestão e Saúde - ser saudável também é gostoso” e a exposição itinerante de placas resinadas de microbiota “MicroMuseu”. A estratégia do jogo rotativo foi publicada e será acrescida de cartilhas para “storytelling” com os títulos "Genoveva, a vovó Longeva" (6-10 anos); "Oi, você não é o seu DNA" (11-14 anos); e "Emoções e DNA" (15-17 anos). Para capacitar profissionais e a comunidade acadêmica, foram ministrados os cursos de extensão em Epigenética e Genética epidemiológica, no início de 2024, com 184 inscritos. Em suma, além de alcançar centenas de indivíduos, as estratégias multifacetadas do projeto permitem que a própria equipe de extensão, que contabiliza 62 alunos e profissionais, seja grandemente enriquecida em conhecimento e experiências, pelo intercâmbio com as crianças e adultos, famílias e comunidades envolvidas.

CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO VALE DO RIBEIRA.

Nº 202419089

Autor(es): MARIA PAULA BALTHAZAR CELLI, KAUANI EDUARDA CASTRO DE FARIA, KELLY DE OLIVEIRA GERMANO, LUCAS ALEXANDRE FARIAS DE SOUZA, IANNE RODRIGUES DE ABRANTES PEREIRA, LARYSSA FELD SANTOS CARVALHO

Orientador(es): MAGDA CLARA VIEIRA DA COSTA RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Redes Sociais; Promoção Da Saúde; Diagnóstico De Leishmaniose Cutânea

Dentre as regiões endêmicas para Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no sul do Brasil, a região do Vale do Ribeira destaca-se pelo elevado número de casos no Estado do Paraná. Estudos apontam que a população dessa área não possui ou tem informações superficiais sobre essa doença. Dessa forma, foi objetivo desta fase do projeto, divulgar informações sobre a LTA por meio da plataforma virtual (Instagram), de materiais educativos e elaboração de um questionário direcionado para os escolares. A metodologia adotada para as redes sociais optou por um cronograma de postagens (posts) semanais, baseado no histórico de engajamento do Instagram do projeto. As postagens foram feitas por meio de artigos publicados sobre a LTA, contudo, esses eram simplificados em linguagem acessível para o público em geral. Em relação aos materiais educativos, foram elaborados a cartilha e o calendário com temáticas infanto juvenis que abordam questões sobre o vetor, sintomas e profilaxia. Para a construção do questionário, foram consideradas perguntas sobre o quanto se conhece sobre a LTA. Todas as atividades foram desenvolvidas por estudantes de graduação e pós-graduação, visando informar e fomentar a reflexão sobre essa relevante endemia. O último trimestre, o Instagram registrou seu maior engajamento, alcançando 1.154 contas, das quais 81,8% não eram seguidores. Entre os seguidores, 72,3% são mulheres, 36,9% têm entre 25 e 34 anos, 37,2% são de Curitiba, e 6,4% são da região do Vale do Ribeira. Continuamente, estão sendo exploradas novas estratégias de engajamento e diferentes métodos de interação com a comunidade digital. As cartilhas, o calendário e o questionário estão em fase de apreciação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos. O protagonismo social da Extensão na UFPR é determinante para reflexão do papel da Universidade na sociedade, assegura a educação inclusiva, promove a reflexão sobre os problemas que afligem populações mais carentes, vulneráveis e desprovidas muitas vezes de informações básicas e a utilização das mídias sociais está sendo uma das formas de acesso para os diferentes perfis e público. A promoção da saúde desempenha um papel essencial na formação de estratégias no setor de saúde. A internet constitui uma ferramenta vital para esses objetivos. A extensão estabelece um diálogo com os municípios focais, por meio de parcerias com as Secretarias de Saúde e Educação. Essas colaborações têm fomentado sinergismo entre ensino, extensão e pesquisa, que são pilares cruciais na formação e prática dos futuros profissionais da UFPR.

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CEFALEIA E ALGIAS CRANIANAS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ

Nº 202419096

Autor(es): PABLO GUARISCO FERREIRA, LETICIA PEREIRA ARCE, VALENTINA MIOTTO GASPARIM

Orientador(es): ALCANTARA RAMOS DE ASSIS CESAR, PATRICIA LEEN KOSAKO CERUTTI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Cefaleia; Saude

O Núcleo de Estudos, desde o início de suas atividades, vem trabalhando fortemente na difusão dos conhecimentos sobre as Cefaleias e Algas Cranianas e, principalmente, na desmistificação de preconceitos em relação a temática. Atualmente conhecemos mais de 150 possíveis tipos de cefaleias e estas acometem principalmente a população na faixa etária economicamente ativa. Diante disso, surge a necessidade de buscar meios para atender esta demanda social. Nossos objetivos estão pautados principalmente na integração dos conhecimentos das diversas disciplinas e das áreas médicas para com outras áreas, possibilitando aproximações e melhorando a qualidade de vida da população. Ainda, visa-se difundir os conhecimentos sobre as cefaleias: realizando assistência em saúde e, quando necessário, diagnósticos na comunidade assistida; organizando estudos dirigidos e discussão de casos clínicos; viabilizando a implantação de ambulatório para atendimento ao público, sendo este especializado em síndromes cefálicas e algias cranianas. Estes objetivos traçados permitem, aos acadêmicos envolvidos, maior aproximação com a comunidade, favorecendo a práxis por meio das discussões e aprendizados previamente estudados. Para que o trabalho seja possível, são realizadas reuniões, onde um acadêmico se responsabiliza por uma temática, acompanhado por docentes e profissionais da área médica. São oportunizados aos membros cursos de capacitação de curta duração, de conteúdos médicos e técnicos científicos, e acesso a palestras com apoio da Sociedade Brasileira de Cefaleias. Visando a difusão dos conhecimentos para a comunidade científica, vários trabalhos foram publicados em diversos formatos, incluindo: artigos científicos em periódicos indexados, capítulos de livro sobre cefaleia e neurologia, resumos em congressos nacionais e internacionais. Com as novas tecnologias, o grupo vem se organizando para melhorar a divulgação em redes sociais dos trabalhos apresentados, podendo difundir estes conhecimentos também à população geral. Recentemente, participamos do Congresso Brasileiro de Cefaleia 2024, tanto por meio da apresentação de 10 trabalhos aprovados, como na organização, em que nosso professor coordenador foi também o Presidente do Congresso. No momento, estão em andamento pesquisas científicas e novos capítulos de livros. A avaliação do projeto se dá por meio de reuniões administrativas com os membros diretores. Espera-se que, por meio deste projeto, o atendimento e estudo das cefaleias e algias cranianas sejam repensados, com o objetivo de um atendimento mais eficaz.

VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR

Nº 202419100

Autor(es): IVANA GRIBOGGI, BRUNA DA COSTA BUENO, AMANDA GOMES RIBEIRO PUJOL DE CARVALHO, ANA CRISTINA DE SOUZA ARAUJO, GABRIELLA ROQUE PACHECO, HELENA MARTINS DIPP, JOAO EVERTON CHAVES SOARES, LUCIANA GRITTEM, KARIN REGINA LUHM, ANTONIO FRANCISCO JACO RODRIGUES, KHAMAEL CEZAR SARTURI, LUANA CRISTINE RICKEN, VIVIANE DOMINGUES DA SILVA SUMNIENSKI, KAUANY HLATKI SPACKI, KARIN LOUISE SCHRAMM PUSCHEL, RENATA LIMA DA LUZ PEREIRA, TANIA GABRIELE VALVERDE DA COSTA, ANA CAROLINA FEITOSA DE SOUZA, GIOVANNA DEDA

Orientador(es): DAIANA KLOH KHALAF

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prevenção De Doenças; Vigilância Em Saúde; Monitoramento

A implementação de ações de vigilância e promoção da saúde é crucial para enfrentar os desafios das doenças transmissíveis emergentes e reemergentes no ambiente universitário. Fortalecer essas iniciativas é essencial para cuidar da comunidade e garantir uma vivência saudável na Universidade. O objetivo deste projeto de extensão foi desenvolver ações de vigilância e promoção da saúde na Universidade Federal do Paraná, coordenadas pelo Laboratório de Promoção e Vigilância em Saúde do Departamento de Enfermagem. A primeira etapa do projeto envolveu a seleção e capacitação dos bolsistas, o mapeamento dos dados epidemiológicos, a preparação de formulários para o envio das carteiras vacinais e a aquisição dos materiais necessários. Os bolsistas foram treinados sobre o calendário vacinal e as necessidades de grupos específicos, como profissionais de saúde, biólogos e médicos veterinários, além de receberem instruções sobre a aplicação de vacinas, campanhas extramuros e descarte de insumos. As atividades foram interrompidas durante a greve dos docentes, necessitando uma retomada das leituras das carteiras vacinais. Em colaboração com outros projetos, iniciou-se a avaliação das carteiras vacinais dos estudantes de enfermagem, com 57 leituras realizadas até o momento. Duas campanhas de vacinação foram organizadas: a primeira visou prevenir as doenças COVID-19, difteria, tétano e coqueluche, em resposta ao aumento de casos em Curitiba, vacinando mais de 200 alunos e profissionais de saúde da UFPR em parceria com a unidade escola. A segunda campanha focou na vacinação contra a influenza, vacinando 120 pessoas em quatro horas, em parceria com o Casa 3, com insumos fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba. Além disso, foram organizadas palestras para os estudantes sobre a leitura de carteiras vacinais, registro de notificação compulsória e hanseníase, programadas para ocorrer entre setembro e dezembro de 2024. Um jogo educativo sobre vacinação também foi desenvolvido, no formato de um tabuleiro humano, simulando diferentes faixas etárias e permitindo aos participantes avançar conforme respostas corretas. O projeto de extensão tem sido fundamental na promoção da saúde e na vigilância epidemiológica na Universidade Federal do Paraná, contribuindo para um ambiente universitário mais seguro e saudável por meio das ações de leitura de carteiras vacinais, campanhas de vacinação e capacitação de bolsistas.

DST: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO

Nº 202419102

Autor(es): LEONARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA CARRARO, CAMILA PEREIRA DOS SANTOS

Orientador(es): CRISTINA LEISE BASTOS MONTEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prevenção; Doenças Sexualmente Transmissíveis; Saúde Pública

Este projeto visa a disseminação de informações concernentes às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) aos alunos, bem como seus pais ou representantes legais, de 5º a 9º ano do ensino fundamental das escolas pertencentes à rede municipal de ensino de Curitiba, Paraná, as escolas levando à democratização do conhecimento desse assunto de grande importância para a saúde pública. Ação: HPV, proteger é necessário. A incidência das DST na população brasileira tem aumentado sobretudo em adolescentes e adultos jovens. Nesse sentido, a carência de informação confiável e de fácil acesso sobre o assunto tem colocado tais jovens numa condição de alto risco de aquisição de DST e sujeitos aos prejuízos à sua saúde reprodutiva. Dentre as principais DST, destaca-se a infecção pelo papilomavírus humano (HPV), que apesar de ser adquirida no início da idade sexual, pode persistir até a idade adulta, quando acarreta sérias complicações para a saúde. Tal infecção está associada à ocorrência de lesões neoplásicas que possuem alta incidência na população brasileira. Essas neoplasias apresentam altas taxas de morbidade e mortalidade, além representarem altos custos para o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Nesse sentido, o Ministério da Saúde do Brasil fornece, via SUS, vacinação gratuita para a população de meninos e de meninas entre 9 e 14 anos. Apesar dos esforços do governo federal, nem a metade da população-alvo foi imunizada em cada ano de campanha. Nesse sentido, após a aprovação da ação "HPV: proteger é necessário" dentro desse projeto de extensão. Trata-se de tema de relevância atual, dados os esforços realizados para ampliação da cobertura vacinal na população brasileira. Dessa forma, o objetivo dessa ação foi então definido como: disseminar informações concernentes ao HPV para pais e/ou responsáveis por crianças entre 11 e 14 anos matriculadas nas Escolas Municipais de Curitiba, levando à democratização desse conhecimento de grande importância pública. O delineamento da estratégia prevê a inclusão anual de 250 pais ou responsáveis legais dos alunos matriculados em nove escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Curitiba.

SAÚDE, BEM-ESTAR E MÚSICA!

Nº 202419113

Autor(es): VITOR PONTES DE MOURA

Orientador(es): LUIZ SAVIO MONTEIRO DE ALMEIDA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Música; Bem-estar; Saúde

O Projeto “Saúde, Bem-estar e Música!” consiste na atuação conjunta da educação física e da fisioterapia para a melhora da qualidade de vida das participantes e de sua performance no canto coral. Tem por objetivo, orientar a prática de exercícios que beneficiem a qualidade de vida e bem-estar associado ao trabalho com a música (canto). Durante a execução do projeto foram aplicados testes funcionais motores, sensoriais e proprioceptivos. O teste de levantar de uma cadeira e caminhar cronometrado (TUG) avalia a mobilidade funcional. O teste de Fukuda consiste na realização da marcha estacionária de 60 passos com os olhos fechados e avalia a função vestibular estática. O teste de Romberg consiste em manter posição em pé inicialmente com os pés juntos e posteriormente na posição semi-tandem (um pé ligeiramente à frente do outro), durante 30 segundos com olhos abertos e fechados para avaliar o equilíbrio estático. Adicionalmente foram prescritos exercícios para melhora de coordenação motora, estabilidade estática e dinâmica, propriocepção, fortalecimento muscular, amplitude de movimento, relaxamento muscular de músculos tensionados e exercícios respiratórios. Os resultados iniciais mostraram que no teste de levantar e caminhar cronometrado (TUG), das 14 participantes, apenas duas apresentaram tempo elevado indicando risco aumentado para quedas. Em relação à propriocepção (teste de Fukuda), somente duas participantes completaram o objetivo do teste e as demais apresentaram alteração na posição final. A propriocepção também foi avaliada pelo teste de Romberg e todas as participantes realizaram adequadamente a tarefa com os pés juntos, mas apenas duas realizaram o teste na posição semi-tandem. Em relação ao programa de exercícios, as participantes atingiram as metas propostas para cada sessão considerando os diferentes graus de dificuldade propostos. Durante encontros semanais com as participantes foi relatado melhora em suas atividades diárias, na performance vocal, aumento de disposição geral durante o dia e influência positiva de sua qualidade de vida, o que confirma o sucesso do objetivo geral proposto pelo projeto. Nessa continuidade espera-se como resultado, beneficiar a qualidade de vida e bem-estar no dia-a-dia dos participantes e que a parte artística atinja prioritariamente uma plenitude psicossocial e interação relacional dos envolvidos obtendo como resposta a melhora da autoestima do grupo.

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PARTE II

Nº 202419116

Autor(es): ALESSANDRA ANTONIOLLI, CAMILA MOREIRA BARBOSA, CAMILLA SCOTT MOREIRA, CAROLINY GEHLEN, DEBORA YUMI YOSHIDA, EDUARDA SALETTE RUCHS, ELUAN JOEL RODRIGUES DA SILVA, ERIKA HENI TAFFAREL, GABRIELLA SILVA SOARES, GIOVANNA CRACCO DE SOUZA, GIOVANNA LOURENCO CAVAGNOLI, GUILHERME DE LIMA SCHWAIKARTT, IGOR EIDI PIRES KAWAMOTO, IZABELA FERNANDES CHAVES, JANIELE STAIANOV, KAWAN SOUZA FURIO, LUCAS TOMAZ BARROS, MARINA GOMES ALDENUCCI, MATHEUS ASSUNCAO PEREIRA, MATHEUS NARDES, DRIELLY BARROS DA SILVA, NAIARA FABIANA DE LARMELIN, WADAD GABRIELLY HAMAD, PAULA BRAGATO FUTAGAMI, RENATA BRAGATO FUTAGAMI, SONIA MARA DE ANDRADE

Orientador(es): GERUZA MARA HENDGES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Criança. Adolescente; Extensão Comunitária

Desde sua fundação em 2018, a Liga Acadêmica Pediatria (LAP), do curso de Medicina da Universidade Federal do Paraná - campus Toledo, surgiu com a finalidade de realizar a promoção da saúde e a prevenção de doenças e agravos em crianças e adolescentes, bem como contribuir para a integração do estudante do curso de medicina à comunidade toledana. A LAP é composta por uma coordenadora, seis membros da diretoria, dezessete membros efetivos e três professoras colaboradoras. Em 2024, foram planejadas e executadas atividades teóricas e práticas, com a finalidade tanto de extensão para a comunidade, quanto de ensino e pesquisa voltados ao meio acadêmico. As aulas teóricas realizadas ao longo deste ano abrangeram assuntos com temáticas relacionadas à pediatria, como exame oftalmológico, obesidade infantil e infecções de vias aéreas superiores. Nestas, houve a apresentação teórica dos conteúdos, na modalidade presencial, e discussão sobre os temas abordados. Também foram produzidos quatro Relatos de Caso, os quais foram aprovados para a modalidade pôster eletrônico no Congresso Brasileiro de Pediatria desse mesmo ano. No que tange à comunidade, a LAP coordenou treinamentos presenciais em emergências pediátricas, com foco no Suporte Básico de Vida, para profissionais da prefeitura Municipal de Toledo (cerca de 50 pessoas) e para mulheres da Associação Damas de Acácia. Ademais, em parceria com a Liga de Semiologia, realizou a triagem oftalmológica de crianças entre 0 e 4 anos em uma creche da cidade. Por fim, no mês de agosto em parceria com a Liga de Medicina Legal e Patologia, a LAP preparou um evento multidisciplinar intitulado “Simpósio de Combate à Violência Infantil”, com a presença de aproximadamente cem participantes. As ações da Liga e outras informações relevantes foram divulgadas por meio de postagens no perfil do Instagram @lapufpr. Considera-se que o envolvimento dos estudantes em tais atividades contribuiu para o aperfeiçoamento de habilidades de comunicação, de relacionamento interpessoal e de conhecimento técnico e científico associado à área da pediatria e dos primeiros socorros, além de promover a integração da universidade com a comunidade. Assim, considera-se que a LAP, no seu último ano, conseguiu abranger o ensino, pesquisa e extensão com êxito.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - HOSPITAL VETERINÁRIO DE CURITIBA DA UFPR, CURITIBA.

Nº 202419118

Autor(es): DIULIA CAVALLINI

Orientador(es): RICARDO GUILHERME D OTAVIANO DE CASTRO VILANI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pronto Atendimento; Emergência; Triage

Este projeto visa implementar e aperfeiçoar o processo de triagem no Pronto Atendimento (PA) de pequenos animais do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A triagem constitui uma etapa crítica na rotina de atendimento de urgência, ao permitir uma avaliação inicial célere e precisa das condições clínicas dos pacientes. A partir dessa avaliação, estabelece-se uma ordem de prioridade para os atendimentos e intervenções, conforme a gravidade das comorbidades apresentadas pelos pacientes. O projeto foi estruturado de modo a integrar diferentes etapas do processo de atendimento, como anamnese, exame físico e avaliações preliminares, antes da consulta no PA propriamente dita. O objetivo dessa abordagem é garantir que os casos de maior urgência sejam atendidos imediatamente, enquanto os pacientes com condições clínicas estáveis sejam monitorados e tratados de forma oportuna. No período de maio a agosto de 2024, foram realizadas 150 consultas no PA de pequenos animais. Em maio, foram triados 67 pacientes; em junho, 40; em julho, 2; e em agosto, 41 pacientes. A triagem tem papel crucial na priorização de casos graves, permitindo a identificação e tratamento imediato de pacientes com condições potencialmente fatais. Esse processo é essencial não apenas para a preservação da vida dos pacientes, mas também para otimizar o funcionamento do PA, assegurando que os recursos, sejam eles humanos ou materiais, sejam alocados de maneira adequada e eficiente. Ademais, a triagem contribui significativamente para a organização do fluxo de atendimentos, proporcionando maior controle sobre a ordem e o tempo de espera dos pacientes. Outro ponto de destaque é a redução no tempo de espera para os casos críticos, fator determinante para o sucesso de muitas intervenções. Por fim, a triagem se configura como um componente indispensável para a eficácia e segurança dos serviços de saúde veterinária. Ao promover uma distribuição equitativa dos recursos, ela garante que todos os pacientes, independentemente da gravidade de suas condições, recebam o atendimento adequado e no momento oportuno. O projeto destaca, assim, a importância da triagem não apenas como um mecanismo de organização e otimização dos processos, mas como um pilar essencial para o sucesso do pronto atendimento em pequenos animais, assegurando que as demandas urgentes sejam atendidas com rapidez e eficiência, sem comprometer a qualidade dos cuidados prestados.

UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 3)

Nº 202419126

Autor(es): AMANDA GABRIELE CEZAR ADOLPHO, CESAR EDUARDO FERREIRA PINA, OLIVIA IKA MATSUMURA, ANA PAULA FRANCA BONDE

Orientador(es): ANA CAROLINA PASSOS DE OLIVEIRA, TAIUANI MARQUINE RAYMUNDO

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Envelhecimento; Educação; Qualidade De Vida

Devido ao crescente número da população idosa no mundo nas últimas décadas, foi necessário a criação de novas leis e diretrizes para fornecer suporte para essa população, favorecendo a melhora da saúde, participação social e da qualidade de vida. Sendo assim, projetos de extensão universitária como a Universidade Aberta da Maturidade - UAM promovido pela Universidade Federal do Paraná tem como objetivo promover a manutenção da saúde e participação social de pessoas idosas bem como a valorização dessa população dentro da sociedade. Desta forma, as atividades da UAM são organizadas no formato de palestras, com duração de três horas cada, com periodicidade semanal. Tais palestras ocorreram ao longo do biênio 2024/2025 onde a UAM contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas idosas, com idades entre 65 e 85 anos de ambos os sexos, para manutenção da vaga e entrega dos certificados os idosos deveriam cumprir a frequência mínima de 75% nas atividades propostas. As atividades e palestras desenvolvidas no período abordam diferentes temáticas, que tivessem alguma ligação com o cotidiano dos participantes, a exemplo: 1) Memória; 2) Saúde Bucal no envelhecimento; 3) Tecnologias; 4) Turismo; 5) Direito da pessoa idosa; 6) Fotografia; 7) Tecnologia, Letramento Digital e Mídias; 8) Plantas Medicinais; 9) Saúde Mental no Envelhecimento. Ao final do período citado 76 idosos cumpriram a participação mínima exigida. Além da promoção de práticas educacionais, contribuindo com o conhecimento de diferentes áreas do saber, a UAM também apoia, incentiva e promove a interação social e a relação intergeracional, por meio do convívio com outras pessoas da mesma idade e mais jovens, bem como o compartilhamento de experiências vivenciadas por eles, tais benefícios são refletidos na qualidade de vida dos participantes do projeto. Ainda, em relação a valorização da pessoa idosa as atividades propostas possibilitam a inserção desse público no ambiente universitário, promovendo o senso de pertencimento neste ambiente plural.

PROJETO FAMÍLIA: ABRAÇANDO EMOÇÕES E FORTALECENDO CONEXÕES

Nº 202419128

Autor(es): ANDRE RODRIGUES PEREZ, BEATRIZ SOARES DE SOUZA, GUSTAVO DE PAULA DIDIMO, LAVINIA RANGEL GUIMARAES, MARIA FERNANDA FORTUNATO DA SILVA, MYLENA BEATRIZ DE PAULA, PALOMA SUELLEN PAIOLA

Orientador(es): ANA PAULA VIEZZER SALVADOR

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Relação Pais-filhos; Habilidades Socioemocionais; Regulação Emocional

A influência das práticas educativas parentais sobre o desenvolvimento socioemocional de crianças e adolescentes tem sido evidenciada em estudos atuais. No Brasil, notam-se poucos programas de extensão universitária que ofereçam orientação para o desenvolvimento de práticas educativas parentais e habilidades socioemocionais nas famílias, especialmente com foco na melhoria da qualidade da interação familiar. Além disso, evidencia-se a importância de intervenções voltadas às crianças e adolescentes, sobretudo no que se refere a habilidades de regulação emocional. Neste contexto, o objetivo deste projeto extensionista é promover ações que contribuam para o fortalecimento de relacionamentos interpessoais na família e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais em crianças, adolescentes e pais, favorecendo a promoção de saúde mental e bem-estar psicológico. Para isso, manteve-se as parcerias com duas instituições: Colégio Estadual Presidente Abraham Lincoln e CENEP-HC. No colégio foram desenvolvidos dois grupos de desenvolvimento de habilidades socioemocionais com adolescentes (um de manhã e outro de tarde). Estes grupos contaram com um total de 15 participantes, ao longo de cinco encontros quinzenais. Os encontros foram estruturados para favorecer troca de experiência entre os participantes, e os temas trabalhados foram: Integração do grupo; Por que eu faço o que eu faço; Foca no presente e deixar a emoção rolar; Observe a sua mente; O que faremos depois daqui. A avaliação foi feita de forma qualitativa, na qual uma parte dos adolescentes indicou interesse na continuidade do grupo e o fato de o grupo representar uma rede de suporte. A parceria com a escola continuará na modalidade de palestras, podendo abranger maior número de adolescentes. No CENEP-HC foi apresentada a proposta de grupo de orientação para pais e outro para os filhos. No entanto, o trabalho não foi iniciado devido à greve. Desta forma, houve necessidade de mudança no planejamento das ações, sendo que para o 2º semestre de 2024 os seguintes eventos estão sendo organizados: Sábado em Família, Ciclo de palestras em CMEIs, Grupo de orientação para pais. O foco destas ações é oferecer suporte às famílias e um contexto que favoreça o desenvolvimento socioemocional tanto dos pais quanto de seus filhos. Espera-se que tais atividades proporcionem contribuições significativas na vida dos participantes, especialmente em suas relações familiares. Além disso, também se espera que as ações contribuam na formação profissional e ética dos alunos da equipe com conhecimentos teóricos e práticos.

AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA/PR: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E INTEGRAÇÃO DE SABERES

Nº 202419130

Autor(es): JOYCE LAVINIA FARIA DE CHAVES, CAMILA SCHERPINSKI, AMANDA CAROLINE SALUSTIANO, LUIZA HIKARI SUGAHARA, VITORIA GONCALVES CATTO, MARIA DEL CIELO IBETH ACHA CHINGAY, ESTEFANI CARMEN JACOB, KAREN COELHO, SARAH INGRID ROSA PATRIOTA, GIOVANNA PERUSSULO

Orientador(es): REGINA MARIA FERREIRA LANG

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Educação Alimentar E Nutricional; Segurança Alimentar E Nutricional

O projeto de extensão visa implementar ações de Segurança Alimentar e Nutricional em Unidades Básicas de Saúde, Centros Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais do município de Piraquara/PR. Para alcançar esse objetivo, o projeto utiliza o método Arco de Maguerez, proposto por Bordenave e Pereira (2004), que se divide em cinco passos: observação da realidade, identificação dos pontos-chaves, construção do plano de ação, análise de viabilidade e aplicação prática. Nos primeiros dois passos, realizamos visitas a Piraquara para conhecer os locais e o público-alvo das ações, participação em reuniões do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e coleta de dados sobre o estado nutricional e alimentar e necessidades da população local. Na construção do plano de ação, foram elaborados planos de ação específicos para cada local, considerando as necessidades observadas durante o levantamento. Após a elaboração foi realizada reunião com a coordenadora do projeto e nutricionistas do município para avaliar a viabilidade da aplicação das ações. Por fim, as ações foram implementadas e, posteriormente, avaliou-se se os objetivos foram atingidos ou se estão próximos de serem alcançados. Dentre as atividades desenvolvidas estão: Ações de promoção da alimentação saudável com pré-escolares e escolares, além de dois grupos de orientação nutricional para usuárias e usuários do Sistema Único de Saúde. Espera-se que o projeto resulte em práticas educativas que promovam um impacto positivo nos hábitos alimentares, incentivem o diálogo e o entendimento sobre alimentos, e ofereçam uma vivência prática para as estudantes extensionistas. Além disso, o projeto visa promover a saúde, estimular a autonomia e valorizar a cultura alimentar do local. Para apresentação do projeto, será organizada uma feira que exibirá os materiais utilizados e os resultados obtidos em cada um dos contextos abordados, com duração de oito horas mostrando os materiais criados para cada um desses contextos e cenários de prática.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR_FASE 2

Nº 202419144

Autor(es): AMANDA MORAES HAUAGGE, ANA CAROLINA DE OLIVEIRA LANDUCHE, ANA BEATRIZ ARRUDA POLOTO, BRUNO CALDEIRA ANTONIO, CAROLINA BORTOT VIEIRA, DAIANE DYBA, EMELI EDUARDA MAGALHAES, JAQUELINE LEONEL CELESTINO, LETICIA MARA DE OLIVEIRA HORWAT, MILENA VOM SCHEIDT, NICOLAS PRESTES BENEDETTI, PEDRO HENRIQUE REGINATO, ROMULO RAMALHO CAMPOLI FELIX, SARAH LETHICIA LOURENCO

Orientador(es): KARIN REGINA LUHM, ELIANA REMOR TEIXEIRA, GIOVANA DANIELA PECHARKI VIANNA, YANNA DANTAS RATTMANN, DAIANA KLOH KHALAF, RAFAEL GOMES DITTERICH

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Estudantes Da Área De Saúde; Vacinação; Profissional De Saúde

A vacinação é uma das intervenções mais custo/efetivas e seguras para a prevenção e controle de doenças imunopreveníveis. Os profissionais da saúde, devido ao contato com pacientes e material infectante, apresentam maior risco de adquirir as doenças imunopreveníveis e de transmiti-las a pacientes vulneráveis, como os recém natos, idosos e imunodeprimidos. Por esta razão, o Ministério da saúde recomendou um esquema vacinal específico para estes profissionais. Os estudantes da área da saúde se expõem aos mesmos riscos durante a graduação e também têm recomendação das mesmas vacinas indicadas para os profissionais da saúde. Este projeto avaliou as carteiras de vacinação de estudantes dos cursos da área da saúde da UFPR com a finalidade de orientar sobre as vacinas necessárias e como acessá-las. Foram realizadas atividades de capacitação dos extensionistas e palestras de sensibilização sobre o tema para estudantes de todos os cursos da área da saúde, especialmente para os calouros. Os graduandos foram orientados a enviar cópia da carteira de vacinação, junto com informações sobre histórico de varicela e realização da sorologia para hepatite B. As carteiras foram avaliadas e os alunos receberam instruções individualizadas, por meio eletrônico (e-mail) ou pessoalmente, em relação aos procedimentos necessários para atualizar sua situação vacinal. Além disso, foram fornecidas requisições para vacinas específicas e exame sorológico, quando necessários. O projeto ocorreu mediante o apoio das coordenações de cursos, centros acadêmicos, Casa 3, Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO), serviços de vacinação da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, e dos cinco professores orientadores. Desde 2023 o projeto tem contribuído para o processo de curricularização da extensão em disciplina do curso de Odontologia. No último ano foram sensibilizados 657 alunos dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Odontologia e foram avaliadas 451 carteiras de vacinas. Estas avaliações demonstraram a necessidade de estimular a vacinação entre os estudantes, visto que a maior parte deles precisava adequar a situação vacinal. As vacinas contra varicela, coqueluche, influenza e covid-19, foram as mais recomendadas, além da sorologia para hepatite B.

PLANTANDO CONHECIMENTO

Nº 202419147

Autor(es): FERNANDA HELOISA SOARES DE JESUS KUIBIDA, ISABELLA PAPPI MAZZA JAIME, HELLEN KAROLINE DE OLIVEIRA NUNES, JULIA FERNANDES ANTUNES, NATHALIA DE SALES OVCAR, TESSILY VICTORIA GOMES DOS SANTOS

Orientador(es): THALITA GILDA SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Mídias Sociais; Plantas Mediciniais

As plantas são utilizadas como recurso terapêutico desde as primeiras civilizações e o consumo de plantas medicinais tornou-se uma prática generalizada na medicina popular. O projeto de extensão universitária “Plantando Conhecimento”, possui o objetivo de divulgar informações científicas sobre plantas, a fim de contribuir com a promoção do uso racional das plantas medicinais e fitoterápicos. Para o desenvolvimento do projeto, a equipe possui cinco integrantes, uma docente e quatro discentes. Para a divulgação dos conteúdos produzidos, a mídia social escolhida foi o Instagram (@plantandoconhecimento_ufpr) e para elaboração do material foi selecionada a plataforma Canva. Inicialmente para o desenvolvimento da proposta, foi criada a identidade visual do projeto, com a criação do logotipo do projeto e para a uniformização das postagens, foram produzidos templates para as publicações. A próxima etapa consistiu na seleção de temas relevantes para a área, como por exemplo a escolha de espécies vegetais, métodos de preparo de chás, entre outros. Além disso, assuntos relacionados a datas comemorativas também foram abordados, a fim de estabelecer associações e despertar maior curiosidade e interesse no público alvo. O recurso a ser utilizado na publicação (story (dentre eles, um quiz), reels e posts) também foi planejado, em que optou-se por diversificar entre os recursos. Atualmente o Instagram do projeto possui 68 seguidores e algumas publicações realizadas. O projeto de extensão tem demonstrado evolução no desenvolvimento da proposta e espera-se, portanto, que com a regularidade e o aumento da frequência das publicações, que a página do projeto aumente o seu alcance e com isso, que o projeto consiga atingir o seu objetivo de disseminar informação científica sobre plantas para comunidade.

ODONTOLOGIA DIGITAL

Nº 202419150

Autor(es): JULIO CESAR TAFFAREL

Orientador(es): JULIANA SAAB RAHAL

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologia Odontológica; Odontologia Integrativa; Saúde Digital

Os avanços tecnológicos das últimas décadas transformaram a Odontologia, introduzindo técnicas digitais que aprimoram a precisão, previsibilidade e qualidade dos tratamentos. Essas inovações revolucionaram a coleta e utilização de dados dos pacientes, permitindo um planejamento virtual detalhado e a execução mais precisa das intervenções clínicas. Neste contexto, o Projeto de Extensão em Odontologia Digital da Universidade Federal do Paraná (UFPR) visa capacitar alunos no uso dessas tecnologias, complementando sua formação acadêmica e preparando-os para os desafios da prática odontológica moderna. Este trabalho relata a experiência do Projeto de Extensão em Odontologia Digital na UFPR, destacando suas atividades e contribuições. O projeto foi criado para introduzir e capacitar os alunos nas tecnologias que têm transformado o planejamento e execução dos tratamentos odontológicos, como escaneamento intraoral, análises tomográficas, planejamento em softwares específicos e aplicações clínicas. Essas tecnologias incluem a criação de guias cirúrgicos para implantes e cirurgias, além da produção de restaurações indiretas, próteses e placas mio-relaxantes. Durante seu primeiro ano, o projeto promoveu aulas teóricas e workshops, capacitando os alunos no uso dessas ferramentas no atendimento clínico. Ministradas por especialistas, essas aulas permitiram a análise de exames tomográficos, o planejamento virtual de reabilitação e a criação de dispositivos protéticos, cirúrgicos e de apoio clínico com tecnologia CAD/CAM. As aulas, realizadas quinzenalmente, incentivaram os alunos a se manterem atualizados e a desenvolverem um pensamento crítico sobre os avanços tecnológicos na Odontologia. Além das aulas teóricas, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer novas tecnologias por meio de uma parceria com uma empresa privada, que incluiu aulas práticas com escâner intraoral e o uso desse equipamento nas clínicas da universidade. Dessa forma, o projeto aprimora o conhecimento em odontologia digital, proporcionando práticas com novas ferramentas que aumentam a precisão dos procedimentos nas clínicas da universidade, beneficiando diretamente os pacientes atendidos. Em conclusão, o Projeto de Odontologia Digital na UFPR tem oferecido uma formação moderna e integrada, preparando os alunos para os desafios da prática odontológica contemporânea. A combinação de atividades teóricas e práticas, associada ao uso de tecnologias de ponta, tem elevado a qualidade dos tratamentos oferecidos nas clínicas da universidade, beneficiando tanto os alunos quanto os pacientes da comunidade.

LAPRO - LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL

Nº 202419153

Autor(es): JULIO CESAR TAFFAREL, EMANOELE BUENO DE OLIVEIRA, ALYSSON SAMUEL NOGUEIRA, ANDRESSA VICTORIA NONATO DOS SANTOS, MARIA EDUARDA FIGURA, NICOLE HELOISE DA SILVA RIBEIRO, ANA CAROLINA FEITOSA DE SOUZA, ALINE DE SOUZA, MAYCON WILLAM FERREIRA SILVEIRA

Orientador(es): JULIANA SAAB RAHAL, EDUARDO CHRISTIANO CAREGNATTO DE MORAIS

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Reabilitação Bucal; Prótese Dentária

As Ligas Acadêmicas são unidades organizadas por alunos com orientação de docentes, voltadas para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em áreas específicas do conhecimento. Este trabalho visa relatar a experiência da Liga Acadêmica de Prótese e Reabilitação Oral (LAPRO) na Universidade Federal do Paraná, destacando suas atividades e contribuições para a comunidade acadêmica e externa. Este trabalho foi realizado a partir da experiência adquirida pelos ligantes durante as atividades da liga. A LAPRO iniciou suas atividades remotamente em 2020, no início da pandemia de COVID-19, permitindo que alunos interessados em prótese e reabilitação oral continuassem a estudar essa importante área da Odontologia. Após quatro anos de atuação, reinventou suas atividades para proporcionar uma formação ainda mais completa aos seus ligantes. Atualmente, a liga realiza discussões quinzenais de artigos científicos, permitindo que os alunos se mantenham atualizados com as últimas pesquisas e desenvolvam habilidades críticas, além de revisarem conteúdos já aprendidos. Os estágios com professores oferecem uma valiosa experiência prática e direta com especialistas da área. As visitas científicas e aulas em escolas de especialização e indústria de implantes dentários, proporcionaram insights sobre inovações tecnológicas e práticas do mercado. As aulas práticas de anatomia dentária, moldagem, isolamento e fotografia aprimoraram as competências técnicas dos estudantes, preparando-os para os desafios da odontologia. As atividades promovidas pela LAPRO são essenciais para o desenvolvimento dos alunos, proporcionando uma formação prática e teórica avançada na área de prótese e reabilitação oral. Essa combinação de aprendizado crítico e experiência prática prepara os ligantes para oferecer tratamentos mais precisos e eficazes, beneficiando a comunidade atendida. Em conclusão, a LAPRO tem proporcionado uma formação integral e inovadora aos seus membros, combinando atividades teóricas e práticas para melhores atendimentos à comunidade nas clínicas de odontologia da UFPR, além de prepará-los para as exigências clínicas e do mercado odontológico, especialmente em prótese e reabilitação oral.

TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 4: PERÍODO 2023-2024

Nº 202419157

Autor(es): LETICIA CAROL GONCALVES WEIS, EVILIO JOSE MAUSSE, ANA JULIA PEREIRA BORGES, CARINE COAS, MELICE GOIS DE OLIVEIRA, JOZIELEN DA SILVA PINTO GIMENEZ, ANA PAULA VIEIRA DO NASCIMENTO CALABRIA, MARIA EDUARDA SANTOS CARDOSO GASPARIN, ADRIANA CRISTINA ANDRADE GERALDO, CASSIANE MELISSA BUENO DA SILVA, MARIA CECILIA YUNA GOTO, SOFIA REHBEIN KULIGOWSKI, ANA BEATRIZ MOREIRA AZEVEDO, ANA JULIA DE MACEDO LOURENCO, ANA LUISA GOTFRID, ANA LUIZA TAVARES, CAROLINE SPRUNG, DANIELA AKEMI TAKEI, HELENA TAVARES DE BARROS, ISABELA PEREIRA ANTUNES DE LIMA, JULIA MORIGI MANTOVANELI, LARISSA BORGES DOS SANTOS, LAURA MARTINS SILVEIRA, LUIS EDUARDO TURCI VARASCHIN, LUIZA BALDISSERA ORSO, MALU MEISSNER SOSA, MARIA EDUARDA BUSANELLO, MARIANA CRUZ MARCONDES, SOFIA LETCHAKOWSKI CHROMIEC, THAIS RENATA BUENO HAURANI, VICK ZANLORENSE, ALEX SPRADA GOMES

Orientador(es): ALESSANDRA SANT ANNA BIANCHI, CARLOS AUGUSTO SERBENA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mobilidade Sustentável; Prevenção; Trânsito

Este resumo é sobre as atividades desenvolvidas no período entre agosto de 2023 e julho de 2024. Os sinistros de trânsito são considerados um dos maiores problemas de segurança e saúde pública. Nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável eles recebem atenção específica no 3 e no 11. Dado seu impacto na vida, no ambiente e na economia é fundamental incluir o tema trânsito no processo educacional. O projeto tem buscado se desenvolver atento ao tripé ensino-pesquisa-extensão. Em 2024 a equipe é formada por estudantes tanto de graduação em psicologia como de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Inicialmente foi feita uma capacitação para a equipe executora, por meio de seminários, palestras, discussões. A capacitação é realizada tanto em reuniões gerais como em grupos coordenados pelos integrantes mais antigos do projeto. Nos seminários foram abordados temas referentes à psicologia do desenvolvimento, psicologia do trânsito e a metodologia do projeto. Pesquisas realizadas por mestrandos e doutorandos na área são discutidas, bem como os problemas e desafios de anos anteriores. O projeto Trânsito e Cidadania – Etapa 4 desenvolveu duas diferentes atividades no período. A ação específica Ciranda do Trânsito, que tem como objetivo discutir com crianças a forma mais segura de fazer parte do trânsito. Foram desenvolvidas atividades com crianças de educação infantil e primeiro ciclo do ensino fundamental em escolas públicas da rede municipal de ensino da cidade de Curitiba. Essa atividade nas escolas é avaliada por professores e estudantes que dela participam e os resultados têm ensejado a continuidade da ação. A segunda atividade foi em um dos finais de semana que antecederam o Natal quando a equipe foi ao Passeio Público e à Praça Osório distribuir material e conversar com pais sobre o uso de equipamentos de segurança ao circular de carro com as crianças. A permanência dos alunos no projeto, de forma responsável e competente, juntamente com as avaliações que enviam ao final de cada ano, indicam que eles percebem impacto na sua formação.

LABORATÓRIO SOCIAL DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR

Nº 202419161

Autor(es): BRUNA DA COSTA BUENO, IVANA GRIBOGGI, MIRIAM APARECIDA NIMTZ, MARCIA HELENA DE SOUZA FREIRE, DIONATANS GODOY QUINHONES, RAFAELLA PEREIRA MARTINS, KETLIN SIMOES DA LUZ, JOSE ANTONIO PEREIRA LUCIETO, MICHELLE EMI MORIKANE RIBEIRO, MANOELA ABILHOA KLAUBERG, JENIFER PAOLA HERBER FIORENTIN, LUISA BEATRIZ TULESKI

Orientador(es): DAIANA KLOH KHALAF

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Promoção Da Saúde; Saúde Mental; Vigilância Em Saúde

Promover comportamentos saudáveis nas universidades e Instituições de Ensino Superior é fundamental para estabelecer ambientes pautados na cultura do respeito, inclusão e dignidade. Para alcançar esse objetivo, é essencial implementar iniciativas que promovam a saúde no ambiente universitário e integrar os esforços de extensão universitária com ações de saúde pública. Focar na promoção da saúde nas universidades não apenas beneficia a comunidade acadêmica, mas também pode fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade. O presente projeto de extensão tem como objetivo criar um Laboratório Social na Universidade Federal do Paraná (UFPR), destinado a desenvolver e implementar ações de promoção e vigilância em saúde no contexto do ensino superior. O Laboratório, situado no Departamento de Enfermagem da UFPR, é fruto de uma parceria entre o NEPES e o projeto Convida e conta com financiamento do Programa Universidade Sem Fronteiras USF/SETI - EDITAL Nº01/2022/UGF. Entre as ações desenvolvidas pelo Laboratório Social, destaca-se o mapeamento detalhado dos projetos de extensão, atividades e serviços relacionados à saúde na universidade, utilizando as informações disponíveis na página oficial da UFPR, a criação de recursos educacionais com o auxílio do Canva, como um livro eletrônico sobre hanseníase, e a promoção de eventos educativos, incluindo LIVES e postagens informativas nas mídias sociais do NEPES. Além dessas atividades, o projeto inclui a organização sanitária e a implementação de uma sala de amamentação dentro da instituição de ensino superior. O mapeamento resultou na elaboração de um relatório apresentado à reitoria, com o objetivo de integrar a UFPR à rede de universidades promotoras da saúde. Em colaboração com a Secretaria Municipal de Piraquara, o livro eletrônico sobre hanseníase foi desenvolvido, e capacitações para profissionais de saúde estão previstas, tanto presencialmente quanto virtualmente. As ações do projeto estão sendo ofertadas a outras instituições de ensino, visando expandir a discussão sobre universidades promotoras da saúde e ações de promoção e vigilância no ambiente superior. O projeto também incluiu a elaboração de oficinas voltadas para o autoconhecimento, abordando questões cruciais para a promoção da saúde mental e emocional. Essas iniciativas visam não apenas melhorar a saúde da comunidade acadêmica, mas também fomentar uma cultura de saúde e bem-estar no ambiente universitário.

GINÁSTICA GERAL 2024 - CONEXÕES NO DOMÍNIO AFETIVO-SOCIAL

Nº 202419167

Autor(es): JHONATTAN DE SOUZA RIBEIRO

Orientador(es): FABIO DE CARVALHO MESSA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ginástica Para Todos; Socialização; Afetividade

Nossos objetivos gerais e específicos inicialmente eram o de introduzir os elementos da ginástica de academia (localizada e aeróbica) em aulas descontraídas com músicas pop e eletrônicas para um público de nichos heterogêneos. Assim, aplicávamos os fundamentos básicos dos movimentos ginásticos associados à dança contemporânea, desenvolvendo capacidades físicas como força e resistência aeróbica para esses grupos compostos por estudantes de graduação de vários cursos, servidores docentes e técnico-administrativos do setor litoral da UFPR, além de integrantes da comunidade de Matinhos e arredores. Desta forma, formamos uma clientela coesa e unida, e com ela passamos a racionalizar sobre os movimentos corporais e os ritmos. Além da integração e socialização dos grupos e turmas de ginástica, desenvolvemos atividades analíticas, teórico-críticas sobre as atividades executadas e o feedback dos praticantes, construindo artigos científicos, relatos de experiência e resenhas críticas em forma de trabalhos para apresentação em seminários e eventos, comunicações orais e posters. Temos mobilizado cerca de 50 pessoas entre comunidade interna e externa à universidade. Há uma grande demanda da comunidade em envolver-se com atividades físicas periódicas. E só mesmo com essa relação estabelecida entre os estudantes de licenciatura e a comunidade é que podemos almejar um impacto significativo no âmbito social. O tempo todo o trabalho de ginástica tem carregado subjacentemente às suas práticas o conhecimento intertextual e interdisciplinar, agregando às ciências gímnicas (suas tipologias e métodos) fundamentos do treinamento esportivo, da psicologia do esporte e da sociologia do esporte. Neste ano de 2024, percebemos que os nossos encontros tem servido a todos/ todas integrantes de catalisadores de suas relações afetivo-sociais. O grau de entrosamento e descontração que se conseguiu atingir até aqui tem superado nossas expectativas diariamente. Constatamos que a hora da ginástica no setor litoral (nas 3as, 4as e 5as feiras - às 11h e às 17h) é um momento de altíssimo astral, que estimula até mesmo os que assistem de fora e que ficam ao redor curtindo o som.

O CORPO DESVENDADO - TERCEIRA EDIÇÃO

Nº 202419183

Autor(es): ESAU HENRIQUE GOES, NICOLE VITORIA DRABESKI MARTINS, ANDRIELLY DE OLIVEIRA ARAUJO, BARBARA STEFANY ALBERGONI, CAIO SILVA PASCOAL PEREIRA, KELLY CAROLINA SARMENTO DE SOUZA, DANILO RICK RAMOS, DIOGO PAES DE SOUZA PEREIRA, GABRIEL COSTA LOURENCO, HELOISA AMANCIO, MURILO GOMES BELLO, NAYARA SCARIOT COSTA, RHAELL MENEZES LEONARDI, THIAGO DA COSTA MACHADO

Orientador(es): DJANIRA APARECIDA DA LUZ VERONEZ, NEIDE DE FATIMA GOMES, NEUSA APARECIDA GOMES DE OLIVEIRA, AYRTON ALVES ARANHA JUNIOR, FERNANDO ISSAMU TABUSHI, LUCIANE BITTENCOURT CARIAS DE OLIVEIRA, SILVIO GOMES BETTEGA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Corpo Humano; Anatomia Humana; Saúde

O projeto “O Corpo Desvendado – terceira edição” visa fornecer informações de Anatomia Humana e suas interfaces para estudantes da educação infantil, ensino fundamental e médio, de escolas públicas ou privadas, bem como para a população em geral. Com isso, busca contribuir com a disseminação do conhecimento do corpo humano, além de satisfazer a curiosidade natural por meio de uma linguagem adequada ao público-alvo de diferentes segmentos da sociedade. Desta forma, tem por objetivos repassar conhecimentos anatômicos por meio de palestras, textos publicados em jornais; teatros entre outras formas de disseminação do conhecimento; possibilitar aos estudantes de graduação vivenciar ações educativas e de cidadania; preparar os participantes a utilizarem uma linguagem clara e adequada, pertinente ao público alvo; estimular a visão de interdisciplinaridade dos participantes a integrarem diversas ciências; desenvolver nos participantes o espírito investigativo para que sejam feitos estudos e pesquisas e assim, maior domínio dos temas expostos; possibilitar a produção do conhecimento por parte dos alunos participantes; constituir parcerias entre os participantes e o público alvo interessado para confecções das ações didáticas, pedagógicas, científicas e sociais. Para tanto, o mesmo conta com um grupo de trabalho formado por discentes da Instituição sob a Coordenação da docente responsável. Os extensionistas desenvolvem mini-palestras, produção de pôster, textos em jornais e revistas, maquetes, atlas gigante, trilha interpretativa, exposições, entre outras atividades de extensão. Assim, os integrantes recebem estudantes da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, ensino superior, cursos técnicos e grupos de pessoas da comunidade que agendam visitas no Museu de Anatomia Comparada da UFPR. São realizadas ainda visitas às escolas onde são ministradas palestras com temas da ciência anatômica para maior compreensão do corpo humano. Além disso, existe a possibilidade dos membros envolvidos com o projeto participarem com publicações mensais constituídos por pequenos textos em jornais e revistas para disseminar informações sobre Anatomia Humana numa linguagem acessível e compreensível ao público alvo. Os estudantes universitários participantes do projeto de extensão desenvolvem atividades que contemplam: estudo de órgãos do corpo humano; estudo dos sistemas orgânicos, orientação sobre os cuidados com o corpo humano e as relações com o meio ambiente, com foco educativo, social e científico.

INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202419188

Autor(es): EDUARDA DE ARAUJO NOVAIS, IVANA GRIBOGGI, CAROLINE MAYUMI SUZAKI FUJII, ELISANGELA MARIA DE OLIVEIRA GABRIEL, GABRIELLA ROQUE PACHECO

Orientador(es): DAIANA KLOH KHALAF

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prevenção De Doenças; COVID-19; Monitoramento

A vigilância em saúde é essencial para a prevenção, controle e monitoramento de doenças, desempenhando um papel vital na promoção do bem-estar da comunidade. Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), a articulação entre pesquisa, extensão e serviços de saúde é fundamental para o fortalecimento das estratégias de vigilância e a promoção da saúde pública. Em resposta à pandemia de COVID-19 e às necessidades emergentes em saúde pública, foi estabelecida uma parceria com a Unidade de Atenção à Saúde - Casa 3 com o objetivo de implementar ações e tecnologias voltadas para a vigilância em saúde. O projeto, desenvolvido ao longo do último ano, concentrou-se na implementação de estratégias de vigilância na UFPR. Entre agosto de 2023 e fevereiro de 2024, foram realizados 54 testes rápidos para COVID-19, com uma taxa de 70% de resultados negativos. A execução dos testes, realizada de segunda a sexta-feira, foi uma resposta direta à necessidade de monitoramento contínuo da COVID-19 na universidade. Todos os casos positivos foram devidamente notificados e monitorados, com esforços direcionados para identificar possíveis surtos dentro do campus da UFPR. Além da execução dos testes, foram pesquisados protocolos e artigos atualizados para revisar e ajustar as condutas de acordo com as diretrizes das autoridades sanitárias locais. Essa atualização constante garantiu que as práticas adotadas estivessem alinhadas com as melhores evidências científicas e recomendações oficiais, contribuindo para a eficácia das ações de vigilância. A realização dos testes rápidos forneceu uma resposta eficiente para a identificação precoce de casos positivos, permitindo a adoção imediata de medidas de isolamento e prevenção. Além disso foram divulgados vídeos informativos sobre auto-teste para HIV que foram disponibilizados para a comunidade acadêmica, entre outros vídeo criativos para as redes sociais. Essas ações foram cruciais para proteger a saúde dos membros da universidade e garantir a segurança da comunidade local. O êxito dessas atividades demonstra a eficácia das parcerias colaborativas na execução de ações de saúde pública. A integração entre pesquisa e extensão revelou-se essencial para enfrentar os desafios de saúde pública e promover um ambiente mais seguro e bem-informado na UFPR. Contudo, em virtude da greve docente, as ações foram finalizadas antecipadamente, limitando a continuidade do projeto. Esse evento sublinha a importância de condições estáveis para a execução bem-sucedida de iniciativas de saúde pública.

YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS - SEGUNDA EDIÇÃO

Nº 202419193

Autor(es): MARINA ZURECK FERREIRA, ALINE DE OLIVEIRA GONCALVES

Orientador(es): PAULO GASPAR GRAZIOLA JUNIOR, ANGELA MASSUMI KATUTA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Autocuidado; Saúde; Yoga

O Yoga deriva da raiz sânscrita “Yuj” que significa “unir/juntar”. Significa a união do corpo, da mente e do espírito, reintegrando o ser humano com a sua própria consciência. A fundamentação teórica e prática parte dos princípios do “Yoga Sutra” (Aforismos do Yoga), texto clássico sobre a teoria e prática do Yoga tradicional, escrito por Patañjali, que viveu no século V a.C. Esta proposta de Projeto de Extensão surge a partir da experiência informal que já ocorria nas dependências da UFPR Setor Litoral, durante três semestres, envolvendo estudantes de diversos Cursos de Graduação e Pós Graduação, comunidade acadêmica e externa, como espaços de aprendizagem interdisciplinar. Assim, o objetivo geral do Projeto é estimular a reflexão e possibilitar a mudança de hábitos de saúde da comunidade externa e comunidade acadêmica (discentes e servidores da UFPR Setor Litoral), ancorados nos princípios e práticas da Ciência Milenar do Yoga. O Projeto trabalha o ensino, a pesquisa, e a extensão por meio da teoria e da prática. Como percurso metodológico, as atividades envolvem práticas (alongamento e fortalecimento, concentração, meditação e exercícios respiratórios) e estudos teóricos (Yoga Sutras de Patanjali) que estão sendo implementados por meio de Cursos de Extensão vinculados ao Projeto. Além disto, no início e no final de cada semestre, são realizados Grupos Focais como diagnóstico e técnica de coleta de dados (instrumento) da pesquisa qualitativa, a partir de um guia de temas preestabelecido, dando subsídios para a posterior avaliação e retroalimentação do Projeto. Em relação ao objetivo geral do presente Projeto de Extensão, percebemos que ao longo das vivências os participantes relatam, por meio das diversas técnicas do Yoga (concentração, pranayama, asanas, relaxamento, entre outras): diminuição do stress e ansiedade e melhora da respiração. Espera-se com o Projeto que todos os participantes reflitam e vivenciem essas práticas na vida cotidiana, aspectos esses, que fazem parte da saúde humana, esquecidos muitas vezes, como por exemplo: a nutrição, hidratação, respiração, atividade psicofísica/yoga e meditação. Assim, o Projeto trabalha o ensino, a pesquisa, e a extensão por meio da teoria e da prática de forma integrada. Entendemos que o ensino permeia todas as atividades desenvolvidas no Projeto, como por exemplo: reuniões, grupos de estudos, práticas de Yoga, entre outros. A extensão se caracteriza com a participação da comunidade nas práticas propostas. Portanto, está clara a relação entre ensino, pesquisa e extensão.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO FACIAL

Nº 202419196

Autor(es): LUCAS SANTOS PINTO

Orientador(es): ALINE MONISE SEBASTIANI

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cirurgias Bucomaxilofaciais; Cirurgia Oral; Aprendizado

A Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) é uma especialidade da Odontologia, que visa o diagnóstico e o tratamento de doenças, traumatismos, lesões e anomalias adquiridas e congênitas do aparelho mastigatório e estruturas craniofaciais. A Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (LACBUCO) surge com o objetivo de promover a interação e integração teórica e prática dos estudantes de Odontologia nessa área. Este trabalho tem por objetivo relatar experiências vivenciadas durante as atividades promovidas pela LACBUCO, evidenciando a importância dessas na formação acadêmica. A integração direta dos alunos que fazem parte da LACBUCO (ligantes) na rotina de atendimento dos residentes em CTBMF, permite a observação de cirurgias orais menores e de procedimentos mais complexos, a exemplo da cirurgia ortognática. Além disso, os ligantes participam de aulas teóricas, workshops, palestras e eventos científicos promovidos pela liga, o que promove o aprofundamento dos conhecimentos sobre a área e cria um ambiente de aprendizado contínuo. Não obstante, a participação dos ligantes no centro cirúrgico e hospitais ligados ao programa de residência, permite um contato mais próximo do ligante com o paciente. Isso propicia uma aprendizagem valiosa, pensando no desenvolvimento de habilidades clínicas, e o aprendizado sobre o manejo e comunicação com os pacientes em ambiente hospitalar. A consolidação significativa dos conhecimentos adquiridos ao longo da participação na LACBUCO, a associação da teoria e da prática e na rotina de atendimento, é algo enriquecedor e essencial. Essa imersão, por mais que seja observacional, em procedimentos cirúrgicos, e o contato com cirurgiões experientes, proporcionam um desenvolvimento de habilidades clínicas e despertam nos ligantes o interesse pela especialização em CTBMF. Como resultado esperado, a participação dos ligantes na LACBUCO deve continuar contribuindo na formação de profissionais mais capacitados, e independentemente da área que forem seguir, estarão mais capacitados e comprometidos com a qualidade do atendimento à população.

ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nº 202419198

Autor(es): JULIANA DE MELO SILVA CORDEIRO, RAFAELA ROMERO MASSEDO, LUISA TEIXEIRA DOS SANTOS, CAMILA TRZASKOS

Orientador(es): GUSTAVO MANOEL SCHIER DORIA, CAMILA CARDOSO RAUEN, SARAH CORREA DE SALES

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica; Avaliação Psicológica; Saúde Mental

O objetivo é oferecer assistência neuropsicológica aos pacientes atendidos no serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Centro de Neuropediatria do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Uma marca da neuropsicologia é sua característica multidisciplinar, que já em seus primórdios no Brasil integrou equipes com os mais diversos profissionais, incluindo a neurologia, psiquiatria, fonoaudiologia, terapia ocupacional, pedagogia e psicologia. A avaliação neuropsicológica permite verificar a funcionalidade das estruturas do sistema nervoso, concentrando seu interesse em identificar a extensão de uma lesão ou disfunção cerebral, seu impacto e suas consequências cognitivas, comportamentais e adaptativas em âmbitos social e emocional no paciente que é acometido por elas, possibilitando um diagnóstico diferencial. Dada a incidência de transtornos mentais nas crianças e adolescentes, conhecer os impactos que estes transtornos acarretam ao desenvolvimento cognitivo traz importantes contribuições para a fundamentação de novas estratégias interventivas, além de fornecer dados acerca da funcionalidade e adaptação desta população no meio social. Uma vez que compreendemos os transtornos mentais como um conjunto de fatores que vão muito além da manifestação de sintomas psicopatológicos, e que envolvem fatores sociais, funcionais, experienciais, cognitivos e relacionais, cabe atentar para tais fatores tendo em vista uma abordagem sistêmica e holística da saúde mental na infância e adolescência. As avaliações neuropsicológicas contribuem com a equipe de saúde na identificação do perfil neuropsicológico, na elaboração de estratégias interventivas efetivas no manejo comportamental com os familiares, e no auxílio a educação na inclusão pedagógica, e com os pacientes na funcionalidade e qualidade de vida. Ademais, o projeto de extensão tem capacitado estudantes da graduação e profissionais de psicologia para a avaliação neuropsicológica de crianças e adolescentes com transtornos mentais com prática supervisionada, assim como para o desenvolvimento de investigação científica, aprofundando e difundindo o conhecimento na área.

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Nº 202419199

Autor(es): ANA BEATRIZ NERONE

Orientador(es): FERNANDA TOMIOTTO PELLISSIER

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Divulgação Científica; Formação Profissional; Saúde Baseada Em Evidências

A comunidade acadêmica de profissionais da saúde dispõe de um crescente acesso a informações, muitas delas de qualidade e relevância clínica duvidáveis. Porém, é notável a dificuldade que existe em obter, interpretar e aplicar boas evidências às práticas de saúde. Nesse cenário, as práticas em Saúde Baseada em Evidências (SBE) se apresentam como ferramenta necessária na formação desses profissionais, visando um atendimento de saúde de excelência e pautado no rigor científico. Diante dessa demanda, a Liga Acadêmica de Saúde Baseada em Evidências (LiASBE) propôs-se a aprimorar e sedimentar os conhecimentos dos alunos extensionistas sobre as práticas de SBE, além do seu papel em divulgar conteúdos sobre SBE para a comunidade externa. Para tal, os discentes são selecionados para o programa por meio de processo seletivo (prova teórica), e então distribuídos em membros ligantes e diretores. Suas atribuições são participar de aulas mensais ministradas por docentes e convidados e de exercícios práticos elaborados pela diretoria. Além disso, cada aluno é designado semestralmente para produzir um conteúdo sobre a temática da Liga, com o objetivo de realizar divulgação científica no perfil do Instagram do projeto (@liasbe_ufpr). O material é elaborado de maneira conjunta entre o ligante e a diretoria e passa por revisão da docente coordenadora do projeto antes de ser publicado, visando garantir a qualidade da informação transmitida. No decorrer dos anos de 2022 a 2024, participaram do projeto cerca de 100 alunos da Universidade Federal do Paraná e de outras universidades de Curitiba, incluindo discentes dos cursos de Medicina, Odontologia, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Enfermagem. Nesse período, foram conduzidos 19 encontros entre ligantes e nomes de relevância nacional no cenário da SBE. Além disso, o perfil @liasbe_ufpr no Instagram, importante pilar extensionista da Liga, acumulou 69 posts educativos e mais de 900 seguidores, fomentando discussões baseadas em evidências científicas de qualidade elevada. Conclui-se, portanto, que o projeto contribuiu para a consolidação dos conhecimentos em práticas de SBE, capacitando os participantes para pesquisar adequadamente sobre diversos temas que surjam ao longo de sua vida profissional, sabendo distinguir uma boa evidência científica e respaldar sua prática clínica nessas premissas.

ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Nº 202419228

Autor(es): CAMILA CARDOSO RAUEN, ANA MARIA SCHIER DORIA RACHWAL, RAQUEL KAMPE, LISIA BEATRIZ KUNRATH MENNA BARRETO FIALHO, CRISTIANE TEZZARI GEYER, ELAINE ANDRADE CRAVO

Orientador(es): GUSTAVO MANOEL SCHIER DORIA, ANA PAULA VIEZZER SALVADOR

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Mental; Multidisciplinar; Infância E Adolescência

Este projeto de extensão tem como objetivo oferecer intervenções psicoterapêuticas ambulatoriais supervisionadas para crianças e adolescentes de até 17 anos e 11 meses, atendidos no serviço de psiquiatria da infância e adolescência do Hospital de Clínicas da UFPR. A psicoterapia é integrada ao tratamento medicamentoso dos transtornos mentais, o que aumenta sua eficácia, resultando em impactos positivos e duradouros na saúde mental desses pacientes. Transtornos mentais, quando não tratados adequadamente, podem comprometer o desenvolvimento da criança e aumentar o risco de problemas como abuso de substâncias, criminalidade, desemprego e dificuldades na vida adulta, incluindo a educação dos filhos e a saúde mental. O tratamento precoce dessas doenças tem um caráter preventivo, evitando que prejudiquem o desenvolvimento subsequente. Há um consenso na comunidade científica sobre a eficácia da psicoterapia para transtornos emocionais e comportamentais na infância e adolescência. Reconhece-se, também, a complexidade dessas psicopatologias, que envolvem fatores orgânicos, familiares e sociais. Devido à diversidade de transtornos mentais, as intervenções psicoterapêuticas são variadas, incluindo terapias breves, psicoterapia dinâmica, tratamentos em grupo, treinamento de cuidadores e abordagens combinadas. As modalidades oferecidas pelo projeto incluem atendimento clínico individual, grupos psicoterapêuticos baseados em evidências e treinamento para pais ou cuidadores. Em Curitiba, o acesso a atendimentos psicoterapêuticos especializados é escasso, principalmente para pacientes psiquiátricos jovens. Este projeto busca suprir essa carência, proporcionando atendimento qualificado e treinamento supervisionado para alunos e profissionais da área. Além disso, promove atividades de ensino e pesquisa, aprofundando o conhecimento científico e integrando a comunidade acadêmica.

LIGA ACADÊMICA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE (LAINFS)

Nº 202419245

Autor(es): VITORIA STAVIS DE ARAUJO

Orientador(es): LUCAS FERRARI DE OLIVEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Bioinformática; Informática Em Saúde; Liga Acadêmica

A Liga Acadêmica de Informática em Saúde (LAINFS) é uma proposta idealizada em 2023 por alunos do curso de Informática Biomédica, com o início oficial em 2024. A participação na LAINFS é aberta para estudantes de todos os cursos da UFPR que tenham interesse em unir a área da informática e programação com a área da saúde e biologia. A liga está dividida entre as diretorias de Saúde Digital, Comunicação e Bioinformática, sendo a última o foco deste resumo. A LAINFS foca em fornecer uma formação básica para os ligantes, para que possam então atuar em atividades de extensão e pesquisa com a comunidade externa à UFPR. O objetivo deste resumo é apresentar as atividades da diretoria de bioinformática em 2024, assim como os planos para o futuro. De março a junho deste ano, foi realizado o Curso de Formação em Bioinformática, dividido em 3 momentos online: Genética e Biologia Molecular; Introdução à Bioinformática e Curso de linguagem R. Foram convidados 6 bioinformatas, tanto da UFPR quanto de fora, para que pudessem agregar conhecimento aos alunos. Os palestrantes não apenas ensinaram o conteúdo, mas compartilharam suas experiências na área, desafios e possibilidades. O grupo de participantes consistiu em 18 alunos da UFPR, sendo 1 de Farmácia, 1 de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia e o restante, de Informática Biomédica. Dentre os conteúdos, os alunos estudaram: genética e biologia molecular; genômica, transcriptômica e proteômica; bases de dados biológicos; sintaxe, pacotes, manipulação de sequências, alinhamento, expressão gênica e gráficos em R. Ao todo, o curso teve 33h, contando com as aulas práticas, as teóricas e um trabalho final. Este trabalho contou como requisito para os alunos entrarem na diretoria como ligantes. Como resultado, dos inscritos, 5 entraram na liga e atualmente participam das atividades. Como muitos eram calouros, foi possível mostrar com detalhes uma das áreas de atuação dos informatas biomédicos. Atualmente, a diretoria está trabalhando em um projeto em parceria com dois bioinformatas, com o objetivo de desenvolver uma aplicação acessível, aberta e prática para pesquisadores executarem análises de bioinformática, a partir de seus dados. Além disso, estão sendo organizadas visitas em escolas de ensino médio na periferia para a disseminação de conhecimentos em biologia e informática, assim como minicursos abertos para a comunidade. Assim, a LAINFS está promovendo o compartilhamento de conhecimento científico para a comunidade interna e externa e trabalhando em soluções para problemas relevantes da sociedade

PROJETO ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE, LAZER E SAÚDE

Nº 202419249

Autor(es): THOMAS GABRIEL DOS REIS SANTOS

Orientador(es): EVALDO JOSE FERREIRA RIBEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Saúde

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Dança; Envelhecimento Saudável; Saúde

Estima-se que atualmente são mais de 100.000 estudos demonstrando os benefícios da AF na promoção de saúde e os malefícios do sedentarismo estão associados a mais de 40 doenças crônicas, por exemplo, obesidade, dislipidemia arterial, diabetes tipo 2, síndrome metabólica, câncer (mama, ovário, endometrial, cólon), doenças ósseas/articulares (osteoporose, osteoartrite) e doenças cardíacas. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda para a população brasileira, no mínimo 60 minutos diários de atividade física para crianças e adolescentes de 5 a 17 anos, para adultos de 18 até 64 anos, 150 minutos por semana de AF de intensidade moderada ou equivalente de 75 minutos de atividade de intensidade vigorosa e acima de 65 são as mesmas recomendações ao grupo anterior com atenção para as particularidades de mobilidade. Valores mínimos, também indicados pela organização mundial da saúde. Apesar dos benefícios bem conhecidos benefícios da atividade física, existe uma significativa parcela da população mundial que não atinge os níveis mínimos recomendados; e previsões indicam que não será alcançada meta global para 2025 de redução em 10% na prevalência de atividade física insuficiente. Já é bem estabelecido que ser fisicamente ativo, não depende apenas de uma decisão individual, depende também da inter-relações entre indivíduos e seus ambientes sociais e físicos. Isto é, ser ativo depende de determinantes individuais, sociais, ambientais e políticos. É visível a diferença em níveis de atividade física no lazer entre homens e mulheres, na qual mulheres levam desvantagens em acesso e permanência. Além disso, escolaridade, origem étnica, e suporte social são fatores positivamente correlacionados com AF, enquanto os fatores idade, esforço percebido, excesso de peso são inversamente correlacionados, mas não foram determinantes. O projeto visa mapear e compreender a realidade local no que tange Atividade Física, Esporte e Lazer relacionados a Saúde; desenvolver ações extensionistas na temática das práticas corporais relacionadas a saúde; e integrar-se a disciplinas promovendo a experiência discente na extensão. Para serem definidas as ações do projeto, são considerados as experiências e interesses dos bolsistas/acadêmicos e a viabilidade de execução da ação (infraestrutura, público, materiais etc.). Neste ciclo está sendo realizado uma ação de aulas de dança para terceira idade, no centro comunitário da terceira idade em Matinhos-Pr. As aulas apresentaram ótima aderência com turma lotada e relatos satisfatórios das participantes.

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

ANÁLISES DE TRIGO SARRACENO EM GRÃO, MALTE E HIDROLISADO

Nº 202417774

Autor(es): GIORGIA CAVAZIM FIORIN

Orientador(es): RENATA BACHIN MAZZINI GUEDES

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Aminoácidos; Malteação; Proteína Alternativa

O trigo sarraceno (*Fagopyrum esculentum*, Polygonaceae) é conhecido por apresentar alto teor de proteína, de cerca de 13%. É usado, principalmente, na dieta de celíacos, para o preparo de saladas e massas em geral. Este estudo propõe caracterizar o trigo sarraceno em três formas: grão, malte e hidrolisado de malte com brassagem, visando seu uso na formulação de um meio de cultura vegetal para o cultivo de carne celular. O trigo sarraceno em grão foi sanitizado e triturado, enquanto o malte foi obtido a partir da germinação de sementes sanitizadas, mantidas a 23 °C até as radículas atingirem o dobro do tamanho da semente, e posteriormente secas a 57 °C em estufa. O hidrolisado de malte foi preparado através da brassagem, seguida de hidrólise com a enzima alcalase (1 g) em mesa agitadora por 24 horas. Após todos os processos concluídos, foram realizadas análises de nitrogênio total e proteína pelo método Kjeldahl simplificado (fator de conversão 6,25) e de aminoácidos por espectrometria de massas. O grão, o malte e o hidrolisado do malte de trigo sarraceno apresentaram 15,86%, 16,01% e 14,87% de proteína, respectivamente. Esse aumento no teor de proteína no grão malteado se dá pelo rearranjo de reguladores vegetais durante o processo de germinação, em que substâncias nitrogenadas são transformadas em aminoácidos para o consumo do embrião. Já a redução no hidrolisado se dá, possivelmente, pela brassagem, que pode simplificar a composição devido à degradação de alguns aminoácidos durante o processo. Foram identificados cinco aminoácidos essenciais no grão: valina, leucina/isoleucina, histidina, triptofano e fenilalanina. No malte, os aminoácidos essenciais encontrados foram sete: valina, leucina/isoleucina, histidina, triptofano, fenilalanina, treonina e metionina. Já no hidrolisado, os aminoácidos foram quatro: valina, leucina/isoleucina, fenilalanina e triptofano. Visando a eliminação de produtos de origem animal nos meios de cultura para cultivo de carne celular, o malte de trigo sarraceno se mostra promissor e pode ser testado como um componente desse meio devido ao seu maior teor de proteínas e à presença de sete dos nove aminoácidos essenciais, embora a inclusão de outras espécies vegetais seja necessária para suprir os compostos orgânicos adicionais necessários para o crescimento e multiplicação celular animal.

DESVENDANDO O POTENCIAL DAS IDEIAS NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DA UFPR

Nº 202417955

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Comunicação; Ecosistema De Inovação; Pitch

Este Recurso Educacional Aberto (REA) é uma imersão detalhada na arte e ciência de criar e apresentar pitches eficazes, destinado a empreendedores, estudantes e qualquer indivíduo interessado em transformar ideias inovadoras em projetos concretos e impactantes. Baseado na metodologia Iniciativa Startup Experience desenvolvido na UFPR, este REA explora a jornada de comunicar visões de negócios de forma convincente, desde a concepção inicial até a busca por apoio, investimento e parcerias estratégicas. Neste recurso, abordamos o conceito de pitch não apenas como uma apresentação, mas como uma ferramenta de comunicação essencial no ecossistema empreendedor, adaptável a diferentes estágios de maturidade de uma iniciativa, desde a ideação até o lançamento de um Produto Mínimo Viável (MVP). Detalhamos o roteiro ideal de um pitch, enfatizando a importância de introduzir claramente o problema a ser resolvido, a solução proposta, o mercado potencial, o modelo de negócio, os competidores, os resultados já alcançados, a equipe por trás da ideia e a chamada para ação. Além disso, destacamos os diversos propósitos de um pitch, incluindo aprendizado, validação de ideias, divulgação, networking e captação de recursos. Reconhecemos que a capacidade de apresentar um pitch eficaz é crucial para o sucesso de empreendedores no ambiente competitivo atual, servindo como um veículo para transformar visões em realidade tangível e sustentável. Este REA também oferece orientações sobre quem deve apresentar o pitch, ressaltando a importância de selecionar indivíduos com profundo conhecimento do projeto e habilidades de comunicação excepcionais. Discutimos abordagens e estratégias para a apresentação, considerando tanto formatos presenciais quanto online, e enfatizando a importância da preparação, da clareza, do uso de visuais de apoio e da adaptação ao público-alvo. Por fim, exploramos o momento ideal para apresentar um pitch, os locais e eventos onde ele pode ser mais impactante e as considerações financeiras envolvidas na preparação e participação em tais eventos. Este recurso visa equipar os empreendedores com o conhecimento e as ferramentas necessárias para não apenas navegar no ecossistema de inovação e empreendedorismo, mas também para se destacar nele, destacando a importância. Este REA faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/87563>.

A CONSTRUÇÃO DO PITCH PERFEITO: GUIA COMPLETO PARA MAXIMIZAR O IMPACTO DAS IDEIAS INOVADORAS

Nº 202417961

Autor(es): DIANA DO AMARAL DE SOUZA ARAUJO, LARISSA PEREIRA, DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Guia Completo; Ecosystema De Inovação; Pitch

Este Recurso Educacional Aberto (REA) serve como um guia definitivo para o desenvolvimento e apresentação de pitches convincentes e memoráveis. Destinado a empreendedores, estudantes de negócios, e profissionais em busca de aprimorar suas habilidades de comunicação, este material explora o processo de transformar ideias simples em propostas de grande impacto. Utilizando uma abordagem prática, o REA detalha cada etapa da criação de um pitch, desde a clara identificação do problema, passando pela proposta de uma solução inovadora, até a efetiva comunicação de valor para stakeholders diversos, como investidores e parceiros potenciais. Em "Pitch Perfeito", abordamos o pitch não apenas como uma técnica de apresentação, mas como uma ferramenta estratégica essencial dentro do ecossistema empreendedor. Este recurso foi desenvolvido com base nas melhores práticas do setor e exemplos reais, como os cases de sucesso da Airbnb e Uber, ilustrando a aplicabilidade dos conceitos em contextos variados. Discutimos os elementos cruciais de um pitch eficaz, estratégias de entrega, e a importância da adaptação ao público e ao meio, seja em apresentações presenciais ou virtuais. Além disso, "Pitch Perfeito" enfatiza a importância da preparação e do ensaio, oferecendo dicas práticas para melhorar não só a clareza e persuasão da apresentação, mas também a confiança do apresentador. O REA é um recurso valioso para qualquer pessoa que deseje influenciar e convencer, transformando boas ideias em realidades tangíveis e impactantes através do poder de um pitch bem elaborado. Este material visa não apenas equipar os usuários com habilidades práticas, mas também inspirá-los a utilizar o pitch como um veículo para inovação e sucesso em um ambiente altamente competitivo. Este REA faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/87564>.

GUIA DE ORGANIZAÇÃO DE HACKATHONS: PLANEJAMENTO, ESTRUTURAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS INOVADORES

Nº 202417963

Autor(es): GUILHERME HENRIQUE DE BOMFIM, DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Ecossistema De Inovação; Hackathon; Organização De Eventos

Este Recurso Educacional Aberto (REA) apresenta um guia detalhado e prático para a organização de hackathons, eventos intensivos de inovação onde participantes de diversas áreas colaboram para criar soluções tecnológicas inovadoras em um curto período de tempo. O guia explora a jornada completa de planejamento e realização de um hackathon, começando pela conceituação e logística, passando pela mobilização de participantes e gestão de recursos, até a execução e avaliação do evento. O material é estruturado para guiar os organizadores através de cada etapa crítica do processo, incluindo a definição de objetivos, seleção de temas, recrutamento de mentores e jurados, e desenvolvimento de parcerias estratégicas. Além disso, o REA oferece uma visão abrangente sobre como fomentar um ambiente que promove a criatividade e a colaboração efetiva, essenciais para o sucesso de qualquer hackathon. Abordamos também as melhores práticas para facilitar a utilização de metodologias ágeis e técnicas de prototipagem rápida, permitindo que equipes transformem ideias em protótipos funcionais dentro dos prazos exigentes de um hackathon. Dicas práticas sobre a logística do evento, incluindo sugestões para alimentação, espaços de trabalho e dinâmicas de integração, são discutidas para garantir uma experiência produtiva e agradável para todos os envolvidos. O documento destaca a importância da inclusividade, sugerindo estratégias para assegurar que participantes de todos os níveis de experiência e de diferentes backgrounds possam contribuir e se beneficiar igualmente do evento. Ao final do guia, exploramos como avaliar o impacto do hackathon, tanto em termos de projetos desenvolvidos quanto no desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Destinado a organizadores de eventos, educadores, e entusiastas da tecnologia, este REA é uma ferramenta valiosa para qualquer pessoa interessada em liderar eventos de hackathon que não apenas propiciem a inovação e a solução de problemas, mas também criem oportunidades de aprendizado, networking e desenvolvimento comunitário. Este REA faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/87565>.

TALENTO SEM FRONTEIRAS: ALINHANDO A EDUCAÇÃO SUPERIOR ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO E DA SOCIEDADE

Nº 202417968

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: REA; Habilidades Socioemocionais; Educação Superior

O projeto Talento sem Fronteiras, parte do Programa de Extensão Iniciativa Startup Experience da Universidade Federal do Paraná (UFPR), visa transformar a educação superior, capacitando alunos de graduação com habilidades socioemocionais cruciais para o mercado de trabalho contemporâneo. Focado no desenvolvimento de soft skills, como liderança, comunicação eficaz e pensamento crítico, o projeto adota uma abordagem prática e inovadora. Os estudantes são treinados na metodologia Startup Experience através de workshops, mentorias e sessões práticas, que os preparam para aplicar conhecimentos empreendedores em situações reais. Este processo é complementado pela análise crítica e transformação de diversos conteúdos de mídia em recursos educacionais abertos (REAs). Esses REAs serão disponibilizados gratuitamente no repositório da UFPR, ampliando o acesso ao conhecimento. Os objetivos do projeto são claros. Espera-se um aprimoramento significativo das competências de soft skills dos participantes, a criação e disseminação de REAs e um aumento do engajamento nas redes sociais. A capacitação em metodologias inovadoras não só prepara os alunos para o mercado de trabalho, mas também para futuras iniciativas empreendedoras, fortalecendo o diálogo acadêmico e comunitário. A justificativa para o Talento sem Fronteiras consiste na necessidade urgente de alinhar a educação superior às demandas do mercado de trabalho e às expectativas sociais de formação de profissionais qualificados e responsáveis. O projeto destaca-se por promover a interdisciplinaridade e a acessibilidade educacional, reafirmando o compromisso da UFPR com a formação de líderes capazes de causar um impacto positivo na sociedade, seguindo os mais altos padrões internacionais de educação e inovação. Desta forma, este Recurso Educacional Aberto tem por objetivo orientar os alunos participantes do projeto Talento sem Fronteiras nas atividades: a) formação de equipe e divisão de tarefas, b) elaboração de um cronograma de trabalho, c) seleção de episódios de podcasts, d) elaboração de REA a partir do padrão pré-definido, e) preenchimento das planilhas Painel de Controle e Autogestão, f) ações de divulgação e engajamento. Este REA faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/89211>.

ACELERANDO STARTUPS COM MICROAPRENDIZADO: O CAMINHO PARA A INOVAÇÃO DISRUPTIVA

Nº 202417973

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Startups; Microaprendizado; Inovação Disruptiva

Este trabalho explora o impacto transformador do microlearning (microaprendizado) no contexto das startups, com base em um Recurso Educacional Aberto (REA) desenvolvido pelo grupo i9UFPR no âmbito do programa Iniciativa Startup Experience e dos projetos de extensão Ciência para Todos e Talento sem Fronteiras da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O estudo apresenta uma metodologia prática para o aprendizado contínuo e adaptativo, utilizando uma curadoria de podcasts classificados por nível e categoria, que visa facilitar o aprendizado dos participantes, dividindo os temas em segmentos menores para promover a aquisição rápida e eficaz de conhecimentos essenciais. Esse método permite que o aprendizado seja acessado a qualquer momento e lugar, proporcionando flexibilidade e eficiência. Além do vídeo principal, o estudo disponibiliza um material complementar em PDF com links para os podcasts mencionados, o que possibilita uma exploração mais profunda dos temas abordados. O grupo i9UFPR, um ecossistema de inovação que integra projetos de pesquisa, ensino e extensão, aplica a metodologia Iniciativa Startup Experience para fomentar o empreendedorismo e a inovação. Desde 2016, o grupo capacitou mais de 1.200 alunos e contribuiu para a criação de mais de 170 startups, destacando-se pela capacitação interdisciplinar em empreendedorismo e pela preparação de profissionais para enfrentar os desafios do mercado atual. Este trabalho demonstra como o microlearning pode ser uma ferramenta poderosa para a educação continuada e o desenvolvimento de competências no ambiente dinâmico das startups. Este REA faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/89218>.

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE REGISTROS DIGITAIS INTELIGENTES COM RECURSOS GRATUITOS

Nº 202418012

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Segurança De Dados; Inovação Educacional; Registro Digital

Este trabalho, desenvolvido como parte das iniciativas do i9UFPR - Ecossistema de Inovação, incluindo o Projeto Ciência para Todos e o programa Iniciativa Startup Experience, vinculados ao Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresenta o desenvolvimento e a implementação de um sistema de registro de acesso digital utilizando ferramentas gratuitas disponíveis na internet. Motivado pela necessidade de retorno seguro às atividades presenciais durante e após a pandemia de COVID-19, o sistema foi projetado para registrar de forma eficiente e segura a entrada e saída de colaboradores em laboratórios, sendo facilmente adaptável para uso em empresas ou instituições de ensino. O sistema atende às diretrizes dos órgãos de vigilância sanitária, contribuindo para a segurança e saúde dos usuários. A metodologia adotada inclui a utilização de ferramentas como Google Formulários, encurtadores de URLs e geradores de QR Code, permitindo a criação de um sistema de registro acessível e de fácil implementação. Recursos adicionais, como templates de cartazes e apresentações, são disponibilizados para facilitar a replicação do sistema em diferentes contextos. Para garantir flexibilidade, o trabalho também explora alternativas para encurtadores de URLs, que podem ser adaptadas conforme as necessidades específicas de cada usuário. Um aspecto crucial abordado neste trabalho é a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), destacando a importância de proteger as informações pessoais coletadas durante o processo de registro. O uso de ferramentas como a retenção de e-mails nos formulários é recomendado para reforçar a segurança dos dados, assegurando que o sistema atenda às exigências legais e proteja a privacidade dos usuários. Este trabalho faz parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR e reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. Ele demonstra como tecnologias acessíveis podem ser utilizadas de forma inovadora para atender a demandas emergentes no contexto pandêmico, promovendo a segurança, a eficiência e a conformidade legal em ambientes educacionais e corporativos. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/89220>.

PITCH COM PROPÓSITO: UM GUIA DE MICROAPRENDIZADO PARA STARTUPS EM SEIS MÓDULOS

Nº 202418025

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

Palavras-chave: Pitch Eficaz; Inovação Empreendedora; Microaprendizado

Este trabalho apresenta um estudo detalhado sobre a criação de pitches eficazes, abordando a transformação de ideias em startups de sucesso, utilizando metodologias de microaprendizado. Como parte das iniciativas do grupo de pesquisa i9UFPR, em parceria com o Instituto de Soluções Tecnológicas Aplicadas, o projeto Ciência para Todos, o projeto Talento sem Fronteiras e o programa Iniciativa Startup Experience, este Recurso Educacional Aberto (REA) reflete o compromisso da UFPR em promover a inovação e o empreendedorismo, capacitando a próxima geração de líderes para enfrentar os desafios do futuro com criatividade e determinação. No centro deste estudo está a série "Pitch com Propósito", composta por seis vídeos instrutivos. A série foi concebida para ser consumida em formato de microaprendizado, permitindo que os conteúdos sejam assimilados de forma rápida e eficiente no contexto de inovação e criação de startups. Cada vídeo fornece orientações estratégicas sobre como desenvolver um pitch, desde a concepção inicial da ideia até a apresentação final do produto minimamente viável (MVP). O conteúdo aborda elementos cruciais de um pitch, como a introdução impactante, que deve capturar a atenção do público desde o início, a identificação e apresentação clara do problema, a análise do mercado-alvo, a proposta de solução e os diferenciais competitivos da startup. A metodologia Startup Experience é utilizada para guiar esse desenvolvimento, enfatizando a necessidade de adaptar o pitch ao público-alvo, seja ele composto por investidores, clientes ou avaliadores. Além das estratégias de conteúdo, o material destaca a importância de um fechamento forte, capaz de deixar uma impressão duradoura nos avaliadores, e oferece dicas práticas, como o uso de imagens de alta qualidade, a ênfase no problema antes da solução e a clareza no modelo de negócios. Este trabalho não apenas fornece as ferramentas para criar pitches eficazes, mas também exemplifica como o microaprendizado pode ser uma abordagem poderosa para capacitar empreendedores e inovadores, especialmente no contexto acadêmico e de pesquisa aplicada. A série de vídeos oferece uma base sólida para o desenvolvimento de competências empreendedoras, promovendo a criação de soluções inovadoras que possam impactar positivamente a sociedade. Disponível em: hdl.handle.net/1884/89223 (1), hdl.handle.net/1884/89226 (2), hdl.handle.net/1884/89227 (3), hdl.handle.net/1884/89228 (4), hdl.handle.net/1884/89229 (5), hdl.handle.net/1884/89229 (6).

MODELO AQUACROP: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA BRASILEIRA

Nº 202418380

Autor(es): ALEXANDRE BRUNO DOS SANTOS, CARLOS EDUARDO SGARBOSSA, MATHEUS SALGADO MORETTI

Orientador(es): JORGE LUIZ MORETTI DE SOUZA

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONOGRAFIAS/TCC

Palavras-chave: Calibração E Validação; Simulação De Culturas; Modelagem Agrícola

O modelo AquaCrop, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), foi um programa de simulação de acesso livre e aberto idealizado para auxiliar na gestão eficiente de culturas agrícolas, especialmente em cenários de estresse hídrico. O AquaCrop foi desenvolvido para prever o crescimento e rendimento das culturas sob diferentes condições de solo, clima e manejo. A identificação dos desafios enfrentados na aplicação do AquaCrop na agricultura brasileira, incluindo questões relacionadas à disponibilidade de dados, validação do modelo e capacitação dos usuários, tornou-se essencial para a proposição de estratégias e maximização dos benefícios do modelo na prática agrícola brasileira. Teve-se por objetivo no presente trabalho levantar, compilar (tabular, organizar, selecionar e classificar) e analisar trabalhos realizados no Brasil que utilizaram o AquaCrop para compreender aspectos sobre a sua calibração, validação, aplicabilidade, eficácia e limitações nos contextos agrícolas e ambientais avaliados. Foi realizada uma revisão bibliográfica selecionando-se artigos, dissertações e teses em português ou inglês, realizadas para condições ambientais brasileiras, utilizando a palavra-chave “AquaCrop” nas bases de dados Google Scholar e Scopus. Foram identificados 53 estudos relevantes envolvendo a utilização do AquaCrop na agricultura brasileira. Os estudos foram analisados quanto aos seus objetivos e conclusões sobre o desempenho do AquaCrop e sua aplicabilidade prática. Identificou-se crescimento no número de publicações com o AquaCrop entre 2014 e 2020 e tendência de estabilização entre 2021 e 2023; e desigualdade regional, com menos publicações no Centro-Oeste e Norte do país. A calibração e validação dos parâmetros do AquaCrop predominaram na realização dos estudos levantados, enquanto análises comparativas entre o AquaCrop e outros modelos de simulação de culturas foram menos frequentes. O AquaCrop predominantemente apresentou bom desempenho para simular culturas agrícolas em condições brasileiras. Resultados menos precisos ocorreram para culturas menos estudadas ou quando se utilizaram dados de entrada muito diversificados. Os parâmetros calibrados e validados do AquaCrop foram predominantemente utilizados ou recomendados nas considerações dos autores para: otimizar o manejo da irrigação; planejar cultivos mais adequados para cada região e época do ano; realizar previsão de safra e sistemas de alerta precoce; e orientar novas pesquisas sobre calibração, validação e aplicação do modelo em diversos contextos agrícolas.

COMPETIÇÕES

Nº 202418478

Autor(es): CAUE LOPES DO NASCIMENTO, GABRIEL DA SILVA GOMES, GIOVANA BUENO GALDINO, GUILHERME FABRI FARINHAQUE, MARCELA DE LIMA HIGA

Orientador(es): MARIENNE DO ROCIO DE MELLO MARON DA COSTA

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Competições; Materiais; Concreto

A partir do anseio de participar de competições no âmbito da Engenharia Civil, tendo como foco principal os Concursos Técnicos Estudantis, promovido anualmente pelo IBRACON (Instituto Brasileiro de Concreto), surgiu o projeto “Competições”, que tem como base unir os conhecimentos teóricos com a prática laboratorial, promovendo um aprendizado didático. Sendo o principal material de estudo o concreto, o grupo foi estimulado a desenvolver esse compósito, de modo a atender os requisitos e limitações que foram estipulados em editais liberados anualmente pelos organizadores dos eventos, os mesmos sempre sendo distintos, visando dificultar e estimular as equipes a desenvolverem diferentes traços de concreto a cada ano. Visando retornar à trajetória de vitórias já adquiridas para universidade em anos anteriores, o grupo estudou o comportamento da vermiculita no concreto, com a finalidade de atender ao requisito do edital do Concrebol, um dos concursos promovidos pelo IBRACON, sendo que a massa específica do compósito foi restringida a um valor inferior a 2000 Kg/m³, caracterizando o mesmo como um concreto leve. Desse modo, o desafio como um todo foi confeccionar uma esfera com diâmetro de 200±15 mm e massa de 6±0,5 kg, utilizando materiais de concretos convencionais como cimento, areia, brita e água, que justamente com a vermiculita deverá resultar em um compósito que apresente boa homogeneidade e resistência a compressão e a tração. Visando atingir os objetivos do projeto o grupo trabalhou em estudar e desenvolver traços, analisando quanto a sua massa específica, sua coesão e sua resistência, sendo que esses fatores estavam atrelados com as porcentagens utilizadas de cada um dos materiais, além de serem testados dois métodos de cura nos corpos de prova, a cura térmica à 40 °C e a cura úmida. O resultado esperado com a finalização do projeto é que o grupo tenha resultados satisfatórios nas competições que se propõem a participar, além de proporcionar aos participantes uma formação mais completa com relação a pesquisas e ensaios laboratoriais. Com tudo, o projeto ainda tem o objetivo de se estender entre os anos com o intuito de concretizar uma tradição no curso de Engenharia Civil, com integrantes que participaram efetivamente das competições organizadas externamente, e poderão como decorrência desse aprendizado organizar competições próprias para a graduação.

VISITA TÉCNICA À CERVEJARIA AMBEV ADRIÁTICA – TIBAGI-PR

Nº 202418521

Autor(es): GABRIEL JUDAH BENHUR DE DEUS PIRES, BRUNO RUBIN OLIVEIRA, MARCO AURELIO BACH DE PAULA

Orientador(es): DAYANI CRIS DE AQUINO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Visita Técnica; Extensão; AMBEV

Ao atuar na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o Programa de Educação Tutorial visa promover e auxiliar o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes vinculados ao programa. Ao possibilitar aos estudantes a aplicação dos conhecimentos abordados em sala de aula, as atividades de extensão universitária funcionam como um meio de troca de saberes entre a Universidade e o restante da sociedade. Dada a natureza da Ciência Econômica, existe certa dificuldade na execução de atividades de extensão dialógicas ou não somente verticais partindo do sentido universidade para comunidade externa. Diante desse cenário, uma das soluções encontradas pelo PET Economia para contornar essa dificuldade ocorre através da promoção de visitas técnicas à ambientes fora da Universidade que desempenhem papel relevante na estrutura econômica do estado do Paraná e/ou do país como um todo. Desta maneira, conhecimentos de sala de aula podem ser aplicados no exterior da Universidade, assim como indivíduos atuantes nesses espaços podem apresentar conhecimentos valiosos para os membros da Universidade. Durante o primeiro semestre do ano letivo de 2024, a visita técnica efetuada por membros do programa destinou-se à um dos centros de produção da Cervejaria Ambev, situado no município de Tibagi-PR. Ocupando a colocação de maior cervejaria da América Latina e quarta maior do mundo em termos de volume de vendas, com operacional atendendo demandas em 18 países, a Ambev situa-se entre as maiores empresas brasileiras em capitalização de mercado. A visita ocorreu em conjunto com discentes do curso de Ciências Econômicas matriculados na disciplina do quinto período “SE615 - Elaboração e Análise de Projetos I”, também com o intuito de cumprir parte da carga horária de atividade de extensão obrigatória no currículo da graduação e parte do plano curricular da disciplina. Ao longo da visita, os participantes puderam realizar um tour pelo centro de produção da cervejaria, onde foram apresentados aspectos históricos da empresa e de seus produtos, tal como os mecanismos de funcionamento do processo de fabricação desses produtos inseridos em um elevado nível de complexidade industrial. Esta atividade trouxe como principal resultado a percepção por parte dos estudantes das possibilidades de inserção do economista no mundo do trabalho.

ALGORITMO DE CRIPTOGRAFIA COM MATRIZES EM PORTUGOL E JAVASCRIPT

Nº 202418544

Autor(es): LUCAS NAKASHIMA

Orientador(es): JANAINA SCHOEFFEL BRODZINSKI

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Portugol; Matrizes; Cifra De Hill

Ao estudar Cifra de Hill como aplicação de matrizes na disciplina de Matemática Aplicada II junto ao Curso Técnico em Petróleo e Gás, o autor identificou a possibilidade de construir um programa de computador que automatizasse as contas desse processo. A partir disso, foi proposto um plano de trabalho dentro do Programa de Voluntariado Acadêmico com o objetivo de desenvolver tal programa em formato acessível para alunos e professores de Ensino Médio. Para atingir tal objetivo a linguagem de programação utilizada para a implementação do algoritmo foi o Portugol, pois é uma linguagem que se aproxima da escrita em português. Essa linguagem facilita a leitura e o entendimento dos passos do algoritmo, entretanto não é prática para executar o programa, pois exige a instalação de software específico no computador do usuário. Assim, decidiu-se criar uma página na web para permitir o acesso online ao programa de encriptação e desencriptação, havendo a implementação do mesmo algoritmo na linguagem Javascript cujo código foi embutido no código HTML e CSS do site, o qual foi hospedado gratuitamente com o GitHub Pages, no endereço <https://lucsnakashima.github.io/hillcipher/>. A realização do trabalho permitiu ao autor aprofundar seus estudos nos temas de matrizes e aritmética modular, que são as bases matemáticas da Cifra de Hill. Além disso oportunizou a busca por tecnologias que permitissem o acesso democrático ao programa, permitindo o acesso de alunos e professores do Ensino Médio a partir de qualquer computador ou celular com internet. Finalmente, o autor pôde vivenciar, juntamente com a orientadora, a experiência de escrever e submeter um artigo descrevendo o trabalho realizado. O periódico escolhido foi a revista Professor de Matemática Online. A iniciativa deste trabalho mostra quão enriquecedor pode ser o trabalho de pesquisa com alunos do Ensino Médio.

PÍLULAS DA CIVIL

Nº 202418551

Autor(es): GABRIEL DA SILVA GOMES, KAUA PORFIRIO DE MATOS, NICOLAS NEUMANN DE NASCIMENTO, PEDRO AUGUSTO CENCI STEDILE

Orientador(es): MARIENNE DO ROCIO DE MELLO MARON DA COSTA

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Redes Sociais; Ensino; Engenharia

O Projeto Pílulas da Civil foi concebido com o objetivo de proporcionar à comunidade acadêmica e para o público em geral, conteúdos técnicos da área da engenharia civil em formato de vídeos didáticos de curta duração, divulgados nas redes sociais do PET, que buscam abordar temas emergentes e muitas vezes pouco conhecidos do vasto mercado da engenharia civil. Os conteúdos são preparados visando a propagação do conhecimento, oportunizando o fácil acesso ao saber técnico, científico e histórico das diversas áreas da Engenharia Civil de maneira descomplicada e tangível ao cotidiano do público-alvo. Os vídeos produzidos foram desenvolvidos por quatro petianos integrantes do projeto, sendo cada um destes responsável por um conteúdo a cada semana. O preparo destes materiais iniciou-se com uma pesquisa realizada em vários meios como sites e artigos científicos e, após o levantamento das informações, os vídeos foram estruturados na forma de roteiro. Prezou-se, assim, pela síntese do conteúdo e uso de uma linguagem informal, para um maior entendimento do público, evitando o uso de termos técnicos de forma exagerada. Feita a roteirização, os vídeos foram gravados em sua maioria utilizando os espaços do Centro Politécnico da UFPR. Esses materiais foram editados, adicionando-se legendas e imagens/vídeos ilustrativos para assim serem realizadas suas postagens, que ocorreram semanalmente às terças-feiras desde meados de maio até o fim de agosto durante o ano de 2024. Como resultado foram produzidos 16 vídeos que abordaram desde histórias das construções mais famosas ao redor do mundo, técnicas construtivas, questões sobre mobilidade e transporte no Brasil, até pontos mais específicos com foco na cidade de Curitiba e no estado do Paraná, como crise hídrica na região, implementação de ônibus elétricos na capital e sobre o projeto socioambiental no bairro da Caximba. Estes conteúdos, somados, obtiveram cerca de 20 mil visualizações só no Instagram além de mais de 10 mil no TikTok. Dessa forma, o projeto foi bem-sucedido ao atingir milhares de pessoas, sendo elas do ramo de engenharia ou não, cumprindo o seu propósito de divulgar de forma rápida e numa linguagem acessível, conteúdos das três principais áreas da Engenharia Civil: construção civil, hidráulica e saneamento e a área de transportes. Tudo isso através de vídeos curtos, porém com informações de qualidade e embasamento científico.

POTENCIAL DE APLICAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE BAIXA DENSIDADE PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS) CONFORME PRINCÍPIOS DA MODULARIDADE

Nº 202418684

Autor(es): JULIA OLIVEIRA RODRIGUES

Orientador(es): ANDRESSA GOBBI

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Cinza Da Madeira De Eucalipto; Blocos Vazados; Habitação De Interesse Social

Em 2022, 66.012 habitações foram classificadas como precárias no Brasil e, no Paraná, essas habitações representaram aproximadamente 23% do total. Isso evidenciou que havia uma quantidade significativa de pessoas em situação de vulnerabilidade no país. O acesso diferenciado à terra e o alto custo para construir a moradia, além da condição financeira, inseriram grande parte da população em habitações precárias, segregadas e autoconstruídas, feitas em grande parte com materiais reciclados, como madeira, plástico, papelão e lonas. A partir desse panorama, o objetivo deste trabalho foi discutir e reforçar o direito à moradia a partir da aplicação de blocos vazados de baixa densidade em projetos de Habitação de Interesse Social (HIS), propondo alternativas de construção, a partir do uso de materiais não convencionais e da produção de habitação de baixo custo, de forma a solucionar problemas de vulnerabilidade e inadequação habitacional. Além disso, o trabalho propôs a caracterização de um compósito de madeira-cimento, com substituição parcial de cimento Portland por cinza de madeira de eucalipto originária da queima de madeira como combustível em caldeiras de secagem de grãos. Para isso, foram utilizados referenciais teóricos para a compreensão das vantagens e desvantagens dos blocos de baixa densidade e pesquisas bibliográficas que nortearam o entendimento dos conceitos fundamentais de um sistema autoportante e coordenação modular para o projeto da moradia de interesse social, já que a modularidade otimizou o processo construtivo, por meio da redução de custos e aumento na produtividade, além de aperfeiçoar os componentes e procedimentos. Baseado na revisão bibliográfica realizada, concluiu-se que um sistema autoportante para a habitação foi uma ferramenta de simplificação e otimização do processo construtivo. Os estudos dos blocos de baixa densidade e a caracterização de um compósito de madeira-cimento evidenciaram que o tamanho do bloco se tornou vantajoso para a construção autogerida. Entretanto, os valores de resistência à compressão não atenderam aos requisitos mínimos da normativa brasileira, necessitando de otimização dos traços propostos para utilização em habitações unifamiliares de menor porte e quantidade de pavimentos.

TRADUTOR DE LIBRAS

Nº 202418712

Autor(es): ANDRIELI LUCI GONCALVES, JULIANA ZAMBON, MATHEUS GASTAL MAGALHAES, ELISA ROCHA ELEOTERIO, ELOISA NIELSEN, PHILLIP YAGYU MORIBAYASHI

Orientador(es): LUIZ CARLOS PESSOA ALBINI

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Libras; Visão Computacional; Machine Learning (ML)

A Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) é uma língua de modalidade gestual-visual, reconhecida como meio legal de comunicação desde Abril de 2002. Entretanto, apenas 64 escolas em todo o país ofereciam educação bilíngue para surdos, evidenciando a necessidade de expandir o ensino de Libras. Nesse contexto, o PET Computação UFPR desenvolveu um modelo de Machine Learning capaz de reconhecer alguns gestos da linguagem, funcionando como uma ferramenta de feedback para que o usuário saiba se realizou o símbolo corretamente ou não. Para tanto, o projeto foi desenvolvido em Python, utilizando bibliotecas open-source da linguagem. A coleta de dados e o reconhecimento da mão do usuário foram realizadas com a biblioteca MediaPipe, desenvolvida pela Google. Essa biblioteca, além de reconhecer as mãos por meio da câmera do usuário, coletava 21 pontos-chave da mão, identificando se é a mão direita ou esquerda. Essa biblioteca mostrou ser muito útil, uma vez que, além de facilitar o reconhecimento do gesto, também tornou possível armazenar um menor número de informações sobre a mão do usuário, o que resultou em maior privacidade e economia de armazenamento. A coleta de dados foi realizada através de voluntários, os quais se inscreveram num formulário do PET Computação UFPR, e realizaram os símbolos com o auxílio de um petiano. No total, foram obtidas 5.801 observações de 21 gestos diferentes, sendo eles as letras em Libras cujo gesto não exige movimentação (todas com exceção de H, J, K, X e Z). Para o treinamento e teste dos modelos, criou-se uma métrica chamada de acurácia ponderada, definida como sendo a média ponderada da sensibilidade de cada classe (cada classe representando uma letra de interesse), na qual os pesos são as frequências das letras na linguagem portuguesa. Assim, os modelos que reconheceram letras bem comuns tiveram avaliações melhores do que os que só reconheceram letras pouco usadas. Quatro algoritmos da biblioteca Scikit-Learn foram usados para o desenvolvimento dos modelos: KNN, LogisticRegression, RandomForest e SVM. Cada modelo foi analisado individualmente, com refinamento dos seus hiperparâmetros para obter a melhor versão daquele algoritmo nos dados de treino. Em seguida, os modelos foram comparados nos dados de teste. Assim, o melhor modelo final alcançou uma acurácia ponderada de 97,22%, com tempo médio de previsão de 0,158 segundos. Em conclusão, o modelo obtido demonstrou que essa abordagem era viável, com um modelo capaz de ajudar o usuário a saber se realizou o gesto corretamente ou não.

JOGO DA FEIRA 2024 - FEIRINHO DA LÂMPADA

Nº 202418713

Autor(es): ROBERTO SPRENGEL MINOZZO TOMCHAK, ELISA ROCHA ELEOTERIO, LAISA MARCELINO SANTOS RODRIGUES, RAFAEL RIBEIRO KLUGE, VINICIUS LEON PAULA

Orientador(es): LUIZ CARLOS PESSOA ALBINI

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Popularização Da Computação; Jogos; Feira De Cursos E Profissões

O Jogo da Feira foi um projeto de extensão de longa duração do PET Computação, que visou o desenvolvimento anual de um jogo para a Feira de Cursos e Profissões da UFPR. Assim sendo, a iniciativa teve como objetivo divulgar o Curso de Ciência da Computação para os participantes do evento, instigando interesse no curso, nas suas áreas e na sua aplicabilidade. No ano de 2024, foi desenvolvido o jogo intitulado “Feirinho da Lâmpada”, direcionado ao compartilhamento de informações sobre importantes personalidades da computação. O jogo apresenta aleatoriamente personalidades marcantes da computação, com relevância para a sua área e de grande impacto no desenvolvimento da tecnologia. Na tela, uma imagem da figura notória e uma breve descrição de sua vida e de seus feitos é exibida, instigando o jogador a expandir seu conhecimento sobre ramos da computação e sua relação com a sociedade. Para o desenvolvimento do jogo foi escolhida a linguagem Lua, desenvolvida por brasileiros da PUC-Rio, em consideração à valorização da produção científica do Brasil e às características da linguagem, como sua leveza, rapidez e fácil entendimento. Ademais, o framework LÖVE2D, compatível com esta linguagem, foi empregado na produção do jogo. A metodologia utilizada para a organização da elaboração do jogo foi a Incremental, na qual o produto final é construído progressivamente e, a cada etapa do desenvolvimento, novas funcionalidades são adicionadas. O Jogo da Feira, além de provocar curiosidade nos observadores, visou a abordagem das aplicações e do funcionamento do curso de Ciência da Computação de forma descontraída e interativa com os presentes. Ademais, antecipa-se a conscientização sobre o impacto da produção científica na sociedade, sobre os ramos de atuação presentes nesta área e, ao mostrar diversas personalidades femininas impactantes, uma disseminação do papel destas na evolução da tecnologia, área majoritariamente dominada por homens. Assim sendo, considerando os jogos desenvolvidos previamente para este projeto, espera-se um grande engajamento da comunidade presente e, principalmente, uma disseminação do conhecimento gerado através da computação científica, além da promoção do curso para a comunidade. Em conclusão, o desenvolvimento do jogo proporcionou para os desenvolvedores um aprimoramento de suas habilidades técnicas em programação, um fortalecimento de seus conhecimentos acerca da história da computação e, para seus jogadores, oportunizou a aquisição de informações sobre a Ciência da Computação.

IMPACTO DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202418777

Autor(es): MARIANA NASCIMENTO MARTINS

Orientador(es): GIOVANA COSTA REUS, MAYRA TANIELY RIBEIRO ABADE

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Expressão Gráfica; Desenho Técnico; Monitoria

A monitoria estudantil, é de interesse mútuo das partes envolvidas, monitora, professora orientadora e estudantes, visando a comunicação em prol do desenvolvimento intelectual do conteúdo abordado. A aplicação prática dos conceitos e habilidades adquiridas na disciplina de Expressão Gráfica possui uma vasta área de aplicação. Ademais, a troca de conhecimentos entre orientador e aluno seja benéfico para a instituição, desenvolvendo estratégias e visões para ambos. A presença de monitores na disciplina pode oferecer um suporte individualizado para que os alunos possam compreender e aplicar corretamente esses conceitos apresentados na disciplina. Dentre dos conteúdos abordados, foi trabalhado tanto de forma manual de desenho técnico como o desenho auxiliado por computador, por meio da plataforma AutoCAD. Dentre os materiais utilizados, se enquadram os materiais de cunho prático de desenho (como régua, lápis, esquadros, folhas variadas, entre outros), além do uso de mesas específicas para desenho técnico e computadores da Universidade. A desenvoltura da parte orientada foi feita na contagem de 12 horas semanais, onde a aluna monitora atuou: dentro da sala de aula, no período de monitoria e de auxiliando na criação de material didático. O objetivo foi auxiliar a orientadora, na forma de ajuda sanar as dúvidas que surgiram por parte dos estudantes, em forma de atendimento presencial e virtual. A média de estudantes que procuraram tal auxílio foi relativamente baixa, em comparação a quantidade de alunos matriculados na disciplina. Contudo, observou-se que o retorno dos interessados foi notoriamente eficiente, sendo este fato comprovado pela aprovação na disciplina dos estudantes que compareceram na monitoria. Tendo em vista o todo abordado, é conclusivo que a monitoria foi lecionada com o sucesso desejado, tanto na parte interpessoal entre os envolvidos, quanto como aprimoramento de conhecimentos, sendo isso confirmado através das notas finais da disciplina.

MONITORIA EM EXPRESSÃO GRÁFICA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS E PRÁTICAS EM SALA DE AULA

Nº 202418781

Autor(es): LETICIA PIRES RABELO

Orientador(es): GIOVANA COSTA REUS

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Expressão Gráfica; Desenho Técnico; Monitoria

A disciplina de Expressão Gráfica possui um caráter teórico e prático, demandando prática contínua e a aplicação de técnicas específicas ensinadas ao longo do curso. O Desenho Técnico envolve a compreensão de conceitos geométricos, projeções, simbologias e normas técnicas, que podem ser desafiadores para os alunos, exigindo explicações detalhadas e atividades práticas. Nesse contexto, o acompanhamento individual dos estudantes torna-se fundamental para monitorar o progresso e identificar as dificuldades enfrentadas. O objetivo desta monitoria foi auxiliar os alunos do curso de Agronomia matriculados na disciplina Expressão Gráfica I a executarem e compreenderem os conceitos abordados em sala de aula. Dentre os conteúdos abordados estão: normas técnicas voltadas para o desenho técnico, sistema de cotas, escalas, projeções ortogonais, identificação e elaboração de vistas, identificação e elaboração de desenho de perspectivas isométrica, cavaleira 30°, cavaleira 45° e cavaleira 60°. Foi elaborado, em conjunto com a professora orientadora materiais didáticos ao decorrer do semestre. Além disso, as atividades realizadas incluíram, plantões diários para sanar dúvidas, desenvolver atividades voltadas para a disciplina com a professora orientadora e acompanhar algumas aulas junto com a turma. A participação dos alunos nos plantões não foi constante e poucos buscaram auxílio extraclasse, mas em sala de aula em interação com a monitora observou-se maior interesse dos alunos e desenvolvimento das práticas auxiliadas também pela professora. De modo geral, no decorrer do semestre houve uma ótima relação entre orientações da professora e ao desenvolvimento de atividades e preparo de materiais didáticos. Assim, a experiência de ser monitora, agrega o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, solidificação do conhecimento ao ensinar outras pessoas, além de também aprimorar o currículo.

PEPINOS EM CONSERVA IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO

Nº 202418835

Autor(es): MELANY SHOJI NABERISNEY

Orientador(es): JULIA ARANTES GALVAO

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PVA - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO

Palavras-chave: Bactérias Ácido Láticas; Potencial Hidrogeniônico; Bolores E Leveduras

Os pepinos em conserva representam uma tradição culinária que se desenvolveu ao longo de séculos e que possibilitou uma forma eficiente de preservação dos alimentos. Dentre seus benefícios pode-se destacar a alta durabilidade e sabor distinto, podendo ser consumido de diversas formas. No entanto esses produtos podem se tornar veículos de contaminação bacteriana, causando doenças associadas ao consumo de alimentos. Considerando a regulamentação nacional de vigilância sanitária, é sabido que a cada cinco amostras de vegetais em conserva, acidificados (pH menor ou igual a 4,5) avaliadas, uma pode ter até 1000 UFC/g de bolores e leveduras. Com isso, o objetivo desse estudo foi avaliar a segurança microbiológica do consumo de pepino em conserva comercializado sem chancela de fiscalização no município de Curitiba-PR. Dessa forma, foram avaliadas cinco amostras e coletadas ao acaso. As amostras foram assepticamente pesadas (25 g) e analisadas quanto à contagem de bactérias do ácido láctico, número mais provável de coliformes totais e termotolerantes, contagem de bolores e leveduras. Adicionalmente o pH foi aferido. Das cinco amostras avaliadas, nenhuma apresentou contagem de bactérias do ácido láctico ($\leq 1,00 \times 10^1$ UFC/g) ou número mais provável de coliformes totais e termotolerantes (≤ 3 NPM/g). Para bolores e leveduras, três amostras não apresentaram contagem ($\leq 1,00 \times 10^2$ UFC/g), mas as amostras 93 e 100 apresentaram, respectivamente, $6,3 \times 10^4$ e $1,00 \times 10^5$ UFC/g. O pH observado das amostras 90, 93, 100 e 101 foi, respectivamente, 4.00, 4.03, 4.08 e 3.94. Não obstante, apesar de se ter verificado pH ácido, este não foi suficiente para inibir a proliferação de bolores e leveduras, tornando duas das cinco amostras avaliadas impróprias para o consumo. Porém as outras três amostras foram consideradas aptas para consumo do ponto de vista microbiológico, por terem um pH sutilmente menor, apresentaram uma inibição contra coliformes totais e termotolerantes, como também para bolores e leveduras.

PODCAST ESTAGIA

Nº 202418932

Autor(es): ARTHUR DEMIO PADILHA, EDUARDO DE OLIVEIRA SANTOS, GUILHERME TUPAN FRARE MOREIRA, JULIA HELENO DOS SANTOS, JULIA GUIMARAES MAFIOLETTI, PABLO MAGARINOS ROSSARI FILHO

Orientador(es): VITOR RENAN DA SILVA

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Carreira; Mercado De Trabalho; Entrevista

O Estagiando é um projeto recente, baseado no pilar de extensão, do grupo PET de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná. Criado no segundo semestre de 2022, o projeto visa atender às dúvidas e apoiar os estudantes na busca por estágio, oferecendo dicas e orientações. Inicialmente, o projeto foi desenvolvido com base em pesquisas realizadas com o público-alvo (estudantes de Engenharia Química) e utilizando o método Design Thinking para encontrar a melhor abordagem para sua implementação. Após várias discussões entre os membros do grupo PET, decidimos criar um podcast focado em temas relacionados ao estágio. No formato atual do podcast, a entrevista é conduzida em uma única etapa. O(a) entrevistado(a) é apresentado(a) e responde a perguntas abrangentes, seguidas de questões específicas enviadas pelos discentes do curso por meio das redes sociais do PET EQ. Além disso, nós elaboramos perguntas voltadas a entender melhor o processo do estágio da/do entrevistada/o. O podcast também inclui um momento em que o(a) entrevistado(a) compartilha um tema de seu interesse. Além dos podcasts, um ebook foi desenvolvido para desmistificar o estágio obrigatório e facilitar a busca dos discentes por informações relacionadas ao estágio. O ebook inclui perguntas frequentes, relatos dos entrevistados e curiosidades sobre o tema. Para garantir a visibilidade do projeto, os podcasts foram divulgados nas redes sociais do PET e através de cartazes afixados nos quadros do campus Centro Politécnico. Para avaliar a satisfação do público-alvo e coletar sugestões, foram disponibilizados formulários ao final de cada episódio. Com base nas respostas obtidas até julho de 2023, os coordenadores do projeto concluíram que o Estagiando está atendendo às necessidades dos discentes da graduação, que agora inclui alunos de diversos cursos. No ano de 2024, o Podcast PodPET Estagia teve a oportunidade de se ligar a Iniciativa Podcast do INOVE UFPR (i9UFPR) Ecossistema de Inovação sob coordenação do Professor André Bellin Mariano. Com essa parceria, o Estagia teve a oportunidade de ampliar suas gravações utilizando a sede do projeto INOVE e melhorar a qualidade dos podcasts através dos equipamentos cedidos pelo Professor André. Da mesma forma, foi possível ampliar o alcance do PodPET Estagia através da publicação das entrevistas no Youtube no formato de vídeo, já que o professor além de fornecer microfones e aparelhos de edição, disponibilizou câmeras e uma sala própria para realizarmos nossas entrevistas.

PLATAFORMA MORETTI: MÓDULO - CÁLCULO DE INDICADORES ESTATÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DE ANÁLISES DE REGRESSÃO

Nº 202418954

Autor(es): MATHEUS SALGADO MORETTI, NATHALIA AVELLEDA KNAPP, LUZIA ELISA WOICIEKOVSKI

Orientador(es): JORGE LUIZ MORETTI DE SOUZA

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Índices; Coeficientes; Erros

Os indicadores estatísticos foram idealizados para a avaliação da precisão e confiabilidade de modelos de regressão, estabelecendo métricas para comparação entre valores observados e estimados. Os indicadores permitiram identificar desvios, melhorar a calibração de modelos e aumentar a robustez das análises preditivas em diferentes áreas de pesquisa. A correta seleção e aplicação dos indicadores foram essenciais para garantir a validade das conclusões em estudos que envolveram análise de regressão. Este estudo teve por objetivo levantar os indicadores estatísticos mais utilizados na bibliografia para verificar o desempenho de modelos em análises de regressão entre valores observados e estimados, bem como constituir um módulo computacional para facilitar e agilizar os cálculos desses indicadores estatísticos. O estudo foi uma atividade do Projeto de Pesquisa “Ciência e tecnologia voltada à utilização racional e sustentável do solo, água e energia em áreas agrícolas e urbanas” da Plataforma Moretti, desenvolvido no Laboratório de Modelagem de Sistemas Ambientais (LAMOSA)/DSEA/UFPR. O módulo computacional foi desenvolvido em planilha eletrônica, com rotinas implementadas na linguagem de programação Visual Basic for Applications (VBA – Macro). Foram criadas functions para os principais indicadores estatísticos utilizados na literatura: Coeficientes de correlação e determinação; Eficiência de Nash-Sutcliffe; Índices de concordância "d" de Willmott e desempenho "c" de Camargo & Sentelhas; Erro quadrado médio; Raiz quadrada do erro quadrado médio; Erro absoluto relativo; Erro absoluto médio; Erro relativo percentual médio; Erro relativo percentual absoluto médio; Erro máximo absoluto; e, Razão da média. O módulo desenvolvido foi denominado “Cálculo de indicadores estatísticos para avaliação de análises de regressão”. Os testes do módulo foram realizados baseando-se em análises estatísticas com dados experimentais obtidos de estudos anteriores, aplicando-se os indicadores mencionados para avaliar a precisão dos modelos de regressão. O módulo implementado em planilha eletrônica permitiu a automatização dos cálculos dos indicadores e proporcionou maior eficiência, precisão e rapidez nas análises. Os resultados obtidos foram analisados e comparados com os padrões estabelecidos na literatura, confirmando a eficácia dos indicadores escolhidos para a verificação do desempenho dos modelos de regressão estudados. Essas rotinas e módulos incrementaram o banco de ferramentas computacionais da Plataforma MORETTI, que foi disponibilizado à comunidade em geral.

OFICINA LINUX BÁSICO

Nº 202418984

Autor(es): ROBERTO SPRENGEL MINOZZO TOMCHAK, MILENA LANGNER MELLO, ELOISA NIELSEN

Orientador(es): LUIZ CARLOS PESSOA ALBINI

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Popularização Da Computação; Linux; Vida Acadêmica

Proposta de oficina do PET Computação para a SIEPE conforme item 4.7.1 do edital SIEPE 2024. Curso será ofertado pelo PET Computação no laboratório do departamento de informática. Capacidade máxima 50 participantes. Público alvo são alunos de graduação de todos os cursos da UFPR. Resultado esperado é a capacitação em Linux básicos de estudantes da UFPR. O sistema operacional Linux já está presente em muitas empresas e universidades. Entender os conceitos básicos do sistema se faz necessário para garantir a formação dos estudantes atualmente. Este curso tem como objetivo ensinar conceitos básicos do sistema operacional Linux, para uso prático na vida acadêmica, pessoal e profissional dos estudantes. A ênfase principal é ensinar comandos básicos de navegação, manipulação e análise de arquivos em ambiente Linux. O público-alvo do curso são iniciantes que possuem nenhuma ou pouca familiaridade com o Linux de qualquer curso da UFPR. O curso será lecionado através de apresentação de slides e exercícios práticos, que serão realizados nos laboratórios do Departamento de Informática da UFPR (Dinf). Os conhecimentos prévios necessários para os usuários são somente noções básicas de computação, em qualquer sistema operacional, como Windows. Conteúdos que serão abordados no minicurso: (1) Introdução: o que é um sistema operacional, quais as vantagens do Linux, distribuições atuais (vantagens e desvantagens de cada um), como instalar Linux na sua máquina (Dual Boot com windows); (2) Sistema de Arquivos: como o Linux é estruturado, diretórios, paths, sudo; (3) Atalhos: abrir terminal, matar processo, ambientes gráficos, etc.; (4) Comandos básicos de terminal: estrutura geral, help, man; (5) Navegação pelos arquivos e pastas pelo terminal: pwd, ls, cd; (6) Comandos de arquivo no terminal: touch, stat, file, du; (7) Criação/Deleção de pastas (diretórios) e arquivos através do terminal e dos ambientes gráficos: mkdir, rm/rmdir, cp, mv; (8) Caracteres Coringa para manipulação de arquivos em terminais: *, -, [], ...; (9) Streams e concatenação de comandos através do terminal: entrada/saída padrão, echo, cat/tac, pipe; (10) Outros Comandos de terminal: head, tail, find, grep.

FABLAB - LABORATÓRIO DE FABRICAÇÃO - 2024.

Nº 202419012

Autor(es): MARIA EDUARDA NEGRELLI DE ARAUJO, RAFAEL LANG MARTINS DOS SANTOS, LURDES VITORIA PAULIN PERUSSI

Orientador(es): LUIS HENRIQUE ASSUMPCAO LOLIS

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Impressora 3D; Cultura Maker; Cortadora A Laser

Para apoiar os projetos dos alunos do curso de Engenharia Elétrica da UFPR, o grupo PET de Engenharia Elétrica, com o apoio do departamento de Engenharia Elétrica (DELT), conduz o FabLab - Laboratório de Fabricação. Criado em 2022, tem como objetivo o suporte à construção de protótipos em eletrônica (parte mecânica e elétrica). Em adição, o projeto visa disseminar o conhecimento técnico adquirido em prototipação para facilitar e impulsionar a qualidade dos projetos da comunidade acadêmica. Para o bolsista, a formação técnica com conhecimento de softwares e equipamentos para prototipação torna-se um importante diferencial para profissionais recém-formados que ingressam no mercado de trabalho. Atualmente, o FabLab atende pedidos de corte a laser, de impressões 3D e de confecção de placas de circuito impresso. Como desafios de 2024, destaca-se a manutenção das impressoras 3D, que apresentaram desgaste natural por uso, sendo esse um serviço terceirizado e pago através da verba de custeio do grupo PET. Como melhorias do projeto em 2024, cita-se a capacitação técnica dos integrantes do FabLab em corte a laser. Para tal, o grupo entrou em contato o projeto de extensão Engenhar, a fim de realizar um intercâmbio de cursos: o Engenhar deu um curso de corte a laser e o PET deu um curso de programação em Python. A demanda para o corte a laser ainda é insipiente, onde o grupo promove forte divulgação indicando da possibilidade de construção de protótipos com peças em acrílico, cortadas nesse equipamento. Em adição à essas iniciativas, o FabLab oferta cursos para a comunidade, normalmente concentrados dentro da Semana de Atualização em Engenharia Elétrica (SEATEL), a semana acadêmica do curso. Além disso, o FabLab planeja realizar um curso de modelagem e impressão 3D no segundo semestre e 2024 voltado para alunos que já fizeram a matéria de Desenho Técnico e que estão cursando a matéria de oficina de projetos em engenharia elétrica. Por fim, pode-se concluir que o FabLab tem grande impacto na comunidade, desde a sua criação, além de proporcionar crescimento profissional para o petiano, sobretudo na área de prototipação.

PIE - PROJETOS INTERATIVOS DE ELETRÔNICA - 2024

Nº 202419024

Autor(es): RENAN AUGUSTO MOLINA VENTURIM, MARIA EDUARDA NEGRELLI DE ARAUJO, ARTHUR STOCCO SCHIEFLER E SILVA

Orientador(es): LUIS HENRIQUE ASSUMPCAO LOLIS

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Divulgação Científica; Feira De Profissões; Protótipos Eletrônicos

Na divulgação da carreira de Engenheiro Eletricista, os discentes do grupo PET Elétrica UFPR participam de alguns eventos e feiras, como a Feira de Profissões e o Pitch Day. Nesses eventos, o grupo apresenta protótipos em eletrônica interativos e chamativos, tendo como objetivo aumentar o interesse do público à profissão. No projeto PIE (Projetos Interativos de Eletrônica), os petianos desenvolvem tais protótipos práticos, tendo como conteúdos norteadores, os sistemas eletrônicos embarcados, a instrumentação eletrônica, processamento digital de sinais, comunicação sem fio e redes. Entre os projetos desenvolvidos no PIE em 2024, destacam-se um controlador de nível de água, uma mini bobina de tesla musical e um transmissor de rádio FM. O controlador, a partir de um sensor capacitivo de fabricação própria, mede a altura de água em um recipiente, retornar este dado a um Arduino Uno, que por sua vez processa os dados, faz os cálculos via um controlador proporcional integral e retorna o sinal necessário para acionar uma bomba d'água e ajustar o nível de água do reservatório até o nível desejado, inserido em uma entrada serial. Com tal projeto é possível explicar conceitos de controle e automação e instrumentação eletrônica. A Mini Bobina de Tesla Musical, faz o chaveamento de um transformador flyback (tipo especial de transformador, este funciona em altas frequências e a saída é de ondas dente de serra), a partir de um circuito de acionamento desenvolvido pelos alunos, e produzir arcos elétricos que são visíveis e audíveis. As notas musicais na saída de alta tensão, são devidas à um chaveamento nas frequências audíveis. Com este projeto pode-se explicar conceitos de conversão de energia, eletromagnetismo e descargas elétricas. O transmissor FM é muito simples, contendo apenas um transistor, mostrando os conceitos da comunicação sem fio, sendo sintonizável na banda FM comercial. Esses protótipos e outros foram expostos no evento "Vem para UFPR", realizado pela atlética do setor de tecnologia e diretórios acadêmicos de diversos cursos, onde alunos do ensino médio de escolas de Curitiba visitaram o Centro Politécnico. Conclui-se que a iniciativa do projeto PIE foi bem-sucedida, aumentando o interesse pelo curso tanto de discentes quanto à comunidade externa. O grupo planeja expandir a quantidade de projetos para o próximo ano, trabalhando novos temas, além de melhorar os projetos já existentes.

INICIATIVAS EM PROGRAMAÇÃO, IA, IOT, E REDES DE COMUNICAÇÃO, NO GRUPO PET ENG. ELÉTRICA.

Nº 202419050

Autor(es): LURDES VITORIA PAULIN PERUSSI, MARIA PAULA BASTOS, MANFRED REGINATO DE SOUZA

Orientador(es): LUIS HENRIQUE ASSUMPCAO LOLIS

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Internet Das Coisas; Programação De Computadores; Inteligência Artificial

A educação tutorial é pautada em uma metodologia de ensino, envolvendo o trabalho em equipe e sob a orientação de professores tutores. Em temáticas atuais e de interesse na área de Engenharia Elétrica, o grupo PET de Engenharia Elétrica organiza grupos e projetos voltados à diferentes áreas de conhecimento, com foco na formação do petiano. Fazendo uso do efeito multiplicador do programa PET, essas temáticas se transformam em protótipos, cursos, oficinas, que por sua vez impactam toda a comunidade acadêmica. Esse trabalho versa sobre o desenvolvimento nas áreas de programação, Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), e redes, desenvolvidos pelo PET Elétrica. O projeto de programação e IA abrange diversas iniciativas que visam não apenas atender às necessidades acadêmicas, mas também aprimorar habilidades práticas em diferentes linguagens. Entre os projetos em andamento, está o desenvolvimento de uma ferramenta utilizando o microcontrolador ESP32 com câmera para reconhecimento de pessoas em uma cena, fazendo a contagem em ambientes, empregando Python e visão computacional. Em outra frente, o grupo desenvolve uma plataforma de emissão de certificados para os alunos que tenham participado da semana acadêmica do curso. O site está sendo construído com HTML e JavaScript, com a automação de emissão dos certificados realizada em Python. Também está em fase de criação um novo site para o PET Engenharia Elétrica, utilizando WordPress para garantir uma interface moderna e em conformidade com os padrões e no domínio UFPR. Em torno da Internet das Coisas e Redes, o grupo tem o projeto IoPET, que durante os anos de 2023 e 2024, construiu um protótipo de Iluminação Inteligente para as lâmpadas da sala do PET acionadas através do celular utilizando o protocolo MQTT (Broker). Outra ação em IoT, é a construção de um sensor de temperatura e umidade baseado em microcontrolador ESP8266 para coleta e publicação dos dados em um Broker utilizando o protocolo MQTT e armazenando esses dados em um banco de dados relacional. Essa estrutura irá viabilizar a montagem de um dashboard onde será possível a visualização do histórico de variação da temperatura e da umidade coletadas pelo sensor. A criação dessa estrutura irá subsidiar a análise e a atuação em um sistema de refrigeração para gerenciar as temperaturas em função da umidade de ambientes controlados, como é o caso dos datacenters, possibilitando a economia de energia. Os protótipos serão levados em feiras e eventos para explicar o conceito de IoT.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE REFORMAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DA ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202419177

Autor(es): JOAO ACIR MUTTINI, PEDRO HENRIQUE CRISTOFOLINI, JULIA KNOPP KOSTULSKI, LUIZ GUILHERME MENDES, CLAUDINEI EUSTAQUIO RODRIGUES, EMELI NAISA KREBS, THIAGO SZPUMAR PAES

Orientador(es): JAMES ALEXANDRE BARANIUK

Evento: EAF

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: ESTÁGIOS

Palavras-chave: Eficiência Energética; Iluminação; Revitalização De Espaços

O projeto guiou-se pelo objetivo principal reduzir o consumo de energia elétrica na Universidade Federal do Paraná por meio de diversas ações práticas e educativas. Foi implementado um Sistema de Gestão Energética na universidade, conforme as diretrizes da norma ISO 50.001, garantindo um uso mais eficiente e controlado da energia. As atividades de eficiência energética foram integradas às ações de extensão dos cursos de graduação, promovendo conscientização e prática entre os estudantes. A metodologia incluiu o desenvolvimento das frentes de projeto básico e executivo das instalações elétricas de sala de aula, além da elaboração de orçamentos detalhados. Foram realizados projetos de renovação da infraestrutura elétrica e de iluminação em 9 salas de aula dos Blocos PF, PD e PH do complexo Rubens Meister no Centro Politécnico. Para isso, foram utilizados o aplicativo de modelagem de informação da construção, o REVIT, que possibilitou a compatibilização de diversos projetos — arquitetônico, elétrico e hidráulico — garantindo a coerência entre as diferentes disciplinas envolvidas. Essa compatibilização proporcionou a geração de um as built completo e eficiente, assegurando que o projeto final estivesse alinhado com a execução real da obra. O software DIALUX, por sua vez, foi empregado para realizar simulações de iluminação, permitindo a análise e otimização do projeto luminotécnico, garantindo eficiência e conforto visual nas áreas reformadas. O planejamento minucioso das especificações e passos de execução permitiu prever e solucionar problemas antecipadamente, evitando erros durante as obras e garantindo um processo mais eficiente. Os resultados alcançados incluíram a melhoria da eficiência energética nas salas de aula reformadas, com um uso otimizado dos recursos financeiros e técnicos. Com orçamentos completos e detalhados, foi possível monitorar os custos e evitar gastos inesperados, assegurando que o projeto permanecesse dentro do orçamento. Em conclusão, o projeto promoveu um uso mais seguro e eficiente da energia na UFPR, além de incentivar uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental entre a comunidade acadêmica. As ações implementadas contribuíram significativamente para a redução do consumo de energia elétrica e das emissões de carbono, e a expectativa é que continuem gerando impactos positivos no futuro.

SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE CIRCUITOS CONTENDO ELEMENTOS PASSIVOS DE ORDEM FRACIONÁRIA

Nº 202417488

Autor(es): AMANDA EMANUELE GOUVEA MORENTE

Orientador(es): EDUARDO GONCALVES DE LIMA

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Simulação Numérica; Análise De Circuitos Elétricos; Derivada Fracionária

No contexto educacional, ferramentas para simulações de circuitos são essenciais para o aprendizado prático de alunos e pesquisadores, pois facilitam a análise do comportamento dos circuitos em diferentes condições, promovem iterações rápidas de modificações, previnem falhas e diminuem custos. Neste contexto, existem diferentes tipos de análises: a análise em corrente contínua (CC), que aborda circuitos com fontes constantes, a análise em corrente alternada (CA), que considera fontes variáveis no tempo, e a análise transitória, que estuda o comportamento do circuito durante as mudanças iniciais até o estabelecimento do regime permanente. Tradicionalmente, dispositivos como capacitores e indutores, de natureza passiva dinâmica, presentes em circuitos elétricos possuem derivada inteira. Outros dispositivos de comportamento de sistemas dinâmicos, como amplificadores, também podem ser modelados, mas por meio de derivadas de ordem fracionária. Contudo, os simuladores de circuitos comerciais só permitem a análise de circuitos com derivada inteira. O objetivo desta iniciação científica é desenvolver e implementar análise CA de circuitos contendo elementos passivos de ordem fracionária. Para isso foram criados dois circuitos: um circuito com capacitor, para o qual foram implementadas análises analíticas (exata), CA (manualmente e QUCS) e transitória (manualmente e QUCS) e um circuito com componente de derivada fracionária, para o qual foi implementada somente análise CA. Obtivemos que as curvas de tensão e correntes do capacitor formadas são senoidais e possuem uma diferença de fase de 90, de forma que, quando plotamos o gráfico da corrente pela tensão obtivemos uma curva em forma de elipse. As curvas de tensão e correntes do elemento de derivada fracionária formadas também são senoidais, mas com diferença de fase diferente de 90, de forma que, quando plotamos o gráfico da corrente pela tensão obtivemos uma curva em forma de uma elipse com seu eixo maior deslocado.

AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DA RAÍZ POR BACTERIAS POTENCIALMENTE PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL

Nº 202417612

Autor(es): GUILHERME ADRIAO LOMBA

Orientador(es): GLACIELA KASCHUK

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Meios De Cultura; Bactérias Promotoras De Crescimento Vegetal; Colonização De Raízes

Este estudo investigou a colonização das raízes de milho (*Zea mays*) por bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV), utilizando os inoculantes comerciais Azototal (composto por *Azospirillum brasilense* cepas Ab-V5 e Ab-V6) e Biotrio (contendo *Bacillus subtilis* cepa CCTB04, *Bacillus amyloliquefaciens* cepa CCTB09 e *Bacillus pumilus* cepa CCTB05). A calagem foi aplicada para criar um ambiente favorável ao crescimento radicular. Plantas de milho foram cultivadas em vasos, inoculadas de acordo com seus respectivos tratamentos e submetidas à rega alternada. Após 20 dias, a rizosfera foi extraída e analisada em meios de cultura Tryptic Soy Agar (TSA) para as plantas inoculadas com o inoculante à base de *Bacillus* spp. e Rojo Congo (RC) para aquelas com *Azospirillum* spp.. A contagem de colônias bacterianas revelou uma colonização significativa da rizosfera nos tratamentos inoculados, especialmente no meio RC, onde o número de unidades formadoras de colônias (UFC) foi superior em comparação ao TSA. A análise estatística dos dados, conduzida via ANOVA, demonstrou diferenças significativas entre os tratamentos, com destaque para o tratamento com *Azospirillum* em relação ao controle, indicando maior eficácia na colonização radicular. A escolha do meio de cultivo também se mostrou crucial, com o meio RC apresentando resultados superiores. Estes achados evidenciam o potencial dos inoculantes comerciais em promover o crescimento de milho, otimizando a colonização bacteriana na rizosfera e, conseqüentemente, melhorando o desenvolvimento vegetal. A pesquisa ressalta a importância de selecionar inoculantes e meios de cultura adequados para maximizar a eficácia das BPCV na agricultura, oferecendo contribuições relevantes para práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes. A continuação deste tipo de investigação poderá fornecer insights valiosos sobre os mecanismos subjacentes às interações simbióticas entre plantas e microrganismos, além de sua aplicabilidade em diferentes condições edafoclimáticas, contribuindo para o avanço da segurança alimentar e a preservação do meio ambiente

MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE CIRCUITOS EQUIVALENTES LINEARES

Nº 202418464

Autor(es): RHAIANNY SHAMARA COSTA SILVA

Orientador(es): EDUARDO GONCALVES DE LIMA

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Circuitos; Sistemas Lineares; Simulação

A simulação de circuitos elétricos desempenha um forte papel no estudo e desenvolvimento de sistemas eletrônicos, sendo fundamental para a análise detalhada do comportamento de componentes sob diferentes condições operacionais. Esse processo permite prever o desempenho dos circuitos e identificar possíveis falhas antes da construção física, de modo a economizar tempo e recursos. As simulações podem ser realizadas em diferentes modos, como corrente contínua (CC), corrente alternada (CA) e análise transitória, cada uma expressando o comportamento dos circuitos em situações distintas. No contexto da análise de circuitos, o equacionamento pode ser realizado por meio de métodos como a análise nodal e a análise nodal modificada, oferecendo abordagens distintas para a solução de sistemas elétricos. Circuitos lineares encontram aplicação no estudo de amplificadores operando em pequenos sinais. Para reduzir a complexidade da análise em pequenos sinais, é comum na literatura o uso de circuitos equivalentes lineares. Contudo, os modelos equivalentes lineares disponíveis na literatura são descritos no domínio da frequência e limitados à análise em regime permanente senoidal. O objetivo desta iniciação científica é modelar circuitos equivalentes lineares no domínio do tempo. Com esse propósito, foram selecionados circuitos testes que possibilitaram a implementação das diversas análises mencionadas anteriormente. Todos os equacionamentos desses circuitos foram realizados manualmente, utilizando tanto a análise nodal quanto a análise nodal modificada. Para a solução dos sistemas algébricos lineares resultantes, foi empregado o software MATLAB. Paralelamente, os mesmos circuitos foram simulados no software QUCS, para que fossem validados os resultados obtidos manualmente e por meio do MATLAB. Essa etapa é essencial para assegurar que as soluções obtidas de forma analítica correspondem ao comportamento real do circuito quando simulado em um ambiente computacional. Os resultados obtidos indicam que as análises de corrente contínua (CC), corrente alternada (CA) e transitória foram implementadas com sucesso, apresentando uma alta semelhança entre os resultados analíticos e as simulações realizadas no QUCS. Esse estudo reforça a precisão das abordagens utilizadas e a confiabilidade dos modelos desenvolvidos, contribuindo para o avanço na compreensão e aplicação de modelos lineares no domínio do tempo para análise de circuitos eletrônicos.

ENTRE A EXCLUSÃO TERRITORIAL E A SOCIAL: ARQUITETURA INDÍGENA ENQUANTO TECNOLOGIA AVANÇADA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL

Nº 202419137

Autor(es): BEATRIZ PEGO RAMOS

Orientador(es): CAMILA BRUNING

Evento: EDISPE

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Arquitetura Indígena; Arquitetura Sustentável; Arquitetura E Tecnologia

A arquitetura indígena é como uma expressão cultural rica e diversificada, refletindo a relação dos povos originários com o meio ambiente, que abrange o mundo natural humano, animal e mineral, bem como o transcendental. A pesquisa destaca a importância da memória cultural indígena, que foi profundamente impactada pela colonização e pela globalização. O estudo teve por objetivo analisar a evolução da arquitetura indígena, suas características e a necessidade de reconhecimento e valorização da sociedade não-indígena das obras e tecnologias seculares presentes na arquitetura indígena para dar conta do seguinte problema de pesquisa: o que os não-indígenas têm a aprender com a arquitetura indígena no Brasil? A metodologia foi a revisão bibliográfica, que consistiu em um levantamento de artigos na plataforma Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: arquitetura indígena, arquitetura indígena sustentável, inspiração da arquitetura indígena e arquitetura indígena tecnologia. Como resultado, foram mapeados 35 artigos sobre a arquitetura indígena, dos quais 26 artigos foram catalogados e destes 18 foram selecionados para análise, tendo por perguntas norteadoras: “o que é a arquitetura indígena? como era a arquitetura indígena? , como é a arquitetura indígena hoje?” e “o que é a arquitetura indígena enquanto tecnologia avançada?”. Optou-se por organizar os dados em dois segmentos complementares: fundamentação teórica e inventário das relevantes contribuições dos povos indígenas no campo da arquitetura, da estética e da construção ambientalmente comprometida com a sustentabilidade, por meio da catalogação de algumas obras contemporâneas inspiradas na arquitetura indígena. A análise apontou que a colonização e globalização impactaram a arquitetura indígena, impondo uma nova ordem social, política e cultural, resultando na quase destruição de práticas e conhecimentos ancestrais, que, por pressionarem pela homogeneização da cultura, produziram a perda de identidade e práticas tradicionais desenvolvidas pelos povos indígenas. Outrossim, a arquitetura indígena tem sido resgatada em algumas frentes, nas quais é reconhecida como uma tecnologia avançada e ambientalmente sustentável, utilizando materiais naturais e técnicas que se adaptam ao ambiente. A pesquisa concluiu que a valorização e o reconhecimento da arquitetura indígena enquanto patrimônio cultural são essenciais para fortalecer laços culturais e promover a diversidade na sociedade contemporânea.

PROTOTIPA DESIGN

Nº 202416299

Autor(es): MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA, ELISABETH STEUDEL, MARIA EDUARDA DE CRISTO RODRIGUES, ANDRE DE CAMARGO BRUM, JEAN CARLO MOROSKI, BEATRIZ LATENEK DOS SANTOS, SOFIA FONSECA

Orientador(es): ELISA STROBEL DO NASCIMENTO, GABRIEL CHEMIN ROSENMANN

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fabricação Digital; Design De Produto; Prototipagem Digital

O Prototipa Design é um projeto que tem como objetivo realizar várias ações para auxiliar jovens designers a materializar conceitos com o apoio da fabricação digital. O projeto tem como sua casa o laboratório de prototipagem do Departamento de Design. Cada ano, os extensionistas e as extensionistas passam o primeiro semestre se capacitando em modelagem tridimensional virtual e também nos equipamentos do laboratório. A capacitação acontece por meio de propostas individuais que cada discente extensionista escolhe e materializa, entre conceito e produção. Este ano as propostas são: Toy Art, Oleóides e Sfericons, Materiais Auxéticos, Design Automotivo e Articulações Impressas em 3D. No segundo semestre os e as extensionistas estão preparados e preparadas para atender a comunidade que precisa de apoio para materializar suas ideias no laboratório. Além de atender a comunidade na materialização de seus projetos, as extensionistas e os extensionistas também gravam vídeos didáticos ensinando o que aprenderam no primeiro semestre, de modo a democratizar o conhecimento, alimentando o canal do youtube do Prototipa Design, que tem um alcance maior na comunidade externa. O projeto de extensão também desenvolve diversos eventos relacionados à materialização de conceitos, como palestras com profissionais do mercado e eventos com parceiros como o Curitiba FabLab. Como destaque neste ano tivemos o Hackathon Design para Emergência, no qual a comunidade de discentes da UFPR, bem como a comunidade externa, foram convidadas para desenvolver soluções para desastres, como as enxentes de 2024 no Rio Grande do Sul. O evento aconteceu em parceria com o Curitiba FabLab, o Fab Lab Unisinos e a empresa Embrart. O Prototipa Design é ainda peça-chave da creditação da extensão – com diversas disciplinas atreladas, as quais também tangenciam os objetivos do projeto de facilitar a materialização de conceitos de jovens designers com apoio da fabricação digital.

EXPRESSÃO GRÁFICA APLICADA

Nº 202416676

Autor(es): SOFIA SIMOES DE CASTRO LIMA

Orientador(es): MARCIO FONTANA CATAPAN

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Realidade Virtual; Metaverso

O programa de extensão Expressão Gráfica Aplicada foi implementado com o objetivo de fomentar a compreensão da Expressão Gráfica e seu potencial em diversas áreas e integrar os campos de atuação da Expressão Gráfica por meio de projetos de extensão, promovendo o trabalho multidisciplinar e o desenvolvimento de soluções inovadoras por meio do uso da Expressão Gráfica em projetos aplicados. O programa visa a integração de projetos de extensão em uma estrutura unificada, uma vez que o curso tem nove programas de extensão, para potencializar os impactos positivos das atividades desenvolvidas e por meio da troca de informações, recursos e conhecimentos entre as equipes. A metodologia adotada consiste na coordenação e articulação de projetos individuais dentro de um programa abrangente, otimizando recursos, evitando duplicações e maximizando o alcance e a eficácia das iniciativas. A abordagem integrada permite uma ampla diversidade de atuação, atendendo às variadas necessidades da comunidade e ampliando a visibilidade e o reconhecimento da instituição. Os resultados alcançados incluíram a inscrição em editais de fomento para a melhoria dos equipamentos e a obtenção de um maior número de bolsas de extensão, refletindo a eficiência e a relevância do programa. Além disso, a integração facilitou a troca de experiências, o fortalecimento de parcerias e a abertura de novas oportunidades. Em conclusão, o programa Expressão Gráfica Aplicada não apenas alcançou seus objetivos de promover o bacharelado em Expressão Gráfica, mas também contribuiu significativamente para o fortalecimento institucional e para a promoção de uma colaboração mais eficiente na comunidade. As considerações finais destacam que a estrutura integrada não apenas ampliou a efetividade das ações realizadas, mas também fortaleceu o papel da instituição como um agente de mudança.

LABMETA - LABORATÓRIO METAVERSO

Nº 202416681

Autor(es): JUN SASAKI ZEREDO

Orientador(es): MARCIO FONTANA CATAPAN

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Realidade Virtual; Metaverso

O projeto de extensão Laboratório de Metaverso (LabMeta) foi implementado com o objetivo de oferecer ao público alvo a prestação de assessoria em modelagem e prototipagem virtual de modelos tridimensionais computacionais e imersivos à comunidade interna e externa à UFPR. A iniciativa utiliza tecnologias avançadas, incluindo realidade virtual, aumentada e escaneamento, para criar ambientes virtuais inovadores, passíveis de serem testados, analisados e validados pelo público-alvo. O projeto tem como propósito fundamental capacitar e orientar alunos do curso de Expressão Gráfica nas áreas de modelagem e prototipagem para simulações virtuais precisas. A metodologia adotada compreende o uso de softwares de modelagem tridimensional, texturização e motores de jogo, como também, ferramentas de escaneamento e plataformas de realidade imersiva, permitindo a construção e análise de ambientes virtuais com grau de precisão. O resultado foi a construção de ambientes virtuais que passaram por testes e aperfeiçoamentos conforme as especificações dos usuários. Adicionalmente, foram publicadas pesquisas em revistas e congressos internacionais. E também, a divulgação dos projetos e das inovações ocorreu por meio de visitas a exposições e apresentações em palestras, ampliando o impacto e o reconhecimento do projeto. Em conclusão, o LabMeta não apenas alcançou seus objetivos de criar e validar ambientes virtuais, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento e das práticas na área de tecnologias tridimensionais, como também fortaleceu a relação entre a Universidade e o LabMeta orientada pelo diálogo e troca de saberes, superando o discurso da hegemonia acadêmica. As considerações finais destacam que o projeto estabeleceu um novo padrão de inovação e imersão no âmbito das tecnologias imersivas, reforçando a importância e o potencial transformador dessas ferramentas no cenário acadêmico e profissional, além de oferecer eventos e cursos de extensão para a comunidade interna e externa à UFPR, propondo a discussão e a capacitação nas áreas de modelagem e prototipagem.

INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE

Nº 202416714

Autor(es): BIANCA MARINHO CAVALCANTI, ARTHUR LEAL DE OLIVEIRA BALBO, LETICIA DE FREITAS, PAMELA MARTINS HENRIQUE DA SILVA

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo; Startups; Inovação

Os principais resultados do último ano do programa de extensão "Iniciativa Startup Experience" da Universidade Federal do Paraná (UFPR) incluem a consolidação de um ambiente de inovação e empreendedorismo, promovendo a formação de startups de base tecnológica através de uma abordagem interdisciplinar e baseada em projetos/problemas (PBL). Semestralmente, o programa realiza o processo seletivo Trainee, que introduz os alunos ao mundo da inovação e do empreendedorismo, capacitando-os na metodologia "Iniciativa Startup Experience". Em fevereiro de 2024, o programa organizou e promoveu o Hackathon no Colégio Adventista, resultando na criação de cinco startups, evidenciando a eficácia do ambiente de inovação da UFPR. Além disso, o programa integrou suas atividades a disciplinas de graduação em Engenharia Elétrica e a programas de pós-graduação como PIPE/PGMEC e PECCA, ampliando a creditação curricular da extensão, especialmente na incubação de startups, facilitando a aplicação prática do conhecimento com alto impacto social e econômico. Os vínculos dos alunos ao projeto se dão por meio de três modalidades: Residência em Gestão Inovadora de Projetos, onde os alunos atuam em diretorias e são capacitados para coordenar ações de inovação e transformação digital; Residência em Inovação, focada na incubação de startups em fase de ideação e prototipagem; e o Processo Trainee, que oferece uma introdução estruturada à inovação e empreendedorismo, utilizando a metodologia "Iniciativa Startup Experience". O programa também avançou na criação de estúdios de produção de podcast e outros conteúdos, e no desenvolvimento de uma identidade visual personalizada para espaços de coworking, incubadora, sala de reuniões e estúdios. A aquisição de recursos tecnológicos como notebooks, impressoras 3D, televisores, osciloscópio, mesas digitalizadora, câmeras digitais e óculos de realidade virtual fortaleceu a infraestrutura disponível, permitindo aos alunos desenvolver soluções inovadoras em um ambiente altamente equipado. Focado na interação dialógica com o mercado e profissionais de diversas áreas, o programa ajusta continuamente seus processos para alinhar a capacitação dos alunos às demandas reais da sociedade, preparando-os para enfrentar desafios contemporâneos e assegurando que as soluções desenvolvidas tenham viabilidade e impacto positivo no avanço tecnológico e no bem-estar social.

TECNOLOGIA EM PAUTA

Nº 202416725

Autor(es): FELIPPE CHAVES DELVAN NETO, MARCELO TIBURCIO DE SOUZA, JULIA DE MOURA ANDRADE, VICTOR GOMES DE CAMPOS, ANA CLARA THIESEN GASPERIN, ANDRE VINICIUS REDERD DE OLIVEIRA DOS SANTOS, PAMELA MARTINS DE MORAIS

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Inovação; ; Plataforma Transmídia; Capacitação Discente

O projeto "Tecnologia em Pauta" foi uma ação do programa Iniciativa Startup Experience, em apoio ao Comitê de Comunicação e Marketing do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com o objetivo de fortalecer a comunicação científica e promover a interação entre a universidade e a sociedade. Através de uma revista especializada, o projeto se tornou um canal importante para disseminar conhecimento e fomentar discussões sobre ciência, tecnologia e inovação. Utilizando a metodologia Iniciativa Startup Experience, o projeto capacitou alunos de graduação em técnicas modernas de gestão, inovação e empreendedorismo, permitindo que assumissem diferentes funções dentro da equipe editorial e operacional da revista. Ao longo do período, seis alunos foram capacitados de forma intensiva, contribuindo significativamente para a produção de 29 edições da revista "Tecnologia em Pauta". Essas edições cobriram uma ampla gama de tópicos científicos e tecnológicos, reforçando a missão de aproximar a academia da sociedade. Além disso, foram estabelecidos canais de comunicação nas principais redes sociais, como Instagram (onde alcançou 3.197 seguidores), Twitter, YouTube e LinkedIn, ampliando o alcance e o impacto da revista. A gestão e as operações da revista foram transferidas para o novo Comitê de Comunicação e Marketing do Setor de Tecnologia, que assumiu a administração sob o novo nome "TECHNEWS". Essa transição, realizada a partir de agosto de 2024, marcou uma nova fase para a publicação, que agora foca na divulgação científica relacionada ao grupo de pesquisa i9UFPR - Ecossistema de Inovação. Com essa mudança, uma nova equipe de alunos está em treinamento, dando continuidade às iniciativas de inovação e garantindo que o legado de "Tecnologia em Pauta" prospere sob sua nova identidade. O projeto "Tecnologia em Pauta" demonstrou resultados expressivos não apenas em termos de capacitação discente, mas também na produção consistente de conteúdo científico e no engajamento social. Através dessas conquistas, o projeto reafirma o compromisso da UFPR com a excelência em educação, pesquisa e extensão, mostrando como a universidade pode atuar como um catalisador de inovação e transformação social.

GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSPORTES

Nº 202416916

Autor(es): AMANDA LAURA SOUSA SAKAGUTI, LUIZ FELIPE DOS SANTOS LUCCI FRANCO

Orientador(es): DIEGO FERNANDES NERIS, JORGE TIAGO BASTOS, ANELISE SCHMITZ

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Transporte; Trânsito; Grupo De Estudos

O Grupo de Estudos em Transportes (GET) surgiu em 2016 a partir do interesse de um coletivo de alunos da Engenharia Civil em aprofundar-se nos conhecimentos da área de Engenharia de Transportes a partir do desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, reuniões e organização de atividades com auxílio dos professores do Departamento de Transportes da UFPR. Em 2022 o grupo passou a ser um projeto de extensão da universidade e hoje conta com a participação de 20 discentes e 11 docentes, além da participação esporádica de outros alunos e profissionais em ações específicas. O objetivo do grupo foi integrar os discentes e docentes de qualquer curso de graduação e pós-graduação com interesses técnicos na área de Engenharia de Transportes com a finalidade de compartilhar experiências na área. Algumas das ações desenvolvidas pelo grupo foram: a) Maio Amarelo, em que os integrantes desenvolveram atividades de conscientização quanto à segurança no trânsito em escolas; b) Feira de Profissões da UFPR, em que o grupo auxiliou o diretório acadêmico na apresentação do curso de Engenharia Civil; c) GET na Introdução à Engenharia, em que o grupo auxiliou nas atividades desenvolvidas pelos docentes da disciplina de Introdução à Engenharia e Inovação, disciplina de caráter extensionista do curso de Engenharia Civil; d) Simpósio de Transportes do Paraná (STPR), evento bianual de abrangência nacional organizado com os docentes do Departamento de Transportes da UFPR; e) Organização de Competição de Microssimulação, evento em que a comunidade foi convidada a participar buscando resolver problemas de trânsito em locais específicos da cidade com a participação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC). Além destas ações, aconteceram outras atividades organizadas por outros grupos que tiveram participação direta do GET, como ao integrar a equipe de planejamento do trânsito no Centro Politécnico na 75ª Reunião Anual do SBPC. Com relação à pesquisa, diversos alunos do GET publicaram trabalhos e estiveram presentes no Congresso da ANPET (Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes), principal evento da área de Engenharia de Transportes do Brasil, além de publicarem no STPR, evento organizado pelo próprio GET. A integração entre discentes e docentes foi bastante positiva para a aproximação dos estudantes na área de Engenharia de Transportes, visto a quantidade de ex-integrantes que hoje atuam na área como profissionais da engenharia ou como pesquisadores, destacando assim a importância do grupo na universidade.

PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E ENERGIA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS (ETAPA 2023-2027).

Nº 202418378

Autor(es): MARIANA POCHEIRA, MATHEUS SALGADO MORETTI, ALINE APARECIDA DOS SANTOS, CARLOS EDUARDO SGARBOSSA

Orientador(es): JORGE LUIZ MORETTI DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Áreas Rurais E Urbanas; Água E Energia; Educação

As atividades do “Projeto de Extensão Tecnologia Social (PETS): Difusão de tecnologias para a utilização sustentável da água e energia em áreas rurais e urbanas (Etapa 2023-2027)” foram vinculadas ao Departamento de Solos e Engenharia Agrícola (DSEA)/SCA/UFPR. O objetivo das atividades desenvolvidas no PETS foi “constituir materiais didáticos, difundir e promover tecnologias (sociais) para melhorar a formação e conscientização de estudantes, professores, técnicos e proprietários rurais, possibilitando a utilização e racionalização sustentável da água e energia em áreas rurais e urbanas”. O PETS contribuiu com o desenvolvimento, manutenção e divulgação de uma série de atividades que foram realizadas na Plataforma MORETTI (pMoretti), que englobaram: o Projeto de Extensão em questão (DSEA/UFPR); um Projeto de Pesquisa (vinculado à Pós-Graduação em Ciência do Solo - PPGCS), um Grupo de Pesquisa registrado no CNPq; dois laboratórios (LAMOSA e LEA); quatro disciplinas, sendo duas da graduação em Agronomia (FHID e EA) e duas do PPGCS (RASPA e ADA). As divulgações foram realizadas na homepage e no canal YouTube da pMoretti, que disponibilizaram as informações desenvolvidas na Internet. Em 2024, foram acrescentados à homepage e/ou canal YouTube: 3 artigos científicos; 2 teses; 2 TCCs; 3 e 2 resumos em eventos internacional e local, respectivamente; 66, 68, 2 e 2 vídeos sobre a engenharia de água e solo, energia na agricultura, análise numérica e apresentações em eventos, respectivamente; e, 6 módulos computacionais desenvolvidos em planilha eletrônica. O PETS contou em 2024 com uma aluna bolsista e a colaboração de 11 e 136 voluntários, envolvidos direta ou indiretamente na realização das atividades do Projeto, respectivamente. As atividades realizadas com a participação direta dos colaboradores incluíram: participação em eventos (Convibra e SIEPE) e apresentações; produção de revisões bibliográficas sobre a evaporação e infiltração da água no solo, manejo da irrigação de cultivos em ambiente protegido, modelos de crescimento radicular de culturas anuais e balanço energético de atividades agrícolas; manutenção do banco de vídeos do canal no YouTube e das Plataformas pMoretti e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); divulgação de planilhas e programas desenvolvidos na pMoretti; organização dos equipamentos utilizados no LAMOSA e LEA. O envolvimento dos alunos, com a participação direta ou indireta nas atividades de ensino, pesquisa e extensão intermediadas pelo PETS, gerou resultados muito interessantes e satisfatórios.

UFPR CAMPUSMAP

Nº 202418407

Autor(es): CECILIA MAYUMI ONO, ISADORA MARTINS VIDOTTI, LETICIA LUIZA MARKOVICZ LEAL FARIAS

Orientador(es): LUCIENE STAMATO DELAZARI, LEONARDO ERCOLIN FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão De Recursos Públicos; Cartografia; Mapeamento Indoor

A UFPR possui edificações datadas do início do século XX, e ao longo dos anos expandiu seu território, com a criação de novos campi e a construção de novas edificações. O mapeamento destes espaços é fundamental para permitir a correta localização em seus espaços, bem como para permitir a gestão de recursos para sua manutenção e expansão. Além disso, a mudança em suas estruturas físicas exige constante atualização deste mapeamento. No contexto de seus ambientes internos o desafio ainda é maior, pois diversas edificações sofrem mudanças, como alterações nas suas divisões, nomenclaturas e de gestão organizacional, por exemplo. O desconhecimento, ou conhecimento incorreto do seu espaço territorial e de suas características têm impactos diretos em questões como gerenciamento de recursos (materiais e humanos), da infraestrutura interna e externa de suas edificações, segurança, dentre outras. A utilização de uma base de dados geoespacial pode auxiliar na gestão, pois fornece recursos passíveis de serem utilizados pelos usuários especializados, visando atender a gestão e o planejamento de recursos, como pelo público leigo, auxiliando em questões de posicionamento e ambientação nos espaços dos campi. Dentro deste contexto, em 2015 iniciou-se o projeto UFPR CampusMap (UCM - www.campusmap.ufpr.br), um WebGIS (Web Geographical Information System) que tem por objetivo disponibilizar informações dos ambientes internos e externos dos campi da UFPR. Atualmente o projeto é desenvolvido pelo Centro de Pesquisas Aplicadas em Geoinformação (CEPAG – www.cepag.ufpr.br) e permite que os usuários tenham acesso às informações dos campi de Curitiba, Litoral e Oeste do Paraná. Para disponibilizar os produtos resultantes do UCM, a solução foi implementada utilizando softwares livres. A partir de 2024 uma nova versão está sendo desenvolvida, denominada de UCM 2.0, utilizando a plataforma ArcGIS Online, que permite a integração de diferentes dados, como por exemplo, mapas interativos, ortoimagens, mapas 3D, dashboards, StoryMaps e aplicativos para coleta de dados. O projeto contribui diretamente com atividades desenvolvidas pela Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA), responsável pela manutenção da infraestrutura e patrimônio da UFPR, da Pró-Reitoria de Administração, dentre outros. Assim, o UCM se mantém como uma ferramenta que visa atender as crescentes demandas tecnológicas e sociais do contexto da cartografia no mapeamento de campi universitários, servindo ainda como um laboratório de desenvolvimento técnico para discentes de diferentes cursos de graduação da UFPR.

UFPR VEÍCULO A HIDROGÊNIO

Nº 202418414

Autor(es): LARISSA RAMOS CAROLINO

Orientador(es): KRISTIE KAMINSKI KUSTER

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Fórmula SAE; Hidrogênio; Sustentabilidade

Com a tendência de transição para sustentabilidade focada na mitigação das mudanças climáticas, as tecnologias a hidrogênio verde tem recebido grande destaque como soluções para mobilidade de baixo carbono. Para estar sintonizado com essa inovação tecnológica, suas motivações e impactos, o Departamento de Engenharia Elétrica da UFPR propôs o projeto UFPR Veículo a Hidrogênio. Este projeto tem como objetivo desenvolver competências e habilidades técnicas e sociocomportamentais nos acadêmicos participantes através do processo de desenvolvimento e construção de um protótipo de veículo automotivo do tipo Fórmula movido a hidrogênio verde, bem como despertar no público externo motivações para as carreiras de tecnologia. Este carro será desenvolvido para participação na primeira competição estudantil mundial para veículos desta natureza: SAE BRASIL & BALLARD Student H2 Challenge. Este trabalho tem como objetivo mostrar o andamento do primeiro ano do projeto, com atividades de formação e capacitação da equipe, e os primeiros passos no desenvolvimento do projeto do carro. A formação e capacitação da equipe se dá de forma multidisciplinar, buscando contemplar as diversas áreas envolvidas no projeto de um carro movido a hidrogênio e as competências e habilidades de trabalhar e liderar equipes em ambientes de inovação e mudanças tecnológicas constantes. As atividades englobadas nos primeiros passos do desenvolvimento do projeto do carro estão: concepção e desenho da solução adotada para o protótipo, tendo um olhar global para critérios como performance, eficiência, custos e disponibilidade de recursos; cálculo e dimensionamento de peças e partes integrantes do protótipo, tendo em vista todos os requisitos de segurança para participação nas competições. Por fim, serão abordados aspectos de gestão do trabalho como aquisição dos equipamentos e recursos consumíveis para o protótipo; gestão financeira dos recursos de patrocínio; gestão dos recursos humanos; coordenação e orquestramento do trabalho das equipes, incluindo distribuição de responsabilidades, ajuda na solução de problemas e gerenciamento de desempenho; entre outros.

CODE UFPR

Nº 202418432

Autor(es): PAULO ROBERTO CUETO

Orientador(es): DIEVAL GUIZELINI

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Site De Competição; Linguagem Sql; Ambiente Virtual De Aprendizagem

A área da tecnologia da informação tem um grande desafio para formar pessoas para o mercado de trabalho, especialmente na área de programação de computadores. O projeto CoDe visa incentivar as pessoas a aprenderem tecnologias de desenvolvimento de aplicações, através de um conjunto de exercícios que possam ser analisados automaticamente em ambientes de simulação e competição, de forma que o interessado tenha condição de aprimorar seus conhecimentos de informática, começando nos níveis mais básicos e indo até níveis mais avançados. Nessa etapa, estamos abordando o ensino de programação de computadores através de cursos e ambientes de simulação e competição. Na primeira etapa desenvolvemos os sites code.ufpr.br e empregotech.ufpr.br, onde no empregotech realizamos atividades de apoio ao programa da FAS/Curitiba, atendendo mais de 370 alunos do programa empregotech. Estão programados dois cursos e um evento para o mês de setembro. Além dos conteúdos de Python e SQL, estamos produzindo listas de exercícios no [farmaallg](http://farmaallg.com) e com uma primeira versão do projeto SQL Lab e SQL Racer. Ambientes para o aprendizado de linguagem SQL. Até novembro deveremos ter uma versão de acesso público do SQL Lab, com mais de 30 exercícios para o ensino de aperfeiçoamento de consultas SQL. Os materiais didáticos contam com slides, vídeos, exercícios no moodle e listas de exercícios nos ambientes de simulação. Para o curso de Python foram abordados declaração de variáveis, estruturas do controle do fluxo de execução do programa, arquivos e os principais pacotes de análise de dados (numpy e pandas). No curso de SQL tratamos de uma introdução, exemplos simples em três sistemas de gerenciamento de banco de dados (h2 database, MySQL e PostgreSQL). Os comandos de definição de dados, os comandos de manipulação de dados, os comandos de controle (segurança), modelo transacional e o básico para criação de rotinas e funções.

PROJETO LACAUT PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Nº 202418451

Autor(es): SARA MARIELE NOHR DE LIMA

Orientador(es): CARLOS ITSUO YAMAMOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Melhoria De Processos; Ensaios De Laboratório; Experimentação

O objetivo principal do projeto é identificar as melhorias necessárias para otimizar o ambiente do Laboratório de Análises de Combustíveis Automotivos - LACAUT, que é referência em qualidade, com um ambiente com características industriais, possui certificação ISO 9001, ISO14001 e vários ensaios acreditados pela ISO 17025. Tais melhorias muitas vezes não são detectadas devido à rotina de trabalho, que não permite uma análise detalhada. A metodologia adotada possui três etapas. A primeira etapa é composta pela ambientalização da bolsista e processo de observação. A segunda etapa prevê a avaliação do ambiente com relação as atividades executadas, normas e procedimentos, seguida de sugestões de melhorias e aprimoramentos. A terceira etapa prevê a discussão com os orientadores e elaboração de relatório final. Atualmente, está-se acompanhando os estagiários e aprendendo a executar os principais experimentos do controle de qualidade, os quais são ensinados durante o treinamento dos novos estagiários. Assim, para que se possa desenvolver um senso crítico mais apurado e uma compreensão concreta das melhorias necessárias em nossos processos, a bolsista do projeto acompanha e realiza os experimentos ao longo da semana. Até o momento, foram ensinados e orientados os seguintes experimentos: testes de massa específica, aspecto e cor da gasolina comum, gasolina aditivada, etanol e óleo diesel; teste de teor de EAC (na gasolina) e teor de HC (no etanol); teste de corrosividade do cobre com isoctano; teste de viscosidade; teste de fulgor; teste de enxofre; teste de teor de BX (biodiesel); destilação de gasolina comum, gasolina aditivada e de óleo diesel S10 e S500. A expectativa é que, ao final do projeto, possa ser capaz de discutir e relatar as melhorias necessárias para o nosso laboratório. Algumas considerações já foram apontadas, como, por exemplo: melhorias nas bases das capelas e melhorias nos tetos das capelas; melhorias estruturais no laboratório; a compra de equipamentos mais atuais para a realização dos testes; a compra de mais bastões e provetas, para os testes de teor de EAC e HC; a compra de mais balões e provetas, para fazer destilação. Contudo, acredita-se que, à medida que o projeto avança, novos apontamentos podem contribuir para o aprimoramento dos processos do LACAUT.

ENGENHAR-MEC2

Nº 202418461

Autor(es): LUIZ EDUARDO SANTANA DE SOUZA

Orientador(es): SERGIO FERNANDO LAJARIN

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prototipagem; Tecnologia Assistiva; Inovação

O Engenhar-MEC surgiu em 2019 com um caráter multidisciplinar atuando em parceria com o Departamento de Terapia Ocupacional e Anatomia, com alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Elétrica e Terapia Ocupacional, que opera na tentativa de aproximar a comunidade acadêmica na potencialização do seu desenvolvimento para que isso possa refletir em ações mais impactantes na sociedade. O projeto atua em três linhas principais, e são elas: (1) Capacitação, onde o projeto busca identificar necessidades, organizar e ofertar treinamentos que complementem a formação acadêmica com uma abordagem mais prática, multidisciplinar e profissionalizante; (2) Criação e projeto, onde a atuação acontece incentivando os participantes a “engenhar”, esse processo lúdico, interativo tão importante para o desenvolvimento de soluções, inovações ou melhorias em soluções já existentes; (3) Prototipagem e fabricação onde a atuação acontece oferecendo um espaço Maker com equipamentos de prototipagem e fabricação que permitem tornar real, palpável, uma ideia, fazer prova de conceitos, testar funcionalidades, avaliar design entre outras. Além disso, dá suporte acadêmico a outros projetos de extensão, alunos de TCC, outros departamentos da UFPR e comunidade externa que se beneficiam das soluções e projetos desenvolvidos. Em seu atual cenário, o projeto realiza, por meio da Manufatura Aditiva – impressão 3D -, a impressão de órteses e próteses inovadoras e de baixo custo para a comunidade em geral. Essa sua vertente está direcionada à Tecnologia Assistiva, unindo conhecimentos e desenvolvendo ideias entre Engenharias e a área da saúde. Dessa maneira, já foram desenvolvidas e fornecidas gratuitamente à sociedade diversos modelos de órteses e próteses, tais como: órteses de Dennis-Brown, talas de posicionamento personalizadas de membro superior, sustentador de cabeça, flexor de dedos, adaptações diversas para auxílio a vida diária, prótese e adaptações para um paciente bi-amputado transumeral, entre outras. Em 2024 o projeto iniciou um braço de atuação na fabricação de órteses, próteses e adaptações para animais (Engenhar PET). O projeto, por meio da capacitação, criação e fabricação atende a demandas externas, reunindo, em um espaço multidisciplinar, ideias – em um meio crítico para se pensar soluções - e interação entre diferentes cursos, contribuindo para a formação acadêmica e pessoal de cada um.

CEPAG - ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E EMPRESAS

Nº 202418463

Autor(es): PEDRO ARTHUR HEITKOETER MELO

Orientador(es): LEONARDO ERCOLIN FILHO, LUCIENE STAMATO DELAZARI

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Desenvolvimento; Sistemas De Geoinformação; Topografia

Este projeto tem como objetivo principal consolidar o CEPAG como um centro de referência em Geoinformações no âmbito da UFPR, bem como na prestação de serviços para a formação profissional de alunos dos diferentes cursos de Graduação e Pós-Graduação. Através da realização de diferentes atividades, há benefícios para a comunidade interna por meio do fortalecimento da sua estrutura, captação de recursos e fomento à pesquisa e à comunidade externa à medida que as pesquisas desenvolvidas no Centro possam ser em prol do bem comum. Uma das ações que tem impacto direto tanto interna quanto externamente consiste no desenvolvimento de um programa computacional para atividades de ensino, pesquisa e extensão da Topografia que é uma das principais disciplinas de formação técnica e profissional dos cursos de Graduação em Engenharia, Pós-Graduação em Ciências Geodésicas e áreas afins. Tem como objetivo permitir a medição e representação de uma porção restrita da superfície terrestre através do emprego de técnicas e equipamentos específicos para essa finalidade. Além das atividades de medição em levantamentos de campo, a Topografia utiliza programas computacionais para automatizar a importação e manipulação de dados, bem como realizar cálculos topográficos para sua posterior representação em plataformas computacionais de desenho assistido (CAD). Isso permite maior agilidade e precisão na integração dos dados obtidos com os recursos tecnológicos atuais. No mercado privado, existem plataformas comerciais para uso na Topografia, entretanto, há poucas iniciativas para a disponibilização de licenças educacionais que atendam plenamente a demanda das instituições de ensino. Além disso, os laboratórios de ensino de Topografia geralmente possuem espaço limitado e programas comerciais com licenças controladas que impedem a utilização em outras máquinas, como computadores pessoais dos alunos. Dessa forma, o desenvolvimento de uma aplicação multiplataforma para ensino e automação da Topografia tem grande relevância no ensino da Topografia, pois, além de oferecer uma ferramenta para auxiliar o aprendizado do conteúdo teórico, permite que os alunos tenham contato com os atuais recursos de Tecnologia da Informação para o desenvolvimento de aplicações utilizando linguagens de programação nas plataformas desktop e mobile, cujo contexto está presente na nova geração de alunos e futuros profissionais.

EMPRESA JÚNIOR - AGRIVALE JR

Nº 202418503

Autor(es): AMAURI FELIPE RAUBER, CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO FERREIRA, EDUARDO HENRIQUE LIMA, KAUE FELLIPE LIMA DA SILVA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA FREITAS, MARCELO SALES BATISTA

Orientador(es): CARLOS HENRIQUE WACHHOLZ DE SOUZA, JOSE GABRIEL VIEIRA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Agrícola; Empresa Júnior; Jandaia Do Sul

Este projeto tem por objetivo implementar, regularizar e legalizar as atividades da Empresa Júnior (EJ) Agrinov Jr., conforme parágrafo 4º do 9º artigo da Lei 13.267, que descreve que “as atividades da empresa júnior serão inseridas no conteúdo acadêmico da instituição de ensino superior preferencialmente como atividade de extensão”. A Agrinov Jr. é constituída e gerida exclusivamente por estudantes regularmente matriculados no curso de graduação de Engenharia Agrícola da UFPR –Jandaia do Sul, sob a orientação de servidores do ensino superior da UFPR, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos membros, capacitando-os para o mercado de trabalho, possuindo caráter acadêmico e pedagógico. O nome da EJ foi alterado, na concepção inicial, pois a Agrivale Jr. teve sua baixa no CNPJ no ano de 2023, devido a problemas gerenciais identificado pelos orientadores. Assim, iniciou-se o processo de fundação da Agrinov Jr. A nova EJ já passou pelo processo de fundação, com todos documentos legais, registro em cartório e alvará de funcionamento da prefeitura. Está, agora, em processo de qualificação junto da UFPR, com aprovação em colegiado do curso de Engenharia Agrícola e no conselho diretor do campus avançado de Jandaia do Sul. O bolsista do projeto de extensão atuou em todo processo de legalização da EJ, tendo uma experiência de como funciona a parte legal de uma empresa. Além disso, no período compreendido, o bolsista atuou em uma visita a produtor rural, para regulagem de uma irrigação localizada para hortaliças, com acompanhamento e orientação. Também, o bolsista tem atuado juntamente com toda equipe da Agrinov Jr., para organização do XXXVII Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia Agrícola, Engenharia Agrícola e Ambiental e Engenharia de Biossistemas, bem como do 1º Encontro Nacional dos Profissional de Engenharia Agrícola. O evento será realizado de 22 a 26 de outubro, e no dia 24 terá um dia de campo, na qual a EJ Agrinov Jr. terá um estande para apresentação de seu portfólio, uma vez que até o momento não é possível a prestação de serviço de maneira cobrada, pois a EJ ainda não está qualificada junto a UFPR, na qual é o próximo passo para findar a burocracia legal.

UFPR BAJA

Nº 202418522

Autor(es): ANA CLARA CORRADI JORGE, BEATRIZ CEHELERO DE MANUEL, BRENDAH HELOYSE DOGNINI DOS SANTOS, BRUNO HIDEO MATSUMOTO, ANA BEATRIZ BALLA, CAMILA ARAUJO TEMPESTA, DANILO JOSE BUZATO BOTTESI, ERISSON GABRIEL FARIAS DOS SANTOS, GABRIELLE ELIS DO VALLE, ISABELA INACIO MISOCAMI, JAQUELINE ANDRADE SOUZA, JOAO HENRIQUE DE OLIVEIRA GUIMARAES, KENZO PIEKAS FUKUSHIMA, LUIZ AUGUSTO DEMBICKI FERNANDES, MARCELO GIOVANI ROSSI RIBEIRO, MATHEUS DE PAULA ROQUE, MATHEUS PAULI ALIEVI, MIGUEL DE FREITAS NUNES, NATSUMI KELLY TAMURA MIYAZAKI, PEDRO EIJI POSSETTI TOMISHIMA, RENAN GABRIEL STRESSER DE CASTRO, SAMARA SANTOS CAETANO, VINICIUS QUEIROZ FURTADO GENNARI MANGILI, WILIAN FERNANDO DIAS DE SOUZA, WILLIAM LIMA DOS SANTOS

Orientador(es): CLAUDIMIR JOSE REBEYKA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: SAE BRASIL; UFPR BAJA SAE; Veículo Offroad

O projeto UFPR Baja SAE desafia os estudantes a aplicarem seus conhecimentos na produção de um veículo off-road, envolvendo todas as etapas do processo, desde a concepção, projeto, construção e testes de um protótipo. O objetivo é preparar os alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes uma experiência prática e sólida através do trabalho em equipe. A equipe representou a UFPR em competições organizadas pela SAE BRASIL, que ocorrem em nível regional e nacional. As competições exigem o cumprimento de rígidos requisitos estabelecidos pela SAE BRASIL, o que demandou planejamento e programação, realizado em um cronograma de cerca de um ano. Isso estimulou a equipe UFPR Baja SAE a organizar setores semelhantes ao de uma empresa para o desenvolvimento da engenharia, projeto, gerenciamento de recursos humanos, fabricação e administração. O envolvimento nessas atividades fortaleceram a formação profissional dos estudantes, melhorando sua preparação para o mercado de trabalho. Durante o desenvolvimento do veículo, a equipe estabeleceu parcerias e contatos com fornecedores e empresas locais relacionadas ao projeto e à manufatura. Essas parcerias envolveram trocas de informações, apoio técnico, patrocínio financeiro, fornecimento de peças e serviços, permitindo que a equipe UFPR Baja SAE promovesse suas atividades junto à comunidade empresarial local. A equipe realizou apresentações do veículo em escolas de ensino médio, com o objetivo de despertar o interesse dos alunos pela ciência e engenharia, compartilhando os desafios enfrentados pela equipe para alcançar seus objetivos. A equipe participou de exposições e feiras com o intuito de divulgar o projeto UFPR Baja SAE perante a comunidade em geral. Essas ações promoveram e disseminaram as atividades do projeto, tanto para o público acadêmico quanto para o setor empresarial e a sociedade em geral. Em conclusão, o projeto UFPR Baja SAE ofereceu aos estudantes a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um caso real, desenvolvendo habilidades multidisciplinares, fortalecendo sua formação profissional e preparando-os para os desafios do mercado de trabalho. Além disso, o projeto compartilhou o conhecimento com a comunidade externa, através de parcerias e atividades de divulgação em escolas e eventos, para a promoção da ciência e desenvolvimento tecnológico através da extensão universitária.

NÚCLEO DE ENGENHARIA AUTOMOTIVA DEMEC - UFPR

Nº 202418524

Autor(es): CLAUDIO GABRIEL DA LUZ JAKOPITSCH, DENILSON DA SILVA MESSIAS, EDUARDO MADDALOZZO MARTINS, GABRIELA BONATTO, HENRIQUE ARTHUR BUBA GELBCKE, JOAO PEDRO LOPES DE LARA, LETICIA CORDEIRO, LUCAS GHEZZI MUNHOZ, ANA BEATRIZ BALLA, KENZO PIEKAS FUKUSHIMA

Orientador(es): CLAUDIMIR JOSE REBEYKA, RAVILSON ANTONIO CHEMIN FILHO, SERGIO FERNANDO LAJARIN

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: SAE BRASIL; Industria Automotiva; Mobilidade

O Departamento de Engenharia Mecânica da UFPR conta hoje com três projetos de extensão de grande destaque no setor da indústria automotiva. O UFPR Baja, o mais antigo entre os três, com mais de vinte anos de existência, se concentra no segmento de veículos off road. O UFPR Fórmula SAE trabalha na linha de veículos para pistas de asfalto de alto desempenho, enquanto que o projeto UFPR - Eficiência Energética na Mobilidade, foca seu projeto em veículos com baixo consumo de energia. Estes projetos contam, ao todo, com mais de 40 empresas parceiras, que apoiam os trabalhos de diversas formas: com recurso financeiro, no fornecimento de materiais e peças, prestando serviços, oferecendo apoio técnico, doando equipamentos. Em meio a essas empresas cabe destacar a Renault do Brasil como fiel parceira apoiadora das equipes. Diante do excelente nível técnico e organizacional destes projetos de extensão e do seu reconhecimento dentro e fora da UFPR, tornou-se fundamental instituir um programa de extensão focado na união da expertise dessas equipes, para consolidar a área Automotiva dentro do curso de Engenharia Mecânica. Os saberes e fazeres relacionados desta área são bastante demandados pelas empresas do ramo da indústria Automotiva. Desta forma, vislumbrou-se através das ações extensionistas do programa proposto, uma forma de colocar o DEMEC como uma referência na área automotiva, auxiliando práticas conjuntas entre as equipes e que fortalecem o ensino e a pesquisa dentro da universidade. Desta forma, o programa de extensão "Núcleo de Engenharia Automotiva DEMEC - UFPR", uniu as especialidades tecnológicas e a rede de contatos dos Projetos de Extensão UFPR Fórmula SAE, UFPR Baja e UFPR - Eficiência Energética na Mobilidade em apoio ao desenvolvimento dos saberes demandados pelo setor da indústria automotiva. Assim, cada projeto propôs uma série de treinamentos para serem aplicados em seus estudantes através do programa de extensão ao longo do ano. Também realizou uma ação de plantio de árvores no Campus Politécnico da UFPR. Por fim, publicou um artigo relacionado à metodologia de projeto aplicada na melhoria de componentes mecânicos.

INICIATIVA PARA ATRAIR MULHERES PARA OS CURSOS DE COMPUTAÇÃO DA UFPR

Nº 202418538

Autor(es): SOFIA WAMSER LIMA, MAYARA LESSNAU DE FIGUEIREDO NEVES, GABRIELA FANAIA DE ALMEIDA DIAS DORST, HELOISA BENEDET MENDES

Orientador(es): RACHEL CARLOS DUQUE REIS

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Igualdade De Gênero; Diversidade; Mulheres Na Computação

O projeto concat(gurias) tem como objetivo impulsionar a participação e reduzir a evasão de estudantes do sexo feminino nos cursos de Computação do Setor de Exatas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O projeto iniciou as suas atividades em 08 de maio de 2023 e, desde então, tem se dedicado ao desenvolvimento de ações tanto na sociedade quanto na própria Universidade. No âmbito social, o projeto tem participado de iniciativas da Secretaria Municipal da Educação com o intuito de promover o pensamento computacional de estudantes da rede municipal de Curitiba. Isso incluiu a participação no programa "Cientistas na Escola" e no evento de "Premiação de Estudantes e Professores na Olimpíada Brasileira de Robótica". Na esfera universitária, o projeto tem promovido diversas ações para conectar as alunas dos cursos de graduação em Ciência da Computação e Informática Biomédica (ex.: Recepção às Calouras, Piquenique das Mulheres do DInf) e apoiar-las nas disciplinas de introdução à programação (ex.: Alg1 para Mulheres). Além disso, o projeto tem realizado atividades de pesquisa, que resultou na publicação de dois artigos em eventos científicos da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), o Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGames) e o Women in Information Technology (WIT). O primeiro artigo, publicado no ano de 2023, apresenta os resultados de um mapeamento sistemático sobre jogos digitais com temática feminina. O segundo artigo, publicado no ano de 2024, conta a história de criação da iniciativa concat(Gurias) e as ações realizadas pela equipe no ano de 2023. A equipe atual é formada por nove pessoas além da coordenadora do projeto, sendo três alunas do curso de Informática Biomédica, quatro do curso de Ciência da Computação e dois pesquisadores externos à UFPR.

CAMPO AGROSTOLÓGICO - UFPR SETOR PALOTINA

Nº 202418546

Autor(es): RODIVAN FERNANDES DE ASSIS

Orientador(es): WILLIAN GONCALVES DO NASCIMENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Produção Animal; Forragem; Campo Agrostológico

O campo agrostológico é o espaço onde se realizam ensaios e demonstrações com diversas cultivares destinadas à produção de forragem. O foco é estudar e compreender os aspectos agronômicos dessas cultivares, com o objetivo de promover um manejo adequado que assegure alta produtividade e qualidade bromatológica, fundamentais para a nutrição animal. Atualmente, estão implantadas 72 cultivares de verão e inverno, abrangendo as principais forrageiras utilizadas no país e disponíveis aos produtores. Entre as gramíneas e leguminosas de verão, destacam-se as Brachiarias (Marandu, Mavuno, MG5 Vitória, Ruziziensis, Xaraés...), Panicuns (Aruana, Tamani, Mombaça, Massai, Zuri...), Cynodons (Estrela, Coast-Cross, Terra Verde, Tifton 85, Vaquero...) e Pennisetuns (Anão, Capiaçu, Kurumi, Pioneiro, Roxo...) e leguminosas (Alfafa crioula, Amendoim forrageiro, Estilosantes Campo Grande...). Já as gramíneas e leguminosas de inverno incluem Aveia branca, Aveia preta, Azevém, Triticale, Centeio, além de leguminosas como Cornichão e Trevos. Os resultados das pesquisas e estudos desenvolvidos no campo são compartilhados por meio de atividades de extensão, ensino e pesquisa, garantindo que estudantes da instituição, visitantes e produtores tenham acesso a esse conhecimento. A divulgação ocorre por meio de redes sociais (@campo_agrostologico; @forpro.ufpr), aulas práticas das disciplinas de Forragicultura e eventos como o VEMPRAUFPR, que visa apresentar a UFPR Palotina aos estudantes e à comunidade em geral, entre outras iniciativas relacionadas à produção de forragens para a nutrição de ruminantes. A colaboração entre os alunos de Agronomia e Medicina Veterinária, sob a orientação do coordenador do projeto, enriquece os estudos realizados no campo, resultando em maior precisão na condução dos ensaios e na divulgação dos resultados. Enquanto os alunos de Agronomia se concentram nos aspectos agronômicos, os de Medicina Veterinária direcionam os estudos para a aplicação prática dos materiais, promovendo um intercâmbio enriquecedor entre as duas áreas. Dessa forma, o conhecimento gerado no campo agrostológico, especialmente voltado para os produtores, contribui para a adoção de boas práticas que favorecem uma produção mais sustentável. Com o delineamento do melhor manejo para cada cultivar e a extensão desse conhecimento para diversos públicos, toda a sociedade se beneficia dos avanços alcançados.

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL (LANA) / DZO - SETOR PALOTINA - AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS PARA NUTRIÇÃO ANIMAL

Nº 202418559

Autor(es): LUIZA CAROLINE REUTER

Orientador(es): WILLIAN GONCALVES DO NASCIMENTO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Universitária; Análises Bromatológicas; Sustentabilidade Na Produção Animal

O Laboratório de Nutrição Animal (LANA) do Departamento de Zootecnia da UFPR dedica-se à realização de análises bromatológicas em forragens, produtos e matérias-primas utilizadas na formulação de rações para a alimentação animal. Este projeto tem como foco a identificação de fatores e o desenvolvimento de metodologias aplicáveis em estudos de nutrição animal, abordando temas como eficiência alimentar, sustentabilidade na produção e otimização dos recursos disponíveis. O projeto acompanha a rotina do laboratório, onde são realizadas análises de Umidade, Proteína Bruta (PB), Extrato Etéreo (EE), Matéria Mineral (MM), Fibra Bruta (FB), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Fibra em Detergente Ácido (FDA), FDN Livre de Nitrogênio (N-FDN), FDA Livre de Nitrogênio (N-FDA), Nitrogênio Amoniacal/Nitrogênio Total, Lignina (LIG), Energia Bruta (EB), Poder Calorífico Superior (PCS) e Inferior (PCI), Nutrientes Digestíveis Totais (NDT) para bovinos, Carboidratos Não Fibrosos (CNF), Condutividade da Água, Capacidade Tampão, Celulose (CEL) e Hemicelulose (HEM). Semanalmente, são desenvolvidos materiais e posts divulgados no Instagram do LANA (@lanaufpr) e no site (<https://lanadzopalotina.ufpr.br/>), utilizando stories, carrosséis e reels, alcançando tanto a comunidade universitária quanto técnicos, produtores rurais e demais interessados na área. Essa comunicação visa ampliar o entendimento e o uso das análises bromatológicas para gerar conhecimentos científicos que contribuam para soluções sustentáveis na produção animal, impactando positivamente a qualidade dos alimentos, a saúde dos animais e o equilíbrio ambiental. Por meio deste projeto de extensão, busca-se não apenas aprimorar as habilidades técnicas dos estudantes, mas também promover a extensão universitária como uma ferramenta de desenvolvimento científico e social, fortalecendo a conexão entre a academia e o setor produtivo. O projeto ainda auxilia na resolução de problemas práticos enfrentados no cotidiano da produção animal, fomentando uma troca de conhecimentos que beneficia tanto os alunos quanto a comunidade.

UFPR FORMULA SAE 2

Nº 202418561

Autor(es): JOAO VITHOR CAVASSIN POLLI

Orientador(es): RAVILSON ANTONIO CHEMIN FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: SAE BRASIL; Engenharia Automotiva; Fórmula SAE

O programa Fórmula SAE BRASIL é um desafio lançado aos estudantes de Engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mundo do trabalho. Ao participar do programa Fórmula SAE, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo de competição em asfalto, desde sua concepção, projeto detalhado, construção e testes. Os alunos que participam da competição Fórmula SAE BRASIL devem formar equipes que representarão a Instituição de Ensino Superior à qual estão ligados. Estas equipes são desafiadas anualmente a participar da competição, que reúne os estudantes e promove a avaliação comparativa dos projetos. No Brasil a competição nacional recebe o nome de Competição Fórmula SAE BRASIL. A equipe vencedora ganha o direito de competir na etapa internacional da prova nos Estados Unidos. A participação da equipe na competição implica numa série de atividades de projeto, que exige planejamento e programação, seguindo rigidamente um cronograma que dura cerca de 1 ano. Ao longo do desenvolvimento do protótipo, a equipe deve procurar apoio externo, na forma de patrocínio (serviços, peças ou financeiro), o que estimula o contato com fornecedores e empresas de da sua região. Para se tornar mais próximo da realidade, o regulamento da competição faz exigências de tal forma que a equipe é forçada a se organizar e se dividir em setores para cuidar da parte técnica, do gerenciamento do projeto, da administração do grupo e marketing da equipe. Todas estas atividades fortalecem a formação pessoal e profissional do estudante, tornando bem mais preparado para o mundo do trabalho. Tendo em vista o grande potencial de aprendizado envolvido no projeto UFPR Fórmula SAE, decidiu-se por torná-lo uma ferramenta de comunicação com a comunidade externa da região metropolitana de Curitiba, no sentido de levar o conhecimento desenvolvido no projeto, além de atrair para a Universidade potenciais estudantes oriundos do ensino médio e também a comunidade empresarial.

PROJETO EM PRÁTICA

Nº 202418565

Autor(es): HEITOR JOSE MAZON KUDLAWIEC

Orientador(es): ARABELLA NATAL GALVAO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Expressão Gráfica; Projeto; Interdisciplinaridade

O projeto de extensão "Projeto em Prática" tem como objetivo colocar em prática o conhecimento teórico e técnico aprendido no curso de Expressão Gráfica por meio da execução de projetos reais. Para atingir esse propósito, o projeto envolve a busca de clientes interessados no desenvolvimento de projetos, elaboração de briefings, distribuição das tarefas entre disciplinas e/ou professores orientadores, coordenação da comunicação entre clientes e estudantes, além da entrega, acompanhamento e divulgação dos projetos realizados. A justificativa do projeto está na necessidade de aprimorar a habilidade dos alunos em aplicar seus conhecimentos em situações reais, promovendo uma interação entre a universidade e a comunidade. Ele atua como um elo entre empresas ou indivíduos com demandas concretas e os estudantes, visando equilibrar as necessidades pedagógicas das disciplinas com as expectativas da comunidade. Além disso, responde à demanda por uma melhor gestão dos processos de curricularização da extensão em disciplinas e atividades independentes. No segundo semestre de 2023, o Projeto em Prática gerenciou o projeto de criação de cartaz para a Semana Acadêmica de Expressão Gráfica, vinculado à disciplina optativa CEG344 - Tópicos em Expressão Gráfica I, que envolveu a participação de 25 estudantes. O melhor cartaz foi escolhido e usado na divulgação da SAEG, que ocorreu no final do ano. Além disso, o Projeto em Prática organizou uma exposição de projetos durante o evento, que ocorreu no hall de entrada do edifício de Exatas, no Centro Politécnico. Ainda no segundo semestre de 2023, o Projeto em Prática gerenciou o projeto de móveis para quarto de criança, vinculado à disciplina CEG327 – Projeto de Móveis II, com a participação de 27 alunos. No primeiro semestre de 2024, o Projeto em Prática contou com a participação de 20 estudantes no desenvolvimento de projeto de móvel para sala, vinculado à disciplina CEG326 – Projeto de Móveis I. Finalmente, houve o desenvolvimento do projeto de reforma de uma área gourmet residencial, que não teve vinculação com nenhuma disciplina e contou com a participação de 3 alunos.

POLYGON - EMPRESA JÚNIOR DE EXPRESSÃO GRÁFICA

Nº 202418567

Autor(es): MARINA CREVELARO DA SILVA, GABRIELA CORREIA DEFREITAS KHOLER, FELIPE AUGUSTO ROCHA VAZ

Orientador(es): ARABELLA NATAL GALVAO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Expressão Gráfica; Polygon; Empresa Júnior

Este projeto de extensão é vinculado à Polygon Empresa Júnior de Expressão Gráfica e seu objetivo é desenvolver e capacitar os alunos de expressão gráfica em empreendedorismo, treinando habilidades como gestão de pessoas, gestão empresarial, liderança, prospecção de clientes e os processos administrativos do cotidiano das empresas. Entre o segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024, a Polygon contou com 12 membros em sua equipe. Foram desenvolvidos projetos para 5 empresas sêniores, 5 empresas júniores e 14 pessoas físicas, totalizando 24 projetos. Destacam-se os seguintes projetos: (1) COBEM 2025: a Polygon foi responsável pelo desenvolvimento completo da identidade visual do evento. O projeto teve diversas entregas e gerou um excelente resultado financeiro. Destaca-se, pois, em relação ao valor absoluto, é um dos maiores contratos que a Polygon assinou em toda a sua história; (2) Troféus para o Núcleo de Empresas Júniores de Curitiba: o projeto envolveu a modelagem e impressão 3D de troféus personalizados para o evento “Curitiba Júnior Combustão”. Foi um destaque pois trata-se da rede das Empresas Júniores de Curitiba e trouxe reconhecimento para a Polygon em relação a outras EJs; (3) Identidade Visual dos 50 anos do Setor de Exatas: a Polygon foi contratada para criar a identidade visual completa da comemoração. O projeto se destacou pelo reconhecimento da EJ pela direção do setor de Ciências Exatas. Além dos projetos desenvolvidos, houve a vinculação de uma estudante bolsista ao projeto de extensão, no início de 2024, com o objetivo de intensificar o desenvolvimento da pesquisa. Assim, esta estudante buscou identificar na literatura científica quais fatores devem ser considerados para determinar o sucesso de uma empresa. A pesquisa foi realizada por meio de uma Revisão Bibliográfica Sistemática e identificou 561 artigos por meio de 4 strings de busca em português e inglês. Após a análise e aplicação de filtros, foram selecionados os 3 artigos que efetivamente respondem à pergunta de pesquisa. No segundo semestre de 2024, a pesquisa terá continuidade com empresas júniores de Curitiba por meio do método Survey, com o questionário como instrumento de coleta de dados. Os resultados serão divulgados em um artigo científico. Conclui-se que o ano foi muito produtivo para a Polygon, como empresa e como projeto de extensão. Foram desenvolvidos diversos projetos e a pesquisa tornou-se mais efetiva. Este resultado evidencia a importância da Empresa Júnior como meio de capacitação empresarial para os estudantes.

CIÊNCIA & BELEZA

Nº 202418580

Autor(es): ANA ALICE FANTINI CUNHA, LORRANE STHEPHANE ELIAS GOMES DE CASTRO, GABRIELA CONDI DE GODOI

Orientador(es): MONICA BEATRIZ KOLICHESKI

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Engenharia Química; Empreendedorismo; Ensino Com Tecnologia

O projeto de extensão Ciência & Beleza tem como intuito abranger a comunidade interna e externa à UFPR, além de ser uma parceria com o PET da Engenharia Química. Para isso, objetiva apresentar às/aos alunas/os do ensino médio em relação à Instituição, levando conhecimentos adquiridos no curso de Engenharia Química através de voluntárias/os do mesmo, exemplificando métodos de preparo de alguns cosméticos e também abordando os conceitos físicos e químicos a respeito destes cosméticos que são utilizados no dia a dia das pessoas. O projeto visa propagar ideias inovadoras e conceitos laboratoriais relacionadas com a Engenharia Química para estudantes do ensino médio permitindo a integração da comunidade externa com os projetos desenvolvidos na Universidade, em especial no Departamento de Engenharia Química. Sendo assim, as atividades do projeto consistem na elaboração de material didático, realização de experimentos laboratoriais relacionados ao preparo dos cosméticos e a ministração de um minicurso para a produção de gloss labial e gel de cabelo para as/os alunas/os da graduação interessados e, posteriormente, essas/es discentes serão monitoras/es da ministração do mesmo curso a ser realizada em escolas de ensino médio em Curitiba. Dessa maneira, a Engenharia Química será divulgada de uma forma eficaz e de fácil acesso, ou seja, por meio da produção em pequena escala de produtos utilizados no cotidiano. E teria também como objetivo instigar e motivar os jovens para um posterior ingresso na em um curso superior. Por fim, o projeto também coopera na formação social e cidadã das/os envolvidas/os. Com relação às atividades realizadas até o presente o grupo já elaborou os materiais didáticos para preparo de gloss labial e gel para cabelo, além disso os testes laboratoriais para a produção de gloss labial estão sendo realizados. Nestes as quantidades das matérias primas estão sendo ajustadas, contudo o gloss labial obtido está com sabor residual amargo e estamos avaliando alternativas para resolver este problema - talvez com a inclusão de mais uma etapa no processo de produção - antes de serem ministrados os minicursos internos e externos. Os testes para o gel de cabelo ainda não iniciaram. Contudo o aprendizado dos membros da equipe está sendo desenvolvido e estes/as já conseguem discutir com mais propriedade sobre a produção destes cosméticos.

EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA QUÍMICA - EJEQ

Nº 202418591

Autor(es): MILTON ANTONIO PAROLIN NETO

Orientador(es): MYRIAM LORENA MELGAREJO NAVARRO CERUTTI

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Profissão; Pequenas Empresas; Empreendedorismo

O projeto de extensão da Empresa Júnior de Engenharia Química - EJEQ possui como objetivo geral auxiliar os estudantes do curso de Engenharia Química da UFPR a desenvolverem as habilidades e competências intrínsecas aos profissionais dessa área de atuação, fomentando a visão empreendedora e prestando serviços à comunidade externa. Essa iniciativa se justifica pela necessidade latente de complementar a graduação através da inserção antecipada dos alunos no mercado de trabalho. Ademais, a EJEQ proporciona aos seus membros as condições necessárias à aplicação prática de conhecimento teórico relativo à área de formação profissional, por meio da prestação de serviços empresariais que visam auxiliar a comunidade externa, como pequenos e médios empreendedores, na realização de seus sonhos e anseios, além da participação em trabalhos preparatórios ao exercício da futura profissão, com o auxílio técnico oportuno de docentes. Está dentro de seu escopo de trabalho, a realização de estudos e elaboração de diagnósticos, projetos e relatórios sobre assuntos específicos voltados ao mercado alimentício e à indústria química. O incentivo à responsabilidade social dos membros da empresa e da comunidade acadêmica, além da prestação de serviços de alta qualidade individualmente ou em conjunto com outras empresas juniores de diferentes Instituições de Ensino Superior estão inclusos nos objetivos da entidade extensionista. No que tange a resultados, pode-se dizer que, em 2024, o projeto já impactou, através do empreendedorismo jovem, 40 alunos da graduação e de 29 clientes através de soluções de impacto. Pode-se afirmar que a EJEQ existe para causar grandes transformações, desenvolvendo nas pessoas o poder de impactar a sociedade. Essa é a missão da empresa e reflete o poder transformador das ações desempenhadas pelos membros que estão inseridos no contexto do Movimento Empresa Júnior, o qual tem por objetivo formar, por meio da vivência empresarial, lideranças comprometidas e capazes de transformar o país em um Brasil empreendedor. Espera-se, ao longo desta e das próximas gestões, construir uma empresa mais diversa, inclusiva e acolhedora para todas as pessoas sem distinção, mais colaborativa, oferecendo soluções mais completas para nossos clientes e mais educadora, capaz de garantir acesso a conhecimentos que provavelmente não seriam acessados somente com a graduação e que são de fundamental importância para o mercado de trabalho.

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Nº 202418601

Autor(es): MARCOS FELIPE LOPES RODRIGUES, ANA PAULA VAZ MACHADO

Orientador(es): VICTOR MANOEL PELAEZ ALVAREZ

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Usabilidade; Design; Inovação

Este projeto tem como objetivo desenvolver um sítio eletrônico institucional, com a finalidade de divulgar os cursos e eventos promovidos pelos Projetos de Extensão que compõem o Programa de Extensão Inovação e Desenvolvimento Territorial. O sítio criado deve atender às necessidades de acesso à informação dos usuários que são tanto a comunidade interna quanto externa da Universidade. O domínio virtual já criado (www.inova.ufpr.br) deve colaborar na divulgação das atividades específicas do Programa de Extensão bem como contribuir com o acesso a outros conteúdos da UFPR e de organizações parceiras, por meio de links de interesse. O referencial de análise adotado baseia-se nos fundamentos de 'usabilidade' das páginas web, no que tange aos aspectos relacionados à heurística da interação homem-máquina. Adotou-se também princípios de usabilidade de ferramentas digitais, notadamente o design de interação, o design experiencial e o design voltado à experiência do usuário (UX design). O sítio foi elaborado por meio da ferramenta WordPress, de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPR. Trata-se de um aplicativo livre e aberto de gestão de conteúdo online que permite a personalização das formas de navegação do usuário. O sítio foi construído em três blocos principais de conteúdo: Portal de Inovação, Cursos de Extensão e Gestão Descomplicada. O Portal de Inovação apresenta uma coletânea de links de interesse de organizações públicas e privadas que atuam na área de inovação e empreendedorismo. Foram cerca de 3.000 links, selecionados até o momento, divididos em onze temas específicos a fim de facilitar a navegação. O conteúdo relativo aos Cursos de Extensão permite o acesso ao canal do youtube no qual estão disponibilizados os vídeos dos cursos que começaram a ser transmitidos por esse tipo de mídia (10 até o momento). E o conteúdo do bloco Gestão Descomplicada trata de resenhas de textos sobre inovação e empreendedorismo, gravadas por discentes do Curso de Administração. A divulgação do sítio eletrônico tem sido feita junto ao público alvo dos cursos de extensão realizados, bem como por uma lista de e-mails dos cursos de graduação e de pós-graduação, abrangendo diversas áreas de conhecimento afins à temática da inovação e empreendedorismo. Considera-se, enfim, que a divulgação e o gerenciamento das atividades do Programa têm sido implementados e aperfeiçoados, em função da experiência adquirida ao longo do tempo.

INOVAÇÃO E REDES TERRITORIAIS II

Nº 202418603

Autor(es): GABRIELA MIYUKI DA VEIGA TAKANO

Orientador(es): VICTOR MANOEL PELAEZ ALVAREZ

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Usabilidade; Design; Inovação

Este projeto tem como objetivo desenvolver um sítio eletrônico institucional, com a finalidade de divulgar os cursos e eventos promovidos pelos Projetos de Extensão que compõem o Programa de Extensão Inovação e Desenvolvimento Territorial. O sítio criado deve atender às necessidades de acesso à informação dos usuários que são tanto a comunidade interna quanto externa da Universidade. O domínio virtual já criado (www.inova.ufpr.br) deve colaborar na divulgação das atividades específicas do Programa de Extensão bem como contribuir com o acesso a outros conteúdos da UFPR e de organizações parceiras, por meio de links de interesse. O referencial de análise adotado baseia-se nos fundamentos de ‘usabilidade’ das páginas web, no que tange aos aspectos relacionados à heurística da interação homem-máquina. Adotou-se também princípios de usabilidade de ferramentas digitais, notadamente o design de interação, o design experiencial e o design voltado à experiência do usuário (UX design). O sítio foi elaborado por meio da ferramenta WordPress, de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFPR. Trata-se de um aplicativo livre e aberto de gestão de conteúdo online que permite a personalização das formas de navegação do usuário. O sítio foi construído em três blocos principais de conteúdo: Portal de Inovação, Cursos de Extensão e Gestão Descomplicada. O Portal de Inovação apresenta uma coletânea de links de interesse de organizações públicas e privadas que atuam na área de inovação e empreendedorismo. Foram cerca de 1500 links, selecionados até o momento, divididos em nove temas específicos a fim de facilitar a navegação. Os temas são: Aceleradoras, incubadoras e hubs, Associações empresariais, Financiamento à inovação, Inovação nas universidades, Institutos de pesquisa, Parques tecnológicos, Políticas de inovação, Propriedade industrial, Startups. O conteúdo relativo aos Cursos de Extensão, realizados pelos professores do Programa, permite o acesso ao canal do youtube no qual estão disponibilizados os vídeos dos cursos que começaram a ser transmitidos por esse tipo de mídia (9 até o momento). E o conteúdo do bloco Gestão Descomplicada trata de resenhas de textos sobre inovação e empreendedorismo, gravadas por discentes do Curso de Administração. A divulgação do sítio eletrônico tem sido feita junto ao público alvo dos cursos de extensão realizados, bem como por uma lista de e-mails dos cursos de graduação e de pós-graduação, abrangendo diversas áreas de conhecimento afins à temática da inovação e empreendedorismo.

UFPR CARRO ELÉTRICO - 2ª EDIÇÃO

Nº 202418627

Autor(es): HALEXANDRE DE CARVALHO SANTOS

Orientador(es): JOAO AMERICO VILELA JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Veículo Elétrico; Responsabilidade Socioambiental; Mobilidade Urbana

O projeto UFPR Carro Elétrico – 2ª Edição busca propiciar o desenvolvimento pessoal e profissional de seus integrantes para que possam ser influenciadores no meio onde estão inseridos e suscitar reflexões tecnológicas e socioambientais nas comunidades abarcadas pelo projeto. Para tanto, utiliza-se o desenvolvimento de um veículo elétrico de competição e a participação na competição Fórmula SAE BRASIL como elementos agregadores da equipe. O programa Fórmula SAE Brasil busca desafiar os estudantes de engenharia e de ensino médio a aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula no desenvolvendo e implementação de um carro tipo Fórmula. Ressalta-se que esse programa desperta nos alunos um senso de equipe e de trabalho em grupo, bem como requer organização, logística e muita criatividade e engenhosidade para contornar os diversos desafios que sobrevêm ao longo do projeto. O conhecimento necessário para a construção de um carro elétrico é abordado de forma fragmentada nas diversas disciplinas regulares de graduação, sendo esse projeto uma oportunidade de consolidar o conhecimento através de uma aplicação prática. O conhecimento de professores e empresas com domínio de determinada área é um suporte importante no desenvolvimento do veículo, além de estreitar o contato dos alunos com os professores e empresas. A tecnologia dos carros elétricos vem sendo cada vez mais disseminada mundo afora. Tendo em vista que países desenvolvidos estão criando políticas que priorizam o mercado de veículos elétricos, promove-se uma tendência mundial de investimentos que possuem como meta a viabilização da implementação desta tecnologia no cotidiano das grandes cidades. Nessa confluência, o projeto de extensão UFPR Carro Elétrico 2ª Edição, que tem como um de seus propósitos incentivar o debate nas comunidades da região metropolitana de Curitiba acerca dos diversos aspectos que envolvem a expansão dessa tecnologia, tais como: o exaurimento das fontes de energia não renováveis, como o petróleo; a poluição nos grandes centros urbanos; os desafios da mobilidade nas grandes cidades; o crescente aumento pela demanda de energia e a necessidade da racionalização de seu consumo. O carro elétrico se tornará o novo paradigma no que tange à mobilidade urbana, e essa transição é decorrente das necessidades socioambientais. Trazer os alunos do Ensino Médio para a universidade e levar o carro elétrica para as escolas possibilitará o debate acerca das motivações dessa transição tecnológica.

APOIO AO ENSINO

Nº 202418648

Autor(es): MAYARA KOUTZUM DE OLIVEIRA, CAROLINE BEATRICE CIDRAL

Orientador(es): LIA YAMAMOTO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Formação Profissional; Ensino; Engenharia Civil

Este projeto visa desenvolver materiais, conteúdos e atividades que possam agregar na formação profissional do curso de Engenharia Civil. Foi possível aplicar, na disciplina optativa de Estruturas de Edifícios, a visualização de projetos estruturais modelados pelos alunos em seus próprios aparelhos celulares, permitindo gerar uma visualização simulada por meio de drones ou por uma pessoa andando dentro da edificação, que teve como base pesquisas, estudos e contato com profissionais e empresas. O projeto, também, desenvolveu um projeto arquitetônico parametrizado para a geração de um projeto estrutural compatível, ambos modelados em BIM (Modelagem de Informação da Construção), utilizando o software Revit e CAD/TQS. A partir deste, a estrutura da edificação será impressa em impressora 3D e, com o auxílio dos óculos de realidade virtual aumentada, smart glass m 400, será realizada a visualização digital das estruturas internas dessa edificação. Esses modelos digitais e impressos serão vistos e apresentados nas diversas disciplinas do curso, para os alunos e feiras de profissões, a fim de despertar um maior interesse, possibilitando um contato na prática. Será possível mostrar as várias etapas de uma construção, desde a concepção e modelagem arquitetônica, a compatibilização entre projetos complementares, a concepção e modelagem de projetos estruturais, a análise tridimensional dos projetos de estruturas e as variadas formas de visualização que podem ser apresentadas. Neste processo é necessário o contato com empresas e profissionais que atuam na área para orientações de softwares e uso de impressora 3D. O projeto programou um evento sobre BIM, que ocorrerá neste semestre, e contará com a presença de profissionais de renome no país para apresentar a comunidade interna e externa as atuais pesquisas e usos do BIM no mercado. Assim, esse projeto através da realização de várias atividades realiza ações visando uma melhor formação no curso de Engenharia Civil com a interação com a comunidade.

CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - TERCEIRA EDIÇÃO

Nº 202418661

Autor(es): KELLY CRISTINA MAUERWERK SCHIESSL, THIAGO FRANCESCHILLI ROSSI

Orientador(es): EDUARDO LUIS CUPERTINO BALLESTER

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aquicultura; Produção; Sustentabilidade

A aquicultura é a atividade de produção de proteína animal que mais tem crescido nos últimos anos, entre as atividades de aquicultura a carcinicultura, criação de camarões em cativeiro, tem papel de destaque devido ao alto valor do produto e capacidade de geração de emprego e renda. O projeto de extensão Carcinicultura no Oeste do Paraná vem sendo desenvolvido desde 2011, inicialmente o projeto estava restrito a cidade de Palotina e posteriormente foi expandido para diversos municípios da região oeste do estado Paraná tendo atingido produtores inclusive de outros estados como Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e São Paulo. O objetivo do projeto é repassar informações sobre a produção de camarões em cativeiro a produtores, técnicos e estudantes interessados na atividade. Neste projeto, são difundidas informações sobre práticas mais sustentáveis de produção buscando diminuir os impactos ambientais da atividade. A região oeste do estado do Paraná é o maior polo produtor de peixes em cativeiro do Brasil, principalmente de tilápias, desta forma tem sido incentivada a produção em policultivo onde peixes e camarões são produzidos de forma conjunta. Entre as atividades do projeto estão a produção e repasse de pós-larvas de camarões a produtores interessados, distribuição de material informativo além de divulgação por meio de palestras e apresentação de trabalhos em eventos científicos. Os estudantes envolvidos participam de todas as atividades, desde a reprodução e produção das pós-larvas até o repasse e acompanhamento da produção. Durante a realização do projeto é promovida a interação dialógica entre produtores, estudantes e pesquisadores, como forma de troca de saberes e valorização do conhecimento empírico, portanto é possível causar um impacto transformador na atividade além de promover a formação complementar dos estudantes que participando do projeto colocam em prática os conhecimentos aprendidos em sala de aula. O projeto também dá apoio a produtores por meio de análises de qualidade de água que auxiliam nas tomadas de decisão durante o ciclo produtivo. São realizadas pesquisas pelos estudantes de graduação e pós-graduação com temas diretamente aplicados a produção, promovendo a interação entre ensino, pesquisa e extensão.

FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ

Nº 202418683

Autor(es): BRUNA FRITZEN MELGAREJO

Orientador(es): PAULO ROSSI JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Pecuária; Indicadores De Preços; Agronegócio

A pecuária é uma atividade de extrema importância econômica para o Brasil, pois este é um dos maiores produtores e exportadores mundiais de carne. Em geral, a produção é afetada por diversos fatores controláveis e incontroláveis sendo a oferta de animais um destes fatores, causando, por sua vez, um mercado de preços oscilantes. Quanto mais se conhece o comportamento dos preços, mais fácil fica de se prever e antecipar ações mais efetivas para minimizar as incertezas e os riscos da atividade. Assim, conhecer o comportamento dos preços da pecuária é um aspecto mercadológico fundamental, pois quanto mais transparente for esse mercado mais fácil torna-se a tomada de decisão dos vendedores e compradores de animais, permitindo um bom desempenho de todos e uma maior competitividade da atividade. Desta forma o objetivo deste projeto foi disponibilizar à comunidade ligada ao agronegócio, indicadores de preços para orientá-los na tomada de decisão em suas atividades, que poderão servir como referencial no direcionamento de operações de compra e venda de animais pelos produtores e frigoríficos, no Estado do Paraná. O CIA/UFPR conta com aproximadamente 110 informantes que diariamente, sob sigilo de informações individuais, repassam seus dados para compor os indicadores gerados diariamente. O levantamento dos dados coletados, é realizado através de contato telefônico. Todos os indicadores são divulgados no site www.ciaufpr.com.br, que funciona como um portal da pecuária de corte paranaense. Diariamente são apurados com os informantes (pecuaristas, frigoríficos, escritórios de compra e venda de gado e leiloeiras) os preços nominais (considerando a inflação) de negócios efetivamente realizados (mercado físico) e os prazos de pagamento. Os preços nominais de cada fonte são descontados pelo prazo de pagamento acima referido através da taxa de juros do custo de oportunidade, DI (Depósito Interbancário), divulgada diariamente pela BM&F Bovespa. Uma vez obtidos os preços à vista de cada informante, é calculada a média ponderada em cada mesorregião do estado (10 no total), gerando-se assim os preços regionais à vista. A principal forma de avaliação do uso das informações geradas pelo CIA, foi o acompanhamento do acesso as informações disponibilizadas no site do CIA/UFPR. Isto é possível através de ferramentas específicas de acompanhamento de acesso ao site disponibilizado. Além disso, o CIA também gera outros produtos deste trabalho como boletins mensais na forma de conjunturas publicadas em revistas do setor.

ECO COMPETIÇÕES: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Nº 202418720

Autor(es): GIOVANA RIBEIRO GARCIA

Orientador(es): SEBASTIAO RIBEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Carro Elétrico; Eficiência Na Mobilidade; Gestão Empresarial

No início da capitania, a equipe teve como objetivo principal otimizar a eficiência do projeto. Após a competição anterior, realizamos discussões para identificar o ponto crítico mais significativo do projeto. Dado o orçamento restrito, decidimos focar na solução de um dos principais problemas do projeto. No ano passado, utilizamos uma estrutura monocoque em fibra de carbono, em uso desde 2019, que, devido ao desgaste, estava deteriorada. Optamos, então, por desenvolver uma nova estrutura, o que implicou na construção de um carro totalmente novo. No contexto da engenharia mecânica, a equipe se dividiu em três subsistemas: Estrutura e Carenagem, Direção e Freios, e Powertrain Mecânico. No início do ano, iniciamos o projeto da nova estrutura. Antes de desenharmos no SolidWorks, discutimos os materiais e processos de fabricação, considerando peso, resistência e custo. Decidimos construir uma estrutura tubular em alumínio e uma carenagem em PETG. Completado o projeto e a análise das especificações da Shell Eco-marathon, fabricamos um protótipo em tubos de aço para testar e ajustar as dimensões, que estavam superdimensionadas. Ajustadas as medidas, construímos a estrutura oficial, cortando e soldando os tubos. Substituímos as juntas impressas em 3D por soldagem após testes de resistência. Fixamos o assoalho de ACM e montamos a carenagem de PETG, finalizando com as conexões entre os subsistemas. No Powertrain Mecânico, realizamos a pesquisa inicial, melhorias na transmissão de dois estágios, o projeto da nova transmissão e o desenvolvimento de um dinamômetro. A pesquisa visou integrar novos membros e abordar temas como ciclos termodinâmicos e sistemas de transmissão. Melhoramos a transmissão existente com uma nova gaiola e um parafuso de tensionamento. Adaptamos o sistema para o novo carro, reduzindo o comprimento do segundo estágio e modelando acoplamentos para diminuir vibrações. Desenvolvemos um dinamômetro Prony brake para simular o desempenho do carro. No subsistema de Direção e Freios, resolvemos os problemas dos sistemas anteriores. Reduzimos o entre eixos e ampliamos o eixo dianteiro para melhorar a estabilidade e dirigibilidade. Introduzimos uma coluna de direção e volante para otimizar a experiência do piloto. Eliminamos espaçadores, criando um sistema mais compacto e leve. Adaptamos os freios para melhorar a eficiência da frenagem. Os resultados foram positivos: passamos com êxito na inspeção técnica da Shell Eco-marathon, estabelecemos um novo recorde de equipe com 219 km/kWh e conquistamos o quinto lugar entre 29 equipes da América Latina.

PROJETO GEOTEC - UFPR

Nº 202418721

Autor(es): MATHEUS RAMIRO CARLOS

Orientador(es): CARLOS HENRIQUE WACHHOLZ DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Drones; SandBox; Geotecnologias

O projeto tem como principal objetivo promover a popularização do uso das geotecnologias, buscando engajar tanto a comunidade interna quanto a externa da UFPR através da integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Essa iniciativa reflete o compromisso da universidade em tornar as tecnologias emergentes mais acessíveis, incentivando a aprendizagem prática e aplicada em diferentes níveis educacionais e profissionais. Dentro desse escopo, o projeto tem oferecido cursos específicos, como o 'Curso de Pilotagem de Drones: Do Básico ao Avançado' e o 'Curso de Mapeamento Aéreo com Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARPs)'. Essas capacitações têm proporcionado uma introdução prática e teórica ao uso de drones para fins de mapeamento e monitoramento, atendendo, até o momento, cerca de 40 agricultores da região. Os participantes têm relatado uma ampliação significativa de suas competências, possibilitando o uso dessas tecnologias em suas atividades diárias e, assim, promovendo uma modernização nas práticas agrícolas locais. Além disso, em parceria com o projeto 'UFPR TOUR', uma iniciativa que organiza visitas monitoradas de alunos do ensino fundamental e médio no Campus de Jandaia do Sul, o Laboratório de Geotecnologias (GEOTEC) já recebeu 904 estudantes, proporcionando uma oportunidade única para que os jovens possam interagir diretamente com tecnologias de ponta e conhecer mais sobre as aplicações práticas dessas ferramentas na geociência. Adicionalmente, o bolsista do projeto tem desempenhado um papel fundamental na criação da SANDBOX, ou Caixa de Areia de Realidade Aumentada. Esse equipamento inovador utiliza o sensor Kinect para criar uma experiência interativa única, em que a pessoa que manipula a areia pode ver, em tempo real, as alterações sendo projetadas como um modelo topográfico com diferentes cores de elevação, contornos e até mesmo simulações de água. A SANDBOX, atualmente em fase final de construção, representa uma ferramenta educacional poderosa que será oficialmente lançada e monitorada a partir de dezembro de 2024. Por fim, o projeto tem sido essencial ao fornecer suporte acadêmico à disciplina 'Projeto Integrado IV - Geotecnologias' (60 horas), contribuindo diretamente para o cumprimento das Atividades Curriculares de Extensão (ACE), que são componentes essenciais do currículo do curso de Engenharia Agrícola.

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E LAYOUTS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS

Nº 202418725

Autor(es): GUSTAVO BRUSCHI DEMARCO

Orientador(es): NICOLLE CHRISTINE SOTSEK RAMOS

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Linha De Montagem; Produtividade; Automação

Empresas de médio e pequeno porte brasileiras nem sempre conseguem acessar as novas tecnologias do mercado em função da dificuldade em ter acesso ao conhecimento e aos recursos financeiros, e por este motivo, muitas vezes, acabam não conseguindo se manter competitivas no mercado. Este projeto de extensão busca proporcionar as empresas da região de Curitiba uma transferência de tecnologia que as ajudem a criar uma cultura de inovação levando o conhecimento e as habilidades aprendidas no curso. O projeto intitulado “Gerenciamento de processos e layouts industriais e de serviços” está sendo realizado neste semestre em uma indústria fabricante de materiais médico-hospitalares, mais em específico dos equipos de hemodiálise da linha venosa e arterial. A empresa em estudo fica localizada na região metropolitana de Curitiba e conta com cerca de 180 funcionários na linha de produção. O objetivo principal do estudo, neste semestre e nesta empresa, é aumentar a eficiência e a produtividade dos processos desta indústria com a aplicação de diferentes ferramentas de Engenharia de Produção. O problema identificado está relacionado à etapa de montagem, onde tubos são conectados manualmente a peças de plástico pelos operadores, resultando em questões como ergonomia inadequada, alta rotatividade de funcionários devido à natureza repetitiva e exaustiva da tarefa, dificuldades de padronização dos processos, já que os trabalhadores possuem ritmos de trabalho diferentes, e imprevisibilidade na produção, dificultando o planejamento do PCP. O estudo busca mapear as etapas de montagem, identificando aquelas comuns entre os produtos para avaliar o potencial de automação dessas atividades. As visitas à fábrica e a seleção dos produtos permitiram uma análise mais detalhada dos processos e a identificação de gargalos produtivos, além de entender o potencial de mercado destes produtos. Orçamentos para a automação das etapas foram solicitados, e um estudo de cronoanálise será realizado para determinar a produtividade atual e a viabilidade econômica da automação. Os resultados esperados incluem a implementação de automação nas etapas viáveis, o que exigirá a reorganização do layout industrial com a realocação de máquinas e equipamentos, além da redistribuição dos funcionários para outras áreas produtivas. Espera-se que, com a automação traga uma padronização mais eficiente, uma redução da rotatividade de funcionários e maior previsibilidade na produção, possibilitando um planejamento mais assertivo e uma melhora na competitividade da empresa no setor de produtos médico-hospitalares.

LABORATÓRIO UFPR MAKERS

Nº 202418727

Autor(es): JULIA ALEXANDRE BRAGA TEIXEIRA

Orientador(es): ADRIANO RODRIGUES DE MORAES

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Manufatura Aditiva; Movimento Maker; Impressão 3D

A impressão 3D tem revolucionado os processos de fabricação de protótipos, peças e equipamentos, permitindo que qualquer pessoa os desenvolva com facilidade e a um custo acessível. As principais limitações são o tipo de material disponível, as habilidades técnicas do usuário e sua criatividade. Dessa forma, essa tecnologia destaca-se como uma ferramenta valiosa na indústria, além de ser amplamente aplicada em projetos educacionais e de pesquisa, possibilitando a criação de soluções inovadoras e personalizadas. Este projeto de Extensão Universitária tem como objetivo atender a uma crescente demanda por projetos com características específicas, tanto em termos de modelagem quanto de técnicas de impressão 3D. Embora essas especificidades tragam desafios, elas também proporcionam inúmeras oportunidades de aprendizado tanto para professores quanto para discentes. A discente e os discentes envolvidos, sejam bolsistas ou voluntários, desenvolveram metodologias próprias para investigar parâmetros de impressão, visando à fabricação de peças e equipamentos que integrassem multimateriais poliméricos e ao aprimoramento de detalhes. Essa integração consistiu na impressão de camadas de materiais com propriedades distintas, como PLA (ácido polilático), ABS (acrilonitrila butadieno estireno), Pet-G (Polietileno Tereftalato Glicol), TPU (poliuretano termoplástico) e ABS condutivo. Esses materiais apresentam variações significativas em suas propriedades térmicas, mecânicas e elétricas, ampliando as possibilidades de exploração. O principal objetivo do projeto foi expandir o leque de soluções tecnológicas aplicáveis tanto em laboratórios quanto na indústria. Algumas aplicações esperadas são o desenvolvimento de equipamentos didáticos com peças rígidas e conexões flexíveis ou a criação de circuitos elétricos integrados.

NANOMAKERS: QUANDO PEQUENAS AÇÕES FAZEM A DIFERENÇA

Nº 202418760

Autor(es): KAROLINE BUENO FERNANDES

Orientador(es): JOSE EDUARDO PADILHA DE SOUSA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Cultura Maker; Extensão Universitária; Impressão 3D

O projeto de extensão Nanomakers irá promover a realização de uma oficina prática voltada para alunos do ensino médio da rede pública de Jandaia do Sul. A oficina visa introduzir os participantes ao universo da impressão 3D, abordando desde os conceitos teóricos até a aplicação prática dessa tecnologia. Com uma abordagem pedagógica focada na aprendizagem por meio da experimentação, os alunos serão capacitados a desenvolver seus próprios projetos, passando por etapas de design digital e modelagem 3D até a concretização física de seus modelos com o uso de impressoras 3D. A proposta desta oficina vai além do ensino técnico da impressão 3D. Ela busca fomentar a curiosidade científica e tecnológica entre os jovens, promovendo um espaço de inovação e criatividade. Os estudantes terão a oportunidade de trabalhar com softwares de modelagem 3D, entendendo como suas ideias podem ser transformadas em objetos físicos, e compreenderão o potencial transformador que a impressão 3D possui em diversas áreas, como engenharia, medicina, arquitetura e artes. Além disso, a oficina pretende despertar nos alunos um interesse maior pelas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), fortalecendo o vínculo entre a educação formal e a aplicação prática de conteúdos vistos em sala de aula. O Nanomakers também tem como objetivo aproximar a universidade das escolas da região de Jandaia do Sul, criando uma ponte entre a educação básica e o ensino superior, incentivando os alunos a explorar novas possibilidades acadêmicas e profissionais. A oficina será ministrada por professores e estudantes do Campus Avançado de Jandaia do Sul da UFPR, que atuarão como facilitadores, auxiliando os participantes em todas as etapas do processo de impressão 3D. O Nanomakers se insere no compromisso da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Campus Avançado de Jandaia do Sul, de fomentar o desenvolvimento tecnológico e educacional da região, proporcionando aos alunos da rede pública local o acesso a conhecimentos que podem ampliar suas perspectivas de carreira e contribuir para o desenvolvimento regional.

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS - DA LAVOURA À MESA - FASE III

Nº 202418763

Autor(es): GABRIELA RORATTO BARBIERI, VITORIA LUIZA GRIZA TELES, MIRELI DE BARBA, LUIZA SOUZA MUNIZ, FELIPE ANDRE SCHMALZ HOFF, LEONARDO CUNHA TOPOLNIAK, SAMUEL WEHRMEISTER, ENRICO RAIMONDI LIMA, LEONARDO PATRICK RAUBER SCHERER, YASMIN LETICIA KRIESE

Orientador(es): JULIANO CORDEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sistema De Produção Orgânico; Técnicas Agroecológicas; Sustentabilidade

Desde 2012, o projeto de extensão 'A Produção e o Consumo de Alimentos Orgânicos – Da Lavoura à Mesa' da UFPR/Setor Palotina vem contribuindo na forma de como a comunidade local se alimenta e se relaciona com a natureza. Ao longo desse período essa iniciativa pioneira consolidou-se no âmbito da universidade, interagindo diretamente com produtores, consumidores e estudantes. Com o objetivo de estimular a adoção de práticas agroecológicas, aumentar a produção de alimentos orgânicos e fortalecer sua cadeia produtiva, o projeto desenvolveu diversas ações que seguiram quatro eixos metodológicos principais: 1) Caracterização dos produtores orgânicos: Através de visitas técnicas, o projeto caracterizou o perfil dos produtores orgânicos da região, identificando suas necessidades e desafios. 2) Mensuração da demanda de alimentos orgânicos: Foram realizadas pesquisas de mercado para avaliar a oferta e demanda por produtos orgânicos, identificando os principais produtos comercializados e sua oferta ao mercado consumidor. 3) Educação e divulgação: Através de palestras e campanhas educativas, o projeto promoveu a divulgação dos benefícios do consumo de alimentos orgânicos para a saúde, o meio ambiente e a economia. As ações educativas foram direcionadas tanto para a comunidade em geral quanto para estudantes das escolas da rede básica de ensino de Maripá, Palotina, Terra Roxa e Toledo, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a causa da sustentabilidade. 4) Implantação de tecnologias e boas práticas: O projeto incentivou a adoção de tecnologias e boas práticas agroecológicas, como a compostagem, adubação orgânica e uso de produtos naturais para a sanidade das plantas. O projeto permeia e se ancora nos conhecimentos advindos de diferentes áreas como agroecologia, educação ambiental, ecologia de agroecossistemas, sistemas agrícolas sustentáveis entre outras. Durante a realização das atividades, os extensionistas sempre buscaram a relação direta com os parceiros envolvidos, integrando saberes e visando identificar os anseios destes para com o projeto. A partir do retorno oriundo desse contato procurou-se sempre melhorar, direcionar e integrar as ações da universidade com os participantes do projeto. Este projeto é um exemplo de como a universidade pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde ela está inserida. Ao promover a produção e o consumo de alimentos orgânicos, o projeto contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, a conservação do meio ambiente e o fortalecimento da economia local.

ECO OCTANO ELÉTRICA: EFICIÊNCIA NA MOBILIDADE (FASE 2)

Nº 202418764

Autor(es): BIANCA DANIELE NOVAK

Orientador(es): SEBASTIAO RIBEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eficiência Energética; Telemetria; Competição Automotiva

No ano de 2024, a equipe do projeto Eco Octano UFPR, da qual sou capitã, alcançou avanços significativos no desenvolvimento do sistema elétrico do protótipo para a competição Shell Eco-Marathon Brazil. Além das responsabilidades administrativas, que envolvem a comunicação com patrocinadores e a universidade, fui responsável pelo gerenciamento do projeto elétrico. Com muito esforço e diversos estudos, desenvolvemos novas placas de circuito impresso, realizamos o dimensionamento adequado das baterias e do cabeamento, garantindo uma maior eficiência do sistema. Implementamos melhorias para minimizar perdas em componentes estratégicos, incluindo a criação de uma placa de circuito dedicada exclusivamente ao acionamento da buzina, o que reduziu picos de corrente e aumentou a eficiência geral. Ambas as placas de controle dos motores, DC e BLDC, foram aprimoradas com a utilização de novos drivers e o microcontrolador STM32 Black Pill, resultando em um desempenho superior dos motores. Investimos também em instrumentação e telemetria, incorporando sensores de freio, velocidade (sensor hall), temperatura, além de sensores de tensão e corrente para um monitoramento detalhado do sistema elétrico. A telemetria foi crucial para o desenvolvimento do plano de pista, permitindo a visualização de dados em tempo real durante a pilotagem, o que nos ajudou a ajustar estratégias de velocidade em diferentes pontos da pista. O display de telemetria, que mostrava informações como a velocidade para o piloto, contribuiu para alcançar a melhor eficiência, direcionando estratégias para velocidades específicas e fornecendo dados sobre a frequência de acionamento do freio, permitindo um ajuste mais preciso das técnicas de pilotagem. Adicionamos um sistema GPS para coletar dados de posição, velocidade e condições do compartimento do motor, com todas as informações sendo armazenadas em um cartão SD para análises futuras. Com essas melhorias abrangentes, dobramos nosso desempenho em relação a 2023 e estabelecemos um novo recorde para a equipe, alcançando a marca de 219 km/kWh e conquistando a quinta colocação na América Latina na categoria bateria elétrica.

MÁQUINAS DO CAMPO AO CAMPUS

Nº 202418798

Autor(es): YAGO JORGE LOPES PEIXOTO, LUCAS LENARTOVICZ FIGUEIREDO

Orientador(es): MARCELO JOSE DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mecanização Agrícola; Percepção De Agricultores; Engenharia Agrícola

O projeto de Extensão Máquinas do Campo ao Campus tem como objetivo aproximar os alunos da universidade com prática no campo, proporcionando uma formação mais ligada com a realidade agrícola, trabalhando para a melhora do campo com o auxílio da extensão levada pela universidade. Entre as atividades do projeto, a equipe prestou auxílio nas atividades das disciplinas de Tratores e Motores (JAG005A) e Máquinas e Implementos Agrícolas (JAG013A). Nesse caso, os alunos tiveram contato com a realidade das propriedades rurais e comunidade. Assim, os alunos puderam vivenciar diretamente o manuseio de máquinas agrícolas, consolidando o aprendizado teórico por meio de experiências práticas. Ademais, os alunos do projeto de Extensão também auxiliaram em coletas de campo. Em uma dessas atividades, os alunos ajudaram no levantamento das perdas na colheita mecanizada de soja em uma área rural no município de Bom Sucesso (PR). Além das aulas práticas, o projeto contou com um workshop promovido em parceria com a XAG/Timber (APRESENTAÇÃO E WORKSHOP: Drone XAG P100, sob o código na Extensão EV-00007146). Esse Workshop foi organizado para os alunos e agricultores. Nesse evento foi apresentado e demonstrado o funcionamento de um drone de pulverização, uma tecnologia inovadora que tem ganhado espaço no setor agrícola. O workshop ofereceu uma oportunidade de interação entre o meio acadêmico, empresa do setor e produtores rurais, gerando troca de conhecimento e ampliando as possibilidades de aplicação de novas tecnologias no campo, além de proporcionar oportunidades para nossos alunos que pretendem um estágio na área. Uma outra atividade realizada nesse período do projeto está sendo a redação de um artigo, cujo tema investigou a relação entre o consumo de combustível de uma colhedora e a sua capacidade de operação na área agrícola. A pesquisa buscou compreender se há correlação significativa entre esses dois fatores, contribuindo para a otimização dos custos operacionais no uso de máquinas agrícolas. Neste semestre, o projeto de Extensão também está dando base para a disciplina de “Projeto Integrado III (Máquinas) – JAG056A”. A disciplina Atividade Curricular de Extensão (ACE) nas suas 75h. Com esse conjunto de atividades, o projeto Máquinas do Campo ao Campus promoveu não só o enriquecimento da formação dos alunos, mas também a interação entre o conhecimento acadêmico e o saber prático do campo, criando pontes entre a universidade, os produtores e o setor empresarial.

UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ ? PARTE 2

Nº 202418822

Autor(es): DANIEL VINICIUS BECK, GUILHERME RIBEIRO FRACARO, JOAO VICTOR SCHIEBEL NUNES, GUILHERME CRISTIANO PARLOW HEFLE, SOPHYA SCHAEGLER, ANDRE STEFFENS BATTISTI, FELIPE STEFFENS BATTISTI, GUSTAVO HENRIQUE DE ALMEIDA

Orientador(es): ALFREDO JUNIOR PAIOLA ALBRECHT, LEANDRO PAIOLA ALBRECHT, LAERCIO AUGUSTO PIVETTA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Extensão Rural; Extensão Universitária; Agricultura

O novo rural no Brasil, como a exemplo da região Oeste do Estado do Paraná, é marcado pela intensa produção agrícola, pela pujança do sistema cooperativo e outras formas de ação coletiva na agricultura. Assume-se que a inserção da UFPR - Setor Palotina nesse contexto, torna-se relevante o envolvimento do mesmo em atividades extensionistas praticadas na região, fora dela e de forma virtual. Com o objetivo de socializar o conhecimento acadêmico, promover o envolvimento da comunidade regional na vida da universidade, propor práticas de desenvolvimento agrícola sustentável, inserir os acadêmicos na realidade local e divulgar a Universidade Federal do Paraná - Setor Palotina, foi necessário a execução desse projeto de extensão rural. O público envolvido foi a comunidade acadêmica, agricultores e demais profissionais do setor agrário de Palotina e região, além de outras localidades do Sul do Brasil e Mato Grosso do Sul – principalmente. As atividades previstas estiveram relacionadas as etapas de identificação de demandas regionais, interação com diferentes atores das comunidades brasileiras, preparação de unidades demonstrativas, planejamento, organização e implementação de atividades nos Dias de Campo realizados pela C.Vale Cooperativa Agroindustrial e outras instituições envolvidas em estados com o Paraná e o Mato Grosso do Sul, além da realização de processo avaliativo e divulgação de resultados. Vale ressaltar que a presente proposta foi a continuidade dos projetos anteriores executado pela equipe de coordenadores, no intuito de consolidar o sucesso obtido dos projetos, em que nos últimos anos contou com a participação efetiva dos integrantes da equipe, com alta eficácia e público atingido superior a 2000 pessoas em cada ano. O presente projeto também preenche a lacuna deixado pela finalização do projeto “Supra Extensão - Sistemas sustentáveis de produção agrícola”, que tinha foco em ações ligadas diretamente aos agricultores e agricultoras e com forte ação nas redes sociais e no YouTube, ligados a Empresa Júnior Supra Pesquisa. O presente projeto atingiu seu objetivos e contribuiu para a divulgação e popularização da ciência e tecnologia.

USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS NO MEIO AGRÍCOLA

Nº 202418828

Autor(es): IZABELA DE ARAUJO TEZOLIN

Orientador(es): MAYCON DIEGO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Manejo De Água; Dados Agrometeorológicos; Recursos Hídricos

Este projeto visa promover o uso eficiente dos recursos hídricos na agricultura, com foco na sustentabilidade e na capacitação de agricultores e alunos. Desenvolvido pelo Campus Avançado da UFPR em Jandaia do Sul, o projeto tem como objetivo principal proporcionar aos agricultores irrigantes conhecimento sobre o planejamento, gerenciamento, manejo e manutenção dos sistemas de irrigação, visando à produção de alimentos de forma sustentável. A coleta e análise de dados meteorológicos são fundamentais para a agricultura, pois permitem o monitoramento das condições climáticas que afetam diretamente as fases das culturas. A compreensão detalhada de variáveis como temperatura, umidade, precipitação e velocidade do vento pode otimizar o manejo agrícola, desde o planejamento do plantio até a colheita, promovendo maior eficiência e sustentabilidade na produção. Esses dados serão utilizados para otimizar o manejo da irrigação, proporcionando aos agricultores informações precisas para a tomada de decisões e contribuindo para a redução do desperdício de água. Esta etapa do projeto visa principalmente à coleta e ao processamento de dados meteorológicos para sua verificação e validação antes de serem disponibilizados aos agricultores. Para isso, foi instalada uma estação meteorológica no campus, com a coleta de dados iniciada em março de 2024. Outras equipes do projeto já visitaram duas propriedades e, por meio de diálogos e diagnósticos com os produtores, constataram a falta de informações essenciais para o manejo adequado dos recursos hídricos nessas áreas. Além da análise dos dados para entender o impacto das condições climáticas locais na produtividade agrícola, o projeto prevê a futura disponibilização dessas informações em forma de aplicativo, visando a auxiliar os produtores locais na tomada de decisões estratégicas na gestão das culturas.

TECNOLOGIAS PARA MELHORAR O MANEJO EM CAMA DE FRANGO DOS AVICULTORES DA REGIÃO DE JANDAIA DO SUL

Nº 202418860

Autor(es): GIOVANA MONTEIRO RODRIGUES

Orientador(es): MAYCON DIEGO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prolac; Manejo Em Aviário; Cama De Frango

O projeto NEIA, foi uma iniciativa para promover por meio de atividades extensionistas a integração entre o NEIA/UFPR, instituições parceiras e a comunidade em geral. O NEIA também foi credenciado como um Ambiente Promotor de Inovação pelo junto ao Separtec, na categoria “Hub de Inovação” conforme a resolução SETI/SEFA/SEI Nº 006/2023 do Governo do Estado do Paraná, e também foi contemplado com R\$200.000,00 para a construção de uma estufa de inovação pelo CP 19/2023 da Fundação Araucária. Realizou alguns eventos, como um ciclo de palestras junto a ADAPAR sobre SIM e SUSAF, reuniões com produtores orgânicos da região junto ao IDR, e levantamento dos produtores orgânicos e daqueles que procuram certificação, reuniões com produtores de leites e derivados, e também vários encontros e parcerias com empresas privadas. Uma das atividades do NEIA é a uma parceria com avicultores, onde, em um trabalho em conjunto entre os avicultores, NEIA/UFPR, Labfenn/UFPR, e a empresa Colonia Agritech, foi desenvolvido um trabalho para melhorar as condições de produção das aves fazendo um tratamento na cama de frango. O foco esteve na visita a esses produtores e na análise das amostras de cama de frango, coletadas em diferentes fases do ciclo de produção (início, meio e fim) e sob distintas condições de tratamento, com e sem o uso do produto PROLAC. Este produto foi desenvolvido para melhorar a saúde e o desenvolvimento zootécnico dos frangos. Em parceria com o produtor de frango, eram coletadas amostras ao longo do lote e trazidas para o laboratório da UFPR para realizar uma bateria de amostras, entre elas o nitrogênio, e verificar essa variação ao longo do tempo. As análises do Labfenn/UFPR eram somadas as análises zootécnicas do produtor e em conjunto com a Integradora foram discutidos os pontos melhorados e a continuação dos testes. As informações obtidas até o momento está mostrando melhoria das condições de criação das aves, uma vez que essa ação se estenderá por mais 6 meses para o fim dessa etapa. Ações como essa do projeto visam desenvolver junto aos agricultores melhores condições de produção, estratégias, metodologias, manejo entre outros, para fortalecer a atividade na região. Além dessa ação também houve a participação no 11º Encontro Regional de Produtores de Banana, e em uma reunião técnica do café, junto a produtores, técnicos, profissionais, estudantes e comunidade em geral, para conhecer as experiências e dificuldades dos setores produtivos e com isso tentar em conjunto propor melhorias para o fortalecimento do mesmo.

PORCO MOURA II - VALORIZAÇÃO DE RAÇAS BRASILEIRAS EM SISTEMAS TRADICIONAIS

Nº 202418868

Autor(es): ESTER OTTO DE FRANCA, SERGIO JOSE DA CRUZ, GIOVANA CAPRA DESSUY, DANIELLY CRISPIM DA SILVA, FABIAN DOMINGUES, EDUARDA EZAU DOMINGUES, ISABELI FERNANDA BARBISAN, JOAO VITOR KAINAK, FABIANE STABACH MAURER, ERIC DE BRITO PEREIRA, OLGA WITZLER ISMAEL, GABRIELLA DE OLIVEIRA MAIA, MIKA REIS FERRAZ, LUANA BURAKE

Orientador(es): MARSON BRUCK WARPECHOWSKI, JULIANA SPEROTTO BRUM

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Raças Nativas De Suínos; Sistemas Tradicionais De Produção; Conservação De Recursos Genéticos

O projeto de extensão e desenvolvimento denominado "Projeto Porco Moura" foi iniciado em 2014 e está no final de sua segunda edição. Tem como objetivos fomentar a criação e o comércio legalizado e com alto valor agregado de produtos de porcos Moura e outras raças crioulas em sistemas de criação tradicionais ao ar livre. Desde setembro de 2023 até agosto de 2024 foram atendidos diretamente 655 estudantes de 8 cursos de 6 instituições outras que a UFPR, além de 198 profissionais, 49 criadores/agricultores, e cinco empresários de gastronomia, em 6 palestras, 43 visitas recebidas e 35 aulas práticas realizadas no Centro de Criação, 17 atendimentos veterinários e 6 cirurgias veterinárias, 49 reuniões técnicas e 8 orientações/visitas técnicas diretas. Além disso foram publicados 1 artigo científico em completo em revista internacional e três resumos em congresso. Dentre as atividades mais relevantes realizadas neste período se incluem a solenidade de comemoração de 10 anos de retomada do Projeto Porco Moura na UFPR concomitante com o 1º Encontro Brasileiro de Criadores de Porcos Crioulos (contando com criadores e técnicos e pesquisadores de outras quatro raças crioulas de cinco estados), a gravação de três novos vídeos e 2 reportagens veiculadas na televisão e em canais do Youtube (passando de 100 mil visualizações somadas dos diversos filmes), a participação na organização e execução da Audiência Pública na Assembleia Legislativa no Paraná para discutir a lei que reconhece o Porco Moura como Patrimônio genético, histórico e cultural do estado (na qual estiveram presentes, além do deputado proponente, representantes da FETAEP, ADAPAR, IDR, SEAB, Secretaria de Cultura e Patrimônio, associações de criadores, prefeituras e outras entidades), continuidade da assessoria técnica à diretoria da Associação Paranaense de Criadores de Porcos Moura e a construção junto com a ADAPAR de norma sanitária específica para a criação de porcos crioulos em sistemas tradicionais e outros sistemas de suinocultura não industriais.

DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA

Nº 202418907

Autor(es): LARISSA SILVA WIEZEL SANTOS, RENAN FRANCISCO RODRIGUES, LEONARDO ANDRE PILATO, ELENICE MARA MATOS NOVAK

Orientador(es): EDSON RONALDO GUARIDO FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Da Informação; Políticas Públicas; Administração Pública

Este projeto diz respeito a aproximação da esfera pública (organizações, políticas e ações) com a gestão da informação, reunindo conhecimentos desta área em articulação com administração pública e estudos jurídicos. O projeto focou na identificação de necessidades de informação, aquisição, organização, difusão e uso da informação, além da elaboração de produtos ou serviços informacionais orientados para a esfera pública. Com foco em organizações da esfera pública, trouxe como objetivos específicos: a) apresentar a importância da gestão da informação; b) desenvolver produtos e serviços informacionais que fortaleçam a gestão da informação; c) produzir material informativo sobre boas práticas de gestão da informação; d) disseminar boas práticas de gestão da informação por meio de eventos e outras iniciativas. Foi conduzido pelo Núcleo de Pesquisa em Informação, Direito e Sociedade (InfoJus) da UFPR por meio de três linhas de atuação, a saber: Desenho Informacional, dedicada a fluxos informacionais, infográficos, cartilhas e notas informativas, gestão de mídias sociais, criação de websites, etc.; Riscos informacionais, voltada à elaboração de ferramenta diagnóstica e aplicação-piloto; Capacitação, destinada ao desenvolvimento de metodologia para criação de escritório-escola para produção de conteúdo e orientação sobre boas-práticas. Cada linha abarcou projetos subalternos, sob a supervisão de docente ou pesquisador doutor do Infojus, ao qual coube auxiliar na condução de atividades, orientação discente e elaboração de relatórios parciais e finais. Tem-se trabalhado na elaboração de cartilha orientadora de práticas informacionais para pequenos municípios; na estruturação de metodologia de risco informacional para autodiagnóstico em pequenos municípios e aplicação em situação-piloto; na elaboração de manual de implantação de escritório-escola para produção de conteúdo como atividade associada a políticas públicas de pequenos municípios; na estruturação do Observatório de Evidências do Ministério Público do Paraná; e na realização de evento sobre o tema e premiação de boas práticas na esfera pública. A aproximação entre a gestão da informação da esfera pública é terreno fértil para o mapeamento de necessidades informacionais, riscos e usos da informação para fins de gestão, de prestação de contas e de associação com expectativas sociais. Por esta via, possui relevância social por promover meios para a aplicação de boas práticas de gestão da informação, fortalecendo o impacto social da universidade junto a esfera pública.

AQUAÇÃO

Nº 202418951

Autor(es): MAYARA SONNTAG CARVALHO

Orientador(es): ALVARO JOSE DE ALMEIDA BICUDO, LUCIOLA THAIS BALDAN, LILIAN CAROLINA ROSA DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Prestação De Serviço; Aquicultura; Análise De Água

O Projeto AquAção foi criado para enfrentar a crescente demanda por serviços especializados na área de aquicultura, que sofre com a falta de consultoria técnica acessível. O projeto busca integrar ensino, pesquisa e extensão, utilizando o conhecimento técnico do Laboratório de Nutrição Aquícola (NUTAQUI) e, a partir de 2024, também o Laboratório de Qualidade de Água e Limnologia (LaQaL), com a proposta de oferecer consultorias, análises técnicas e organização de eventos para a comunidade. Com uma equipe qualificada, o projeto visa divulgar suas ações e fortalecer o desenvolvimento da aquicultura, promovendo maior interação com a sociedade. No ano de 2023 o projeto passou pela fase de tramitação envolvendo a FUNPAR e a SPIN, buscando adequar legalmente a prestação de serviços. Esse processo foi essencial para garantir que todas as operações estivessem em conformidade com as exigências legais e regulatórias. Em 2024 ocorreram expansões significativas na equipe, com a entrada da Profa. Dra. Lucíola Thais Baldan e da aluna bolsista Mayara Sonntag Carvalho no projeto. Assim iniciando uma fase intensa em treinamento e adequação tanto do laboratório quanto das metodologias empregadas para análises físicas e químicas de água, com o objetivo de aprimorar a oferta de serviços. Além disso, foram feitos ajustes para direcionar a prestação de serviços à comunidade local, garantindo que o impacto social fosse ampliado. As reuniões periódicas entre os membros do projeto se tornaram uma prática essencial, proporcionando um espaço para alinhamento estratégico e operacional. Também foram realizadas reuniões com membros da comunidade local, reforçando o diálogo e a colaboração. Como parte do planejamento, a organização de um portfólio de serviços foi iniciada, visando uma apresentação clara e eficiente das ofertas do projeto. Entre as ações futuras previstas para 2024, destaca-se a implementação de serviços de análise de água voltados para os aquicultores do município de Palotina e região. Esse serviço não apenas contribuirá para a adequação legal das atividades de aquicultura, mas também auxiliará na construção de um banco de dados contendo informações sobre os rios e outros ambientes da região, o que poderá fornecer subsídios valiosos para futuras ações de conservação e desenvolvimento sustentável.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA

Nº 202418955

Autor(es): SOPHIA DA SILVA SANTANA

Orientador(es): JOSE SIMAO DE PAULA PINTO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: MIT App Inventor; Pensamento Computacional; Arduino

Objetivando auxílio ao desenvolvimento do pensamento computacional nas escolas, em especial nas de ensino fundamental mas não limitado a elas, este projeto visa pesquisar e divulgar a tecnologia da informação e suas aplicações em robótica, desenvolvimento de aplicativos e na disseminação da internet das coisas. A partir da visão dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, há ligação expressiva com o ODS 09 - indústria, inovação e infraestrutura, e 04 - Educação de qualidade, focando, em especial, nos 9.c “Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para procurar ao máximo oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020”, 4.4 “até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”, 4.b “até 2020 substancialmente ampliar globalmente o número de bolsas de estudo disponíveis para os países em desenvolvimento, em particular, os países de menor desenvolvimento relativo, pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países africanos, para o ensino superior, incluindo programas de formação profissional, de tecnologia da informação e da comunicação, programas técnicos, de engenharia e científicos em países desenvolvidos e outros países em desenvolvimento” e 4.c “até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países de menor desenvolvimento relativo e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”. A participação dos bolsistas é voltada a pesquisas, produção de experimentos e apoio aos estudantes, no tocante ao desenvolvimento de tarefas utilizando o ambiente Arduino (e seus módulos) e de desenvolvimento de aplicativos para celulares Android, por meio do uso do MIT App Inventor, com apoio do professor. Também são trabalhadas ao longo das atividades questões éticas do uso de informações, segurança da informação, gestão de projetos e prototipação. Este ano o grande foco de aplicação de nosso projeto de apoio está sendo no apoio aos projetos “Ciência e Tecnologia da Informação de baixo custo: inspirando inovação, construindo futuros” e no “ArduinoLab”, ambos sob responsabilidade da Professora Juliana Alves Brungari Raffaelli, do Farol do Saber e Inovação Samuel Chamecki com participação do coordenador do projeto de Tecnologia da Informação na Escola.

COLABMAKER

Nº 202418956

Autor(es): MARIANA LUISA VICELLI SAROTT

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO, ANA PAULA RAMAO DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Colabmaker; PREVEC; Ensino

A atuação do Colabmaker no cursinho presencial PREVEC possibilitou aos alunos o acesso a um laboratório de informática equipado e fez uma ponte entre o uso da tecnologia e o ensino. Nesse sentido, os alunos tiveram aulas demonstrativas nos computadores para realizar as inscrições para o vestibular da UFPR e do ENEM, aprender a como solicitar as taxas de isenção e como funcionam os processos seletivos SISU e PROUNI. Facilitando o entendimento dos alunos perante o uso dessas plataformas e o ingresso em faculdades públicas e privadas do Brasil. Não só isso, mas também ocorreu a realização de simulados online gratuitos em parceria com a plataforma educacional Descomplica. Os alunos acessaram provas no modelo ENEM, as quais foram divididas em quatro dias da semana com duração de duas horas e meia cada. Assim, contabilizando 45 questões de cada uma das 4 áreas do conhecimento e 5 questões de inglês ou espanhol. Ao fim de cada simulado, os alunos receberam os gabaritos com suas pontuações de maneira automática. E, para acompanhar o desempenho individual e geral dos estudantes, criou-se um formulário logo após o término das avaliações para que os alunos preenchessem com o número de acertos atingidos por área do conhecimento, qual assunto foi considerado o mais desafiador e quais dúvidas surgiram sobre os conteúdos abordados. Assim, cerca de 20 alunos aderiram aos simulados e as áreas com maiores pontuações foram Humanas e Linguagens, sendo que as maiores dificuldades na prova de Matemática envolviam funções e geometria, enquanto em Ciências da Natureza envolviam cálculos de Física e Química. Em conclusão, o colabmaker garantiu um bom uso da tecnologia e internet associado ao ensino dos alunos do PREVEC. Nesse sentido, as aulas garantiram a inscrição de todos os alunos nos vestibulares e os simulados viabilizaram de uma maneira prática, rápida e dinâmica a interpretação do desempenho de cada aluno e da turma em relação às facilidades e dificuldades nos conteúdos que costumam ser cobrados nas provas oficiais. Também, houve uma maior inclusão dos alunos ao uso de tecnologias como computadores de qualidade que muitas vezes eles não têm acesso, já que o público-alvo do curso é composto principalmente por jovens de baixa renda. A integração entre ambiente de sala de aula e uso da internet favoreceu o interesse dos alunos na realização dos simulados, pois grande parte dos alunos compõem uma geração que possui facilidade, confia nas tecnologias e gosta de resultados rápidos, inclusive para realizar atividades educacionais.

APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS 2

Nº 202418985

Autor(es): SABRINA PINAFFI SOUZA, EDUARDO MATHEUS COLATUSO, JULIA MARIA MARQUES CAETANO, STEPHANY RIBEIRO ANDRADE, VINICIUS TEMOZ

Orientador(es): ALBERTO TADEU MARTINS CARDOSO, ISABEL ROMERO GROVA WUTKIEWICZ

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Tecnológica; Engenharia Química; Tecnologia

Os cursos técnicos provocam um enorme impacto profissional e social, porém, nem sempre, possuem o corpo docente com a formação desejada. Atendendo a ideia de um estudante de Engenharia Química, desde 2013 até 2017 foram ministrados, todos os anos, um Curso de Extensão sobre Operações Unitárias, considerado um assunto fundamental para o Curso Técnico da área. Característica importante preservada até hoje: as aulas foram dadas por discentes da UFPR, devidamente preparados e treinados. Como houve interesse de outras disciplinas e graças aos bons resultados alcançados, em 2018 surgiu o atual Projeto de Extensão. Cronologicamente, o início das atividades é o processo seletivo entre os alunos de EQ já aprovados na disciplina correspondente. Depois os trabalhos podem ser assim resumidos: avaliação do curso anterior, alterações pertinentes, distribuição dos assuntos entre os membros, pesquisa para aprofundar e atualizar o conteúdo, escolha e discussão das metodologias didáticas, elaboração de novos exercícios, confecção do material visual, realização de vários treinamentos, efetivação das aulas, avaliação dos desempenhos e estabelecimento de novos objetivos. É bom lembrar que todos esses trabalhos são acompanhados pela coordenação do Projeto. A apostila (dividida por aulas, sempre com teoria e exercícios) é continuamente atualizada e constitui uma ferramenta valiosa nas atividades. De 2013 a 2017 foram 26 os membros e cerca de 130 participantes; de 2018 até 2024 foram mais 29 membros e 190 participantes. Além dos resultados numéricos e da esperada difusão do conhecimento, merece destaque o desenvolvimento da chamada pré-engenharia: despertar nos estudantes o interesse pela Engenharia; em uma época de diminuição da procura pela área Tecnológica, essa influência pode ser bastante proveitosa. Talvez o principal resultado seja o impacto sobre os membros, na aquisição ou aprimoramento de muitas habilidades e competências pessoais: valorização do ensino e da aprendizagem, estímulo para aproveitar melhor a graduação em uma Universidade pública, desenvolvimento do planejamento detalhado de uma atividade, integração efetiva entre os 3 pilares da Universidade, crescimento na responsabilidade e na preocupação por atingir as metas propostas, melhoria na oratória e no relacionamento pessoal. Pelos bons resultados alcançados, pode-se concluir que, se houvesse participação de mais docentes da Universidade, essa mesma ideia poderia ser aplicada em mais assuntos e em outros Cursos Técnicos.

COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DA LAPA-PR.

Nº 202418994

Autor(es): TAINARA LUANA DE SOUZA, YGOR EDUARDO HENSEL KACHENSKI, MARIANA ELLEN DA SILVA LIMA

Orientador(es): ALVARO PEREIRA DE SOUZA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologia; Reciclagem; Desenvolvimento Econômico E Social

O SABERTec, apoiado pela UFPR, empresas associadas e a prefeitura da Lapa, é um parque tecnológico em implantação na cidade da Lapa – PR. Este ambiente visa criar incubadoras de negócios, institutos de pesquisa e espaços que geram retorno direto à sociedade. O parque apoia-se no modelo da tríplice hélice, que envolve três atores: o setor acadêmico, que gera conhecimento; as empresas, que produzem bens e serviços; e o governo, que regula e fomenta a economia. A inovação e o desenvolvimento econômico acontecem quando esses atores trabalham juntos, como no Parque Tecnológico SABERTec, que promove essa sinergia. Assim, nosso objetivo é avaliar, inovar, desenvolver e crescer, integrando sustentabilidade e inovação. Acreditamos que a produção industrial deve ser sinônimo de progresso sustentável alinhado ao cuidado do meio ambiente e à Economia Circular (EC), que harmoniza desenvolvimento econômico e preservação de recursos naturais. Portanto, atuamos em áreas estratégicas, como agro, biotecnologia, ecologia e os 5 R's (reduzir, reutilizar, reciclar, repensar e recusar), sempre em sintonia com o setor produtivo e o empreendedorismo. Além disso, estamos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), focando na melhoria de renda, emprego e inclusão social, além do desenvolvimento regional. A Economia Circular é central para nossa atuação, promovendo uma nova maneira de pensar e de desenvolver processos para minimizar desperdícios. Diante da escassez de recursos naturais, a EC é essencial para enfrentar desafios ambientais e aumentar a competitividade das empresas, reduzindo sua pegada ambiental e melhorando a eficiência operacional. Para que isso possa acontecer, há a necessidade de um espaço integrado e tecnológico. Assim, o desenvolvimento do Parque tecnológico da Lapa, SABERTec, torna-se essencial em um ambiente tão próspero e inovador, como a região metropolitana de Curitiba.

LIGA DATA SCIENCE

Nº 202419003

Autor(es): VITORIA REGINA BUCHELT KOMAVCZEWSKI, MARIA EUGENIA WEDIG GIOTTO, MARIANA NEGRELLI RIBEIRO

Orientador(es): JOSE EDUARDO PECORA JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Aprendizagem De Máquina; Liderança; Ciência De Dados

Tendo em vista o desenvolvimento acelerado da tecnologia nas últimas décadas, principalmente aplicada ao trabalho, nota-se a necessidade de capacitar as pessoas sobre esse tema. Por isso, o projeto LIGA DATA SCIENCE (LDS) foi criado com o objetivo de disseminar a ciência de dados na universidade e no ambiente externo. A iniciativa visa ser referência no estudo de ciência dos dados na UFPR por meio de uma maior experiência prática com os voluntários, promovendo acessibilidade ao conhecimento para a comunidade externa. A metodologia adotada na LDS foi baseada em entregas desenvolvidas pelos alunos em diferentes áreas, com o acompanhamento por meio de encontros periódicos e repasse de feedbacks individualizados, para monitorar o progresso dos alunos. O trabalho aconteceu nas diferentes áreas, que são Cursos, Marketing, Lives e Projetos, com o acompanhamento do professor orientador. A área de Cursos desenvolveu os cursos, a principal entrega do projeto para a UFPR e a comunidade externa. Nesse processo, foi definida a ferramenta a ser apresentada, pesquisadas diferentes fontes e elaborados os conteúdos. Já a área de Marketing divulgou as ações realizadas pelo projeto nas mídias sociais, para fortalecer o contato com os stakeholders. A área de Lives organizou encontros remotos, para promover o contato entre docentes e profissionais do mercado de dados com a universidade e a comunidade externa. Por fim, a área de Projetos desenvolveu análises orientadas buscando resultados coletivos entre empresas/instituições e os membros da Liga Data Science UFPR. Dessa forma, colocou em prática todo o conhecimento e competência dos voluntários e beneficiou empresas voluntárias com resumos executivos pautados em análises e previsões estatísticas. Os impactos esperados do projeto incluem desenvolver habilidades técnicas e interpessoais dos alunos participantes através das entregas realizadas. Nas áreas, Cursos almeja desenvolver mais 2 cursos de forma independente e realizar pelo menos 6 laboratórios de aprendizagem. Já Marketing visa alcançar 220 seguidores no Instagram, 650 seguidores no LinkedIn e iniciar publicações no Youtube. A área de Lives busca realizar 1 live ao mês. Por fim, Projetos deseja realizar projetos de análise de dados com organizações, como a Rodoviária Federal e o curso de Administração da UFPR. Dessa forma, através da realização das atividades pelos alunos, o projeto espera capacitar a comunidade da UFPR e externa sobre Data Science.

ROBALO EM GAIOLAS: PISCICULTURA COMO FATOR DE MELHORIA DE RENDA

Nº 202419009

Autor(es): BEATRIZ OVICHOWSKI, NATHAN DE SOUZA VIEIRA, PEDRO HENRIQUE MEIER, KEYLA MARIANE DE SA, KAIO ALEXANDRE BUZATO

Orientador(es): FABIANO BENDHACK, JOSE GUILHERME BERSANO FILHO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Robalo; Piscicultura; Pesca Esportiva

Neste período o projeto se concentrou na integração dos trabalhos tecnológicos de reprodução de peixes da espécie robalo em laboratório. Os peixes foram capturados pelos alunos participantes e levados ao laboratório, analisado o estágio de maturação sexual e quando na captura do mês de dezembro de 2023 observou-se a melhor probabilidade de resposta a indução, procedemos a indução hormonal. O processo foi alcançado êxito, produzindo no final do período de larvicultura aproximadamente 800 juvenis da espécie. Já no início do ano de 2024 foram realizadas duas reuniões com membros da comunidade de Bertiooga na região do Complexo Estuarino de Paranaguá onde percebemos o interesse destes a integrar o projeto como cultivadores dos alevinos em sistemas de gaiolas. Para isso foram submetidas propostas de financiamento de projetos de pesquisa e extensão para uma agência de fomento, porém uma das propostas foi recusada e com isso interrompemos, até outra oportunidade de financiamento ser aprovada, a aquisição das gaiolas. Enquanto as parcerias com os pescadores artesanais não se concretizam por falta de recursos, os peixes reproduzidos pelo projeto foram mantidos em tanques do laboratório e apresentaram um crescimento que chamou a atenção de uma fazenda chamada Alevinos Curitiba, que comercializa alevinos de peixes na região de Curitiba. Esta mesma fazenda, por meio do seu responsável, fez contato conosco do projeto pelo interesse de testar a aceitação pelos seus clientes do robalo adaptado a água doce como peixe esportivo controlador de tilápias em viveiros de piscicultura. Assim o projeto encontra-se em fase de testar o robalo como nova espécie na piscicultura comercial brasileira e com isso estimular ainda mais os pescadores a participar como beneficiários do projeto com o produto estabelecido em técnica e aceitação do consumidor testados. Ainda neste período, o coordenador participou de um podcast para divulgação do projeto, os alunos participaram de uma pesca à robalos em conjunto com pescadores artesanais da comunidade, foi criado e mantido o perfil do laboratório onde o projeto é desenvolvido no Instagram (@gepeixe.ufpr), para divulgação das atividades e estabelecer contatos com a sociedade, alcançando mais de 400 seguidores de interesse em pesca esportiva e cultivo e peixes em geral, desde março de 2024. Concluímos que o projeto obteve sucesso maior do que o esperado para este segundo ano de atividades.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MONITORAMENTO DE ENERGIA EM PRÉDIOS PÚBLICOS

Nº 202419030

Autor(es): MARIA EDUARDA RIZO, JOAO ANDRE AGUSTINHO DA SILVA

Orientador(es): EDUARDO PARENTE RIBEIRO, JAMES ALEXANDRE BARANIUK

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eficiência Energética; Monitoramento; Energia Elétrica

O monitoramento de energia elétrica é uma das principais formas de mensurar o quanto um prédio está adequado aos padrões de eficiência energética e pode identificar possíveis problemas na qualidade do sistema elétrico como um todo. O presente projeto implementa e divulga um portal eletrônico para o monitoramento do consumo de energia elétrica nos prédios da UFPR visando a redução do consumo pela comunidade e auxiliando na tomada de decisões para efficientização das cargas elétricas no campus universitário. As medições provenientes de multimedidores elétricos, analisadores de energia e inversores de geração solar são coletadas e armazenadas no servidor. As informações de potência consumida e energia utilizada são extraídas e enviadas para um relatório na plataforma PowerBI. Assim, rápidas análises podem ser realizadas mais facilmente. Os dados armazenados no servidor são utilizados por alunos de graduação e pós-graduação para análises diversas. Os participantes do projeto, alunos de engenharia, organizam visita aos principais laboratórios envolvidos e a usina fotovoltaica, fornecendo explicações aos interessados. Neste ciclo, o foco foi na manutenção do sistema de armazenamento e visualização de dados que é baseado em software livre. Foram realizadas correções de erros e aprimoramentos no sistema. Também foi realizado estudo da consistência dos dados de potência e energia consumida no período, além de estudo de estratégias para lidar com amostras faltantes. Destaca-se ainda a interação com o projeto de extensão Reamb, do curso de Engenharia Ambiental da UFPR que promove a divulgação de “realidades na engenharia ambiental”. Foi organizada uma palestra online (live) com título “Sustentabilidade sob o sol: o papel da energia solar na transição energética”, onde foi feita apresentação e discussão da geração solar na UFPR e divulgação do projeto EEMEP para alunos do curso e comunidade externa. As atividades do projeto contribuem com os objetivos de desenvolvimento sustentável de consumo consciente e de energia limpa, realizando ações junto à comunidade interna e externa para a redução do consumo de energia.

ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 3

Nº 202419061

Autor(es): MARCELA DOMINGOS FRANCA, ARTHUR SILVA ARANTES, CAMILLY KELM SANTOS, THEO VARGAS MACEDO, DAVI GABRIEL ZILLOTTO, KAUE DE SOUZA BUSTOLIN, ARTUR GABRIEL GOMES, ARTHUR GABRIEL SOARES DE OLIVEIRA, CATARINA BEVIAN PACKER, GABRIEL BRAGA, KENJI MOITINHO SOGO, NATALIA RUTYNA SOTTILI JORDAO

Orientador(es): ALBERTO TADEU MARTINS CARDOSO, VITOR RENAN DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Educação Tecnológica; Engenharia Química; Atualização Curricular

Um requisito necessário para todo curso, principalmente na área tecnológica, é a sua contínua atualização, pois o progresso tecnológico nem sempre é acompanhado pelos cursos de graduação. A Escola Piloto de Engenharia Química da UFPR (EPEQ) tem como objetivo minimizar esses problemas e melhorar a formação técnica e humana dos estudantes. A metodologia de trabalho desse grupo de alunos é bastante prática e eficiente: um tema importante e ainda não contemplado na graduação foi criteriosamente escolhido; após uma profunda pesquisa, algumas referências (e também profissionais da área) são selecionadas para guiar os estudos. O assunto é distribuído entre os integrantes da EPEQ e cada um fica responsável por pesquisar, aprofundar, preparar e ministrar uma aula para os demais membros, além de preparar uma apostila e as imagens didáticas relativas ao conteúdo. No final do período faz-se uma revisão minuciosa, vários treinamentos são realizados e então o curso de Extensão é oferecido aos interessados. Depois da realização do curso é feita a avaliação do conteúdo, do material, dos ministrantes e de todos os aspectos relacionados ao curso; essas observações são registradas, constituindo um excelente material para a próxima edição. A experiência mostrou que foi possível ofertar cursos de ótimo nível, sobre um tema atual, ministrados por alunos de graduação bem treinados. Alguns resultados desses anos: cerca de 125 membros já passaram pela EPEQ, 19 temas estudados, 43 edições de cursos ministrados, mais de 1400 participantes e cerca de 2500 páginas escritas de produção técnica. Todas as atividades são continuamente avaliadas e as lições aprendidas são registradas. Porém, mais que os resultados numéricos, os membros da EPEQ desenvolvem habilidades fundamentais: 1) o desenvolvimento pessoal ao se aplicar ao estudo, organizar cursos e gerenciar atividades; 2) o aprendizado de conteúdos técnicos importantes para a formação; 3) a organização de ideias e a habilidade de apresentá-las em público. Deve-se salientar que a EPEQ da UFPR foi a primeira do Brasil e atualmente já há 14 Escolas Piloto no país (não só de Engenharia Química), o que confirma a qualidade e a eficiência da sua metodologia de trabalho. Ao mesmo tempo que aperfeiçoa a formação dos alunos, a EPEQ atende as necessidades da sociedade, capacitando-a e tornando-a mais apta às transformações. Essa plena integração do ensino com a pesquisa complementa a formação dos alunos, confirmando a mão dupla da Extensão e permitindo a troca de saberes entre a Universidade e os demais segmentos da sociedade.

A AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS

Nº 202419072

Autor(es): FLAVIO ANDRE SILVA PINTO

Orientador(es): LUIZ ROGERIO OLIVEIRA DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Produção Orgânica; Transição Agroecológica; Agricultura Familiar

O projeto parte do pressuposto de que o ecossistema produtivo caracterizado pela agricultura familiar se aproxima da perspectiva agroecológica, ou seja, define-se como um “complexo conjunto de interações biológicas, físicas, químicas, ecológicas e culturais que determinam os processos que nos permitem obter e sustentar a produção de alimentos” (Gliessman, S. R. Agroecología: promoviendo una transición hacia la sostenibilidad, Espanha, Ecosistemas, nº 16, janeiro de 2007, p. 16), o que viabiliza o fortalecimento de circuitos locais de produção e comercialização, ação estratégica para a agroecologia. Essa premissa reitera a importância da transição agrícola da produção convencional para a agroecológica como um passo para agregar qualidade e valor aos alimentos, especialmente com a retomada dos financiamentos pelo governo federal para o PNAE e o PAA. Outro fator mobilizador para a adoção de práticas agroecológicas é a regulamentação do Programa Paraná Mais Orgânico (PMO), estimulada pela publicação do Decreto Estadual Nº 4.211, de 06/03/2020, que instituiu os parâmetros para consolidar a alimentação escolar orgânica na rede de ensino estadual até 2030. Assim, as atividades a seguir, relacionadas em 3 núcleos temáticos, visam dar continuidade as ações extensionistas iniciadas em 2021 nas colônias agrícolas de Paranaguá. 1, Prosseguir com a recuperação dos solos e com a substituição da adubação convencional recorrendo aos seguintes procedimentos: intensificação da adubação verde, adubação com micronutrientes, compostagem e uso da cobertura morta; introdução da técnica do plantio direto e de culturas consorciadas; confecção de material biológico para o manejo das plantas invasoras, espontâneas, doenças e insetos. 2. A partir da experiência do protótipo de biodigestor caseiro, realizada em outubro de 2023, projetar e construir um equipamento definitivo com capacidade para aproveitamento dos dejetos animais e resíduos agrícolas para a produção de biofertilizantes. 3. Na Quintilha, iniciar experimento para uma agrofloresta integrada à área de transição da produção olerícola e de hortaliças, já que o produtor solicitou a criação de um sistema consorciado composto por palmáceas, frutíferas e árvores nativas para corte de madeira. A partir do registro de dois anos de atividades na região, o projeto indicará aos produtores a solicitação da certificação da produção de orgânicos das áreas em transição junto ao Tecpar por meio do PMO, estimulando assim a expansão das atividades agroecológicas para outras parcelas das propriedades.

EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO: LABORATÓRIOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (LEPEP)

Nº 202419093

Autor(es): MATEUS CAPOVILLA DORETTO, IGOR KHATCHERIAN FOGACA, RUTH LIMA DA FONSECA, MARCELA GIOVANA DZIOBA PEREIRA, LUIZ FELIPE DA SILVA SANTOS, KARINNY LEITE GARCIA, MARIA CLARA DONEDA, MARIANA NAMI SATO DA SILVA, MAYKON SOUZA RODRIGUES, LUIZ FELLIPE DE SOUZA DA CRUZ, AUGUSTO SERGIO BELISARIO PERES, RAFAELA LIMA DA FONSECA, MARIANNA TAMYE FUJIWARA CAETANO DE SOUSA

Orientador(es): GIANCARLO ALMUDI LOBO DOS SANTOS, ANDRE LUIZ GAZOLI DE OLIVEIRA, WILLIAM RODRIGUES DOS SANTOS

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Melhoria De Processos; Engenharia Da Qualidade; Gestão Da Produtividade

O LEPEP é a reunião dos Laboratórios de Pesquisa e Extensão, vinculados ao curso de Engenharia de Produção, da UFPR em Jandaia do Sul, visando integrar o ensino e a pesquisa, em Engenharia de Produção, com as demandas do setor produtivo, contribuindo para o processo de formação integral do perfil do discente egresso. A metodologia do projeto é baseada nas etapas da pesquisa-ação, aplicada a Engenharia de Produção. O ponto de partida para desenvolvimento de ações é realizado através de demandas vindas da sociedade, resultados de pesquisas já desenvolvidas, pelos docentes do Colegiado de Engenharia de Produção e alunos do curso (desdobramento de pesquisas de Iniciação Científica e Tecnológica). Estas demandas e resultados são discutidos com os discentes, em disciplinas relacionadas com o tema/área da situação em análise, e em atividades do projeto, por meio de rodas de conversa, seminários e workshops, envolvendo discentes e a comunidade externa. No ano de 2024, estão sendo realizados quatro projetos em parceria com empresas da região, nos temas de Planejamento e Controle da Produção, Gestão de Estoques e Projeto de Instalações Industriais. Os projetos envolvem a participação direta de discentes bolsistas e voluntários do LEPEP, na coleta e análise de dados e implementação de melhorias. Assim, esses estudantes mobilizam conhecimentos aprendidos em disciplinas (fundamentos, métodos e técnicas), além de ferramentas computacionais, como planilhas eletrônicas, softwares CAD, simulação de eventos discretos, escaneamento tridimensional, máquina de corte a laser e impressora 3D. Outra iniciativa do projeto, é a promoção da Engenharia de Produção para alunos do ensino fundamental e médio. Nessa linha, os discentes do LEPEP realizaram apresentações dos projetos desenvolvidos e tecnologias utilizadas para esses alunos, durante visitas no Campus. Por fim, estão desenvolvendo um jogo com tabuleiro para apresentar o conceito de Engenharia de Produção de forma didática e lúdica. Os resultados mostram que o projeto LEPEP têm alcançado seu objetivo, considerando o impacto na solução de problemas práticos nas empresas e a evolução de experiências e competências para os discentes. Por fim, espera-se que o projeto LEPEP intensifique a integração com o setor produtivo, aumentando e diversificando o atendimento de demandas do setor empresarial, e continue contribuindo para formação dos discentes.

CONSERVAÇÃO DOS SOLOS E SUSTENTABILIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O USO DE GEOTECNOLOGIAS

Nº 202419114

Autor(es): ANA BEATRIZ PEREIRA DA SILVA, BRENDA APARECIDA PEREIRA DIAS

Orientador(es): ANGELO EVARISTO SIRTOLI, MARCELO RICARDO DE LIMA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sustentabilidade; Geotecnologias; Educação Ambiental

A Educação Ambiental constitui uma prática contínua, cujo propósito primordial é fomentar a construção de uma sociedade sustentável por meio da conscientização acerca de práticas que atenuem os impactos ambientais e assegurem a preservação dos recursos naturais. Nesse contexto, o solo desponta como um recurso imprescindível tanto para a manutenção dos ecossistemas quanto para o desenvolvimento sustentável das sociedades. Contudo, as iniciativas voltadas à sensibilização sobre a importância do solo ainda são insuficientes. Nesse contexto o projeto de extensão universitária "Solos, Geotecnologias e Educação Ambiental" tem como objetivo sensibilizar a população acerca da relevância do solo e da aplicação de geotecnologias na Educação Ambiental. Para tanto, elabora materiais didáticos e estratégias que expandem o conhecimento sobre o solo e o uso de ferramentas tecnológicas, com ênfase no apoio ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura que afetam diretamente esse recurso natural. Entre as conquistas do projeto, destaca-se a publicação e disponibilização gratuita do livro *O Solo no Licenciamento Ambiental*, que apresenta diretrizes para o manejo adequado e a conservação desse recurso em obras de infraestrutura. Ademais, foi realizada a segunda edição do curso "Solos e Licenciamento Ambiental" na modalidade de Educação a Distância (EaD), destinado a profissionais e estudantes das áreas de meio ambiente e infraestrutura, contando com a participação de 60 indivíduos externos à Universidade Federal do Paraná (UFPR). No âmbito de parcerias institucionais, foi estabelecida uma colaboração com a empresa Catuporanga Geração de Energia Ltda., com o intuito de desenvolver atividades de educação ambiental voltadas para solos e geotecnologias em sete escolas estaduais e municipais situadas nos municípios de Nova Tebas e Pitanga-PR. No primeiro semestre de 2024, mais de 500 estudantes desses municípios foram beneficiados pelas atividades promovidas pelo projeto. Adicionalmente, foi promovida a V Oficina de Aplicação de Geotecnologias na Agropecuária, que contou com a participação de 40 estudantes da comunidade interna e externa da UFPR. A oficina foi realizada em parceria com empresas especializadas em geotecnologias voltadas ao uso sustentável dos solos, proporcionando uma valiosa troca de conhecimentos e experiências entre os participantes e o setor empresarial.

BIOSENS: BRINCANDO COM AS CORES DOS ALIMENTOS

Nº 202419131

Autor(es): ELOYSE SILVA OLIVEIRA

Orientador(es): LEOMARA FLORIANO RIBEIRO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Análise Sensorial; Desenvolvimento De Produtos; Corantes Naturais

O projeto de extensão “Biosens: brincando com as cores dos alimentos” tem como objetivo estimular a interação entre a comunidade interna e externa da UFPR por meio de ações que integrem conhecimentos técnicos sobre a obtenção de corantes naturais de alimentos e as diversas formas de uso. Foram produzidas tintas das cores laranja, proveniente de cenoura; verde claro, da couve; verde escuro, da erva mate; azul e roxo advindos da uva; vermelho arroxeado, da beterraba; marrom, do café, e magenta, do hibisco. As tintas foram produzidas com água como solvente, seguindo com processos de aquecimento controlando tempo e temperatura, na sequência filtração, secagem e incorporação de água novamente. Além das tintas, foram realizadas postagens informativas sobre os processos de produção nas redes sociais do projeto (@projetobiosens) tanto no Instagram quanto TikTok. As intervenções digitais atingiram no período de maio a agosto de 2024 cerca de mais 2420 impressões, e mais de 1000 visualizações nas redes sociais, com mais de 1000 contas alcançadas, sendo 16,9% de seguidores e 83,1% não seguidores, mostrando o processo de desenvolvimento das tintas, bem como a simplicidade e sustentabilidade do uso de materiais naturais. As postagens nas mídias digitais permitem compreender melhor o processo de extração dos pigmentos, reproduzi-los e atingir o maior número de pessoas de todas as idades e locais, dando mais ênfase a divulgação do projeto e do conhecimento científico que está por trás das produções. Além disso, pretende-se no segundo semestre de 2024 realizar intervenções presenciais usando tintas de vegetais e frutas com idosos e crianças para estimular o conhecimento científico de forma parte lúdica, seja por meio de pinturas ou artesanatos. O projeto vai ainda aumentar o campo de divulgação das ações por meio das mídias sociais.

EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA - UFPR

Nº 202419182

Autor(es): EDUARDO CAMARGO NEVES, KETLYN DOS SANTOS, NATHALIA ALMEIDA LUBY, PEDRO ENDRIGO SILVA PEREIRA DOS SANTOS, BIANCA MENDES FRANCISCO, LUANA LIS VIEIRA

Orientador(es): WALDOMIRO SOARES YUAN, EDUARDO TODT, JOAO MORAIS DA SILVA NETO

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Eletrônica; Robótica; Mecânica

O projeto tem como diretiva desmistificar a robótica tanto para os alunos de graduação quanto para a comunidade externa por meio da participação em competições internacionais de robótica, da realização de cursos e workshops e de atividades lúdicas com alunos do ensino médio e fundamental. A equipe se divide em grupos internos responsáveis pela confecção dos robôs que serão levados às competições. Também têm grupos responsáveis por entrar em contato com as escolas da região para realizar atividades que promovam um contato da sociedade com a robótica a partir de apresentações e palestras. Organizam-se, então, minicursos sobre todo o conhecimento adquirido, seja ele técnico ou teórico, que serão ministrados para toda a comunidade, seja ela interna ou externa. Nesse ano de 2024 foram feitas 4 visitas em colégios diferentes onde são expostos os protótipos construídos pelo grupo, incentivando-os a se interessarem pela robótica. Ao que diz respeito às competições, a equipe participa anualmente dos eventos promovidos pela organização RoboCore, possuindo resultados cada vez mais satisfatórios. Neste ano, a equipe conseguiu troféus nas diversas categorias (dois troféus de terceiro lugar nas categorias "Sumô" e "Antweight" e um troféu de primeiro lugar na categoria "Beetleweight"). Neste ano, a equipe está organizando uma competição em Curitiba, juntamente com a equipe de robótica da UTFPR. A Equipe Yapira contribuiu grandemente para o desenvolvimento técnico-acadêmico de seus membros por meio da elaboração, execução e documentação de seus projetos. Com as visitas realizadas nas escolas houve uma aproximação da equipe com os alunos do ensino público da região metropolitana, onde os membros do projeto auxiliam estes alunos em suas equipes-mirins de robótica. Não obstante, ao ministrar cursos, a equipe se fez presente nos cursos de graduação, socializando seus conhecimentos com a comunidade discente. Ademais, os planos de execução das ações do projeto indicam um aumento quantitativo e qualitativo nas suas atividades. Os membros do Yapira do curso de Engenharia Elétrica (a partir do Currículo de 2022 é obrigatório 400 horas de extensão) podem cumprir a creditação de extensão através das atividades curriculares de extensão: ACE-II até 300 horas (disciplinas do curso de Engenharia Elétrica com C.H. de 60h vinculadas ao Yapira: TE371, TE372, TE373, TE374 e TE375) e ACE-III até 94 horas (atividades no Yapira comprovadas através do certificado de extensão emitido pela PROEC).

MAPEADORES LIVRES - UFPR

Nº 202419185

Autor(es): KAUE DE MORAES VESTENA, JAQUELINE LIMA AMORIM

Orientador(es): SILVANA PHILIPPI CAMBOIM

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Sistemas De Informação Geográficas; Dados Abertos; Mapeamento Colaborativo

O projeto de extensão "Mapeadores Livres UFPR" tem como foco o mapeamento colaborativo humanitário, envolvendo a comunidade acadêmica, órgãos públicos e a sociedade em geral. No último ano, o projeto intensificou suas atividades, promovendo capacitações, eventos e parcerias que visam o uso de ferramentas de mapeamento, como o OpenStreetMap, para abordar questões críticas relacionadas ao território. Uma das principais ações foi a realização de mapatonas mensais, que mobilizaram alunos de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, discentes de pós-graduação em Ciências Geodésicas e membros da comunidade YouthMappers. Esses eventos contribuíram significativamente para o mapeamento de áreas de risco, acessibilidade urbana, patrimônios culturais e ambientais, bem como assentamentos precários. Além disso, o projeto facilitou a integração de estudantes em uma rede global, ampliando o impacto das atividades para além do contexto local. O "State of the Map Brasil 2023" foi outro marco importante, consolidando a UFPR como um ponto de referência na promoção de discussões sobre o mapeamento colaborativo no Brasil com participações de outros países da América Latina. Este evento reuniu especialistas, estudantes e entusiastas do OpenStreetMap, fomentando o intercâmbio de conhecimentos e experiências. Além dos eventos e capacitações, o projeto tem se destacado pela criação de publicações científicas e desenvolvimento de ferramentas que melhoram a eficiência do mapeamento colaborativo. Em 2023, o grupo produziu artigos e apresentou trabalhos em conferências, abordando temas como a automatização de processos de mapeamento e a integração de dados colaborativos com mapas oficiais. Em 2024, tivemos nossas primeiras experiências na curricularização da extensão, com 2 disciplinas do Curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura.

GESTEX - GESTÃO EM EXTENSÃO: APLICAÇÃO PRÁTICA DE APRENDIZAGENS EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES

Nº 202419227

Autor(es): BEATRIZ ARANTES, MARIA JULIA BEGNINI BARBOSA

Orientador(es): IOMARA SCANDELARI LEMOS

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Gestão Participativa; Desenvolvimento Local; Administração

O projeto parte do pressuposto de que é necessário estimular o relacionamento entre a academia e a aplicação prática de conceitos e modelos de gestão em organizações públicas e privadas, bem como nas comunidades locais. O objetivo é promover a aplicação dos conceitos sobre gestão estudados na academia em organizações, construindo e divulgando exemplos de alinhamento entre os estudos do campo de gestão e as práticas organizacionais. A intenção é identificar oportunidade de aplicações práticas dos conceitos teóricos estudados na graduação em Administração, visando divulgar os casos por meio de atividades como criação de vídeos e animações, elaboração de textos e materiais didáticos, cursos, eventos e visitas técnicas. Pretende-se valorizar o papel da academia como geradora de conhecimentos e de aprendizagem para a aplicação em organizações e no desenvolvimento local, bem como divulgar os exemplos e ações realizados por administradores, pela gestão pública e pela própria comunidade em prol do desenvolvimento como um todo. Promover o alinhamento de práticas organizacionais aos conceitos e modelos teóricos da área é uma forma de auxiliar a tomada de decisões, o planejamento, a execução, o monitoramento e o controle, demonstrando acertos e desafios dos gestores e dos profissionais da administração, evidenciando e valorizando as convergências do conhecimento teórico com a aplicação prática proporcionando maior aprendizagem para os indivíduos e para a organização. No semestre atual estamos desenvolvendo de estudos de casos de organizações públicas e privadas, dentre eles os de alguns estabelecimentos do Caminho do Vinho, São José dos Pinhais – PR. Para tanto, serão realizadas visitas técnicas, pesquisa de campo, pesquisa documental, pesquisa ex-post-facto e entrevistas semi-estruturadas, além de fazer o levantamento de dados e de imagens, elaborar relatórios das pesquisas e resultados encontrados em formulários, imagens e vídeos. Como resultados pretende-se:

- Realizar dois eventos de extensão: um oferecido para a comunidade acadêmica e público em geral e outro para as comunidades locais e empreendimentos envolvidos no estudo de caso do Caminho do Vinho.
- Contribuir com as atividades de divulgação dos produtos realizados e resultados (no site), tais como: imagens, vídeos e outros materiais produzidos, demonstrando o caso estudado e os impactos das ações.

NITA-NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM AGROPECUÁRIA

Nº 202419230

Autor(es): ANIBAL DE MORAES, MARCELO BELTRAO MOLENTO, KARINA MARIA VIEIRA CAVALIERI POLIZELI, ANA PAULA CORTEZE, MARCO ANTONIO MAYER, GIOVANNA CARVALHO, GUSTAVO ALVES GRACIETTI, LUIZ MANOEL SCARTEZINI, NATHALIA AVELLEDA KNAPP, MARIA EDUARDA PAULINO DE ALMEIDA

Orientador(es): LEANDRO BITTENCOURT DE OLIVEIRA, CLAUDETE REISDORFER LANG

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Produção Integrada De Sistemas Agropecuários; Segurança Alimentar; Agricultura Conservacionista

A inovação agropecuária refere-se à introdução e aplicação de novas ideias, tecnologias e métodos destinados à melhoria da produção agrícola e pecuária. Para alcançar esses objetivos, é essencial que essas tecnologias e práticas sejam amplamente apresentadas à sociedade. A divulgação do conhecimento permite a adoção dessas práticas no campo, e também a formação de uma nova geração de profissionais capacitados. Neste sentido, os sistemas integrados de produção agropecuária (SIPA) têm potencial para o desenvolvimento de práticas e ferramentas de melhoria dos diversos atributos do sistema. Portanto, o objetivo do projeto de extensão é apresentar à sociedade acadêmica e geral o potencial de uso do SIPA no subtópico brasileiro. Para isso, o protocolo Núcleo de Inovação Tecnológica em Agropecuária (NITA) que vem sendo desenvolvido desde 2013, em uma área de 35 hectares composta por pastagens tropicais perenes sobressemeadas com gramíneas e/ou leguminosas anuais temperadas, em associação com árvores e/ou lavouras, sem o uso de agrotóxicos. O projeto realiza diversas atividades de extensão, incluindo dias de campo, visitas guiadas, aulas práticas e cursos técnicos. Durante as visitas, são recebidos produtores rurais, técnicos, estudantes de universidades (públicas e privadas), de cursos técnicos promovidos pelo SENAR/PR, escolas de ensino fundamental, médio e técnico. No primeiro semestre de 2024, o protocolo recebeu mais de 800 visitantes. Entre estes, alunos de diversas cidades do Paraná, como Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa, São Mateus do Sul, e de outros Estados, como as cidades de Erechim – RS e Registro – SP. Em março deste ano, foi realizado um dia de campo que reuniu mais de 200 participantes, onde foram apresentados os resultados dos últimos 10 anos de pesquisa em lavoura, pecuária e floresta. Em todas essas oportunidades foram repassadas informações sobre o projeto NITA que busca compreender as interações causadas pela integração dos componentes, e a partir disso promover soluções tecnológicas para a agropecuária subtropical brasileira que visem o aumento da produtividade vegetal e animal. Dessa forma, o projeto de extensão promove a integração de diferentes agentes de pesquisa na sociedade em geral.

PROJETO DE EXTENSÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (PEGI)

Nº 202419236

Autor(es): FELIPE DE ARAUJO KOTELAK, BRUNO DE PAULA MARAFIGA

Orientador(es): JOSE MARCELO ALMEIDA PRADO CESTARI, DENISE FUKUMI TSUNODA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Ações Extensionistas Curriculares; Operacionalização Da Extensão Curricular; Gestão Da Informação

O Projeto de Extensão de Gestão da Informação (PEGI) foi desenvolvido para fomentar e disseminar as ações extensionistas pelas diversas disciplinas do curso de Gestão da Informação (GI), fortalecendo a interação entre a universidade e a sociedade. A gestão da informação é um tema relevante para o estudo das organizações, pois envolve processos inter-relacionados de identificação, aquisição, organização, armazenamento, desenvolvimento, distribuição e uso da informação. Quando gerenciada adequadamente a informação proporciona maior competitividade às organizações, tornando essencial a capacitação de profissionais nessa área. O PEGI busca atender essa demanda ao promover a gestão da informação como um campo interdisciplinar e essencial no ambiente acadêmico e profissional. Durante a execução do projeto, foram realizadas atividades para garantir a implementação da extensão no currículo, dentre as quais a realização de reuniões de alinhamento para a concepção do fluxo de atividades extensionistas no curso, abordando as principais diretrizes e expectativas do projeto. Também foi definida a produção de um vídeo explicativo, direcionado a docentes e discentes, com o intuito de esclarecer a importância e a operacionalização da extensão no curso de GI. Além disso, foi concebida uma agenda de reuniões com os docentes responsáveis pelas disciplinas que possuem previsão de atividades extensionistas para o segundo semestre de 2024. Essas reuniões visam planejar, acompanhar e avaliar as ações propostas, garantindo a integração das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa. Atividades de extensão podem envolver, dentre outras, (i) Organização de eventos sobre gestão do conhecimento; (ii) Consultorias pontuais; (iii) Projetos de digitalização e (iv) soluções de gestão de dados. O PEGI tem como público-alvo alunos de graduação, pós-graduação, servidores da UFPR, bem como egressos e cidadãos envolvidos com a gestão da informação em diversos contextos. A metodologia adotada inclui a pesquisa bibliográfica e documental, a observação participante, a pesquisa-ação e o estudo de caso, sempre com foco na formação dos discentes como agentes de transformação e nos docentes como facilitadores e articuladores do processo. Espera-se que o projeto contribua para a disseminação do conhecimento sobre gestão da informação dentro e fora da comunidade acadêmica. O PEGI busca promover o desenvolvimento de produtos, serviços e soluções informacionais para diferentes tipos de organizações, fortalecendo o papel da extensão universitária como um elo entre a universidade e a sociedade.

GEOPROJETOS SOCIAIS 2

Nº 202419240

Autor(es): JOSIANE BRONOSKI, RAPHAEL RIBAS CRAMER DE MORAES, LAURA SERRA CORDEIRO, BEATRIZ WOS PRATES, SABRINA SCHATNER JANZEN

Orientador(es): SIDNEI HELDER CARDOSO TEIXEIRA

Evento: ENEC

Área Temática: Tecnologia e Produção

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Áreas De Risco; Engenharia Social; Geotecnia

O projeto GeoProjetos Sociais 2 tem como objetivo principal oferecer à comunidade soluções gratuitas para problemas que envolvem a Engenharia Geotécnica, com foco em áreas de risco e comunidades de baixa renda. Coordenado pelo Departamento de Construção Civil da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o projeto está em execução desde janeiro de 2023 e se estenderá até janeiro de 2028. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se o projeto de estabilização de um talude no município de Campo Largo - PR, ocorrido em 2024. Este talude, com 15 metros de altura, está localizado em um condomínio residencial e sofreu uma ruptura durante um período de chuvas intensas, gerando riscos de danos às edificações e à vida humana. A solução técnica adotada foi o retaludamento, com análises de estabilidade realizadas para o dimensionamento adequado. Os parâmetros de resistência utilizados foram obtidos por meio de retroanálise do talude rompido. Outro projeto realizado envolveu a concepção de estrutura de contenção em uma comunidade chamada Portelinha, em Curitiba/PR. O local era caracterizado por ocupação irregular à beira de um rio, com edificações precárias e instáveis devido ao assentamento em talude suscetível a desmoronamentos. Foram realizados levantamentos topográficos utilizando teodolito e aerofotogrametria com drone, além da coleta de amostras de solo e orientação aos moradores. Para resolver a situação, foram dimensionadas estruturas de contenção à gravidade, considerando alternativas como blocos de concreto grauteado e muros de sacos de solo-cimento. Além desses projetos específicos, o GeoProjetos Sociais 2 trabalha em colaboração com órgãos de Defesa Civil e administrações públicas municipais, como as prefeituras de Rio Branco do Sul e Campo Largo, para atender demandas prioritárias. As atividades envolvem a elaboração de relatórios técnicos, desenvolvimento de projetos de contenção e oferecimento de minicursos à comunidade, além da criação de manuais técnicos. Os estudantes que participam do projeto têm a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em disciplinas como Mecânica dos Solos, Geotecnia de Fundações, Engenharia Social, entre outras, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e cidadãs. Espera-se que o projeto contribua significativamente para a segurança e qualidade de vida da população, além de fomentar o desenvolvimento acadêmico e científico dos envolvidos.

TRABALHO

MONITORIA

Nº 202416934

Autor(es): VITORIA MORO DE SOUZA

Orientador(es): MARCIA SHIZUE MASSUKADO NAKATANI

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: MONITORIA

Palavras-chave: Métodos De Pesquisa; Monitoria; Turismo

Esse resumo tem como objetivo pontuar as atividades realizadas e as considerações sobre o programa de monitoria da matéria de Métodos de Pesquisa em Turismo, do curso de Turismo. Em primeiro plano, no começo, ajudei e dei apoio aos alunos sobre o resumo expandido (o trabalho principal da matéria), formulei explicações sobre alguns métodos que precisariam ser usados no mesmo, etc. Logo, comecei a aprender e utilizar a plataforma da UFPR Virtual para postagens de atividades e ajuda à professora. Com tais elementos já estabelecidos, comecei a analisar alguns temas para a resenha crítica, uma atividade que os alunos fizeram, e realizada por mim. Posteriormente, eu e a professora decidimos que seria enriquecedor eu apresentar uma aula com um tema que ajudasse os estudantes na produção e interpretação da resenha; o tema escolhido foi “Resumo e Análise Textual”, e, acredito que tal aula trouxe uma visão mais detalhada sobre análise de textos, não só para a matéria mas para toda vida acadêmica. Juntamente, elaborei slides e apresentei aos alunos em forma de uma pequena aula, após eu retirei dúvidas e fiz uma dinâmica com os estudantes. Também, apresentei o meu resumo expandido para a turma, a fim de contextualizar eles sobre o trabalho. A experiência de monitoria em uma matéria já estudada fez com que eu lembrasse e aprendesse alguns conceitos que antes ainda poderia ter dúvidas. O contato com os alunos da disciplina para ajudas e conselhos me fez com que tivesse uma perspectiva mais pedagógica, assim como o contato com a professora, pois pude perceber e realizar atividades que serão importantes para minha formação profissional. Tive algumas dificuldades tecnológicas para a elaboração de algumas atividades, mas com ajuda da professora consegui contornar os problemas. Possuí algumas dúvidas ao tentar ajudar os estudantes e algumas das vezes não consegui responder e tive que levar os casos à professora, foi a parte mais difícil e desafiadora na minha perspectiva.

A IMPORTÂNCIA DE PESQUISAS SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR

Nº 202418706

Autor(es): ANA CAROLINE DA SILVA, BRUNA MATIOSKI, GABRIELA DA SILVA BELMONTE RODRIGUES

Orientador(es): VALDIR FRIGO DENARDIN

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Agricultura Familiar; Pesquisa Coletiva

O Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Comunidades do Campo (PET CC) desenvolve desde 2021 atividades de ensino, pesquisa e extensão, baseadas no tema gerador: a agricultura familiar no litoral do Paraná. No litoral paranaense as atividades econômicas que se destacam são o turismo, a pesca, agropecuária e a atividade portuária. Quando aproxima-se o olhar para a agricultura, a maioria das propriedades são classificadas como pequenas e pluriativas, onde são desenvolvidas simultaneamente várias atividade econômica com o intuito de colaborar com a renda dos pequenos produtores. O presente resumo tem como objetivo demonstrar a relevância do PET CC ter a agricultura familiar como tema gerador. O debate acadêmico sobre o tema, entra em voga a partir da década de 1950, relacionando a modernização da agricultura, a pobreza e o êxodo rural, a estrutura agrária e as mudanças nas relações de trabalho no campo. Os conflitos rurais no Brasil estão ligados ao modelo de desenvolvimento agrário, que se baseia na concentração de terras e na exclusão social de agricultores tradicionais. Esse modelo favorece a agricultura de exportação e negligencia as demandas da agricultura familiar, dificultando o acesso à políticas públicas. A agricultura familiar estabelece uma forma de produção na qual há a valorização do trabalho familiar, a predominância de pequenas propriedades, cultivo destinado à subsistência e abastecimento do mercado interno, com a produção de alimentos destinados à segurança alimentar e nutricional da população brasileira, além disso é caracteriza por uma forte identidade sociocultural. O marco legal dessa categoria dá-se a partir da Lei da Agricultura Familiar, Lei 11.326, que determina atributos que caracterizam legalmente um agricultor familiar. Com base em referências bibliográficas justificou-se o aporte teórico dos integrantes do PET CC com relação ao tema, a partir de ciclos de estudos, nos quais os textos relacionam-se com o tema gerador do Programa. Durante a participação no PET CC, os alunos adquirem e produzem conhecimentos sobre a agricultura familiar através de pesquisas individuais. Conclui-se que em um contexto de desigualdades historicamente construídas no meio rural que interferem no acesso à terra e a políticas públicas, faz-se relevante discutir estratégias de reprodução social para os agricultores familiares, em vistas às características locais em que se encontram. Além disso, a construção e o compartilhamento da pesquisa acadêmica feita pelo PET CC, promove visibilidade para os agricultores familiares do litoral do Paraná.

A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS LIVRES COMO ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Nº 202418709

Autor(es): ANA CLARA LAURINDO COSTA, LEONARDO MARIM POMILIO, MANUELA SKONIESKI

Orientador(es): VALDIR FRIGO DENARDIN

Evento: EAF

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PET - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Palavras-chave: Feiras Livres; Litoral Do Paraná; Pesquisa-Ação

O discurso da modernidade utilizou-se sempre do desenvolvimento tecnológico para superação dos modelos de produção e comércio tidos como tradicionais, voltado ao acúmulo de capital e a substituição da mão-de-obra humana. No entanto, a agricultura familiar se manteve como um dos pilares para a produção de alimentos e do combate à insegurança alimentar dentro e fora do meio rural. Baseado nisso, o Grupo PET Comunidades do Campo mobiliza o tema gerador, “agricultura familiar no litoral do Paraná”, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão pautado na interdisciplinaridade do grupo, contando com alunos de diversos cursos, enriquecendo assim, o diálogo. Com base nisso, se teve como objetivo deste resumo, compreender como as feiras livres são uma importante estratégia para manutenção da agricultura familiar no campo. As feiras livres são uma das formas mais populares de comercialização da produção familiar, devido à curta distância percorrida entre produção e consumo, pelo contato direto, face a face, entre os agricultores e os consumidores e por manterem vivas as práticas e tradições alimentares das comunidades a qual pertencem. Em razão disto, o grupo PET CC desenvolveu pesquisas e ações de extensão na feira do agricultor de Paranaguá, para compreender a realidade dos agricultores e a tradição da agricultura familiar no Município de Paranaguá. No ano de 2023, o grupo PET CC aplicou 2 questionários na feira do agricultor de Paranaguá, um voltado para os feirantes e outro voltado para os consumidores. Os dados coletados nesses questionários nos permitiram identificar duas questões relacionadas à tradicional feira. A primeira é a maneira de divulgação da feira e dos feirantes, que em sua maioria é baseada na divulgação oral, nos ordinários encontros com colegas e familiares, evidenciando a resistência de uma tradição baseada na oralidade. Já a segunda, é a idade dos consumidores e feirantes, onde constatamos que a maioria dos feirantes está na faixa dos quarenta e cinquenta anos, enquanto a maioria dos consumidores está na faixa dos vinte e trinta anos. Essas constatações nos permitiram concluir como este circuito inferior de economia é uma antiga forma de comercialização da produção familiar e fonte de renda para as famílias no campo. Assim, as feiras livres se confirmam como uma estratégia eficaz para a permanência da agricultura familiar e como uma ferramenta crucial para o combate à insegurança alimentar no meio urbano, demonstrando que o antigo e o novo podem coexistir e se complementar na construção de um futuro mais sustentável.

AUXILIO NO SITE ITCP E JORNADA HIBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES

Nº 202418581

Autor(es): YORHAN MODESTO ROGERIO

Orientador(es): MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: EDISPE

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Economia Solidária; Tecnologias Sociais; Inclusão

Este trabalho investiga duas iniciativas de inclusão social coordenadas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e para o Projeto de Extensão MEL. A primeira parte do estudo envolve o auxílio na administração e melhoria do site da ITCP-UFPR, incluindo a atualização de dados e informações, e otimização de busca, que visa facilitar o acesso a informações e recursos educacionais para cooperativas e comunidades vulneráveis. A segunda parte explora a implementação de uma jornada híbrida no Presídio de Mulheres, combinando atividades presenciais e online para oferecer suporte educacional e profissional às detentas, promovendo sua reintegração social e econômica. Atualmente, a ITCP-UFPR através do Projeto MEL (Mulheres Empreendedoras e Líderes), para articulação da jornada híbrida educacional para as egressas do sistema prisional. Os principais objetivos da ITCP-UFPR incluem a promoção da economia solidária, do cooperativismo e do desenvolvimento territorial sustentável, com foco na inclusão social e no fortalecimento de redes de cooperação. Para alcançar esses objetivos, a metodologia aplicada envolve o uso de tecnologias sociais, processos educativos continuados e a elaboração de conhecimento em colaboração direta com as comunidades envolvidas. A participação ativa dos atores sociais é fundamental para garantir que as ações estejam alinhadas às necessidades reais das comunidades e aos princípios da economia solidária. Além dessas iniciativas, a ITCP-UFPR promove a emancipação econômica e social de comunidades locais em condição de vulnerabilidade no Paraná, utilizando tecnologias sociais como ferramentas de transformação; e a rede de atenção psicossocial, em parceria com órgãos da prefeitura de Curitiba, desenvolve práticas de cuidado em liberdade para pessoas com transtornos mentais, reforçando o compromisso com a inclusão social e o bem-estar das comunidades atendidas.

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Nº 202418866

Autor(es): CHRISMENE TOUSSAINT

Orientador(es): JOSE ANTONIO PERES GEDIEL

Evento: EDISPE

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Extensão Universitária; Universidades; Política Migratória

No ano de 2023 foram registradas mais de 120 milhões de pessoas em condição de deslocamento forçado no mundo, das quais 43,4 milhões são refugiadas. Esses deslocamentos decorrem de conflitos nos territórios de origem, perseguição, violência, violação de direitos humanos ou sérios eventos de perturbação da ordem pública. As migrações internacionais nessas condições, tendo como país de destino o Brasil, têm aumentado significativamente na última década. A presença de migrantes e refugiados no país demanda a construção de políticas públicas e práticas de acolhimento para a integração desses sujeitos migrantes à sociedade brasileira. Nesse cenário, as universidades têm sido um agente importante para o desenvolvimento de práticas de acolhimento e hospitalidade. Na UFPR, a partir das ações da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados, são realizadas, desde 2013, atividades para o acolhimento e a integração dessa população em nosso território, tendo destaque a política de inclusão de migrantes e refugiados na própria universidade. Atualmente temos 5 resoluções aprovadas nos órgãos superiores da UFPR que garantem acesso, acompanhamento e revalidação de diplomas para migrantes nessas condições. Em 2024 houve o ingresso de 58 novos estudantes e a revalidação de 56 diplomas de graduação de pessoas refugiadas e migrantes humanitários, números expressivos para o cenário nacional. O acesso à universidade, no entanto, não garante a permanência na universidade, nem a revalidação de diploma o trabalho digno. Considerando essas condições, propomos o desenvolvimento de ações de extensão vinculadas ao projeto MOVE – Movimentos Migratórios e Psicologia, que visam (1) auxiliar migrantes a terem acesso ao ensino superior e à revalidação de diplomas; (2) conhecer e acompanhar as trajetórias de estudantes migrantes na UFPR; (3) propor atividades voltadas à permanência desses migrantes na universidade. As atividades realizadas no ano corrente se caracterizaram por: permanência na Sala 28 para atendimentos a migrantes e refugiados; conversações sobre a vivência e a trajetória universitária; e ações para a maior participação de estudantes migrantes em seus cursos de graduação na UFPR. A participação nessas atividades de extensão promoveu o engajamento do estudante migrante à comunidade acadêmica, a interculturalidade e uma formação socialmente engajada, além de fortalecer o compromisso da universidade com populações vulneráveis e a sensibilização da comunidade interna e externa para a problemática das migrações.

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO

Nº 202419007

Autor(es): JOMANAS DESTIN

Orientador(es): MARCO ANTONIO ROCHA

Evento: EDISPE

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PIBIS - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Palavras-chave: Desigualdade De Renda; Atividades Não Agrícolas; Pobreza Rural

A partir do projeto “Littéramonde: literatura-mundo em francês”, decidimos trabalhar com a tradução para o português de um artigo científico da área das ciências econômicas, originalmente escrito em francês, intitulado “L’impact de la participation aux activités non-agricoles sur l’inégalité rurale : le cas de la Chine”, de Nong Zhu professor no Institut National de la Recherche Scientifique, no Canadá, é doutor em Economia pela Universidade de Auvergne, e Xubei Luo economista sênior no Banco Mundial, é doutora pela Universidade de Auvergne na França e possui mestrados em áreas econômicas, financeiras e de desenvolvimento. Como principal objetivo deste trabalho, tem-se a divulgação do artigo para a comunidade brasileira a fim de tornar acessíveis os conhecimentos sobre o impacto das atividades não agrícolas na desigualdade de renda nas áreas rurais da China. Além disso, como objetivo secundário, a tradução francês-português possibilita a prática de escrita em língua portuguesa e será realizada considerando a natureza técnica do texto e os termos específicos do campo das ciências econômicas. A escolha desse artigo se deu por sua relevância em discutir como a diversificação das fontes de renda pode influenciar a redução da pobreza e as disparidades de renda em países em desenvolvimento, destacando-se a importância de disseminar essas informações para compreender melhor as dinâmicas econômicas rurais em contextos similares. Espera-se que a tradução possa ser de grande proveito aos pesquisadores brasileiros em ciências econômicas, uma vez que o artigo comprovou que a participação em atividades não agrícolas reduziu a desigualdade de renda nas áreas rurais chinesas. A análise realizada por Zhu e Luo confirmou, através de simulações, que a inclusão da renda não agrícola melhorou o padrão de vida das famílias e reduziu as disparidades de renda, ou seja, apesar das limitações do Sistema de Responsabilidade Familiar, a renda não agrícola desempenhou um papel crucial na melhoria da renda rural e na redução das desigualdades. Os autores ressaltaram que, para o futuro, a renda não agrícola deverá ser ainda mais importante para diminuir a pobreza rural, especialmente à medida que as reformas econômicas continuarem a evoluir. Dessa maneira, a pesquisa dos autores chineses pode ser útil para pensar a economia brasileira.

INCUBADORA DE PROJETOS ORGANIZACIONAIS E DO TRABALHO

Nº 202416329

Autor(es): ANA PAULA ALVES GOMES

Orientador(es): CINTHIA MARIA DE SENA ABRAHAO

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária; História E Cultura Do Litoral Do Paraná; ODS

O projeto Incubadora de Projetos Organizacionais e do Trabalho (INPRO) está articulado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030), em particular visa desenvolver ações que contribuam, de modo direto, para o atingimentos dos Objetivos 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 (Redução das desigualdades) e 12 (Consumo e produção responsáveis), e, indiretamente, para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza Extrema), 4 (Educação de Qualidade) e 15 (Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade). Assume como premissa a urgência de superar o caráter excludente que a economia capitalista possui, sobretudo, no contexto das políticas e ideologias neoliberais. Nesse sentido, ancora-se em ideias articuladas às proposições da Economia de Clara e Francisco, Economia do Cuidado e Economia Social e Solidária. O foco está na atuação com grupos populares, organizados em associações ou unidades familiares de produção e/ou comercialização, com ações de apoio à organização econômica e política, bem como de participação em redes solidárias de financiamento. Baseado nos princípios da pesquisa-ação, encontra-se subdividido em três fases: proposição/estruturação; desenvolvimento/acompanhamento e avaliação/reestruturação. Fases que são complementares e desenvolvem-se dentro das abordagens estruturantes do Projeto: produção do conhecimento; formação/educação e consultoria/assessoria. O objetivo da apresentação durante o 22º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC) é evidenciar a relevância do processo formativo dos bolsistas de extensão. Nesse contexto, durante o primeiro semestre de 2024, foi abordada a perspectiva da economia para todos, com ênfase nas propostas da Economia de Francisco e Clara, bem como no que se refere à função social da economia. Esses encontros formativos revelaram-se essenciais para promover uma compreensão crítica acerca do papel da economia como ferramenta de inclusão e justiça social. O projeto propõe dar continuidade a esse processo formativo, explorando novos temas, como a Economia Popular no Brasil e na América Latina, o Circuito Inferior de Comercialização e as inovações introduzidas pela Economia Solidária 2.0. Ademais, a educação popular será um eixo transversal, visando capacitar os bolsistas para que atuem de maneira crítica e reflexiva em suas comunidades.

CONHEÇA OS CUSTOS DE SUA OPERAÇÃO

Nº 202416604

Autor(es): LUISA CINTRA ESTORILIO

Orientador(es): MAURO LIZOT

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedorismo Familiar; Gestão De Custos Operacionais; Micro E Pequenas Empresas

O projeto "Conheça os custos de sua operação", vinculado ao GPITECH - Grupo de Pesquisa Inovação e Competitividade do Departamento de Administração Geral e Aplicada da UFPR, teve como objetivo disseminar conhecimentos sobre gestão de custos em operações empresariais e pessoais. O foco principal foi capacitar indivíduos, e micro e pequenas empresas a tomarem decisões mais embasadas e seguras quanto a custos, impactando positivamente em sua saúde financeira e operacional. Entre os objetivos específicos estiveram: a apresentação dos principais métodos de custeio, proporcionar oportunidades para que a comunidade acadêmica e pequenas empresas entendam os custos das suas operações, e a desmistificação da complexidade envolvida na gestão de custos. A metodologia do projeto envolveu a organização de eventos, como palestras e treinamentos, direcionados ao público acadêmico e externo, por meio da plataforma Teams. O estudo bibliométrico da literatura científica serviu de base para o desenvolvimento de materiais de treinamento, aplicados em pequenas empresas com o objetivo de acompanhar e avaliar os resultados práticos da implementação dos conceitos discutidos. O acompanhamento incluiu lista de presença nos eventos, reuniões mensais, e elaboração de relatórios. Com esse projeto esperávamos promover uma maior conscientização da importância da gestão de custos, proporcionar ferramentas para tomada de decisões financeiras e operacionais mais adequadas, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico da região, especialmente para pequenas empresas que passaram a entender melhor sua margem de contribuição e ponto de equilíbrio operacional, reduzindo suas dívidas e formando patrimônio para investimentos futuros. A conclusão é que, ao conhecer e aplicar os conceitos de gestão de custos, tanto pessoas quanto empresas puderam otimizar seus processos, reduzir dívidas e ampliar suas atividades, o que contribuiu para o aumento da renda e geração de empregos.

TALENTO SEM FRONTEIRAS

Nº 202416717

Autor(es): DHYOGO MILEO TAHER, BIANCA MARINHO CAVALCANTI, PAMELA MARTINS HENRIQUE DA SILVA

Orientador(es): ANDRE BELLIN MARIANO

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Recursos Educacionais Abertos; Soft Skills; Educação Remota

O projeto de extensão "Talentos sem Fronteiras", parte do Programa de Extensão Iniciativa Startup Experience da Universidade Federal do Paraná (UFPR), foi estrategicamente desenvolvido para oferecer uma oportunidade em extensão universitária através de um ambiente 100% remoto para alunos do período noturno que trabalham durante o dia e enfrentam desafios para cumprir a creditação curricular. Em apenas duas semanas de inscrições, o projeto registrou mais de 100 inscritos, abrangendo alunos de todos os campi da UFPR, diversos setores, cursos de graduação, pós-graduação, especialização e cursos técnicos do SEPT/UFPR, demonstrando que a temática e o formato estão alinhados com as demandas e expectativas da sociedade. O projeto é focado no desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para o mercado de trabalho contemporâneo, como liderança, comunicação eficaz e pensamento crítico. Além disso, os participantes se dedicam à criação de material didático para treinamento corporativo no formato de Recursos Educacionais Abertos (REAs). Esses REAs são rigorosamente revisados por especialistas para garantir a padronização e a qualidade editorial, e são disponibilizados gratuitamente, oferecendo subsídios valiosos para o estudo, capacitação e crescimento profissional. O projeto incute nos participantes o uso de microaprendizado para continuamente complementarem sua formação profissional, utilizando relatos e estudos de caso de especialistas do mercado. Os alunos são organizados em equipes colaborativas de três integrantes, promovendo uma abordagem interdisciplinar, com funções específicas nas áreas de administração, tecnologia e marketing, e se dedicam à produção de material didático para treinamento corporativo como parte de seu portfólio profissional. O "Talentos sem Fronteiras" não apenas promove a inclusão educacional e a democratização do acesso ao conhecimento, mas também alinha-se ao compromisso da UFPR com a formação de profissionais qualificados e preparados para os desafios do século XXI. O projeto fortalece o diálogo acadêmico e comunitário, capacitando alunos a se tornarem líderes inovadores e agentes de transformação social.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Nº 202417678

Autor(es): GUSTAVO TURQUENITCH DOS SANTOS, GABRIEL DA COSTA SCHMITT, DIOGO AUGUSTO DE CASTILHO, HARIEL MASSAMI IRIZAWA, JULIA PELISSON CHIARAMONTE

Orientador(es): ALEXANDRE CLAUS

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Tecnologia; Empreender; Inovar

A Liga de Empreendedorismo e Inovação da UFPR faz parte do projeto de extensão Empreendedorismo e Inovação Tecnológica da UFPR. Trata-se de um projeto recente, que se reúne e desenvolve atividades nos últimos 6 meses. Orientados pelo Professor Alexandre Claus, os alunos entraram em discussão sobre a participação em concursos de inovação, ajudaram outros projetos da Universidade em competições de cunho empreendedor e criaram dinâmicas que poderiam ser feitas em eventos, como a 75ª Reunião Anual da SBPC. O projeto visa divulgar, fomentar e auxiliar projetos inovadores dentro da Universidade, de forma a incentivar o empreendedorismo e capacitar os membros em soft skills e técnicas de comunicação de empreendedora. A equipe se reuniu com o professor semanalmente de forma presencial para discutir projetos em andamento e continuar a estruturação da Liga, por meio da divisão de cargos, estabelecimento de objetivos e próximos passos. Além disso, algumas reuniões semanais contaram com a participação de membros de outros grupos de projetos de extensão, como o UFPR Fórmula SAE, visando agregar conhecimento, auxiliá-los a desenvolver ideias e dividir experiências relacionadas a projetos de inovação. Também já fomos procurados para auxiliar a empresa júnior do curso de engenharia de bioprocessos e biotecnologia – Ciclus, e nos relacionamos em encontros onde se reúnem membros do núcleo de inovação de Curitiba, Vale do Pinhão e Sebrae. A Liga é um projeto recente e, por isso, o grupo ainda identificando melhores formas de desenvolver as atividades e atingir ainda mais a comunidade. Assim, os resultados obtidos dentro da equipe foram satisfatórios, sendo observado um crescimento dos alunos no quesito comunicação e organização, e interação com outros grupos no qual se desenvolve atividades envolvendo outros projetos da Universidade. Parte dos integrantes do projeto também participaram em banca avaliativa de soluções apresentadas à sociedade no HUB de inovação da UFPR e na SPIN, interagindo com outros entes da sociedade, como integrantes do Sebrae. É esperado para os próximos meses reorganização do time e de suas respectivas atividades, acréscimo de novos membros e desenvolvimento de soft/hard skills que serão compartilhadas entre o time, ações em alguns colégios e participações em outros projetos. Além disso, está sendo finalizada a apostila e o glossário de empreendedorismo, que servirá como material de apoio para os membros da Liga e para a comunidade acadêmica em geral.

ORGANIZANDO E PADRONIZANDO OS PROCESSOS

Nº 202418303

Autor(es): ISABELA ZEBINA BATISTA DA CRUZ LOPES

Orientador(es): DIEGO MILNITZ

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: 5S; Qualidade; Microempreendedores

Nos últimos anos as micro organizações vêm vivenciando grandes transformações industriais, as melhorias dos processos e resultados tem sido o foco para adequar-se ao cenário econômico, político e social. Percebe-se que a preocupação não está somente nos produtos ou clientes, mas também no bem estar dos colaboradores, pois colaboradores motivados estão propícios a alcançar ótimos resultados, aumentando a produtividade e diminuindo os desperdícios, para isso as empresas podem contar com várias ferramentas da qualidade entre elas está o 5S. O problema de pesquisa é: Quais os sentidos do 5S aplicar em uma microempresa têxtil do terceiro setor, a fim de maximizar os resultados produtivos? O método usado para desenvolver este trabalho foi o estudo de caso e critério de observação dentro da microempresa têxtil do terceiro setor, sendo aplicada uma análise qualitativa com o objetivo de gerar ideias que pudessem resolver o que estava sendo analisado. O trabalho, foi realizado no setor de decorações em uma microempresa familiar do terceiro setor, que trabalha no ramo decorações têxteis. O estudo e a realização das descrições nas situações atuais evidenciadas, foram feitos com a observação geral do setor durante o horário de trabalho e assim foram tiradas algumas fotos, de modo que, com estas fotos têm-se os registros de onde mais chamou a atenção do descaso da situação no local. É importante que o funcionário mantenha seu local de trabalho com aspecto organizado e limpo, pois neste caso, agrega valor não somente para empresa, mas também, para sua qualidade de vida e para um melhor desempenho do seu trabalho, sendo produtivo e ágil, sem perder tempo. O trabalho teve a finalidade de apresentar uma sugestão de implantação do programa 5S no setor de decorações de uma microempresa familiar têxtil, onde o estudo de caso foi realizado com as observações feitas na própria empresa, após as fotos, foram descritas as situações e em seguida feitas as correções para as possíveis melhorias de cada problema identificado. Foi descrito cada situação encontrada, e pode-se notar que é de extrema urgência a aplicação de um programa voltado ao 5S para melhorar o setor e a empresa de modo geral.

PSICOLOGIA E TRABALHO: ATUAÇÃO JUNTO A TRABALHADORES DA SOCIOEDUCAÇÃO (2024-2028)

Nº 202418433

Autor(es): ADRIANA JESUS DE CASTRO, ESTELA MARIA PALUDO SILVEIRA, GABRIEL TRINDADE DA SILVA BEZERRA, IZABELA LUIZA RODRIGUES UEMURA, JACQUELINE CARDOSO GOMES MARCELINO, JULIANA FERNANDES FERREIRA, MARCELLE BENTO DA SILVA RUPPEL, PALOMA SUELLEN PAIOLA, MAITE APARECIDA RAMIRES, LARISSA SCHELBAUER, CASSIA GABRIELA WOTEKOSKI

Orientador(es): CAMILA BRUNING, CAROLINA DE SOUZA WALGER, ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Saúde Do Trabalhador; Intervenção Em Psicologia; Socioeducação

Em 2024, o projeto de extensão "Psicologia e Trabalho: atuação junto a trabalhadores da socioeducação", desenvolvido pelo Departamento de Psicologia da UFPR, teve como objetivo continuar e aprofundar as ações iniciadas em anos anteriores, focadas no acolhimento, atendimento e orientação de trabalhadores da socioeducação que enfrentavam sofrimento ou adoecimento psíquico decorrente de seu ambiente de trabalho. A base teórico-conceitual do projeto esteve ancorada na Psicologia Institucional e nas Psicologias Críticas, áreas que proporcionaram uma compreensão mais ampla das dinâmicas institucionais e dos processos de subjetivação implicados na saúde mental dos trabalhadores. O projeto objetivou também a construção e aprimoramento de uma metodologia de intervenção em saúde no trabalho, que considerasse as especificidades do contexto socioeducativo e que pudesse ser replicada em outras instituições do Estado do Paraná. A metodologia utilizada envolveu a realização de diagnósticos organizacionais e institucionais, por meio de observações participantes, entrevistas com trabalhadores, acolhimentos esporádicos, atendimentos psicológicos individuais e sessões de grupo, com foco em temas de interesse comum. Essas atividades foram conduzidas por estudantes de Psicologia, supervisionados por docentes, tanto nos centros de socioeducação quanto na própria universidade. Os resultados alcançados em 2024 incluíram a criação de um espaço de escuta e acolhimento para os trabalhadores, a realização de diagnósticos atualizados sobre as condições de trabalho e saúde, e a produção de pesquisas e publicações científicas que visaram disseminar as metodologias de intervenção desenvolvidas. Além disso, o projeto promoveu a formação de psicólogos e pesquisadores capacitados para atuar na interface entre psicologia e trabalho, com especial atenção à saúde dos trabalhadores da socioeducação. Concluiu-se que as atividades realizadas contribuíram significativamente para a melhoria das condições de trabalho e saúde dos profissionais envolvidos, além de fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentais para a formação acadêmica e a transformação social.

ECOSSISTEMAS DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES NO MUNDO DO TRABALHO

Nº 202418434

Autor(es): MANUELA BUSATO, AMANDA CALVETTI CORREA, CECILIA TREVISANI LOHMANN, HENRIQUE DO NASCIMENTO QUINTILIANO, MARIANA GONCALVES RAMOS, MARLON SCHMIDT POLAK, VINICIUS BRANDALISE VALENTE, WILLIAN GABRIEL MENDES DE SA DE ALMEIDA

Orientador(es): CAMILA BRUNING, CAROLINA DE SOUZA WALGER, ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Inclusão/integração De Migrantes; Metodologias Qualitativas; Ecossistemas De Migração

O projeto de extensão "Ecossistemas de integração de migrantes no mundo do trabalho" teve como principal objetivo compreender e comparar os ecossistemas de integração de migrantes em diferentes países, focando nas vozes das pessoas marginalizadas nesse processo. Buscou-se, através de uma abordagem qualitativa e participativa, identificar as ações, programas e políticas que compõem esses ecossistemas, assim como os desafios e oportunidades que surgem para os migrantes durante sua inserção no mercado de trabalho. A metodologia utilizada incluiu análises documentais, entrevistas semi-estruturadas com migrantes e atores envolvidos no processo de integração, além da produção de representações artísticas que expressassem as perspectivas dos participantes. A utilização de metodologias art based e com geração de imagens por inteligência artificial justifica-se teoricamente por permitir a expressão de subjetividades e vivências complexas que podem não ser plenamente capturadas por métodos tradicionais, bem como por permitir a reflexão a respeito do uso dessas técnicas com esse público em específico. Essas técnicas facilitam a comunicação de experiências e emoções de forma simbólica e intuitiva, potencializando a compreensão das nuances dos processos de integração dos migrantes, ao mesmo tempo que nos confrontam com processos coloniais na geração de conteúdos/imagens. Abordagens inovadoras engajam os participantes de maneira criativa e colaborativa, promovendo a inclusão e visibilidade das vozes marginalizadas no debate público. Espera-se, com este projeto, não apenas dar visibilidade às experiências e desafios enfrentados pelos migrantes, mas também criar espaços de debate e reflexão que possam influenciar políticas públicas e práticas de integração mais inclusivas. Os resultados esperados incluem a produção de pesquisas que sistematizem e analisem esses ecossistemas, além de publicações científicas e exposições artísticas que divulguem o conhecimento produzido. Conclui-se que o projeto, ao promover a mobilização de conhecimento através de narrativas e arte, tem o potencial de contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida dos migrantes, além de enriquecer a formação de estudantes e profissionais envolvidos, preparando-os para atuar de forma crítica e inovadora frente aos desafios da migração contemporânea.

INTERAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESAS

Nº 202418577

Autor(es): LUCAS DARIVA DOS SANTOS

Orientador(es): DAYANE ROCHA DE PAULI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Informalidade; Empreendedorismo; Micro E Pequenas Empresas

Atualmente, as micro e pequenas empresas geram cerca de 80% dos empregos formais no Brasil, sendo responsável por parte significativa da geração de renda. No entanto, a falta de conhecimento técnico em finanças, contabilidade, gestão, marketing e estratégia de vendas reduz as chances de crescimento e, até mesmo, as de sobrevivência desses negócios. Diante disso, em colaboração com a Aliança Empreendedora, o projeto de extensão Interações Universidade-Empresa foi criado com o intuito de diminuir essa lacuna. Nesse ano de 2024, apenas no primeiro semestre, envolveu a participação de 20 estudantes da graduação em Economia e 5 professores da UFPR que, através da plataforma Guru de Negócios, atenderam diversos empreendedores e empreendedoras formais e informais de diferentes regiões do país, facilitando a troca de saberes entre a academia e o mundo empresarial. Essas mentorias proporcionaram aprendizados sobre precificação, organização e finanças para os empreendedores, mas também permitiram que alunos e professores desenvolvessem habilidades essenciais, como comunicação, empatia diante das dificuldades enfrentadas pelos mentorados e um entendimento prático da teoria de Effectuation. Além disso, o projeto realizou um evento de extensão sobre cooperação em equipe e estabeleceu parceria com o Departamento de Psicologia da universidade para a execução de oficinas de capacitação para os alunos atuantes. Já ocorreu a oficina sobre comunicação assertiva e outras virão no decorrer do segundo semestre. Os alunos também participaram do XIII EGEPE (Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas), tendo um primeiro contato com a pesquisa acadêmica na área. Adicionalmente, a experiência foi registrada também como uma disciplina para a creditação de extensão no curso de Ciências Econômicas. O projeto aspirou obter o fortalecimento da autoestima e aumento da renda dos empreendedores, além de proporcionar aos alunos uma vivência mais humanizada e alinhada à realidade dos empreendedores no Brasil.

APOENA 1

Nº 202418578

Autor(es): ANNA PAULA WYPYCH DA SILVA

Orientador(es): ARNAUD FRANCIS BONDUELLE

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Melhoria De Processos; Comunicação Institucional; Qualidade

O Curso de Gestão da Qualidade, criado em 2009, tem por princípio fundador a busca da Qualidade cotidiana em todos os processos empresariais. Para aplicar temos como o motor a busca da excelência em tudo que fazemos. Em 2018, na última avaliação nacional do MEC, o Curso de Gestão da Qualidade da UFPR ficou no primeiro lugar dos 112 cursos. A proposta do Projeto Apoena é promover melhorias na gestão de instituições, tendo como público alvo pequenas empresas, associações, organizações sociais, dentre outras, por meio da aplicação de conceitos e instrumentos voltados ao gerenciamento de processos, à análise e à busca de solução de problemas, melhorias de processos ou ainda criação ou ampliação de empreendimentos. Lembrando que “Apoena”, significa na linguagem Tupi-Guaraní “aquele que enxerga longe”. No quadro das disciplinas de desafios desenvolvidos no Apoena, procuramos melhorar processos de diversas atividades empresariais, associativas ou de serviços. Assim, uma das ações é a necessidade de aumentar o número de candidatos por vaga na entrada da formação e consequentemente manter o padrão de excelência. Com isso, decidimos melhorar a divulgação da nossa formação. A partir dos dados de acompanhamento colhidos ao longo dos 15 anos de existência e do monitoramento dos 352 egressos. Em parceria com o projeto de extensão ZiiP - Agência Experimental de Comunicação Institucional, abrimos uma bolsa na área da comunicação para ajudar na elaboração de materiais institucionais para os diversos meios de divulgação, direcionados a organizações com potencial interesse no perfil profissional da gestão da qualidade, aos visitantes da Feira dos Cursos e Profissões da UFPR, além de visitas presenciais em escolas, empresas e distribuição em outros eventos organizados futuramente. Diante da necessidade de criação de materiais diversos, os resultados foram bem satisfatórios. A primeira etapa foi desenvolver um manual de identidade visual para o projeto Apoena. Com logo, cores e tipografia definidos, criamos os banners para serem utilizados na feira de cursos, slide padrão para apresentações em sala de aula, apresentação do curso para empresas e escolas, folder e entrevistas com egressos do curso que têm disponibilidade para conversar sobre empregabilidade, a trajetória no curso e sua contribuição na formação pessoal e profissional (www.youtube.com/@projetoApoenaTGQ). Esta ação de extensão, apesar de já ter alcançada a maioria das expectativas, estamos com mais tarefas agendadas e novas ideias que nos motivam cada vez mais neste projeto.

CARREIRA E BEM-ESTAR AO LONGO DO CICLO DE VIDA

Nº 202418622

Autor(es): LIVIA BORNATTO, GABRIEL NOWAKOWSKI BISCOUTO

Orientador(es): SAMANTHA DE TOLEDO MARTINS BOEHS

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Carreira; Trabalho; Bem-estar Biopsicossocial

O projeto de extensão realizou, do segundo semestre de 2023 até 2024, alguns eventos com o objetivo de desenvolver ações que possibilitem a promoção do bem-estar na carreira e a aproximação com a realidade do mercado de trabalho para profissionais de diferentes públicos e faixas etárias contemplando as várias fases do ciclo de vida. Foi realizado um evento sobre Saúde Mental e Bem-estar na Pós-graduação que contou com a participação de 57 mestrandos e doutorandos da UFPR e de outras instituições de ensino. Com foco em estudantes da pós-graduação foi realizada também palestra sobre saúde mental na pós para os estudantes de mestrado e doutorado do PPGAAdm, como o tema “leve de um jeito leve”. O ciclo de palestras Inserção no Mercado de Trabalho teve como público-alvo principal alunos da graduação da UFPR e da comunidade em geral, tratou de diversos temas relacionados a entrada dos jovens no mercado de trabalho (Currículo, LinkedIn, Entrevista de Seleção, Programa de Trainee e Estágio). Houve também a prospecção contínua de vagas de estágio e emprego com divulgação semanal nas redes sociais (Facebook e Instagram) do projeto. Foram ministradas palestra e oficina sobre carreira, entrevista e mercado de trabalho para alunos do curso de farmácia da UFPR (“Carreira na área de Farmácia: preparo pessoal e profissional”). Foram ministradas palestras sobre a temática do Bem-estar na aposentadoria e no pós carreira pela coordenadora do projeto em órgãos externos a UFPR como o IFPR, TRT e COPEL. Além disso foi ofertado para servidores, docentes e para a comunidade externa um Workshop: Pensando e Vivendo a Aposentadoria e o Pós-carreira. Foi concedida, pela coordenadora do projeto, entrevista para a Rede Globo - RPC (Rede Paranaense de Comunicação) sobre temáticas diversas relacionadas a carreira e bem-estar, que gerou uma série de vídeos denominado “Jornada” que foram veiculados na televisão no programa Bom dia Paraná durante o segundo semestre do ano de 2023. Ao criar espaços para tratar dos temas relacionados à carreira e bem-estar ao Longo do Ciclo de Vida, o projeto de extensão proporciona uma maior interação entre a universidade a comunidade em geral atingindo públicos em diferentes momentos da carreira, desde a entrada no mercado de trabalho até a preparação para a aposentadoria.

ECONOMIA POLÍTICA DO PODER (EPP) E EXTENSÃO

Nº 202418734

Autor(es): ALEXANDRA MAIDEL DA LUZ, PATRICE MEIRELES DOS SANTOS SILVA

Orientador(es): CAMILA BRUNING, CAROLINA DE SOUZA WALGER, ELAINE CRISTINA SCHMITT RAGNINI, JOSE HENRIQUE DE FARIA

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Psicologia Do Trabalho; Economia Política Do Poder (EPP); Estudos Organizacionais

O projeto de extensão Economia Política do Poder (EPP) e Extensão é vinculado ao grupo de pesquisa Economia Política do Poder e Estudos Organizacionais (EPPEO), criado em 2001, com participação de 48 pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento. Portanto, o projeto de extensão visa apoiar os objetivos do EPPEO, especificamente no que se refere a: sistematizar, disseminar e divulgar o conhecimento produzido; dar suporte às ações e reflexões objetivas e subjetivas dos sujeitos do trabalho em seus movimentos de enfrentamento ao sistema de capital; desenvolver projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão, que visem programas de intervenção socioanalítica e psicossocial em organizações. Para tanto, o projeto dedica-se às seguintes atividades: (i) divulgação científica e acadêmica; (ii) formação crítica de professores e pesquisadores; e (iii) fortalecimento de ações de extensão. A atividade de divulgação acadêmica e científica tem como objetivo disseminar pesquisas realizadas, publicações acadêmicas e eventos científicos de interesse, o que é feito por meio de comunicação em site próprio e nas páginas em redes sociais (Instagram e Facebook). A atividade de formação crítica de professores e pesquisadores tem como objetivo organizar, apoiar e promover aulas, palestras, cursos e demais modalidades de ações formativas voltadas a esse público. A atividade de fortalecimento de ações de extensão objetiva fomentar as ações desenvolvidas por pesquisadores membros do EPPEO, bem como favorecer divulgações e ações voltadas ao público em geral. No ano de 2024, o período de greve das diferentes categorias impactou a capacidade produtiva do projeto de extensão, contudo ressaltam-se alguns resultados. Foram realizadas divulgações de 3 eventos científicos: (i) VIII Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais; (ii) XXII Congresso Internacional de Análise e Estudos Organizacionais; (iii) I Encontro Latinoamericano de Psicanálise, Psicologia Crítica e Marxismo. Foram também mantidas as divulgações de artigos científicos, livros e trabalhos apresentados em congressos. Foram realizadas ações de planejamento e execução de três atividades abertas: grupo de estudos sobre Economia Política do Poder; seminário de pesquisa internacional sobre Migração e Inclusão no Trabalho; e aula aberta sobre Produção do Conhecimento em Estudos Organizacionais.

ESCRITÓRIO MODELO DE SECRETARIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Nº 202418761

Autor(es): VITORIA DOS SANTOS TURQUENITCH, EVELYN DEMENJEON DO NASCIMENTO, PATRICIA GABRIELLE RAMOS CORREA

Orientador(es): JULIANA DA SILVA PASSOS, PRILA LELIZA CALADO

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trabalho; Educação Profissional E Tecnológica; Secretariado

O Escritório Modelo de Secretariado da Universidade Federal do Paraná é um projeto de extensão que oferece um espaço prático para aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos do curso de Tecnologia em Secretariado. Iniciado em 2022 e com execução prevista até 2027, o projeto tem como objetivo principal atender a demandas internas e externas na área de secretariado, promovendo uma interface entre a universidade e a comunidade. As atividades desenvolvidas incluem assessoria em eventos, organização e gestão de documentos e arquivos, além da oferta de cursos, oficinas e palestras direcionadas tanto aos estudantes quanto à comunidade externa. Com o processo de curricularização da extensão, o Escritório Modelo surge como uma oportunidade de prática profissional, ao mesmo tempo em que se alinha ao objetivo de divulgar e promover o curso de Secretariado, contribuindo para o aumento de matrículas no vestibular e no SISU, cujas inscrições têm mostrado uma tendência de queda nos últimos anos. A interação dialógica com a comunidade é promovida por meio da escuta ativa e troca de saberes, criando uma relação dinâmica entre o ambiente acadêmico e a sociedade. A metodologia aplicada no projeto envolve atendimento presencial e remoto no Escritório Modelo, além da organização de eventos como a Semana Acadêmica de Secretariado e a Feira de Profissões. Através dessas atividades, busca-se não apenas atender a demandas externas, mas também instrumentalizar os participantes para uma gestão mais eficiente de seus próprios projetos e demandas. Os resultados esperados incluem a melhoria na experiência de aprendizagem dos estudantes do curso, maior retenção de alunos, e o impacto positivo na comunidade externa. Além disso, o projeto visa a fortalecer a extensão universitária e contribuir para o desenvolvimento regional, alinhando-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente nos temas de Educação de Qualidade e Trabalho Decente.

AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

Nº 202418799

Autor(es): VITORIA MORO DE SOUZA, MARIA JULIA TEIXEIRA

Orientador(es): MARGARETE ARAUJO TELES

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROGRAMA DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Curso De Turismo; Comunidade Externa; Planejamento

A proposta do Núcleo de Planejamento Turístico vem ao encontro à preocupação do Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná em atender os alunos do ensino médio quanto a inserção no ensino superior, a troca de saberes com o mercado de turismo e ações de acolhimento de idosos e indígenas, buscando desta forma contribuir para a solidificação do papel social da Universidade. Tem como objetivo aproximar o curso de turismo da UFPR com a comunidade externa, por meio de projetos que viabilizem a atuação de acadêmicos, orientados por professores, de forma a desenvolver atividades de planejamento turístico nos diversos segmentos de atuação do bacharel em turismo, estreitando relações da academia com a comunidade. Para tanto se vislumbra a necessidade da existência de diferentes projetos vinculados, Univertur, Turismo Solidário, Diálogos com o Mercado, que contemplem a área de formação do Bacharel em Turismo, a dizer: meios de hospedagem, alimentos e bebidas, eventos, lazer e recreação, planejamento, transporte e agenciamento. Dessa forma, o programa atua como catalisador de projetos e outras ações de extensão articulando as áreas de ensino e pesquisa. Foram realizadas ações de extensão nas disciplinas de Geografia do Turismo, Turismo Acessível, e Legislação Aplicada ao Turismo, na última produzindo cartilhas para comunidade externa. Ainda foi realizada interação com alunos do litoral com a troca de saberes da atividade turística, Curitiba e Matinhos. Para a organização, elaboração e execução das atividades os alunos utilizam conhecimentos e métodos adquiridos em diversas disciplinas que compõem o currículo do curso de turismo buscando a interrelação entre elas para a criação de um produto final. Constantemente as atividades desenvolvidas foram divulgadas via canais de comunicação eletrônicos, visando a difusão aos discentes, docentes, técnicos administrativos da UFPR, profissionais de turismo e comunidade externa em geral. Dentre as atividades propostas pelos projetos espera-se: Divulgar o Curso de Turismo da UFPR aos professores e alunos do ensino médio e também ao público em geral e apresentar a UFPR com seus objetivos quanto Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da sua infraestrutura e organização. Que os resultados representem uma amostra do que é realizado no Curso de Turismo e uma oportunidade para alunos do ensino médio conhecerem a UFPR e o curso como perspectiva de ensino superior em futuro próximo.

MENINAS NAS CIÊNCIAS - ROCKET GIRLS

Nº 202418960

Autor(es): JAQUELINE APARECIDA DA COSTA SERRA, LARISSA NUBIA JULIANO LOPES

Orientador(es): MARA FERNANDA PARISOTO, NATHALIA KAROLINNA BONATTO, LUCAS FERREIRA DA SILVA

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Mulheres Nas Ciências; Educação Não Formal; Emprego

O trabalho aborda a realização de atividades educacionais que incluem apresentações em planetário e oficinas de minifoguetes para a comunidade em geral, além de uma oficina de robótica especificamente voltada para crianças assistidas por programas sociais. O objetivo é democratizar o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, estimulando o interesse nessas áreas tanto em comunidades amplas quanto em grupos vulneráveis. Investigar essas atividades é importante para avaliar seu impacto na promoção da educação científica e na inclusão social. A fundamentação teórica se apoia em pedagogias que valorizam a aprendizagem ativa e a educação científica por meio de experiências práticas, que são eficazes para engajar diversos públicos em contextos formais e informais. Essa fundamentação se justifica pela necessidade de estratégias educativas que superem as barreiras de acesso ao conhecimento científico, especialmente em comunidades de baixa renda. Os métodos utilizados incluíram a organização de sessões interativas em planetários, oficinas de construção e lançamento de minifoguetes, e uma oficina de robótica com foco em programação e montagem de dispositivos automatizados. Os dados foram coletados por meio de observação direta, registros das atividades realizadas e feedback dos participantes, coletados em eventos abertos à comunidade e em instituições de assistência social. Essas escolhas metodológicas foram feitas por sua capacidade de tornar o aprendizado mais acessível e atraente, utilizando recursos que estimulam a curiosidade e o envolvimento ativo dos participantes. As conclusões indicam que essas atividades contribuíram significativamente para o aumento do interesse por ciência e tecnologia na comunidade em geral, enquanto a oficina de robótica mostrou um impacto positivo no desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais entre as crianças da assistência social. A relevância dessas conclusões está na potencial ampliação dessas práticas para alcançar e beneficiar outras comunidades vulneráveis e no aumento de oportunidades de trabalho para os egressos das licenciaturas.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - LABIEE - 2024-2028

Nº 202418978

Autor(es): KAUANA YRINA AVILA BARBOSA VISSOTTO, PEDRO AVILA VISSOTTO

Orientador(es): DORNELLES VISSOTTO JUNIOR, LUIZ PEREIRA PINHEIRO JUNIOR

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Empreendedores; Gestão Da Inovação; Inovação

A inovação tem sido peça-chave na transformação da educação empreendedora, promovendo novas metodologias e abrindo caminhos para estudantes. Com a crescente complexidade e dinamismo do mundo atual, é crucial preparar os jovens para se tornarem empreendedores de sucesso e líderes inovadores. Nesse cenário, um curso de Gestão da Inovação se destaca como uma ferramenta essencial para capacitar profissionais a enfrentar os desafios do mercado contemporâneo. Em parceria com a aceleradora Condor, foi criado o curso de Gestão da Inovação, que visa transformar a educação empreendedora ao introduzir novas abordagens e oportunidades para os estudantes. O curso capacita profissionais a enfrentar os desafios empresariais contemporâneos, promovendo habilidades como criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas. Abrangendo temas como estratégias de inovação, design thinking e gestão de projetos, também valoriza a colaboração e o trabalho em equipe, preparando os alunos para o mercado competitivo e em constante transformação. Além disso, oferece a chance de aplicar o aprendizado em projetos reais por meio de aulas dinâmicas, fortalecendo a confiança dos estudantes na geração de mudanças positivas. Ao integrar teoria e prática, o curso proporciona uma formação completa, preparando os profissionais não apenas para reagir às demandas do mercado, mas também para antecipar tendências, liderar inovações e promover o desenvolvimento sustentável nas organizações onde atuam. Os impactos da inovação na educação empreendedora são profundos, e o curso de Gestão da Inovação tem se destacado como uma referência nacional na capacitação de empreendedores e líderes empresariais. Com um crescimento expressivo, o curso já formou 3 turmas em 2021, 4 em 2022, 4 em 2023, e mais 2 estão previstas para 2024. A análise dos dados das edições de 2022 e 2023 mostra a ampla abrangência do curso, que já está presente em 27 estados do Brasil e em 7 países, atraindo mais de 3500 interessados, com quase 2000 inscrições. A procura pelo curso tem sido equilibrada entre homens e mulheres, e os estados com maior demanda incluem Paraná, São Paulo e Minas Gerais. O fato de apenas 8% dos inscritos serem estudantes ou docentes demonstra que a cultura de inovação está ganhando força também entre profissionais do mercado. O aumento na participação de líderes empresariais nas últimas turmas reforça a crescente demanda do mercado por profissionais com perfil empreendedor e habilidades inovadoras, comprovando a relevância do curso na formação de talentos preparados para os desafios dos negócios.

FÁBRICA DE COOPERATIVAS E DE INCLUSÃO SOCIAL: FORMAÇÃO E INSERÇÃO NO TRABALHO

Nº 202418980

Autor(es): JULIANA PEREIRA ALVES, JACSON PAULO TESSARO, CAIQUE LIMA SETTE FRANZOLOSO, ALLANA MARTINS PEREIRA

Orientador(es): LUIS FELIPE FERRO, MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Economia Solidária; Saúde Mental; Políticas Públicas

A Economia Solidária (ECOSOL) é uma proposta de organização do trabalho pautada na autogestão, democracia, respeito ao ser humano e ao meio ambiente. Em sua estrutura, a ECOSOL é composta por cooperativas, grupos informais, bancos comunitários, associações, redes, etc. O projeto prevê a realização de ações formativas para pessoas em vulnerabilidade social voltadas à sua inclusão social no trabalho. Como sua base teórico-prática pautada nos ideais da Economia Solidária, também prevê apoio para a organização de trabalhadores para a implementação e consolidação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), organizando estratégias de incubação. Finalmente, o projeto destina esforços para desenvolver ações de construção de conhecimento e de advocacy que possibilitem o fortalecimento da ECOSOL. Atualmente em seu início, o projeto, como dados, pôde envolver uma estudante de graduação, organizando esforços para incubar um EES, a cantina Maluco Beleza. Foram realizadas ações de divulgação e estruturação do EES e apoiado seu processo de autogestão, promovendo, também, formações e ações para a ampliação da capacitação dos trabalhadores sobre técnicas de produção, processos de gestão, comercialização e apropriação da ECOSOL. O projeto, também, conseguiu a aprovação de financiamento pelo Programa Manuel Querino de formação profissional, assim como recurso para equipar e proporcionar estrutura formativa e de produção para ao mínimo 10 EES e para custeio das ações do projeto, com previsão orçamentária para empenho no final de 2024 e 2025. Como ações de difusão científica, o trabalho com o EES Maluco Beleza, realizado em parceria com o projeto “Rede de Atenção Psicossocial: construindo o cuidado em liberdade e possibilidades de inclusão pelo trabalho” foi apresentado em diferentes eventos e produziu conteúdos em redes sociais. O projeto também se articula com estágios, tanto internos à UFPR como externo, e vem debruçando esforços para curricularizar a extensão, contando com ações em disciplinas do curso de Terapia Ocupacional e Nutrição, já com estabelecimento de parcerias com os cursos de Economia e Administração para implementação de ações em 2024 e 2025. Como conclusão, ainda que em processo de implementação, o projeto conseguiu promover a incubação de um EES e diferentes ações estruturantes, que, por certo, contribuirão sobremaneira para alicerçar outros EES e fortalecer a inclusão social pelo trabalho pautado na ECOSOL de pessoas em vulnerabilidade, integrando, de maneira comunitariamente engajada, ensino, pesquisa e extensão.

CENTRO INTERSETORIAL DE CIDADANIA, REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO

Nº 202418987

Autor(es): JACSON PAULO TESSARO, CAIQUE LIMA SETTE FRANZOLOSO, ALLANA MARTINS PEREIRA

Orientador(es): LUIS FELIPE FERRO, MARIA RITA TAQUES MICHALSKI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Políticas Públicas; Economia Solidária; Saúde Mental

Atualmente, a política nacional de Saúde Mental é sensível à exclusão social pelo trabalho vivenciada por pessoas em sofrimento mental e estrutura ações para enfrentar tais mazelas, promovendo a vida humana, de maneira aliada intrinsecamente ao cuidado comunitário. Uma das parcerias para o alcance de tais objetivos vem sendo construída com o campo da Economia Solidária, o qual, pautado na autogestão e respeito ao ser humano, possibilita a participação no trabalho de pessoas em sofrimento mental. Contudo, diferentes problemáticas são vivenciadas, perpassando a falta de políticas públicas estruturantes, falta de capacitação e estrutura dos empreendimentos econômicos solidários (EES), etc. O projeto em tela, neste cenário, pretende desenvolver ações para garantir a inclusão social pelo trabalho de populações em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, o projeto pretende inaugurar um Centro de Cidadania para apoiar e incubar diferentes EES. Ainda, o projeto prevê a assessoria, articulação, fomento e participação em redes de Economia Solidária, assim como o levantamento de informações sobre o funcionamento e necessidades de empreendimentos econômicos solidários em âmbito nacional. Atualmente em seu início, o projeto vem investindo na congregação de parcerias e lideranças comunitárias para criar e fortalecer uma rede nacional de Saúde Mental e Economia Solidária, o que possibilitará articulação de vários estados para fortalecer o campo da ECOSOL. Para tanto, foi conquistada a parceria com a FUNDACENTRO. A parceria com o projeto, já em processo de finalização, possibilitará a conquista de bolsistas para 11 estados brasileiros, com o objetivo de: articular lideranças para levantar as demandas e necessidades dos EES vinculados com o campo da Saúde Mental; Estruturar projetos e captar recurso para apoiar as iniciativas; Articular nacionalmente projetos de leis que venham a fortalecer a ECOSOL e a inclusão social pelo trabalho. Ainda, recursos para a montagem do Centro de Cidadania vêm sendo articulados. Procurando alicerçar, já neste momento, a regulamentação nacional do cooperativismo social, o projeto promoveu estudos de legislações internacionais, compilando esforços articulados com o Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, por meio de uma de suas disciplinas e estudantes, para a produção de uma proposta de projeto de lei. O projeto vem apresentando o trabalho e suas propostas em eventos que congregam lideranças diversas, construindo as bases para a inauguração e fortalecimento da rede Nacional de Saúde Mental e Economia Solidária.

LABORATÓRIO TRABALHO E AÇÃO COLETIVA - LATAAC

Nº 202419044

Autor(es): JOANNE PALMEIRA DOS SANTOS

Orientador(es): MARIANA BETTEGA BRAUNERT

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Trabalho; Evento; Ação Coletiva

O mundo do trabalho passa atualmente por inúmeras transformações e reconfigurações, impulsionadas por fatores econômicos, políticos, sociais e tecnológicos, que afetam o movimento sindical e a classe trabalhadoras como um todo. Nesse contexto, o Laboratório Trabalho e Ação Coletiva (Latac) é um projeto que tem por objetivo promover práticas extensionistas com grupos de trabalhadoras/es de diferentes setores econômicos e situação ocupacional, como também daqueles setores que estão fora dos sistemas de proteção social, a exemplo do trabalho informal, daqueles vinculados às novas tecnologias de informação, os trabalhadores digitais, entre outros, por meio de parcerias com órgãos públicos e entidades associativas. Do ponto de vista metodológico, o LATAAC promove um conjunto de atividades como cursos, eventos, prestação de serviços de consultoria e outras ações com vista a divulgar os resultados de pesquisas empíricas realizadas por membros do grupo junta a diversas categorias de trabalhadores. No presente momento, o Laboratório organiza atividades de divulgação dos resultados de duas relevantes pesquisas realizadas. Uma delas, que resultou na tese de doutorado da pesquisadora Kelem Ghellere Rosso, envolve análise das estratégias de exploração e controle da força de trabalho na rede de restaurantes Madero, uma empresa do setor de fast-food que iniciou as atividades no Paraná em 2005 e posteriormente estendeu s outros estados da Federação. A outra pesquisa, coordenada pela profª Maria Aparecida Bridi é voltada aos trabalhadores de plataformas digitais, que são emblemáticas das novas formas de trabalho no século XXI, que foram possibilitadas pelo desenvolvimento tecnológico e colocaram novos desafios aos trabalhadores e representantes sindicais dessas categorias no que se refere à regulação do trabalho e organização coletiva. O resultado esperado é o estreitamento dos vínculos da universidade com a comunidade externa, notadamente trabalhadores e movimento sindical, e fortalecimento da consciência de classe e luta coletiva dessas categorias.

CONTA QUE EU CONTO – 3ª EDIÇÃO

Nº 202419062

Autor(es): MARCELA GIOVANA DZIOBA PEREIRA, MARIA CLARA ARRUDA DE LIMA

Orientador(es): MAYTE GOUVEA COLETO BEZERRA

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Leitura-interpretação; Cultura; Educação

Nesse projeto tomamos a contação de história como uma alternativa para o incentivo a uma cultura leitora. Nascido da parceria de uma docente ligada às disciplinas pedagógicas e da bibliotecária responsável do campus de Jandaia do Sul, o projeto é voltado à comunidade do município e da região, prevê, através de várias oportunidades de contações de história, contribuir tanto para desenvolvimento pessoal e coletivo do público-alvo das atividades e da equipe executora, em seu viés educativo e cultural, como contribuir para a visibilidade e aproximação do campus com a comunidade circundante, principalmente no estabelecimento real de possibilidades da mesma de usufruir dos benefícios das atividades universitárias. Para tanto, esse projeto de extensão parte do referencial teórico freiriano, entendendo que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não pode prescindir da continuidade da leitura daquele [...] O ato de ler o mundo implica uma leitura dentro e fora de mim. Implica na relação que eu tenho com esse mundo” (FREIRE, 1981). A equipe do projeto, composta por discentes dos cursos da área de exatas, é responsável pela seleção, organização e execução das atividades de contação e, caso seja possível e interessante, de outras atividades pedagógicas vinculadas. Nesse momento, o projeto encontra-se em implantação, apesar de estar em sua terceira edição, pois houve uma grande lacuna de tempo desde as versões anteriores. Apresentaremos, assim, a formação da equipe e suas primeiras ações. Ao executar a atividade, muitas são as habilidades postas em prática. Para quem conta, há um trabalho prévio de leitura, interpretação, escolha de linguagens, símbolos e o contato com todas as variadas aptidões necessárias à interação com o público. Para quem escuta e vive uma contação, a imaginação, as associações à reflexão são solicitadas a todo momento. Em cidades como Jandaia do Sul não são muitas as opções de acesso aos livros. Para além disso, sabemos que os livros e a leitura, por sua vez, não são alvo de tanto interesse principalmente quando comparados às alternativas tecnológicas atuais. Paradoxalmente, conhecimento e as habilidades advindos da leitura de livros ou outras fontes não tiveram seu valor diminuído, mas muito pelo contrário, são requeridos nos estudos e no trabalho como nunca. Assim, conciliamos de um lado a formação universitária e profissional e de outro o incentivo de outros públicos à leitura.

BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, DE CONSTRUÇÕES CIVIS E RURAIS

Nº 202419073

Autor(es): ANDERSON CARLOS LOPES

Orientador(es): ANDRE LUIZ JUSTI

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Normas Regulamentadoras; Construção Civil; Trabalho

A saúde e a segurança do trabalhador são temas preponderantes em todos os sistemas produtivos, e quando se trata de trabalhadores ligados ao setor agrícola e construção civil, as condições de trabalho proporcionam, segundo a Organização Internacional do Trabalho - OIT, atividades de maior índice de acidentes no mundo, ao lado de mineração. A literatura cita que no meio rural havia acidentes apenas com ferramentas manuais, porém com o advento da tecnologia, áreas como máquinas agrícolas e equipamentos relacionados a pós-colheita concentram a maior parte das ocorrências. Diante disso, este projeto buscou neste período de início realizar a orientação de alunos ingressantes no curso de Engenharia Agrícola nas intervenções que foram discutidas e executadas junto à disciplina de Tecnologia dos Materiais de Construção, afim de atender os requisitos da curricularização da extensão. Tais intervenções se deram em dois momentos no semestre, sendo o primeiro com foco na questão de segurança do trabalho, onde os alunos visitaram diversas obras na região de Jandaia do Sul/PR, observando os itens constantes nas Normas Regulamentadoras (NR's) e realizaram orientações aos trabalhadores sobre uso de EPI's e demais elementos. O segundo momento foi objetivando a questão de boas práticas no uso e armazenamento de materiais de construção, bem como atividades feitas nas obras da região, momento no qual os alunos também observaram e realizaram abordagens com orientações aos colaboradores desses locais. Os alunos matriculados na disciplina de citada foram direcionados para os participantes do projeto, de forma que recebessem as respectivas orientações quanto aos meios de abordagem e temática proposta. Considerando o exposto, não houve a procura dos membros do projeto para tais encaminhamentos, porém todas as atividades de intervenção foram realizadas, sendo gerados relatórios com grande qualidade.

SECRETARIAÇÃO SOCIAL: ONG CRIARUM - 1ª EDIÇÃO

Nº 202419209

Autor(es): AMANDA SANTOS DE OLIVEIRA MONTEZANO, NATHALI COLLY DOS SANTOS GONCALVES

Orientador(es): ELIANA MARIA IEGER, FERNANDA LANDOLFI MAIA

Evento: ENEC

Área Temática: Trabalho

Programa Institucional: PROJETO DE EXTENSÃO

Palavras-chave: Projeto SecretariaÇÃO; Mercado De Trabalho; Educação Profissional E Tecnológica

O Projeto SecretariaÇÃO tem como objetivo principal disseminar conhecimentos obtidos pelos estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado (TS) da UFPR, que ao receberem formação multidisciplinar buscam partilhar parte desses saberes com a comunidade externa à universidade, através da socialização desses conhecimentos em ações de exercício de representação social, cidadã e inclusiva. A aplicabilidade dos conhecimentos teóricos e práticos do processo de ensino/aprendizagem, principalmente, através de disciplinas técnicas como: Gestão de Eventos; Técnicas Secretariais e Gestão Secretarial, levam a/o discente a experimentar a interação efetiva com o público alvo das ações (jovens e adultos, ligados a Colégios públicos em distintas modalidades (EJA/Ensino Médio/Técnico), ONGs, Grupos de Imigrantes e Refugiados, entre outras instituições/grupos), fazendo com que as ações da extensão universitária sejam uma realidade social. A metodologia aplicada para a concretização dessas ações, é feita por meio do planejamento, organização e realização de eventos como ciclo de palestras, oficinas, minicursos etc., visando capacitar o público-alvo com informações e orientações iniciais de entrada e permanência no mercado de trabalho, com destaque no desenvolvimento de habilidades comportamentais e técnicas para a inserção nesse mercado. Para tanto, são trabalhados temas como: elaboração de currículo, técnicas de entrevistas pessoais para emprego, marketing pessoal, dentre outros temas ligados à área empresarial/comportamental, com o objetivo basal de orientar com qualidade o público para que adquiram um bom desempenho profissional e, por conseguinte pessoal. Cabe lembrar que o projeto serve como ponte integradora dos sujeitos envolvidos, de um lado discentes, docentes e técnicos administrativos e de outro lado a comunidade externa, num movimento de troca de experiências assim como preconiza os preceitos da extensão universitária. O importante envolvimento dos discentes dentro do projeto acontece desde a concepção dos eventos, passando pela pesquisa e congruência dos temas a serem abordados (consulta prévia das necessidades do público), na realização dos eventos inclusive como palestrantes e facilitadores das ações, com o objetivo de estabelecer um diálogo propositivo para implementação das ações, com olhar atento por parte dos coordenadores do projeto. Em seus 4 anos de existência (2020/2024) o projeto SecretariaÇÃO certificou aproximadamente 1530 participantes em suas atuações extensionistas, sinal que o papel da extensão universitária está sendo atingido.

ÍNDICE REMISSIVO - TÍTULOS

PRINCÍPIOS TEÓRICO-PRÁTICOS DO AUDIOVISUAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA / 20

AS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE O PET E A COMUNIDADE ACADÊMICA / 21

MONITORIA DA DISCIPLINA DE EXPRESSÃO GRÁFICA / 22

APRENDER A ENSINAR: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE MÍDIAS DIGITAIS / 23

COMISSÃO DE EVENTOS – PET FILOSOFIA UFPR / 24

DIVULGAÇÃO DA FEIRA DO AGRICULTOR EM PARANAGUÁ: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL CONEXÕES DE SABERES COMUNIDADES DO CAMPO / 25

DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ANTIGOS ARTIGOS DO PERIÓDICO “BOLETIM PARANAENSE DE GEOCIÊNCIAS – BPG” / 26

PODCAST HISTÓRIA À COBRAR / 27

EXPERIÊNCIAS NARRATIVAS / 28

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS / 29

DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DO MAE E DO CEPA NA UFPR / 30

PLANO DE TRABALHO E DECLARAÇÃO DO BOLSISTA DE EDUARDA ALVES NO HISTÓRICO PROGRAMA ITCP COM 25 ANOS / 31

LEGISLATIVO LOCAL E REPRESENTAÇÃO: DA COMUNICAÇÃO ÀS PROPOSIÇÕES DE MULHERES VEREADORAS / 32

AUXILIO NO SITE ITCP E JORNADA HÍBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES / 33

MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE - MUSEU DA PERIFERIA VILA TORRES / 34

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR / 35

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR / 36

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES / 37

COMUNICAÇÃO CIDADÃ EM ÁREAS DE OCUPAÇÃO IRREGULAR / 38

MUSEOLOGANDO / 39

PLANOS DO BEM: MARKETING NO TERCEIRO SETOR / 40

PONTO PASTA / 41

CAMINHO DOS SABERES - O APRENDIZADO PELA PRÁTICA: VIVÊNCIAS NA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS DO SIBI/UFPR / 42

SINAPSE - LABORATÓRIO DE CONSUMO, CRIAÇÃO E CULTURA / 43

HISTÓRIAS SOBRE O DELLIN: MEMÓRIAS SOBRE O DEPARTAMENTO DE LITERATURA E LINGUÍSTICA / 44

SINAPSENSE NEXT - 2 EM NEUROCIÊNCIA DO CONSUMO / 45

MERCADEMIA – UNINDO MERCADO E ACADEMIA PARA DEFINIR A ESTRATÉGIA EMPRESARIAL E APOIAR A TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES / 46

MAP&AÇÃO / 47

OBSTUR - OBSERVATÓRIO DE TURISMO DO PARANÁ / 48

PODCAST UFPR 360° / 49

UFPR TOUR / 50

PRATTICA - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE RELAÇÕES PÚBLICAS - FASE 3 / 51

ESCOLHENDO UM CURSO SUPERIOR POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS / 52

ESTÍMULO A ATIVIDADES DE INOVAÇÃO NA UFPR / 53

ZIIP - AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (2ª EDIÇÃO) / 54

CIENTISTA NA COZINHA: CIÊNCIA PARA VER, OUVIR E SABOREAR / 55

COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO POR MEIO DE FERRAMENTAS DE STREAMING / 56

EDITORA UFPR E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO EDITORIAL / 57

ELÉTRICA PARA TODOS: INTEGRAÇÃO DA ENGENHARIA ELÉTRICA COM A SOCIEDADE (FASE 2) / 58

CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA / 59

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO POPULAR (FASE 4) / 60

INTERCÂMBIO DE SABERES E HABILIDADES INSTITUCIONAIS PARA A REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO RURAL NO PARANÁ / 61

EDUCOMUNICAÇÃO NAS ESCOLAS (FASE 2) / 62

A LAJE (FASE 3) / 63

AGÊNCIA ESCOLA DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA UFPR / 64

GAVETA EDIÇÕES / 65

PROJETO DE EXTENSÃO: COMUNICA TURISMO / 66

CIBERCOMUNICAÇÃO: ESTRATÉGIAS DIGITAIS PARA A DIVULGAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO DE TURISMO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - SETOR LITORAL / 67

GEDE - GRUPO DE ESTUDOS EM DEBATE / 68

AÇÕES DO 4º ANO DO PROJETO DE EXTENSÃO COLAB DESIGN UFPR. / 69

CIÊNCIA ABERTA E A GESTÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA / 70

DESIGN E COMUNICAÇÃO PARA SAÚDE / 71

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MEIOS DIGITAIS: EXPLORANDO PESQUISAS NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA / 72

TEC_ALIM: ALIMENTANDO O CONHECIMENTO / 73

LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM LUDICIDADE, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LUTECOM) / 74

NUTRIGRAM - LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL À SERVIÇO DA SOCIEDADE / 75

PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA III / 76

COMUNICAÇÃO PARA DESCARBONIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE (CDS) / 77

SERVICE DESIGN LAB UFPR / 78

CORRELAÇÕES ENTRE DIREITO E ARTE / 80

CINEPET / 81

PET LITERATURA / 82

PETZINE / 83

FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA EM SOCIOLOGIA: RELATO DE MONITORIA NA DISCIPLINA CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE / 84

A INFLUÊNCIA DAS QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS NA ESCOLHA E IDENTIDADE COM A FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA / 85

PRÁTICAS RÍTMICAS E EXPRESSIVAS NA FORMAÇÃO HUMANA / 86

PROJETO INTEGRADO SOBRE ESTÉTICA AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA / 87

O PROJETO LINHA DO TEMPO DO ESPORTE PARANAENSE / 88

PROJETO MUSEU DAS MEMÓRIAS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 89

MONITORIA NA DISCIPLINA OA852 - INSTRUMENTAÇÃO E ORQUESTRAÇÃO / 90

COMO OS SONS CONTAM A HISTÓRIA NO CAPÍTULO DA EXTINÇÃO DO GUETO DE VARSÓVIA NO FILME A LISTA DE SCHINDLER / 91

TOM JOBIM PELO VIOLÃO DE PAULO BELLINATI: UMA ANÁLISE DA PEÇA SURFBOARD / 92

ACROBACIAS CIRCENSES E TRAPÉZIO DE VOOS / 93

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO MUSICAL / 94

MEMORIAL DE COMPOSIÇÃO DE TRILHA SONORA PARA CENA DO FILME "O ESPELHO", DE A.TARKOVSKY / 95

INTERPRETANDO A SINFONIA NO.6, "PATÉTICA", DE TCHAIKOVSKY: UMA ANÁLISE DE TRÊS GRAVAÇÕES DE MAESTROS DA FILARMÔNICA DE BERLIM / 96

PROCESSOS TRANSFORMATÓRIOS: ENTRE O BARRO E AS VIVÊNCIAS DAS MULHERIDADES TRAVESTIS E TRANSEXUAIS / 97

PESQUISA E DIVULGAÇÃO DO ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR / 98

CURADORIA E EXTROVERSÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO / 99

ORGANIZAÇÃO E CURADORIA DO ACERVO ARQUEOLÓGICO / 100

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UFPR / 101

MEDICINA SAGRADA DOS POVOS INDÍGENAS: CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E FEITOS DO RAPÉ / 102

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 103

OBSERVATÓRIO DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE DO LITORAL DO PARANÁ / 104

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 105

CAUSAS DA MORBIMORTALIDADE INDÍGENA EM MENORES DE UM ANO NO PARANÁ: ENTRE A IGUALDADE E A EQUIDADE / 106

ENTRE MITOS E REALIDADES: HISTÓRIAS ANCESTRAIS GUARANI E KAIOWÁ DA TERRA INDÍGENA JAGUAPIRU/MS / 107

SACODE E MOVIMENTA: ENCONTROS CULTURAIS / 108

LABORATÓRIO DE IMAGINÁRIO RADICAL - EDIÇÃO 2023 / 109

TRADUZINDO CULTURA: DALL'ITALIA PARA O BRASIL / 110

MÁQUINA DE ATIVISMOS EM DIREITOS HUMANOS / 111

C.CRIA: CENTRO DE CRIATIVIDADE EM ARTE E ARTE EDUCAÇÃO / 112

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO DA COMUNIDADE DE KÓKUNH JÁ MÁ NO PARQUE DO MATE / 113

CARTOGRAFIAS DE TERRITÓRIOS INDÍGENAS / 114

ABC DO AMORA / 115

RESGATE DOS INSTRUMENTOS DE TECLADO DE OUTRORA / 116

INSÓLITOS - GRUPO DE TEATRO DO DIREITO UFPR / 117

ARTE NO INTERVALO / 118

AÇÕES EDUCATIVAS DO MAE UPR: BRINCANDO NO MUSEU. / 119

MOVIMENTANDO COLEÇÕES: O ACERVO DE CULTURA POPULAR DO MAE-UFPR / 120

MAE INTERATIVO E PLURAL / 121

PRESERVAR PARA TRANSFORMAR / 122

LABORATÓRIO DE TEORIA E HISTÓRIA DO DESIGN - EMARANHADO.LAB / 123

GESTÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MAE-UFPR / 124

ACERVOS EM DIÁLOGO: TECENDO RELAÇÕES ENTRE COLEÇÕES ETNOGRÁFICAS E CONHECIMENTOS INDÍGENAS / 125

ARQUIVO HISTÓRICO DE UM MUSEU UNIVERSITÁRIO: AÇÕES DE DIÁLOGO, DIVULGAÇÃO E PESQUISA NO MAE-UFPR. / 126

GYMCORPO - GINÁSTICA PARA TODOS UFPR / 127

AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO DIGITAL O ARTISTA NA UFPR - 3ª. EDIÇÃO / 128

LABORATÓRIO DE CULTURA DIGITAL / 129

TRAZENDO IMAGENS E SONS DE VOLTA À VIDA: DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL DA UFPR / 130

- O MAE-UFPR EM MOVIMENTO: CONSERVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MUSEU E SEUS ACERVOS / 131
- MÚSICA PARA TODOS UFPR / 132
- DANÇAS URBANAS NA UFPR / 133
- ARTES CIRCENSES E GINÁSTICAS COMO POSSIBILIDADE PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA UFPR / 134
- PEMIM - PROJETO DE EXTENSÃO MUSICALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS MUSICAIS / 135
- BALAIÃO CULTURAL UFPR / 136
- OS DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE NO TURISMO DE CURITIBA / 137
- DESIGN UFPR 50 ANOS: REGISTROS DE UMA TRAJETÓRIA / 138
- CELEBRANDO GRANDES ÁLBUNS / 139
- AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DO ACERVO AUDIOVISUAL ARTE EM VÍDEO NA UFPR - 3ª EDIÇÃO / 140
- ESPAÇOS CULTURAIS NA/DA PERIFERIA: TERRITÓRIOS EM RESISTÊNCIA / 141
- AUDIOVISUAIS: CULTURA, INTERCULTURAS E OUTRAS ARTES / 142
- LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NA UNIVERSIDADE E NA COMUNIDADE / 143
- TURISMO URBANO-RURAL: DIÁLOGOS COM O PATRIMÔNIO / 144
- ESPAÇOS EM COMUM: PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CERÂMICA - 3ª EDIÇÃO / 145
- (DES)OCUPAÇÕES (EXTRA)ORDINÁRIAS - 2ª EDIÇÃO / 146
- CANTEIRO EXPERIMENTAL DO PATRIMÔNIO DE PARANAGUÁ / 147
- CONHECENDO E VIVENCIANDO AS ARTES VISUAIS - 3ª EDIÇÃO / 148
- ATLAS: FOTOGRAFIA, TERRITÓRIO E PAISAGEM / 149
- CAFÉ GEOGRÁFICO - DIÁLOGOS INTERCULTURAIS / 150
- CIRTHESES - FASE 2 - COMPANHIA DE CIRCO DA UFPR / 151
- LABVOX: LABORATÓRIO DE PRÁTICAS E ESTUDOS EM CANTO / 152
- MAPAS CULTURAIS: MAPEAMENTO E GESTÃO CULTURAL / 153
- CENTRO DE MEMÓRIA E DOCUMENTAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO DA UFPR / 154
- OFICINA DOMO GEODESICO / 155
- DOCUMENTA: REGISTRO DE CONHECIMENTOS E ARTES POPULARES / 156
- HIP HOP: EDUCAÇÃO, COMUNIDADES E CULTURAS / 157
- ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL EM CASOS DE LGBTI+FOBIA INTRAFAMILIAR / 159
- RELATOS DA EXPERIÊNCIA COMO MONITOR: A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM SIMPLES ASSOCIADA AO ADVOCACY E LITIGÂNCIA ESTRATÉGICA / 160
- A TEORIA INFLACIONÁRIA DE MARC LAVOIE / 161
- O CINEPET E O BICHO DE SETE CABEÇAS / 162
- DIÁLOGOS E DIREITO / 163
- DOS (IM)PREVISTOS NOS MODOS DE CUIDAR DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS / 164
- MORADIA ESTUDANTIL INDÍGENA UNIVERSITÁRIA: UM DESAFIO À INCLUSÃO / 165
- A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL POR MEIO DA ESCUTA ÉTNICA: A EXPERIÊNCIA DO PET LITORAL INDÍGENA NO PROJETO APROXIMA JFPR. / 166
- A PRÁTICA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSASILPIS / 167

“BLITZ DA INCLUSÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA / 168

PRIVAÇÃO OCUPACIONAL DO TRABALHO PARA AS MULHERES NEGRAS: O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA AS BARREIRAS E OS IMPACTOS EM SEU COTIDIANO / 169

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NO COTIDIANO DE CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS / 170

TERAPIA OCUPACIONAL E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: O PAPEL DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA / 171

PLANO DE TRABALHO LARISSA / 172

A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS ABORDAGENS DO TERCEIRO MUNDO AO DIREITO INTERNACIONAL - TWAIL PARA AS POPULAÇÕES LGBTQIA+. / 173

A GUERRA JURÍDICA - LAWFARE NO CONTEXTO DAS GUERRAS HÍBRIDAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA. UM OLHAR A PARTIR DAS ABORDAGENS DO TERCEIRO MUNDO AO DIREITO INTERNACIONAL - TWAIL PARA AS POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA. / 174

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 175

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 176

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 177

LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO / 178

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES / 179

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 180

PREVENÇÃO DOS RISCOS, AGRAVOS E VULNERABILIDADES PRESENTES NO II PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (II PNPM) / 2007. PARTE 2 / 181

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 182

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 183

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 184

A VIOLAÇÃO DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DURANTE O GOVERNO BOLSONARO: UMA ANÁLISE SOBRE A ADPF 709 E SEUS DESDOBRAMENTOS NO STF / 185

QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL NA ALDEIA INDÍGENA URBANA KAKANÉ PORÃ, CURITIBA/PR / 186

DIREITOS AQUILOMBADOS: CONFLUÊNCIAS E ENCRUZILHADAS ENTRE COMUNIDADES QUILOMBOLAS E POVOS DE TERREIRO / 187

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 188

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 189

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 190

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 191

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 192

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES / 193

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 194

RELAÇÕES DE PODER, ASSIMETRIAS E DIREITOS HUMANOS / 195

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 196

ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES / 197

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 198

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 199

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 200
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 201
“COLETIVO DE MULHERES ‘ELAS POR ELAS’: RESPEITO, AUTONOMIA E EMPODERAMENTO DA MULHER NA ESCOLA E NA COMUNIDADE” / 202
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 203
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 204
MAPEAMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NA REGIÃO DE CURITIBA / 205
PROMOTORAS LEGAIS POPULARES DE CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA 5ª EDIÇÃO / 206
PROJETO MATINHOS - NOS AJUDE A AJUDAR / 207
LEITURAS D’O CAPITAL / 208
NESIDH ADVOCACY / 209
SE AS PAREDES DA UFPR FALASSEM / 210
SE AS PAREDES DA UFPR FALASSEM / 211
CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 212
ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER / 213
CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 214
ABORTO LEGAL E ADVOCACY: CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA SENSIBILIZAÇÃO E DIFUSÃO DO SABER / 215
TOFAZENDO - PRODUÇÕES, ARTICULAÇÕES E AÇÕES SOLIDÁRIAS NA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL / 216
A METRÓPOLE DE CURITIBA E O DIREITO À CIDADE: POR UMA CONVERGÊNCIA DE PRÁTICAS, SUJEITOS E IDEAIS / 217
PDUR - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL (3ª FASE): MOBILIZAÇÕES COLETIVAS, SOCIEDADE CIVIL E ESTADO / 218
CAPACITAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS, SOCIAIS E CONSELHEIROS MUNICIPAIS PARA EFETIVAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS. / 219
PRODUÇÃO DE INDICADORES, MONITORAMENTO E INTERVENÇÃO EM ÁREAS URBANAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL / 220
NESIDH COMPETIÇÕES / 221
INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES - ITCP / 222
MEL: REDE DE MULHERES EMPREENDEDORAS E LÍDERES 2024 A 2028 / 223
LIGA DE MEDICINA LEGAL, ODONTOLOGIA LEGAL E PERÍCIAS / 224
HISTÓRIA EM QUADRINHOS (HQ) SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E/OU SEXUAL CONTRA MULHERES / 225
PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS OCUPAÇÕES INCIDENTES EM ÁREAS RURAIS DA UNIÃO E DO INCRA NO PARANÁ / 226
PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR / 227
DIREITO PENAL ECONÔMICO APLICADO: DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE, O JUDICIÁRIO E A SOCIEDADE / 228
ID 60+: PROMOVEDO AÇÕES FAVORÁVEIS À INCLUSÃO DIGITAL DE PESSOAS IDOSAS / 229
ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO (EMAU): PRÁTICAS PARTICIPATIVAS POPULARES / 230
VIOLÊNCIA NOTA ZERO II - PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS SAUDÁVEIS / 231
CONSELHO DA COMUNIDADE NA POLÍTICA DE EXECUÇÃO PENAL / 232
MOVIMENTO DE ACESSORIA JURÍDICA UNIVERSITÁRIA POPULAR - MAJUP ISABEL DA SILVA (2ª EDIÇÃO) / 233
DIREITO À CIDADE E PROTEÇÃO SOCIAL: INCIDÊNCIAS COLETIVAS E POLÍTICAS PÚBLICAS / 234
REFÚGIO E MIGRAÇÃO EM EXTENSÃO: CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO/ACNUR NA UFPR / 235

- LEGÍTIMO - OBSERVATÓRIO DA LEGITIMIDADE DE ORGANIZAÇÕES DA JUSTIÇA / 236
- ESCRITÓRIO POPULAR DE PLANEJAMENTO E ENGENHARIA URBANA (EPPEU) / 237
- PROMOTORAS LEGAIS POPULARES PERIFA / 238
- AS REDES SOCIO ASSISTENCIAIS DO LITORAL DO PARANÁ / 239
- INCLUSÃO DIGITAL DE ADULTOS E IDOSOS - SEGUNDA EDIÇÃO / 240
- OBSERVATÓRIO DE CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE DO LITORAL DO PARANÁ / 241
- MONITORIA DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA / 243
- MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA GERAL / 244
- OLIMPÍADA PARANAENSE DE MATEMÁTICA (OPRM): FOMENTANDO O INTERESSE PELA MATEMÁTICA NO PARANÁ / 245
- POTI/TOPMAT: ESTRATÉGIAS DINÂMICAS PARA ENGAJAR ESTUDANTES E GARANTIR SUCESSO NAS OLIMPÍADAS DE MATEMÁTICA / 246
- A COMPOSTAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA ABORDAGEM DE CONCEITOS DE QUÍMICA VERDE E SUSTENTABILIDADE. / 247
- CASOS CLÍNICOS EM PARASITOLOGIA: APLICAÇÕES E ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO EM FARMÁCIA / 248
- O USO DO APLICATIVO PLICKERS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS EXATAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 249
- MATERIAIS EDUCACIONAIS EM PARASITOLOGIA APLICADA À FARMÁCIA: ESTRATÉGIAS EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM / 250
- UMA PRÁTICA DE LEITURA ADLERIANA EM SALA DE AULA / 251
- ATIVIDADES DE MONITORIA EM SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS (DCA 108) PARA O CURSO DE AGRONOMIA UFPR/PALOTINA / 252
- TRUQUES DA CIÊNCIA / 253
- UFPR VIRTUAL E AS DIFICULDADES DE NOVOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE PROJETO DE APRENDIZAGEM I DE SAÚDE COLETIVA NO USO DA PLATAFORMA / 254
- REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM COMPUTAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL DE PALOTINA / 255
- PRINCÍPIOS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE COMPUTAÇÃO: INTEGRAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO / 256
- RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NUMA ESCOLA ESTADUAL DE PALOTINA: EXPERIÊNCIAS E APRENDIZADOS NO ENSINO TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS / 257
- EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM DOCÊNCIA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS / 258
- CIÊNCIAS EXATAS: TRABALHO DOCENTE NO MAGISTÉRIO PÚBLICO, NO LITORAL DO PARANÁ / 259
- FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR PARA A INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO PIBID / 260
- O IMPACTO DO PIBID INTERDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E CIÊNCIAS EXATAS / 261
- RELATO DE MONITORIA EM METABOLISMO CELULAR E TECIDUAL PARA BIOMEDICINA / 262
- IMPACTO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE SEMENTES FLORESTAIS / 263
- AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II / 264
- A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM PANORAMA DAS TENDÊNCIAS / 265
- INTER-RELAÇÕES ENTRE AS DIRETRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS E ESTADUAIS DO PARANÁ COM A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA / 266
- PETPLURAL - MINICURSO PLURALIDADES: LEITURAS ENTRE MALCOLM X E FRANTZ FANON / 267

- PARTICIPAÇÃO DE MULHERES NA PSICOLOGIA BRASILEIRA: PÓS-GRADUAÇÃO, PUBLICAÇÕES EM REVISTAS E POSIÇÕES DE DESTAQUE ACADÊMICO / 268
- ATIVIDADES DE ENSINO DO PET-PSICOLOGIA-UFPR (2023-2024) / 269
- ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PET-PSICOLOGIA-UFPR (2023-2024) / 270
- CINESIOFUNCIONAL: EXPERIÊNCIAS EM MONITORIA E ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA / 271
- DOSSIÊ COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE ANÁLISE SOBRE A REPROVAÇÃO ESCOLAR NA ÁREA DE MATEMÁTICA, EM UM COLÉGIO ESTADUAL NO LITORAL DO PARANÁ / 272
- O SER MONITOR(A): EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA ESPORTES GINÁSTICOS / 273
- VISITEC: ENRIQUECIMENTO CULTURAL E PROFISSIONAL POR MEIO DE VISITAS TÉCNICAS NO PET FLORESTA / 274
- PET MOVIMENTA: ATIVIDADES AO AR LIVRE E INTEGRAÇÃO PARA ESTUDANTES DE ENGENHARIA FLORESTAL / 275
- ATIVIDADES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM DIREITO 2024: OFICINAS DE METODOLOGIA / 276
- JORNADAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO PET DIREITO / 277
- RELATO E REFLEXÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS / 278
- CIÊNCIA NA FLORESTA: AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PELO PET FLORESTA / 279
- CONECTANDO A UNIVERSIDADE ÀS COMUNIDADES: RESULTADOS E DESAFIOS DO PET FLORESTA / 280
- CAPACITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO PROMOVIDO PELO PROJETO PET CURSOS / 281
- INTEGRAÇÃO DE CALOUROS DE ENGENHARIA FLORESTAL DA UFPR PELO PROJETO PET MENTOR / 282
- ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERMOFOTOTERAPÊUTICOS / 283
- DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CIENTÍFICAS NO PET FLORESTA / 284
- CIVIL NAS ESCOLAS / 285
- MONITORIA NO MÓDULO SLEC007 AS CIÊNCIAS E A PRÁTICA DE ENSINO I NA LECAMPO / 286
- TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DE TESES E DISSERTAÇÕES QUE DISCUTEM A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / 287
- CIÊNCIA NO INTERVALO: UMA FORMA SIMPLES E DESCONTRAÍDA DE DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA A PARTIR DE AÇÕES DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA / 288
- PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM ANATOMIA ANIMAL (BA065 E BA022) / 289
- MONITORIA DE ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES / 290
- TECNOLOGIA DO PESCADO APRENDIDA E VIVENCIADA / 291
- MONITORIA DA DISCIPLINA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS E GESTÃO ESCOLAR / 292
- MONITORIA EM HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA / 293
- PETQUIM: UM OUTRO OLHAR PARA QUÍMICA CONECTANDO UNIVERSIDADE E ESCOLA / 294
- TABELA PERIÓDICA EM BRAILE: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE ENSINO PARA ESTUDANTES COM LIMITAÇÃO VISUAL / 295
- PROJETOS INTEGRADOS: CINEPET, ESCADA CULTURAL E CAFÉ COM QUÍMICA / 296
- FENÔMENO DE TRANSFERÊNCIA NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA / 297
- UM NOVO OLHAR PARA LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA ESCOLA MUNICIPAL PAPA JOÃO XXIII / 298
- INFLUÊNCIA DOS OBJETIVOS GERAIS DO CURSO NA JORNADA ACADÊMICA: DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE AO TCC / 299
- UM NOVO OLHAR PARA LÍNGUA E CULTURA JAPONESA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA - ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO OMAR SABBAG / 300

MONITORIA EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: APRIMORAMENTO DA ESCRITA ACADÊMICA E FORMAÇÃO DOCENTE / 301

MONITORIA EM FISIOLOGIA HUMANA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA: MATERIAIS DIDÁTICOS ENVOLVENDO SÉRIES DE TV E QUIZZES / 302

PARA O BOLSO E PARA O MEIO AMBIENTE: QUE FONTE DE ENERGIA COMPENSA? / 303

JORNADA DE OFICINAS LÚDICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA / 304

CIÊNCIA LÚDICA: JOGOS SOBRE CÉLULAS E SUAS INTERAÇÕES / 305

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E INTERGERACIONALIDADE: REFLEXÕES SOBRE UMA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS NA UFPR / 306

O IMPACTO DO PROJETO SEM FRONTEIRAS NA QUALIDADE DE VIDA E ENVELHECIMENTO ATIVO DOS INTEGRANTES / 307

INFORMÁTICA PARA IMIGRANTES / 308

SEMANA DE CALOUROS EM COMPUTAÇÃO / 309

APROXIMANDO GERAÇÕES: RELATO DA AÇÃO INTERGERACIONAL NO PROJETO DOCÊNCIA E ENVELHECIMENTO / 310

IMPACTO DA MONITORIA DE ANATOMIA NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFPR - CAMPUS TOLEDO / 311

FILOSOFIA E VESTIBULAR - PET FILOSOFIA / 312

LABORATÓRIO EDITORIAL: CADERNOS-PET FILOSOFIA / 313

APROPRIAÇÃO E RE-SIGNIFICAÇÃO DO “SER PEDAGOGO”: REREFLEXÕES ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR. / 314

CICLO DE SEMINÁRIOS - PET FILOSOFIA / 315

FEIRINHA ESCOLAR: UMA POSSIBILIDADE PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA / 316

INCENTIVO À FORMAÇÃO SUPERIOR PELO PROJETO CONEXÃO UNIVERSIDADE ESCOLA / 317

FORTALECENDO O DIÁLOGO ACADÊMICO COM RODAS DE CONVERSA SOBRE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS / 318

MONITORIA EM MATERIAIS ODONTOLÓGICOS I: FACILITANDO O APRENDIZADO E FORTALECENDO A COMUNICAÇÃO ACADÊMICA / 319

ATIVIDADE DE RECEPÇÃO AOS CALOUROS: UMA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO DOS PETIANOS COM OS CALOUROS DE 2024 DO SETOR LITORAL DA UFPR / 320

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO DO PORTO DE PARANAGUÁ / 321

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA / 322

O PROCESSO DE DESCOBERTA ATRAVÉS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM MEMORIAL DESCRITIVO AUTOETNOGRÁFICO / 323

MONITORIA DA DISCIPLINA TQ 095- UTILIDADES E INSTRUMENTAÇÃO TURMA 2024-1 / 324

PROTAGONISMO DA CRIANÇA COMO PESQUISADORA NO PROJETO "BRINCANDO E APRENDENDO: INVESTIGAÇÕES DE JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS" / 325

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA / 326

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE AVALIAÇÃO ESPECIALIZADA CMAE PARANAGUÁ / 327

PET QUÍMICA - VISITAS-TÉCNICAS, OFICINAS, MINICURSOS E PALESTRAS / 328

EXPERIÊNCIA DO PET FARMÁCIA UFPR NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM PESQUISA / 329

ELEMENTOS DO ESPORTE NA EF NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL / 330

PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO AO ENSINO DE LIBRAS COMO L2: “A COMUNIDADE SURDA E A SUA LÍNGUA” EM ANÁLISE / 331

AÇÕES EXTENSIONISTAS PROMOTORAS E MOTIVADORAS AO INGRESSO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E CURSOS DE FARMÁCIA / 332

- PROJETO DE UTENSÍLIO EM CERÂMICA NO LAB CERAM DESIGN UFPR / 333
- CONSTRUÇÃO DE UM COLEÇÃO DE MINERAIS PARA O USO DIDÁTICO E APOIO À EXTENSÃO E AO ENSINO DOS PROJETOS DO PET GEOLOGIA UFPR / 334
- A AMPLIAÇÃO DO REPERTÓRIO CULTURAL: EXPERIMENTANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA / 335
- REVIVER E REINVENTAR JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS / 336
- AMARELINHA, ELÁSTICO E ALERTA: TEMATIZANDO JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA ESCOLA / 337
- O IMPACTO DOS MINICURSOS DO PET NA GRADUAÇÃO / 338
- RECICLAGEM DE RESÍDUOS CERÂMICOS NO LAB CERAM DESIGN UFPR / 339
- MONITORIA EM HISTOLOGIA I: FORTALECENDO O APRENDIZADO E A PRÁTICA NO CURSO DE MEDICINA / 340
- A PRÁTICA DO OUTRO COMO UM ESPELHO: AVALIANDO AULAS DE CIÊNCIA DO PROGRAMA “AULAS PARANÁ” DURANTE O ESTÁGIO DE FORMAÇÃO INICIAL / 341
- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DO PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO / 342
- OS DONATIVOS CHEGARAM, MAS... QUAL A MELHOR ROTA? / 343
- HISTOLOGIA I E A MONITORIA: AVALIANDO OS IMPACTOS POSITIVOS NA EDUCAÇÃO E NO APRENDIZADO MÉDICO. / 344
- RELATO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA BF-093 FISILOGIA MEDICA II / 345
- ARISAG - ACOLHIMENTO AOS RECÉM-INGRESSOS E SUPORTE À GRADUAÇÃO: EDIÇÃO 2024. / 346
- ENSINO DO CLIMA DA TEORIA À PRÁTICA: O PROJETO NIMBUS NA EDUCAÇÃO BÁSICA / 347
- PESQUISA EDUCACIONAL / 348
- PENSANDO FILOSOFIA E INTIMIDADE ATRAVÉS DA ESCRITA DE CARTAS / 349
- HISTÓRIAS PARA ACOLHER: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO / 350
- CONHECER E COMPREENDER ALTERNATIVAS EM EDUCAÇÃO: UMA VIVÊNCIA DA ANEICH NA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA POPULAR MANDICUERA EM PARANAGUÁ (PR) / 351
- MATEMÁTICA E PORTUGUÊS: LINGUAGENS EM DIÁLOGO / 352
- ABRINDO AS PORTAS DA PESQUISA ACADÊMICA AOS CALOUROS DE HISTÓRIA / 353
- ILUMINANDO A IDADE DAS TREVAS: DESVENDANDO MITOS E REALIDADES EM SALA DE AULA / 354
- NEGACIONISMOS E REVISIONISMOS E A HISTÓRIA NO SÉCULO XXI / 355
- PET PLURAL - MINICURSO “PLURALIDADES: LEITURAS ENTRE MALCOM X E FRANTZ FANON” / 356
- O PET E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A CONTRIBUIÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR MOVIMENTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA / 357
- EXTRAÇÃO DE CAFEÍNA DE FOLHAS DE ERVA MATE COMO PROPOSTA DE EXPERIMENTO PARA AULA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL / 358
- INTEGRANDO SOLOS NA FORMAÇÃO DAS LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS / 359
- RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS DURANTE A MONITORIA NA DISCIPLINA VOLEIBOL / 360
- MONITORIA TS 1 E TS 2 / 361
- FORMAÇÃO ACADÊMICA E CARREIRA MATEMÁTICA / 362
- COLETIVO DE LEITURA EM ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA / 363
- AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO CULTURA KAINGANG / 364
- EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO RURAL NOS CURSOS DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS / 365
- AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO TIJUCAS E SUA HORTA / 366
- ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA PERSPEQUÍSTIVA DO ÓS-MÉTODO: CONHECENDO AFONSO X, O SÁBIO. / 367
- AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO JOGOS AGROECOLÓGICOS / 368

AGROECOLOGIZAÇÃO NAS ESCOLAS DO CAMPO PRÁXIS AGROECOLÓGICA / 369
DOCÊNCIA E ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO / 370
PREFERÊNCIAS DE IDOSOS SOBRE OS TEMAS DAS AULAS DE ATIVIDADES FÍSICAS / 371
AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA PARA O CURSO DE MEDICINA SOB O OLHAR DO MONITOR / 372
ANÁLISE DO IMPACTO DA ATIVIDADE DE MONITORIA PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL / 373
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO CURSO DE MATEMÁTICA / 374
BRINCANDO DE MATEMÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM / 375
PET ESTATÍSTICA: INTENSIFICANDO A PRESENÇA DA ESTATÍSTICA / 376
PET ESTATÍSTICA: CONGRESSOS E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA / 377
ENSINO DE COMPUTAÇÃO PARA PROJETO E CONFIGURAÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO / 378
CAMINHOS PARA A PLURIVERSIDADE: JUVENTUDES INDÍGENAS, EDUCAÇÃO BÁSICA E LUTAS TERRITORIAIS / 379
GEODIVULGAÇÃO: CONECTANDO UNIVERSIDADE E SOCIEDADE / 380
GREVE: QUAL O IMPACTO NO DESEMPENHO ACADÊMICO? A EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA E EVOLUÇÃO PARA A MEDICINA / 381
ANSIEDADE NA PERFORMANCE MUSICAL E O AMBIENTE UNIVERSITÁRIO / 382
O MERGULHO COMO FERRAMENTA DE PESQUISA / 383
O LÚDICO E O FOLCLORE COMO RECURSOS DE ENSINO DE LÍNGUA E CULTURA POLONESAS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL / 384
LUMBER GAMES / 385
DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES, ORIENTAÇÕES AOS ESTUDANTE E A PRODUÇÃO DE MATERIAIS IMPRESSOS DO PET MADEIREIRA / 386
NOITE DA MADEIRA: CELEBRANDO A INOVAÇÃO E TRADIÇÃO NA ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA DA UFPR / 387
DIÁLOGO E DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PET ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA NAS REDES SOCIAIS / 388
BUSCA ATIVA PELOS ALUNOS EM RISCO DE EVASÃO - PET RESGATA / 389
FORTALECENDO A CONEXÃO ENTRE A ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA E A COMUNIDADE: PONTES DE PALITO DE SORVETE / 390
RECEP O DOS NOVOS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA PELO GRUPO PET / 391
O FRANCÊS NA ESCOLA PÚBLICA / 392
INCLUSÃO DE MULHERES NAS CIÊNCIAS / 393
LENDO AS ENTRELINHAS NO MUNDO MÁGICO DA LEITURA / 394
PATRULHA VETERINÁRIA / 395
AÇÕES PARA PROBLEMATIZAR A PRODUÇÃO DA DESIGUALDADE DE GÊNERO NO CURSO DE FÍSICA DA UFPR / 396
AÇÕES AFIRMATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA / 397
AUXILIO NO SITE ITCP E JORNADA HÍBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES / 398
LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO / 399
A ERER EM CURSOS DE LICENCIATURA DE SEIS UNIVERSIDADES PARANAENSES / 400
AÇÕES AFIRMATIVAS: REVISÃO SISTEMÁTICA / 401
DOECD / 402
LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO / 403
LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO / 404

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 405

A INCLUSÃO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NA UFPR A PARTIR DE INTERDIALOGIAS ENTRE ACADÊMICOS INDÍGENAS E DOCENTES, TÉCNICOS E DEMAIS ESTUDANTES / 406

A (IN)VISIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS NA UFPR / 407

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO DESTES ALUNOS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA. / 408

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL / 409

A ERER EM SETE UNIVERSIDADES PARANAENSES / 410

POLÍTICAS AFIRMATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UMA ETNOGRAFIA DAS EMENTAS CURRICULARES / 411

POLÍTICAS AFIRMATIVAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: UMA ETNOGRAFIA DAS EMENTAS CURRICULARES / 412

OBSERVATÓRIO DA VIDA ESTUDANTIL - MIGRANTES / 413

O ENCONTRO DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL NASCIMENTO SÁTIRO DA SILVA COM JULIANO MOREIRA / 414

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS/ UFPR SEU LUGAR / 415

DESENVOLVIMENTO DE PROPOSIÇÕES DIDÁTICAS E PESQUISAS SOBRE ENSINO DE HISTÓRIA E DIREITOS HUMANOS / 416

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS/UFPR SEU LUGAR / 417

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO FASE II / 418

RELAÇÕES DE PODER, ASSIMETRIAS E DIREITOS HUMANOS / 419

LIBRAS NO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR: EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DE SURDOS NO ESPAÇO MUSEOLÓGICO – FASE II / 420

ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS EDUCACIONAIS DE IDENTIFICAÇÃO DESTES ALUNOS NO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DE CURITIBA. / 421

CORPOS DIVERSOS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RECONHECIMENTO E PERMANÊNCIA ACADÊMICA / 422

CORPOS DIVERSOS E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RECONHECIMENTO E PERMANÊNCIA ACADÊMICA / 423

APRIMORANDO O CÁLCULO MENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I – 2ª ED / 424

COOLABBICI UFPR: SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DA BICICLETA - FASE III / 425

SHOW DAS CIÊNCIAS - 2ª EDIÇÃO / 426

CIÊNCIA CIDADÃ / 427

HERBÁRIO DO SETOR PALOTINA: INTEGRADO À EXTENSÃO NA UFPR / 428

CONVERSAS PARA UMA FORMAÇÃO PELO CUIDADO: ESTRATÉGIAS FEMINISTAS E ANTIRRACISTAS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO / 429

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS SOBRE EDUCAÇÃO III ED / 430

ENSINO DE HISTÓRIA: DIÁLOGOS E POSSIBILIDADES / 431

DESMEDICALIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCATIVOS: EXPERIMENTAÇÕES ENTRE ARTE, SAÚDE E EDUCAÇÃO / 432

PREVEC- BIOLOGIA: CÉLULAS E BOTÂNICA / 433

O MUNDO MÁGICO DA LEITURA II / 434

LENDO AS ENTRELINHAS / 435

ALMANAQUE DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA / 436

PODLÊ - PODCAST DO MUNDO MÁGICO DA LEITURA / 437

VIVENCIANDO HISTÓRIAS / 438

PRÁTICAS FORMATIVAS TECNOLÓGICAS / 439

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR / 440

ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA E ADICIONAL (PLE/PLA) NA REDE ANDIFES ISF UFPR 2024 - 2028 / 441
PBMIH - PORTUGUÊS BRASILEIRO PARA MIGRAÇÃO HUMANITÁRIA 2024-2028 / 442

CIÊNCIA PARA TODOS II / 443

FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PALOTINA (FECITEC) / 444

ENCURTANDO DISTÂNCIAS: CONVERSAS PEDAGÓGICAS NOS POLOS - TURMA 2023 / 445

DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS / 446

ASTROPOP: POPULARIZAÇÃO DA ASTRONOMIA NO OESTE DO PARANÁ / 447

FISIOLOGIA EM AÇÃO: JOGOS ON-LINE PARA APRENDER DE FORMA INTERATIVA / 448

BIOTECNOLOGIA FLORESTAL: PERSPECTIVAS TEÓRICAS E PRÁTICAS / 449

NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA PARA O ENSINO SUPERIOR / 450

O USO DE JOGOS NO ENSINO / 451

SENTIDO E USO DO PLANEJAMENTO NA ATUAÇÃO DE PROFESSORES E PEDAGOGOS: DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO ESCOLAR / 452

FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) / 453

NÚCLEO DE ARTE E EDUCAÇÃO / 454

EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE: CONECTANDO SABERES / 455

O NAP-UFPR COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE / 456

NENHUM(A) A MENOS NA ESCOLA - FASE III / 457

APACITAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA DA REDE PÚBLICA PARA A PRODUÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COM RESINA DE POLIÉSTER E IMPRESSÃO 3D / 458

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA DA UFPR PARA EXPOSIÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS / 459

CAPA - CENTRO DE ACESSORIA DE PUBLICAÇÃO ACADÊMICA / 460

TRADUÇÃO E REVISÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS / 461

FORMAÇÃO PERMANENTE EM LETRAMENTO ACADÊMICO / 462

PALEONTOLOGIA: O QUE OS FÓSSEIS TEM PARA NOS CONTAR? / 463

FISIQUE-SE / 464

CIENTISTA SINCERO / 465

EDUCAÇÃO (LINGÜÍSTICA) / 466

QUÍMICA NA PRÁTICA - 3ª EDIÇÃO / 467

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE COMUNIDADES ESCOLARES / 468

GEOGRAFANDO: A UFPR NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES / 469

PROJETO FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NTE/SEPT / 470

POR DENTRO DO COMPUTADOR: UMA EXPERIÊNCIA DE POPULARIZAÇÃO DA ARQUITETURA DE COMPUTADORES, FASE III. / 471

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL DA UFPR (LAFDF - UFPR) / 472

LIBRAS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OUVINTES: ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO / 473

PROJETO CULTURA + POLÍTICA / 474
GEOLOGIA-A-DIA / 475
OFICINAS NA EXPRESSÃO GRÁFICA / 476
ENSINO DE ITALIANO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CENTRO DE LÍNGUAS E INTERCULTURALIDADE (CELIN) DA UFPR / 477
EXPERIMENTANDO CIÊNCIA E ARTES / 478
LABINC: LABORATÓRIO DE INCLUSÃO / 479
FISIOLOGIA NA UFPR / 480
AICHE CURITIBA / 481
A GENÉTICA TEM COR? DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA PRESENÇA/AUSÊNCIA DA ANCESTRALIDADE AFRICANA NOS ESTUDOS DE GENÉTICA - FASE II / 482
CIÊNCIA CIDADÃ NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES / 483
TROCANDO EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: A PERSPECTIVA COLABORATIVA EM AÇÃO NA INCLUSÃO EDUCACIONAL / 484
PREVEC - MATEMÁTICA / 485
CRECHE NA UNIVERSIDADE / 486
UFPR NA REAL / 487
ECONOMIA NA TERRA DA FANTASIA / 488
COLEÇÃO - MEMÓRIA DE TRÊS DÉCADAS DO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (MCN/UFPR) / 489
ECONOMIA NAS ESCOLAS - UFPR / 490
PRÉ- VESTIBULAR COMUNITÁRIO - PREVEC - MODALIDADE REMOTA / 491
LIGA ACADÊMICA DE SIMULAÇÃO MÉDICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 492
AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ÂMBITO DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL / 493
ASSESSORIA TECNOLÓGICA NO PREVEC REMOTO / 494
VEM PRO LAB! / 495
USO DE FERRAMENTAS COMPUTACIONAIS, ATIVIDADES PRÁTICAS LABORATORIAIS E MEIO AMBIENTE / 496
EXATAMENTE (FASE 2) / 497
PÔE NA RODA: PRÁTICAS PARA O EMPODERAMENTO E FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS DE MULHERES NO ENSINO SUPERIOR / 498
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS, PESQUISAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO / 499
DIVULGA BEA / 500
CICLO DE DEBATES EM ESTUDOS AFRICANOS, AFRO-BRASILEIROS E NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS / 501
FARMACÊUTICO DO FUTURO / 502
ESTATÍSTICA E CIÊNCIA DE DADOS NO COTIDIANO / 503
ADIMULAÇÃO NO PREVEC / 504
DOECD- DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA / 505
PROPICIANDO A EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA E DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS / 506
FILOSOFIA NA INFÂNCIA: DIÁLOGOS ENTRE FILOSOFIA E LITERATURA INFANTIL - REESTABELECENDO CONEXÕES NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO. / 507
MICROSCOPIA NA PRÁTICA / 508
LAZER, EDUCAÇÃO E SAÚDE / 509

PREVENÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA VIOLÊNCIA ON-LINE SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - SEGUNDA EDIÇÃO DO PROTECA / 510

FISIODIVULGANDO: INICIATIVAS DIDÁTICAS PARA APROXIMAR A FISIOLOGIA E A SAÚDE DA SOCIEDADE / 511

PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUAS MODERNAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE CURITIBA / 512

LITTÉRAMONDE - LITERATURA MUNDO EM FRANCÊS / 513

LEGADO DE DONA ODILÁ: EDIÇÃO 2024 / 514

A FÍSICA E A FLORESTA: DESENVOLVENDO SABERES COM MADEIRA / 515

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA / 516

TERRITÓRIO ECOLÓGICO DO ESTUDANTE INGRESSO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA UFPR - 2ª EDIÇÃO / 517

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE MULHERES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO / 518

A EXTENSÃO É A NOSSA CARA! / 519

UNIVERTUR - CONHEÇA A UNIVERCIDADE / 520

TRATAMENTO, SALVAGUARDA E PESQUISA APLICADA EM ACERVO ACADÊMICO DO ENSINO SUPERIOR / 521

AQUADÊMICOS: AQUARISMO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL / 522

BIBLIOGRAFIA DE LIVROS INFANTOJUVENIS EM LÍNGUA PORTUGUESA / 523

CENTRO DE DIVULGAÇÃO DE FÍSICA III / 524

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A CRIANÇA E ADOLESCENTE / 525

UFPR OPTICA STUDENT CHAPTER / 526

LUX: VÍDEOS EDUCACIONAIS DE EXPERIMENTOS DE LUZES PARA CRIANÇAS - 2ª EDIÇÃO / 527

GEOPREVENÇÃO / 528

GEGEO - GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNIA / 529

QUÍMICA DIVULGA / 530

EMBARCANDO NA CIÊNCIA: PRIMEIRA PARADA UNIVERSIDADE! / 531

PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO POR MEIO DE PROTOCOLOS COMUNS COMPARTILHADOS EM REDE / 532

SER-PENSANTE: VOZES EM DEBATE! / 533

GEOMÁTICA EM FOCO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TECNOLOGIAS GEOESPACIAIS / 534

LEVARE - CURSO PRÉ-VESTIBULAR DE MÚSICA (2023-2024) / 535

MATEMATICATIVA: EDIÇÃO 2024 / 536

PROGRAMA AGETUR - NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DO TURISMO / 537

HISTOLOGIA DESCOMPLICADA / 538

PREVEC- BIOLOGIA: ANIMAIS, HOMEM E ECOLOGIA / 539

BIO NA BOCA DO POVO / 540

CAMINHOS OLÍMPICOS NA MATEMÁTICA (COM) / 541

VEM PRA UFPR PALOTINA / 542

UFPR OPEN ACADEMY / 543

MANUAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS: SEUS USOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA E MATEMÁTICA NO MUNICÍPIO DE MATINHO - PARANÁ / 544

ÁGORA / 545

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE AS TRAJETÓRIAS DE ALUNAS - PETRA / 546

PROJETO ASTRO: DIVULGAÇÃO E OBSERVAÇÕES EM ASTRONOMIA 4 / 547

CONVERSANDO A GENTE SE ENTENDE: DISCUTINDO PRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES E A PRODUÇÃO DA IGUALDADE NO ACESSO AO DIREITO À EDUCAÇÃO. / 548

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO LABMÓVEL / 549

ENGENHARIA CIVIL NA UFPR: INCENTIVOS À CRIATIVIDADE, À PROATIVIDADE E À SUSTENTABILIDADE. / 550

ZIKABUS LABMÓVEL / 551

PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA (PICCE) / 552

LABORATÓRIO MÓVEL DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPR - LABMÓVEL III / 553

COMO ENSINAR PLANTAS FÓSSEIS NA UNIDADE TEMÁTICA VIDA E EVOLUÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL. / 554

RECREARTE: MOVIMENTANDO AS COMUNIDADES ESCOLARES DO LITORAL DO PARANÁ / 555

POR DENTRO DA ECONOMIA / 556

CELIN - MAIS LÍNGUAS! / 557

LÍNGUAS EM DIÁLOGO - 2ª EDIÇÃO / 558

ATELIÊ EXPERIMENTAL DE ARTE CERÂMICA PEDAGOGIAS DA TERRAS / 559

OBSERVATÓRIO DAS TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES MIGRANTES NA UFPR (OTAEM-UFPR) / 560

CONHECER, RESPEITAR E PRODUIR AVES: MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM / 561

CORPO E MOVIMENTO: SABERES E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II / 562

LABORATÓRIO DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - LAB EPT / 563

TURRIS: CONTINUAÇÃO DO PROJETO PROSPECÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES/OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA COMUNIDADE DO BONFIM. / 564

CONHECER, RESPEITAR E PRODUIR ANIMAIS DE FAZENDA: UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS ALTERNATIVOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM? / 565

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NOS LABORATÓRIOS DE FÍSICA NA UFPR / 566

PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO: EVOLUÇÕES AO LONGO DE OITO ANOS. / 567

LÍNGUAS EM DIFERENTES PRÁTICAS SOCIAIS / 568

A ESTAÇÃO METEOROLÓGICA COMO FERRAMENTA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO / 569

ALVO / 570

FIBRA - FÍSICA BRINCANDO E APRENDENDO IV / 571

UNIVERSIDADE NA ESCOLA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A PARTIR DOS CAMPI INTERIORIZADOS DA UFPR / 572

TEIA - TECENDO INTERAÇÕES ENTRE ALTERNATIVAS PARA NOVAS EDUCAÇÃOES / 573

UNIVERSIDADE INCLUSIVA: NOVOS OLHARES SOBRE O PERFIL DISCENTE / 574

PEQUENOS CIENTISTAS DO MUNDO - A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO MUNDO PÓS-PANDEMIA / 575

FUTDELAS UFPR: UM AMBIENTE DE APRENDIZADO INTEGRADO PARA A SAÚDE DAS CRIANÇAS E INCLUSÃO SOCIAL / 576

EXTENSÃO NO AMBIENTE PROFISSIONAL / 577

MATEMÁTICA OLÍMPICA 2024 / 578

CAPACITAÇÃO EM SOLOS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA EDUCADORES / 579

ECOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA: OS ARTRÓPODES PEÇONHENTOS E PRAGAS URBANAS COMO MODELOS. / 580

AÇÕES DO 10 SEMESTRE DO DGSS - DESIGN GRÁFICO STUDIO PARA SUSTENTABILIDADE. / 581

INTERAGEO - “INTERAÇÕES, APLICAÇÕES E DIVULGAÇÕES GEOGRÁFICAS” / 582

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A CHAVE PARA GERAR INOVAÇÃO. / 583

ENGENHARIA QUÍMICA NA SOCIEDADE / 584
GRUPO DE AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO: GAIAHS / 585
GENÉTICA & SAÚDE 360º: DESVENDANDO O CÂNCER INFANTIL / 586
LIIS -LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR INTERCULTURAL DE INOVAÇÕES SOCIAIS / 587
CLUBE DE CIÊNCIAS: DESENVOLVENDO MATERIAIS EDUCACIONAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS / 588
CIÊNCIAS AGRÁRIAS EM AÇÃO NA ONG COLETIVO INCLUSÃO / 589
PICCE - CIÊNCIA CIDADÃ NA ESCOLA: COMUNICAÇÃO, TECNOLOGIAS E PROCESSOS AVALIATIVOS / 590
MENINAS E MULHERES NAS CIÊNCIAS (2024-2029) / 591
JUVENTUDE E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL / 592
CIÊNCIA E CRIANÇA / 593
QUÍMICA COM HISTÓRIA NO MUSEU / 594
PROJETO DISSEMINANDO O CONHECIMENTO / 595
PRAESTUDAR - CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS / 596
OBSERVATÓRIO DO FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO (OBFCAMPO) / 597
PRAESTUDAR - OFICINAS DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS / 598
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO LITORAL DO PARANÁ / 599
ELETRIZAR - DESMISTIFICANDO A ENGENHARIA ELÉTRICA / 600
DIVULGANDO CIÊNCIA: O OCEANO E SUAS COMPLEXIDADES / 601
PROGRAMA DE VIVÊNCIA DA INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NAS ESCOLAS / 602
PREVENÇÃO AO ABUSO DE DROGAS POR ALUNOS DE ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DA VIVÊNCIA ACADÊMICA E DA EXPERIMENTAÇÃO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA / 603
IRRADIANDO DIREITOS - UFPR / 604
ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA UFPR: PESQUISA, EXTENSÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / 605
FINANÇAS PARA TODOS / 606
GENÉTICA PARA TODOS / 607
PROGRAMA CIÊNCIA VAI À ESCOLA - MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS (PCVAE-MCN) / 608
O DIREITO À EDUCAÇÃO: POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA QUEM TEM DIREITO, PARA QUEM GARANTE O DIREITO / 609
OFICINA DE PANIFICAÇÃO / 610
CONHECENDO AS ATIVIDADES DO LABORATÓRIO DIDÁTICO DE CUNICULTURA / 612
A AULA DE CAMPO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PALMITAL EM COLOMBO-PR: UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS / 613
EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA REDUÇÃO DE RISCOS E DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DOS PADILHA (CURITIBA/PR): A AULA DE CAMPO COMO RECURSO DIDÁTICO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS / 614
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O CURSO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS / 615
A COLETA E PRESERVAÇÃO DE MORCEGOS RECEBIDOS DA UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES COMO MATERIAL TESTEMUNHO DA QUIROPTEROFAUNA DE CURITIBA / 616
GUIA DE BIODIVERSIDADE DA MASTOFAUNA / 617
A ÉTICA AMBIENTAL COMO PRINCÍPIO NORTEADOR NA PRÁTICA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM SOBRE A “CONCEPÇÃO DO ‘SER’” E CORPO / 618
ATIVIDADES DE MONITORIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NA DISCIPLINA DE ECOLOGIA DE AGROECOSISTEMAS / 619

- DESAFIOS E REFLEXÕES EM SUSTENTABILIDADE: A TRAJETÓRIA DOS SEMINÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PET LITORAL / 620
- BIOENGENHEIROS MARINHOS: FATORES FÍSICOS QUE ALTERAM A COMPOSIÇÃO DE FAUNA ASSOCIADA / 621
- INFORMÁTICA E BANCO DE DADOS FLORESTAIS / 622
- ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO CADASTRO DAS INFORMAÇÕES ESPELEOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL - PR / 623
- MONITORIA PARA INICIAÇÃO AO TURISMO / 624
- CONTRIBUIÇÕES SOBRE A VARIABILIDADE GENÉTICA DE ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, OCORRENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL (MATA DAS ARAUCÁRIAS E FLORESTA ATLÂNTICA), UTILIZANDO MARCADORES DE MICROSSATÉLITES. / 625
- CONTRIBUIÇÕES SOBRE A CITOGENÉTICA DE ROEDORES DA FAMÍLIA CRICETIDAE, OCORRENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL (MATA DAS ARAUCÁRIAS E FLORESTA ATLÂNTICA), UTILIZANDO TÉCNICAS CLÁSSICAS E DE ZOO-FISH. / 626
- AVALIAÇÃO MUTAGÊNICA EM ERITRÓCITOS DE RHAMDIS QUELEN (JUNDIÁ), SUBMETIDA À CONTAMINAÇÃO HÍDRICA POR NANOPARTÍCULAS DE ZNO DOPADAS COM NÍQUEL (NI). / 627
- CRESCIMENTO VEGETAL E COLONIZAÇÃO MICORRÍZICA EM MILHO SOB INFLUÊNCIA DA INOCULAÇÃO DE CONSÓRCIOS MICROBIANOS. / 628
- STUDOS DE MICRORGANISMOS EFICIENTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL / 629
- SUSTENTABILIDADE E A ECONOMIA CIRCULAR APLICADA À CIDADE / 630
- A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA DE POVOS DO CAMPO, QUILOMBOLAS E AGRICULTORES FAMILIARES. / 631
- AGROECOLOGIA É CIÊNCIA / 632
- AGROTÓXICOS E SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS MULTINACIONAIS LÍDERES DO MERCADO DO SETOR AGRÍCOLA / 633
- PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E SABÃO LÍQUIDO PARA HIGIENIZAÇÃO A PARTIR DE BEBIDAS APREENDIDAS / 634
- PROJETOS DE EXTENSÃO EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA / 635
- CIÊNCIA CIDADÃ: MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DA BIODIVERSIDADE NA MATA ATLÂNTICA DO PARANÁ / 636
- GUIA DE CAMPO DOS MORCEGOS DO LITORAL DO PARANÁ: PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA CIDADÃ E O TURISMO CIENTÍFICO / 637
- ENGENHARIA NATURAL / 638
- GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM EQUIDECULTURA - GRUPEEQUI / 639
- GESTÃO, AVALIAÇÃO E TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE (GATMA) 2 / 640
- CATALISA / 641
- CIÊNCIA PARA TODOS III / 642
- ZOOTECNIA CELULAR: BIFE SEM BICHO? CONHECENDO CARNE, OVOS, LEITE E DERIVADOS SEM SOFRIMENTO E ABATE DE ANIMAIS / 643
- OPERAÇÃO LADICUNI E ZOO / 644
- GRUPO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM CUNICULTURA - GPEECUNI / 645
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE - PARTE 2 / 646
- COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADÊMIA AO CAMPO / 647
- COLHENDO BONS FRUTOS: DA ACADEMIA AO CAMPO _ XV / 648
- FEIRAS DE PRODUTOS ORGÂNICOS: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE AGRICULTURAS DE BASE ECOLÓGICA, 4ª EDIÇÃO / 649
- CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM AGROECOLOGIA - CEPEA / 650
- ÁGUA NA COMUNIDADE / 651

RECURSOS EDUCACIONAIS RELACIONADOS À TECNOLOGIA DE SENSORES DE AR / 652

POSICIONAMENTO E ANÁLISE AMBIENTAL POR SENSORIAMENTO REMOTO EM PROJETOS DE ASSENTAMENTOS (PAS) DO INCRA NO PR / 653

AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA: CONECTANDO EXTENSÃO, ENSINO E PESQUISA / 654

HORTO AGROFLORESTAL SABORES E SABERES 3 / 655

SISTEMAS AGROFLORESTAIS E SUSTENTABILIDADE / 656

AGROECOLOGIA E MOVIMENTO / 657

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGROECOLÓGICA / 658

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL - 2ª EDIÇÃO / 659

FRÁGILMAR. - FRAGILIDADE DO ECOSISTEMA ANTÁRTICO: AÇÃO HUMANA E BIODIVERSIDADE / 660

PLANTAS DANINHAS E HERBICIDAS NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO E MANEJO / 661

EDUCAÇÃO E SANEAMENTO / 662

A FLORESTA E OS SERVIÇOS AMBIENTAIS: VIVÊNCIAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL FLORESTAL DE RIO NEGRO (2A. EDIÇÃO) / 663

OLHA O BICHO! MONITORAMENTO PARTICIPATIVO DE FAUNA ATROPELADA NO ENTORNO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS / 664

MARMARÉ: 2 PERMANENTE EM MEIO AMBIENTE E CIÊNCIA NO ENSINO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PONTAL DO PARANÁ / 665

AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO SOLO NA ESCOLA/UFPR JANDAIA / 666

GENÉTICA FORA DA CAIXA / 667

PROJETO ABELHAS / 668

1 NEA JUÇARA / 669

PROJETO ESCOLA DE SURF COMUNITÁRIA DE PONTAL DO SUL (FASE III) - DÉCADA DO OCEANO E COVID 19 / 670

ENGENHARIA AMBIENTAL PARA TODOS / 671

PROCESSOS CRIATIVOS E EXPRESSIVOS DO CORPO NA DIMENSÃO AMBIENTAL / 672

DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO CAMPO E DA CIDADE: IDENTIFICANDO COMUNIDADES RIBEIRINHAS - TERCEIRA ETAPA / 673

POLINIZANDO SABERES: A MELIPONICULTURA NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL / 674

CONSERVAÇÃO DA BACIA DO RIO GUARAGUAÇU: E EU COM ISSO? / 675

PROJETO SER - SENCIÊNCIA, EMPATIA E RESPEITO - DE PROTEÇÃO ANIMAL / 676

SEMEANDO COM CIÊNCIA - AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR / 677

HERBÁRIO ESCOLA DE FLORESTAS CURITIBA: CONHECER PLANTAS PARA CONSERVAR A BIODIVERSIDADE - 2ª EDIÇÃO / 678

GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA, TEORIAS DA JUSTIÇA E SUSTENTABILIDADE (GE2TJUS) / 679

DESENVOLVIMENTO DE CADEIAS DE VALOR DA AGROSOCIOBIODIVERSIDADE PELA MARCA COLETIVA ROTA CAIÇARA. / 680

MANEJO DE FERTILIZANTES EM SISTEMAS AGRÍCOLAS DE PRODUÇÃO / 681

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: OBJETIVOS DA SUPERVISÃO OCUPACIONAL EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ / 682

FLORESTA-ESCOLA - 4ª EDIÇÃO / 683

SABERES E FAZERES DO MAR / 684

PARANÁ CHUVA: MONITORAMENTO DOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIAL E DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO PARANÁ / 685

REDE AMBIENTAL E TERRITORIAL DO LITORAL PARANAENSE / 686

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ANIMAIS SILVESTRES / 687

CENTRO DE REFERÊNCIA PARA CAPACITAÇÃO E PESQUISA EM SISTEMAS SILVIPASTORIS (SSP) COM OVINOS, VISANDO A UTILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO ANIMAL E A DIVERSIFICAÇÃO DE RENDA AO PRODUTOR / 688

ECONOMIA SOLIDÁRIA E COMUNIDADES LOCAIS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE / 689

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS: PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O SOLO / 690

PRÁTICAS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS / 691

ELABORAÇÃO DO PLANOS MUNICIPAIS DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRRS) DE PARANAGUÁ E COLOMBO / 692

SUSTENTABILIDADE AGROFLORESTAL PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL - ETAPA 2 / 693

MEU BICHO É LEGAL - TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES É CRIME! / 694

COALIZÃO PARANÁ PELA DÉCADA DO OCEANO / 695

DESENHOS TERRITORIAIS DE MOVIMENTOS SOCIAIS / 696

SISTEMAS AGROFLORESTAIS: ACOMPANHAR AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO / 697

PROJETO MEIO AMBIENTE: UNIDAS E UNIDOS NA PRESERVAÇÃO POR UM FUTURO MELHOR / 698

PROGRAMA CICLOVIDA - FASE II / 699

DESAFIO INTERMODAL FASE III / 700

INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA DO SOLO NO PROGRAMA SOLO NA ESCOLA/ UFPR / 701

ROTA CAIÇARA DE CICLOTURISMO / 702

NÚCLEO DE ESTUDOS EM FLORICULTURA E PAISAGISMO - NEFLOR / 703

PÁGINAS DA BIODIVERSIDADE / 704

O MUNDOS DOS INSETOS / 705

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA PARA ESTUDO, LAZER E SAÚDE - ECELS / 706

ÁGUA & AÇÃO / 707

GE3HIDRO: GRUPO DE ESTUDOS, ENSINO E EXTENSÃO EM HIDROLOGIA / 708

AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA ADULTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM / 710

MONITORIA NA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / 711

NÁLISE NUTRICIONAL E QUÍMICA DE SNACK FUNCIONAL DE LINHAÇA MARROM (LINUM USITATISSIMUM L., LINACEAE) PARA PACIENTES DIABÉTICOS / 712

MONITORIA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA MÉDICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA / 713

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL NA DOENÇA RENAL: VALIDAÇÃO DO CRITÉRIO DIAGNÓSTICO GLIM DE DESNUTRIÇÃO / 714

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO NA CLÍNICA DE SEMIOLOGIA APLICADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR: RELATO DE EXPERIÊNCIA / 715

O PROGRAMA DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO SERVINDO COMO ELO ENTRE OS ESTUDANTES E A PESQUISA CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA / 716

ELABORAÇÃO DE RUBRICA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO / 717

DOENÇA RENAL, DESNUTRIÇÃO, SARCOPENIA E FRAGILIDADE / 718

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO PRÁTICA E TEÓRICA EM DENTÍSTICA RESTAURADORA I / 719

MONITORIA EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL / 720

PROPOSTA PARA A FORMULAÇÃO DE BARRINHAS DE CEREAIS COM ERVA-MATE: ABORDAGEM NUTRICIONAL E INOVAÇÃO / 721

- CIRCUITO PET ODONTOLOGIA: 15 ANOS DE EXCELÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL / 722
- METODOLOGIA E IMPORTÂNCIA DO PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPR: INTEGRAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO / 723
- A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ODONTOLOGIA NO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR: INTEGRAÇÃO E EDUCAÇÃO NA ODONTOLOGIA HOSPITALAR / 724
- JOURNAL CLUB E REUNIÕES ACADÊMICAS: UMA FORMA DE ENSINO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DO ALUNO / 725
- GRUPO PET ODONTOLOGIA: 15 ANOS DE FORTALECIMENTO DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO / 726
- EXPEDIÇÃO NOVOS SORRISOS: ATUAÇÃO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA EM UNIDADE ODONTOLÓGICA MÓVEL / 727
- PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE / 728
- RISCO DE QUEDAS, DE FRATURAS E DOR EM IDOSAS COM OSTEOPOROSE / 729
- INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM PARASITOLOGIA VETERINÁRIA / 730
- MENTORIA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA / 731
- MENSURAÇÃO E COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS DE 1-24 MESES DO PARANÁ EM RELAÇÃO A CRIANÇAS ESTADUNIDENSES E JAPONESAS / 732
- ANÁLISE DA LISTA DE INGREDIENTES EM PRODUTOS PLANT-BASED COM FOCO EM CLEAN LABEL / 733
- PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DURANTE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA / 734
- ELABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS NA CORREÇÃO DE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA / 735
- VIVÊNCIA DE DISCENTE DE NUTRIÇÃO NA MONITORIA DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / 736
- USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DA ÁREA DA SAÚDE / 737
- TERAPÊUTICA COMO PARTE DE PROTOCOLO DE ESTUDO PARA AVALIAR EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO VASCULAR NO CÂNCER DE MAMA / 738
- LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA A REVELAÇÃO DE DIFERENTES TECIDOS ORGÂNICOS EM EXAMES POR IMAGEM / 739
- MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / 740
- DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS INICIANTE EM DANÇA: ESTUDO PILOTO / 741
- VIVÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS COMPLEMENTARES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. / 742
- CONCEITUANDO INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA PESSOAS IDOSAS / 743
- IMPACTO DA ENVERGADURA NO DESEMPENHO DO ATLETA DE NATAÇÃO INFANTIL / 744
- MÍDIAS SOCIAIS DO PET FARMÁCIA UFPR COMO FERRAMENTAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA / 745
- EXPERIÊNCIA “SOBRE VIVER” O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA AOS 25 ANOS: UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO / 746
- A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA VOZ: A LIGA ACADÊMICA DA SAÚDE INDÍGENA DA UFPR E A PROMOÇÃO DOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS / 747
- FORMAÇÃO EM HABILIDADES CLÍNICAS NA MEDICINA / 748
- MONITORIA: EXPANDINDO AS FERRAMENTAS DIDÁTICAS DA DISCIPLINA DE PRÁTICA MÉDICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS / 749
- E-BOOK ROTULAGEM DE ALIMENTOS / 750
- PROJETO DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO NA DISCIPLINA MS140: FORTALECENDO O APRENDIZADO TEÓRICO E PRÁTICO NA ODONTOLOGIA / 751

EQUIDADE DE GÊNERO EM CONGRESSOS MÉDICOS NO BRASIL: UMA AVALIAÇÃO DA REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO FEMININA / 752

ANÁLISE ALOMÉTRICA DO CÍRCULO ARTERIAL DO CÉREBRO, SISTEMA VERTEBROBASILAR E ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA - UMA CONTRIBUIÇÃO ANATOMOCIRÚRGICA / 753

CIDADANIA E INCLUSÃO COMO TEMAS DE DISCIPLINA OFERTADA AOS ALUNOS DO 1ºP DO CURSO DE ODONTOLOGIA / 754

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PVA NA DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA I DO PERÍODO DE OUTUBRO DE 2023 A FEVEREIRO DE 2024 / 755

PRIMEIRO PROJETO DE VOLUNTARIADO ACADÊMICO (PVA) DENTRO DO INÍCIO DO CURRÍCULO NOVO DE ODONTOLOGIA 2023 COM A SAÚDE COLETIVA I (MS139) / 756

MONITORIA DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA I NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA. / 757

DELINEANDO RUBRICAS PARA UMA AVALIAÇÃO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM EM UMA UNIDADE CURRICULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO / 758

ASPECTOS DA VIVÊNCIA NA MONITORIA DE ANATOMIA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA / 759

MONTAGEM DE CONJUNTOS DIDÁTICOS NATURAIS DE OSSOS DO TARSO PARA ESTUDO COMPARADO EM ANATOMIA VETERINÁRIA / 760

A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA VETERINÁRIA DESCRITIVA I EM 2023-2 / 761

CONFECÇÃO DE VÍDEO-ROTEIRO SOBRE ESPLANCOLOGIA PARA A COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO EM ANATOMIA VETERINÁRIA / 762

AÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO / 763

TRÂNSITO, CIÊNCIA CIDADÃ E AS ADAPTAÇÕES PARA O TRABALHO COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA / 764

ZERO FOME / 765

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 766

CAUSAS DE MORTALIDADE MATERNA DE NEGRAS NO PARANÁ, ENTRE 2010 E 2020. / 767

ATENDIMENTO SOCIAL / 768

CAUSAS DE ÓBITOS EM ADOLESCENTES NEGROS NO PARANÁ, ENTRE 2010 E 2020. / 769

CUIDADO CIRÚRGICO PARA ANIMAIS NO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO / 770

DESEMPENHO OCUPACIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INCLUÍDOS NO ENSINO REGULAR / 771

TRANSPLANTE FETAL INTRAUTERINO DE MEDULA ÓSSEA: MODELO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO EM CAMUNDONGOS BALB/C E B6 - ANÁLISE DO QUIMERISMO COM MICROSCOPIA DE FLUORESCÊNCIA / 772

PROJETO ENVELHESENDO: PLANO DE ATIVIDADES / 773

PERCEPÇÕES E PRECONCEITOS DA PSICOLOGIA NAS QUESTÕES ÉTNICAS E RACIAIS: TERRITÓRIO INDÍGENA DE RIO DAS COBRAS - PR / 774

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES / 775

TRANSPLANTE FETAL INTRAUTERINO DE MEDULA ÓSSEA: MODELO EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO EM CAMUNDONGOS BALB/C E B6 - ANÁLISE DO QUIMERISMO POR CITOMETRIA DE FLUXO / 776

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO GENE RECK PARA A RESPONSABILIDADE TERAPÊUTICA EM MODELO DE GLIOBLASTOMA HUMANO / 777

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 778

MEDICINA VETERINÁRIA EM AÇÃO NAS COMUNIDADES / 779

CONTROLE REPRODUTIVO CIRÚRGICO DE CÃES E GATOS / 780

LARES TRANSITÓRIOS VOLUNTÁRIOS / 781

POR UMA EDUCAÇÃO HUMANIZADORA: ANÁLISE DAS ABORDAGENS DA ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA EM PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE MEDICINA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS / 782

ID60+: PROMOÇÃO DE LETRAMENTO DIGITAL E AUTONOMIA PARA PESSOAS IDOSAS / 783
RELAÇÕES ENTRE EXPOSIÇÃO AOS AGROTÓXICOS E ALIMENTAÇÃO INFANTIL / 784
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 785
ALTERAÇÕES CELULARES INDUZIDAS PELA MODULAÇÃO REDOX E ESTÍMULO DA MELANOGÊNESE EM CÉLULAS DE MELANOMA / 786
RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME DE DOWN E TRATAMENTO / 787
TRANSIDENTIDADES E SOFRIMENTO PSÍQUICO: OS LIMITES DO PATOLÓGICO / 788
SAÚDE CONTEMPORÂNEA X SAÚDE MEDICINAL NATIVA: DESAFIOS ENFRENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE / 789
SAÚDE NA MESA: A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS / 790
ESCUTAR PARA TRANSFORMAR: PSICOLOGIA E O CUIDADO ÀS PESSOAS VIVENDO COM HIV / 791
SAÚDE NAS MÍDIAS / 792
E-SADIGI DC - DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO CONHECIMENTO ÉTICO E CIENTÍFICO SOBRE SOLUÇÕES EM SAÚDE DIGITAL / 793
CLUBE DA DERMATITE - SEGUNDA EDIÇÃO / 794
AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFPR DO SETOR PALOTINA / 795
LIGA ACADÊMICA DE RADIOLOGIA E IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA DA UFPR (LARIO-UFPR) / 796
MOVIMENTA UFPR - ASSESSORIA DE CORRIDA / 797
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - PICS / 798
PROGRAMA CIRURGILHAS, CIRURGIAS AMBULATORIAIS ACESSÍVEIS A POPULAÇÃO DO LITORAL PARANAENSE / 799
CULTIVANDO PLANTAS MEDICINAIS / 800
VIDA ACADÊMICA & SAÚDE MENTAL / 801
ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE PARA REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS AMBULATORIAIS / 802
LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOLOGIA DA UFPR / 803
PROJETO BOCA ABERTA II / 804
ORIENTAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E DE HIGIENE PESSOAL PARA PACIENTES IDOSOS EM ASILOS DE CURITIBA / 805
LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA DA UFPR / 806
PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO ESPAÇO DA MEMÓRIA DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 807
LIGA ACADÊMICA DE DTM E DOR OROFACIAL DA UFPR (LADDOF-UFPR) / 808
SAÚDE NA ESCOLA: PROMOVENDO ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE EM MATINHOS-PR / 809
PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL / 810
DONAS E DONOS DE SI / 811
LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA ANIMAL / 812
FORTELECIMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICO: SAÚDE 60+ / 813
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ COMO AGE-FRIENDLY UNIVERSITY / 814
SAÚDE-ON OUVIDOR PARDINHO / 815
ESTRATÉGIAS TEÓRICO-OPERACIONAIS PARA ENFRENTAMENTO DA DISSEMINAÇÃO E CONTROLE DA PANDEMIA COVID-19 NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS / 816
PROLÍDER-UFPR: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E ESTRATÉGIAS DE EMPODERAMENTO PARA ENFERMEIRAS PARANAENSES / 817

LACMI - LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTERNA / 818
LIGA ACADÊMICA MARIAN DIAMOND / 819
LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA E CIRÚRGICA - 2ª EDIÇÃO / 820
LIGA ACADÊMICA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (LAUE) / 821
MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO / 822
SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM ODONTOLOGIA NA UFPR / 823
SAÚDE BUCAL INCLUSIVA / 824
MICROCIRURGIA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE / 825
A EDUCAÇÃO COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER / 826
BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ: EDUCAÇÃO EM SAÚDE / 827
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES / 828
LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA (LAC) / 829
LIGA ACADÊMICA DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS / 830
DENTE PRESENTE: UM OLHAR PARA A CIÊNCIA - 2º CICLO / 831
CAPTAÇÃO, LIMPEZA E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS -2º CICLO / 832
SAMDOF II: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM DOR OROFACIAL E DISTÚRBIOS DO SONO / 833
SISTEMA INTEGRADO DE ALERTAS SOCIOAMBIENTAIS (SISAM) / 834
CRESCENDO SAUDÁVEL, ENVELHECENDO COM QUALIDADE / 835
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA / 836
REVISTA COGITARE ENFERMAGEM / 837
BIONUT- DIABETES, DISLIPIDEMIAS, AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DE HÁBITOS DE VIDA EM CARÁTER EDUCATIVO NAS ESCOLAS ESTADUAIS / 838
CIRURGIA ESTÉTICA E RECONSTRUTORA DA MAMA / 839
AUTONOMIA EM FOCO ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E MÚLTIPLA: INTERFACES COM A TERAPIA OCUPACIONAL, A FAMÍLIA E A INTERPROFISSIONALIDADE / 840
ATIVAMENTE, RESULTADOS INICIAIS DE UM NOVO PROJETO DE EXTENSÃO NA UFPR / 841
DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE SAÚDE POR MEIO DE GERAÇÃO DE CONTEÚDO POR ÁUDIO (PODCAST) / 842
SAÚDE SIM! / 843
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS PEDIÁTRICOS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS. FASE 3 / 844
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE: SAÚDE HUMANIZADA COMO UM DIREITO / 845
DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO DE LESÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS (DIHLOM) / 846
PÉ NA AREIA / 847
DESENVOLVENDO BONS HÁBITOS PARA A SAÚDE, ESTÍMULO À LEITURA E MATEMÁTICA / 848
SEM FRONTEIRAS: ATIVIDADES CORPORAIS PARA PESSOAS ADULTAS MADURAS E IDOSAS - 4ª VERSÃO / 849
HUMANIZAÇÃO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA - MEDINFÂNCIA / 850
LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA - LANE / 851
RANGO DE RUA: ATENÇÃO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA POR MEIO DO ALIMENTO / 852
CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE / 853
GESTAR SAUDÁVEL / 854

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DE SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 855
LIGA ACADÊMICA DE HARMONIZAÇÃO OROFACIAL DA UFPR (LAHOF-UFPR) / 856
BEM VIVER NA ONCOLOGIA / 857
A NOSSA COMIDA: CULTURA, BIODIVERSIDADE E SAÚDE. / 858
QI - QUALIDADE E IMERSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DA FISIOTERAPIA / 859
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS NAS POPULAÇÕES DAS ILHAS DO LITORAL PARANAENSE / 860
SAÚDE EM AÇÃO: PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AGUDAS EM POPULAÇÕES ADULTAS / 861
LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA LEGAL E PATOLOGIA - LAMELP / 862
PROJETO POD - PREVENÇÃO, ORIENTAÇÃO E DIÁLOGO SOBRE CIGARROS ELETRÔNICOS / 863
PROMOÇÃO DA SAÚDE ANIMAL, HUMANA E AMBIENTAL II / 864
PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS / 865
APRENDER PARA MELHOR ENVELHECER: O CONHECIMENTO A UM CLIQUE DE SUAS MÃOS! / 866
ENTENDENDO A TOXOPLASMOSE: FASE II / 867
LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA - UFPR (LAOP-UFPR). 1ª EDIÇÃO / 868
LIGA ACADÊMICA DO BRAZILIAN HOME ENTERAL NUTRITION (LIGA DO BHEN) 2ª EDIÇÃO / 869
VIVÊNCIAS EM SÍNDROME DE DOWN 2 / 870
PROMOVENDO SAÚDE E BEM ESTAR NA UFPR / 871
TRISSOMIA 21 / 872
SAÚDE E TRABALHO / 873
CONSULTA DO ENFERMEIRO PARA GESTANTE NO TERCEIRO TRIMESTRE / 874
LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA: INSERÇÃO DA COMUNIDADE E DO ACADÊMICO NO ÂMBITO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. / 875
CAMINHANDO COM A GESTÃO: OLHARES PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO ÂMBITO DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA - 2ª EDIÇÃO / 876
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA / 877
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE LGBTQIA+ (LIAS+) / 878
RASTREAMENTO E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDAS PELA FARMÁCIA ESCOLA / 879
OBSERVATÓRIO DE SAÚDE COLETIVA DO LITORAL DO PARANÁ / 880
AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE: INTEGRANDO A ACADEMIA À COMUNIDADE. / 881
PROJETO ENVELHESENDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA / 882
PROJETO DE EXTENSÃO MÉDICOS DE RUA - INTEGRAÇÃO UNIVERSITÁRIA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM CURITIBA / 883
FARMAEDUCA: DOSES DE CONHECIMENTO - 2ª EDIÇÃO / 884
UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA / 885
PROJETO DE EXTENSÃO DOUTORES DO MUNDO - DOCUMENTAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS / 886
AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM UROTÉRAPIA / 887
ESTÉTICA TEEN HUMANIZADA DISPONIBILIZA ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO À ADOLESCENTES COM ACNE E ESTRIAS / 888
OFICINA CULINÁRIA: FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS DO GRUPO MATERNO-INFANTIL / 889

SEGURANÇA DOS ALIMENTOS NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA: AÇÕES NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA / 890
A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE PRATICAM GINÁSTICA / 891
MOVE - MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E PSICOLOGIA / 892
AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE VIDA 2ª ED / 893
LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA CANGURU (LANGURU) / 894
LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA INTERDISCIPLINAR (LAPEDI) / 895
DESCOBRINDO O CORPO E PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - 3A EDIÇÃO / 896
COLEÇÃO DESCOBRINDO O CORPO / 897
LAGO UFPR TOLEDO - LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA TOLEDO / 898
PROJETO HAITI MAIS II / 899
A CLÍNICA E A PESQUISA PSICANALÍTICA NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR: ATENDIMENTO A TRABALHADORES / 900
SAÚDE COMUNITÁRIA / 901
EXTENSÃO EM SAÚDE MENTAL - PROJETO GIRASSÓIS / 902
VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA-PR / 903
LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA - UFPR TOLEDO (LAGG) / 904
APOIO À LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UFPR / 905
AGIR NAS EMERGENCIAS EM SAÚDE COTIDIANAS: ENSINANDO PRIMEIROS SOCORROS À COMUNIDADE UFPR / 906
REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: CONSTRUINDO O CUIDADO EM LIBERDADE E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO PELO TRABALHO / 907
LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA / 908
COOPERAÇÃO TÉCNICA UFPR E ASSOMEC - ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA / 909
LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA DA UFPR - UMA INICIATIVA ESTUDANTIL PARA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EM SAÚDE COLETIVA / 910
LIMAR: LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA DE ÁREAS REMOTAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 911
LIGA ACADÊMICA DO CORAÇÃO DO HC DA UFPR II / 912
SAÚDE EM MOVIMENTO: AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA PARA PESSOAS IDOSAS. / 913
LIGA ACADÊMICA DE PERIODONTIA II - LAP UFPR / 914
NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO JUDICIÁRIO: SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA INDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS / 915
SIMPLIFICA UFPR - MINUTOS DE CIÊNCIA / 916
LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA - 3 / 917
UFPR NA CONSCIENTIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO A NEOPLASIAS / 918
MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO / 919
PROJETO DE TREINAMENTO EM ESPORTES - ESPORTE E AÇÃO - 23/26 / 920
ASSESSORIA AO ATENDIMENTO À COMUNIDADE EM HOSPITAL VETERINÁRIO. / 921
IMPORTÂNCIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE OCUPACIONAL DOS SERVIDORES DA UFPR / 922
LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA E A SAÚDE DA MULHER - FASE 3 / 923
FARMÁCIA VETERINÁRIA SOLIDÁRIA / 924
LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC DO PARANÁ - IMPACTO DA OTORRINOLARINGOLOGIA NA SOCIEDADE E NA FORMAÇÃO MÉDICA II / 925
LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA (LAENFE). / 926

A GENÉTICA TE EXPLICA! / 927

OBSERVATÓRIO DO USO DE AGROTÓXICOS E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE HUMANA E AMBIENTAL NO PARANÁ - FASE 2 / 928

PROJETO MEDEPIGEN: DESENHO DE ESTRATÉGIAS DE MEDICINA PREVENTIVA PARA O PERFIL GENÉTICO-EPIDEMIOLÓGICO DA SÍNDROME METABÓLICA / 929

CONHECER PARA NÃO ADOECER: AÇÕES PREVENTIVAS NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NO VALE DO RIBEIRA. / 930

NÚCLEO DE ESTUDOS EM CEFALEIA E ALGIAS CRANIANAS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ / 931

VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR / 932

DST: EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO / 933

SAÚDE, BEM-ESTAR E MÚSICA! / 934

LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: AÇÕES INTEGRADAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES - PARTE II / 935

CENTRO DE REFERÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA - HOSPITAL VETERINÁRIO DE CURITIBA DA UFPR, CURITIBA. / 936

UNIVERSIDADE ABERTA DA MATURIDADE: O ACESSO À UNIVERSIDADE COMO DIREITO HUMANO (FASE 3) / 937

PROJETO FAMÍLIA: ABRAÇANDO EMOÇÕES E FORTALECENDO CONEXÕES / 938

AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO MUNICÍPIO DE PIRAQUARA/PR: CONSTRUÇÃO PARTICIPATIVA E INTEGRAÇÃO DE SABERES / 939

PREVENÇÃO DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS EM DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SAÚDE DA UFPR - FASE 2 / 940

PLANTANDO CONHECIMENTO / 941

ODONTOLOGIA DIGITAL / 942

LAPRO - LIGA ACADÊMICA DE PRÓTESE E REABILITAÇÃO ORAL / 943

TRÂNSITO E CIDADANIA - ETAPA 4: PERÍODO 2023-2024 / 944

LABORATÓRIO SOCIAL DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR / 945

GINÁSTICA GERAL 2024 - CONEXÕES NO DOMÍNIO AFETIVO-SOCIAL / 946

O CORPO DESVENDADO - TERCEIRA EDIÇÃO / 947

INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 948

YOGA NO COTIDIANO: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS - SEGUNDA EDIÇÃO / 949

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILO FACIAL / 950

ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA / 951

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS / 952

ATENDIMENTO NEUROPSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA / 953

LIGA ACADÊMICA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE (LAINFS) / 954

PROJETO ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE, LAZER E SAÚDE / 955

ANÁLISES DE TRIGO SARRACENO EM GRÃO, MALTE E HIDROLISADO / 957

DESVENDANDO O POTENCIAL DAS IDEIAS NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DA UFPR / 958

A CONSTRUÇÃO DO PITCH PERFEITO: GUIA COMPLETO PARA MAXIMIZAR O IMPACTO DAS IDEIAS INOVADORAS / 959

GUIA DE ORGANIZAÇÃO DE HACKATHONS: PLANEJAMENTO, ESTRUTURAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS INOVADORES / 960

TALENTO SEM FRONTEIRAS: ALINHANDO A EDUCAÇÃO SUPERIOR ÀS EXIGÊNCIAS DO MERCADO E DA SOCIEDADE / 961

ACELERANDO STARTUPS COM MICROAPRENDIZADO: O CAMINHO PARA A INOVAÇÃO DISRUPTIVA / 962

GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO DE REGISTROS DIGITAIS INTELIGENTES COM RECURSOS GRATUITOS / 963
PITCH COM PROPÓSITO: UM GUIA DE MICROAPRENDIZADO PARA STARTUPS EM SEIS MÓDULOS / 964
MODELO AQUACROP: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ANÁLISE DE SUA APLICAÇÃO NA AGRICULTURA BRASILEIRA / 965
COMPETIÇÕES / 966
VISITA TÉCNICA À CERVEJARIA AMBEV ADRIÁTICA TIBAGI-PR / 967
ALGORITMO DE CRIPTOGRAFIA COM MATRIZES EM PORTUGOL E JAVASCRIPT / 968
PÍLULAS DA CIVIL / 969
POTENCIAL DE APLICAÇÃO DE BLOCOS VAZADOS DE BAIXA DENSIDADE PARA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (HIS) CONFORME PRINCÍPIOS DA MODULARIDADE / 970
TRADUTOR DE LIBRAS / 971
JOGO DA FEIRA 2024 - FEIRINHO DA LÂMPADA / 972
IMPACTO DA MONITORIA NO APRENDIZADO DE EXPRESSÃO GRÁFICA / 973
MONITORIA EM EXPRESSÃO GRÁFICA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS E PRÁTICAS EM SALA DE AULA / 974
PEPINOS EM CONSERVA IMPRÓPRIOS PARA CONSUMO / 975
PODCAST ESTAGIA / 976
PLATAFORMA MORETTI: MÓDULO - CÁLCULO DE INDICADORES ESTATÍSTICOS PARA AVALIAÇÃO DE ANÁLISES DE REGRESSÃO / 977
OFICINA LINUX BÁSICO / 978
FABLAB - LABORATÓRIO DE FABRICAÇÃO - 2024. / 979
PIE - PROJETOS INTERATIVOS DE ELETRÔNICA - 2024 / 980
INICIATIVAS EM PROGRAMAÇÃO, IA, IOT, E REDES DE COMUNICAÇÃO, NO GRUPO PET ENG. ELÉTRICA / 981
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE REFORMAS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DA ILUMINAÇÃO DE AMBIENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 982
SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE CIRCUITOS CONTENDO ELEMENTOS PASSIVOS DE ORDEM FRACIONÁRIA / 983
AVALIAÇÃO DA COLONIZAÇÃO DA RAÍZ POR BACTERIAS POTENCIALMENTE PROMOTORAS DE CRESCIMENTO VEGETAL / 984
MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE CIRCUITOS EQUIVALENTES LINEARES / 985
ENTRE A EXCLUSÃO TERRITORIAL E A SOCIAL: ARQUITETURA INDÍGENA ENQUANTO TECNOLOGIA AVANÇADA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL / 986
PROTOTIPA DESIGN / 987
EXPRESSÃO GRÁFICA APLICADA / 988
LABMETA - LABORATÓRIO METAVERSO / 989
INICIATIVA STARTUP EXPERIENCE / 990
TECNOLOGIA EM PAUTA / 991
GRUPO DE ESTUDOS EM TRANSPORTES / 992
PROJETO TECNOLOGIA SOCIAL: DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA E ENERGIA EM ÁREAS RURAIS E URBANAS (ETAPA 2023-2027) / 993
UFPR CAMPUSMAP / 994
UFPR VEÍCULO A HIDROGÊNIO / 995
CODE UFPR / 996
PROJETO LACAUT PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE / 997
ENGENHAR-MEC2 / 998

CEPAG - ARTICULAÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS ENTRE UNIVERSIDADE E EMPRESAS / 999

EMPRESA JÚNIOR - AGRIVALE JR / 1000

UFPR BAJA / 1001

NÚCLEO DE ENGENHARIA AUTOMOTIVA DEMEC - UFPR / 1002

INICIATIVA PARA ATRAIR MULHERES PARA OS CURSOS DE COMPUTAÇÃO DA UFPR / 1003

CAMPO AGROSTOLÓGICO - UFPR SETOR PALOTINA / 1004

LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO ANIMAL (LANA) / DZO - SETOR PALOTINA - AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS PARA NUTRIÇÃO ANIMAL / 1005

UFPR FORMULA SAE 2 / 1006

PROJETO EM PRÁTICA / 1007

POLYGON - EMPRESA JÚNIOR DE EXPRESSÃO GRÁFICA / 1008

CIÊNCIA & BELEZA / 1009

EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA QUÍMICA - EJEQ / 1010

INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL / 1011

INOVAÇÃO E REDES TERRITORIAIS II / 1012

UFPR CARRO ELÉTRICO - 2ª EDIÇÃO / 1013

APOIO AO ENSINO / 1014

CARCINICULTURA NO OESTE DO PARANÁ - TERCEIRA EDIÇÃO / 1015

FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INDICADORES AGROPECUÁRIOS PARA O ESTADO DO PARANÁ / 1016

ECO COMPETIÇÕES: DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA / 1017

PROJETO GEOTEC - UFPR / 1018

GERENCIAMENTO DE PROCESSOS E LAYOUTS INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS / 1019

LABORATÓRIO UFPR MAKERS / 1020

NANOMAKERS: QUANDO PEQUENAS AÇÕES FAZEM A DIFERENÇA / 1021

A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS - DA LAVOURA À MESA - FASE III / 1022

ECO OCTANO ELÉTRICA: EFICIÊNCIA NA MOBILIDADE (FASE 2) / 1023

MÁQUINAS DO CAMPO AO CAMPUS / 1024

UFPR EM DIAS DE CAMPO NO OESTE DO PARANÁ – PARTE 2 / 1025

USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS NO MEIO AGRÍCOLA / 1026

TECNOLOGIAS PARA MELHORAR O MANEJO EM CAMA DE FRANGO DOS AVICULTORES DA REGIÃO DE JANDAIA DO SUL / 1027

PORCO MOURA II - VALORIZAÇÃO DE RAÇAS BRASILEIRAS EM SISTEMAS TRADICIONAIS / 1028

DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA / 1029

AQUAÇÃO / 1030

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA / 1031

COLABMAKER / 1032

APRENDENDO E ENSINANDO: DISCENTES NA ENGENHARIA, DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS 2 / 1033

COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DA LAPA-PR. / 1034

LIGA DATA SCIENCE / 1035

ROBALO EM GAIOLAS: PISCICULTURA COMO FATOR DE MELHORIA DE RENDA / 1036

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E MONITORAMENTO DE ENERGIA EM PRÉDIOS PÚBLICOS / 1037

ESCOLA PILOTO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFPR 3 / 1038
A AGRICULTURA FAMILIAR É MAIS SAUDÁVEL: FORTALECENDO CIRCUITOS CURTOS NO EIXO PARANAGUÁ-MATINHOS. / 1039
EXTENSÃO, PESQUISA E PRODUÇÃO: LABORATÓRIOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (LE-PEP) / 1040
CONSERVAÇÃO DOS SOLOS E SUSTENTABILIDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O USO DE GEOTECNOLOGIAS / 1041
BIOSENS: BRINCANDO COM AS CORES DOS ALIMENTOS / 1042
EQUIPE YAPIRA DE ROBÓTICA - UFPR / 1043
MAPEADORES LIVRES - UFPR / 1044
GESTEX - GESTÃO EM EXTENSÃO: APLICAÇÃO PRÁTICA DE APRENDIZAGENS EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES / 1045
NITA-NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM AGROPECUÁRIA / 1046
PROJETO DE EXTENSÃO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (PEGI) / 1047
GEOPROJETOS SOCIAIS 2 / 1048
MONITORIA / 1050
A IMPORTÂNCIA DE PESQUISAS SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR / 1051
A IMPORTÂNCIA DAS FEIRAS LIVRES COMO ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR / 1052
AUXÍLIO NO SITE ITCP E JORNADA HÍBRIDA NO PRESIDIO DE MULHERES / 1053
MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS E UNIVERSIDADE BRASILEIRA / 1054
LITTÉRAMONDE: TRADUÇÃO / 1055
INCUBADORA DE PROJETOS ORGANIZACIONAIS E DO TRABALHO / 1056
CONHEÇA OS CUSTOS DE SUA OPERAÇÃO / 1057
TALENTO SEM FRONTEIRAS / 1058
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA / 1059
ORGANIZANDO E PADRONIZANDO OS PROCESSOS / 1060
PSICOLOGIA E TRABALHO: ATUAÇÃO JUNTO A TRABALHADORES DA SOCIOEDUCAÇÃO (2024-2028) / 1061
ECOSSISTEMAS DE INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES NO MUNDO DO TRABALHO / 1062
INTERAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESAS / 1063
APOENA 1 / 1064
CARREIRA E BEM-ESTAR AO LONGO DO CICLO DE VIDA / 1065
ECONOMIA POLÍTICA DO PODER (EPP) E EXTENSÃO / 1066
ESCRITÓRIO MODELO DE SECRETARIADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ / 1067
AGETUR - NÚCLEO DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO / 1068
MENINAS NAS CIÊNCIAS - ROCKET GIRLS / 1069
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA - LABIEE - 2024-2028 / 1070
FÁBRICA DE COOPERATIVAS E DE INCLUSÃO SOCIAL: FORMAÇÃO E INSERÇÃO NO TRABALHO / 1071
CENTRO INTERSETORIAL DE CIDADANIA, REDES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E SAÚDE MENTAL E INCLUSÃO SOCIAL PELO TRABALHO / 1072
LABORATÓRIO TRABALHO E AÇÃO COLETIVA - LATAC / 1073
CONTA QUE EU CONTO 3ª EDIÇÃO / 1074
BOAS PRÁTICAS DE TRABALHO NAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS, DE CONSTRUÇÕES CIVIS E RURAIS / 1075
SECRETARIAÇÃO SOCIAL: ONG CRIARUM - 1ª EDIÇÃO / 1076

eISBN 978-85-8480-261-6